

J. CAPISTRANO DE ABREU

# rã-txa hu-ni-ku-ĩ

GRAMMATICA, TEXTOS E VOCABULARIO CAXINAUÁS

Com as emendas do Autor e um estudo crítico  
do Prof. Theodor Koch-Grünberg



# RÃ-TXA HU-NI-KU-Ĩ

GRAMÁTICA, TEXTOS  
E VOCABULÁRIO  
CAXINAUÁS

*J. Capistrano  
de Abreu*

EDIÇÕES DO  
SENADO FEDERAL

*Volume 200*

**E***nsaios e estudos.* Este livro reúne artigos escritos entre 1903 e 1927, publicados em revistas, jornais ou prefácios de livros. Os ensaios, lançados pela primeira vez em 1932, reúnem diversos temas: o Duque de Caxias (“primoroso estudo sobre Caxias, cuja bibliografia era então muito limitada”, observa José Honório Rodrigues); Frei Vicente de Salvador; Claude d’Abbeville; Antônio José, o Judeu, e, entre outros temas, os atos do Santo Ofício no Brasil. Com estilo leve, mas documentado e com rigor de exegese, Capistrano de Abreu analisa de maneira brilhante nosso passado e revisita temas fundamentais da nossa formação e nacionalidade.

**VOLUME 9**



**C***apítulos de história colonial.* Um dos nossos mais eminentes historiadores, Capistrano de Abreu (1853-1927) elabora neste *Capítulos de história colonial* análise sobre alguns fatos, circunstâncias e momentos históricos do Brasil em seus primórdios, como o estudo acerca dos nossos descobridores e dos nossos antecedentes indígenas.

Apresenta os primeiros conflitos da nova terra descoberta e relata, com finura e elegância de sua prosa, o processo de formação e o funcionamento das capitanias hereditárias e as capitanias da Coroa. Inclui também estudos sobre o sertão, esse grande espaço mítico brasileiro, e a formação dos limites que dá hoje nosso desenho como nação. No capítulo final, escreve sobre o Brasil depois de três séculos de civilização (1500-1800), dando-nos visão panorâmica do seu entendimento sobre a formação da nossa nacionalidade.

**VOLUME 65**

J. CAPISTRANO DE ABREU

# **rã-txa hu-ni-ku-ĩ**

GRAMMÁTICA, TEXTOS E VOCABULÁRIO CAXINAUÁS

Com as emendas do Autor e um estudo crítico  
do Prof. Theodor Koch-Grünberg

Reprodução da capa da segunda edição, de 1941,  
da Sociedade Capistrano de Abreu



.....

RÃ-TXA HU-NI-KU-Ĩ



*Mesa Diretora*

Biênio 2015/2016

Senador Renan Calheiros

*Presidente*

Senador Jorge Viana

*1º Vice-Presidente*

Senador Romero Jucá

*2º Vice-Presidente*

Senador Vicentinho Alves

*1º Secretário*

Senador Zeze Perrella

*2º Secretário*

Senador Gladson Cameli

*3º Secretário*

Senadora Angela Portela

*4ª Secretária*

*Suplentes de Secretário*

Senador Sérgio Petecão

Senador Elmano Férrer

Senador João Alberto Souza

Senador Douglas Cintra

*Conselho Editorial*

Senador Edison Lobão

Presidente

Joaquim Campelo Marques

Vice-Presidente

*Conselheiros*

Carlos Henrique Cardim

Carlyle Coutinho Madruga

Raimundo Pontes Cunha Neto

.....  
*Edições do Senado Federal – Vol. 200*

# RÃ-TXA HU-NI-KU-Ĩ

Gramática, textos e vocabulário caxinauás

A LÍNGUA DOS CAXINAUÁS,  
do rio Ibutaçu, afluente do Muru  
(Prefeitura de Tarauaçá)

*(fac-similar da 2ª edição)*  
com as emendas do autor e um estudo  
crítico do Prof. Theodoro Koch-Grünberg

*J. Capistrano de Abreu*



*Brasília – 2015*

EDIÇÕES DO  
SENADO FEDERAL  
Vol. 200

---

O Conselho Editorial do Senado Federal, criado pela Mesa Diretora em 31 de janeiro de 1997, buscará editar, sempre, obras de valor histórico e cultural e de importância relevante para a compreensão da história política, econômica e social do Brasil e reflexão sobre os destinos do país.

Projeto gráfico: Achilles Milan Neto

© Senado Federal, 2015

Congresso Nacional

Praça dos Três Poderes s/nº – CEP 70165-900 Brasília – DF

CEDIT@senado.leg.br

[Http://www.senado.gov.br/publicacoes/conselho](http://www.senado.gov.br/publicacoes/conselho)

Todos os direitos reservados

ISBN: 978-85-7018-542-6

.....

Abreu, capistrano de, 1853-1927.

Rã-txa hu-ni-ku-í : gramática, textos e vocabulário caxinauás : a língua dos Caxinauás, rio Ibuáçu, afluente do Muru (Prefeitura de Tarauacá) / J. Capistrano de Abreu. – *fac-similiar* da 2ª edição com as emendas do autor e um estudo crítico do prof. Theodoro Koch-Grünberg – Brasília : Senado Federal, Conselho Editorial, 2015.

XIV + 638 p. : il. – (Edições do Senado ; v. 200)

Bibliografia

1. Línguas indígenas, Acre. I. Título. II Série.

CDD 498

.....

.....

## *Sumário*

APRESENTAÇÃO

Senador Jorge Viana

*pág. IX*

RÃ-TXA HU-NI-KU-Í

Gramática, textos e vocabulário caxinauás

*pág. 1*





.....

## Apresentação

JORGE VIANA  
Senador

**A** UM LIVRO E A HISTÓRIA DE UM POVO

HISTÓRIA SE CONSTRÓI *pela sucessão de fatos. É como um novelo onde a ponta de cordão acaba por levar à outra, que puxa mais uma e outra, outra, outra... Assim, vai-se fazendo o infinito da experiência humana.*

*Os caxinauás – povo do morcego, como os brancos os chamavam – ou huni kuin, gente verdadeira, como todos os outros habitantes da floresta, é parte desta imensa tecelagem. Os índios cresceram acreditando que os bichos descendem dos homens, e que os peixes sobem os rios na piracema para buscarem adornos.*

*Eles plantavam, caçavam, pescavam e se reproduziam em suas aldeias. Cada oca representava quase um território livre, com um chefe que obedecia a um chefe maior. Os homens podiam se casar apenas com as mulheres de outra oca, seguindo um ciclo de parentesco capaz de preservar os sentimentos de uma ética fundada no senso ancestral.*

*Um dia, os brancos chegaram às margens dos rios, batizando-os: Muru, Jordão, Juruá, Tarauacá. Os novos nomes desenhavam uma nova geografia que crescia com a ambição pela borraça, o ouro negro defumado nos confins da mata.*

*Os caxinauás não puderam assistir, pacificados, à vida se reinventando. Foram caçados em correrias e tiveram suas terras invadidas. Era o final do século XIX, seringueiros e seringalistas do Brasil lutavam contra os caucheiros peruanos. E todos se voltavam contra os índios.*

*No início do século XX, Felizardo Cerqueira, um dos mais cruéis e prósperos seringalistas do Acre, marcava os caxinauás com as iniciais de seu nome. Era o senhor de tudo. Assim era a vida, rude, naqueles tempos primordiais. O ciclo econômico engolia mais e mais a mão de obra que já não chegava com a fartura necessária do Nordeste, sobretudo do Ceará. Por isso, houve quem se lançasse na floresta em busca de uma mão de obra barata: os índios. Era o princípio do “tempo do cativo dos patrões”.*

*Mas, em meio ao terror, às vezes, há espaço para a delicadeza.*

*Em 1909, vindo do Acre para o Ceará, o capitão Luís Sombra trouxe consigo um índio caxinauá. Era um rapaz de 20 anos de idade. Sua aldeia ficava às margens do rio Ibuacu, afluente do Muru. Havia três anos que ele trabalhava como seringueiro. Chamava-se Borô, mas adotara o nome cristão de Vicente Pena Sombra, em homenagem ao seu protetor e ao presidente da República da época, Afonso Pena, que o batizara em Manaus.*

*O capitão Sombra ficou pouco no Ceará. Partiu para o Rio de Janeiro, levando Vicente e outro caxinauá, um menino de 13 anos, que se mudara quatro anos antes para Manaus e, logo em seguida, para Maranguape, no Ceará. O garoto já não lembrava a*

*língua de sua gente, mas falava um “cearense perfeito”. Chamava-se Tuxinin. Na convivência com Vicente e a mata, acabou lembrando sua ancestralidade.*

*Foram esses dois jovens caxinauás que, em longas conversas com o historiador cearense J. Capistrano de Abreu, deram as informações para o livro Rã-Txa Hu-ni-ku-ĩ: Gramática, textos e vocabulário caxinauás – A Língua dos Caxinauás do rio Ibaçu – afluente do Muru.*

*Durante meses, os jovens informantes falaram da língua, da forma de vida na aldeia, das lendas e dos costumes de sua gente. Capistrano tomava notas e escrevia em seu novo livro as mudanças de sítios promovidas pela busca de lugares com melhores condições para o plantio de roças. Sim, os kaxinawá cultivavam mandioca, legumes, milho. E tinham algum sentido de poupança, pois acumulavam alimentos para os períodos de entressafra. Também contaram histórias carregadas de mitos e, talvez, invenções. Falavam da luta pela borracha em que os peruanos, os caucheiros, eram maus e os brasileiros, os seringueiros, bons.*

*Foi certamente o que sobreviveu como narrativa oral para os informantes de Capistrano. É o que ele conseguiu apurar daquele dialeto, que não segue uma lógica semântica linear – ao contrário, é entrecortado por expressões que se repetem, mas fecha-se coerentemente. Em outras palavras, mesmo que muitas expressões aqui registradas tenham caído em desuso, a importância do livro se mede pelo rigoroso registro que faz das lendas, das expressões e dos costumes dos caxinauás no início do século XX.*

*O rã-txa hu-ni-ku-ĩ, o “falar de gente verdadeira, de gente fina”, está salvo para a posteridade.*

*Um exemplo? Um dia, vasculhando um sebo, a escritora cearense Ana Miranda – que como todo cearense carrega algo de*

*acreano no sangue – encontrou o livro de Capistrano. Maravilhada com a beleza da obra, sentou-se para contar a vida imaginária de uma caxinauá que vence os medos e os desafios para se inserir no novo mundo que se forma à margem de sua existência. O romance Yuxin (Alma) é também um belo grito em favor do poder da resistência humana.*

*A trajetória do povo caxinauá seguiu depois de Capistrano e foi tocada por outra delicadeza quando o caxinauá Sueiro Sales Cerqueira herdou da madrinha, esposa do falecido Felizardo Cerqueira, o seringal Fortaleza, nas margens do rio Jordão, com cinco colocações e 27 estradas. Com o fim da 1ª Guerra Mundial e o florescimento dos seringais da Malásia, a crise paralisou a economia da Amazônia brasileira. Marcados pela fome e as doenças de branco, como a gripe, os índios se voltaram às próprias tradições para reconstruir suas aldeias pelas cabeceiras mais remotas dos afluentes dos rios do alto Juruá e alto Purus.*

*O mundo entrou em uma nova guerra e um novo ciclo da borracha floresceu na Amazônia. Os caxinauás voltaram então à extração do látex no seringal Fortaleza. Com o fim da 2ª Guerra Mundial, houve nova crise. Outra vez, o mundo determinou o destino daquele povo ribeirinho, que buscou novos rumos.*

*Hoje, os índios caxinauás são o povo mais fecundo do Acre. Quatro mil habitantes vivem em dez porções de terras reconhecidas pelo governo a partir do final dos anos 1970. Seus conhecimentos ancestrais moldaram uma bonita volta à vida em harmonia com os recursos da natureza. Experientes, não se abateram com a crise política e econômica da sociedade acreana dos anos 1970. Revigoraram suas aldeias e formaram cooperativas para a comercialização da borracha e de outros produtos extrativistas.*

*A sobrevivência do grupo ainda depende, em parte, da aposentadoria dos mais idosos como trabalhadores rurais e “soldados da borracha”. Mesmo assim, os caxinauás não temem enfrentar o desafio de, enfim, criar uma cultura de manejo sustentável. É que, tal qual Capistrano de Abreu, acreditam na perenidade de seu povo.*

*A leitura deste Rã-Txa Hu-ni-ku-ĩ faz parte do projeto de sobrevivência de um povo.*

*Agosto de 2013*



# RÃ-TXA HU-NI-KU-Ĩ

Gramática, textos e vocabulário caxinauás

A LÍNGUA DOS CAXINAUÁS  
do rio Ibuçu, afluente do Muru  
(Prefeitura de Tarauaçá)

*A Guilherme Guinle  
homenagem da  
Sociedade Capistrano de Abreu*



Edição patrocinada pelo consórcio Guilherme Guinle e publicada de acordo com as emendas e acréscimos feitos pelo autor em dois exemplares da 1ª edição, um dos quais pertencente à Biblioteca da Sociedade Capistrano de Abreu.

Tiragem de mil exemplares, inclusive duzentos não numerados autenticados pela Secretaria e destinados aos membros da Sociedade.

## I N D I C E

<i>Nota explicativa</i> . . . . .	5/10
<i>Preliminares</i> (Notas grammaticaes sobre o idioma dos Caxinauás). . . . .	11/32
I. B. 1/121 <i>Primeiras phrases</i> . . . . .	33/39
II. T. 122/327 <i>Varia</i> . . . . .	40/52
III. <i>Vida da aldeia</i> . . . . .	53/65
B. 328/361, aldeias de Ibaacú; T. 362/419, mudança de aldeia; B. 420/448, Peruanos e Brasileiros; B. 449/497, uma guerra.	
IV. <i>Alimentação</i> . . . . .	66/99
B. 498/521, tempo de fome; B. 522/552, roçado; T. 553/593, pescaria; T. 594/770, caçada de cabeças; T. 771/864, pescaria em lagoa grande; B. 865/924, dança da paxiúba barriguda.	
V. <i>Festas</i> . . . . .	100/114
T. 925/976, jejuns e perfurações; B. 977/1016, idem; B. 1017/1033, tirí; B. 1034/1057, ômã; B. 1058/1091, fogo novo; B. 1092/1122, pinturas do corpo.	
VI. <i>Vida sexual</i> . . . . .	115/136
B. 1123/1183, incisão e casamento; B. 1184/1284, casa- mento, gestação, parto; B. 1285/1309, dieta da gestação; T. 1310/1361, casamento; B. 1362/1410, tecidos.	
VII. <i>Vida, morte, feiticeiros</i> . . . . .	137/163
B. 1411/1444, sonhos; B. 1445/1481, morte natural, enterro de varão, morte por veneno; B. 1482/1494, enterro de mulher; T. 1495/1518, luto de varão; T. 1519/1551, luto de mulher; B. 1552/1582, exe- cção de um envenenador; T. 1583/1617, enter- ramento da mãe; T. 1618/1656, almas e feiticei- ros; B. 1657/1695, idem; B. 1696/1733, historia de um feiticeiro.	
VIII. <i>Anedoctas</i> . . . . .	164/176
T. 1736/1795, uma briga; T. 1796/1832, permuta de um cachorro; T. 1833/1856, execução de uma ladra; B. 1857/1886, uma bebedeira; T. 1887/1902, urubú e macaco prego.	
IX. <i>Caxinauás transformados em bichos</i> . . . . .	177/208
B. 1903/1908, tatú; T. 1909/1959, idem; T. 1960/1996, tamanduá; B. 1997/2040, anta; B. 2041/2088, porcos; T. 2089/2153, idem; T. 2154/2204, jaboty; T. 2205/2255, peruinho do campo; T. 2256/2314, cambaxirra.	
X. <i>Bichos encantados em Caxinauás</i> . . . . .	209/239
T. 2315/2368, coatipurú encarnado; B. 2369/2559, idem; B. 2560/2581, sapo; T. 2582/2602, idem; B. 2603/2648, jia; T. 2649/2708, veado.	

XI.	<i>Bichos entre si</i> . . . . .	240/258
	B. 2709/2712, jurity e sabiá; T. 2713/2774, coaty, jurity e preguiça; T. 2775/2816, o maribondo e os urubús; B. 2817/2832, onças; T. 2833/2893, anta, onça, jabuty; T. 2894/2951, rato, morego e cogumelo.	
XII.	<i>Caxinauás e bichos</i> . . . . .	259/309
	B. 2952/2984, tamanduá resuscitado; B. 2985/2998, jurity e urucú; B. 2999/3050, o chagado, os urubús e o rato; T. 3051/3121, idem; T. 3122/3149, maria de barro; B. 3150/3215, a onça que comeu os netos; B. 3216/3236, a onça agradecida; B. 3237/3268; dātã ika; T. 3269/3369, o sovina; B. 3370/3488, idem; T. 3489/3559, o caxinauá que virou puraquê.	
XIII.	<i>Caxinauás entre si</i> . . . . .	310/402
	B. 3540/3619, o panemo de mulher bonita; T. 3620/3691, o caxinauá de coxas pegadas; B. 3692/3756, acuruá; T. 3757/3793, o irmão enganando o irmão; T. 3794/3901, o irmão morto pelo irmão; T. 3902/3966, o menino que matou a onça; T. 3967/3997, a mulher piolhenta; B. 3998/4008, os irmãos engolidos por cobras; 4009/4032, o caxinauá perseguido pela cobra; T. 4033/4091, o comedor de cobras; T. 4092/4130, a mulher que comeu urubú; T. 4131/4323, o valente; B. 4324/4554, idem.	
XIV.	<i>Feiticeiros e espíritos</i> . . . . .	403/435
	T. 4555/4605, o feiticeiro e o sucury; B. 4606/4627, o feiticeiro e os poreos; T. 4628/4666, a alma e o filho perdidos; T. 4667/4676, a alma cantando como jia; T. 4677/4762, o caxinauá que bebeu huni; B. 4763/4800, os diabos; B. 4801/4850, o veneno levado ao céu pela andorinha; B. 4851/4905, o presidente; B. 4906/4927, o relampago.	
XV.	<i>Astronômica</i> . . . . .	436/480
	T. 4928/4995, a primeira noite; B. 4996/5043, o ika; B. 5044/5060, a aranha; B. 5061/5142, o roubo do sol; B. 5143/5181, a lua; T. 5182/5349, a lua; B. 5350/5403, a lua.	
XVI.	<i>O fim do mundo e o novo mundo</i> . . . . .	481/506
	B. 5404/5499, o cataclysmo; T. 5500/5630, idem; B. 5631/5721, idem.	
XVII.	<i>A dispersão</i> . . . . .	507/523
	B. 5722/5804, a dispersão; B. 5805/5860, a vida na aldeia de Conta se assentou; B. 5861/5925, adlevinações.	
XVIII.	<i>Vocabulário brasileiro-caxinauá</i> . . . . .	524/546
XIX.	<i>Vocabulário caxinauá-brasileiro</i> . . . . .	548/621
	<i>Postfacio</i> . . . . .	621/630
	Acerescimo á 1. <sup>a</sup> Edição:	
	<i>Estudo crítico do Prof. Theodor Koch-Grünberg</i> . . . . .	631/636
	<i>Estatutos da Sociedade Capistrano de Abreu</i> . . . . .	637/638

## NOTA EXPLICATIVA

Bem alheio a linguas brasileiras andava em fins do anno passado, quando chegou do territorio do Acre meu patricio capitão Luiz Sombra, com um indio anteriormente promettido. Da outra vez tivera de deixal-o no Ceará, temendo que não resistisse á inanição e ao enjoo, aggravados ainda mais pelo panico da "briga do vapor com o mar". D'ali levou-o depois ao Purús. Trazia-o agora bem disposto, lendo mal, escrevinhando gostosamente, comprehendendo qualquer conversa; entendel-o era mais difficil, devido ao emperro da pronuncia.

Orçaria por 20 annos, haveria trez estava fóra de sua terra, no rio Ibuacú, tributario do Murú, affluente do Tarauacá, bacia do Juruá. Assignava-se, e fazia-o varias vezes por dia, Vicente Penna Sombra: Penna, nome do Presidente da Republica, que de passagem por Manaus o conduzira á pia baptismal; Sombra, de seu protector querido. Alguns annos estivera antes, meio separado dos seus, trabalhando em seringaes. Seu nome indigena Sombra não conseguiu arrancar-lhe: á força de instancias respondeu-me: talvez Mõ-rô, isto é, partido, quebradiço. Na realidade, chama-se Bô-rô, tôco, ou antes este é um de seus nomes. Pertence ao ramo carinauá, da familia pana, cuja existencia só me deram a conhecer dois estudos do eminente ethnologo Dr. Paulo Ehrenreich <sup>1)</sup>.

Começamos logo o trabalho, duplamente espinhoso, de preparar glossario. Espinhoso, porque a cada passo brotam erros e equi-

---

1) Über die Einteilung und Verbreitung der Völkerstämme Brasiliens, PETERMANN'S MITTEILUNG, 37, Gotha 1891; Die Ethnographie Süd-Amerikas im Beginn des XX. Jahrhunderts, Archiv für Anthropologie, 3, Braunschweig 1904; ambas as monografias foram traduzidas pelo autor deste livro, publicadas no *Jornal do Commercio*, depois reproduzidas, a primeira integralmente na *Revista da Sociedade de Geographia* do Rio de Janeiro, a segunda, parcialmente, na *Revista do Instituto Historico de S. Paulo*, no *Almanack Garnier*, no *Brasil Antigo, Atlantide e Antiguidades americanas*, S. Paulo 1910, do patricio e amigo Dr. Domingos Jaguaribe. Antes da versão das monografias de Ehrenreich as questões ethnographicas eram geralmente desconhecidas no Brasil.



vocos: assim ra-nãï arrolou-se successivamente como “dançar, arremedar, imitar, arremessar, vomitar, lançar”, tudo isto porque Bôrô, incapaz de emitir l (lamber pronunciava arambê, lodo pronunciava dorô) disse “dançar”, em vez de “lançar”, synonymo de arremessar e vomitar.

Mais espinhoso achar uma transcripção adequada dos sons. Ha quasi tres seculos, o celebre jesuita Antonio Vieira, prégava no Maranhão, á partida de missionarios da Companhia destinados ao rio das Amazonas, as seguintes palavras, artisticamente exageradas, e tendenciosas, pois queria applicar um passo biblico, mas de fundo muito verdadeiro:

“Por vezes (prégava) me aconteceu estar com o ouvido applicado á boca do barbaro, e ainda do interprete, sem poder distinguir as syllabas nem perceber as vogaes ou consoantes de que se formavam, equivocando-se a mesma letra com duas ou tres semelhantes, ou compondo-se (o que é mais certo) com mistura de todas ellas: umas tão delgadas e subtis, outras tão duras e escabrosas, outras tão interiores e escuras, e mais afogadas na garganta que pronunciadas na lingua; outras tão curtas e subidas, outras tão estendidas e multiplicadas que não percebem os ouvidos mais que a confusão: sendo certo em todo rigor, que as taes linguas não se ouvem, pois se não ouve dellas mais que o sonido e não palavras articuladas e humanas, como diz o Profeta: Quorum non possis audire sermones 2).

A phonetica do rã-txa hu-ni ku-í, falar de gente verdadeira, de gente fina, como se poderia traduzir, offerece difficuldades singulares, dignas de um Jespersen, um Rousselot ou um Gonçalves Vianna. Não me gabo de tel-as resolvido; não me animei sequer a enfrontal-as: a pronuncia figurada aqui é apenas uma média, digamos uma pronuncia de seringueiro, que os indios comprehendam sem grande esforço.

A vocabulos avulsos preferiria phrases, mas não manifestei tal desejo, não lhe dei uma só a traduzir; do proprio indio partiu a idéa. Quando, porém, tratamos de vertel-as, Vicente apenas dava o sentido approximado; a traducção, mesmo vagamente litteral, parecia-lhe uma enormidade, e desanimava, e ficava triste, e dizia que não sabia mais nada, etc. A phrase sahia-lhe do cerebro como as barras de um linotypo. Correram alguns dias antes de ir paulatinamente distinguindo as partes no todo. Mais tarde a difficuldade reapareceu sob outra fórma.

2) Vieira, *Sermões*, 3, 410. Lisboa, 1683.

Esperava de phrases solteiras passar á descripção de plantas e animaes, meu verdadeiro escopo. Elle não tinha geito ou gosto para tacs exercicios e iniciou umas historias, que eu só desejava para mais tarde, quando estivesse mais adiantado, porque sei como é difficil traduzil-as e entendel-as. Durou cerca de um mez esta primeira campanha, que me deixou uma impressão de cansaço e desacoroçoamento. Depois fomos ao rio S. Francisco, e na viagem para a Bahia pude ver como o enjoo o aniquilava. O estudo ficou suspenso durante mezes.

Pude recommençar em Julho, longe da Capital, disposto a ultimá-la ou abrir mão da empresa por uma vez. Agora possuia um dictionario dos Sipibos pertencentes tambem á familia dos Panos, organizado por algum missionario castelhano do Ucayale e publicado com traducção allemã e importantissimas notas historicas pelo Dr. Carlos von den Steinen, o benemerito explorador do Xingú, o verdadeiro formador da ethnographia brasilica Tomei-o como base, e não podia achar melhor <sup>3)</sup>.

O dictionario tinha desde logo a vantagem de nascer da convivencia continuada com Indios, e ser, não simples congerie, mas selecção adaptada a seu ambiente; podia ser expandido, mas representava já um minimo maduramente apurado. Outra vantagem appareceu depois: o parentesco entre a lingua dos Sipibos e a dos Cazinauás, mais estreito ainda do que se poderia esperar do mero facto de esgalharem do mesmo tronco, despertou com violencia a memoria latente do indio.

Começava traduzindo a palavra castelhana e escrevendo a resposta de Vicente. Lia-lhe depois o correspondente sipibo: si era idéntico, ficavam liquidadas a orthographia e a pronuncia; si significava coisa diversa, era desde logo inscripto; si não era conhecido, omittia-se. O ultimo caso succedia raramente. Em tudo Bôrô deu mostras de grande capacidade linguistica e trabalhou com prazer; instinctivamente percebeu as relações phoneticas dos dois idiomas.

Ao mesmo tempo que, a intervallos, apanhava novos textos, tratava de verter os que tinha colhido. E então revestiu nova fôrma a difficuldade primitiva. Em geral a phrase é simples: sujeito, objeto, verbo; domina a parataxe (a ditaxe só reconheci mais tarde) e a pontuação não exigirá mais signaes do que ?... Mas como dividir a trama em certos casos? como saber si a oração está completa, ou não passa de apposto? Na conversa as entonações e pausas indicam-no sufficientemente, mas em dictados? Consultar o mestre não apro-

3) Dictionario Sipibo, Castellano-Deutsch-Sipibo, Berlin, 1904.

veita nas questões mais simples: ou quéda-se calado, muito absorto, pensando quiçá em cousas bem diversas, tempo sem tempo, ou á primeira suggestão, por mais absurda, acóde logo alliviado e satisfeito: "é mesmo, é mesmo"! Keller Leuzinger no Paranapanema, Carlos von den Steinen no Paranatinga, caracterisaram dois tuxáuas por esta alcunha. Bôró merecia-o por igual, principalmente no começo. Nas divisões de phrases adiante seguidas não me poupei para acertar; falla-me a confiança de havel-o sempre logrado <sup>4</sup>).

Em Setembro, Luis Sombra, que de novo fóra ao Ceará, trouxe outro indio, Tux-i-ni, (Amarello), primo de Bôró.

Conta uns treze annos de idade, os ultimos quatro passados em Manaus ou Maranguape. Falla sem o minimo sotaque um cearense perfeito. Saberá ainda alguma coisa do rã-txa hu-ni ku-î? Jurou que não e bem parecia: maböx, mingau, traduzia sem hesitar por café; era de ver sua indifferença ao ouvir qualquer palavra da lingua materna. Veio para junto de Bôró e em não poucos dias a poder de paciencia o palimpsesto revelava-se: então communicou um pouco de azougue ao parente. Vão adiante sob a sigla T os textos por elle fornecidos, como sob a de B vão os do Vicente. Dois delles, Tux-i-ni dictou-os primeiro em nossa lingua, antes de fazel-o na sua; as duas redacções independentes mostram um caso de dualidade psychica, que não deve ser commum. Seus serviços ainda seriam mais efficazes a conseguir-se fixar-lhe o espirito voluvel. Na revisão do vocabulario pegava alegremente, pois ao contrario do parente é desassombrado, communicativo e dá gargalhadas cordiaes; com pouco amiudavam-se os "não sei"; si a sessão continuava, ferrava no somno. Seu grande empenho era andar pelo mato, rasgando-se, enlameando-se, apanhando fructas, caçando, a pé ou a cavallo, sempre de botinas. Com poucos dias já estava conhecendo todos os paus e todos os bichos, cantos, uivos e zumbidos das cercanias. Dos companheiros de excursões dizia um: Tux-i-ni tem olhos de agua; outro: tem faro de cachorro.

Paus e bichos exerceram influencia muito benefica. Serra acima, duzentos e sessenta kilometros do Rio, ás margens do Parahyba, em meio mais semelhante ao de sua infancia, Bôró e Tuxinim

4) A desconfiança era fundada: um exame perfunctorio das primeiras paginas mostra que devem ligar-se 116/117, 198/199, 212/213, 384/385, 623/624, 627/628, 629/630, 642/643, 707/709, (ditaxe), 761/762, 843, 1456/1457, 1074/1075, 1475/1476, 2222/2223. Ao contrario: de 880 as tres ultimas palavras devem passar para 881; 4331 acaba na segunda linha em pō-ô-bi-ra-ni: o resto passa ao numero seguinte. Com a continuacão estes factos vão rareando, comquanto não faltem de todo. Bem certo é o proverbio: estar na aldeia e não ver as casas.



*sentiram-se menos descraizados e a planta silvestre, mirrada a meio, refloriu. Devo isto a outro patricio, Dr. Virgílio Brigido, cuja fazenda, onde são escriptas estas linhas preambulares, me acolheu e aos meus companheiros de trabalho durante o maior tempo de sua confecção. O Juruá foi devassado e devastado por filhos do Ceará. Neste esboço imperfeito, em que ao menos ficará alguma coisa do pensamento indígena prestes a fenecer, concorrem pois, com elementos diversos, tres retirantes. E como o livro será mandado para Tarauacá, ali podem surgir novos collaboradores.*

*Em conclusão: ao entrar para o prelo estas paginas representam o labor ininterrupto de pouco mais de seis mezes. Ininterrupto, por minha parte. Já em Abril de 1500 escrevia o bom Pero Vaz de Caminha: "Logo duma mão pera outra se esquiuvavam como pardaes de cevadoiro, e homem nom lhe ousa de fallar riço por se mais não esquiuarem e todo se passa como elles querem polos bem amansar".*

*Paraiso, Dezembro de 1909.*

---

Quatro annos depois.

Quando as linhas acima, ligeiramente modificadas, sahiram no *Jornal do Commercio* de Janeiro de 1910, antevia um volume de no maximo cento e cincoenta paginas, impresso a tempo de figurar em Maio no Congresso dos Americanistas de Buenos Ayres. O tempo correu, o material affluu, o livro engrossou, e remanheou, até consumir-se no incendio da Imprensa Nacional em Setembro seguinte, salvando-se apenas cinco a seis collecções incompletas.

Contra a sentença justa e justiceira do fogo desistiria de embargos si a gentil iniciativa amistosa do Dr. Custodio Coelho não intervesse, levando-me a recommençar. O conforto moral, influido no momento psychologico, foi de bom agouro, porque da impressão incumbiu-se a typographia dos Senhores Leuzinger & C., a velha casa amiga, que já editara a traducção da geographia de Wappäus, dirigida por mim e A. do Valle Cabral, de saudosa memoria.

A gratidão devida á longanimidade, á intelligencia, á sagacidade do corpo typographico do estabelecimento durante dois annos só pode medir-se pelo desafogo que vai sentir quando esconjurar de vez este incubo. Que nunca mais lhe desabe em cima semelhante praga !

Ao concluir não posso omittir o nome do meu collega M. Said Ali Ida, lente de allemão do Collegio Pedro 2.º, a cuja intuição luminosa e opulento cabedal recorri sempre com proveito,



nem os artistas da Imprensa Nacional que tanto e tanto mourejaram em pura perda. Como esquecer o ministro da Fazenda de então, agora senador por Goyaz, Leopoldo de Bulhões, que autorizou a edição purgada pelo fogo, o cabeça vermelha, *bux'ka tax-i* de meus Índios?

A meu patricio, Dr. Henrique Samico, agradeço a copia manuscrita com que me mimoseou do *Vocabulario Cunibo* de fray Boaventura Marquez, existente no British Museum, obtida por intermedio do Dr. Regis de Oliveira, antigo ministro do Brasil em Londres, hoje sub-secretario dos negocios exteriores.

No *Jornal do Commercio* de 25 de Dezembro de 1911, de 7, 14 e 21 de Janeiro immediato foi publicada a apuração dos dados ethnographicos fornecidos pelos dois Caxinauás, que não vai em appenso para não carregar ainda mais o volume. Não é impossivel que seja impressa a parte: daria umas cincoenta paginas, calculo, deste formato.

Rio, Dezembro de 1913.

J. CAPISTRANO DE ABREU.

---

Nota da *Sociedade Capistrano de Abreu*. O estudo publicado no "*Jornal do Commercio*" de 25 de dezembro de 1911 e de 7 e 14 de janeiro de 1912 sob titulo — "*Dois depoimentos*" —, a que se refere o autor, faz parte da publicação da Sociedade — "*Ensaio e Estudos*", 3.<sup>a</sup> serie, 1938, pags. 275/377.

## PRELIMINARES

1. Sons. — 2. Partículas. — 3. Indefinidos e numeraes. — 4. Pronomes interrogativos e pessoaes. — 5. Nomes, adjectivos e substantivos. — 6. Verbos. — 7. Affixos. — 8. Orações.

1. Faltam ao *rã-txa hu-ni ku-i*, o idioma dos Caxinauás, os sons representados por *f, g, j, l, s, z*.

*b, k, m, n, p* pronunciam-se como em nossa lingua.

*ç* foi com muito pouca felicidade escolhido para representar o *th* inglez em *think*; seguido de consoante, desta se distingue por ligeira pausa, indicada por apostrophe: *ç'*; quando seguido de vogal umas vezes distingue-se claramente, outras não.

*d* inicial transforma-se geralmente em *r* brando no meio do vocabulo; de *r* forte no meio do vocabulo só ha um exemplo: *a-rãi*; em outras linguas panas *r* é sempre brando e não existe *d*.

*h* aspirado, *r* forte, *v* permutam-se: antes de *a* predomina *r*, e só *va-ri*, que tambem se diz *ha-ri* e *ra-ri*, póde começar por *v*; *h* predomina antes de *i* e *õ*, e nem uma palavra começa por *vi* ou *võ*; *v* predomina antes de *ô* ou *u*, e emite-se sempre com mais força do que estamos acostumados a ouvir-o.

*h* aspirado, *r* rolado e *v* tendem a desaparecer em palavras compostas: assim diz-se *bô hóx-ô*, *bô rôx-ô*, *bô vóx-ô*, cabelo branco, quando os elementos apenas estão justapostos; mas diz-se *bôx* cabelo branco, na composição; diz-se *ti hõ-rõ*, labareda de fogo, mas *ti-õ-rõ*, *txõ-rõ* maracauãguaçu (Ara severa), ave cujo bico ficou queimado quando roubou o fogo; muitos infixos vocalicos resultam destas syncopes.

*r* forte transformado em *r* brando encontra-se rarissimas vezes.

*t* soa em geral como o nosso, mas é quasi imperceptivel quando precede *ç*, isto é, o *th* inglez; quando *tx* é substituído por *ti* pronuncia-se o *i* com muita rapidez e *t* soa com mais força; não se encontra porem o *t* e *tt* fortes indicados pelos missionarios castelhanos do Ucayale, provavelmente devidos á vizinhança do quechua. Tão pouco se encontra no caxinauá som correspondente a *cc, cq* dos missionarios, si esta graphia representa o guttural kechua.

*x* soa sempre como *ch* francez, *sh* inglez, *sch* allemão; póde ser precedido de *t*; quando a *x* segue-se alguma consoante, della se separa por ligeira pausa, marcada por apostrophe: *x'*; precedendo vogaes pode succeder o mesmo, mas não se notou convenientemente.

*tx* = *ch* inglez ou castelhana.

As vogaes e ditongos *a*, *ã*, *ái*, *áu*, *ãu* pronunciam-se como em nossa lingua.

*ã* é *ã* impuro.

*ái* póde transformar-se em *é* aberto; *ãí* em *ê*; *au*, mais raramente, em *ô* ou *õ*: *xáu*, osso, *ma-xõ* chifre, osso da cabeça.

*é* e *ê* não começam vocabulo; encontra-se, porém, *ê-bô* mulher = *ãí-bô*.

*í* tem dois sons: um, igual ao nosso, permuta com *ê*; outro, palatal, com *ô*.

*ô* aproxima-se do homographo allemão mais ou menos impuro, *eu* francez, *u* inglez em *but*; os missionarios castelhanos representam por *ue* o som que lhe corresponde.

*ã* soa aproximadamente como *un*, *aucun* em francez.

*ô*, *õ* usam-se indifferentemente com *u* e *ũ*.

Semi-vogaes são *y* e *w*.

*y* inicial, alheio a nossa lingua (de Santo Iacobo fizeram São Tiago, de Oyapok, tomando a primeira syllaba por artigo, fizeram Japoc) foi evitado o mais possivel; do mesmo modo foi evitado *w*, que quasi exclusivamente figura no meio das palavras, onde quasi sempre é transformação de *b*: ambos os sons pedem ouvido inglez acostumado a suas subtilezas.

*y* precedido de *í*, *w* precedido de *ô* ou *u*, são ambos absorvidos com a maior facilidade: *raç-i-ya*, com muitos, pronuncia-se correntemente *ra-ci-a*; de *ra-tô wa* fizeram *ra-tô-a*.

A syllaba póde constar de simples vogal; de consoante e vogal; de vogal e consoante; de consoante, vogal ou ditongo e consoante quando esta for *ç*, *tç*, *x*, *tx*. A separação das syllabas terminadas por estas fricativas presta-se a duvidas. Encontrando *çõ-ô*, *çõ-õ* enfiar, não se hesita em dividir *ô-çõ*, *ô-çõ*, que tem o mesmo sentido; mas como dividir *ôç'tã*, que tem a mesma origem e significação? Aqui o apostrophe representa uma elisão: determinar os casos em que isto se dá exigiria a analyse rigorosa de todas as desinencias e de todos os suffixos, que não pode ser feita a tempo.

Talvez conviesse juntar a estes finaes de syllabas *m* e *n*, mas *ã*, *ê*, *í*, *ô*, *ũ* reproduzem bem os respectivos sons; *m* e *n* só apparecem entre duas vogaes, tendo geralmente por effeito desnasalizar a primeira; a nasal só reaparece diante de consoante, onde *m* ou *n* são contraindicados.

Em nossa lingua *fim*, *final*, *findar*, *commum*, *communicar*, *commungar* reproduzem o phenomeno da desnasalisação antes de vogal, da renasalisação antes de consoante.

A divisão das syllabas apresenta uma singularidade: *dô-rô* pronunciando espaçadamente B. e T. dizem *dô-dô*, isto é, *r* volta a ser *d*, como si o vocabulo recommecasse; *dô-ô* dizem *dô-wô*, *bô-xa*, *bôx'xa*. Ao contrario succedeu escrever *mo-bô xua-a-xû-nâ* em vez *ma-bôx' wa-xû-nâ*; por causa disto no meio das palavras ha excesso de *ô*, *w*, *i*, *y*: assim *pi-a* frecha foi a principio escripto *pi-ya*.

O acento tonico recai sempre na ultima vogal, excepto si ha ditongo, que vae accentuado na primeira letra. Nas linguas panas do Madeira e do Ucayale o acento tonico prefere a penultima syllaba; mesmo no Jurua ao lado de *ka-xi-nau-â* ouve-se *ka-xi-nâ-u-a*.

Os vocabulos terminam em vogal, pura ou nasalada, em *ç'*, *tç*, *x'*, *tx*, como as syllabas; não haveria grande inconveniente em chamar affricadas as vogaes que acompanham estas fricativas: isto se fará daqui por diante.

T. empregou *t*, 172, 182, 231, insistiu na occasião, mas não repetiu; talvez quizesse mostrar que sabia emittir-o. B. não conseguiu ainda: em uma nota encontro nosso *lodo* pronunciado *dôro*.

B. não concorda tambem com a pronuncia de *ra-ri* no lado de *ha-ri* e *ra-ri*.

Encontram-se aqui escriptas com *b* palavras em que os missionarios empregam *v*; já na peninsula os dois povos trocam *b* e *v*.

A separação das syllabas nasaladas pode ser mantida, mas a explicação não corresponde á maioria dos factos, como se verá adiante.

2. As partes do discurso mostram-se muito iustaveis; a cada passo dão-se transgressões de uma para outra categoria: palavras como o ing. "grave" que pode ser substantivo, adjectivo e verbo são a generalidade.

As interjeições notadas são:

<i>ãi</i> indicando esforço.	<i>ô-ai</i> ui! susto de mulher.
<i>a-ri</i> , <i>a-ri-ta-i</i> ai!	<i>ô-rô</i> ah! reprovação, de varão.
<i>a-ya-ma-i</i> enfado.	<i>ra-ba</i> oh!
<i>du-a-kã</i> ah! duvida.	<i>ra-rô</i> ora!
<i>du-kî</i> oh!	<i>ra-wa-kã-tô</i> ui! susto de mulher.
<i>hã</i> sim! para ambos os sexos.	<i>ta-a</i> ah! admiração, de varão.
<i>io-i-ki-ka</i> oh!	<i>txu</i> ah! admiração, de mulher.
<i>micã</i> cuidado!	<i>ya</i> sim! de varão.

As conjunções são apenas *a-rô*, porém, si; *ra-bi*, si, porém; *ra-ki-a*, si, porém; *ra-mã*, porém, apparece apenas uma vez em começo de phrase interrogativa, 834; *rã-bi* e *ra-ki-a* podem dispensar-se quando o verbo respectivo toma o prefixo *rã*.

As preposições, ou antes posposições, por que vêm sempre depois do nome ou pronomes, são:

<i>bō</i> , <i>bō-tā</i> com.	<i>na-mā</i> sob.
<i>bōç'</i> exclusivamente com.	<i>nō</i> em.
<i>bō-ma-ki</i> por cima.	<i>nō-nā</i> para, em gerundio.
<i>bō-mō-rā</i> por cima.	<i>pō-ti-ni</i> no meio.
<i>i-txū</i> , <i>ra-txū</i> atrás.	<i>tā</i> em.
<i>katç-i</i> para.	<i>tī</i> em.
<i>ki</i> com, em casa.	<i>ti-bā</i> , <i>ti-pō</i> atrás.
<i>ki-ri</i> para o lado.	<i>tiç-ō-ma</i> embaixo, no fundo.
<i>ma</i> , <i>u-ma</i> sem; opposto a <i>ya</i> .	<i>wō</i> , <i>wā</i> com.
<i>ma-ma-ki</i> sobre.	<i>wāç</i> exclusivamente com.
<i>mō-rā</i> dentro.	<i>ya</i> com.

Podem formar-se outras acrescentando a estas *a*, *nō*, *xō*, etc., como se verifica no vocabulário.

Navarro conta como posposição *quesa* (*kōx-a*) beira, que de facto também significa na beira; mas outras palavras podem igualmente indicar lugar independente de posposição. Alguns vocabulos tomam *a* antes de *nō* em; pode ser mera paragoge, ou residuo de locativo. A's vezes a posposição vem depois de muitas palavras, afastada daquella que devia reger; parecem exemplos claros de incorporação.

*wō*, *wā* pôde transformar-se em *nā*, *nō*, *nā* e até deixar como unico vestigio a nasalisação da vogal; *māi* = *māi-wā*, *tī* = *tī-wā*.

Para indicar a materia de que algo é feito não se usa posposição. Para tornar o sentido mais claro foram inseridas nos trechos traduzidos preposições a que nada corresponde no original: é facil conhecê-las porque precedem o nome. Pedem posposição alguns verbos que em nossa lingua o dispensam como *pur-a* T 1532, *kō-nō* B 2711, *ra-txa* 5802.

Não se diz encher o cesto de terra mas encher terra com o cesto B 2385, cf. 2397.

Os advérbios são:

<i>baç-i</i> de vagar.	<i>da-pi</i> perto.
<i>baç-i-taç'ka</i> depressa, immediatamente.	<i>dī</i> , <i>ri</i> , <i>tcī-ri</i> também.
<i>bi</i> , <i>mō-bi</i> mesmo, espontaneamente.	<i>dī</i> , <i>ri</i> de pressa.
<i>bōç'ki</i> , <i>da-bōç'ki</i> poucas vezes.	<i>dō-pi</i> na ponta, até.
<i>bōç'ti</i> só, sem motivo.	<i>i-kiç'</i> hoje.
<i>bō-kō-i-ba</i> do outro lado.	<i>i-nō</i> também.
<i>bōx'maç</i> pouco.	<i>i-nō</i> depressa, embora.
<i>bō-ma-na</i> do outro lado.	<i>i-txa-pa-ki</i> muitas vezes.
<i>bō-na</i> de pressa.	<i>i-xi-ā</i> hontem.
<i>da</i> , <i>ra</i> , <i>xa-ra</i> bem.	<i>ku-i</i> muito.
<i>da-ma</i> então, logo.	<i>ma</i> , <i>ya-ma</i> não.
<i>da-ma-ma</i> outrora.	<i>ma-wa</i> muito.
	<i>nā-tê</i> longe.
	<i>nō-nō</i> aqui.



<i>ô-a</i> acolá.	<i>ra-ni</i> aonde.
<i>ô-ki-ri</i> daquelle lado.	<i>ra-nô</i> ali.
<i>ô-nã-nu-maç</i> em qualquer logar.	<i>ra-wã-tçãic</i> de instante em instante.
<i>ô-nã-xu-bi-ma</i> com força.	<i>ra-tê-ã</i> então.
<i>ô-nã-xu-bi-ra</i> de vagar.	<i>ra-tê-xũ</i> até aqui.
<i>paç-ô</i> ao lado.	<i>taç'ka</i> um pouco.
<i>pô-kô-i-ba</i> do outro lado, atraz.	<i>ta-ri</i> só, por si.
<i>ra-bi</i> logo, mais tarde.	<i>tô-a</i> acolá.
<i>raç'ka</i> assim.	<i>tô-ki-ri</i> para acolá.
<i>ra-ki-ma-ma-ri</i> no mesmo instante.	<i>txai</i> longe.
<i>ra-ma-ki-ri</i> como ? de que lado ? para o lado.	<i>xi-nã, xi-nã-xô</i> logo.

A estes adverbios podem acrescentar-se suffixos como *a, ki-ri, nô, xô*, que modificam ligeiramente o sentido; vão no vocabulario.

*ku-i, taç'ka, txai* pospõem-se a adjectivos; os outros precedem verbos e adjectivos; *bôx-maç'* e *ma* vêm depois do verbo.

3. Na formação de posposições e adverbios já entram os quatro principaes determinativos que precedem os nomes:

<i>na</i> este.	<i>ra</i> este, elle.
<i>ô-a</i> aquelle.	<i>tô-a</i> aquelle.

Alguns destes, si não todos, pôdem tambem pospor-se aos nomes, como veremos.

*na* pôde acompanhar os pronomes pessoais: *na nã* estes nós, 1432, 1459, *na ã este* eu, 2161: como se diz *ô-a-nã*, poderiam considerar-se as duas formas como identicas, si não fosse preferivel explicar a ultima por nasalisação.

Os outros determinativos e indefinidos, que vem sempre depois do nome (algumas excepções parecem devidas a equívocos dos dictadores) são:

<i>a-kũ</i> muito.	<i>na-tê</i> só este, só estes.
<i>bô-tça</i> um, outro.	<i>o-nã-nu-maç'</i> qualquer.
<i>da-bôç'</i> um bocado.	<i>ra-i-ka-i-maç</i> qualquer, muito.
<i>da-bu-kô</i> um bocado.	<i>ra-tê-ri</i> alguns, uma porção.
<i>daç-i</i> muitos, todos.	<i>ra-wa</i> alguma coisa.
<i>du-kũ, ra-ru-kã</i> primeiro.	<i>ra-wa-taç'ka-ma</i> nada.
<i>i-txa, i-txa-pa</i> muito.	<i>ra-tê</i> só este.

Numeraes são *bôç'tê txái*, que pôde ser um superlativo de *bôç'tê, só; da-bô, dois; mō-kã-tê, na-mō-kã-tê* esta mão, cinco; *mō-kã-da-bô-tê*, dez.

Separadamente B e depois T traduziram *na-tê* por quatro; porém não o confirmaram mais tarde: talvez *na-tê* signifique isto quando mostram os dedos da mão occultando o pollegar.

De numeros maiores ha, entre outros, os seguintes exemplos:

712: *na-mō-kā-tê, na-mō-kā-ti, na-mō-kā-tê, na-mō-kā-ti, na-mō-kā-ti, na-mō-kā-tê, na-da-bō* trinta e dois.

4022: *na-mō-kā-tê, na-mō-kā-tê* dez.

4781: *na hi-wō bō-tça, na hi-wō bō-tça, na hi-wō bō-tça, hi-wō da-bō, na-ra-bō, hi-wō na-ra-bō, na-ra-bō* onze.

Os numeræes vem sempre depois dos nomes.

Para primeiro têm *du-kū, ra-ru-kū* ou juntam ao verbo *i-ô* que tambem significa vir; para posterior usam *kax-ô, ra-katx-ô, ti-pô.*

*bō-tça* serve muitas vezes de artigo indefinido; algumas *na* corresponde a um artigo definido.

*bōç-ti-txai, na-mō-kā-tê* podem fazer nominativo com *tō*; *da-bō* exige *tā*: *da-bō-tā*; 3640 *da-bā* vocativo.

#### 4. Pronomes interrogativos são:

<i>ra-wa</i> que ?	<i>tçô-na</i> de quem ?
<i>tçô-a</i> quem, a quem ?	<i>ha-ra-tô</i> qual ?
<i>tçô-ã</i> quem ?	<i>ha-ra-tô</i> qual ?

*tçô-a* acompanhado de posposição perde *a*; *tçô-bō* com quem; *tçô-ã, ha-ra-tô,* são nominativos.

A declinação apparece ainda mais claramente nos pronomes pessoases.

#### Pronomes de primeira pessoa:

<i>ê</i> eu, meu.	<i>nā</i> (só em imperativo), <i>nū</i> nos.
<i>õ</i> mim, migo com posposição.	<i>nu-ku</i> nos, nosco, nós com posp.
<i>õ-a</i> me, mim.	<i>nu-kū</i> nós, nossos.
<i>õ-ã, õ-a-nã, õ-a-rã</i> eu.	<i>nu-ku-rã</i> nós.
<i>õ-na</i> meu, quando predicativo.	<i>nu-ku-na</i> nosso, predicativo.

#### Pronomes de segunda pessoa:

<i>mī</i> tu, teu.	<i>mā</i> vós.
<i>mi</i> ti, tigo, com posposição.	<i>ma-tō</i> vos, vosso.
<i>mi-a</i> te.	<i>ma-tō</i> vos, vosco, vós com posp.
<i>mi-ã, mi-a-nã, mi-a-rã</i> tu.	<i>ma-tō-nã, ma-tō-rã</i> vós.
<i>mi-na</i> teu, predicativo.	<i>ma-tō-na</i> vosso, predicativo.

## Terceira pessoa :

Sing. <i>ra</i> elle, ella, com ou sem posição.	Pl. <i>ra-bō</i> , <i>rabāu</i> , <i>ra-tō</i> elles, aquelles nom.
<i>ra-tō</i> elle, ella, o, a, como objecto ou com posição.	<i>ra-bō</i> , <i>ra-tō</i> elles, ellas, os, as, como objecto ou com posição.
<i>ra-tō</i> elle, ella, nom.; seu, sua, pos.	como no singular.
<i>ra-tō-na</i> seu, sua, predicativo, 3548.	como no singular.

Juntamente com *ra-tō* e *ra-tō-na* empregam-se como possessivos *ra-wā* e *ra-wā-na*: *ra-wā* pôde pronunciar-se *rāu* ou *ra-wi*.

A idéa de genero é alheia a qualquer pronome.

Os determinativos que procedem os nomes tem tambem declinação como *ra*; *na*, *na-tō*, *na-tō*, *na-tō-na*, *na-bāu*, *na-bō*, *na-bō-na*; *ô-ā*, *ô-a*, *o-a-tō*, *o-a-tō*, *ô-a-tō-na*, *ô-a-bāu*.

*tu-a* differe um pouco: nom. *tu-a-tō*, acc. *tu-a*, pl. *tu-a-bō*, *tu-a-bō*; pred. *tu-a-tō-na*.

*na-bō* precedido de possessivo pôde significar gentes, *ā na-bō*, minhas gentes ou apenas uma pessoa: meu parente, meu patricio.

De outras linguas brasilicas o *ra-txa-hu-ni-ku-i* singularisa-se em não ter possessivo reflexo para a terceira pessoa. Em todas as pessoas o possessivo é igual ao nominativo: *bi*, *mō-bi* são communs a todas, do mesmo modo que *tçi-ri*; *ta-ri*, que a principio pareceu exclusivo da terceira pessoa, na realidade serve para qualquer.

O possessivo, igual ao nominativo, conserva-se independente, sem nunca agglutinar-se ao objecto possuido e muitas vezes até separado deste por uma ou mais palavras p. ex. 3539.

Algumas linguas panas formam os pronomes pessoais do plural com o accrescimo de *bō*.

Na primeira pessoa plural não se distingue exclusivo e inclusivo; só no imperativo existe algo semelhante.

*kū* e *kō* da primeira pessoa do plural podem ser o suffixo que entra na formação das partes do corpo etc.

Os suffixos *tō* e *tō* da terceira pessoa e da segunda do plural parece provirem do demonstrativo *tō-a*.

A ser exacto isto, *tō-a* poderia preceder e succeder a nomes. E não seria o unico: a terminação *ō*, tão commum nos nomes, pôde bem ser o nominativo de *ô-a* e muitas palavras escriptas com *wā* grande, deveriam talvez sel-o antes com *ô-ā*. O mesmo succederia a *na* quando não procede de desnasalização da vogal, e a *ra*, quanto seja rarissimo transformar-se *r* rolado em *r* brando.



*rã* no fim dos nomes muitas vezes substitue *ra-wã* ou *ra-tõ* como possessivos; *rã*, *ra* podem-se juntar a qualquer parte da oração como particula de realce, ou para outros effeitos.

Um suffixo obscuro, que ora apparece como *dã*, ora como *rã*, provavelmente não tem relação com *ra*, *rã*.

*ra-tõ* serve tambem de pronome relativo, significando ora *quem*, ora *que sujeito*; si mesmo se applica a *ra-tõ* para objecto, não é liquido.

A's vezes *ra-tõ* e *ra-tô* vêm depois de nomes como simples expoentes casuaes. 425: *dau-ya ra-tõ ra-tô bõ-ti-ma-ni-ki*; 882 *hi-wõ daç-i ra-tô iõ-i-a*.

Como o mostram outros factos faceis de achar no vocabulario, *tçô-ã* e *tçô-a*, pronomes interrogativos, podem corresponder phoneticamente a *tô-a*.

*i-a* (*õ-a*) 4, 5, 6 parece que deveria ser antes *õ-ã*; B., porem, manteve-os; talvez se trate de verbos unipessoaes; tambem nós dizemos: lembro-me e lembra-me.

A declinação dos pronomes pessoaes é obrigatoria; na dos interrogativos ha exemplos de *tçô-a* em vez de *tçô-ã*.

5. Os adjectivos são invariaveis quanto a genero; pódem tomar como signal de plural *bõ*, si a maior emphase o exigir; com o accrescimo de *pix'ta* ficam diminutivos, com o de *pa*, *põ* ou *wã* augmentativos; com o de *kuĩ txai*, *xõ-ni* equivalem a superlativos; com *ma* são negativos.

Comparativos de igualdade obtem-se com o accrescimo de *kõç'ka*; não ha comparativos de inferioridade ou superioridade.

Em regra o adjectivo vem depois do substantivo e tambem do adverbio, excepto quando este é *ku-ĩ*, *txai*, *taç'ka*, *taç'ka-ma*.

A declinação dos nomes contem dois casos: um serve para o nominativo, genitivo, vocativo; o outro serve de objectivo ou usa-se com posições.

O primeiro caracteriza-se habitualmente pelo final nasalado; pódese porém, formal-o com o accrescimo de *nã*, *rã*, *tõ*, etc.; o segundo em regra dispensa a nasalisação. Não ha declinação obrigatoria e invariavel: com a excepção de *tõ* as desinencias casuaes podem indifferentemente servir para o nominativo e para o accusativo; relevantes são a emphase, o rythmo, a posição no discurso: resumindo pódese dizer-se que os casos são antes um incidente syntactico do que um accidente lexico: considerando suffixos lexicos os que modificam o sentido primitivo, podem chamar-se syntacticos os que exercem outras funções.

Em palavras terminadas por duas vogaes a nasalisação do nominativo, genitivo e vocativo pôde dar-se na primeira: *dô-i*, jurity, pôde dizer-se *dô-i* ou *dãi*, *txái*, cunhado, *txái*; nesta hypothese a nasalisação da vogal final fica muito subtil, quasi imperceptivel e nunca é indicada.

Os missionarios castelhanos falam de um genitivo e um dativo em *na*.

No correr deste livro poder-se-iam encontrar varias amostras deste genitivo, p. ex. 1807: *ka-ma-nã ra-bi-a ã ba-kö-na-ki* o cachorro mesmo de meu filho é; na realidade *na* exerce a mesma função predicativa que nos pronomes pessoaes e interrogativos; pôde, porém, ter existido como genitivo em outro tempo, do que seria testemunha a vocalisação do primeiro termo em certas composições. Nos livros dos missionarios taes nasalisações são quasi obrigatorias.

Quanto ao dativo só é representado pela particula *xô* de certos verbos e tão pouco como nos pronomes pessoaes o dativo não se distingue do accusativo.

Nos nomes compostos o genitivo occupa o primeiro lugar: ha exemplos de contrario: *rã-txa hu-ni-ku-i*, a lingua dos caxinauás, logo o mostra a capa deste livro. Parece que aqui o segundo nome passa á categoria de adjectivo.

Entre dois nomes pôde-se intercalar o possessivo da terceira pessoa e tambem isto se nota em outras linguas panas: Sip.-Steinen 5383: vao (vaho) del cuerpo: *yu-ra sa-na ra-tu-cu-i = iu-ra xa-na ra-tô kũ-i*; Armentia: rata, *xu-ya-ha-uen a-hu-i = xu-ya ha-wã-ãi* (o caxinauá diria *iô-xã*).

A idéa de genero é alheia ao nome; pôde-se, porém, precisar o sexo: assim *i-bô* é pai ou mãe; *i-bô-ãi-bô* mãe; *i-bô-hu-ni* pai; *ta-ka-ra*, gallo ou gallinha; *ta-ka-ra-bô-nô* gallo, *ta-ka-ra-iô-xã* gallinha: diz-se tambem *ba-rã-bô-nô* para o mamoeiro que só dá flores, *ba-rã iô-xã* para o que dá fructos. No cunibo a sexualisação dos vegetaes é muito mais ampla e frequente.

O numero é de somenos importancia, o que a exiguidade de numeraes bem implica; pôde-se obter plural com o acrescimo de *bô* e tambem com o de *daç-i*.

*bô* pôde-se tambem usar como singular: *ai-bô* mulher, *ma-wa-bô* defunto; o unico plural irregular é *ãi-ba-i-bô* mulheres, tambem pronunciado *ẽ-bé-bô*. O singular em *bô* explica-se em certos vocabulos pelo verbo *bô*, que entre outras significações tem a de gostar: *du-mô-bô* fumante, o que gosta de tabaco; *kô-bô* jacú, ave que grasna muito e talvez por este motivo excluida da dieta da gestação 1236: cf. 666, aonde estende-se o tabú aos marupiaras, sob a pena de ficarem panemos.

Os vocabulos terminados em *bô* fazem o plural com *daç-i*; *iô-xi* alma faz o plural *iô-xi-daç-i* para se não confundir com *iô-xi-bô* diabo, que tambem toma *daç-i*.

Não existe similar do tupi *cuera*, *puera*, do baciaery *büri*, *püri* para indicar nome passado ou plural.

6. A mesma forma serve para indicar todas as pessoas e ambos os numeros de qualquer tempo do verbo, excepto no imperativo; em todos os tempos pôde-se tornar emphatica a pluralidade por meio de *bô* ou *bô*, ora infixo, ora suffixo.

A distincção de tempos e modos é extremamente labil: assim lê-se nos missionarios castelhanos que o infinito termina em *ki*, e isto é verdade quando acompanhado de verbos como *ũ-i*, ver, *nĩ-ka* ouvir, *bô-ti*, avistar, etc.; mas termina em *kĩ* acompanhando verbos como *kô-yô*, acabar; em *i* acompanhado de verbos como *ka* ir; pôde até ser a simples cepa, sem desinencia alguma.

Além disso *ki* junto á cepa pôde significar o passado, si a cepa terminar em *a* ou *o*, presente si a vogal final for *i*; repetido, *ki-ki*, e annexo immediatamente á cepa: *poç-a-ki-ki* = posso quebrar; inserindo-se *i* depois da cepa, indica acção que ainda perdura: *puç-a-i-ki-ki* estou, estás, está, estamos, estaes, estão quebrando.

*kĩ* junto á cepa terminada em *a*, indica presente; mas nos verbos em *i* ou indica passado, ou deve-se traduzir pelo presente precedido de *quando*, com quanto *ki-nã* seja mais usual e valha para todas as conjugações.

*a* indica passado em todas as conjugações; nas de *a* é portanto igual á cepa; quando, porém, a vogal é nasalada, *a* toma a forma de (*n*) *a*.

*nĩ* indica geralmente passado e passado remoto, mas pôde indicar presente si o final da cepa for nasalado, ou ser tempo do verbo *nĩ* andar, ficar em pé.

*i*, *a-i* indicam presente, mas si juntar-se *ma*, tem-se um passado.

*ka* indica passado, principalmente nos verbos em *i*, mas pôde ser tempo do verbo *ka* ir, pôde junto a outro verbo dar futuro ou condicional, pôde ser infixado antes de *ma*, indicando negativo.

*nã*, *na*, excepto o caso indicado antes, *ra*, *rã*, em geral não indicam tempo, mas *nã* junto a *ki* ou *kô* corresponde a "quando"; "quando" pôde tambem significar *rã* junto a presente ou passado.

*tã* pôde indicar passado e futuro e ser tempo do verbo *tã*, ir.

*xô* pôde servir de gerundio; indicar o passado, e é o mais commum, e tambem o presente e o futuro; indicar o imperativo eomtanto que venha com um ou mais imperativos; como infixo sua significação é muito diversa.

*ya* pôde indicar passado, presente ou futuro.



A diversidade das funções de *tā*, *xō*, *ya* pôde explicar-se admittindo que, sem variar de fórma, servem umas vezes de indicativo, outras de conjunctivo, em outros termos: possuem o valor de posição ao lado do valor intrinseco.

Feitas estas ressalvas, pôdem se formular as regras seguintes a respeito dos verbos em *a*:

O infinito termina em *i*, *ki* ou *kī*: cumpre notar que *ki* verdadeiramente significa "é"; quando se pergunta a um caxinauá como é "comer" em sua lingua e elle responde *pi-ki*, na verdade quiz dizer: *pi* é.

*katç-i*, *nō-nā* correspondem a gerundios, para usar da terminologia dos missionarios; *nō-nā* pôde reduzir-se a *nō*.

*tê* corresponde a supino e em geral dá o nome dos instrumentos; si do exterior passa para o interior da palavra sua significação já não é mais a mesma.

*miç'*, *ni-ka*, *wā* formam participios activos; participio passivo é igual á cepa ou ao preterito.

O imperativo caracteriza-se por *wō* ou *wē*.

Na segunda pessoa do singular *wō* ou *wē* segue-se á cepa; na pessoa do plural insere-se *ka* ou *kā* entre os dois.

Na terceira pessoa do singular antes de *wō* vem *nū*, signal de presente, que no plural toma *bō*.

Na primeira pessoa do plural antes de *wō* vem *nā*, que toma *ka* para reforçar a idéa de pluralidade: *nū* emprega-se para a primeira do plural em vez de *nā* quando a cepa junta-se *bō* ir, ou *bō* vir.

Si ha muitos imperativos seguidos, pôde ligar-se *wō* só ao ultimo, como com os adverbios de *mente* em nossa lingua, ou empregar *xō*.

*wō*, *wē* podem transformar-se em *ō*, *ē*, *ā* pela absorção de *w*. *ta-wē* vai! pôde contrahir-se em *tāu*.

O presente do indicativo forma-se com *i*, *kī*, *miç'ki* e *nō*: *i* é o presente actual, o que se está fazendo; *nō* o que vai fazer: os missionarios castelhanos consideram-no até indice de futuro; *miç'ki*, outro presente habitual, é o participio activo mais *ki* = é; *kī* é menos preciso.

O preterito é a propria cepa, ou o presente em *i* acompanhado de *ma*, isto é já, que reaparece em *y-a-ma*; ou toma *ni* para o passado remoto e *xō* para o passado flagrante: *xō* e *ya* são mais vagos; *kī* e *kē* são variantes de *ki*, *ē* variante de *i*: encontra-se tambem *ka-wē*.

Forma-se o futuro juntando *rō-ki* ao supino ou *ba-ri* tempo, sol, verão, ao presente em *nū*.

A conjugação em *i* não precisa de regras especiais e o seguinte paradigma aponta as diferenças que a separam da conjugação em *a*; tanto *a* como *i* significam fazer; *i* predomina em verbos reflexos e intransitivo.

## INFINITO

Presente:	Presente:
<i>puç-a.</i>	<i>puç-i.</i>
Gerundio:	Gerundio:
<i>puç-a-katç-i.</i> <i>puç-a-nō-nā.</i>	<i>puç-i-katç-i.</i> <i>puç-i-nō-nā.</i>
Supino:	Supino:
<i>puç-a-tē.</i>	<i>puç-i-tē.</i>
Participios nominaes:	Participios nominaes:
<i>puç-a-miç.</i> <i>puç-a-ni-ka.</i> <i>puç-a-wā.</i>	<i>puç-i-miç.</i> <i>puç-i-ni-ka.</i> <i>puç-i-wā.</i>
Participio passado:	Participio passado:
<i>puç-a.</i>	<i>puç-i.</i>

## IMPERATIVO

2. <sup>a</sup> s. <i>puç-a-wō.</i>	2. <sup>a</sup> s. <i>puç-i-wō.</i>
2. <sup>a</sup> pl. <i>puç-a-kā-wā.</i>	2. <sup>a</sup> pl. <i>puç-i-kā-wā.</i>
3. <sup>a</sup> s. <i>puç-a-nō-wā.</i>	3. <sup>a</sup> s. <i>puç-i-nō-wā.</i>
3. <sup>a</sup> pl. <i>puç-a-nū-bō-ā.</i>	3. <sup>a</sup> pl. <i>puç-i-nō-bō-ā.</i>
1. <sup>a</sup> pl. <i>puç-a-nā-wō.</i>	1. <sup>a</sup> pl. <i>puç-i-nā-wā.</i>
1. <sup>a</sup> pl. <i>puç-a-nā-kā-wā.</i>	1. <sup>a</sup> pl. <i>puç-i-nā-kā-wā.</i>

## INDICATIVO

Presente:	Presente:
<i>puç-ai.</i> <i>puç-a-miç'ki.</i> <i>puç-a-nō.</i> <i>puç'a-kī.</i> <i>puç-a-ya.</i>	<i>puç-i-ai.</i> <i>puç-i-miç'ki.</i> <i>puç-i-nō.</i> <i>puç-i-kī (?)</i> <i>puç-i-a-ya.</i>

Passado :

*puç-a.*  
*puç-a-i-ma.*  
*puç-a-ki.*  
*puç-a-kã.*  
*puç-a-ni.*  
*puç-a-tã.*  
*puç-a-xô.*  
*puç-a-xõ.*  
*puç-a-ya-ma.*

Passado :

*puç-i-a*  
*puç-i-i-ma.*  
*puç-i-ki.*  
*puç-i-a-ki.*  
*puç-i-kã.*  
*puç-i-ni.*  
*puç-i-tã.*  
*puç-i-xô.*  
*puç-i-xõ.*  
*puç-i-ya-ma.*

Futuro :

*puç-a-tê-rô-ki.*  
*puç-a-nũ-ba-ri.*  
*puç-a-nũ-ba-ri-nũ.*

Futuro :

*puç-i-tê-rô-ki.*  
*puç-i-nũ-ba-ri.*  
*puç-i-nũ-ba-ri-nũ.*

Estes paradigmas são aproximativos: sobre o emprego de *ki* e *kĩ* B. e T. não concordam.

E' natural inquirir si não existem verbos irregulares: existem certamente, mas só o tracto com maior numero de Indios, a assistencia prolongada no meio delles poderiam fornecer dados sufficientes. Como observa Otto Jespersen, as irregularidades decorrem da abundancia de flexões e portanto devem ser raras na lingua. Ha verbos defectivos: T. admitte *bõ-a-bõ*, porém não *bõ-a* para vir.

A' cepa do verbo se aggregam diversas particulas que modificam a significação primitiva: *bái* já leva o indice temporal e não se modifica, os outros podem tomar ou não suffixos, excepto *ti* e *xõ* que não os dispensam.

*bái* indica acção prolongada.

*bãi* partida ou locomoção.

*bãi-bãi* constantemente ou totalmente.

*bi-rã* vinda.

*bõ-bõ* de um lado para outro.

*iõ* vir ou primeiramente.

*ka, ki, kõi, ku* podem tornar o verbo reflexivo.

*kãi* ir.

*kãi-kãi* quotidianamente ou totalmente.

*ki-rã* vir.

*kũ* antes de *bãi, bi-rã, kãi-kãi* movimento ininterrupto.

*kõ-kõ* de um lado para outro.

*ma-nõ* reciprocidade.

*nã-nã* reciprocidade.

*ra* (*da*), *xa-ra*, bem.

*ri* (*di*) depressa, tambem.

*tã* ir.

*tê*, *ti* capacidade, possibilidade, obrigação; quando seguido de suffixo.

*wã* augmentativo.

*xa*, *xã* adiamento.

*xi* acção praticada na vespera, ou que durou toda a noite.

*xõ* acção praticada para outro; verdadeira voz dativa: esta nunca dispensa indice temporal, é sempre infixio como *tê*, *ti*.

A estas particulas, que se pôdem chamar modaes, pertence ainda *ma*, que forma verbos negativos e tambem causativos. A funcção do causativo pôde explicar-se do seguinte modo. Diz-se *pi-ã* comer o que não era seu, *hu-nã* esconder o que não é seu; *kõ-yõ* acabar o que não é seu, etc.: pôde-se admittir que *ma* causativo é o desdobramento da vogal nasal em *m*, ao qual se acrescenta *a*, fazer. Caso analogo se nota nos verbos terminados em vogal nasalada quando se tornam reflexivos: *ta-rã*, rodar algo, *ta-ra-mõ*, rodar por si.

Esta explicação, exarada já na p. 549, aonde se faz remissão para esta, não me parece mais satisfactoria. Como tantas palavras do *rã-txa-hu-ni-ku-i* que reúnem accepções antagonicas, pör exemplo *ni* andar e ficar parado, *ma* significa não, nada, e tambem alguma cousa, como demonstra *ma-bõ* trastes, riqueza movel. Seria mais simples postular para os causativos um verbo *ma* connexo a *ba* e *wa*: cf. *bõ-ti-kix'wa*.

O paradigma seguinte mostra as differenças entre as conjugações negativa e causativa: a negativa fica á esquerda.

#### INFINITO

*puç-a-ma*.

*puç-a-ma-i-tê*.

*puç-a-ma-i-nõ-nã*.

*puç-a-ma-i-katç-i*.

*puç-a-ma-ma-i-katç-i*.

*puç-a-ma-ya-ma-i-katç-i*.

*puç-a-mai*.

*puç-a-ma-tê*.

*puç-a-ma-nõ-nã*.

*puç-a-ma-i-katç-i*.

#### IMPERATIVO

*puç-a-ya-ma-wõ*.

*puç-a-ya-ma-ka-wẽ*.

*puç-a-ya-ma-nõ-wẽ*.

*puç-a-ya-ma-nu-bõ-wẽ*.

*puç-a-ya-ma-nã-wẽ*.

*puç-a-ya-ma-nã-ka-wẽ*.

*puç-a-ma-wõ*.

*puç-a-ma-ka-wẽ*.

*puç-a-ma-nõ-wẽ*.

*puç-a-ma-nũ-bõ-wẽ*.

*puç-a-ma-nã-wẽ*.

*puç-a-ma-nã-ka-wẽ*.

## INDICATIVO

## Presente

<i>puç-a-ma.</i>	<i>puç-a-mai.</i>
<i>puç-a-ma-i-miç'-ki.</i>	<i>puç-a-ma-i-miç'-ki.</i>
<i>puç-a-ma-i-nũ.</i>	<i>puç-a-ma-kĩ.</i>
<i>puç-a-iç'ma.</i>	<i>puç-a-ma-nũ.</i>

## Passado

<i>puç-a-ma-i-ka-ki.</i>	<i>puç-a-i-ma.</i>
<i>puç-a-ma-i-ni.</i>	<i>puç-a-ma-ni.</i>
<i>puç-a-ma-i-xô.</i>	<i>puç-a-ma-xô.</i>
<i>puç-a-ma-xô.</i>	<i>puç-a-ma-xô.</i>
<i>puç-a-ma-ya-ma.</i>	<i>puç-a-ma-i-ma.</i>
	<i>puç-a-ma-ya-ma.</i>

## Futuro

<i>puç-a-ni-ma.</i>	<i>puç-a-ma-nũ-ba-ri.</i>
<i>puç-a-tê-rô-ma-ki.</i>	<i>puç-a-ma-tê-rô-ki.</i>
<i>puç-a-ma-i-tê-rô-ki.</i>	<i>puç-a-ma-i-kai.</i>
<i>puç-a-ma-i-nũ-ba-ri.</i>	<i>puç-a-ma-ki.</i>
<i>puç-a-ya-ma-nũ-ba-ri.</i>	

Os presentes paradigmas, com os quaes devem ser postas de accordo as traducções que vão adiante, divergem em mais de um ponto dos que se lêem nos livros dos missionarios.

Além das differenças inevitaveis em duas linguas por mais aparentadas que sejam, o castelhano e o portuguez por exemplo, cumpre notar que o missionario obedece a intuitos particulares: seu empenho principal é traduzir a doutrina christã, confessar e pregar. Como transportar para a lingua dos cathecumenos idéas estranhas de modo a ser por elles entendido? A convivencia diuturna mostra-lhe certas formas raras que se aproximam dos seus desejos: a estas vota particular attenção, não crêa, mas cria, cultiva-as, generalisa-as e impõe. Aqui, porém, nem uma phrase foi traduzida; o trabalho foi de mero amanuense.

Um exemplo tocante do zelo dos missionarios narra Matias Ruiz Blanco em sua *Conversion de Piritú* a proposito do verbo "crer", que não existe, ou pelo menos não foi descoberto em caxinauá: B traduziu "não acredito" por *nĩ-ka-katç-i-i-ka-ma*, que significa "não quero ouvir".

7. Os vocabulos monosyllabicos são em pequeno numero; ás vezes o monossylabo já resulta da fusão de outros vocabulos, como



*bôx*, citado acima; a media das syllabas é de duas; quando passam de tres, trata-se de formações terciarias. Analysando-as, nota-se que cada qual tem significação propria e representa um vocabulo inteiro; assim o polysyllabismo apparente transforma-se em monosyllabismo real.

O estudo dos affixos confirma cabalmente uma descoberta capital de Carlos von den Steinen: tratando das partes do corpo reparou que "estas palavras em sua maioria já são compostos, formados de uma primeira cepa (*Stamm*), geralmente monosyllabica, e segundo elemento movel. A cepa independente contem o sentido completo da respectiva parte do corpo em cada nome ou verbo em que entra". *Dic. Síp.* 37 \*

Como provas cita *bue, ma, muc, chi, te*.

Os suffixos mais frequentes são os seguintes:

<i>ba, bā</i> , braço.	<i>nō, nô</i> , agua.
<i>ba</i> , calor, movimento.	<i>nô</i> , frente do corpo.
<i>bô, bō, bôx</i> , cabeça.	<i>pa, pā, paç, paz</i> , banda, metade do corpo.
<i>bō, bôç, bôx</i> , olho, rosto, dianteira.	<i>pa, paz</i> , agua.
<i>da, dā, daç', dax</i> , corpo inteiro.	<i>pi, pix</i> , cintura, costela, sovaco.
<i>dō, dō, dōç, dōx</i> , nariz, ponta.	<i>pō</i> , costas.
<i>hu, ru, vu, pé</i> , movimento, secreção.	<i>pō, pō, pôx</i> , barriga, carne.
<i>iô</i> , o que está dentro ou vem de dentro.	<i>ta, tã, taç, tça</i> , golpe.
<i>ka</i> , espinhaço, retroação.	<i>ta, taç, tax</i> , pé.
<i>kō, kō, kōx</i> , boca, beijo.	<i>tí</i> , trazeiro, anus.
<i>ma, mā, maç, max</i> , cabeça, terra, superposição.	<i>tí</i> , fogo.
<i>mō, mō, mōç, mōx</i> , mão.	<i>tō, tōç, tōx</i> , pescoço.
<i>na, nô</i> , interior.	<i>tō, xō</i> , barriga, rotundidade, cavidade.
	<i>xa</i> , casca (pubis ?)
	<i>xō, xō, xōx</i> , boca, dente.

Estes prefixos servem para formar nomes e verbos, umas vezes ligando-se directamente a desinencias ou suffixos, outras admittindo um ou mais infixos.

Notam-se nelles algumas feições interessantes, e antes de tudo a mobilidade da vogal: é factu commum na lingua: *i* pôde passar através de *ê* e *ē* até *ā*; termos parelhos como *bô* e *bō*, *bô-tô* e *bô-tō*, *ka-rô* e *ka-rō* suscitam idéas de metaphonia (Umlaut); assim em geral os prefixos apresentam vogaes puras, nasaladas ou affricadas.

Excepto *iô*, que provavelmente deveria escrever-se com a semivogal *y*: *y-ô*, o que não foi feito por escrupulos indicados antes, nem um prefixo começa por vogal. Comparando a letra A do vocabulario dado adiante com a do *Diccionario Sípibo* p. 90/91, ns. 3000/3126 salta aos olhos a pobreza daquelle. A razão é que

palavras sipibas começadas por A apparecem no caxinauá começando por consoantes. Do mesmo modo vocabulos caxinauás começados por B apparecem em sipibo começando por *hu*, isto é pela semivogal *w*. Dahi póde-se concluir que, si nem um prefixo começa por vogal, é que esta resulta de um apherese, não é mais syllaba intacta, sim mero residuo; assim *āi*, *āi-bō* podem bem relacionar-se com *ba* gerar, *ba-ba* neto, *ba-kō* filho, *ba-nō* nora, *ō-wa* mãe. A passagem *b* para *w*, a syncopação de *h*, *r*, *v* nos infixos, mostram diversos estagios da evolução.

Si os prefixos tanto entram na formação de nomes como de verbos, é claro que seu papel não póde ser sempre o mesmo: quando se diz *pō-xō* osso das costas, *pa*, omoplata, trata-se de composição e *pō* está em relação de genitivo; quando se trata de *pō-xō-a* lavar as costas, *pō* está em relação accusativa. Em outros termos talvez se possa dizer: em caxinauá o prefixo faz papel de genitivo em composição, de nominativo quando se trata de apposição, isto é quando o segundo termo é adjectivo ou nome adjectivado; quando seguido de verbo, o prefixo serve geralmente de objecto, e trata-se de incorporação: daqui decorre o facto de nas orações o objecto preceder geralmente o verbo.

A questão de incorporação é das mais arduas e sobre ellas discutem e dissentem as melhores autoridades. No caxinauá a incorporação parece elementar e omnipresente. Quando se encontram formas como 881 *ōx-a-na-mō-kā-ti-tā*, 5546 *da-ka-ra-bō-kā*, começadas por verbo cujo suffixo temporal só vem depois do vocabulo intercalado, o facto parece indubitavel e a explicação obvia.

Outros casos de incorporação seriam o do nome separado por varias palavras da preposição que o rege, ou do possessivo ligado ao possuidor apesar das palavras que se interpoem entre ambos.

Como exemplo do primeiro podem citar-se 642: *mawa i-nu-i-na-ka-raç-i txa-kai ya-nō* e, sabido que se póde dispensar *nō* quando a localisação não permite duvidas: 2583 *ū-pax bi-té kōx-a*. Como ex. do segundo serve 5443: *ra-tō ra-tō iō-mō-wa-ni-rā ra-wā kō-na-rā xa-ka-ki-a-ki*.

Os suffixos precisam distinguir-se das desinencias: estas são palavras separadas, elementos semanticos independentes, aquelles meros epiphytos: "sua significação physica originaria desbotou tanto que seu emprego é meramente formal" na expressão de F. N. Finck.

Si não fosse assim teriamos de apontar: *bā*, plantar, queimar; *bō*, *wō* cobrir; *bōx*, *wōx* arranhar; *ri*, escorrer, *rō* cortar, *kī* buraco, etc. — todas ellas palavras independentes, e com igual direito passaria á categoria de suffixos pelo menos um terço do vocabulario.

Considerando suffixos só elementos formaes dependentes termos: *a* verbal, *bô* sign. de plural, *ç* exclusivamente, *da* (*ra*) bem; *i* verbal; *ma*, *yu-ma*, *rô*, *tô* = *less* ing., *los* all.; *ô* nominal; *pa*, *pô* augmentativo, *ya* = *ful* ingl. ou melhor *ed*, *vol* all. Entre estes figuram as particulas modaes de verbos, já enumerados.

A particula *ç* apparece em formas menos condensadas nos livros dos missionarios castelhanos. Diz Navarro: *bires* unida a los nombres expresa que la acción ó asunto de que se trata se concreta absolutamente á aquello nada mas, como de *cacho* detrás, *cacho-bires* detrás no mas; de *jachúpi* uno, *jachúpi-bires* uno no mas. Diz mais a respeito de *res*: expresa que la acción del verbo se concreta solamente al asunto de que se trata, y nada mas; como de *pádtzai*, callar, *padtzá-res* callar no mas; de *seái* beber, *scá-res* beber no mas.

*ç* apparece como *iç* quando infixado dos verbos negativos.

Cotejando a lingua de Tarauacá com a de seus irmãos do Ucayali e acompanhando a evolução do mesmo suffixo: *bires*, *res*, *iç*, *ç*, acodem as palavras de Finck a proposito do monosyllabismo chinês. Este monosyllabismo millenar, affirma, não vem das origens (Urzeit) mas resulta da perda de suffixos, determinada pela deslocação de accento, a atonação. Nem durará eternamente. A atonação de uma dentre duas palavras estreitamente ligadas entre si, creará no decurso do tempo, com uma verosimilhança que roça pela certeza, numero maior de suffixos aos quaes a atonação progressiva reserva a mesma sorte que aos suffixos de millenios atraz.

Parece que no *rã-txa hu-ni-ku-i* observa-se factio semelhante. Encontrando *nô-rô* muçú, enguia, e dizendo B. que não sabia donde vinha tal palavra, perguntei-lhe si não seria de *dô-nô* cobra. Elle, que já então não era mais é MESMO, concordou. Dahi a concluir que a palavra primitiva é *dô*, e *dô-nô* forma derivada, resultante da desnasalisação da primeira, havia apenas um passo, logo transposto alegremente.

Em tempo o erro foi reconhecido: palavras em que a desnasalisação se dá existem, mas no caso de *dô* e *dô-nô* a forma mais antiga é *dô-nô*, e *dô* já é uma redução. O mesmo se observa com os sons affricativos, quando não começam syllabas. Assim no caxinauá a atonação opera pelas nasaes e pelas affricadas. Nasalisação e affricação, phenomenos cujo nexa salta aos olhos, são as duas forças que conservam o caracter proprio da lingua pelo remonosyllabamento.

Que a nasalisação e desnasalisação existem como antes foi indicado provam-no centenas de factos, como por ex. poder dizer-se *txû-txû*, *txû-txû-mã* e *txu-txu-nã*. Póde-se tambem dizer *i-ci-mã* e *i-ci-nã*? perguntei a B. Não, respondeu: *i-ci-mã* é doença; *i-ci-nã* é doente.



Nas linguas estudadas pelos missionarios, o accento cae na penultima. Continuarão no mesmo rumo ? dar-se-á o remonosyllabamento pela atonação, ou quebrarão o molde e assumirão nova estrutura ? Os seringueiros terão cuidado de sepultar a resposta no limbo dos "ignorabimus".

No caxinauá além destes suffixos, ha outros que se póde chamar syntacticos, porque não modificam a significação do vocabulo e só apparecem nas orações: *bāu* quando onomatopaico, *mā* interrogativo, *pa* consultivo, *ki-a-ki*, *na*, *rā*, etc., cuja funcção ás vezes é difficil rastrear.

8. O nome ou pronome, seguido de outro nome ou adjectivo, póde formar oração completa: 4 *ō-wā iu-xa-bō*, *i-pā mōç'tō-bō* o pai é velho, a mãe é velha.

Póde-se acrescentar *bī*, *ki*, ou *ma-bī*, *ma-ki*, quando a phrase é negativa: 4120 *na-rā raç-i-ma-bī* isto jacú é não; 4121 *ra xō-tō-ma-ki*, *raç-i-mā-wā-bī* aquillo urubú é não, jacú grande é.

Os missionarios castelhanos consideram *i-qui* verdadeiro verbo substantivo: no caxinauá *i*, *i-ki* poderá alguma vez estar por "ser", mas na realidade significa fazer, ou melhor corresponde ao *do* e *to do* inglez.

Como *do* é um pro-verbo: porque gritas ? perguntam, e a resposta é: 3068 *ō-a ka-pō-tā-wā-nā ā bi-tax' ki kō-yō-a*, *ā i-ka-i* me jacaré grande minha canela com mordeu, eu faço. Como *do* torna emphatica a affirmação: 4856 *nai tō-kō-i*, *tē-i-ka-ya-i-miç-ki-a-ki* o ceu quebra-se, tropeja; 4858 *na-kax-ā bō-a tō-kō-a-ma-i-miç'ki-a-ki*, os cupins taparam, quebra-se não. Nesta funcção *a*, *a-ka* que tambem significam fazer, podem substituir *i*, *i-ki*.

*i*, *i-ki* exerce ainda a funcção de antecipar o verdadeiro verbo.

Nestas orações com ou sem *bī* e *ki*, o sujeito occupa o primeiro logar, mas B. approvou a phrase: *pō-ki ō-pa-rā* bom é o pai. O suffixo *rā* teve força para alterar a ordem commum, e o facto não é raro, encontra-se a cada passo. Pódem chamar-se indices casuaes estes e outros suffixos, dizer que o nominativo como o genitivo e o vocativo formam-se pela nasalisação da vogal final, pelo acrescimo de *nā*, *nī*, *nē*, de *ō-ā*, de *pa* ou *pā*, *rā*, *tō*; mas não têm conta as vezes em que o nominativo não traz indice, e, excepto *tō*, o mesmo indice serve para qualquer caso: 77 *iō-nō-rā hu-ni-rā ka-rō wa-miç'ki āi-bō ba-wa-nō-nā* legumes varão lenha faz mulher cosimhar para; 75 *iō-nō-rā*, *hu-ni bai wa-xō*, *iō-nō ba-na-miç'ki* legumes, o varão roçado fez, legumes planta; 74 *iō-nō bi-ki-nā āi-bō bi-miç'ki*, *hu-ni bi-iç'ma-ki iō-nō-rā* legumes quando tiram, mulher tira, varão tira não legumes. Na primeira vê-se *rā* indicando sujeito e objecto; na

segunda e terceira *iô-nô* apparece com indice e sem elle; sem indice casual quando occupa seu logar proprio, antes do verbo.

A função destes chamados suffixos syntacticos é libertar a ordem das palavras, mas não é a unica: servem tambem para a emphase, para o rythmo.

*rã* ás vezes substitue a *ra-wê* e *ra-tô*, como possessivo, outras, ligado ao verbo, substitue as conjunções *ra-bi* e *ra-ki-a* como se faz em inglez com *if*.

As vezes *rã* dá idéa de "que" no accusativo. A mulher que foi buscar agua deixando o filho entregue á onça, e não o encontrou ao voltar, pergunta 3179: *ia-yã, ra-ni-a mi ba-bã, ã mi-ki baz-i-bã-na-rã* parece traduzir-se: sogra aonde teu neto eu tu com deixei, sahi "que" ?

*nã*, precedido de *kô*, as vezes é uma explicativa: 1532 *ra-wê kix-i ki pux-a-iç'ma-ki ra-wê ba-ti kô-nã* T traduziu: suas coxas com pinta não, suas saias com por causa, — a mulher quando toma lucto é pintada em todo o corpo excepto nas coxas para não sujar a saia: cf. 2946, 3552. Junto a verbo *nã* e *rã* podem corresponder a "quando" no presente ou no passado, conforme o tempo do verbo: isto prova que não exercem função temporal.

*ki-a-ki* B. traduziu a principio por "dizem" e de "dizem" está inçada a edição expurgada, mas é simples exornativa ou emphatica e póde como *nã* e *rã* juntar-se ao passado ou ao presente.

As particulas são a maior obscuridade do caxinauá; os textos não bastam para esclarecer-lhe as subtilidades, só a convivencia prolongada na aldeia poderia revelal-as. Que significa *dã* 4854, 4874 e *passim* ? ás vezes diz-se *rã*.

Com estas resalvas póde-se dizer que a ordem natural é sujeito, objecto, verbo: a collocação do verbo já decorre de suas relações com os prefixos, exposta antes. O sujeito ás vezes fica occulto e é meio commodo de apassivamento; outros vestigios de passivo provavel apparecem, por v. g. *ai-bô i-bô-ã tóx-tô-a* 5394, 5403.

Orações solteiras existem poucas, mais communs são as orações seguidas, isto é, paratacticas, as vezes com o mesmo sujeito e verbo, só variando o objecto, outras com sujeitos e verbos diversos, tão frouxamente enfileiradas que póde-se a vontade alongal-as com virgulas ou retalhal-as com pontos. Casos mais complicados de parataxe conjunctiva encontram-se, quando *ra-tô* faz de sujeito e significa que, quem, quando as formas verbaes de *xô*, *ya*, *tã* exercem funções conjunctivas, quando ha condicional.

T. prefere para o condicional *kô-a* que elle proprio no glossario traduziu "quasi" *kô-a-na*; 4983: *ra-bi haç'ka wa-ma-rã nũ ba-ri kô-ya ux-a-kô-a-ni-ki-a-ki* si assim fizeram não (tapar o buraco do

sol) nos ao sol alto dormiríamos; B. prefere *ka: ai-bô iu-xa-bô ma-wa-rã a-na ha-nô-ri ti-pax'vu-ka-ni-ki-a-ki* mulheres velhas si morressem outra vez, ali mesmo moças voltariam.

Examinando 75: *iô-nô-rã*, *huni bai waxô*, *iô-nô ba-na miç'ki* depara-se que ha duas orações; uma começa na primeira e acaba na quinta e sexta palavras, outra começa na segunda e acaba na quarta. Esta construcção, que se assemelha a uma tmese em grande escala,, encontrada a cada instante (menos aliás do que vai marcada nos textos, por uma especie de automatismo psychologico) poderia chamar-se ditaxe, si não houver termo consagrado para o mesmo phenomeno em outra lingua.

As vezes chega-se pela ditaxe as phrases complicadas como a seguinte: para destacar melhor vai o sujeito da primeira oração em typo differente.

734 *hu-ni bô-tçã*, *içô hu-ni bô-iç-a*, *tçau-a*, *hu-ni i-çô bô-ti-a*, *i-çô a-tça tçu-ma*, *ma-ni rôx-î tu-kû-ã*, *tçau-kê*, *hu-ni hu-ni bô-tça da-ba-nê*, *hu-ni dô-tô-i*, *biç-i-ka*, *kuz-i-a-ya*.

Esta phrase basta para provar que os caxinauás são capazes de attenção prolongada.

Sendo a *rã-txa hu-ni-ku-î* uma lingua larvadamente monosyllabica, pôde-se comparal-a com o chinéz, em que o monosyllabismo campeia absoluto. O precioso livrinho de Finck *Die Haupttypen des Sprachbaus* fornecerá os caracteristicos do chinéz, que vão á esquerda.

1) A quasi totalidade do vocabulario consta de monosyllabos.

2) A collocação dos vocabulos é invariavel; não ha caracteres inherentes que os fixem nesta ou naquella parte do discurso; a função dos affixos é secundaria. Quando uma oração é intelligivel sem palavras auxiliares, estas não apparecem.

1) Monosyllabos são raros; os vocabulos separam-se em monosyllabos significativos; ás vezes um monosyllabo já é a redução de outros.

2) A collocação dos vocabulos é variavel; o mesmo vocabulo pôde pertencer ás mais diversas partes do discurso, mas até certo ponto os suffixos lexicos já representam caracteres intrinsecos, os suffixos syntacticos permittem as inversões. Os suffixos syntacticos pódem ser dispensados, quando a clareza já é sufficiente, e ao contrario ser reforçados quando a emphase ou o rythmo os impõem.



- |  |  |
|--|--|
| <p>3) Ha uma ligeira tendencia para differençar os nomes de verbos.</p> <p>4) A ordem normal é sujeito, verbo, objecto.</p> <p>5) Os determinativos e adjectivos vem antes dos substantivos, os adverbios antes do verbo, nas palavras compostas o genitivo antes do nominativo.</p> <p>6) Não existe idéa de genero.</p> <p>7) A atonação (Enttonung) produz suffixos, que pelo mesmo processo hão de desaparecer, sacrificados ao monosyllabismo invencivel.</p> | <p>3) A differenciação de nomes e verbos por meio de suffixos vai adeantada.</p> <p>4) A ordem normal é sujeito, objecto, verbo.</p> <p>5) Os determinativos e qualificativos vem depois dos substantivos, os adverbios antes dos verbos, o genitivo antes do nominativo.</p> <p>6) Não existe idéa de genero.</p> <p>7) A atonação, representada pelas vogaes nasaes e affricadas, é um processo conducente á remonosyllabisação.</p> |
|--|--|

Seria facil juntar uma terceira columna relativa ao inglez, que melhor patentearia as tres phrases do mesmo phenomeno: monosyllabismo, tendencia á monosyllabisação, remonosyllabamento.

Por uma exquisita associação de idéas, ao terminar estas paginas escriptas a contragosto, tratando de assumptos em que não passo de mal aproveitado dilettante, soam-me aos ouvidos com a nitidez, pungencia e encanto daquelle momento inesquecivel, as palavras pronunciadas ha um quarto de seculo pelo explorador do Xingú, ao tornar de sua segunda expedição, no proprio salão da Imprensa Nacional em que se expurgou e defecou o primeiro ensaio deste livro felizmente findo:

“Nunca esqueceremos com que admiração estes Indios olharam para os nossos machados, comparando o nosso trabalho braçal, o dos Karaibas, com o delles. Disseram muitas vezes: “O sol nasce, no mato o Bakairi corta; o sol indica o meio dia, o Bakairi bate, o estomago vasio, seu braço já cansado; o sol abaixa e desaparece, e ainda o Bakairi corta e ainda não acabou; vem o Karaiba com o seu ferro e tók-tók já cahiu o páu”.

I

B: 1/47, primeiras phrases; B: 47/64, roçado, pesca; B: 65/71, construção de casas; B: 72/93, trabalhos da mulher e do varão; B: 94/104, jabuty; B: 108/113, veado, beija-flor.

- |   |  |
|---|--|
| 1. <i>ipā pō, cina-ta-pa-ma.</i>                                  | o pai é bom, zangado não é.  |
| 2. <i>ōwā iuxa-bô, ipā möç'tô-bô.</i>                             | a mãe é velha, o pai é velho.                                      |
| 3. <i>ōwa mawa-kā, ipā mawa-xô.</i>                               | a mãe morreu, o pai morreu.  |
| 4. <i>i-a kaxa-i, ōwā mawa-ki, kaxa-nā-wē.</i>                    | eu choro, a mãe morreu, choremos.                                  |
| 5. <i>i-a manô-namō-i, manô-namō-ya-ma-i.</i>                     | eu estou saudososo, saudososo estou não.                           |
| 6. * <i>huti, i-a bōni-ki, i boni-a, i bōni-ya-ki.</i>            | irmão, eu faminto estou, eu fome tenho, com fome eu estive.        |
| 7. <i>ba-nū-ka-wō nu-kū na-bô hi-wō tā.</i>                       | passar vamos! de nossas gentes casa em.                            |
| 8. <i>titī, ā ba-i ka-i.</i>                                      | vovô, eu passear vou.  |
| 9. <i>ka-tā-wē, babā, bōna vō-ri, tā-wē.</i>                      | vai, neto, depressa vem depressa! vai.                             |
| 10. <i>unā-xu-bi-ra vu-wō, pōç'txái-pa-ya-ma-tā-wē.</i>           | de vagar vem! demorar comprido não vai!                            |
| 11. <i>i mōxô ki-ri vu-i k-i.</i>                                 | eu do escuro para o lado (amanhã) vir vou.                         |
| 12. <i>mī vu-ai? ā vu-a-i.</i>                                    | tu vieste? eu vim.   |
| 13. <i>inō ka-nā-wē.</i>  | embora vamos!  |
| 14. <i>mana-wō, i ka-i, mī mana-wō.</i>                           | espera! eu vou, tu espera!   |
| 15. * <i>nō ka-nō, bōna vo-ri-wō, i ra-bi-ka-i.</i>               | nós vamos, de pressa vem de pressa! eu já vou.                     |
| 16. <i>i ka-i, mana-wō, ā pōç'ya-ma-ki.</i>                       | eu vou, espera! eu demoro não.                                     |
| 17. <i>bari ka-i-ki-ki, vō-di-wō, óa-ni-xō mana-nō, vō-ri-wō.</i> | sol indo está, vem de pressa! de lá adiante espero, vem de pressa! |

\* O asterisco serve para assignalar o que foi emendado pelo autor no exemplar da 1.ª edição, pertencente á Bibliotheca da Sociedade Capistrano de Abreu.



18. *txai-ki, inō ka-nā-wā! nô-kô ki mōxô-a, kôxi-ri-nā-wā.* longe é, embora vamos! nós com escureceu, corramos de pressa!
19. *hiki-di-nō-wō, txai-ma-ki, nō pi-ri-nō-nā.* entremos depressa! longe não é, nos comermos de pressa para.
20. *i bôni-yā-i-dā, bôni-ya-i-rā, ōwā nu-kô mōkô-xū-na-ki-rā.* eu faminto muito, faminto muito estou, mõi nós poupou comida para.
21. *txai-ki, i ka-ma-ki.* longe é, eu vou não.
22. *tçô bō ā ka-ti-ma-ki, ā ka-ma-ki, zinā ka-nō-ka-wō.* alguém com (sem) eu ir posso não, eu vou não, outro dia vamos!
23. *ō-a, ōwā, i ka-ma-ki.* eu, mõi, eu vou não.
24. *ā tikix'a-ya, i tikix'ya-ma-ki.* \* eu preguiçoso estava, eu preguiçoso estou não.
25. *naxi tā-wā.* banhar-te vai!
26. *bari kô-ki, nô-kô a-ka, nō i-ka-i.* sol quente está, nos *quentes* faz, nós fazemos-nos *quentes*.
27. *ra-bô bari kaiô-nō mana-wō.* aquele sol ir-se primeiro para espera!
28. *niç'kā-ya-bi naxi-a ióna-miç'-ki-rā.* \* suados banhamos-nos ter febre.
29. *tçô-ā nu-ku dau wa-nō-māi mawa-miç'-ki-rā, mawa-i, kōyô-i.* alguém nos remédio fez não, morremos, morremos, acabamos.
30. *i karô wa-ki.* eu lenha fiz.
31. *i karô-ya-ma-ki, bōna tā-wā.* eu lenha tenho não, buscar vai!
32. *dici tō-wō nō óxa-nō-nā.* rêde arma! nós dormimos para.
33. *mōxô-i-ki-ki.* escurecendo está. -
34. \* *ōwā, óxa-nā-wā, ipā ma óxa-ki-rā.* mõi, durmamos! pai já dormiu.
35. *māi bi tā-wā kātē wa-nū-nā, kāti ya-ma-ki-rā, kātē wa-xō, zumô wa-nō-nā, nō ha-wa ki pi-ti-ma-ki kātza wa-nō-nā.* \* barro tirar vai! panella fazer para, panella ha não, panella fazer para, de pois que fez um pote, fazer para, nós que com (em) comer podemos não, prato fazer para.
36. *xōbō xākô bōna bi tā-wā pixi wa-nō-nā, nō ra-wa ki tçáu-ti-ma-ki.* de oricury gomo novo tirar vai! esteira fazer para, nós que com nos sentar-nos podemos não.
37. *ō-a tapô wa-xō-wā kāti bōō-nū-nā.* mim jirau faze para! panella emborear para.
38. *bari-ā xōki wa-wō.* para o verão milho faze!

39. *nū ha-wa pi-ti-ma-ki, xōki wa-wō nō raiç'ta pi-xa-rā nō bari-nō-nā.* nós o que comer podemos não, milho faze! (planta), uós só comermos bem nós verão para.
40. *xōki ma kani-a-ki, xōki a-nū-ka-wō nū pi-nō-nā.* milho já amadureceu, milho façamos! nós comermos para.
41. *mabōx wa-nā-wē nō a-nō-nā.* mingau façamos! nós bebermos para.
42. *mici wa-nā-wē, xōki ima-xō pi-nā-wē.* pamonha façamos, milho assamos, comamos!
43. *xōki bana-nā-wē.* milho plantemos!
44. *kini wa-wō, ò-ā bana-nū-nā.* buraco faze! eu plantar para.
45. *hi bi tā-wē, dōbō wa-xō, kini wa-nō-nā.* pau tirar vai! ponta faze! buraco fazer para.
46. \* *ōwā, mabōx wa-xū, mici wa-wō pi-nō-nā, itxa-pa-bō voci-xō, xōki inū, tama ya-bi, atça ya-bi.* mõi, mingau faze! pamonha faze! comermos para, muitas cousas mistura! milho tambem, mudubim tambem, macaxeira tambem.
47. *mabōx wa-wō, mici akō wa-wō, ra-tê-ri xui-xō, ra-tê-ri vua-wō nū pi-nō-nā.* mingau faze! pamonhas muitas faze! umas assa! umas cosinha! nós comermos para.
48. *bai wa-kī.* roçado *homem* faz.
49. *ī bai wa-yé, mī bai wa-yé, bai dabō wa-ya-i.* eu roçado fazendo estou, tu roçado fazendo estás, roçados dois fazendo estás.
50. *bai tzai-pa, akū daya-kī, bai tzai wa-kī, bai ōwa-pa wa-kī.* \* roçado comprido, muitos traba-lham, roçado longo fazem, roçado grande fazem.
51. *ni mōrā bai wa-kī.* mata dentro roçado fazem.
52. \* *ni dōra-kī, ni txōxi tī mō-nō-kī, bana-kī xōki, bana-kī mani, bana-kī atça, bana-kī kari, bana-kī barā, bana-kī tama, bana-kī xapō, bana-kī póikamā akū.* mata derrubam, mata secca o fogo queima, plantam milho, plantam banana, plantam macaxeira, plantam batata, plantam mamão, plantam mudubim, plantam algodão, plantam tímbo muito (barbasco).
53. *tama rōxō bana-kī.* de mudubim semente plantam.
54. *xapō diçi wa-kī.* de algodão rede *mulher* faz.
55. *diçi diç'-pi-yu-ma-tōwō-ya-ma.* rede corda sem armam não.
56. \* *ni-xi diç'pi wakī, bōkō nizi òx'ni-kī, diç'pi wa-kī.* de embira corda *homem* faz, de embaúba embira rasga, corda faz.

57. *ī riç'i wa-iç'-ma-ki, riçi wa-ki xapô, ipā riçi wa-miç'-ki.* eu nassa (jêrêrê, landuá) faço não, nassa fazem de algodão, o pai nassa faz.
58. *bai wa-ki, bai bōna wa-ki, xubō bōna wakī.* roçado *homem* faz, roçado novo faz, casa nova faz.
59. *bana-ki pōi-kamā akū, baka wa-ki.* planta timbó muito, peixe faz (pesca).
60. *baka di-ka-bi pōi-kamā wā bi-ti-ki.* peixe também timbó com *homem* tirar pode.
61. *baka paxa pi-ti-ma-ki, baka pi-ki-nā vua-xū, xōi-xō, pi-ti-ki.* peixe cru comer podem não; peixe quando comem, cosinham, assaram come, podem.
62. *baka pi-ki atça wā, mani wā pi-ti-ki.* *homem* peixe come macaxeira com, banana com comer pode.
63. *baka nanō pō-ki.* peixe moqueado bom é.
64. *pōi-kamā iôçō ya-bi, tama ya-bi, vōci-xō, hōnō mō-rā pōku-a, baka mawai.* \* timbó com feijão também, mudubim também, quando mistura, rio dentro atirou, o peixe morre.
65. *hiwō wa-ki, bōna wa-xō māi kini wa-xō, hi kōxi-pa-bō bi-xō, tibō niti-xō, tōwō-ti wa-xō, makōnā bi-xō, kanō bi-xō.* casa fazem, nova fizeram, terra com buraco fizeram, paus fortes tiraram, estacas enfiaram, armadores *para rede* fizeram, pau para cumieira tiraram, caibros tiraram.
66. *kanō wa-ki, kōyō-tā, hōpō bi-xō.* caibros fazem, acabaram, jarina tiraram.
67. \* *xōwa-ki, kōyō-tā, manāu-đi ma-bōpō-tā, hiwō mōrā matçō-xō.* cobrem *os lados*, acabaram, por cima cobriram *a cumieira*, casa dentro varreram.
68. *ra-wā na-bō hiwō mōrā kōyō bō-tā, ra-wā hiwō mōrā dici tōwō-xō, ti-kōti wa-xō, ra-wā ai bō-tā hiwō mōra hiwō-miç'-bō-ki.* suas gentes casa dentro todas vieram, sua casa dentro redes armaram, fogo fizeram, suas mulheres com casa dentro moram.
69. *ra-tō hiwō mōrā hiwō-miç'-bō-ki.* suas casas dentro moram.
70. *txai-kō-a bō-a-bō ra-tō bō hiwō-miç'-bō-ki.* de longe *pessoas* vieram, elles com moram.
71. *ra-tō hiwō mōrā ti-kōti wa-xō pi-miç'-bō-ki.* \* suas casas dentro fogo quando fizeram, comem.



72. *ūpax bi-ki-nā āi-bō bi-miç'-ki, huni biç'-ma-ki.* agua quando tiram, mulher tira, varão tira não.
73. *xōki tōkō-ki-nā āi-bō a-miç'-ki.* milho quando quebram, a mulher faz (quebra).
74. *iōnō bi-ki-nā āi-bō bi-miç'-ki, huni bi-iç'-ma-ki iō-nō-rā.* legumes quando tiram, mulher tira, varão tira não legumes.
75. *iōnō-rā, huni bai wa-xō, iōnō bana-miç'-ki.* legumes, varão roçado fez, legumes planta.
76. *iōnō kani-a-ya āi-bō bōç'-tê bi-miç'-ki.* legumes amadurecendo estão, mulher somente tira.
77. *iōnō-rā huni-rā karō wa-miç'-ki, āi-bō ba-wa-nō-nā.* legumes varão lenha faz mulher cosinhar para.
78. \* *huni bai wa-ya, bai bōna wa-ya, āi-bō-non kātê wa-miç'-ki.* o varão roçado fazendo está, roçado novo fazendo está, a mulher panella faz.
79. *huni bai bōna wa-ma-kē āi-bō kāti wa-iç'-ma-ki.* \* varão roçado novo quando fez não, mulher panella faz não.
80. *mapō bi-xō, kātê wa-tā, xumu wa-xō, kāpō wa-xō, kētra wa-xō, tax'-ka-ya ôi-miç'-ki.* barro tirou, panella fez, pote fez, prato fundo (para bebida) fez, prato raso fez, seccando estão, assa-os no fogo.
81. *kani-a-ya, bótō-xō, bōō-miç'-ki.* amadurecendo (assados) estão, tirou do fogo, emborca.
82. *xōki kani-a-ya xōki tōkō-xō, tōkō-xō, mabōx wa-miç'-ki.* milho amadurecendo está, o milho quebrou, quebrou, a mulher mingau faz.
83. \* *kāti namā ti-kōti wa-xō, mabōx baya, ti nuka-wa-xō, mabōx bō-a-xō, kētra ki bō-a-xō, ra-wē na-bō bō-tā a-miç'-ki.* panella por baixo fogo accendeu, mingau cosinhou-se, mulher fogo apagou, mingau tirou, prato com tirou, suas gentes com bebe.
84. *bai wa-ki-nā ha-mōç'-tê a-iç'-ma-ki, ra-wē na-bō bō-tā a-miç'-ki.* roçado quando homem faz, só faz não, sua gente com faz.
85. *bai wa-ki-nā mōxō ki-ri mabōx' ha-tō a-ma-xō, ra-tō bō-tā hi ōwa-pa dōra-ka-tçi-rā.* roçado quando homem faz, do escuro para o lado (de manhã) mingau áquelles beber fez, aquelles com paus grandes derrubar para.
86. *hi ōwa-pa, tapō wa-xō, dōra-miç'-bō-ki.* pau grande, jirau fizeram, derubam.

87. *tapó wa-xô, dôra-bô, hi iwa-pa tókô-a-ya, kôxi-miç'-bô-ki.* jirau fizeram, derrubaram pau grande quebrando-se está, correm.
88. *bai bôna txôxi-a-ya kua-miç'-bô-ki.* \* roçado (quando secca), queimam.
89. *xapô bana-ki-nâ ai-bô a-miç'-ki.* algodão quando plantam mulher faz (planta).
90. *máxô ya-bi-râ ai-bô-a-miç'-ki.* urucú também mulher faz.
91. *dici wa-ki-nâ tari wa-xô, bati wa-tâ, bô-rakô-tê wa-xô.* rede quando mulher faz, roupa fez, saia fez, cobertor fez.
92. *âi-bô bônô-ya, ra-wê bônô mawa-kô-nâ, huni bôtçã âi-wâ-miç'-ki.* mulher maridada, seu marido quando morreu, varão outro a amulhera.
93. *huni âi-yâ, ra-wê ai mawa-kê, ana âi-bô bi-miç'-ki.* varão amulherado, sua mulher morreu, outra vez mulher tira.
94. \* *xâwê pi-tê-râ bimi pi-miç'-ki.* do jaboty comida fructa come.
95. \* *xawô-râ kôxi-iç'-ma-ki, bôx'-nô-ma-ki, unâ-iç'-ma-ki.* jaboty corre não, ligeiro não é, sabido não é.
96. *pia-ya ka-xô ati-miç' bô-ki.* caçal-o foram, pegam para si.
97. \* *unâ-iç'-ma-pa-ki.* sabido muito não é.
98. *ra-wê pi-ti ya-ma-kê mai bôç'tê pi-miç'-ki.* sua comida não teve, terra só come.
99. *xawô-râ xaka-ya-ki.* jaboty cascudo é.
100. *xawô kôyô-namô-a kônô-iç'-ma-ki.* jaboty mordeu, larga não.
101. *xawô bi-xô-nâ puça-miç'-bô-ki pi-ka-tçi-râ.* \* jaboty quando tiraram, quebram, comer para.
102. *ha-wê bati-râ pakô-ba-i-ni, ka-miç'-ki.* seus ovos poz, sahiu, vai embora.
103. *ra-wê bati-râ ha-mô-bi tóx'-i-a xawô pix'ta ha-mô-bi pi, iômô-miç'-ki.* seus ovos por si se arreentaram, o jaboty pequeno por si come, cria-se.
104. *xawô-wâ-nâ, ra-wê bati pa-kô-ki-nâ, mazi ya-nô kini wa-xû, pakô-miç'-ki, ha-mô-bi tóx'i-nô-nâ, tóx'i-a ha-mô-bi hônô mörâ pôkô-nô-nâ.* jaboty grande (tartaruga) seus ovos quando põe, praia em buraco fez, põe, por si se rebentarem para, rebentaram, por si rio dentro cahirem os filhotes para.



105. *kapö-tā ha-wā bati pakō-kī.* jacaré seus ovos põe.
106. *ha-mö-bi tōx'i-a, hönō morā pōkō-miç'ki.* por si quebraram-se, os *filhotes* rio dentro caem.
107. *ra-tê-xū-ki, ya-ma-ki.* até aqui, não ha mais.
108. \* *txaxó nitirō bari kō-ya ni-miç'-ki.* \* veado quando passeia, sol alto passeia.
109. *ra-wā pi-tê ni bimi böç'ti pi-miç'-ki.* sua comida de mata fructa só come.
110. *ra-wā pi-tê-ma-kā, bimi ya-ma-kā, mai böç'ti pi-miç'-ki.* sua comida não teve, fructa não teve, terra só come.
111. *bari kō-ya txaxō-rā mōxō mōrā ni-iç'ma-ki.* de sol alto (diurno) veado escuro dentro passeia não.
112. *iamō txaxō böç'tê ni-miç'-ki mōxō mōrā.* de noite veado (nocturno) só passeiar escuro dentro.
113. *ūpax a-ka-tci-rā txai-ma hönō kōxa hiwō-miç'ki.* agua beber para longe não do rio a beira habita.
114. *pinō ōwa-pa-ma, pix'ta.* o beija-flor grande não, pequeno é.
115. \* *ha-wā bati pakō-kī, manāudi hi mōbi ki na wa-xō ha-wā bati pakō-* \* seus ovos quando põe, em cima, de pau galho com, ninho fez,
116. \* *xō vōbōi.* seus ovos poz, choca-os.
117. \* *ōxa mōkē-ti ka-wā tōx'a-miç'-ki.* dormiu cinco dias, vai, os ovos quebra.
118. *pōi-ya-wa-xū ra bö-tā pi-miç'-ki.* \* quando empennam-se os *filhotes*, elles com *beija-flor* come.
119. *ha-wā pi-tê hua böç'tê pi-miç'-ki.* sua comida flor só come.
120. *tçu-ā dotō-iç'ma-ki, pō-pa-ki pinō-rā.* alguém mata-o não, bom muito beija-flor é.
121. *ra-tō xapó bi-ni-ki, nū dōtō-iç'-ma-ki.* aquelle algodão tirou, nós matamos não.

II

T: 122/129, paca, cutia, cutiara; T: 130/145, tatú; T: 146/163, pesca;  
 T: 164/205, macacos; T: 206/218, pupunha; T: 219/293, roçado, legu-  
 mes; T: 294/301, louça; T: 302/310, algodão; T: 311/317, brinquedos  
 de meninos.

122. *anu pi-miç'-bô-ki.* paca comem.
123. *piá-ya-i ka-xũ, anô a-ka-bô, bô-miç'-bô-ki.* caçar foram, paca mataram, tra-  
zem.
124. *ãi-ba-i-bô bônima-miç'-ki, atça bi tâ-xũ, anu bô vua-miç'-bô-ki, möxô ki-ri pi-miç'-bô-ki.* as mulheres se alegram, macaxeira tirar foram, paca com cosinham, de manhã comem.
125. \* *tçanaç a tâ-xũ, möxô mörã pi-miç'-bô-ki.* cutiara matar foram, escuro dentro comem.
126. \* *ãi-bô kõna-namô-miç'-ki tçanaç pi-ka-tci, huni kõna-namô-miç'-ki tçanaç pi-katci: pi-nũ-bô-ka-wẽ.* mulher chama as outras cutiara comerem para, o varão chama os outros cutiara comerem para: comer venhamos!
127. \* *huni kuĩ piá-ya-i ka-xũ, mari a-miç'-ki, mani bô vua-miç'-ki.* caxinauá caçar foi, cutia mata, banana com cosinha.
128. *ãi-bô bônima-miç'-ki, möxô ki-ri pi-ka-tci kõna-namô-miç'-ki, huni kuĩ pi-ka-tci -ra-tô kõna-miç'-ki: pi-nũ-bô-ka-wẽ.* mulher se alegra, de manhã comer para chama as outras, o caxinauá comerem para aqueles chama: comer venhamos!
129. *ka-xũ, pi-miç'-bô-ki.* foram, comem.
130. \* *huni kuĩ piá-ya-i ka-xũ, ti bu-miç'-ki, iáix kini bô-ti-xũ, pônô bi tâ-xũ, paya-miç'-ki.* caxinauá caçar foi, fogo leva, de tatú buraco avistou, palha secca tirar foi, *accende*, abana.
131. *iáix mönu-ki, tax'ni-a, huni huĩ kuza-miç'-ki, bô-xũ, zatô-miç'-ki, hiwô mörã bô-xô, inã-miç'-ki.* o tatú queima-se, sahiu, o caxinauá o espanca, trouxe, corta, casa dentro trouxe, dá-o.

132. *ē-bō bōnima-miç'-ki, atça bō vōa-miç'ki, mōxō ki-ri kōna-namō-miç'-ki.* a mulher se alegra, macaxeira com cosinha, de manhã chama as outras.
133. *ē-bō vō-i-miç'-ki, huni kuī kōna-namō-miç'-ki: pi-nū-bō-ka-wē, íáix pi-nū-ka-wē.* a mulher grita, o caxinauí chama os outros: comer nós venhamos! tatú comer nós venhamos!
134. *mōxō kiri íáix a-nū-bu-ka-wē.* amanhã tatú matar nós vamos!
135. *mawa íáix txaka-i-ki-ki, bu-ri-nā-ka-wē.* muito tatú abunda, depressa vamos!
136. \* *kini mōrā íáix-ki pōnu bi tā-wē nū paya-nū-nā.* buraco dentro tatú está, palha tirar vai nós abanarmos para.
137. *tí ō-a inā-wē.* fogo me dá!
138. *kini mōrā íáix mawa-xō-ki, pōki-nā-wē nū bi-nō-nā.* \* buraco dentro tatú morreu, eavemos! nós tirarmos para.
139. *ā pōki-nū, íáix tçōka-wō.* eu cavo, tatú arranca!
140. *mawa íáix iwapa du-kī! mawa xōni-wā du-kī!* muito tatú grande oh! muito gordão oh!
141. *inū ka-nā-wē, bari ka-i-ki-ki-rā, ka-ri-nā-wō.* \* embora vamos! sol entrado está, vamos depressa!
142. *hiwō tā hiki-xū pi-ri-nā-wē, ā buni-kui-ya-i.* casa em entramos comamos depressa! eu esfomeado muito estou.
143. *āi-bō, íáix vua-wō mōxō ki-ri pi-nō-nā.* mulher, tatú cosinha! amanhã comeremos para.
144. *karu wa tā-wē íáix vua-nū-nā.* lenha fazer vai! tatú cosinhar para.
145. \* *mōxō ki-ri kōna-namō-i íáix pi-ka-tci, huni kuī kōna-namō-i íáix bux'ka pi-ka-tci: pi nū-bō-ka-wē.* de manhã chama as outras tatú comer para, o caxinauí chama os outros de tatú cabeça comem para: comer nós venhamos!
146. *huni-bō baka-wa-miç'-bō-ki.* os varões peixe fazem (pescam).
147. *ē kōna-namō-i ka-i baka-wa-ka-tci-rā.* eu chamar os outros vou pescarem para.
148. *ō na-bō, mōxō ki-ri baka-wa-nū-bu-ka-wē.* minhas gentes, amanhã pescar vamos!
149. *mani vua-wō nū bō-nū-nā, uxa-ya-ma-kā-wē, mōxō ki-ri baka-wa-nū-bu-ka-wē.* banana cosinha! nós levarmos para, dormi não! amanhã pescar vamos!

150. *bōç'tā-ka-wē, takara kōō-ki-ki-rā, pōna-i-ki-ki.* acordai! gallo cantando está, amanhecendo está.
151. *ka-ri-nā-wē, ti bō-wō nū kō-ti-nū-nā baka pi-ka-tci.* vamos depressa! fogo leva! nos acendermos para, peixe comer para.
152. *hōnō bōkō-wē baka taz'ni-nū-nā.* o rio abana! peixe sahir para.
153. *baka ma taz'ni-a-bu-ki, ati nū-bu-ka-wē.* peixes já sahiram, pegar nós vamos!
154. *vai ka-i-ki-ki, ati-wō, i ma ati-a-ki mōx'kō-rā.* para lá vai, pega! eu já peguei trahira.
155. *baka yapa ati-wō, mawa tzakā-i-ki-ki-rā.* peixe piaba pega! muito abunda.
156. *kapō-tā nu-ku pi-ti-ki, i datō-a, inū bu-nā-ka-wē.* jacaré nos comer pode, eu amedrantei-me, embora vamos!
157. *kapō-tā nu-ku pi-ti-ki, baka kawa-nā-ka-wē, nixi bi tā-wē nū nō-a-nō-nā.* jacaré nos comer pode, peixe embrulhemos! cipó tirar vai! nós amarrarmos para.
158. *baka puku bi-nā-ka-wē, mōka-ki-rā.* de peixe a tripa tiremos!, amargosa é.
159. *i ma kawa-i, ē ma kawa, nū inū bu-nā-ka-wē, bari ka-i-ki-ki-rā.* já estou embrulhando, eu já embrulhei, nós embora vamos! sol indo está.
160. *mawa i buni-ku-i-yā-i, mani vua-wō pi-nu-nā, ipu xōi-wō, atça vua bō-tā pi-nū-nā.* muito eu esfomeado muito estou, banana cosinha! comeremos para, cascudo assa! macaxeira cosida com comeremos para.
161. *ē ma xui-a-ki, pi-nā-wē.* eu já assei, comamos!
162. *baka vua-wō mōxō ki-ri pi-nū-nā.* peixe cosinha! de manhã comeremos para.
163. *kōna-namō-i baka pi-ka-tci, baka pi-nū-bō-ka-wē.* chamam os outros peixe comer para: peixe comer nós venhamos!
164. *huni kuī pia-ya-i ka-xū, xinō bōti-xū, a-miç'ki.* caxinauá caçar foi, macaco-prego avistou, mata.
165. *pia wē xinō tçaka, biç'-i-miç'-ki, tēi-i-miç'-ki, kuza-miç'-ki bō-miç'-ki.* frecha com macaco-prego atirou, o macaco-prego grita, cai, homem espanca (acaba de matar a cacete), traz.
166. \* *bō-xū, xōx' tō-miç'-ki, ka-wa-xū, bō-miç'-ki.* \*trouxe, corta o focinho, embrulhou, traz.



167. *bakö pix'ta bönima-miç'-ki, kawa bö-xū, ra-wē ōwa inā-miç'ki: vua-wō nū pi-nū-nā, ra-wē pokó xōi-wō nū pi-nū-nā.* o menino pequenino se alegre, o embrulho trouxe, a sua mãe dá: cosinha! nos comeremos para sua tripa assa! nós comeremos para (diz).
168. *i ma xui-a-ki, pi-nū-wō, i ma vua-ki.* eu já assei, comamos! eu já cosinhei.
169. *kātza bö-wō nū pi-nū-nā, kōna-namō-wō, nū pi-nū-nā.* prato traze! nos comeremos para, chama os outros! nós comeremos para.
170. *xinu pix'ta ē a-ka-ki.* macaco prego pequeno eu matei.
171. \* *mawa xinū daci i ōy-ā-ki, mōxō ki-ri kamā bó-xū, a nū-ka-wē.* muito macacos-prego muitos eu vi, amanhã cachorros leva! matar vamos!
172. *ma pōna-i-ki-ki, böç'tē-li-wō, nū ka-ri-nū-nā.* já amanhecendo está, lembra de pressa! nós irmos de pressa para.
173. *ka-ri-nā-wē, kamā kōna-wō.* vamos de pressa! cachorro chama!
174. *kama-nē xinu bōti-a-ki, a nū-ka-wō, mawa xinō daci-ki, va-ri kái-ki-ki, tçaka-wō.* cachorro macaco-prego avistou, matemos! muito macacos-prego muitos são, para esse lado vão, atira!
175. *i ma tçaka-ki, tēi-i-ka-ki, ra-nō a-wō, nū xinu bōtça a-nū-nā.* eu já atirei, cahiu, ahi faze! (deixa!) nós macaco prego outro matarmos para.
176. *ē a-ka-ki.* eu matei.
177. *va-ri ka-i-ki-ki, tçaka-wō.* para esse lado vai, atira!
178. \* *ma mawai-ki-ki-rā.* \* já morrendo.
179. *ē tçaka, biç'i-ka-ki, hi tōx-pa nu mawa-ki.* \* eu atirei, gritou, do pau forquilha em morreu.
180. \* *pakō tā-wē, ina-xū, xutu tā-wē, kauni-ki-ki-rā, xutu-wō, nō-nō tēi-i-ki-ki.* derrubar vai! trepa! empurrar vai! cahindo está, empurra! aqui cai.
181. *kau-na-ya, kuxa-xā-wē, va-ri ka-i-ki-ki, kuxa-wō.* cahindo está (quando cahir), espanca! para esse lado vai, espanca!
182. *ē ma kuxa, mawa-ki, butu-li-wō, inū ka-nō-nā.* eu já espanquei, morreu, desce de pressa! embora irmos para.
183. *xinu bōtça bi tā-wē nū nō-nō ka-nū-nā.* o macaco-prego outro tirar vai! nos por aqui irmos para.
184. *inū ka-ri-nā-wē.* embora vamos de pressa!
185. *xinō a-ka-ki, vua-wō nū pi-nū-nā, mōxō mōrā pi-nā-xā-wē.* macaco-prego matei, cosinha! nos comeremos para, escuro dentro comamos!



186. *kōna-namō-wō nū pi-nū-nā: pi-nū-bō-ka-wō.* chama! nós comermos para: comer nós venhamos!
187. *huni kuī pia-ya kai, ka-xū, içô bōti-xū, kōna-namō-miç'-ki.* caxinauá caçar vai, foi, macaco coatá avistou, ehama.
188. *biç'-i-miç'-ki, ra-wē na-bō nika, ka-miç'-ki.* grita, suas gentes ouviram, vão.
189. *içô ōwa-pa, içô bakō ōwa-pa-ma-ki.* coatá é grande, do coatá o filho grande não é.
190. *içô iuxā ra-wē bakō pōo-ka-miç'-ki, bimi bōti-xū pi-miç'-ki.* coatá femea, seus filhos carregou nas costas, vai, fructa avistou, come.
191. *içô bōnō rō-xū pi-miç'-ki.* coatá macho veio, come.
192. *içô inū bō-miç'-bō-ki, içô pix'ta biç'-i-miç'-ki.* os coatás vão embora, o coatá pequeno grita.
193. *ra-wē ōwā baxi-bai-na, kaxa-miç'-ki, ōwā nika-xū, rō-xū, pōo-miç'-ki.* sua mãe o deixou, sahiu, o coatá pequeno chora, a mãe ouviu, chegou, carrega-o ás costas.
194. *xubī bimi bōti-xū pi-miç'-ki, pi-bái, ka-miç'-ki.* de gameleira a fructa avistou, come, come muito tempo, vai.
195. *içô bōnō móxox bimi bōti-xū içu ióxā kōna-miç'-ki, rō-xū, pi-miç'-ki, ha-wē hina wō bimi bi-xū, pi-miç'-ki.* coatá macho de cajaseira a fructa avistou, a coatá femea chama, chegou, come, seu rabo com fructa tirou, come.
196. *içô iuxā bimi bi-xō, ra-wē bakō inā-miç'-ki, ra-wē bakō pi-miç'-ki, pi-bái, bō-miç'-bō-ki.* coatá femea fructa tirou, a seu filho dá, seu filho come, come muito tempo, vão embora.
197. *dō bimi bōti-xū, ra-wē na-bō kōna-miç'-ki.* guariba fructa avistou, suas gentes chama.
198. \* *huni kuī pia-ya-i ka-xū, dō daci bōti-xū, pia wō dō tçaka,* caxinauá caçar foi. guaribas muitas avistou, frecha com na guariba atirou.
199. *biç'-i-miç'-ki, bi-xū, pia tçōka-miç'-ki.* guariba grita, tirou. frecha arranca.
200. *hi pōi bi-xū, pi-miç'-ki, pi-xū, mitxō-xū, paka xui-a nō a-miç'-ki.* de pau a folha tirou, come, comen, cuspiu, da frecha buraco em faz (bota).
201. *huni kuī tçaka, dō biç'-i-miç'-ki, bō-ti-xū, pia tçōka-xū, txaiç'-a-miç'-ki.* caxinauá atirou, guariba grita, avistou, a frecha arrancou, quebra.

202. *huni kũ pia wã tçaka-miç'-ki dô ha-möbi hi-a nô mawa-miç'-ki, ra-wã hina wã möç'pô-a, tẽi-iç'-ma-ki.* caxinauá frecha com atira, guariba só pau em morre, seu rabo com agarrou, cai não.
203. *huni kũ ina-xũ, pakö-miç'ki, pakö-a tẽi-i-miç'-ki.* caxinauá subiu, derruba-a, derrubou, *guariba* cai.
204. *huni kũ bôtô-xũ, dô bi tã-xũ, kawa-xũ, bô-miç'-ki.* caxinauá desceu, guariba tirar foi, embrulhou, leva.
205. *ra-wã hiwö tã riki-xũ ra-wã ai inã-miç'ki, ra-wã ai-nã vua, pi-miç'-bô-ki.* sua casa em entrou, a sua mulher dá, sua mulher cosinhou, comem.
206. *banĩ bimi bõti-xũ, döra-xũ, bimi bô-miç'-bô-ki.* de pupunha a fructa avistaram, derrubaram o *pau*, as fructas levam.
207. *bô-xũ, ra-wã hiwö tã riki-xũ paxa pi-miç'-bô-ki.* levaram, casa sua em entraram, cruas comem.
208. *banĩ muza tökö-xũ, bakö pix'ta kö-pöç'-miç'-bô-ki, iumã wö nõ-xa-miç'-bô-ki.* de pupunha o espinho quebraram, de meninos pequeninos furam os beiços, linha com amarram o *espinho*.
209. *mĩ tçöka-ya-ma-wö! icĩ-miç'-ki-rã.* tu arranca não! *sinão* doe.
210. *banĩ döra-xũ, bi-miç'-bô-ki pia wa-ka-tci-rã.* pupunha derrubaram, tiram, frecha fazer para.
211. *ha-wã hiwö tã riki-xũ, pia wa-xũ, kanũ wa-miç' bô-ki pia-ya-i ka-ka-tci-rã.* sua casa em entraram, frecha fizeram, arco fazem, caçar irem para.
212. *pia wa-xũ, döbö-a-tã pia-ya-i kateirã.* frecha fizeram, acabaram caçar ir para.
213. *banĩ binu a-miç' bôki, rató na-bô kuxa-ka-tci-rã.* de pupunha cacete fazem, suas gentes espancaram para.
214. *banĩ roxi döra-xõ, pöxa-xũ, kanö a-miç'-ki.* pupunha madura derrubaram, partiram, arco fazem.
215. *ti mörã kua-xũ, iöx'tô-a-miç'-bô-ki.* fogo dentro queimaram, envergam.
216. *iöx'tô-a-xũ, diç'pi wã nõ-a-miç' bô-ki.* envergaram, corda com amarraram.
217. *pia wa-xõ, pöi-wa-miç'-bô-ki raci pöi wã-nã.* frecha fizeram, empennam, de mutum penna com.
218. *raci pöi wã-nã pia pöi-wa-miç' bô-ki, tzara böç'tê pöi-wa-iç'-ma-ki.* de mutum penna com frechas empennam, "txará" só empennam não.

219. *huni kuī bai wa-xū, mani pākā bi tā-xū, xātō wa-xū, bāna-miç'ki.* caxinauá roçado fez, de bananeira filhote tirar foi, buraco fez, planta.
220. *mani bana-xū oru-miç'-bô-ki.* bananeiras plantaram, alimpam o terreno.
221. *mani daci ma kö-ya-ta-pa-bô-ki, mawa maniraci tzaka-i-ki-ki: mōxô ki-ri mani bi nū-bu-ka-wā, mani ma rôxiā.* \* as bananeiras já altearam, muito bananas muitas abundando estão: amanhã bananas tirar vamos! banana já amadureceu (diz o marido).
222. *höpô bi tā-wā mani bi-nū-nā.* yarina tirar vai! banana tirar para.
223. *mawa mani daci tzaka-i-ki-ki, iku ta-wā, nū tōtō-nū-nā.* muito bananas muitas abundando estão, sobraçar vai! nós serapilheira fazermos para.
224. *tōtō-dabō-wo, ā iku tā-nū-nā.* —serapilheiras duas faze! eu sobraçar ir para (diz a mulher).
225. *ī ma tōtō a-ki, tōtō ki mani nanō-nō-nā.* —eu já serapilheira fiz, serapilheira com banana despejar para.
226. *xipi mani, dā-tu mani, himi mani, mani-wā, bitçi-tçi-mani, mani daci rôxi-ki.* de saguim banana, romba banana, de sangue banana, banana grande, de pelle fina banana, bananas muitas maduras estão.
227. *mōxô kiri ana bi-iu-nū-ka-wō.* amanhã outra vez tirar venhamos!
228. *bari ka-i-ki-ki nū ka-ri-nā-wā.* sol está se pondo, nos depressa vamos!
229. \* *ha-wā hiwō tā riki-xū ra-wā āi iōi-ki:* sua casa em entrou, a sua mulher diz:
230. \* *ī āi, ā mani bama-i-ma, ma-rôxi-ā-ki tzaka-i-ki-ki, mōxô ki-ri bi nū-ka-wā.* \* minha mulher, eu bananas plantei já, muito maduras estão, abundando estão, amanhã tirar vamos!
231. *ma mōxô-ki-ri, bōç'tā-li-wō, ka-ri-nō-wā hō-ri-nū-nā.* já é de manhã, acorda depressa! depressa vamos! virmos depressa para.
232. *mawa mani daci iui-ki-ka.* muitas bananas muitas oh!
233. *ī tōró tōtō ki na-nō-xū, bi tā-wā.* eu redonda serapilheira eom despejei, tirar vai!
234. *mawa mani daci rozī daci-ki.* muito bananas muitas maduras muitas são.
235. *ī pi-a-i, ī bōni-kuī-yā-ī.* eu como, eu faminto muito estou.

236. *pi-ri-wō, nū ka-ri-nō-nā, bari ka-i-ki-ki-rā.* come depressa! nos irmos depressa para, sol está se pondo.
237. \* *ha-wē hiwō tā riki-xū: mōxō ki-ri i pia-ya-i ka-i, nū mani wē pi-nū-nā.* sua casa em chegou, diz: amanhã eu caçar vou, nós banana com comeremos para.
238. *mōxō mōrā ē pia-ya-i ka-i.* escuro dentro, eu caçar vou.
239. *i iáix a-ki ka-i, i ka-i hō-ri ka-tei-rā, ē kamā bō-a-i.* eu tatú matar vou, eu vou, depressa vir para, eu cachorro levo.
240. *pia-ya-i ka-xū, iáix a-xū, bō-miç'-ki, ha-wē ai bō-nima-miç'-ki, vua-xū, pi-miç'-bō-ki.* caçar foi, tatú matou, traz, sua mulher alegre-se, cosinhou, comem.
241. *mani bō vua-wō, nū pi-nū-nā, mōxō ki-ri pi-nū-nā.* banana com cosinha! nós comeremos para, amanhã comeremos para.
242. *pi-ri nū bō-ka-wē.* comer de pressa nós venhamos!
243. \* *ē ai-nā, mani bi tā-wō, xipi mani, himi mani, dātu mani, (mani) nuvā bitçi-tçi mani bi tā-wē.* minha mulher, banana tirar vai! sonhin banana, sangue banana, romba banana, banana grande, banana de pelle fina tirar vai!
244. *bi ka-xū, tōtō-xū, na-nō-miç'-ki, vu-miç'-ki.* tirar foi, serapilheira fez, despeja, vem.
245. *ha-wē hiwō tā riki-xū mani pi-miç'-ki.* sua casa em entrou, banana come.
246. *ma kōyó-a-ki, ē ma dōbó-a-ki.* já acabei, eu (T) já terminei (o dictado).
247. *huni kuī bai wa-ka-tei çōpa-miç'-bō-ki.* caxinauás roçado fazer para, brocam o mato fino (com terçado).
248. *çōpa dōbu-a-tā hi dōra-miç'-bō-ki.* brocaram, acabaram, paus grandes derrubam (com machado).
249. *hi dōra-ki dōbó-a-tā, kua-miç'-bō-ki.* paus derrubam, acabaram, queimam.
250. *kua-xū, xōki bana-miç'-bō-ki.* queimaram, milho plantam.
251. *xōki kani-a-ya, tōkō-xū, ōru-miç'-bō-ki.* milho amadurecendo está, quebraram, limpam o terreno.
252. *uru-xū, dōbu-a-tā, atça bana-xū, mani bana-miç'-bō-ki.* limparam, acabaram, macaxeira plantaram, bananeira plantam.
253. *bai uru-miç'-bō-ki, raç'ka-wa-tā tama bana-miç'-bō-ki.* roçado alimpam, assim fizeram, mudubim plantam.



254. *tama bana, döbu-a-tā, roxi-a-ya, möxa-xō, bōx'tō-miç'bō-ki.* mudubim plantaram, acabaram, amadurecendo está. arrancaram, cortam a cabeça (talo).
255. *bux'tō-xū tax'ka-wa-miç'bō-ki.* cabeça cortaram, seccam.
256. *bari-ā maxi ya-nō tama bana-miç'bō-ki.* no verão praia em mudubim plantam.
257. *tama bana-xū oru-miç'bō-ki.* mudubim plantaram, alimpam o terreno.
258. \* *tama roxi-a-ya maxi ya-nō xubu wa-xū, tama möxa-xū, bōx'tō-miç'bō-ki.* mudubim amadurecendo está, praia em casa fizeram, mudubim arrancaram, a cabeça cortam-lhe.
259. *raç'ka waxū tama pi-miç'bō-ki.* assim fizeram. mudubim comem.
260. *mani roxi wē tama pi-miç'bō-ki.* banana madura com mudubim comem.
261. *tama tax'ka tçōi-xū, mici wa-miç'bō-ki, xōki pati ya-bi-rā, raç'ka waxū, pi-miç'bō-ki.* mudubim secco torraram, pamonha fazem, milho verde com tambem, assim fizeram, comem.
262. *ā ma köyô-a-ki, mici bōtça a-wō.* eu já acabei, pamonha outra faze!
263. *mici wa-xū, mabōx' wa-wō nū a-nō-nā.* pamonha faze! mingau faze! nós bebermos para.
264. *ā ma mabōx' wa-ki, a-nā-wē.* eu já mingau fiz, bebamos!
265. *ra-tō kōna-wō, nū mabōx' a-nō-nā.* aquelles chama! nós mingau bebermos para.
266. \* *huni kuī bai bōna wa-xū, atça taxō bi tā-xū, möx'tō-xū, pōki-xū, bana-miç'bō-ki.* \* caxinauás roçado novo fizeram, de macaxeira talos tirar foram. aparar, cavaram, plantam.
267. *bana-xū, kō-ya-ta-pa-ya, ta-uru-miç'bō-ki.* plantaram, crescendo está, alimpam o pé da planta.
268. \* *ta-uru-ki, köyô-tā, atça taxō rôxi-a-ya, huni-bō ra-wē hiwō tā vō-xū, ra-wē āi iōi-miç'-ki.* \* quando alimparam os pés, acabaram, de macaxeira o talo amadurecendo está, os varões sua casa em chegaram, as suas mulheres dizem:
269. *ā āi-nā, atça bōtçō tā-wē, ma rôxi-yā-ki-rā.* minha mulher, macaxeira arrancar vai! já amadureceu.
270. *ō möxō ki-ri bōtçō-i kai.* — eu amanhã arrancar vou.



271. *mōxō ki-ri atça bōtçō tā-xū, pi-miç'-bō-ki, zui-xū, pi-miç'-bō-ki.* de manhã macaxeira arranear foi, comem, assaram, comem.
272. *atça vua-wō mōxō ki-ri pi-ka-nū-nā.* macaxeira cosinha! amanhã comer irmos para.
273. *mōxō ki-ri atça pi-ki, atça mōtça a-miç'-bō-ki.* de manhã macaxeira comem, macaxeira diluida bebem.
274. *raç'ka wa-xū xōki bana-miç'-bō-ki.* assim fizeram, milho plantam.
275. *xōki bana-xū, iumō-miç'-ki, ta-uru-miç'-bō-ki.* milho plantaram, cria-se, o pé alimpam.
276. *ta-uru-a-bō, iumō-miç'-ki, vua tax'ni-a-ya, ta-uru-iç'-bō-ma-ki.* limpam o pé, cria-se, a flor está sahindo (pendoando), o pé alimpam não.
277. *xōki pati maxōx'-a-ya ta-uru-miç'-bō-ki.* milho verde embonecando está (as espigas começam a formar-se) alimpam o pé.
278. *xōki pati ma roxi-a-ya ha-wē hiwō tā ka-xū, ra-wē āi iōi-miç'ki:* milho verde já está amadurecendo, *homem* sua casa para foi, a sua mulher diz:
279. *xōki pati ma roxi-ā-ki, tō-kō tā-wē.* milho verde já amadureceu, quebrar vai!
280. *āi-bō xōki tōkō tā-xō, ma-bōx waxū: a-nā-wē.* mulher milho quebrar foi, mingau fez: bebamos! (diz).
281. *xōki pati mabōx' mawa pō du-ki.* de milho verde mingau muito bom está oh!
282. *mōxō ki-ri i ana tōkō-i kai, mabōx wa-xū, mici wa-ka-tci-rā.* \*amanhã eu outra vez quebrar vou, mingau fazer para, (quando fizer) pamonha fazer para.
283. *xōki tōkō tā-xū, mabōx' wa-xū, pi-miç'-bō-ki.* milho quebrar foi, mingau fez, comem.
284. *mabōx wa-wō nū mōxō ki-ri a-ki ka-nō-nā.* mingau faze! nós amanhã beber irmos para.
285. *mici i ma vua-ki, pi-nū-wō.* pamonha eu já cosinhei, comamos!
286. *xōki pati mici mawa pō du-ki.* de milho verde pamonha está muito boa oh!
287. *mōxō ki-ri xōki tōkō nū-bu-ka-wē, nū mabōx' wa-iō-nō.* amanhã milho quebrar nós vamos! nós mingau fazer virmos para.
288. *xōki tōkō tā-xū, mabōx wa-miç'-bō-ki.* milho quebrar foram, mingau fazem.

289. *mabõx wa-xũ, mici wa-xũ, xõki xõi-xũ, pi-miç'-bõ-ki.* mingau fizeram, pamonha fizeram, milho assaram, comem.
290. *raç'ka wa-xũ xõki tax'ka-ya, tõkõ-ki, kõyõ-tã, xõki aru-miç'-bõ-ki.* assim fizeram, milho está secando, quebram, acabaram, milho guardam.
291. *raç'ka wa-xũ, xõki tax'ka mabõx wa-xũ, mici wa-xũ, xõki ima pi-miç'-bõ-ki.* assim fizeram, de milho secco mingau fizeram, pamonha fizeram, milho assado comem.
292. *xõki tax'ka-ya mabõx' bõç'-tê a-miç'-bõ-ki.* milho está seccando mingau só bebem.
293. *raç'ka wa-xũ kõyõ-miç'-bõ-ki.* assim fizeram, acabam.
294. *ãi-bõ kãtê wa-ka-tçi mái bi tã-xu, mái payõ-ki, payõ-xũ, kãtê wa-miç'-bõ-ki.* mulheres panellas fazer para, terra tirar foram, terra amassam, amassaram, panellas fazerem.
295. \* *kãtê wa-xũ, kõyõ-tã, xumõ wa-xũ, raç'ka wa-xũ, kõyõ-tã, bari-a-nó tçãu-xũ txõkiz'-nũ-nã.* panellas fizeram, acabaram, potes fizeram, assim fizeram, acabaram, sol em assentaram-os seccarem para.
296. *ma txõki-a-kã karõ bi tã-xũ, karõ kua-xũ, karõ mõnõ-a-ya, kãtê bi tã-xũ, kãtxa bi tã-xũ, xõ-mõ bi tã-xũ.* já seccaram, lenha tirar foram, lenha queimaram, lenha está se queimando, panellas tirar foram, pratos tirar foram, pótes tirar foram.
297. *raç'ka wa-xũ, karõ mõnu-a-ya, karõ bi tã-xũ, kãtê õi-miç'-ki.* assim fizeram, a lenha está se queimando, lenha tirar foram, panella assam.
298. *kãtê õi-xũ, kõyõ-tã, tĩ mõnu-a-ya, ùpaz bi tã-xũ, tĩ bõtiç'-xũ, kãtxa bi-xũ, kãtê bi-xũ, xumõ bi-xũ, matçi-kã ha-wã hiwã tã bõ-miç'-ki.* panella assaram, acabaram, fogo queimando-se está, agua tirar foram, fogo apagaram com agua, pratos tiraram, panellas tiraram, potes tiraram, esfriaram, suas casas para levam.
299. *kãtê wa-ka-tçi-rã raç'ka wa-miç'-bõ-ki.* panellas fazer para assim fazem.
300. *huni kui kãtê tçãu-tê-u-ma.* de caxinauá panella banco (trempe) sem é.

301. *kãtê pitxã-ka-tci-rã xâtô a-xũ, tçãu-xũ, karu bi tã-xũ, kãtê karô wã tira-wakô-xũ, raç'ka wa-xũ pitxã-miç'-bô-ki.* panella por no fogo para, buraco fizeram, assentaram a *panella*, lenha tirar foram, panella lenha com rodearam, assim fizeram, botam a panella no fogo.
302. *huni kuĩ bai wa-xũ, xapô bana-miç'-ki.* caxinauá roçado fez, algodoeiro planta.
303. *kô-ya-ta-pa-ya ta-uru-miç'-ki.* crescendo está alimpa-lhe o pé.
304. \* *ta-uru-xũ, kõyô-tã, xapô vua rôkũ-miç'-ki, rôkũ-ĩ, kõyô-tã, xapô vua kõyô-xũ, huni ta-uru-miç'-ki.* limpou o pé, acabou, de algodoeiro a flor nascee, nasceu, acabou, de algodoeiro a flor acabou, o varão alimpa o pé da planta.
305. *ta-uru-xũ, kõyô-tã, xapô ro-xô-a-ya ra-wã ãi iô-i-miç'-ki: xapô bi tã-wã.* limpou, acabou, algodão está alvejando, a sua mulher diz: algodão tirar vai!
306. *xapô bi tã-xũ, kôlôx'-xũ, turu-a-miç'-ki.* mulher algodão tirar foi, desca-roçou, arrendonda-o (fia).
307. *turu-a-ki, kõyô-tã, iômã bux'ka wa-xũ, ãi-bô bô-tça inã-miç'-ki: ô-a ãici wa-xũ-wã, ô-a bati wa-xũ-wã.* fia, acabou, de linha cabeças (novelos) faz.
308. \* *tôró-a-xũ, kõyô-tã, iômã bux'ka wa-xũ, ãi-bô bô-tça inã-miç'-ki: ô-a ãici wa-xũ-wã, ô-a bati wa-xũ-wã.* fiu, acabou, novelos fez, a mulher outra dá: mim rede faze para! mim saia faze para!
309. \* *ã ma mia bati wa-xũ-ã-ki, bu tã-wã, mōxô ki-ri mĩ bati bi-iô-i ka-wô.* eu já ti saia fiz para, levar vai! amanhã tua saia receber vir vai!
310. *mōxô ki-ri ãi-bu ha-wã bati bi tã-xũ, çawô-miç'-ki.* de manhã a mulher sua saia receber foi, veste.
311. *bakô mix'ti-bô bõyôç'ka-tci xubô pix-ta a-miç'-bô-ki.* meninos pequenos brincar para, casa pequena fazem.
312. *bôlçã hi bi tã-nũ, bôlçã hõpô bi tã-miç'-ki, xôbô a-ki.* outro (um) pau tirar vai, outro jarina tirar vai, casa fazem.
313. *xôbô a-ki, kõyô-tã, ra-tô itxa-wa-i ka-miç'-ki.* casa fazem, acabaram, aquelles ajuntar vão:
314. *ã bõyôç'tê wa-ki, bõyôç'nũ-bu-ka-wã.* eu brinquedo fiz, brincar nós vamos!

315. *böyôç' ka-xũ, mani bô-xũ,*  
*atça bô-miç'-ki pi-ka-*  
*tçi-rã.* brincar foram, banana levaram,  
macaxeira levam comer para.
316. *baka tçaka-i bô-miç'-bô-ki.* peixe frechar vão.
317. \* *baka tçaka tâ-xũ atça vua*  
*böpi-miç'-bô-ki.* peixe frechar foram, macaxeira  
cosida comem.
318. *raç'ka wa-xũ bari ka-ya*  
*inũ bô-miç'-bô-ki.* assim fizeram, sol pondo-se está,  
embora vão.
319. *bakö pix'ta böyôç'-ka-tci*  
*hi möx'tô tâ-xô, diç'pi*  
*bi tâ-xô, hi ki diç'pi nô-*  
*xa-xô, ina, böyôç'-miç'-*  
*bô-ki.* meninos brincar para, pau cortar  
foram, corda tirar foram, pau  
com corda amarraram, trepa-  
ram, brincam.
320. *bakö mix'-ti-bô itxa-pa-bô*  
*hô-xũ böyôç'-miç'-bô-ki.* meninos pequenos muitos chega-  
ram, brincam.
321. *ã ra-tô itxa-wa-i ka-i nũ*  
*böyôç'-nô-nã.* eu aquelles ajuntar vou nós brin-  
camos para.
322. *ã möxô ki-ri ra-tô itxa-*  
*wa-i ka-i.* eu amanhã aquelles ajuntar vou,
323. \* *ã bôx'kô-rô-tê wa-xi-ã-ki,*  
*böyôç' nũ bu-ka-wã.* eu balanço fiz hontem, brincar  
nós vamos!
324. *ã ra-tô bôtça itxa-wa-i ka-*  
*i-rã.* eu aquelles outros ajuntar vou.
325. *itxa-pa-bô bô-xũ, böyôç'-i,*  
*bari ka-ya pi-miç'-bô-ki.* muitos foram, brincam, sol pon-  
do-se está, comem.
326. *möxô ki-ri bakö pix'ta*  
*möç'-ti böyôç'-bái.* de manhã meninos pequeninos só  
brincam muito tempo.
327. *bari ka-ya ka-miç'-ki.* sol pondo-se está, vão embora.

### III

B: 328/361, aldeias de Iboacú; T: 362/419, mudança de aldeia; B: 420/448, Peruanos e Brasileiros; B: 449/497, uma guerra.

328. *xanãwã tzaima honô kôxa hiwöabô.*  
 329. *mawa zuburaci hawê nabô bö hiwöabô.*  
 330. *maö kônarã mani tçauni, mawa maö öwapa hiwöabô.*  
 331. \* *manö tçaunirã mawa maö pôpaki.*  
 332. *nuku maörã mawa bairacirã, mawa iônô tzakairã.*  
 333. *nũ ra wê hiwöarã, mawa maö kayaki.*  
 334. \* *manö tçauni xanã ibô ra wê hiwöarã.*  
 335. \* *xanã iborã möxô-möxôitiki ratô ratô hiwökinarã.*  
 336. *maö botçarã nukũ nabô ra wê hiwöarã.*  
 337. *maö kônarã diri xôiakî.*  
 338. *nukũ nabô maö bôtçarã xanã ibô bôtça ratô hiwökinarã.*  
 339. *xanã ibôrã hawê kônarã pôparôki, mawa hiwö dacidiki.*  
 340. *rabi maö bôtçarã kapa inaniki.*
328. tuxáuas grandes longe-não do rio a beira habitam.  
 329. muito casas muitas suas gentes com habitam.  
 330. a aldeia, o nome "bananeira se assentou", muito aldeia grande habitam.  
 331. "bananeira se assentou" muito aldeia boa muito é.  
 332. em nossa aldeia muito roçados muitos tem, muito legumes abundam.  
 333. nos ella com moramos, muito aldeia direita é.  
 334. de "bananeira se assentou" o tuxáua ella com mora.  
 335. o tuxáua "engatinha-engatinha" aquelle aquelles morar faz.  
 336. aldeia outra nossas gentes ella com moram.  
 337. da aldeia seu nome "caxoeira assada" é.  
 338. \* de nossas gentes aldeia outra tuxáua outro aquelles morar faz.  
 339. do tuxáua seu nome "bonito de uma banda" (meio bonito) é, muito casas muitas tambem são.  
 340. porém aldeia outra "coatipurú trepou" é.



341. *mawa maõ kayadirã, nukũ nabõdi ra wã hiwõabõrã.*  
 342. *xanã ibõrã hawã kõnarã awa tõtõki.*  
 343. *mawa hiwõ dacidirã, nukũ nabõdirã.*  
 344. *rabi maõ bõtçarã bari maõki.*  
 345. *nukũ nabõdi hiwõabõrã, mawa hiwõ dacidirã.*  
 346. *xanã ibõrã, hawã kõnarã bati nawaki, xanã ibõrã bari maõ  
 ra wã hiwõabõrã, mawa maõ põpadirã.*  
 347. *habi maõ bõtçarã xõni maõki.*  
 348. *mawa hiwõ dacirã, nukũ nabõdi ra wã hiwõabõrã.*  
 349. *xanã ibõ kõnarã xanatõnõki.*  
 350. *nukũ nabõrã mawa maõ daciki, ra wã hiwõabõrã.*  
 351. *maõ dacirã xanã ibõ dacirã ma mawa kõyõnibõki.*  
 352. \* *icimã ratõ tõnãki, kõyõwa dõbõnibõki.*  
 353. \* *habi ranũkã bakõ mix'tibõç' hiwõabõ, ãnãç'mapabõ, ãnyã-  
 maç'i hiwõabõki.*  
 354. *ma xõnipabõ mawai, kõyõnibõki.*  
 355. *rabi nukũ nabõ dõbõkiriã iõmõnibõ, ãnãç'mapabõ hiwõabõki.*  
 356. *nukũ nabõrã mawa hiwõ daci ki txaimã hiwõabõrã.*

341. muito aldeia direita tambem, nossas gentes tambem ella com habitam.  
 342. do tuxáua seu nome "de auta papo" é.  
 343. muito as casas muitas tambem, nossas gentes tambem são.  
 344. porém aldeia outra "do sol aldeia" é.  
 345. nossas gentes tambem moram, muito as casas muitas tambem são.  
 346. o tuxáua, seu nome "ovo de gente" é, tuxáua "do sol a aldeia" ella com moram, muito aldeia boa muito tambem.  
 347. porém a aldeia outra "gorda aldeia" é.  
 348. muito casas muitas, nossas gentes tambem ella com moram.  
 349. do tuxáua nome seu "secco aguenta" é.  
 350. de nossas gentes muito as aldeias muitas são, ellas com moram.  
 351. das cidades muitas os tuxáuas muitos já morreram, acabaram-se.  
 352. doença aquelles matou, todos acabaram-se.  
 353. \* porém agora meninos pequenos somente moram, intelligentes-não, entendem não, moram.  
 354. já os velhos morreram, acabaram-se.  
 355. porém nossas gentes derradeiras criaram-se, intelligentes-não moram.  
 356. nossas gentes muito casas muitas com, longe não, moram.

357. *nū ratō ki bai karā, mawa pōpabōki.*  
 358. *nū bai karā nuku mōtçōtā, tçauti ki nuku tçāuxō, pitē ināmiç'bōki.*  
 359. \* *mabōx ināki, atça vua yabi, mani hozī yabi, tama tçōi inō, xōki tubā yabi nukō ināmiç'bōki nū pinōnā.*  
 360. *piki, kōyōtā, ratēri dakutā, nū bōmiç'ki.*  
 361. \* *nuku pitcināburā, nukū nabō ki bairā, nū raç'kamiç'ki: ratē-xūki.*
362. \* *hunibō, hīwō xōni mōrā ā bōtikix'tā.*  
 363. \* *xanā ibō ratō iōnōmiç'ki:*  
 364. \* *ā bakōbō, hīwō ōwa ma xōniaki, ma ā bōtikix'uaki.*  
 365. *maō bōna bōti tākawā, maō bōnakōbāi tākawā.*  
 366. \* *maō pōkuī bōtizū ōa iōi bōkāvā.*  
 367. *itrapabō buxō, bōnakōbāini, manā pōpa bōtizū, vōxū, xanā ibō iōiabō.*  
 368. \* *xanā ibō rawā nabō hīwō xōni mōrā rawā bakōbō baxi-bāini, hunibō bōtā kazū,*  
 369. *ratēri çōpanūbō, ratēritū dōranūbō.*
357. nos elles com passear fomos, muito bons muito *para nós* são.  
 358. nos passear fomos, nos deram a mão, bancos com nos assentaram, comida dão.  
 359. mingau dão, macaxeira cozida também, banana madura também, mudubim torrado também, milho torrado também nos dão, nós comeremos para.  
 360. \* comemos, acabamos, um bocado *de comida* embrulhamos nós levamos.  
 361. nos comida deram, nossas gentes com (em casa de) passeá-mos, nos assim fazemos: até aqui.
362. varões, casa velha dentro eu me aborreci.  
 363. tuxáua aquelles manda:  
 364. \* meus filhos, a casa velha já ficou velha, já eu me aborreci.  
 365. aldeia nova descobrir ide! aldeia procurar por todo o caminho de vagar ide!  
 366. \* *logar para* aldeia bonita muito quando descobristes, me dizer vinde!  
 367. \* muitos foram, procurando foram por todo o caminho, morro bom descobriram, vieram, ao tuxáua disseram.  
 368. tuxáua suas gentes casa velha dentro, seus filhos deixou, sahiu, varões com foi.  
 369. uns brocam (o lugar escolhido), outros derrubam (a mata).

370. *çöpaki, köyölä, ratêritü döraki, köyölä, inü bômiç'bôki.*  
 371. *xanê ibô rawê hiwö tâ rikizü rawê ai iôimiç'ki:*  
 372. *ê ainê, ê ratô bai wamabiranaki, ma bai wakî, köyôabôki.*  
 373. *ratêritü çöpanübô, ratêritü dörabôki, hi pôi txôkiz'aya ê ratô kuamai kai.*  
 374. \* *möxô kiri ê ratô iônôî kai ratô ôi tânôbônâ raç'ka ma txuxia mêkainâ.*  
 375. *huni ruxü, xanê ibô iôimiç'ki:*  
 376. *bairâ ma txôkiz'aki, xanê ibô.*  
 377. *möxô kiri ê ratô iôxô, mônômai kai.*  
 378. \* *möxô kiri ê ratô ityawai kái, ratô iôixawê, rabô, rawê ainê ratô pitê waxünônâ; rabô möxô kiri bôxô pibônübônâ.*  
 379. *möxô kiri xanê ibô böç'têxô, ratô böç'têwamiç'ki.*  
 380. *ê baköbô, böç'têliwö nü bai mônôî kanônâ.*  
 381. *böç'têxü, maböx akawê nü kanônâ.*  
 382. —*nü ma maböx akaki, burinäkawê.*  
 383. *xanê ibô bôbôxü, ratô manaya, bômiç'bôki.*  
 384. \* *itxai, köyôaibô, bai mônômazô,*

370. brocam, acabaram, uns derrubam, acabaram, embora vão.  
 371. tuxáua sua casa em entrou, a mulher diz:  
 372. minha mulher, eu aquelles roçado fazer fiz, vim, já roçado fizeram, acabaram.  
 373. \* uns brocam, uns derrubaram, de pau a folha seccando está, (quando estiver) eu aquelles queimar fazer vou.  
 374. \* de manhã eu aquelles mandar (vou), aquelles ver irem para assim (si) já seccou por ventura.  
 375. o varão chegou, ao tuxáua diz:  
 376. o roçado já seccou, tuxáua.  
 377. —amanhã, eu vos levo, queimar fazer vou.  
 378. \* amanhã, eu aquelles ajuntar vou, aquelles dizei! aquelles, suas mulheres aquelles comida fazerem para, aquelles de manhã levarem para, comerem para.  
 379. de manhã tuxáua acordou, aquelles acordar faz:  
 380. meus filhos, acordai de pressa! nós roçades queimar irnos para.  
 381. acordai! mingau bebei! nós irnos para.  
 382. nos já mingau bebemos, vamos de pressa! (respondem).  
 383. tuxáua foi na frente, aquelles esperando está, vão.  
 384. \* juntaram-se, acabam, roçado queimar-se fizeram.

385. *bai mōnōkōitānaya inū bōmiç'bōki.*  
 386. *xanē ibō ratō iōikī:*  
 387. \* *mōxō mōrā iikōya ē xōki banai kai.*  
 388. *mōxō kiri, bōç'tāxū, ratō kōnai:*  
 389. *ē bakōbō, bōç'tādikawē, mōxō mōrā uixiā, nū xōki banai kanōnā.*  
 390. *matō mabōx' arikāwē nū kanōnā.*  
 391. —*nū mabōx akaki, bōrinākāwē.*  
 392. \* *xanē ibō bōbōaki.*  
 393. *rōxū, itxai, kōyōtā, xanē ibō ratō iōnōa, ratēritū pukinū, ratēritū banamiç'bōki, xōki banai kōyōtā, inū bōmiç'bōki.*  
 394. *xōki bōnōi, kōyatapaibō, xanē ibō huni bōtça iōnōmiç'ki, rabō xōki ōi tānōnā:*  
 395. *xōki ōi tāwē, raç'ka ma bōnōamēkainā.*  
 396. *huni bōtça kazū, xōki ōiyānā, xōki ma kōyatapabō, iōimiç'ki:*  
 397. *xanē ibō, xōki ma kōyatapabōki.*  
 398. *moxō kiri ē matō iōi kai mā ōa atça banaxūnōnā.*

385. \* o roçado queimando-se bem está, (de queimar acabou) embora vão.  
 386. tuxáua áquelles diz:  
 387. escuro dentro chuvendo está, (si chover) eu milho plantar vou.  
 388. de manhã, acordou, aquelles chama:  
 389. meus filhos, acordai de pressa ! escuro dentro chuveu hon-tem (a noite passada), nós milho plantar irmos para.  
 390. vosso mingau bebei depressa ! nos irmos para.  
 391. —nós mingau bebemos, vamos depressa !  
 392. tuxáua na frente foi.  
 393. chegaram, juntaram-se, acabaram, tuxáua áquelles mandou, uns cavam, uns plantam, milho plantam, acabaram, embora vão-se.  
 394. \* milhos cresceram, (estão alteando), altearam, tuxáua varão outro manda, aquelle o milho ver ir para:  
 395. milho ver vai ! si já nasceu por ventura.  
 396. \* varão outro foi, o milho viu, milhos já alteam, diz:  
 397. tuxáua, os milhos já altearam-se.  
 398. —amanhã eu vos levar vou, vós mim macaxeira plantardes para.



399. *atça banaki köyötā, mani banaki köyötā, nizi barā ma köya-  
tapabōki, iuču banaki köyötā, kari banaki, pua banaki  
köyötā, inū buabō.*
400. *xanē ibō ratō iónomiç'ki rabō mōxó kiri bönübônā.*
401. *mōxó kiri böibukawē, nū xōki taurunūnā.*
402. *mōxó kiri böç'tāxū, ratō kōnamiç'ki:*
403. *ē bakōbō, böç'tādikawē nū kanōnā, ē xōki ōa tauruxūnā.*
404. *buzū, xōki tauruki, köyötā, inū bōmiç'bōki.*
405. *xanē ibō ratō iōimiç'ki rabō mōxó kiri bönübunā.*
406. *buzū, xōki tauruki, köyötā, inū bōmiç'bōki.*
407. *xanē ibō ratō iōimiç'ki rabō mōxó kiri bönübunā:*
408. *ē bakōbō, mōxó kiri böibukawē nū hiwō wanōnā nū hiwō-  
nūnā.*
409. *mōxó kiri bōxū, ratêritū kini wanū, ratêritū bönē wanū, ratê-  
ritū hi binū, öç'karabōtā nizi bi tånū.*
410. *kini waki, köyötā, bönē waki, köyötā, dabōtā hi ia tāxō,  
nitinū.*
411. *bötça hi iaki, köyōa, dabōtā hi nitiki, köyötā, nizi wē nōaki,  
koyötā.*
- 
399. *maeaxeira plantam, acabaram, bananeira plantam, acabaram,  
jirimuns já altos estão, feijão plantam, acabaram,  
batata plantam, cará plantam, acabaram, embora foram.*
400. *o tuxáua aquelles manda, aquelles de manhã virem para:*
401. *amanhã vinde ! nós dos milhos mondarmos os pés para.*
402. *de manhã acordou, áquelles chama:*
403. *meus filhos, acordai de pressa ! nos irmos para, meu milho  
mim mondardes para.*
404. *foram, milho mondaram, acabaram, embora vão.*
405. *tuxáua áquelles diz, aquelles de manhã virem para.*
406. *foram, milho mondam, acabaram, embora vão.*
407. *tuxáua áquelles diz, aquelles de manhã virem para:*
408. *meus filhos, amanhã vinde ! nós casa fazermos para, nós  
morarmos para.*
409. *de manhã foram, uns buraco fazem, uns terreiro fazem, uns  
pau tiram, dois cipó tirar vão.*
410. *\* buraco fazem, acabaram, terreiro fazem, acabaram, dois  
paus carregar foram, enfiam (os paus nos buracos).*
411. *outro paus carrega, acabou, dois paus enfiam, acabaram,  
cipós com amarram, acabaram.*



412. *ma bari kaki, inū bōnākāwā, inū bōxū.*
413. *ā bakōbō, mōxō kiri bōikawā nū xubō waki, kōyōnūnā nū hiwōnūnā.*
414. *mōxō kiri bōxū, ratēri hōpō mōx'tōnū, na mōkātītū ianūbō, ōç'karabōtā nixi bi tāxū.*
415. *hōpō iakī kōyōtā, ratō kōnakī, kōyōtā, hōpō tçuçaki, kōyōtā, inaxū, xōwaki, ōç'karabōtā hōpō inānū, ōç'karabōtā nixi inānū.*
416. *xubō xōwaki, kōyōtā, namā matçōxū, hi burō mōx'tōkī, kōyōtā, matçōkī, kōyōabō, bōnā waxō, kōyōtā, inū bōxū.*
417. *rawā bakōbō xanā ibō ratō iōimiç'ki:*
418. *mōxō kiri maō nūbukawā.*
419. *mōxō kiri maōxū, ratō dici tōwōkī, kōyōtā, āibō bai ki bai kamīç'ki.*
420. \* *hunikui baci a kōxa hiwōabō, kiroanū bō dōtōnamōabō.*
421. \* *kiroanā bari a wā kiruanā huni kuinā bi yōmōtçōaya, kirōanā rawā kātxa kōnāabō.*
422. \* *kiruanā huni kuibō dōtōnamōaibō, kiruanā huni kūibō bō ratō bō dōtōnamōaibō.*
412. já o sol se poz, embora vamos ! *dizem*, embora foram.
413. —meus filhos, amanhã vinde ! nossa casa fazemos, acabarmos para, nós morarmos para (diz o tuxáua).
414. \* de manhã foram, uns jarinas aparar, esta mão (cinco), carregam, dois cipó tirar foram.
415. jarina carregam, acabaram, aquelles o *tuxáua* chama, acabou, jarina dobram, acabaram, subiram, cobrem (a casa), dois jarina dão, dois cipós dão.
416. \* a casa cobrem, acabaram, por baixo varreram, de pau tócos aparam, acabaram, varrem, acabaram, terreiro fizeram, acabaram, embora vão.
417. a seus filhos tuxáua áquelles diz:
418. amanhã mudar-nos vamos !
419. de manhã mudaram-se, suas redes armam, acabaram, as mulheres roçado com passear vão.
420. \* os caxinauás do capim do rio a beira habitam, peruanos com pelejaram.
421. os peruanos do sol rio com, os peruanos dos caxinauás cáucho roubando estão, *estes* dos peruanos seus pratos roubaram.
422. os peruanos, os caxinauás pelejaram, os peruanos caxinauás com, aquelles com pelejaram.

423. \* *kariwā kaya baci ia wē kariwā tōōti ya baci ya wē inaki.*  
 424. *kariā, huni kūibō ra ki datōi, paxaibō, ratō kariwa daōwakinā.*  
 425. *dauya ratō ratō bōtimaniki.*  
 426. *xoru nō wē kariwa ratēri inanō, dauya ratō bōtimaniki,*  
*dauya kariwa mawa pōaya.*  
 427. *kariwa hunikuinā xuru nō kōxa, xuru nō taçōa nō, huni kuī*  
*bai waxōā.*  
 428. *bai waxōā, kariwa hanō xōbō a, hiwōnibō, kiruanā ana huni*  
*kūibō bō ana dōtōnamōama, hōnōniki datōirā.*  
 429. *kariwarā mawa pōpaki.*  
 430. *kariwarā nuku bōtimatānā mawa nōku ki pōwamiç'bōki,*  
*kariwā mawa pōki.*  
 431. *kariwā huni kūibō iōnuā bai waxōmiç'bōki, bai waxō, iōnō*  
*banamiç'bōki.*  
 432. *ranūkai huni kuībō kariwa bō iōrātā.*  
 433. *huni kuībō bī wamiç'bōki, bī waxū kariwa ināmiç'bōki.*  
 434. *kariwā ratō mukawa ināniki, tari inū, dōō yabi, matxatō yabi*  
*ratō ināmiç'ki ra wē dayanūbōnā.*

423. brasileiros direitos do capim rio com, brasileiros espingardas com do capim rio com sobem.  
 424. \* os brasileiros, os caxinauás elles com se amedrontam, fogem, aquelles os brasileiros amansaram.  
 425. dauya aquelle aquelles avistou.  
 426. da cachoeira rio com brasileiros alguns subiram, dauya aquelles avistou, á dauya os brasileiros muito bem fizeram (trataram).  
 427. os brasileiros os caxinauás da cachoeira do rio á beira, da cachoeira do rio boca em os caxinauás roçados fizeram para os brasileiros.  
 428. roçados fizeram para, os brasileiros ali casas fizeram, moraram, os peruanos outra vez caxinauás com outra vez pelearam não, largaram a terra, amedrontaram-se.  
 429. brasileiros muito bons são.  
 430. \* os brasileiros nos avistal-os fazer foram (depois que nos avistaram) muito nós com bem fazem, os brasileiros muito bons são.  
 431. os brasileiros aos caxinauás mandaram, roçados fazem para elles, roçados fizeram, legumes plantam.  
 432. agora os caxinauás brasileiros com se acostumaram.  
 433. os caxinauás cáucho fazem, cáucho fizeram, aos brasileiros dão.  
 434. os brasileiros áquelles espingardas deram, roupa tambem, machado tambem, terçado tambem aquelles dão, elles com trabalharem para.

435. *kariwa bōtimaki kariwā pōirā pōrākāimiç'ki.*
436. *rabi cinairā timāimiç'ki, rabi pōirā porākāita xaraimiç'ki xaraikaya huni kuibō pōmiç'bōki.*
437. *porākā ikayarā, hunikuibō ra ki bōnimakawē pitē ināmiç'bōki, dayaxōmiç'bōki.*
438. \* *inōnōnamōuarā dayaxōmiç'bōki.*
439. \* *kariwa mawa pōki, ra ki iōrānixō bī waxōmiç'bōki.*
440. *rabi kiroanānā txakabōki.*
441. \* *hunikuibō tiroanā ki ra ki pōiç'bōmaki, kirōanā hunikuibō ōiyanā dotōnamōmiç'bōki.*
442. \* *kirōanā txakabōki.*
443. *kiruanā ki huni kuibō kiruanā ra ki cinairā.*
444. \* *kiruanā nukū xanē ibō, nuku dōtōyama, nū ra ki cinamiç'ki.*
445. *nukunā nukūdi dōtōkinā, kiroanānā zōbō dabō, tawa ya namaki, nukū hōnō nukū bi akaya, nō hiewō dabō nū dōtōki, koyōni.*
446. *bōtça taç'ka pazamainiki.*
- 
435. \* aos brasileiros quando avistam, os brasileiros quando bons, “porākā” são.
436. \* porem quando zangados são “timā” são, porem bons são, “porākā” são, “xara” são, “xara” foram, os caxinauás bons são.
437. \* “porākā” estão fazendo os caxinauás elles com se alegraram, comida *lhes* dão, trabalham para *elles*.
438. mandando estão (quando mandam), os caxinauás trabalham para *elles*.
439. os brasileiros muito bons são, elles com se acostumaram, cáucho fazem para *elles*.
440. porem os peruanos ruins são.
441. os caxinauás peruanos com, elles com bons não são, os peruanos os caxinauás avistando estão, pelem.
442. os peruanos ruins são.
443. peruanos com, os caxinauás peruanos, elles com, zangados são.
444. \* os peruanos a nosso tuxáua, a nós matando estão nos elles com elles nos zangamos.
445. nós, nós tambem quando matamos, dos peruanos casas duas, da canna-brava do rio no meio, de nosso rio nosso cáucho fazendo estavam, nós as casas duas nós matamos, acabamos.
446. outro algum (nem um) fugiu, (escapou).

447. *kiroanā txakabōki.*
448. *habī kariwarā mawa pōki, nū ra ki cinêç'maki kariwa kirā,  
kariwa nôkô ki pōaya nū ratô pōriamiç'ki.*
449. *ratô dōtōnūkawō, nukū nabô dōtōniki, dōtōdianūkawō.*
450. *nuku bōç'ti dōtōniki, nukūdi dōtōnōkawē.*
451. *rabōri, ã õnaraci mōç'tê dōtōniki, iãdi dōlōria tãnō rabô nôitapanō.*
452. *nukū nabô itxawanāwē nū dōtōnamōikanō.*
453. *hunibô inūnōpabô ratô itxawakāwē nō ratô bōtā dōtōikanō.*
454. *ratô iôî tākawā, rabô pia wanōbō, rabô binô dikabi wanōbō.*
455. *ratô iôî tākawē, pia mōnōtā rabô bōnōbō.*
456. \* *iôixaratākawē.*
457. \* *nukūdi pia wanākawā, pia mōnōxaratā, nū tipōkōkāunō, nukô  
bōç'ti õnama waniki, nukūri rabô tōnōnō, nukūdi nū  
iôcīnō, rabô hātçiri rabô tōnōnō.*
458. *piaraci wakāwē, pia mōnōlā, õa iôibōkawē.*
- 
447. os peruanos ruins são.
448. *porem os brasileiros muito bons são, nos elles com zangados  
somos não, brasileiros com; os brasileiros nós com bem  
fazendo estão, nos aquelles bem fazemos tambem.*
449. *aquelles matemos ! nossas gentes mataram, matemolos  
tambem !*
450. *nos só (sem motivo) mataram, nós tambem matemos !*
451. \* *aquelles, minhas gentes sem motivo mataram, eu mesmo  
matar tambem vou, aquelles soffrerem (pagarem) para.*
452. *nossas gentes ajuntemos ! nós pelear irmos para.*
453. *aos homens ligeiros aquelles ajuntai ! nós elles com matar  
irmos para.*
454. *aquelles dizer ide ! aquelles frechas fazerem para, aquelles  
cacetes tambem fazerem para.*
455. \* *aquelles dizer ide ! frechas quando acabarem, aquelles virem  
para.*
456. *dizer bem ide !*
457. \* *nós tambem frechas façamos ! frechas quando acabarmos  
bem, nós a sahir começarmos para; nos sem motivo gente  
sem fizeram, a nós tambem aquelles aguentarem para,  
nós tambem nós ensinarmos para; aquelles tambem  
aquelles aguentarem para.*
458. \* *frechas muitas fazei ! frechas quando acabardes, me dizer  
vinde !*



459. —*i ma mōnōaki, ranō kanāwā.*  
 460. —*nukū rabō itxawaiōkawā nū ratō bō kanōnā.*  
 461. *nukū mōç'té nū karā, nukō dōtōtibōki.*  
 462. \* *nukū nabōbōnū karā, nuku dōtōamaitirōbōki.*  
 463. *rabī itzapabō nō karā, dōtōama.*  
 464. \* —*nukū mōç'ti nō dōtōtirōki, ratōnon nōkō dōtōamaitiki.*  
 465. *nukū mōç'té nū dōtōi kanō.*  
 466. —*ratō itxawadikawā nū karinōnā.*  
 467. —*ma itxabōki, ranū karināwā.*  
 468. —*mōxō kiri kanōkawō.*  
 469. \* *mōxō mōrā ôxamaikawā.*  
 470. *rabī mā uza namatzakarā matō dōtōtibōki.*  
 471. \* *rabī mā uxama, naxi pōna mā karā, matō dōtōamaitirōbōki.*  
 472. \* *mōxō kiri xabakiranaya kōyōwaç'dacibi nōnō itxaiçōxākāwā,*  
*na bōnō nē kētixākāwā.*  
 473. *mā bōtça bōnōarā i matō iōmaitirōki.*  
 474. *arō mā bōtça bōnōamaitikayarā i matō iōai.*  
 475. \* *ma xabaki, nōnō itxaribōkāwā, na bōnō nē kētūkāwā.*

459. —*eu já acabei, agora vamos !*  
 460. —*nossas gentes ajuntai primeiro ! nós ellas com irmos para.*  
 461. *nós sós nós fomos, nos matarão.*  
 462. *nossas gentes com nós fomos, nos matarão não.*  
 463. *porem muitos nós fomos, matam não.*  
 464. —*nós sós nos os mataremos, aquelles nos matar podem não.*  
 465. *nós sós matalos vamos.*  
 466. —*aquelles ajuntai depressa ! nos irmos depressa para.*  
 467. \* —*já se ajuntaram, agora vamos depressa.*  
 468. —*amanhã vamos !*  
 469. *escuro dentro (esta noite) dormir não ide !*  
 470. *si vós dormistes, sonhastes mal, vos matar podem.*  
 471. *porém vos dormistes não, banhar-vos, amanheceu, vós fostes*  
*vos matarão não.*  
 472. *amanhã, clareando está (quando clarear) todos sem excepção,*  
*todos aqui ajudar-vos vinde ! este terreiro com for-*  
*mai-vos !*  
 473. \* *de vós outro se perder (si faltar) eu vos levarei não.*  
 474. \* *si de vós outro perder-se não, eu vos levo.*  
 475. *ja claro está, aqui juntar-vos de pressa vinde ! este terreiro*  
*com formai-vos depressa !*



476. *mā ratēmākainā? habi mā bōtça bōnōamāmā?*  
 477. *nū bōtça bōnōamaki.*  
 478. *ranō bukawē.*  
 479. *hiwō kōmarā dapax'kayamaibukāwē.*  
 480. *rabī mā paz'karā, mā bōnōa, raç'ka vuamaitiki.*  
 481. *ma nō kōmaki, ranō paz'kamaikāwē.*  
 482. *ratēri nōkōri bōnōbō iociyori, ratēri bōnōbō iōç'ma yōri,*  
*ratēri namaki bukawē.*  
 483. *iarā nama kaya i kairā.*  
 484. *hiwō dapi bukawē.*  
 485. *rabī mā dōtōi, tçai nikōnā, nukō bōtia pazatirōki.*  
 486. *i rātxawabāinaya, ranō tçaima pia titima, kuzibāixākāwē.*  
 487. *arū mā kuziyamaikaya nukō bōtia kōxitirōki.*  
 488. \* *i ma matō iōciyāki, ranō bukawē.*  
 489. *kōxōi, kōyōtanā, xōiixākawē, nīkabāini, i kanōnā.*  
 490. *xōikai, ranū kanāwē.*  
 491. *tawari, i mia tçakanimaki, ia tçakayamawō.*  
 492. *i mia iōiōi: tōri katāwē.*

476. vós quantos sois por ventura ? porem de vós outro (alguem)  
 perdeu-se não por ventura ?  
 477. —de nós alguém perdeu-se não.  
 478. agora ide !  
 479. da casa vos acereastes, dispersar-vos ide não !  
 480. porem vós vos dispersastes, vós vos perdestes, assim voltar  
 podeis não.  
 481. já nos acercamos, agora dispersar-vos ide não !  
 482. uns por este lado vão, direito lado, uns vão direito—não lado,  
 uns no meio ide !  
 483. eu no meio direito (bem no meio) eu vou.  
 484. da casa perto ide !  
 485. \* si vós vos amendrontaes, longe parastes, nos avistaram,  
 fugirão.  
 486. eu conversar fazer indo estou (quando estiver), agora longe-  
 não as frechas armai ! correndo ide !  
 487. \* si vós correndo fordes não, nos avistaram, correrão.  
 488. eu ja vos ensinei, agora ide !  
 489. \* escondei-vos ! acabastes, assobiai ! ouvi, eu ir para.  
 490. assobiando estão, agora vamos !  
 491. inimigo, eu te atirei não, me atira não !  
 492. eu te dizer venho : para la (para longe) vai !

493. *pia biz'kua, tçaka, biç'ikaya, itzapabó piaraci biz'kua, tēiikaya, rawē āi atixō, iwōmiç'bōki.*  
 494. *dōtōnamōi, kōyōtanā, iōti mutçaxō, nōxōmiç'bōki mawamai-katçirā.*  
 495. *çamakōirā, iōinaka piamaimiç'bōki.*  
 496. *mabōx' bōç'tē, mani vua yabi hamōç'ti pimiç'bōki.*  
 497. *rabī iōinaka çamamarā, iōra pazi, mawamiç'bōki.*

493. frechas dispararam, acertaram, *os inimigos* gritando estão, muitos frechas muitas dispararam, *os inimigos* cahindo estão, *os caxinauás* suas mulheres tomaram, trazem.  
 494. \*pelejam, quando acabarem, pimenta que diluiram, bebem, morrer não para.  
 495. \*quando jejuam, caça comem-não.  
 496. mingau só, banana cosida **tambem** só comem.  
 497. \*si de caça jejuaram não, o corpo amarella, morrem.

*Karica*, do mesmo modo que porā, timā, xāra, mukawa são palavras apprendidas dos seringueiros.

A guerra narrada aqui parece ter sido com os Cuntanauás.

## IV

B: 498/521, tempo de fome; B: 522/552, roçado; T: 553/593, pescaria;  
 T: 594/770, caçada de cabeças; T: 771/864, pescaria em lagoa grande;  
 B: 865/891, dança da paxiúba barriguda; B: 892/924, idem.

498. *bónitêa hunikuibó bônimiç'ki.*  
 499. *bónitêa, iônó köyôa, bônimiç'ki.*  
 500. *bónitêa, pitê köyôwaya, huni kuibó xôki xômömiç'bôki aru-  
 katçirã.*  
 501. *xôki xômöxô, arumiç'bôki, bônitêa, pitê köyôaya, rabôç'ti  
 pikatçirã.*  
 502. *bónitêa piti köyôa bônimiç'bôki.*  
 503. *iônó daci, bônitêa, iônó köyôa, iônó yamakê, xôki xômöxô,  
 arumiç'bôki.*  
 504. *xôki köyôama, aruiramiç'bôki rabôç'ti bananôbarikatçirã.*  
 505. *bóniyã, iônó daci köyôtã, ana rania pitimakê, xôbô bimi  
 böç'ti pimiç'bôki, kûta róxô puçaxô, pimiç'bôki, xôbô  
 róxô puçaxô, pimiç'bôki.*
498. de fome tempo, caxinauás famintos estão.  
 499. de fome tempo, os legumes acabaram, famintos estão.  
 500. de fome tempo, a comida estão acabando, os caxinauás milho  
 debulham, guardar para.  
 501. milho debulharam, guardam, de fome tempo, a comida está  
 acabando (quando se acabar), aquelle só comerem para.  
 502. de fome tempo, comida acabou-se, famintos estão.  
 503. \*legumes todos, de fome tempo, os legumes se acabaram,  
 legumes ha não, milho debulham, guardam.  
 504. milho acabaram não, guardam bem, aquelle só plantarem  
 verão para.  
 505. de fome tempo, legumes todos acabaram-se, outra vez  
 donde *comer* comer podem não (não tem que comer),  
 de uricury as fructas só comem, de jacy as sementes  
 quebraram, comem, de uricury as sementes quebraram,  
 comem.

506. *ratô ionô kaniaya ranūkai pōmiç'bôki.*  
 507. *bôniya dôbôkã, ratô ionô banamiç'bôki.*  
 508. *huni kuibô dayakaparã bôniyã bônüç'maki.*  
 509. *dayakaparã, rawã ionô tzakaya, dayakaparã bônüç'maki.*  
 510. \* *bônirã dayabôx'maçimiç'ki bônirã.*  
 511. *dayakaparã rawã ionô nôkôiramüç'ki.*  
 512. *bôniyã, ratô ionô köyôa, dayakapabô ki bamiç'bôki, ionô ratô inãmiç'ki.*  
 513. *dayakapakã, ra ki bamiç'bôki, ratô ionô inãmiç'ki.*  
 514. *ratô ionô inã, bôxô, pimiç'bôki.*  
 515. *bônirã raç'kamiç'bôki.*  
 516. *bôniyã, ratô ionô köyôa, bônirã raç'ka miç'bôki.*  
 517. *xôbô bôrôxô, bôrô pimiç'bôki, kôta-yabi bôrôxô bôrô pimiç'bôki, tau dikabi bôrôxô, pimiç'bôki, pani dikabi bôrôxô, pimiç'bôki.*  
 518. *bôniyã, pitiyamakã raç'kamiç'bôki, pitiyamakã nã.*

506. seus legumes estão amadurecendo, agora ficam bem (contentes).
507. de fome o tempo acabou, seus legumes plantam.
508. caxinauás trabalhadores de fome tempo fome têm não.
509. trabalhadores, seus legumes abundando estão, trabalhadores fome têm não.
510. \* o faminto (quem tem fome), trabalha pouco o faminto.
511. o trabalhador muito seus legumes poupa bem.
512. de fome tempo, seus legumes acabaram-se, trabalhadores com (em casa de) passeiam, *estes* legumes áquelles dão.
513. trabalhadores são, aquelles com (em casa delles) passeiam, aquelles legumes dão.
514. áquelles legumes deram, levaram, comem.
515. fome têm, assim fazem.
516. \* de fome tempo, seus legumes acabaram-se, os que teem fome assim fazem.
517. uricury despalmítaram, palmito comem, jacy tambem despalmítaram, palmito comem, paxiúba tambem despalmítaram, comem, murú-murú (brejaúba) tambem despalmítaram, comem.
518. \* de fome tempo, comida tiveram não, (quando teem), assim fazem, comida quando têm não.

519. \* *bóniyā, iónó kōyóiraic'bólaki, iónórā aróiramiç'bóki, bóniyā kōyóaya, bai waxō, iónômiç'bóki.*
520. *bóniyā kōyóaya, bai waxō, xóki banamiç'bóki, atça yabirā, mani inō, tama yabi, iôçô yabi, kari inō, idbī yabi, barā inū banamiç'bóki.*
521. *iónó daci banaki, kōyótā, hiwō bōna wamiç'bóki.*
- 521a *hiwō watā, hiwō bōna watā.*
- 521b *bóniyā kōyóaya, iónômiç'bóki, boniyā kōyóaya ana buniyama.*
- 521c *iónótēā iónômiç'bóki, iónótēā bônüç'bólaki.*
- 521d *bónirā, bônítēā imiç'bóki, bônirā iónótēā bônüç'bólaki, iónótēā ratō iónó pimiç'bóki.*
- 521e \* *ã nabô bônirā raç'kamiç'bóki, iónótēā, ratō iónó banaxō, pimiç'bóki.*
- 521f *ĩ nabô bônítēā bônirā raç'kamiç'bóki ĩ nabórā.*
- 521g \* *iónótēā bônüç'bólaki, ĩ nabô bóniyā raç'kamiç'bóki.*
522. *nū bai wai kanō.*
523. *nukū baiyamaki, bai wanōbukawã.*
- 
519. de fome tempo, legumes acabam bem não (não acabam de todo), legumes guardam bem, de fome tempo acabando-se está, roçado fizeram, legumes plantam.
520. de fome tempo acabando-se está, roçado fizeram, milho plantam, macaxeira também, bananeira também, mudu-bim também, feijão também, batata também, inhame também, mamão também plantam.
521. legumes muitos plantam, acabaram, casas novas fazem.
- 521a casa fizeram, casa nova fizeram.
- 521b de fome o tempo acabando está, legumes plantam, de fome tempo acabando-se está, outra vez fome têm não.
- 521c de legumes tempo legumes plantam, de legumes tempo fome têm não.
- 521d fome têm, de tempo fome fazem (têm), fome têm, de legumes tempo fome têm não, de legumes tempo seus legumes comem.
- 521e minhas gentes têm fome, assim fazem, de legumes tempo seus legumes plantaram, comem.
- 521f \* minhas gentes de fome tempo quando têm fome, assim fazem minhas gentes.
- 521g de legumes tempo fome têm não; minhas gentes de fome tempo assim fazem.
- 
522. nós roçado fazer vamos.
523. nós roçado temos não, roçado fazer nós vamos !



524. *nū bai wai kanō.*  
 525. *dōō kōnōkawē, matzatō dikabi kōnōkawē, bai wanōkawō.*  
 526. *manā kaya, manā pāpa, bai wanōkawō.*  
 527. *çōpaiōnākawē.*  
 528. *çōpa, kōyōtā, nū hi dōrai kanō.*  
 529. \* *hi dōraki, kōyōtā, rabō barī txuxiwanō, kuayamaiukawē*  
*rabō txuzikuionōōnā.*  
 530. *bōnabōnayamakāwē habō mōrōkuñiōnō.*  
 531. *txuzikōikē nū kuai kanō, ianōri kuamaiōkawē.*  
 532. *ma txuxiaki, hanū kuanūwē.*  
 533. *kuanūkawō.*  
 534. *ī ma kuaki, mī bai mī ma kuariamē?*  
 535. *ī ma kuaki, mōxō kiri xōki banai kanō.*  
 536. *xinaxō ōa bari bōtça ki atça banai kanō, xinaxō mani banai*  
*kaxō, rakatxō kari wai kaxō, ōa bari bōtça ki barā*  
*wai kaxō, iōçō yabi banai kaxō.*  
 537. *xapō dikabi, maxō yabi, dacibi banaki, kōyōtā, nukū iōnō daci*  
*vōkūi, kōyōaya, kani, kōyōaya, ī bōnimai kui.*

524. nós roçado fazer vamos.  
 525. machado amollai ! terçado tambem amollai ! roçado façamos !  
 526. no morro bom, no morro plano, roçado façamos !  
 527. broquemos primeiro !  
 528. brocámos, acabámos, nós pau derrubar vamos.  
 529. paus derrubamos, acabamos, aquelles sol seccar para, quei-  
 mar vinde não ! aquelles seccarem-se bem primeiro para.  
 530. apressados, apressados sede não ! aquelles ficarem quebradi-  
 ços bem primeiro para.  
 531. seccaram bem, nós queimar vamos ; agóra queimar vinde não !  
 532. já seccaram, agora queimemos !  
 533. queimar vamos !  
 534. eu já queimei, teu roçado tu já queimaste tambem por ven-  
 tura ?  
 535. eu ja queimei, amanhã milho plantar vou.  
 536. outro dia, aquelle sol (dia) outro com, macaxeira plantar vou,  
 outro dia bananeira plantar ir para, depois batata fazer  
 ir para, aquelle sol outro com mamoeiro fazer ir para,  
 feijão tambem plantar ir para.  
 537. algodão tambem, urueú tambem, todos os legumes plantei,  
 acabei, nossos legumes todos nascem, acabando estão  
 (quando acabarem), amadurecem, acabando estão, eu  
 alegre ficar vou.

538. *habī dacibi iónôraci kaniaya, i hiwö böni kai.*  
 539. *hiwö böna wa, ē hiwöi kai, hanôxö nawö akatcirā.*  
 540. *nawö axö, i iónô daci ana hanôri i banai kai.*  
 541. \* *hiwö pö i wai, i hanô hiwöpakönöbariai.*  
 542. \* *baria daci nititā, i bai böna wanöbariai.*  
 543. \* *ra bai watêrā ma manā pöpa i öimaki, i bai wanöbariairā.*  
 544. *manā pöparā i ma txaximaki.*  
 545. \* *i mana nā tçóē akatimaki.*  
 546. *mana pöpa inaki, ayamaibukawē.*  
 547. *mā öa akakönā i malönari tçumatirôki, ā cinakuikawā, matö-  
 nari tçumatirôki.*  
 548. \* *arö ma akamarā i anübariai, i manā pöparā âmöbi i anö-  
 bariai, i möç'tê i ai bö hanô hiwökacirā.*  
 549. *rabi habia nö i hiwöipakönöbariai na habia manā pö ki  
 hanöbi ē hiwö.*  
 550. \* *manā tzakabu, manā öwatånaya, ā maönübariai, nukü nabö  
 hiwö tã ē kai.*

538. *porem todos, os legumes todos estão amadurecendo, eu casa  
 levantar vou.*  
 539. *casa nova fiz, eu morar vou, dali mesmo capoeira fazer para.*  
 540. *capoeira fiz (rocei o mato do roçado velho), meus legumes  
 todos outra vez ali mesmo eu plantar vou.*  
 541. *casa bonita eu faço, eu ali mesmo morar muito tempo verão  
 para.*  
 542. *verões muitos passei, eu roçado novo faço verão para.*  
 543. *aquelle roçado fazer para já morro bom eu vi, eu roçado  
 fazer para verão para.*  
 544. *do morro bom muito eu já quebrei os galhos (para marcar).*  
 545. *meu morro em alguem roçado fazer pode não.*  
 546. *o morro bom meu é, fazer-não ide !*  
 547. *vos a mim fizeste, eu o vosso também tomarei, eu zau-  
 gado muito fiquei, o vosso morro também tomarei.*  
 548. *si vos fizeste não, eu faço roçado verão para, em meu morro  
 bom eu sósinho eu faço verão para, eu só minha mulher  
 com ali morar para.*  
 549. *porem elle mesmo em eu morarei muito tempo verão para,  
 este mesmo morro bom com ali mesmo eu moro.*  
 550. *o morro ruim, o morro envelhecendo está, eu mudo-  
 me verão para, de nossas gentes casa em eu vou.*

551. \* *tikix'tā, i ratō pax'kanōbariai.*  
 552. *habī i ratō bō hiwōpakōiōai, hiwō tikix kōyōtā, ratō pax'-kanōbariai.*  
 553. *xanē ibō baka pikatci rawē bakōbō iōnōmiç'ki:*  
 554. *ē bakōbō, mōxō kiri bakawanūbukawē.*  
 555. \* *matō ēbō iōnukawē, rabō pōikamā tçōkanūbunā.*  
 556. \* *tçōkaki, kōyōtā, itxawazū nū dōtōnūnā.*  
 557. *ēbēbō ma tçōkaki, kōyōabōki.*  
 558. *hunibō itxazū, pōikamā itxawazū.*  
 559. *bōç'tētçétū dōtōaya, bōtça pōikamā itxawaki, itxawaki, kōyōtā, bōtça bōtā pōikamā dōtōki.*  
 560. *dōtōki, kōyōwaiibō xanē ibō bōtça iōnōki:*  
 561. *nukū nabō ratō iōi tāwē nū mōxō kiri bakawai kanōnā.*  
 562. *ē baka pi katçūkairā.*  
 563. *runi bōtça kazū, hiwō bōtça ki rikixū: ē matō iuiua nū mōxō kiri bakawai kanōnā.*  
 564. *nukū pōikamā tçōkanākawē, nū bōi kanōnā.*  
 565. *ratēritū tçōkanū, oç'karabōtū dōtōnū, bōç'tētçétū pōikamā itxawanū.*

551. aborreci-me, eu aquelles largo no verão.  
 552. poreu aquelles com moro algum tempo primeiro (moro por emquanto), de morar aborreci-me, acabei, aquelles largo verão para.  
 553. o tuxáua peixe comer para, a seus filhos manda:  
 554. meus filhos, amanhã pescar nós vamos!  
 555. vossas mulheres mandai! aquellas barbasco arrancarem para.  
 556. \* arrancam, acabaram ajuntamos nós pillarmos para.  
 557. \* mulheres já arrancam acabaram.  
 558. os varões se ajuntaram, timbó ajuntaram.  
 559. um só está pillando, outro timbó ajuntou, ajunta, acabou, outro com timbó pilla.  
 560. pillam, acabam, tuxáua outro manda:  
 561. a nossas gentes, aquelles dizer vai! nós amanhã pescar irmos para.  
 562. eu peixe comer quero.  
 563. \* varão outro (um) foi, casa outra com entrou: eu vos avisar vim nós amanhã pescar irmos para (diz).  
 564. —nosso timbó arrancar vamos! nos levar irmos para.  
 565. uns arrancam, dois pillam, um timbó ajunta.

566. *itxawakī, kōyōtā oç'karabō iōikī:*  
 567. *rabiabō ma pōikamā tçökakī, kōyōabōki, dōtōkawē.*  
 568. *iōia, dōtōkī, kōyōtā, kakā ki pōikamā nanōkī, kōyōtā.*  
 569. \* *raç'ka wabō, runi ratō ratō iuiua inū kaki, rawē hīwō tā rikixū, xanē ibō iōikī:*  
 570. \* *nukū nabō ā ratō iōio, ratō pōikamā tçökaxū, dōtōkī, kōyōtā, kakā ki nanōabō, ā inū vuaki.*  
 571. —*mīā nukū nabō bōtça iōi tāwē.*  
 572. \* *iōi kazū: xanē ibō matō tzanimaki nū mōxō kiri bakawāi kanōnā.*  
 573. —*ē mōxō kiri kai kai, ē ma ā pōikamā ma ā dōtōakirā.*  
 574. *raç'ka, inū kazū, xanē ibō iōikī:*  
 575. *xanē ibō, vōi kaikiki.*  
 576. *mōxōaya, óxabō.*  
 577. *takara kōōaya xanē ibō bōç'tāxū, ratō kōnakī:*  
 578. *ā bakōbō, bōç'tādikawē nū bakawai kanōnā.*  
 579. *bōç'tā, kōyōtā, mabōx akī.*  
 580. *ratō iuitana bōaibō, xanē ibō: nukū nabō ma vuaki, bōrinā-kawē.*

566. *ajuntam, acabaram, dois dizem:*  
 567. \* *elles mesmos já timbó arrancam, acabaram, pillai!*  
 568. *disseram, pillam, acabaram, cestas com barbaseo despejam, acabaram.*  
 569. *assim fizeram, o varão que aquelles avisar veio, embora foi, sua casa em entrou, ao tuxáua diz:*  
 570. \* *nossas gentes eu áquellas disse, seu timbó arrancaram, pillam, acabaram, cestas com despejaram, eu embora vim.*  
 571. *tu a nossas gentes outras dizer vai! (responde o tuxáua).*  
 572. *dizer foi: tuxáua vos convidar fez, nós amanhã pescar irmos para.*  
 573. *eu amanhã ir vou, eu já meu timbó já eu pillei.*  
 574. *assim faz, embora foi, ao tuxáua diz:*  
 575. *tuxáua vir indo estão (virão amanhã).*  
 576. *escurecendo está, dormem.*  
 577. *o gallo está cantando, tuxáua acordou, aquelles chama:*  
 578. *meus filhos, acordai de pressa! nós pescar irmos para.*  
 579. *acordaram, acabaram, mingau bebem.*  
 580. *aquelles que foram avisados vieram, tuxáua diz: nossas gentes já vieram, vamos de pressa!*

581. *bôxū, hōnō ki poikamā mōtçabō, mawa baka daci tax'nita-naya.*
582. *bāi tax'nikāunaya, xanē ibō atixū, kuzaxū, rawā kaki ki nanōxu.*
583. *bāi bōlça tax'niaya: rariri bāi kai, atiwō.*
584. *bāi atixū, nanōxū, baka iapa atixū, bari kaya inū bōmiç'bōki.*
585. *mani pōi bi tāwē nū baka kawanūnā, ē nizi bi kairā.*
586. *mani pōi bi tāxū, baka pōku bixū, pōtaxū, kawakī, kōyōa, inū kazū.*
587. *baka xuixū, atça vua yabi pixū.*
588. *ē āini, baka vuawō nū pinūnā.*
589. *ē ma vuaki, pinūwō.*
590. *kātra ki ōa ināwē.*
591. *piki, kōyōtā, ma bari kaya, mōxōaya, oxamiç'bōki.*
592. *mōxō kiri bōç'tāxū, baka pimiç'bōki.*
593. *xanē iburā raç'kamiç'ki baka pikatçirā.*
594. *ē nabō hiwōraci hiwōabō.*
595. *ē nabō bur'ka wakatci õç'kamiç'bōki.*
- 
581. foram, rio com timbó diluïram. muito peixes muitos sahindo estão.
582. surubim sahindo ia, o tuxáua pegou-o, espancou-o, sua cesta com despejou-o.
583. surubim outro está sahindo: para esse lado surubim vai, pega ! (diz o tuxáua),
584. surubim pegaram, despejaram (dentro da cesta). peixe piaba pegaram, sol entrando vai, embora vão.
585. de bananeira folhas tirar vai ! nós peixe embrulhamos para, eu cipó tirar irei.
586. de bananeira folhas tirar foram, dos peixes tripas tiram, botaram fóra, embrulham, acabaram, embora foram.
587. peixe assaram, macaxeira cosida com comeram.
588. —minha mulher, peixe cosinha ! nós comeremos para.
589. —eu já cosinhei, comamos !
590. —prato com me dá !
591. comem, acabaram, já sol entrando está, escurecendo está, dormem.
592. de manhã acordaram, peixe comem.
593. tuxáua assim faz, peixe comer para.
- 
594. de minhas gentes casas muitas habitam.
595. minhas gentes cabeças fazer para assim fazem.



596. *mia ióipa? öç'kamiç'bóki ä naborä, mia ióinü.*  
 597. *öarä ä nabua nua ä öwapama ä nikä.*  
 598. *ä nabó bux'ka wai, ä rató üidakaimaki, mia iuinü.*  
 599. *ä nabó bux'ka wakatci öç'kamiç'bóki.*  
 600. *pia daci waiómiç'bóki.*  
 601. *kanü böna waki, piaraci böna waki, köyómiç'bóki.*  
 602. *körö waki, baní waki, paka waki, txara waki.*  
 603. *köyótä, körö póiwatä, baní póiwatä, paka póiwatä, txara pói-wamaimiç'bóki.*  
 604. *piaraci waki, köyótä, iubamiç'bóki.*  
 605. *hunibó mötçapabóç' itzatä, iubamiç'bóki.*  
 606. *ä nabó, böyóç'näkāwä, bux'ka warä, nü böyóç'nünä.*  
 607. *ranükāi iubai, köyótä, manimiç'bóki.*  
 608. *ranükāi ä nabó hiwö bötçabóa nó bómiç'bóki.*  
 609. *mawa hunibóraci itxa, bai namakia höpö xākó wä dau wa, maité wamiç'bóki.*  
 610. *ra huni mawa mötçaparä inó biti maité wabóniç'bóki.*  
 611. *ä nabó bai tanai, çaiçáüükübāimiç'bóki.*  
 612. *hiwö-kōma, hihüki, çakóçakóiki, kätiabömiç'bóki.*
596. te digo por ventura ? assim fazem minhas gentes, te digo.  
 597. eu, minhas gentes em, eu grande-não, eu andava.  
 598. \* minhas gentes cabeças fazer, eu aquelles vi muitas vezes, te digo.  
 599. minhas gentes cabeças fazer para assim fazem.  
 600. freehas muitas fazem primeiro.  
 601. areos novos fazem, freehas muitas novas fazem, acabam.  
 602. "körö" fazem, "baní" fazem, "paka" fazem, "txara" fazem.  
 603. acabaram, "körö" empennaram, "baní" empenaram, "paka" empenaram, "txara" empennam não.  
 604. freehas muitas fazem, acabaram, combinam *entre si*.  
 605. os varões marupiaras so juntaram-se, combinam.  
 606. \* minhas gentes brincar vamos ! cabeças fizemos ! nós brincarmos para.  
 607. agora combinaram, acabaram, deitam-se.  
 608. agora minhas gentes casas outras em vão.  
 609. muito varões muitos reuniram-se, do caminho no meio de jarina gomos com enfeites fizeram, chapéus fazem.  
 610. aquelles varões muito marupiaras de onça de couro chapéus fazem.  
 611. minhas gentes o caminho arremedam, gritando, gritando vão por todo o caminho.  
 612. \* da casa se acerearam, gritam, gritam, sapateam, sapateam, formaram-se.

613. \* *raç'kái bóébō, hīwō bōtça hunibóraci kētitā, çaiçaiikūbirā-miç'bōki.*
614. *ranū ratō hīwō tā rikixū, ratō piaraci atikī, kōyōtā, çaiçaiika, hōmā tī nīa, çaiçaiiki, mapōmiç'bōki.*
615. *raç'ka wabāini, ratō hīwō tā bumīç'bōki, mawa pia daci bōirā.*
616. *ratō hīwō tā hikia, iubamiç'bōki:*
617. *unō nātakui kazō, iawaraci akī, awaraci akī, inuraci akī, txazō daci akī,*
618. *mawa iuinaka daci dōtō nū bōkawē nū ratō pimazaranūnā.*
619. *hā ika manimiç'bōki.*
620. *ranūkai hunibō ratō ai iuimiç'bōki:*
621. \* *ā āini, ōa piti daci ōa bawaxūwā, ā bux'ka wai kairā, pitē daci bōxū haria pikanūnā.*
622. *āibō hā ika, ratō kakā daci pōōa, bōmiç'bōki, atça birā.*
623. *bai yanō rikixū na atça biki, mani biki, pōa biki, kari biki, ratē biki.*
624. *kōyōtā, inū bōmiç'bōki.*

613. assim fazem, vão; da casa outra os varões formaram-se, gritando, gritando por todo o caminho, saem, vêm.
614. agora sua casa em entraram, suas frechas tomam, acabaram, gritaram, gritaram, terreiro em pararam, gritam, gritam, ficam em pé.
615. assim fizeram, sahiram, suas casas em vão, muito frechas muitas levam.
616. sua casa em entraram, combinam:
617. \* —acolá longe muito quando fôrmos, porcos matemos! antas matemos! onças matemos! veados muitos matemos!
618. muito caças muitas matar nós vamos! nós aquelles comer fazermos bem para.
619. sim! fizeram, deitam-se.
620. agora os varões ás suas mulheres dizem:
621. \* minha mulher, mim comidas muitas mim éosinha para! eu cabeças fazer vou, comidas muitas levo, ali mesmo comer ir para.
622. \* as mulheres: sim! fizeram, suas cestas muitas pozeram ás costas, vão, macaxeiras quando tiram.
623. roçado em entraram, estas macaxeiras tiram, bananas tiram, carás tiram, batatas tiram, só isto tiram.
624. acabaram, embora vão.

625. *na atça vuakī, mani vuakī, pua vuakī, kari vuakī, kōyōmiç' bōki.*
626. *vuakī, kōyōtā, tama tçuiki, kōyōmiç' bōki mōtō wakacirā.*
627. *tama mōtō wakī, kōyōtā, mani rōxi itxawaki, tama dikabi itxawaki.*
628. *kōyōtā, ranūkāi xōki miçi wamiç' bōki.*
629. *miçi wakī kōyōtā ratē watā.*
630. *ranūkāi āibai bó ratō bōnō iōimiç' bōki:*
631. *ā mia pitē daci wakī, ā bōnā, ratō a.*
632. *ratō bonā hā ika, pitē daci kaki ki nanōmiç' bōki.*
633. *atça vua nanōki, mani vua nanōki, pua vua nanōki, kari vua nanōki, atça paxa nanōki, mani xō nanōki, tama paxa nanōki, ratē nanōki, kōyōtā.*
634. *ratō diçi dikabi nanōki, kōyōtā.*
635. *ranūkāi ratō pōitē bimiç' bōki, ratō pōitērā ratērā:*
636. *xumō ōwapama pix'ta pūitē bixō, bix'tō pūitē bixō.*
637. *ranūkāi iáix hina pōitē bixō, nanōmiç' bōki.*
638. \* *raç'ka wabāini, bōmiç' bōki, ā bux'ka wai kai.*

625. estas macaxeiras cosinham, bananas cosinham, carás cosinham, batatas cosinham, acabam.
626. cosinham, acabaram, mudubim torram, acabam, bolos fazer para.
627. de mudubim bolos fazem, acabaram, bananas maduras ajuntam, mudubim também ajuntam.
628. acabaram, agora de milho pamonhas fazem.
629. pamonhas fazem, acabaram, só isto fizeram.
630. agora as mulheres a seus maridos dizem:
631. eu te comidas muitas fiz, meu marido. áquelles fazem.
632. seus maridos: sim! fizeram, comidas muitas cestas com despejam.
633. macaxeiras cosidas despejam, bananas cosidas despejam, carás cosidos despejam, batatas cosidas despejam, macaxeiras cruas despejam, bananas verdes despejam, mudubins crus despejam, só isto despejam, acabaram.
634. suas redes também despejam, acabaram.
635. agora seus apitos tiram, seus apitos estes sos são:
636. de pote grande-não, pequeno, apitos tiraram, de fraseo apitos tiraram.
637. agora de tatú de rabos apitos tiraram, despejam (na cesta).
638. assim fizeram, sahiram, vão: eu cabeça fazer vou, (dizem).

639. *iáix hina pōitē pōakūbāimiç'bōki, çaiçaikūbāimiç'bōki.*  
 640. *unō mawa tzaikuī bōmiç'bōki.*  
 641. *ranūkāi, mawa tzaikuī kazō,*  
 642. \* *mawa iuinakaraci tzakáiya nō kōmozō, ranō hiwō wakatçi.*  
 643. *ratêritu bōnē wanū, rateritū hi binū, rateritū nixi binū, ratê-  
 ritū hōpō bikī, kōyōtā.*  
 644. *raç'ka wakī kōyōtā manimiç'bōki.*  
 645. *mawa hiwō tzaipa wamiç'bōki.*  
 646. *tzaipa wakī, kōyōtā, ranūkāi mawa nātē ōwapa wamiç'bōki.*  
 647. *ranūkāi raç'ka wakī kōyōtā, mawa karō daci itzawamiç'bōki.*  
 648. *itzawakī kōyōtā, ranūkai hunibō hūūdukūmiç'bōki.*  
 649. *hūūdukūtā, ratō pia kōnōlā, vūūdukūmiç'bōki.*  
 650. *ranūkāi hunibōraci piaya bōmiç'bōki.*  
 651. *unōri bōtça kanō, unōri ōç'karabō kanū, unuri bōtça kazū,  
 ubicitamiç'bōki.*  
 652. *ranūkāi bōtçā txaxō aka, ranūkāi bōtça awa aka, botçā inō  
 aka.*  
 653. *mawa iuinakaraci akī, kōyōtā, iuinakaraci bōzō, ratō hiwō tā  
 bōzō.*

639. de tatú de rabos em apitos apitando vão por todo o caminho,  
 gritando, gritando vão por todo o caminho, saem.  
 640. la muito longe muito vão.  
 641. agora muito longe muito foram,  
 642. muito caças muitas abundam aonde se acercaram, ali casas  
 fazer para.  
 643. uns terreiro fazem, uns paus tiram, uns cipós tiram, uns  
 jarina tiram, acabaram.  
 644. assim fizeram, acabaram, deitam-se.  
 645. muito casas compridas fazem.  
 646. compridas fazem, acabaram, agora muito moqueus grandes  
 fazem.  
 647. agora, assim fazem, acabaram, muito lenhas muitas ajuntam.  
 648. ajuntam, acabaram, agora os varões descancam.  
 649. descancam, suas frechas afiaram, descancam.  
 650. agora varões muitos caçar vão.  
 651. para lá outro vai, para lá dois vão, para lá outro foi, espa-  
 lham-se.  
 652. agora outro veado matou, agora outro anta matou, outro  
 onça matou.  
 653. muito caças muitas matam, acabaram, caças muitas trouxe-  
 ram, suas casas em trouxeram.



654. *zatōki, kōyōtā, nanōki, kōyōtā, bawamiç'bōki.*  
 655. \* *bōtçā inu axū, inō xōta tçōkazō, bux'ka xōtauma nanōa, baya.*  
 656. \* *bōtçā iawa bux'ka xōta tçōkama, xōtayabiç'nanōa.*  
 657. \* *bōtçā awa bux'ka hirabi nanōa, bawamiç'bōki.*  
 658. *ranūkāi mōxōaya óxamiç'bōki.*  
 659. *uzaxīni, bōç'tā, ratō pitē pikī, isniwatā, pia kōnōki, kōyōtā, piaya bōmiç'bōki.*  
 660. \* *bōtçā mari aka, bōtçā tçanac'dabō aka, bōtçā kōbōraci aka, bōtçā iawa dabō aka, bōtçā tçaxō dabō aka, bōtçā zinōraci aka, bōtçā dōraci aka, bōtçā içōraci aka, bōtçā raci daci aka, ratē.*  
 661. *wakī, kōyōtā, ratō hiwō tā iuinaka bōxū.*  
 662. *ratō hiwō tā bōxū, zatōki, kōyōtā, zinō xōx'tōxō, zinō xōta bikateci.*  
 663. *zinō hirabi nanōa, içō hirabi nanōa, hunitēc nanōabō.*  
 664. \* *mari hirabi nanōabō, tçanaçhirabi nanōabō.*

654. cortam, acabaram, no moquem botam, acabaram, moqueam.  
 655. outro onça matou, da onça dentes arrancou, a cabeça desdentada botou no moquem, moqueando-se está.  
 656. outro de porco da cabeça os dentes arrancou não, dentes com tudo no moquem botou.  
 657. outros de anta as cabeças inteiras botaram no moquem, moqueam.  
 658. agora escurecendo está, dormem.  
 659. dormiram a noite inteira, acordam, sua comida comem, encheram a barriga, as frechas afiam, acabaram, caçar vão.  
 660. outro cutia matou, outro cutiarias duas matou, outro jacús muitos matou, outro porcos dois matou, outro veados dois matou, outro macacos-prego muitos matou, outro guaribas muitas matou, outro coatás muitos matou, outro mutuns muitos matou, só.  
 661. fazem, acabaram, suas casas em as caças trouxeram.  
 662. sua casa em trouxeram, cortam, acabaram, ao macaco-prego cortaram o focinho, do macaco prego dentes tirar para.  
 663. o macaco-prego inteiro botaram no moquem, o coatá inteiro botaram no moquem, de homem tamanho botaram no moquem.  
 664. as cutias inteiras botaram no moquem, as cutiarias inteiras botaram no moquem.



665. *raci daci nanōki, kōbō daci nanōki kōyōtā.*  
 666. *huni mōtçapatōnā kōbō piç'maki.*  
 667. *rabi kōbō piarā iupamiç'ki.*  
 668. *kuma bōç'ti pimiç'bōki, iuinaka daci pimiç'bōki, kōbō piamaimiç'bōki.*  
 669. *hunibō, iuinakaraci baya, ranūkāi piaya kazū.*  
 670. *hunibō daçi iawa kuī bōtizū, hunibō daci iawa dōtōki, kōyōtā, ratō hiwō tā bōxū, zatōki, kōyōtā.*  
 671. *ratō hiwō tā bōxū, zatōki, kōyōtā, iawa kuī bux'ka mōma nanōa, iawaraci banō, hunibō ranūkāi hūidukūmiç'bōki.*  
 672. *ranūkāi mōxōaya uzamiç'bōki.*  
 673. *pōnaya, bōç'tāā, ratō piti pikī, ianiwatā, ranūkāi iaix'aki bōmiç'bōki.*  
 674. *iaix daci dōtōmiç'bōki, kana iaix akī, tōtxōkiri iaix akī, pākō akī, ratē.*  
 675. *iaix akī, kōyōtā, iaix ratō hiwō tā bōxū, pōtōxū, iaix hirabi nanōa, baya.*  
 676. \* *ranūkāi ōxaxini, bōç'tāxō, ratō piaraci kōnōki, kōyōtā.*

665. mutuns muitos botam no moquem, jacús muitos botam no moquem, acabaram.  
 666. varões marupiaras jacú comem não.  
 667. si jacú comem, panemos ficam.  
 668. nambú só comem, caças muitas comem, jacú comem não.  
 669. os varões, as caças todas moqueando-se estão, agora caçar foram.  
 670. os varões muitos queixadas avistaram, os varões muitos porcos matam, acabaram, suas casas em trouxeram, cortam, acabaram.  
 671. suas casas em trouxeram, cortam, acabaram, de queixada a cabeça inteira botaram no moquem, os porcos todos moqueam-se, os varões agora descançam.  
 672. agora escurecendo está, dormem.  
 673. amanhecendo está, acordaram, sua comida comem, encheram a barriga, agora tatú matar vão.  
 674. tatús muitos matam, "kana" tatú matam, "tōtxōkiri" tatú matam, "pākō" matam, só isto.  
 675. tatús matam, acabaram, tatús sua casa em trouxeram, abriřam as barrigas, tatús inteiros botaram no moquem, moqueando-se estão.  
 676. agora dormiram a noite inteira, acordaram, suas frechas muitas afiaram, acabaram.

677. *kōnōki, kōyōbāini, bōmiç'bōki, kapō aki kairā.*  
 678. *ranūkai kapō hōnō mōrā bōnakūbāini.*  
 679. *kapō hōnō mōrā daka, bōtizū, diç'pi bizū, kapō nōraxō, hōnō  
 kōza xarabirā, kuramiç'bōki.*  
 680. \* *kapōraci dōtōki, kōyōtā, ratō hiwō tā bōxū, zatōxū, kapō  
 buz'ka hirabi nanōmiç'bōki.*  
 681. *kapō nanōabō, baya, ranūkai hunibō hūidukūmiç'bōki.*  
 682. *hūidukūtā, ratō pia kōnōmiç'bōki.*  
 683. *pia kōnōki, kōyōtā, ratō pia vūidukūwamiç'bōki.*  
 684. *hūidukūtā, ranūkai bōç'tāā, piayabōmiç'bōki.*  
 685. *kumaraci aki, kōbōraci aki, xāwāraci aki, bawa daci aki,  
 kuzōraci aki, raci-daci aki, ratē dōtōki, kōyōtā.*  
 686. *nōaraci dikabi akabō, ratē aki, kōyōtā.*  
 687. *ratō hiwō tā bōxō, mōxaki, kōyōtā, pōkō biki, kōyōtā, hirabi  
 nanōki, kōyōtā, bawamiç'bōki.*  
 688. *ranūkai bakawamiç'bōki.*  
 689. *bakaraciwaki, kōyōtā, ratō hiwō tā bōxō, baka pōkō bizō,  
 nanōxō, bawamiç'bōki.*
677. afiam, acabaram, sahiram, vāo, jacarés matar vāo.  
 678. agora jacarés rio dentro procurando foram por todo o caminho.  
 679. jacarés rio dentro deitados estão, viram, cordas tiraram, o jacaré amarraram, do rio á beira arrastam, tiram, espancam-no.  
 680. jacarés muitos matam, acabaram, suas casás em trouxeram, cortaram, de jacaré a cabeça inteira botam no moquem.  
 681. jacarés botaram no moquem, moqueando-se estão, agora os varões descancam.  
 682. descancaram, suas frechas afiam.  
 683. as frechas afiam, acabaram, suas frechas descancar fazem.  
 684. descancaram, agora acordaram, caçar vāo.  
 685. nambús muitas matam, jacús muitos matam, araras muitas matam, papagaios muitos matam, cujubins muitos matam, mutuns muitos matam, isto só matam, acabaram.  
 686. jacamins muitos tambem mataram, só isto matam, acabaram.  
 687. suas casás em trouxeram, depennam, acabaram, tripas tiram, acabaram, inteiros botam no moquem, acabaram, moqueiam.  
 688. agora pescam.  
 689. pescam muito, acabaram, suas casás em trouxeram, de peixes as tripas tiraram, pozeram no moquem, moqueiam.

690. *ranūkāi ratō karō mōnōaya ana karō amiç'bōki.*  
 691. *karō wakī, kōyōtā, ratō hiwō tā karō jakī, kōyōtā, ranūkāi vūidukūi, ôxarabōmiç'bōki.*  
 692. *ora dabō, kōyōtā, ranūkāi ana piaya kazū, iuinaka ôwapama miç'ti amiç'bōki.*  
 693. \* *lçanaçakī, rozī kapa akī, kōrō kapa akī, kōbō akī, kuma akī, nōa akī, ratē akī, kōyōtā.*  
 694. *ratō hiwō tā iuinaka bōxū, zatōxū, bawamiç'bōki.*  
 695. *bawakī, kōyōtā, iuinaka daci ana piaya bōmiç'bōki.*  
 696. *piaya kazū, nātakōa awa akī, tçaxō akī, inō akī, idix akī, xāō akī, ratē dōtōki, kōyōtā.*  
 697. *ratō hiwō tā bōxū, zatōki, kōyōtā.*  
 698. *bux'ka daci hirabi nanōki, kōyōtā, bawamiç'bōki.*  
 699. *iuinakaraci bawakī, kōyōmiç'bōki.*  
 700. *hunibō, iuinaka daci dōtōa, mawa bōnimamiç'bōki.*  
 701. *hunibō ratō ai daci bōnimamiç'bōki aibaibōrā.*  
 702. *āibéibō nawamiç'bōki, āibéibō daci hōmā ti itça, nawamiç'bōki.*

690. agora, sua lenha queimando-se está, outra vez lenha fazem.  
 691. lenha fazem, acabaram, suas casas em lenha carregam nos ombros, acabaram, agora descançam, dormem dois dias.  
 692. dormiram dois dias, acabaram, agora outra vez caçar foram, caças grandes não, pequenas matam.  
 693. cutiarias matam, encarnados coatipurús matam, cinzentos coatipurús matam, jacús matam, nambús matam, jacamins matam, só, matam, acabaram.  
 694. suas casas em as caças trouxeram, cortaram, moqueam.  
 695. moqueam, acabaram, caças muitas outras vez caçar vão.  
 696. caçar foram, de longe antas matam, veados matam, onças matam, tatús matam, tamanduás matam, só isto matam, acabaram.  
 697. suas casas em trouxeram, cortam, acabaram.  
 698. as cabeças muitas inteiras em moquem botam, acabaram, moqueam.  
 699. as casas moqueam, acabam.  
 700. os varões caças muitas mataram, muito se alegram.  
 701. dos varões suas mulheres muitas se alegram, as mulheres.  
 702. as mulheres cantam, as mulheres todas terreiro em ajuntaram-se, cantam.

703. *āibéibô nawairā öç'kamiç'bôki, bönimaki, nawairā:*  
 704. *ōarā ā bönö bux'ka wai kaimaki, ā manui, ā nawai.*  
 705. *ratōā ā bönö vui kaimākāi nū iuinaka pinōnā ?*  
 706. \* *ā mawa pitcikuiyāi, ana iuinaka piç'marā.*  
 707. *ā nabô hiwö bötça ebébo óanó baiōxū, ratō iuka:*  
 708. *āibéibô, rania matō bönörā? aka.*  
 709. \* *ā bönörā rabia unó bux'ka wai kayama, ianö bōriyabômaki,*  
*aka.*  
 710. *ratê uzai bōimabômā? aka.*  
 711. *āibô huni iōiki:*  
 712. *namökātê, namökāti, namökātê, namökāti, namökāti,*  
*namökātê, nadabö óxai bōimabôki, ratô a.*  
 713. *huni āibô iōiki:*  
 714. *matô bönörā mawa iuinakaraci dötöi bōimabômā? ratô a.*  
 715. *hunibô haribia mawa iuinaka itzawaidô.*  
 716. *ranūkāi ratô pitê ma köyókā.*  
 717. *inū bōkatci ratô kaki ki iōinaka daci nanōkatci bizū.*

703. as mulheres quando cantam, assim fazem; alegrem-se, cantam:  
 704. —eu, meu marido cabeças fazer foi, eu estou com saudades, eu canto.  
 705. quando meu marido vir vai por ventura ? nós caças comermos para ?  
 706. eu muito de carne faminta estou muito, outra vez (ha tempo) caça como não.  
 707. de minhas gentes de casa outra as mulheres la passear vieram, áquellas perguntaram:  
 708. mulheres, aonde vossos maridos estão ? fazem.  
 709. —meu marido mesmo longe cabeças fazer foi, agora vieram ainda não, fez.  
 710. —quantas noites dormir foram por ventura ? fazem.  
 711. a mulher ao varão diz:  
 712. —cinco, cinco, cinco, cinco, cinco, cinco, duas (trinta e duas noites) dormir foram, áquelles fez.  
 713. o varão (que veio passear) ás mulheres diz:  
 714. —vossos maridos muito caças muitas matar foram por ventura ? áquellas faz.  
 715. os varões lá mesmo muito caças ajuntam.  
 716. agora sua comida já se acabou.  
 717. embora vir para, suas cestas com caças muitas despejar para, tiraram.



718. *hunibô iôinakaraci ûiã, mawa iuinaka txakaya, ratô kaki ki iuinaka daci nanôki, köyôtã.*
719. *ratô dici pôkazô, kaki mamakî nôxaxô.*
720. *huni bôtçã âibéibô iôî kai, bôbôaya, hunibô iuinaka ya unãxubira bôkani.*
721. \* *huni bôtçã bôbôxô, ratô âi iôîia.*
722. *huni bôtçã âibéibô iôîkinã ôç'ka wanikiaki:*
723. *âibéibô, matô bônôrã mawa iuinakaraci bôkanikiki.*
724. *ratô pitiraci bawaxûkawã, ratô a.*
725. *êbébô bônimakawã, hiwô matçuki, köyôtã.*
726. *êbébô maxêiki, köyôtã, ranûkai atça bi kazô.*
727. \* *mani bi kani (tani) vókirã, ratô pitêraci bawaxûna, ratê waxô.*
728. *pitê raci ratô bawaxûna, hunibô hiwô kômatã, pôitê pôikûbirãkani.*
729. *iáix hina dikabi pôikûbirãnébô.*
730. *âibéibô, hunibô pôpôakai, nika, mawa bônimakani.*
731. *hunibô çaiçaiikûbirãncbô.*
732. *hunibô hiwô tâ rikitã, mawa êbébô bônimaibô.*

718. os varões caças muitas viram, muito caças abundando estão, suas cestas com caças muitas despejam, acabaram.
719. suas redes desataram, cestas sobre amarraram.
720. varão outro as mulheres avisar vai, adiante vai, os varões caça com de vagar vão.
721. varão outro adiante foi, a suas mulheres (delles) disse.
722. varão outro, ás mulheres quando disse, assim fez:
723. mulheres, vossos maridos muito caças muitas trazem.
724. aquelles comidas muitas cosinhai para! áquellas fez.
725. as mulheres se alegraram, as casas varrem, acabaram.
726. as mulheres urucú com pintaram-se, acabaram, agora macaxeiras tirar foram.
727. \* bananas tirar foram, vieram, aquelles comidas muitas cosinharam para, só isto fizeram.
728. \* comidas muitas aquelles cosinharam para, os varões da casa quando acercam-se, os apitos apitando vêm por todo o caminho.
729. de tatú em rabos também apitando vêm por todo o caminho.
730. as mulheres, os varões apitam, apitam, ouviram, muito se alegam.
731. os varões, gritando, gritando vêm por todo o caminho.
732. os varões casa em entraram, muito as mulheres se alegam.



733. *ranūkai ōzaxinā, böç'tāxō, hōmāi tī xubō öwapama, mix'ti wakī.*
734. *mawa xōbō daci watā ranūkai rawē nabō ratō iōi bukani.*
735. *hunibō daci buxō, mawa daō wa.*
736. *ratō hiwō tā ratō iōi kái.*
737. *hiwō kōmaxō iáix hina pōaki, na pōitē pūakōbainébō.*
738. *hunibō, hiwō bōtçā pōikébō nika, ratō iáix hinari pōakébō, mawa bōnimakani.*
739. \* *ranūkai ē nabō bōtçabō hiwō kōmatā, kēti, kōyōtā, çaiçai-ikūbāinébō.*
740. *ratō hiwō tā rikizū, ratō iōiki:*
741. *ē nabō, nū matō pia bōimaxunā, iuimakaraci dōtō tānái, mōxōkiri pibukawē! ratō a.*
742. *hunibō hē ika, mawa bōnimakani.*
743. *hatō iōibāini, inū bóabō.*
744. *ranūkai mōxōaya ozaxini.*
745. \* *pōna, zabakiranaya, hunibō böç'tāi kōyōtā, naxi, kōyōtā, ranū nix'pō piki, kōyōtā, maxēiki, kōyōtā, nanēiki, kōyōtā.*
733. agora dormiram a noite inteira, acordaram, terreiro em casas grandes—não, pequenas, fazem.
734. muito casas muitas fizeram, agora a suas gentes, áquelles dizer foram.
735. varões muitos foram, muito enfeites fizeram.
736. sua casa (daquelles cujas frechas levaram) em áquelles dizer vão.
737. da casa acerearam-se, de tatú em rabos apitam, nêstes apitos , apitando vão por todo o caminho.
738. os varões, casas outras apitam, ouviram, seus de tatú em rabos tambem apitam, muito se alegraram.
739. agora minhas gentes outras, da casa se acerearam, formam-se, acabaram, gritando, gritando vão por todo o caminho.
740. sua casa em entraram, áquelles dizem:
741. —minhas gentes, nós vossas frechas levámos, caças muitas matar fomos, amanhã comer ide ! áquelles fazem.
742. os varões: sim ! fizeram, muito se alegraram.
743. aquelles disseram, sahiram, embora foram.
744. agora escurecendo está, dormiram a noite inteira.
745. amanheceu, clareando está, os varões (convidados) acordam. acabaram, banham-se, acabaram, agora “nix'pô” comem, acabaram, urucú com pintam-se, acabaram, jenipapo com pintam-se, acabaram.

746. *ranūkāi bukani, bai namaki nitā, mawa daóirakani.*  
 747. \* *daókani, pōakūbāinébō, iaix hina dikabi pōakūbainébō.*  
 748. *hiwō dapi nitā, nawamiç'bōki hōmāi tinōrā.*  
 749. *na āibébō dacirā mawa daō wabōrā, pōx'tê çawōabō, manō tōōabō.*  
 750. *ranūkāi hunibō bōtçabō homāi tinō nawakani, tōikukua, çakui, vōvōvōvōi bōnébō.*  
 751. *nawai, kōyōtā, maniabō.*  
 752. \* *ranūkāi ā nabō iuinakaraci ratō ināi, mawa bux'karaci ratō ināi.*  
 753. *huni bōtçā içō dōtōimazō, hirabi nanōimazō, kēpō ki içō nanōxō, atça bōtça tçumamazō, mani rōxi tukūmazō, huni bōtça içō hirabi inā.*  
 754. *huni bōtçā, içō huni bōiça, tçaua, huni içō bōtia, içō atça tçuma, mani rōxi tukūō, tçaukē, huni huni bōtça dabānē, huni dōlōi, biç'ika, kuziaya.*  
 755. *huni bōtçā iōiki:*  
 756. *mī raç'kái biç'ika kuziái? aka.*

746. \* *agora vão, do caminho no meio param, muito enfeitam-se bem.*  
 747. *enfeitam-se, apitando vão por todo o caminho, de tatú em rabos também apitando vão por todo o caminho.*  
 748. *da casa perto pararam, dançam, terreiro em.*  
 749. *estas mulheres todas (dos convidados) muitos enfeites fizeram, pulseiras vestiram, contas penduraram, nos pescocos.*  
 750. \* *agora varões outros terreiro em dançarem, abraçaram-se pelos pescocos, sapateam, vōvōvōvō fazem, (cantam).*  
 751. *dançam, acabaram, deitaram-se.*  
 752. *agora minhas gentes caças muitas áquelles dão, muito cabeças muitas áquelles dão.*  
 753. *varão outro coatá matou, inteiro moqueou, prato fundo com o coatá despejou, macaxeira outra fez o coatá segurar, banana madura fez meter na boea, a varão outro o coatá inteiro deu.*  
 754. *varão outro, do coatá o varão a cara olhou, assentado estava o varão o coatá avistou, o coatá macaxeira segurava na mão, banana madura tinha na boca, assentado estava, o varão varão outro pensou que o coatá fosse, o varão amedrontou-se, gritou, correndo está.*  
 755. *varão outro disse:*  
 756. *—tu por que gritaste, corres ? fez.*

757. —*rabia nukū nabō nukū nabō dōtōxō, nanōxō, bōxō, ōa inābō, ā ikai, aka.*
758. *huni bōtça iōiki:*
759. *rarā nukū nabōmabi, içōki, mi içō ūiç'maraka, aka.*
760. *hunibō uçābō, huni dabi inū kakā.*
761. *hunibō içō piki, kōyōtā, iuinakaraci piki, kōyōtā.*
762. *ratēri ratō hiwō tā bōmiç'bōki harixū pikatçirā.*
763. \* *ā nabō bux'karaci piki, kōyōtā.*
764. *ranūkai hūidukūkani, hūidukūi, kōyōtā, nawakani.*
765. *hōmā tī ōwapa nō ā nabōraci itzatā, tōikukua, çakōçakōiki, çaiçatiki, nawamiç'bōki.*
766. *ratō nawarā oç'karā: çakōçakōiki, çabiakōmiç'bōrā.*
767. \* *bux'ka daci piki, kōyōtā, ranūkai rawā hiwō tā inū bōmiç'bōki, inū bōi çaiçaiçukūbāimiç'bōki, pūikūbāimiç'bōki.*
768. \* *ā nabōrā bux'ka wakatçirā mawa iuinaka daci dōtōmiç'bōki.*
769. \* *ā naburā raç'ka miç'bōki, bux'ka wairā.*
770. \* *na ā bux'ka miçoirā ratēzūki, yamaki, rania ā ana iōitimaki.*
- 
757. —mesmo nossas gentes um de nossas gentes mataram, moquearam, trouxeram, me deram, eu fiz. (grito, eorro) fez.
758. verão outro disse:
759. aquela nossas gentes não é, coatá é, tu coatá viste não parece? fez.
760. os varões riram, o verão envergonhou-se, embora foi.
761. os varões coatá comem, acabaram, caças muitas comem, acabaram.
762. uma porção suas casas em levam, de lá comerem para.
763. minhas gentes cabeças muitas comem, acabaram.
764. agora descancam, descancam, acabaram, dançam.
765. terreiro em grande em minhas gentes todas ajuntaram-se, abraçaram-se pelos pescoços, sapatearam, sapatearam, gritaram, gritaram, dançam.
766. sua dança assim é assim: sapateam, sapateam, rodam.
767. cabeças muitas comem, acabaram, agora sua casa em embora vão, embora vão, gritando, gritando vão por todo o caminho, apitando vão por todo o caminho.
768. minhas gentes cabeças fazerem para muito caças muitas matam.
769. minhas gentes assim fazem, cabeças quando fazem.
770. esta minha das cabeças historia até aqui, tem mais não, daqui outra vez contar posso não.

771. *ã nabô xônipabô bakawakatci ôç'kayamabôki.*  
 772. *ratô nabô itxawaxû, ratô pôikamâ tçökaki, köyôtâ, dôlôki, köyôtâ, ratô nabô iôimic'bôki:*  
 773. *ã nabô, iânôwâ nô bakawa nû bukawê! ratô a.*  
 774. *rawê nabô bôaibô, ratô bô kái.*  
 775. *iânôwâ kôxa huni kuibô itxái, köyôxû.*  
 776. *ratô pitê daci bôxû, piki, köyôtâ, iôimic'bôki:*  
 777. *môxô kiri bakabinûbukawê, xubô aiônôkâwê.*  
 778. *xubô akí, köyôtâ, iânôwâ nô bakabirâ, datôic'bômaki.*  
 779. *rabi ô nabô datôairâ kapôtâ ratô pimic'ki.*  
 780. *ã nabô môxôkiri hunibô hi môx'tô tâxô, nixi bi tâxô.*  
 781. *iânôwâ namaki tapô axû, köyôtâ, iânôwâ dacitibi tapô akí, köyôtâ, iubamic'bôki.*  
 782. *iubai, köyôtâ, nôçômic'bôki.*  
 783. *iânôwâ nurâ mawa iôxibôkiaki.*  
 784. *ã nabô iânôwâ nô bakawai bôabô, iânôwâ nô ôxaibô.*  
 785. \* *bari kaya iânôwâ namaki iuribô bôtxaipa iânôwâ namaki nunua üiyâmabôkiaki (üiyamak, üiyamayam).*

771. minhas gentes velhas pescar para assim fizeram:  
 772. suas gentes ajuntaram, seus barbaseos arrancam, acabaram, pillam, acabaram, a suas gentes dizem:  
 773. minhas gentes, lagoa grande em pescar vamos! áquelles fazem.  
 774. suas gentes vão, aquelles com vão.  
 775. da lagoa grande á beira os caxinauás juntam-se, acabaram.  
 776. suas comidas muitas levaram, comem, acabaram, dizem:  
 777. de manhã pescar vamos! casas façamos primeiro!  
 778. casas fazem, acabaram, lagoa grande em pescam, amedrontaram-se não.  
 779. \* porem minhas gentes se amedrontam, o jacaré aquelles come.  
 780. de minhas gentes de manhã os varões paus cortar foram, cipós tirar foram.  
 781. da lagôa grande no meio jiraus fizeram, acabaram, na lagôa grande toda jiraus fazem, acabaram, combinam (deliberam).  
 782. deliberam, acabaram, calam-se.  
 783. lagôa grande em muitos os diabos são.  
 784. minhas gentes lagôa grande em pescar foram, lagôa grande em dormem.  
 785. sol entrando vai, lagôa grande no meio, diabo de cabelo comprido da lagôa grande no meio boiou, viram.



786. *ã nabô xônipabôrã nunairã datöiç'bômabôkiaki.*  
 787. *iãnöwã nô iuxibô ratô ratô datöwa, ã nabô datöiç'bômabôkiaki.*  
 788. *rakia ã nabô datöairã iuxibô ratô pimic'kiaki.*  
 789. *rakia datöabômakönã iuxibô ratô piic'makiaki, iuxibô ratô ki datömic'kiaki.*  
 790. *ã nabô xônipabô bakawairã öç'kamiç'bôkiaki.*  
 791. *iãnöwã nô tapô aki, köyötã, ã nabô itzatã, ratô póikamã mutçariama: iuxibô pazawanü, ika.*  
 792. *ã nabô hi çãkô bia, nunai, çáçaiiki, iãnöwã kuzakuxa amiç'bôki.*  
 793. *hönö bökôx'miç'bôki.*  
 794. \* *iã ã nabô bökôx'iarã, iöxibô pazamiç'ki, kapô pazanü, kuni pazanü, donuwã pazanü.*  
 795. \* *rabi ö nabô hönö kuzamakönã, iöxibô pazaiç'maki, dunu pazama, kuni pazama, kapô pazamaimiç'ki (axamiç'ki).*  
 796. *rabi ö nabô hönö kuzaki, köyötã, iöxibô daci parakönã, mawa bakaraci biramiç'bôki.*  
 797. *rabi iöxibô paramakönã ã nabô baka bitzakamiç'ki.*

786. \* minhas gentes velhas quando nadam, amedrontaram-se não.  
 787. \* lagôa grande em, o diabo aquelle aquelles amedronta, minhas gentes amedrontam-se não.  
 788. \* porém minhas gentes quando se amedrontam, o diabo áquelles come.  
 789. porém quando se amedrontam-não, o diabo aquelles come não, o diabo aquelles com amedronta-se.  
 790. minhas gentes velhas quando pescam, assim fazem.  
 791. \* lagôa grande em jiraus fazem, acabam, minhas gentes se ajuntam, seu barbaseo diluiram ainda não (antes de diluir): o diabo fugir fazemos, fazem.  
 792. minhas gentes de paus pedaços tiraram, nadam, gritam, gritam, a lagôa grande espancam, espancam, fazem.  
 793. a agua açoitam por cima.  
 794. \* a lagôa minhas gentes açoitando por cima estão, o diabo foge, o jacaré foge, o puraquê foge, a sucury foge.  
 795. porém minhas gentes a agua quando espancam não, o diabo foge não, a cobra foge não, o puraquê foge não, o jacaré foge não.  
 796. \* porém minhas gentes a agua espancam, acabam, diabos muitos quando fugiram, muito peixes muitos tiram bem.  
 797. porém o diabo quando foge não, minhas gentes peixes tiram mal.



798. \* *ã nabô zônipabô pôikamâ môtçabô, mawa bakaraci tax'ni-  
bônébô, bakaraci bimiç'bôki.*
799. *iânôwâ nô ã nabô nunakî, baka biramiç'bôki.*
800. *ratêri nunanûbô, ratêri tapô wã nixû, baka bimiç'bôki,  
ratêri iã kôxa nixû, baka biramiç'bôki.*
801. *na kapô tax'nikâunái, bikî, na kuni tax'nikâunái, bikî, ratê  
bikî.*
802. *bakaraci bikî, köyôtâ, ratô hiwôa nô kazô, bakaraci pôtôxô,  
kawaxô, nanômiç'bôki, ratô hiwô bôtça ratô ai bôxû-  
kateirã.*
803. *ã nabô baka nanôa, baya, piaya bômiç'bôki.*
804. *piaya kazû, iawa axû, txarô axû, huni bôtçã bônû, xatôxû,  
rawã nâti ki baya.*
805. *bôtçã inô axû, bôxû, xatôxû, rawã nâtê ki nanôa, baya.*
806. \* *bôtçã mari axû, tçanaç'axû, bôxû, xatôxû, rawã nâtê ki  
nanôa, baya.*
807. *ranûkâi bôtçã kuma axû, nôa axû, bôxû, xatôxû, rawã nâtê  
ki nanôa, baya.*
798. minhas gentes velhas barbascos diluiram, muito peixes muitos  
sahindo estão, peixes muitos tiram.
799. lagôa grande em minhas gentes nadam, peixes tiram bem.
800. uns nadam, uns jiraus com de pé ficaram, peixes tiram;  
uns da lagôa á margem de pé ficaram, peixes tiram  
bem.
801. este jacaré sahindo vai, tiram; este puraquê sahindo vai,  
tiram; isto só tiram.
802. peixes muitos tiram, acabaram, suas casas em foram, dos  
peixes muitos abriram as barrigas, embrulharam, botam  
no moquem, de suas casas outras a suas mulheres para  
levarem para.
803. minhas gentes o peixe botaram no moquem, moqueando-se  
está, caçar vão.
804. caçar foi, porcos matou, veados matou, varão outro traz,  
cortou, seu moquem com moqueando-se estão.
805. outro onça matou, trouxe, cortou, seu moquem com botou,  
moqueando-se está.
806. outro cutia matou, cutiára matou, trouxe, cortou, seu  
moquem com botou, moqueando-se estão.
807. agora outro nambú matou, jacamin matou, trouxe, cortou,  
seu moquem com botou, moqueando-se estão.

808. *ranūkāi bōtçā raci axū, kóxo axū, kōbó axū, xāwē axū, bawa axū, bōxū, xatōxū, rawē nātē ki nanōa, baya.*
809. *ranūkāi bōtçā kana axū, piça axū, xinu axū, vóxū, xatōxū, nātē ki nanōa, baya.*
810. \* *ranūkāi bōtçā awa axū, raribi bazibirana, raç'kazū bōtima, mawa xākamakūikē, rawē nabó iōiōi.*
811. *rawē nabó iōia, rawē nabó kazū, xatōxū, bōxū, nātē ki nanōa, baya.*
812. \* *ranūkāi ē nabó itxaxū, rātzakani.*
813. *bōtçā iōiki: ōanā ē iawa axū, txaxó axū, bōa, baikiki, rató a.*
814. *bōtçā iōiki: ōanā ē inu axū, bōa, baikiki, ikaya.*
815. \* *bōtçā iōiki: ōanā ē mari axū, tçanaç'axū, bōxū, ē nanōa, baikiki, aka.*
816. *bōtçā iōiki: ōanā ē kuma axū, nōa axū, ē bōa, baikiki, aka.*
817. *bōtçā iōiki: ōanā ē kōbó axū, raci axū, bawa axū, xāwē axū, ē bōa, baikiki, aka.*
818. *bōtçā iōiki: ōanā ē xinó axū, xukó axū, piça axū, ē bōa, baikiki, aka.*

808. agora outro mutum matou, eujubim matou, jacú matou, arara encarnada matou, papagaio matou, trouxe, cortou, seu moquem com botou, moquando-se estão.
809. agora outro canindé matou, araçary matou, macaco-prego matou, veio, cortou, moquem com botou, moquando-se estão.
810. agora outro anta matou, ali mesmo deixou, veio, assim trazer poude não, muito leve-não muito era (pesadissima era), a suas gentes dizer vem.
811. a suas gentes disse, suas gentes foram, cortaram, trouxeram, moquem com botaram, moquando-se está.
812. agora minhas gentes se ajuntaram, conversam.
813. outro diz: eu, eu porco matei, veado matei, trouxe, moquando-se estão, áquelles fez.
814. \* outro diz: eu, eu onça matei, trouxe, moquando-se está, fazendo está.
815. outro diz: eu, eu cutia matei, cutiára matei trouxe, eu botei no moquem, moquando-se estão, fez.
816. outro diz: eu, eu nambú matei, jacamin matei, eu trouxe, moquando-se estão, fez.
817. outro diz: eu, eu jacú matei, mutum matei, papagaio matei, arara encarnada matei, eu trouxe, moquando-se estão, fez.
818. outro diz: eu, eu macaco-prego matei, tucano matei, araçary matei, eu trouxe, moquando-se estão, fez.

819. *ranūkāi bōtçā iōiki: āanā ā dōi aki, içaraci aki, zinó dikabi aki, kōyōtā, bōxō, hiwō tā mōxaxō, pōtōxō, nātē ki ā nanōa, baikiki, rató a.*
820. *raç'kái, kōyōtā, ranūkāi iáix aki bukaní.*
821. *bōtçā tōtxō kiri iáix kini bōtixō, ranūkāi pōnó bi tāxō, kini yanó miç'tōxō, ti kōtixō, paya.*
822. *kuí daci iáix' kiri ka, iáix raç'ka hūicinatima, iaix tax'niai, huní iáix kuxa, iáix mawakā.*
823. *ranūkāi rawē hiwō tā iáix bōi, iaix bōxō, pōtōxō, rawē nātē ki nanōa, baya.*
824. *ranūkāi huni bōtçā pākó iáix kini bōtixō, pōnó bi tāxō, iáix paya, iáix tax'niai, huní iáix kuxaxō, rawē hiwō tā bōxō, iáix pōkó bixō, nātē ki nanōa, iáix baya.*
825. *ranūkāi huni bōtçā kana iáix kini bōtixō, pōnó bi tāxō, kini yanó miç'tōxō, iáix kiri paya, iáix raç'ka hūicinatima, tax'niai, hunikuinā kuxaxō, rawē hiwō tā bōxō, iáix pōtōxō, rawē pōkó bixō, iáix nātē ki nanōa, baya.*
826. *ranūkāi hunibō itxaxū, iukakani:*
- 
819. agora outro diz: eu, eu jurity matei, passarinhos muitos matei, macaco-prego tambem matei, acabei, trouxe, casa em pellei, abri-lhes as barrigas, moquem com eu botei, moqueando-se estão, áquelles fez.
820. \* assim fazem, acabaram, agora tatú matar foram.
821. outro de "tōtxō kiri" tatú o buraco avistou, agora palha secca tirar foi, buraco em introduziu, fogo acendeu, abanando está.
822. fumaças muitas do tatú para o lado foram, o tatú assim respirar ponde não, o tatú sahindo está, o varão o tatú espancou, o tatú morreu.
823. agora sua casa em o tatú leva, o tatú trouxe, abriu-lhe a barriga, seu moquem com botou, moqueando-se está.
824. agora varão outro de "pākó" tatú o buraco avistou, palha secca tirar foi, o tatú abanou, o tatú está sahindo, o varão o tatú espancou, sua casa em trouxe, do tatú as tripas tirou, moquem com botou, o tatú moqueando-se está.
825. agora varão outro de "kana" tatú o buraco avistou, palha secca tirar foi, buraco em introduziu, do tatú para o lado abanou, o tatú assim respirar ponde não, sahindo está, o caxinauá espancou-o, sua casa em trouxe, do tatú abriu a barriga, suas tripas tirou, o tatú moquem com botou, moqueando-se está.
826. agora os varões se ajuntaram, perguntam:

827. *miānā mī rawa abiranamā? aka.*  
 828. *ā tōtzukiri iáix abirana, baikiki, aka.*  
 829. *bōtçā iukakī: miānā mī rawa abiranamā? aka.*  
 830. *ānā ā pākó iáix' abiranaki, aka.*  
 831. *ranūkāi bōtçā iókakī:*  
 832. *miānā mī rawa abiranamā? aka.*  
 833. *—ā panó abiranaki, aka.*  
 834. *ranūkāi bōtçā rari iuka: ramā miānā mī rawa abiranamā? aka.*  
 835. *ā rawa akamaki, kana iáix bakō píx'ta ā abiraxū, bōxū, pótōxū, nāti ki ā nanōa, baikiki, rató a.*  
 836. *raç'kai kōyōtā ranūkai iōimç'bōki:*  
 837. *ā nabō, natēama nukū āi ũç'maki, mōxō kiri inū bōnōbukawē, nukū āi nū ũnūnā, rató a.*  
 838. *hunibó hē ika, maniabō.*  
 839. *ranūkāi mōxō kiri bōç'tāxō, iuinakaraci kaki ki nanōkī, kōyōtā, baka dikabi nanōkī, kōyōtā, dici kaki mamaki nōakī, kōyōtā.*

827. —tu, tu, que mataste e trouxeste por ventura ? fez.  
 828. —eu “tōtxô kiri” tatú matei, trouxe, moqueando-se está, fez.  
 829. outro pergunta: tu, tu que mataste, trouxeste por ventura ? fez.  
 830. —eu, eu “pākô” tatú matei, trouxe, fez.  
 831. agora outro pergunta:  
 832. —tu, tu, que mataste, trouxeste por ventura ? fez.  
 833. —eu tatú-canastra matei, trouxe, fez.  
 834. agora outro a elle tambem perguntou: — porém tu, tu que mataste, trouxeste por ventura ? fez.  
 835. —eu cousa alguma matei não, de “kana” tatú os filhotes eu matei, vim, trouxe, abri-lhes as barrigas, moquem com eu botei, moqueando-se estão, áquelles fez.  
 836. \* assim fazem, acabaram, agora dizem:  
 837. minhas gentes, este tempo não (ha tempo) nossas mulheres nós vemos não, amanhã embora vamos ! nossas mulheres nós vemos para, áquelles fazem.  
 838. os varões sim ! fizeram, deitaram-se.  
 839. agora de manhã acordaram, as caças todas cestas com despejam, acabaram, os peixes tambem despejam, acabaram, as redes cestas sobre amarram. acabaram.



840. *ranūkai huni bōtā iōiki: miarā mi bōbōxō, nukū ai ratō iōi bukawā, rabō pitē daci bawanūbōnā.*
841. *huni bōbōxō, ratō iōiki:*
842. *āibēbō, matō bōnorā mawa iuinakaraci bōkanikiki, ratō piti daci bawazūkāwā, ratō a.*
843. *āibēibō daci bonimāi.*
844. *kōyōtā, ratō kakā daci bizō, nawōa nua mani bikī.*
845. *ranūkai vōxō, mani vuaki, kōyōtā, bai yanua atça bikī, poa bikī, kari bikī, kōyōtā, ratō hiwō tā bōxū.*
846. *vuaki, kōyōtā, mabōx waki, kōyōtā, mici waki, kōyōtā, ranūkai pitē daci bawakī, kōyōtā.*
847. *ranūkai āibēibō bōōxōkōtā, maxāitā, kōyōtā, ranū ratō manai, maniyabō.*
848. *ranūkai hunibō bō aibō mawa bōnimakawā.*
849. *iuinakaraci ēbēbō atça vua yabi pikī, mani vua yabi pikī, kōyōtā.*
850. *ranūkai ō nabō rawā nabō ki bai kazō, ratō iōiki:*

840. agora varão outro diz: tu, tu na frente vai! nossas mulheres áquellas dizer vai! aquellas comidas muitas cosinharem para.
841. o varão foi na frente, áquellas diz:
842. —mulheres, vossos maridos muito caças muitas trazendo vêm, aquelles comidas muitas cosinham para! áquellas fez.
843. as mulheres todas alegram-se.
844. acabaram, suas cestas todas tiraram, capoeira em bananas tiram.
845. \* agora vieram, bananas cosinham, acabaram, roçado novo de macaxeiras tiram, carás tiram, batatas tiram, acabaram, suas casas em trouxeram.
846. \* cosinham, acabam, mingau fazem, acabam, pamonhas fazem, acabam, agora comidas muitas cosinham, acabam.
847. agora as mulheres pentearam-se, pintaram-se com urucú, acabaram, agora aquelles esperam, deitadas estão.
848. \* agora, os varões com as mulheres muito se alegram.
849. \* caças muitas as mulheres, macaxeiras cosidas tambem, comem, bananas cosidas tambem comem, acabam.
850. agora minhas gentes, suas gentes (na casa) com passear foram, aquelles dizem:



851. \* *ã nabõ, ã bakawa tãxõ, matõ txanimaiuaki nũ pinũnã, ratõ a.*
852. *rawã nabõ hã ika, manimiç'bõki.*
853. *hunĩ ratõ txanimabãini, rawã hiwõ tã kamiç'bõki.*
854. \* *mõxõ kiri hunibõ bõç'tãĩ kõyõtã, nazimiç'bõki.*
855. *naxi, kõyõtã, nanãimiç'bõki.*
856. *nanã iki kõyõtã maxãimiç'bõki.*
857. *maxã iki, kõyõtã, nix'põ pimiç'bõki.*
858. *nix'põ pi, kõyõa, ranũ bõmiç'bõki baka pirã.*
859. \* *ratõ hiwõ ki rikitã: nõri vuwõ õa wakãwã! imiç'bõki.*
860. *nõri vuõ akabõ, hikiẽbõ, dici wã ratõ tçãumiç'bõki.*
861. *bakaraci ratõ inãbõ, pimiç'bõki.*
862. *piki, ianiewatã, tõxõai, dakõmiç'bõki ratõ hiwõ tã bukatcirã.*
863. *raç'ka wakĩ, kõyõã, rãlxabãi, bari kaya ratõ hiwõ tã bõmiç'bõki.*
864. *raç'kamiç'bõki ã naburã bakapirã: ratexũki, yamaki.*

851. minhas gentes, eu pescar fui, vos convidar vim, nos comemos para, aquelles fazem.
852. suas gentes sim ! fizeram, deitam-se.
853. o varão aquelles convidou, sahiu, sua casa em vão.
854. de manhã os varões (convidados) acordam, acabaram, banham-se.
855. banham-se, acabaram, jenipapo com pintam-se.
856. jenipapo com pintam-se, acabaram, urucú com pintam-se.
857. urucú com pintam-se, acabaram, "nix'põ" comem.
858. "nix'põ" comem, acabaram, agora vem, peixe comem.
859. \* suas casas em (com) entraram: para ca vem ! me fazei ! dizem.
860. para ca vem ! fizeram, *os outros* entram, redes com aquelles assentam-nos *os donos da casa*.
861. \* peixes muitos áquelles deram, comem.
862. \* comem, fartam-se, sobrou *algo*, embrulham, suas casas levarem para.
863. assim fazem, acabaram, conversam muito tempo, sol indo está, suas casas em vão.
864. \* assim fazem minhas gentes, quando peixes comem: até aqui. não tem mais.

865. *táu pòç'tó xatōnāwā nū nawanōnā, xatōnūkawā itzapabō bōtānā.*
866. *nukū mōç'tē xatōxū, nō raç'kazō bōtimaki, táu pòç'tó xākumaki.*
867. *ratō iunāwā, nū ratō bōtā iabiranōnā.*
868. *nukū mōç'tē nū raç'kazō bōtimaki.*
869. \* *táu pòç'tó ōwapa dōraxō, tēikaya, māi dakakā.*
870. *táu pòç'tó xatōxō, bōtōax'axō, hawā napō natçakī, hawā napō kōyō birū, hawā bitī bōç'tē rōnōxō.*
871. *bai nax'tōxū, hāwi nabō bōtā tau pòç'tó xatōxō, táu pòç'tó namaki hanaxū, nixi wā nōaxū, mōç'tā kuī waxū.*
872. *hawā nabō bōtā õç'karabō bōbōnō, õç'karabō tipō runū, õç'karabō namaki runū, çaiçaiikūkiranū.*
873. *ratō katxa wa hawā āi mabōx waxūna.*
874. *hawā bōnō táu pòç'tó ya rikixū, táu pòç'tó ki, āinā mabōx waxūna, bonā táu pòç'tó ki mabōx' manōxō.*
875. *mani pōi pōx'tōxō, nabōxō, ratēri wā atimaxō, hawā nabō itzawaxū, ratō bō bōyōç'i, ratō bō nauai.*

865. paxiúba barriguda cortemos! nós dançamos para, cortar vamos muitos com!
866. \* nós sós quando cortámos, nós assim não trazer podemos não, paxiúba barriguda leve não é.
867. aquelles levemos! nós aquelles com carregar vírmos para.
868. nos sós, nós assim não trazer podemos não.
869. \* a paxiúba barriguda, grande derrubaram, cahindo está, terra com jazeu deitada.
870. a paxiúba barriguda cortaram, lascaram, seu miolo lavraram, seu miolo todo tiraram, seu couro só deixaram.
871. o caminho abriram, suas gentes com a paxiúba barriguda cortaram, a paxiúba barriguda no meio (do caminho) deixaram, cipó com amarraram, apertado muito fizeram.
872. suas gentes com dois na frente vão, dois atraz vêm, dois no meio vêm, gritando, gritando vêm por todo o caminho.
873. \* daquela que aluá faz, sua mulher mingau fez para *elle*.
874. seu marido paxiúba barriguda com entrou, paxiúba barriguda com, a mulher mingau fez para *elle*, o marido paxiúba barriguda com (em) mingau despejou.
875. de bananeira folhas cortou, por dentro tapou, algumas *folhas* com cobriu, suas gentes ajuntou, aquelles com brinca, aquelles com dansa.

876. *tōikukua, vónóiki, çabiakōi.*
877. *ratēri mōtçōnanā, ratō pōti yōri çabiakōi, tiritirinō.*
878. *āibō dikabi ratō bō nazōi ika ratō bō nawai.*
879. *katxa ibō hanōbia rawē nabō bō nawai, bari kaya nawai, mōxō mōrā nawai.*
880. \* *pōnaya, nawa, rōnōtā, óxa, maniabó,*
881. \* *katxa ibō óxa, mōkētītā, hawē nabō itzawatā, ratō bō hōpō xāku wē daó wa, ratō bōtā hiwō bōtça ióibō, hiwō bōtça ióibō, hiwō bōtça ióibō.*
882. \* *hiwō daci ratō ióia, aibaibō pité wakí,*
883. \* *mabōx wazū, xōki vuazū, atça vuazū, kari vuazū, mani vōxí, tama yabi, níxi barā vuazū, piti txaka wazū, ratō manaya, hiwō daci çaiçaiükūbiranaibō.*
884. *hikitōziaibō, ratō mōtçōtā, tçauti ki ratō tçautā, ratō piti ināzō.*
885. *piébbō, pikí, dōbōatā, bōnikawē, mōtçōnānātā, çabiakōaibō, mōxō mōrā nawai tçaipai.*
- 
876. abraçaram-se pelos pescocoços, vô-vô fazem (cantam), rodam.
877. uns pegam-se as mãos, daquelles das costas pelo lado rodam, sapateiam, sapateiam.
878. mulheres tambem aquelles com, no meio fizeram-se, aquelles com dançam.
879. do aluá o dono ali mesmo suas gentes com dança, sol vai pondo-se dança, escuro dentro dança.
880. \* amanhecendo está, dançaram, largaram, dormiram, deitaram-se.
881. \* do aluá o dono dormiu, a mão (cinco noites) passam, suas gentes ajuntou, aquelles com de jarina gomos com enfeites fizeram, aquelles com casa outra dizem (chamam), casa outra chamam, casa outra chamam.
882. \* casas todas áquellas chamou, mulheres comida fazem.
883. \* mingau fizeram, milho cosinharam, macaxeira cosinharam, batata cosinharam, banana madura, mudubim tambem, jirimum cosinharam, comida abundante fizeram, aquelles esperando estão, casas todas gritando, gritando vêm por todo o caminho.
884. entram, começam, áquelles pegaram nas mãos, bancos com áquelles assentaram, áquelles comida deram.
885. comem, comeram, acabaram, levantaram-se, pegaram-se as mãos, rodam, escuro dentro dansam comprido (a noite inteira).

886. *pönaya, katxa nuxótā, ranāi.*  
 887. *köyótā, dómō iöx'kö wã döxöiki.*  
 888. *köyóa, ranükāi ratō hiwö tā inō bôaibö.*  
 889. *tāu pöç'tō örētā, ana katxa wama.*  
 890. *ĩ nabó, ĩ nabórā raç'kamiç'ki.*  
 891. \* *nū böyóçirā nū raç'kamiç'ki.*
892. *katxa wakinā nawakatci amiç'bóki.*  
 893. *xanē ibó rató iónóa.*  
 894. *katxa wakinā xóki patitēā amiç'bóki.*  
 895. *katxa wakinā maböx akatçirā amiç'bóki.*  
 896. *xanē ibó rató iónóa, amiç'bóki.*  
 897. *katxa wakinā, tau pöç'tō öwapa döraxö, döra, paköaya, xatö-xö, hawē napó natçaxö.*  
 898. \*{*itxapabó rató iöixö,*  
 899. \*{*iónóa rató bötā iabirakatçirā.*  
 900. *xanē ibó rató iónóa, amiç'bóki, katxa wakinā.*  
 901. *rabi xanē ibó rató ionóamaikaya, aiç'bómaki.*  
 902. *katxa wakinā, xanē ibó ható iónóa, amiç'bóki.*
886. amanhecendo está, aluá beberam, vomitam.  
 887. acabaram, tabaco moido com fungaram.  
 888. acabaram, agora suas casas em embora vão.  
 889. a paxiúba barriguda botaram fora, outra vez aluá fazem não.  
 890. minhas gentes, minhas gentes assim fazem.  
 891. \* quando nós brincamos, nós assim fazemos.
892. aluá quando fazem dançar para fazem.  
 893. o taxáua aquelle mandou.  
 894. aluá quando fazem de milho verde tempo fazem.  
 895. aluá quando fazem mingau beber para fazem.  
 896. tuxáua aquelles mandou, fazem.  
 897. \* aluá quando fazem, paxiúba barriguda grande derrubaram, derrubada cahiu, cortaram, seu miolo por dentro lavraram.  
 898. \*{muitos áquelles disseram,  
 899. \*{*tuxáua* mandou, aquelles com a *paxiúba* carregar virem para.  
 900. tuxáua aquelles mandou, fazem, aluá quando fazem.  
 901. porém tuxáua aquelles mandou não, *aluá* fazem não.  
 902. aluá quando fazem, o taxáua aquelles mandou, fazem.



903. \* { *katxa wakī, táu póc'tó çãkõtã,*  
 904. \* { *itxapabô bôtã, ratô bôtã, hiwö mörã datãmiç'bôki nawa-*  
           *katçirã.*
905. *aibabô mabôx daci wa, táu póc'tô ki mabôx manôtanã, bari*  
           *kaya nawai, möxô mörã uzama, nawai, pönamiç'bôki.*
906. *möxô mörã uxaiç'bômaki.*
907. *möxô kiri nawai, köyôtã, bari köya uxamiç'bôki.*
908. *nawairã möxô mörã imiç'bôki.*
909. *na mökãti nawai, köyôtã, hiwö daci hatô ióimiç'bôki nawai*  
           *bônôbônã.*
910. *xôki pati aibaibô mabôx wakī.*
911. *xôki vuatã, atça yabi vuakī, mani hoxī dikabi.*
912. *mabôx wakī, amiç'bôki itxapabô pi bônôbônã.*
913. \* { *möxô kiri hiwö daci, hatô ióiabôrã,*  
 914. \* { *bari kaya çaiçaiükôbiramiç'bôki.*
915. *hikitôxiaibô, ratô môtçôtã, hiwö tã tçautê ki ratô tçautã, ratô*  
           *pitê inãmiç'bôki pinôbônã.*
916. *piki, dôbôatã, bônikawã, nawamiç'bôki.*
917. *môtçönanã, çabiakôi, vövôiki, çabiakömiç'bôki.*
- 
903. \* { *aluã fazem, paxiúba barriguda cortaram,*  
 904. \* { *muitos com, aquelles com, casa dentro dentro a paxiúba dei-*  
           *tam, dançarem para.*
905. *mulheres mingaus muitos fizeram, a paxiúba barriguda com*  
           *mingau despejaram, sol pondo-se vai, dançam, escuro*  
           *dentro dormem não, dançam, amanhecem.*
906. *escuro dentro (durante a noite) dormem não.*
907. *de manhã, dançam, acabaram, sol alto dormem.*
908. *quando dançam, de noite o fazem (só dançam de noite).*
909. *esta mão (cinco noites) dançam, acabaram, casas muitas*  
           *áquellas dizem, dançar virem para.*
910. *de milho verde as mulheres mingau fazem.*
911. *milho cosinharam, macaxeira tambem cosinharam, banana*  
           *madura tambem.*
912. *mingau fazem, fazem, muitos comer virem para.*
913. \* { *de manhã casas muitas, aquellas convidaram,*  
 914. \* { *sol pondo-se está, gritando, gritando vêm por todo o caminho.*
915. *entram, começaram, áquelles pegam nas mãos, casa em*  
           *bancos com aquelles assentaram, áquelles comida dão*  
           *comerem para.*
916. *comem, acabaram, levantam-se, vão, dançam.*
917. *pegaram-se as mãos, rodam, cantam, rodam.*



918. *nawai, aibaiibô namaki wa, ratô bö nawamiç'bôki.*  
 919. *môxô mörâ nawai, pönayo, katxa ñuxua.*  
 920. *katxa nôxua, ranâmiç'bôki.*  
 921. *ranâi, köyôtâ, dômö wâ dôxôitâ.*  
 922. *dôxôiki, köyôtâ, inû bômiç'bôki.*  
 923. *köyôtâ, tau pôç'tô ôrâmiç'bôki.*  
 924. *katxa böyôç'irã raç'kamiç'bôki: ratêxûki böyôç'tirã.*
918. dançam, as mulheres no meio fizeram (puzeram alternadas),  
aquellas com dançam.
919. eseuero dentro dançam, amanhecendo está, aluá beberam.
920. aluá beberam, vomitam.
921. vomitam, acabaram, tabaco com fungaram.
922. fungaram, acabaram, embora vão.
923. acabaram, a paxiúba barriguda jogam fora.
924. \* aluá quando brincam, assim fazem: até aqui o brinquedo.

*Katça* é ao mesmo tempo uma bebida, a que deixam durante dias dentro da paxiúba, e B. traduz impropriamente por aluá, e uma dança. Tomam a bebida fermentada no fim da festa para vomitar: a dança é um vomitorio collectorio colectivo, para limpar a barriga, para a gente ter saúde, confirma T.

V

T: 925/976, jejuns, perfurações; B: 977/1016, idem; B: 1017/1033, tiri;  
B: 1034/1057, omã; B: 1058/1091, fogo novo; B: 1092/1122, pinturas  
do corpo.

925. *ã nabô bakô mix'tibô çamamakalcirã oç'kamiç'bôki.*  
926. *bakô mix'tibôraci itxawatã, nix'pô pimaiômîç'bôki.*  
927. *ã nabô itxai, köyôtã, bakô mix'tibô itxawakî, köyôtã, xôta  
dax'kikî, köyôtã.*  
928. *rateritô nix'pô bi kanô.*  
929. *bakô mix'tibô nix'pô pimariama, ratô kuzimaiômîç'ki.*  
930. *bakô mix'tibôraci itxawakî, köyôtã.*  
931. *hômãî tinô ratô itxawatã, hunibô dikabi itzatã, hunibô bakô  
mix'tibô mötçôki, köyôtã.*  
932. \* *bakô mix'tibô mötçôã, hômãî tinô bakô mix'tibô ratô kuzima-  
miç'bôki (kuziamamaimiçbs).*  
933. *bakô pix'tã mawamainûbariérã tēiç'maki.*

925. minhas gentes pequenos pequenos jejuar fazerem para, assim  
fazem.  
926. os meninos todos ajuntaram, "nix'pô" comer fazem primeiro.  
927. \* minhas gentes ajuntam-se, acabam, aos meninos pequenos  
ajuntam, acabam, os dentes limpam-lhes, acabam.  
928. uns "nix'pô" tirar vão.  
929. os meninos pequenos "nix'pô" comer fazem logo não,  
aquelles correr primeiro fazem.  
930. os meninos pequenos todos ajuntam, acabaram.  
931. \* terreiro em aquelles ajuntaram, os varões também se ajunta-  
ram, os varões aos meninos pequenos tomam as mãos,  
acabam.  
932. aos meninos pequenos tomaram as mãos, terreiro em os  
meninos pequenos aquelles correr fazem.  
933. o menino pequenino que morrerá-não para o verão cai-não.

934. *rabi baköpix'tarā mawanūbariérā tēimic'ki.*  
 935. *hunibō, bakō mix'tibō hōmāi tinō kuxi, çaiçaiikukumic'bōki.*  
 936. *kuzikukui, bakō mic'tibō hūkaya, hōnōmic'bōki.*  
 937. *raç'ka wakī, kōyōtā, ratō diçi tōwōxū, pixi wē ratō kōnōki,*  
*kōyōtā, ratō iōcīmic'bōki rabō rātxamainūnā.*  
 938. *xanē ibō kazū, ratō iocīmic'ki:*  
 939. *bakō mix'tibō, maturā mā nix'pō piāi iumōxaranūnā.*  
 940. *nōnō daka, rātxama, manikawē.*  
 941. *rabi rātxarā mākōmic'ki.*  
 942. *na rawa ūiyāma, hamakiri ūiyāma, mī taō böç'ti ūi, manika-*  
*wē, ratō a.*  
 943. *bōriyama, tēkōama, manikawē! ratō a.*  
 944. \* *bakō mix'tibō hē ika, maniabō, ranūkai nix'pō bakō mix'tibō*  
*inākī.*  
 945. *nix'pō daci ināxō, kētxa pix'tā inākī, rabō ra wē kōmō*  
*mitxōnūbōnā.*  
 946. *bakō mix'tibō nix'pō daci pikī, rawē zōta mōxōkuī watā.*

934. porém menino pequenino morrerá para o anno, cái.  
 935. os varões, os meninos pequeninos terreiro em correm, gritam, gritam de um lado para outro.  
 936. \* correm de um lado para outro, os meninos pequeninos (“hī” fazendo estão) cançaram, largam-nos.  
 937. assim fazem, acabaram, suas redes armaram, esteiras com aquelles cercaram, acabaram, áquelles ensinam, aquelles conversaram não para.  
 938. o tuxáua foi, áquelles ensina:  
 939. —meninos pequeninos, vós vosso “nix'pō” comeis eriar-vos bem para.  
 940. aqui deitai-vos ! conversai não ! deitados ficai !  
 941. \* si conversardes, calvos ficais.  
 942. estas cousas olhai não ! (não olheis para cousa alguma), para os lados olhai não ! teus pés só olha ! ficai deitados ! áquelles fez.  
 943. movei a cabeça não ! (para negar), abaixai a cabeça não ! (para affirmar), deitados ficai ! áquelles fez.  
 944. \* os meninos pequeninos: sim ! fizeram, deitaram-se, agora “nix'pō” aos meninos pequeninos dão (dá).  
 945. “nix'pō” muitos deram, pratos pequeninos dão, aquelles elles com cuspo cuspirem para.  
 946. os meninos pequeninos “nix'pō” muitos comem, seus dentes pretos muito fizeram.

947. *bakō mix'tibō nix'pō pikibōnarā rawa piç'bômaki.*  
 948. *rabī piarā mawamiç'ki.*  
 949. *bakō mix'tibō uzanamökētītā, bótóa, möxô kiri nazi bômiç'-'  
 bôki pitê pikatçirā.*  
 950. *rabī naxiç'ma pitê piarā mawamiç'ki.*  
 951. *bakō mix'tibō naxi, köyôtā, pitê piarā, mawamaimiç'ki.*  
 952. *rabī ratō kōōwakatçirā öç'kamiç'bôki:*  
 953. *ã nabô bakō mix'tibō itzawaxū banī muza tzaipa bi tãxō.*  
 954. *hômāi tinô bakō miç'tibō köpöç'kī, köyôtā, ratō iôçimiç'bôki:*  
 955. *bakō mix'tibō, matôrā rawa piamakawã, matō kōō tzapôki-  
 kirā.*  
 956. *mani vua böç'tê, mani böç'tê, maböx' böç'tê pikawã, ratô a.*  
 957. \* *na zôki ima piama, na atça vua piama, na kari vua piama, na  
 baka piama, na ix'kī piama, na ipô piama, na iôçô  
 piama, na iôbī piama, na pua piamayamakawã! ratô a.*  
 958. *hã ika, manimiç'bôki.*

947. \* os meninos pequeninos, "nix'pô" quando comem a primeira  
 vez, cousa alguma comem não.  
 948. si comeram, morrem.  
 949. os meninos dormiram cinco dias, desceram *da rede*, de  
 manhã banhar se vão, comida comer para.  
 950. \* si banham-se não, comida comeram, morrem.  
 951. os meninos pequeninos banharam-se, acabaram, comida come-  
 ram, morrem não.  
 952. porém áquelles os beijos furados fazerem para, assim fazem:  
 953. minhas gentes aos meninos pequeninos ajuntaram, de pupu-  
 nha espinhos compridos tirar foram.  
 954. terreiro em aos meninos pequeninos os beijos furam, acaba-  
 ram, áquelles ensinam:  
 955. —meninos pequeninos, vós cousa alguma comei não! *sinão*  
 vossos beijos furados apodrecem.  
 956. banana cosida só, banana só, mingau só comei! áquelles  
 fazem.  
 957. este milho assado comei não! esta macaxeira cosida comei  
 não! esta batata cosida comei não! este peixe comei  
 não! este cascudinho comei não! este cascudo grande  
 çomei não! este feijão comei não! este inhame comei  
 não! este cará comei não! áquelles fazem.  
 958. os meninos sim! fizeram, deitam-se.

959. *xanē ibō ratō ióçikī, köyótā, kötxó rawē bitax ki nōa, tiri-miç'bóki.*
960. *xubō txáipa tanái, xanē ibō tix'tō kiri vui.*
961. *rateritō mötçōā, xanē ibō tix'tō kiri çakóçakóiki, óa ikükirā-miç'bóki.*
962. *rabī bakō mix'tibónā pitē raci piarā mawamiç'bóki.*
963. *robī pitē daci piamarā mawaiç'bómaki.*
964. *rabī xanē ibō tiri, köyótā, bakō mix'tibó könaki, köyótā, ratō köyó ũiyā.*
965. *ratō köyó ũiyā, ratō nix'pó na köyóabókē, ana ratō itxawaki, köyótā, ratō nazimaki, köyótā, ratō pitiraci ināmiç'bóki rabō pinūbónā.*
966. *rabī ratō dōmōwakateirā öç'kamiç'bóki:*
967. *bōrónābō itxawaxū, banī muza wē ratō dōmōwāmiç'bóki.*
968. *bōrónā mawaikairā datōi, karamiç'ki.*
969. *rabī ra mawamaikikairā kazaiç'maki.*
970. *ratō dōmōwaki, köyótā, ratō diçi tōwōmiç'bóki, rabō icī tōnōi dakanūbónā.*
971. *rawa piç'bómaki, mabōx böç'té akirā.*
- 
959. o tuxáua áquelles ensina, acabou, buzio sua perna com amarrou, sapateam.
960. a casa comprida arremedam, o tuxáua do trazeiro do lado vem (vem de costas).
961. \* uns pegaram as mãos, o tuxáua de costas sapateia, sapateia "ua" fazendo por todo o caminho (cantam sem cessar), vêm.
962. si os meninos pequeninos comidas muitas comeram, morrem.
963. porém comidas comeram não, morrem não.
964. \* porém o tuxáua sapateia, acaba, os meninos pequeninos chama, acabou, aquelles todos vendo está (examina).
965. aquelles todos viu, seu "nix'pó" já acabaram, outra vez aquelles ajunta, acabou, aquelles banharem-se faz, acabou. áquelles comidas muitas dão, aquelles comerem para.
966. porém áquelles as ventas furadas fazerem para, assim fazem:
967. os rapazes ajuntaram, de pupunha espinhos com áquelles as ventas furadas fazem.
968. o rapaz que morrer vai, amedronta-se, chora.
969. porém aquelle que morrer vai não, chora não.
970. \* áquelles as ventas furadas fazem, acabam, suas redes armam, aquelles a dor aguentaram, deitarem-se para.
971. cousa alguma comem não, mingau só bebem.



972. \* *ôxanamökætêtâ ratô naximamiç'ki rabô pinôbônâ.*  
 973. *naxixô, piarâ, mawaiç'maki.*  
 974. *raç'kamiç'bôki ã nabôrâ bakô mix'tibô ratô çamakôma-  
 katçirâ.*  
 975. *ã nabô ratô çamakômakatçirâ ratô raç'ka wamiç'bôki.*  
 976. *na ã miçoirâ ratêxûki, yamaki.*
977. *hunikuibô dômo wakinâ böyôç'ki, amiç'bôki.*  
 978. \* *bakô mix'tibô dômôwakinâ, raç'ka wakinâ, omâ txanitêâ omâ  
 txaniki, amiç'bôki.*  
 979. \* *bakô mix'tibô dômôwakinâ, omâ txanirâ, bariâ amiç'bôki.*  
 980. *omâ txanikinâ xôki patitêâ amiç'bôki.*  
 981. \* *omâ txanikatçirâ xanã ibô ratô iônua amiç'bôki.*  
 982. \* *omâ txanikatçirâ, xanã ibô ratô iônua, iôinaka dukû, iôinaka  
 dôtôxô, nanôki.*  
 983. \* *{iuinaka itxawatâ, iôinaka itzawakî, kôyôtâ,*  
 984. \* *{ranûkâi xônô böma bixô, kônâ wamiç'bôki.*  
 985. *kônâ wakî, kôyôtâ, ranûkâi tönô wamiç'bôki.*  
 986. *tönô wakî, kôyôtâ, ranûkâi nix'pô bikî, itxawatâ.*
972. cinco dias dormiram, aquelles banharem-se o tuxáua faz,  
 aquelles comerem para.  
 973. banharam-se, comeram, morrem não.  
 974. assim fazem minhas gentes os meninos pequeninos aquelles  
 jejuar fazerem para.  
 975. minhas gentes, aquelles jejuar fazerem para, áquelles assim  
 fazem.  
 976. esta minha historia até aqui: mais tem não.
977. \* os caxinauás ventas furadas quando fazem, quando brincam,  
 fazem.  
 978. \* dos meninos pequeninos ventas furadas quando fazem, assim  
 quando fazem, de omâ festejar no tempo, quando omâ  
 festejam, fazem (firam).  
 979. \* dos meninos pequeninos ventas furadas quando fazem, omâ  
 quando festejam, no verão fazem.  
 980. "omâ" quando festejam, de milho verde em tempo fazem.  
 981. "omâ" festejarem para, o tuxáua aquelles mandou, fazem.  
 982. "omâ" festejarem para, o tuxáua aquelles mandou, caças  
 primeiro, caças mataram, botam no moquem.  
 983. \* *{caças ajuntaram, caças ajuntam, acabam,*  
 984. \* *{agora de samaúma sapopemas tiraram, escabellos fazem.*  
 985. *escabellos fazem, acabaram, agora capas fazem.*  
 986. *capas fazem, acabaram, agora "nix'pô" tiram, ajuntaram.*

987. *nix'pô bikî, itxawakî, kõyôtâ, ranūkâi banî muxa bimîç'bôki, ra wã kõôwatâ, dômôwakatcîrâ.*
988. *raç'ka wakî, kõyôtâ, ranūkâi bakô mix'tibô itxawamiç'bôki, tipax'bô itxawakî, bakô mix'tibô itxawakî, na bôrô-nâbô itxawakî.*
989. *bakô mix'tibô itxawakî, kõyôtâ.*
990. *ôwabô itxawamiç'bôki, hîwô daci itxawamiç'bôki, böyôç'-katcîrâ.*
991. *itxai, kõyôtâ, âibaibô kãti, kõyôtâ, hunibô kãti, kõyôtâ.*
992. *ranūkâi bakô mix'tibô kãtikî, kõyôa.*
993. *bakô mix'tibô môtçôki, kõyôtâ.*
994. \* *bakô mix'tibô tönô ratô pômâtâ, iç'kô hina maîtê ratô mai-matâ (maimaitâ).*
995. *bakô mix'tibô môtçôâ, çaiçaiiki, hîwô tirawái, kôxiakômiç'bôki.*
996. *hîwô tirawairâ, bakô mix'tibô ya kuxi, çaiçaiiki, kôximîç'bôki.*
997. *ra mawaikairâ têimîç'ki, bakô pix'ta ra mawamaikikairâ têükamaimîç'ki.*
- 
987. "nix'pô" tiram, ajuntam, acabaram, agora de pupunha espinhos tiram, elles com beijos furados fizeram, ventas furadas fazer para.
988. assim fazem, acabaram, agora os meninos pequeninos ajuntam, as raparigas ajuntam, os meninos pequeninos ajuntam, estes rapazes ajuntam.
989. os meninos pequeninos ajuntam, acabaram.
990. os adultos ajuntam, casas muitas ajuntam, brincarem para.
991. \* ajuntam-se, acabaram, as mulheres formaram-se, acabaram, os varões formam-se, acabaram.
992. agora aos meninos pequeninos formam, acabaram.
993. aos meninos pequeninos tomam as mãos, acabaram.
994. aos meninos pequeninos, áquelles capas carregar fizeram, de japú de caudas chapéus aquelles fizeram botar nas cabeças.
995. \* dos meninos pequeninos tomam as mãos, gritam, gritam, a casa rodeam por fora, correm rodeando (kôxiaki, kôxiakôki, correr rodeando).
996. a casa quando rodeam, meninos pequeninos com correm, gritam, gritam, correm.
997. aquelle que tem de morrer, cai; menino pequenino aquelle que tem de morrer não, cai não.

998. *bakō mix'tibō ya kuxi, kōyōtā, kōnā ki ratō tçāumiç'bōki bakō mix'tibōrā.*
999. \* *bakō mix'tibō tçaukā, ōwabōnā, iōinaka vuamiç'bōki, iōinaka vua pitā.*
1000. \* *ranūkāi bakō mix'tibō nix'pō ratō pimamiç'bōki (pimamai-miç'ki).*
1001. *ratēri nix'pō pimatā, nanō kēti ratō ināmiç'bōki bakō mix'tibō ra ki kōmōmitçōnōnā, ratēri ratō nix'pō pimatā, ratēri dōmōwatā, ratēri ratō kōōwamiç'bōki.*
1002. \* *raç'ka wakī, kōyōtā, ōwabō ratō dici tōwōxōna, dakabō, ratō pizī wā kōnōmiç'bōki, xaba ūiyamainōbōnā, ni ūiyamainōbōnā.*
1003. \* *çamākōi, dakarā, bōtōkāinirā taō bōç'tē ūibāitiki, içōikairā, pōikairā, mai bōç'ti ūibāitiki.*
1004. *rabi nāta ūibāinarā mawamiç'ki.*
1005. *çamakōirā, iuinaka pitimaki, baku pitimaki.*
1006. *pikinā iōnō bōç'ti pitiki, iōnō kōi bōç'ti pitiki.*
1007. \* *rabi ōnānōmaç' piarā mawamiç'ki.*
1008. \* *rabi ōnānōmaç' pikatçirā çamakōiōitiki.*

998. meninos pequeninos com correm, acabaram, escabellos com aquelles assentam, aos meninos pequeninos.
999. os meninos pequeninos assentaram-se, os adultos, caças cosinham, caças cosidas comeram.
1000. agora aos meninos pequeninos, "nix'pō" áquelles comer fazem.
1001. uns "nix'pō" comer fizeram, de jenipapo panellas (escarra-deiras) aquelles dão, os meninos pequeninos ellas com o cuspo cuspirem para, a uns aquelles "nix'pō" comer fizeram, a uns as ventas furadas fizeram, a uns áquelles os beiços furados fazem.
1002. assim fazem, acabaram, os adultos aquelles redes armaram para, deitaram-se, aquelles esteiras com cercam, a claridade verem-não para, a mata verem-não para.
1003. \* jejuam, deitam-se, (quando descem), foram, os pés só ver ir podem; urinar quando vão, (foram), cagar quando vão, (foram), a terra só ver ir podem.
1004. \* si longe olhando foram, morrem.
1005. \* quando jejuam, caças comer podem não, peixe comer podem não.
1006. quando comem, legume só comer podem, legume verdadeiro só comer podem.
1007. \* si qualquer *comida atōa* quando comem, morrem.
1008. porém qualquer *comida* comer para jejuar primeiro devem.

1009. \* *oxō bōç'ti nititā, ranūkāi mapō wā naxitā, nanā pōçōtā, ranūkāi ōnānōmaç'piki.*
1010. \* *ōnānōmaç' nipōtiki çamakōarā.*
1011. \* *çamakōama, ōnānōmaç' piki, na iōinaka piki, na baka piki, na ōnānōmaç' nūikarā, mawamiç'ki.*
1012. *dōnō nuku pimiç'ki, ina, manāudīa kaūmiç'ki.*
1013. \* *nix'pō pia, kōyōa, dōmōwā, çamakōama, ōnānōmaç' piarā raç'kamiç'ki.*
1014. *çamamarā raç'kamiç'ki, çamakōarā raç'kaiç'maki.*
1015. *huni kuibō bakō mix'tibō nix'pō pimakī, dōmōwakī, raç'ka wamiç'bōki.*
1016. *hunikuibō böyōç'i, omā txani, raç'kamiç'bōki.*
1017. *tirikatçirā iōinaka dōtōxō, nanōki, kōyōtā.*
1018. \* *iōinaka itxawatā, bōrōnābō itxawatā, bakō mix'tibō itxawatā.*
1019. *ōwabō banī mōxa itxawatā.*
1020. *xanā ibō ratō iōnōa, amiç'bōki.*
1021. *bōrōnābō dōmōwakī, kōyōtā, bakō mix'tibō kōōwakī, kōyōtā, hiwō mōranō nawamiç'bōki.*
1022. *hiwō daci ratō iōitā nawa bōnōbōnā.*
- 
1009. \* lua uma só passaram, agora barro com banharam-se, jeni-papo com (quando) borram-se, agora qualquer *cousa* comem.
1010. \* por qualquer parte andar bem pode quando jejuam.
1011. jejuou—não, qualquer *cousa* come, esta caça come, este peixe come, nesta qualquer parte andou, morreu.
1012. cobra nos come; trepamos, de cima cahimos.
1013. \* “nix'pô” comeram, acabaram, as ventas furaram, jejuaram não, qualquer *cousa* comeram, assim fazem.
1014. jejuamos não, assim fazemos (morremos); jejuamos, assim fazemos não (não morremos).
1015. os caxinauás aos meninos pequeninos “nix'pô” comer fazem, as ventas furadas fazem, assim fazem.
1016. os caxinauás brincam, “ōmā” festejam, assim fazem.
1017. sapatear para caças mataram, botaram no moquem, acabaram.
1018. caças ajuntaram, rapazes ajuntaram, meninos ajuntaram.
1019. os adultos de pupunha espinhos ajuntaram.
1020. tuxáua áquelles mandou, fazem.
1021. dos rapazes furam as ventas, acabaram, dos meninos pequeninos furam os beiços, acabaram, casa dentro dançam.
1022. casas muitas áquellas disseram dançar virem para.



1023. *iuinaka vuaki, köyôtã, ratô manamiç'bôki.*  
 1024. *hiwô daci rikitã, nawa, köyôtã, iôinaka pimiç'bôki.*  
 1025. *iôinaka piki, köyôtã, hiwô môranô nawamiç'bôki.*  
 1026. *nawai, köyôtã, bômiç'bôki.*  
 1027. \* *bôrônãbô dômyãnã mani hoxi pitimaki, iôinaka yabi pitimaki.*  
 1028. *pikinã tama yabi, atça vua bôç'ti pitiki, mabôx yabirã pitiki.*  
 1029. *dômôyã mani hoxi piarã, kôxa biti txapômiç'ki.*  
 1030. *dômôyanã naziyamaitiki.*  
 1031. *naziarã kôxa biti txapômiç'ki.*  
 1032. *naziyamaïkarã dômô taz'kamiç'ki.*  
 1033. *böyôç'i, tirinã, raç'kamiç'bôki: ratêxuki.*
1034. *ômã txani, bakô mix'ti itxawa, böyôç'miç'bôki.*  
 1035. *bakô mix'tibô nix'pô pima mawamainônã.*  
 1036. *rabi bakô mix'tibô nix'pô pimamaïkarã, bakô mix'tibô mawamiç'ki.*  
 1037. *bakô mix'tibô itxawatã, bakô mix'tibô dacibi tari waxôtã, tari wakï, köyôkuitã, karô watã.*
1023. *caças cosinham, acabaram, aquelles esperam.*  
 1024. *casas muitas entraram, dançaram, acabaram, caça comem.*  
 1025. \* *caça comem, quando acabam, casa dentro dançam.*  
 1026. \* *dançam, quando acabam, vão-se.*  
 1027. \* *rapazes ventas furaram com, banana madura comer podem não, caça tambem comer podem não.*  
 1028. *quando comem, mudubim tambem, macaxeira cosida só comer podem, mingau tambem comer podem.*  
 1029. \* *rapazes ventas furadas com, banana madura quando comem, da boca o couro apodrece.*  
 1030. *ventas furadas com banhar-se podem não.*  
 1031. \* *quando banhavam-se, da boca o couro apodrece.*  
 1032. \* *si banharem-se não, as ventas furadas seccam.*  
 1033. \* *brincam, quando sapateam, assim fazem: até aqui.*
1034. *omã festejam, meninos pequeninos ajuntaram, brincam.*  
 1035. *os meninos pequeninos "nix'pô" comer fazem, morrerem não para.*  
 1036. \* *porém os meninos pequeninos "nix'pô", quando comer fizeram não, meninos pequeninos morrem.*  
 1037. \* *aos meninos pequeninos ajuntaram, meninos pequeninos todos roupa fizeram para, roupa (quando) fazem, (quando) acabaram bem, lenha fizeram.*



1038. \* *karó itxawatā mōnókatçirā, mani hōxi vuaki, kōyōtā.*
1039. *nukū nabó hiwō daci ióimiç'ki bōyôç'i bōnōbōnā.*
1040. \* *ratō ióitā mōxō kiri bōibōnōbōnā.*
1041. *bakō mix'tibō ratō xōta dax'kitā, xōta dax'kiki, kōyōtā, ratō nix'pō pima,*
1042. \* *diçi wē dakamiç'bōki, bakō mix'tibōrā ana butóama, (itatarā), uzaracia bōlōikatçirā.*
1043. *bakō mix'tibō nix'pō piarā, xōta mōxōmiç'bōki, uza dacia tōx'kōikatçirā.*
1044. \* *bakō mix'tibō nix'pō piarā, ana piamaimiç'bōki, (pimamiç'ki), çamakōi, ana iōinaka piamaimiç'bōki.*
1045. *ana pitē piamaimiç'bōki.*
1046. *pikinā, mabōx bōç'ti amiç'bōki.*
1047. *nix'pō piarā, pitē piamaimiç'ki.*
1048. *habī pitē piarā nawamiç'ki.*
1049. *bakō mix'tibō nix'pō pia, maniyabōnā, ōwabō bōyôç'miç'bōki.*
1050. *hiwōraci ratō iōiki, ratō bō bōyôç'katçirā.*
1051. *mōxō kiri ratō ióitā, karó kuabō, karó mōnōaya, hiwō daci bōaibō, nawamiç'bōki.*
- 
1038. lenha ajuntaram queimar-se para, banana madura cosinham, acabaram.
1039. de nossas gentes a casas muitas dizem, brincar virem para.
1040. aquelles disseram, de manhã virem para.
1041. \* dos meninos pequeninos aquelles os dentes arciam, os dentes arciam, acabaram, áquelles "nix'pô" comer fizeram,
1042. \* redes com deitam-se, os meninos pequeninos outra vez descere *da rede* não, dormiram muitos *dias* descere para (só descem passados muitos dias).
1043. meninos pequeninos "nix'pô" comeram, os dentes ennegrecem-se, dormiram muitos *dias* largar a tinta para.
1044. meninos pequeninos "nix'pô" comeram, outra vez comem não, jejuam, outra vez caça comem não.
1045. outra vez comida comem não.
1046. quando comem. mingau só bebem.
1047. \* "nix'pô" quando comeram, comida comem não,
1048. \* porém comida comerem, morrem.
1049. \* meninos pequeninos "nix'pô" comeram. quando deitados estão, os adultos brincam.
1050. casas muitas áquellas dizem, aquellas com brincarem para.
1051. \* de manhã, áquelles avisaram, lenha queimam, a lenha está se queimando, as casas todas vêm, dançam.

1052. *hōmā tinōrā karō kua, nawamiç'bōki.*  
 1053. *nawai, kōyōtā, mabōx amiç'bōki, pitê pitānā.*  
 1054. *bakō miç'tibō nix'pō pia, maniyabōnā, ōwabō nawai kōyōtanā, ratō hiwō tā bōmiç'bōki.*  
 1055. \* *bōaiibō, bakō miç'tibō ōxadacia bōtōmiç'bōki.*  
 1056. *bōtōa, nanē pōxōi, kōyōtā, nimiç'bōki, mawamaikatçirā.*  
 1057. *raç'kamiç'bōki omā txanirā.*
1058. *ti bōna wanāwē.*  
 1059. *nukū ti xōnirā txakabukirā, nukawaxū, ti bōna wanāwē.*  
 1060. *mōxō kiri ti bōna wanāxāwē.*  
 1061. *ti xōnirā nuku tōnākikirā, ti xōnirā txakabukirā.*  
 1062. *mōxō kiri, xaba kiranaya, daciibi kōyōax' nazi kōyōibunākawē nū ti bōna wanōnā.*  
 1063. *xōkitē bōna wanāwē nū ti bōna wai kanōna.*  
 1064. *xōkitē itzapabō bōna wakāwē nū xuki kanōnā.*  
 1065. *iōinaka dōtōxō, nanōkawē, iōinaka daci dōtōxō, nanōkawē.*  
 1066. *iōinaka ōwapa itxawakawē.*  
 1067. *bōronābō itzakawē, tipax'bō itxawakawē, bakō miç'tibō itxawakawē nō bōyōç'i kanōnā.*
1052. *terreiro em lenha queimaram, dançam.*  
 1053. *dançam, acabaram, mingau bebem, comida comeram.*  
 1054. *meninos pequeninos "nix'pō" comeram, estão deitados, os adultos dançam, acabaram, suas casas em vão.*  
 1055. *vão, meninos pequeninos dormidos muitos dias descem da rede.*  
 1056. *desceram, jenipapo com borram-se, acabaram, andam, morrer não para.*  
 1057. \* *assim fazem, omā quando festejam.*
1058. *fogo novo façamos !*  
 1059. *nosso fogo velho ruim está, apagai ! fogo novo façamos !*  
 1060. *amanhã fogo novo façamos !*  
 1061. *fogo velho nos matar pode, fogo velho ruim é.*  
 1062. *amanhã, a claridade vindo está, todos, todos sem exceção banhar-nos todos vamos ! nosso fogo novo fazer para.*  
 1063. *igniarios novos façamos ! nós fogo novo fazer irmos para.*  
 1064. *igniarios muitos novos fazei ! nos esfregar irmos para.*  
 1065. *caças matai ! botai no moquem ! caças muitas matai ! botai no moquem !*  
 1066. *caças grandes ajuntai !*  
 1067. *rapazes ajuntem-se ! as raparigas ajuntai ! os meninos pequeninos ajuntai ! nós brincar irmos para.*

1068. *xónó böma bi kawã, itxapabô kônã wakãwã, rabô bakô mix'tibô tçauí kanônã.*
1069. *mönötanã ia ióí bökawã! nũ ti böna wanônã.*
1070. *nukũ ti xönirã txakabókirã, nũ ti böna wamarã, nuku dötökí, köyókirã;*
1071. *nũ ti böna warã, nuku dötöamaimiç'kirã.*
1072. *nukũ xönipabô ia ióia, i níkabãibãinikirã.*
1073. \* *nukũ xönipabórá rawãtçãic' ti böna wabãibãinikirã.*
1074. \* *nukũ xönipabórá mawa önãnopabô, nukũ xönipabórá paz'ka, nuku paz'tibãinibóki*
1075. *ratêri hönö mörá bônóbö, ratêri mawanóbö, ratêri nai mörá bônóbö.*
1076. *nukurã nũ bakô mix'ti önãic'mapaki.*
1077. *rabí nukũ nabô obiçitanibórá önãnopabókirã.*
1078. *nũ möxókiri ti böna wai kanö.*
1079. *xaba kiranaya dacibi naziköyöi bukawã.*
1080. *ti xönirã nukawakí, köyöibukawã! bari köya nũ ti kötiwai kanö.*
1081. \* *möxó kiri bakô mix'tibô rató xöta dax'kibukawã, rabö xöta hózöpö bônóbö, nũ bari köya nix'pö pimanübônã.*
- 
1068. de samaúma sapopemas tirar ide ! muitos, esabellos fazei ! naquelles meninos sentar-se irem para.
1069. \* depois que acabardes, me dizer vinde ! nós fogo novo fazermos para.
1070. nosso fogo velho ruim, nós fogo novo fizemos não, nos mata, nos acabar pode;
1071. \* nós fogo novo fizermos, nos mata não.
1072. nossos velhos me disseram, eu ouvia sempre.
1073. nossos velhos todos os dias fogo novo faziam sempre.
1074. nossos velhos muito inteligentes, nossos velhos espalharam-se, nos largaram, foram-se embora.
1075. uns para rios dentro foram, uns morreram, uns ceu dentro foram.
1076. nós, nós meninos pequeninos, inteligentes somos não.
1077. porém nossas gentes que se espalharam, inteligentes muito eram.
1078. nós amanhã fogo novo fazer vamos.
1079. a claridade vindo está, (quando amanhecer) todos banhar-vos todos ide !
1080. fogos velhos apagai ! acabai ! sol alto nós fogo acender vamos.
1081. amanhã dos meninos pequeninos aquelles os dentes areiar ide ! aquelles com os dentes brancos bonitos virem para, nós sol alto "nix'pô" comer fazermos para.

1082. *kōōwatā, dōmōwatā, pabōrōwatā, nukū nabō hiwō bōtça ratō iōi tākawā, rabō mōxō kiri iōinaka pi bōnōbōnā, nukū ti bōna watānā, nū rātxai kanōnā.*
1083. *nukū ti bōna watānā, omā txani nō bukawā.*
1084. \* *omā txani, kōyōtānā, tirī nō bukawā.*
1085. *tiritānā, tirī, kōyōtā, katça wa nō bukawā nū nawanōnā.*
1086. *nukū nabō xōnipabō ia iōicinibōki, rabī nukōrā bakō mix'ti nū ūnāiç'mapaki.*
1087. *rabāu nukō iomōwanirā, mawa pōpabōki, dōbōnibōki.*
1088. *rabī nukurā dōbōkiria, mix'ti, ōnāyamaç'ikai.*
1089. *rabō nukū xanā iburā mawa ōnānōpabō dōbōnibōki.*
1090. *nukū ōparā, ratō nukū xōnipabō ratō iōmōwanirā, mawa ōnā-kaya mawaniki.*
1091. *nū iōmōirā, paçōkiria iōmōniki.*
1092. *nanā ikirā āibō.*
1093. *rawā bōnō: ā āinā, ōa kōnōwō, aka.*
1094. *mī raç'ka katçikái? aka.*
1095. *huni: ōa pōwawō, ā pō katçikérā, aka.*
1096. *harakiri mia apa? aka.*
- 
1082. *beijos furámos, ventas furámos, orelhas furámos, de nossas gentes casas outras áquellas dizer ide ! aquelles amanhã caça comer virem para, nós fogo novo fizemos, nós conversar irmos para.*
1083. *nossos fogo novo fizemos, omā festejar nós vamos !*
1084. *omā festejamos, acabamos, sapatear nós vamos !*
1085. *sapateámos, sapateamos, acabamos, aluá nós façamos ! nós dançarmos para.*
1086. *nossas gentes velhas me ensinaram, porém nós meninos pequeninos inteligentes somos não.*
1087. *aquelles que nos criaram, muitos bons eram, acabaram.*
1088. \* *porém nós derradeiros, pequeninos, nós (inteligentes somos não) entendemos não.*
1089. *aquelles nossos tuxáuas muito inteligentes acabaram-se.*
1090. *nossos pais, aquelles que nossos velhos aquelles criaram, muitos inteligentes direitos, morreram.*
1091. *nós nos criamos, os esgalhos criamos-nos.*
1092. *jenipapo com faz (pinta) a mulher.*
1093. *seu marido : minha mulher, me pinta ! faz.*
1094. *—tu como queres ? faz.*
1095. *o varão: me bonito faze ! eu bonito fiçar quero, faz.*
1096. *—como te faço por ventura ? faz.*



1097. *ōa donū kōnō wawō! aka.*  
 1098. *nanō waxū, bai bi tāxū, nanō ti ki iōaxō.*  
 1099. *nanō nōxāyā, bōtōxō, tçāuxō, bōpōa, matcikā.*  
 1100. *ranō mia apa? aka.*  
 1101. *ranō ōa awō! aka.*  
 1102. *tçauti ki tçaukē, āinē kōnōmiç'ki iura kirā.*  
 1103. *dōnū kōnōrā iōri wamiç'ki, donū kōnōrā.*  
 1104. *rabī inu kōnōrā tōrōamiç'ki iura tibirā, yura dacibi tōrōamiç'ki inū kōnōrā.*  
 1105. *rabī tiōrō bōrō wakinā bōçōa nō bai tapi dabōxō, tōtō, tōtō amiç'ki tiōrō bōrōrā.*  
 1106. *rabī txaxō wakinā iura dacibi tōtō, tōtō amiç'ki, txaxō bakō wakinā raç'ka wamiç'ki txaxō bakō wakinā.*  
 1107. *rabī nawā kōnō wakinā iōri, iōri wamiç'ki, nawā kōnō wakinā raç'ka wamiç'ki.*  
 1108. *rabī iawa wakinā iura dacibi puxamiç'ki, iura mōxōnūnā, iawa wakinā raç'ka wamiç'ki.*  
 1109. *rabī içō wakinā dacibiri iura puxaki, kōyōmiç'ki, iura mōxōnūnā, içō wakinā raç'ka wamiç'ki.*

1097. —me de cobra pintura faze ! faz.  
 1098. *a mulher* jenipapo fez, “bai” tirar foi. jenipapo fogo com aqueceu.  
 1099. o jenipapo esquentando-se está, tirou do fogo, assentou-o, *a vasilha* cobriu, esfriou.  
 1100. agora te faço por ventura ? faz.  
 1101. —agora me faze ! fez.  
 1102. banco com assentou-se, a mulher pinta o corpo com.  
 1103. de cobra a pintura torta faz, de cobra a pintura.  
 1104. porém de onça a pintura redonda faz no corpo inteiro, no corpo inteiro redonda faz de onça a pintura.  
 1105. porém de maracanã olhos quando faz, rosto em caminhos rectos dois (parallos) fez, pingos, pingos faz, (no meio) de maracanã os olhos.  
 1106. porém veado quando faz, por todo o corpo pingos, pingos faz, de veado filho quando faz, assim faz, de veado filho quando faz.  
 1107. porém de estrangeiro pintura quando fez, torta, torta faz, de estrangeiro pintura quando faz, assim faz.  
 1108. porém porco quando faz, o corpo todo borra, o corpo annegrar-se para; porco quando faz, assim faz.  
 1109. porém coatá quando faz, todo tambem o corpo borra, acaba, o corpo annegrar-se para; coatá quando faz, assim faz.



1110. \* *rabī xai wakinā iōra bōkōx bōtçauri puzamiç'ki, xai wakinā iura bōkōx bōtça pōxamaimiç'ki, xao wakinā raç'ka miç'ki.*
1111. *raç'kamiç'ki nanō wēnā.*
1112. *yabi maxō wēna txaxō wamiç'ki.*
1113. *iōra dacibi maxō wē poxa iōra taxipōninunā.*
1114. *raç'ka wamiç'ki, txaxō wakinā.*
1115. *inō amiç'ki maxō wēnā.*
1116. *maxō wē inō wakinā tōrōamiç'ki iōra tibirā.*
1117. *maxō wēnā raç'ka wamiç'ki inō wakinā.*
1118. *maxō wēnā ra dabō wamiç'ki maxō wēnā.*
1119. \* *xixi kōnō wakina iōra dacibi pōkōpōkōwamiç'ki, xixi kōnō-wakinā.*
1120. *xawō kōnō wakinā tōrō ōwapa waxō, iōri, iōri wamiç'ki, xawō kōnō wakinā.*
1121. *xawō kōnō tanarā, piaya ka, bōnōmiç'bōki, xawō kōnō tanarā.*
1122. *raç'ka wamiç'ki āibō rawā bōnō kōnōkinā r. t. k.*
- 
1110. porém tamanduá quando faz, do corpo a metade de outro banda borra; tamanduá quando faz, do corpo metade outra borra não; tamanduá quando faz, assim faz.
1111. assim faz (a mulher) jenipapo com.
1112. tambem urucú com veado a *mulher* fez.
1113. o corpo todo urucú com borra, o corpo encarnado bonito andar para.
1114. assim faz, veado quando faz.
1115. onça faz urucú com.
1116. urucú com onça quando faz, redondo faz o corpo todo.
1117. urucú com assim faz, onça quando faz.
1118. urucú com aquelles dois (onça, veado) faz, urucú com.
1119. de coaty a pintura quando faz, o corpo todo atravessado, atravessado faz, de coaty pintura quando faz.
1120. de jaboty pintura quando faz, redondo grande fez, torto, torto faz, de jaboty pintura quando faz.
1121. de jaboty a pintura arremedaram, caçar foram, perdem-se, de jaboty a pintura arremedaram.
1122. assim faz a mulher, seu marido quando pinta: até aqui.

## VI

B: 1123/1183, incisão e casamento; B: 1184/1284, casamento, gestação, parto;  
 B: 1285/1309, dieta da gestação; T: 1310/1330, casamento; T: 1311/1361,  
 idem; B: 1362/1410, tecidos.

1123. *tipax'bo xōbi hana hax'tōnāwē nū bōnōya wai kanō.*  
 1124. *tipax'bo itxawakāwē nū rax'tō kanōnā, nukū nabō itxawa-  
 kāwē, nū aibō xōbi hana bikanōnā.*  
 1125. *ratō itxawawō hana bi kanōnā, hāwi nabō itxawakāwē nō  
 aibō hana bi kanōnā.*  
 1126. \* *tipax'bo kōyatapabō itxawakāwē, ratiuabōmā hōnōkawē,  
 rabō ōwaiōnō hōnōkāwē.*  
 1127. \* *borōnābō kētikāwē.*  
 1128. *hunibō ōwabō kētibōtçakāwē, tipax nōnō itxawakāwē.*  
 1129. *hawē ibō txaima nīkawē.*  
 1130. *ūpax iōakāwē, rana tçokazō.*  
 1131. \* *hunibō, pia titima, kētikāwē, ratēri binō ya kētikāwē,  
 ratēri raxi ya kētikāwē.*

1123. ás raparigas da vulva a lingua (o hymen) cortemos ! nós  
 maridarem-se fazemos para.  
 1124. raparigas ajuntai ! nós cortar irmos para, nossas gentes ajun-  
 tai ! de nossas mulheres o hymen tirar irmos para.  
 1125. aquellas ajuntai ! o hymen tirar irmos para, suas gentes  
 ajuntai ! de nossas mulheres o hymen tirar irmos para.  
 1126. as raparigas crescidas ajuntai ! as deste tamanho não (meno-  
 res), deixai ! aquellas crescer primeiro para deixai !  
 1127. rapazes, formai !  
 1128. \* varões adultos, formai separados ! as raparigas aqui ajuntai !  
 1129. seus genitores longe-não estacionem !  
 1130. agua aquecei ! o hymen arrancai !  
 1131. varões frechas armai ! formai ! uns cacetes com formai !  
 uns lanças com formai !

1132. *hana tçoka, āibaibō pabō tçumakāwē! tōnōirawō!*  
 1133. \* *hana tçōka, biç'ikaya, dau wē datzua, himima-nūnā, huitē kōxipa biç'ikamuiñnā.*  
 1134. *huitē kōzima hana tçōka mawa, mawaya, dōtōnamōmiç'bōki.*  
 1135. *hawē bōnōrā txaima ōi nimiç'ki, hāwi āi hana tçōka mawaya dōtōnamōmiç'bōki.*  
 1136. *īburā kaxamiç'ki, ībō runi binō ya txaima hāwi bakō ōi, ninō.*  
 1137. *xōbi hana zatōmiç'bōki.*  
 1138. *itzapabō txaima pia titima kētīnūbōnā.*  
 1139. *āibō hana tçōka, tçōkakī, kōyōtā, bōyōç'miç'bōki.*  
 1140. *hana tçōkarā çamakōmiç'bōki, tipax'bō hana tçōkarā çamakōmiç'bōki.*  
 1141. \* *çamamarā mawamiç'ki, çamakōuarā mawaiç'maki.*  
 1142. *çamakōi, ōxō dabō nititā, iōinaka pimiç'bōki.*  
 1143. *çamakōkinā mabōx' bōç'ti amiç'bōki, mani bōç'ti pimiç'bōki.*  
 1144. *hana tçōkaya ōxō daci nititā bōnōyamiç'ki.*  
 1145. *āiburā haç'kairā binanawa imiç'ki, nukurā nū raç'ka-iç'maki.*
1132. os hymen arrancai ! das mulheres o corpo inteiro segurai !  
 aguentai bem !  
 1133. \* o hymen arrancaram, gritando estão, remedio com lavaram  
 sangrarem não para, as de coração forte gritarem não  
 para.  
 1134. *rapariga* de coração forte-não, o hymen arrancaram, morre,  
 morrendo está, pelejam.  
 1135. seus maridos (noivos), longe-não olham em pé, suas mulhe-  
 res, o hymen arrancaram, morrendo estão, pelejam.  
 1136. a mãe chora, o genitor masculino cacete com longe-não, sua  
 filha olha, está em pé.  
 1137. o hymen cortam.  
 1138. muitos, longe-não, frechas armaram formar-se para.  
 1139. a mulher o hymen arrancou, arranca, acabou, brincam.  
 1140. *as que ás raparigas* o hymen arrancaram, jejuam, *as rapari-  
 gas a quem* o hymen arrancaram, jejuam.  
 1141. jejuaram-não, morrem; jejuando estão (quando jejuaram)  
 morrem-não.  
 1142. jejuam, luas duas passaram, caça comem.  
 1143. quando jejuam mingau só bebem, banana só comem.  
 1144. hymen arrancado com *a rapariga*, luas muitas passou,  
 marida-se.  
 1145. \* as mulheres assim (quando) fazem, do maribondo as gentes  
 fazem; nós, nós assim fazemos não.

1146. *nukurā āiyāinā nū ha bō iómomiç'ki.*  
 1147. *ha bō iómōi, kōyōtā, nū āiyāmiç'ki.*  
 1148. *āiyāinā bai wanikaitiki.*  
 1149. *āiyānā dayakapaitiki.*  
 1150. *āiyāinā, dayama, tikiz'dā, āiyātimaki.*  
 1151. *dayakapaitiki āiyāinā, tikiz'ā āiyātimaki.*  
 1152. *tikiz'dā āiyāinā nukū āi bōnimic'ki.*  
 1153. *dayakapa āiyāinā nuku āi bōniç'maki.*  
 1154. *nū tikiz bakōyarā nukū bakō bōni, kazamiç'ki.*  
 1155. *nū dayakapa āi dabōyarā nukū āi bōniç'maki.*  
 1156. *āidabōyarā, nū ratō bai waxūna.*  
 1157. *nukū āi dabō botça nuku pitē wazōnō, bōtça nuku dici waxō-  
 miç'ki.*  
 1158. *nukūnā nū bai waxū, iónō wamiç'ki.*  
 1159. *nukū iónō txakaya, nū iōinaka dōtōzō ra wā naimic'ki.*  
 1160. *iōinaka yamakōnā nū txaikōa iōinaka dōtōzō, nanōmic'ki.*  
 1161. *iōinaka yamakōnā nū bakawamiç'ki.*
1146. nós (caxinauás) quando nos amulheramos nós ellas com  
 criamo-nos.  
 1147. ellas com criamo-nos, acabamos, nós amulheramo-nos.  
 1148. \* quando se amulhera de roçado fazedor é (deve ser).  
 1149. o amulherado trabalhador deve ser.  
 1150. quem se amulhera, trabalha não, preguiçoso é, amulhe-  
 rar-se pode não.  
 1151. \* trabalhador deve ser quando se amulhera, preguiçoso amu-  
 lherar-se pode não.  
 1152. preguiçosos quando nos amulheramos, nossa mulher fome  
 tem.  
 1153. trabalhadores quando nos amulheramos, nossa mulher fome  
 tem não.  
 1154. \* nós preguiçosos filhos tivemos nosso filho tem fome, chora.  
 1155. \* nós trabalhadores, mulheres duas temos, nessas mulheres  
 fome têm não.  
 1156. mulheres duas com, nós aquellas roçados fazemos para.  
 1157. de nossas mulheres duas, outra nós comida faz para, outra  
 nós rede faz para.  
 1158. nós, nós roçado fizemos, legumes fazemos.  
 1159. nossos legumes abundando estão, nós caça matámos, elles  
 com misturamos.  
 1160. caça quando não temos, nós de longe caça matámos,  
 moqueamos.  
 1161. caça quando temos não, nós pescamos.

1162. *hunibō kōyō buabō, āibaibō hiwō ōimīç'ki.*  
 1163. *nukurā nū raç'kamiç'ki.*  
 1164. *rabi pici nawarā raç'kaiç'maki.*  
 1165. *pici nawarā raç'kamiç'ki, nukū huni kuinā nō raç'ka  
 iç'maki.*  
 1166. *nukō huni kuinā nū dacibi dayakapaki.*  
 1167. *tikix'dā pici nawa bō hiwōmīç'ki.*  
 1168. *pici nawarā tikix'ki.*  
 1169. *hāwi bairā turu watā, mani bōç'ti banamiç'ki, atça yabirā,  
 xōki inō habōç'ti banamiç'ki.*  
 1170. *banatā, ni mōrā āibō bō nimīç'ki.*  
 1171. \* *ōzadacikōyōlā, hawē xōki kaniaya, vōxō.*  
 1172. *hāwi xōki pati kōyōlā, ni mōrā hiwōmīç'bōki.*  
 1173. *pici nawa nōkō ki baiōarā nū nitimīç'ki.*  
 1174. *nukū ionō rozī, kōyōa, pici nawa tzaima hiwōarā, mōxō  
 mōrā iōmōtçōmīç'ki.*  
 1175. *iōmōtçuyarā nō dōtōmīç'ki.*  
 1176. *pici nawarā iōmōtçōki.*  
 1177. *nukurā nō iōmōtçōiç'maki.*  
 1178. *iōmōtçōrā nō iōnua, tzai hiwōmīç'ki.*

1162. os varões todos foram, as mulheres a casa olham (guardam).  
 1163. nós, nós assim fazemos.  
 1164. mas a fedorenta gente (os culinas) assim faz-não.  
 1165. fedorenta gente assim faz, nós caxinauás nós assim fazemos  
 não.  
 1166. nós caxinauás nós todos trabalhadores muito somos.  
 1167. o preguiçoso, a fedorenta gente com mora.  
 1168. a fedorenta gente preguiçosa é.  
 1169. seu roçado redondo (pequeno) fez, banana só planta, maca-  
 xeira também, milho também só planta.  
 1170. plantou, mata dentro mulher com anda.  
 1171. dormiu muitas *noites*, acabou, seu milho amadurecendo  
 está, veio.  
 1172. \* seu milho verde acabaram, mata dentro moram.  
 1173. \* a fedorenta gente nós com (em nossa casa) passear veio,  
 nós enxotamos.  
 1174. \* nossos legumes amadurecem, acabaram, a fedorenta gente  
 longe-não mora, escuro dentro rouba.  
 1175. o que está roubando nós matamos.  
 1176. a gente fedorenta ladra é.  
 1177. \* nós, nós, ladrões somos não (roubamos não).  
 1178. \* o ladrão (quando roubar) nós mandámos *para fora*, longe  
 mora.



1179. *iomôtçórā tçakabóki, iomôtçóamarā pōki.*  
 1180. \* *iomôtçórā āiyōmaki.*  
 1181. *āiyāinā dayakapa böç'ti āiyāki.*  
 1182. *nukurā nō raç'kamiç'ki.*  
 1183. *pöpabō nū hiwōmiç'ki.*
1184. *huni kuī āiyāinā dayakapaitiki.*  
 1185. *dayakapa zanā ibō āibō inā, huni kuī āibō bö möxō mōrā  
ra ki ina.*  
 1186. *āibō huni bö ra bö oxamiç'ki.*  
 1187. *ra bö oxaxina huni piaya kamiç'ki.*  
 1188. *huni kuī āiyāinā raç'kamiç'ki.*  
 1189. *dayakapa, zanā ibō āibō inā ra bö hiwōnōnā, ra bö hiwōa,  
dayamiç'ki.*  
 1190. *huni bai waya, āibō kāti wamiç'ki.*  
 1191. *huni kuī āiyā ra bö iórātā, ra bö hiwōmiç'ki.*  
 1192. *āibō ibuya āiwā, rawā ibō bö hiwōmiç'ki, ibō āibō, ibō  
huni ratō bö, rawā ibō bö hiwōmiç'ki.*  
 1193. *āibō ibōma runi ibōya āiyainā, runi rawā ibō bö hiwōmiç'ki.*

1179. quem rouba ruim é, quem rouba não, bom é.  
 1180. ladrão mulher sem é.  
 1181. quando se amulhera, trabalhador só se amulhera.  
 1182. nós, nós assim fazemos.  
 1183. bons muito nós moramos.
1184. caxinauá quando se amulhera trabalhador é (deve ser).  
 1185. ao trabalhador o taxáua mulher deu, caxinauá mulher com  
escuro dentro ella com subiu *para a rede*.  
 1186. a mulher varão com, elle com dorme.  
 1187. ella com dormiu a noite inteira, o varão caçar vai.  
 1188. caxinauá quando se amulhera assim faz.  
 1189. o trabalhador, tuxáua mulher deu ella com morar para,  
ella com mora, trabalha.  
 1190. o varão roçado fazendo está, a mulher panella faz.  
 1191. caxinauá mulher tem, ella com acostumou-se, ella com  
mora.  
 1192. \* com mulher genitor com (com pai ou mãe) se amulhera,  
seus genitores com mora, genitor feminino, genitor  
masculino, aquelles com, seus genitores (da mulher)  
com, mora.  
 1193. com mulher genitor-sem, o varão genitor com quando se  
amulhera, o varão seus genitores com mora.

1194. *āibō ibōma aiwānā, huni ibōma āiyāinā, rawē āi bōç'hiwō-miç'ki.*
1195. *huni kuī āiyāinā raç'kamiç'ki.*
1196. *rabi, zanē ibō yamakōnā, huni kuī āiyāinā, hamōbi runī āiyāinā.*
1197. *ibō āibō, ibō runi iōia: ē āiyāi, ōwā, iónua: āiyāwē! aka, āiyāmiç'ki.*
1198. *ibō runi iōia: ōpā, ē āiyāi, aka, ibōā: āiyāwē, aka, āi bō mōxō mōrā ra bō ōzamiç'ki.*
1199. *āibō bōnōyairā ibōri iuia.*
1200. *ibōā bōnōyawō! aka, ra bō, runi bō mōxō mōrā ra bō ōzamiç'ki.*
1201. *runī āiyāinā raç'kamiç'ki.*
1202. *huni kuī āiyāinā rawē pōi biç'maki.*
1203. *huni kuī āiyāinā ibō runi pōi bakō bimīç'ki.*
1204. *āiyāinā rawē atī bakō bimīç'ki āiyāinā.*
1205. *āibō bōnōyairā ūnānumaç' hunibō biç'maki.*
1206. *āibō bōnōyairā ibō aibō pōi bakō bimīç'ki bōnōyairā.*
- 
1194. com mulher genitor-sem quando se amulhera, o varão genitor-sem quando se amulhera, sua mulher só com mora.
1195. caxinauá quando se amulhera assim faz.
1196. porém, tuxáua quando não ha, caxinauá quando se amulhera por si só, o varão quando se amulhera.
1197. ao genitor feminino, ao genitor masculino disse: eu amulhero-me, mǎi; a mǎi mandou: amulhera-te! fez (disse) o varão amulhera-se.
1198. ao genitor macho disse: pai, eu amulhero-me, fez; genitor seu: amulhera-te! fez, mulher com, escuro dentro, ella com dorme.
1199. mulher quando marida-se aos genitores tambem disse.
1200. genitores seus: marida-te! fizeram, aquelle com, varão com, escuro dentro elle com dorme.
1201. varão quando se amulhera assim faz.
1202. caxinauá quando se amulhera sua irmã tira-não.
1203. caxinauá quando se amulhera do genitor masculino da irmã a filha (a prima paterna) tira.
1204. quando se amulhera de sua tia a filha tira quando se amulhera.
1205. mulher quando se marida quaesquer varões tira não.
1206. mulher quando se marida de seu genitor femiuno do irmão o filho (primo materno) tira, quando se marida.

1207. *āibō bōnōyairā rawē kukā bakō bimiç'ki.*  
 1208. *āibō bōnōyairā raç'kamiç'ki.*  
 1209. *huni kuī āiyāinā mōxō mōrā āibō bō ra bō uxamiç'ki.*  
 1210. *āiyā, ra bō iōrātā, ratō bō hiwō, dayamiç'ki.*  
 1211. *huni kuī dayakaparā xanē ibō āibō dabō xanē ibō ināmiç'ki.*  
 1212. *huni kuī dayakaparā, āi dabōya, ratō bō hiwōa, dayamiç'ki.*  
 1213. *huni kuī dayakapa āi dabōya, runi bai dabō wamiç'ki.*  
 1214. *āibō dabōtā bōtçā dici waxōnō, bōtçā kātē wamiç'ki.*  
 1215. *huni kuī āiyānā raç'kamiç'ki.*  
 1216. *rabī dayabōx'maç'dā, āibō bōç'titxé bimiç'ki.*  
 1217. *runi bai wanō, āibō kāti wamiç'ki.*  
 1218. *runi bai waxō, rawē iōnō banakī, kōyōtā, iōnō kanidiama-kā bai xōni iōnō pimiç'bōki.*  
 1219. *bai bōna iōnō kaniaya, bai xōni rōnōbō, bai bōna iōnō pimiç'bōki.*  
 1220. *huni kuī dayairā bariā amiç'bōki.*

1207. mulher quando se marida de seu tio o filho tira.  
 1208. mulher quando se marida assim faz.  
 1209. caxinauá quando se amulhera, escuro dentro, mulher com, ella com dorme.  
 1210. amulherou-se, ella com se acostumou, aquella com mora, trabalha.  
 1211. ao caxinauá trabalhador, o tuxáua mulheres duas, o tuxáua dá-lhe.  
 1212. caxinauá trabalhador, mulheres duas tem, aquellas com mora, trabalha.  
 1213. caxinauá trabalhador, mulheres duas tem, o varão roçados dois faz.  
 1214. mulheres duplicou, outra (uma) redes faz para elle, outra panellas faz.  
 1215. caxinauá se amulherou assim faz.  
 1216. porém trabalha pouco, mulher uma só tira.  
 1217. varão roçado faz, a mulher panella faz.  
 1218. varão roçado fez, seus legumes planta, acabou, os legumes amadureceram ainda não, do roçado velho os legumes comem.  
 1219. do roçado novo os legumes estão amudurecendo, o roçado velho largam, do roçado novo os legumes comem.  
 1220. caxinauás quando trabalham, verão com fazem (trabalham).

1221. *bai bōna wakinā ōiyā bai bōtça wamiç'bōki.*  
 1222. *iónó banakinā ni vualēā iunó banamiç'bōki.*  
 1223. *xōki banakinā, xōnó vuatēā amiç'bōki, xōki banakinā.*  
 1224. *rabi atça banakinā, nixó huatēā amiç'bōki, atça banakinā.*  
 1225. *tama banakinā, axó vuatēā amiç'bōki, tama banakinā.*  
 1226. \* *xapó banakinā, xōxó vuatēā amiç'bōki, xapó banakinā.*  
 1227. *iôçó banakinā, karó vuatēā amiç'bōki.*  
 1228. \* *nixi barā banakinā, xōxó vuatēā amiç'bōki, kari yabi xōxó vuatēā amiç'bōki, ióbí yabi banamiç'bōki, pua yabi banamiç'bōki.*  
 1229. *huni kuinā iónó banakinā, vuatēā amiç'bōki, iónó banakinā.*  
 1230. *rabi ũnānūmaç' iónó banarā iónó mawai, kōyómiç'ki.*  
 1231. *rabi iónó banakinā vuatēā banatiki.*  
 1232. *huni kuí dayairā raç'ka miç'bōki.*  
 1233. *rabi huni kuí rawē āi bakōwarā, rawē āi bakō ōwaya, bōnōrā dayamiç'ki.*

1221. roçado novo quando fazem, de chuva tempo roçado outro fazem.  
 1222. legumes quando plantam, de mata de floração tempo legumes plantam.  
 1223. milho quando plantam, de sumaúma de floração tempo fazem, milho quando plantam.  
 1224. porém macaxeira quando plantam de pau dareo de floração tempo fazem, macaxeira quando plantam.  
 1225. mudubim quando plantam de mulateira de floração tempo fazem, mudubim quando plantam.  
 1226. algodão quando plantam de cajazeira de floração tempo fazem, algodão quando plantam.  
 1227. feijão quando plantam de mulungú de floração tempo fazem.  
 1228. jirimum quando plantam de cajazeira de floração tempo fazem, batata também de cajazeira de floração tempo fazem, inhame também plantam, cará também plantam.  
 1229. caxinauás legumes quando plantam de floração tempo fazem, legumes quando plantam.  
 1230. porém quaesquer legumes *a toa* plantaram, os legumes morrem, acabam-se.  
 1231. porém legumes quando plantam de floração tempo plantar devem.  
 1232. caxinauás quando trabalham, assim fazem.  
 1233. porém o caxinauá sua mulher emprenhou, de sua mulher o filho (feto) está crescendo, o marido trabalha.

1234. *rāwi āi póc'tó ōwatā, rawē bakō çamakōirā, iōinaka ūnānū-maç' pūç'maki.*
1235. *hunirā iuinaka ūnānūmaç' pūç'maki.*
1236. *ēbō tōya çamakōirā iáiz piç'maki, awa yabi piç'maki, txaró yabi piç'maki, xinó dikabi piç'maki, içô dikabi piç'maki, raci dikabi piç'maki, kōbô dikabi piç'maki.*
1237. *rabī pikinā kuma bōç'tē pimic'ki, mari yabi pimic'ki.*
1238. *anurā pūç'maki, pikinā kuró bōç'ti pimic'ki.*
1239. *kōbōrā pūç'maki.*
1240. *rabī bakarā pikinā iupa bōç'ti pimic'ki.*
1241. \* *bakawānā (bakāwanā) pūç'maki, bāinā pūç'maki, bōōwānā pūç'maki, batōnā pūç'maki, çawāwānā pūç'maki, irā pūç'maki, kunirā pūç'maki, kapōrā pūç'maki.*
1242. *rabī pikinā iapa yabi, iç'ki, ibō pimic'ki, ra dabō pimic'ki.*
1243. *āibō tōyarā çamakōirā raç'kamic'ki.*
1244. *hunirā āibō bō çamakōmic'ki.*
1245. *āibō hawē bakō kainā karamic'ki.*
1246. *ēbēbō txaima òimic'bóki.*
1247. *āibō bakōkāiyānā hunibōrā ūiç'maki.*

1234. \* sua mulher, a barriga cresceu, por seu filho quando jejua, caça qualquer come não.
1235. varão caça qualquer come não.
1236. a mulher prenhe que jejua, tatú come não, anta tambem come não, veado tambem come não, macaco-prego tambem come não, coatá tambem come não, mutum tambem come não, jacú tambem come não.
1237. porém quando come, nambú só come, cutia tambem come.
1238. paca come não, quando come caça, cujubim só come.
1239. jacú come não.
1240. porém peixe quando come, piaba só come.
1241. pirahyba come não, surubim come não, curimatã grande come não, piau come não, tartaruga come não, arraia come não, puraqué come não, jacaré come não.
1242. porém quando come peixe, piaba tambem, cascudinho, caugaty (jundiá ?) come, aquelles dois come.
1243. a mulher prenhe quando jejua assim faz.
1244. o varão a mulher com jejua.
1245. a mulher, seu filho quando nasce, chora.
1246. as outras mulheres longe-não olham.
1247. a mulher parindo está (quando estiver) os varões vêem não.



1248. *āibō bakōkainā runi oiyānā iupamiç'ki, ana ioinaka dōtōa-maimiç'ki.*  
 1249. *rabi āibō bakōkainā ūikinā āibō bōç'ti oimiç'ki.*  
 1250. *āibō bakōkainā biç'imiç'ki, icinā.*  
 1251. *āibaibō panōwamiç'ki.*  
 1252. *rawē bōnōrā tçuma, nimiç'ki.*  
 1253. *rawē ai bakōkainā, hawē bakō kainā, āibō bōtça ikōmiç'ki.*  
 1254. *mawa himi rabamiç'ki.*  
 1255. *āibōrā, hawē bakō kainā, āibō bōtçā, bixōmiç'ki, rawē zama nupō wō zatōmiç'bōki-hawē zamarā.*  
 1256. *bakō kazaya, āibō bōtça ūpax iōaxō, naziti ki manōxō, himi datxōmiç'bōki ūpax wēnā.*  
 1257. *āibō bakōkainā, hōmai tinō kōnō wabō,*  
 1258. *ranua, āibō bakōkayā, mōtçōbirā, rawē dici wē datāmiç'bōki.*  
 1259. *dakakā, rawē dici namā māi kini waxō, ūpax iōaxō.*  
 1260. *ūpax wē natxa, amiç'bōki, ūpax wēnā pōç'tō çōikamai-nōnā.*  
 1261. *rabi ūpax wē natix'akamaikarā pōç'tō çōimiç'ki.*

1248. a mulher quando pare, varão olhando está, panemo fica, outra vez caça mata não.  
 1249. porém mulher quando pare quando olham, mulheres sómente olham.  
 1250. mulher quando pare grita, doe (sente dores).  
 1251. as mulheres partejam.  
 1252. seu marido segura, a mulher de pé está.  
 1253. sua mulher quando pare, seu filho quando nasce, mulher outra abraça (carrega no braço) a criança.  
 1254. muito sangue escorre.  
 1255. a mulher, seu filho quando nasce, mulheres outras tiram a criança para ella, seu cordão umbilical faca com cortam, seu cordão umbilical.  
 1256. o filho chorando está, mulheres outras agua aqueceram, banheira com despejaram, o sangue lavam agua com.  
 1257. a mulher quando pare, terreiro em, la fora cercado fazem.  
 1258. dahi, a mulher pariu, pegam-lhe na mão, trazem-na, sua rede com a deitam.  
 1259. deitou-se, sua rede sob terra com buraco fizeram (para as necessidades naturaes) agua aquentaram.  
 1260. agua com lavam-lhe a barriga, fazem (lavam) agua quente com, a barriga inchar não para.  
 1261. si agua quente com lavou a barriga não, a barriga incha.

1262. *rabī ūpax kōi wē natix'akarā çóiş'maki.*  
 1263. *āibō bakōkāinā raç'kamiç'ki.*  
 1264. *hawē bakōrā dici bōtça-wē, dici ōwapama, pix'ta wē, tari  
 óx'ni wē dakōzō,*  
 1265. *hawē dici pix'ta wē datā, ōwapama, pix'ta wē datāmiç'-  
 bōki.*  
 1266. \* *datābō, bōni karayu, āibō inā, txō-xō amamiç'ki.*  
 1267. *txōtxō ama, txōtxō ianiva, ana rawē dici pix'ta wē datā-  
 miç'bōki.*  
 1268. *ibōā pikinā, mabōx bōç'ti amiç'ki, mani vua yabi, tama  
 yabi pimich'ki.*  
 1269. *hunirā, rawi āi bakōkāiyā, dakakā, dayamiç'ki.*  
 1270. *runi pikinā mani yabi, tama bōç'ti pimich'ki.*  
 1271. *rabī iuinaka pikinā rāwi bakō tçaukē pimich'bōki iuinakarā.*  
 1272. *rabī rawi bakō çamamarā rāwi bakō iunamiç'ki.*  
 1273. *rabī ibō çamakōarā hāwi bakō iōnaiç'maki.*  
 1274. \* *āibō bōtōirā uzamōkētītā bōtōmiç'ki.*  
 1275. *bōtōa, nanō wē pōxōmiç'ki iunamaikatçirā.*  
 1276. *hunirā nanō wē pōxōmiç'ki.*

1262. porém, agua quente com a barriga lavou. incha não.  
 1263. mulher quando pare, assim faz.  
 1264. seu filho rede outra com, rede grande-não, pequena, com,  
 roupa rasgada (pedaço de pano) com embrulharam.  
 1265. sua rede pequena com deitaram, grande não, pequena com  
 deitam-no.  
 1266. deitaram-no, faminto chorando está, mulher o da, a mãe  
 peito (leite) beber faz.  
 1267. leite beber fez, o leite encheu-lhe a barriga, outra vez sua  
 rede pequena com deitam-no.  
 1268. a mãe quando come, mingau só bebe, banana cosida tam-  
 bem, mudubim *cru* também come.  
 1269. o varão, sua mulher parida está, está deitada, trabalha.  
 1270. varão, quando come, banana também, mudubim só come.  
 1271. porém caça quando come, seu filho já se assentou, então  
 comem caça.  
 1272. si por seu filho jejuou não, seu filho tem febre.  
 1273. porém genitores jejuaram, seu filho tem febre não.  
 1274. mulher quando desce da rede, dormida uma mão (cinco  
 dias) desce.  
 1275. desceu, jenipapo com borra-se, febre ter não para.  
 1276. o varão jenipapo com se borra.

1277. *hawē āibōrā butua, nanē póxōa, txai niç'maki.*  
 1278. *rawē bakō dikabi nanē póxamiç'ki iunamainōnā.*  
 1279. \* *āibō bakōkaiyanā raç'kamiç'ki.*  
 1280. *rawē bakō möxōaya bōninamiç'ki.*  
 1281. *rawē āi bakōyakē ana ra bō uzaiç'maki hunirā.*  
 1282. *rabi hawē bakō bōnia, rawē bakō nikē, hunirā ranūkai hawē āi bō uzamiç'ki.*  
 1283. *raç'kamiç'bōki huni kui bakōya rawē bakō kainā.*  
 1284. *raç'kamiç'bōki i nabōrā.*
1285. *āibō tōya iáix'piuç'maki.*  
 1286. *iáix zakayaki, piuç'maki, kini mōrā hiwōkē, piuç'maki.*  
 1287. *awarā piuç'maki, ōwapakē, piuç'maki.*  
 1288. *awa piarā bakō ōwapa raç'ka kaitima.*  
 1289. *xāki mōrā nō bakō mawamiç'ki, āibō mawamiç'ki, awarā piuç'maki.*  
 1290. *txaxōrā piuç'maki, txaxōrā tōxō mōcikē, piuç'maki, bōrō wākē, piuç'maki.*  
 1291. \* *xinōrā piuç'maki, xinōrā hina mōmiç'kē, piuç'maki, xinōrā manāudi hiwōkē, piuç'maki.*
1277. sua mulher desceu, jenipapo com se borrou, longe anda-não.  
 1278. seu filho tambem jenipapo com a mãi borra, febre ter não para.  
 1279. mulher parindo está assim faz.  
 1280. seu filho engatinhando está, alegre-se.  
 1281. \* sua mulher filho teve, outra vez ella com dorme não o varão.  
 1282. porém seu filho se levantou, seu filho andou, varão agora sua mulher com dorme.  
 1283. assim fazem caxinauás filho com, seu filho quando nasce.  
 1284. assim fazem minhas gentes.
1285. \* mulher prenha tatú come não.  
 1286. tatú cascudo é, come não, buraco dentro mora, come não.  
 1287. anta come não, grande muito é, come não.  
 1288. anta comeu, o filho muito grande fica, assim nascer pode não.  
 1289. ventre dentro em o filho morre, a mulher morre, anta come não.  
 1290. veado come não, do veado o pescoço fino é, come não; os olhos grandes são, come não.  
 1291. macaco-prego come não, o macaco-prego o penis pega, come não, o macaco-prego mora em cima (do arvored), come não.

1292. *içôrã püç'maki, içôrã iôrã möxókã, püç'maki, içôrã bux'ka òwapama, püç'maki.*
1293. *racînä püç'maki.*
1294. *köbörã püç'maki, tötöyakuw, püç'maki.*
1295. \* *kumarã pökã, pimiç'ki, kumarã rawã bati paközö hawã bakö òwawamiç'kã, pimiç'ki.*
1296. *marinã pökã, pimiç'ki, marirã hawã bakö òwawamiç'ki, pimiç'ki.*
1297. *anurã püç'maki, anurã möxó mörä uraiç'makã, püç'maki.*
1298. *kózörã pimiç'ki, kuzörã pökã, pimiç'ki.*
1299. *bakarã iapa pökã, pimiç'ki.*
1300. *bakawãnã püç'maki, bakawãnã òwapakã, püç'maki, bakawã piarã, hawã bakö raç'ka kãitima, xãki mörä nõ hawã bakö mawamiç'ki, ãibô mawamiç'ki.*
1301. *bãinã püç'maki, bãi piarã hawã bakö kãüç'maki.*
1302. *bôöwanã püç'maki, bôöwanã xakayaki, püç'maki.*
1303. *irã püç'maki, irã möxayakã, püç'maki, irã iôrã babôki, püç'maki.*
1304. *kapörã püç'maki, kapörã böç'piyakã, püç'maki, kapörã iura babôkã, püç'maki.*
- 
1292. coatá come não, do coatá o corpo preto é, come não, do coatá a cabeça grande-não é, come não.
1293. mutum come não.
1294. jacú come não; barbeludo é, come não.
1295. inhambú boa é, come, a nambú seus ovos poz, seus filhotes cria; come.
1296. cutia boa é, come, a cutia seus filhos cria; come.
1297. paca come não, paca escuro dentro dorme não, come não.
1298. eujubim come, eujubim bom é, come.
1299. peixe piaba bom é, come.
1300. pirahyba come não, pirahyba grande é, come não, pirahyba comeu, seu filho assim nascer pode não, ventre dentro em seu filho morre, a mulher morre.
1301. surubim come não, surubim comeu, seu filho nasce não.
1302. eurimatã grande come não, eurimatã grande cascuda é, come não.
1303. arraia come não, arraia espinhenta é, come não; de arraia o corpo molle é, come não.
1304. jacaré come não, jacaré sobrancelhudo é (tem arcadas superciliares grandes), come não; do jacaré o corpo molle é, come não.

1305. *kuniwānā piūç'maki, kuniwānā iura tzaipa, iurā babókã, piūç'maki.*
1306. *xawörā piūç'maki, xawörā xakaya, böx'nōma, ūnāiç'mapakã, piūç'maki.*
1307. *xawēwānā piūç'maki, xawēwānā hōnō mōrā hiwōkã, piūç'maki.*
1308. *xātiōrā piūç'maki, xātiōrā kōyōnākã, xātiōrā kini mōrā hiwōkã, piūç'maki.*
1309. *mapirā piūç'maki, mapirā iōra taxikã, piūç'maki.*
1310. *hunibō āiyākatçirā xanē ibō iōimiç'bóki:*
1311. *xanē ibō, ã āiyā katçūkai.*
1312. *āiyākatçirā mōxó mōrā āibō ki inamiç'ki.*
1313. *hunibō āiyānā, dakōi, pōnaya, piaya kamiç'ki.*
1314. *dakōirā, piayai ka, mōxó mōrā hikimiç'ki.*
1315. *rabi daōarā raç'kaiç'maki.*
1316. *āiyākatçirā raç'kamiç'ki.*
1317. *xanē ibō rató ióçimiç'ki:*
1318. *matō āiyākatçirā ōa iōi bōkawã.*
1305. puraquê grande come não; do puraquê grande o corpo comprido, o corpo molle é; come não.
1306. jaboty come não, o jaboty caseudo, vagaroso, inteligente-não é, come não.
1307. jaboty grande (tartaruga) come não, tartaruga rio dentro mora, come não.
1308. carangueijo pequeno come não, carangueijo mordedor é, carangueijo buraco dentro mora, come não.
1309. camarão come não, de camarão o corpo encarnado é, come não.
1310. os varões amulherar-se para ao tuxáua dizem:
1311. —tuxáua, eu amulherar-me quero,
1312. amulherar-se para, escuro dentro mulher com sobem *para a rede.*
1313. os varões se amulheraram, envergonham-se, amanhecendo está, caçar vão.
1314. envergonharam-se, caçar foram, escuro dentro entram (em casa).
1315. porém se acostumaram assim fazem não.
1316. amulherar-se para assim fazem.
1317. o tuxáua áquelles ensina:
1318. vós amulherar-vos para me dizer vinde !



1319. \* *matō āiyāxunā matō āi kuxayamakāwē, ā matō tçumāki-kirā.*
1320. *matō āi itrakawayamawō, matō ā tçumākikirā.*
1321. *hunibō āiyākatcirā raç'kamiç'bōki.*
1322. *rabi dakōirā mōxō mōrā rawē hiwō ki hikimiç'ki.*
1323. *ratō ai batiūmakōnā bai wamiç'bōki.*
1324. *çōpazō, dōrazō, kuaxō, óruzō, xapō banamiç'bōki.*
1325. *ā āinā, mi batiūmaki, ā mia rapō banazōnaki.*
1326. *xapō iōmōaya ēbō bōnimamiç'ki.*
1327. *rawē bōnō iōia: ā āinā, mi xapōrā ma kaniaki, raç'ka wa, āibō bōnimamiç'ki, rapō birū, kōtōx'xū, kōtōx'ki, kōyōtā, tōrōamiç'ki.*
1328. *tōrōakī, kōyōtā, iōmō buç'ka wakī, kōyōtā, bati daci wamiç'ki.*
1329. \* *hunibō āivānā raç'kamiç'bōki.*
1330. *āibō batiūmakōnā ratō xapō banaxūmiç'ki, raç'kamiç'bōki.*
1331. *ā nabō āiyākatcirā oç'kamiç'bōki, mia iuinū.*
1332. *ā nabō āiyākatcirā āibō atēwamiç'ki.*
- 
1319. vós vos amulherastes, vossas mulheres açoitai não! si não eu vol-as tomarei.
1320. vossas mulheres maltratai não! si não eu vos tomo.
1321. os varões amulherar-se para assim fazem.
1322. \* porém quando se envergonham, escuro dentro suas casas com entram.
1323. suas mulheres saias quando têm não, elles roçado fazem.
1324. brocaram, derrubaram (a mata), queimaram, mondaram (o terreno), algodão plantam.
1325. —minha mulher, tua saias tens não, eu ti algodão plantei para.
1326. o algodoeiro criando-se, está, a mulher se alegre.
1327. seu marido disse: minha mulher, teu algodão já amadureceu, assim fez. a mulher se alegre. algodão tirou, descaroçou, descaroça, acabou, arredonda (fia).
1328. fia, acabou, de fio cabeças (novelos) faz, acabou, saias muitas faz.
1329. \* varões quando se amulheraram, assim fazem.
1330. a mulher saias quando tem não. aquellas algodão plantam para, assim fazem.
1331. minhas gentes amulherar-se para assim fazem, te digo.
1332. minhas gentes amulherar-se para, as mulheres namoram.

1333. *rabi atêwamarā āiyāiç'maki.*  
 1334. *āibō runi atêwai, āibō huni bōç'titxé bōç'ni.*  
 1335. *hunibō āibō atêwai, āibō huni iukamiç'ki:*  
 1336. *āibō, mi ōa bōnōwa katciukai, aka, āibō huni iōimiç'ki:*  
 1337. *ē mia bōnōwa katciukai, aka, huni āibō iōçimic'ki, āibō iōcia, iōimiç'ki:*  
 1338. *āibō, ōarā ē mōxō mōrā ē mi ki inai kai, aka, āibō hē imiç'ki, mōxōaya huni ra ki inai kamiç'ki.*  
 1339. \* *ra ki ina, āibō ixixiukaya, runi tōiwa, (tō-yōwa), āibō pōç'dakamiç'ki.*  
 1340. *ranūkai pōnaya, runi āiyāxiā, huni dakōi.*  
 1341. \* *huni dakōi, mōxō mōrā ra bō dakaxini, pōnaya, huni dakōi, rawē pia bia, kāmiciç'ki, piayai kerā.*  
 1342. *piayai ka, dakōi, mōxō mōrā rawē hiwō tā hikimiç'ki.*  
 1343. *dakōirā, raç'kakaiaini, iurāmiç'ki.*  
 1344. *rabi ē nabō āiyā katciukamarā raç'kaiç'maki.*  
 1345. *ē nabō āiyākatcirā āibō bōtça diçi wamamiç'ki.*

1333. \* *porém (si) namoraram não, amulheram-se não.*  
 1334. *á mulher varão namora, a mulher homem um só com anda.*  
 1335. *os varões ás mulheres namoram, á mulher o varão pergunta:*  
 1336. *—mulher, tu me maridar queres ? fez, a mulher ao varão diz:*  
 1337. *—eu te maridar quero, fez, o varão a mulher ensina, á mulher ensinou, diz:*  
 1338. *—mulher, eu, eu, escuro dentro eu tu com subir vou (na rede), fez, a mulher sim ! faz, escurecendo está, o varão ella com subir vai (para a rede).*  
 1339. *ella com subiu, a mulher gemendo, gemendo está, o varão apalpou-a, a mulher quieta deitada fica.*  
 1340. *agora amanhecendo está, o varão maridou-se de vespera, o varão se envergonha.*  
 1341. *o varão se envergonha, escuro dentro ella com esteve deitado a noite inteira, amanhecendo está, o varão se envergonha, suas frechas tirou, vai, caçar vai.*  
 1342. *caçar foi, se envergonha, escuro dentro sua casa em entra.*  
 1343. *envergonhou-se, assim fez todos os dias, se acostuma.*  
 1344. *porém minhas gentes amulherar-se quizeram não, assim fazem não.*  
 1345. *minhas gentes amulherar-se para, á mulher outra uma rede fazer fazem.*

1346. *āibō iōimiç'ki: āibō, ōa diçi tzaipa waxūwē, ē āiyāi kērā.*  
 1347. *āibō hā iwanā, diçi waxūmiç'ki.*  
 1348. *diçi tzaipa waxōna, runi diçi arōmiç'ki, rawē āi bō diçi tzaipa wē dakakatcirā.*  
 1349. *ē nabō āiyāxiā dakōi, mōxō kiri piaya kamiç'ki.*  
 1350. *aiburā dakōiç'maki, āibō diçi tzaipa bōna rawē hiwō tā tōwōmiç'ki.*  
 1351. *āibō diçi tōwōaya, ē nabō bōtçabō ūnāmiç'ki.*  
 1352. *ē nabō oç'kamiç'ki:*  
 1353. \* *āibō diçi tōwōa, ūiyānā: āibō diçi bōna tōwōairā, rabia bōnō-yaxiā ikikiki, amiç'bōki.*  
 1354. \* *raç'kamiç'bōki ē nabōrā bōnōyarā.*  
 1355. *rabī huni āiyāxiā, pōnaya, dakōi, piyai ka, mōxō mōrā hikimiç'ki.*  
 1356. *raç'kakāikāini, iurāmiç'ki.*  
 1357. *ē nabōrā raç'kamiç'bōki āiyākatcirā.*  
 1358. *xanā ibō ratō iocimiç'ki:*

1346. á mulher dizem: mulher, mim rede comprida faze para ! eu amulherar-me vou.  
 1347. a mulher: sim ! fez, rede faz para *elle*.  
 1348. a mulher rede comprida fez para *elle*, o varão a rede guarda, sua mulher com rede comprida com deitar-se para.  
 1349. minha gentes se amulheraram de vespera, envergonham-se, de manhã caçar vão.  
 1350. a mulher se envergonha não, a mulher (casada de vespera) rede comprida nova sua casa em arma.  
 1351. a mulher a rede armando está, minhas gentes outras adivi-nham.  
 1352. minhas gentes fazem assim:  
 1353. a mulher rede armou, vendo estão: a mulher rede nova arma, ella mesma maridou-se hontem, fazendo está (armando a rede), fazem.  
 1354. assim fazem minhas gentes quando maridam-se.  
 1355. porém o varão amulherou-se de vespera, amanhecendo está, envergonha-se, caçar foi, escuro dentro entra (em casa).  
 1356. assim fez todos os dias, se acostuma.  
 1357. minhas gentes assim fazem amulherar-se para.  
 1358. o tuxáua aquelles ensina:

1359. *ã baköbö, mã äiyāzuki, matō ai itzakawayamakawē, pō-zara wakāwē, ratō a.*
1360. *hã ika manimiç'bôki.*
1361. *raç'kamiç'bôki ã nabôrã äiyainã: na ã miyóirã ratezûki.*
1362. *diçi wakinã zapô amiç'bôki, diçi wakinã.*
1363. *diçi wakinã huni aiç'maki diçi wakinã; diçi wakinã äibô amiç'ki diçi wakinã.*
1364. *äibô, hawē böñö bai waxūã, bai yanó zapô rōxö bana-miç'ki äibônã.*
1365. *zapô bana, rawē zapô vukūi, köyôa, zapô öwai, köyata-pabôa, zapô rawē vua töömiç'ki.*
1366. *zapôrà vua tööa, ranôbi rawē hua bimimiç'ki.*
1367. *zapô bimia, ranûkai zapô kania, rawē bimi pöxôa, zapô-miç'ki.*
1368. *zapô pöxôa, barî kua, xôrômiç'ki, xurua, ëbô tçökamiç'ki zapôrà.*
1369. *tçökaxô, rawē hiwö tâ böxö, rawē pixi ki zapô vukazô, barî mätimiç'ki xurunônã.*
- 
1359. —meus filhos, vós vos amulherastes, vossas mulheres mal-tratai não ! bem, bem fazei ! áquelles faz.
1360. sim ! fazem, deitam-se.
1361. assim fazem minhas gentes quando se amulheram: esta minha historia até aqui.
1362. rede quando fazem, de algodão fazem, rede quando fazem.
1363. rede quando fazem, varão faz não, rede quando fazem, rede quando fazem, mulher faz, rede quando fazem.
1364. a mulher, o seu marido roçado fez para *ella*, roçado em de algodoeiro sementes planta, a mulher.
1365. algodoeiro plantou, seu algodoeiro nasce, acabou, os algodoeiros crescem, altearam, do algodoeiro sua flor racha-se.
1366. do algodoeiro a flor rachou-se, ali mesmo sua flor fructifica.
1367. o algodoeiro fructificou, agora o algodoeiro amadureceu, seu fructo abriu-se, algodão vira.
1368. \* o algodão abriu-se, com o sol queimou-se, boja, bojou, a mulher arranca o algodão.
1369. arrancou, sua casa em trouxe, sua esteira com o algodão derramou, sol com arruma bojar para.



1370. *bari mātia, tçociã, tópixõ, rawẽ kóki ki matawamiç'ki zaporã.*
1371. *raç'ka wakî, kõyõtã, zapõ amiç'ki.*
1372. *xapõ wakînã, titxã waxõ, titxã dabõ waxõ, titxã bõtça ki zapõ matawatã, titxã bõtça ki zapõ bõrõwamiç'ki.*
1373. *xapõ rõxõ wakî, rõxõ kõyõ bitã, rawẽ titiã ki matawamiç'ki zapõrã.*
1374. *raç'ka wakî, kõyõtã, mapõ bixõ, itiõx' wamiç'ki, ra ki zapõ turuakateirã.*
1375. *itiõx' watã, itiõx' kani watã, ranūkãi kũta kõç'pî watã, ra ki itiõx' kõõmiç'ki, ra wẽ zapõ tórõakatçirã.*
1376. *ranūkãi raç'ka watã, zapõ pókõ amiç'ki.*
1377. *rawẽ titxã kinã zapõ pókõ akî.*
1378. *rawẽ titxã matawaxõ, ranūkãi turõamiç'ki.*
1379. *turõakinã, aibõ pixi ki tçauxõ, rawẽ bitax ki torõamiç'ki zapõrã.*
1380. *туруакî, itxapa ki туруакî, rawãtçãiç turuakawãki, itxawamiç'ki, iõmã wakînã.*
1381. *iõmõ wakî, itiõx' daci ki tórõakî, kõyõtã, ranūkãi iõmã çõbimiç'ki.*
- 
1370. sol com arrumou, enxugou-se, amontoou, sua cesta com enche o algodão.
1371. assim faz, acabou, o algodão prepara.
1372. algodão quando prepara, cesta fez, cestas duas fez, cesta outra com, algodão encheu, cesta outra com de algodão caroço faz (guarda).
1373. o algodão semente fez, as sementes todas tirou, sua cesta com enche o algodão.
1374. assim faz, acabou, barro tirou, roda faz, ella com algodão arredondar (fiar) para.
1375. roda fez, a roda amadurecer fez *no fogo*, agora de jacy haste fez, ella com a roda enfia, ella com seu algodão fiar para.
1376. agora assim fez, de algodão tripas (tiradas, ramas) faz.
1377. sua cesta com de algodão tripas faz (bota).
1378. sua cesta encheu, agora fia.
1379. quando fia, a mulher esteira com assentou-se, sua canela com fia o algodão (roda o fuso na canela).
1380. fia, muitas vezes fia, todos os dias fia grandemente, ajunta, fios quando faz.
1381. fios faz, rodas muitas com fia, acabou, agora os fios enrola.



1382. *iómō çöbiki, köyötā, çöbiki, buç'ka daci watā.*  
 1383. *ranūkāi iómā buç'ka wakī, köyökuitā, ranūkāi hi çäkō-miç'ki ra ki iómā mabākatcirā.*  
 1384. *hi çäkōzō, hi nitizō, ra ki mabāmiç'ki iómānā, mabākī, köyötā, hi mataya, ranūkāi hi bötçözō, iómā mabā bimiç'ki tēmakatcirā.*  
 1385. *iómā bizō, ranūkāi hi ki mabā baközō, hi botça ki nōxazō, hi dabō ki nōxazō, ranūkāi titē wā timamiç'ki.*  
 1386. *iómōnā titē wā timakī, itxapa ki timakī, köyötā, diçi watā, ranūkāi bō amiç'ki.*  
 1387. *bō wazō, ranūkāi bō wakī, köyötā, diç'pi wā nōxazō, töwōti ki rawē hiwō tā töwōa, dakamiç'ki rawē diçi wōnā.*  
 1388. *raç'kamiç'ki ēbō diçi wakinā.*  
 1389. *rabi iómā möxō wakinā muka himiya bi tāzō, muka himiya dōtōkī, köyötā, ūpaz' ki pukua.*  
 1390. *ūpaz möxōaya, iómā buç'ka ra ki pukua, iómā buç'ka möxōmiç'ki.*  
 1391. *iómōnā möxōaya, bizō, barī dōtā, tçôçiā, bizō, arumiç'ki.*

1382. os fios enrola, acabou, enrola, cabeças (novelos) muitas fez.  
 1383. agora novelos fez, acabou bem, agora paus espedaça, elles com os fios estender para.  
 1384. paus despedaçou, os paus enterrou, elles com estende os fios (urde), urde, acabou, os paus cheios estão, agora os paus arrancou, os fios urdidos tira tramar para.  
 1385. os fios tirou, agora paus com o urdume suspendeu, pau outro com amarrou, paus dois com amarrou, agora tramador com trama.  
 1386. os fios tramador com trama, muitas vezes trama, acabou, rede fez, agora cabellos (cordões do punho) faz.  
 1387. cabellos fez, agora cabellos faz, acabou, cordas com amarrou, armadores com sua casa em armou, deita-se sua rede com.  
 1388. assim faz mulher, rede quando faz.  
 1389. porém fios pretos quando faz (tinge de preto), mucá sangue com buscar foi, mucá sangue com pilla, acabou, agua com botou.  
 1390. a agua ennegrecendo está, de fio as cabeças ella com botou, o novelo ennegrece.  
 1391. o fio ennegrecendo está, tirou, sol com pendurou, secou, tirou, guarda.

1392. *rabi iomã nãkõtapa wakinã, iãkõ wã amiç'ki nãkõ wakinã.*  
 1393. *iãkõ bixõ, dõtõki, kõyõtã, ùpax ki pukutã, ti wã iõa, nõxã-yã, bõtõxõ, tçãuã, mõxõaya, iomã buç'ka pukua, nãkõ-põmiç'ki iomãñã.*  
 1394. *nãkõpõa, bixõ, barì dõtã, tçõci, nãkõpõaya, bixõ, arumiç'ki.*  
 1395. *rabi taxipa wakinã, maxõ wã amiç'ki, taxi wakinã.*  
 1396. *maxõ bõrõwarõ, ùpax' ki mutçazõ, mutçakì, kõyõtã, iomã buç'ka ra ki pukua, iomã buç'ka taxipõaya, bixõ, barì dõtãmiç'ki.*  
 1397. *barì dõtã, tçõciaya, bixõ, arumiç'ki.*  
 1398. *ratibi iomã hõxõpa vòcixõ, mabãxõ, diçi wamiç'ki diçi põnũnã.*  
 1399. *diçirã iomã daci, iomã huxõpa, iomã mõxõpa, iomã nãkõtapa, iomã taxipa ratibi vocixõ, mabaxõ, tima.*  
 1400. *iomã vòxupa wã, iomã mõxupa wã, iomã nãkõtapa wã, iomã taxipa wã, ratibi wã timarã, diçirã põmiç'ki, xiwaxiwayaimiç'ki.*  
 1401. *diçirã raç'ka wakì, kõyõtã, bõ waxõ, diç'pi wã nõxazõ, rawã hiwõ mõra tõwõa, dakamiç'ki rawã diçi wãñã.*
1392. *porém o fio azul quando faz, anil com faz, azul quando faz.*  
 1393. *anil tirou, pila, acabou, agua com botou, fogo com esquentou, quente está, tirou do fogo, assentou (a vasilha), ennegrecendo está, o novelo botou nagua, azulase bonito o fio.*  
 1394. *azulou-se bonito, tirou, sol com pendurou, secca-se, azulando-se bonito está, tirou, guarda.*  
 1395. *porém encarnado quando faz, urucú com faz, encarnado quando faz.*  
 1396. *urucú descaroçou, agua com diluiu, dilue, acabou, o novelo ella com atirou, o novelo encarnado bonito está, tirou, sol com pendura.*  
 1397. *sol com pendurou, seccando está, tirou, guarda.*  
 1398. *todos com fios brancos misturou, urdiu, rede faz, rede ficar bonita para.*  
 1399. *rede, fios muitos, fios brancos, fios pretos, fios azues, fios encarnados todos misturou, urdiu, tramou.*  
 1400. *fios brancos com, fios pretos com, fios azues com, fios encarnados com, todos com tramou, a rede bonita fica, listrada, listrada fica.*  
 1401. *a rede assim faz, acabou, os cabellos fez, cordas com amarrou, sua casa dentro armou, deita-se sua rede com.*

1402. *raç'ka wamiç'ki diçi wakinā.*  
 1403. \* *tari wakinā rabiaç'kari wamiç'ki.*  
 1404. *bati wakinā rabiaç'karia wamiç'ki, bati wakinā.*  
 1405. *tari wakinā iômã daci vóçixô, mabāxô, tēmaxô, pūyā waxô, kixi wazô, raç'ka wakī, köyôlā, pūyā köxôxô, kixi köxôxô, pūyā tçamixô, kixi tçamixô, çawömiç'bôki tarirā.*  
 1406. *bati wakinā iômã dacibi vóçixô, mabāxô, timaxô, tzaipu waxô, çawömiç'bôki batirā.*  
 1407. *raç'ka wakī, köyôa, hiwömiç'bôki ã naburā.*  
 1408. *ēbô diçi wakinā, tari wakinā, bati wakinā, raç'kamiç'ki ēbônā.*  
 1409. *raç'ka wa, hiwömiç'bôki ã nabôrā.*  
 1410. *raç'ka wa, hiwöabôki ã naburā, rtk.*
1402. *assim faz, rede quando faz.*  
 1403. *roupa quando faz, a mesma cousa tambem faz.*  
 1404. *saia quando faz, a mesma cousa tambem faz, saia quando faz.*  
 1405. *roupa quando faz, fios muitos misturou, urdiu, tramou, braços fez, coxas fez, assim faz, acabou, braços coseu, coxas coseu, os braços pregou, as coxas pregou, vestem a roupa.*  
 1406. *saia quando fazem, fios muitos misturaram, urdiram, tramaram, comprida fizeram, vestem a saia.*  
 1407. *assim fazem, acabaram, moram minhas gentes.*  
 1408. *mulher rede quando faz, roupa quando faz, saia quando faz, assim faz a mulher.*  
 1409. *assim fizeram, moram, minhas gentes.*  
 1410. *assim fizeram, moram minhas gentes só.*

## VII

B: 1411/1444, sonhos; B: 1445/1481, morte natural, enterro de varão, veneno; B: 1482/1494, enterro de mulher; T: 1495/1518, luto de varão; T: 1519/1551, luto de mulher; B: 1552/1582, execução de um envenenador; T: 1583/1617, envenenamento da mãe; T: 1618/1656, almas e feiticeiros; B: 1657/1695, idem; B: 1696/1735, história de um feiticeiro.

1411. *na nō ōxa dakarā, na nō namamiç'dā.*  
 1412. *na nō namairā, mawa txai nō nimiç'kiaki, na nō namairā.*  
 1413. *na nō namáimiç'dā, uxaraka, na nō namamiç'dā.*  
 1414. *ōxaraka, namairā, nukū iōxinā mawa nāta nimiç'kiaki nukū iōxinā.*  
 1415. \* *nukū iōxinā, nū ōxa daka, nukū iōxi nukū iura, nukū par'-kabāini,*  
 1416. *nukū iōxi, nō oxa dakakā, nukū iuxinā bai, nimiç'kiaki.*  
 1417. \* *nukū iōxi bairā, nukū nabō mawayama, nū ratō iōxi ki bai-(?)miç'kiaki.*  
 1418. *nukū iōxi bairā, nukū nabō mawayama iōxi hiwōa mōrā nū ratō ki hikiā, mawa nukū duawamiç'bōkiaki.*

1411. estes nós dormimos, deitamo-nos, estes nós sonhamos.  
 1412. estes nós sonhamos, muito longe nós passeamos, estes nós sonhamos.  
 1413. estes nós sonhamos, dormimos deitados, estes nós sonhamos.  
 1414. dormimos deitados, sonhamos, nossa alma muito longe passeia, nossa alma.  
 1415. nossa alma, nos dormimos deitados, nossa alma nosso corpo nos largou, sahiu.  
 1416. nossa alma, nos dormimos deitados, nossa alma passeia, anda.  
 1417. nossa alma passeia, nossas gentes morreram, nos suas almas com (em sua casa) passeamos.  
 1418. nossa alma passeia, de nossas gentes mortas das almas casa dentro nos ellas com entrámos, muitos nos agradam.

1419. *nukū iōxi, nū ratō ki barā, nukū nabō iōxi hiwō mōrā nū hikia, mawa nuku piti ināmiç'bōkiaki, nukū nabōnā.*
1420. \* *nukū nabō iōxininā, nukū iōxi nō ratō ki barā, na atça vua nuku ināki, tama tçoi nuku ināki, mani rōxi nuku ināki, mawa pitē vuaxū, nuku inābō.*
1421. *ratō bōtā pibái, ratō bōtā piki, köyôtā, ranūkāi na ratō bō bōyôç'i, na ratō bō piaya kai, na ratō bōtā bakawaki, ratō bōtā bai wakī, ratō bōtā iônō banakī, mani banakī, xōki banakī, atça banakī, kari banakī, iōbi banakī, barā banakī, nixi barā banakī, pua banakī, tawa banakī, banakī, köyôtā.*
1422. *ratō bōtā iônō banakī, köyôtā, ranūkāi hiwō wakī, hiwō bōna wakī, na hi çãkōkī, na hōpō çãkōkī, köyôtā.*
1423. *ratō bōtā xubō wakī, köyôa, ranūkāi ra mōrā hiwōa, ratō bō bōyôç'i, na omā txani, na tiri, na katxa wa, nawai.*
1424. *ratō bō bōyôç'i, köyôa, nū vumiç'kiaki, nukū iōxinā.*
1425. *nō raç'ka wa, nū bōç'tãã, nū ratō iōimiç'kiaki.*
- 
1419. nossa alma, nos aquelles com passeamos, de nossas gentes das almas casa dentro nós entramos, muito nos comidas dão, nossas gentes.
1420. de nossas gentes as almas, nossas almas, nós ellas com passeamos, esta macaxeira cosida nos dão, mudubim torrado nos dão, banana madura nos dão, muito comida eosinharam, nos dão.
1421. aquelles com comemos longamente, aquelles com comemos, acabamos, agora estes aquelles com brincamos, estes aquelles com caçar vamos, estes aquelles com pescamos, aquelles com caçar matamos, aquelles com roçados fazemos, aquelles com legumes plantamos, bananeira plantamos, milho plantamos, macaxeira plantamos, batatas plantamos, inhame plantamos, mamoeiro plantamos, jirimun plantamos, cará plantamos, canna plantamos, acabamos.
1422. aqueles com legumes plantamos, acabamos, agora casas fazemos, casas novas fazemos, estes paus cortamos, estas jarinas cortamos, acabamos.
1423. aquelles com casas fazemos, acabamos, agora ellas dentro moramos, elles com brincamos, este "omã" festejamos, este "tiri", este "katxa" fazemos, dançamos.
1424. aquelles com brincamos, acabamos, nos vimos, nossas almas.
1425. nos assim fizemos, nós despertamos, nós áquelles dizemos.



1426. \* *nū namarā, ana namairā, ana óxa, ranūkāi mawa nāta nū nīmīç'kiaki, nukū ióxinā.*
1427. *nukū ióxinā, nōnō oxa dakarā, nukū ióxinā nuku paz'kabāini, mawa nāta nixō, ramapai waiwō, nū ūimīç'kiaki, na dōtōnamōaibō, na tçakanamōaibō, na kuxanamōaibō ūiki, tçatinamōaibō ūiki, na tōnōxaibō ūiki, na hōnō mōrā raçaiwō ūiki, manāudi inaiwō ūiki, na manāudi ina kāunaibō ūiki, na tēiikaibō ūiki, na tçutabō ūiki, na puiaibō ūiki, na içōaibō ūiki, na mawaibō ūiki, na çāiikebō ūiki.*
1428. *ūiki, kōyōa, nukū ióxi ranūkāi nukū iura ki nuku hiki lōxiaya nū bōç'tāimīç'kiaki, nuku ióxinā.*
1429. *rabia na nō kōkōmīç'dā.*
1430. \* *óxa daka, nū kōkōmīç'dā, nukū ióxi ióxi bōtça bō dōtōnamōi.*
1431. *nuku tōtçōā, raç'ka ra bō rātçatima, nū biç'iki, nū imīç'kiaki.*
1432. *na nō kōkōirā nuku dōtōabō, nuku koxiabō, nuku tçatiabō, nuku tçakabō nū imīç'kiaki.*
1433. \* *na nō ózaraka kōkōmīç'dā, biç'iki, nū imīç'kiaki.*
- 
1426. nos sonhámos, outra vez sonhamos, outra vez dormimos, agora muito longe nós andamos, nossas almas.
1427. nossas almas, aqui nos dormimos deitados, nossas almas nos largaram, sahiram, muito longe andámos, cousas ruins fazem, nós vemos, estes pellejaram entre si, estes se frecharam, estes se espancam, vemos, se furaram vemos, estes se amarraram os pescçoços, vemos, estes rio dentro se afogaram, vemos, em cima sobem, vemos, estes em cima subiram, cahiram, vemos, estes cahiram, vemos, estes fornicaram vemos, estes cagaram vemos, estes mijaram, vemos, estes morreram, vemos, estes choraram, vemos.
1428. vemos, acabamos, nossas almas agora nossos corpos, nós com a entrar começam, nós acordamos, nossas almas.
1429. porém estes nós falamos dormindo.
1430. dormimos, deitamo-nos, nós falamos dormindo, nossas almas outras com pellejam.
1431. nos agarraram pelo pescçoço, assim ellas com falar podemos não, nos gritamos, nós fazemos (falamos).
1432. estes nós falamos dormindo, nos mataram, nos açoitaram, nos furaram, nos frecharam, nós fazemos (falamos dormindo).
1433. \* estes nós dormimos, deitamo-nos, falamos dormindo, gritamos, nós fazemos (gritamos).

1434. *nuku dōtōabō biç'biç'iki, nū imiç'kiaki.*  
 1435. *kōkōirā nama tʒakāi nū imiç'kiaki kōkōirā.*  
 1436. *rakia na nō namaipōmiç'dā, nama pō wai, nu kōkōamai-  
 miç'dā.*  
 1437. *nū namairā, nū raç'kamiç'kiaki, nukū iōxi bairā nū raç'ka-  
 miç'kiaki.*  
 1438. *nū uzaraka namairā, namarā, nū raç'kamiç'kiaki.*  
 1439. \* *na nū namatzakai, kōkōarā, nū tʒai kainamaimiç'kiaki  
 (kāinamaimiç'kiaki).*  
 1440. *na dayama, na piaya kama, na bakawama, tʒai niamaitiki  
 namatzakarā.*  
 1441. *rabi tʒai kainirā, piaya kairā, dayai kairā, bakawai kairā,  
 nama pōwaitiki dayarā.*  
 1442. *rabi namatzakarā dayamaitiki.*  
 1443. *nukū iōxi namairā, nū uzaraka, nū namairā, nukū iōxinā  
 raç'kamiç'kiaki.*  
 1444. *nō namairā nū raç'kamiç'kiaki.*
1445. *hunikuī mawairā, içi tōnōimiç'ki mawairā.*  
 1446. *hunikuī mawairā, dāu wābōimiç'ki, hunikuī mawairā.*
1434. nos matam, gritamos, gritamos, nós fazemos.  
 1435. falamos dormindo, sonhamos mal, nos fazemos, falamos  
 dormindo.  
 1436. porém estes nós sonhamos bem, sonhos bons fazemos, nós  
 falamos-dormindo não.  
 1437. \* nos quando sonhamos, nos assim fazemos, nossas almas  
 quando passeam, nós assim fazemos.  
 1438. \* nos dormimos, deitamo-nos, quando sonhamos, si sonhamos,  
 nós assim fazemos.  
 1439. \* estes nós sonhamos mal, falamos dormindo, nos longe *de*  
*casa* vamos não (sahimos não).  
 1440. estes trabalhamos não, estes caçamos não, estes pescamos  
 não, longe andar devemos não, quando sonhamos mal.  
 1441. \* porém longe sahimos, caçar vamos, trabalhar vamos, pescar  
 vamos, sonhos bons fazer devemos, trabalhámos.  
 1442. porém sonhamos mal, trabalhar devemos não.  
 1443. nossas almas soñharam, nós dormimos, deitamo-nos, nós  
 sonhamos, nossa alma assim faz.  
 1444. \* nos quando sonhamos, nos assim fazemos.
1445. \* caxinauá quando morre, doença aguenta, morre.  
 1446. \* o caxinauá quando morre, veneno fazem, caxinauá morre.

1447. *mawairā, mawa içi paipa bia, içi tönöi, rawē diçi wē daka, içi tönöi.*
1448. *ra mawaikérā içi tönöirā ana piamaimiç'ki, mawamaikikérā pimiç'ki.*
1449. *içi tönöi, dakakē, rawē nabô dau wamiç'ki, pönönā.*
1450. *dauya dau bixō, ūpax yabi iuaxō, ra wē naxima, ranūkāi xōxamiç'ki.*
1451. *pöi, pöirā, raç'kamiç'bôki.*
1452. *içi tönöirā, xuxairā, dau waböimiç'ki xōxairā.*
1453. *rabi mawairā içi tönöi piamaika.*
1454. *dau wabô, kayama, içi tönöi, piamaimiç'ki, mawairā.*
1455. *hunikuî mawa içi paipa tönöi, dakakē, rawi nabô ra wē taöa kazamiç'bôki.*
1456. *rāwi nabô nāta hiwöa, iöiibô, rāwi nabô itxawatā, ratô bötā xōxawakatçirā.*
1457. *rāwi nabô itxaxō, dau wabô, xōxamiç'ki.*
1458. *xôxa katçiki xōxamiç'ki, mawa katçiki mawamiç'ki.*
1459. *hunikuibô içi tönöi, hunikuibô mawairā içi tönöimiç'ki, mawai.*

1447. quando morre, muito doença venenosa pegou, doença aguenta, sua rede com deitado está, doença aguenta.
1448. aquelle que tem de morrer, doença quando aguenta, outra vez come não; de morrer quem não tem, come.
1449. doença aguenta, deitado está, suas gentes remedio fazem, ficar bom para.
1450. o curandeiro mezinha tirou, agua tambem aqueceu. ella com banhar-se fez, agora sara.
1451. ficam bons, quando ficam bons, assim fazem.
1452. \*doença quando aguenta, quando sara. mezinha fazem, sara.
1453. porém quando morre doença aguenta, come não.
1454. mezinha fazem, endireitou não, doença aguenta, come não, morre.
1455. caxinauá muito doença venenosa aguenta, deitou-se, suas gentes elle com penalizam-se, choram.
1456. a suas gentes que longe moram, disseram, suas gentes ajuntaram, ellas com sarar o enfermo fazer para.
1457. suas gentes se ajuntaram, remedio fazem, sara.
1458. sarar quer (tem de sarar) sara, morrer quer (tem de morrer) morre.
1459. os caxinauás doença aguentam, os caxinauás quando morrem, doença aguentam, morrem.

1460. *xākāikayarā hunikuibō itzatā, bakō mix'tibō itzatā, āibéibō itzatā, hunibō itzatā, itxai, kōyótā, çāiimiç'bōki.*
1461. *xākāiki, dakakōnā, xākāiki, dōbótā, ranūkāi bōrō dakupa-kōi, mawaimiç'ki.*
1462. *mawairā, rawē huitē tēiimiç'ki mawairā.*
1463. *vūitē tēiika, dakakē, rawē nabō ra ya çāiiki.*
1464. *bari kaya, ratêritō mái pōkinō, ratêritō mai binō, mai pōkiki iuratia watā.*
1465. *ranūkāi pōkiki, kōyótā, mōxō kiri rawē diçi wē atimaxō, tōtō ki nanōxō, rāwi mabō daci, rawē diçi, rawē tari, rawē pia, rawē kanō, rawē razi, rawē binō, rawē paka paxôtē, rawē bōi, rawē mabō daci, rawē pōi bōnāti, dacibi tōtō ki nanōki, kōyótā, rawē diçi wē atimaxō, çōbixō, kini mōrā nanōxō, mai wē atimaxō, lêati wē téaki, kōyótā.*
1466. *raç'ka waxō, ranūkāi bai tōrō pix'ta wamiç'bōki mai yanōrā.*
1467. *bai waxūtā, mani banaxūtā, barā banaxūtā, kari banaxūtā, tawa banaxūtā, ratê banaxūmiç'bōki mái yanōrā.*
1468. *raç'ka wamiç'bōki hunikuī mawairā.*
- 
1460. agonizando está, os caxinauás se reuniram, os meninos pequenos se reuniram, as mulheres se reuniram, os varões se reuniram, reúnem-se, acabaram, choram.
1461. agonisa, quando se deita, agonisa, acabou, agora os olhos enrolam-se (fecham-se) de vagar, morre.
1462. morre seu coração cai, morre.
1463. o coração cahiu, deitado ficou, suas gentes elle com choram.
1464. \* o sol se pondo está, uns a terra cavam, uns a terra tiram, a terra quando cavam, do corpo do tamanho fazem.
1465. agora cavam, acabaram, de manhã sua rede com cobrem o *cadaver*, serapilheira com despejam, seus trastes todos, sua rede, sua roupa, suas frechas, seus arcos, suas azagaías, seus cacetes, suas facas de cabeças, sua cera, seus trastes todos, suas de pennas caixas, tudo serapilheira com despejam, acabaram, sua rede com cobriram, entrouxaram, buraco dentro despejaram, terra com cobriram, socador com socam, acabaram.
1466. assim fizeram, agora roçado redondo, pequeno fazem chão em (sobre a cova).
1467. roçado fizeram para *elle*, bananeira plantaram para, mamoeiro plantaram para, batata plantaram para, canna plantaram para, só isto plantam para *elle*, terra em.
1468. \* assim fazem, caxinauá quando morre.



1469. *rawē irō dacibi ra yabi maiwamiç'bóki, rawē iōxi bōnamai-nōnā.*
1470. *rabī mawakē, rawē nabōma maiwabōrā, rawē ioxinā rawē mabō bōnaki, ratō dakōwamiç'ki iōxinā.*
1471. *rawē mabō ya maiwabōrā iōxixinā inū kamiç'ki mawarā.*
1472. *mawairā raç'kamiç'bóki.*
1473. *hunikuī içi tōnōi, mawairā.*
1474. \* *rabī hunikuinā, dauyatō dāu wanā, hunikuibō mawairā, rakimamari mawamiç'ki.*
1475. \* *dauyatō dāuwanā, mawakinā, ratō dāuwā rawē iora baka ūimiç'ki.*
1476. *mawakinā, iura baka ūixō, rawē nabō iōia.*
1477. *ranūkāi rawē nabō iōitā, ranūkāi mawamiç'ki, dāu wabōrā.*
1478. *ranūkāi mawakē, rawē nabō maiwaxō.*
1479. *ranūkāi rawē nabō itxawaxō, ratō dāuima dōtōmiç'bóki.*
1480. *dauyarā dōtōxō kuamiç'bóki dauyarā.*
1481. *raç'kamiç'bóki hunikuibō mawairā.*
1482. *hunikuinā aibō mawayarā, rawē mabō dacia tōtō ki ra yabi diçi wē çōbixō, maiwamiç'bóki, aibō mawayarā.*
1469. suas alfaias todos elle com enterram, sua alma procural-as não para.
1470. porém morreu, seus trastes sem enterraram, sua alma seus trastes procura (vem procurar), aquelles (os que estão vivos) amedronta a alma sua.
1471. seus trastes com enterram, a alma embora vai, quando morre.
1472. quando morre assim fazem.
1473. o caxinauá doença aguenta, morre.
1474. \* porém os caxinauás, o envenenador veneno quando fez, os caxinauás quando morrem, no mesmo instante morrem.
1475. \* o envenenador veneno quando fez, quando morre, daquelle que veneno fez de seu corpo a sombra vê.
1476. quando morre, do corpo a sombra viu (o envenenador) a suas gentes disse.
1477. agora a suas gentes disse, agora morre, veneno fizeram.
1478. agora morreu, suas gentes enterraram.
1479. agora suas gentes ajuntaram, aquelle que veneno fez matam.
1480. ao envenenador mataram, queimam o envenenador.
1481. assim fazem caxinauás quando morrem.
1482. caxinauá mulher quando morre, seus trastes todos com serapilheira com, ella tambem, rede com entrouxaram, enterram, mulher quando morre.



1483. *āibō mawayarā, mawakā, maiwakinā, rawā diçi yabi, rawā bati yabi, rawā manō yabi, rawā mōbi yabi, pōx'tē yabi, rawā pau yabi, rawā dōō yabi, rawā vōzō yabi, rawā iômābuç'ka yabi, ratia maiwatā, rateri rawā kakā kuakī, rawā kōki kuakī, rawā pizi kuakī, rawā payatē kuakī, rawā titxā kuakī, rawā zapō kuakī, ratē kuatā.*
1484. *rawā kēti puçakī, rawā xumō puçakī, rawā kētxa iwapa puçakī, rawā kētxa piz'ta puçakī, rawā kēpō puçakī, rawā tçuma pōçakī, ratē puçakī, kōyōtā.*
1485. *rawā nabō itxai, kōyōa, çāiimiç'bōki.*
1486. *çāiki, kōyōtā, maiwatā, ranūkai çāiiki, kōyōa, hiwōmiç'bōki.*
1487. *āibō bōnōya, bakōya, bōtça dacia, ibō āibōya, ibō huniya, āibō mawakōna, rawā bakōbōrā rawā bōtçā ratō iômōwamiç'ki, āibō bakōya mawarā.*
1488. *hunirā, rawā āi mawakōnā, rawā bōtçaracia mawakōnā, rawā āinā bōtça āiwāmiç'ki hunirā.*
1483. —a mulher morrendo está, morreu, quando enterram, sua rede tambem, suas saias tambem, suas contas tambem, suas manilhas tambem, as braceiras tambem, suas arrecadas tambem, suas narigueiras tambem, suas caneliras tambem, seus novelos tambem, só isto enterraram, uns suas cestas queimam, seus balaios queimam, suas esteiras queimam, seus abanos queimam, suas cestas para algodão queimam, seu algodão queimam, só isto queimaram.
1484. suas panellas quebram, seus potes quebram, seus pratos grandes quebram, seus pratos pequenos quebram, seus alguidares quebram, suas coités quebram, só isto quebram, acabaram.
1485. suas gentes se reúnem, acabaram, choram.
1486. choram, acabaram, enterraram, agora choram, acabaram, moram.
1487. a mulher marido com, filho com, irmãos muitos com, genitor feminino com, genitor masculino com, a mulher quando morre, seus filhos seu irmão aquelles cria, a mulher filhos com quando morre.
1488. o varão sua mulher quando morre, suas irmãs muitas com (si a mulher têm irmãs) quando morre, de sua mulher com irmã amulhera-se o varão.

1489. *rabi rawē ai bōtcauma mawakōnā āibō bōtca āiwāmiç'ki.*  
 1490. *hunirā raç'kamiç'ki rawē ai mawakōnā.*  
 1491. *rabi āibō rawē bōnō mawakōnā, rawē bōnō bakōuma mawakōnā, huni bōtca bōnōwamiç'ki āibōrā.*  
 1492. *āibō bōnōya katcūki bōnōyamiç'ki, bōnōya katciikamarā, rawē ibō bō bōnōuma hiwōmiç'ki āibōrā.*  
 1493. *rabi rawē bōnō bakō dacia mawakōnā āibōrā bakōbō bō hiwōmiç'ki.*  
 1494. *āibōrā rawē bōnō mawakōnā raç'kamiç'ki — rtx.*  
 1495. *ā nabō, rawē nabō mawakōnā, oç'kamiç'bōki.*  
 1496. \* *āibō huni iōimiç'ki: ā bōnā, nanō bi tāwā, nū pōxōnūnā, amiç'ki.*  
 1497. *hunī hā ika, kazū, nanō ki inaxō, nanō ōwapa bōç'tē tçōkazō, bōmiç'ki.*  
 1498. *ā āinī, ā na nanō bōaki, iuariwō nū ra wā pōxōnūnā, amiç'ki.*  
 1499. *āibō hā iwanā, nanō çākōçākōaxō, nanō kātē ki nanōxō, ti ki pitxāxō.*  
 1500. *nanō iuaya ēbō bixū, māi tçāumiç'ki matcinūnā.*
1489. porém sua mulher irmãs sem quando morre, com mulher outra amulhera-se.  
 1490. o varão assim faz, sua mulher quando morre.  
 1491. porém a mulher, seu marido quando morre, seu marido filhos sem quando morre, com varão outro marida-se a mulher.  
 1492. a mulher maridar-se quer, marida-se, maridar-se quer não, seus genitores com marido sem (viuva) mora a mulher.  
 1493. porém seu marido filhos muitos com quando morre, a mulher filhos com mora.  
 1494. a mulher seu marido quando morre, assim faz: até aqui.  
 1495. minhas gentes, suas gentes quando morrem, assim fazem.  
 1496. mulher ao varão diz: meu marido, jenipapo tirar vai ! nós nos borrarmos para, faz.  
 1497. o marido: sim ! fez, foi, jenipapeiro com trepou, jenipapos grandes só arrancou, leva.  
 1498. —minha mulher, eu estes jenipapos trouxe, aquece de-pressa ! nós elles com nos borrarmos para, faz.  
 1499. a mulher: sim ! fez, o jenipapo cortou, cortou, o jenipapo panella com despejou, fogo com botou no fogo.  
 1500. o jenipapo aquecendo está, a mulher tirou, chão com assenta, esfriar para.

1501. *xōki rōx'kō bixō, nanō tuāmiç'ki mōxōnūnā.*  
 1502. *matciaya rawē bōnō kōnamiç'ki: ē bōnē, ma nanō matci-  
yaki, vuō, mia pōxanūnā, amiç'ki.*  
 1503. *huni vuaya: mia raç'ka wapa? amiç'ki.*  
 1504. —*nukū nabō mawaxiāki, ōa puxawō, amiç'ki.*  
 1505. *āibō: hā<sup>h</sup>iwanā, xōki rōx'kō wē rawē bōnō puxamiç'ki.*  
 1506. *huni pōzakinā ōç'ka wamiç'ki.*  
 1507. *rawē iura tibi pōzamiç'ki.*  
 1508. *na bōçō puzaki, na pabiki puzakī, na tōxō puzaki, na pūyā  
dabō puzakī, na mōkē puzakī, na mētiç' puzakī,  
pōç'tō puzakī, pōti puzakī, rawē tixō puzakī, rawē  
hina puzakī, rawē kixi dabō puzakī, rawē bikōrā dabō  
puzakī, rawē taōrabō puzakī, rawē vūtiç' puzakī,  
kōyōmiç'ki, rabō mōxōpix'ta ninūnā.*  
 1509. *āibōnā raç'ka wamiç'ki.*  
 1510. *huni raç'ka nikōnā, bakō mix'tibō ra ki dakōi biç'biç'-  
imiç'ki, bakō mix'tibōrā iōxī dabanā.*  
 1511. *kamānā raurau amiç'ki iōxī dabānā.*  
 1512. *hunirā raç'kamiç'ki nanē puxōirā.*

1501. de milho sabugo tirou, o jenipapo mexe, ficar preto para.  
 1502. esfriando está, a seu marido chama: meu marido, já o jeni-  
papo esfriou, vem! te borrar para, faz.  
 1503. o varão vindo está: te como faço por ventura? faz.  
 1504. —nosso parente morreu hontem, me borra! faz.  
 1505. a mulher: sim! fez, de milho sabugo com seu marido  
borra.  
 1506. o varão quando borra assim faz:  
 1507. seu corpo inteiro borra.  
 1508. este rosto borra, estas orelhas borra, este pescoço borra,  
estes braços dois borra, estas mãos borra, estas unhas  
das mãos borra, barriga borra, costas borra, seu trazeiro  
borra, seu penis borra, suas coxas duas borra, suas canel-  
as duas borra, seus pés dois borra, suas unhas dos pés  
borra, acaba, aquelle pretinho andar para.  
 1509. a mulher assim faz.  
 1510. o varão assim quando anda, os meninos pequeninos elle com  
se amedrontam, gritam, gritam, os meninos pequeninos  
alma pensam *que é*.  
 1511. \*o cachorro “rau-rau” faz, alma pensa (quando) *que é*.  
 1512. o varão assim faz, jenipapo com se borra.

1513. *rabī tōx'kōirā uxa daçia imiç'ki.*  
 1514. *uxa namökãtê, namökãtê tōx'kômîç'ki hunirā.*  
 1515. *ratō nabô mawakônā, raç'kamiç'bôki, nanã póçoirā.*  
 1516. *rakia rawã nabô mawakã, nanã puxõamarā, iõzinî ratô tibã bãi, muka ratô inã, mawamiç'bôkiaki ã naburã.*  
 1517. *rabî ratô nabô mawakônã, uça böç'titzaitã. nanã puxõmiç'bôki, mawatêxinãinã.*  
 1518. *raç'kamiç'bôki ã naburã, nanã póçoirã, r. t. x.*
1519. *ãibô rawã nabô mawakônã nanã imiç'ki.*  
 1520. *rawã nabô mawakônã, ãibô runi nanô õamiç'ki:*  
 1521. *—runî, õa nanô bixûlãwã, ã nabô mawaki, ã puxõnãnã.*  
 1522. *rabî ã nanô wã puxõamarã rawã iõzinî õa tönãkikirã.*  
 1523. *runi rã ika, kazõ, nanô ãibô bixûmiç'ki.*  
 1524. *hunî ãibô nanô inã, ãibô bixû, nanô zatõxû, nanô kãti ki nanõxõ, ti ki nanô iuamiç'ki.*  
 1525. *nanô iwaya, bixõ, mãi tçãuxõ, böpõmiç'ki rabô matçinũnã.*

1513. \* porém quando larga a tinta, muitos dias dormiu. faz (larga a tinta).  
 1514. dormiu cinco noites, em cinco larga a tinta o varão.  
 1515. sua gente quando morre, assim fazem, jenipapo com borram-se.  
 1516. porém suas gentes morreram, jenipapo com borrraram-se não, a alma daquelles atraz vai, "muca" áquelles deu, morrem minhas gentes.  
 1517. porém sua gente quando morre, dormiram uma noite só, jenipapo com borram-se, *sinão* morrer podem, pensam.  
 1518. assim fazem minhas gentes, jenipapo com se borram: até aqui.  
 1519. a mulher, sua gente quando morre, jenipapo com faz (pinta-se).  
 1520. sua gente quando morre, a mulher ao varão jenipapo pede:  
 1521. —varão, mim jenipapo tirar para vai! minha gente morreu, eu borrrar-me para.  
 1522. \* si eu jenipapo com borrrar-me não, sua alma me matar pode.  
 1523. o varão sim! fez, foi, jenipapo a mulher tira para.  
 1524. o varão á mulher jenipapo deu, a mulher recebeu, o jenipapo cortou, o jenipapo panela com despejou, fogo com o jenipapo aquece.  
 1525. o jenipapo aquecendo-se está, tirou, chãõ com assentou-o, cobre, aquelle esfriar para.



1526. *nanō matçikã, bai bixū, āibō āibō bōtça ōaamiç'ki:*  
 1527. *aibō, na nanō wã ōa kōnōwō, ã nabō mawaxiakirã, amiç'ki.*  
 1528. *raç'ka wa, āibō bōtça rôxō, iukamiç'ki: mia raç'ka wapa? amiç'ki.*  
 1529. —*ã bōçô ki ōa tiörō bōrō awō, ã iura ki ōa puxawō, amiç'ki.*  
 1530. *āibō bōtçã hã iwana, bai bixō, āibō bōtça bōçô ki tiörō bōrō amiç'ki.*  
 1531. *rabi iura ki puzamiç'ki, rawã bitax'ki puzariamiç'ki.*  
 1532. \**rawã kixi ki puzaiç'maki, rawã bati kōnã (vide 2946, 3534).*  
 1533. *āibō āibō bōtça: ã ma mia kōnōki, kōyōwaki, amiç'ki.*  
 1534. *raç'ka wamiç'ki āibō bōtça kōnōkinã.*  
 1535. *rabi āibō iura dacibi puzōamaikatçirã xaō puzōmiç'ki.*  
 1536. *bökōx' bōtça bōç'ti puzamiç'ki rawã iurarã.*  
 1537. *āiburã raç'kamiç'ki, rawã nabō mawakã pôxōirã.*  
 1538. *rabi hunirã raç'kaiç'maki.*  
 1539. *huni ã nabō mawakōnã rãu iura dacibi pôxōmiç'ki.*  
 1540. *rabi aiburã raç'kaiç'maki, rãu bōçô puzaiç'maki, irumapati-zinãinã.*
1526. o jenipapo esfriou, “bai” tirou, a mulher á mulher outra pede:  
 1527. mulher, este jenipapo com me pinta ! minha gente morreu hontem, faz.  
 1528. assim fez, mulher outra veio, pergunta: te como faço por ventura ? faz.  
 1529. —meu rosto com me de maracanã olhos faze ! meu corpo com me borra ! faz.  
 1530. mulher outra: sim ! fez, “bai” tirou, da mulher outra rosto com de maracanã olhos faz.  
 1531. porém corpo com borra, sua canela com borra tambem.  
 1532. suas coxas com borra não, *porque* sua saia com está.  
 1533. a mulher á mulher outra: eu já te pinteí, acabei, faz.  
 1534. assim faz, mulher outra quando pinta.  
 1535. porém a mulher o corpo inteiro borrrar-se não para, de tamanduá borra-se.  
 1536. banda outra só a *outra* mulher borra de seu corpo.  
 1537. a mulher assim faz, sua gente morreu, borra-se.  
 1538. porém o varão assim faz não.  
 1539. o varão, minha gente quando morre, seu corpo inteiro borra.  
 1540. porém a mulher assim faz não, seu rosto borra não, *sinão* afeiar-se pode, pensa.



1541. *āibō raç'kamiç'ki, rawē nabō mawakē, nanē pōxōirā.*  
 1542. *rabī āibō nanē ikamakē, rawē nabō ioxini dōtōmiç'ki, ra ki çinakinā.*  
 1543. *rabī nanē ikōnā iōxi dōtōiç'maki.*  
 1544. *ā nabō ēbō, rawē nabō mawakē, datōirā, nanē imiç'bōki mawamaikatçirā.*  
 1545. *rabī mawakē, nanē imiç'bōki, iōxi ratō ki çinamainūnā.*  
 1546. *rabī mawabō, rawē nanē ikamakōnā, iōxi ratō ki cinakī, ratō muka inākī, ratō tōnāmiç'ki inākinā.*  
 1547. *rabī na huni pōpa mawa, rawē nabō nanē ikamakōnā, ratō ki çinēç'maki.*  
 1548. *rabī na huni cinatapa mawa, rawē nabō nanē ikamakōnā, ratō dōtōmiç'ki.*  
 1549. *na ē nabō nanē imiç'dā, rabia datōiimiç'bōkiaki, mawati-zināinā.*  
 1550. *na āibō, rawē nabō mawakē, nanē pōxōirā, raç'kamiç'bōki ē naburā.*  
 1551. *na ē nabō āibō ratō nabō mawakē, nanē imiç'burā, miyōirā ratēxū ē zināi.*

1541. a mulher assim faz, sua gente morreu, jenipapo com se borra.  
 1542. porém a mulher jenipapo com se pintou não, de sua gente a alma a mata, ella com quando se zanga.  
 1543. porém jenipapo com quando se pinta, a alma mata não.  
 1544. \*minha gente as mulheres, sua gente morreu, amedrontam-se, jenipapo com pintam-se, morrer não para.  
 1545. porém morreu, jenipapo com pintam-se, a alma aquellas com zangar-se não para.  
 1546. porém morreram, seu jenipapo com quando se pintam não, a alma ellas com se zanga, áquellas "muca" dá, aquellas mata quando dá.  
 1547. si este homem bom morreu, sua gente jenipapo com quando se pinta não, aquelles com se zanga não.  
 1548. porém este homem zangado morreu, suas gentes jenipapo com quando se pintam não, aquellas mata.  
 1549. estas minhas gentes jenipapo com se pintam, ellas mesmas se amedrontaram, morrer podem, pensam.  
 1550. estas mulheres, sua gente morreu, jenipapo com se borram-se, assim fazem minhas gentes.  
 1551. esta, das minhas gentes mulheres suas gentes morreram, jenipapo com se pintam, historia, até aqui me lembro.

1552. *dauyarā ratō dāu wakinā ratō raç'ka wamiç'ki.*  
 1553. *dauyatō ratō ã xutā bakō ratō dāu wā, ã xutā bakō mawayamarā.*  
 1554. *dauyarā rawē kōnarā daçuki dauya kōnarā.*  
 1555. \* *daçōrā ratō ã xutā bakō tōnāiamarā.*  
 1556. *ã xutā bakōrā, rawē kōnarā kupirā, ra mawayamarā.*  
 1557. *kupirā, daçō dāu wāyamaki, mawairā.*  
 1558. \* *ã xutā bakōrā mawa itzapabōrā, mawa çinatapabōrā.*  
 1559. \* *ã xutā bakō daçō dāu wē mawakōnā, rawē bōtçabōrā ra wē taōxō.*  
 1560. \* *bōtçabō ratō, rawē bōtça daçō dāu wē mawakōnā, rawē bōtçabō dauya dōtōyamabōki.*  
 1561. *kupi mawakōnā dauyarā, daçōrā dōtōyamabōki.*  
 1562. \* *rabō dōtōyamarā ã xutā bakōbōrā mawa itzapabōrā rabō ratō dōtōmiç'dā.*  
 1563. \* *rabō iura bōtçabō nuku ki cinái rabō ratō dōtōmiç'dā,*  
 1564. *rabō dauya dōtōyamabōrā.*  
 1565. *ratō kōnarā bōtçarā, ra dāu wabō mawayamarā, rawē kōnarā kupiki, ra mawayamarā.*

1552. \* o envenenador aquelle veneno quando faz áquelles assim faz.  
 1553. o envenenador aquelle do meu xará ao filho aquelle veneno fez, de meu xará o filho morreu.  
 1554. do envenenador seu nome daçu (lambe) é, do envenenador o nome.  
 1555. daçō aquelle de meu xará o filho matou.  
 1556. de meu xará o filho seu nome kupi (paga) era, aquelle que morreu.  
 1557. kupi, daçō veneno fez, morreu.  
 1558. de meu xará os filhos muito muitos, muito valentes muitos eram.  
 1559. do meu xará o filho, de daçō veneno com quando morreu, seus irmãos elle com penalisaram-se.  
 1560. os irmãos aquelles, seu irmão de daçō veneno com quando morreu, seus irmãos o envenenador mataram.  
 1561. \* kupi quando morreu, daçō o envenenador mataram.  
 1562. aquelles mataram, de meu xará os filhos muito muitos aquelles aquelle mataram.  
 1563. \* aquelles, corpos outros (outras pessoas) nós com se zangam, aquelles que áquelles matam,  
 1564. aquelles o envenenador mataram.  
 1565. seu nome, do irmão, que o veneno fizeram morreu, seu nome kupi é, daquelle que morreu.

1566. *rabī bōtçarā dōmōkuruki kōnarā.*  
 1567. *rabī bōtçarā tiwabakōki rawē kōnarā, bōtçarā mōrōki rawē kōnarā, bōtçarā xanōki rawē kōnarā, bōtçarā kēāki, ratiki ē xutā bakōbōrā, rabō dauya dōtōyamaborā.*  
 1568. *ē bōtçā dikabi ratō bōtā dōtōyamaki dauyarā.*  
 1569. *ē bōtçā kōnarā kēāki, bōtçarā xanōki ē bōtçā kōnarā.*  
 1570. *rabō ratō bōtā, ē xutā bakō bōtā, rabō dauya dōtōyamaborā.*  
 1571. *dauya dōtōkinā ē ōcapama, pix'ta nikē, atāyamabōki dauya dōtōkinā.*  
 1572. \* *dauyā, ē xutā bakō pōiaya, ē xutā bakō puikāini, kaya, dauyatō hunōanixō, rawē pōi ki dauyatō dāu wā.*  
 1573. *ē xutā bakōrā hiwō tā hikia, rawē dici daka, ana piama, pōiici, pōipōiiki, biç'biç'iki, mawakā.*  
 1574. *dauya dōtōyamabōki.*  
 1575. *dauya dōtōkinā, ratō dāu wanā datōi, nāta paza, nāta rawē nabō hiwō tā hunōkē.*

1566. porém do irmão dōmō kuru (tabaco pardo) o nome é.  
 1567. porém dos irmãos de tiwa (espremido) filho seu nome, do irmão morô (fragil) seu nome, do irmão xanô (cantador de tirī) seu nome, o irmão kēā (enfio), só estes, de meu xará filhos, aquelles o envenenador mataram.  
 1568. meus irmãos tambem aquelles com mataram o envenenador.  
 1568a \* meus irmãos tambem aquelles com mataram o curandeiro.  
 1569. de meus irmãos o nome kēā é, do outro xanô, de meu irmão o nome é.  
 1570. aquelles, aquelles com, de meu xará filhos com, aquelles o envenenador mataram.  
 1571. o envenenador quando mataram, eu grande não, pequeno andava, matar foram, o envenenador quando mataram.  
 1572. o envenenador, de meu xará o filho cagando estava, de meu xará o filho cagou, foi-se, o envenenador escondeu-se, ficou em pé, sua bosta com o envenenador veneno fez.  
 1573. de meu xará o filho casa em entrou, sua rede com deitou-se, outra vez comeu não, teve colicas, cagou, cagou, gritou, gritou, morreu.  
 1574. o envenenador mataram.  
 1575. o envenenador quando mataram, aquelle que veneno fez, amedrontou-se, para longe fugiu, longe, de suas gentes casa em escondeu-se.

1576. \* *ã xutã bakõbõ mōxõ mōrã kazõ, dõtõyamabõki, ã bõtçabõ bõ kazõ dõtõtãyamabõki.*
1577. *dauya dõtõkinã rawẽ nabõ dacia ayamabõki.*
1578. *rawẽ nabõ bõ dõtõki, kõyõyamabõki dauyarã.*
1579. *dauya dõtõxunã, kuayamabõki, dauyarã ana ratõ dãu amainõnã.*
1580. *dauya dõtõ tãxõ, ranũkãi rawẽ bõtça maiwayamabõki.*
1581. *maĩwarã, bari kaya, maĩcayamabõki ã xutã bakõ mawarã.*
1582. *raç'ka wayamabõki dauya dõtõkinã: ratixõ ã xinãi.*
1583. *ã õwa mawairã õç'kaniki, dãu wãbõ, mawairã.*
1584. *mia iuinũ, nĩkawõ: ã õwa mawairã õç'kaniki.*
1585. *rabia mõç'tõbõ bõ hiwõarã, ã õwa nãta hiwõa, mõç'tõbõ hiwõria.*
1586. *ã õwa dõtõkinã rabia mõç'tõbõ dõtõniki ã õwarã.*
1587. *ã õwa uçãyã, rawẽ nabõ bõ uçãyã.*
1588. \* *mõç'tõbõ, rabia uçãi dabanã, çinakuikawẽ, xinãnikiaki:*
1589. *õa aĩbõ ã raç'kakã õa õçãimãkãi?*
- 
1576. \* de meu xará os filhos escuro dentro foram, mataram, meus irmãos com foram, matar foram.
1577. o envenenador quando mataram, suas gentes todas com mataram.
1578. suas gentes com mataram, acabaram o envenenador.
1579. o envenenador mataram, queimaram, o envenenador outra vez aquelles veneno fazer não para.
1580. o envenenador matar foram, agora seu irmão (kupi) enteraram.
1581. enterraram, sol pondo-se está, enterraram de meu xará o filho morto.
1582. assim fizeram, o envenenador quando mataram: até aqui eu me lembro.
1583. minha mãe morreu, assim fez, veneno fizeram, morreu.
1584. te digo, escuta: minha mãe morreu, assim fez.
1585. mesmo ella velho com mora, minha mãe longe mora (apartada), o velho mora tambem.
1586. minha mãe quando mataram, mesmo o velho matou minha mãe.
1587. minha mãe rindo está, suas gentes com rindo-se está.
1588. o velho *que* delle mesmo se ria pensou, zangou-se muito, pensou:
1589. —aquella mulher, eu porque de mim se ri por ventura?



1590. *ã imanakã, òa õçãimãkai?*  
 1591. *ã mawa ra ki cinái, òa uçãnã, ã dãu i kai, òa uçãikikirã.*  
 1592. *raç'ka kazõ, ni mörãnõ mawa daõ paõpa bibirani, rôxõ, ã õwa mananikiaki dõtõkatecirã.*  
 1593. *ranũkã ã õwa rawã nabõ bõ naxi kaya.*  
 1594. *mõç'tõbõ tibãbãi, mõç'tõbõ hõnõxõ, ãinikiaki.*  
 1595. *ã õwa hõnõ kõxa tçaua, ãinikiaki.*  
 1596. *ranũkã ã õwa naxi, kõyõtã, bati çawõbirani, inũ vuoya.*  
 1597. *mõç'tõbõ tax'nikawã. ã õwa ranu tçaua nõ ãixũ, daõ nakaxũ, kõmõ mitxua, hunikiaki.*  
 1598. *vui, unãxubira nikakũbirana.*  
 1599. *ã õwa ma içi tõnõi, biç'ikái, nikanikiaki mõç'tõbõnã.*  
 1600. *mõç'tõbõ iuinikiaki: ma ã daõ paõpa ra ki vua, içi tõnõikiki aiburã, inikiaki.*  
 1601. *ã õwa raç'ka tçautima, raç'ka dakatima, mawa içi paiça tõnõi.*  
 1602. *biç'biç'iki, dakakã, ã nabõ bõtçã daõ inã, raç'ka xuxatima, ma mawazara.*  
 1603. *ranũkã ã õwa mawayamaki.*

1590. eu magro estou, de mim se ri por ventura ?  
 1591. eu muito ella com me zango, de mim se riu, eu veneno fazer vou, de mim rindo-se está.  
 1592. assim fez, foi, mata dentro muito veneno venenoso tirou, sahiu, veio, minha mãi esperou, matar para.  
 1593. agora minha mãi suas gentes com banhar-se foi.  
 1594. o velho atraz foi, o velho se escondeu, viu.  
 1595. minha mãi do rio á beira assentou-se, o velho viu.  
 1596. agora minha mãi banhou-se, acabou, a saia vestiu, sahiu, embora vindo está.  
 1597. o velho sahiu (do esconderijo), minha mãi ali se assentou em viu o veneno mastigou, o cuspo escurrou, veio.  
 1598. vem, de vagar escutando veio por todo o caminho.  
 1599. minha mãi já dores aguenta, grita, ouviu-o o velho.  
 1600. o velho disse: já meu veneno venenoso ella com veio (obrou), dor aguentando está a mulher, fez.  
 1601. minha mãi assim assentar-se podia não, assim deitar-se podia não, muito doença venenosa aguenta.  
 1602. grita, grita, deitou-se, minhas gentes outras remedio deram, assim sarar poude não, já morreu quasi.  
 1603. agora minha mãi morreu.



1604. *ã öwa mawakã, ã kazayamaki, ã öwa maz'kó dikabi kazayamaki, ã bötça dikabi kazayamaki, na ö nabó dikabi kazai köyöyamabóki, ã öwa manuirã.*
1605. *ranükãi huni möç'tóbó dauya rató ióiyamaki:*
1606. *—rabia na ëburã dáu wábó mawaki, iamaki.*
1607. *rarirã huni dauyarã ramöç'tirã.*
1608. *ranükãi ã kukã xinãyamaki:*
1609. *rabia na möç'tóbó ã tipi tönãki, ikaya, ã dötó kai na huni dauyarã.*
1610. *ã kukã raç'káí, möç'tóbó nika, datóí, pazái, ã kukã tibãbãí dötó tãniki.*
1611. *ã kukã dötó tãxó, ã nabó ióia, kaxó, dauya mönóyamabóki.*
1612. *rabi ã öwarã maiwayamabókiaki.*
1613. *ã öwa mawakinã na rawã bati daçi, na rawã xapó daçi, na rawã diçi raçi dikabi ra ya maiwayabóki.*
1614. *raç'ka wayamabóki ã öwa mawakinã.*
1615. *rabi öarã ã öwapama, pix'ta ã öwã öa baxibãini.*
- 
1604. minha mãe morreu, eu chorei, minha mãe mais moça (tia materna) também chorou, meu irmão também chorou, estas minhas gentes também choraram todos, de minha mãe saudosas.
1605. agora o varão velho envenenador aquelle disse:
1606. mesmo esta mulher, veneno fizeram, morreu, fez.
1607. lá varão envenenador só elle era.
1608. agora meu tio (pai de B.) lembrou-se:
1609. \* mesmo este velho minha irmã matou, fez. (matou) eu matar vou este varão envenenador.
1610. meu tio assim faz, o velho ouviu, amedrontou-se, fugiu, meu tio atraz foi, matar foi.
1611. meu tio matar foi, a minhas gentes disse, foram, o feiticeiro queimaram.
1612. porém minha mãe enterraram.
1613. minha mãe quando morreu, estas suas saias todas, estes seus algodões todos, estas suas redes todas também ella com enterraram.
1614. assim fizeram minha mãe quando morreu.
1615. porém eu, eu grande-não, pequeno minha mãe me deixou.

1616. *ã kukã òa iumöwaniki, na ã tipi dikabi iömöwaniki ã kukãnä.*
1617. *dauyatô ã öwa dötökinã raç'ka wayamaki: raterũ ã xinã, ã öwa mawanirã.*
1618. *ã naböa nôrã mawa iuxiki.*
1619. *mawabô, ratô kuamiç'bôki, ratêri kuazô, ratêri maiwamiç'bôki.*
1620. *mawabô, iöxi mai yanô hiwömiç'bôki.*
1621. *hunibô piyai kaya, möxô mörã bóébô, ratô tibãmiç'ki dötökãçirã.*
1622. \* *hunibô iöxi bötia, kôxiabô, ratô tibãmiç'ki.*
1623. *hunibô çaiikébô, iöxi datöi, baxikumich'ki.*
1624. \* *möxô mörã iuxi rôxũ, ratô datöwamiç'ki, çaiçai akabô, iöxi datöi, kuzimiç'ki.*
1625. *ã hïwô tã ã iuxi ã üiyamaki.*
1626. *ã böpôté yanô ã nikã ioxi çaukükirã.*
1627. *ã üiyãnä, iöxi bötia, ã biç'iamaki.*
1628. *hunibô iöxi tibã, iöxi kuziyamaki.*
1629. *iöxi txaimaxô üiyãnä daniwãki, rabî txairũ üiyãnä daniyumaki.*
1616. meu tio me criou, esta minha mãi tambem criou-a meu tio.
1617. o envenenador minha mãi quando matou, assim fez: até aqui me lembro, minha mãi quando morreu.
1618. minhas gentes em muitas almas ha.
1619. morreram, aquelles queimam, uns queimaram, uns enterram.
1620. morreram, as almas terra em moram.
1621. os varões caçar foram, escuro dentro vão, daquelles atraz vão matal-os para.
1622. os varões, as almas avistaram-nos, correm, daquelles atraz vão.
1623. os varões gritam, as almas se amedrontam, ficam lá onde estavam.
1624. escuro dentro a alma chegou, aquelles amedronta, gritaram, gritaram, a alma se amedronta, corre.
1625. minha casa em eu uma alma vi.
1626. minha porta em eu estava em pé, a alma assentando-se veio por todo o caminho.
1627. eu olhei, a alma avistei, eu gritei.
1628. os varões da alma atraz foram, a alma correu.
1629. a alma de longe-não vendo estamos, pelluda muito é, porém de longe vendo estamos, pelluda é não.

1630. *uxō bari ūiyānā hōxōpaki, rabi mōxō mōrā ūiyānā mōzō-paki.*
1631. *rarirā mawa iōxi daçiki.*
1632. *iōxinā bakawamiç'bōki, baka atixū, paxa pimiç'bōki, ratēri, hawē hiwō tā bōxū, pimiç'bōki.*
1633. *rawē hiwōrā mani yanōki.*
1634. *niwōaya iōxi kazamiç'bōki, rawē bakō dikabi kazamiç'ki.*
1635. *kazāibō, nukū nabō çaiakabō, iōxi nōçōmiç'ki.*
1636. *mōxō mōrā iōxi rōxū, āibō datōa biç'imiç'ki, hunibō bōç'tāxō, tibābō, iōxi kurimiç'ki.*
1637. *huni mukayatō, iōxi damiwakatçirā hōpō xākō bi tāxō, tza-kaxū, nuxutā, ratēri wē daō wa, bari kaya, bai tanai, çaiçaiikūkāimiç'ki.*
1638. *iōxi daçi tax'nixū, ra bō tax'nixū, ra bō rātxabái.*
1639. *hunikuí, rawē hiwō tā rikitā, rawē diçi tōwōa.*
1640. *iōxinā pani xākō muxaya tçōkarō, huni ināmiç'ki, inā, bai tanai, çaiikukumiç'ki.*
1641. *rawē nabō ra ki datōmiç'bōki.*
1642. *ratō atixū, na pani muxa wē ratō kuxamiç'ki.*

1630. \* lua sol (clara) com vimos, branca é, porém escuro dentro vimos, preta é.
1631. lá mesmo (na minha terra) muito as almas muitas são.
1632. as almas pescam, peixes pegaram, crus comem, uns, suas casas em levaram, comem.
1633. suas casas bananeiras em são.
1634. ventando está, as almas choram, seus filhos também choram.
1635. choram, nossas gentes gritaram, as almas calam-se.
1636. escuro dentro as almas vieram, as mulheres se amedrontaram, gritam, os varões acordaram, atrás foram, as almas correm.
1637. varão feiticeiro almas encantar para de jarina gomos tirar foi, machucou com um pau, bebeu, alguns com enfeites fez, sol está se pondo, o caminho arreda, gritando, gritando vai por todo o caminho.
1638. almas muitas sahiram, elle com sahiram, elle com conversam longamente.
1639. o caxinauí sua casa em entrou, sua rede armou.
1640. as almas de brejauba gomo espinhento arrancaram, ao varão dão, deram, o feiticeiro o caminho arreda, grita de um para outro lado.
1641. suas gentes elle com se amedrontam.
1642. aquelles pegou, estes de brejauba espinhos com aquelles açoita.

1643. *rabi datōirā hunōmiç'bōki.*  
 1644. *bari kaya, hunibō atimic'bōki, atixū, ūpar iuxū, naximabō, dīci ki datābō, uxamiç'ki.*  
 1645. *uxa, bōç'tāā, pōmiç'ki, babōa, dakamiç'ki.*  
 1646. *hawē āinā dau wa, pōmiç'ki, rawē āi iōimic'ki:*  
 1647. *—ā iōxi damiwa tāna, vōikiki, datōyamaxāwē.*  
 1648. \* *bī dōkōxū, nōnō ō dapi tçāuxō, kātē wē bōpōwō.*  
 1649. *bī bōtça dōkuxū, tçaima tçauwō.*  
 1650. *iōxi vōaya bī nukawaxāwē.*  
 1651. *mōxōaya, iōxi xōiikaya, iōxi ma vōikiki, nukū nabō bī nukawānū ratō iōi tāwē: bī nukawawō, iōxi vōikikirā.*  
 1652. *bī nukawa, maniabō, iōxi tçaima nitā, xōiimic'ki, mukayatō kōmamiç'ki.*  
 1653. *vōkirā, rawē hīwō tā rikixū, mukayatū rātçawa, rātçamiç'ki.*  
 1654. \* *rātçabāi, hunikuinā rawē āi tōyōa, rawē āinā bī bōpāā.*  
 1655. \* *iōxi tōkōika, mapuabō, hunibō bōtixū, iōxi tibā, iōxi daçi kuximic'ki.*  
 1656. *ā nabō mukayatō iuxi ūimakatçirā raç'ka wamiç'bōki.*

1643. \* porém quando amedrontam-se, escondem-se.  
 1644. sol está se pondo, os varões agarram-no, agarraram, agua aqueceram, fizeram-no banhar-se, rede com deitaram-no, dorme.  
 1645. dormiu, acordou, bom está, amolleceu o corpo, deita-se.  
 1646. sua mulher remedio fez, bom está, a sua mulher diz:  
 1647. —eu almas encantar fui, vêm ja, amedronta-te não!  
 1648. borracha accende! aqui de mim perto assenta-a! panella com cobre!  
 1649. borracha outra accende! longe não assenta-te!  
 1650. as almas vindo estão, a borracha (não coberta) apaga!  
 1651. escurecendo está, as almas assobiando estão, as almas já vêm, a nossas gentes borracha apagarem para áquelles dizer vai: a borracha apagai! as almas vindo estão.  
 1652. a borracha apagaram, deitaram-se, as almas longe não ficaram em pé, assoviam, o feiticeiro responde.  
 1653. vieram, sua casa em entraram, o feiticeiro as fez conversar, conversam.  
 1654. conversaram muito tempo, o caxinauá sua mulher apalpou, sua mulher a borracha descobriu.  
 1655. as almas se assustaram, puzeram-se de pé, os varões avisaram, das almas foram atraz, as almas todas correm.  
 1656. de minhas gentes os feiticeiros almas mostrar para assim fazem.



1657. *hunikuī ramōç'tê piaya ka, iōxinī bōtimīç'ki.*  
 1658. *hunikuī ra ki datōi, kuziaya, iōxi tibā bāi, hunikuī atimīç'ki.*  
 1659. *hunikuinā iōra babōmiç'ki, pōnō nukamiç'ki.*  
 1660. *iōxinī atiarā, hunikuī iōra nuka, dakakā, iōxinī kuzamiç'ki.*  
 1661. *hunikuī xinānōa, dakakā, bōnikirāmiç'ki.*  
 1662. *iōxinī runikuī atixō, kuza, raç'kamiç'ki.*  
 1663. *raç'ka wa, ranūkāi hunikuī hamōç'tê nikā, iōxinī rawē-  
 tçāiç' bōtimīç'ki.*  
 1664. *hunikuī mukaya wakinā, iōxinī rawētçāiç' kuzawāki.*  
 1665. *ranūkāi hunikuī muka inā, ranūkāi iōrāmiç'ki iuxi kirā.*  
 1666. *hunikuī iōxi ki ra bō iōrānā ana kuzaiç'maki.*  
 1667. *hunikuī mukayarā raç'kamiç'ki.*  
 1668. *hunikuī mukayarā ana rawē nabō bō niama, ramōç'ti iōxi  
 bōç' nimīç'ki, iōxi bōç' nia, iōrāmiç'ki.*  
 1669. *iōxi bōç' iurāñā, ranūkāi ana kuzama, ra bō nimīç'ki.*  
 1670. *hunikuī iōxinī mukaya wakinā raç'ka wamiç'ki.*

1657. o caxinauá só caçar foi, as almas avistam-no.  
 1658. o caxinauá ellas com se amedronta, correndo está, as almas  
 atrás vão, ao caxinauá agarram.  
 1659. do caxinauá o corpo amollece, as arterias (os tendões) se  
 apagam.  
 1660. as almas pegaram-no, do caxinauá o corpo se apagou, dei-  
 tado está, as almas açoutam-no.  
 1661. o caxinauá desmaiou, deitado estava, levanta-se, sai.  
 1662. as almas o caxinauá agarram, açoutaram, assim fazem.  
 1663. assim fizeram, agora o caxinauá só anda, as almas de  
 instante em instante o vêem.  
 1664. ao caxinauá feiticeiro quando fazem, as almas de instante  
 em instante o espauçam muito.  
 1665. agora ao caxinauá mucá (feitiço) deram, agora *elle* se acos-  
 tuma almas com.  
 1666. o caxinauá almas com, ellas com se acostumou, outra vez  
 apanha não.  
 1667. caxinauá feiticeiro assim faz.  
 1668. caxinauá feiticeiro outra vez suas gentes com anda não,  
*anda* sósinho, as almas com sómente anda, almas com  
 exclusivamente andou, se acostuma.  
 1669. almas com exclusivamente se acostumou, agora outra vez  
 o açoitam não, *elle* com andam.  
 1670. ao caxinauá as almas, feiticeiro quando o fazem assim  
 fazem.



1671. *raç'ka wa, muka inā, ranūkai iórātā, mōxó mōrā iōxi itxawamiç'ki, rawē nabô ũinōnā.*
1672. *mukayarā ana iōxi datōiç'maki, iōxinī rawē nabōki.*
1673. *mukayarā mōxó mōrā iōxi itxawa rawē nabô ũinōnā.*
1674. *mukaya iōxi itxawarā, hunikuibōnā mōxó mōrā bōpôtê bōpōa.*
1675. *bōpôtê bōpōki, kōyōa, hunikuibōrā diçi inai, kōyōa, dakamiç'bōki, daka, tukuama, bôtōama, dakamiç'bōki.*
1676. *iōxi rātxai, nīkairā, bī dōkōiç'bómaki iōxi inū kamainōnā.*
1677. *bī dōkōabōnā, iōxi inū kamiç'ki; bī dōkōamaikarā, iōxi hīwō mōrā hīkia, nawamiç'ki hunikuibō nīkanōnā.*
1678. *nawai, kōyōtā, miyōimiç'ki, rawī nabô nīkanōnā.*
1679. *iōxinā rātxarā nukunā kōç'kaki, iōxinā rātxapaki.*
1680. *mukayatō iōxi itxawarā raç'kamiç'ki.*
1681. *mukayarā iōxi itxawa tāna, mukayarā manāudi inaxō iōxi bōç' rātxakacirā.*
1682. *mukayarā iōxi itxawatā manāudi inamiç'ki.*
- 
1671. assim fizeram, mucá deram, agora acostumou-se, escuro dentro almas ajunta, suas gentes verem para.
1672. o feiticeiro outra vez de almas amedronta-se não, as almas suas gente são.
1673. o feiticeiro escuro dentro as almas ajunta suas gentes verem para.
1674. o feiticeiro as almas ajuntou, os caxinauás escuro dentro as portas fecharam.
1675. as portas fecham, acabaram, os caxinauás rede com sobem, acabaram, deitam-se, deitaram-se, mexeram-se não, desceram não, deitam-se.
1676. as almas falam, ouviram, borracha accendem não, as almas embora irem-não para.
1677. borracha accenderam, as almas embora vão; borracha accenderam-não, as almas casa dentro entraram, dançam, caxinauás ouvirem para.
1678. dançam, acabaram, historias contam, suas gentes ouvirem para.
1679. das almas a lingua á nossa igual é, as almas conversadeiras são.
1680. o feiticeiro as almas ajuntou, assim faz.
1681. o feiticeiro almas ajuntar foi, o feiticeiro em cima de *um pau* trepou, almas com exclusivamente conversar para.
1682. o feiticeiro as almas ajuntou, para cima sobe.

1683. *iôxi vua, rãtẏawa, iôxi iôçĩã: ratô bö rãtẏa lãwã, aka.*  
 1684. *iôxi vua, hiwô mörã hikia, ratô bö rãtẏamiç'ki.*  
 1685. *itẏapabô, punô nuka, dakamiç'bôki.*  
 1686. *iôxi itẏapabô ratô bö nawai, köyôa, inô bömiç'bôki.*  
 1687. *iôxi mukayatô itẏawarã raç'kamiç'ki.*  
 1688. *mukayarã manãudi inaxô, ratô ñikabái, iôxi inô kaya, mukayarã bôtômiç'ki.*  
 1689. *mukaya iôxi itẏawarã raç'kamiç'ki, hunikuĩ mukayarã raç'kamiç'ki.*  
 1690. *hunikuĩ mukayairã iôxinã hamöbi bôtixô. kurawãki, iôrãtã, muka inã iôrãmiç'ki.*  
 1691. *raç'kamiç'ki hunikuĩ mukayairã.*  
 1692. *hunikuĩ mukayarã iôinaka piç'maki mikãmaikatçirã.*  
 1693. *mukayatô iôinaka piarã mikãmiç'ki.*  
 1694. *mukayatô pikinã, iônô böç'ti piki, böx'maç' wamiç'ki.*  
 1695. *mukayarã raç'kamiç'ki; mukaya miyôirã ratixô ã xinã.*
1696. *rui hawã ãi mawakã, rawã ãi manói, çãikawãya.*  
 1697. *rawã ãinã iôxinĩ mörô mörã ra bö uzakirãkirã.*
1683. as almas vieram, conversal-as fez, ás almas ensinou: aquelles com conversar ide ! fez (o feiticeiro).  
 1684. as almas vieram, casa dentro entraram, aquelles com conversam.  
 1685. muitos, os tendões se apagaram, deitam-se.  
 1686. almas muitas aquelles com dançam, acabaram, embora vão.  
 1687. almas o feiticeiro ajuntou, assim faz.  
 1688. o feiticeiro para cima subiu, aquellas ouviu muito tempo, as almas embora estão indo, o feiticeiro desce.  
 1689. o feiticeiro as almas ajuntou assim faz, caxinauá feiticeiro assim faz.  
 1690. o caxinauá que feiticeiro vai ser, as almas só o avistaram, açoitam-no muito; acostumou-se, mucá deram-lhe, acostuma-se.  
 1691. assim faz caxinauá que feiticeiro vai ser.  
 1692. caxinauá feiticeiro caça come não, engasgar-se não para.  
 1693. o feiticeiro caça comeu, engasga-se.  
 1694. feiticeiro quando come, legumes só come, pouco faz (come).  
 1695. o feiticeiro assim faz; do feiticeiro da historia até aqui me lembro.
1696. o varão, sua mulher morreu, de sua mulher teve saudades, chorou grandemente.  
 1697. de sua mulher a alma escuro dentro elle com dormir vinha todas as noites.

1698. *mōxō mōrā rawē āi ra bō dakakirākīrā.*
1699. *hunikuī rawē iōxiāi iurāwā, ra bō piaya ka.*
1700. *ni mōrāxō iōxi daci dōtō paia, rawē āi iauxiaya, iōxi daçitō rōnōxō.*
1701. *ranūkāi muka inānibōkiaki, iōxininā muka ināxō, muka daci ināxō.*
1702. *mukarā iōxinī inākinā dau bixō, dau mōtō waxō, tūkō mix'ti waxō, rawē iura tibia nō, iura mōrā dau tōkō mix'ti rawē iura mōrā bitinikiaki mukayanōnā.*
1703. *hunikuī, iōxinī muka bitixō, iōxinī iōçinikiaki.*
1704. *kunikuī rawē kōnarā iawa bitiki, rawē kōnarā iaubitirā.*
1705. *iōxinī iōçiki: iaubiti, ā mia muka bitizuki, ana piti ānānūmaç' piamai kawē, mī muka nitikikirā.*
1706. *pikinā, pitirā piti bōx'maç'wakī, mabōx akī, mani vua pikī, tama paza pikī, nixi barā pikī, xōki ima pikī, baka pikī, rati pibāibāiwā, anikiaki.*
1707. *iōxinī iaucabiti iōçikinā raç'ka wanikiaki.*
- 
1698. escuro dentro sua mulher elle com deitar-se vinha todas as noites.
1699. o caxinauá, sua mulher-alma acostumou, ella com caçar foi.
1700. mata dentro almas muitas matal-o quizeram, sua mulher defendendo-o está, as almas largaram-no.
1701. \* agora "mucá" deram, de almas "mucá" deram, "mucás" (feitiços) muitos deram.
1702. feitiços as almas quando dão, veneno tiraram, de veneno bôlo (pillula) fizeram, bola pequena fizeram, seu corpo todo em, corpo dentro, de veneno bola pequena, seu corpo dentro inocularam, feiticeiro ser para.
1703. ao caxinauá as almas feitiço inocularam, as almas ensinaram.
1704. do caxinauá seu nome de porco couro é, seu nome de porco couro (iau biti) era.
1705. as almas ensinaram: i. b., eu te feitiço inoculei, outra vez comida qualquer a tóa comer-não vai ! *si nāo* teu feitiço largas (perdes).
1706. quando comes, comida comer para pouco faze ! mingau bebe ! banana cosida come ! mudubim cru come ! jerimun come ! milho assado come ! peixe come ! só isto come todos os dias ! fizeram.
1707. as almas i. b. quando ensinaram assim fizeram.

1708. *raç'ka wazō piamakīnā; awa piama, txaxō piama, iawa piama, iñō piama, kumaraci piama, raci piama, kōbō piama, kōxō piama, içō piama, dô piama, xinō piama, rati piamaikawō.*
1709. *mī piarā mia dōtōkanarā, anikiaki.*
1710. *iōnōrā atça piama, kari piama, iōbī piama.*
1711. *raç'ka wanikiaki iōxinī iōçikinā.*
1712. *raç'ka wazō, ranūkai rawē iōxi ai bō, mōxō mōrā vua, rawē hiwō tā òxáidakaimakiaki.*
1713. *iawa bitirā, iōxinī muka ināima, ranūkai iōxi iurāwātā.*
1714. *ranūkai iōxi itxawa, mōxō mōra iōxi itxawa, rawē nabō nikanōnā, iōxi nawai ūinōbōnā.*
1715. *iaubitirā iōxi itxawa, itxawaidakaimaki iaubitirā.*
1716. *iaubitirā ē ūiniki, iarā ōwapamatō ūiniki, iaubitirā mukayarā.*
1717. *iaubitirā mōxō mōrā iōxi itxawarā, nawai ē ūiniki iōxinā.*
1718. *iōxinā rawē rātzarā na nukuna kōç'kaki ioxi rātzarā.*
1719. *iōxi rātzairā ē nikaniki, iōxinī miyóvrā.*
1720. *ioxinī miyóikinā hunikuibō iukaki:*
1721. *iōxinī, ē raç'kanōbariai? aka.*
- 
1708. assim faze ! quando não comes: anta come não ! veado come não ! porco come não ! onça come não ! nambús come não ! mutum come não ! jacú come não ! eujubim come não ! coatá come não ! guariba come não ! macaco-prego come não ! só isto comer-não vai !
1709. \* tu comeste, te mataremos, fizeram.
1710. de legumes, macaxeira come não ! batata come não ! inhame come não !
1711. assim fizeram, as almas quando ensinaram.
1712. assim fizeram, agora sua alma-mulher com, escuro dentro vinha, sua casa em dormia.
1713. i. b., as almas feitiço deram, agora ás almas acostumou-se grandemente.
1714. agora as almas ajuntou, escuro dentro as almas ajuntou suas gentes ouvirem para, as almas dançar verem para.
1715. i. b. as almas ajuntou, ajuntava muitas vezes i. b.
1716. i. b. eu vi (conheci), eu grande-não vi, i. b. feiticeiro.
1717. i. b. escuro dentro as almas ajuntava, dançar eu vi as almas.
1718. das almas sua lingua a esta nossa igual é, das almas a lingua.
1719. as almas falavam, eu ouvi, as almas contaram historias.
1720. as almas quando contam historias, os caxinauás perguntam:
1721. —alma, eu como faço para o verão ? (futuro) fazem.



1722. *iōxinī iōiki: raç'kama, mī pōi hiwōpakōnōbariai.*  
 1723. *raç'ka wa, ranūkūi hunikuinā raikaimaç'iuka, iōxinī ratibi ratō iōiki.*  
 1724. —*iōxinī, ā mawanōbariai ? aka.*  
 1725. *mawamaki, mī mawa ōwanái, duapōi ōwanatā, mawanōbariai, aka.*  
 1726. *raç'ka wa, hunikuinā nika, mawa bōnimanikiaki.*  
 1727. *raç'ka watā, ana iukaki: iōxinī, dōtōnamōibōkanimākāi ? aka.*  
 1728. *dōtōnamōyamaki, mawa pōi hiwōkanikiki, anikiaki.*  
 1729. *raç'ka wa iōxī inū kaya.*  
 1730. *iawa bitirā muka ratō ūimaniki.*  
 1731. *muka ratō ūimairā, ā ūiniki mukarā.*  
 1732. *muka dāu tōkō mix'ti, na nōpō tōkō mix'ti, ūa karō tōmōç'mix'ti ratō ūimaki, na manō ratō ūimaki, kōyōwa ā ūiniki.*  
 1733. *iawa bitirā mukayarā itxabōmaikidakaimabōki.*  
 1734. *itxabōrā, muka ratō ki puta, mawaidakaimabōki, iaubiti ratō ki muka pōtarā.*  
 1735. *iawa biti mukayarā raç'ka ā ūiniki, iawabiti mukayarā ratēxō ā ūiniki, iaubitirā.*
1722. as almas dizem: nada não, tu feliz morarás para o verão.  
 1723. assim fazem, agora os caxinauás qualquer coisa perguntaram, as almas todas *as cousas* áquelles dizem.  
 1724. —alma, eu morro para o anno ?  
 1725. —morres não, tu muito envelhecerás, encanecido muito envelheceste, morrerás, fazem.  
 1726. assim fazem, os caxinauás ouviram, muito alegraram-se.  
 1727. assim fizeram, outra vez perguntaram: alma, brigar uns com outros vamos por ventura ? fazem.  
 1728. brigais não, muito bons morais, fizeram.  
 1729. assim fizeram, as almas embora foram.  
 1730. i. b. feitiços áquelles mostrou.  
 1731. os feitiços aquelles quando mostrou, eu vi os feitiços.  
 1732. os feitiços, de veneno bola pequena, desta faca fragmento pequenino, desta lenha cavaco pequeno áquelles mostrou, esta conta áquelles mostrou, todos eu vi.  
 1733. i. b. feiticeiro xingavam não.  
 1734. \* xingavam, feitiço aquelles com atirava, morriam, i. b. aquelles com feitiço quando atirava.  
 1735. i. b. feiticeiro assim eu vi, i. b. feiticeiro até aqui eu vi, iaubiti.



## VIII

ANEDDOTAS: T: 1736/1796, uma briga; T: 1796/1832, permuta de um cachorro; T: 1833/1856, execução de uma ladra; B: 1857/1885, uma bebedeira; T: 1886/1902, urubá e macaco prego.

1736. *ō naborā oç'kaniki, dōtōnamōirā.*  
 1737. *pōkā nauca mōra nō vōima, tōnō pia waya, ra ki cina.*  
 1738. *tōnō rabiari ki cinaria.*  
 1739. *raburabō cinakāikāinaya.*  
 1740. *bōiçā pia waya, rabiātōdi pia waniki, rabōrabōtā pia waki, kōyotā.*  
 1741. *bōtça kanō wanū, bōtça binō wanū, rabiātōdi raxi wanū.*  
 1742. *raç'ka wakī, kōyōtā, cinanibōki.*  
 1743. *pōkā huni bōtça bō naxi kazū, iōinikiaki:*  
 1744. *ē ōa huni bōtça ē dōtōi kai, ē raç'ka daki wa ō ki cinaikiki.*  
 1745. *bōtçā iōiniki: nukū nabō dōtōyamawō, mi ki cinamakirā.*
1736. minhas gentes assim fizeram, quando brigaram.  
 1737. pōkā estrangeiros dentro de lá veio, tōnō frechas fazendo está, elle .com zangou-se.  
 1738. tōnō elle mesmo tambem com zangou-se tambem.  
 1739. ambos zangados andavam todos os dias.  
 1740. outro frechas fazendo está, mesmo elle tambem frechas fez, ambos frechas fazem, acabaram.  
 1741. outro arco faz, outro cacête faz, aquelle mesmo tambem lanças faz.  
 1742. assim fazem, acabaram, zangaram-se.  
 1743. pōkā, varão outro com banhar-se foi. disse-lhe:  
 1744. eu, aquelle varão outro eu matar vou. eu, o que sei-não fiz, eu com zangado está.  
 1745. o outro disse: nossa gente mata não ! tu com zangado não está.

1746. *ō ki cinaikiki, ā raç'ka daki wa, ō ki cinaikiki.*  
 1747. *mi ki cinamaki, nuku ki pōikiki.*  
 1748. *cinamaki, rabī nuku ki cinakinā nuku iōikōānai.*  
 1749. *nuku ki cinamaki, nukū nabō dōtōyamawō, nuku bō nuitapa-*  
*kanikikirā nū ratō bō hiwōzarairanōnā.*  
 1750. *iōiki, kōyōtā, nazikirani, bōaibō.*  
 1751. *rikitōxizō, tōnō vuaya, rabia iōinikiaki:*  
 1752. *mawa ō ki cina dakiāi, mawa pia daci wai dukāi, ā*  
*datōamaki, ā ūi kanō.*  
 1753. *mōxōkiri bōç'tāxō, mabōx' akaibō, pōkā kōnabō, ianō*  
*vuamakē.*  
 1754. *mabōx aki, kōyōabō.*  
 1755. *pōkā mabōx akama, cinaniki, raç'ka waki tōnō dōtōkatcirā.*  
 1756. *'cinaki, ix'tiukāi, rawē pia mōç'pōxū, tilēmatā, tōnō rawē*  
*txutxu ki tçaka.*  
 1757. *tōnō biç'ivanā, paka tçōkabāini, kuxiaya.*  
 1758. *pōkā tibāi, çaiçaiükūkāini, pia tibāmakī, bir'kuakūbāinaya.*  
 1759. *raç'ka tōnō ana kuzitima, biç'ika, tçaukē.*

1746. —eu com zangado está, eu o que sei-não fiz. eu com zangado está.  
 1747. —tu com zangado está não, nós com bem está.  
 1748. \* zangado está não, si nós com zangado estivesse, nos diria por si.  
 1749. nós com zangado está não, nossas gentes mata não ! nós com soffrendo estão, nós ellas com morarmos bem, bem para.  
 1750. diz, acabou, banharam-se, sahiram, vieram.  
 1751. foram entrando, tōnō vindo está, elle mesmo disse:  
 1752. —muito eu com zangado parece, muitas frechas fazendo está oh ! eu medo tenho não, eu ver vou.  
 1753. de manhã acordaram, mingau beber foram, pōkā chamaram, lógo veio não.  
 1754. mingau bebem, acabaram.  
 1755. pōkā mingau bebeu não, zangou-se, assim fez, tōnō matar para.  
 1756. zangado está, pulou, suas frechas agarrou. armou, tōnō seu peito com frechou.  
 1757. tōnō gritou grande, a frecha de taquara arrancou, sahiu, correndo está.  
 1758. pōkā atraz vai, gritando, gritando foi por todo o caminho, frechas fez ir atraz. atirando ia por todo o caminho, sahiu.  
 1759. assim tōnō outra vez correr poude não. gritou. assentou-se.

1760. *ōa ūi bōkawē, na hunikuinē ōa dōtōi, kuxai bōkawē.*  
 1761. *rawē ibō kazaya.*  
 1762. *ē bakō pōkē ōa dōtōikiki, kuxa tākawē.*  
 1763. *rawē ibōā iōnua, huni kōyatapatō binō naçabāini, kuziaya.*  
 1764. *rawē ibōā tirōkē bibāinaya.*  
 1765. *huni kōyataparā, rawē kōnarā titçatērā, pōkā iōia:*  
 1766. *nukū nabō dōtōyomanāwē ! ōādi mia kuzakikirā.*  
 1767. *raç'ka wa pōkē: ōa rātxawayamawō ! ē miari tçakakikirā,*  
*aka.*  
 1768. *pōkā, mī ōari tçaka paiikái ? mia kuxanū, tonōwō, titçatī*  
*aka.*  
 1769. *pōkē tōnō kixi ki tçaka, raç'ka kuxitima, biç'ikaya.*  
 1770. *huni kōyatapatō kuxa, pōkā biç'ika, tēukaya.*  
 1771. *ana ōç'karabōki titçatī kuxa, harapi binō nīlibirani, vōkirā,*  
*rawē ibō iōiniki: pōkā mī bakō mia dōtōai, ē kuxa,*  
*dakakiki.*  
 1772. —*rabō xināxū, ici tōnōnōwā, ē bakō bōç'ti ōa dōtōzuki,*  
*rabō tōnōnōwā.*  
 1773. *raç'ka waxū, rawē bakō iku tāxō, diçi tōwōxū, rawē bakō*  
*datā.*
1760. —me ver vinde ! (acudi-me !) este caxinauá me matando  
 está, espancal-o vinde !  
 1761. sua mãi chorando está.  
 1762. —meu filho pōkā me está matando, espancal-o ide !  
 1763. sua mãi mandou, um varão alto o cacete tirou, sahiu, cor-  
 rendo está.  
 1764. sua mãi um tição tirou, sahiu.  
 1765. o varão alto, seu nome titçatē era, a pōkā disse:  
 1766. nossa gente matemos não ! *sinão* eu tambem te espanco.  
 1767. fez assim, pōkā: me fala não ! *sinão* eu a ti tambem atiro,  
 fez.  
 1768. —pōkā, tu me tambem frechar queres ? te espanco, aguen-  
 ta ! titçatē fez.  
 1769. pōkā de tōnō coxa com atirou, assim correr podia não, gri-  
 tando está.  
 1770. o varão alto espancou-o, pōkā gritou, cahiu.  
 1771. outra vez duas vezes titçatē espancou-o, delle perto o cacete  
 largou, sahiu, veio, a sua mãi disse: pōkā teu filho te  
 matando estava, eu espanquei-o, deitado está.  
 1772. —aquelle deixa ! a dor aguenta ! meu filho só (sem provo-  
 cação) me matou, aquelle aguenta !  
 1773. assim fez, seu filho abraçar (buscar nos braços) foi, rede  
 armou, a seu filho deitou.

1774. *ra wã dabanã, rawã ibó piama, kazawãya.*  
 1775. *tõnõ iõiniki: õ ki dabanãiki, kazayamawõ.*  
 1776. \* *ã mawa içi tõnõaya, pia xui mawa icikiki, ã mawai, õ ki dabanãiki, kazayamawõ.*  
 1777. *raç'ka wa, rawã ibó aibó rawã bakõ ikua, kazaya.*  
 1778. *rawã ibó runi vókirã, harapi tçaua, kazaya, iõiniki:*  
 1779. *õpã, õ bõ dabanãiki, kazayamawõ, ã mawai kairã.*  
 1780. *rawã ibó runi hiwõ bõlça nõ kazõ, ratõ iõia:*  
 1781. *ã bakõ õa tçakabõ, içi tõnõi, dakakiki, õa dau waxũwõ.*  
 1782. *raç'ka wa, huni bõlça dau bibirã, rawã bakõ dau wa, iõiniki:*  
 1783. *mĩ bakõrã raç'ka xuzatimaki, mawa içi tõnõikiki, mawaiiki, aka.*  
 1784. *rawã ibó aibó kazai, hõnõamaç'kã, rawã ibó runi kazaya.*  
 1785. *tõnã iõiniki: õpã, kazayamawõ, aka.*  
 1786. *rawã ibó aibó piama, kazawãya.*  
 1787. *rawã paka xõi bõaya, iõiniki:*  
 1788. *õwã, kazayamawõ, ã mawamakirã.*

1774. elle com penalizou-se, sua mãi comeu não, chorando grande está.  
 1775. tõnõ disse: eu com penalisa-te não ! chora não !  
 1776. eu muito dor aguentando estou, da frecha o buraco doendo muito está, eu morro, eu com penalisa-te não ! chora não !  
 1777. assim fez, seu genitor feminino seu filho abraçou, chorando está.  
 1778. seu genitor masculino veio, delle perto assentou-se, chorando está, o filho disse:  
 1779. pai, eu com penalisa-te não ! chora não ! eu morrer vou.  
 1780. seu genitor masculino casa outra em foi, áquelles disse:  
 1781. —meu filho me frecharam, dores aguenta, deitado está, mim remedio fazei para !  
 1782. assim fez, homem outro remedio tirou, veio, de seu filho remedio fez, disse:  
 1783. —teu filho assim sarar pode não, muito dor soffrendo está, morrendo está, fez.  
 1784. seu genitor feminino chora, largou não (chorava sem parar), seu genitor masculino chorando está.  
 1785. tõno disse: pai, chora não ! fez.  
 1786. seu genitor feminino comia não, chorando grande estava.  
 1787. seu de frecha buraco fechando-se está, o filho disse:  
 1788. mãi, chora não ! ou morro não.

1789. *dau wabô, pöniki.*  
 1790. *rabî huni peruanâ môra nô vôimarâ kuzabô, mawaniki.*  
 1791. *õnaumarâ, kuzanibôki.*  
 1792. *pökânâ mawa runi cinataparâ.*  
 1793. *õ naborâ raç'kaniki, dõtönamöirâ.*  
 1794. *õ ana rania iõitimaki, ma dôbôaki, ratêxûki, yamaki.*  
 1795. \* *õ ana hania mixinâmaki, ratizûki.*
1796. *õanâ õ mi iõiai.*  
 1797. *õ õpâ õ kamâ õ õpa bõtça inãirâ.*  
 1798. *õ õparâ õç'kaniki, õ kamâ inãirâ.*  
 1799. *õ kamanâ mawa mõtçaparâ iuinaka daci atimiç'dã.*  
 1800. *awa atiki, iawa atiki, txaxô atiki, inô atiki, mari atiki, anô atiki, tçanax atiki, mawa iuinakaraci atimiç'dã.*  
 1801. *õ kamanâ kõnarâ cimarâ.*  
 1802. *õ õpa max'kô kõnarâ tütçatirâ.*  
 1803. *õ õparâ õç'kaniki.*  
 1804. *tütçatî, mawa cinataparâ, ratô ratô dõtômiç'dã,*  
 1805. *rabiatô õ õpa kamâ õaaka.*
1789. remedio fizeram, bom ficou.  
 1790. porém o varão *que* dos peruanos dentro em veio, espancaram, morreu.  
 1791. familia sem era, espancaram (mataram de pancadas).  
 1792. pökâ muito homem zangado era.  
 1793. minhas gentes assim fizeram, quando brigaram.  
 1794. eu outra vez daonde (disto) contar posso não, já acabei, até aqui, tenho mais não.  
 1795. eu outra vez daonde a historia me lembro não; até aqui.
1796. eu, eu conto um historia.  
 1797. meu pai meu cachorro a meu pai outro (tio, irmão do pai) deu.  
 1798. meu pai assim fez, meu cachorro quando deu.  
 1799. meu cachorro muito marupiara caças muitas pega.  
 1800. antas pega, porcos pega, veados pega, onças pega, cutias pega, pacas pega, cutiarias pega, muito caças muitas pega.  
 1801. de meu cachorro o nome seu cimá (zangado, valente) era.  
 1802. de meu pai mais moço o nome era tütçatê.  
 1803. meu pai assim fez.  
 1804. tütçatê, muito valente, aquelle que aquelles mata,  
 1805. elle mesmo a meu pai o cachorro pediu.



1806. *ã öpã rabia iúiki:*  
 1807. *kamanã ã rabia böç'ti yaki, kamanã rabia ã bakönaki, ã mia inãmaki, aka.*  
 1808. *ã öpã raç'ka wa, titçati ióiki:*  
 1809. *mia iami daci inanũ, öa kamã inãwã, aka.*  
 1810. *ã öpã ióiki: ã mia kamã inãmaki, ã bakönaki, aka.*  
 1811. *ratö ióiki: mia duö dabö inãxö, matxatö narabö inũ, na böç'tê inãxũ, nöpö öç'karabö inãxũ, kanö dabö inãxũ, bati daçi miãi inãnunã, aka.*  
 1812. *ã öpã kamã inã paiaya.*  
 1813. *öarã, ã kamã tçuma, ã karairã, ã öpã öa ióiki: ã kamã inã, öa wa.*  
 1814. *ã kamã iauxi, ã karayamaki.*  
 1815. *ã öpa max'kö öa ióiki: öa kamã inãwã ! mia kamã bakö-pix'ta böxüikanonã, öa wayamaki.*  
 1816. *öa raç'ka wa, ã karaya, ã öpã öa ióiki:*  
 1817. *ã bakã, kamã inãwã ! nupö dabö mia inãnunã.*  
 1818. *öa wa, ã hönyamaki.*  
 1819. *öarã ã karayamaki, ã kamã manóirã.*

1806. meu pai mesmo disse:  
 1807. —cachorro eu mesmo um só tenho, o cachorro mesmo de meu filho é, eu te dou não, fez.  
 1808. meu pai fez assim, titçati disse:  
 1809. —te ferramentas muitos dou, me o cachorro dá ! fez.  
 1810. meu pai disse: eu te o cachorro dou não, de meu filho é, fez.  
 1811. aquelle disse: te machados dois dei, terçados estes dois tambem, este só (trez) dei, facas duas dei, arcos dois dei, saias muitas tu mulher dares para, fez.  
 1812. meu pai o cachorro dar querendo está.  
 1813. eu, eu o cachorro agarrei, eu chorei, meu pai me disse: eu o cachorro dou, me fez.  
 1814. eu o cachorro defendi, eu chorei.  
 1815. meu pai mais moço me disse: me o cachorro dá ! ti de cachorro filhote trazer para vir para, me fez.  
 1816. me assim fez, eu chorando estava, meu pai me disse:  
 1817. meu filho, o cachorro dá ! facas duas te dar para.  
 1818. me fez, eu larguei o cachorro.  
 1819. eu, eu chorei, de meu cachorro saudoso estava.

1820. *ã kamarã mawa môtçaparã, ã kamã ã öpã max'kô iôa.*  
 1821. *kamã ka katçikama, ã öpã kamã kõnazõ, kamã diç'pi wã nõxa.*  
 1822. *kamanã diç'pi mõx'tõa, õ kiri vuaya, ã tçumayamaki.*  
 1823. *ã öpa kamã bõnayamaki.*  
 1824. *ã kamanã mawa ünãnöparã, mawa cinataparã.*  
 1825. *ã öparã raç'ka yamaki, ã kamã inãinã, duörabõ bizã, matzatõ nadabõ inã nabõç'tê bikateci, nõpõ öç'karabõ bikateci, diçi namõkãtê bikateci, piaraci bikateci, kanõ öç'karabõ bikateci, batiraci bikateci, ratê bikateci.*  
 1826. *ã kamanã, raç'kayamaki, ã öpa max'kô kamã birã.*  
 1827. *öarã ã kazayamaki ã kamã manõirã.*  
 1828. *ã öparã kazamayamaki, rabî ã öwarã kazariçyamaki.*  
 1829. *raç'ka waki, kõyõtã, ã öpa öa nupõ dabõ inãyamaki ã kazamainünã.*  
 1830. *ã kamãnä öç'kaniki ã öpa max'kô büöarã.*  
 1831. *ã kamanã mawa môtçaparã iuinakaraci atimiç'rã.*  
 1832. *ã öparã raç'kaniki, ã öpa max'kô ã kama buyamaki, ã öparã raç'kaniki, rtki.*

1820. meu cachorro muito marupiara, meu cachorro meu pai mais moço levou.  
 1821. o cachorro ir queria não, meu pai o cachorro chamou, o cachorro corda com amarrou.  
 1822. o cachorro a corda cortou, para meu lado veio, eu agarrei-o.  
 1823. meu pai o cachorro procurou (veio buscar).  
 1824. meu cachorro muito inteligente, muito valente era.  
 1825. meu pai assim fez, meu cachorro quando deu, machados dois recebeu, terçados estes dois, também este um receber para, facas duas receber para, redes cinco receber para, frechas muitas receber para, arcos dois receber para, saias muitas receber para, isto só receber para.  
 1826. meu cachorro, assim fez, meu pai mais moço o cachorro recebeu.  
 1827. eu, eu chorei, de meu cachorro com saudades.  
 1828. meu pai chorou não, porém minha mãe chorou também.  
 1829. assim faz, acabou, meu pai facas duas me deu, eu chorar não para.  
 1830. meu cachorro, assim fez, meu pai mais moço receber veio.  
 1831. meu cachorro muito marupiara caças muitas pega.  
 1832. meu pai assim fez, meu pai mais moço meu cachorro levou, meu pai assim fez, até aqui.

1833. *ī nabō, āibō yomōtçókāikāinaya, ā nabō: āibō dōtōnū, ika.*  
 1834. *īriki yōmōtçōrawāyā, ā nabō dōtōi kazō.*  
 1835. *hunibō ēbō hiwō lā rikixū, hunibō iuiabō:*  
 1836. *īriki, ō mia dōtōai, ikebō.*  
 1837. *īriki iōiki: mā rawakatçi ōa dōtōiōa ?*  
 1838. *rabia mi yomōtçōrawāyanā.*  
 1839. *īriki iōiki: rabia ā mōxō mōrā namaxīnai mā ōa dōtōiōnūnā.*  
 1840. *ō namairā, ō ōç'karinaki.*  
 1841. *ā ura, dakakē, binaraci ā iura ki ōa pia, ā bōç'tāāki, ratō ayamaki.*  
 1842. *ā nabō iōiki: rātxawama, turi katāwā, mia dōtōnūnā.*  
 1843. *īriki datōama, hunibō iuiki:*  
 1844. \* *mā ōa dōtōi kairā, rabia miari, mi mawa, tçōā mia maiwacima, xōtā mia pikī, himā mia pikī, mia kōyōa, mi tzapōtxai picī mayai dakanūbarié, aka.*  
 1845. *ranūkāi īriki iōki: ranūkāi ōa dōtōkawā, ā datōamabī, ratō a.*  
 1846. *īriki bai-tanai, pabōpókua, ixixiiki, unāxubira ixixiiki, bai tanai, kaya.*

1833. minhas gentes, uma mulher furtava todos os dias, minhas gentes: a mulher matamos, fizeram.  
 1834. iriki furtava muito, minhas gente matar foram.  
 1835. os varões, da mulher casa em entraram, os varões disseram:  
 1836. —iriki, eu te mato, fizeram.  
 1837. iriki disse: vós que por me matar viestes ?  
 1838. —mesmo tu furtas grandemente.  
 1839. iriki disse: mesmo eu escuro dentro sonhei a noite inteira vós me matar virdes para.  
 1840. eu sonhei, eu assim hontem fiz.  
 1841. eu dormia, deitada estava, maribondos muitos meu corpo com me mordiam, eu acordei, áquelles fez.  
 1842. minhas gentes disseram: fala não ! para ali vai ! te matamos para.  
 1843. iriki amedrontou-se não, aos varões disse:  
 1844. —vós me matar ides, mesmo tu tambem, tu morreste, alguem te enterra não, urubú te come, formiga preta te come, te acabou, tu podre muito, o fedor tresanda, deitado ficarás para o verão, fez.  
 1845. agora iriki disse: agora me matai ! eu medo tenho não, áquelles fez.  
 1846. iriki o caminho arremeda, os ouvidos tapou, soluçou, soluçou, de vegar soluçou, soluçou, o caminho arremeda, indo está.

1847. *hunibō iriki tçakakūbainabō.*  
 1848. *iriki biç'ikama, bai tanai, pabōpukua, ixixiikūkainaya.*  
 1849. *hunibō iriki tçakatçaka, akabō.*  
 1850. *pia txamaz'a, rawē iura ki piaraci nikē.*  
 1851. *iriki tçaua, pabōpōkua, ixixiikaya.*  
 1852. *hunibō iriki tçakatçaka, akabō, mawayamaki.*  
 1853. *iriki mawarakakē.*  
 1854. *hunibō iriki dōtōa, çaiçaiyamabōki.*  
 1855. *huni botçā iuiniki: irikirā mawa, dakakiki, rabō xināxō, pia xui tōnōnūwē, yamaki.*  
 1856. *ē naburā raç'ka yamaki iriki datōirā.*
1857. *xuma wakinā ē kukā akidakaimaki xuma wakinā.*  
 1858. *ē kukarā, ē ōwā pōirā, mawa ūnānōparē, ratō akidakaya-maki xuma wakinā.*  
 1859. *xumarā mawa paōparā ē kukā azū, mawa baka bidakaya-maki, xuma axunā.*  
 1860. *ē kukā xuma wakinā xōnō biti bixō, niç'ti bōrōxō, táu bōrōxō, içā bōrōxō, xōbō bōrōxo, hōpō bōrōxō, ratē.*
1847. os varões iriki frechando foram por todo o caminho.  
 1848. iriki gritou não, o caminho arremeda, os ouvidos tapou, soluçando, soluçando foi por todo o caminho.  
 1849. os varões iriki frecharam, frecharam, fizeram.  
 1850. as frechas eriçaram-se, seu corpo com frechas muitas ficaram em pé.  
 1851. iriki assentou-se, os ouvidos tapou, soluçando, soluçando está.  
 1852. os varões iriki frecharam, frecharam, fizeram, morreu.  
 1853. iriki morreu, deitada ficou.  
 1854. os varões iriki mataram, gritando, gritando estavam.  
 1855. homem outro disse: iriki morreu, deitada está, aquella deixa! de frechas buracos agnente! fez.  
 1856. minhas gentes assim fizeram, iriki quando mataram.
1857. xumá quando fazem, meu tio fazia, xumá quando fazem.  
 1858. meu tio, de minha mãi irmão, muito intelligente, aquelle fazia, xumá quando fazem (só elle sabia fazer xumá).  
 1859. xumá muito venenoso (forte) meu tio bebia, muito peixe pescava, xumá bebia.  
 1860. meu tio, xumá quando fazia de samaúma couro tirava, paxiubinha despalmitava, paxiuba despalmitava, patauá despalmitava, uricury despalmitava, yarina despalmitava, só.

1861. *burōki, kōyōtā, hōpō xākō bizō, içā xāku bōna bizō, xōbō xāku bōna bizō, táu xākō bōna bizō, niç'tê xākō bōna bizō, ratê bizō.*
1862. *xakōtiwa bizō, ratê bizō, dacibi vōciki, kōyōtā, trakāki, kōyōtā.*
1863. *raç'ka wazō, kēti ki nanōxō, ūpax wē hōnōwazō.*
1864. *raç'ka wazō, ti yanō pitzā, baya, bai, kukatçaikaya, kukatçaiiki, kōyōaya, kēti bōtōxō, māi tçāuxō, bōpōa, matciaya.*
1865. *matcia, kētxa wē bōazō, nuzua, diçi wē bōpōkua, dakakē.*
1866. *rakimamari paō ra ki vui, niçōi, bōtōkawē, niçōi, çabiçabiki.*
1867. *ranūkāi hiwō mōra nō tax'nikāini, bai tanai, nawakūkāini, kaya.*
1868. \* *unō bai namakixō iōxini ma hi çēkōxūna, iōxini hi çēkō inā bibāini, nawakūkāini.*
1869. *xunō ōwapa wē manāudi ina, unō xunō tōx'pa nō nia, nawai, nikē.*

1861. *despalmita, acabava, de jarina gomos tirava, de patauá gomos novos tirava, de urieury gomos novos tirava, de paxiuba gomos novos tirava, de paxiubinha gomos novos tirava, só isto tirava.*
1862. —“*xakotiwa*” *tirava, só isto tirava, todos misturava, acabava, machucava com um pau, acabava.*
1863. *assim fazia panela com despejava, agua com aguava.*
1864. *assim fazia, fogo em botava, cosinhando-se está, cosinhouse, fervendo está, fervia, acabando está, a panela tirava do fogo, chão com assentava-a, cobria, esfriando está.*
1865. *esfriou, prato com tirava, bebia, rede com cobria-se, deitava-se.*
1866. *no mesmo instante a bebedeira elle com vinha, tonteava, descia, tonteava, rodava, rodava.*
1867. *agora de casa dentro sahia, o caminho arremedava, dançava por todo o caminho, ia.*
1868. *ali do caminho no meio, almas já pau cortaram para elle, as almas de pau pedaço davam. recebia, ia, dançando ia por todo o caminho.*
1869. *sumauma grande com em cima subia, ali da sumauma galho em punha-se em pé, dançava, em pé estava.*



1870. *ioxī daçi xunó wã hiwöabô, ratô bö nawai.*  
 1871. *na pitê inãbô, pikî: na iôinaka dôtöxönabô, pikî.*  
 1872. *na baka bixûabô, bikî; na diçi inãbô, na tari inãbô, bikî;  
 na bati inãbô, bikî; na pia inãbô, bikî.*  
 1873. *raq'ka wa bibâini.*  
 1874. *iôxi daciñô mabô daci inã, böi.*  
 1875. *xunô óanô bôtöi, xónô óanoa bôtökirani.*  
 1876. *ranükâi inü vói, mabô daci böi.*  
 1877. *ranükâi hiwö mörä rikitã, rawê nabô inãtox'iki, köyôtã.*  
 1878. *ana kazû, hönö mörä hikixû, hönö mörä nó bakawã bikî, na  
 bãi bikî, bööwã bikî, batô bikî, na kapö bikî, ratêri  
 birani.*  
 1879. *ranükâi inö vüi, nawakükirani, vuaya.*  
 1880. *ã naburã datöi, hönöiköyóabô.*  
 1881. *nawakükirani, rikitã, bakaraci rawê hiwö tã mãtütã.*  
 1882. *ranükâi diçi wê daka, uxa, dakakã.*  
 1883. *ûpax nõxã wazû, nazimabô.*  
 1884. *ranükâi ana pâiyama, ratô bö hiwöidakaimakiaki ã kukarã.*
1870. *almas muitas sumauma com moram, ellas com dança.*  
 1871. *esta comida davam, come; estas caças matavam para elle,  
 come.*  
 1872. *estes peixes pegavam para elle, recebe; esta rede davam,  
 esta roupa davam, recebe; esta saia davam, recebe;  
 esta frecha davam, recebe.*  
 1873. *assim faziam, recebia, sahia.*  
 1874. *as almas todas trastes muitos deram, traz.*  
 1875. *sumauma dali desce, de sumauma dali descia, sahia.*  
 1876. *agora embora vem, os trastes todos traz.*  
 1877. *agora casa dentro entrava, a suas gentes dar começa, aca-  
 bava.*  
 1878. *outra vez ia, rio dentro entrava, do rio dentro pirahyba  
 tira, este surubim tira, curimatã grande tira, piau tira,  
 este jacaré tira, alguns tirava, vinha.*  
 1879. *agora embora vinha, dançava por todo o caminho, vinha.*  
 1880. *minhas gentes se amedrontavam, escondiam-se todas.*  
 1881. *dançando vinha por todo o caminho, entrava, os peixes  
 todos sua casa em arrumava.*  
 1882. *agora rede com deitava-se, dormia, deitado estava.*  
 1883. *• agua quente faziam (faz), banhavam-no.*  
 1884. *agora outra vez embebedava-se não, aquelles com morava  
 meu tio.*

1885. *raç'ka dakaimakiaki ã kukarã, ã öwa pôirã, çanibarirã.*  
 1886. *raç'ka dakaimakikiaki ã kukarã, ratêxûki.*
1887. *xõtö hawã nabö itzawa kazû, hatö iöimiç'ki:*  
 1888. *nû xinö parãi kai.*  
 1889. *nai mörã katxa txaniikanikiki, ratö öinükawö.*  
 1890. • *ã xinö raç'ka wazã nai, matörã nönö nikawã, xinö kãunaya*  
*nû pixãnönã.*  
 1891. *ã xinö i kai.*  
 1892. —*xinû, nai morã kaza txaniikanikiki, ratö öinû kawö.*  
 1893. *ã kai, öa manawö, ã nupö ã bi kairã.*  
 1894. *nöpö bi tãzö.*  
 1895. —*ã pöti yöri öa tçumawö nû nai mörã kanünã.*  
 1896. *xõtö nôya, kaini, txaimakuï rôxû, xõtö pö dabököaya: raç'ka*  
*yamawö, ã kãu katçükairã.*  
 1897. —*mã ana pö dabököaya, ã mia bux'tözanai.*  
 1898. *xõtö pö dabököaya, xinû bôx'töa, kãunaya.*
1885. assim fazia meu tio, de minha mãi irmão, çanibari.  
 1886. assim fazia meu tio: até aqui.
1887. urubú suas gentes ajuntar foi, áquellas diz:  
 1888. nós macaco prego enganar vamos.  
 1889. céu dentro katxa festejando estão, aquelles ver nós vamos !  
 1890. eu ao macaco prego assim fazer vou, vos aqui ficai em pé !  
 macaco prego cahindo está (quando cahir), nos comer-  
 mos para.  
 1891. eu macaco prego buscar vou.  
 1892. —macaco prego, céu dentro katxa estão festejando, aquel-  
 les ver nós vamos !  
 1893. —eu vou, me espera ! minha faca eu tirar vou (respondeu  
 este).  
 1894. faca tirar foi.  
 1895. de minhas costas do lado me segura ! nos céu dentro irmos  
 para (disse o urubú).  
 1896. urubú voou, foi, longe muito chegou, do urubú a aza  
 virando-se está: assim faze não ! eu cahir querendo  
 estou (disse o macaco prego).  
 1897. —tu outra vez a aza virando estás (si se virar), eu te  
 degolarei.  
 1898. o urubú a aza virando se está, macaco prego degolou-o,  
 cahindo está.

1899. *xinu mai yanó kōmaxō: xōtō tēükaya, ã ix'txōzanai.*  
 1900. *xōtō tēükaya, xinó ix'tiōa, kuxikāi, hi ki ina, niaki.*  
 1901. *xōtō bōtçabāu piaya, xinó õi, tçauaki.*  
 1902. *xinó inū kazōki.*

1899. o macaco-prego terra em acercou-se: urubú cahindo está quando cahir), eu pularei (disse o macaco).  
 1900. urubú cahindo está, macaco prego pulou, correu, pau com trepou, ficou de pé.  
 1901. urubú os outros comendo estão, macaco prego vê, assentou-se.  
 1902. macaco prego embora foi.

Esta historia vai aqui, porque não pertence á fama dos Caxinauás; como depois verificou-se, T. ouviu-a no Ceará e passou-a para sua lingua. De passagem se note que esta não possui termo geral para macaco.

## IX

CAXINAUÁS TRANSFORMADOS EM: B: 1903/1908, tatú; T: 1909/1959, idem;  
 T: 1960/1996, tamanduá; B: 1997/2040, anta; B: 2041/2088, porcos;  
 T: 2089/2153, idem; T: 2154/2204, jabuty; T: 2205/2255, peruinho do campo; T: 2256/2314, cambaxirra.

1903. *iuxabó xōki pati piaya, iuxabó inū kanikiaki.*  
 1904. *inū ka, ana vuama, kini wakī, mai mōrā hiwōnikiaki.*  
 1905. *hawē bakō manunamōi kazaya, iwōnikiaki, ra bō hiwōkatcirā.*  
 1906. *kari bōç'tê pikī, itxawanikiaki.*  
 1907. *bai wakī ha wē nikatçirā, kari banaki.*  
 1908. *xōna bōç'ti piniç'ki rawē pitēmakā.*
1909. *iuxaburā öç'kanikiaki.*  
 1910. *rawē nabō bō hiwōa.*  
 1911. *rāwi nabō bai waxū, xōki banaimabō.*  
 1912. *iuxaburā xōlauma raç'ka waxū piti kuxi pitima.*  
 1913. *rawē nabō bō hiwōa, mōwa xōki pati txakaya.*
1903. uma velha milho verde comendo está, a velha embora foi-se.  
 1904. \* embora foi, outra vez veio-não, buraco fez (?), terra dentro morou.  
 1905. seu filho saudoso chorando está, a mãe trouxe-o, elle com morar para.  
 1906. \* batata só come, ajuntarem-se (?) fez (cultivou-as).  
 1907. caminho fez, elle com andar para. batata plantou.  
 1908. vermes só come, sua comida (batata) quando tem não.
1909. a velha assim fez.  
 1910. suas gentes com mora.  
 1911. \* suas gentes roçado fizeram, milho plantaram.  
 1912. a velha desdentada, assim fazia, comida dura comer pode não.  
 1913. suas gentes com mora, muito milho verde abundando está.

1914. *iuxaburā iaix'katçirā oç'kanikiaki.*  
 1915. *raç'ka waxū, pítima, xōki pati bōç'ti piaya, rawē nabō itxa:*  
 1916. *iuxabō, mī ā xōki pati bōç'ti piái, aka.*  
 1917. *iuxabō iōiki:*  
 1918. —*ā raç'ka waxū pitê kuxi pítima, ā xōtauma, ā xōtaumabī.*  
 1919. *āibō iōia, āibō nikaxō.*  
 1920. *ranūkāi iuxabō ni mōrā ramōç'ti ka, bari kaya rōxū, rawē bakō iōia:*  
 1921. —*ā bakā, oarā ā iaizi kai.*  
 1922. *ā xōtauma, raç'ka waxū, piti kuxi pítima, ā i kai, aka.*  
 1923. *rawē bakō iōiki: ā ōwā, mī raç'ka waxū pítimamā ? aka.*  
 1924. *ā bakā, ā raç'ka waxū, pítimabī, aka.*  
 1925. *rawē bakō iōia: ōwā, xōki pati bōç'ti piwō, aka.*  
 1926. *iuxabāu xōki pati bōç'ti piaya.*  
 1927. *raç'ka waxū, pitê kuxi pítima, ratō bai xōki pati kōyōwaya, hunibō cinaxō, iuxabō iōiki:*  
 1928. *iuxabō, mī ā xōki pati bai koyōwa, aka.*  
 1929. *iuxabō iōiki:*

1914. a mulher tatú virar para assim fez.  
 1915. assim fez, comer pode-não comida dura, milho verde só comendo está, suas gentes xingaram-na:  
 1916. —velha, tu meu milho verde sosinha comes, fizeram.  
 1917. a velha disse:  
 1918. —eu assim fiz, porque comida dura comer posso não, eu dente sem, eu desdentada sou.  
 1919. a mulher disse, a mulher escutaram.  
 1920. agora a velha mata dentro só foi, o sol indo vai, chegou, a seu filho disse:  
 1921. —meu filho, eu, eu tatú ser vou.  
 1922. eu dente sem, assim fiz, comida dura comer posso não, eu fazer vou (viro tatú), fez.  
 1923. seu filho disse: minha mãe, tu assim fizeste, (porque) comer podes não por ventura ? fez.  
 1924. —meu filho, eu assim fiz, comida dura comer posso não, fez.  
 1925. seu filho disse: mãe, milho verde só come ! fez.  
 1926. a velha milho verde só comendo está.  
 1927. assim fez, comida dura comer podia não, daquelles do roçado o milho verde acabando está, os varões zangaram-se, a velha disseram:  
 1928. —velha, tu de meu milho verde o roçado acabaste, fizeram.  
 1929. a velha disse:



1930. *ã raç'ka wazū, pitê kuzi pitima, ã ikai, aka.*  
 1931. \* *õarã ã xõtaumabĩ, aka, rabia ã bakã: xõki pati piwõ, õwã, iõi, ã piã, aka.*  
 1932. *iuzabõ raç'ka wa, hunibõ iuzabõ iõiki: ã xõki õa kõyũyama-wõ, aka.*  
 1933. *iuzabõ raç'ka wa ana rawa pitima, kazaya.*  
 1934. *iuzabõ iaixikakatci õç'kanikiaki.*  
 1935. *hamõç'tê ni mörã kazõ, kini waya.*  
 1936. *huni piayai kazõ, iuzabõ kini wa, bõtã, huni iuzabõ iuka:*  
 1937. \* *iuzabõ, mi rawakatci kini wã? aka.*  
 1938. *ã raç'ka wazū, pitê kuzi pitima, xõki pati bõç'tê ã piaya, õa itzabõ, huzõ, ã kini wai iaix'katcirã, aka.*  
 1939. *huni nika, ra wã dabanãiki, kazaya.*  
 1940. *raç'ka wabirani, võkirã, rawã nabõ iõia: ã nabõ, mi rawakatci iuzabõ itra kamã? aka.*  
 1941. —*rabia ã xõki pati bõç'ti õa piãya, ã itxa, kaki, aka.*  
 1942. —*iuzabõrã õani kini wai, ã õibirãxuki, iaix' katcirã, aka.*

1930. —eu assim fiz, comida dura comer posso não, eu fiz (acabei o milho), fez.  
 1931. eu, eu, desdentada sou, fiz, mesmo meu filho: milho verde come ! mãi, disse, eu como, fez.  
 1932. a velha assim fez, os varões á velha disseram: meu milho me acaba não ! fizeram.  
 1933. a velha, assim fizeram, outra vez cousa alguma comer podia não, chorando está.  
 1934. a velha tatú ser ir para assim fez:  
 1935. sosinha mata dentro foi, buraco fazendo está.  
 1936. o varão caçar foi, a velha buraco fazia, avistou-a, o varão á velha perguntou:  
 1937. —velha, tu que fazer para buraco fazendo estás ? fez.  
 1938. —eu assim fiz, comida dura comer posso não, milho verde só eu comendo estava, me xingaram, vim, eu buraco faço, tatú ser para, fez.  
 1939. o varão ouviu, ella com penalizou-se, chorando está.  
 1940. assim fez, sahiu, veio, ás suas gentes disse: minhas gentes, (meu parente), tu que para a velha xingaste, e ella foi-se por ventura ? fez.  
 1941. —mesmo meu milho verde só me comendo estava, eu xinguei-a, foi-se, fez.  
 1942. \* —a velha acolá buraco fazendo está, eu vi, sahi (vim), tatú ser para, fez.

1943. *rawē bakō iōia, kazaya.*  
 1944. *iuzabō ma iaixa, ranukāi hinayatā, pōzakayatā, nuzakayatā, buzakayatā.*  
 1945. *raç'ka wakī, kōyōa, iuzabō rawē bakō manōi: ē bakō i tānō, ika, vuaka.*  
 1946. *rawē bakō, rawē ibō manōi, kazawēkākāinaya.*  
 1947. *rawē bakō ramōç'ti bai tanái, kazakukuaya.*  
 1948. *iuzabō karái nika: ē bakō kazai, ūi tānō, ika.*  
 1949. *vuaya, bakō pix'ta kazái, tçaukē.*  
 1950. *bakō pix'ta iaix'bōtia, bōnimaya.*  
 1951. *iaixi bakō pix'ta iōiki: ē bakē, ē mia iōai, aka.*  
 1952. *bakō pix'ta bōnima, tçaukē.*  
 1953. *ranūkāi iuzabō bakō pix'ta rawē hiwō mōrā iōki.*  
 1954. *bakō pix'ta hina wazū, nōxaka wazū, pōzaka wazū, buzaka wazū.*  
 1955. *raç'ka wazū, bakō pix'ta bōnimanikiaki.*  
 1956. *iuzabōrā ōç'kanikiaki, iaix'katcirā.*  
 1957. *kari bikinā iaixi binikiaki.*  
 1958. *karimakōnā iaix'rā xōna bōç'té pimiç'kiaki.*  
 1959. *iuzabōrā ōç'kanikiaki iaix'katcirā: ratēxūki, yamaki.*
1943. a seu filho disse, chorando está.  
 1944. a velha já tatú virou, agora rabo tem, de costas casco tem, de barriga casco tem, de cabeça casco tem.  
 1945. assim fez, acabou, a velha de seu filho saudosa: meu filho buscar vou, fez, gritou.  
 1946. seu filho, de sua mãe saudoso, chorava grande todos os dias.  
 1947. seu filho sosinho o caminho arremeda, chorando de um lado para outro está.  
 1948. \* a velha chorar ouviu: meu filho está chorando, ver vou, fez.  
 1949. vindo está, o filho pequenino chora, sentado está.  
 1950. ao menino pequenino a tatú avistou, alegrou-se.  
 1951. \* a tatú ao menino pequenino disse: meu filho, eu te buscar venho (levo), fez.  
 1952. o menino pequenino se alegrou, assentado estava.  
 1953. agora a velha o menino pequenino sua casa dentro leva.  
 1954. do menino pequenino rabo fez, de barriga casco fez, de costas casco fez, de cabeça casco fez.  
 1955. assim fez, o menino pequenino alegrou-se.  
 1956. a velha assim fez, tatú virar para.  
 1957. batata quem tirou, tatú tirou.  
 1958. batata quando não tem, o tatú vermes só come.  
 1959. a velha assim fez, tatú virar para: até aqui, não tem mais.

1960. *āibō bakō daçi ya xaōkatçirā öç'kanikiaki.*  
 1961. *mawa bō txaipa, rawē bakō dikabi bō txaipa, āibō xaōkatçirā öç'kanikiaki.*  
 1962. *ra möç'té ni mōrā ka xaōkatçi.*  
 1963. *ni mōrā hikia, rawē bati pōkatā, ax'tza, daka, kazaya.*  
 1964. *hi çākō bi tā, rawē pōiki ki miç'tōa hinayakatçi.*  
 1965. *rawē bō txaipa, mawa bō akūkā, xaöpái.*  
 1966. *ranūkāi āibō rawē dani txaipa txaibō, rawē iura ki dani vōkūi köyōwaya,*  
 1967. *rāwē hina ki dikabi dani vōkūaya.*  
 1968. *mawa daniyai, köyōtā, ranūkāi āibō xaōkatçi nikē.*  
 1969. *ranūkāi xaō vōkirā, xaō bōtça dabanā, vōkirā, ha rapi nitō-xiaya.*  
 1970. *xaō iukakī: mī xaōmē ? aka.*  
 1971. *ōarā, ā bōnōuma, ā bōnō mawayamakā.*  
 1972. *tçuā ō bakōbō iuinaka, ōā axūtima.*

1960. a mulher, filhos muitos com, tamanduá ser para assim fez:  
 1961. muito *seu* cabelo comprido, de seus filhos também o cabelo comprido é, a mulher tamanduá virar para assim fez.  
 1962. ella sosinha mata dentro foi, tamanduá virar para.  
 1963. mata dentro entrou, sua saia desatou, as pernas abriu, deitou-se, chorando está.  
 1964. de pau um pedaço tirar foi, seu recto com introduziu, enbar-se para.  
 1965. seus cabelos compridos, muito cabelos muitos eram, tamanduá virar quer.  
 1966. agora da mulher seus pellos compridos *ficaram* compridões, seu corpo com pellos nasceram, acabaram,  
 1967. seu rabo com também os pellos nascendo estão.  
 1968. muito empellou-se, acabou, agora a mulher tamanduá virar para ficou em pé.  
 1969. agora *outro* tamanduá veio, tamanduá outro pensou *fosse*, veio, della perto foi ficando em pé.  
 1970. o tamanduá (verdadeiro) pergunta: tu tamanduá por ventura és ? fez.  
 1971. —eu, eu marido sem (viuva) *estou*, meu marido morreu.  
 1972. alguem para meus filhos caça, mim mata não para.

1973. *ōa dikabi buni, ā bō txaipakuikā, ō bakōbō dikabi bō txaipakā.*
1974. *ā xinābōtçaki, vōkirā: xaōpa ? ika.*
1975. *ā bati pōka, ax'txa, dakaxū, ā kazái, kōyōtā, bōnikawē, hi çākō bitā.*
1976. \* *ā puiki ki, hi çākō bitā, ā pōiki ki ā miç'tóa.*
1977. *mawa ā bō txaipakā.*
1978. *ranūkai dani daci ā ūra ki vōkūi, ā hina ki vōxūi, kōyōtā.*
1979. *harakiri katāpa ? ika, ā nikā, mī rōxōki, xaā, aka.*
1980. *xaō iukaki: rania mī bakōbōrā ? aka.*
1981. —*ā bakōburā hiwō tā bazikuaki, aka.*
1982. *xaā ioiki: i tāwā nū ra bōç' xaōkainunā.*
1983. \* *āibō rawā hiwō tā ka katçikamarawā bakōbō kōnakī.*
1984. *ā bakōbō, aka, bōaibō, xaō vōkirā, bai namaki nikā.*
1985. *rawā ōwā ioiki, rawā bakōbō, xaō bōtia, datōi, tōkōika, nikā.*
1986. *ā bakōbō, datōama, vuō, ā xaōbī, aka.*
- 
1973. me (eu) também faminta, meu cabelo compridíssimo estava, de meus filhos também o cabelo comprido estava.
1974. eu pensei outra cousa, vim: tamanduá viro por ventura ? fiz.
1975. minha saía desatei, abri as pernas, deitei-me, eu chorei, acabei, levantei-me, de pau um pedaço tirei.
1976. meu recto com, de pau um pedaço tirei, meu recto com eu introduzi.
1977. muito meu cabelo comprido era.
1978. agora pellos muitos meu corpo com nasceram, meu rabo com nasceram, acabaram.
1979. para onde vou por ventura ? fiz, eu de pé fiquei, tu chegaste, tamanduá, fez.
1980. o tamanduá (verdadeiro) perguntou: aonde estão teus filhos ? fez.
1981. —meus filhos casa em ficaram, fez.
1982. o tamanduá disse: buscalos vai ! nos elles sós com tamanduá virar irmos para.
1983. \* a mulher sua casa em ir quiz não: seus filhos chama.
1984. meus filhos ! fez, vieram, a tamanduá (encantada) veio, caminho em meio ficou em pé.
1985. sua mãe disse, seus filhos, o tamanduá avistaram, amedrontaram-se, assustaram-se, ficaram em pé.
1986. —meus filhos, amedrontai-vos não ! vinde ! eu tamanduá sou, fez.

1987. *rawē bakōbō kuzikāi, rawē ōwa dapi nixō, hawē ōwa iōiki: ōwā, ōarā ā xaō katçiiikai, aka.*
1988. *rawē ibōā iōiki: ranō ax'txa, dakakawā, ratō a.*
1989. *kaxai, kōyōwaibō, ranū nōçōkawā, ratō a.*
1990. *nōçōa, maniabō, bōnikawā, ratō a.*
1991. *bōnia, niabō, āibō hi çākō daci bi ka, ratō puiki ki çākō daci miç'tōa.*
1992. *ranūkāi ratō iura ki dani vókūi, kōyōtā, ratō hina ki vókūi, kōyōtā.*
1993. *ranūkāi rawē ōwa iōiki: ā bakōbō, nōri ōa tibākawā, aka.*
1994. *āibō bōbōaya, rawē bakōbō tipu kái, ōçākūbāinaibō.*
1995. \* *ranūkāi āibō hiciç' daci pi, nakax' dikabi pi, iurānikiki, rawē bakō yabirā.*
1996. *aiburā ōç'kanikiaki xaōkatcirā: ratēxūki, yamaki.*
1997. *awarā hunikuī daminikiaki awarā.*
1998. *hunikui mawa xuarāwā, mawa pikō, rawē nabō piti bawa, ratō piti ratō kōyōa.*
- 
1987. seus filhos correram, foram, de sua mãe perto ficaram em pé, a sua mãe disseram: mãe, eu, eu, tamanduá ser quero, fizeram.
1988. sua mãe disse: ali abri as pernas! deitai-vos! áquelles fez.
1989. chorai! acabou! agora calai-vos! áquelles fez.
1990. calai-vos! deitai-vos! levantai-vos! áquelles fez.
1991. levantaram-se, ficaram em pé, a mulher de paus pedaços muitos tirar foi, seus rectos com de pau pedaços muitos introduziu.
1992. agora seus corpos com pellos nasceram, acabaram, seus rabos com nasceram, acabaram.
1993. agora sua mãe disse: meus filhos, para cá, de mim atraz vinde! fez.
1994. a mulher na frente vai, seus filhos atraz vão, rindo-se vão por todo o caminho.
1995. agora a mulher tracuás muitos come, cupim tambem come, acostumou-se, seus filhos tambem.
1996. a mulher assim fez tamanduá ser para: até aqui, mais tem não.
1997. em anta um caxinauá se encantou, em anta.
1998. o caxinauá muito gordão, muito comilão, suas gentes comida cosinharam, sua comida (delles) áquelles acabou.



1999. *rawē ibō piti wa, piti dōbōo, piaya kakē.*
2000. *ibō āibō piti waxūna, mawa kāti ōwapa ki ibōā atça vaxūna, hamōç'té piki, kōyōa, dakakē.*
2001. *ibōē atça pi paiki, kāti bōç'ti bōna, ibōē çinakawē.*
2002. *ibōē itxa: hunikui mawa pikō, mawa xuarāwē.*
2003. *ibō itxa, kazéi, dakabái, bari kaya ana piama, ibō ki cinai, dakabái.*
2004. *bari kaya rawē diçi yanó bôtókaini, rató rātxawama, ni mōrā hamōç'té ka, daminikiaki awarā.*
2005. *hamōç'ti kazō, mapó damiwanikiaki awa iōxānā.*
2006. *hunikui mapó hōxupa bōtixō, mapó bixō, bur'ka waxō, pūyā dabō waxō, kixi dabō waxō, bōró dabō waxō, dōkī xui dabō waxō, xōta waxō, pabiki dabō waxō, xōbi waxō, pōiki waxō.*
2007. *raç'ka wakī, kōyōtā, damiwaxō, hōpō namā datābāini.*
2008. *hamōç'té damikaini, na bimi daçi ūiki, bimi daci damiwakī.*
- 
1999. sua mãe comida fez, comida acabou (de fazer), sua mãe caçar foi.
2000. o genitor feminino comida fez para, muito panella grande com a mãe macaxeira cosinhou para *elle*, *elle* sosinho come, acabou, deitou-se.
2001. a mãe macaxeira comer quiz, a panella só (vasia) achou, a mãe zangou-se.
2002. a mãe xingou-o: caxinauá muito comilão, muito gordão !
2003. \* a mãe xingou-o, *elle* chora, deita-se muito tempo, sol pondo-se está outra vez comeu não, a mãe com zangou-se, deitado ficou muito tempo.
2004. o sol pondo-se está, sua rede de desceu, foi, áquelles falar fez não, mata dentro sosinho foi, encantou-se em anta.
2005. sosinho foi, de barro encantou anta femea.
2006. o caxinauá barro branco (tabatinga) avistou, barro tirou, cabeça fez, braços dois fez, coxas duas fez, olhos dois fez, do nariz buracos dois fez, dentes fez, orelhas duas fez, vulva fez, ano fez.
2007. assim fez, acabou, encantou o *barro*, yarina sob deitou-o, sahiu.
2008. sosinho se encantou, (em anta macha), foi-se, estas fruteiras todas vê, as fruteiras todas encanta.

2009. *mani damiwakī, atça damiwakī, xōki damiwakī, pua damiwakī, kari damiwakī, iōbī damiwakī, barā damiwakī, nixi barā damiwakī, xupā damiwakī, nāwātē damiwakī, mākö damiwakī, iōli damiwakī, ratē damiwakī, kōyōtā.*
2010. *unō iakō tāki, ionō daci damiwa, tāni, ranūkāi inō vōi.*
2011. *mapō damiwarō, datābāinima, ūi tanō, ika, banōkirani, vua.*
2012. *mapō damiwarō, datābāini, ūitōxia mapōrā.*
2013. *mapōrā ma damima, awa iōxā rawē atça piāi, ūitōxinikiaki awarā.*
2014. *ranūkāi āiyā, ra bō hiwōrō, ratō bakō wakī, itxawanikiaki awarā.*
2015. *ranūkāi rawē bakō itxawarō, ratō obicitawanikiaki awarā.*
2016. *raç'ka wa, ranūkāi mawa ōna yanikiaki awarā.*
2017. *inō kōnōyarā rawē traikiaki, txazōrā rawē traikiaki, iawarā rawē traikiaki.*
2018. *ranūkāi awarā ōna dacia ratō ki bāi nimiç'kiaki awarā.*
2019. *awarā ana rawē āi iōma, hamōç'ti bai ka.*
2020. *unōa xawō damia, āibō rāudua kōi, ha ki nukua.*
- 
2009. bananeira encanta, macaxeira encanta, milho encanta, cará encanta, batata encanta, inhame encanta, mamoeiro encanta, jirimum encanta, melão encanta, bertalha encanta, “mākō” encanta, pimenta encanta, só isto encanta, acabou.
2010. longe vagar foi, legumes todos encantou, foi, agora embora veio.
2011. o barro encantei, deitei-o, sahi, ver vou, fez, voltou, veio.
2012. o barro encantou, deitou-o, sahiu; a ver começou o barro.
2013. o barro já se encantou, a anta femea sua macaxeira come, a ver começou a anta.
2014. agora mulher tem, ella com morou, seus filhos fez, ajuntou-os (fez uma porção) a anta.
2015. agora seus filhos ajuntou, aquelles espalhou a anta (em que que o caxinauá se encantou).
2016. assim fez, agora muito parentes teve a anta.
2017. a onça pintada seu cunhado era, o veado seu cunhado era, o porco do mato seu cunhado era.
2018. agora a anta parentes muitos tem, elles com (em suas casas) passeia, anda a anta.
2019. a anta outra vez sua mulher levou não, sosinha passear foi.
2020. acolá, a jabuty encantou-se numa mulher bonita muitissimo, elle com (com o caxinauá) se encontrou.

2021. *awa ra u ã kômôki, awarã txuta paia, ãibó dakakã, ãibó rawãdua kôí awarã txuta.*
2022. *rawã xôbi bôxôa, dakakã, awarã rawã hina xôbi ki miç'tôa, dakakã.*
2023. *xawörã hina yabi ra ki titçóbia, awarã hina çãkôa, hina namaki çãkôa, awarã mawanikiaki.*
2024. *awa mawai, ma xôtã piái, rawã txai bôtia.*
2025. *inu kõnyotô bôtia, txapói, pici mayé, xôtã pié, bôtia, inawã rató iuka.*
2026. *inawã iukaki: xôtã, mã raç'ka waki ã txái õã dôtãima-mã ? aka.*
2027. *ã txai dôtõimarô, mã pié, aka.*
2028. *—nũ dôtõimaki, txapói, daka, nũ botixô, nũ pié, mi nuku bôtixuki, aka.*
2029. *raç'ka wa, inôwã nikabãini, inó hi bôma ki hunõanikã.*
2030. *xawörã mõxókükirani, vuaya, inawã iuka:*
2031. *xawã, ã txái mi õa dôtõimamã ? aka.*
2032. *rabiato dôtãbiaima inu parãnikiaki xawörã.*

2021. \* a anta ella com cobiça, a anta fornical-a quiz, a mulher deitou-se, á mulher bonita muitissimo a anta fornicou.
2022. a mulher sua vulva abriu, deitou-se, a anta seu penis vulva com introduziu, deitou-se.
2023. a jabuty penis com elle com pregou as pernas, da anta o penis cortou, o penis no meio cortou, a anta morreu.
2024. a anta morreu, já urubús comendo-a estão, seu cunhado avistou-a.
2025. a onça pintada avistou-a, está apodrecendo, o fedor se exhala, os urubús estão comendo, avistou. a onça grande aquelles perguntou.
2026. a onça grande perguntou: urubús, vós que por meu cunhado matastes por ventura ?
2027. meu cunhado matastes, vós comendo estais, fez.
2028. —nos matamos não, apodrecendo está, deitado está, nós avistamos, nós comendo estamos, tu nos avistastes, fizeram.
2029. assim fizeram, a onça grande ouviu, sahiu, a onça de arvore sapopema com escondeu-se.
2030. a jabuty engatinhando vinha por todo o caminho, vindo está, a onça grande perguntou:
2031. jabuty, meu cunhado tu me mataste por ventura ? fez.
2032. mesmo aquella que tinha matado a onça enganou, a jabuty.

2033. *inu parābāini, kini mōrā hikia, nawanikiaki.*  
 2034. *inó hunōa, nikōnā, xawō nawairā:*  
 2035. *ā awa dōtōimaki, awarā rawā pōkō pikatci pōkō tiatiari, iki, dakanikā.*  
 2036. *pōkō tiatiari, ikaya, inó hunōa, nizō, xawō nawai, nika, inó kazō, xawō bizō, dōtōbirani, vunikiaki inórā.*  
 2037. *xawō dōtōbirani, rōxō, hawā ai iōinikiaki inórā:*  
 2038. *xawā ā txai ōa dōtōima, ā dōtōriabiranai, anikiaki inórā.*  
 2039. *inó awa damirā raç'kanikiaki.*  
 2040. *inówā, awa xawō txuta, xawō dōtōkinā raç'ka wanikiaki: ratixō ā xīnāi awarā.*
2041. *huni kuī mawa hiwō daçi hiwōabō.*  
 2042. *bai daci watā, iónó banakī, kōyōtā, mawa iónó txakaya.*  
 2043. *huni kuībō hiwōabō, āibō dacibi bonōyabō, tipax bōç'ti, mawa rāudua, bōç'ti bōnōya katçikama.*  
 2044. *ibōē bōnōyawa paia, tipax bōnōya katçikama.*  
 2045. *āibu diçi tōwōa, manāudi tōwōa, dakakā.*  
 2046. *runi āibō ki ina paia, āibō bōpōkua, dakakā, huni raç'ka inatima.*
2033. a onça enganou, sahiu, buraco dentro entrou, cantou.  
 2034. a onça escondeu-se, quando ficou em pé, a jabuty cantou:  
 2035. eu a anta matei, da anta suas tripas comer para a tripa espremi fez, deitou-se.  
 2036. a tripa espremi, fez, a onça escondeu-se, poz-se em pé, a jabuty cantando está, ouviu, a onça foi, a jabuty tirou, matou, sahiu, veio a onça.  
 2037. a jabuty matou, sahiu, veio, a sua mulher disse a onça:  
 2038. a jabuty meu cunhado me matou, eu matei-a também, sahi, fez a onça.  
 2039. a onça, a anta se encantou, assim fez.  
 2040. a onça, a anta a jabuty fornicou, a jabuty quando matou, assim fez: até aqui eu me lembro da anta.
2041. de caxinauás muito casas (grupos) muitas habitam.  
 2042. roçados muitos fizeram, legumes plantam, acabaram, muito legumes abundando estão.  
 2043. caxinauás moram, as mulheres todas maridaram-se, uma rapariga só, muito bonita, só maridar-se quiz não.  
 2044. mãe sua maridal-a quiz, a rapariga maridar-se queria não.  
 2045. a mulher rede armou, lá em cima armou, deitou-se.  
 2046. um varão a mulher com subir na rede quiz, a mulher cobriu-se, deitou-se, o varão assim subir pode não.



2047. *inū kaya, āibō bōpāmana kawā, ibō iōia.*  
 2048. *ibō itxa, ēbō kazaya.*  
 2049. *ibō huni iōciā.*  
 2050. \* *āibō nika katçükama, kazai, dakakā.*  
 2051. *hunikuī itzapabō pamawā bimi bi tāxō, kēti ōwapa ki  
 mutçaxō, hunikuibō itxapa itxai, kōyōtā, pamawā nō-  
 xua, bari kōya nōxua, itzapabō diçi wē inai, kōyōa.*  
 2052. \* *mōxō mōrā tipax bōnōya katçükama manāudi ōxa, dakakā.*  
 2053. *itzapabō ōxai, kōyōa, rāx'iki, maniyabō.*  
 2054. *rāx'iki, kōyōtā, hanōbi iawai, kōyōtā, bakō miç'tibō dikabi  
 iawai, kōyōtā.*  
 2055. *hanōbi ratō diçi çōbiki, kōyōtā, diçi çōbi tinōxōi, ratō xumō  
 dōtçaumōtā, ratō kēti matçaumōtā.*  
 2056. *hanōbi iawekaini, ratō iōnō pibāini, txai kuxiaibō.*  
 2057. *tipax bōnōya katçükama manāudi diçi tōwōa, dakakā.*  
 2058. *ha mōç'ti hōnōbāinabō.*  
 2059. *ha mōç'ti bōç'tākawā, ratō bōnai.*  
 2060. *bai tanai, kazakōkōaya.*

2047. embora foi, a mulher descobriu-se, foi, á mãi disse.  
 2048. a mãi xingou-a, a mulher chorando está.  
 2049. o genitor masculino aconselhou-a.  
 2050. a mulher ouvir quiz não, chorou, deitou-se.  
 2051. caxinauás muitos de "pamá" grande fructas tirar foram,  
 panella grande com diluiram, caxinauás muitos ajunta-  
 ram-se, acabaram, "pamá" grande beberam, sol alto  
 beberam, muitos redes com subiram, acabaram.  
 2052. escuro dentro, a rapariga *que* maridar-se queria não, lá em  
 cima dormiu, deitou-se.  
 2053. muitos dormem, acabaram, roncam, deitados estão.  
 2054. roncam, acabaram, ahi mesmo porcos viraram, acabaram,  
 os meninos pequeninos tambem porcos viraram. aca-  
 baram.  
 2055. ali mesmo suas redes enrolaram, acabaram, de redes os  
 rolos amarraram na cintura, seus potes nos narizes  
 assentaram-se, suas panelas nas cabeças assentaram-se.  
 2056. ali mesmo porcos viraram, foram, seus legumes comeram,  
 sahiram, longe correm.  
 2057. a rapariga *que* maridar-se queria não, lá em cima a rede  
 armou, está deitada.  
 2058. ella sosinho deixaram-na, sahiram.  
 2059. ella sosinha acordou, aquelles procura.  
 2060. o caminho arreda, chorando de um lado para outro está.



2061. *ha möç'ti tçô bö hiwõtima.*  
 2062. *ha möç'ti kazai, xóbô tanai, kazakókuaya.*  
 2063. \* *bônāti hönöbainabô, xóbô max'ka tâ dónua, bônátê böyôí, dónua.*  
 2064. *bakö pix'ta bônāti ki nanöxô, dötübainabô.*  
 2065. *bônāti böyôí, dónua.*  
 2066. *bonāti mörâ nô bakö pix'ta xöiki, dönökã.*  
 2067. *ãibu bönimakawã, inakãi, bônāti pökatã, bunátê bôtötã.*  
 2068. *ãibô bônátê böpãã, bakö pix'ta mawa räudua pix'ta taz'nikawã, óçãya, ãibô ra wã bönimakawã.*  
 2069. *ranükãi kazai köyötã.*  
 2070. *bakö pix'ta bö möxó mörâ hawã dici wã ra bö uza.*  
 2071. *möxó mörâ uraxini, böç'tãkawã,*  
 2072. *bakö pix'tã ma bônia, nikukuaya.*  
 2073. *ãibu ra wã bönimakawã, pili warũ, ra bôtã pia, iamö bötçã bakö pix'ta ma bõrõnãnikã.*
2061. sosinha está, alguém com morar pode não (não tem com quem morar).  
 2062. ella sosinha chora, a casa arremeda, chorando de um para outro lado está.  
 2063. uma caixa deixaram, sahiram, da casa do pau de cumieira em pendia, a caixa balançava-se, pendia.  
 2064. menino pequenino caixa com despejaram, penduraram, sahiram.  
 2065. a caixa balançava-se, pendia.  
 2066. caixa dentro em um menino pequenino assobiou, pendurado está.  
 2067. a mulher alegrou-se, subiu, foi, a caixa desatou, a caixa abaixou.  
 2068. a mulher a caixa abriu, menino pequeno muito bonito pequeno (bonitinho) sahiu, rindo-se está, a mulher elle com alegrou-se.  
 2069. agora chorou, acabou.  
 2070. menino pequeno com escuro dentro sua rede com elle com dormiu.  
 2071. escuro dentro dormiu a noite inteira, acordou.  
 2072. menino pequeno já se levantou, andando de um lado para outro está.  
 2073. a mulher elle com alegrou-se, comida fez, elle com comeu, noite outra com menino pequenino já rapaz ficou.

2074. *āibō ra wā bōnimakawā, kōç'pī waxūna, ra wā nizōkō tçakai, āibō ra wā bōnimaya.*
2075. *ōa yamō bōtçā ma ōwānikā.*
2076. *āibō ra wā bōnimakawā, pia waxūna, ra wā baka tçakakī, iōinaka tçakakī.*
2077. *iōinaka tçaka tāni, vuaya.*
2078. *āibō ra bō diçi wā oxa.*
2079. \* *bōç'tākawā, āibō txutama, ranūkāi āibō bō oxatā, txótaki.*
2080. *āibō bakōwa, hawā bakō kāiyā, dakakā,*
2081. *rawā bōnō piaya kaxō, āibō ibō huni dōtōa, rawā bōtça ha yabi dōtōa.*
2082. \* *āibō ōnānikiaki.*
2083. *iawarā huni kuī iawanibōkiaki.*
2084. *huni kuī iawanibō.*
2085. *tipax'dā, bōnō yabi, rawā bakō yabi rani daki bonibōkiaki.*
2086. *iawarā, hunikuī iawabāinibōkiaki.*
2087. \* *iawabāina, hatō iōnō kōyōkā, nibōkiaki.*
2088. *raç'kanibōkiaki iawairā: ratēxū iawarā.*
- 
2074. a mulher elle com alegrou-se, frechinhas fez para *elle*, ellas com tijaquí frecha, a mulher elle com alegrou-se.
2075. aquella noite outra com já grande ficou.
2076. a mulher elle com alegrou-se, frechas fez para *elle*, ellas com peixe frecha, caça frecha.
2077. caça frechar foi, veio.
2078. a mulher elle com rede com dormiu.
2079. acordou, a mulher fornical-o fez, agora a mulher com dormiu, fornicou-a.
2080. *o menino* a mulher emprenhou, seu filho nasceu, deitada ficou,
2081. seu marido caçar foi, da mulher o genitor macho matou, seu irmão elle tambem matou.
2082. a mulher advinhou *os parentes*.
2083. porcos os caxinauás porcos viraram.
2084. caxinauás porcos viraram.
2085. a rapariga, o marido tambem, seu filho tambem para onde sei-não foram.
2086. porcos, os caxinauás porcos viraram, foram-se.
2087. porcos viraram, foram-se, seus legumes acabaram, andaram.
2088. assim fizeram, quando porcos viraram: até aqui os porcos.

2089. *ã nabô xõnipabô iawakatcirã õç'kanibókiaki.*  
 2090. *hiwöabô, hönö köxa maniyabô.*  
 2091. *baritêã mawa iônó tsakái.*  
 2092. *mawa iônó daci, atça tsakái, mani tsakái, kari tsakái, pua tsakái, ióbî tsakái, ióçó tsakái, ratê.*  
 2093. *ã nabô xõnipabô dayanikabô, ratô hievö mawa traipa.*  
 2094. *mawa ã nabô raci maniyabô, õç'kanibókiaki.*  
 2095. *hönö kayawã ki naxinü, ika, bóébõ.*  
 2096. *bakö mix'tibô inü, hunibô dikabi bóabô, ratê bóabô, êbêbô bazikua.*  
 2097. *hönö ki pukua, bakö mix'tibô çaiçaiikébõ, hunibô dikabi çaiçaiiki.*  
 2098. *ranükái bakö mix'tibô: hönö köxa böyôç'nükawã, aka.*  
 2099. *mapô bia böyôç'katci, mapô iawa axü.*  
 2100. *mapô hi bórô mamaki tçãuabô, mapô iawa wabô.*  
 2101. *mapô bözü, mapô iawa waxü, bakö mix'tibô mapô iawa tçakaibô.*

2089. minhas gentes velhas porcos ser para assim fizeram.  
 2090. moram, do rio á beira deitados (fixos) estão.  
 2091. de sol tempo (verão) muito legumes abundam.  
 2092. muito legumes muitos, macaxeira abunda, banana abunda, batata abunda, cará abunda, inhame abunda, feijão abunda, só.  
 2093. minhas gentes velhas trabalhadoras, suas casas muito compridas eram.  
 2094. muito minhas gentes muitas moravam, assim fizeram.  
 2095. \* rio caudaloso grande com banhamo-nos, fizeram, foram.  
 2096. os meninos pequeninos tambem, os varões tambem foram, só estes foram, as mulheres ficaram.  
 2097. rio com cahiram, os meninos pequeninos gritavam, gritavam, os varões tambem gritam, gritam.  
 2098. agora os meninos: do rio á beira brincar vamos ! fizeram.  
 2099. barro tiraram brincar para, de barro porcos fizeram.  
 2100. o barro de pau toco em cima assentaram, de barro porcos fizeram.  
 2101. barro trouxeram, de barro porcos fizeram, os meninos pequeninos de barro porcos frecharam.

2102. *āibébō ratō kari bi tāxū, ratō atça bi tāxū, ratō mani bi tāxū, ratō pua bi tāxū, ratō iōbi bi tāxū, ratō iōçô bi tāxū, ratê, bi tāxū, vuaibō.*
2103. *ēbēbō ratō bōnōbō baka bi bóabō dabanā, atça vuaxū, ratō manébō.*
2104. *hunibō inū, bakō mix'tibō dikabi mapô iawa tçakaibō.*
2105. *ranūkai mapô iawa tçakaki, dōbōatā.*
2106. \* *bakō pix'ta ôwapamatō ratō iōiki: ô nabō, bōyôç'wanāka-wē, nū iawanōnā.*
2107. *bakō pix'ta bōtçā iōiki:*
2108. *hunibō, matō āi i tūkawē, ratō a.*
2109. *hē ika, bōaibō.*
2110. *huni bōç'ti txái, āibō bōç'ti txai baxikua, āibō daçi bōi, uçākūbiranébō, bakō mix'tibō dikabi oçākūbiranébō, bakō pix'ta ratō iōia uçāma.*
2111. *vuaya, huni bōtçā iōiki: na bakō pix'tarā oçāmabī, ikaya.*
2112. \* *bōtçā iōiki: rabia rabiatū mīxinā ikikiki iawakatçirā.*
2113. *xinā bōtça, ikikiki, iawa kāikatçirā.*
- 
2102. \* as mulheres suas batatas tirar foram, suas macaxeiras tirar foram, suas bananas tirar foram, seus carás tirar foram, seus inhames tirar foram, seus feijões tirar foram, só, tirar foram, cosinham.
2103. \* as mulheres, seus maridos peixe tirar foram, pensaram, macaxeira cosinharam, aquelles esperam.
2104. os varões tambem, os meninos pequeninos tambem de barro os porcos frecham.
2105. agora de barro os porcos frecham, acabaram.
2106. um menino pequeno, grande não. áquelles disse: minhas gentes, de porcos brinquemos ! nós porcos sermos para.
2107. menino pequeno outro disse:
2108. varões, vossas mulheres buscar ide ! áquelles fez.
2109. sim ! fizeram, foram.
2110. \* varão um, mulher uma ficaram, as mulheres todas vêm, rindo vêm por todo o caminho, os meninos pequeninos tambem rindo vêm por todo o caminho, menino pequenino, que falou, ria não.
2111. vindo estão, varão outro disse: este menino pequenino ri não, fez.
2112. \* outro disse: mesmo, mesmo tu lembraste. (aquelle que lembrou) porcos ser para.
2113. \* pensou outra cousa, fazendo estás (não te ris), porcos irmos ser para.

2114. *ranū hōnō kōxa bōrōnūç' mapóabó, tipax dikabi mapóabó, óçã, niabō.*
2115. *bakō mix'tibó mawa ūnānikabó.*
2116. *bakō pix'ta ióiki: bōrōnābó, tipax'bó mawa ūnāiç'mapaki, ikaya.*
2117. *rabi nukū bakō mix'tirā nū xōnipabó kōç'kaki.*
2118. *nū ūnānōpaki, rabi bōrōnābōrā mawa unēç'mapabóki.*
2119. \* *rabi óarā ã öpa xōnipabó óa ióçimiç'kirā bōrōnābōrā ratō ibōā ratō ióçis'bómaki.*
2120. *raç'kai, kōyólā, ranūkāi bakō pix'tā ratō mapó bimakī.*
2121. *ratō ratō iónówairā bakō pix'ta mawa ūnānókapa.*
2122. *huni bōtçā ióiki: na bakō pix'tarā mawa ūnānōpaki, rabi nukurā nū xōnipabó nū ūnāiç'mapaki, ikaya.*
2123. *huni bōtça ióiki:*
2124. *na bakō pix'tarā rabia rawã öpa xōnipabó ióçimiç', ikikiki, aka.*
2125. *ranūkāi mapó daçi itxawaxū.*

2114. agora do rio á beira rapazes só estão em pé, raparigas também estão em pé, riam-se, estavam em pé.
2115. os meninos pequeninos muito inteligentes eram.
2116. o menino pequenino disse: os rapazes, as raparigas muito estúpidos são, fez.
2117. \* porém nós meninos pequeninos nós os velhos igualamos.
2118. \* nós inteligentes muito *somos*, porém os rapazes muito estúpidos são.
2119. porém eu meus paes velhos me ensinam, dos rapazes seus pais áquelles ensinam não.
2120. assim fez, acabou, agora o menino pequenino áquelles barro tirar faz.
2121. aquelle que aquelles manda, o menino pequenino muito inteligente muito é.
2122. varão outro disse: este menino pequenino muito inteligente é, porém nós, nós velhos, nós inteligentes somos não, fez.
2123. varão outro disse:
2124. este menino pequenino mesmo seus pais velhos ensinam, faz (manda os outros), fez.
2125. agora barros muitos ajuntaram.



2126. *hunibó dikabi itxaxū, āibó dikabi, bōrōnā dikabi, bakō mix'tibó dikabi, tipax'bó dikabi ratê itzatā.*  
 2127. *ranūkāi mapó bia iawakatci, mapó ratō dōki dōtzōku akatci.*  
 2128. *dōtzōku wakī, kōyōtā, mapó tōkō bitā, ratō tixō ki tçāmīa, mapó tōkō bitā, matçaumōa.*  
 2129. *raç'ka wakī, kōyōtā, ana rātxabōma.*  
 2130. *ranūkāi iawa rātxawāç'iki, mapökōa, bōaibō.*  
 2131. *rarirā mawa mani roxī daçi tzakaya.*  
 2132. *iawa mapökōa, bakō mix'tibó bōbōnū, bōrōnā bakō mix'tibó tibā kanū, tipax'bó bōranābō tibā bāinū, hunibó āibó tibā bāini, tipō bōaibō.*  
 2133. *mawa iawa raçi bōaibō.*  
 2134. *mani vōxi daçi bōtia, iawa pibái, bōabō.*  
 2135. *ratō bái ki nukua, mani rōxi daçi pikī, atça daçi pikī, kari daci pikī, ratê pikī.*  
 2136. \* *iawaraci ni mōrā hikia, bimi raçi pikī, kōta pikī, xubī bimi pikī, ratê pikī.*

2126. os varões tambem se ajuntaram, as mulheres tambem, os rapazes tambem, os meninos pequeninos tambem, as raparigas tambem, só, se ajuntaram.  
 2127. agora barro tiraram, porcos ser para, de barro em seus narizes focinhos fazerem para.  
 2128. focinhos fazem, acabaram, de barro bolas tiraram. seus trazeiros com pregaram, de barro bolas tiraram, nas cabeças assentaram-se.  
 2129. assim fazem, acabaram, outra vez falaram não *como gente*.  
 2130. agora como porcos fallam só (roncam), sahiram dagua para a barranca, vieram.  
 2131. ali muito bananas maduras muitas abundando estão.  
 2132. os porcos sahiram da agua para a barranca, os meninos adiante vão, os rapazes dos meninos pequeninos atraz vão, as raparigas dos rapazes atraz vão, os varões, as mulheres atraz foram, atraz vão.  
 2133. muito porcos muitos vão.  
 2134. bananas maduras muitas avistaram, os porcos por muito tempo comeram, foram.  
 2135. seus roçados com encontraram, bananas maduras muitas comem, macaxeiras muitas comem, batatas muitas comem, só isto comem.  
 2136. porcos muitos mata dentro entraram, fructas muitas comem, jacy comem, de gameleira fructas comem, só isto comem.

2137. *ranū ni mōrā hikia, iurānibōkiaki.*  
 2138. *ni mōrāç' mapōabō, iurānibōkiaki.*  
 2139. *rabi xōnipabō āibō bōç'titxai baxikua, huni bōç'titxé baxi-  
 kua, rabō dabōç' baxikua.*  
 2140. *ratō nuku iômōwanirā õç'kanikiaki.*  
 2141. *āibō bakōwa, aibō bakōkāiyā, rawē bakōrā āibō.*  
 2142. *ana huni āibō bakōwa, rawē bakō kāiyā, rawē bakōrā  
 hunirā.*  
 2143. *ranūkāi rabō dabō bakōrabōya.*  
 2144. \* *iamō bōtçā bakō pix'ta ma iômōanikā.*  
 2145. \* *tipax dikabi ma tipax'anikā, bōrōnā iamō bōtçā ma bōrō-  
 nānikā, iamō bōtçā rabōrabō ma iômōanikā.*  
 2146. *ranūkāi runi rawē pōi txutakā.*  
 2147. *rawē pōi txuta, rawē pōi bakōkāiyānikā, rawē bakōrā  
 bakō pix'tarā.*  
 2148. *ana rawē pōi txuta, rawē pōi bakōwa, rawē pōi bakōkāiyā,  
 rawē pōi bakōrā ēburā.*  
 2149. *ranūkāi rabōrabō iômōa, txutanamōabō, bakō kāiyā, iômō-  
 nibōkiaki.*  
 2150. *ā nabō xōnipabōrā õç'kanikiaki, nuku iômōwacatcirā.*

2137. agora mata dentro entraram, se acostumaram.  
 2138. mata dentro só andaram em pé, se acostumaram.  
 2139. porém dos velhos mulher uma deixou-se *em casa*, varão um  
 deixou-se *casa*, aquelles dois sós ficaram.  
 2140. aquelles que nos fizeram crescer (criaram) assim fizeram:  
 2141. o *varão* a mulher emprenhou, a mulher pariu, seu filho  
 mulher foi.  
 2142. outra vez o varão a mulher emprenhou, seu filho nasceu,  
 seu filho varão foi.  
 2143. agora aquelles dois filhos dois têm.  
 2144. noite outra comi (em uma noite só) os meninos já se crearam.  
 2145. \* a rapariga tambem já rapariga ficou, o rapaz noite outra  
 com já rapaz ficou, noite outra com aquelles dois já  
 criaram-se.  
 2146. agora o varão sua irmã fornicou.  
 2147. a sua irmã fornicou, sua irmã pariu, seu filho menino peque-  
 nino (macho) foi.  
 2148. outra vez a sua irmã fornicou, a sua irmã emprenhou, sua  
 irmã pariu, de sua irmã o filho mulher foi.  
 2149. agora aquelles dois criaram-se, fornicaram-se, filhos nasce-  
 ram, criaram-se.  
 2150. minhas gentes velhas assim fizeram, nos criarem para.

2151. *ã nabô xõnipabôrà, mawa dayakapabô, mawa pôpabô, nũ iômökã, içi tõi, mawanibôkiaki.*
2152. *õç'kanibôkiaki.*
2153. *ã nabô xõnipabôrà iawakatecirã õç'kanibôkiaki: ã iawa miyôirã ratezûki, yamaki.*
2154. *na ã öpã miyôi öa iôiana, ã nikayamaxô, ã mia iôinô, kõnôwô, na miyôirã rabia huni txâtô xawöyamarã.*
2155. *huni txâtô mawa tikiz'yamakiaki xawôirã.*
2156. *huni txâtô mawa tikiz, rawa tçuã piti inãma, bunikãikãini, inikiaki, na huni xawôirã.*
2157. *huni tçuã dayaxûtima, tçuã piti bawaxûtima.*
2158. *huni txâtô ranubiç'daka, niama, ranubiç' dakarawãkã.*
2159. *rawã nabô ra ki çinái.*
2160. *huni txâtô rawã nabô ratô iôinikiaki: ã nabô, ã raç'kazû matô dayaxûtêma, mã ö ki çinái ikai.*
2161. *ã nabô, ratô a, na ã txâtô, ã kizi öwapama, ã püyã öwapama, raç'kazô matô dayaxûtêma.*
2151. minhas gentes velhas, muito trabalhadoras, muito boas, nós nos eriamos, doença aguentaram, morreram.
2152. assim fizeram.
2153. minhas gentes velhas porcos serem para assim fizeram: minha de porcos historia até aqui, não tem mais.
2154. esta meu pai historia me disse, eu ouvi, eu te conto, escreve ! esta historia: mesmo o varão aleijado das pernas que jabuty virou.
2155. um varão aleijado das pernas muito preguiçoso jabuty virou.
2156. o varão aleijado das pernas muito preguiçoso, cousa alguma alguém comer para lhe dava não, passava fome todos os dias, fez: este varão jabuty virou.
2157. o varão alguém trabalhava-não para *elle*, alguém comida cosinhava não para *elle*.
2158. \* o varão aleijado das pernas (só) no mesmo logar se deitava, andava não, no mesmo logar deitado-grande ficava.
2159. suas gentes elle com zangaram-se.
2160. \* o varão aleijado das pernas a suas gentes áquellas disse: minhas gentes, eu assim fiz, vós trabalhar posso não para, vós eu com zangais-vos, faz.
2161. minhas gentes, áquellas fez, este eu aleijado das pernas sou, minhas coxas (pernas) grandes não, meus braços grandes não são, assim vós trabalhar posso não para.

2162. *mā ō ki cinakī, ōa pitē ināma, bunī, ā nōitapái, ratō a.*  
 2163. *na ā rawa pitima, ūpax böç'tê aki, ikai, ā nabō, ratō a.*  
 2164. *rawē nabō nīkakī, köyôtā, maniabō.*  
 2165. *huni txātō bōni, kazái, dakakē.*  
 2166. *rawē nabō bōlça ra wē dabanāiki, xōki miçi öç'karabō*  
*huni txātō inā, huni txātō pikī, köyōa, ana kazamakiaki.*  
 2167. *na huni txātō xawōkatçi öç'kayamakiaki.*  
 2168. *rawē nabō huni txātō itxabō, huni txātō raç'ka nitima.*  
 2169. *itzabō, nīkái, daka, kazai, köyôtā, zinānikiaki.*  
 2170. *ōarā ā raç'kazō dayatima, ā dakakē, ā nabō ōa itzakawa,*  
*ā kazazuki.*  
 2171. *ni mōrā ā kai, raribia ā dami kai, ana ratō ūiyamaikatçirā.*  
 2172. *huni txātō unāxubira mözōkūkāini.*  
 2173. *huni txātō bai namaki daka, kazanikiaki, bōnirā, rawa*  
*pitima.*  
 2174. \* *na rabia huni txātōrā mawa hūitē kuzirā.*

2162. vós eu com vos zangais, me comida dais não, tenho fome, eu padeço, aquelles fez.  
 2163. este eu cousa alguma comer posso não, agua só bebo, faço (padeço), minhas gentes, áquelles fez.  
 2164. suas gentes ouviram, acabaram, deitaram-se (ficaram quietos).  
 2165. \* o varão aleijado das pernas tem fome, chora, deitado está.  
 2166. de sua gente outro elle com penalizou-se, de milho pamonhas duas ao varão aleijado das pernas deu, o varão aleijado das pernas comeu, acabou, outra vez chorou não.  
 2167. este varão aleijado das pernas jabuty virar para assim fez.  
 2168. suas gentes o varão aleijado das pernas xingaram, o varão aleijado das pernas assim andar podia não.  
 2169. \* xingaram, ouve, deitou-se, chora, acabou, pensou:  
 2170. —eu, eu assim trabalhar posso não, eu deitado estava, minhas gentes me judiaram, eu chorei.  
 2171. mata dentro eu vou, ali mesmo eu me encantar vou, outra vez aquelles ver não para.  
 2172. o varão aleijado das pernas de vagar engatinhando foi por todo o caminho.  
 2173. o varão aleijado das pernas do caminho no meio deitou-se, chorou, tinha fome, cousa alguma comer podia não.  
 2174. deste mesmo varão aleijado das pernas muito o coração forte era.



2175. *huni bai namaki daka, karaya, rawē nabō bōtça karū, huni bōtçā huni txātō iuka: mī raç'kai kazái ? aka.*
2176. *huni txātō iōikī: rabia ē nabō ōa itrakawa, ē buni, kazái ē ikai, aka.*
2177. *huni ra wē dabanāiki, pōōbirana, rawē hiwō tā rikixū, pitē daçi inā.*
2178. \* *pīki, kōyōtā, ranūkāi rawē pōç'tō iania, dakakē.*
2179. \* *ranukāi huni txātō mixinānikiaki.*
2180. *ē raç'ka nūlémaki, ē txātōki, ē xawōi kai, iniki.*
2181. *huni txātō iōikī: ē nabō ē ratō parāi kai, rabō ē pōti ki nanō wē ōa kōnōnūbunā, inikiaki huni txāturā.*
2182. *xīnāki, kōyōlā, rawē nabō bōtça kōnanikiaki.*
2183. *huni txātō kōnanikiaki: ē nabō bōtçā vuō ! aka.*
2184. *huni bōtça vōxū, iuka: mī rawakatci ōa kōnái ? aka.*
2185. *huni txātō huni bōtça ióia: ē nabō ki ē ba katçüikai, mī āinī ōa nanō wē ē pōti ki kōnōnū iōiwō.*
- 
2175. o varão do camiuho no meio deitou-se, chorando está, de sua gente outro foi, varão outro ao varão aleijado das pernas perguntou: tu por que choras ? fez.
2176. o varão aleijado das pernas disse: mesmo minhas gentes me judiaram, eu tenho fome, eu choro, eu faço, fez.
2177. \* o varão elle com penalizou-se, carregou-o ás costas, veio, sua casa em entrou, comidas muitas deu.
2178. come, acabou, agora sua barriga encheu, deitou-se.
2179. agora o varão aleijado das pernas de uma cousa lembrou-se.
2180. eu assim andar posso não, eu aleijado de pernas sou, eu jaboty ser vou, fez.
2181. o varão aleijado das pernas disse: minhas gentes eu aquelles enganar vou, aquelles minhas costas com jenipapo com me pintarem para, fez o varão aleijado das pernas.
2182. pensou, acabou, de suas gentes outro chamou.
2183. o varão aleijado das pernas chamou: de minhas gentes outro, vem ! fez.
2184. varão outro veio, perguntou: tu que para me chamaste ? fez.
2185. o varão aleijado das pernas ao varão outro disse: minhas gentes com (em casa de minhas gentes) eu passear quero, a tua mulher me jenipapo com minhas costas com pintar para dize !



2186. *huni rā ika, kazū, rawē ai iōia: ē āini, ōa huni txātō nanō wē rawē pōti ki kōnōwō, ba katekikiaki.*
2187. *āibō hā iwanā, nanō birō, çākōxō, nanō kāti ki nanōxō, pitxāxō, bōtōxō, tçāuā, nanō matcinōnā.*
2188. *nanō matçikē, ēbō huni txātō iuka: mī pōti ki mia rawa kōnōpa ?*
2189. *huni txātō āibō iōiki: ē pōti ki ōa nanō wē yōriyōri wawō.*
2190. *nāwā bai waxō, dōtiwō ē kōnōrā, aka.*
2191. *āibu hā iwanā, huni txātō pōti ki nāwā bai waxō, dōtia.*
2192. *raç'ka wakī, kōyōtā: huni txātō, ē ma mia kōyōwaki, aka.*
2193. *huni txātō ranūkāi ni mōrā kanikiaki, ni mōrā ka, ranūkāi öç'kanikiaki.*
2194. *huni txātō, raç'ka daki āi, ma rawakuxirakawā ni pōi tukūxū, nakayamakiaki, nakakī, kōyōtā, ni pōi xōayamakiaki.*
2195. *ranūkāi huni txātō nawayama: xawō, xawō pa ? iki.*
- 
2186. o varão sim ! fez, foi, a sua mulher disse: minha mulher, aquelle varão aleijado das pernas jenipapo com suas costas com pinta ! passear quer.
2187. a mulher: sim ! fez, jenipapo tirou, cortou, de jenipapo panella com despejou, poz no fogo, tirou, assentou-a no chão o jenipapo esfriar para.
2188. o jenipapo esfriou, a mulher ao varão aleijado das pernas perguntou: tuas costas com te que pinto por ventura ?
2189. o varão aleijado das pernas á mulher disse: minhas costas com me jenipapo com torto, torto (linhas curvas) faze !
2190. de estrangeiro caminho (arco iris) faze ! emenda minha pintura ! fez.
2191. a mulher sim ! fez, do varão aleijado das pernas costas com de estrangeiro caminho fez, emendou.
2192. assim faz, acabou: varão aleijado das pernas, eu já te acabei, fez.
2193. o varão aleijado das pernas agora mata dentro foi, mata dentro foi, agora assim fez.
2194. o varão aleijado das pernas, o que não sei fez, já no mesmo instante de mata folha botou na boca, mastigou, mastiga, acabou, de mata a folha enguliu.
2195. agora o varão aleijado das pernas cantou: jabuty, jabuty viro por ventura ? fez.

2196. *naçaukõnaçaukõiki, çakiçakiiki, rawẽ kizirabõ ma õç'tua, rawẽ pũyã dabõ ma õç'tõria, rawẽ põbiti xurui, kõyõtã, rawẽ bitì põç'tõ bitì xuruama.*
2197. *huni haç'katã, ãiyã, rawẽ põti ma rawakuzirakãwã ma kuzia, rawẽ põkõ bitì ma kuziria.*
2198. *xawõi, kõyõtã, huni rawẽ põti ãiyã, rawẽ põti kuzitraikẽ, rabianubiç' daka.*
2199. *mawa buniwãi, ranũ ma xawõa, mõxõkũkãinikiaki, pitẽ bõnairã.*
2200. *pitẽ bõna, pitẽ ãiyama, kunõ bõç'ti ãi, mawa boniwãki, rawa pitima, kunõ pinikiaki.*
2201. *kunõ pi, iurãnikiaki huni txãtõrã.*
2202. *na ã miyõi, huni txãtõ xawõyamarã, rabia ã opã ibõ rawẽ nabõ ratõ iõié, nikanixũ, õa iuimaki ã õpanã.*
2203. *na ã õpã miyõi huni txãtõ xawõyama õa iõiyamaki.*
2204. *na ã miyõirã ã õpã õa iõiyamaki: huni txãtõ xawõayama ã miyõirã ratẽxũ ã xinãi.*
- 
2196. *voltou a cara, voltou a cara para um e outro lado, tremeu, tremeu, suas pernas ambas já se encolheram, seus braços ambos já se encolheram também, de suas costas a pelle abaulou-se, acabou, sua pelle, de sua barriga a pelle abaulou-se não.*
2197. *o varão assim fez, olhando está, suas costas já no mesmo instante já endureceram-se, de suas tripas a pelle (a barriga) já endureceu também.*
2198. *virou jabuty, acabou, o varão suas costas vendo está, suas costas duras muito estavam, no mesmo lugar deitou-se.*
2199. *muito famintão está, agora já jabuty virou, engatinhou por todo o caminho, foi, comida procurou.*
2200. *comida procurou, comida viu não, orelha de pau só viu, muito famintão está, cousa alguma comer pode não, oréllhas de pau comeu.*
2201. *orelhas de pau comeu, acostumou-se o varão aleijado das pernas.*
2202. \* *esta minha historia do varão aleijado das pernas virado jabuty, mesmo de meu pai o pai a suas gentes dizendo estava, ouviu, me disse meu pai.*
2203. *esta meu pai historia do varão aleijado das pernas virado jabuty me disse:*
2204. *esta minha historia meu pai me disse: do varão aleijado das pernas virado jabuty minha historia até aqui eu me lembro.*

2205. *ānā ā mia miyóiai, bakō pix'ta dōzaunirā.*  
 2206. *rawē ibō bakawai ka, tibābāina, ičanikiaki.*  
 2207. *rawē ibō bō bakawai ka, mawa baka txakaya, hawē ibōā iunua, baka biama, nikē.*  
 2208. *hawē ibō inū bakē, rawē kuka bō bazikua, rawē kuka baka bié, ūi, nikē.*  
 2209. *rawē kuka iónua: baka atiwō, aka, cinái, nikē.*  
 2210. *rawē kuka inū kaya, bakō pix'ta cinái, nikē.*  
 2211. *rawē kuka inū kaxū, rawē ōpā iuka: rania ā bakōrā, aka.*  
 2212. *rabia mī bakō bazibirana, cinái, unō hōnō namaki nikē.*  
 2213. *ā: inū kanāwā, aka, cinai, nikē, ā vuaki.*  
 2214. *rawē ibōā cinakī bazibirana, bakō pix'ta cinái, hōnō ūi, nikē.*  
 2215. *rawē ibō kōnakūbāina, bakō pix'ta cinái, hawē ibō kōma- maikaya.*  
 2216. *rawē ibō bazikukaini, hiwō tā rikixū, ratō ióia:*  
 2217. *rabiarā rani daki ma kaki, ā kōna, ōa kōmamaikaki, rabō raribi baka binūwā.*

2205. eu, eu te conto uma historia, do menino pequenino que peruinho do campo virou.  
 2206. seu pai pescar foi, atraz foi, passarinho virou.  
 2207. seu pai com pescar foi, muito peixe abundando está, seu pai mandou, peixe pegou não, em pé ficou.  
 2208. seu pai embora foi, seu tio com ficou o menino, seu tio peixe pegando está, olha, está em pé.  
 2209. seu tio mandou: peixe pega! fez, zangado está, em pé está.  
 2210. seu tio embora foi, o menino pequenino zangado está, em pé está.  
 2211. seu tio embora foi, seu pai perguntou: aonde está meu filho? fez.  
 2212. \* —mesmo teu filho deixei, vim, zangado está, lá do rio no meio (á beira) em pé está.  
 2213. —eu: embora vamos! fiz, zangado está, está em pé, eu vim.  
 2214. seu pai zangou-se, deixou-o, veio, o menino pequenino zangado está, o rio olha, está em pé.  
 2215. seu pai chamando-o foi por todo o caminho, o menino pequenino zangado está, a seu pai respondeu não.  
 2216. seu pai voltou, casa em entrou, aquelles disse:  
 2217. elle mesmo, aonde sei-não já foi, eu chamei, me respondeu não, aquelle ali mesmo peixe pegue!

2218. \* *raç'ka daki yai: baka atiwō ā wa, ō ki cinái, hōnō namaki tukuama, nikā, ā vuaki.* (vide 2365).
2219. *rawē kuka vōkē, cinái, hōnō ūi, nikā.*
2220. *bakō pix'ta rawē kuka bōna, rawē kuka ma inū kakē, bakō pix'ta hōnō namaki nixō.*
2221. *rawē kuka kōna, rawē kuka kōmama, bakō pix'ta datōi, kazai, nikā, rawē kuka vuamakē.*
2222. \* *bakō pix'ta, ni mōrā rawē kuka rari ka, dabanē,*
2223. *bakō pix'ta hōnō pōkōbāi, kazai, nikā.*
2224. *harakiri katima, rawē kuka kōnái, nikā, tçuā kōmatima.*
2225. *ranūkāi bakō pix'ta rawē kuka kōnakūbāini, kukā ikūkaini, ma rawē vōi mōnuu.*
2226. *ana rawē kuka kōna paia, kōbōnōi, kukā i paia, dōxau ikainikiaki.*
2227. *kukā ikama, doxau inikiaki, ana kukā iama, doxau inikiaki.*
2228. \* *iça pix'ta pōiyātā, hi ki tçaua, kōōi, doxau iki, tçauni-kiaki.*
2229. *rawē titi ra ki dabanāiki, kazaxini.*
- 
2218. o que não-sei tem: peixe pega! eu fiz, eu com zangou-se, do rio no meio (á beira) mexeu-se não, em pé ficou, eu vim.
2219. o seu tio veio, zangado está, o rio olha, de pé está o menino.
2220. o menino pequenino seu tio procurou, seu tio já embora foi, o menino pequenino do rio no meio de pé ficou.
2221. \* a seu tio chamou, seu tio respondeu não, o menino pequenino amedronta-se, chora, de pé estava, seu tio veio não.
2222. \* o menino pequenino, mata dentro seu tio ali foi, pensando,
2223. o menino pequenino o rio atravessou, chora, em pé está.
2224. para onde ir pode não (sabe não), seu tio chamou, ficou em pé, alguém responder pode não.
2225. agora o menino pequenino seu tio chamando foi por todo o caminho, tio! foi fazendo por todo o caminho, já sua voz se queimou.
2226. outra vez seu tio chamar quiz, guaguejou (equivocou-se), "kukā" (tio) fazer quiz, "dôxau" (peruinho do campo) fez.
2227. "kukā" fez não, "dôxau" fez, outra vez "kukā" fez-não, "dôxau" fez.
2228. o passarinho pequenino asas criou, pau com sentou-se, canta, "dôxau" fez, assentou-se.
2229. sua avó elle com penalizou-se, chorou a noite inteira.



2230. *pönaya, atça vuaxõ, mani vuaxõ, rawẽ kakã ki nanõxõ.*  
 2231. \* *rawẽ matzatõ birõ, ti bói, rawẽ baba manói, kazakūkai-naya.*  
 2232. *ni mōrã hikixũ, rawẽ ti dūkõxũ, rawẽ matzatõ bóaya.*  
 2233. *xaõ bai namaki nikã.*  
 2234. *iuxabõ xaõ bõtia, rawẽ baba dabanã, kuzikã, xaõ dapi nixũ, xaõ bur'ka böiça.*  
 2235. *xaõ rãtxãma, tukuama, nikã.*  
 2236. *iuxabõ iukaki: xaã, mi ã baba ãiyamamã ? aka.*  
 2237. *xaõ rãtxãma, nikã.*  
 2238. *iuxabõ xaõ ióiki: xaã, õa ióiwõ: harakiri ã baba kaimamã ?*  
 2239. *kõna, xaõ datõki, iuxabõ ióia: mi babarã õani içãima, tçaua-kiki.*  
 2240. *xaõ iuxabõ ióia, karaya: ã baba õa ãimai kawõ.*  
 2241. *xaõ iuxabõ ióiki: ã mia iõnũ, ã põtã ki tçauwõ, aka.*  
 2242. *iuxabõ tçaukaini, xaã rawẽ baba dapi nitã, xaõ rawẽ baba ãimakã: ra mi baba tçaua, ãiwã, aka.*
2230. amanhecendo está, maeaxeira cosinhou, banana cosinhou, sua cesta com despejou.  
 2231. seu terçado tirou, fogo leva, de seu neto saudosa está, chorando vai por todo o caminho.  
 2232. mata dentro entrou, seu fogo acendeu, seu terçado levando está.  
 2233. o tamanduá do caminho no meio de pé estava.  
 2234. a velha tamanduá avistou, seu neto pensou *fosse*, correu, do tamanduá perto ficou em pé, do tamanduá a cabeça encanou.  
 2235. o tamanduá falou não, mexeu-se não, de pé ficou.  
 2236. a velha perguntou: tamanduá, tu meu neto viste não por ventura ? fez.  
 2237. o tamanduá falou não, de pé ficou.  
 2238. a velha ao tamanduá disse: tamanduá, me dize ! para onde meu neto foi por ventura ?  
 2239. chamou, o tamanduá amedrontou-se, á velha disse: teu neto acolá passarinho virou, sentado está.  
 2240. o tamanduá á velha disse, *esta* chorando está: meu neto me mostrar vai !  
 2241. o tamanduá á velha disse: eu te levo, minhas costas com assenta-te ! fez.  
 2242. a velha assentou-se, foi, o tamanduá de seu neto perto largou-a, o tamanduá seu neto mostrou: aquelle teu neto assentado está, olha ! fez.



2243. *iuxabó iça pix'ta ũixū, iuka: iça pix'tā, kōōwō, aka, iça pix'ta kōōi, doxau ikaya.*
2244. *xaō iōiki: rabia ã baba içayama, ikikiki, xaã, aka.*
2245. *iuxabô: içã, bôtôwō! aka, butôamakã, iuxabô kazai, tçaukã.*
2246. *xaō iôia: kazayamawō, aka, inū kanāwã, aka.*
2247. *xaō pōti ki iuxabô tçaua, vōki.*
2248. *xaō iuxabāu hiwō kōmazō, niñbāini.*
2249. *iuxabô rawã hiwō tā rikixū, ratō iōinikiaki:*
2250. *ã babarā iça pix'taimaki, ã ũi tãnai, aka.*
2251. *rawã ibô kazái, tçaukã.*
2252. *iuxabô iôia: kazayamawō, aka, nōçõa, tçaukã.*
2253. *iça pix'ta kōõai, nikanibôkiaki.*
2254. *raç'kanibôkiaki ã nabôrà, bakô pix'ta içakainikiaki.*
2255. *raç'kanibôki, bakô pix'ta cinairã.*
2256. *txütçünã miyôirã õç'kaki, mia iōinū.*
2257. *õ nabôrà õç'kanikiaki, mia iōinū, kōñwō.*
2258. *bakô pix'tarã õç'kanikiaki.*
2259. \* *txütçümã (txütçüã?) bakô pix'ta bikateirã õç'kanikiaki.*  
(cf. 2289).
2243. a velha o passarinho pequenino viu, perguntou: passarinho pequenino, canta! fez, o passarinho pequenino cantou, "doxau" fazendo está.
2244. ao tamanduá disse a velha: mesmo meu neto passarinho virou, fazendo está (está cantando), tamanduá, fez.
2245. a velha: passarinho, desce! fez, elle desceu não, a velha chorou, assentou-se.
2246. o tamanduá disse: chora não! fez, embora vamos! fez.
2247. do tamanduá costas com a velha assentou-se, vem.
2248. o tamanduá da velha da casa acereou-se, largou-a, foi-se.
2249. a velha sua casa em entrou, áquelles disse:
2250. meu neto passarinho pequeno virou, eu ver fui, fez.
2251. seu pai chorou, assentou-se.
2252. a velha disse: chora não! fez, calou-se assentou-se.
2253. o passarinho pequenino cantando está, ouviram.
2254. assim fizeram minhas gentes, quando o menino pequenino passarinho virou.
2255. assim fizeram, o menino quando se zangou.
2256. da cambaxirra a historia assim é, te conto.
2257. minhas gentes assim fizeram, te conto, escreve!
2258. um menino pequenino assim fez.
2259. a cambaxirra ao menino pequenino tirar para, assim fez.

2260. \* *bakō pix'ta ramōç'tê homāi ti bōyōç'aya, rawē ibō-kōna: ā bakē, piwō, aka.*
2261. *bakō pix'ta rawē ibō iūiki: ōwā, ā pi katciikamaki, aka.*
2262. *rawē ibōā iōiki: ā bakē, mī buniyamamē ? aka.*
2263. *ōa ā bōniyamaki, aka.*
2264. *rawē ibōā ōçāki: ō bakōrā bōyōç'i, piamaikikiki.*
2265. *bakē, piwō bōyōç'xūnā, aka.*
2266. *rawē bakō rōxō, piaya, rawē ibōā iuka: ā bakē, mī tçō bō bōyōç'ai ? aka.*
2267. *rawē bakō iōiki: ōwā, ā mōç'tê ā bōyōç'ai, aka.*
2268. *rawē ibōā iōiki: ā bakē, mī mōç'tê bōyōç' yamawō, aka, txōtxōmā mia bikirā, aka.*
2269. *bakō pix'ta datōi, kazaya, hawē ibōā ikuxū, parā:*
2270. *ā bakē, kazayamawō, txūtxūmā mia biamakirā, aka.*
2271. *raç'ka wa, bakō pix'ta nōçōa, nikē.*
2272. *bakō pix'ta ranūkai datōama, ramōç'tê bōyōç'katci rawē ibō ōaaka: ā ōwa pix'tā, ā mōç'ti ā bōyōç'katciikai, aka.*
2273. *rawē ōwā iōiki: ā bakō pix'tā, homāi ti bōç'ti bōyōç' wō, aka.*
- 
2260. menino pequenino sosinho terreiro com brincando está, sua mãe chamou-o: meu filho, come ! (comer vem !) fez.
2261. o menino pequenino a sua mãe disse: mãe, eu comer quero não, fez.
2262. sua mãe sua disse: meu filho, tu faminto estás não por acaso ? fez.
2263. —eu, eu faminto estou não, fez.
2264. sua mãe sua riu-se: meu filho brinca, por isso come não.
2265. —filho, come ! brincar para, fez.
2266. seu filho veio, comendo está, sua mãe perguntou: meu filho, tu quem com brincas ? fez.
2267. seu filho disse: mãe, eu sosinho eu brinco, fez.
2268. sua mãe sua disse: meu filho, tu só brinca não ! fez, a cambaxirra te pega, fez.
2269. o menino pequenino amedrontou-se, chorando está, sua mãe abraçou-o, enganou-o:
2270. meu filho, chora não ! a cambaxirra te pega não, fez.
2271. assim fez, o menino pequenino calou-se, ficou em pé.
2272. \* o menino pequenino agora amedrontou-se não, sosinho brincar para a sua mãe pediu: minha mãzinha, eu só eu brincar quero, fez.
2273. sua mãe disse: meu filhinho, terreiro com só brinca ! fez.

2274. *rawē bakē hē ika, ramōç'té hōmāi tinó böyôç'aya, ranūkāi bakō pix'ta rawē kamā iwōxū, ra bō böyôç'aya.*
2275. *bakō pix'tā kamā iukakī: kamānē, mī buniyái ? aka.*
2276. *kamānā hina bōkōaya, bakō pix'ta kazō, piti kamā inā, kamānē pitē pikī, ianiwa.*
2277. *ranūkāi bakō pix'tā kama iui, kamā bō kazū.*
2278. *kamānē iça pix'ta bōtixō, vōvō akaya, bakō pix'ta ūi ka.*
2278. *kamānē iça vōvō aka, iça inū kakē.*
2280. *ranūkāi bakō pix'ta kamā bō böyôç'aya.*
2281. \* *rawē ōwā vukirā, bakō pix'ta ūiyā, kamā bō böyôç'aya, rawē ōwā ōçākī.*
2282. *ranūkāi rawē ōwā rawē bakō dapi tçaukē, rawē bakō böyôç'aya.*
2283. *ranūkāi txūtxū kōōaya, bakō pix'tā mawa, txōtxō vuaya.*
2284. *rawē ōwā ūiyāyā, txūtxū bakō pix'tā rapi nia, kōōaya.*
2285. *kamānē txōtxō bōtia.*
2286. *kamā kōxikāi, txūtxū ati paia, txūtxū kuriaya.*
- 
2274. seu filho: sim ! fez, sosinho terreiro com brincando está, agora o menino pequenino seu cachorro trouxe, elle com brincando está.
2275. o menino pequenino ao cachorro perguntou: cachorro, tu faminto estás ? fez..
2276. o cachorro a cauda balançando está, o menino pequenino foi, comida ao cachorro deu, o cachorro a comida comeu, encheu a barriga.
2277. agora o menino pequenino o cachorro leva, cachorro com foi.
2278. o cachorro passaro pequenino avistou, "vôvô". fazendo está, o menino pequenino ver foi.
2279. o cachorro ao passarinho "vôvô" fez (latiu), o passarinho embora foi.
2280. agora o menino pequenino cachorro com brincando está.
2281. sua mãe veio, ao menino pequenino viu, cachorro com brincando está, sua mãe riu-se.
2282. agora sua mãe de seu filho perto assentou-se, seu filho brincando está.
2283. agora a cambaxirra cantando está, o menino pequenino arremedou, a cambaxirra vindo está.
2284. sua mãe olhando estava, a cambaxirra do menino pequenino perto ficou em pé, cantando está.
2285. o cachorro a cambaxirra avistou.
2286. o cachorro correu, a cambaxirra pegar quiz, a cambaxirra correndo está.

2287. *bakō pix'tā ōçakī, bakō pix'tā rawē ōwa iōikī:*  
 2288. *ōwā pix'tā, ā kamā pix'tā cinata pix'takī.*  
 2289. \* *txūt̄xūmā (txūt̄xūā) ō rapī nikā, ā kamānā bōtizū, ati paia, txūt̄xū inū kazukī. (cf. 2259).*  
 2290. \* *bakō pix'tā rawē ibō iōia, rawē ibōā ōçāyā, bakō pix'tā ōçāria.*  
 2291. *raç'ka wakī, kōyōtā, ranūkāi kamā tikix'ī, hiwō tā dakakē.*  
 2292. *bakō pix'ta rawē kamā kōna, rawē kamā kamakē, bakō pix'ta kazaya.*  
 2293. *rawē ōwā iuka: ā bakō pix'tā, mī raç'kái kazái? aka.*  
 2294. —*ōwā, ā kamā tikix'aya, ā kazái, aka.*  
 2295. *rawē ōwā rawē kamā iónua, kamā vuaya.*  
 2296. *bakō pix'ta bōnima, rawē kamā bō vōi, hōmā tinō bakō pix'ta rawē kamā bō bōyōç'aya.*  
 2297. \* *ranūkāi bakō pix'tā rawē kamā ōxa, dakakē.*  
 2298. *ranūkāi txūt̄xū vuaya, rawē kamā uza, dakakē.*  
 2299. *bakō pix'tā datōi, rawē ibōā ana uiyama, txūt̄xūmā bakō pix'ta atia, pōōaya.*

2287. o menino pequenino riu-se, o menino pequenino a sua mãe disse:  
 2288. mãezinha, meu cachorrinho zangadinho está.  
 2289. a cambaxirra eu perto ficou em pé, meu cachorro avistou-a, pegal-a quiz, a cambaxirra embora foi.  
 2290. o menino pequenino a sua mãe disse, sua mãe rindo está, o menino pequenino riu-se também.  
 2291. assim fez, acabou, agora o cachorro preguiça teve, casa em deitado estava.  
 2292. o menino pequenino seu cachorro chamou, seu cachorro veio não, o menino pequenino chorando está.  
 2293. sua mãe perguntou: meu filhinho, tu porque choras? fez.  
 2294. —mãe, meu cachorro com preguiça está, eu choro, fez.  
 2295. sua mãe seu cachorro mandou, o cachorro vindo está.  
 2296. o menino pequenino alegrou-se, seu cachorro com vem, terceiro com o menino pequenino seu cachorro com brincando está.  
 2297. agora do menino pequenino seu cachorro dormiu, deitado estava.  
 2298. agora a cambaxirra vindo está, seu cachorro dormia, deitado estava.  
 2299. o menino pequenino amedrontou-se, sua mãe outra vez viu não, a cambaxirra o menino pequenino agarrou, levando às costas está.



2300. *bakō pix'ta biç'ika.*
2301. *rawē kamā bōç'tāxō, kamānā vō-vō aka, rawē owā ranūkāi ūiyā, rawē bakō pix'ta txūtsumā pōōa, nuyakainaya.*
2302. *rawē ōwa kazaya, rawē kamā dikabi kazaya.*
2303. *bakō pix'ta txūtsumā iōia: bakō pix'tā, kazayamawō, nái mōrā ē mia iuai, aka.*
2304. *txūtsuma bakō pix'ta iōiki:*
2305. *mī ē bakō bō nai mōrā bōyōç'i kai, aka.*
2306. *raç'ka wa, bakō pix'ta nōçōnikiaki.*
2307. *rawē ibōrā kazayamakiaki, rawē kamā yabirā.*
2308. *bakō pix'tarā oç'kanikiaki, txūtsumā atiarā.*
2309. *bakō pix'ta txūtsumā bakō bō bōyōç'aya.*
2310. *rawē bakō bō boyōç'i, iurānikiaki.*
2311. *bakō pix'ta txūtsumānikiaki, na rabia txūtsumā kōōmiç'dā rabia bakō pix'takiaki.*
2312. *bakō pix'tarā oç'kayamaki, txūtsumā atiarā.*
2313. *rakia rawē ibōrā kazayamakiaki, rawē kamā yabirā.*
2314. *bakō pix'tarā oç'kayamakiaki, txūtsuma atiarā: ratêzūki, yamaki.*
- 
2300. o menino pequenino gritou.
2301. seu cachorro acordou, o cachorro "vô-vô" fez, sua mãe agora olhou, seu filho pequenino a cambaxirra carregou às costas, voando ia.
2302. sua mãe chorando está, seu cachorro também chorando está.
2303. ao menino pequenino a cambaxirra disse: filhinho, chora não! céu dentro eu te levo, fez.
2304. a cambaxirra ao menino pequenino disse:
2305. tu meu filho com céu dentro brincar vais, fez.
2306. assim fez, o menino pequenino calou-se.
2307. sua mãe chorou, seu cachorro também.
2308. o menino pequenino assim fez, a cambaxirra quando pegou-o.
2309. o menino pequenino da cambaxirra filho com brincando está.
2310. seu filho com brinca, acostumou-se.
2311. o menino pequenino cambaxirra virou, esta mesma cambaxirra que canta mesma o menino pequenino é.
2312. o menino pequenino assim fez, a cambaxirra quando pegou-o.
2313. porém sua mãe chorou, seu cachorro também.
2314. o menino pequenino assim fez, a cambaxirra quando pegou: até aqui, mais não tem.



X

BICHOS QUE SE ENCANTARAM: T: 2315/2368, coati-purú encarnado; B: 2369/2491, idem; B: 2492/2559, idem; B: 2560/2581, sapo; T: 2582/2602, idem; B: 2603/2648, jia; T: 2649/2708, veado.

2315. \* *hunibó iónómakē, ratō pitirā mai mabōx' waxū amiç'bórā.*  
 2316. *ratō bōnōbórā mái txái bi bóimabó, ēbébó txaima mai birū, mabōx waxū, akaibō.*  
 2317. *āibō bōtçā ūpax bi kazū.*  
 2318. *rōxī kapa bōtirū, āibō itxa: rōxī kapā, rōxī pix'ta, tōri katā-wē, ōa ūpax birūimāi.*  
 2319. *raç'ka wabirani, vuaya.*  
 2320. *mabōx wai, nikē, huni bōrōnā rāudua vuaya.*  
 2321. *āibō bōtçā bōtirū: tua bōkanái.*  
 2322. \* *tçóā vuimēkāi ? nōri vuwō.*  
 2323. *i tāxō, diçi ki tçāuabō.*  
 2324. —*mī rania vuai ?*

2315. os varões legume tinham não, sua comida de terra mingau fizeram, bebem.  
 2316. seus maridos terra longe tirar foram, as mulheres longe-não terra tiraram, mingau fizeram, estavam bebendo.  
 2317. mulher outra agua tirar foi.  
 2318. ao encarnado coati-purú avistou, a mulher xingou-o: encarnado coati-purú, encarnadinho, para la vai-te ! mim agua tiras para não.  
 2319. assim fez, sahiu, vindo está.  
 2320. mingau fazia, de pé estava, varão rapaz bonito vindo está.  
 2321. mulher outra avistou-o: la vem, disse.  
 2322. quem vem por ventura ? para ca vem !  
 2323. buscar foram, rede com assentaram-no.  
 2324. —tu donde vens ?

2325. —*mī rabia ūpax bi kazū, mī ōa itzabiranaki.*  
 2326. —*i mia itzamaki.*  
 2327. *ē ūpax biaya, rozi kapa ē bōtia, kuzikainaya, ē itzaki:*  
 2328. *rōzi pix'ta, tōri katāwē, ōa ūpax bixōimainā, ē waki.*  
 2329. —*rabia mī ōa itzaki.*  
 2330. *ē rabia rōzi kapabi, ē damikirani, vuaki.*  
 2331. —*nukū bōnōburā mawa trai kuī mai bi bōnibōki.*  
 2332. *nū rawa pitima, nū iōinakai, nū mai mabōx bōç'ti akai.*  
 2333. *nukū iōnōrā ma dōbōniki, xōki xaka bōç'ti, mani xaka bōç'ti,*  
*tama xaka bōç'tiki, nū rawa pitēmaki.*  
 2334. —*ē matō iōnō damiwazūnai.*  
 2335. *rātzayamazākawē, rabayamazākawē.*  
 2336. \* *ōa mani rōzi xaka, tama xaka, xōki xaka ōa inākawē.*  
 2337. *inābō, ratō iōnōa: bōpōkua, manikawē.*  
 2338. *ē xūaxū, matō kōnanū, ōiya, rabayamazākawē, iunu inū ka-*  
*kikirā.*  
 2339. *bōpōkua, maniabō, xūaxū, ratō kōnaki:*

2325. —tu mesma agua tirar foste, tu me xingaste, vieste.  
 2326. —eu te xinguei não.  
 2327. eu agua tirando estava, encarnado coati-purú eu vi, correndo  
 ia, eu xinguei-o:  
 2328. encarnadinho, para la vai ! mim agua tiras para não. eu fiz.  
 2329. —mesma tu me xingaste.  
 2330. eu mesmo encarnado coati-purú sou, eu me encantei, sahi,  
 vim.  
 2331. —nossos maridos muito longe muito terra tirar foram.  
 2332. nós cousa alguma comer podemos não, nos estamos soffrendo  
*privações*, nós de terra mingau só bebendo estamos.  
 2333. nossos legumes já acabaram, o milho casca só, a banana  
 casca só, o mudubim casca só é; nos cousa alguma  
 comer podemos não.  
 2334. —eu vós legume encantarei para.  
 2335. falai não ! admirai-vos não !  
 2336. me de banana madura casca, de mudubim casca, de milho  
 casca me dai !  
 2337. deram, áquellas mandou: cobri-vos *com as redes* ! dei-  
 tai-vos !  
 2338. \* eu assoprei, vos chamo, vendo estaes, admirai vos não !  
*sinão* os legumes embora ir podem.  
 2339. cobriram-se, deitaram-se, o *coati-purú* soprou, aquellas  
 chamou :

2340. *ranô ûirikawã.*  
 2341. *rabayamakãwã, ionô köyókikirã.*  
 2342. *mani hôxi aïbãibô pikî, ianîwatã, mai mabõx vókaxû, ratô mai putaxû, piébô.*  
 2343. *roxî kapa: ma ã inû kai, mî nabô ratô ióiyamazãwã, õa dõtôkanarã.*  
 2344. *roxî kapa damiwaimaki, ratô ióiyamazãwã.*  
 2345. *raç'ka wabãini, inû kakã.*  
 2346. *ãibô bõtça ri ki inaxû, rawã nabô kõna.*  
 2347. *çaikai: bõbõrikawã, ionô ma damiakirã.*  
 2348. *burinãkawã, ionu ma damiakirã.*  
 2349. \* *mai daci putabirani, koxiêbô, bai ki tax'nixû, õiyabõrã, mawa mani rôxi txakaya, rarixubi mani rôxi tçõkazû, piébô.*  
 2350. *mawa buniwãki.*  
 2351. \* *mani hôxi pi paia, dix'kikãi mani hôxi dômiç'tukui.*  
 2352. *mani roxi pi paia, dômiç'tukurawã.*

2340. —agora olhai de pressa !  
 2341. admirai vos não ! *sinão* os legumes se acabam.  
 2342. banana madura as mulheres comem, encheram a barriga, de terra o mingau derramaram, sua terra botaram fóra, comeram.  
 2343. encarnado coati-purú *disse*: já eu embora vou, tuas gentes áquellas dize não ! *sinão* me matar podem.  
 2344. coati-purú encarnado *os legumes* encantou, áquelles dizei não !  
 2345. assim fez, sahiu, embora foi-se.  
 2346. mulher outra pau com trepou, suas gentes chamou.  
 2347. está gritando: vinde de pressa ! os legumes já se encantaram.  
 234j. —vamos de pressa ! os legumes já se encantaram (responderam).  
 2349. terras muitas botaram fora, sahiram, correm, roçado com sahiram, vendo estão, muito bananas maduras abundando estão, de la mesmo bananas maduras quebraram, comendo estão.  
 2350. muito famintões estavam.  
 2351. banana madura comer queriam, escorregava, bananas maduras pelos narizes introduziam-se.  
 2352. banana madura comer queriam, pelos narizes introduziam-se grandemente (de instante em instante).

2353. *raç'ka wabirā, hawē hiwō tā bóriabômaki, āibō ratō kōnaki:*  
*raria mani hozī piamakawē, nōnua aki bōkawē.*
2354. *hikixū, piébō, āibō ratō iukakī: tçōā iónō damiwaimamē ?*
2355. —*hamōbi damimaki.*
2356. *mōxō kiri āibō ūpax bi kazū.*
2357. *pōçaya, rawē bōnō tibābāini, kazū, ūiā, bōrōnā rāudua bō*  
*rātçaya, ratō atizū, iwōa.*
2358. *rawē bōnō iuka: mī, mīā iónō damiwaimamē ?*
2359. —*ē damiwayamaki.*
2360. \**mōxō kiri pia wanubukawē.*
2361. *pia wakī, kōyōtā: mōxō kiri piayanūkawē, nū raribi oxa-*  
*nūnā.*
2362. *kōyō bōabō, rawē bōnō bōç'ti bazikōa, kazū.*
2363. *rozī kapa mōxō mōrā damia, kazikirā, rawē bōnō rawē atē*  
*tzutaya, kazikirā, rawē hina ōx'tōbāini, ka.*
2364. *mōxō kiri bōabō, āibō ratō iōiki:*
2365. \**ē bōnōrā raç'ka dakiāi, tzutaya, rawē hina ōç'tōkōkaini,*  
*mawazinaki. (vide 2280).*
- 
2353. assim fizeram, sahiram, suas casas em vieram ainda não, a  
mulher aquelles chamou: de la bananas maduras comei  
não ! daqui fazer (comer) vinde !
2354. \*entraram, comem, á mulher áquella perguntam: quem  
legumes encantar fez por acaso ?
2355. —sosinho se encantaram.
2356. de manhã a mulher agua buscar foi.
2357. demorando está, seu marido atraz sahiu, foi, viu, rapaz  
bonito com conversando estava, aquelles pegou, trouxe.
2358. seu marido perguntou: tu, tu os legumes encantaste por  
acaso ?
2359. —eu encantei (respondeu o coati-purú).
2360. —amanhã frechas nós façamos !
2361. frecha fazem, acabaram: amanhã caçar vamos ! nós ali  
mesmo, (na mata) dormirmos para.
2362. todos foram, seu marido só ficou, foram.
2363. encarnado coati-purú escuro dentro encantou-se, morecego  
virou, veio, seu marido sua (do coati-purú) namorada  
formicando estava, virou morecego, veio, seu membro  
cortou, sahiu, foi-se.
2364. de manhã vieram, a mulher áquelles disse:
2365. meu marido que não-sei tinha, fornicando estava, seu mem-  
bro cortou-se (a si proprio), morreu hontem.

2366. *mi miã ã bonõ õa dõtõimaki.*  
 2367. *rozî kapa dõtõî bõkawã, ã bõnõ õa dõtõxinakirã.*  
 2368. *dõtõyamanãkawã, dõtõyamanãkawã, rabiãtũ nuku iõnu damiwazũmakirã.*
2369. *huni kuibõ ratõ iunõ kõyõni, iunuma, bimima, pitiyama kuikã.*  
 2370. *pitiyama, bimiyama, burõyama, pitiyama kuikã.*  
 2371. *huni kuibõ bõni.*  
 2372. \* *bonikî, mai bõç'ti pi, hiwõabõ.*  
 2373. \* *mai pi, mai tóbãxõ, pi, hiwõabõ, mai tubã, mai mabõx, mai mici pi, hiwõabõ.*  
 2374. *huni kuibõ iõinakai, ranõbia mái pi, tikix'tã, huni kuibõ: nãtakõa piti binõ, ika, iõba, maniyabõ.*  
 2375. *ranũkã iõbazina: nãtakõa piti mai binõ, ika, bõcõbõ.*  
 2376. *hunibõ dacibi kai, õibaibõ dikabi kai.*  
 2377. *bakõ mix'tibõ dikabi kai, dacibi bõi, kõyõaibõ, dacibi, kõyõ, bõimabõ.*  
 2378. *piti mai binõ, ika.*
2366. —tu, tu meu marido me mataste (disse ao coati-purú).  
 2367. —encarnado coati-purú matar vinde! meu marido me matou hontem, (disse a mulher).  
 2368. —matemos não! matemos não! elle mesmo nós legumes encantou para.
2369. \* caxinauás seus legumes acabaram, legumes sem, fructas sem, comida sem-muito (nada) estavam.  
 2370. comida sem, fructas sem, palmitos sem, comida sem-muito (nada) estavam.  
 2371. os caxinauás famintos estão.  
 2372. famintos estão, terra só comem, moram (vivem).  
 2373. \* terra comem, terra torram comem, vivem; de terra torrada, de terra mingau, de terra pamonha comem, vivem.  
 2374. os caxinauás padecem, dali mesmo terra comem, aborreceram-se; os caxinauás; de longe comida tiramos, fizeram, combinaram, deitaram-se.  
 2375. agora, combinaram de vespera: de longe comer para terra tiramos, fizeram, foram.  
 2376. \* os varões todos vão, as mulheres tambem vão.  
 2377. \* os meninos pequeninos tambem vão, todos foram, acabaram, todos, todos foram ja.  
 2378. comer para terra tiramos, fizeram.



2379. *tzai kuī bōi, uzakūbāinimabō, uzakūbāini, tzai koī bōimabō.*  
 2380. *tzai koīkōa mawa mai pōpa.*  
 2381. \* *mapō pōpa bōitixō, hunibō tōtōnōbō, āibēbō ratō kakā ki ma-  
 pō matawanōbō, bakō mix'tibō kōki mix'ti ki mai ma-  
 tawanōbō.*  
 2382. *matawakī, kōyōtā, pōōbirani, uzabiranaibō.*  
 2383. \* *ratō hiwōrā, hiwō xakatxé, āibō õç'karabō, bakō pix'ta  
 õç'karabō hiwō ūi, hiwōabō.*  
 2384. *āibō ramõç'tê: ūpax binū, ika, rawē xômô ya kaya.*  
 2385. *ūpax bitê kōxa roxī kapa kuzikawē.*  
 2386. *xōbō rōxō tukūa, hi wē tçamia, kōx'pūkaya.*  
 2387. *ēbō itzakī:*  
 2388. *ruzī kapā, xōpō pix'ta, õa kuz'piakawāyamawō.*  
 2389. *huni kuixū, õa manawawō, mici wanū, manawō.*  
 2390. *mī kapa xōpō pix'ta, õa kōx'piakawāyamawō.*  
 2391. *ã mōç'tê, ã nabō õa baxibāini, ã mōç'tê hiwōã.*  
 2392. *ã iōnōyamakē, bōni, iuinakakī.*
2379. \* *longe muito vão dormindo iam por todo o caminho, dor-  
 mindo foram por todo o caminho, longe muito foram.*  
 2380. *de longe muito a terra boa muito é.*  
 2381. \* *barro bom muito avistam, os varões fazem serapilheiras,  
 as mulheres suas cestas com de barro enchem, os  
 meninos pequeninos cestas pequenas com de terra  
 enchem.*  
 2382. \* *enchem, acabaram, pozeram às costas, sahiram, dormindo  
 pelo caminho vêm.*  
 2303. *sua casa, a casa vasia, mulheres duas, meninos pequeninos  
 dois, a casa olham, (guardam), moram.*  
 2384. *uma mulher sosinha: agua tiro, fez, seu pote com indo  
 está.*  
 2385. *agua tirar para na margem, o encarnado coati-purú correu.*  
 2386. *de uricuri uma semente poz na boca, pau com agarrou-se,  
 "kox'pi" fazendo está (bufou).*  
 2387. \* *a mulher xinga-o:*  
 2388. *—encarnado coati-purú, atinguentinho, me bufa muito  
 não!*  
 2389. *caxinúa vira! me esperar faze! (me acompanha!) pamo-  
 nho faço, espera!*  
 2390. *tu coati-purú atinguentinho, me bufa muito não!*  
 2391. *eu sosinha, minhas gentes me deixaram, sahiram, eu sosinha  
 moro.*  
 2392. *eu legumes tenho não, estou faminta, padecendo estou.*

2393. \* *mai böç'ti tubãxõ, mabõx' warõ, aki, ã iuinakai, hiwõa.*
2394. *ã nabõ txaikõa piti mai bi bõnibõ, ã möç'ti hiwõa, ã iõinakai.*
2395. *kapa txakabõ, õa kõx'piakawãyamawõ.*
2396. *raç'ka wa, kapa hi wã tçaukã.*
2397. *ãibõ rawã zumõ wã ãpax matawa, matawarõ, iabirani, rawã hiwõ tã hikixõ, ãpar tçãutã, rawã nabõ ioiki:*
2398. *ãpax biti kõzarã kapa õa kur'piaka, ã itrabirani, vuai, ratõ a.*
2399. \* *nika, maniabõ, ãibõ mai mabõx wakõ.*
2400. *mabõx warõ, kãpõ tibi ki matawarõ, tçãuwã, mãtci, tçaukã.*
2401. \* *kaparã damikirani, mawa bõronã rawãdua pix'ta hi tçumalê tçuma, maitê maya, xinõ zõta tõõa, manõ põx'têya, manõ võxõya, mawa rawãdua pix'ta või.*
2402. *ãibõ bõtia, kaparã: nõri vuwõ õa akawã, ika, vuaya.*
2403. *ãibõ: mã tçuamãkãi, nõri vuõ.*
2404. *nõri võxõ, mã kõna õa iuiwõ, aka.*
- 
2393. \* de terra só torrada mingau fiz, bebo, eu padeço, moro.
2394. minhas gentes de longe comer para terra tirar foram, eu sosinha moro, eu padecendo estou.
2395. coati-purú ruim, me bufa muito não !
2396. \* assim fez, o coati-purú pau com assentado está.
2397. a mulher, seu pote com de agua enche, encheu, poz ao hombro, sahiu, sua casa em entrou, o pote d'agua assentou, a suas gentes disse:
2398. agua tirar para na margem coati-purú me bufou, eu xinguei-o, sahi, vim, áquelles fez.
2399. escutaram, deitaram-se, a mulher de terra mingau faz.
2400. mingau fez, pratos fundos todos com encheu, assentou-os, esfriam, assentados estavam.
2401. \* o coati-purú encantou-se, sahiu, muito rapaz bonitinho, pau pegar para (bordão) pegou, chapau encabeçou, de macaco-prego dentes pendurou do pescoço, de contas, braceletes braços tinha, contas nas ligas com, muito bonitinho vem.
2402. a mulher avistou, o coati-purú: para ca vem ! me fazei ! fez, vindo está.
2403. a mulher: tu quem por ventura es ? para cá vem !
2404. para ca vem ! teu nome me diz ! fez.

2405. *ēbō raç'ka wa, kaparā róxō, ēbō iukaki: mī tçóamē ? aka.*  
 2406. *ē kapaki, rabia mī ūpax bi kaya, ē mia kôx'piaka, mī ōa itxabirani, vuaki, aka.*  
 2407. *aibô: ē mia itzamaki.*  
 2408. *ē ūpax bi kaya, kapā ōa kuz'piaka, ē itxabirani, vuaki, aka.*  
 2409. *rabia ē kapaki, aka.*  
 2410. *ēbô: mī kapamaki, mī txaniwāikai, aka.*  
 2411. *—txanimaki, ē kapaki.*  
 2412. *mī ōa itxa, ē damikirani, vuai, aka.*  
 2413. *raç'ka wa, ēbô nīkazō, nīkaki, kōyôtā, āibô mai mabōx' kēpō bôtça inā.*  
 2414. *kapā mai mabōx' akama, ēbô iukaki: rawa mī ōa ināi ? aka.*  
 2415. *rawamaki, mai mabōx ē mia ināi, aka.*  
 1416. *mai mabōx'rā ē aiç'maki, aka.*  
 2417. *raç'ka waxū, ēbô iukanikiaki: matō pitirā mai bōç'ti mā pimiç'mē ? aka.*  
 2418. *—mai bōç'ti pi, ē iōinakai, aka.*  
 2419. *ē pitirā ma natéama ē pitē kōyónikē.*

2405. \* a mulher assim fez, o coati-purú veio, a mulher pergunta: tu quem por ventura és ? fez.  
 2406. \* —eu coati-purú sou, mesmo tu agua tirar foste, eu te bufei, tu me xingaste, sahiste, vieste (ou vim ?), fez.  
 2407. a mulher: eu te xinguei não.  
 2408. eu agua tirar ia, o coati-purú me bufou, eu xinguei, sahi, vim, fez.  
 2409. —mesmo eu o coati-purú sou, fez.  
 2410. a mulher: tu coati-purú não és, tu mentindo muito estás, fez.  
 2411. —minto não, eu o coati-purú sou.  
 2412. \* tu me xingaste, eu me encantei, sahi, venho, fez.  
 2413. assim fez, a mulher escutou, ouve, acabou, a mulher de terra de mingau prato outro deu-lhe.  
 2414. o coati-purú de terra mingau bebeu não, á mulher perguntou: que tu me dás ? fez.  
 2415. —nada não, de terra mingau eu te dou, fez.  
 2416. —de terra mingau eu bebo não, fez.  
 2417. assim fez, á mulher perguntou: vossa comida terra só vós comeis por ventura ? fez.  
 2418. —terra só como, eu padeço, fez.  
 2419. minha comida, já este tempo não (ha tempo) minha comida se acabou.

2420. *ã rawa pitima, iôinakakã.*  
 2421. *mai bôç'ti ã nabô bôtã ã pi, hiwôa.*  
 2422. \* *ã nabô piti mai bi bônibô, ã möç'té hiwôa, ã nabô hiwô  
 ãi, ã hiwôa.*  
 2424. *raç'ka wa, kaparã ra wã dabanãiki, kapã ãibô iuka:*  
 2424. *mani zaka bi tâwã, tama zaka bi tâwã, atça zaka bi tâwã*  
*xôki rôx'kô bi tâwã, kari zaka bi tâwã, harã zaka bi*  
*tãwã, pôa zaka bi tâwã.*  
 2425. *raç'ka wa, ãibô iôiki:*  
 2426. —*iônô zakarã yamaki, ma natçama txapói, köyóniki iônô*  
*zakarã, aka.*  
 2427. *raç'ka wa, kaparã: rabia bônaki, zaka txapô bi tâwã ãinônã,*  
*aka.*  
 2428. *raç'ka wa, ãibô kazô, maç'pôa nua iônô zaka txapô bôtixô,*  
*bôxô, ãima.*  
 2429. *iônôraci zaka txapô roçizô, ãibô: hamakiri böçôwô ! aka.*  
 2430. *ãibô: mi rawa katçiké ? aka.*  
 2431. —*rabia mia iônô damiwaxônô, aka.*  
 2432. *ãibô hã ika.*

2420. \* eu cousa alguma como não, padecendo estou (ou estava ? ).  
 2421. terra só minhas gente com eu como, moro.  
 2422. minhas gentes comer para terra tirar foram, eu sosinha moro,  
 de minhas gentes a casa olho (guardo), eu moro.  
 2423. \* assim fez, o coati-purú ela com penalisa-se, o coati-purú  
 á mulher perguntou:  
 2424. de banana cascas tirar vai ! de mudubim cascas tirar vai !  
 de macaxeira cascas tirar vai ! de milho sabugos tirar  
 vai ! de batata cascas tirar vai ! de mamão cascas tirar  
 vai ! de cará cascas tirar vai !  
 2425. assim fez, a mulher disse:  
 2426. —de legumes cascas ha não, já este tempo não apodrece-  
 ram, acabaram-se, de legumes as cascas, fez.  
 2427. assim fez, o coati-purú: *estas* mesmo procura ! cascas podres  
 tirar vai ! ver para, fez.  
 2428. \* assim fez, a mulher foi, monturo de legumes cascas podres  
 avistou, trouxe, mostrou.  
 2429. de legumes todos as cascas podres misturou, á mulher: para  
 o lado volta a cara ! fez.  
 2430. a mulher: tu que queres ? fez.  
 2431. —mesmo ti legumes encanto para, fez.  
 2432. a mulher: sim ! fez.

2433. *ãibô mökê wê böpôkua, hamakiri böçôa, dakakê.*
2434. *kaparã iônô zakaraci nix'póatã, mömax'katã, xũaka, iônô daci daminikiaki.*
2435. *na xôki dami, atça dami, na mani dami, na tama dami, na kari dami, na póa dami, na ióbî dami, na iôçô dami, na barã dami, na xapô dami, na maxô dami.*
2436. *mawa iônô daci damiwaki, köyôtã, mawa bai txai, mawa iônô daci txakawatã.*
2437. *ranúkãi hiwô xakatxai mörã xôaka.*
2438. \* *hiwô mörã xôki tçauí, tama tçauí, mani róxi dônoi, mawa iônô txakaya.*
2439. *txakawatã, ranúkãi kaparã raç'ka watã:*
2440. *ãibô, ranü böpôxôwô ! aka.*
2441. *ãibô hê ika, böpôxôtã, ũia, mawa iônô txakái ũinikiaki.*
2442. *iônô txakai, ũiya, mawa bônimakawê.*
2443. *mani róxi bixô, pi, ranô kôxa dabanã rawê dôki yanô mani roxi dôninukui.*
2444. *raç'katã, ranúkãi mani roxi pi, pônikiaki.*
- 
2433. a mulher mão com tapou-se, para o lado voltou a cara, deitou-se.
2434. \* o coati-purú de legumes as caseas todas esfarela, a mão enche, assoprou, os legumes todos encantaram-se.
2435. \* este milho encanta-se, macaxeira encanta-se, esta banana encanta-se, este mudubim encanta-se, esta batata encanta-se, este cará encanta-se, este inhame encanta-se, este feijão encanta-se, este mamão encanta-se, este algodão encanta-se, este urucú encanta-se.
2436. muito legumes muitos *coati-purú* encanta, acabou, muito roçados compridos, muito legumes muitos abundar fez.
2437. agora casa vasia dentro assoprou.
2438. \* casa dentro o milho assenta-se, o mudubim assenta-se, a banana madura pendura-se, muito legumes abundando estão.
2439. \* abundar faz, agora o coati-purú assim faz:
2440. mulher, agora abre os olhos ! fez.
2441. \* a mulher: sim ! fez, os olhos abre, olha, muito legumes abundam, viu.
2442. \* legumes abundar, vendo está, muito se alegrou.
2443. banana madura tirou, comeu, ali bocca pensava *fosse* seu nariz em a banana madura no nariz introduziu-se.
2444. \* assim faz, agora banana madura come, bem ficou.



2445. \* *raç'katā, ēbō bōtça: nukū nabō piti mai bi bōnibō, ratō kōna tāwē ! rabō mai putabirani bōnōbōnā.*
2446. \* *raç'ka wa, āibō bōtça māni hōxi mōx'kā dabō pōōti wabāini, kaxō, rawē nabō wuakūbāini.*
2447. \* *rawē nabō ma kōmāi, vōikāi, nika, hunibō çaiçaikirani, bōabō.*
2448. *bōi, āibu ki nukutā: rawamē ? akabō.*
2449. —*nukū pitirā mawa txakāikiki, nukū iōnō ana hanōri damia, mawa iōnō txakāikiki, ratō a.*
2450. *mairā bōnāpa ? ika.*
2451. *bōama, nōnō putabāināwē mairā.*
2452. *raç'katā, mai pōtabāinibōkiaki.*
2453. \* *āibō bai pōtinī mani hōxi arubāina, āibō bōxō, ratō ūima, mawa atinamōnibōkiaki, mani rōxi iaurirā, atinamōtā.*
2454. *mani ruxi pirā, hanō rawē kōxa dabanē mani dōninukōiki, ranō rawē kōxa dabanē.*
2455. *raç'kanibōkiaki, mani pirā.*

2445. \* assim faz á mulher outra: nossas gentes comer para terra tirar foram, aquelles chamar vai ! aquelles terra botaram fora, sahiram, virem para.
2446. assim fez, mulher outra de banana madura penceas duas ás costas carregar para fez, sahiu, foi, á suas gentes gritando por todo o caminho foi.
2447. \* suas gentes já se acercaram, gritar ouviram, os varões gritaram, gritaram, sahiram, vieram.
2448. vieram, a mulher com encontraram: que por ventura é ? fizeram.
2449. —nossa comida muito abundando está, nossos legumes outra vez ali mesmo se encantaram, muito legumes abundando estão, áquelles fez.
2450. —terra levamos por ventura ? fizeram.
2451. —levai não ! aqui botemos fora a terra ! vamos !
2452. assim fizeram, a terra botaram fora, saíram.
2453. \* a mulher do caminho em meio banana madura guardou, sahiu, a mulher levou, áquelles mostrou, muito pegaram-se uns e outros (empurraram-se), as bananas maduras disputam, pegam-se uns a outros.
2454. bananas maduras comeram, ali sua boca pensando *que fosse*, as bananas nos narizes introduziram-se, ali suas bocas pensavam *fosse*.
2455. \* assim fizeram, bananas quando comeram (comem ?).

2456. *raç'kakirani, ranūkāi ratō hiwōa nō hikitā, ūiā, mawa iōnō txakái, ūin'ḃókiaki.*
2457. *ranūkāi iōnō ḡ, hiwōnibókiaki.*
2458. *āibō, ratō kapa bōtā iōnō damiwaimarā, kapā āiwāimaxō.*
2459. *kapā bakōwanikiaki āibōrā, āibō bonōyarā, kapā āiwāimaxō, kapā bakōwanikiaki.*
2460. *āiburā rawē huni kuī bōnōrā ana ra bō uzama.*
2461. *ra bō hiwōa, rawē bōnō txuta paia, āibōrā ana txutamama.*
2462. *ra bō hiwōnikiaki.*
2463. *kaparā rawē hiwōa nō kaima.*
2464. *mōxō mōrā hōxō, āibō txutaidakaimakiaki kaparā.*
2465. *kapā āibō iōcinikiaki:*
2466. \* *mī nabō mia iukarā: mī raç'ka waxō iōnō damiwaimamē ? mia akabōrā, iōnōrā ē möbi ē damiwaimaki, ratō aika-wē, aka.*
2467. *nikanikiaki āibōrā.*
2468. —*iōnōrā kapa damiwaimaki ratō wayamaikawē, aka.*
2469. *nikanikiaki.*
- 
2456. assim fizeram, sahiram, agora suas casas em entraram, olharam, muito legumes abundam, viram.
2457. agora legumes comeram, moraram.
2458. \* com a mulher, a *que* coati-purú com legumes encantou, o coati-purú amulherou-se.
2459. \* o coati-purú emprenhou a mulher, a mulher que maridou-se, o coati-purú amulherou-a, o coati-purú emprenhou-a.
2460. a mulher seu caxinuá marido outra vez elle com dormiu não.
2461. elle com mora, seu (antigo) marido fornicar queria. a sua mulher outra vez o fornicar fez não.
2462. elle com morava.
2463. coati-purú sua casa em foi.
2464. escuro dentro vinha, á mulher fornicava o coati-purú.
2465. o coati-purú á mulher ensinou:
2466. —tuas gentes te perguntaram: tu como fizestes, *como* os legumes encantaste por ventura ? te fizeram: o legume eu só eu encantei, aquelles faze ! fez.
2467. escutou-o a mulher.
2468. —o legume o coati-purú encantou, áquelles faze não ! fez.
2469. *a mulher* ouviu.

2470. \* *mī ratō iōiki: kapā damiwaimaki, mī ikairā, nīkazō, ā iōnōrā ā tçumai ka,*
2471. *mā ana hanōri rawa pitima, mai böç'ti pinonā, aka.*
2472. *āibō nikanikiaki.*
2473. *kaparā āibō bakōwaima, āibō hawē bakō kāima, rawē bakō iōmōwai, hiwōkē.*
2474. \* *kaparā rawē hiwōa nōa mōxō mōrā kazikirā, huni kuī āibō bōnō rawē hina çākōwanikiaki kaparā.*
2475. \* *kazikirani, vōxō, hina çākō wazō.*
2476. \* *iawa hūitē yabi, hina yabi, iawa xōni yabi, hina çākōcā-kōaxō, iawa hūitē yabi, xōni yabi, hina vōcixō yabi kawabirani.*
2477. *rawē hiwō tā rikixū, nātē wazō, bawabirani, hōxō, āibō inā.*
2478. —*iawa hūitē ā nanōimaki, piriwō ! iwanā, inā, āibō bōni-makawē, pinikiaki.*
2479. \* *piki, kōyōtā, dakakē, kaparā ôçākirani, inū vōkē.*
2480. \* *āibōrā ôxadaci āibō imānaya, rawē nabō dau wa, xōamakē.*

2470. \* —tu aquelles disseste: coati-purú encantou, tu fizeste, ouvi, meus legumes eu tomar vou.
2471. \* vós outra vez aqui mesmo cousa alguma comerdes não, terra só comerdes para, fez.
2472. a mulher ouviu.
2473. \* o coati-purú a mulher emprenhou, da mulher seu filho nasceu, seu filho cria, morou.
2474. coati-purú sua casa de la escuro dentro morego virou, sahiu, do caxinauá da mulher do marido seu penis pedaços fez, o coati-purú.
2475. morego virou, saiu, veio, o penis pedaços fez.
2476. \* de porco coração também, o penis também, de porco a banha também, o penis cortou, cortou em pedacinhos, de porco o coração também, a banha também, o penis misturado também. embrulhou, veio.
2477. sua casa em entrou, moquem fez, moqueou, veio, á mulher deu.
2478. —de porco coração eu moqueei, come de pressa ! fez, deu, a mulher alegrou-se, comeu.
2479. come, acabou, deitou-se, coati-purú riu-se, sahiu, embora veio.
2480. a mulher, muitos dias dormiu, a mulher emmagrecendo está, suas gentes remedio fizeram, engordou-não.

2481. *kaparā ana vōxu, ūiyā, āibó imānakā, óçātā: mī raç'kaima, mī imanai, aka.*
2482. \* —*rabia mī ōa iawu hūitē bōxōā, ā pima, ā imanai, aka.*
- 2482 a —*rabia mī bōnā hina mī pima, mī ikai, aka.*
2483. *rawē nabō iōia, kaparā dōtō paiki, pia biç'biç'kóakabó, kaparā pazanikiaki.*
2484. *kaparā dōtō paiabó, pazaxō, rawē iônó dacidacibi bónikiaki.*
2485. *kapā dacibi iônó bóarā, iônórā hakimamari txapói, kōyónikiaki iônórā.*
2486. *iônó txapói, kōyótā, huni kuibó ana hanóri piti piama, bónibókiaki hunikuibó.*
2487. *huni kuibó bónikinā ana hanóri piti mai pinibókiaki.*
2488. *huni kuibórā raç'kabókiaki.*
2489. *huni kuibó, kapā rató iônó damiwaxōnarā, kapa dōtō paiki.*
2490. *kanōkanōakabó, kapā pazaki, rawē iônó dacibi bukōnā raç'kanibókiaki.*
2491. *huni kuibó ana hanóri bunirā, raç'kanibókiaki huni kuibórā: raterū ā xināi.*
- 
2481. \* o coati-purú outra vez veio, olhou, a mulher magra estava, riu-se: tu que fizeste ? tu emmagreces ? fez.
2482. —mesmo tu mim de porco coração trouxeste para. eu comi, eu emmagreeci, fez.
- 2482a \* —mesmo de teu marido o penis tu comeste, tu fazes (emagreces), fez.
2483. a suas gentes disse, o coati-purú matar querem, frechas atiraram, atiraram, fizeram, o coati-purú fugiu.
2484. o coati-purú matar queriam, fugiu, seus legumes todos, todos levou.
2485. \* o coati-purú todos os legumes quando levou, os legumes no mesmo instante apodreceram, acabaram-se os legumes.
2486. os legumes apodreceram, acabaram-se, os caxinauás outra vez ali mesmo comida comeram não, famintos ficaram os caxinauás.
2487. caxinauás quando passaram fome, outra vez ali mesmo comer para terra comeram.
2488. os caxinauás assim fazem.
2489. \* os caxinauás, o coati-purú *que* aquelles legumes encantou para, o coati-purú matar querem.
2490. erraram, erraram o alvo, o coati-purú fugiu, seus legumes todos quando levou, assim fizeram.
2491. caxinauás outra vez ali mesmo passaram fome, assim fizeram os caxinauás: até aqui me lembro.

2492. *huni kuibô bônirã, raç'kanibókiaki.*  
 2493. *huni kuibô ana hanóri bôniki, piti mai pi, hiwöabô, huni kuibô piti mai natakôa bi bóimabô.*  
 2494. *huni kuibô hönö kaya namakia mai pôpa bi bóimabô.*  
 2495. *huni kuibô piti mai böi, urakübiranaibô.*  
 2496. *ëbô hamöç'ti hiwöa.*  
 2497. *ana ùpax bi ka, kapãri, ruxi kapã, kur'piaka, äibô itxani kiaki.*  
 2498. —*kapã txakabô, öa kôx'piakawäyamawö, raç'ka wa, rawë xumö ùpax matawa, inü vöaya.*  
 2499. *kaparã damikirani, ëbô itxü vói, ëbô köna, naçaukötã, äiyã.*  
 2500. *mawa bërönã rawëdua pix'ta ratiö vói, uçäköbiranaya.*  
 2501. *äibô bötitä, bötia, tököikaya, kapã öçänikiaki.*  
 2502. \**kapã öçâyã, ëbô iukanikiaki: mi tçöa (?) vöai, aka.*  
 2503. *rabia mi öa itxani, aka.*  
 2504. *raniçö ä mia itxani ? aka.*

2492. \* os caxinauás quando passaram fome, assim fizeram.  
 2493. os caxinauás outra vez ali mesmo tiveram fome, para comer terra comiam, moram, os caxinauás comer para de longe terra tirar foram.  
 2494. os caxinauás rio caudaloso em meio (na margem) terra boa muito tirar foram.  
 2495. os caxinauás comer para terra trazem, dormindo vem pelo caminho (porque a jornada leva dias).  
 2496. uma mulher ella só mora.  
 2497. outra vez agua tirar foi, o coati-purú mesmo, o encarnado coati-purú bufou, a mulher xingou-o.  
 2498. —coati-purú ruim, me bufa muito não ! assim fez, seu pote com de agua encheu, embora vindo está.  
 2499. o coati-purú encantou-se, sahiu, da mulher atraz vem, á mulher chamou, a mulher voltou o rosto, olhando está.  
 2500. muito rapaz bonitinho della atraz vem, rindo-se vinha por todo o caminho.  
 2501. a mulher avista-o, avistou, assustou-se, o coati-purú riu-se.  
 2502. o coati-purú rindo está, a mulher perguntou: tu quem vens ? fez.  
 2503. —mesmo tu me xingaste, fez.  
 2504. —daonde eu te xinguei ? fez.



2505. \* *rabia mī ūpax bi kaya, ā mia kux'piaka, mī ōa itzaki: kapa xōpō pix'tā, mī ōa waki.*
2506. *raç'ka wa: ā mia itzamaki, aka.*
2507. *mī ōa itzaki, aka.*
2508. *ā mia itzamaki, itzakinā kapā ā akaki.*
2509. *rabia ā kapaki, mī ōa itxa, ā damikirani.*
2510. \* *rātxawāma ! ā hiwō ki baiōwō, aka, raç'ka wa ra bō vōi, hawē hiwō mōrā ra bō hikia huni kuīnā.*
2511. \* *rawā pōirā iukanikiaki: tzipi, tçōa (?) mī iwōai ? aka.*
2512. —*ā ūimaki, rabia ā ūpax bi ka, ōa bōtima, ā iwōai, aka.*
2513. *raç'ka wa, rawā diçi wā natçāuna, tçaukā, mai mabōx inā.*
2514. *kapa iukanikiaki: rawa mī ōa inā ? aka.*
2515. —*mai mabōx'ki, aka.*
2516. —*mī pitirā maimā ? aka.*
2517. —*mai bōç'ti pi, ā hiwōa.*
2518. *ā pitē natēama ā pitē kōyónikā, mai bōç'ti pi, ā hiwōa, aka.*
2519. *kapā āibō iōciki:*
2520. *ramakiri bōçōwō ! aka.*
- 
2505. —mesmo tu agua tirar foste, eu te bufei, tu me xingaste: coati-purú catinguentinho, tu me fizeste.
2506. assim fez o *coati-purú*: eu te xinguei não, fez (a mulher).
2507. —tu me xingaste, fez.
2508. —eu te xinguei não, quando xinguei ao coati-purú eu fiz.
2509. —mesmo eu coati-purú sou, tu me xingaste, eu me encantei, sahi.
2510. fala muito não ! minha casa com passear vem ! fez, assim fez, elle com vem, sua casa dentro aquelle com entrou a caxinauá.
2511. \* seu irmão perguntou: irmã, quem tu trazes ? fez.
2512. \* —eu conheço não, mesmo eu agua tirar fui, me avistou, eu trago, fez.
2513. assim fez, sua rede com dentro assentou-o, assentou-se, de terra mingau deũ.
2514. o coati-purú perguntou: que cousa tu me deste ? fez.
2515. —de terra mingau é, fez.
2516. —tua comida terra por ventura é ? fez.
2517. —terra só como, eu vivo.
2518. minha comida, este tempo não, minha comida acabou-se, terra só como, eu vivo, fez.
2519. o coati-purú á mulher ensinou:
2520. —para o lado o rosto volta ! fez.

2521. *ãibó hã ika, ramakiri bõçóá, dakakã.*  
 2522. *kapã xõaka, mawa iónó txakanikiaki.*  
 2523. *mani roxĩ txakái, mani xõ txakái, tama txakái, atça txakái, xõki txakái, kari txakái, iõbĩ txakái, puá txakái.*  
 2524. *mawa iónó daci txakaya, ãibó kapã: ranũ naçaukõwõ ! aka.*  
 2525. *ãibó hã ika, naçaukõtã, ãiã, mawa iónó txakaya.*  
 2526. *ãibó bõtitã, vóika, damikaini, tõtökaini, bõnikã, hi wõ tçaukã.*  
 2527. \* *kapã ra wã datõkã, donó mõnõima, bizõ, çanãxũna, tõtõ bõnikirã, mãi bõtõa.*  
 2528. *ana hanõri õçã, ninikiaki ãibõrã.*  
 2529. *raç'ka wa, ranũkã hiwõxõ, iónó pi, rawã nabõ bõ hiwõniaki.*  
 2530. \* *rawã nabõ bõ hiwõkĩ, kaparã ãibõ atêwaima, mõró mõrã ra bõ uxáidakaimakiaki kaparã.*  
 2531. *ranũkã ana bai bõtça wakĩ.*  
 2532. *ãibõ rawã põi: kapa manawa tãwã ! aka.*  
 2533. *bai wakinã raç'ka wamãkã ãi tãwã ! aka.*
2521. a mulher: sim ! fez, para o lado voltou o rosto, deitou-se.  
 2522. o coati-purú soprou, muito legumes abundaram.  
 2523. bananas maduras abundam, bananas verdes abundam, mudubins abundam, macaxeiras abundam, milhos abundam, batatas abundam, inhames abundam, carás abundam.  
 2524. muito legumes muitos abundando estão, á mulher o coati-purú: agora volta o rosto ! fez.  
 2525. a mulher: sim ! fez, voltou o rosto, olhou, muito legumes abundando estão.  
 2526. a mulher avistou, gritou, encantou-se, gavião virou, levantou-se (voou), pau com assentou-se.  
 2527. o coati-purú ella com amedrontou-se, uma cobra queimada tirou, suspendeu para *ella*, o gavião levantou-se, sahiu, terra com desceu.  
 2528. outra vez ali mesmo riu-se, de pé ficou a mulher.  
 2529. \* assim fez, agora mora, legumes comeu, suas gentes com morou.  
 2530. suas gentes com morou o coati-purú, a mulher namorou, escuro dentro ella com dormia o coati-purú.  
 2531. agora outra vez roçado outro fez.  
 2532. mulher a seu irmão: o coati-purú esperar fazer (acompanhar) vai ! fez.  
 2533. roçado quando faz, como faz por ventura ver vai ! fez.

2534. *bōrōnā hē ikaini, kapa bō ka.*  
 2535. *kapā: nōnōxō ūiwē ! aka.*  
 2536. *bix'tō ōwapama, pix'ta, ti bix'tōrā, bix'tō kuī dakakē, kapā iōcinikiaki:*  
 2537. *ti bix'tōrā mōyamaxāwē, mōnōkikirā, aka.*  
 2538. *raç'ka wa, nikē, na kapa ūpax aki kakē, bōrōnātō bix'tō bōpēā.*  
 2539. *bix'tō bōpēā, ti hiiki, bōrōnā mōnōa, ni daci mōnōki, kōyōa.*  
 2540. *kaparā kuxikawē, nikē: bōpēā, daki, mōnōa, dakiki, ika, nikē.*  
 2541. *ni mōnōi, kōyōa, kapā kōnakūbāini, kazō.*  
 2542. \* *ūiyā, rawē xáu bōç'ti hōxōpōa, dakakē.*  
 2543. *kapā xau bōç'ti tōpixō, xáu dōtiki, kōyōtā, hōnō mōrā pōkua, ana hanōri damiwa.*  
 2544. *hōnō mōranō tax'nikawē, uçai, ninikiaki, mōnōarā, raç'ka, nikē.*  
 2545. *kapā iōcinikiaki:*  
 2546. *—mī ōa tibā, ē mia iōcia, mī daki nikamaka, ikaki.*  
 2547. *ana ōa tibāmaikikawō.*
2534. o rapaz: sim ! fez, foi, coati-purú com foi.  
 2535. o coati-purú: daqui olha ! fez.  
 2536. frasco grande-não, pequeno, de fogo o frasco, o frasco fumegante deitado estava, o coati-purú ensinou:  
 2537. de fogo o frasco mexe não ! *si nāo* te queimas ! fez.  
 2538. assim fez, ficou em pé o rapaz, este coati-purú agua beber foi, o rapaz o frasco abriu.  
 2539. o frasco abriu, o fogo inflammou-se, o rapaz queimou-se, matas todas queimaram-se, acabaram.  
 2540. o coati-purú correu, foi, de pé ficou: destampou, parece, queimou-se, parece, fez, ficou de pé.  
 2541. as matas queimaram-se, acabaram, o coati-purú chamou o rapaz por todo o caminho, foi.  
 2542. \* olhando está, sua ossada só branqueava, muito deitada estava.  
 2543. o coati-purú a ossada só ajuntou, a ossada emendou. acabou, rio dentro botou, outra vez ali mesmo encantou-a.  
 2544. o rapaz rio de dentro sahiu, riu-se, poz-se em pé, o queimado assim fez, em pé estava.  
 2545. o coati-purú ensinou:  
 2546. —tu de mim atraz vieste, eu te ensinei, tu parece ouviste não, fez.  
 2547. outra vez de mim atraz vêm não !

2548. *mī ōa tibā, mī mōnōaki, aka.*  
 2549. *raç'ka wa ra bö vôi, rawē hiwō tā rikitā, rawē nabō iōini kiaki.*  
 2550. *tipi, ā mōnōaki, kapa i tibābāina, ā mōnōaki, aka.*  
 2551. *rani mī ikamā ? aka.*  
 2552. *ā iōra dacibi ā ikaki, mōnōirā.*  
 2553. *ā mōnōa, kapā ōa damiwaki, aka.*  
 2554. *raç'ka wa, nikanikiaki rawē nabōrā.*  
 2555. *raç'ka wa hiwōabō, kaparā ana dōtō paiabō, inū kanikiaki.*  
 2556. *ranūkai ratō iōnō baxibāinikiaki, huni kuibō pinōnā.*  
 2557. *kaparā raç'kanikiaki.*  
 2558. *huni kuibō bōtiarā, ratō iōnō damiwaxōkinā raç'ka wani-kiaki kaparā.*  
 2559. *raç'kanibōkiaki huni kuibō, kapa ratō iōnō damiwaxōkinā: kaparā r. t. x.*
2560. *huni kuibō hiwōabō.*  
 2561. *huni bō itzapabō dayai bōabō, āibaibō iōnō bi bōabō.*  
 2562. *hiwō tā āibō ōç'karabō baxikua, mabōx waibō.*
2548. tu de mim atraz vieste, tu te queimaste, fez.  
 2549. assim fez, elle com vem, sua casa em entrou, a suas gentes disse:  
 2550. —irmã, eu me queimei, do coati-purú eu atraz fui, eu me queimei, fez.  
 2551. —aonde tu fizeste (te queimaste), por ventura ? fez.  
 2552. —eu meu corpo todo eu fiz, me queimei.  
 2553. eu me queimei, o coati-purú me encantou, fez.  
 2554. assim fez, ouviram suas gentes.  
 2555. assim fizeram. moram, o coati-purú outra vez matar quizeram, embora foi.  
 2556. agora seus legumes deixou, sahiu, caxinauás comerem para.  
 2557. o coati-purú assim fez.  
 2558. \* os caxinauás quando avistou, aquelles legumes quando encantou para, assim fez o coati-purú.  
 2559. assim fizeram os caxinauás, o coati-purú aquelles legumes quando encantou para: o coati-purú até aqui.
2560. os caxinauás moram.  
 2561. varões muitos trabalhar foram, as mulheres legumes tirar foram.  
 2562. casa em mulheres duas ficaram, mingau fazem.

2563. *nixó xāki mōrānó ix'tikā kōōwaya, āibó ix'tikā ítza: ix'tikā txakabó, aka.*
2564. *ix'tikā nika, ix'tikā xāki mōrānó kāikirani.*
2565. *mōç'tōbó pix'ta, mawa pôç'tó pix'ta,*
2566. *hiwō mōrā hikítóxiaya: nōri vuwō ! ōa wakawē, aka.*
2567. *vuō ! ikaya āibó; mī tçoamē, aka.*
2568. *ix'tikā rawē kōna ióiki: ix'tikā, ē ix'tikāki, aka.*
2569. *āibó: ē mia ōiç'maki, aka.*
2570. *ix'tikā: mī ia txakabó aka, i vuai.*
2571. *āibó: ē mia ítzamaki, aka.*
2572. \* *iukakī, kōyōa, ix'tikā ióiki, kōyōa, āibó kētra ki mabōx mata, inā.*
2573. *āibó hamauri bōçótānaya, ix'tikā kētra yabi xōa.*
2574. *āibó ana inā, kētra yabi xōa.*
2575. *āibó ra ki datōi, hunōaya, ix'tikā kētē yabi, mabōx kēti yabi xōa, kētra daci yabi xōa, xumó dikabi xōa, dacibi mitçā xōakī, kōyōa.*
2576. *xōaki, kōyōtā, āibó dabō hunōkē.*
- 
2563. do pau d'arco ôco dentro ix'tikā (o pulador) cantando está, uma mulher ix'tikā xingou: ix'tikā ruim; fez.
2564. \* ix't. ouviu, ix't. ôco dentro de sahiu, veio.
2565. velhinho, muito barrigudinho.
2566. casa dentro vem entrando: para aqui vem ! me fazei, fez.
2567. vem ! fez a mulher: tu quem és por ventura ? fez.
2568. ix't. seu nome disse: ix't., eu ix'tikā sou, fez.
2569. a mulher: eu te vejo (conheço) não, fez.
2570. ix't: tu me ruim fizeste (chamaste), eu vim.
2571. a mulher: eu te xinguei não, fez.
2572. \* perguntou, acabou. ix't. disse, acabou, a mulher prato com de mingau encheu, deu.
2573. mulher para outro lado a cara voltou lentamente, ix't. prato tambem engoliu (com o mingau).
2574. a mulher outra vez deu, prato tambem engoliu.
2575. a mulher elle com amedrontou-se, escondeu-se, ix't. a panella tambem, de mingau a panella tambem engoliu, pratos todos tambem engoliu pote tambem engoliu, todas as louças engole, acabou.
2576. engole, acabou, as mulheres duas se esconderam.



2577. *ix'tikā rató bōnakacima, hi wē inai, xāki mōrā ix'tikā hikikā.*
2578. *āibō dabō honōa tax'nikawē, hawī nabó dayai bōabō, rató iōia.*
2579. *dacibi vōxō, hi ōwapa karó xana wē, hi namā karó xana itxawaxū, karu kuabō.*
2580. *hi ōwapa tōkōkaini, ix'tikā kāuni, mitçā daci ix'tikā pōç'tō mōrā nō pōcia, kēti, kētxa yabi, xumō inū dacibi xōa pōci, kōyōa.*
2581. *ix'tikā dōtōzō, kārō wē kuabō, ranūkai huni kuibō datōa-mainikiaki.*
2582. *hunibō piyai kakē, āibō bōç'ti barikōxū, mabōx waibō.*
2583. *ix'tikā kōōaya, āibō itxaki; putxa pix'ta, kōōrawāyamawō.*
2584. *raç'ka wa, mabōx waibō, huni mōç'tōbō pix'ta, mōç'tētō tçuma, vuaya: tua bōkanai, hani bōkanai ?*
2585. *nōri vuwō, aka, daci ki tçauxū, vuaya.*
2586. *mabōx kēpō ki inābō, ēbēbō hamakiri naçaukōtanaya, ix'tikā kēpō yabiç'xōaki.*
2577. *ix't. aquellas procurou, cançou, pau com sobe, ôco dentro ix't. entrou.*
2578. *as mulheres duas escondidas saíram, suas gentes trabalhar foram áquelles disseram.*
2579. *todos vieram, pau grande lenha secca com, pau sob lenha secca ajuntaram, a lenha queimaram.*
2580. *pau grande quebrou-se, veio a baixo, o pulador cahiu, as louças todas de ix'tikā barriga de dentro quebraram-se: paucas, pratos tambem, pote tambem todos engolidos, quebraram-se, acabaram-se.*
2581. *ix't. mataram, lenha com queimaram, agora os caxinauás amedrontaram-se não.*
2582. *os varões caçar foram, mulheres sós ficaram em casa, mingau fazem.*
2583. *ix'tikā cantando está, as mulheres xingaram-no: barrigudinho, canta muito não !*
2584. *assim fizeram, mingau fazem, varão velhinho, bordão segurava, vindo está: la vem gente, daonde vem ? (fizeram as mulheres).*
2585. *para ca vem ! fizeram, rede com assentaram-no, vindo está.*
2586. *mingau alguidar com deram, as muelheres para o lado voltaram lentamente o rosto, ix't. alguidar com tudo engoliu, (o mingau e tambem o alguidar).*

2587. *raç'ka waya ëbô yuka: mî hania vuai ?*  
 2588. *rabia ã karaya, mî òa itxaki, mî òa: pôtxa pix'ta, ranua  
 kôôrawâyamawô ! mî òa waki.*  
 2589. *ã mia itxamaki, ã, ix'tikâ kôôwaya, ã akaki.*  
 2590. *rabia ã ix'tikâki.*  
 2591. *kãpô bôtça maböx inãbô.*  
 2592. *kãpô yabiç' xôaki.*  
 2593. *nuku xôa páikiki, hunônãkawã, hunôa, maniabô.*  
 2594. *kãtê ki maböx wabô, ix'tikâ kãtê yabiç' xôaki.*  
 2595. *ratô maböx' kôyôbãini, inû kaya.*  
 2596. *ãibô bôtça tax'nixû, ûi, nia, hi xana wã inakôkãinaya.*  
 2597. *uïnübô, hi xui yanô rikixôki.*  
 2598. *hunibô vuaya, iôiabô: na hi xana kirã ix'tikâ hiwôaki.*  
 2599. *ã itxa, rôxû, nuku xôa pai, iranaki.*  
 2600. *hi xana kuanûkawô.*  
 2601. *kuabô, hi mõnôkûkaini, hi tãükaya, ix'tikâ ôiyabô, mawa,  
 dakakã, inû böabô.*  
 2602. *ix'tikâ mawazuki, raç'ka wayamabuki.*

2587. *assim fazendo está, as mulheres perguntaram: tu de onde  
 vens ?*  
 2588. *—mesmo eu chorando estava, tu me xingaste, tu me: bar-  
 rigudinho, daí canta muito não ! tu me fizeste.*  
 2589. *—eu te xinguei não, eu, ix't. estava cantando, eu fiz  
 (xinguei).*  
 2590. *—mesmo eu ix'tikâ sou.*  
 2591. *em alguidar outro mingau deram.*  
 2592. *alguidar e tudo engoliu.*  
 2593. *—nos engulir quer, escondamos-nos ! (disseram as mulhe-  
 res), esconderam-se, deitaram.*  
 2594. *panella com mingau fizeram, ix't. panella com tudo engoliu.*  
 2595. *seu (dellas) mingau acabou, sahiu, embora indo está.*  
 2596. *mulher outra sahiu, olhou, ficou em pé, pau secco com  
 subindo sem parar indo está.*  
 2597. *olham, de pau buraco em entrou.*  
 2598. *os varões vindo estão, disseram-lhes: este pau secco  
 com ix'tikâ mora.*  
 2599. *eu xinguei, chegou, nos engolir queria, veio, voltou*  
 2600. *—pau secco queimemos*  
 2601. *queimaram, o pau foi queimando-se sem parar, o pau  
 cahindo está, ix'tikâ viram, morreu, deitado estava,  
 embora vieram.*  
 2602. *o pulador morreu, assim fizeram.*

2603. *hunikuĩ manã nã hiwöa, manã hõo kóókĩ, huni kuĩ butikix'wa.*
2604. *hõo txaima hiwöa, rawã bai tiçómã hiwöa, kóókĩ, huni kuĩ butikix'wa, rawã aibó butikix'wa.*
2605. *rawã bõnörã, rawã kõnarã manarã, rawã ai kõnarã pairã. bõtã rabõrabõ hiwöa.*
2606. *hõo hiwöxõ, kóókĩ, rawã aibó bõtikix'wa, rabó dabõ bõtikix'i.*
2607. *mana rawã ainã ióiki: manã, manã hõo txaima hiwöxõ, kóókĩ, nuku bõtikix'waikiki.*
2608. *manã hõo bõtixõ, põnõ birõ, paya lãwã ! aka.*
2609. *mana hã ika: rawã ainã ionua, raç'ka wa, mana hã ika.*
2610. *hõo kini bõtixũ, xõbõ põnõ birõ, manã kini mörã miç'tõxõ, manã ti wã põnõ kõtiwaxõ.*
2611. *manã payatê wã paya, mawa kuĩ payaya, hõo mawamakã.*
2612. *ana põnõ bi lãxõ, paya, põnõ mõi, kõyõaya, manã hõo mawamakã.*
2613. *manã matratõ wã kini pókiki, kini põç'akübainaya, hõo mawama.*
- 
2603. caxinauá morro em mora, de morro jia canta, ao caxinauá aborrece.
2604. a jia longe não mora, de seu roçado no fundo mora. canta. ao caxinauá aborrece, a sua mulher aborrece.
2605. seu marido. seu nome manã era, sua mulher. o nome pái era. com ambos moram.
2606. a jia morava, canta, a sua mulher aborrece, ambos se aborrecem.
2607. a manã sua mulher disse: manã, de morro a jia longe não mora, canta, nos aborrecendo está.
2608. do morro a jia descobre ! palha secca tira ! abanar vai ! fez.
2609. manã: sim ! fez, sua mulher mandou, assim fez, manã sim ! fez.
2610. da jia o buraco avistou, de uricury palhas seccas tirou, do morro buraco dentro introduziu, manã fogo com as palhas seccas accendeu.
2611. manã abano com abanou, muito fumaça (para dentro do buraco) abanando está, a jia morreu não.
2612. outra vez palhas seccas tirar foi, abanou, as palhas seccas se queimaram, acabando-se estão, do morro a jia morreu não.
2613. manã terçado com o buraco cavou, buracos foi cavando por todo o caminho, a jia morreu não.

2614. *mawa kini daci hōo dōbōaya.*
2615. *manā ana pōnō bi tāxō, paya, pōnō mōnōaya.*
2616. *hōōrā manā ūiyama, kini bōtça unō tar'nikā, kini bōtça bōtia, hōōrā kōōwaya.*
2617. *manā nika, manarā hōo botça ra ki kōōwaya, nika.*
2618. *manā nikabāini, kini bōtça hōnōbāini, hōo kōōai, nikabāini.*
2619. *kini bōtixō, manarā rabiaç'kari waki, pōnō bi tāxō, kini mōrā miç'tōxō, ti wē kōtiwaxō, paya.*
2620. *hōōrā mawama, kini dōbōaya, manā pōnō wē paya, mawamakā.*
2621. *ana pōnō bi tāxō, paya, mawamakā.*
2622. *manarā payakacima, manarā bōtikix'i, ana payama.*
2623. *manarā xināki: ā hōo paya, mawama, pōnō bōç'ti mōnōairā, hōōrā ōa daki damiwa paiikikiki.*
2624. *na ā hōo paya, kāiyama, mawamaikairā, ika.*
2625. *manā xināki, raç'ka wa, kini hōnōbirani, kini kōbāā.*
- 
2614. muito buracos muitos a jia acabando está (passou de uns para outros buracos).
2615. manā outra vez palhas seccas tirar foi, abanou, as palhas seccas queimando-se estão.
2616. á jia manā viu não, buraco outro de la sahia, buraco outro avistava, a jia cantando estava.
2617. manā escutava, de morro jia outra elle com cantando está, ouvia.
2618. manā ouvia, sahia, buraco outro largava, sahia, a jia canta. ouvia, sahia.
2619. buraco avistava, manā a mesma cousa fazia, palhas seccas tirar ia, buraco dentro introduzia, fogo com accendia, abanava.
2620. a jia morria não, buracos acabando está, manā folhas seccas com abanava, morria não.
2620. outra vez palhas seccas tirar ia, abanava, morria não.
2622. manā abanou, cançou, manā aborreeu-se, outra vez abanou não.
2623. manā pensou: eu a jia abanei, morreu não, a palha secca só se queimou, a jia me, parece, encantar querendo está, fazendo está.
2624. este eu jia abanei, sahiu não, morrer quer não, fez.
2625. manā pensou, assim fez, os buracos largou, sahiu, os buracos tapou.

2626. *kini buabirani, mana bari kaya vui, rawã hiwõ tã rikixõ.*  
 2627. *hõõ bóama, kaya.*  
 2628. *mana rawã ãinã iukakí: manã, rania hõõrã ? aka.*  
 2629. —*hõõrã ã paya, mawama, kini daci wã hiwõã, payaka-*  
*cima, bõtíkixi, hõõ mawamakã, kini bóabirani, ã vui,*  
*aka.*  
 2630. *raç'ka wa rawã ãinã nika: rabó ana kõiõinõwã nũ payai*  
*kanõnã, aka.*  
 2631. *raç'ka wa, rawã ãi bõ bari kaya dakakã.*  
 2632. *hõõrã ana kõiõamaikarã.*  
 2633. *ranükãi mana rawã ãi bõ ranükãi rawa nikama, põi, ma-*  
*niabõ.*  
 2634. *hõõrã kini mõranõ damikirani, mawa bõrõnã põ pix'ta rawã*  
*ai bõ damikirani.*  
 2635. *nix'põ pia, maxã ika, nanã kõnõã, pia mõç'põã, vuaya.*  
 2636. *rawã ãinã rabiãç'karia, nanã kõnõã, maxã ika, nix'põ pia.*  
 2637. *rawã kakã pix'ta põõã, rawã bõnõrã ratiõ vôi, nawokũki-*  
*ranaya.*  
 2638. *manarã rawã ãi bõtã bõtã, rawã bõtça vui dabanã.*
2626. os buracos tapou, sahiu, manã, o sol pondo-se está, veio, sua casa em entrou.  
 2627. a jia levou não, foi.  
 2628. a manã sua mulher perguntou: manã, aonde a jia está ? fez.  
 2629. \* —a jia eu abanei, morreu não, buracos muitos com mora, abanei, cancei, aborreci-me, a jia morreu não, os buracos tapei, sahi, eu vim, fez.  
 2630. assim fez, sua mulher ouviu: aquella outra vez cante primeiro ! nós abanar irmos para, fez.  
 2631. assim fez, sua mulher com, o sol pondo-se está, deitou-se.  
 2632. a jia outra vez cantou não.  
 2633. agora manã sua mulher com agora cousa alguma ouviu não, estão bem, deitaram-se.  
 2634. a jia buraco dentro de se encantou, sahiu, em muito rapaz bonitinho, sua mulher com encantou-se, sahiu.  
 2635. “nix'põ” comeu, urucú com pintou-se, jenipapo com pintou-se, frechas agarrou, vindo está.  
 2636. sua mulher a mesma cousa tambem fez, jenipapo com pintou-se, urucú com pintou-se, nix'põ comeu.  
 2637. sua cesta pequena poz ás costas, seu marido atraz vem, cantando vai por todo o caminho (como gente).  
 2638. manã sua mulher com avistou-os, seu irmão vinha, pensou.



2639. *bõtia, ra wê bönimakâi, kuzikâi, môtçõ tãni, vóxũ.*
2640. \* *rawê hiwö mörã hikixõ, rawê tçautê ki tçautã, piti inãki, mabõx' inãki, atça vua inãki, mani vua inãki, mani ruxi, tama tçói inãki, xõki tubã inãki, xõki miçi inãki, ratê inãtã.*
2641. *inãki, kõyõa, manã rawê ai bõtã ãitçaukã, hõörã mabõx akã, kõyõa.*
2642. *piti daci rawê ainã rawê kakã ki nanõki, kõyõa, rawê kakã matawa, ranũkã rawê bönõ bõ inũ kái.*
2643. *mana iukabãini, manã iukakã, manã: mĩ tçóamã ? aka.*
2644. \* *ã manã hõõki, ã hiwõkã, ã ai bõ, pönõ wê õa payabõ, ã damikirani, vóxõ, ã mia bõtã, ã mi ki ba iavanái, aka.*
2645. *raç'ka wa mana rawê ai bõtã nĩkakã.*
2646. *hõörã raç'kakãini, inũ kanikiaki hõörã.*
2647. *manarã, hõõ kaya, ana ranõ hiwõama, ranũkã tçaiikoĩ rawê nabõ ki nukua, ratõ bõ hiwõnĩkiaki.*
2648. *manarã manã hõõ payakinã raç'ka wanikiaki: mana miyoirã ratixõ ã nĩkai, rtxk.*
- 
2639. avistou, elle com alegrou-se, foi, correu, foi, pegar-lhe a mão foi, vieram.
2640. sua casa em entraram, seu banco com assentou-os, comida deu, mingau deu, macaxeira cosida deu, banana cosida deu, banana madura, mudubim torrado deu, milho torrado deu, de milho pamonha deu, só isto deu.
2641. deu, acabou, manã sua mulher com olha, assentados estão, as jias mingau beberam, acabaram.
2642. comidas muitas sua mulher (da jia) sua cesta com despeja, acabou, sua cesta encheu, agora seu marido com embora vai.
2643. manã perguntou sahiu, manã perguntou, manã: tu quem és por ventura ? fez.
2644. —eu do morro a jia sou, eu morava, minha mulher com, palhas seccas com me abanaram, eu me encantei, sahi, vim, eu te avistei, eu tu com passear vim, voltei, fez.
2645. assim fez, manã sua mulher com ouviu.
2646. a jia assim fez, foi, embora foi a jia.
2647. manã, a jia indo está, outra vez ali morou não, agora longe muito suas gentes com encontrou, aquellas com morou.
2648. manã de morro jia quando abanou, assim fez: de manã a historia até aqui eu ouvi; até aqui.

2649. *ã nabô bônitéã rawa pitima, kôta datóxô, piki, kütê piki, xôbô piki, ra böç'tê piébo.*
2650. *huni bôtça xôbô bi tâxô, xôbô dapi nia, xôbô pi, nikã.*
2651. *huni txaxô bôtia, huni tókóika, nikã.*
2652. *txaxô huni iuka: mî rawa wai ranó nia ? aka.*
2653. *öarã ã bônitéã rawa pitima, hâniki, ã xôbô biôaki, aka, txaxô iôiki.*
2654. *huni txaxô iuia, txaxô huni iukaki:*
2655. *miarã mî baiyumamã ? aka.*
2656. —*öarã ã raç'ka waxô, bai watimaki, aka.*
2657. \**txaxô huni iôia: huni, öanã ã mia bai waxüikai, aka. (vide 2682).*
2658. *txaxô huni iôia, huni nikabái, rawã xôbô pöôbirani, vuaya.*
2659. *huni rawã hiwö tâ rikixü, huni rawã nabô iôia: ã nabô, nukurã nü bônitéã ana bônitimaki, rató a.*
2660. *rawã nabô iukaki: raç'kái nü ana bônitimamã, akabô.*
2661. *huni iôiki: rabia ã xôbô bi ka, xôbô dapi nixô, xôbô bôtça bi ka.*
- 
2649. minhas gentes de fome tempo cousa alguma comer podiam não, jacy bateram (para descascar), comem, côco comem, uricury comem, isto só comiam.
2650. varão outro uricury tirar foi, do uricuryseiro proximo ficou em pé, uricury comia, em pé estava.
2651. ao varão o veado avistou, o varão espantou-se, ficou em pé.
2652. o veado ao varão perguntou: tu que fazes ali em pé ? fez.
2653. —eu, eu de fome tempo cousa alguma comer posso não, faminto estou, eu uricury tirar vim, fiz, ao veado disse.
2654. o varão ao veado disse, o veado ao varão perguntou:
2655. tu, tu roçado sem és por ventura ? fez.
2656. —eu, eu, assim fiz, roçado fazer posso (sei) não, fez.
2657. o veado ao varão disse: varão, eu ti roçado fazer para vou, fez.
2658. o veado ao varão disse, o varão escutou demoradamente, seus uricurys poz ás costas, sahiu, vindo está.
2659. o varão sua casa em entrou, o varão a suas gentes disse: minhas gentes, nós, nós de fome tempo outra vez fome teremos não, áquelles fez.
2660. suas gentes perguntaram: por que nós outra vez fome teremos não por ventura ? fizeram.
2661. o varão disse: mesmo eu uricury tirar fui, do uricuryseiro perto fiquei em pé, uricury outro tirar fui.

2662. *ã pi, nikã, txaxõ õ kiri vuaya, ã tõkõika, nikã.*  
 2663. *txaxõ: mi rawa wai ranõ nia ? õa wa.*  
 2664. *rabia ã txaxõ iõia: bõnitã rawa pitima, ionõmakã, bunikĩ, ã xõbõ biiuaki pikatcirã, aka.*  
 2665. *txaxõ õa iõiki: rabiãtõ õa bai wamai kaikiki nũ ana bunia-mainunã, ratõ a.*  
 2666. *ranukãĩ txaxõ ratõ iõiki bai wakatci.*  
 2667. *txaxõ mõç'tõbõ, bõ rozĩ pix'ta, putia pix'ta hi mõç'tãtã tçuma, vuaya.*  
 2668. *ã nabõ bõtixõ: tua mõç'tõbõ pix'ta vuai, aka.*  
 2669. \* *ãibõ bõtça iõiki: tçuã vuimãkãĩ ? aka.*  
 2670. *mõç'tõbõ pix'ta hivõ dapi nitã: nõri vuõ õa wakawã ! ratõ a.*  
 2671. *huni bõtça kõmakĩ: nõri vuõ, mõç'tõbõ pix'tã.*  
 2672. *huni diçi tõwõxũ, mõç'tõbõ diçi namakĩ tçuurũ. pitê inãkatci.*  
 2673. *huni iuia: mõç'tõbõ, mi rawakatci õ ki baiirumã ?*  
 2674. *õarã, ãbĩ bõnitã rawa pitima, xõbõ bõç'tê ã piã, aka.*

2662. eu comia, estava em pé, o veado meu lado para vindo está, eu me espantei, fiquei de pé.  
 2663. o veado: tu que fazes ahi em pé ? me fez.  
 2664. mesmo eu ao veado disse: de fome tempo cousa alguma comer posso não, legumes ha não, faminto estou, eu uricury tirar vim comer para, fiz.  
 2665. o veado me disse, elle mesmo me roçado fazer fazer vai, nós outra vez fome termos não para, áquelles fez.  
 2666. agora o veado áquelles disse roçado fazerem para.  
 2667. o veado, *feito* velho, de cabelo vermelho, barrigudinho, pau de agarrar agarrava, vindo está.  
 2668. minhas gentes avistaram: la um velhinho vem, fizeram.  
 2669. mulher outra disse: quem vem por ventura ? fez.  
 2670. o velhinho da casa perto ficou em pé: para ea vem ! me fazei ! áquelles fez.  
 2671. varão outro respondeu: para aqui vem, velhinho !  
 2672. o varão rede armou, o velhinho rede no meio com assentou-o, comida dar para.  
 2673. o varão disse: velho, tu que por eu com (em minha casa) passear vieste por ventura ?  
 2674. eu, eu mesmo, de fome tempo cousa alguma comer posso não, uricury só eu como, fez.

2675. *hunibō xōbō inākī, kōta mici inābō, mōç'tōbō piki, kōyōa, dakakā.*
2676. *huni bōtçā mōç'tōbō iuka: mōç'tōbō, miarā mī rania vuai ? aka.*
2677. *mōç'tōbō pix'ta iōiki: ōarā, ā mōç'tōbōmabi, ā kōnarā txaxōbī, mī mawa txaxō ūiç'maraka.*
2678. *ā bō rōxi, ā putia pix'ta, mī ūiç'ma daka.*
2679. *ōarā rabia huni bōtçā xōbō bi ka. xōbō dapi nixō, xōbō bōtça pi, nikā, ōa bōtia, tōkōika, nikā, ā iuka: mī rawa wai ? aka.*
2680. *ōarā bunitēā rawa pitima, xōbō bōç'ti pi, ā xōbō biiōa-bī, aka.*
2681. *ōa wa, ā nikaki, ratō a: ōarā, ā bōniç'mabi, ā bai wani-kabi, ratō a.*
2682. \* *huni bōtçā ratō iōiki: txaxōnā nuku bai waxūni iōaki. (vide 2657).*
2683. *ā nabō txaxō rātxawakī, kōyōtā, ranūkai txaxō ratō iōiki:*
2684. *huni kuibō, matō matzatō kōnōxō, ōa inākawā, matō dōō kōnōxō, ōa inākawā, ratō a.*
2685. *matratō kōnōxō, dōō kōnōxō, mōç'tōbō inābō.*
- 
2675. os varões uricury deram, de jacy pamonha deram, o velho come, acabou, deitou-se.
2676. varão outro ao velho perguntou: velho, tu, tu daonde vens ? fez.
2677. o velhinho disse: eu, eu velho sou não, meu nome veado é, tu muito veado vieste não, parece.
2678. meu cabelo vermelho é, eu barrigudinho sou, tu vês não, parece.
2679. eu, mesmo varão outro uricury tirar foi, de uricuryseiro perto ficou em pé, uricury outro comia, estava em pé, me avistou, espantou-se, estava em pé, eu perguntei: tu que estás fazendo ? fiz.
2680. —eu de fome tempo cousa alguma comer posso não, uricury só como, eu uricury tirar vim, fez.
2681. me fez, eu ouvi, áquelle fiz: eu, eu fome tenho não, eu de roçado fazedor sou, áquelle fiz.
2682. varão outro áquelles disse: o veado nós roçado fazer para veio.
2683. minhas gentes ao veado falar fazem, acabaram, agora o veado áquelles disse:
2684. caxinauás, vossos terçados amollai ! me dai ! vossos machados amollai ! me dai ! áquelles fez.
2685. terçados amollaram, machados amollaram, ao velho deram.



2686. *mōç'tōbō ratō iōiki: nōri ō tiō bōkawā.*  
 2687. *matō bai warūnū, ūi bōkawā bai wazarakarūnā.*  
 2688. *txaxō ratō iōciki:*  
 2689. *huni kuibō, matō bai wakatecirā manā pōpa ūiōbukawā.*  
 2690. *rabi manā txakabō, ōa nō bai warā txakabōki.*  
 2691. *hunibō: hā ika, mapōabō.*  
 2692. *txaxō mana pōpa bōtizū, çōpakī, kōyōtā, ranūkai dōraki, kōyōtā, txaxō hūidukūi, tçaukē.*  
 2693. *huni bōtçā iōiki: na mōç'tōbō roxi pix'ta, putia pix'tarā mawa daya iuikika.*  
 2694. *txaxō, ranūkai hi pōi txuxiaya, bai kuarū.*  
 2695. *ranūkai txaxō ratō iōiki:*  
 2696. *mā ūidaxômā ? ratō a.*  
 2697. *—ōarā ā ūidaxuki, akabō.*  
 2698. *ranū txaxō ratō iōiki:*  
 2699. *ōarā ranūkai ā hiwō tanō mani pākē biki, atça taxō biki, pua biki, kari biki, iōçō biki, ratē, ā bi kai, ratō a.*  
 2700. *txaxō ratē bi tāni, vōkirā, bai yanō bana.*

2686. o velho áquelles disse: para aqui de mim atraz vinde !  
 2687. vós roçado faço para, vêr vinde ! o roçado bem fazerdes para.  
 2688. o veado áquelles ensinou:  
 2689. caxinauás, vosso roçado fazerdes para, morro bom muito vêr primeiro ide !  
 2690. si o morro ruim é, aquelle em roçado fizestes, ruim é.  
 2691. os varões: sim ! fizeram, ficaram em pé.  
 2692. o veado morro bom muito avistou, broca, acabou, agora derruba, acabou, o veado descançou, assentou-se.  
 2693. varão outro disse: este velho vermelhinho, barrigudinho, muito trabalhador oh !  
 2694. o veado, agora dos paus as folhas seccando estão, o roçado queimou.  
 2695. agora o veado áquelles disse:  
 2696. vós vistes bem por ventura ? áquelles fez.  
 2697. —eu, eu vi bem, fizeram.  
 2698. agora o veado áquelles disse:  
 2699. eu agora minha casa em de bananeiras filhotes tirar, de macaxeira talos tirar, carás tirar, batatas tirar, feijão tirar, so, eu tirar vou, áquelles fez.  
 2700. o veado só isto buscar foi, veio, roçado em plantou.



2701. *atça taxô banakî, mani pâkê banakî, kari banakî, pua banakî, iôçô banakî, ratê bana.*
2702. *banakî köyôtâ, iônó daci vókûaya, hunibó bônimayamabôkiaki.*
2703. *ê nabô xônipabô bunitêâ ana buniyamayamabôkiaki.*
2704. *ê naburâ txaxô bai ratô iôciyamakiaki.*
2705. *bunitêâ rawa pitima, buniyébônâ, txaxô ratô iôcinikiaki txaxônâ.*
2706. *rabî ana bôniamakî bai wamiç'bôki.*
2707. *ê nabô xônipabô bunitêâ buniyébô, txaxô ratô iôcinikiaki.*
2708. *na txaxô miyôirâ ratêxûki, rania ê ana iôitimakî, yamaki, ratêxûki.*
- 
2701. da macaxeira talos planta, de bananeira filhotes planta, batata planta, carás planta, feijão planta, só isto plantou.
2702. planta, acabou, legumes todos nascendo estão, os varões alegraram-se.
2703. minhas gentes velhas de fome tempo outra vez fome tiveram não.
2704. ás minhas gentes o veado o roçado áquelles ensinou.
2705. de fome tempo cousa alguma comer podiam não, fome passavam, o veado áquelles ensinou, o veado.
2706. • porém outra vez fome quando têm, roçado fazem.
2707. minhas gentes velhas de fome tempo fome tinham, o veado áquelles ensinou.
2708. esta de veado historia até aqui, d'ahi eu outra vez dizer posso não, mais não tem, até aqui.

XI

BICHOS ENTRE SI: 2706/2712, jurity e sabiá; T: 2713/2774, coaty, jurity e preguiça; T: 2775/2816, o maribondo e os urubus; B: 2817/2832, onças; T: 2833/2893, anta, onça, jabuty; T: 2894/2951, rato, morecego e cogumelo.

2709. *dōi dayakapa hamoç'tê bai trái waxō, kōx'ika dāi: dabōwa-wō, aka, kōx'ika dōi ki tikix'i.*
2710. *kōx'ika tikix'i, rawē bōrō ki mōtax tōkōa. iunanikapai.*
2711. *dōi hamōç'tê, hawē iônô kaniaya, kōx'ikapā dōi iônô böç'ti piaya, dāi hawē iônô ki kōnōa.*
2712. *kōx'ikapa raç'ka waxū ana pitima.*
2713. *nāinā miyōi mia iōinū.*
2714. *nāinā öç'kakiaki.*
2715. *nainē mawa tikix'kiaki.*
2716. *dayêç'marā, rawē piç'böç'ti é.*
2709. jurity trabalhadeira-muito sosinha roçado comprido fez, ao sabiá a jurity: me ajuda ! fez, o sabiá a jurity com preguiçou.
2710. o sabiá preguiçou, seu olho com graveto quebrou, febril fingiu-se.
2711. a jurity sosinha, seus legumes amadurecendo estão, o sabiá da jurity os legumes só comendo está, a jurity seus legumes com cercou.
2712. o sabiá, assim fez, outra vez comer pode não.
2713. da preguiça a historia te digo.
2714. a preguiça assim é.
2715. a preguiça muito preguiçosa é.
2716. trabalha não, sua comida só, só faz (só trata de comer).

2717. *dayêç'marā, mawa tikix'rā.*  
 2718. *iōinaka ñacibāu nāi ki nukuarā mawa cinamiç'bókiaki.*  
 2719. *nāi tikix'kuinā, nāinā õç'kakiaki.*  
 2720. *xixi nāi iunuarā, nāi daya katçũkama.*  
 2721. *rawē piç'katçũkaya, daya katçũkama, rawē piç'katçũkaya.*  
 2722. *xixinā õç'ka wanikiaki.*  
 2723. *nāinā mawa tikix'kuinā.*  
 2724. *xixi nāi iōnua, nāi tikix'ya, kazaya, nāi kuxa.*  
 2725. *nāi raç'ka kuxitima, kazaya, ðõi vókirā, nāi iuka.*  
 2726. *ðõi iōia: nāinā, mī raç'káí kazái, aka.*  
 2727. *xixi õa iunua, õe tikix'aya, õa kuxa, õe ikai, aka.*  
 2728. *ðõi níkakī, kōyõtā, ra wē dabanāiki, kazaya, nāi kazariaya.*  
 2729. *xixi vókirā, nāi kuxaya, xixi nāi itra: nāi tikix'xái, kazaya-mawõ, mia ana kuzakikirā, aka.*  
 2730. *ðõi hunõxõ, nikaya.*  
 2731. *xixi, itrakī, kōyõtā, nāi kazaya, ðõi vókirā, nāi iuka: xixinā mia raç'ka wazumē ? aka.*

2717. trabalha não, muito preguiçosa é.  
 2718. as caças todas preguiça com encontraram muito zangam-se.  
 2719. a preguiça preguiçosa muitissimo, a preguiça assim é.  
 2720. o coaty a preguiça mandou, a preguiça trabalhar quiz não.  
 2721. sua comida só quer, trabalhar quer não, sua comida só quer.  
 2722. coaty assim fez.  
 2723. a preguiça muito preguiçosa muitissimo é.  
 2724. coaty á preguiça mandou, a preguiça preguiça tem, chorando está, a preguiça espancou.  
 2725. a preguiça assim correr podia não, chorando está, a jurity veio, á preguiça perguntou.  
 2726. a jurity disse: preguiça, tu porque choras ? fez.  
 2727. —coaty me mandou, eu com preguiça estava, me espancou, eu faço (choro), fez.  
 2728. a jurity ouve, acabou, ella com penalizou-se, chorando está, a preguiça chorando tambem está.  
 2729. coaty veio, á preguiça espancou, coaty á preguiça xingou: preguiça preguiçosa muito chora não ! *sinão* te outra vez espancarei, fez.  
 2730. a jurity se escondeu, ouvindo está.  
 2731. o coaty xinga, acabou, a preguiça chorando está, a jurity veio, á preguiça perguntou: coaty te que fez por acaso ? fez.

2732. *nāinā ióia: óa itzawāxuki, aka.*  
 2733. *dōi cinakī, xixi báí namaki hi çākō birū wā.*  
 2734. *raç'ka wa, dōi hunōa, dakakē, nāi kazái, nōçōa, nikē.*  
 2735. *xixi: nāi ūi tanō, ika, vuaya.*  
 2736. *rawē báí namaki dōi birū wā, xixi hawē báí namaki birō  
 bōtiama, hikikiranaya.*  
 2737. *birō dix'kibāu, xixi pōtxakana, raç'ka kucitima.*  
 2738. *xixi biç'ikaya, dōi uçū, nikē.*  
 2739. *xixi kazaya, dōi iuka: mī raç'kái ? ikái.*  
 2740. —*rabia nāinā ē bai namaki hi çākō birū wā, óa dōtōa. ē  
 ika.*  
 2741. *dōi óçākī: rabia mī kuza tāna, mia akakī, aka.*  
 2742. *xixi dōi iuka: tçōā mia iuiamē ? aka.*  
 2743. *ē ūiyāki.*  
 2744. *xixi dōi ki datōi, kazaya.*  
 2745. *mī cinatapa nikapaié, ūiwē ! aka.*  
 2746. *dōi raç'ka wabāini, inū kakē, xixi inū karia, ana vu katçi-  
 ikama.*
2732. a preguiça disse: me xingou grande, fez.  
 2733. a jurity zangou-se, do coaty caminho no meio de pau com pedaços armadilha fez.  
 2734. assim fez, jurity escondeu-se, deitou-se, a preguiça chorou, calou-se, de pé ficou.  
 2735. o coaty: a preguiça ver vou, fez, vindo está.  
 2736. \* seu caminho no meio jurity armadilha fez, coaty seu caminho no meio a armadilha avistou-não, entrando veio.  
 2737. a armadilha escorregou, do coaty nas costas bateu, assim correr pôde não.  
 2738. o coaty gritando está, a jurity riu-se em pé.  
 2739. o coaty chorando está, a jurity perguntou: tu que tens, fazes ?  
 2740. —mesmo a preguiça do meu caminho no meio de pau com pedaços armadilha fez, me matou, eu fiz (chorei).  
 2741. a jurity riu-se: mesmo tu espancal-a foste, te fez isto, fez a jurity.  
 2742. coaty á jurity perguntou: quem te disse por ventura ? fez.  
 2743. —eu vi.  
 2744. coaty jurity com amedrontou-se, chorando está:  
 2745. —tu valente muito ser querias, (fingias) olha ! fez a jurity.  
 2746. a jurity assim fez, sahiu, embora foi, coaty embora foi também, outra vez vir quiz não.

2747. *dōi vukirā, nāi ióia: nāinē, ōanā xixi bai namaki birō waxū, ā xixi kuzabiranái.*
2748. *nāinē ōçāyā, nāinē ióiki: nōri vuayarā, ana kuzanārāwē.*
2749. *dōi iúia: ana vuamaki, aka.*
2750. *raç'ka waxū, nāi dōi iukaki: dōi, mī mawa rāuduamē ? aka.*
2751. *dōi ióiki: ā mawa rawēduaki, aka.*
2752. *raç'ka waxū, dōi nāi ióiki: nāinē, ā rāuduamaki, ā tari ā çawō kai, manawō, aka.*
2753. *dōi kakē, nāi rawēdua nikapai, nikē, ranūkāi dōi vuaya.*
2754. *nāinē dōi ūiyā, dōi mawa rawēdua pix'takē, nāinē dōi ióia: ōari rāudua wawō !*
2755. *dōi ióiki: ā mazō bi tñū, manawō ! mia rāudua wazñnñā, aka.*
2756. *dōi kakē, nāi bñnimái, dakakē, dōi mazō bōama, nanō bñi, rāudua pix'ta uçākūbiranaya.*
2757. *nāi bñnima, oçāyā, nāi mazō dabanā, dōi nanō wē nāi puza, nāi rāudua nikapai, nikē, dōi inū kakē.*

2747. a jurity veio, á preguiça disse: preguiça, eu do coaty caminho no meio armadilha fiz, eu coaty espanquei, vim.
2748. a preguiça rindo-se está, a preguiça disse: para cá vindo está (si vier) outra vez espanquemol-o !
2749. a jurity disse: outra vez vem não, fez.
2750. assim fez, a preguiça á jurity perguntou: jurity, tu muito bonita por acaso és ? fez.
2751. a jurity disse: eu muito bonita sou, fez.
2752. assim fez, a jurity á preguiça disse: preguiça, eu bonita estou não, minha roupa eu vestir vou, espera ! fez.
2753. a jurity foi, a preguiça bonita queria ser (fingia), em pé estava, agora a jurity vindo está.
2754. a preguiça a jurity vendo está, a jurity muito bonitinha estava, a preguiça á jurity disse: me tambem bonita faze !
2755. a jurity disse: eu urucú tirar vou, espera ! te bonita fazer para, fez.
2756. a jurity foi, a preguiça alegrou-se, deitou-se, a jurity urucú trouxe não, jenipapo traz, bonitinha, rindo-se vinha por todo o caminho.
2757. a preguiça alegrou-se, rindo-se está, a preguiça urucú pensava *que era*, a jurity jenipapo com a preguiça borrou, a preguiça bonita se fingia, em pé estava, a jurity embora foi.



2758. *nāi rawēdua nikapái.*  
 2759. *ranūkāi nāi hi wē inái, unāzubira inakūkāinaya.*  
 2760. *raç'ka wa, nāi inakí, hi döböatā, raribi hiwönikiaki, raç'ka butótimarā.*  
 2761. *döi vukirā, nāi böna, nāi bötiama, hi ki inaxō, nāi köna.*  
 2762. *nāi manāudía öçāyā, döi bötia.*  
 2763. *döi nāi iukakí: mī rani nia, aka, nāi iuiama, uçāyā.*  
 2764. *döi cinaxō, nāi itza: nāi ünāiç'mapa, nāi tzakabō, aka.*  
 2765. \* *nāi kazaya, döi inū kakē, döi rawē nabó ióiki: nāinā mawa ünāiç'mapaki, tikix'ki, ē ana ūi katcükamaki.*  
 2766. *raç'ka wa, ranūkāi nāi ramöç'té iurānikiaki.*  
 2767. *nāinā mawa tikix'kiaki, dayêç'marā, pi böç'tiérā, mawa tikix'ki, aka.*  
 2768. *döirā mawa rāuduaki, rabí nāinā rāuduamaki.*  
 2769. *döirā dayamiç'ki, rabí nāirā mawa tikix'ki.*  
 2770. *nāinā öç'kanikiaki.*  
 2771. *xixí nāi bötinikiaki.*  
 2772. *xixí kuzaya, döi nāi pöwanikiaki.*
2758. a preguiça bonita fingia-se.  
 2759. agora a preguiça pau com sobe, de vagar subindo ia sem parar.  
 2760. assim fez, a preguiça subiu, o pau acabou (subiu até o fim), ali mesmo morou, assim descer pode não.  
 2761. a jurity veio, a preguiça procurou, a preguiça avistou não, pau com subiu, á preguiça chamou.  
 2762. a preguiça de cima rindo está, á jurity avistou.  
 2763. a jurity á preguiça perguntou: tu aonde em pé estás ? fez, a preguiça disse não, rindo-se está.  
 2764. a jurity zangou-se, a preguiça xingou: preguiça estúpida, preguiça ruim, fez.  
 2765. a preguiça chorando está, a jurity embora foi, a jurity as suas gentes disse: a preguiça muito estúpida é, preguiçosa é, eu outra vez vel-a quero não.  
 2766. assim fez, agora a preguiça só acostumou-se.  
 2767. —a preguiça muito preguiçosa é, trabalha não, comer só faz, muito preguiçosa é, a jurity fez.  
 2768. a jurity muito bonita é, porem a preguiça bonita não é.  
 2769. a jurity trabalha, porem a preguiça muito preguiçosa é.  
 2770. a preguiça assim fez.  
 2771. o coaty á preguiça avistou.  
 2772. o coaty espancando-a está, jurity á preguiça bem fez.

2773. *dōi xixi birō warō, kuxarō, xixi inū kanikiaki.*  
 2774. *nāinā mawa tikix'kiaki: nāinā miyōirā ratēxūki, yamaki.*
2775. *binarā xōtō parākatçirā oç'kamiç'kiaki.*  
 2776. *ā nabō iōinako azō, zatōaibō, bina rōxō, ioinaka nami tōkō tçumixū, nami tōkō ōwapama, pix'ta tukūiōmiç'kiaki xōtō parākatçirā.*  
 2777. *nami ōwapama, pix'ta tukūbāini, nai mōrā kamiç'kiaki.*  
 2778. *xōtō bōtizū, iōimiç'kiaki: xōtā, mī buniái ? aka.*  
 2779. *ā buniyai, amiç'kiaki.*  
 2780. *binā xōtō iōia: xōtā, mī nabō iōi tāwā ōani nami txakai-kiki, mī nabō iui tāwā nami piuxūnā, aka.*  
 2781. *xōtō kazō, ix'mī dukū iui tāmiç'ki.*  
 2782. *xōtō kazō, ix'mī iui tāna, ix'mī vōkirā, binarapi nixō, bina iuka: rani nami txakūimākai ? aka.*  
 2783. —*namā nami txakaikiki, aka.*  
 2784. *ix'mī bōnimaxō, xōtō bōtça ix'minā iōnuā, rawā nabō itrawai kamiç'kiaki.*
2773. jurity de coaty armadilha fez, espancou-o, o coaty embora foi.
2774. a preguiça muito preguiçosa é: de preguiça a historia até aqui: não tem mais.
2775. o maribondo urubús enganar para assim fez.
2776. minhas gentes caça mataram, cortando estão, o maribondo chegou, de caça de carne uma bola beliscou, de carne bola grande-não, pequena poz na boca primeiro, urubús enganar para.
2777. carne grande não, pequena poz na boca, sahiu, ceu dentro vai.
2778. ao urubú avistou, diz: urubú, estás com fome ? fez.
2779. —eu estou com fome, faz.
2780. o maribondo ao urubú disse: urubú, a tuas gentes dizer vai ! ali carne abundando está, a tuas gentes dizer vai ! carne comer vir para, fez.
2781. o urubú foi, ao urubú-rei primeiro dizer vai.
2782. o urubú foi, ao urubú-rei dizer foi, o urubú-rei veio, do maribondo perto ficou em pé, ao maribondo perguntou: aonde carne abunda por ventura ? fez.
2783. —em baixo carne abundando está, fez.
2784. urubú-rei alegrou-se, a urubú outro urubú-rei mandou, suas gentes ajuntar vai.

2785. *rawē nabō ki nōkuxō, iuimiç'kiaki: xōtā, ix'minā mia kō-naikiki.*
2786. *xōtā rawē nabō itxawa tāni, vōkirā.*
2787. *ix'minā ratō itxawaxū, bina dapi nitixō.*
2788. *xōtō raci itxawaxō, ix'mī bina dapi nixō: binā, mī txaniwāi-kái, aka.*
2789. *binā ix'mī iōia: ā txanimaki, mia nami ranāxōnō, ūiwā, aka.*
2790. *bina ranā, mawa nami daci tēükaya.*
2791. *xōtō daci bōnimai, ix'mī dikabi bōnimai.*
2792. *raç'ka waxō, bina inū kaya.*
2793. *xōtō daci nami bōnai kazū, nami ūiyama.*
2794. *xōtō bōtça rôxō, ix'mī iōia: nū nami bōtiamakī.*
2795. *ix'minā cinakī: mī tikix'dāwāükai.*
2796. *ix'minā xōtō kura paia, xōtō biç'ika, kuriaya.*
2797. *ix'minā tibāxō: nami bōna tāwā ! aka.*
2798. *xōtō kazō, nami bōnazō, nami bōtiama, cinakē.*
2799. *rawē nabō itxawaxū, ix'mī iōiabō.*
2800. *ix'minā xōtō bōtça iōnōa.*
- 
2785. suas gentes com encontrou-se, diz: urubú, urubú-rei te chamando está.
2786. o urubú suas gentes ajuntar foi, veio.
2787. urubú-rei aquelles ajuntou, do maribondo perto debandou-os.
2788. urubús muitos ajuntou, urubú-rei do maribondo perto ficou em pé: maribondo, tu estás mentindo muito.
2789. maribondo ao urubú-rei disse: eu minto não, ti carne vomito para, olha ! fez.
2790. maribondo vomitou, muito carnes muitas cahindo estão.
2791. urubús todos alegraram-se, urubú-rei também se alegrou.
2792. assim fez, maribondo embora foi.
2793. urubús todos carne procurar foram, carne viram não.
2794. urubú outro chegou, ao urubú-rei disse: nós carne avistamos não.
2795. urubú-rei zangou-se: tu preguiçoso muito estás.
2796. urubú-rei ao urubú espancar queria, o urubú gritou, correndo está.
2797. urubú-rei atrás foi: carne procurar vai ! fez.
2798. urubú foi, carne procurou, carne avistou não, zangou-se.
2799. suas gentes ajuntou, ao urubú-rei disseram.
2800. urubú-rei urubú outro mandou.

2801. *xõtã bina bõnakî, bõtixõ, xotã bina iõia: mî mawa tranimã ? aka.*
2802. *bina mawa cinakuítã, xõtõ kõyõ paia, xõtõ cinariai, bina dõtõ paükaya, bina iõia: mî mawa ûnãç'mapaki, aka.*
2803. *xõtã bina dõtõ paia, bina cinaxõ, xõtõ bur'ka ki binã pia.*
2804. *xõtõ biç'ika, kuziaya, binã xõtõ iõiki: mî cinatapamã ? õari dõtõiwõ, aka.*
2805. *mî bur'ka bitî bõç'tia, mî bó bõnõic'ma, õiweã, ã mia ana bur'ka bitî ki piã, aka.*
2806. *xõtõ datõi, kuzixõ, ix'mî iõia: binãrã mawa cinatapaki, õa buç'ka ki piã, aka.*
2807. *ix'minã rawã bur'ka dau wã xõtõ põwa.*
2808. *bina ki cinakî, ix'mã iõia: ix'minã, ã bina dõtõi kai, aka.*
2809. *ix'minã xõtõ iõia:*
2810. *mî cinatapanika paia, binãrã datõic'maki, mawa cinatapaki, aka.*
2811. *mia ana bur'ka bitî ki pikiki, aka.*

2801. urubú ao maribondo procurou, avistou-o, o urubú ao maribondo disse: tu muito mentes por ventura ? fez.
2802. maribondo muito zangou-se muitissimo, ao urubú morder quiz, urubú zangou-se tambem, ao maribondo matar querendo está, o maribondo disse: tu muito estúpido és, fez.
2803. o urubú ao maribondo matar quiz, o maribondo zangou-se, do urubú cabeça com o maribondo mordeu.
2804. urubú gritou, correndo ia, o maribondo ao urubú disse: tu valente muito és por acaso ? me tambem matar vem ! fez.
2805. tua cabeça pelle só tem, teu cabelo nasce não, olha ! eu te outra vez da cabeça a pelle com morde, fez.
2806. urubú amedrontou-se, correu, ao urubú-rei disse: maribondo muito valente muito é, me a cabeça com mordeu, fez.
2807. urubú-rei sua cabeça remedio com ao urubú boa fez.
2808. maribondo com zangado está, ao urubú-rei disse: urubú-rei, eu maribondo matar vou, fez.
2809. urubú-rei ao urubú disse:
2810. tu valente ser (fingir-te) queres, o maribondo amedronta-se não, muito valente é, fez.
2811. te outra vez da cabeça a pelle com morde, fez.



2812. *xõtō kazō, bina bōtizū, xõtō iōia: mī raç'ka cinatapamākāi ?  
ōa piwō, aka.*
2813. *bina vukirā, xõtō bur'ka ki kōyōā.*
2814. *xõtō biç'ka, bina pi paia, ana bina sōtō bur'ka ki pia.*
2815. *xõtō datōi, inū ka, ana vuamakiaki.*
2816. *binārā oç'kanikiaki xõtō parāxunā.*
2817. *inō piaya kazū, utçā bōtia, utçā kōna, inō karū, ra bō rātza,  
utçā iuka, inawā miyōia.*
2818. *ra bō rātzái, kōyōtā: mī pakōmiç'mā, aka.*
2819. *inō pakōiç'ma, utçā iōciā.*
2820. *bai iōciā, inō kanū.*
2821. *utçā hanōbi dōkō, hi bōma nō tçauñō.*
2822. *inu bōtça ra ki nukua, inō pix'tā iōcīnikiaki, inō pix'tā  
iōinaka atixūñō, inō kōñoyatō piaya.*
2823. *piki, dōbōatā, inō pix'tā: mī pakōmiç'mā ? aka.*
2824. *inō kōñōya mawa ūñāiç'mapakoikā, ra bō ix'tiōa, hōñō  
pōkōbāu.*

2812. urubú foi, o maribondo avistou, urubú disse: tu assim valente por acaso és ? me morde ! fez.
2813. o maribondo veio, do urubú a cabeça çom mordeu.
2814. urubú gritou, ao maribondo comer queria, outra vez maribondo do urubú a cabeça com mordeu.
2815. urubú amedrontou-se, embora foi, outra vez veio não.
2816. maribondo assim fez, urubús enganar para.
2817. a onça *pintada* caçar foi, o coelho avistou-a, o coelho chamou-a, a onça foi, elle com conversou, o coelho perguntou, a onça grande cantou uma historia.
2818. ella com conversa, acabou: tu cahideira (puladeira) por ventura és ? fez.
2819. a onça *pintada* puladeira não é, o coelho ensinou-a.
2820. o *coelho* o caminho ensinou, a onça vai.
2821. o coelho ali mesmo dobrou (deu volta), de pau sapopemba em senta-se.
2822. onça outra ella com encontrou, a onça pequena ensinou, onça pequena caça pegou para *ella*, onça pintado comendo está.
2823. comeu, acabou, a onça pequena: tu puladeira és por ventura ? fez.
2824. onça *pintada* muito estúpida muitissimo é, ella com pulou, a onça pequena o rio atravessou.



2825. *inô pix'ta mawa môtçapa, inô kônöya hönö mörä nika, inô pix'ta iöinaka atia, ra bötä iöinaka piaya.*
2826. *inô bötça kôna txaxô inô ra ki nukua.*
2827. *txaxô inô mawa môtçapa bötça iôa, ra bötä, iöinaka atia, hawê hiwö tã rikia, hawê äinã iöinaka vuaxûna, inô kônöya bötä, ra bötä pia.*
2828. *piki, döbôatã, inu kônöya inô pix'tã iöciã.*
2829. *inu kônöya hamôç'tê piaya karû, iöinaka raç'karû atitima, inô kônöya ana piama.*
2830. *uxa dacia inô bötça ki nukua, inô bötça awa axô, ranökãi iöinaka pia, ranökãi ianiwa, ratô bö hiwönikiaki.*
2831. *ranökãi hawî nabô ki nukua, rabô ioinaka axôã, ranökãi xua-rawãi, ranökãi hawê nabô iöciã, par'ka, ramôç'té hãu hiwö mörä hiwöxô.*
2832. *ranökãi iöinaka atirô pinikiaki.*
2833. *ã mia xawö miyöinû, awarikabi, inurikabi mia iöinû.*
2834. *xawörã ôç'kanikiaki awa dötökatchirã.*
2835. *xawö iurã xawö bönê txutabãina.*
- 
2825. a onça pequena muito marupiara, onça pintada rio dentro ficou de pé, (por não saber pular), onça pequena caça pegou para si, ella com caça comendo está.
2826. onça outra, chamada de veado onça (suçuarana) ella com encontrou.
2827. suçuarana, muito marupiara, a outra levou, ella com, caça pegou para si, sua casa em entrou, sua mulher caça cosinhou para *ellas*, onça pintada com, ella com comeu.
2828. comeu, acabou, á onça pintada a onça pequena ensinou.
2829. a onça pintada sósinha caçar foi, caça assim pegar para si pôde não, a onça pintada outra vez comeu não.
2830. dormiu muitos (dias), onça outra com encontrou, onça outra anta matou, agora *onça pintada* caça comeu, agora encheu a barriga, aquella com morou.
2831. agora suas gentes com encontrou, aquellas caça matou para, agora engordou muito, agora a sua gente ensinou, apartou-se, só sua casa dentro morou.
2832. agora caça pegou para si, comeu.
2833. eu te de jabuty conto a historia, da anta tambem, da onça tambem te conto.
2834. a jabuty assim fez, a anta matar para.
2835. á jabuty femea o jabuty macho fornicou, sahio.

2836. *awa vókirā, xawō iuxā iuka: xawā, mī rawa wái daka ? aka.*  
 2837. —*rabia ā bōnā ōa txutabāina, ā dakakā, mī vuái.*  
 2838. *awarā iukakī: miā rani txutamā ? aka.*  
 2839. *xawā mōtōkī: nōnō ōa akaki, awarā, aka.*  
 2840. —*ōāri miā txutapa ? aka.*  
 2841. *awarā xawō iuxā iukakī: rani miā txutapa ? aka.*  
 2842. *xawā mōtōkī: nōnō ōa awō, aka, rawā kōza nō mōtōkī.*  
 2843. *awarā xawō txutakī, awarā xawō iukanikiaki: ranū hōnōpa, xawā ? aka.*  
 2844. *xawā iōikī: rōnōyamawō, ana miç'tōwō, aka.*  
 2845. *awarā rawā hina tatēç' aka.*  
 2846. *xawā awa: ranū rōnōwō, aka.*  
 2847. *awarā rōnōkī, xawā awarā hina kōyōa, awa biç'ika, kuzi-kāini, raç'ka waxō xawō mōpamatima.*  
 2848. *xawā awarā hina ki dunua, raç'ka waxū, awarā xawō tçōkatima.*  
 2849. *xawō awa hina kōyōkī, mōç'tāwā, awa kuzikāi, mazax'ki xawō puça, xawō awa hina hōnōama.*
2836. a anta veio, á jabuty femea perguntou: jabuty, tu que fazes deitada ? fez.  
 2837. —mesmo meu marido me fornicou, sahiu, eu deitada estava, tu vieste.  
 2838. a anta perguntou: te aonde fornicou por ventura ? fez.  
 2839. a jabuty apontou: aqui me fez, anta, fez.  
 2840. —eu tambem te fornico por ventura ? fez.  
 2841. a anta á jabuty femea perguntou: aonde te fornico por ventura ? fez.  
 2842. a jabuty apontou: aqui me faze ! fez, sua boca em apontou.  
 2843. a anta a jabuty fornicou, anta á jabuty perguntou: agora largo (basta) por ventura, jabuty ? fez.  
 2844. a jabuty disse: larga não ! outra vez introduze ! fez.  
 2845. a anta seu penis até o pé fez (introduziu).  
 2846. a jabuty á anta: agora larga ! fez.  
 2847. a anta largou, a jabuty da anta o membro mordeu, a anta gritou, correu, foi, assim fez, a jabuty soltar fazer pode.  
 2848. a jabuty da anta membro com pendurou-se, assim fez, a anta a jabuty arrancar pode não.  
 2849. a jabuty da anta o membro mordeu, apertou, a anta correu, foi, pedra com a jabuty quebrou, a jabuty da anta o membro largou não.

2850. *awa ana kuzikāi, hi bōma ki xawō puça, xawō puçiana, awa hina ki dōnōki.*
2851. *awa ma mawazara, ana kuzitima, tēiika, dakakē.*
2852. *awa mawakūikē, ranūkāi xawē awa hina hōnōbāu.*
2853. *awarā hūitē ki xawō dakaxō, nika, awarā hūitē ana tētēikama, dakakē.*
2854. *ranūkai xawō bōnikawē, hi bōma awa dapi nia, bōtia.*
2855. *xawē kazō, hi bōma nō xawē xātō anikiaki, ranō dakaxō, awa txapōai, rawē puku pikatcirā.*
2856. *xātō aki, kōyōtā, daka, ranūkai nawanikiaki xawōrā.*
2857. *rawē nawarā oç'kaki, nikawō.*
2858. *inū kōmaya, xawō nawanikiaki, xawō uçānikiaki.*
2859. *ē awa dōtōxuki, awa txapōaya, pukō ē pi kai, rabō txapōiunūwē.*
2860. *ē nawapa ? bōnimairā, inikiaki.*
2861. *xawō nawarā oç'kakiaki, mia iōinū, kōnōwō:*
2862. *poku tiatiari, poku tiatiari, rawē puku pikatci.*
- 
2850. a anta outra vez correu, foi, de paus sapopemas com a jabuty quebrou, a jabuty quebrou-se não, da anta membro com pendurou-se.
2851. a anta já morreu quasi, outra vez correr pode não, cahiu, deitou-se.
2852. a anta morreu de todo, agora a jabuty da anta o membro largou.
2853. da anta coração com a jabuty deitou-se, escutou, da anta o coração outra vez bateu não, deitado está.
2854. agora jabuty levantou-se, de arvore sapopema *que* da anta perto de pé estava avistou.
2855. a jabuty foi, do pau sapopema em a jabuty buraco fez, ali se deitou, a anta apodrecia (quando apodrecesse) sua tripa comer para.
2856. buraco faz, acabou, deitou-se, agora cantou a jabuty.
2857. seu canto assim era, ouve !
2858. a onça acercando-se veio, a jabuty cantou, a jabuty riu-se.
2859. eu a anta matei, a anta apodrecendo está (quando estiver), a tripa eu comer vou, aquella apodrecer primeiro deixa !
2860. \* eu canto por ventura ? alegrou-se, fez.
2861. da jabuty o canto assim foi, te digo, escreve !
2862. a tripa espremo, a tripa espremo, sua tripa comer para.

2863. *ã awa dõtõxuki rawã pókô pikatçi, awa pókô pikatçi pókô tiatiari, pókô tiatiari awa pókô pikatci, ikaya.*
2864. *inu vókirã, zawõ nawái, nikã, nitêika, nixũ, nikanikiaki.*
2865. *harakiri zawõ nawáimãkã ? nika pa ? inikiaki.*
2866. *zawõ nawanikiaki:*
2867. *pókô tiatiari rawã pókô pikatçi, awa pókô pikatçi pókô tiatiari, inikiaki.*
2868. *inũ nikazõ, zawõ iukanikiaki: zawã, harakiri mĩ nawái ? ikaya, zawõ nõçõnikiaki.*
2869. *inũ zawõ iukanikiaki: harakiri mĩ nawái, zawã ? aka.*
2870. *zawã põç' dakakã.*
2871. *inũ zawõ ionukĩ: ana nawawõ, zawã, nikanũnã, aka.*
2872. *ranũkã zawõ nawái: rawã pókô pikatci pókô tiatiari, awa pókô pikatci pókô tiatiari, ikaya.*
2873. *ranũkã inu nikazõ: raba, ã txã pókô pi katciukikiaki zawõ-rã, inikiaki inurã.*
2874. *inu txaima kazõ, ranukã zawõ iuka: zawã, mĩ nawarã harakirimã ? nawawõ nikanũnã, aka.*
- 
2863. eu a anta matei, sua tripa comer para, da anta tripa comer para a tripa espremo, a tripa espremo de anta a tripa comer para, fez.
2864. a onça veio, a jabuty cantou, ouviu, parou, ficou em pé, ouviu.
2865. como a jabuty canta por ventura ? ouço por ventura ? fez.
2866. a jabuty cantou:
2867. a tripa espremo, sua tripa comer para, da anta a tripa comer para a tripa espremo, fez.
2868. onça ouviu, á jabuty perguntou: jabuty, como tu cantaste ? fez, a jabuty calou-se.
2869. a anta á jabuty perguntou: como tu cantas, jabuty ? fez.
2870. a jabuty quieta deitada estava.
2871. a onça á jabuty mandou: outra vez canta, jabuty ! eu ouvir para, fez.
2872. agora a jabuty cantou: sua tripa comer para, a tripa espremo, da anta a tripa comer para, a tripa espremo, fazendo está.
2873. agora a onça ouviu: ohé ! de meu cunhado a tripa comer quer a jabuty, fez a onça.
2874. a onça longe-não foi, agora á jabuty perguntou: jabuty, tua cantiga como é por ventura ? canta ! eu ouvir para, fez.



2875. *xawō nawanikiaki: rawē pōkō pikatçi, pōkō tiatiari, awa pōkō pikateci pōkō tiatiari, inikiaki xawōrā.*
2876. *inū nikakī, kōyōtā, mawa çinakawā, xawō bōnanikiaki.*
2877. *xawō bōtiama, xawō hi bōma ki xātōa nō pōç'dakakā.*
2878. *inū nitēixō, nikanikiaki, xawō uçānikiaki.*
2879. *rawakateci ē awa dōtōamē ? xapōaya rawē pōkō, ē ianiwai kai, inikiaki xawōrā.*
2880. *inū çinakuitā ininikiaki:*
2881. *mī ā txai dōtōimaki, mī rawē pōkō pi katciukai, txapōayara, mī miāi ē pōç'tō ki txapōi kái, xawā, anikiaki.*
2882. *xawā datōi, kaxanikiaki.*
2883. —*rawakateci rawē txai ē dōtōima ? bonimai, ā nawái, nikabirāni, ōa pipáikimākāi ? ika, kaxanikiaki.*
2884. *ranūkāi inō vōkirā, xawō iōnuu: bōniwō, xawā, mia pinūnā.*
2885. *xawā bōnia, unāxubira vuaya, inū çinakawā: kuziwō mia pinūnā, aka.*
2886. *xawō unāxubira vói, mōxókükiranaya, inū iniki: mī kuziç'-maraka.*
- 
2875. a jabuty cantou: sua tripa comer para a tripa espremo, da anta a tripa comer para a tripa espremo, fez a jabuty.
2876. a onça ouviu, acabou, muito zangou-se, a jabuty procurou.
2877. a jabuty avistou não, a jabuty do pau sapopema com buraco em, quieta, deitada está.
2878. a onça parou, escutou, a jabuty riu-se.
2879. —que para eu a anta matei por ventura ? apodrecendo está (quando apodrecer) sua tripa, eu encher a barriga vou, fez a jabuty.
2880. a onça zangou-se muitissimo, disse:
2881. —tu meu cunhado mataste, tu sua tripa comer queres, apodrecendo está (quando apodrecer), tu, tu mesmo minha tripa com apodrecer vais, jabuty, fez.
2882. a jabuty amedrontou-se, chorou.
2883. que para seu cunhado eu matei ? alegrei-me, eu cantei, ouviu, veio, me comer quererá por ventura ? fez chorou.
2884. agora a onça veio, á jabuty mandou: levanta-te, jabuty ! eu te comer para.
2885. a jabuty levantou-se, de vagar vindo está, a onça zangou-se: corre ! te comer para, fez.
2886. a jabuty de vagar vem, engatinhando vinha por todo o caminho, a onça disse: tu corres não, parece.



2887. *inū xawō xátóá, xawō tēiikaya, inū xawō pōti ki kōyóá.*  
 2888. *xawē ióiki: ranó duakē, ranórā icíyamabi.*  
 2889. *inu iukakī: rani mia kōyópa ? xawē iuíama.*  
 2890. *ranūkāi inū rawē ix'kōx'ka nó kōyóá.*  
 2891. *xawō biç'ikaya, inū kōyóxū, móxamuza, aka.*  
 2892. *akī, kōyótā, xawō mawaya, ranū inū ióiniki: ranū ē trai dōtōwō, xawē, aka.*  
 2893. *raç'ka wakī, kōyótā, xawō pikī, kōyótā, inó inū kaniki: na xawō inū, na inó inū, na awarā miyóirā ratexrūki, yamaki.*
2894. *ānā ē mia miyuinō, kōnōwō, kaxi miyui mia iuinū, kónó dikabi miyui mia ióinū, kōnōwō miyuirā.*  
 2895. *kaxinā õç'kamiç'kiaki, mia ióinū.*  
 2896. *kaxirā xuya damimiç'kiaki kaxirā.*  
 2897. *xuya mõç'tóbó, mõç'tóbó kuitā, raç'karō ana dayatima, mi xināmiç'kiaki.*  
 2898. *xuyarā õç'kamiç'kiaki xuyarā: ē xuya ma mõç'tóbó kuñyā, raç'karō ana dayatima.*
2887. a onça a jabuty empurrou, a jabuty cahiu, a onça da jabuty costas com mordeu.  
 2888. a jabuty disse: ahi pensas *que é*, ahi dóe não.  
 2889. a onça perguntou: aonde te mordo por ventura ? a jabuty disse não.  
 2890. agora, a onça sua ilharga em mordeu.  
 2891. a jabuty gritando está, a onça mordeu, quebrou, quebrou, fez.  
 2892. fez, acabou, a jabuty morrendo está, agora a onça disse: agora meu cunhado mata, jabuty ! fez.  
 2893. assim fez, a acabou, jabuty comeu, acabou, a onça embora foi: esta da jabuty tambem, esta da onça tambem, esta da anta historia até aqui, tem mais não.
2894. eu, eu te uma historia conto, esereve ! de morcego a historia te conto, da orelha de pau tambem a historia te conto, escreve a historia !  
 2895. morecego assim faz, te conto.  
 2896. em morcego o rato se encanta, em morcego.  
 2897. o rato velho, velho muitissimo estava, assim outra vez trabalhar podia não, em uma cousa pensa.  
 2898. o rato assim faz, o rato: eu rato já velho muitissimo estou, assim outra vez trabalhar posso não.

2899. *ã mi xinã botça damikatcirã.*
2900. *ã raç'ka pa ? ã rawa dakipa, ã mōxō mōrã ni katciç'ikai tçuã ãa ãiyabumainũnã, ã mōç'tê mōxō mōrã niki ratō ãinõnã.*
2901. *raç'kái, kōyõtã, ranũkái xinãmiç'kiaki damikatcirã.*
2902. *ã mãpã pananã, rabó raç'kanũwã.*
2903. *ã ratō pitê ã iómõtçuái ãa dõtökana.*
2904. *ã dônó pananã, donurã mōxō mōrã niç'maki.*
8905. *ã raç'ka pa ? ã rawa dakipa ?*
2906. *kaxirã mani vóxi pikí, barã pimiç'ki kaxirã, ã kaxiai imiç'ki.*
2907. *xuyarã õç'kamiç'ki, xuya kaxi damirã.*
2908. *tixókiri dunõa, tçiçabõçõiki, dunómiç'ki xuyarã.*
2909. *ranũkái izi-iziiki, dunómiç'kiaki xuyarã.*
2910. *kaxi izi-iziikái, nika, kaxi bõtça ãiíomiç'kiaki kaxirã.*
2911. *kaxi bõtizõ, xuya iukamiç'kiaki: xuyã, mi rawa wai ranõ dõnõxõ ? ãa mawái mi dunõa, aka.*
2912. *ã mia mawamabi, ã kaxi páiikái, aka.*
- 
2899. eu cousei pensei outra me encantar para.
2900. eu que ser quero por ventura ? eu, o que sei não quero por ventura ? eu escuro dentro andar quero alguns me verem não para, eu so escuro dentro ando aquelles ver para (quero ver no escuro e não ser visto).
2901. assim fez, acabou, agora lembra-se, encantar-se para.
2902. eu barata ser queria, isto deixa ! (procura outra cousa).
2903. eu daquelles (alheia) a comida eu roubo, me matam.
2904. eu cobra ser queria, cobra escuro dentro anda não.
2905. eu que quero ser por ventura ? eu o que sei-não quero por ventura ?
2906. morego banana madura come, mamão come o morego, eu me amorego, faço.
2907. o rato assim faz, o rato em morego se encanta.
2908. do trazeiro para o lado (de cabeça para baixo), pendurou-se, cambalhota, pendura-se o rato.
2909. agora soluça, soluça, pendura-se o rato.
2910. um morego, o rato soluçava, soluçava, ouviu, o morego outro ver veio, o morego.
2911. o morego avistou-o, ao rato pergunta: rato, que fazes ahí pendurado ? me arremedas, tu te penduraste, fez.
2912. —eu te arremedo não, eu morego ser quero, fez.

2913. *xuya raç'ka waxô, rawê hina pakôa, rawê biti pôlôa, rawê pôi wakateirã ra ya nuyakateirã.*
2914. *kaxi bôtça karô, rawê nabó iuimic'kiaki: óani xuya kaxi damiái, ã úbiranái; nuku bô hiwökatcirã damikiki.*
2915. *rabó xinã daminôwê xuyarã.*
2917. *kaxi daci: xuya kaxiái, úinükawê ! ika, bômíc'bôkiaki kaxirã.*
2917. *kaxi daci karô, xuya úiyabó, xuyarã ma kaxia, dunôa, bôti-nibôkiaki kaxirã.*
2918. *kaxi xuya iuka: mi ma damiamê, xuyã ? aka.*
2919. *ã ma damiyabi, ã nuya pai, datóái, aka.*
2920. *kaxi ióiki: xuyã, datöyamawê ! nuyawô ! mawa pôbî, aka.*
2921. *xuya nuya pai, datôí, çaki-çakiiki, dönôa.*
2922. *kaxi bôtça xuya iuciki: xuyã, nuyakateirã datöyamawô ! mia iuçinünã, aka.*
2923. *mi puyã dabô bôka-bökawê nuyakateirã, aka.*
2924. *xuya hê ika, rawê püyã bökabökaaki, xuya iurânikiaki nuyarã.*
2925. *xuyarã nuya, iurã, mawa pôki, inikiaki, nuyarã.*
- 
2913. o rato assim fez, seu rabo cahiu, seu couro espichou suas asas fazer para, ellas com voar para.
2914. morego outro foi, a suas gentes diz: acola um rato em morego encantando-se está, eu vi, vim; nós com morar para encantando-se está.
2915. aquelle deixa ! encante-se o rato !
2916. os moregos todos: o rato se amorega, ver vamos ! fizeram, vem os moregos.
2917. os moregos todos foram, o rato viram, o rato já amoregou-se, pendurado estava, avistaram-no os moregos.
2918. o morego ao rato perguntou: tu ja te encantaste por ventura, ó rato ? fez.
2919. —eu já me encantei, eu voar quero, amedrontado estou, fez.
2920. o morego disse: rato, amedronta-te não ! voa ! muito bom é, fez.
2921. o rato voar quiz, amedrontou-se, tremeu, tremeu, pendurou-se.
2922. morego outro ao rato ensinou: rato, voar para amedronta-te não ! eu te ensinar para, fez.
2923. teus braços dois abana ! abana ! voar para, fez.
2924. o rato sim ! fez, seus braços abanou, abanou, o rato acostumou-se, voou.
2925. o rato voou, acostumou-se; muito bom é, fez, voou.

2926. *xuyarā raç'kanikiaki kazi damirā.*  
 2927. *na kazirā rabia xuya daminī nū ūimiç'kiaki kazirā.*  
 2928. *mōxô mōrā kazi niki, mani roxi piki, barā roxi piki, ni bimi  
 vuziā pimiç'kiaki kazirā.*  
 2929. *na nuku dikabi kōyōmiç'ki kazirā.*  
 2930. *xuyarā raç'kanikiaki kazikateirā.*
2931. *rabī kunô õç'kamiç'ki damirā.*  
 2932. *tara txapô kunô vokūā, vokuinā õç'kamiç'ki.*  
 2933. *kunô vokūateirā õç'kamiç'ki.*  
 2934. *tara txapô mōxô mōrā ixi-ixi, daciataiki: kunô, kunôpa ?  
 imiç'kiaki tararā, ã kunôai, ã kunôai, imiç'kiaki tararā.*  
 2935. *tararaci ma kunô daci vukūā, pōxô-pōxōimiç'kiaki kunurā.*  
 2936. *hi tibi ma kunô raci vukūā imiç'kiaki.*  
 2937. *ranūkai kunô vokūā, kōyōmiç'bōkiaki kunurā.*  
 2938. *pōnaya ūiyābô hi tibi kunōraci ūimiç'bōkiaki.*
2926. o rato assim fez, em morecego encantou-se.  
 2927. este morecego mesmo em que o rato se encantou, nós vemos o morecego.  
 2928. escuro dentro o morecego anda, banana madura come, mamão maduro come, de mata as fructas amadureceram come o morecego.  
 2929. estes nós também morde, o morecego.  
 2930. o rato assim fez, amoregar-se para.  
 2931. porei a orelha de pau assim faz, encanta-se.  
 2932. em pau secco podre a orelha de pau nasce, quando nasce assim faz.  
 2933. a orelha de pau nascer para assim faz.  
 2934. pau secco podre escuro dentro soluçou, soluçou, incommo-  
 dado dormir podia não: orelha de pau, orelha de pau serei por ventura ? fez o pau secco, eu orelha de pau viro, eu orelha de pau viro, faz o pau secco.  
 2935. nos paus secos todos já orelhas de pau muitas nasceram, desabrocham, desabrocham as orelhas de pau.  
 2936. \* nos paus todos já orelhas de pau muitas nasceram, fazem (desabrocham).  
 2937. agora as orelhas de pau nascem, acabam, as orelhas de pau.  
 2938. amanhecendo, vendo estão, nos paus todos orelhas de pau muitas veem.



2939. *kunô daci hi tibi çöröa, vóxôbaina, maniyabô, ũimiç'bôkiaki kunô daci*rã.
2940. *kunô daci vókũâyã raç'kamiç'bôki.*
2941. *kunórã kõnarã*.
2942. \* *kunô õwaparã rawẽ kõnarã kunôwãki.*
2943. *rabi kunô bôtça kõnarã kützôki.*
2944. *kunô bôtça kõnarã rax'paki.*
2945. *kunô kayarã rawẽ kõnarã kamã pabikiki, kanũ kõnarã.*
2946. \* *rabi kunô bôtça kõnarã kunuwã paöpaki, na ra piç'bômaki, paöpakõnã.* (vide 1532).
2947. *na kunôdacitũ kõnarã ratêki, kunô kõnarã.*
2948. *na ã miyôirã kunu damini inũ na kazi daminirã ã miyôirã.*
2949. *raç'kanibôkiaki, damirã.*
2950. *kunô dami inũ, kazi daminirã, ratô miyôirã rabia ã nabô iuinái ã nikaniki, ã mia ióidai.*
2951. *na miyôí, kazi inũ, kunô daminirã rawẽ miyôí ratêxũ ã zinã: na miyôirã ratêxũki, yamaki.*

2939. orelhas de pau nos paus todos se encarreiravam, branqueavam, deitadas estavam, veem, orelhas de pau muitas.
2940. as orelhas de pau nascendo estão, assim fazem.
2941. as orelhas de pau nomes tem:
2942. das orelha de pau grande seu nome "kunôwã" (orelha de pau grande) é.
2943. porem de orelha de pau outra nome seu "kützô" (boca pequena) é.
2944. de orelha de pau outra nome seu "rax'pa" (boca aberta) é.
2945. da orelha de pau verdadeira seu nome "kamã pabiki" (orelha de cachorro) é, da orelha de pau o nome.
2946. \* porem de orelha de pau outra nome seu "kunuwã paöpa" (orelha de pau grande venenosa), esta aquella comemos não, porque venenosa é.
2947. destas orelhas de pau todas os nomes só estes são, das orelhas de pau os nomes.
2948. esta minha historia, da orelha de pau *que* se encantou, tambem este morcego se encantou, é a minha historia.
2949. assim fizeram, se encantaram.
2950. orelha de pau se encantou tambem, o morcego se encantou, sua historia, mesmo minhas gentes disseram, eu ouvi, eu te disse.
2951. esta historia, morcego tambem, orelha de pau encantaram-se, sua historia até aqui eu me lembro: esta historia até aqui, tem não mais.



## XII

CAXINAUÁS E BICHOS: B: 2952/2955, tamanduá resuscitado; B: 2956/2984, idem; B: 2985/2998, jurity e urucú; B: 2999/3050, o chagado, os urubús e o rato; T: 3051/3121, idem; T: 3122/3149, maria de barro; B: 3150/3215, a onça que comeu os netos; B: 3216/3236, a onça agradecida; B: 3237/3268, datã ika; T: 3269/3369, sovina; B: 3370/3488, idem; T: 3489/3539, o caxinauá que virou puraquê.

2952. *huni kuī piaya kani, ni mōrā mawa, txapōyama, hawē xáu bōç'ti manikē.*
2953. *huni kuī piaya ka, hawē bakō ni mōrā ra ki nukua, iuka, iōia, xáu õima.*
2954. *xáu dōtia, pōkē, dáu wa, bōnia, xoō kurikāinaya, datōi, kazai, niniki.*
2955. *hawē hīwō mōrā hikia, ratō iuinikiaki: ratēxūki, yamaki.*
2956. *huni kuī piaya ka, mawa natakōi piaya ka.*
2957. \* *huni kuī piaya kai, ni mōrā hikitā, baimakē, hamōbi bái waki, ni marō mōkō nā txaxikūbāini.*
2952. caxinauá caçar foi, mata dentro morreu, apodreceu já, sua ossada só deitada ficou.
2953. \* a caxinauá que caçar foi, seu filho mata dentro ella (a ossada) com encontrou, perguntou, disseram, a ossada mostraram.
2954. a ossada emendou, ficou boa, remedio fez, levantou-a, o tamanduá correndo sahiu, o *filho* amedrontou-se, chourou, em pé ficou.
2955. sua casa em entrou, áquelles disse: até aqui, não tem mais.
2956. o caxinauá caçar foi, muito longe muitissimo caçar foi.
2957. o caxinauá caçar vai, mata dentro entrou, caminho havia não, sosinho caminho fez, da mata o mato pequeno mão com quebrando foi por todo o caminho (para marcar).

2958. *mawa nātakui kai, ōnō nātakui bai wakacima.*
2959. *bōtikixi, ana bai wama, baima ni mōrā kai.*
2960. *ōnō nātakuikā tōtarax'i, ūpar bōnai ūpar akatçi, ūpar bōnakacima.*
2961. *mawa tōtaraxi, raç'kazō ana tōnōtima, mawa tōtarax'i, mawanikiaki hunikuinā.*
2962. *huni kui piaya ka, ana vuama.*
2963. *rawē bakōbō manakacima, bōnai, bai tibi çaiakacima, ratō kōmamakā.*
2964. *rawē bakō ni mōrā kazō, bōnakacima, inō rōxō, rawē ibō āibō iōia: ōwā, ā ōparā piaya ka, bōnōimaki, aka.*
2965. *rawē ibō āibō: matō ōpa mā bōnōimaki, ōa bōnaxōtākawē, ratō a.*
2966. *raç'ka wa, ratō ibō āibō çāiki, vui mōnōaya, rawē bakōbō ni mōrā kazō, bōnaki.*
2967. *ōnō nātakuikā, rawē bōtçā bakā, xai dōtōyamabō, rawē xáu bōç'ti manikā, ūibirani.*
2968. \* *hawē bōtçabō iuka: ōpa ni mōrā piaya ka, mawaimakā, ā bōnakacimai, aka.*
- 
2958. muito longe muitissimo vai, lá longe muitissimo caminho fez, cançou.
2959. \* aborrece-se, outra vez caminho faz não, caminho sem mata dentro vai.
2960. ali longe muitissimo sede tem, agua procurou agua beber para, agua procurou, cansou.
2961. muita sede tem, assim outra vez aguentar pode não, muita sede tem, morreu o caxinauá.
2962. o caxinauá caçar foi, outra vez veio não.
2963. seus filhos esperaram, caçaram, procuraram, nos caminhos todos gritaram, caçaram, áquelles respondeu não.
2964. seus filhos mata dentro foram, procuraram, caçaram, embora vieram, a seu genitor feminino disseram: mai, meu pai caçar foi, perdeu-se, fizeram.
2965. seu genitor feminino: vosso pai vós perdestes, mim procural-o ide para ! aquelles fez.
2966. assim fez, seu genitor feminino chora, a voz queimando-se está, seus filhos mata dentro foram, procuraram.
2967. la longe muitissimo de seu irmão o filho, tamanduá outros tinham matado, sua ossada só deitada estava, viu, veio.
2968. seus irmãos perguntaram: o pai mata dentro caçar foi, morreu já, eu procurei, cancei, fizeram.

2969. *rawē bōtça max'kō iōikī: rabia daki ōpa mawaimarā, rawē xáu bōç'ti maniya, ē ūibiranai, aka.*
2970. —*rabiamākāi ? ūinūkawō ! abāini.*
2971. *rawē bōtçabō iōa, xáu ūima: rabia ōpaki, ōparā damiwanā-wā, ika.*
2972. *bōtçā xáu dōtinō, bōtçā dáu binō, bōtça xáu tupinō.*
2973. *ranūkāi xáu dōtikī, kōyōtā, dáu wā, dáu nakaxō, xáu çōkē tibi dáu wā tiōxā.*
2974. *raç'ka waxō, xáu bōniabō, xāō daminikiaki.*
2975. *xāō mawa dani tōpāxōni, bōnikawē, tōkōrātōkōrāiki, nikē.*
2976. *hunikuibōrā rabō damiwarā datōi, kuzibāi.*
2977. *nāta mapua, datōi, nāta nixō, uinūbō, zairā hamakiri kuzikāinikiaki.*
2978. *xāō kuzikāinaya, hunikuibōrā inō rōxō, ratō hiwē mōrā rikitā, ratō ibō āibō iunikiaki:*
2979. *ōā xáu bōtixō, rabia ē ōpa mawaima.*
- 
2969. seu irmão mais moço (primo) disse: mesmo parece o pai morreu já, sua ossada só deitada está, eu vi, vim, fez.
2970. —mesmo por ventura ! (deveras ?) ver vamos ! fizeram, sahiram.
2971. seus irmãos levou, a ossada mostrou: mesmo o pai é, o pai encantemos ! fizeram.
2972. outro a ossada emenda, outro remedio tira, outro a ossada ajunta.
2973. agora a ossada emendam, acabaram, remedio com, remedio mastigaram, da ossada juntas todas remedio com espremeram.
2974. assim fizeram, a ossada levaptaram, o tamanduá encantou-se.
2975. o tamanduá de muito pello basto muito levantou-se, rosnou, rosnou, ficou em pé.
2976. os caxinauás que o encantaram, amedrontaram-se, correram, sahiram.
2977. \* longe pozeram-se em pé, amedrontaram-se, longe ficaram em pé, olham, o tamanduá no mesmo instante (para o lado ?) correu, foi-se.
2978. o tamanduá correndo está, os caxinauás embora vieram, sua casa dentro entraram, a seu genitor feminino disseram:
2979. eu a ossada avistei, mesmo meu pai morreu já.

2980. *rawē xáu maniya dabanē, xáu ē damiwa, maria, xaō ē damiwa, bōnikawē, tōkōrētōkōrēiki, nikē.*
2981. *kuzikirā, datōi, ūinubō, xairā ramakiri kuzikāinikiaki, ramakiri, kuzikāinaya, nō vuaki, aka.*
2982. *ibō āibō iuiki, raç'ka wabō, ibō āibō ana ratō nitiamainikiaki.*
2983. *ranūkai ibō āibō ratō piaya iónóamainikiaki, ana piaya bóa-bómakiaki.*
2984. *raç'ka wanibōkiaki, ratō ibō piaya ka, ni mōra nō mawaimakē, xai damiwakinā raç'ka wanibōkiaki: ratēxūki.*
2985. *dōi, hunikuinā rawē mazō a kaibō, dōi hōnōa, dakaxō, hunikuī āibō atixō, rāwē hiwō tā iōa.*
2986. *iānōwā mōrā ra bō datōi, karaya, dōi rawē dáu wē xáu tōkō tibi rawē dáu wē tcinia, tzami dáu wazō.*
2987. *iā mōrā dōi pōōtā, ra ya hōnō mōrā ra bō pukua.*
2988. \* *ōç'kakī, pakōa, dōi rawē nabu ki hikima.*
2989. \* *rawē nabō bōx'kōrōtiikaya.*
- 
2980. sua ossada deitada está pensei, a ossada eu encantei, outra cousa (ao contrario), tamanduá eu encantei, levantou-se, rosnou, rosnou, ficou em pé.
2981. \* corremos, sahimos, amedrontamo-nos, olhamos, o tamanduá correu, foi-se, no mesmo instante correndo ia, nós embora viemos, fizeram.
2982. ao genitor feminino disseram, assim fizeram, o genitor feminino outra vez aquelles deixou-os ir não.
2983. agora o genitor feminino aquelles caçar mandou não, outra vez caçar foram não.
2984. assim fizeram, seu pai caçar foi, mata dentro em morreu, tamanduá quando encantaram, assim fizeram: até aqui.
2985. a jurity, os caxinauás seu urucú fazer foram, jurity escondeu-se, deitou-se, a caxinauá mulher pegou, sua casa em levou.
2986. lagoa grande dentro a mulher ella com amedrontou-se, chorando está, a jurity seu remedio com dos ossos juntas todas seus remedio com espremeu, de chagas remedio fez.
2987. lagoa dentro jurity carregou-a ás costas, ella com agua dentro ella com cahiu.
2988. assim fizeram, sahiram, jurity suas gentes com (em casa de sua gente) entrou.
2989. suas gentes balanço fazendo estavam.

2990. *huni kuī āibō bōx'kórōti i katcūkaya, dōi iunua.*  
 2991. *āibō bōx'kórōtē ki hōnōbō, āibō kāuna, maxax ki kawē xáu bōç'tē óbicita, manikē.*  
 2992. *dōi ra wē datōkai, ōinikē.*  
 2993. *dōi bōtē hawē xáu tōpixū, bōç'tē dōtixū, damiwa, hawē dáu ha mamaki, upax' ki dáu mutçaxō, rawē xáu mamaki dáu vuka.*  
 2994. *huni kuī āibō hanōri ma pōa, bōnikawē, ôçai, nikē.*  
 2995. *dōi rawē hiwō tā pōōbāi,*  
 2996. *rawē hiwō tā nitiā,*  
 2997. *āibō rawē hiwō tā inū kaya.*  
 2998. *ranūkai ana atiana, hōnōnikiaki: ratēxōki, yamaki.*
2999. *huni kuī hiwōabō.*  
 3000. *huni kuī, ratō bai xōnikē, bai bōna wa.*  
 3001. *ratō hiwō dikabi xōnikē, bai bōna wa, ha nō hiwō bōna wa.*  
 3002. *maōi, huni kuī itzapabō maōki, huni kuī bōç'titxé mawa txami danāki, habōç'ti baribāinabō, rawi ai mawa rawēdua habōç'ti iukatçi.*
2990. a caxinauá mulher balançar-se queria, a jurity mandou.  
 2991. a mulher o balanço com largou, a mulher cahiu, pedra com sua ossada só espalhou-se, deitada ficou.  
 2992. jurity aquella com amedrontou-se, olhou.  
 2993. jurity outra seus ossos ajuntou, só emendou, encantou, seu remedio ella sobre, agua com o remedio diluiu, seus ossos sobre remedio derramou.  
 2994. a caxinauá mulher ali mesmo já boa ficou, levantou-se, riu-se, ficou em pé.  
 2995. jurity sua casa em carregou-a nas costas, sahiu.  
 2996. sua casa em soltou-a.  
 2997. mulher sua casa em foi embora.  
 2998. agora outra vez a jurity pegou-a não, deixou-a: até aqui, não tem mais.
2999. os caxinauás moram.  
 3000. os caxinauás, seu roçado velho ficou, roçado novo fizeram.  
 3001. sua casa tambem velha ficou, roçado novo fizeram, aquella em casa nova fizeram.  
 3002. mudam-se, caxinauás todos mudaram-se, caxinauá um só, muito chagado, não supportaram, elle sosinho deixaram. sahiram, sua mulher muito bonita ella só levar para.



3003. *rawē bonō mawa txami danāki, baxibāina.*  
 3004. *itzapabō maōi bōnōbō, hamōç'ti baxibāinabō, hiwō xōni mōrā hamōç'ti dakakē.*  
 3005. *itzapabō ratō hiwō bōna mōrā maōi bōabō, huni kuī mawa txami ramōç'ti dakakē.*  
 3006. *xōtē bōtia, dakakē, huni kuī, mawa pici mayē, dakakē, xōtē bōtōxō, rawē txami pibāini.*  
 3007. *pia, piki, dōbōatā, xōtō kazō, rawē nabō iōiā.*  
 3008. *xōtō daci rōxō, huni kuī mawa txami bari iōi, dakakē.*  
 3009. *xōtō daci bōtōxō, rawē txami piki, piki, ianiwa, bōnikawē.*  
 3010. *xubō mamaki xōtō daci tçauabō, xōtō bōtça kazō, ix'mī iōi tñabō.*  
 3011. *ix'mīnā mawa rawīdoa, ratō xōtō daci ratō iōnōairā, ix'mīnā mawa rawēdua iōi tñabō txami piōkatci.*  
 3012. *hawē mabō wē, hawē daō daci, hawē daō dacirā ha wē daōya.*  
 3013. *ana xōtō bōtça kazō, iōi tñana, ranūnāi hawi daō wē daōtā.*

3003. seu marido muito chagado não supportaram, deixaram, sahiram  
 3004. muitos mudar-se foram, elle só deixaram, foram, casa velha dentro só deitado ficou.  
 3005. muitos sua casa nova dentro mudar-se foram, caxinauá muito chagado elle só deitado ficou.  
 3006. o urubú avistou-o, deitado estava, o caxinauá, muito o fedor se exhalava, deitado estava, urubú desceu, suas chagas comeu, sahiu.  
 3007. comeu, comeu, acabou, urubú foi embora, a suas gentes disse.  
 3008. urubú muitos chegaram, o caxinauá muito chagado sol com se aquece, deitado estava.  
 3009. urubús muitos desceram, suas chagas comem, comeram, encheram as barrigas, levantaram-se.  
 3010. casa sobre urubús muitos sentaram-se, urubús outros foram, ao urubú-rei dizer foram.  
 3011. ao urubú-rei muito bonito, que urubús todos aquelles manda, ao urubú-rei muito bonito dizer foram, chagas comer vir para.  
 3012. seus trens com, seus enfeites todos, seus enfeites todos, elles com enfeitando-se está.  
 3013. outra vez urubú outro foi, dizer foi, agora seus enfeites com se enfeitou.

3014. *ana xõtõ bõtça karõ, iõi tâna, ranûkâi rawi nanõ wã ra wẽ kônõaya.*
3015. *ranûkâi xõtõ bõtça karõ, iõi tâna, ranûkâi rawẽ mazõ wẽ pôxõaya.*
3016. *ranûkâi xõtõ bõtça karõ, iõi tâna, ranûkâi rawã tari çawõ-aya.*
3017. *ranûkâi xõtõ bõtça karõ, iõi tâna, ranûkâi hawã kakã pööbirani, vuaya.*
3018. *xõtõ daci manai, tçauabõ.*
3019. \* *huni kuĩ tramirã bari iõi, dakakã, huni kuĩ tramirã hunõ hi çãkõ bia, ra ya dakakã, xõtõ daci tçauabõ.*
3020. *ix'minã ranûkâi hawã ai bõ, ainã rawã kakã pööbirani, hónõ, xõtõ daci manai, tçauabõ.*
3021. *ranûkâi ix'minã mawa rawiãdua dãudãua, tari dikabi çawõa, rónõ, ranûkâi xõtõ daci ratõ ki nukua.*
3022. *xõtõ daci iõia: mawa põki, aka.*
3023. *ix'mi bõtõxõ, hunikuĩ trami pici mayé dakakã, ix'mi bõtõ-xõ, rawi dau pökaki, kõyõa.*
- 
3014. outra vez urubú outro foi, dizer foi, agora seu jenipapo com, elle com pintando-se está.
3015. agora urubú outro foi, dizer foi, agora seu urucú com borrando-se está.
3016. agora urubú outro foi, dizer foi, agora sua roupa vestindo está.
3017. agora urubú outro foi, dizer foi, agora sua cesta carregou ás costas, sahiu, vindo está.
3018. urubús todos esperam, sentados estavam.
3019. caxinauá chagado sol com aquece-se, deitado está, caxinauá chagado escondido de pau pedaço tirou, elle com deitado estava, urubús todos assentados estavam.
3020. \* urubú-rei agora sua mulher com, a mulher sua cesta carregou ás costas, sahiu, *urubú-rei* vem, urubús todos esperam, sentados estão.
3021. agora urubú-rei muito enfeitou-se, enfeitou-se muito, roupa tambem vestiu, *vem*, agora urubús todos elle com encontraram-se.
3022. urubús todos disseram: muito bom está, fizeram.
3023. o urubú-rei desceu, do caxinauá chagado o fedor se exhalava, deitado estava, urubú-rei desceu, seus enfeites desatou, acabou.

3024. *rawē kakū ki hawē mabō nanōa, hawē mabō nanōki, kōyōtā, rawē kakē kōpīā.*
3025. \* *ranūkāi, huni kuī txami dakakē, rawē bōrō tçōka paia, huni kuī hi tōkō wē ix'mī kuxa, ix'mī rawē mabōmaki, rawē mabōmāiç' bōnikainū.*
3026. *huni kuī bōnikawē, ix'mīnā mabō bizō, arua, dakakē.*
3027. *xōtō dacirā ra wē datōkāini, inū bōnibōkiaki.*
3028. *huni kuīnā ix'mīnā mabō bia, dakakē, ix'mīnā hawē mabō māiç' inū ka, ana vuamainikiaki.*
3029. \* *xōtō daci ma bōi kōyōwabō, huni kuī mawa txami mōxō mōrā hamōç'ti hiwō xōni mōrā dakakē.*
3030. *xuya bōtixō, xuya iuka, iōia.*
3031. \* *ē txamikē, ē txami picī danāki, ō nabō ōa iōama, ōa ō mōç'ti bazibāinabō. (vide bāini e bāinā).*
3032. *ō mōç'ti ē dakakē, ōa xōtē pia, xōtō bōtça i kuxa, bōā-bōki xōtōrā.*
3033. \* *i nabō ō mōç'ti ōa bazibāinabō, i daka, i āi bōç'ti iōabōki ō nabōnā. (vide bāini e bāinā).*
- 
3024. sua cesta com seus trens despejou, seus trens despeja, acabou, sua cesta encostou.
3025. agora, caxinauá chagado deitado estava, seu olho arrancar quiz, o caxinauá de pau pedaço com o urubú-rei espancou, urubú-rei seus trens sem, seus trens sem, levantou-se, foi embora.
3026. o caxinauá levantou-se, do urubú-rei os trens tirou, guardou, deitou-se.
3027. urubús todos elle com amedrontaram-se, embora foram.
3028. caxinauá do urubú-rei os trens tirou, deitou-se, o urubú-rei seus trens sem embora foi, outra vez veio não.
3029. urubús todos já foram todos, o caxinauá muito chagado, escuro dentro, elle sosinho casa velho dentro estava deitado.
3030. um rato avistou-o, o rato perguntou, disse:
3031. eu chagado estava, de minhas chagas o fedor não supportaram, minhas gentes me levaram não, me eu sosinho deixaram, sahiram.
3032. eu sosinho, eu fiquei deitado, me urubús comeram, urubú outro eu espanquei, foram-se os urubús.
3033. minhas gente eu sosinho me deixaram, sahiram, eu fiquei deitado, minha mulher só levaram minhas gentes.

3034. *raç'ka wa, xóya ra wã dabanũiki, xóya rawã dáu wã txami tibi dáu a.*
3035. *xuya rawi dáu wã dáu a, oxaxini, pónaya, bõç'tãã.*
3036. *ranũkã rawẽ txami niriikaya, ranũkã hamõç'ti xóbó mörã nikókóbái*
3037. *ranũkã iamö bõtçã xuyã rabiaç'kari wa, hawã dáu wã dáu a.*
3038. *bõç'tãã, nikã, ranũkã rawẽ txami niriiki, koyóu, ranũkã iura pö nazia.*
3039. *rawẽ mabô wã, mabórã, ix'minã mabô bimarã, ranũkã ix'minã mabô wã dani, rawidóa.*
3040. *ranũkã hawã nabô ki nukui kai.*
3041. *ranũkã rawi nabô ki hikia, rawi nabô iuka: mi tçuamã ? aka*
3042. *rabô ióio: rabia mã õa danãki, mõç'té ia baribiranimaki, ã txami pici mayê, dakakã.*
3043. *mã ã ai bõç'ti iwõki, õa bõç'ti baribiranima, ã ruai, aka.*
3044. *rawi nabô nikanikiaki.*
3045. *ranũkã rawẽ ainã ma bönö bõtçayai, ma ra bö hiwökã.*

3034. assim fez, o rato elle com penalizou-se, o rato seu remedio com as chagas todas remediou.
3035. rato seu remedio com remediou-o, dormiu a noite inteira, amanhecendo está, acordou.
3036. agora suas chagas cahindo estão, agora elle só casa dentro passeia de um para outro lado o dia inteiro.
3037. agora noite outra com o rato a mesma cousa fez, seu remedio com remediou-o.
3038. acordou, poz-se em pé, agora suas chagas cahiram, acabaram, agora com o corpo bom banhou-se.
3039. seus trens com, os trens, do urubú-rei o trens que tirou, agora do urubú-rei trens com enfeitou-se, ficou bonito.
3040. agora suas gentes com encontrar-se foi.
3041. agora suas gentes com (em casa de sua gente) entrou, suas gentes perguntaram: tu quem por ventura és ? fizeram.
3042. áquelles disse: mesmo vos me não supportastes, só me deixastes, viestes, de minhas chagas o fedor se exhalava, deitado estava.
3043. vós minha mulher só trouxestes, me só deixastes, viestes, eu vim, fez.
3044. suas gentes escutaram.
3045. agora sua mulher já marido outro tem, já elle com mora.

3046. *ranūkāi hawē bōnō rawidua nīkē, ranūkāi ana rawī bōnō ki ra ki nukunikiaki.*
3047. *ranūkāi hawē āi ra ki nukua, ra bō hīwōnikiaki.*
3048. \* *ra bō hīwōxō, rāwi nabō bōtā, ratō bōtā bai wa, ranō hīwō-nībōkiaki.*
3049. *mawa txamirā ix'mā mabō bini, ra ya bōyōç'miç'bōkiaki.*
3050. *mawa txami, rawē txami xuya dauanikiaki, huni kuī txami-rā raç'kanikiaki: ratêxōki, yamaki.*
3051. *ē nabō xōnipabō hīwōa, maō pōpa nō ha nō ē nabō hīwōabō.*
3052. *ē nabō daci bakawai katcūkai, itxai, kōyōtā, ratō pōikamā-raci tçōkaki, kōyōtā.*
3053. *dōtōkī, kōyōtā, ratêritō hunū tçōkái bōnūbō, ratêritō axa mōx'tōi bōnūbō.*
3054. *ō nabō itxái, kōyōtā, ratêritū kaki wanū, ratêritū kakā wanū.*
3055. *raç'ka waki, kōyōtā, kakā daci ki pōikamā nanōabō xāwā ya ki bakawaiikatcivā.*
3056. *ō nabō itxa, iuixīni.*
3057. *pōnaya, mōç'tōbō bōç'tāxō, ratō kōnaki:*
3046. agora seu *primeiro* marido bonito andava (estava), agora outra vez seu marido com, elle com se encontrou.
3047. agora sua mulher elle com ajuntou-se, elle com morou.
3048. ella com morou, suas gentes com, aquelles com roçado fez, ali moraram.
3049. o muito chagado do urubú-rei os trens tirou, elles com briucam.
3050. o muito chagado, suas chagas rato remediou, o caxinauá chagado assim fez: até aqui, mais não tem.
3051. minhas gentes velhas moram, aldeias bonitas em, ellas em minhas gentes moram.
3052. minhas gentes muitas pescar querem, ajuntaram-se, acabaram, seus timbós-folha muitos arrancam, acabaram.
3053. pilam, acabaram, uns timbó-fructa arrancar foram, uns timbó-cipó cortar foram.
3054. minhas gentes reuniram-se, acabaram, uns cestas grandes fazem, outros cestas pequenas fazem.
3055. assim fazem, acabaram, cestas muitas com timbó-folha despejaram, de arara encarnada rio com pescarem para.
3056. minhas gentes ajuntaram-se disseram (falaram) a noite inteira.
3057. amanhecendo está, o velho (tuxáua) acordou, aquelles chama:



3058. *ã baköbô, böç'tãdikawã, nũ pöikamã waxina, xãwã ya ki nũ pöikama mutçái kanönã.*
3059. *rawã nabô böç'tãi, köyötã, maböx aki, köyötã: ranũ bôri-nãkawã ! ika, bóaibô.*
3060. *ratêritũ pöikamã daci bóaibô, ratêritũ hunũ daci bóaibô, ratêritũ axa daci bóaibô.*
3061. *raç'ka wabãini, bóaibô.*
3062. *xãwã yã köxa dapi itxái, köyötã, xanã ibô rató manamakí.*
3063. *itxái, köyöwãibô, ranũkãi xãwã ya namaki pöikama daci mutçakí, runũ daci mutçakí, axa daci mutçakí, köyötã.*
3064. *hunibô hönô böküi, nunái, çaiçaiikébô, mawa bakaraci tax'nibônébô, mawa baka birãibô.*
3065. *huni bötçã, bãi tax'nikãunái, üiya, bi, nunái, kapötãwãnã rawã bitax' ki köyöa.*
3066. *huni çaiçaiika, hönô mörãnó tax'nikãunaya, rawã nabô iuka:*
3067. *mã raç'kai çaiçaiikai ? akabô.*
3068. *—õa kapötãwãnã ã bitax'ki köyöa, ã ikai.*
3069. *kapötãwã dötöi-bökawã ! rató a.*
- 
3058. meus filhos, acordai de pressa ! nós timbó fizemos hontem, de arara encarnada rio com nós timbó diluir irmos para.
3059. suas genteç acordaram, acabaram, mingau beberam, acabaram: agora de pressa vamos ! fizeram, foram.
3060. uns "pöikamã" muitos levam, uns "hunũ" muitos levam, uns "axa" muitos levam.
3061. assim fizeram, sahiram, vão.
3062. de arara encarnada rio da beira perto ajuntaram-se, acabaram, o tuxáua aquelles esperar fez (acompanhou).
3063. ajuntaram-se, acobam, agora da arara encarnada rio no meio "pöikamã" muitos diluiram, "runũ, muitos diluiram, "axa" muitos diluiram, acabaram.
3064. os varões o rio batem, nadam, gritando, gritando estão, muito peixes muitos sahindo estão, muitos peixes tiraram bem.
3065. varão outro, surubim ia sahindo, viu, pega, nada (nadou para pegar) jacaré grande sua canela com mordeu.
3066. o varão gritou, gritou, do rio dentro sahindo está, suas gentes perguntaram:
3067. —tu porque gritas, gritas ? fizeram.
3068. —me jacaré grande minha canela com mordeu, eu faço (grito).
3069. jacaré grande matar vinde ! áquelles fez.

3070. *hunibó datōi, ana baka bi katciikama.*  
 3071. *runi bōtçā datōama, kapōtāwā taz'nikāunai, kuxa, ratō iōi tănā: ā nabō, mā kapōtāwē ki datōi, ana baka biama-mā ? ikai.*  
 3072. *ā ma kapōtāwē kuzai, dakakiki, ūi bōkawe, ratō a.*  
 3073. *rani ? ika, bōxō, ūiyabō.*  
 3074. *ranūkāi ana baka biama, manā nā mapōkōxū.*  
 3075. *huni bōtçā, huni kapōtāwānā kōyōa, pōōbāini.*  
 3076. *huni, rawē bitar' icī, kazakūkāinaya, huni bōtçā iōiki: mī raç'kai kazāi ? aka.*  
 3077. *rabia kapōtāwānā ōa kōyōa, ā icī, iki, aka.*  
 3078. *huni bōtçā pōōbāini, rawē hīwō tā rikixū, diçi tōwōki, kōyōtapama datābō.*  
 3079. *rawē āi māwa rawēdua rawē bōnō manōi karaya. āibō bōtçā iuka:*  
 3080. *mī raç'kai kazai ? aka.*  
 3081. *rabia ā bōnō bakawai ka, kapōtāwānā kōyōa, ā iki, aka.*

3070. os varões amedrontaram-se, outra vez peixe tirar quizeram não.  
 3071. varão outro amedrontou-se não, o jacaré grande sahindo ia, espancou-o, áquelles dizer foi: minhas gentes, vós jacaré grande com vos amedrontastes, outra vez peixe tirais não por ventura ? fez.  
 3072. eu já o jacaré grande espanquei, deitado está, ver vinde ! áquelles fez.  
 3073. —aonde ? fizeram, vieram, vendo estão.  
 3074. agora outra vez peixe pegaram não, o morro em sahiram d'agua (sahiram para a ribanceira).  
 3075. varão outro, ao varão o jacaré grande mordeu, levou ás costas, sahiu.  
 3076. o varão, sua canela doe, chorando ia por todo o caminho, varão outro disse: tu porque choras ? fez.  
 3077. —mesmo o jacaré grande me mordeu, eu sinto dores, faço (choro) fez.  
 3078. varão outro carregou-o ás costas, sahiu, sua casa em entram, a rede armaram, alto não deitaram-no.  
 3079. sua mulher muito bonita, de seu marido triste está, chorando está, mulher outra perguntou:  
 3080. —tu porque choras ? fez.  
 3081. —mesmo meu marido pescar foi, jacaré grande mordeu-o, eu faço, fez.

3082. *huni kapõtāwanā köyōima, mawa pici mayé, dakakā, rawē nabō maō kakatci iubaibō.*
3083. *xanā ibō ratō iōiki: ā nabō, na nukō hiwōrā ma xōniaki, maō nūbukawā, ratō a.*
3084. *mōxō kiri maōki.*
3085. *rabia na huni bōtça, kapõtāwā pima, pici mayaya, rawē pici danāki, iuama, lōaibō, rawē āi bōç'tê iuabō.*
3086. *huni raç'ka katima, ramōç'tê, pici mayai, dakakā, xōtā pici bōtia, nuyaki, māi nixō, ūiyā.*
3087. *huni, pici mayái, dakakā, xōtā pi pai, huni xōtō iōia: xōtā, ōa piyamawō.*
3088. *ā nabō bōtā ā xāwā ya ki bakawai ka, kapõtāwā ōa köyōima.*
3089. *ā pici mayé, dakakā, ā nabō maōi kaki, ā pici ōa danāki, ōa baxibāinabōki, ō āi bōç'ti iukatcirā.*
3090. *xōtō ra wē dabanāiki, inū kaya.*
3091. *huni mawa pici mayaya, xōtā pici xōtōa, mawa xōtō, pici mayaya, xōtā ix'mi iui kai, nuyakāinaya.*
- 
3082. do varão, o jacaré grande mordeu-o, muito o fedor se exhalava, deitado estava, suas gentes mudar irem-se para combinaram.
3083. o tuxáua áquelles disse: minhas gentes, esta nossa casa já envelheceu, mudar-nos vamos ! áquelles fez.
3084. de manhã mudaram-se.
3085. mesmo este varão outro, jacaré grande mordeu-o, o fedor se exhalando está, seu fedor não supportavam, levaram não, foram, sua mulher só levaram.
3086. o varão assim ir poude não, elle só, o fedor exhalando-se está, deitado estava, o urubú o fedor avistou, voou, terra em poz-se de pé, vendo está.
3087. o varão, o fedor se exhalava, deitado estava, o urubú comer quiz, o varão ao urubú disse:urubú, me come não !
3088. minhas gentes com eu da arara encarnada rio com pescar fui, jacaré grande me mordeu.
3089. meu fedor se exhalava, deitado estava, minhas gentes mudar-se foram-se, meu fedor me supportaram não, me deixaram, sahiram, minha mulher só levarem para.
3090. o urubú elle com penalizou-se, embora foi:
3091. do varão muito o fedor se exhalando está, *outro* urubú o fedor farejou, muito farejou, o fedor exhalando-se está, o urubú ao urubú-rei dizer foi, voou, foi.

3092. *huni kuinã hõmã ti bari yanó pici mayai, dakakã, huni kuinã hi çãkõ bi tâcõ, rarapí datã.*
3093. *xõtã ix'mi ki nukõxõ, iõiki: ix'minã, óanirã huni kuí pici mayai, dakakiki, pinõwõ, aka.*
3094. *ix'mi bõnimakawã, rawã tari bi tâxõ, tari çawõtã, maxã põxõi.*
3095. *maxã põxõi, kõyõtã, rawã kakã bitã, põóbirani, ruaya.*
3096. *huni kuí, pici mayái, dakakã.*
3097. *ix'mi bõnimakirani, huni hi çãkõ tçuma, dakakã.*
3098. *ix'mi nuyakirã, huni kuí dapi nizõ, ix'minã iõiki: ã tari pøkaiõpa pici pikatcivã ?*
3099. *ix'mi pøkaki, kõyõtã, huni kuí pici mayai, pikatci rarapí nikã.*
3100. *huni kuinã ix'mi hi wã kura, ix'mi biç'ika, rawã tari bõama, nuyakainaya, xõtõ daci datõi, ana vuamainikiaki, huni kuí, pici mayái, dakakã.*
3101. *huni kuí pici ix'minã tari bia, bõnimakawã, ix'minã tari arua.*
- 
3092. o caxinauá, terreiro em, sol em, o fedor exhalando-se está, deitado estava, o caxinauá de pau pedaço tirar foi, de si perto deitou-o.
3093. o urubú, urubú-rei com encontrou-se, disse: urubú-rei, acolá do caxinauá o fedor exhalando-se está, deitado está, comamos ! fez.
3094. o urubú-rei alegrou-se, sua roupa tirar foi, a roupa vestiu, urucú com borrou-se.
3095. urucú com borrou-se, acabou, sua cesta tirou, poz ás costas, sahiu, indo está.
3096. o caxinauá, o fedor se exhalando está, deitado estava.
3097. o urubú-rei alegrou-se, sahiu, o varão do pau pedaço agarrou, deitado estava.
3098. o urubú-rei voando sahiu, do caxinauá perto ficou em pé, o urubú-rei disse *comsigo*: miuha roupa desato primeiro por ventura o fedorento comer para ?
3099. o urubú-rei desatou, acabou, ao caxinauá, o fedor exhalando-se está, comer para delle perto ficou em pé.
3100. o caxinauá o urubú-rei pau com espancou, o urubú-rei gritou, sua roupa levou não, voou, foi, urubús todos amedrontaram-se, outra vez vieram não, o caxinauá, o fedor se exhalava, deitado estava.
3101. o caxinauá fedorento do urubú-rei a roupa tiron, alegrou-se, do urubú-rei a roupa guardou.



3102. *mōxō mōrā huni kazaya, xuyā, huni kazai nika, xuyā vókirā, huni iuka: mī raç'kai kazawāi ? aka.*
3103. *xuyā, rabia ā nabō bōtā ā bakawai ka, kapōtāwanā ōa pima, ā ikai, aka.*
3104. *xuyā iukaki: rania mī naborā, huni kuīnā ? aka.*
3105. *ā naburā maōi bōibōmaki, ā txami ōa danākī, ōa baribāini-mabōki, ā āi bōç'ti ōa ioīmabōki.*
3106. *ā txami pici danākī, ōa iōamaikimabōki, xuyā, aka.*
3107. \* *xuiya ra wē dabanāiki, rawē dāu bi tūxō, huni kuī txami tçinia, pōnaya, huni kuī rawē txami ana piciana.*
3108. *huni kuī bakukubái, huni kuī ramōç'tē hiwōa, xuyā dāu aka, xubu tanái, bakukubái.*
3109. *ōa iamō bōtçā xuyā ana rawē txami dāu wā, huni kuī ranū-kāi ma pōa.*
3110. *mōxō kiri huni kuī rawē txami ma bóa.*
3111. *huni kuī xuyā ioiki:*
3112. *naxi tāwē ! mī ma pōakirā, aka.*
3113. *huni kuī hā ika, naxi tāni, vókirā.*

3102. escuro dentro o varão chorando está, o rato, o varão chorar ouviu, o rato veio, ao varão perguntou: tu porque chorando grande estás ? fez.
3103. —ó rato, mesmo minhas gentes com eu pescar fui, um jacaré grande me mordeu, eu faço, (choro), fez.
3104. o rato perguntou: aonde *estão* tuas gentes, caxinauí ? fez.
3105. —minhas gentes, mudar-se foram-se já, minhas chagas me supportaram não, me deixaram, sahiram, minha mulher só me levaram.
3106. minhas chagas fedorentas supportaram não, me levaram não, ó rato, fez.
3107. o rato elle com penalizou-se, seu remedio tirar foi, do caxinauí nas chagas espremeu, amanhecendo está, do caxinauí suas chagas outra vez federam-não.
3108. o caxinauí passeia de um lado para o outro, o caxinauí elle sosinho mora, o rato remedio fez, a casa arremeda, passeia de um lado para outro o dia inteiro.
3109. aquella noite outra com o rato outra vez de sua chaga remedio fez, o caxinauí agora já ficou bom.
3110. de manhã do caxinauí suas chagas já fecharam.
3111. ao caxinauí o rato disse:
3112. banhar-te vai ! tu já ficaste bom, fez.
3113. o caxinauí sim ! fez, banhar-se foi, veio.



3114. *ranūkāi huni kuī mawa rawēdua, huni kuī ranū rawē nabō ki nukui kai.*
3115. *huni kuīnā āinā ma bōnō bōtçayaimakē.*
3116. *huni kuī rawē nabō ki nukua, rawē nabō huni kuī iukakī: mī tçoamē ? mī rania vuai ? akabō.*
3117. *rabia matō bōtā ē bakawai ka, kapōtāwanā ōa piama, ē pici mayai, danāki, ōa iōama, ē āi bōç'tē iōimaki, aka.*
3118. *ranūkāi hunibō nīkaki, kōyōtā, runi iōiabō: mī āinā ma bōnō-bōtçayamaki, akabō.*
3119. *āibō nīka, rawē bōnō xōni mawa rāuduakē, ana bōnōwayamakiaki.*
3120. *rabi na ratō bōnōwaimarā ana bōnōwaimayamakiaki.*
3121. *na ē miyōirā ratēxūki, yamaki.*
3122. *tçuna ōç'kanikiaki.*
3123. *ē nabō hiwōōma, kātēuma ikaibō.*
3124. *tçunarā ōç'kanikiaki ē nabō iōcikatçirā.*
3125. *ē nabō tçuna kātē bōtia: na tçuna kātiki, ikaibō.*
- 
3114. agora o caxinauá muito bonito é, o caxinauá agora suas gentes com encontrar-se vai.
3115. do caxinauá a mulher já marido outra tinha.
3116. o caxinauá suas gentes com encontrou-se, suas gentes ao caxinauá perguntaram: tu quem por ventura és ? tu donde vieste ? fizeram.
3117. —mesmo vós com eu pescar fui, jacaré grande me mordeu, meu fedor se exhalando estava, não supportastes, me trouxestes não, minha mulher só trouxestes, fez.
3118. agora os varões escutaram, acabaram, ao varão disseram: tua mulher já marido outro tem, fizeram.
3119. a mulher ouviu, seu marido velho muito bonito estava, outra vez maridou-o.
3120. porém com este, *que* maridou *pela segunda vez*, outra vez maridou-se não.
3121. esta minha historia até aqui; tem mais não.
- 
3122. a maria de barro (joão de barro) assim fez.
3123. minhas gentes casa sem, panela sem faziam.
3124. a maria de barro assim fez, minhas gentes ensinar para.
3125. minhas gentes de maria de barro a panela (o ninho) avistaram: isto de maria de barro panela é, fizeram.

3126. *tçuna iauxi, tçuna rató tçūmī paia, kuziebō.*  
 3127. *tçuna rató tībābāi, rató iōinikiaki: mī hiwō katçüikai, ã nabō ? aka.*  
 3128. *ã hiwō katçüikai, tçunā, aka.*  
 3129. *mató iōcinū mā hiwōnūbunā, rató a.*  
 3130. *mapó bi tākawã mató kãti waxūnōnā, rató a.*  
 3131. *mapó bi bōaibō, tçunā rató iōiciki: ã nabō, ũikowã ! ã kãtê wairã, rató a.*  
 3132. *huni kuibō tçuna ũi, tçanabō, tçuna rató kãti waxūna, rató pitê bawca, piēbō.*  
 3133. *ranūkãi tçuna rató iōciki: hunibō, mapó daci bi tākawã, mató hiwō waxūnōnā, aka.*  
 3134. *mapó bi tãni, bōēbō, tçuna rató xubō axūni.*  
 3135. *huni bō ũi, mapóabō, tçuna rató hiwō waxūna, hiwōyamabōkiaki.*  
 3136. *huni bō iuiki: tçunarã mawca ũnãnōpaki.*  
 3137. *rató nuku kãtê waxūki, nukó hiwō waxūnakirã, aka.*

3126. maria de barro defendeu-se, maria de barro aquelles beliscar quiz, correram.  
 3127. a maria de barro daquelles atraz foi, aquelles disse: tu morar (ter casa) queres, minha gente ? fez.  
 3128. —eu morar quero, maria de barro, fizeram.  
 3129. vos ensino, vós morardes para, áquelles fez.  
 3130. vosso barro tirar ide ! vós panela fazer para, áquelles fez.  
 3131. barro tirar foram, maria de barro áquelles ensinou: minhas gentes, olhai ! eu panela fazendo estou, aquelles fez.  
 3132. os caxinauás a maria de barro olharam, sentaram-se, a maria de barro aquelles panela fez para, sua comida cosinharam, comeram.  
 3133. agora maria de barro áquelles ensinou: varões, barros muitos tirar ide ! vós casa fazer para, fez.  
 3134. barro tirar foram, vieram, a maria de barro aquelles casa fez para.  
 3135. os homens olham, estão em pé, maria de barro aquelles casa fez para, moraram.  
 3136. os varões disseram: maria de barro muito inteligente é.  
 3137. aquella nós panela fez para, nós casa fez para, fizeram.

3138. *i naburā mawa tikir'dā xuíxō piaibō, tçuna ratō kãtê ināni-kiaki, ratō hiwō ināki.*
3139. *ã nabōrā tçuna dõtöiç'bómaki, mawa pökiaki tçunarā.*
3140. *ã nabōrā oç'kanikiaki.*
3141. *kãtêuma, hiwōoma, ni mōrā uraibō.*
3142. *ã naburā ana mõi ozama, hiwō morā oxái.*
3143. *ana xóiçũ piama, vuaxũ piebó, ranūkai pönibókiaki.*
3144. *tçunarā mawa pöpoki, ratō ã nabō ratō ióçinirā.*
3145. *ã naburā tçunā ratō ióçinikiaki, tçunarā mawa dayakiaki.*
3146. *ã naburā ranūkai hiwō wamiç'bókiaki.*
3147. *ã naburā oç'kanikiaki.*
3148. *tçunā ratō ióçinĩ, raç'kanibóki i naburā.*
3149. *ã tçunā miyói ratêxúki, yamaki.*
3150. *huni kuĩ ni mōrā kazō, piayai kazō, xóbō bõtia.*
3151. *xóbō bimi niriika, iuinakabō xóbō bimi iuinakabō pia.*
3152. *hunikuĩnā ũixō, ũibirani, rawã hiwō tã róxō.*
- 
3138. minhas gentes muito preguiçosas assados comiam, a maria de barro áquelles panela deu, áquelles casa deu.
3139. minhas gentes a maria de barro matam não, muito boa a maria de barro é.
3140. minhas gentes assim fizeram.
3141. panela sem, casa sem, mata dentro dormiam.
3142. minhas gentes outra vez terra com dormiram não, casa dentro dormiram.
3143. outra vez assados comeram não, cosidos comeram, agora bem ficaram.
3144. a maria de barro muito boa é, aquella minhas gentes áquellas ensinou.
3145. minhas gentes a maria de barro áqueles ensinou, maria de barro muito trabalhadeira é.
3146. minhas gentes agora casa fazem.
3147. minhas gentes assim fizeram.
3148. a maria de barro aquelles ensinou, assim fizeram minhas gentes.
3149. minha de maria de barro historia até aqui, tem mais não.
3150. caxinauá mata dentro foi, caçar foi, uricuryseiro avistou.
3151. de uricuryseiro as fructas cahiam, as caças de uricuryseiro as fructas as caças comiam.
3152. caxinauá viu, viu, veio, sua casa em chegou.

3153. \* *bari kaya rawē āi iōki (iōi ?) xōbō xōbō akī iuinaka akatci.*  
 3154. *xōbō xōbō akī, ni bōnēwarō, ranō rawē āi tçāubāini: ia manawō, aka.*  
 3155. *hē ika, tçaukē, rawē bōnō hōpō bi kakē, āibō tçaukē.*  
 3156. \* *ranūkāi inō kōnōya vōki, āibō bōtitā, inawē iukaki: mi rawa wai ranō tçaua ? aka.*  
 3157. — *ē bōnē xōbō xubō akī, ōa iwōa, hōpō bi kakē, ē manāi, tçaua.*  
 3158. \* *raç'ka wa, ināwē: hanō tçauama, mia iōnū, ē hiwō ūi kawō ! iwanā.*  
 3159. *raç'ka waxō, āibō pōōbāini, mawa traikuī rawē hiwō mōrā rikixō.*  
 3160. *mawa iuinaka txakai, iuinaka nāti daçi iuinaka inā, pi, tçaukē.*  
 3161. *inōrā rawē āibō ibō iōnō bi tāni, rikixū, bōtitā, āibō dōtō-xō pipai, tōkōrātōkōrāikaya.*  
 3162. *rawē bakō ratō āibō iōa: ōwā, āibō ē iwōaki āiwēkatçirā, ōwā, ōa piāyamawō, aka.*

3153. o sol indo-se está, sua mulher levou, no uricuryseiro casa fez caça matar para.  
 3154. no uricuryseiro casa fez, mata limpou, ali sua mulher assentou, sahiu; me espera ! fez.  
 3155. sim ! *ella* fez, sentou-se, seu marido yarina tirar foi, a mulher assentou-se.  
 3156. agora onça pintada veio, a mulher avistou, a onça perguntou: tu que fazes ? (porque) ali te assentaste ? fez.  
 3157. — meu marido no uricuryseiro casa fez, me trouxe, yarina tirar foi, eu espero, assentei-me.  
 3158. assim fez, a onça: ali te assenta não ! te levo, minha casa ver vem ! fez.  
 3159. assim fez, a mulher levou ás costas, sahiu, muito longe muitissimo sua casa dentro entrou.  
 3160. muito caça abunda, caças moqueadas muitas caças deu, *a mulher* comeu, assentou-se.  
 3161. da onça seu genitor feminino legumes tirar foi, entrou, avistou-a, a mulher matar, comer quiz, rosnando, rosnando está.  
 3162. seu filho que a mulher levou: mãi, a mulher eu trouxe amulherar-me para; mãi, me come della não ! fez.

3163. *raç'ka, hã ika, iura dacibi xötökî, bux'ka xötökî, böçö xötökî, mökã xötökî, taö xötökî, iura dacibi xötötã.*
3164. *raç'ka wa, aiburã datöi, kaxai, tçaukã.*
3165. *ratö iwöa: kaxayamawö, ã öwãnã mia piamaki, aka.*
3166. *raç'ka wa, kaxa, nõçöa, tçaukã.*
3167. \* *ranükãi äiwãxö, mawa duawakî, mawa äi pax'kama, ra böç' ni.*
3168. *ra böç' niki, ranükãi baköwa.*
3169. *rawã bakö käiyãyã, rawã iayarã txaima, bakö käiyãyã, rawã himi taxökî, na bakö xama pikî.*
3170. *raç'ka wa, ranükãi rawã bakö diçi wã datã, dakakã.*
3171. *ranükãi rawã bönã rawã äi iucikî: nukü bakörã baziamo ! iöbãiwãwã ! ã öwã nuku piãnã.*
3172. *raç'ka wa, hã ixö, rawã bakö baziamo.*
3173. *na iónö bikî, iökî, na ùpax bi kakî, iökî, na pöi kakî, iökî.*
3174. *raç'ka wakî, ranükãi rawã bakö bönia, nikukuaya.*
3175. *ibö äibö ùpax bi kakî, rawã iaya ki rawã bakö bazibãini.*
- 
3163. assim fez, sim ! *a onça* fez, o corpo todo cheirou, a cabeça cheirou, a cara cheirou, as mãos cheirou, os pés cheirou, o corpo todo cheirou.
3164. assim fez, a mulher amedrontou-se, chorou, assentou-se.
3165. aquelle que a levou: chora não ! minha mãi te come não, fez.
3166. assim fez, chorou, calou-se, assentou-se.
3167. agora amulherou-a, muito agradou-a, muito a mulher largou não (poucas vezes largava), ella com exclusivamente anda.
3168. ella com exclusivamente anda, agora empenhou-a.
3169. \* seu filho nascendo estava, sua sogra longe-não, o menino nascendo estava, seu sangue lambeu, estas do filho páreas comeu (?).
3170. assim fez, agora *a mãi* seu filho rede com deitou, deitou-se.
3171. agora seu marido a sua mulher ensinou: nosso filho deixa não ! leva-o todos os dias ! *sinão* minha mãi nol-o come.
3172. *elle* assim fez, sim ! *ella* fez, seu filho deixava não.
3173. este legume tira, leva; esta agua tirar vai, leva, este cagar vai, leva o *filho*.
3174. assim fez, agora seu filho levantou-se, andava de um para outro lado.
3175. o genitor feminino agua tirar foi, sua sogra com seu filho deixou, sahiu.



3176. —*iyā, ā bakō nia, ōa ūixōwā, ūpax bi tānōnā, aka.*
3177. \**raç'ka wa, hā ika, tçaukē, xumō bibāini, kaya, bōnikawā, rawā baba dōtōxō, piki, dōbōa, tçaukē.*
3178. *ranūkāi rawā babawā ūpax bi tāni, vōkī.*
3179. *rawā bakō bōnatōx'ki, rawā iaya iukakī: iyā, rania mi babā, ā mi ki bazibāinarā ? aka.*
3180. *raç'ka wa rabiatō pībia: ā ūiyamaki ā babarā, aka.*
3181. *raç'ka wa, ibōā bōnaki, nāta kuziyatāi, rawā bakō bōtīama.*
3182. *bōnakacima, çāiiki, dakakē.*
3183. *ranūkāi rawā bōnā piaya katāni vukī.*
3184. *rawā āi çāiiki, dakakē.*
3185. *rawā bōnō rikixō: rania nukū bakōrā ? aka.*
3186. —*ūpax bi kaki, nikukuaya, mi ōwa: ā bakō ōa ūixōwā, abāini.*
3187. *ūpax bi ka, vōkī, ā bōnatuxiaki, aka.*
3188. —*ā owā nuku piāki nukū bakōrā.*
3189. *raç'ka waxō, ibō itxaxō, kuzakuxaaka, çāiiki, dakakā.*
3190. *ranūkāi ana bakōwa, iōmōriaya, rabiç'kari wakī, ibōā piā.*
- 
3176. —sogra, meu filho andando está, mim olha-o para ! (toma conta delle por mim) agua tirar ir para, fez.
3177. assim fez, sim ! fez a onça, assentou-se, a mulher o pote tirou,sahiu, foi, a onça levantou-se, seu neto matou, comeu, acabou, assentou-se.
3178. agora sua nora, agua tirar foi, veio.
3179. seu filho a procurar começou, a sua sogra perguntou: sogra, daonde está teu neto, que eu tu com deixei, sahi ? fez.
3180. assim fez, a mesma que comeu: eu vi-não meu neto, fez.
3181. assim fez, a mãe procurou, longe correndo foi, seu filho avistou não.
3182. procurou, cançou, chorou, deitou-se.
3183. agora seu marido caçar foi, veio.
3184. sua mulher chora, deitada estava.
3185. seu marido entrou: daonde está nosso filho ? fez.
3186. —agua tirar fui, andando estava de um para outro lado, a tua mãe: meu filho mim olha para ! fiz, sahi.
3187. agua tirar fui, vim, eu a proeural-o comecei, fez.
3188. —minha mãe nos comeu nosso filho.
3189. assim fez, a mãe xingou, espancou, espancou, chorou, deitou-se.
3190. agora outra vez filho fez, crescendo está tambem, a mesma cousa fez, a mãe comeu delle.

3191. *çinakawē, ibō dōtōpaiki.*
3192. *ibōrā mawa iura kuxirā.*
3193. \* *pia wē tçaka, pia txaxikāi, tēüki, raxi wē txati paia, raxi txaxikāi, tēüki, paka pazutē wē txatia, paka pazutē txaxi, binō wē kuxa, binō tōkōi, hi wē kuxa, hi tōkōi, dōō wē kuxa, dōō tōkōi, matxatō wē kuxa, matxatō tōkōi, nupō wē txatia, nupō tōkōi.*
3194. *raç'ka wa, rawē ibō iukaki: ōwā, mia raç'kawaxō dōtōpa ? aka.*
3195. \* — *raç'kama, mī ōa dōtō pai ikai.*
3196. *karō itxawaxō, karō nawaxō, karō mōnōaya, hörō mōrā ia xutōwō mōnōnōnā, aka.*
3197. *raç'ka wa, rawē bakō hē iwanā, karō itxawaxū, nawaxō, mōnōaya.*
3198. *ranūkāi ibōā iōcīnikiaki.*
3199. *ibōā iōciki: ē bakē, mī ōa kuái,*
3200. *ē mōnōayarā, nukū nabō dacibi bōkanikiki ō wē taōrā, ē bakē, hunōiraxāwē, mī āi bōrā mia dōtōkanarā.*
- 
3191. zangou-se, a mãe matar quiz.
3192. da mãe muito o corpo duro era.
3193. frecha com atirou, a frecha quebrou-se, cahiu; azagaia com furar quiz, azagaia quebrou-se, cahiu, a faca de cabeça com furou, a faca de cabeça quebrou-se, cacete com espancou, o cacete quebrou-se, pau com espancou, o pau quebrou-se, machado com espancou, o machado quebrou-se, terçado com espancou, o terçado quebrou-se, faca com furou, a faca quebrou-se.
3194. assim fez, a sua mãe perguntou: mãe, te mato como por ventura ? fez.
3195. \* — assim não, tu me matar queres ?
3196. lenha ajunta ! de lenha ninho faze ! (arruma), a lenha queimando está (quando estiver) labareda dentro me empurra ! queimar-me para, fez.
3197. assim fez, seu filho sim ! fez, lenha ajuntou, arrumou, queimando-se está.
3198. agora a mãe ensinou.
3199. a mãe ensinou: meu filho, tu me queimaste.
3200. eu queimando-me estou (quando estiver) nossas gentes todas vêm, eu com penalizadas; meu filho, esconde-te bem ! tua mulher com te matar podem.

3201. *raç'ka wa, hã ikanikã.*  
 3201. \* *karô kua, mōnōi, karô hiiki, kōyōaya, ranūkai ibōā: ranō ōa xōtōwō ti mōrānā, aka.*  
 3202. *hã iwanā, ti mōrā xōtōa, ti mōrā mōnōaya.*  
 3204. *rawē bakōrā rawē ai bō xaxō iwapa mōrā, xaxō mōrā, bōōā, ha mōrā rawē ai bō hikia, tçaukã.*  
 3205. *ranūkai hawē nabō daci ibō wē taōa itxabirani, çãikūbi-ranāibō.*  
 3206. *rarakū vuirā utçā.*  
 3207. *utçā rawē ai bō bōtirū: mia dōtōabōmaki, nōnō ã tçauai, aka.*  
 3208. *tçaurabōkã, utçā ratō mamaki tçaukã.*  
 3209. *ranūkai itxapabō itxabirani.*  
 3210. *tçōē nukū ibō nuku mōnōbāinamã ? ika, çãiki, maniabō.*  
 3211. *na kōti inō hui, na tōxi inō hui, ma bimi inō hui, na biri inō hui, na inō kōnōya hui, na txaxō inō hui, ratē.*

3201. \* assim fez, sim ! disse, (ficou).  
 3202. a lenha queimou, queimou-se, a lenha faz labaredas, acabando está, agora a mãe: agora me empurra fogo dentro ! fez.  
 3203. elle sim ! fez, fogo dentro empurrou-a, fogo dentro a onça queimando-se está.  
 3204. seu filho sua mulher com, pilão grande dentro, pilão dentro, emborecou-o, elle dentro, sua mulher com entrou, assentaram-se.  
 3205. \* agora suas gentes todas, a mãe com penalizados, ajuntaram-se, vieram, chorando vêm por todo o caminho.  
 3206. elle primeiro veio o coelho.  
 3207. o coelho sua mulher com avistou-o: te matam não, aqui eu me assento, fez.  
 3208. sentaram-se ambos (debaixo do pilão), o coelho daquelles em cima assentou-se.  
 3209. agora todos ajuntaram-se, vieram.  
 3210. \* —quem nossa mãe nos queimou, embora foi-se por ventura fizeram, choram, deitam-se.  
 3211. \* —esta de bocca espremida onça (raposa) vem, esta de colleira amarella onça vem, esta de fructas onça (irara) vem, estas de estrella onça (maracajá) vem, esta onça pintada vem, esta de veado onça (suçuarana) vem, só.

3212. *raté vua, çãiki, kõyóa, bôaibô.*  
 3213. *rawê ai bô tax'nikawê, ranūkai hivõnibõkiaki.*  
 3214. *inawê rawê ibô kuakinã raç'ka wanikiaki.*  
 3215. *rawê bakô piã, rawê ibô mõnõkinã, raç'ka wanikiaki:  
 ratexũ i xĩnã.*
3216. *huni kuĩ mawa iupa ramõç'ti piaya ka, txai kuĩ inô bõtia.*  
 3217. *inô txaxô pia, rawê xáu wê maõç'tamõa, raç'kazõ tçõka-  
 tima.*  
 3218. *inô-xáu wê maõç'tamõa, ana piãm.1.*  
 3219. *xáu wê maõç'tamõa, ra ki kõi, icĩ tõnõi, ana piãma, dakakã.*  
 3220. *hunikuinã bõtio, hunikuĩ, hunikuinã inô iuka:*  
 3221. *—mĩ raç'kái ranô daka ? aka.*  
 3222. *—raç'kamaki, txaxô atixõ, pi, xáu wê xáu maõç'tamõima.*  
 3223. *ê raç'kazõ ana piãma, icĩ tõnõi, nõnõ ê daka, aka.*  
 3224. *inawê raç'ka wa, hunikuinã: mia xáu tçõkanõ, tõnõwõ, aka.*
3212. \* estas sós vieram, choram, acabaram, vão.  
 3213. sua mulher com sahiu, agora moraram.  
 3214. a onça, sua mãi quando queimou, assim fez.  
 3215. seus filhos comeu, sua mãi quando se queimou, assim fez:  
 até aqui me lembro.
3216. caxinauá muito panemo elle sosinho caçar foi, longe muitissimo onça avistou.  
 3217. a onça veado comeu, seu osso com enganchou-se os dentes, assim arrantar pode-não.  
 3218. a onça osso com enganchou-se os dentes, outra vez comeu não.  
 3219. o osso com enganchou-se os dentes, elles com apostemou -se, dor aguenta, outra vez comeu não, deitada estava.  
 3220. o caxinauá avistou-a, o caxinauá, o caxinauá á onça perguntou:  
 3221. —tu que fazes ahi deitada estás ? fez.  
 3222. —faço nada: veado pegnei, comi, osso com, o osso me enganchei os dentes.  
 3223. eu assim outra vez comi não, dores aguento, aqui eu me deitei, fez.  
 3224. a onça grande assim fez, o caxinauá: te o osso arranco, aguenta ! fez.

3225. —*ōa tçökawō, aka.*  
 3226. *raç'ka wa, hunikuinā xáu diç'pi wē xáu nōxaxō, hi kōya wē inaxō.*  
 3227. *hunikuinā diç'pi ninia.*  
 3228. *xáu tçökōkiranaya, inōrā tōkōrātōkōrāika, ix'tiōix'tiōiki, kō haraç', haraç'aki.*  
 3229. *tōkōrātōkōrā ikaya, hunikuī bōtōxō, iuka:*  
 3230. *ā miā ma tçökamā ? aka.*  
 3231. *mī ia ma tçökaki, aka.*  
 3232. *raç'ka wa, rānūkāi inawē hunikuī rawē manō raxi inā.*  
 3233. *manō raxi ināxō, iōcīnikiaki, manō raxi wē na txaxō txatiki, awa txatiki, iawa txatiki, iuinaka daci axōwē.*  
 3234. *iuinaka daci axōlā, rawē manō raxi inā, bōnikiaki hunikuī-nōnā.*  
 3235. *hunikuinā manō raxi iōimaxō, mawa ra wē iōinaka txatida-kaimakiaki hunikuīnōnā.*  
 3236. *hunikuinōnā inō bōtizō, inō xáu tçökakinā raç'ka wamiç'kiaki: ratēxūki, yamaki hunikuīnā.*

3225. —*me arranca ! fez a onça.*  
 3226. *assim fez, o caxinauá o osso corda com o osso amarron, pau alto com subiu.*  
 3227. *o caxinauá a corda puxou.*  
 3228. *o osso arrancando-se ia, a onça rosnou, rosnou, saltou, saltou, o pus salpicou, salpicou.*  
 3229. *rosnando, rosnando está, o caxinauá desceu, perguntou:*  
 3230. *eu te já arranquei por ventura ? fez.*  
 3231. —*tu me já arrancaste, fez.*  
 3232. *assim fez, agora a onça ao caxinauá sua de metal azagaia deu.*  
 3233. *de metal azagaia deu, ensinou, de metal azagaia com este veado traspasou, anta traspasou, porco traspasou, caças muitas matou para elle.*  
 3234. *caças muitas matou para elle, sua de metal azagaia deu, trouxe-a o caxinauá.*  
 3235. *o caxinauá de metal a azagaia levou, muito ella com caças traspasava o caxinauá.*  
 3236. *o caxinauá a onça avistou, da onça o osso quando arrancou, assim faz: até aqui, tem mais não o caxinauá.*



3237. *dātā ikā rawē āi bōç' hiwōa.*  
 3238. *dātā ika diç'pi birō wā, huni kuī piaya vua, huni kuī trai-  
 ma birō dūkōái, huni kuī diç'pi wē nōxa.*  
 3239. *huni kuī diç'pi wē tanōxōkōa, raç'ka katima, tēikaya.*  
 3240. *tēixō, diç'pi pōka paia, diç' pipā mōnōxō, raç'kazō pōkati-  
 ma, dakakē.*  
 3241. *xōta wē diç'pi mōx'tō paia, diç'pipā xōnōxa, raç'kazō  
 diç'pi mōx'tōtima, dakakē.*  
 3242. *diç'pipā nōxakī, kōyōa, dakakē.*  
 3243. *dātā ikapā hawē birō uī ka, huni kuī piaya vua, nōxa, daka  
 kē, dātā ikapā rawē kuki ki nanōbirā.*  
 3244. *rawē kuki ki nanōxō, bōa, hawē āi ūimama, hawē nāti  
 ki nanōa, dakakē.*  
 3245. *rawē āi xapō tōrōaki, tçaukē, hawē bawā, bawadōxi, vuya  
 tçau, vōi, tçaukē.*  
 3246. *dātā ikarā huni kuī bōxō, hawē nāti ki nanōa, dakakē.*  
 3247. *dātā ika hawē dōō bibāi, karō wakī, karō tōbaxō, dātā ika  
 karō iabirā, mātixō.*

3237. *dātā ika sua mulher com so mora.*  
 3238. *dātā ika de corda armadilha fez, caxinauá caçar veio, caxi-  
 nauá longe-não a armadilha rodeou, caxinauá corda com  
 amarrou-se.*  
 3239. *caxinauá corda com o pé amarrou-se, assim andar pode não,  
 cahindo está.*  
 3240. *cahiu, corda desatar quiz, a corda amarrou-lhe as mãos,  
 assim desatar pode não, deitado ficou.*  
 3241. *dentes com a corda cortar quiz, a corda os dentes amarrou,  
 assim a corda cortar pode não, deitado ficou.*  
 3242. *a corda amarrou-o, acabou, ficou deitado.*  
 3243. *dātā ika sua armadilha ver foi, caxinauá caçar veio, amar-  
 rrou-se, deitado estava, dātā ika sua cesta com despe-  
 jou-o, veio.*  
 3244. *sua cesta com despejou, trouxe, a sua mulher mostrou não,  
 seu muquem com botou, ficou deitado o caxinauá.*  
 3245. *sua mulher algodão arredonda, sentada estava, seu papa-  
 gaio, papagaio de testa amarella, fallador estava sen-  
 tado, fallava, sentado estava.*  
 3246. *dātā ikā o caxinauá trouxe, seu moquem com botou, ficou  
 deitado.*  
 3247. *dātā ika seu machado tirou, foi, lenha fez, lenha fez muita,  
 dātā ika lenha carregou nos hombros, veio, arrumou.*

3248. *dātā ika karō tix'tōxō, hawē nāti yanō karō tix'tō nāti namā dātā, karō tix'tō mōnōikuī, dakakē.*
3249. *huni kuī nāti yanō daka, kuī xōtōi, huni kuī tçaç'iki, dakakē.*
3250. *āibō nika, bōnikawē, nāti ūiā, nāti namaki huni kuī nōrōa dakakē, huni kuinā, rawē bōçō ūiyā, rawē nabókē.*
3251. *āibō nupō bi bō, nōxa mōx'tōa, mōx'tōkī, kōyōtā, rawē tapō namaki hōnōtā, rawē kēti ki, ha mamaki rawē kēti bōōwā, aruki, pōwa, dakakē.*
3252. *āibō raç'ka wakī, kōyōtā, rawē bawa iōciki: bawā, dātā ika mia iōka, iōiyamazawē! mī iōiyai mia bōx'tōrō, putakikirā.*
3253. *bawa iōciki, raç'ka watā, āibō tçauxō, rawē xapō turuaki, tçaukē.*
3254. *dātā ika karu bi ka, karō bōxō, maititā, rawē nāti ūitā, hawē rawararā ma rani daki ka.*
3255. *dātā ika yama bōna, dātā ika cinakawē, hawē āi iōka: ā ūiyamaki, aka.*

3248. *dātā ika a lenha atiçou, seu muquem em de lenha tição moquem sob deitou, de lenha o tição queimou-se muitissimo, estava deitado o caxinauá.*
3249. *caxinauá moquem em está deitado, de fumaça sente o cheiro, caxinauá estalou a lingua, deitado estava.*
3250. *a mulher ouviu, levantou-se, o moquem viu, do muquem no meio o caxinauá amarrado estava, deitado estava, o caxinauá, a mulher sua cara viu, de suas gentes é.*
3251. *a mulher faça tirar foi, os nós cortou, cortou, acabou, de seu jirau no meio escondeu-o, sua panela com, elle por cima sua panela emboreou, guardou, bem fez (endi-reitou), deitado estava.*
3252. *a mulher assim fez, acabou, a seu papagaio ensinou: papagaio, dātā ika te perguntou, dize não! tu diseste, te degollo, boto fora.*
3253. *ao papagaio ensinou, assim fez, a mulher assentou-se, seu algodão fia, assentada está.*
3254. *dātā ika lenha tirar foi, lenha trouxe, arrumou, seu muquem olhou, sua cousa ja para onde não-sabe foi.*
3255. *dātā ika nada achou, dātā ika zangou-se, a sua mulher perguntou: eu vi não, fez a mulher.*

3256. *mī ōa ūimama, ā ūiyamabī.*
3257. *raç'ka wa, dātā ika rawā bawa iuka: bawa, i rawararā mī ūiyamā ? aka.*
3258. *raç'ka wa, ā ūimaki, aka.*
3259. *dātā ika cinakawā, hawā ina daci obicitawa, dōnōraci, zinazuku yabi, máç' yabi, ima yabi, mǎpā yabi.*
3260. \* *raç'ka watā, obicitawakī, kōyōtā, hawā inaraci obicitawa, rabō bōnanō obicitawa, dātā ikarā cina, tçaukā.*
3261. *hawā inaraci bōnakī, bōtiama, bōnakī, kōyōa, ana bōnamai-kaya.*
3262. *dātā ikapā rawā ina daci arukī, kōyōtā, ana nitīama, dakakā.*
3263. *huni kuī, āibō arōimarā, tapu mamakixō āibō bakōwa.*
3264. *bakōwabāini, mōxō mōrā inū kanikiaki.*
3265. \* *huni kuī dātā ikapā nōxarā raç'kanikiaki. (ps ?)*
3266. *huni kuī raç'káimarā.*
3267. *ana txai kāinamainikiaki.*
3268. *huni kuī dātā ikapā nōxakinā raç'ka wanikiaki, ratêxūki.*
- 
3256. tu me mostraste não, eu vi não.
3257. assim fez, dātā ika a seu papagaio perguntou: papagaio, minha cousa tu viste por acaso ? fez.
3258. assim fez: eu vi não, fez o papagaio.
3259. dātā ika zangou-se, suas criações todas espalhou, cobras todas, aranhas também, formigas-onça também, formigas pretas também, baratas também.
3260. assim fez, espalhou as criações, acabou, suas criações todas espalhou, aquelle procurarem para espalhou, dātā ika zangou-se, assentou-se.
3261. suas criações todas procuraram, descobriram não o caxinauá, procuram, acabaram, outra vez procurar foram não.
3262. dātā ika suas creações todas guardou, acabou, outra vez mandou-os fora-não, ficou deitado.
3263. o caxinauá que a mulher guardou bem, jirau de cima a mulher empenhou.
3264. empenhou-a, sahiu, escuro dentro-embora foi.
3265. o caxinauá, dātā ika amarrou-o, assim fez.
3266. o caxinauá assim fez.
3267. outra vez longe sahiu não.
3268. o caxinauá, dātā ika quando amarrou-o, assim fez, até aqui.

3269. *iauziku nawa rawē inabōrā dōnō inū, bina inū, kapō inū, donūwā inū, xāwē inū, inō inū, iawa inū, awa inū, ttaxō yabirā, ratēkiaki.*
3270. *iauziku nawa mawa iōnō dacia, huni kuibō iōnōmakē.*
3271. *iauziku nawa mawa iauxirā.*
3272. *huni kuibō bōnikī, iauxiku nawa atça ōaai ka, iauxiku nawa rawē hiwō tā rikixū: iauxiku nawā, ōa atça ināwē, i boniyérā.*
3273. *iauziku nawa atça ōwapama xōizō, inā.*
3274. *inā, huni kuī inū kazū, hiwō tā rikixū, rawē ai iōikī: iauxiku nawa mawa iauxiki.*
3275. *ē atça ōaaka, ōa, atça ōwapama xōizō, ōa inākirā.*
3276. *moxō mōrā atça taxō iōmōtçō nūkawō.*
3277. *mōxōaya runi ōç'karabō kazū, atça taxō çāčkōxū, bōxū, rawē bai yanō atça banaxū.*
3278. *hunibō, iauxiku nawa mani ōaanū bukawē !*
3279. *hunibō bōxū, iauxiku nawa hiwō tā rikixū: iauxiku nawā, ōa mani ināwē, ē bōniyairā.*
3280. *iauziku nawa mani ōç'karabō xōixū, ratō inā, bōabō.*
- 
3269. do sovina suas criações cobra tambem, maribondo tambem, jacaré tambem, sueury tambem, arara encarnada tambem, onça tambem, porco do mato tambem, anta tambem, veado tambem só estes eram.
3270. o sovina muito legumes muitos com, os caxinauás legumes sem eram.
3271. i, n, muito sovina era.
3272. os caxinauás famintos estavam, a i. n. macaxeira pedir foram, de i. n. sua casa em entraram: i. n. me macaxeira dá ! eu faminto estou (disseram).
3273. o sovina uma macaxeira grande-não assou, deu.
3274. deu, o caxinauá embora foi, casa em entrou, a sua mulher disse: i. n. muito sovina é.
3275. eu macaxeira pedi, me, macaxeira grande-não assou, me deu.
3276. escuro dentro de macaxeira os talos roubar vamos !
3277. está escurecendo, varões dois foram, de macaxeira os talos cortaram, trouxeram, seu roçado em macaxeira plautaram.
3278. —varões, a i. n. banana pedir nós vamos !
3279. os varões foram, de i. n. casa em entraram: i. n., me banana dá ! eu faminto estou.
3280. i. n. bananas duas assou, áquelles deu, foram embora.



3281. *bõtça rôxû, atça iumõtçóaya, binā böx'pi wa, kurikāi, hönö ki pókua.*
3282. *kapötā pi paia, nözökökirā, mawa iciaya, hönö ki pókua, kapöyamakirā.*
3283. *kapötā böx'pirā rabia binā böx'pi wanikiaki.*
3284. *huni ku iuinaka daminibókiaki.*
3285. *nizökö iauxiku nawa rawā hiwö tū rikizū: nizökā, i xöki öa xömöxüwö.*
3286. *nizökö karū, xöki xömöaya, iauxiku nawa ha dapi tçauxū öiyaya.*
3287. *nizökö xöki xömöaya.*
3288. *xöki xömöaya, xöki künaya, iauxiku nawā bixū, nanöaya.*
3289. *iauxiku nawā naçaukötanaya, nizökö xöki börö tókókā.*
3290. *iauxiku nawa bötixū, nizökö iöka: nizökā, rania xöki xömö künarā.*
3291. *ā üiyamakī, xöki xömö künamaki.*
3292. *künaki, ā üiyāki.*
3293. *iauxiku nawa rawā nöpö bixū, nizökö kuax'nixū, möax'nixū, pöax'nixū, rux'nixū, xöki xömö börö üiyamaki.*
- 
3281. o outro veio, macaxeira roubando está, maribondo as sobran-  
celhas fez (mordeu-lhe), correu, foi, rio com cahiu.
3282. jacaré comel-o queria, o caxinauá sahiu dagua, veio, muita  
dor sentindo está, rio com cahiu, jacaré virou.
3283. do jacaré as arcadas superciliares mesmo maribondo as  
arcadas superciliares fez.
3284. os caxinauás em caças encantaram-se.
3285. tijaucú de i. n. sua casa em entrou: tijaucú, meu milho mim  
debulhar para vem !
3286. tijaucú foi, milho debulhando está, i. n. delle perto se  
assentou, olhando está.
3287. tijaucú milho debulhando está.
3288. milho debulhando está, milho cahindo está, i. n. tirava,  
despejando estava na vasilha.
3289. i. n. a cara voltou de vagar, tijaucú de milho um caroço  
botou na boca.
3290. i. n. avistou, ao tijaucú perguntou: tijaucú, daonde o milho  
debulhado cahiu ?
3291. —eu vi não, milho debulhado cahiu não.
3292. —cahiu, eu vendo estava.
3293. i. n. sua face tirou, do tijaucú a guela rasgou, a mão rasgou,  
a barriga rasgou, o pé rasgou, do milho debulhado  
caroço viu não (porque estava na boca).



3294. *nixökö mawakē, iauxiku nawa barī pōta.*  
 3295. *tróxiaya, binā pia, böç'tākawē, kuxikaīni, hawē nabō ki rikixū, hawē nabō ióiki: ē nabō, i iauxiku nawa ki bái kazū.*  
 3296. *iauxiku nawa ōa kōnazū, xōki xōmōiōwō, ōa wa.*  
 3297. *i xōmōaya, ōarapi tçauxū, xōki bōrō kāunaya, iaukiku nawa bixū.*  
 3298. *iauxiku nawa naçaukōtanaya. ē xōki bōrō tókükē, ōa iuka, ē iōiyamakē, ōa mōōx'nikī, kōōx'nikī, pōx'nikī, táux'nikī.*  
 3299. *ōa raç'ka wa, ē mawakē, ōa barī putā.*  
 3300. *ē truxiaya, i dakakē, bina ōa pia, ē böç'tā.*  
 3301. *ē böç'tā, ē kuxikirānaki.*  
 3302. *xōki bōrō böç'ti buxū, banaxū, tauruzū, xōki ma köyatapakē, ana tauruzū.*  
 3303. *xōki ma kaniaya, xōki tōkōxū, tróxiwaxū, bananibókiaki.*  
 3304. *rabi xōki bikinā nixökö binikiaki.*  
 3305. *rabi ti bikinā tiörō binikiaki.*  
 3306. *iauxiku nawā ōiaya, tiörō xōta traipa nōyakirā, tçauaya.*
3294. *tijuaçú morreu, i. n. sol com botou-o fora.*  
 3295. *seccando está, maribondo mordeu-o, acordou-o, correu, foise, suas gentes com entrou, a suas gentes disse: minhas gentes, eu i. n. com (em casa de) passear fui.*  
 3296. *i. n. me chamou: milho debulhar vem! me fez.*  
 3297. *eu debulhando estava, de mim perto assentou-se, de milho caroços cahindo estavam, i. n. tirava.*  
 3298. *i. n. voltou a cara, eu de milho caroço puz na boca, me perguntou, eu disse não, (neguei) me a mão rasgou, a garganta rasgou, a barriga rasgou, o pé rasgou.*  
 3299. *me assim fez, eu morri, me sol com jogou fora.*  
 3300. *eu seccando estava, eu deitado estava, maribondo me mordeu, eu acordei.*  
 3301. *eu acordei, eu corri, sahi.*  
 3302. *de milho caroço um só levou, plantou, limpou o pé, milho já alteou, outra vez limpou-lhe o pé.*  
 3303. *milho já está amadurecendo, milho quebraram, seccaram-no, plantaram.*  
 3304. *porem milho quem tirou, tijuaçú tirou.*  
 3305. *porem fogo quem tirou, maracanã tirou.*  
 3306. *o sovina olhando estava, maracanã de bico comprido, voando veio, assentando-se está.*

3307. *hi xana ki tçauxū, xööiki, tçaukã.*  
 3308. *iauxiku nawa ainã nikaxū, ti tix'tö bibirã, tiörö ki tçaka.*  
 3309. *tiörö nuyakirã, ti tix'tö tókübãini, nøyakãinaya, iauriku  
 nawa ainã bötizū: ũunö tiörö ti bóai.*  
 3309a. *mí rawakatci tiörö ti bimazumã ?*  
 3310. *tiörö rawã hiwö tä rikizū, rawã xöta ma mönöi, köyöaya,  
 ti hönöbãini, kuzikãi, hönö ki xöpukua, dakanikiaki.*  
 3311. *tiörö ti bikinã haç'kanikiaki.*  
 3312. *rabi xapö bikinã pinö binikiaki.*  
 3313. *ã nabórã öç'kanikiaki.*  
 3314. *batiuma, tariuma, diciuma ikaibö.*  
 3315. *pinū ratö xapö bizünikiaki.*  
 3316. *kuni bötçã iöinikiaki: ã iauxiku nawa ã xapö bi kai, mã  
 bati wanünã.*  
 3317. *iauxiku nawa ki rikizū: iauxiku nawã, öa xapö inãwã.*  
 3318. *ã ái batiumakirã.*  
 3319. *iauxiku nawa xapö böç'titzé kötöx'xū, inã.*  
 3320. *huní cinakirãni.*  
 3321. *rawã hiwö tä rikizū, hãwi nabö ratö iöinikiaki:*
3307. pau secco com assentou-se, grasnou, sentou-se.  
 3308. de i. n. a mulher ouviu, de fogo tição tirou, veio, maracaná com atirou.  
 3309. maracaná voou, sahiu, de fogo o tição botou na boca, sahiu, voando ia, de i. n. mulher avistou: acolá maracaná fogo leva.  
 3309a. tu que para a maracaná fogo tirar fizeste por ventura ? (disse o marido).  
 3310. maracaná sua casa em entrou, seu bico já se queimou, acabando está, o fogo largou, sahiu, correu, rio com o bico mergulhou, deitou-se.  
 3311. maracaná fogo quando tirou, assim fez.  
 3312. porem algodão quem tirou, beija-flor tirou.  
 3313. minhas gentes assim faziam.  
 3314. saia sem, roupa sem, rede sem faziam (viviam).  
 3315. beija-flor aquelles algodão tirou para.  
 3316. varão outro disse: eu de i. n. eu algodão buscar vou, vós saia fazerdes para.  
 3317. i. n. com entrou: i. n., me algodão da !  
 3318. minha mulher saia sem está.  
 3319. sovina *um capulho de* algodão só descaroçou, deu.  
 3320. varão zangou-se, sahiu.  
 3321. sua casa em entrou, a suas gentes áquellas disse:

3322. *ā nabō, ā āi batiunakā, iauxiku nawa ā xapō ōaaka, ōa xapō böç'titxé kōtōx'xū, ōa inā, ā cinakirānaki.*
3323. *ā pinukāi, xapō rōxō böç'titxé ā yomotçōi kai.*
3324. *pinókāi, xapō rōxō biaya, iauxiku nawa bōtixū.*
3325. *ūunō pinū nukū xapō hunōbāini, nū rawakatci pinō xapō bimaxumā ?*
3326. *pinū xapō rōxō böç'tētçai buxū, banaxū, bōnōaya, rōxuaya, rawē ai iōinikiaki:*
3327. *ā ainā, ā xapō mia banaxūnimarā, ma xapō tçakakiki, bi tawē.*
3328. *aibō bōnimaxū, xapō bi tāxū, kōtōx'xū, bati waxū, çawōni-kiaki.*
3329. *ā nabōrā raç'kanikiaki.*
3330. *batiuna inū, diciuna inū, tariumarā, raç'kanibōkiaki, raç'-kaxū iōinibōkiaki.*
3331. *iōinaka daci itxanikiaki,*
3332. *kana iáix, tōtxukiri iáix, pākō, panō iáix itxanikiaki.*
3333. *iawa vōi, tçaxō vōi, awa vōi, inō vōi, mawa iōinaka daci vunikiaki.*
3334. *itçai, kōyōxū, iōinibōkiaki.*
- 
3322. minhas gentes, minha mulher saia sem estava, a i. n. eu algodão pedi, me um *capulho* de algodão só descaroçou, me deu, eu zanguei-me, vim.
3323. eu beija-flor viro, de algodão semente uma só eu furto vou.
3324. beija-flor vira, de algodão semente está tirando, i. n. avistou-o.
3325. —ali beija-flor nosso algodão furto, foi, nós que para beija-flor algodão tirar fizemos por ventura ?
3326. beija-flor de algodão semente uma só levou, plantou, nascendo está, alvejando está, a sua mulher disse:
3327. minha mulher, eu algodão te plantei já para, já algodão abundando está, tirar vai !
3328. a mulher se alegrou, algodão tirar foi, descaroçou, saia fez, vestiu.
3329. minhas gentes assim fizeram.
3330. saia sem tambem, rede sem tambem, roupa sem, assim fizeram, assim fizeram, disseram.
3331. caças muitas ajuntaram-se.
3332. kana tatú, tōtxukiri tatú, pākō, tatú canastra ajuntaram-se.
3333. porco vem, veado vem, anta vem, onça vem, muito caças muitas vieram.
3334. ajuntaram-se, acabaram, disseram.

3335. *ič'kó yabi vunikiaki:*  
 3336. *iauziku nawa dotó nūbukawē.*  
 3337. *tōtxó kiri íáix íóinikiaki: nōnuzū kini waki, ónó rawē dici dapi pōčanūbukawē.*  
 3338. *kana íáix dukūtū bōnikiaki, kini wobāiki, ónó rōnō tāna, vōkirā.*  
 3339. *ma ā híikaki, miāri bu tāwē !*  
 3340. *pākō buki, ónó hōnō tāna, híixū, hōnōbirana.*  
 3341. *tōtxókiri íáix ónó rawē dici dapi pōčanikiaki.*  
 3342. *pōça tāni, vōkirā, rawē nabó íóinikiaki: ā ma rawē dici dapi pōça tānaki.*  
 3343. *rató íóia, rató tçakakí taōwakinā íç'kū anikiaki.*  
 3344. *íç'kū rawē dicirapi níkē, iauxiku nawa vōkirā, nitóziaya, íç'kū pia bix'kua, iauxiku nawa tzutzu ki tçaka, iauxiku nawa biç'ikaya.*  
 3345. *kana íáix vōkirā, rawē hūitē ki tçaka.*  
 3346. *pākó íáix vōkirā, biç'ika, tēikaya, rawē pókó ki tçaka.*  
 3347. *tōtxókiri íáix vokirā, rawē āi hūiti ki tçaka.*  
 3348. *biç'ika, tēiika, mawanikiaki.*
3335. *japú tambem veio, disseram:*  
 3336. *i. n. matar nós vamos !*  
 3337. *tōtxókiri tatú disse: daqui buraco fazamos ! la de sua rede perto furar vamos.*  
 3338. *kana tatú primeiro o buraco levou, buraco fazendo ia, la deixar foi, veio, disse:*  
 3339. *já eu cancei, tu tambem levar o buraco vai !*  
 3340. *pākó levou, la largar foi, cançou, largou, veio.*  
 3341. *tōtxókiri tatú la de rede perto furou.*  
 3342. *furar foi, veio, a suas gentes disse: eu já de sua rede perto furar fui.*  
 3343. *áquelles disse, aquelle que atirou primeiro quem fez, japú fez.*  
 3344. *japú de sua rede perto ficou em pé, i. n. veio, a ficar de pé começou, japú frecha disparou, de i. n. peito com atirou, i. n. gritando está.*  
 3345. *kana tatú chegou, seu coração com atirou.*  
 3346. *pākó tatú chegou, i. n. gritou, cahindo está, sua tripa com atirou.*  
 3347. *tōtxókiri tatú chegou, de sua mulher coração com atirou.*  
 3348. *a mulher gritou, cahiu, morreu.*

3349. *raç'ka waki, köyôtā, tax'nikawē, itzai, köyôxū, iauxiku nawa zatōzū.*
3350. • *nākō iça iōinikiaki: ē iauxiku nawa rawē taxipi birū, ōa mamaki tōxiái.*
3351. *txaxō rawē himi ki pōxōa, mari rawē ti ki mönua, xāwē rawē himi ki pōxōa, inō rawē himi ki tótōa, raci rawē ti mapō ki rawē hina dōbō tiwaçikia, nōa rawē ti mapō ki tiç'kia.*
3352. *raç'ka, köyôtā, itzai, köyôtā, iōinibōkiaki:*
3353. *iarā ē raci kâinai, ōarā ē nōa kâinai, ōarā ē pinô kâinai, ōarā ē nakō iça kâinai.*
3354. *ōarā ē mari kâinai, ōarā ē txaxō kâinai, ōarā ē inô kâinai, ōarā ē iawa kâinai, ōarā ē awa kâinai.*
3355. *ōarā ē pākō iaix kâinai, ōarā ē tōtxô kiri íaix kâinai.*
3356. *ōarā ē kana íaix kâinai.*
3357. *ōarā ē kana kâinai.*
3358. *ōarā ē xāwē kâinai.*
3359. *raç'kai, köyôtā, kana íaix kari binū, pinū xapô binū, tiörö ti binū.*
- 
3349. assim fizeram, acabaram, sahiram, ajuntaram-se, acabaram, i. n. cortaram.
3350. azul passarinho disse: eu de i. n. seu fel tirei, eu em cima quebrou-se.
3351. veado seu sangue com borrou-se, cutia seu fogo com queimou-se, arara encarnada seu sangue com borrou-se, onça seu sangue com mosqueou-se, mutum de seu fogo miolo (cinza) com de seu rabo a ponta espannou, jacamim sua cinza com esfregou o trazeiro.
3352. assim fizeram, acabaram, ajuntaram-se, acabaram, disseram:
3353. eu, eu mutum virarei, eu, eu jacamim virarei, eu, eu beija-flor virarei, eu, eu passarinho azul virarei.
3354. eu, eu cutia virarei, eu, eu veado virarei, eu onça virarei, eu, eu poreo virarei, eu, eu anta virarei.
3355. eu, eu pākô tatú virarei, eu tōtxôkiri tatú virarei.
3356. eu, eu kana tatú virarei.
3357. eu, eu canidé virarei.
3358. eu, eu, arara encarnada virarei.
3359. assim fizeram acabaram, kana tatú batata tira, beija-flor algodão tira, maracanã fogo tira.



3360. *iōinakakateira raç'kanibōkiaki.*  
 3361. *raç'katā, hunibō inū, āibébō dāminikiaki.*  
 3362. *dami, kōyōtā, iauxiku nawa iōnō kōyōnibōkiaki.*  
 3363. *atça bikī, kari bikī, mani bikī, xōki bikī, kōyōtā, hiwōa. pōnibōkiaki.*  
 3364. *ō nabōrā raç'kanikiaki hiwōkatcirā.*
3365. *pinō zapō bikī.*  
 3366. *iauxiku nawa mawa iauxikuikōnā, raç'kazū zapō bitimaki, iumōtçōnikiaki.*  
 3367. *mawa ratō zapō inamaikaya, raç'kazū zapō bitima, māi ōzamiç'bō.*  
 3368. *xapō iōmōtçōā, rōxō banakī, zapō itzapa tçōkazū, dici wakī, bati wakī, tari wakī, zapō itzapa banakī, ana māi uzama.*  
 3369. *ranūkāi māi uzama, ranūkāi dici ōxai, pōnibōkiaki: ratēxūki, yamaki.*
3370. *hunikuī dayakapa bai waxū, bai yanō atça wakatei tazō biaya.*  
 3371. *bina bōrō ki pia, hōnō mōrā pōkunikiaki.*
3360. caças virar para assim fizeram.  
 3361. assim fizeram, os varões também, as mulheres encantaram-se.  
 3362. encantaram-se, acabaram, do sovina os legumes acabaram.  
 3363. macaxeira tiraram, batata tiraram, banana tiraram, milho tiraram, acabaram, moram, ficaram felizes.  
 3364. minhas gentes assim fizeram, morar para.
3365. o beija-flor algodão tirou.  
 3366. iauxiku nawa muito sovina era porque, assim algodão tirar por bem, pôde não, roubou-o.  
 3367. muito áquelle algodão dava-não (não deu nem um), assim o beija-flor algodão tirar pode não, terra com dormem.  
 3368. algodão roubou, sementes plantou, algodões muitos arrancou, rede fez, saias fez, roupa fez, algodoeiros muitos plantou, outra vez terra com dormiu não.  
 3369. agora terra com dormiram não, agora rede com dormiram, ficaram bem: até aqui, não tem mais.
3370. caxinauá trabalhador roçado fez, roçado em macaxeira fazer para talos tirando está.  
 3371. o maribondo olho com mordeu-o, rio dentro o caxinauá eahiu.

3372. *tax'niaya, bina ianō kamakē, raç'ka tax'nitima, hūitē nō-kái, raç'ka inū katima.*
3373. *kapōi, hinayai, bōx'pi yai, kapōni.*
3374. *dunū dici ināki, piti ināki, iōrānikiaki.*
3375. *mapī tari inā, çawōnikiaki.*
3376. *i dōtō paia, dunó iauxiaya, dōtōamanikiaki.*
3377. *dunū hawē nabōkiaki.*
3378. *kapōrā kunī kuxa paia, donū iauxiaya, hōnōnikiaki.*
3379. *itzapabō hōnō mōrā hīwōarā bakawē xanē ibō, bakawē ratō iōnōairā bakaraci datōmiç'ki.*
3380. *bāi hawē bōtçaki.*
3381. *dunuwānē mabōx' waxū, ratō kōna, itxaxū, mabōx' aka, pāi, karai kōyōi.*
3382. *mabōx' paōpa ana akama, mabōx' trakabō ana mabōx' wamainiki: ratēxūki, rania ē ana iōitimaki, yamaki.*

3372. sahindo está, o maribondo logo foi-se não, assim o *caçinauá* sahir pode não, o coração apagou-se, assim embora ir pode não.
3373. virou jacaré, criou rabo, criou sobranceilhas (arcadas superciliares), jacaré virou.
3374. a cobra rede deu, comida deu, acostumou-se.
3375. o camarão roupa deu, vestiu-se.
3376. a arraia matal-o quiz, a cobra defendendo-o está, matou não.
3377. a cobra sua gente é (do jacaré).
3378. ao jacaré o puraquê espancar quiz, a cobra defendendo-o está, o *puraquê* largou-o.
3379. de todos *que* rio dentro moram, a pirahyba tuxaua é, a pirahyba aquelles quando manda, os peixes todos amedrontam-se.
3380. o surubim seu irmão é (da pirahyba).
3381. a cobra grande (sucury) mingau fez, aquelles chamou, ajuntaram-se, mingau beberam, embebedaram-se, choraram todos.
3382. mingau venenoso (estonteante) outra vez beberam não, mingau ruim outra vez mingau fizeram não: até aqui, daqui eu outra vez dizer posso não, não tem mais.

3383. *iauxiku nawa mawa iauxi ramöç'tê hiwöa.*  
 3384. *mawa iônô txakái, hawê iônóa nô rawê ina daci mawa txakái, hawê inarâ ratô hawê iônô uixünâ.*  
 3385. *rawê inaraci, dunôraci, binaraci, xinaxôku daci, himaraci, kapôraci, i daci, nibudaci, mǎpǎ daci, ratê.*  
 3386. *hawê iônóa nô, mani yanô bina dütâ, atça nô kapô datâ, barâ nô dônô datâ, xinaxôku kari yanô datâ, nibô iôbi yanô datâ, máç'xôki yanô datâ, himarâ tama nô datâ, irâ iuçôa nô datâ, atça nô buç'ka bi dôtô, xapôa, nô xapô bina dôtâ, maxôa nô maxô dônô datâ.*  
 3387. *raç'ka wakî, köyôa, rawi iônô ki kônôa, rawê ai bö ranô hiwöarâ.*  
 3388. *huni kuibô ra ki bai bôabô, rawi hiwö tâ hikia, tçauabô, ratô piti inâ, pitâ.*  
 3389. *ratô iônô yamakê, xôki banaiôkatci bi bôabô.*  
 3390. *iauxiku nawâ, xôki paxa öa inãwê, ê hiwö yanô bana tãnônã, iauxiku nawa öaaki.*

3383. *iauxiku nawa muito sovina elle só mora.*  
 3384. *muito legumes abundam, seus legumes em suas criações muitas muito abundam, suas criações aquelle seus legumes olham para (guardam).*  
 3385. *suas criações muitas, cobras muitas, maribondos muitos, aranhas muitas, formigas pretas muitas, jacarés muitos, arraias muitas, laeraias muitas, baratas muitas, só estas são.*  
 3386. *seus legumes em, bananeiras em maribondos pendurou, macaxeiras em jacarés deitou, mamoeiros em cobras deitou, aranhas batatas em deitou, laeraias inhames em deitou, formigas-onça milhos em deitou, formigas pretas mudubins em deitou, arraias feijões em deitou, macaxeiras em de cabeça maribondos pendurou, algodoeiros em de algodoeiro maribondos pendurou, urucuseiros em de urucús cobras (cobra coral) deitou.*  
 3387. *assim faz, acabou, seus legumes com cercou, sua mulher com ali mora.*  
 3388. *caxinauás elle com passear foram, sua casa em entraram, assentaram-se, áquelles comida deu, comeram.*  
 3389. *aquelles legumes tinham não, milho plantar virem para tirar (buscar) foram.*  
 3390. —i. n., milho crú me dá! minha casa casa em plantar ir para, a i. n. pediram.

3391. *raç'ka wabó, iauxiku nawa: na bana tãwã ! iwãã.*  
 3392. *xóki imaxô, ratô inã, bôxô, banabó, hukūamakã.*  
 3393. *ana kazô, ôaaki, rabiaç'kari wabó.*  
 3394. *iauxiku nawa xóki imaxô, ratô inã, bôxô, ratô hiwô tã bana-  
 bô, vukūamakã.*  
 3395. *iauxiku nawarã mawa iauxiki, nũ xóki bi ka, nuku xóki  
 imaxô inã, bôxô, nũ bana, xókirã rukūamaki.*  
 3396. *raç'ka wa ranūkã atçari bi bôabó.*  
 3397. *iauxiku nawã, atça taxô ôa inãwã ã hiwôa nô bana tã-  
 nãã, ôaaki.*  
 3398. *raç'ka wabó, atça taxô birô, rawã bôx'pi datçaki, kôyôxô,  
 bôx'piyuma ratô inã.*  
 3399. *bôxô, ratô hiwôa nô banabô, ratô atça vukūamakã.*  
 3400. \* *ana bi bôabó, iauxiku nawa ôaakabó, rabiaç'kari waki, atça  
 taxô bizô, rawã bôx'pi tçãkaki, kôyôxô, ratô inã.*  
 3401. *bôxô, banabó, rukūamakã, ranūkã ana atça biama.*  
 3402. *ranūkã mani bi bôabó, mani pãkã bi bôabó, iauxiku nawa  
 ôaakabó.*

3391. assim fizeram. i. n.: estes plantar vai ! fez.  
 3392. milho assou, áquelles deu, levaram, plantaram, nasceu não.  
 3393. outra vez foram, pediram, a mesma cousa fizeram.  
 3394. i. n. milho assou, áquelles deu, trouxeram, sua casa em  
 plantaram, nasceu não.  
 3395. —i. n. muito sovina é: nós milho tirar fomos, nos milho  
 assado deu, trouxemos, nós plantamos, o milho nasceu  
 não.  
 3396. assim fizeram, agora macaxeira tambem buscar foram.  
 3397. —i. n., de macaxeira talo me da ! minha casa em plantar  
 ir para, pediram.  
 3398. assim fizeram, de macaxeira talo tirou, suas sobrance-lhas  
 lavrou, acabou, sobrance-lhas sem áquelles deu.  
 3399. trouxeram, sua casa em plantaram, sua macaxeira nasceu  
 não.  
 3400. outra vez tirar foram, a i. n. pediram, a mesma cousa fez,  
 de macaxeira talo tirou, suas sobrance-lhas arrancou,  
 acabou, áquelles deu.  
 3401. trouxeram, plantaram, nasceu não, agora macaxeira outra  
 vez macaxeira tiraram não.  
 3402. agora bananeira buscar foram, de bananeira filhotes buscar  
 foram, a i. n. pediram.

3403. *iauziku nawa mani pākē babōxō, hawē bōrō tçōkazō, raç'ka vukūtima, raç'ka wanū, ratō inā.*
3404. *bōxō, ratō hiwōa nó banabō, raç'ka vukūama.*
3405. *vukūamakē, ana mani biabōma.*
3406. *ranūkāi barā bi bōabō, barā rōxō ōaakabō, barā rōxō tçōixō, ratō inā.*
3407. *bōxō, ratō hiwōa nó banabō, vukūamakē, ranūkāi ana barā biabōma.*
3408. *ranūkāi tama bi bōabō, iauziku nawa rabiaç'kari wa tama . tçōixō, ratō inā.*
3409. *bōxō, ratō hiwōa nó banabō, vukūamakē, ranūkāi ana tama biama,*
3410. *ranūkāi kari bi bōabō, kari ōaakabō, iauziku nawarā kari xōixō, ratō inā.*
3411. *bōxō, ratō hiwōa nó banabō, vukūamakē, ana kari biama.*
3412. *iōbī bi bōabō, rabiaç'kari wakī, iōbī xōixō, ratō inā, bōxō, banabō, vukūamakē.*
3413. *ranūkāi tawa bi bōabō.*
3414. *tawa çākōxō, xōixō, ratō inā, bōxō, ratō hiwōa nó banabō, vukūamakē.*

3403. i. n. de bananeira filhotes arrancou, seus olhos arrancou, assim nascer podiam não, assim faz, áquelles deu.
3404. trouxeram, sua casa em plantaram, assim nasceu não.
3405. nasceu não, outra vez bananeira buscaram não.
3406. agora mamão buscar foram, de mamoeiro sementes pediram, de mamoeiro sementes torrou, aquelles deu.
3407. trouxeram, sua casa em plantaram, nasceu não, agora outra vez mamoeiro tiraram não.
3408. agora mudubim tirar foram, i. n. a mesma cousa tambem fez, mudubim torrou, aquelles deu.
3409. trouxeram, sua casa em plantaram, nasceu não, agora outra vez mudubim tiraram não.
3410. agora batata tirar foram, batata pediram, i. n. batata assou, áquelles deu.
3411. trouxeram, sua casa em plantaram, nasceu não, outra vez batata tiraram não.
3412. inhame tirar foram, a mesma cousa fez, inhame assou, áquelles deu, trouxeram, plantaram, nasceu não.
3413. agora canna buscar foram.
3414. canna cortou, assou, áquelles deu, trouxeram, sua casa em plantaram, nasceu não.



3415. \* *ra-nū-kāi ta-wa ri-a wa-tê bi-bô-a-bô.*
3416. \* *pia watê bi bôabô ranūkāi tawa, tawa çākōxō, inā.*
3417. *bōxō: txakabōki, iwanā, pōtabô.*
3418. *raç'ka wa, kōyōtā, ranūkāi ana ra ki babōma.*
3419. *ratō pitirā bōrō bōç'tirā.*
3420. *bōrō bōç'ti piki, kūta bōç'ti piki, xōbō bōç'tê piki, kôtê bōç'ti piki, ratê.*
3421. *piki, kōyōa, mái bōç'ti pi, hiwōabō.*
3422. *ranūkāi iauxiku nawa hiwōa nó ti bi bôabô.*
3423. *ti ratō ināki, tirōkē bōtiç'xū, ratō inā, raç'ka waxō, kōti-wama, pōtabô.*
3424. *ranūkāi hunikwibō zinābōtçatā: raç'ka nāpa ? ika.*
3425. *nū daminō, iōinaka daci itxawanāwē, iwanā.*
3426. *iōinaka raci itxawatā.*
3427. *awa vôi, txaxô vôi, iawa vôi, iáix vôi, panô vôi, kana iáix vôi, tōtxô iáix vôi, pākô vôi, içô vôi, dô vôi, xinô vôi, abóxinô vôi, dukāwē vôi, ratê vôi.*
- 
3415. \* (?).
3416. \* *agora frecha-fazer para canna tirar foram, canna cortou, deu.*
3417. *trouxeram: ruim é, fizeram, botaram fora.*
3418. *assim fizeram, acabaram, agora outra vez elle com passearam não.*
3419. *sua comida palmito só era.*
3420. *palmito só comem, jaey só comem, uricury só comem, coco só comem, só isto.*
3421. *comeram, acabaram, terra só comem, moram.*
3422. *agora de i. n. casa em fogo tirar foram.*
3423. *fogo áquelles deu, brasa apagou com agua, áquelles deu, assim fez, acenderam não, botaram fora.*
3424. *agora os caxinauás pensaram outra cousa: que nós seremos por ventura ? fizeram.*
3425. *nós nos encantamos, caças todas ajuntemos ! fizeram.*
3426. *caças todas ajuntaram.*
3427. *a anta veio, o veado veio, o porco veio, tatú veio, o tatú canastra veio, o "kana" tatú veio, "totxô" tatú veio, o "pākô" veio, o coatá veio, a guariba veio, o macaço prego veio, o caiarara veio, o parauacú veio, só estes vieram.*

3428. *nawa tötö vôi, kōbō vôi, kuxó vôi, nōa vôi, zāwē vôi, kái vôi, kana vôi, bawa vôi, xani vôi, tikōyô vôi, tiörö vôi, xukō vôi, piça vôi, iç'kô vôi, kumā iç'kô vôi, bôî iç'kô vôi, xanô iça vôi, iça hana vôi, pua iça vôi, bimî tçōyô vôi, pinô vôi, tirôkē iça vôi, náî-tôka vôi, kapa vôi, bapa vôi, ratê.*
3429. *ítzai, kōyôtā, tçôtxô vôi, rati, itzai, kōyôtā.*
3430. *ranūkāi raç'ka nāpa ? ika.*
3431. *raç'kama: iauxiku nawa dötônāwē nū rawē iónô nū tçuma-nōnā.*
3432. *raç'ka waxô dötônāpa ? ika.*
3433. *raç'kama, kini wakî, kini ôwapa wakî, tôri hawē hincôa nô pōçô, dötônūkawē, ika.*
3434. *raç'katā, ranūkāi kini wakî, pākô rarukū māî kini wakî.*
3435. *kini wakî, kini ôwapama, pix'ta waya, ranūkāi tötçô iáix hikikāi, ranūkāi kini ôwaç'ka wakübāinaya.*
3436. *ranūkāi kana iáix ratiô hikikāi, ranūkāi kini ôwaç'ka wakübāinaya, ratiô pókikübāinaibô.*
- 
3428. gavião pega-macaco veio, jacú veio, eujubin veio, jacamim veio, arara encarnada veio, "kaí" veio, canindé veio, papagaio veio, jandaia veio, marianita veio, maracanã veio, tucano veio, araçari veio, japú veio, de cumarú japú veio, de cera japú veio, de sete cores passarinho veio, passarinho "hana" veio, de cará passarinho veio, corrupião veio, beija-flor veio, de brasa passarinho (tié sangue) veio, ceu-ferroa (gaivota) veio, coatipurú veio, coruja (māî da lua) veio, só estes.
3429. juntaram-se, acabaram, a cambaxirra veio, só estes se ajuntaram, acabaram.
3430. —agora que nos seremos por ventura ? fizeram.
3431. —nada não: iauxiku nawa matemos ! nós seus legumes nós tomarmos para.
3432. —como matamos nós por ventura ? fizeram.
3433. nada não: buraco fazamos ! buraco grande muito fazamos ! la sua casa em furemos ! matemos ! fizeram.
3434. assim fizeram, agora o buraco fizeram. "pākô" elle primeiro terra com o buraco fez.
3435. buraco fez, buraco grande-não, pequeno, fazendo está, agora o "tötçô" tatú entrou, agora buraco maiorzinho fazendo foi por todo o caminho.
3436. agora o "kana" tatú delle atraz entrou, agora buraco maiorzinho fazendo foi por todo o caminho, delle atraz cavando iam por todo o caminho.

3437. *ranūkāi panó hikikāi, ratō ranūkāi kini ōwapa wakūbāinaya, ratiō pōkikūbāinaibō.*
3438. *iáix dacitō kini wakī, ranūkāi unó iauxiku nawa hiwōa nó, rawē hiwō namaki pōçabō.*
3439. *pōçaxō, ūiyābō, iauxiku nawa hamōç'ti nīkukuaya.*
3440. *ratō rarukūtō tçakaki taōwa kumā iç'kō rawē pia bōtā bir'-kua, hūitē yanó tçaka, biç'kai, tēiika, dakakē.*
3441. *racimā rawē taka nó tçaka, dakakē.*
3442. *tēkūmā rawē taka nōri rabiāç'kari wa, dakakē.*
3443. *ranūkāi itzapabō tax'nikawē, hawē inaraci dōtōtā.*
3444. *ranūkāi iauxiku nawa dakakē.*
3445. *itzapabō: raç'ka wanāpā ? ika.*
3446. *hanó itxai, kōyōtā, maniabō, ranūkāi xinābōtçatā.*
3447. *ratō dukū tçakaki taōwa ratō nōpō bitā: rawē taxipi ūinō, iwanā.*
3448. *nupō bitā, pōtōxō, rawē taxipi tçōkaxō, ūiyābō.*
3449. *taxipi mawa ōwapaxōnirā iauxitō taxipirā.*
3450. *ranūkāi taxipi tōxa: ha wē naxināwē, aka.*
- 
3447. agora o tatú canastra entrou, aquelle agora buraco grande muito fazendo está por todo o caminho, atraz eavam por todo o caminho.
3438. tatús todos o buraco fizeram, agora acolá de i. n. casa em, sua casa no meio furaram.
3439. furaram, olhando estão, i. n. elle só andando está de um lado para outro.
3440. aquelle que primeiro frechou primeiro, de eumarú japú sua frecha com disparou, coração em frechou-o, i. n. gritou, cahiu, deitado ficou.
3441. o mutum seu figado em frechou-o, deitado ficou.
3442. tangurú-pará seu figado em tambem o mesmo fez, deitado ficou.
3443. agora todos sahiram *do buraco*, suas eriações todas mataram.
3444. agora i. n. deitado estava.
3445. todos: que faremos por ventura ? fizeram.
3446. ali juntaram-se, acabaram, deitaram-se, agora pensaram outra cousa.
3447. aquelle *que* primeiro frechou primeiro sua faca tirou: seu fel ver vou, fez.
3448. a faca tirou, abriu a barriga, seu fel arrancou, viram.
3449. o fel muito grande muitissimo do sovina o fel é.
3450. agora, o fel arrebeitou: elle com banhemo-nos ! fez.

3451. *ĩa hana: naxiwō, akabō, naxi katciikamakē.*
3452. *xanō ĩa tazipi bitā, tōxa, rawē buç'ka nô tōxa, naxia, mawa nākōpōtānaya.*
3453. *ranūkāi ĩa hana ra wē kōmōtā, tazipi bitā, ra wē naxia, nākōpōtānaya.*
3454. *ranūkāi pua ĩa ra wē naxia, nākōpōtānaya.*
3455. *ranūkāi kana ra wē naxia, nākōpōtānaya.*
3456. *raç'ka waki, kōyōa, rawē himi wē racinā rawē xōta pōxa.*
3457. *tikumā rawē himi wēdi xōta puza.*
3458. *raç'ka waki, kōyōa, racimā ti mapō wē rawē hina puza.*
3459. *nōarā rawē ti mapō wē tiçókia.*
3460. *marinā rawē ti mapō ki tçaua.*
3461. *xāwānā rawē himi wēdi nazia.*
3462. *raç'kái, kōyōtā, iwinaka daci ratō hiwō yanō bōaibō.*
3463. *huni kuī daciā ranūkāi iauxiku nawa dōtōa, rawē iōnō tçōma, hanō hiwōabō, ranūkāi iōnō pi, pōi, hiwōabō.*
3464. *ranūkāi hanō hiwōa, pōinibōkiaki huni kuīnā.*
- 
3451. ao passarinho "hana": banha-te ! fizeram, banhar-se quiz não.
3452. de sete cores passarinho fel tirou, arrebitou-o, sua cabeça em arrebitou-o, banhou-se, muito azul ficou.
3453. agora o passarinho "hana" elle com cobiceu, fel tirou, elle com banhou-se, azul ficou.
3454. agora de cará passarinho elle com banhou-se, azul ficou.
3455. agora o canindé elle com banhou-se, azul ficou.
3456. assim fez, acabou, seu sangue com o mutum seu bico borrou.
3457. o tangurú-pará seu sangue com tambem o bico borrou.
3458. assim fez, acabou, o mutum de fogo miolo (cinza) com sua cauda borrou.
3459. o jacamim de seu fogo miolo com esfregou o trazeiro.
3460. a cutia de seu fogo miolo com assentou-se.
3461. a arara encarnada seu sangue com tambem banhou-se.
3462. assim fizeram, acabaram, as caças todas suas casas em foram.
3463. os caxinauás todos, agora i. n. mataram, seus legumes tomaram, ali moram, agora legumes comem, felizes são, moram.
3464. agora ali moram, felizes eram, os caxinauás.

3465. *huni kuī iōnōmarā, iauxiku nawa hamōç'tê mawa iōnō  
tzakai, iauxiku nawa dōtōxō, rawē iōnō tçumakinā.*
3466. *raç'kanibōkiaki, iauxiku nawa dōtōkī.*
3467. *rakia iauxiku nawa dōtōamainibōrā, huni kuīnā bunikani-  
kiaki, iauxiku nawa dōtōamainibōrā.*
3468. *rakia iauxiku nawa dōtōxō, rawē iōnō tçumanibō, nū pi  
mīç'kiaki iōnōrā.*
3469. *rakia nukurā nū iōnōuma banikiaki, nū bairā, nū damini-  
kiaki.*
3470. *nū bairā, nū daminikiaki, nū damirā, nū kūtā rōxō damini-  
kiaki, nū bairā, nū ūnāiç'mapa banikiaki.*
3471. *kūta rōxō damia, kōzauma, taōuma, mōkēuma, bōrōuma,  
pabikiūma, bōuma, hinauma, pōikiūma.*
3472. *nū damia, ratō nuku damiwanirā içōkiaki.*
3473. *dō yabirā, xinō dikabi, rabō nuku damiwanirā.*
3474. *içōrā nuku mōkē inā paia, dō nuku inānikiaki mōkēnā,  
tāō yabirā, nuku mōkē ināxō, nukū mōkē óx'nini-  
kiaki dōrā.*
3465. os caxinauás legumes sem, de i. n. elle só muito legumes  
abundam, i. n. mataram, seus legumes quando  
tomaram.
3466. assim fizeram, i. n. mataram.
3467. \*porem i. n. mataram não, os caxinauás fome teriam, a (?)  
i. n. mataram não.
3468. porei i. n. matamos, seus legumes tomámos, nós comemos  
legumes.
3469. porei nós, nós legumes sem nos geramos, nós geramo-nos,  
nós encantamos-nos.
3470. nós gerámo-nos, nós encantámo-nos, nós nos encantámos,  
nós de jacy de sementes encantamo-nos, nós geramo-  
nos, nós inteligentes-não geramo-nos.
3471. de jacy de sementes encantámo-nos, boca sem, pés sem,  
mãos sem, olhos sem, orelhas sem, cabelo sem, penis  
sem, ano sem.
3472. nós encantamo-nos, aquelle que nos encantou o coatá é.
3473. a guariba tambem, o macaco-prego tambem, aquelles nos  
encantaram.
3474. o coatá nos mão dar queria, a guariba nos deu mãos, pés  
tambem, nos mãos deu, nossas mãos rasgou a guariba  
(para fazer dedos).



3475. *rakia içô nuku inānirā nū mōkē txaipabōkanikiaki.*  
 3476. *ratō ratō tẗutaiōcīnirā xinōkiaki.*  
 3477. *rakia ratō tẗutaiōciyamanirā nū tẗutaumakanikiaki.*  
 3478. *ratō piti iōcīnirā içōkiaki.*  
 3479. *rakia nō piamaikanikiaki, ratō piti iōcītā, ratō xōta inātā, dōkī, bōrō watā.*  
 3480. *ratō raç'ka wa, hiwō wa, nō hiwōnibōkiaki.*  
 3481. *nū damirā, nū raç'kanikiaki, damirā.*  
 3482. *ē nabō damirā raç'kanikiaki.*  
 3483. *içô ratō iōcīkī, dō ratō iōcīkī, xinō ratō iōcī, kōyōa, ratō hiwō yanō bōaibō.*  
 3484. *ranūkāi hiwōa nō hiwōnibōkiaki ō nabōrā.*  
 3485. *dami, kōyōa, ranō hiwōa.*  
 3486. *ranō hiwōxū, iōnō banakī, kōyōa, hanō hiwōa.*  
 3487. *ranūkāi mōkēyā, taōya, xōtaya, bōrōya, bōya, ranūkāi iura pō hiwōnibōkiaki ē nabōrā.*  
 3488. *ō nabō damirā raç'kanikiaki: ratēxūki ō naburā.*
3475. \* si o coatá nos dera, as nossas mãos compridas muito seriam.  
 3476. aquelles que aquelles a forniciar ensinou, o macaco-prego é.  
 3477. \* si aquelle a forniciar ensinasse não, nos fornicavamos não.  
 3478. aquelle que as comidas ensinou, o coatá é.  
 3479. porém nós comiamos não, aquelle as comidas ensinou, áquelles dentes deu, nariz, olhos fez.  
 3480. áquelles assim fez, casas fizemos, nós moramos.  
 3481. nós nos encantamos, nós assim fizemos, nos encantamos.  
 3482. minhas gentes se encantaram, assim fizeram.  
 3483. o coatá aquelles ensinou, a guariba aquelles ensinou, o macaco prego aquelles ensina, acabaram, suas casas em foram.  
 3484. agora casas em moraram minhas gentes.  
 3485. encantaram-se, acabaram, ali moram.  
 3486. ali moraram, legumes plantam, acabaram, ali moram.  
 3487. agora mãos têm, pés têm, dentes têm, olhos têm, cabellos têm, agora os corpos bons moraram, minhas gentes.  
 3488. minhas gentes se encantaram, assim fizeram: até aqui minhas gentes.

3489. *na huni kunini mia miyóinū, könōwō.*  
 3490. *huni kunirā mawa huni cinatapanikiaki.*  
 3491. *rawē nabō naziébō, ratō ūi ka, kuninikiaki.*  
 3492. *huni mawa hōnō ki datōmiç', hunirā naziç'marā.*  
 3493. *huni, rawē nabō naziébō: ūi tanū, ika.*  
 3494. *ka, ratō ūi, hōnō kōxa tçaukē, huni bōtçā ratō ióiki:*  
 3495. *ē nabō, ōa huni hōnō ki datōi tçaua, ē hōnō mōrā zutōnū,*  
*ūi kawē, ratō a.*  
 3496. *huni mawa hōnō ki datōi, çakiçakikaya, huni botça rawē*  
*pōti yōri rōxū, huni zutua.*  
 3497. *huni hōnō morā pukua, raç'ka mapökõtima, raçaraçai,*  
*raç'ka hūicinatēma.*  
 3498. *ranūkāi huni hikia, bakā tçūmā, huni baka rawē tai wē*  
*zutua.*  
 3499. *ranūkāi kapō vōxū, huni ūiyā, huni kapō kuza paia, kapō*  
*kuzikāini.*  
 3500. *ranūkāi baka daci huni tçūmīyabō.*  
 3501. *ranūkāi bakāwā vōkirā, huni iauxinikiaki: baka mix'tinī, na*  
*ē huni tçūmīyamakawē.*

3489. este varão puraquê virou, te conto a historia, escreve !  
 3490. o varão que virou puraquê muito varão zangado era.  
 3491. suas gentes se banhavam, aquelles ver foi, puraquê virou.  
 3492. o varão muito agua com amedronta-se, o varão banha-se  
 não.  
 3493. o varão, suas gentes banhavam-se: ver vou, fez.  
 3494. foi, aquelles viu, do rio á beira assentou-se, varão outro  
 áquelles disse:  
 3495. minhas gentes, aquelle varão rio com amedronta-se, assen-  
 tou-se, eu rio dentro empurro, ver ide ! áquelles fez.  
 3496. o varão muito rio com amedronta-se, tremendo, tremendo  
 está, varão outro de suas costas do lado veio, o varão  
 empurrou.  
 3497. o varão rio dentro cahiu, assim para a barranca sahir d'agua  
 poude não, afogou-se, afogou-se, assim respirar poude  
 não.  
 3498. agora o varão mergulhou, os peixes beliscaram, o varão os  
 peixes seu pé com empurrou.  
 3499. agora o jacaré veio, o varão vendo está, o varão ao jacaré  
 espancar quiz, o jacaré correu, foi.  
 3500. agora os peixes todos o varão beliscando estão.  
 3501. agora pirahyba veio, ao varão defendeu: peixes pequeninos,  
 este meu varão beliscai não !

3502. *bakawā huni iauxinikiaki.*  
 3503. *rabī bakawānā vuamakōnā, baka dacitō tçūmiki, kōyōkōani-kiaki.*  
 3504. *rabī bakawā huni iauxia, bakaracitō huni ana tçūmīyama-kiaki.*  
 3505. *huni ma bakawanā bizō, rawē nabō ūīma, rawē nabō bō-nimakawā, ūinikiaki.*  
 3506. *bakawānā rawē nabōrā ratirā: na kapō inū, na bāi inū, na xāumawā inū, na dōnūwā inū, na makōwā inū, na mōx'kōwā inū, na ibūmāwāki, rati.*  
 3507. *bakawā rawē nabō ūimaki, kōyōtā, huni iukanikiaki.*  
 3508. *hunirā mawa çinakūi bakawa binō ōaaxū, bakāwā iōinikiaki:*  
 3509. *bakawānā, ē nabō ē kuzai kai, rabāu ōa hōnō mōrā xutōa, ē mī nabō ūixukirā.*  
 3510. *bakawānā binō inā, runi kanikiaki, hunirā ma damiainikiaki.*  
 3511. *ranūkai huni, rawē nabōrā ma inū karā, huni rawē nabō bōna, ūiyama.*  
 3512. *hunirā ma rawē xāu daçi babōa, ma rawē iura tibi mateia.*

3502. a pirahyba ao varão defendeu.  
 3503. si a pirahyba viesse não, os peixes todos beliscavam, acabavam-no.  
 3504. porem a pirahyba ao varão defendeu, os peixes todos o varão outra vez beliscaram não.  
 3505. ao varão ja a pirahyba tirou, a suas gentes mostrou, suas gentes alegraram-se, viram.  
 3506. da pirahyba suas gentes estas só são: este jacaré tambem, este surubim tambem, este pirarucú tambem, esta sucury tambem, esta piranha grande tambem, esta trahyra grande tambem, este jundiá grande são, só.  
 3507. a pirahyba a suas gentes mostrou-o, acabou, ao varão perguntou.  
 3508. o varão muito zangado muitissimo da pirahyba o cacete pediu, á pirahyba disse:  
 3509. pirahyba, minhas gentes eu espancar vou, aquelles me agua dentro empurraram, ja eu tuas gentes vi.  
 3510. a pirahyba o cacete deu, o varão foi, o varão ja se encantou.  
 3511. agora o varão, suas gentes ja embora foram, o varão suas gentes procurou, viu não.  
 3512. do varão ja seus ossos todos amolleceram, ja seu corpo todo esfriou.

3513. *ranūkāi mawa nuatanikiaki hōnōrā, mawa hōnō matçini-kiaki hōnōrā.*
3514. *huni: ā kuni, kunipa ? ika, çakiçakiiki, rawā binō tçumaini-kiaki.*
3515. *ranūkāi bakaraci, hōnō matçikē, datōnibōkiaki.*
3516. *bakāwā datōa: huni raç'kakī hōnō nua waxō, matçi waxō-mā ? ika.*
3517. *hunikuī ūi tănō, ika, kanikiaki, bakāwā huni ūikūbāina.*
3518. *kunirā mawē çinai, bakaraci kūyākūyā akái, ūinikiaki.*
3519. *bakāwā kuni rātxawāi, nika, ūinikiaki.*
3520. —*ra huni raç'kakī baka daci kūyākūyā, akimākāi ? ika, ūikūbāinikiaki.*
3521. *kunī ratō iōiki: mā ōa tçumiāya, bakāwā ōa iauriaki, āāi matō kuzái.*
3522. *raç'kaya, bakaraci datōi, pazanibōkiaki.*
3523. *huni ma rawā pōç'tō babōa, rawā bux'ka mā mīkua, rawā iura tibi ma xáu babōa, rawā taōrā hinanikiaki, rawā hina nō rawā binō tçamūā ra wē ratō kuzakateirā.*
3524. *bakaraci datōi, nāta pazanibōkiaki.*
- 
3513. agora muito afundou-se o rio, muito o rio esfriou-se, o rio.
3514. o varão: eu puraquê, puraquê viro por ventura ? fez, tremeu, tremeu, seu cacete agarrou.
3515. agora os peixes todos, o rio esfriou, amedrontaram-se.
3516. a pirahyba amedrontou-se: o varão como o rio fundo fez, frio fez por ventura ? fez.
3517. o caxinauá ver vou, fez, foi, a pirahyba o varão olhando foi por todo o caminho.
3518. o puraquê muito zangado, com os peixes todos briga, briga, está fazendo, viu.
3519. a pirahyba o puraquê falar fez, ouviu, viu.
3520. —este varão porque com os peixes todos briga, briga faz por ventura ? fez, olhando foi por todo o caminho.
3521. o puraquê áquelles disse: vós me beliscando estaveis, pirahyba me defendeu, eu vos espanco.
3522. assim fazendo estava, os peixes todos se amedrontaram, fugiram.
3523. do varão ja sua barriga amolleceu, sua cabeça já minguou, de seu corpo todo já os ossos amolleceram, seus pés rabo viraram, seu rabo em seu cacete pregou-se, elle com aquelles espancar para.
3524. os peixes todos amedrontaram-se, longe fugiram.



3525. *na hunirā ma kunia, kunirā mawa matçirā, ranūkai ranō hīwōarā, mawa nuarā, matçikuinā.*
3526. *kunirā kunirā raç'kanikiaki.*
3527. *huni rawē nabōrā: bakawanū, ika, bōabō.*
3528. *hōnō namaki bakawaibō, kuni vōkirā, huni bōtça kuza, huni biç'ika, xinānōa, dakanikiaki.*
3529. *huni bōtçā: kuni kuzaikiki, ika, datōi, inū bōnibōkiaki.*
3530. *hunibōrā: rabia na huni, nū nazi ka, nū hōnō namaki rutōima, ikikiki.*
3531. *rabia huni kunima, nuku ki çinakī, nukū nabō kuzaki, inikiaki.*
3532. *kunirā mawa cinatapanikiaki.*
3538. *mawa bakaraci ra ki datōmiç'kiaki, nukū nabō dikabi kuni ki datōmiç'kiaki.*
3534. \* *kunirā rabia rawē nabōrā bakāwā bōç'tē datōiç'maki, kapōrā kuni ki datōmiç'ki, kunirā mawa cinatapakōnā (vide 1532, 2946).*
3535. *na kuni ranō hīwōarā, hōnōrā mawa nua inū, mawa matçikiaki.*
3536. *na kunirā rabia huni mawa çinatapa inikiaki.*

3525. este varão ja puraquê virou, o puraquê muito frio é, agora ali mora, *onde* muito fundo, frio muitissimo é.
3526. o varão puraquê virou, assim fez.
3527. do varão suas gentes: pescar vamos, fizeram, foram.
3528. rio em meio pescavam, o puraquê veio, a varão outro espancou, o varão gritou, desmaiou, deitou-se.
3529. varão outro: o puraquê espancando está, fez, amedrontaram-se, embora foram.
3530. os varões: mesmo este varão. nós banhar-nos fomos, nós rio em meio empurramos, fazendo está (espanca).
3531. mesmo o varão puraquê virou, nós com zangou-se, nossas gentes espancou, fizeram.
3532. o puraquê muito zangado ficou.
3533. muito peixes muitos elle com amedrontam-se, nossas gentes tambem puraquê com amedrontam-se.
3534. o puraquê mesmo de suas gentes a pirahyba só amedronta-se não, o jacaré puraquê com amedronta-se, *porque* o puraquê muito zangado é.
3535. este puraquê ali mora, *onde* o rio muito fundo tambem, muito frio é.
3536. este puraquê mesmo varão muito zangado muito fez (virou puraquê).



3537. *kunirã babô tzaiki.*
3538. *rawê nabô kuzakinã rawê hina dôbô wê amiç'kiaki, ratô kuzakinã.*
3539. *na huni kuniyama miyôirã, rabia huni çinatapayamakiaki, huni mawa hönô ki datômiç'yamakiaki, na ê huni kuniyama miyôirã ratêxû ê xinã, yamaki.*
3537. o puraquê molle muito é.
3538. suas gentes quando espanca de seu rabo ponta com faz, aquelles quando espanca.
3539. esta do varão em puraquê virado historia, mesmo o varão zangado muito *puraquê* virado, o varão muito rio com medroso *puraquê* virado, esta minha do varão em puraquê virado historia até aqui me lembro, tem mais não.

A historia do puraquê sai fora do logar por causa da numeração.

Os numeros 3365/3382 são fragmentos da historia seguinte, dictados por B, quando ainda não se lembrava della, o que só fez depois de T.

Os caxinauás ligavam as plantas uteis e as aquisições culturais a certos bichos. Segundo B, a agua foi-lhes dada pela cobra pintada, o fogo pela maracaná, o milho pelo tijuacú, o machado pela lagartixa, o timbó pelo sapo, a rede pelo camarão, o anzol pelo peixe cachorro, o algodão pelo beija-flor, a macaxeira pelo jacaré, a frecha pela arraia, o cacete pelo puraquê, o mudubim pela paca, a batata pelo tatú, a banana pela cotia, o roçado e o urucú pelo veado, a casa pelo maribondo, o landuá pela aranha, o cará pelo contá, a panela pela maria (joão) de barro, o pillão pelo picapáu. \*

Em alguns casos a associação de ideas é tão impenetravel como transparente em outros.

### XIII

CAXINAUÁS ENTRE SI: B: 3540/3619, o panemo de mulher bonita; T: 3620/3691, o caxinauí de coxas pegadas; B: 3694/3756, acuruá; T: 3757/3793, o irmão enganando o irmão; T: 3794/3901, o irmão morto pelo irmão; T: 3902/3966, o menino que matou a onça; T: 3967/3997, a mulher piolhenta; B: 3998/4008, os irmãos engolidos por cobras; B: 4009/4032, o caxinauí perseguido pela cobra; T: 4033/4091, o comedor de cobras; T: 4092/4130, a mulher que comeu urubá; T: 4131/4323, o valente; B: 4324/4554, idem.

3540. *banō hāwi āi mawa pōpa, huni tikix'kōi, ratō iōnō bōç'tē piaya.*
3541. \* *mawa tikix', piaya bōç'ti niya, iuinaka bōtçataç'ka akama.*
3542. *mawa iupa kōi, rawa bōtça akama, máiç' vōkākāinaya.*
3543. *xumani bōtinikiaki, rāwi āi mawa rawidōakuikā, banō mawa iupa,*
3544. *xumani awa axūā, iawa dabō axūā, banō atimadabōxō.*
3545. \* *txaxō dabō axūā, rarabōbi tōtōxō, raci dabō axūā, kuma dabō axūā, ra yabi tōtōwē.*
- 
3540. de banō sua mulher muito bonita, o varão preguiçoso muitíssimo é, seus (dos outros) legumes só comendo está.
3541. \* muito preguiçoso, caçando só anda caça outra nem-uma matava-não.
3542. muito panemo, muitíssimo, algo outro matava não, sem nada vinha todos os dias.
3543. xumani avistou-o, sua mulher muito bonita muitíssimo é, banō muito panemo é.
3544. xumani antes matou para, porcos dois matou para *elle*, banō cobriu ambos.
3545. veados dois matou para *elle*, ambos *banō* botou na serapilheira, mutuns dois matou para, inhambús duas matou para *elle*, aquelles tambem na serapilheira fez (botou).

3546. *awa dabō haribi dakarabökē, txaxō bōç'té, iawa yabi, raci inū, kuma, inū ratē pōōbirani.*
3547. *rawē hiwō tā hikia, ranūkāi rāwi āi bōnimakawē, tōtō bōpāxō, rāwi idō txaxō bōtça inānū, rawē bōtça iawa bōtça inānō.*
3548. *rawēna wakī txaxō bōtça yabi, iawa yabi rawēna waxū, kēté dabō ki vuaxū, mōxō kiri ratō pimaxō.*
3549. *rawē bōnō ratō idō, ratō awa zatōmaxō, ratō bōmaxō, piabō.*
3550. \* *ana kazō, xumaniri awa dabōri axūē, ranūkāi txaxō dabō, txaxō dabōri axūē.*
3551. *habōç'ti bōxō, ratō pimaxō, ratō iōa, awa zatōxō, bōxō, vuaxū piabō.*
3552. *banō mawa iupa ranūkāi mōtçapakōiyāya.*
3553. *xumani mōxō kiri haribi uxamai kazū, itzapabō ratō bō urai kazū.*
3554. *awa dabō axū, zatōxū, bawaiāu.*
3555. *baya, ana kazū, rabiaç'kari waxō.*
- 
3546. antas duas ali mesmo deitadas ambas ficaram (para buscalas depois), veados só, poucos tambem. mutuns tambem. nambús tambem, só, carregou ás costas, veio.
3547. sua casa em entrou, agora sua mulher alegrou-se, a serapilheira abriu, a sua mãe veado outro (um), da, a seu irmão porco outro dá.
3548. seu fez veado outro tambem, porco tambem seu fez, panelas duas com cosinhou, de manhã áquelles comer fez.
3549. seu marido aquelles levou, aquelles as antas cortar fez, aquelles levar fez, comem.
3550. *banō* outra vez foi, xumani mesmo antas duas mesmo matou para *ēlle*, agora veados dois, veados dois mesmo matou para *banō*.
3551. só *banō* trouxe (veados), aquelles comer fez, aquelles levou, anta cortaram, trouxeram, cosida comeram.
3552. *banō*, muito panemo, agora marupiara muitissimo sendo está.
3553. \* xumani de manhã ali mesmo *no mato banō* dormir fazer foi, muitos aquelles com dormir foi.
3554. antas duas mataram, cortaram, moquem fizeram, moqueau.
3555. moqueando-se estão, outra vez foram, a mesma cousa fizeram tambem.

3556. *ni mörā óxadacikuiki, mawa ioinaka daci bawaki, ranūkai inō vukatçi.*
3557. *banō böç'titxáitō ratō, xumani bötā, banō böç'titxé mawa ioinakaraci ratō axūā, bawamaxō, ratō kaki kōya wamazō.*
3558. *ratō hiwō tā iwōki.*
3559. *ratō bai wā bññbō.*
3560. *banō ratō ratō ioinaka daci axūā, bōaibō.*
3561. *ha möç'té, rāwi ioinaka kaki kōya xākama koikā, vūidukū, ha möç'té tçaukā.*
3562. \* *itzapabō binūbirābirānabō, ha möç'ti tçaukā.*
3563. \* *ma böi, köyōabō, banō hamöç'ti tçaukā.*
3564. *xumani pōzōbirana.*
3565. *itzapabō txai kuī bōaibō, xumani inō banō töpöçöi, bai txaimakuī töpöçö, tçaukā.*
3566. *itzapabō ra ki nukua, ratō binūbāini, rarókō rāwi hiwō tā hikixō, hiwō tāxō ratō manaya.*
3567. *itzapabō tipō unāxubira hikitōxiébō, banō ramöç'té hikitaōa, dakaxō, ratō oçāi, dakanikiaki.*
3568. *óxadabōa banō xumani bō piaya kazō.*
- 
3556. mata dentro dormiram muito *dias* muitissimos, muito caça muitas moquearam, agora embora vir para.
3557. banō unico aquelle, xumani com, banō unico muito caças muitas aquelles matou para, moquear fez, aquelles cestas altas fazer fez.
3558. sua (delles) casa em trouxeram.
3559. seu caminho com (por) vão.
3560. banō aquelle aquelles caças muitas matou para, levam.
3561. elle sosinho, sua de caças cesta alta, leve-não muitissimo (pesadissima) era, descançou, este sosinho sentou-se.
3562. muitos passaram, passaram *por elle*, elle sosinho sentou-se.
3563. já foram, acabaram, banō elle sosinho assentou-se.
3564. xumani carregar para *banō* veio.
3565. \* muitos longe muitissimo vão, xumani tambem, banō atalharam, o caminho comprido-não muitissimo (curtissimo) atalharam, sentaram-se.
3566. \* muitos elle com encontrou, áquelles passou, foi, primeiro sua casa em entrou, da casa da banda de dentro aquelles esperando está.
3567. muitos atraz de vagar a entrar começaram, banō sosinho entrou primeiro, deitou-se, daquelles riu-se, deitou-se.
3568. dormidos dois *dias*, banō xumani com caçar foi.

3569. *banō xumani hiwō tā hikirō, xumani hāwi āi banō ra ki iōnōa, rawi āi bō ra bō ōzanū.*
3570. *xumani hamōç'tē hawē dici wē ōzanū, banō hāwi āi bō mōxō mōrā ra bō ōxa.*
3571. *xumani āibō banō txuta paia, hāwi xōbi xōi ōwapama, pix'takā, raç'karō txutatima, xumani āibō mōxō mōrā kara-xīnaya.*
3572. *rāwi bōnō rāwi āi iukanikiaki:*
3573. *—mi raç'kái kazaxināi ? aka.*
3574. *—banō ōa txuta paia, ē ikai, anikiaki.*
3575. *bōnō iuka, iōikinā, raç'ka wanikiaki.*
3576. *xumani banō bō karō, banō ratōdi hāwi āi xumani ki iōnōa, xumaniri rāwi āi bōri, ra bōri, āibō bō mōxō mōrā uxa-xīni.*
3577. *pōnaya, inū kakā, banō xumani bō piaya karū.*
3578. *awa aka, xumani ra mōç'ti awa iabiranya.*
3579. *banō rawē pia bōxōi.*
3580. *xumani awa iabirani, bōbōnō, banō tipō vōki.*

3569. *banō de xumani casa em entrou, xumani sua mulher banō elle com mandou deitar-se, sua mulher com, ella com banō dorme.*
3570. *xumani elle só sua rede com dorme, banō sua mulher com escuro dentro ella com dormiu.*
3571. *de xumani á mulher banō fornicar quiz, de sua vagina o buraco grande não, pequeno era, assim fornicar poude não, de xumani a mulher escuro dentro chorou a noite inteira.*
3572. *seu marido a sua mulher perguntou:*
3573. *—tu porque choraste a noite inteira ? fez.*
3574. *—banō me fornicar queria, eu fiz (chorei), fez.*
3575. *a banō perguntou, quando disse, assim fez.*
3576. *xumani banō com foi, banō elle tambem sua mulher xumani com deitar-se mandou, xumani tambem, sua mulher com tambem, ella com tambem, a mulher com escuro dentro dormiu a noite inteira.*
3577. *amanhecendo está, embora foi, banō xumani com caçar foi.*
3578. *anta matou para si, xumani elle sosinho anta carregando vinha.*
3579. *banō suas suas frechas leva para xumani.*
3580. *xumani anta carregou, veio, adiante vai, banō atraz vem.*



3581. *txaima, hōnō kōxa, mawa mamakizō, diriika yanō, mawa mamaki nixō, banō xumani xutua.*
3582. *xumani, awa yabi diriika yanō, nua mōrā, awa yabi xumani pōkua.*
3583. \* *tax'nikawē, banō mawa mamaki nixō, uçāi, nikē.*
3584. *xumani awa hikikāi, hāwi awa ra dabanē, maria, kapōtā-wē xumani iabāu.*
3585. *tax'nikāuna, kapōtāwā raz'pa kāunaya, bacitaç'ka hōnō morā pōta.*
3586. *xumani hōidōkūi, ana rikikāi, ranūkāi rāwi awa nōxōbāu, nōxōbāu, manā nā ranaxō.*
3587. *hāwi āi hiwō tā rikixū, ana awa akama, banō ana iōama, ranūkāi ranōri iupai, ana iōinaka akama.*
3588. *ranōri iupa pikui.*
3589. *xumani rāwē atça yomōtçōya.*
3590. *banō xumani hiwō tā hikixū, xumani atça vua kōkatçaikaya.*
3591. *banō kētē bitā, rāwi bur'ka ki atça xanapa hāwē bur'ka ki kēti pōça.*

3581. longe-não, de rio á beira, de la do barranco sobre, caxoeira em, barranco sobre em pé estavam, banō a xumani empurrrou (em cima do barranco á beira do rio b. ficou em pé e de la atirou x. na caxoeira).
3582. x., a anta tambem, a caxoeira em, fundo dentro, a anta tambem, xumani cahiram dentro dagua.
3583. *xumani sahiu, banō barranco sobre estava em pé, riu-se, estava em pé.*
3584. *xumani outra vez mergulhou, sua anta aquillo pensando fosse, outra cousa (ao contrario) jacaré grande x. carregou.*
3585. *a sahir começou, jacaré grande de boca aberta sahindo está, de pressa rio dentro botou-o.*
3586. *x. descansou, outra vez mergulhou, agora sua anta tirou da agua, tirou d'agua, barranco em deitou-a.*
3587. *de sua mulher casa em entrou, outra vez anta matou não, banō outra vez levou não, agora outra vez panemo foi, outra vez caça matou não.*
3588. *outra vez panemo ficou peor.*
3589. *xumani suas (de banō) macaxeiras roubando está.*
3590. *hanō de xumani casa em entrou, de xumani a macaxeira cosida fervendo estava.*
3591. *banō panella tirou (do fogo), sua cabeça com de macaxeira quente muito na cabeça com a panela quebrou.*

3592. *xumani biç'ikaya, banö kôzinikiaki.*  
 3593. *xumani uzadabökawê, rāwi bô niriikaya, mapô biti niriikaya, xumani mawakī.*  
 3594. *hawê ai rawê nabô ki nukua.*  
 3595. *banö max'tökôa, rāwi bô bôtçataç'ka hönöama, xumani hiwö tã rikia.*  
 3596. *xumani bönimakuiāya.*  
 3597. *txāi, mī mawa, max'tököi, pökuüyā vuai, anikiaki xumaninē.*  
 3598. *mī mawa max'tököi pökuüyā vuai, anikiaki.*  
 3599. *raç'katā, bux'ka ütā, ra wê bönimai.*  
 3600. *txāi, rawa wê mī max'tököamē ? aka.*  
 3601. *—ê max'tököirā nöpö wê, ô mapô biti ôa marax'nuabôki, anikiaki parākinā.*  
 3602. *raç'ka wa: txāi, ôari awö, mawa mī pökuikirā, aka.*  
 3603. *mī hūiti kuxipamē ? mia mapô biti dax'nônöna.*  
 3604. *ê mia mapô biti dax'nóarā, mī biç'ikamai kai ? anikiaki.*  
 3605. \* *raç'ka wa: xumani mī nöpö kônöo, aka.*

3592. *xumani gritando está, banö correu.*  
 3593. \* *xumani dormiu dois dias, seu cabelo cahindo está, da cabeça as pelles cahindo estão, xumani morreu.*  
 3594. *sua mulher suas gentes com encontrou-se (foi morar com a gente do marido).*  
 3595. *banö cortou-se o cabelo, de seu cabelo outro nem um deixou não, de xumani casa em entrou.*  
 3596. *x. alegrou-se muitissimo.*  
 3597. *—cunhado, tu muito, o cabelo cortaste, bonito muitissimo estás, vieste, fez xumani.*  
 3598. *tu muito, o cabelo te cortaste, bonito muito vieste, fez.*  
 3599. *assim fez, a cabeça viu, ella com alegrou-se.*  
 3600. *—cunhado, que com tu te cortaste o cabelo ? fez.*  
 3601. *—eu cortei-me o cabelo faca com, de minha cabeça a pelle me escalparam, fez, quando enganou.*  
 3602. *assim fez: cunhado, me tambem faze ! tu bonito muitissimo estás, fez.*  
 3603. *—teu coração forte é muito por ventura te da cabeça a pelle escalpar para ?*  
 3604. *eu te da cabeça a pelle escalpei, tu gritar não vais ? fez.*  
 3605. \* *assim fez á xumani, tua faca amolla ! fez.*

3606. *raç'ka xumani rawê nôpô kônônikiaki xumaninã.*
3607. *raç'ka waxô, rawê nôpô kônôa, ranûkâi banô rawê mapô bitî dax'nunikiaki.*
3608. \* *nôpô wê xumani buz'ka bitî dax'nôa, biç'ikaya, banô buz'ka bitî ya kôxikirã, buz'ka bitî tzaima hawê hiwô dapi buz'ka bitî ranabirã.*
3609. *hãwî nabô iôia, hãwî nabô kazû, îbô ma biãkê.*
3610. *banô kazû, bônanikiaki.*
3611. *banô ana kakê, xumani dôlô paia,*
3612. *nanô wê inakê.*
3613. *xumani xawô xaka dôô wê nanô dôra.*
3614. \* *nanô têikaya, tôkôa, kuzikainãya.*
3615. *xumani ati paia, bôamabãina, hãwî hiwô tâ hikizô, rawê nabô iôinikiaki.*
3616. *ana kazô, xumani bakô babôï, manãudi ina, nikê, banô hônôxô, ôï, nikê.*
3617. *xumani bakû babôa, xumani rarôkû kãunitaôaya, bakô kãunikiaki.*
- 
3606. assim fez, xumani sua face amollou, xumani.
3607. assim fez, sua face amollou, agora banô de sua cabeça a pelle escalpou.
3608. face com de xumani da cabeça a pelle escalpou, *xumani* gritando está, banô da cabeça o couro com correu, da cabeça a pelle longe-não, de sua casa perto, da cabeça o couro deitou.
3609. a suas gentes disse, suas gentes foram, o dono já tirou, foi.
3610. banô foi, procurou.
3611. banô outra vez foi, xumani queria matal-o.
3612. jenipapeiro com trepou.
3613. \* xumani de jaboty de casca machado com jenipapeiro derrubou.
3614. jenipapeiro cahindo está, quebrou-se, *banô* correu, foi.
3615. xumani pegal-o quiz, não se deixou trazer, sahiu, sua casa em entrou, a suas gentes disse.
3616. outra vez foi, xumani arapuá está tirando, em cima *da arvore xumani* trepou, ficou em pé, banô escondeu-se, vê, está em pé.
3617. xumani arapuá tirou, xumani elle primeiro cahindo está primeiro, arapuá cahiu.

3618. *banō rawē bakō pibirani, hōxō, rawē nabō iōia.*
3619. *kaxō, zumani ma bōnikāina, rawē pōi bōç'tê maniya ūini-bōkiaki.*
3620. *ikā txaxō hawē nabō bō hiwōa.*
3621. *rawē nabō ni mōrā piayai bōabō, raribi ôxai bōabō, ikā txaxō bazikua.*
3622. *ni mōrā piayai bōabō, ikā txaxō kōnabō, bazikua.*
3623. *hiwō tā ēbēbō namōkētē bazikua.*
3624. \* *ēbēbō atça bōtçōi kaxū, bimi kayāwā bōtizū: hōxū, ikā txaxō iuinūkawō ! xubō axū, nukō tçanaç' axūnōnā.*
3625. *hōxū, iōināwā:*
3626. *ikā txaxō, mawa bimiwā kāyāwā ē ōiyāki.*
3627. *hē mōxō kiri hē ōi kanū, takara kōyōaya hē kaikai.*
3628. *takara ma kōōaki, hē kai, hē bimi tzakakē, mawa bimiwā kāyāwākē hē kaikai, hē inaxū, ōi tănū.*
3629. \* *ōi tanū, inaxū, tçauxū, ōinū, mōxō kiri iawa dabō hōxū, pibái, karuki, txaxō dabō hōxū, pibái, kazuki, awara-bō pibái, kazuki.*
- 
3618. *banō seu arapuá comeu, sahiu, veio, a suas gentes disse.*
3619. *foram. xumani já se levantou, sahiu, sua bosta só deitada está, viram.*
3620. *Ikā txaxō suas gentes com mora.*
3621. *suas gentes mata dentro caçar foram, ali mesmo dormir foram, i. t. ficou em casa.*
3622. *mata dentro caçar foram, i. t. chamaram, ficou.*
3623. *casa em mulheres esta mão (cinco) ficaram.*
3624. *as mulheres macaxeira arrancar foram, fruteira muito trilhada de caça pelo chão avistaram: chegámos, a i. t. digamos ! tapiri fazer para, nós para cutiara matar para.*
3625. *chegamos, digamos:*
3626. *—i. t. muito fruteira grande, trilhada de caças eu vi.*
3627. *—hē ! amanhã eu ver vou, gallo cantando está eu vou ir.*
3628. *—gallo já cantou, eu vou, eu a fruteira abundou (de frutas), muito fruteira grande trilhada de caça grandemente está, eu ir vou, eu trepei, ver vou.*
3629. *ver vai, trepou, se assentou, olha, de manhã porcos dois vieram, comeram muito tempo, foram-se, veados dois vieram, comeram muito tempo, foram-se, antas duas comeram muito tempo, foram-se.*



3630. —*hã inũ katãnũ.*  
 3631. *mõxõ kiri hã aki iõi kaxũ.*  
 3632. *xubõ mörã rikia, ëbébõ hóxu, iukayamabuki: ikã txaxõ, mi rawa õiyamã ?*  
 3633. —*hã iawa daci hã õiyãki, txaxõ dabõ ã õiyãki.*  
 3634. *awarabõ rôxũ, pibái, kaki.*  
 3635. *hã moxõ kiri ai kai, hã takara kôõõaya hã kai.*  
 3636. *ikã txaxõ, takara kôõikiki, bõç'tãdiwõ.*  
 3637. *hã ma bõç'tãyãki, nupõ bixũ, pia mõç'põxũ, kaikiki.*  
 3638. *hã hõpõ bux'tõxũ, hã xubõ ai, hã ma xubõ aki, hã põtõx' bi kai hã xubõ bõpõkatci.*  
 3639. *hã ma xubõ bõpõaki, hã xõi wai, hã ma xõi waki, hã iõi-naka manai.*  
 3640. *txaxõ dabõ, hã mia ççakaki, hã rani mia ççakapa ?*  
 3641. *hã mia pókõ ki hã ççaka, hã mi paka ççõka, kamiç'ki.*  
 3642. *hã mia tõxõ ki ççaka panã, mi paka xãtõabãini, kamiç'ki.*  
 3643. *hã mia hũitẽ ki ççakanũ, hã mia ççaka, mawaki.*  
 3644. *bi tãxũ, hi bõma nõ putanũ.*
3630. —*eu embora vou.*  
 3631. *amanhã eu matar vir vou.*  
 3632. *casa dentro entrou, as mulheres vieram, perguntaram já: i. t., tu que cousa viste por acaso ?*  
 3633. —*eu porcos muitos eu vi, veados dois eu vi.*  
 3634. *antas duas vieram, comeram muito tempo, foram-se.*  
 3635. *eu amanhã matar vou, eu, gallo está cantando, eu vou.*  
 3636. —*i. t., o gallo cantando está, acõrda de pressa !*  
 3637. —*eu já acõrdei, faca tirei, frechas agarrei, eu vou.*  
 3638. —*eu yarina decapite, eu tapiri faço, eu já tapiri fiz, eu palha secca tirar vou, meu tapiri cobrir para.*  
 3639. *eu já tapiri cobri, eu buraco faço para espisar, eu já buraco fiz, eu caça espero.*  
 3640. *veados dois, eu te atiro, eu aonde te atiro por ventura ?*  
 3641. *eu te tripa com eu atirei, minha tu minha frecha arrancaste, vais-te.*  
 3642. *eu te o pescoço com atirar queria, tu a frecha cegaste (quebraste a ponta), sais, vais-te embora.*  
 3643. *eu te o coração com atiro, eu te atirei, morreste.*  
 3644. *tirar foi, de pau sapopema em bota.*



3645. *txaró bötça hóxū, piaya.*  
 3646. *ñkā txaró bötixū.*  
 3647. *hã mia pókô ki tçaka, hã mī pia tçökabāini, kamiç'ki, ã  
 mia hūitê ki mia tçakanū, ã mia tçaka, mawaki.*  
 3648. *bi tãxū, hi bōma nó putaxū.*  
 3649. *iawa róxū, piaya, ikā txaró bötixō.*  
 3650. *hã mia hã hūitê ki tçakanū, hã tçaka, ma mawaki.*  
 3651. *bi tãxū, hi bōma nó putanū.*  
 3652. *iawa bötça hóxū, ikā txaró hūilê ki tçaka, mawaki, bi tãxū,  
 bi bōma nó pótaxū.*  
 3653. *awa róxū, piaya, ikā txaró bötixū: hã mia hūitê ki tçakanū,  
 hã tçaka, mawaki.*  
 3654. *hã bi tãxū, hã xubī bōma nó putanū.*  
 3655. *awa bötça róxū, piaya, ikā txaró bötixū.*  
 3656. *hūitê ki hã mia hūitê ki tçakanū.*  
 3657. *hã tçaka, mawaki.*  
 3658. *bi tãxū, xubī bōma nó pótaxū, hã inū kai.*  
 3659. *ã hōpō bōx'tōxū tãlōnūnã, iawa bötça ãbô bötça pinonū,  
 iawa bötça inū, txaró bötça aĩbô bötça pinonã, awa  
 bötça inū, txaró bötça aĩbô bötça pinonã.*
3645. veado outro veio, comendo está.  
 3646. i. t. avistou-o.  
 3647. eu te a tripa com atirei, minha tu frecha arrancaste, sais,  
 vais embora, eu te coração com te atiro, eu te atirei,  
 morreste.  
 3648. tirar foi,, da arvore sapopema em botou.  
 3649. porco veio, comendo está, i. t. avistou-o:  
 3650. eu te eu coração com atiro, eu atirei, já morreste.  
 3651. tirar foi, da arvore sapopema em bota.  
 3652. porco outro chegou, i. t. coração com atirou, morreu, tirar  
 foi, da arvore sapopema em botou.  
 3653. anta chegou, comendo está, i. t. avistou-a: eu te coração  
 com atiro, eu atirei, morreste.  
 3654. eu tirar fui, eu de gamelleira sapopema em boto.  
 3655. anta outra chegou, comendo está, i. t. avistou-a:  
 3656. coração com eu te coração com atiro.  
 3657. eu atirei, morreste.  
 3658. tirar fui, da gamelleira sapopema em botei, eu embora vou.  
 3659. eu yarina decapitei, serapilleira fazer para, porco outro  
 mulher outra comer para, porco outro também, veado  
 outro mulher outra comer para, anta outra também,  
 veado outro mulher outra comer para.

3660. *hã matô awa axũaki, pirakawã, hã pôkô bõç'ti ôa inãkawã.*
3661. —*ikã txaxõ, karu a tãwã awa vuanõnã.*
3662. *hã matô karô waxũnũ, bi bõkawã.*
3663. *kaxũ, karô pôxaya, ëbô kõnakĩ:*
3664. *ikã txaxõ, ôa txõtawõ.*
3665. —*hã mia raç'kazũ txõtapa ?*
3666. —*mĩ mawa ãnãiq'mapaki.*
3667. *ãibõ ma kaki, ãibõ bõtça kaxũ, ikã txaxõ kõnakĩ:*
3668. *ikã txaxõ, ôa txõtawõ.*
3669. *hã mia raç'kazũ txõtapa ?*
3670. *ikã txaxõ, mĩ mawa ãnãiq'mapaki.*
3671. *ëbõ ma kaki, ëbõ bõtça rôxũ, ika txaxõ kõnakĩ: ikã txaxõ, ôa txutawõ.*
3672. *mã mawa ãnãiq'mapaki.*
3673. *ãibõ itxaxũ, karô buaki.*
3674. *ikã txaxõ hiwõ tã hikixũ, iõpõkõnãki.*
3675. *mõxõ kiri ãibõ: ikã txaxõ, ãpar binũ, ôa manaiwõ.*
3676. *şkã txaxõ, ôa txutaiwõ.*
3677. *hã mia raç'kazũ txutapa ?*
- 
3660. —eu vós anta matei para, comei bem ! minha tripa só me dai !
3661. —i. t., lenha fazer vai ! anta cosinhamos para.
3662. —eu vós lenha faço para, buscar vinde !
3663. foi, lenha rachando está, a mulher chamou-o :
3664. —i. t., me fornica !
3665. —eu te como fornico por ventura ?
3666. —tu muito inteligente não és (estupido és).
3667. a mulher já foi, mulher outra veio, i. t. chamou :
3668. —i. t., me fornica !
3669. —eu te como fornico por ventura ?
3670. —i. t., tu muito estupido és.
3671. a mulher já foi, mulher outra veio, a i. t. chamou : i. t., me fornica !
3672. tu muito estupido és.
3673. as mulheres xingaram-no, a lenha levaram.
3674. i. t. casa em entrou, ás *mulheres* rogou pragas.
3675. de manhã a mulher : i. t., agua tiro, me esperar (acompanhar) vem !
3676. —i. ti, me fornicar vem !
3677. —eu te como fornico por ventura ?

3678. *mī mawa ūnāiç'mapaki.*  
 3679. *ēbō inū karū, ēbō bōtça iōiaki:*  
 3680. *ikā txaxō, ūpax binū, ōa manaiwō.*  
 3681. *ikā txaxū, ōa txōtaiwō.*  
 3682. *mia raç'kazū txōtapa ?*  
 3683. *mī mawa ūnāiç'mapaki.*  
 3684. *ēbō ikā txaxō tix'ka, mawaki, biç'ika, mawaki.*  
 3685. *āibō datōaki, inū karū, āibō bōtça iōiaki: ā ikā tazō tix'-  
     ka, mawaki.*  
 3686. —*mī rawakatci tōnāmē ?*  
 3687. *rawē nabō rōxō, iukaikaya, parānūkawō.*  
 3688. *maiwanūkawō.*  
 3689. *hawē nabō iukaikaya panānūkawō.*  
 3690. *raç'ka wanū kapa ?*  
 3691. —*mia tibāima, bōnua, mawaimaki, anūkawō.*
3692. *huni kuī, hawē kōnarā akuruarā, mawa dayakapa, mawa  
     mōtçaparā, mawa āiracia, mawa bakō dacia, akuruarā  
     mawa datōmarā, akuruarā hamōç'ti txai kuī iōinaka  
     dōtōxō nanōikatçi.*
3678. —tu muito estúpido és.  
 3679. a mulher embora foi, mulher outra disse:  
 3680. —i. t., agua tiro, me esperar vem !  
 3681. —i. t. me fornicar vem !  
 3682. —te como fornico por ventura ?  
 3683. —tu muito estúpido és.  
 3684. a mulher de i. t. as pernas rasgou, morreu, gritou, morreu.  
 3685. a mulher amedrontou-se, embora foi, á mulher outra disse:  
     eu de i. t. as pernas rasguei, morreu.  
 3686. —tu que para o mataste por ventura ?  
 3687. —suas gentes vieram, perguntando estão, enganemos !  
 3688. enterremol-o.  
 3689. suas gentes perguntando estão, enganemos !  
 3690. como fazer vamos por ventura ?  
 3691. —de ti atraz foi, perdeu-se, morreu, façamos !
3692. caxinauá, seu nume acuruá, muito trabalhador, muito  
     marupiara, muito mulheres muitas com, muito filhos  
     muitos com, acuruá muito medroso-não, acuruá elle só  
     longe-muitissimo eças matou moquear para.

3693. *rawi ai: ã ainã, ia xôki tubãxôwã, aka, rawã ainã xôki tubãxô.*
3694. *ãi bôtça: òa atça vuaxôwã, aka, rawã ainã atça vuaxônô.*
3695. *ai bôtça: mani òa vuaxôwã, aka, hawã ainã mani vuaxôna.*
- 3695a. *ai bôtça: ia xôki dórôxôwã, aka, ainã xôki dórôxônô.*
3696. *ai bôtça: kari òa vuaxôwã, aka, rawã ainã kari vuaxônô.*
3697. *ai bôtça: puã òa vuaxôwã, ai bôtça ióbî vuaxôna, ai bôtça tama tçóixôna, ratê.*
3698. *hawã kôki ki piti daci hawã kôki ki nanôki, kôyôa.*
3699. *ranûkâi hawi nabô mabô pôwatã, ranûkâi hawã dici tûpô tã, hawi kôki ki nanôtã, ranûkâi hawã matzatô, dôô yabi, rawi nôpô yabi, rawi kôki ki nanôtã.*
3700. *ranûkâi hawi pia çôbilã, rawã kanô yabi, ranûkâi hawã kuki pôôtã, rawã pia bakôtã.*
3701. *rawã ai daci iwama, rawã bakô daci iwama, hanôbi hiwônôbô.*
3702. *akurua ramôç'ti tçaikôa idinaka dôlôxô, nanôni kaki, haribia ramôç'ti bai wái kaki.*
- 
3693. a sua mulher: minha mulher, mim milho terra para ! fez, sua mulher milho torrou.
3694. a mulher outra: mim macaxeira cosinha para ! fez, sua mulher macaxeira cosinou para *elle*.
3695. a outra mulher: banana mim cosinha para ! fez, sua mulher banana cosinou para *elle*.
- 3695a. a mulher outra: mim milho pilla para ! fez, a mulher milho pillou para *elle*.
3696. a mulher outra: batata mim cosinha para ! fez, sua mulher batata cosinou para *elle*.
3697. a mulher outra: mim cará cosinha para ! mulher outra inhame cosinou para, mulher outra mudubim torrou para *elle*, só.
3698. sua cesta com comidas todas, sua cesta com despejaram, acabaram.
3699. agora suas gentes os trens bonito fizeram (arrumaram), agora sua rede desataram, sua cesta com despejaram, agora seu terçado, machado tambem, sua faca tambem, sua cesta com despejaram.
3700. agora suas frechas enrolou, seus arcos tambem, agora sua cesta carregou ás costas, suas frechas abarcou.
3701. suas mulheres-todas levou não, seus filhos-todos levou não, ali mesmo morarem para.
3702. acuruá elle só de longe caça matou, moquear foi, la mesmo elle sosinho roçado fazer foi.

3703. *rawē āibaibō: hanōxubi ia manawō, ratō wa, hawī bakōbō: hanōxubi ia manawō, ratō wa, hanōxubi mananūbō.*
3704. *akurua hamōç'tê rawē kōki pōōa, rawē pia ikua, hamōç'ti kanō.*
3705. *hamōç'ti kai, ónó báí pótinī ra ki mōxōa, hanō uzanō.*
3706. *hanō uzārini, pōnaya, bōç'tāā, bōç'tākaini, kanō.*
3707. *ónó ana báí potinī ra ki mōxōa, hanō oxarini, bōç'tākaini, kanō.*
3708. *ranūkāi ónóa hōnō pō kōxa mawa manā pōpa bōtia.*
3709. *ha nō bai wa, bai waxō, ha nō hīwō wa, ha nō hīwōnikiaki.*
3710. *ha nō hīwōa, ranōxō iōinaka dōtōxō, ranōxō namōkatcirā.*
3711. *hīwō waxō, mawa nātē daci watā, ha nō iōinaka nanōka-  
tcirā.*
3712. *raç'ka watā, ranūkāi hūidōkōi, hūidōkōi, kōyōtā, ranūkāi  
iōininaka dōtōki.*
3713. *awa dukū dōtōxō, nanōtā, awa baya, ranūkāi ana kazō,  
txaxō aka, txaxō bōxō, rawē nātē ki nanōxō, nanōa,  
banū.*

3703. as suas mulheres: daqui mesmo me esperai ! áquellas fez, a seus filhos: daqui mesmo me esperai ! áquelles fez, dali mesmo esperam.
3704. acuruá elle sosinho sua cesta poz ás costas, suas frechas abarcou, elle sosinho vai.
3705. elle sosinho foi, la caminho em meio elle com escureceu, ali dorme.
3706. ali dormiu toda a noite, amanhecendo está, acordou, acordou, sahiu, vai.
3707. ali outra vez caminho em meio elle com escureceu, ali dormiu a noite inteira, acordou, sahiu, vai.
3708. agora de la, de rio bonito á beira, muito morro bom muito avistou.
3709. elle em roçado faz, roçado fez, elle em casa faz, ella em morou.
3710. ella em mora, dali caça matou, dali moquear para.
3711. casa fez, muito moquens muitos fez, elles em caças moquear para.
3712. assim fez, agora descançou, descança, acabou, agora caça mata.
3713. anta primeiro matou, botou no moquem, a anta está se moqueando, agora outra vez foi, veado matou, veado trouxe, seu moquem com botou, no moquem botou, estão moqueando-se.



3714. *txaxô baya, ana kaxô, iawa atikî, iawa bôxô, hawê nâtê ki nanôa, banô.*
3715. *ana kaxô, içô axô, içô bôxô, nanôa, banô.*
3716. *ana kaxô, dô aka, dô axô, bôa, hawê nâtê ki nanôa, banô.*
3717. *ana kaxô, íáix' axô, bôa, rawê nâtê ki nanôa, banô.*
3718. *ana kaxô, kapô aka, kapô bôxô, rawê nâtê ki nanôa, banô.*
3719. *rati watâ, ranûkâi hûîdukûtâ.*
3720. *hûîdukûi, kôyôtâ, ranûkâi kaki daci watâ, kaki daci wakî, kôyokuîtâ.*
3721. *ranûkâi râu iôinaka rawê kaki ki nanôki, kôyôtâ.*
3722. *ranûkâi rawî pitirâ ma kôyôdiarâ, ranûkâi inô vukî, rawê iôinaka kaki raci pôôî bônôbô rawê bakô iôî tana.*
3723. *rawê bakôbô iôinaka kaki daci pôô tana.*
3724. *ranûkâi hâwi âibaibô iôinaka vuaki, kôyôtâ, hawê nabô bôtâ piki, kôyôa.*
3725. *akuruarâ âi dacia, rawê âi daci iônô bi bôabô.*
- 
3714. veado está moqueando-se, outra vez foi, porco pegou, porco trouxe, seu moquem com botou, está moqueando-se.
3715. outra vez foi, coatá matou, coatá trouxe, botou no moquem, está moqueando-se.
3716. outra vez foi, guariba mata, guariba matou, trouxe, seu moquem com botou, está moqueando-se.
3717. outra vez foi, tatú matou, trouxe, seu moquem com botou, está moqueando-se.
3718. outra vez foi, jacaré matou, jacaré trouxe, seu moquem com botou, moqueando-se está.
3719. só isto fez, agora descançou.
3720. descança, acabou, agora cestas muitas fez, cestas muitas fez, acabou beñ.
3721. agora suas caças suas cestas com despeja, acabou.
3722. agora sua comida já se acabou também, agora embora veio, suas de caças cestas muitas carregar virem para a seus filhos dizer foi.
3723. seus filhos de caças cestas muitas carregar ás costas foram.
3724. agora suas mulheres as caças cosinham, acabaram, suas gestes comeram, acabaram.
3725. acuruá mulheres muitas tem, suas mulheres todas legumes tirar foram.

3726. *akuruarā rawē atē txuta paia, rawē atē awaxókō xōta wē rawē atē bōxa.*
3727. *akuruarā biç'ikāini, rawē dici wē dakakē.*
3728. *rawē bakōbō iuka, iōiama, dakakē.*
3729. *ranūkai āibaibō rikizō, akurua iuka, iōiama, dakakē akuruarā.*
3730. *rātxama, piama, pōiama, içōama, kōmōmitxōama, tukuama, dakakē.*
3731. *hawē āibaibō ha wē datōi, ra ya çāiiki, rawē bakōbō dikabi ra ya çāiiki.*
3732. *akuruarā rātxama, piama, tukuama, pōiama, içōama, kōmōmitxōama, dakakē.*
3733. *ra wē datōi, rawē āibaibō, rawē bakōbō ra ya çāiiki.*
3734. *hawē nabu iōi tāna, ratō bō çāiiki, çāiiki, vōi mōnōa, hawē nabō ratō hiwō tā bōnōbō.*
3735. *akuruarā uzadacia, piama, dakakē.*
3736. *rawē āibaibō, rawē bakōbō iōnō bi bōabō.*
3737. *akuruarā rawē pōi max'kō bō bazikua, dakakē akuruarā.*
3738. *ranūkai diciōnō natçautā, ónōri uiyā, yamakē.*
- 
3726. acuruá sua amásia fornicar quiz, sua amásia de anta-tucano bico com sua amásia arranhou-o.
3727. acuruá gritou, sahiu, sua rede com deitou-se.
3728. seus filhos perguntaram, disse não, deitado ficou.
3729. agora as mulheres entraram, a acuruá perguntaram, disse não, ficou deitado acuruá.
3730. falou não, comeu não, cagou não, mijou não, cuspiu não, mexeu-se não, deitado ficou.
3731. suas mulheres elle com amedrontaram-se, elle com choraram, seus filhos tambem elle com choraram.
3732. acuruá falou não, comeu não, mexeu-se não, cagou não, mijou não, cuspiu não, deitado ficou.
3733. elle com se amedrontaram, suas mulheres, seus filhos elle com choraram.
3734. a suas gentes dizer foram, aquelles com choraram, choraram, a fala queimou-se (ficaram roucos de tanto chorar), suas gentes suas casas em vão embora.
3735. acuruá dormiu muitos dias, comeu não, deitado ficou.
3736. suas mulheres, seus filhos legumes tirar foram.
3737. acuruá sua irmã mais moça com ficou *em casa*, deitado estava acuruá.
3738. agora rede em sentou-se, para la (de um lado) olhou, ninguém havia.

3739. *ã kanõ õa mawõxõwã, aka, rawã kanõ mawõxõna.*
3740. *ranũkãĩ bõtõa, rawã pi bitã, rawã kanõ ra yabi tçumabãini, kanõ, rawi põirã uĩ, ninõ.*
3741. *akuruarã kuzikã, hi bõma kõyatapa nõ ra nõ tçautã, poia, yabi içõã.*
3742. *rawã põi hi bõma matanõ, rawã içõ, hawã kõmõ yabi honõ matanõ.*
3743. *içõĩ, põi, kõmõmitzua, raç'kai, kõyõtã, inõ võki, tçaxõ axõ, bõa, rãwi hiwõ iã tçaxõ ya hikia.*
3744. *rawã ãibabõ, rawã bakõbõ ha wã bõnimakawã, tçaxõ xatõxõ, iõnõ ya vuaxõ, pinibõkiaki.*
3745. *akuruarã raç'kanikiaki, rawã atê bõzarã, raç'kanikiaki.*
3746. *akuruarã ana hawã atê mõama, rawã ãi bõç'tê anikiaki.*
3747. *akuruarã raç'kanikiaki, akuruã ã nabõ bõ hiwõarã raç'kanikiaki.*
3748. *akuruarã ratixõ ã nĩkaki, miyõirã ã võtina ã nĩkaniki miyõirã.*
3749. *miyõirã ã õpã ibõ võninaki.*
3750. *ã õpã ibõrã ã xutaki.*
- 
3739. meu arco mim amarra para ! fez, seu arco a irmã armou para elle..
3740. agora desceu, suas frechas tirou, seu arco ellas com tambem pegou, sahiu, vai, sua irmã olha, em pé está.
3741. acuruá correu, de pau sapopema alta em, ella em assentou-se, cagou, tambem mijou.
3742. sua bosta do pau a sapopema enche, seu mijo, seu cuspo tambem o rio enchem.
3743. mijou, obrou, cuspiu, assim fez, acabou, embora veio, veado matou, trouxe, sua casa em veado com entrou.
3744. suas mulheres, seus filhos elle com se alegraram, veado cortaram, legumes tambem cosinharam, comeram.
3745. acuruá assim fez, sua amásia arranhou-o, assim fez.
3746. acuruá outra vez com sua amásia boliu-não, com as suas mulheres só fez.
3747. acuruá assim fez, acuruá que minhas gentes com mora, assim fez.
3748. acuruá até aqui eu ouvi, a historia de meu xará eu ouvi, a historia.
3749. historia de meu pai do genitor masculino é.
3750. de meu pai o pai seu meu xará é.

3751. *ã õpã ibõrã xanê ibõki, ratõ ratõ iõnõairã.*  
 3752. *ã õpa ibõra ã xutaki.*  
 3753. *rawẽ kõnarã mõxõmõxõitiki.*  
 3754. *kõna bõtçarã kawõitiki.*  
 3755. *ã xutarã ã õpã ibõrã miyõirã akuruarã mia iõipa.*  
 3756. *ibõnã ã xinã, miyõi akuruarã ratizõ ã xinã, yamaki.*
3757. *hunĩ rawẽ bõtça bõ nãta hincõa.*  
 3758. *rawẽ bõtça ãiyãimakã, bõtçarã tçõã bõnõwatima, rawẽ bõtça bõç'tê ãiyãkã.*  
 3759. *rawẽ bõtçã ãi txuta pái, piaya kanikapái, txaima nibái, naziti yanõ hõnõanikã, rawẽ bõtçã ãi txuta pái.*  
 3760. *xawõ batiya atia, puçaxõ, xawõ bati kawaxõ.*  
 3761. *bari kaya hawẽ bõtça ãi vuamakã.*  
 3762. *rawẽ bõtça parãi kakatei xawõ dakõzõ, buaya, rikizõ, rawẽ bõtça parãkã:*  
 3763. *ã bõtçã, õanirã mawa bimi kãyãwã ã uĩbiranai, miari ini-naka a tãwẽ.*  
 3764. *mawa mari daci ã uĩbiranairã.*
3751. do meu pai o pai tuxaua foi, aquelle aquelles mandava.  
 3752. de meu pai o pai meu xará é.  
 3753. seu nome engatinhar, engatinhar para é.  
 3754. outro nome: vai-te para é.  
 3755. de meu xará, de meu pai pai seu a historia de acuruá te contei.  
 3756. do pai (de meu pai) eu me lembro, da historia de acuruá até aqui eu me lembro; não tem mais.  
 3757. varão seu irmão com longe mora.  
 3758. seu irmão amulherou-se, com o irmão alguem maridar-se quiz não, seu irmão só amulherou-se.  
 3759. de seu irmão a mulher fornicar quiz, caçar ir quiz (fingiu ir), longe-não ficou muito tempo em pé, banheiro em escondeu-se, de seu irmão a mulher fornicar queria.  
 3760. uma jabuty ovada pegou, quebrou, da jabuty os ovos embrulhou.  
 3761. sol indo está, de seu irmão a mulher veio não (ao banheiro).  
 3762. seu irmão enganar ir para, a jabuty embrulhou, trazendo está, entrou, a seu irmão enganou:  
 3763. meu irmão, acolá muito fructeira trilhada eu vi, vim: tu tambem caça matar vai!  
 3764. muito cutias muitas eu vi, vim.



3765. *rawē bōtça parā, rawē bōtça pia mōç'póa, kaya, āibō xawō vuazō, rawē bati yabi vua, ranūkai rabō dabō dici wē daka, uçānānāibō.*
3766. *āibō iōiki: xawō bati vuariwō nū pinūnā, aka.*
3767. *āibō hā ika, xawō bati bawazō, tapō ki tçāuā, xawō dikabi bawazō, tapō ki tçāuā.*
3768. *rabō dabōbi dici daka, uçānānāibō.*
3769. *rawē bōtça bimī bōnakaç'mabái, bika, unāxubira uikūbirānaya.*
3770. *rabō dabōri diçi dakakē.*
- 3771(?) *cinakuī kawā, hi çēkō bitā, huni dukū kuza, biç'ikaya, āibō kuzaria, āibō kazaya.*
3772. *huni atizū, kuzakuzaaka, biç'ika, dakakē, ratō kuza, rabō dabōbi kazaya, huni cinakī, ramoç'tē xawō piaya.*
3773. *āibō kazawāzini, huni dikabi kazazini, cinai, piayai kakē.*
3774. *āibō iōiki: kazayamanāwē, cinakī, nuku kurakirā.*
- 
3765. a seu irmão enganou, seu irmão as frechas agarrou. indo está, a mulher a jabuty cosinhou, seus ovos tambem cosinhou, agora aquelles dois rede com deitaram-se, rindo-se um para o outro estão.
3766. á mulher disse (o cunhado): de jaboty os ovos cosinha de-pressa! nós comermos para, fez.
3767. a mulher: sim! fez, de jaboty os ovos cosinhou, jirau com assentou-os, a jabuty tambem cosinhou, jirau com assentou-a.
3768. aquelles dois mesmos rede com deitaram-se, rindo-se um para o outro estão.
3769. seu irmão a fruteira procurou muito tempo, cançou, de vagar olhando por todo o caminho vindo está.
3770. aquelles dois tambem rede com deitados estavam.
3771. zangado muitissimo veio, de pau pedaço tirou, ao varão primeiro espancou, *este* gritando está, á mulher espancou tambem, a mulher chorando está.
3772. ao varão agarrou, espancou, espancou, fez, *o varão* gritou, deitado ficou, aquelles espancou, aquelle dois mesmos chorando estão, o varão zangou-se, elle só a jabuty comendo está.
3773. a mulher chorou muito a noite inteira, o varão tambem chorou a noite inteira, *o marido* zangou-se, caçar foi.
3774. a mulher disse: choremos não! zangado estava, nos espancou.



3775. *huni nōçōa, dakakā, āibō dikabi nōçōa, dakakā.*  
 3776. *huni bōtōkawē, hi çākō bi tāxō, bái tanái, kazakūkāinaya.*  
 3777. *rawē bōtça vōkirā: rania ē bōtçarā ? aka.*  
 3778. *āibō cinaki, iōiama.*  
 3779. *rawē bōtça rawē nabō ki hikia, kazaturiyayo.*  
 3780. *rawē nabō iuka: mī raç'kái kazái ? aka.*  
 3781. *rabia ē bōtça ōa kuza, ē ikai.*  
 3782. *ika, xinanōaya, rawē nabō datōi, kazēbō, dáu inābō, nuzua, pōaya, ranūkai ana kazama.*  
 3783. *pōnaya huni hi çākō lia, rawē bōtça ki nokōi kaya.*  
 3784. *rawē bōtça ki nukua, rawē bōtçā iuka: mī rani katanai ? aka.*  
 3785. *—ē nabō ē uī tānai, aka.*  
 3786. *mī tzaniwāiikai, mī tzani tzaka tānai, aka.*  
 3787. *pōçarakakē, mōxō kiri hawē ōwa vuaya, iuka: mī bōtça mī raç'ka wakaziamē ? aka.*  
 3788. *ē raç'ka wamaki, rabiatō ōa parā, ē kakē, ē āi bō daka, uçānānāibō, ē ūituzizīnaki, aka, ē kuzakairiāki, aka.*
3775. o varão calou-se, deitou-se, a mulher tambem calou-se, deitou-se (separados).  
 3776. o varão desceu *da rcde*, de pau pedaço tirar foi, o caminho arremeda, chorando vai por todo o caminho.  
 3777. seu irmão (o marido) veio; aonde está meu irmão ? fez.  
 3778. a mulher zangada está, disse não.  
 3779. seu irmão suas gentes com entrou, a chorar começou.  
 3780. suas gentes perguntaram: tu por que choras ? fizeram.  
 3781. —mesmo meu irmão me espancou, eu faço (choro).  
 3782. fez, desmaiando está, suas gentes amedrontaram-se, choraram, remedio deram-lhe, bebeu, bom ficou, agora outra vez chorou não.  
 3783. amanhecendo está, o varão (casado) de pau pedaço tirou, seu irmão com encontrar-se indo está.  
 3784. seu irmão com encontrou-se, seu irmão perguntou-lhe: tu daonde foste ! fez.  
 3785. —minhas gentes eu ver fui, fez.  
 3786. —tu mentindo grande estás, tu mentir muito foste, fez.  
 3787. aquietaram, deitaram-se, de manhã sua mãe veio, perguntou: a teu irmão tu que fizeste hontem por ventura ? fez.  
 3788. —eu cousa alguma fiz não, elle mesmo me enganou; eu fui *caçar*; minha mulher com deitou-se, rindo-se um para outro estavam, eu a ver comecei hontem, fiz, eu espanquei-o hontem, fez.

3789. *raç'ka āibō inū kakā, huni itza: mī mawa txaniki, aka.*  
 3790. *huni kazaya, āibō iōia:*  
 3791. *kazayamawō, cinakī, mia akakirā, aka.*  
 3792. *rabō dabōrā raç'kaniki, āibō txutakōna raç'kawaniki, rabō dabōbirā ōç'kaniki.*  
 3793. *raç'kayamabōki: hunirabō miyōirā ratēxūki, yamaki.*
3794. *ā nabō rōni dabōç', ratō kōnarā ōç'karā: banō inū, makari, ōç'kanibōkiaki.*  
 3795. *rabō dabōrā banō āiyuma, makari āiyā, rawē āinē kōnarā irikirā.*  
 3796. *makari iriki āiwāimaxō.*  
 3797. *ratō nabō ki butikix'tā, makari iriki iuia: iriki, ōarā ā ma butikix'yaki ā nabō kirā.*  
 3798. *iriki makari iukaki: makari, mī raç'kai nukū nabō ki butikix'ai ? aka.*  
 3799. *natiama ā nabō bō hiwōidakaima, ā ikai, aka.*  
 3800. *makari iriki iōiki: iriki, ōnuu ā bōtça bōtā manā pōpa bōti tñnū, ranōxū ōa manawō, aka.*
3789. assim fez, a mulher (a māi) embora foi, o irmão casado ao varão xingou: tu muito mentiroso és, fez.  
 3790. o varão chorando está, a mulher disse:  
 3791. —chora não ! zangou-se, te fez (xingou).  
 3792. aquelles dois assim fizeram, o irmão a mulher quando fornicou assim fizeram, aquelles dois mesmos assim fizeram.  
 3793. assim fizeram: dos varões dois a historia até aqui: tem mais não.  
 3794. de minhas gentes varões dois só, seus nomes assim: banō tambem, makari, assim fizeram.  
 3795. daquelles dois banō mulher sem, makari mulher com era, de sua mulher o nome iriki era.  
 3796. makari com iriki amulherou-se.  
 3797. suas gentes com aborreceu-se, makari a iriki disse: iriki, eu, eu ja me aborrecendo estou minhas gentes com.  
 3798. iriki a makari perguntou: makari, tu porque nossas gentes com te aborreceste ? fez.  
 3799. —este tempo-não (já faz tempo) minhas gentes com tenho morado, eu faço (me aborreço), fez.  
 3800. makari a iriki disse: iriki, de la meu irmão com morro bom muito descobrir vou, daqui me espera ! fez.

3801. *makari banö ióiki: banã, öarã ã nabó ki ma ã butikiz'yaki rató kirã, aka.*
3802. *banã makari iukakí: mi raç'kái nukū nabó ki butikiz'ai? aka.*
3803. *rabia natiana ö nabó bö rató bö hiwöidakaima, ã ikai, aka.*
3804. *unöa mana pöpa bötinüwö, raria nū hiwönönã, aka.*
3805. *banö hã ika, kaya, rabó daböç'manã pöpa bönakübäini.*
3806. *ranükái'manã pöpa bötiabó, makari banö ióiki: banã, ni çöpakübäiwã, öarã, ã hi dörakübäinairã, aka.*
3807. *banö hã ika, çöpayã, makari hi dörakübäini.*
3808. *raç'ka wakí, köyötã, bari kaya, inū böaibö.*
3809. *hikiébö, makari rawã äinã iukakí: makari, mianã rania manã pöpa bötirumã? aka.*
3810. *iriki, äanã ã manã pöpa bötizü, ã bötça banã çöpanü, öanã ã hi döraiki, köyöbiranái, aka.*
3811. *ranü raç'ka wakí, köyötã.*

3801. makari a banö disse: banö, eu, minhas gentes com ja eu me aborreci, aquelles com, fez.
3802. banö a makari perguntou: tu porque nossas gentes com te aborreceste ? fez.
3803. —mesmo este tempo-não minhas gentes com, aquelles com tenho morado, eu faço, fez.
3804. de lá morro bom muito descobramos ! de la mesmo nos morarmos para, fez.
3805. banö: sim ! fez, foi, aquelles dois sós morro bom muito procurar foram por todo o caminho.
3806. agora, morro bom muito avistaram, makari a banö disse: banö, mata brocando vai por todo o caminho ! eu, eu os paus derrubando a machado vou por todo o caminho, fez.
3807. banö: sim ! fez, brocando está, makari os paus derrubando foi por todo o caminho.
3808. assim fizeram, acabaram, o sol pondo-se está, embora vieram.
3809. entraram, a makari sua mulher perguntou: makari, tu daonde morro bom muito avistaste por ventura ? fez.
3810. —iriki, eu, eu morro bom muito avistei, meu irmão banö broca, eu, eu paus derrubei, acabei, vim, fez.
3811. agora assim fiz, acabei.

3812. *mawa bari kóaya, makari banö ióiki: banē, möxókiri bai kua nū kawō ! aka.*
3813. *banē hē ika, bari kaya uzaiō, pōnaya, makari böç'tāxō, banō kōna:*
3814. —*banē, böç'tāriwō, pōnakikirā, mī mawa uzawū daka, aka.*
3815. *banē kōmakī: ē ma böç'tāabi, aka.*
3816. *mabōx akiōwō, nū inū kanōnā, aka.*
3817. *mabōx' aki, kōyōa, bōaiō, bai kuabō.*
3818. *bai mōnōi, kōyōtā, bai xūpōkuī dakakā.*
3819. *makari rawē bai ūia, bai xōpōkuī dakakā, makari bōnimái-nikā, ranūkāi bari kaya inū bōaiō.*
3820. *makari rawē ai ióiki:*
3821. *iriki, ōanā, ē bai kua, xūpō dakakā, ē ika, ika, iriki bōni-maria.*
3822. —*ranūkāi möxō kiri ē xōki banai kai banō bōtanā, aka.*
3823. *pōnaya, rabō dabō böç'tāxō, mabōx axō, atça vua pibāini, bōaiō.*
3824. *ratō bai yanō nixō, rabō dabōbi rātxáinikē.*
- 
3812. muito o sol queimando está, makari a banö disse: banö, amanhã o roçado queimar nós vamos ! fez.
3813. banö: sim ! fez, sol indo está, dormiram, amanhecendo está, makari acordou, a banö chamou:
3814. —banö, acorda de pressa ! amanhecendo está, tu muito dorminhoco deitado estás, fez.
3815. banö respondeu: eu ja acordado estou, fez.
3816. —mingau beber vem ! nós embora irmos para, fez.
3817. mingau bebem, acabaram, vão, o roçado queimaram.
3818. o roçado queimou-se, acabou, o roçado limpo muitissimo deitado ficou.
3819. makari seu roçado viu, o roçado limpo muitissimo deitado estava, makari alegrou-se, agora, sol indo está, embora foram.
3820. makari a sua mulher disse:
3821. —iriki, eu meu roçado queimei, limpo ficou, eu fiz (alegrei-me), fez, iriki alegrou-se tambem.
3822. —agora amanhã eu milho plantar vou banö com, fez.
3823. amanhecendo está, aquelles dois acordaram, mingau beberam, macaxeira cozida comeram, sahiram, foram.
3824. seu roçado em fiçaram em pé, aquelles dois mesmos conver-saram.



3825. *makari banö ióiki: banã, pukikübãiwã, òanã ã xóki bana-kübãinairã, aka.*
3826. *banö hã ika, pukikübãinaya, makari xóki banakübãini.*
3827. *raç'ka waki, kôyôtã, xóki banaki, kôyôtã, bari kaya inũ bóaibö.*
3828. *banö cinakuĩ rãtzama, dakakã.*
3829. *makari banö kõna, banö rãtzama, tukuama, dakakã, ura-köç'ka, dakakã.*
3830. *makari cinariakĩ, makari banö kõna, banã makari kõmamanikã.*
3831. *makari, kõmamakã, banö bupáig'a ka.*
3832. *banö biç'ika, ramakiri ix'tiukawã, cinai, tçaukã.*
3833. *ana makari banö bupáig'a paia, banã makari pabiki nãnia, makari pãbiki ici, cinai, tçaukã.*
3834. *ana makari banã zutua, makari ramakiri cinai, tçaukã.*
3835. *banö vókirã, makari banö pötiakana, banö karaya.*
3836. *banö kazái, kôyôtã, tçaukã.*

3825. makari a banö disse: banö, cavando vai por todo o caminho ! eu, eu milho plantando vou por todo o caminho, fez.
3826. banö: sim ! fez, cavando vai por todo o caminho, makari milho plantando foi por todo o caminho.
3827. assim fizeram, acabaram, milho plantaram. acabaram, sol indo está, embora foram.
3828. banö zangado muitissimo falou não, deitou-se.
3829. makari a banö chamou, banö falou não, mexeu-se não, deitado estava, adormecido semelhava (finjia dormir), deitado estava.
3830. makari zangou-se tambem. makari a banö chamou banö a makari respondeu não.
3831. makari, respondeu-lhe não, de banö a cabeça esmurrou.
3832. banö gritou, para o lado pulou, zangou-se, assentou-se.
3833. outra vez makari de banö a cabeça esmurrar queria, banö de makari a orelha puxou, de makari a orelha doeu, zangou-se, assentou-se.
3834. outra vez a makari banö empurrou, makari para o lado, zangou-se, sentou-se.
3835. banö veio, makari de banö as costas esmurrou, banö chorando está.
3836. banö chorou, chorou, assentou-se.



3837. *makari banö daöwa pái, banö daö katciikama, cinái, tçaukã.*
3838. *makari banö râtrawa, ranükâi banö makari ki daöa.*
3839. *rabô dabô daöa, ana cinabôma.*
3840. *ranükâi möxô kiri rabô dabô: bai böna nô xubô anü, ika, bôaibô.*
3841. *ranükâi makari banö ióia: banã, miânã hi bi tâwã, ã hõpõ bi kairã, aka.*
3842. *banã hã ika, kazô, hi raci dôrakî, köyôtã.*
3843. *makari hõpõ daci möx'tökî, köyôtã.*
3844. *banö tikiz'i, raribi hunökaina, makari ai hiwö mörã rikia, rikia, dakakã.*
3845. *makari äini iuka, banö iunanikapai, dakakã.*
3846. *makari äini dáu waxô, banö inã, banã nôrua, dakakã.*
3847. *makari banö kõnakaç'mabái, makari banö tibãbãina:*
3848. *banö raribia hi dôtôa, dabanã, makari banö kõnakübõina.*
3849. *banö kõmama, makari bai namakia barikukirana.*
- 
3837. makari a banö manso fazer queria, banö amansar-se quiz não, zangou-se, assentou-se.
3838. makari a banö conversar fez (falou-lhe em primeiro lugar), agora banö makari com amansou-se.
3839. aquelles dois amansaram-se, outra vez zangaram-se não.
3840. agora de manhã aquelles dois: roçado novo em casa fazemos, fizeram, foram.
3841. agora makari a banö disse: banö, tu paus tirar vai! eu yarina tirar vou, fez.
3842. banö sim! fez, foi, paus muitos derruba, acabou.
3843. makari yarinas muitas corta, acabou.
3844. banö tem preguiça, dali mesmo fugiu, foi, de makari da mulher casa dentro entrou, entrou, deitou-se.
3845. de makari a mulher perguntou-lhe, banö febril estar queria (finjia), deitado está.
3846. de makari a mulher mezinha fez, a banö deu, banö bebeu, deitado estava.
3847. makari a banö chamou muito tempo (no roçado), makari de banö atraz foi:
3848. a banö de la mesmo um pau matou, pensando, makari a banö chamando foi por todo o caminho.
3849. banö respondeu não, makari do caminho no meio voltou.

3850. *makari inū vōi, makari rawē hiwō tā rikizū, rawē ai iuka: iriki, banōrā mī ūiyamamē ? aka.*
3851. *makarī, banōrā iunái, dakakiki, aka.*
3852. *banō iunanikapai, kazái, dakakē.*
3853. *makari banō ki datōa, kuzikāi, dáu bi tāxō, rawē iura tibi dáu tcinia.*
3854. *ranūkāi banō ana kaxama.*
3855. *makarī banō iuka: banē, mī raç'kai iunái ? aka.*
3856. *—ē hi dōrai, hi ō mamaki kāunakē, ē ikai, aka.*
- 3856a. *ranūkāi, banō ma pōtaç'kaya, makarī ana banō dáu inā, banō ma pōa, dakakē.*
3857. *mōxō kiri makarī banō iukakī: banē, mī ma pōamē ? aka.*
3858. *ē ma pōaki, aka.*
3859. *makarī banō iōiki: banē, hiwō wanūkawē.*
3860. *abāini, ma ka, banē makari tibāki.*
3861. *makari hōpō iakī, kōyōtā, hi dikabi iakī, kōyōtā.*
3862. *makari kini waxō, hi nitikī, kōyōtā, hōpō tçuça, kōyōtā.*
- 
3850. makari embora veio, makari, sua casa em entrou, a sua mulher perguntou: iriki, a banō tu viste não por ventura ? fez.
3851. —makari, banō febril está, deitado está. fez.
3852. banō febril finjia-se, chorava, deitado estava.
3853. makarī banō com amedrontou-se, correu, meizinha tirar foi, em seu corpo todo meizinha espremeu.
3854. agora banō outra vez chorou não.
3855. makari a banō perguntou: banō, tu por que febril estás ? fez.
3856. —eu pau derrubei, o pau eu sobre caíu, eu faço (fiquei febril), fez.
- 3856a. agora banō já bom quasi está, makari outra vez a banō meizinha deu, banō já ficou bom, deitado ficou.
3857. de manhã makari a banō perguntou: banō, tu já bom ficaste por ventura ? fez.
3858. —eu já bom fiquei, fez.
3859. makari a banō disse: banō, casa fazer vamos !
3860. fez, saíu, já foi, banō de makari atrás foi.
3861. makari yarina carrega, acabou, paus também carrega, acabou.
3862. makari buracos fez, os paus enterra, acabou, *os gommos de yarina* dobrou, acabou.

3863. *makari inaxô, banô iuka: banã, mî hõpõ õa inã katciukai ? aka.*
3864. *ã mia inã katciukai, aka.*
3865. *raç'ka waki, kõyõtã, xôbô akî, kõyõtã, ratõ hiwõ mörã rikizũ.*
3866. *makari rawã ai ióiki: ã ãinã, ã ma xubô waki, kõyôaki, mõxô kiri maõnükawã, aka.*
3867. *mõxô kiri maõi bôabô, maõi, kõyõtã, xôki taurukî, kõyõtã.*
3868. *ranükãi atça banakî, mani banakî, pua banakî, iuçũ banakî, barã banakî, nixi barã banakî, tawa banakî, ratê, banakî, kõyõtã.*
3869. *ranükãi raç'ka waki kõyõtã.*
3870. *makari ãiya, banô ãiyõma.*
3871. *banô hinikî, makari ãi txuta, banô makari ãi txutakî, bakõwa.*
3872. *makari cinakî, banô kuza, kazaya.*
3873. *makari cinakũ, makari binu bi tãxõ, banô kuza, mawakã.*
3874. *makari ãi datõi, rawã nabô ki ka.*
3875. *makari rawã ai bõnai, bai tanãi, kuzikukua.*
- 
3863. *makari subiu (para cobrir a casa), a banô perguntou: banô, tu yarina me dar queres ? fez.*
3864. *—eu te dar quero, fez.*
3865. *assim fizeram, acabaram, a casa fizeram, acabaram, sua casa dentro entraram.*
3866. *makari a sua mulher disse: minha mulher, eu já a casa fiz, acabei, amanhã mudemo-nos ! fez.*
3867. *de manhã mudar-se foram, mudaram-se, acabaram, dos milhos os pés mondaram, acabaram.*
3868. *agora macaxeiras plantam, bananeiras plantam, carás plantam, feijões plantam, mamoeiros plantam, jirimuns plantam, cannas plantam, só, plantam, acabaram.*
3869. *agora, assim fazem, acabaram.*
3870. *makari mulher-com, banô mulher-sem é.*
3871. *banô excitou-se, de makari a mulher fornicou, banô de makari a mulher fornicou, emprenhou-a.*
3872. *makari zangou-se, a banô espancou, este chorando está.*
3873. *makari zangou-se muitissimo, makari o cacete tirar foi, a banô espancou, morreu.*
3874. *de makari a mulher amedrontou-se, suas gentes com foi ter.*
3875. *makari sua mulher procurou, o caminho arremeda, correu de um lado para outro.*

3876. *makari ai hunökāikē, makari: ai i tanū, ika, kaya.*  
 3877. *makari rawē nabō ki hikixū, rawē nabō iukaki: ē nabō, ōarā, ē ai banē txuta, banē ē ai bakōwa, banō ē kuxaya, ē ai nōri hunökiranaki.*  
 3878. *rawē nabō makari iōia: mi āinē ōani dakakiki, aka.*  
 3879. *makari rawē ai i tāni, vōkirā.*  
 3880. *rawē hiwō tā rikixū, makari rawē ai iukaki:*  
 3881. —*iriki, mī raç'kái hunökāixinamē ? aka.*  
 3882. —*rabia mī banō dōtōkē, datōi, ē hōnökāixinaki, aka.*  
 3883. *banō maiwakī, kōyōtā, maniabō.*  
 3884. *iriki makari ki datōi, uzamaikāikāini, mōxō mōrā iriki uzama.*  
 3885. *makari iriki iukaki: iriki, mī raç'kai uzamai kái ? aka.*  
 3886. *iriki iōiki: rabia mī ōa dōtōtixināi, ē ikai, aka.*  
 3887. *makari iriki iōiki: iriki, datōyamawō, ē mia kuzamakirā, ōxawō ! aka.*  
 3888. *iriki uzaya, pōnaya, bōç'tāxō, mabōx aki, kōyōtā.*

3876. de makari a mulher fugiu, makari: a mulher buscar vou, fez, indo está.  
 3877. makari suas gentes com entrou, a suas gentes perguntou: minhas gentes, eu, á minha mulher banō fornicou, banō minha mulher emprenhou, banō eu espancando estava, minha mulher para ca fugiu, veio.  
 3878. suas gentes a makari disseram: tua mulher acolá deitada está, fizeram.  
 3879. makari sua mulher buscar foi, vieram.  
 3880. sua casa em entrou, makari a sua mulher perguntou:  
 3881. —iriki, tu por que fugiste hontem por ventura ? fez.  
 3882. —mesmo tu banō mataste, amedrontei-me, eu fugi hontem, fez.  
 3883. banō enterram, acabaram, deitaram-se.  
 3884. iriki makari com amedrontou-se, dormia-não toda a noite, escuro dentro iriki dormiu-não.  
 3885. makari a iriki perguntou: iriki, tu por que dormir-não vais ? fez.  
 3886. iriki disse: mesmo tu me matar podes, pensei, eu faço (durmo não), fez.  
 3887. makari a iriki disse: iriki, amedronta-te não ! eu te espanco não, dorme ! fez.  
 3888. iriki dormiu, amanhecendo está, acordaram, mingau bebem, acabaram.



3889. *makari iunô taurui ka, iriki piti bawa, tçaukã.*  
 3890. *huni bôtça vuaya, iriki datöi, kuzikã, rawã bônö iöia, rawã bônö kuzikirã, üiöa.*  
 3891\*(?) *huni bôtçabô vuaya, makari iuka: miarã mi tçuamã? aka.*  
 3892. —*rabia ã mi nabôki, aka, ã mi ki baióái, makari, aka.*  
 3893. \**makari dici tówöxü, huni dici namaki tçãuã, iriki maböx' bôxüã, aka, dakakã.*  
 3894. *ranü iriki huni rãtzawái: miarã mi tçuamã? aka.*  
 3895. *rabia ã mi nabôki, nukü nabô óanua ã vóai, mi ki baióirã, aka.*  
 3896. *ana iriki xöki pati daci imaxö, runi inã, runi xöki pati pikí, köyôtã, ranükã huni inü kaya.*  
 3897. *makari rawã hiwö tã hikixü, xöki pati imaxö, pikí, köyôtã, bari kaya, makari karô pöxai ka.*  
 3898. *banö iöxiní makari kuza paia.*  
 3899. *makari datöi, kuzikirã, rawã ái iuia: ã ainã, banö iöxiní öa dötö paia, ã vuaki, aka.*

3889. makari dos legumes os pés mondar foi, iriki a comida cosinhou, assentou-se.  
 3890. varão outro vindo está, iriki amedrontou-se, correu. foi, a seu marido disse, seu marido correu, veio ver veio.  
 3891. o varão estranho vindo está, makari perguntou: tu, tu quem por ventura és ? fez.  
 3892. —mesmo eu de tuas gentes sou. fez, eu tu com passear vim, makari, fez.  
 3893. makari rede armou, ao varão da rede no meio assentou, iriki mingau trouxe para *elle*, bebeu, deitou-se.  
 3894. agora iriki ao varão conversar fez: tu, tu quem por ventura és ? fez.  
 3895. \* —mesmo eu de tuas gentes sou, de nossas gentes acolá eu venho, tu com passear venho, fez.  
 3896. outra vez iriki milhos verdes muitos assou, ao varão deu, o varão milho verde come, acabou, agora o varão embora indo está.  
 3897. makari sua casa em entrou, milho verde assou, come, acabou, sol indo está, makari lenha rachar foi.  
 3898. de banö a alma a makari espancar quiz.  
 3899. makari amedrontou-se, correu, veio, a sua mulher disse: minha mulher, de banö a alma me matar quiz, eu vim, fez.



3900. *.raç'ka waki, köyotā, makarirā raç'kanikiaki, rawē bōtça dōtōarā, makari inū, irikirā raç'kanibōkiaki.*
3901. *ramōç'tē hiwōabōrā, mawa iōnō txakáikuīyā ratō hiwō tanā, makari inū, irikirā raç'kanibōkiaki: na rabia makari miyoirā ratēxūki, yamaki.*
3902. *ā nabō bakōrā oç'kanikiaki.*
3903. *ratō kōnarā mana inū, kupirā, rabō dabō oātéarā.*
3904. *ratō ibōā rabō dabō pia waxūna rabō dabō piaya bukatci.*
3905. *ratō ōpa manā iōinikiaki: ōpā, ōarā kupi bō ā piyai kai, aka.*
3906. *rawē ōpā iōiki: ā bakā, piaya txai buyamakawē, nōnu txaima iça dōtōkawē, ratō a.*
3907. *bakō pix'ta hē ika, kai.*
3908. *manā kupi iōiki: kupi, ā ōparā: txai buyamakawē, txaimaxū iça dōtōkawē ōa waxuki, kupi, aka.*
3909. *kupi nikatā, hē ika, ranūkāi rabōrabō pia mōç'pua, rabō dabō bai tanái, bōébō, ni mōrā rikizū, ūikūbāinēbō.*
3910. *rabō dabōrā datōiç'marā, rabō dabō ni mōrā bai tanai, bōébō.*
3900. assim fez, acabou, makari assim fez, a seu irmão matou, makari tambem, iriki assim fizeram.
3901. elles sosinhos moram, muito legumes abundando muitissimo estão sua casa em: makari tambem, iriki assim fizeram, esta mesmo de makari historia até aqui: tem não mais.
3902. de minhas gentes meninos assim fizeram.
3903. seus nomes manā tambem, kupi eram, aquelles dois de meu tamanho eram.
3904. seu pai seu aquelles dois frechas fez para, aquelles dois caçar irem para.
3905. a seu pai manā disse: pai, eu kupi com eu caçar vou, fez.
3906. seu pai disse: meus filhos, caçar longe ide não! aqui, longe-não, passarinhos matai! áquelles fez.
3907. os meninos pequenos: sim! fizeram, foram.
3908. manā a kupi disse: kupi, meu pai: longe ide não! de longe não passarinhos matai! me fez, kupi, fez.
3909. kupi ouviu: sim! fez, agora aquelles dois frechas empunharam, aquelles dois o caminho arremedam, foram, mata dentro entraram, olhando vão por todo o caminho.
3910. aquelles dois medrosos-não eram, aquelles dois mata dentro o caminho arremedam, foram.

3911. *kupī iça mawa, iça vuaya, manā kupi ióiki: kupī, iça vui-kiki, öā tçakanū, mīā mawawö, aka.*
3912. *kupī hē ika, iça mawa, iça vuaya, manā iça bötixö, pia bitā, pia titimaya, içapā mana bötia, iça kuzikāinaya.*
3913. *kupī mana ióiki: manā, iça tibākübāiki, iça dötönükawö, aka.*
3914. *manā hē ika, kaya, rabö dabö unāxubira iça üikübāini.*
3915. *ranūkāi iça unāxubira kaya, kupi mana ióiki: manā, āāri iça anū, öā tibāi vöwö, aka.*
3916. *manā hē ika, tibāi vuaya, iça pix'ta hi wē tçaukē, kupi iça tçakakalcī pia bixū, pia titimaxö, pia bix'kua, kupi iça aka.*
3917. *kupī mana ióia: manā, ā iça azuki, öā dakakiki, bi tāwē, manā, aka.*
3918. *mana bönima, hē ikaini, kaya, manā iça bixū, böaya.*
3919. *mana kupi dapi nixū, kupi ióiki: kupī, mī mawa mōtçapa duki, aka.*
- 
3911. kupī um passarinho arremedou, o passarinho vindo está, manā a kupī disse: kupī, o passarinho vindo está, eu atiro, tu arremeda ! fez.
3912. kupī: sim ! fez, o passarinho arremedou, o passarinho vindo está, manā o passarinho avistou, frecha tirou, frecha armando está, o passarinho a manā avistou, o passarinho correndo está.
3913. kupī a manā disse: manā, do passarinho atraz vamos por todo o caminho ! o passarinho matemos ! fez.
3914. manā: sim ! fez, foram, aquelles dois de vagar o passarinho olhando foram por todo o caminho.
3915. agora, o passarinho de vagar indo está, kupī a manā disse: manā, eu tambem, o passarinho mato, de mim atraz vem ! vem ! fez.
3916. manā: sim ! fez, atraz veio vindo está, o passarinho pequenino pau com assentou-se, kupī o passarinho frechar para a frécha tirou, a frecha armou, a frecha disparou, kupī o passarinho matou.
3917. kupī a manā disse: manā, eu o passarinho matei, ali deitado está, tirar vai, manā ! fez.
3918. manā alegrou-se; sim ! fez, foi, indo está, manā o passarinho tirou, trazendo está.
3919. manā de kupī perto ficou em pé, a kupī disse: kupī, tu muito marupiara oh ! fez.

3920. *kupī iōiki: raç'kaimēkai ? aka.*
3921. *ranūkai rabō dabō bai ki tax'nia, bái tanái, bōébō.*
3922. *kupī ana iça mawa, iça kōōwaya.*
3923. *kupī iça mawayá, manā inō bōtia, manā kupi iōia: kupī, tóa inō vuai, nuku piōkiki, hi wē inanāwē, kupī, aka.*
3924. *kupī kuzikāi, hi wē inaya, mana ratiō inái.*
3925. *ranūkai inō ratō bōtia, inō kuzikirā, ratō ūiā, hi wē ina, maniabō, inō manā kiri ūi, tōkōrēiki, nikē.*
3926. *kupī datōiç'ma, mana datōya, manā datōi, kazaya.*
3927. *kupī mana iōiki: manā, in ū nuku pi katcūkikiki, inu dōtōnā-wē, aka.*
3928. *kupī mana iuka: manā, mī datōai ? aka, manā iōiki: ē datōai, kupī, aka.*
3929. *ranūkai kupī datōama, rawē pia bitā, inu tçaka, inū biç'ika, kuzikāi, hi dapi nitā, pia tçokatā, inu tōkōrēika, nikē*
3930. *manā rawē piari bitā, inu tçaka, inu tōkōrēika, pia bitā, pia kōyōwaya.*
- 
3920. kupī disse: então ! (não sou mesmo !), fez.
3921. agora aquelles dois caminho com sahiram, o caminho arremedaram, foram.
3922. kupī outra vez passarinho arremedou, o passarinho cantando está.
3923. kupī o passarinho arremedando está, manā uma onça avistou, manā a kupī disse: kupī, acolá uma onça vem, nos comer vindo está, pau com trepemos, kupī ! fez.
3924. kupī correu, pau com trepando está, manā delle atraz trepou.
3925. agora a onça aquelles avistou, a onça correu, veio, aquelles viu, pau com treparam, estavam quietos, a onça de cima para o lado olhou, rosna, está de pé.
3926. kupī medroso é não, manā medo tem, manā amedronta-se, chorando está.
3927. kupī a manā disse: manā, a onça nos comer quer, a onça matemos ! fez.
3928. kupī a manā perguntou: manā, tu amedrontado estás ? fez, manā disse: eu amedrontado estou, kupī, fez.
3929. agora kupī amedrontou-se não, sua frecha tirou, a onça frechou, a onça gritou, correu, foi, do pau perto em pé ficou, a frecha arrancou, a onça rosnoou, em pé está.
3930. manā sua frecha tambem tirou, a onça frechou, a onça rosnoou, a frecha tirou *da ferida*, a frecha mordendo está.

3931. *kupī paka bitā, inu hūiti ki tçaka, inō ma mawazara, tēiika, pia kōyōkōyōakaya.*
3932. *kupī ana paka bitā, rabianōri tçaka, inu tēiika, dakakē.*
3933. *mana rawē pia wēri inu tçakā, ranūkāi inu mawakē.*
3934. *rabō dabō bōtōzū, kupī mana iōnōki: manā, inō ūi tāwē, raç'ka ma mawamēkainā, aka.*
3935. *mana datōi: ē kamaki, ikaya, kupī iōiki: mē mawa datōki, mī āibu kōç'kaki, datōrā, aka.*
3936. *datōirā āibō imiç'ki, rabi hunirā datōiç'maki, manā, aka.*
3937. *mana ūi kamakē, kupī datōiç'marā, kupī inō ūi kaya, kupī inō ūia, mawarakakē.*
3938. *ranūkāi kupī mana iōiki: manā, nukū ōpa iōinūkawō rabō inu zatō iōnūnā, aka.*
3939. *manā hē ika, bōlēbō, ratō hiwō tā rikizō, ratō ōpa iōi: ē ōpa, nukūnā mawa inō kōnoya, ōwapaxōni nū dōtōa, dakakiki, ūi bōkawē, ratō a.*
3940. *mana rawē ibō raç'kari wa, ratō ibō: ūinūkawō, ika.*

3931. *kupī a frecha de taquara tirou, da onça coração com frechou, a onça já morreu quasi, cahiu, a frecha mordendo, mordendo está.*
3932. *kupī outra vez frecha de taquara tirou, no mesmo logar tambem frechou, a onça cahiu, deitada ficou.*
3933. *manā sua frecha com tambem a onça frechou, agora a onça morreu.*
3934. *aquelles dois desceram, kupī a manā mandou: manā, a onça ver vai ! comó (si) já morreu por ventura, fez.*
3935. *manā amedrontou-se: eu vou não, fazendo está, kupī disse: tu muito medroso és, tu mulher igualas, medroso és, fez.*
3936. *quem se amedronta mulher faz (amedronta-se), porém o varão amedronta-se, manā, fez.*
3937. *manā ver foi não, kupī amedrontou-se não, kupī a onça ver foi, kupī a onça viu, morreu, deitada está.*
3938. *agora kupī a manā disse: manā, a nosso pai dizer nós vamos ! aquelle a onça cortar vir para, fez.*
3939. *manā: sim ! fez, foram, sua casa em entraram, a seu pai disseram: meu pai, nós muito onça pintada, grande muitissimo, nós matamos, deitada está, ver vinde ! áquelles fez.*
3940. *manā a seu pai assim tambem fez, seu pai: ver nós vamos ! fez.*



3941. *bötçā duō bônū, bötçā nupō inū, matxatō inū, pia möç'pô-birani, vuaya, üikübîrânabô, mana inū, kupî ratô üîma.*
3942. *rawē inô bötixū, manā, kupî öpā iôiki: ratêô inô kônöya ē bakô dötôa dakamēkâi ? aka.*
3943. *ranūkâi kupî iukaki: kupî, tçuā tçakaki taöwamē ?*
3944. *öpa, ē tçakaki taöwaki, manarā datöi, hazayarā, ē möç'ti ē inu dötöaki, aka.*
3945. *mana datöi, kazaya, ē inu dötöaki, öpā, aka.*
3946. *ē bakē, mî mawa mötçapaki, mî datöiç'maki, ē bakē, aka.*
3947. *rawē bakô uçâki.*
3948. *ranūkâi manā rawē ibô iôiki: öpā, nukurā nū iça mawai, nönô nikē, inu vuai, ē bötixū, ē kupî iôio, kupî bô ē inanikē.*
3949. *inū nuku pi pái, hi namā nia, tokörâikaya, kupî hūiti ki tçaka, mawakē.*
3950. *öâri tçakakē, ē akaki, aka, öâri ē tçakaki, öpā, aka, öpā ē datöaki, aka.*
- 
3941. outro machado leva, outro faca tambem, terçado tambem, frechas empunharam, foram, vindo estão, olhando por todo o caminho vieram, manā tambem, kupî aquelles mostraram.
3942. sua onça avistaram, de manā, de kupî o pai disse: daquella grossura onça pintada meus filhos mataram, deitada está por ventura ? fez.
3943. agora a kupî perguntou: kupî, quem frechou, primeiro fez por ventura ?
3944. —pai, eu frechei, primeiro fiz, manā amedrontou-se, chorando estava, eu só, eu, a onça matei, fez.
3945. manā amedrontou-se, chorando estava, eu a onça matei, pai, fez.
3946. —meu filho, tu muito marupiara és, tu medroso-não és, meu filho, fez.
3947. seu filho riu-se.
3948. agora manā a seu pai disse: pai, nós, nós passarinho arremedavamos, aqui em dé ficamos, a onça vinha, eu avistei-a, eu a kupî disse, kupî com eu trepei *num pau*.
3949. a onça nos comer queria, pau sob em pé ficou, rosnando estava, kupî coração com frechou, morreu.
3950. eu tambem frechei, eu matei, fiz, eu tambem, eu frechei, pai, fiz, pai, eu amedrontei-me, fez.



3951. *rawē ōpā mana iōikī:*  
 3952. *manā, mi āibō kōç'kaki, datōrā, aka.*  
 3953. *datōirā āibō imiç'bi, rabī hunirā datōiç'maki, aka.*  
 3954. *ranūkāi runi dabōtā inō xatōbāini, bōébō, bakō mix'tibō ratō ibō tibāi, bōaibō.*  
 3955. *ratō hiwō tā rikixū, hunibō daci ratō iōia.*  
 3956. *rabō iōikani: bakō mix'ti dabōtā inu dōtōabō iuikika, akabō, bakō mix'tiborā datōiç'ma iuikika, akabō.*  
 3957. *ranūkāi āibéibō atça bi tāzō.*  
 3958. *ranūkāi kupī ōpā kupī pia daci wazūnikiaki, kupirā.*  
 3959. *mana dikabi rawē ōpa pia daci wazūnikiaki, manarā.*  
 3960. *ā nabō bakōbōrā ōatēarā ratō ōpā pia wazūnarā, raç'kani-bōkiaki, inu dōtōirā.*  
 3961. *rabī ratō ōpa ratō ana pia wazūnikiaki.*  
 3962. *bakō mix'tibōrā, mana datōirā, kupī datoïç'marā, ā nabō bakōbō inu akirā, raç'kanibōkiaki.*  
 3963. *bakō mix'tibōrā raburā xanē ibō duawanikiaki.*  
 3964. *kupirā mawa mōtçapakē, xanē ibō pia bōna wazūnikiaki, rabō kupī ra yaxū iunaka dōtōnūnā.*

3951. seu pai a manã disse:  
 3952. —manã, tu mulher parece, medroso és, fez.  
 3953. quem se amedronta mulher faz (só mulher se amedronta),  
 porem varão amedronta-se-não, fez.  
 3954. agora varões dois a onça cortaram, sahiram, levaram, os  
 meninos pequeninos de seu pai atraz vão, foram.  
 3955. sua casa em entraram, aos varões todós áquelles disseram.  
 3956. aquelles disseram: meninos pequeninos dois onça mataram  
 oh! fizeram, meninos pequeninos medrosos-não oh!  
 fizeram.  
 3957. agora as mulheres macaxeira tirar foram.  
 3958. agora de kupí o pai, kupí frechas muitas fez para, para kupí.  
 3959. manã tambem seu pai frechas muitas fez para, para manã.  
 3960. de minha gentes meninos de meu tamanho, seu pai frechas  
 fez para *elles*, assim fizeram, onça quando mataram.  
 3961. porem seu pai aquelles outra vez frechas fez para.  
 3962. os meninos pequeninos, manã medroso, kupí medroso-não,  
 de minhas gentes os meninos onça quando mataram,  
 assim fizeram.  
 3963. aos meninos pequeninos áquelles o tuxáua agradou.  
 3964. kupí muito marupiara era, o tuxáua frechas novas fez para  
*elle*, aquellas kupí ellas com caça matar para.

3965. *ã naburã raç'kanikiaki, bakö miç'tibó inu aka, pirã.*
3966. *na bakö mix'tibó inu ani ã miyoirã ratêxûki, yamaki.*
3967. *ãibó õç'kanikiaki, marax'nukuxû ia bi katcirã.*
3968. *nukurã nû raç'kariaköanai, marax'nukuxû, ia birã, ã nabó inibókiaki.*
3969. *rabó dabõç' hiwöa, nukurã nû kãidiamakönã, rabó dabötã nuku iumöwanikiaki.*
3970. *õç'kanikiaki ëburã.*
3971. *rawã bönö piayai kakã, ramõç'té bazikua, marax'nukuxû, ia bibãibãini.*
3972. *rawã bönä titötixinã, ióinikiaki: ã bönä, mi piayai karünã, hiwö kõmaxû, hi böma têtëabãiwã, bönimaki atça vuabãibãinünã, aka.*
3973. *rawã bönö hã ika, möxó kiri runi piayai kakã, ãibó bótó-kawã, rawã mabiti marax'nukuxû, ia bi, tçaukã, atça vuama, tçaukã.*
3965. minhas gentes assim fizeram, os meninos pequeninos a onça mataram, comeram.
3966. esta dos meninos pequeninos *que* a onça mataram, minha historia até aqui, tem mais não.
3967. a mulher assim fazia: escalpava-se, piolhos tirar para.
3968. nós, nós assim tambem nos faziamos, nos escalpavamos, piolhos tiravamos, minhas gentes faziam.
3969. aquelles dois sós moram, nós, nós ainda nasceramos não, aquelles dois nos criaram.
3970. assim fazia a mulher.
3971. seu marido caçar ia, ella sósinha ficava, escalpava-se, piolhos tirava todos os dias.
3972. a seu marido, surprehendel-a podia lembrou-se, disse: meu marido, tu caçar foste, de casa te acercaste, do pau a sapopema bate, bate todos os dias! me alegrei, macaxeira cosinhar todos os dias para, fez.
3973. seu marido: sim! fez, de manhã o varão caçar ia, a mulher descia da rede, sua da cabeça pelle escalpava se, piolhos tirava, sentava-se, macaxeira cosinhava não, assentava-se.

3974. *rawā bōnō kuma bōma tētēakaya, kuzikawā, rawā mabiti rawā buç'ka mabitikia, kuzikawā, atça bi tãxō, atça vua.*
3975. *kukatçaikaya, rawā bōnō hikizū, rawā āi iōiki:*
3976. *ā āinā, ō kuma bōma tētēakayarā, mī bōnimaxumā ? aka.*
3977. *ā bōnimaxuki, ā bōnā, aka.*
3978. *rawā bōnā mari bōa, vuaxū, atça yabi piēbō.*
3979. *pia, oxaxini, mōxō kiri bōç'tākaini.*
3980. *vuni piayai kakā, ēbō marax'nukuzū, ia bi, tçaukē.*
3981. *rawā bōnō kuma bōma tētēakaya bōnimakawā, atça vua, tçaukē.*
3982. *hawā bōnō hikizū, tçanaç' bōa, pia, uzaxini.*
3983. *pōnaya, piayai ka.*
3984. *rawā āinā marax'nukuzū, ia bi, tçaukē.*
3985. *ranūkai huni máiç'vōi.*
3986. *huni iōiki: ā āinā: vuki, kuma bōma tētēawō, ōa wamaki, rawa wáükimākai ? ūi tãnō.*
- 
3974. seu marido de cumarú a sapopema batendo, batendo está, corria, ia, da sua cabeça com a pelle sua cabeça encourava, corria, ia, macaxeira tirar ia, a macaxeira cosinhava.
3975. fervendo está, seu marido entrava á sua mulher dizia:
3976. —minha mulher, eu de cumarú sapopema batendo, batendo estava, tu te alegraste por ventura ? fazia.
3977. —eu me alegrei, meu marido, fazia.
3978. seu marido cutia trouxe, cosinhou, macaxeira tambem comeram.
3979. comia, dormia toda a noite, de manhã acordava, ia.
3980. o varão caçar ia, a mulher escalpava-se, piolhos tirava, sentava-se.
3981. seu marido de cumarú a sapopema batia, batia, alegrava-se, macaxeira cosinhava, assentava-se.
3982. seu marido entrou, cutiara trouxe, comeu, dormiu a noite inteira.
3983. amanhecendo está, caçar ia.
3984. sua mulher escalpava-se, piolhos tirava, assentava-se.
3985. agora o varão sem nada veio.
3986. o varão disse (consigo): minha mulher: vieste, de cumarú a sapopema bate ! bate ! me fez; que fazendo está por ventura ? ver vou.

3987. *ika, vuaya, hiwö kōma, unāxubira hunökükiranaya.*
3988. *āibō ia bi, tçaukē, huni bōtizū, iōiki: raç'ka wamiç'mā ā piayai kakōnā.*
3989. *tökóapa ? ika.*
3990. *txatikirā, tōkōaka.*
3991. *rawē āi biç'ika, ramauri rawē buç'ka biti mabitikia.*
3992. *rawē bōtōkō rauri dabanē, rawē tōxō biti yōri bōtōku wamakiaki, rauri dabanā.*
3993. *nukū bōtōkō bitirā tōxōrikiaki, rakia nukū tōxō bitirā bōtōkōrikiaki.*
3994. *ēburā raç'ka yamakiaki.*
3995. *rawē bōnō bōtimarā, ia biai, bōtimayamakiaki.*
3996. *nukurā nū raç'kariakōanaikiaki.*
3997. *āiburā raç'ka yamakiaki, ia biai, rawē bōnō bōtimarā.*
3998. *huni kuī ramōç'tē piaya kaxū, iā kōxa bimi kāyāwā xōbō a, tçaukē.*
3999. *awa vuaya, ōinikē, dōnōwā hōnō mōrānō nōxōkōkawē, awa atia, atia, raç'kazō hōnōtima.*
- 
3987. fez, vindo está, da casa acereou-se, de vagar escondido por todo o caminho indo está.
3988. a mulher piolho tirava, sentada estava, o varão avistou-a, disse (consigo): que faz por ventura, eu caçar quando vou ?
3989. assusto-a por ventura ? fez.
3990. nas pontas dos pés veio, assustou-a.
3991. sua mulher gritou, de qualquer lado (á toa) de sua cabeça com a pelle a cabeça encourou-se.
3992. sua testa ali estava, pensando, de sua nuca da pelle para o lado testa fez, ali pensando que estava a testa.
3993. de nossa testa a pelle da nuca para o lado está, porém de nossa nuca a pelle da testa para o lado está.
3994. a mulher assim fez.
3995. seu marido espantou-a, piolhos tirava, espantou-a.
3996. nós, nós assim tambem nos faziamos.
3997. a mulher assim fazia, piolhos tirava, seu marido quando espantou-a.
- 
3998. caxinauá elle só caçar foi, da lagoa á beira na fructeira trihada de bichos casa fez, assentou-se.
3999. anta vindo estava, viu, sueury da agua fora sahiu, foi, a anta pegou, pegou-a, assim soltar póde não.



4000. *huni kuī kōziaya, dōnō bōtçã huni kuī tibākī, ma pōnō nuka, dōnō atia, raç'kazū mōpamatima.*
4001. *dunōwā xōa, dunō xāki mōranō, [mawama, dunō hūitē nāça, dōnō mawaya],*
- 4001a. *huni kuī xāki mōrānō kaikawā, huni kuī babōa, unāxubira çaiikaya.*
4002. *rawē bōtçã kōma, çaiiki, hōnōamakē, rawi bōtçã ra ki nō-kōxū, ma babōa, hawī bōtçã pōōbirana, hawī hiwō tā rawi dici tōwōxōna.*
4003. *raç'kazū pītima.*
4004. *babōa, piama, óxaracikawē, imanapix'takawē, mawanikiaki.*
4005. *rakia bōtçarā hamōç'téri ka, manā nā, dunū manāudixō içō mawaya, huni kuīnā kōmaya, dunōwē manāudia dunō kāunaya.*
4006. *huni kuī kuziaya, dunōwānē tibāi, huni kuī, rāwē baimaki, bōnōa.*
4007. *donōwānē tibākī, txaipa wa, huni kuī ma zinanōa, tēikaya, dunōwānē iayōki, kōyōa, raç'kazō hōnōtima.*
- 
4000. caxinauá correndo está, sucury outra do caxinauá atraz foi, já os tendões se apagaram, a cobra pegou-o, assim *elle a cobra* largar fazer pode-não.
4001. a sucury o engoliu, da sucury bucho da banda de dentro [morreu não, da sucury o coração arrancou, a sucury morrendo está].
- 4001a. caxinauá do bucho da banda de dentro sahiu, caxinauá amolleceu, de vagar gritando está.
4002. seu irmão respondeu, *elle* gritou, deixou não (sem cessar), seu irmão *elle* com encontrou, já amolleceu, seu irmão carregou-o nas costas, veio, sua casa em sua rede armou para *elle*.
4003. assim comer pode não.
4004. amolleceu, comeu não; dormiu muitos *dias* (sem comer), magrinho ficou, morreu.
4005. porem o irmão *elle* sosinho tambem foi, morro em, sucury de cima *do pau* coató arremedando está, caxinauá respondendo está, sucury lá de cima, a sucury cahindo está.
4006. caxinauá correndo está, sucury atraz foi, o caxinauá, seu caminho não era, perdeu-se.
4007. sucury atraz foi, comprido fez (correu por longo espaço), o caxinauá já desfalleceu, cahindo está, sucury enroulou-o, acabou, assim soltal-o pode não.



4008. *rawã bôx'ka böç'té çaiikaya, hawã nabô kazû, dönôwã dölôxû, iôabô, uzadabökawã, mawanikiaki.*
4009. *ã nabô huni, kônarã buçãná, öç'kanikiaki, dunu ati paiarã.*
4010. *buçã pama kâyawã bôtia, pamarã iãnôwã kôxa nikã, buçãná pama bôtia, pamara mawa iuinaka dacitû pia.*
4011. *böçã bônimakawã, höpö möx'tôxö, pama namã bônã waxö, xubu axû, xui wa, tçaukã.*
4012. *dunuwã köôái, nikanikiaki buçãná.*
4013. *nikái, köyôtã, buçãná dôi mawai, nikã, döirã vunikiaki.*
4014. *dôi vuái, buçãná bötixû, tzara bitã, dôi tçaka, dôi têuka, pököpökökikaya.*
4015. *buçã taz'nikãunaya, dunüwanã iãnôwã möranô taz'niria kãunikiaki.*
4016. *buçãná dunuwã bôtia, rawã dôi ana biama. dôi bacitaç'ka putaxû, rawã pia dikabi puta, kuxinikiaki buçãná.*
4017. *dunuwã buçã kuxiái bôtia, buçã tibã kuxinikiaki dunüwanã.*
4018. *buçãna möpama pái, mati tanái, kuxinikiaki.*
- 
4008. sua cabeça só gritando está, suas gentes vieram, a sucury mataram, levaram-o, dormiu dois dias, morreu.
4009. de minhas gentes um varão, nome seu buçã, assim fez, a cobra quando pegal-o quiz.
4010. buçã pamaseiro trilhado muito avistou, o pamaseiro da lagoa grande á beira estava em pé, buçã o pamaseiro avistou, pamá muito caças muitas comiam.
4011. buçã alegrou-se, yarinas cortou, pamaseiro sob terreiro fez, casa fez, buraco (para ver) fez, assentou-se.
4012. sucury cantou, ouviu-a buçã.
4013. ouviu, acabou, buçã jurity arremeda, ficou em pé, a jurity veio.
4014. a jurity vem, buçã avistou-a, "txara" tirou, a jurity frechou, a jurity cahiu, batendo, batendo as asas está.
4015. boçã a sahir começando está (da palhoça), sucury da lagoa grande da banda de dentro (fora) a sahir tambem começou.
4016. buçã a sucury avistou, sua jurity outra vez tirou não, a jurity no mesmo instante botou fora, suas frechas tambem botou fora, correu buçã.
4017. a sucury, buçã correu, avistou, de buçã atraz foi, correu a sucury.
4018. buçã a cobra fazer largal-o quiz, morros arremeda, correu.

4019. *dunuwānā buçā itxū kuxi, buçā ma matiraci pókōa.*  
 4020. *buçanē nitēixū, naçaukōtā, ūiyā, dunurā tibāi, vunikiaki.*  
 4021. *buçanē dunu bōtia: dunuwanā ōa pi paikikiki, ika, ana mati bōtça tanái, kuxinikiaki bōçēna.*  
 4022. *dunū bōçā putama, buçē itxū kuxi, buçanā ma mati namō-kētē, namōkētē pukōa, ma bika, ma rawē punu nuka, raç'ka ana kuxitima.*  
 4023. *unā xubira kaya, dunurā ma riria, unāxubira kariái.*  
 4024. *buçēnā, tara txapō tōkōima daka rawē xāki bōtia.*  
 4025. *na tara txapō xāki mōrā hikipa? dunū ana ōa atiamakirā, ika.*  
 4026. *xāki mōrā hikia, pōç'daka, rawē vūitē bōç'tē tētēiki, daku-nikiaki buçānā.*  
 4027. *dunurā ma buçē bōnōa, bōnakaç'imabái, tara dapi dakani-kiaki dunurā.*  
 4028. *dunō vūidukūē, huni xāki mōranō çaiikái, nika, unō nāta dabanē, kuxinikiaki dunurā.*

4019. a sucury de buçã atraz correu, buçã já morros muitos atravessou.  
 4020. buçã parou, voltou a cara, olhando está, a cobra atraz vinha veio.  
 4021. buçã a cobra avistou: a sucury me comer querendo está, fez, outra vez morro outro arremeda, correu buçã.  
 4022. a cobra a buçã botou fora não (não largou), de buçã atraz corre, buçã já morros cinco, cinco (dez) atravessou, já cançou, já seus tendões apagaram-se, assim outra vez correr pode não.  
 4023. de vagar indo está, a cobra já cançou tambem, de vagar tambem vai.  
 4024. buçã de um pau podre podre quebrado seu ôco avistou.  
 4025. —deste pau podre podre ôco dentro entro por ventura? a cobra outra vez me pega não, fez.  
 4026. ôco dentro entrou, quieto deitou-se, seu coração só bate, bate, deitou-se buçã.  
 4027. a cobra já buçã perdeu, procurou-o muito tempo até cançar, do pau podre perto deitou-se a cobra.  
 4028. a cobra descançou, o varão do ôco da banda de dentro grita, a cobra ouviu, la longe pensando (que estivesse gritando), correu a cobra.

4029. *hunirā dunu kuxié bōtia, tax'nikawā, dunó ūiya, ma dōnó kakā.*
4030. *bōčanā ranūkāi rawā bai ki tax'nia, kanikiaki rawā hiwō tanā.*
4031. *bučanā, dunū ati paia, ka, ana nātatzái kâinamainikiaki buçarā.*
4032. *na ā dunuwā buçē pi paiki, tibāyamarā ā miyōirā ratezūki, yamaki.*
4033. *dōnó nawarā oç'kanikiaki.*
4034. *dunu nawā hunikuī mawa rāudua aibō mawa rāudua āiwāimazō, rawā āini kōnarā pairā.*
4035. *dununawa hunikuī mawa mōtçapa, dununawarā mawa dōkuya, dununawa āibō āiwāimazō.*
4036. *dunó nawarā hawē pia waç'i, mawa pia daci wai, dakakē.*
4037. *dunó nawa āini iukanikiaki dunó nawarā: ā bōnā, mī rawa wakatci pia akūāi ?*
4038. *dōnónawa rawā āi iōinikiaki: pāi, ā piaraci wai mia ra wē iuinaka ōwapa dōtōxūni kakatçirā.*
4039. *donunawa rawā āi raç'ka wa, bōnimanikiaki pairā.*
- 
4029. o varão, a cobra correu, avistou, sahuiu do *ôco do pau*, á cobra vendo está, já a cobra foi.
4030. buçã agora seu caminho com sahuiu, foi sua casa em.
4031. buçã, a cobra pegal-o queria, foi, outra vez longe muito sahuiu não buçã.
4032. esta minha da sucury que buçã comer quiz, atraz foi, minha historia até aqui, não tem mais.
4033. dunu nawa (de cobra gente) assim fez.
4034. d. n., caxinauá muito bonito, com mulher muito bonita amulherou-se, de sua mulher o nome pái era.
4035. d. n. caxinauá muito muripnara, d. n. muito faro tem, d. n. com uma mulher se amulherou.
4036. d. n. suas frechas só fazia, muito frechas muitas fez, deitou-se.
4037. de d. n. a mulher perguntou a d. n.: meu marido, tu que fazer para frechas muitas fizeste ?
4038. d. n. a sua mulher disse: pai, eu frechas muitas faço ti ellas com caças grandes matar para ir para.
4039. d. n. a sua mulher assim fez, alegrou-se pai.

4040. *ranūkāi dunónawa pia mōnōkuitū, kanū daci watā, diç'pi daci mayatā.*
4041. *ranūkāi rawē piaraci kōnōki, kōyōtā.*
4042. *kōnōki, kōyōtā, rawē piaraci pōiwanikiaki.*
4043. *nawa tōtō pōi bixō, racī pōi bixū, xōtō pōi bixū, kōbō pōi bixū, kōxō pōi bixū, ratē.*
4044. *ranūkāi pōi bōç'tōxō, rawē pia ki tçamixō, iumē bixū, bui bixū, ratē bixū.*
4045. *bui wē iumē nākaxō, pia pōi nōaki, kōyōtā.*
4046. *raç'ka waki, kōyōtā, rawē bunātē ki pōi daci nanōxō, rawē bunātē manāudi dōtā.*
4047. *ranūkāi pairā mawa pīci, ana iunu pi katçiikama, rawē bōnō iōinikiaki: ē mawa pīciai, rawara ōa azūtāwē, atça vua yabi pinūnā.*
4048. *dununawa hē ika, rawē pia mōç'pōtā, rawē nupō bitā, tiōçukutā, rawē ai iuiniaki: ē āini, atça vuawō, mani yabirā nū ra yaxō pinūnā, ē xinō mia axūi kerā.*
4049. *raç'ka wabāini, ni mōrā kanikiaki.*
- 
4040. agora d. n. as frechas acabou bem, arcos muitos fez, cordas muitas trançou (para o arco).
4041. agora suas frechas muitas afia, acabou.
4042. afia, acabou, suas frechas todas empennou.
4043. de gavião pega-macaco pennis tirou, de mutum pennis tirou, de urubú pennis tirou, de jacú pennis tirou, de cujubin pennis tirou, só.
4044. agora as pennis aparou, suas frechas com pregou, fios tirou, cera tirou, só isto tirou.
4045. cera com os fios esfregou, das frechas as pennis amarra, acabou.
4046. assim faz, acabou, sua caixa com as pennis (não aproveitadas) todas despejou, sua caixa em cima pendurou.
4047. agora pai tem muita fome de carne, outra vez legumes comer quiz não, a seu marido disse: eu muito de carne fome sinto, alguma cousa mim matar vai para ! macaxeira cosida tambem comer para.
4048. d. n. sim ! fez, suas frechas agarrou, sua faca tirou, poz-se na cintura, a sua mulher disse: minha mulher, macaxeiras cosinha ! banana tambem, nós ellas com comermos para, eu macaco prego ti matar para vou.
4049. assim fez, sahiu, mata dentro foi.

4050. *rawē āinē mawa bōnimakawē, atça vuazū, mani vuani-kiaki.*
4051. *mani vua, atça vua, kukatçaikaya, butōxō, māi tçāuwē, matci, tçaukē.*
4052. *donunawānā ni mōrā hikia, mawa dunōraci bōti, dōnō dōtō katciikama, binukūbāina.*
4053. *ranukāi dununawarā unāxubira ūikūbāinaya.*
4054. *inu kōnōya txaxō atia, txaxō dapi nia, tōkōrātōkōrāikaya.*
4055. *dōnōnawā inu bōtizū, rawē paka pia mawa kōnōkui bizū, inō vūilē ki tçaka, inū mawaya,*
4056. *inu yabi, txaxō tōtōxō, rabō dabō bōnikiaki.*
4057. *rawē āi, donunawa tōtō pōōbiranāi, bōtia, bōnimanikiaki.*
4058. \* *pairā, dununawa hikizō, iōinikiaki: pāi, na inu txaxō atizū, piai, inō dōtōxō, rabō dabō ē mia bōxūāi, vuazō, piriwō.*
4059. *dununawā nātē warō, inu zatōxō, txaxō zatōxō, nātē ki nanōrabōa.*

4050. sua mulher muito se alegrou, macaxeira cosinhou, banana cosinhou:
4051. banana cosinhou, macaxeira cosinhou, fervendo estão, tirou do fogo, terra com a *panela* assentou, esfriou, assentada está.
4051. d. n. mata dentro entrou, muito cobras muitas avistou, cobras matar quiz não, adiante dellas passou por todo o caminho.
4053. agora d. n. de vagar olhando vai por todo o caminho.
4054. onça pintada a um veado pegou, do veado perto está, em pé, rosnando, rosnando está.
4055. d. n. a onça avistou, sua de taquara frecha muito afiada muitissimo tirou, da onça coração com frechou, a onça morrendo está.
4056. da onça tambem, do veado fez serapilheira, aquelles dois trouxe.
4057. sua mulher, d. n. a serapilheira poz ás costas, traz, avistou, alegrou-se.
4058. a pai, d. n. entrou, disse: pai, esta onça o veado pegou, comia, a onça matei, aquelles dois eu ti trouxe para, cosinha ! come de pressa !
4059. d. n. moquem fez, a onça cortou, o veado cortou, moquem com botou ámbos.



4060. *pai iuinaka pibāibāini, ana pītcīama.*  
 4061. *dununawarā mawa dunu manui: dunu a tāpa ? dunū pītcī, ika.*  
 4062. \* *rawē āi iōinikiaki: ē āinā, mawa nōrō ē pi katciikai, ē nōrō ati kai pikateirā.*  
 4063. *raç'ka wabāini, kanikiaki dōnōnawarā.*  
 4064. *xanō daka bōtizū, hi bizū, xanō dōtōnikiaki, xanōrā mawa ōwaparā.*  
 4065. *ranūkai xanō dōtōxō, xanō bux'tōxō, hina dōbō çākōxō, namakia bōç'tē çākō, çākō axō, kawaxō, bōnikiaki.*  
 4066. *rawē hīwō tā rikixō, rawē āi kawa inā: na ē nōrō māwā ē atixū, bōai, ōa bawaxōriwō pinūnā, aka.*  
 4067. *rawē āi hē iwanā, dunō dakuyabiç' bawaxūna, baya, butōxō, donunawa inā.*  
 4068. *dununawā bōkua, mawa nuōpō xōtōnikiaki painā.*  
 4069. *dununawanā ramōç'tē dunu pi, mawa kūr'ikawāiyā, pāi kōmōi, dununawa ūi, tçaunikiaki.*

4060. pai caça comeu todos os dias, outra vez de carne fome teve não.  
 4061. d. n. muito de cobras teve saudades: cobras matar vou por ventura ? de cobra tenho fome de carne, fez.  
 4062. a sua mulher disse: minha mulher, muito muçú em comer quero, eu muçú pegar vou comer para.  
 4063. assim fez, sahiu, foi d. n.  
 4064. jararaca deitada avistou, pau tirou, jararaca matou, jararaca muito grande muito era.  
 4065. agora jararaca matou, jararaca decapitou, do rabo a ponta cortou, no meio só pedaços, pedaços fez, embrulhou, trouxe.  
 4066. sua casa em entrou, a sua mulher o embrulho deu: este eu muçú grande eu peguei, trouxe, mim cosinha de pressa para ! comer para, fez.  
 4067. sua mulher: sim ! fez, a cobra com embrulho e tudo cosinhou para o marido, cosinhando-se está, tirou do fogo, a d. n. deu.  
 4068. d. n. desembrulhou; muito saboroso muito sentiu o cheiro pai (pelo cheiro achou saborosa a jararaca).  
 4069. d. n. elle só a cobra comeu, muito engolindo com prazer está, pai cubiçou, a d. n. olhou, assentou-se.

4070. *dununawā rawē ai iukaki: pāi, mī nōrō ō bōtā pi katçüikai ? aka.*
4071. *pai iuiki: ē pi katçüikai.*
4072. *dununawā çēkō bōlça inā, pāi piki, köyōtā, dununawa iuinikiaki: na nōrōnā mawa namiwā duki, aka.*
4073. *pāi iuiki: na nōrōnā dunō köç'ka, xöpōki.*
4074. *dununawa pai iuko: raç'ka nuōmē ? aka.*
4075. *pāi iuiki: nuōmaki, na nōrōnā dunō köç'kaki, xöpō traiki, aka.*
4076. *dônōnawā uçāki: rarō xöpōkē, nuöpōki, xöpōrā mimiaki, aka.*
4077. *raç'ka pai iuinaka nanō bōç'tē pinikiaki.*
4078. *dununawā ana nī mōrā karō, dunuwā dōtōxō, bux'ka yabi bōa, ana pai ināma, ramōç'ti piki, köyōnikiaki.*
4079. *pairā, rawē iōinaka ma köyōkē, dununawa iuinikiaki: dununawā, ē iuinaka ma köyōaki, aka.*
4080. *dônōnawa rawē pia mōç'pōbāini, karō, iawa axō, dunu atirū, dōtōxū.*
- 
4070. d. n. a sua mulher perguntou: pai, tu muçú eu com comer queres ? fez.
4071. pai disse: eu comer quero.
4072. d. n. pedaço outro deu, pai come, acabou, a d. n. disse: este muçú muito carnudo oh ! fez.
4073. pai disse: este muçú cobra iguala, catinguento é (fede a cobra).
4074. d. n. a pai perguntou: assim saboroso é por ventura ? fez.
4075. pai disse: saboroso é não, este muçú cobra iguala, catinguento muito é, fez.
4076. d. n. riu-se: ora catinguento é ! saboroso muito é, catinguenta tu, tu és, fez.
4077. \* assim fez, pai a caça moqueada só comeu (a que restava da primeira caçada).
4078. d. n. outra vez mata dentro foi, cobra grande matou, a cabeça também trouxe, outra vez a pai deu não, elle sósinho comeu, acabou-a.
4079. pai, sua caça já acabou-se, a d. n. disse: d. n., minha caça já acabou, fez.
4080. d. n. suas frechas agarrou, sahiu, foi, porco matou, cobra pegou, matou.

4081. *ranūkāi rarixubi iawa xatōxō, dunu çākō, çākō axū, dunu bux'ka putaxū, dunu iawa xōni yabi kawaxō, bōnikiki.*
4082. *rawē hiwō tā rikixū, rawē āi iunikiaki: ē āini, na iawa axū, rawē xōni ē mia bōxūāi, piriwō, aka.*
4083. *pai bōnimakawē, iawa xōni bawaxū, pinikiaki pairā.*
4084. *ranūkāi usaracia, içi tōnōi, imana, pazinikē.*
4085. *dununawa iukanikiaki: pāi, mī raç'ka içi tōnōi, imanāi, paziāi ? aka.*
4086. *—rabia mī iawa xōni ōa bōxūā, ē pima, ikai, aka.*
4087. *donunawa uçānikiki.*
4088. *pāi iukanikiaki: ē bōnē, mī raç'ka ōa uçāi ? aka.*
4089. *—rabia mī iawa xōni yabi dunó pima, mī ikai, pāi, anikiaki.*
4090. *pairā nikatā, pairā dunónawa dōtō paiki, duō birō, çanātanaaya, dōnōnawarā par'nikiaki.*
4091. *pairā rawē nabō ki nukua, mawanikiaki pairā: na ē dōnōnawa miyōirā ratēxū ē xināi, yamaki.*
- 
4081. agora de la mesmo porco cortou, da cobra pedaços, pedaços fez, da cobra a cabeça botou fora, a cobra, de porco a banha também embrulhou, trouxe.
4082. sua casa em entrou, a sua mulher disse: minha mulher, este porco matei, sua gordura eu ti trouxe para, come de pressa ! fez.
4083. pai alegrou-se, de porco a banha cosinhou, comeu-a pai.
4084. agora dormiu muitas noites, dores aguenta, emmagreceu, amarellou.
4085. d. n. perguntou: pai, tu porque dores aguentas, emmagrecestes, amarellaste ? fez.
4086. —mesmo tu de porco banha mim trouxeste para, eu comi, fiz (adoeci, emmagreeci, amarelleci), fez.
4087. d. n. riu-se.
4088. pai perguntou: meu marido, tu porque de mim te ris ? fez.
4089. —mesmo tu de porco banha também, cobra comeste, tu fazes (adoeces), pai, fez.
4090. pai ouviu, pai d. n. matar quiz, machado tirou, suspendendo-o está, donunawa fugiu.
4091. pai suas gentes encontrou-se, morreu pai: esta minha de donunawa historia até aqui eu me lembro, tem mais não.

4092. *ã nabôrá hiwôabô, ôç'kanibôkiaki.*  
 4093. *ãibôrá ôç'kanikiaki.*  
 4094. *huni bônôwayama, huni mawa tikix'dā, rawē ai tçôā iuinaka axútima, bôniaya.*  
 4095. *rawē bônô iunanika pai, dici wēç' daka, ôrawākāikāinaya.*  
 4095a. *aibô bôç'titi pitê bawaxô, inā, pibāibāini, dici wē dakaçô, pitê bôç'ti piaya.*  
 4096. *rawē āinā bôniki, atça bi karô, vuarô, piaya.*  
 4097. *huni dici dakaxô rawē ai kôna, rawē āinā itxa: ôa kônawāiyamawô, aka, hunirā mawa tikix'kuinā rawē dici daka.*  
 4098. *aibô bôç'ti atça a tâxū, vuarūna, piaya, rawē bônô iôiki: ã bônã, ã iuinaka pi kateikui, ã baka bi kai.*  
 4099. *rawē bônô iôia: baka bi tâwē nū pinūnā, aka.*  
 4100. *aibô baka bi karū, mawa bakaraci atiaya.*  
 4101. *hunibô xôtô atixū, rawē pôi pôtçôxô.*  
 4102. *hunibô rawē pôi bixô pia pōwaikateirā, rawē pôi bixô, xôtô bôç'ti rônô namaki nitibirānimabô.*

4092. minhas gentes moram, assim fizeram.  
 4093. uma mulher assim fez.  
 4094. com um varão maridou-se, o varão muito preguiçoso era, sua mulher alguém caça matava não para, faminta estava.  
 4095. seu marido febril fingia-se, rede com só deitava-se, dormindo grande todo o dia está.  
 4095a. a mulher só comida cosinhava, dava, comia todos os dias, rede com deitava-se, comida só comendo está.  
 4096. sua mulher faminta está, macaxeira tirar foi, cosinhou, comendo está.  
 4097. o varão rede com deitado a sua mulher chamou, sua mulher xingou-o: me chama muito não! fez, o varão muito preguiçoso muitíssimo sua rede com deitou-se.  
 4098. a mulher só macaxeira fazer foi, cosinhou para elle, comendo está, a seu marido disse: meu marido, eu caça comer quero, eu peixe tirar vou.  
 4099. seu marido disse: peixe tirar vai! nós comeremos para, fez.  
 4100. a mulher peixe tirar foi, muito peixes muitos pegando está.  
 4101. os varões um urubú pegaram, suas asas depennaram.  
 4102. os varões suas pennas tiraram, frechas empennar para, suas pennas tiraram, urubú só do rio no meio (á beira) soltaram, vieram.

4103. *xõtã raç'ka nuyatima, xõtö bôniki, baka bi pái, hönö köxa níkã.*
4104. *ãibó baka bikübãiki, hönö köxa xõtö nia, bõtixũ.*
4105. *ãibó xõtö bõtixũ, xõtö kuziaya, ãibó rací dabanã, xõtö kuziaya, ãibó ratiõ kuzi.*
4106. *xõtö raç'ka nuyatima, mãi kuzi, ma hũka.*
4107. *xõtö raç'ka kuzitima, xinanõa, dakakã, ãibó atixũ, bõni-maya.*
4108. \* *mawa ratêõ rací mawã ã atixãmã? xuarãwãxõni.*
4109. \* *raç'ka nuyatima, mãi kuziái, ã tibãki, ati tãxómã.*
4110. *ã bõnõ mawa tikix' hũwõ tãç' daka, õa iuinaka axũama, ã möç'ti ã rací atixuki.*
4111. *hunibõ rací atixõ rawã põi böç'ti bikatci, rací nitibãini-mabõ, hönö namaki nia, atixuki.*
4112. *raç'ka waxũ, ãibó bõnimaki, ana baka bi katçũikama.*
4113. *mana nã, mapõkõxũ, xõtö dõtõxũ, mõxaki, kõyõtã, rawã pókõ bixũ, xõtö bõxũ, rawã bõnõ ãimama.*

4103. o urubú assim voar póde-não, o urubú faminto está, peixe tirar quer, do rio á beira em pé está.
4104. a mulher peixe tirando ia por todo o caminho, do rio á beira o urubú de pé estava, avistou-o.
4105. a mulher o urubú avistou, o urubú correndo está, a mulher mutum pensando *que era*, o urubú correndo está, a mulher delle atraz correu.
4106. urubú assim voar póde não, terra com correu, já cançou.
4107. urubú assim correr podia não, desfalleceu, deitou-se, a mulher pegou-o, alegrando-se está.
4108. muito deste tamanho mutum grande eu peguei por ventura ! gordão muito é.
4109. assim voar podia não, terra com correu, eu atraz fui, pegar fui por ventura !
4110. meu marido muito preguiçoso casa dentro só deitado está, mim caça mata-não para, eu só eu mutum peguei.
4111. os varões mutum pegaram, suas pennas só tirar para, mutum soltaram, sahiram, rio no meio ficou em pé, peguei.
4112. assim fez, a mulher alegrou-se, outra vez peixe tirar quiz não.
4113. barranco sobre, sahiu dagua para o barranco, o urubú matou, pellou, acabou, suas tripas tirou, urubú trouxe, a seu marido mostrou não.



4114. *vuaxū, rawē bōnō iōiki: ē bōnā, mī raç'ka waic'marā.*  
 4115. *mawa racī māwē hōnō mamaki nia, ē atixū, bōxuki nū pī-nōnā.*  
 4116. *rawē nami tōkō xuíxū, mawa xōtō xōniwēkē.*  
 4117. *rawē bōnō iōia: ē bōnā, mawa racī xōniwē duki! aka.*  
 4118. *rawē bōnō bōnimakuiki, racī māwē vuaxū, rawē bōnō ōaaka: rawē bux'ka ōa ināwē.*  
 4119. \* *āibō xōtō bux'ka inā, huni xōtō bōic'a, xōtō bux'ka kōrō txaiki, huni bōtirō, rawē āi iōia:*  
 4120. *ē āinā, mī mawa unāic'mapaki, narā racimabi, mī xōtō atixō, bōa, ikai.*  
 4121. — *ē bōnā, ra xōtōmaki, racimācābi.*  
 4122. — *ra racimaki, xōtōki, putawō, aka.*  
 4123. *āibō xōtō puta, huni iōiki: mī mawa unāic'mapaki.*  
 4124. *mī xōtō atibirā, ōa pima páiikai, mī mawai kai, aka.*  
 4125. *āibō datōi, kazaya, huni iōiki: kazayamawō, mī mawamakirā, aka.*  
 4126. *āibō nōçōa, dakakē.*

4114. *cosinhou, a seu marido disse: meu marido, tu assim fazes não.*  
 4115.  *muito mutum grande do rio no meio (á beira) em pé estava, eu peguei, trouxe, nós comemos para.*  
 4116.  *de sua carne pedaço assou, muito o urubú gordão estava.*  
 4117.  *a seu marido disse: meu marido, muito o mutum gordão está oh! fez.*  
 4118.  *seu marido alegrou-se muitissimo, o mutum grande cosido, seu marido pediu: sua cabeça me dá.*  
 4119.  *a mulher do urubú a cabeça deu, o varão o urubú encarou, do urubú a cabeça cinzenta muito é, o varão avistou-a, a sua mulher disse:*  
 4120. — *minha mulher, tu muito estúpida és, este mutum é não, tu urubú pegaste, trouxeste, fizeste.*  
 4121. — *meu marido, aquele urubú não, mutum grande é.*  
 4122. — *aquelle mutum é não, urubú é, bota fora! fez.*  
 4123.  *a mulher o urubú botou fora, o varão disse: tu muito estúpida és.*  
 4124.  *tu urubú pegaste, vieste, me comer fazer queres, tu morrer vais, fez.*  
 4125.  *a mulher amedrontou-se, chorando está, o varão disse: chora não! tu morres não, fez.*  
 4126.  *a mulher calou-se, deitou-se.*

4127. *hunibāu iuiki: rabia nū xōlō atixū, nitibirānima, atixū, bōxū, pīma, ikiki.*
4128. *raç'ka wa, āibō iunái, dakakã, rawã bönö rawã āi wã dabanāiki, çāikaya.*
4129. *āibō mawa icī tönōi, dakakã, āibō imanapix'ta, paçikāini, mawayamakiaki.*
4130. *āiburā õç'kayamakiaki xōtō piarā: ratêxūki, yamaki.*
4131. *dumã kuī tönōni, huni kuī mawa cinatapa, mawa āibō rawãdua āiwāimazū.*
4132. *rawã āi atça wai kazū, rawã atê zinu axūa, āibō rawã kakā nô zinu nanōxū, atça bōmaki waxū, bōnikiaki.*
4133. *rōxū, rawã hiewö tã rikixū, kakā bôtōxū, rawã dici tōwōa, dici ina, uxanikapái.*
4134. *bökua, daka, namai, uza yabi, uçāyã.*
4135. *rawã ibuã iuka: ã bakã, mī raç'kai uza yabi, uçāi? aka.*
4136. *āibō rawã õwa iōiki: õwã, ã namaki ikaya.*

4127. os varões disseram: mesmos nós urubú pegamos, soltamos, viemos, *ella* pegou-o, trouxe, comeu, fazendo está.
4128. assim fez, a mulher teve febre, deitou-se, seu marido sua mulher com penalizou-se, chorando está.
4129. a mulher muito dores aguenta, deitada estava, a mulher magrinha, amarella ficou, morreu.
4130. a mulher assim fez, urubú quando comeu: até aqui, tem mais não.
4131. de tabaco fumaça aguentou, caxinauá muito valente, com muito mulher bonita amulherou-se.
4132. sua mulher macaxeira fazer foi, seu namorado macaco-prego matou para *ella*, a mulher sua cesta em o macaco-prego despejou, macaxeiras por cima fez, trouxe.
4133. veio, sua casa em entrou, a cesta abaixou, sua rede armou, rede com subiu, dormir fingiu.
4134. fechou os olhos, deitou-se, sonhou, dormiu tambem, rindo-se está.
4135. sua mãe perguntou: minha filha, tu porque dormes tambem, te ris? fez.
4136. a mulher a sua mãe disse: mãe, eu sonhei, fazendo estava (ria-me em sonho).

- 4136a. *rawē ibuā iuka: ē bakē, mī rawa namaxumē ? ōa iuiwō nikanōnā, aka.*
4137. — *ōwā, ē namairā, ē öç'kazuki:*
4138. *ē atça bi ka, xinō ōa axūābō, ē kakā ki nanōakiki, ūiwā, ōwā, aka.*
4139. *rawē ibōā ūiā, xinu nanökē, rawē ibuā āibō iuia: ē bakē. mī namarā, mī txanimaki, xinu nanōa.*
4140. *raç'ka wa, āibō bōnima, butukirā, xinō bizū, ciwaya.*
4141. *domē kui tōnōnī xōtōa, dani itça mayaya.*
4142. *dōmē kui tōnōnī bōrō tikōx'kanā ūiyā, rawē āinā xinu çanāyā.*
4143. *dumē kui tōnōnī bōnikirā, rawē āi iuka, rawē āinī kōnarā pairā.*
4144. *dumē kui tōnōnī pai iuka: pāi, tçuā mia xinō axūāmē? aka.*
4145. — *tçuā ōa axūama, atça bi tāni, vukirā, uxa katciiki, ā dici tōwōa, ina, uzaraka, namai, bōç'tāā, ē ōwa ē iōia: ē ōwā, xinō, ē kakā ki xinu nanōa, bōtiaki, aka.*

- 4136a. sua mãe perguntou: minha filha, tu que cousa sonhaste por ventura ? me dize ! ouvir para, fez.
4137. —mãe, eu quando sonhei, eu assim fiz.
4138. eu macaxeira tirar fui, macaco-prego mim mataram para, minha cesta com dentro está; vê, mãe ! fez.
4139. \* sua mãe viu, o macaco-prego dentro estava sua mãe á mulher disse: minha filha, tu sonhaste, tu mentiste não, (teu sonho não mentiu) o macaco-prego dentro estava.
4140. assim fez, a mulher alegrou-se, desceu da rede, sahiu, o macaco-prego tirou, sapecando está.
4141. d. k. t. sentiu cheiro, do pello a catinga exhalando-se está.
4142. d. k. t., do olho o trazeiro inclinou-se, vendo está, sua mulher o macaco-prego suspendendo está (sobre o fogo).
4143. d. k. t. levantou-se, sahiu, a sua mulher perguntou, de sua mulher o nome pái é.
4144. d. k. t. a pai perguntou: pái, quem ti macaco-prego matou para por ventura ? fez.
4145. \* —alguem mim matou-não para, macaxeira tirar fui, vim, dormir quiz, minha rede armei, subi, dormi, deitei-me, sonho accordei, a minha mãe eu disse: minha mãe, macaco-prego, minha cesta com macaco-prego dentro estava, avistei, fiz.

4146. *dumē kui tōnōni nīkaki, kōyōtā, kakāi, rawē kōnā ki tçauzō, mawa piaraci waya.*
4147. *hawē āinā zinō, atça yabi vuazū, dōmē kui tōnōni kōna.*
4148. *domē kui tōnōni vukirā, xinu pinikiaki.*
4149. *ranūkai, mōxōaya, rawē āi ki domē kui tōnōni ina.*
4150. *rawē āi txuta paia, rawē āi iziixiiniaki.*
4151. \* *iziikaya dōmē kui tōnōni iuka: mī raç'kái iziixiikai pāi ? aka.*
4152. *pāi dumē kui tōnōni iuiki: ōa txutayamawō, ē buz'ka iciāinā, aka.*
4153. *dumē kui tōnōni txutama, ra bō uzazini.*
4154. *pōnaya dōmē kui tōnōni böç'tākawā, rawē piaraci pāi waya.*
4155. *ranūkai pāi dumē kui tōnōni tōpōrōwō dunua bitā, pāi tōpōrōwō mawaya.*
4156. *dumē kui tōnōni rawē āi iuka: pāi, mī rawakatci ē tōpōrōwō mawai ? aka.*
4157. —*ē bōtikix'i, tōpōrōwō ē nawai ana bōtikix'yamaikatcirā, aka.*

4146. d. k. t. ouviu, acabou, foi, seu escabelo com assentou-se, muito frechas muitas fazendo está.
4147. sua mulher macaco-prego, macaxeira também cosinhou, a d. k. t. chamou.
4148. d. k. t. veio, macaco-prego comeu.
4149. agora, escurecendo está, sua mulher com d. k. t. subiu *para a rede.*
4150. sua mulher fornicar quiz, sua mulher gemeu, gemeu.
4151. gemendo está, d. k. t. perguntou: tu porque gemendo, gemendo estás, pai ? fez.
4152. pai a d. k. t. disse: me fornicar não ! minha cabeça doendo está, fez.
4153. d. k. t. fornicou não, ella com dormiu a noite inteira.
4154. \* amanhecendo está, d. k. t. acordou, foi, suas frechas muitas empennando está.
4155. agora pai de d. k. t. a gaita pendurada tirou, pai a gaita tocando está.
4156. d. k. t. a sua mulher perguntou: pái, tu que para minha gaita tocas ? fez.
4157. —eu estou aborrecida, gaita eu toco outra vez aborrecer-me não para, fez.

4158. *tōpōrōwō mawakī, kōyōtā, pai rawē xumō bitā, iabāini, ūpax bitī bāi tanai, kaya.*
4159. *dumē kui tōnōni ūiyāyā, runi bōtça rawē āi tībāi, kaya.*
4160. *dumē kui tōnōni rawē pia hōnōtā, bōnikawē, ratō iuiama, rawē raxi bia, rawē binō bibāini, kaya.*
4161. *dumē kui tōnōni unāxubira ūikūbāina.*
4162. *ūpax bitī kōxa rawē āi huni bōtça' tzutaya.*
4163. *dumē kui tōnōni rawē raxi bitā, unāxubima rabō dabōbi raxi wē tzaia, mai yabiç' raxi çōā.*
4164. *biç'ikaibō, rabōrabō domē kui tōnōni binu wā ratō kuzabirani, vua.*
4165. \* *raç'ka wabirani, rawē hiwō tā rikizū, rawē piaraci, rawē maitē bizū, rawē pōi bunātē bizū, rawē kanō daci bizū, rawē binuraci bia, rawē inu kōnōya bitī maitē bizū, rawē iç'kō hina maitē bizū, rawē iōmē daci, rawē hui daci, rawē nupōraci bikikōyōtā.*
4166. *ranūkāi rawē ati iōinikiaki: atī, ē raç'ka dakiē mī bakō ē āiwāimazū.*
- 
4158. *gaita toca, acabou, pai seu pote tirou, levou-o ao hombro, sahiu, agua tirar para o caminho arremeda, indo está.*
4159. \* *d. k. t. vendo está, varão outro de sua mulher atraz vai, indo está.*
4160. \* *d. k. t. suas frechas larga, levanton-se, aquelles falou não, sua azagaia tirou, seu cacete tirou, sahiu, indo está.*
4161. *d. k. t. de vagar olhando foi por todo o caminho.*
4162. *de agua tirar á beira, á sua mulher varão outro fornicando está.*
4163. \* *d. k. t. sua zagaia tira, com força aquelles dois mesmos azagaia com traspassou, na terra com tudo junto a azagaia espetou.*
4164. *gritando estão, aquelles dois d. k. t. cacete com aquelles espancou, sahiu, veio.*
4165. \* *assim fez, sahiu, sua casa em entrou, suas frechas, seus chapus tirou, sua de pennas caixas tirou, seus arcos tirou, seus cacetes tirou, seu de onça pintada de couro chapu tirou, seu de japú de rabo chapu tirou, seus fios, suas ceras todas, suas faecas todas tira, acabou.*
4166. *agora a sua tia (sogra) disse: sogra, eu assim (porque) sei-não, com tua filha amulherei-me.*



4167. *mōxō mōrā ē ra ki ina izixiimiç'ki.*  
 4168. *rawē atē tōpōrōwō mawazūna, rawē atē nika, kamiç'ki.*  
 4169. *mī bakō hōnō kōxa vôtêç'ika, dakakiki, ūi tawē.*  
 4170. *iuzabō rawē nabō kōnanikiaki: dumē kuī tōnōnī ē bakō dōtōbāinikiki, dōtōi bōkawē !*  
 4171. *dumē kuī tōnōnī bai kōxa hunōa, hunikuībō tibābōma, dumē kuī tōnōnī taz'nia, kanikiaki, rawē itxō hiwōa nō kanikiaki.*  
 4172. *rawē itxō hiwōa nō rikixū, rawē itxō iukanikiaki: itxū, nōnurā raç'kaimēkai ?*  
 4173. —*rōtī, nōnurā tēikanawa nukū nabō dōtōmiç'ki.*  
 4174. *hi buru dabō nukū nabō karō pōxai kaya, nukū nabō pōxaya, tēikanawa kini mōranō taz'nixū, tētēikūkirāni, rawē matzatō wē ratō buz'tōmiç'ki.*  
 4175. —*datōyamawō, itxū, ē dōtōi kairā, ōa duō ināwā karu wa tānōnā.*  
 4176. —*rotī, kayamawō, tēikanawa mia dōtōkikirā.*  
 4177. —*datōyamawō, ōa dōtōyamakirā, ē dōtōi kai.*
4167. oscuro dentro eu ella com subi, geme, geme.  
 4168. seu namorado gaita tocou para, seu namorado ouviu, vai.  
 4169. tua filha do rio á beira estrepeou-se no pé, deitada está, ver vai !  
 4170. a velha suas gentes chamou: d. k. t. minha filha matou, sahindo vai, matal-o vinde !  
 4171. d. k. t. do caminho á beira escondeu-se, os caxinauás atraz foram não, d. k. t. sahiu (do esconderijo), foi, de seu irmão mais moço casa em foi.  
 4172. de seu irmão mais moço casa em entrou, a seu irmão mais moço perguntou: irmão mais moço, aqui que por ventura ha ?  
 4173. —irmão mais velho, por aqui tēikanawa (gente puladora) nossas gentes mata.  
 4174. de paus troncos dois nossas gentes lenha rachar indo estão, nossas gentes rachando estão, tēikaiawa do buraco da banda de dentro sahiu, pulando, pulando veio por todo o caminho, seu terçado com aquelles decapita.  
 4175. —amedronta-te não, mano mais moço ! eu matal-o vou, me machado dá ! lenha fazer ir para.  
 4176. —irmão mais velho, vai não ! tēikanawa te matar pode.  
 4177. —amedronta-te não ! me mata não, eu matal-o vou.

4178. *kaxū, karō pōzaya, tēikanawa kini morānō tax'nia, tētēikū-kirāni, vōxū.*
4179. *dumē kuī tōnōni karu pōzaya, tuax' bōtça bizū, rarapi nitiā, pōzaya.*
4180. *ranūkai tēikanawa tētēikūkirānaya, ūinūbō, rōxū, rawē matzatō bizū, dumē kuī tōnōni bux'tō paiki.*
4181. *dumē kuī tōnōni ix'tiōxū, karō tuax' bizū, tēikanawa kuxa, dakakiki.*
4182. \* *rawē itxō bōnimanikiaki: ē hutī tēikanawa dōtōa dakakiki, ūinūbukawē.*
4183. *dumē kuī tōnōni iōiki: ūi bōkawē ! ē tēikanawa dōtōaki.*
4184. *raç'ka waxū tēikanawa kuabō.*
4185. *dumē kuī tōnōni rawē itxō iōiki: ē mōxō kiri inū kaikai.*
4186. *mōxō kiri inū kaxū, rawē bōtça hiwō tā rikixū, rawē itxō iukanikiaki: itxū, nōnōrā raç'kaimēkai ?*
4187. — *hutī, nōnōrā takanawa hiwōakiki, takanawā ratō dōtōkatçirā oç'kamiç'ki.*
4188. *amē a tãxū, rawē ainē amē vuaya, vumiç'ki.*

4178. foi, lenha rachando está, tēikanawa do buraco da banda de dentro sahiu, pulando, pulando veio por todo o caminho, veio.
4179. d. k. t. lenha rachando está, lasca outra tirou, de si perto enfincou, rachando está.
4180. \* agora tēikanawa pulando pulando veio por todo o caminho, vêem, veio, seu terçado tirou, a d. k. t. decapitar quiz.
4181. d. k. t. saltou, de lenha a lasca tirou, tēikanawa espancou, deitado está.
4182. seu irmão mais moço alegrou-se: meu irmão mais velho tēikanawa matou, deitado está, ver nós vamos !
4183. d. k. t. disse: ver vinde ! eu tēikanawa matei.
4184. assim fez, tēikanawa queimaram.
4185. d. k. t. a seu irmão mais moço disse: eu amanhã embora ir vou.
4186. de manhã embora foi, de seu irmão casa em entrou, a seu irmão mais moço perguntou: irmão mais moço, aqui que ha por ventura ?
4187. —irmão mais velho, aqui takanawa (gente do figado) morando está, takanawā aquelles matar para assim faz.
4188. capivara matar foi, sua mulher capivara cosinhando está, vem.

4189. *vōxū, nukū nabō iuimiç'ki ratō dōtōkatcirā.*  
 4190. *vōxū, nukū nabō õç'ka wamiç'ki takanawarā:*  
 4191. *ẽ nabō, ẽ amẽ a tãxō, matō i iōai matō bōtā amẽ pikatcirā, anikiaki takanawānā.*  
 4192. *nukū nabō dōtōxō, rawẽ taka bōç'ti tçōkaxō, pimiç'kiaki takanawarā.*  
 4193. *rakia nukū iurarā nuku puta, xōtō bōç'titi nuku pimiç'kiaki xōtōnā.*  
 4194. \* *takanawarā uzanarabōnarabōtā vumiç'ki nukū nabō dōtōkatcirā rawẽ taka bōç'ti pikatcirā.*  
 4195. *takanawarā mōxō kiri vui kaikiki, mia txanimarā kayamai-kawō, vutī, mia dōtōkikirā, anikiaki.*  
 4196. *mōxō kiri takanawa rôxū: ẽ amẽ akaki, pinübökawẽ.*  
 4197. *—ẽ pi kai, itxō, ẽ mi bakō iōai.*  
 4198. *—kayamawō, hutī, kayamawō, mia dōtōkikirā.*  
 4199. \* *—datōyamawō, ẽ dōtōi kērā, ẽ kai, õa dōtōamaki, ẽ, ẽai dōtōi kai takanawarā.*  
 4200. *kaxū, hawẽ hiwō tã hikixū, ranūkai takanawā iōiki: ẽ ainẽ, atça vuawō, amẽ yabi nū pixānūnā, nū naxi kairā, rôxū, pikatci.*
4189. veio, a nossas gentes diz (convida) aquelles matar para.  
 4190. veio, a nossas gentes assim faz takanawa:  
 4191. \* —minhas gentes, eu capivara matar fui, vos buscar venho, vós com capivara comer para, fez takanawa.  
 4192. nossas gentes matou, seu figado só arrancou, come-o takanawa.  
 4193. porem nosso corpo nos botou fora, urubú sós nos comem, urubús.  
 4194. takanawa dormiu estes dois, estes dois (de quatro em quatro dias) vem nossas gentes matar para, seus figados só comer para.  
 4195. takanawa amanhã vir indo está, te convidou, vai-não, irmão mais velho ! te matar póde, fez.  
 4196. de manhã takanawa veio: eu capivara matei, comer nós venhamos !  
 4197. —eu comer vou, irmão mais moço, eu teu filho levo.  
 4198. —vai-não, irmão mais velho ! vai não ! te matar pode.  
 4199. —amedronta-te-não ! eu matal-o vou, eu vou, me mata-não, eu, eu matar vou takanawa.  
 4200. foi, sua casa em entrou, agora takanawa disse: minha mulher, macaxeira cosinha ! capivara tambem nós comeremos para, nós banhar-nos vamos, viemos, comer para.

4201. *dóo bi tāwē, karu waxū bōtānōnā, ōa duō ināwē.*
4202. *kaxū, hōnō kōxa hōō kini bōtizū, takanawā iunua: na hōō kini mōrā mōkē miç'tōwō, aka.*
4203. *dumē kuī tōnōni rawē mōkē miç'tóaya, takanawā rawē duō bitā, çanāi, dumē kuī tōnōni bur'tō paiki.*
4204. *dumē kuī tōnōni bōtia, bacitaç'ka rawē mōkē kini mōranó tçōka.*
4205. \* *dumē kuī tōnōni ix'tiōái, takanawā rawē duō wē dōra paiki, duō wē takanawa mái bōç'tē dōra duō mai ki mōç'tēā.*
4206. *takanawā duō tçōka pai, duō niniái, dumē kuī tōnōni takanawa kuxa, biç'ika, tēiikaya.*
4207. *dumē kuī tōnōnirā çaiçaiinikiaki, takanawa dōtōarā.*
4208. *takanawā āini çaiçaiikái nika, bōnimanikiaki taka pikateirā.*
- 4208a. *ā bōnē huni dōtōa, biç'ikai, ā nikazuki, ā bōnē huni taka ōa bōxūā, ā piraranai, aka, bōnimanikiaki āiburā.*
4209. *dumē kuī tōnōni rōxū, rawē hiwō tā rikirū, āibō kuxa, tēiikaya.*
- 
4201. \* —o machado tirar vai, lenha faço, trazer ir para, me machado dá ! (disse takanawa á mulher).
4202. foram, do rio á beira de jia buraco avistaram, takanawa mandou: neste de jia buraco dentro a mão introduze ! fez.
4203. d. k. t. sua mão introduzindo está, takanawa seu machado tirou, suspendeu, d. k. t. decapitar queria.
4204. d. k. t. avistou-o, no mesmo instante sua mão do buraco fora arrancou.
4205. d. k. t. saltou, takanawa seu machado com cortal-o queria, machado com takanawa terra apenas cortou, o machado erra com apertou-se (ficou pegado).
4206. takanawa o machado arrancar quiz, o machado puxou, d. k. t. a takanawa espancou, gritou, cahindo está.
4207. d. k. t. gritou, gritou, a takanawa quando matou.
4208. de takanawa a mulher, d. k. t. gritou, gritou, ouviu, alegrou-se, figado comer para.
- 4208a. meu marido o varão matou, gritando está, eu ouvi, meu marido do varão figado mim traz para, eu comer bem vou, fez, alegrou-se a mulher.
4209. d. k. t. veio, sua casa em entrou, a mulher espancou, cahindo está.



4210. \* *dumã kui tönöni rawã itxô bakö ióiki: böbówö, ã itxô iui kawö rabö ana kazamainönã.*  
 4211. *böbóxü, rawã öpa ióia, kazamainikiaki.*  
 4212. *dumã kui tönöni róxü: möxô kiri ã inü kaikai, aka.*  
 4213. *dumã kui tönöni rawã itxô bötça nô rikixü, rawã itxô iuka-kí: raç'kámãkã nönörã, itxô ?*  
 4214. —*rutí, nönurã tötöpãwã töpax' nô hiwöa.*  
 4215. *bari kaya, vóxü, bakö pix'tã hómã tí nikã, búmic'ki tötörã.*  
 4216. \* *raç'ka wa, dumã kui tönöni níkaki, köyötã, hómã tí hi buru níkã maxã axü, tí tix'tö wã böró wazü, bakö pix'ta max'töxö, hi böró bó axü, hunöa.*  
 4217. *hunöa, níkã, bari kaya, tötö vukirá, kumã wã tçaua, kööya.*  
 4218. *dumã kui tönöni bötçã bötixü, dumã kui tönöni iuinikiaki: ã rólí, tötörã ma vuaki, kumã töx'pa wã tçaua, kööái.*  
 4219. *mí pia titémawö, vuai, tçakarünã, aka.*  
 4220. *dumã kui tönöni rá ika, rawã pia titéma, níkã.*

4210. d. k. t. de seu irmão mais moço ao filho disse: adiante vai ! a meu irmão mais moço dizer vai ! aquelle outra vez chorar não para.  
 4211. adiante foi, a seu pai disse, chorou *mais* não.  
 4212. d. k. t. veio: amanhã eu embora ir vou, fez.  
 4213. d. k. t. seu irmão mais moço outro em entrou, a seu irmão mais moço perguntou: que pôr ventura aqui ha, irmão mais moço ?  
 4214. \* —irmão mais velho, aqui gavião grande de cumarú grande forquilha em mora.  
 4215. sol indo está, veio, menino pequenino terreiro em está em pé, tiral-o vem o gavião.  
 4216. assim fez, d. k. t. ouviu, acabou, terreiro em de pau tôco em pé está, urucú com fez (pintou de encarnado), de fogo carvão com olhos fez, de menino pequenino o cabelo cortou, do pau no tronco cabellos fez (pregou), escondeu-se.  
 4217. escondeu-se, ficou em pé, sol indo está o gavião veio, cumaru com assentou-se, cantando está.  
 4218. \* de d. k. t. o irmão avistou-o, a d. k. t. disse: meu irmão mais velho, o gavião já veio, do cumarú forquilha com assentou-se, cantando está.  
 4219. tua frecha arma ! veio (quando vier ao terreiro), frechares para, fez.  
 4220. d. k. t.: sim ! fez, sua frecha armou, em pé está.



4221. *tötö nuyakirā, hi buru ki tçaukē, tötö bötixū, dumē tönōni iuiki: ē vutī, tötörā ma vuaki, na hi buru ki tçauxuki, tçakawō, aka.*
4222. —*ē ma tçakaki, bi tawē, aka.*
4223. *bi tāni, vōkirā, dumē kuī tönōni iuiki: vutī, tötörā oç'karabōki, bötçarā ana vuikiki, manawō, aka.*
4224. *tötö bötça nuyakirā, hi buru ki tçaua, tötö naçaukōai, dumē kuī tönōni tçaka, tēiikaya, rawē itxō iōiki: itxō, tötö bötçarā ma ē tçaka, tēiixuki, bi tawē nū kuanūnā, aka.*
4225. *kuawō, itxū, tötö bakō pokō tănūnā nū rarikabi kuaxanūnā, aka.*
4226. *raç'ka waki, köyōtā, ranūkai uzarabōa, rawē itxō iuinikiaki: itxū, ē inū kai, ē itxu bötça ē ūi kai, anikiaki.*
4227. *mōxō kiri hawē itxō bötça nó rikixū, rawē itxō iukaki: itxō, nōnōrā raç'kaimēkai ? aka.*
4228. —*hutī, nōnurā mawa içōwē öwapa, bari kaya, uzaxini, mōxō kiri kamiç'ki.*
4229. *nukū nabō tibābāina, ratō bōnua, mawamiç'ki.*

4221. \* o gavião voando veio, de pau tronco com assentou-se, o gavião avistou, a d. k. t. diz: meu irmão mais velho, o gavião já veio, deste pau tóco com assentou-se, frecha ! fez.
4222. —eu já frechei, tirar vai ! fez.
4223. tirar foi, veio, a d. k. t. disse: irmão mais velho, os gaviões dois são, o outro outra vez vindo está, espera ! fez.
4224. gavião outro voando veio, de pau toco com assentou-se, o gavião voltou a cara, d. k. t. frechou-o, cahindo está, a seu irmão mais moço disse: irmão mais moço, gavião outro já eu frechei, cahiu, tirar vai ! nós queimarmos para, fez.
4225. queima, irmão mais moço ! do gavião os filhotes derrubar vou, nós aquelles tambem queimarmos para.
4226. assim fez, acabou, agora dormiu dos dias, a seu irmão mais moço disse: irmão mais moço, eu embora vou, meu irmão mais moço outro eu ver vou, fez.
4227. de manhã seu irmão mais moço em chegou, a seu irmão mais moço perguntou: irmão mais moço, aqui que ha por ventura ? fez.
4228. —irmão mais velho, aqui muito coatá grande, grande muito, sol indo está, dormiu a noite inteira, de manhã vai-se.
4229. nossas gentes atraz foram, áquelles perde, morrem.

4230. *rawē huti iwiki, tapiç'kua.*
4231. *dumē kuī tōnōnī nīkakī, kōyōtā, xinānikiaki.*
4232. *xināi, kōyōtā, rawē itxō ana iukanikiaki: itxō, ana miyoiki, ōa tapiç'kuō nīkanūnā, aka.*
4233. —*vutī, içurā õç'kamiç'ki.*
4234. *bari kaya, unō nāta dōkō tāni, vui, bari kaya karakūkirāmiç'ki: ōwa ikūkirāmiç'ki, bari kayarā.*
4235. *mōxō mōrā uzaxīni, pōnai, xabakiranaya, içurā kamiç'ki, unō nāta bimiraci pi kamiç'ki.*
4236. *nukū nabō içō tibānā, mawa nātakuī içō ratō bōnōa, ana raç'ka vutēma, raribia mawa, txapōmiç'bōki nukū naburā, aka.*
4237. *dumē kuī tōnōnī, iui, tapiç'kua, nīkakī, kōyōnikiaki dumē kuī tōnōnirā.*
4238. *itxū, mi āi iōiwō rabō ōa pitē bawaxūnōnā mōxō kiri bōi kanūnā, mōxō kiri ā içu tibāi kairā.*
4239. *rawē itxō āi iōia, rawē āini hē iwanā, mici daci waxō, atça vuaxō, mani vuaxō, rawē kakā pix'ta ki pitiraci nanōxō, dumē kuī tōnōni inā.*
- 
4230. a seu irmão mais velho disse, explicou.
4231. d. k. t. ouviu, acabou, pensou.
4232. pensou, acabou, a seu irmão mais moço outra vez perguntou: irmão mais moço, outra vez conta a historia! me explica! ouvir para, fez.
4233. —irmão mais velho, o coatá assim faz.
4234. o sol indo está, ali longe dar volta foi, vem, sol indo está, chorando vem por todo o caminho: "ōwa" faz por todo o caminho, o sol pondo-se está.
4235. escuro dentro dormiu a noite inteira, amanhece, clareando está, o coatá vai, la longe fructas muitas comer vai.
4236. \* nossas gentes que do coatá atraz foram, muito longe muitissimo o coatá aquelles perdeu, outra vez assim vir podem não, ali mesmo morrem, apodrecem nossas gentes, fez.
4237. d. k. t., disse, explicou, ouviu, acabou d. k. t.
4238. —irmão mais moço, a tua mulher dize! aquella mim comida cosinhar para, amanhã levar ir para, amanhã eu do coatá atraz ir vou.
4239. seu irmão mais moço á mulher disse, sua mulher sim! fez, pamonhas muitas fez, macaxeira cosinhou, banana cosinhou, sua cesta pequena com comidas muitas despejou, a d. k. t. deu.

4240. *dumã kuĩ tönöni möxô mörã uzamaixi.*  
 4241. *pönaĩ, zabakiranaya içurã kakatci öwa inikiaki.*  
 4242. *dumã kuĩ tönöni ranükãĩ rawẽ nupö bixũ, rawẽ matzatô bixũ, rawẽ piaraci möç'pöa, kanikiaki, içö tibãinã.*  
 4243. *unãxubira kanikiaki, içö bötitêxinãinã.*  
 4244. *mawa nãtakui hi öwapama, nix'ti wã inakükaini, bimi daci pikübãinikiaki içörã.*  
 4245. *dumã kuĩ tönöni unô mawa nãtakui rawẽ nabö xãu mania ãikübãinikiaki.*  
 4246. *ranükãĩ böniki, rawẽ piti pinikiaki dumã kuĩ tönöniã.*  
 4247. *piki, köyöa, unãxubira içö tibãkübãinikiaki dumã kuĩ tönöniã.*  
 4248. *mawa iuinakaraci ãikübãinikiaki dumã kuĩ tönöniã.*  
 4249. *içurã unãxubira rawẽ bimi pikübãinikiaki.*  
 4250. *dumã kuĩ tönöni içũ mawa nãtakui iöa, hönöraci pukökübãina, manã daci pukökübãina, rawẽ nabãu xãu daci ubicita, mania ãikübãina.*  
 4251. \* *ranükãĩ içurãtarawã daka ranöa ãüköbirani.*

4240. d. k. t. escuro dentro dormiu-não a noite inteira.  
 4241. amanheceu, clareando está, o coatã ir para "öwa" fez.  
 4242. d. k. t. agora sua face tirou, seu terçado tirou, suas frechas agarrou, foi, do coatã atraz foi.  
 4243. de vagar foi, o cotã avistal-o podia, pensou.  
 4244. muito longe muitissimo paus grandes-não, pequenos com subindo foi por todo o caminho, fructas muitas comendo por todo o caminho foi o coatã.  
 4245. d. k. t. ali muito longe muitissimo de suas gentes os ossos deitados vendo foi por todo o caminho.  
 4246. agora teve fome, sua comida comeu d. k. t.  
 4247. come, acabou, de vagar, do coatã atraz foi por todo o caminho d. k. t.  
 4248. muito caças muitas vendo foi por todo o caminho d. k. t.  
 4249. o coatã de vagar suas fructas comendo foi por todo o caminho.  
 4250. d. k. t., o coatã muito longe muitissimo levou-o, rios muitos atravessando foi por todo o caminho, morros muitos atravessando foi por todo o caminho, de suas gentes ossos muitos espalhados, deitados vendo foi por todo o caminho.  
 4251. agora o coatã pau podre grande deitado de la deu volta, veio.

4252. *unāzubira vunikiaki içurā.*
4253. *dumē kuī tōnōnī: içū mawa nātakuī ōa dūkōmatānimākāi ? inikiaki.*
4254. *içurā, bari kaya, ranūkāi hiwō kōma, çaiçaiikükirānikiaki, ōwa ikükiranikiaki.*
4255. *hiwō kōma, biç'ikükirani, ōwa ikükiranikiaki içurā.*
4256. *dómē kuī tōnōnī bōtçarā ana rawa piama, kazabái, içô vui, ōwa ikükiranái, nika, bái tanái, kanikiaki, rawē huti vuama dabnā ūi kairā.*
4257. *rawē vuti vuai, bōtia, kuzikāi, rawē vuti ikua, kazanikiaki, bōnimairā.*
4258. *ranūkāi dumē kuī tōnōnī rawē paka titēmatā, pia bix'kua, içô tçaka, içô biç'ika, dunua, rawē hina wē ri puyā çōbia.*
4259. *himí çaçaaiki, dununikiaki içurā.*
4260. *içu mawa, manāudia kāuni, tēiikaya, bi taxō, kuanibōkiaki içurā.*
4261. *ranukāi rawē nabō ratō miyuinikiaki dumē kuī tōnōnīnā.*
- 
4252. de vagar vinha o coatá.
4253. d. k. t.: o coatá muito longe muitissimo me dar volta fazer foi por ventura ? fez.
4254. o coatá, o sol indo está, agora da casa se acercou, gritando, gritando vai por todo o caminho, "öwa" fazendo veio por todo o caminho.
4255. da casa acercou-se, gritando vai por todo o caminho, "öwa" fazendo vai por todo o caminho o coatá.
4256. de d. k. t. o irmão outra vez cousa alguma comeu não, chorou todo o dia, o coatá vem, "öwa" fazendo vem por todo o caminho, ouviu, o caminho arremeda, foi, seu irmão mais velho veio não, pensando, ver foi.
4257. seu irmão mais velho vinha, avistou-o, correu, foi, seu irmão mais velho abraçou, chorou, alegrou-se.
4258. agora d. k. t. suas frechas de taquara armou, a frecha disparou, ao coatá frechou, o coatá gritou, pendurou-se, seu rabo com do pau no galho enrolou-se.
4259. o sangue esguichou, pendurou-se o coatá.
4260. o coatá morreu, de cima cahiu, cahindo está (quando cahiu) tirar foram, queimaram o coatá.
4261. agora a suas gentes áquellas contou a historia d. k. t.



4262. *na içunā mawa nāta ōa iu tānaki, mawa hōnōraci pōkōmaki, manā daci ōa pōkōmaki, na nukū nabō raribia bōnua mawamiç'bō ratō xāu mania ūiki, na mawaima tzaipui pici mayé, daka, ē ūi tānái, ratō anikiaki dumē kui tōnōnīnā.*
4263. *ratō miyōiki, tapiç'kua, nikanibōkiaki rawē nabōnā.*
4264. *ranūkāi dumē kui tōnōnī mawa āibō rāudua bōtizū, rawē nabō iuinikiaki: ē mōzō mōrā āiyāzānai, ratō anikiaki dumē kui tōnōnīnā.*
4265. *ranūkāi āibō iukanikiaki: āibō, mī mawa āibō rāudua, ē mi ki kōmōai, mī ōa bōnōwa katciikai ? aka.*
4266. *ē mia bōnōwa katciikai, anikiaki āibōnā.*
4267. *ranūkāi mōzō mōrā ra ki ina, āiburā pōç'dakanikiaki.*
4268. *āiyāxiā, ra bō uxaxīni, ranūkāi uzaōç'karabōa, rawē āi iuinikiaki: ē āini, mī ō bō ka katciikai ? aka.*
4269. *ē bōnē, ē mi bō ka katciikai, anikiaki.*
4270. *ranūkāi dumē kui tōnōnī rawē itzō bōtça nō hikia, rawē itzō iukanikiaki: itzō, nōnurā rawamē ? rawamaraka.*
- 
4262. este coatá muito longe me levar foi, muito rios muitos atravessar fez, morros muitos me atravessar fez, destas nossas gentes *que* ali mesmo perdidas morrem seus ossos deitados vi, estes mortos, apodrecidos, o fedor exhalase, deitados eu ver fui, áquelles fez, d. k. t.
4263. aquelles contou a historia, explicou, ouviram suas gentes.
4264. agora d. k. t. muito mulher bonita avistou, a suas gentes disse: eu escuro dentro (hoje á noite) amulherar-me vou, áquelles fez d. k. t.
4265. agora á mulher perguntou: mulher, tu muito mulher bonita és, eu tu com cobiçoso estou, tu me maridar queres ? fez.
4266. —eu te maridar quero, fez a mulher.
4267. agora escuro dentro ella com subiu *para a rede*, a mulher quieta deitada ficou.
4268. amulherou-se na vespera, ella com dormiu a noite inteira, agora dormiu dois *dias*, a sua mulher disse: minha mulher, tu eu com ir queres ? fez.
4269. —meu marido, eu tu com ir quero, fez.
4270. agora d. k. t. seu irmão mais moço outro em entrou, a seu irmão mais moço perguntou: irmão mais moço, aqui que cousa ha por ventura ? cousa alguma não ha, parece.



4271. —*huti, rawamaki, nōnurā max'pi bui ōwapa oç'karabō na hi buru wē hiwōa.*
4272. *bari kaya, bakō mix'tibō homāi tinō bōyōç'aibō, ratō tçumī-miç'ki, anikiaki.*
4273. *ranūkāi iui, tapiç'kua, nikakī, kōyōtā, iukanikiaki: itxō, ratēā vumiç'mē max'pi buinā ? aka.*
4274. —*rutī, bari kaya vumiç'ki, max'pi buinā oç'karabōki, iuxā inū, bōnōki max'pibuinā, anikiaki.*
4275. *iui, tapiç'kua, dumē kuī tōnōnī nikakī, kōyōtā, rawē āi iuinikiaki: ē āinī, na hōpō pōtxōx tçumawō, max'pi bui vuaya, hōpō pōtxōx çanāxāwē, nōkōri dabōkōai, ē tçakairā, aka.*
4276. *bari kaya max'pi bōi bōtça nuyakirā, hi xana wē tçana, kōōnikiaki.*
4277. \* *āibāu hōpō pōtxōx çanāyā, max'pi bui dabōkōai, dumē kuī tōnōnī max'pi bui tçaka, max'pi bui tēiika, bi tazō, māi datā.*
4278. *ranūkāi bōtça nuyakirā, hi burō ki tçana.*
- 
4271. —irmão mais velho, cousa alguma não ha, aqui de pennacho picapaus grandes dois deste pau tronco com moram.
4272. sol indo está, meninos pequeninos terreiro com brincando estão, aquelles belisca, fez.
4273. agora diz, explicou, ouve, acabou, perguntou: irmão mais moço, quando vem por ventura o de pennacho pica pau ? fez.
4274. —irmão mais velho, o sol indo está, vêm; os de pennacho picapaus dois são, femea tambem, macho são os de pennacho picapaus, fez.
4275. disse, explicou, d. k. t. ouve, acabou, a sua mulher disse: minha mulher, estas de yarina palhas seccas toma ! de pennacho picapaus vindo estão, de yarina as palhas setcas suspende ! para este lado voltaram-se, eu frecho, fez.
4276. o sol indo está, de pennacho picapaus outro voou, foi, pau secco com assentou-se, cantou.
4277. a mulher de yarina palhas seccas suspendendo está, o de pennacho picapau voltou-se, d. k. t. o de pennacho picapau frechou, de pennacho picapau cahiu, tirar foi, terra com deitou-o.
4278. agora o outro voou, foi, de pau tóco com assentou-se.

4279. \* *āibāu pōtxōx çanāria, max'pi bui pōtxōx bōtia, dabōkōai, dumē kuī tōnōnī tçakaria, tēūka, bi tāxō, rabōrabō kuanibōkiaki.*
4280. *rawē naburā mawa bōnimanibōkiaki, dumē kuī tōnōnī maz'pibuī tçuminā dotōkōnā.*
4281. *ranūkāi uzanarabōnarabōnabōç'titā, rawē itxō bōtça nō kanikiaki.*
4282. *rawē itxō bōtça nō hikia, rawē itxū bōnimaki, mawa dici ōwapa kōnōkōnōya tōwōxū, dici ki tçāuā, hawē āi rabiaç'kari wazō, dici ki tçāuabō.*
4283. \* *ranūkāi pitiraçi inānibōkiaki: mabōx' inākī, na atça mōwa inākī, mani vua inākī, mani rōxi paza inākī, mani rōxi mutça inākī, na atça mutça inākī, na tama tçōi inākī, tama mōtō, na tama mici inākī, na xōki pati mabōx inākī, na xōki pati mici inākī, na xōki pati inākī, na xōki tubā inākī, na kari vua inākī, na iubi vua inākī, na pua vua inākī, na pua xui inākī, na iuinaka vua inākī, na nuki iōti inākī, na baka vua inākī, na awa vua inākī.*

4279. a mulher a palha secca suspendeu tambem, de pennacho picapau a palha secca avistou, voltou-se, de k. t. frechou tambem, cahiu, tirar foi, aquelles dois queimaram.
4280. suas gentes muito se alegraram, d. k. t. de pennacho os de pennacho picapaus beliscadores quando matou.
4281. agora dormiu estes dois, estes dois, este só (cinco dias), seu irmão mais moço outro em foi.
4282. seu irmão mais moço outro em entrou, seu irmão mais moço alegrou-se, muito rede grande pintada, pintada armou, rede com assentou-o, a sua mulher a mesma cousa tambem fez, redes com assentaram-nos.
- 4283: agora muito comidas muitas deram: mingau deram, esta macaxeira cosida em panela grande deram, banana cosida deram, banana madura, crua deram, banana madura diluida deram, esta macaxeira diluida deram, este mudubim torrado deram, de mudubim bolos, estas de mudubim pamonhas deram, este de milho verde mingau deram, estas de milho verde pamonhas deram, este milho verde deram, este milho torrado secco deram, esta batata cosida deram, este inhame cosido deram, este cará cosido deram, este cará assado deram, esta caça cosida deram, estes *brotos* de taboca *misturados* com pimenta deram, este peixe cosido deram, esta anta cosida deram.

4284. *na mawa pitiraci rawē ai bō, ināki, piki, ianiwa, dicī daka-nibōkiaki.*
4285. *raç'ka wakī, kōyōtā, ranūkāi rawē itxō kōnanikiaki: ā itiō, nōnuzō rawara ōa miyōiwō, aka.*
4286. *rawē itxō rōxū, iuinikiaki: vutī, ā rawa mia miyuitimaki.*
4287. \* *nōnurā, unō, bai putinī, zunuwā nia, ra wē nibuā hiwō-akiki, rari ka, nukū nabō uzaya, ratō zōamiç'ki, aka.*
4288. *—itxū, ōa ana iuiki, tapiç'kuō, aka.*
4289. *hawē itxō hē ika, iuinikiaki: rutī, oç'kaki.*
4290. *unō mawa nāta kuī zunuā wē, mawa puyā daçia, rari nibōā hiwōa.*
4291. *mī kōmaya, mi ki mōxua, mī hiwō tā uzaya, mōxō mōrā mia pimīç'ki.*
4292. *zunuā namā, xubu ōwapama, pix'ta nukū nabō ra nu uzai, nibō ranua nukū nabō zōamiç'ki, anikiaki.*
4293. *rawē itxō miyōi, tapiç'kua, nikaki, kōyōtā, dicī dakani-kiaki.*
4294. *ranūkāi uzaxini, pōnaya, rawē itxū hiwō tā ibái.*

4284. estas muito comidas muitas sua mulher com, deram-lhes, come, fartaram-se, redes com deitaram-se.
4285. assim fez, acabou, agora a seu irmão mais moço chamou: meu irmão mais moço, daqui alguma cousa me conta! fez.
4286. seu irmão mais moço veio, disse: irmão mais velho, eu cousa alguma te contar posso não.
4287. aqui, longe, do caminho no meio, sumaúma grande está em pé, ella com laeraia grande mora, para la foram, nossas gentes dormindo estão, aquellas engole, fez.
4288. —irmão mais moço, me outra vez dize! explica! fez.
4289. seu irmão mais moço: sim! fez, disse: irmão mais velho, assim é.
4290. acolá, muito longe muitissimo sumauma grande com, galhos muitos com, ali a laeraia grande mora.
4291. tu te acercando estás, tu com escureceu, tu a casa em dormindo estás, escuro dentro a laeraia te come.
4292. a sumaúma grande sob, a casa grande-não, pequena, nossas gentes aquella em dormem, a laeraia dali nossas gentes engole, fez.
4293. seu irmão mais moço contou a historia, explicou, ouviu, acabou, rede com deitou-se.
4294. agora dormiu a noite inteira, amanhecendo está, de seu irmão mais moço casa em passou o dia.

4295. *bari kaya, rawē itxō bī ōaazū, kētē ōaazū, ti ōaabāini.*
4296. *rawē āi bōbōa, bai tanai, bunibōkiaki, unu nātakuī ūikū-bāina.*
4297. *ra ki mōzua, iuiniakiaki: niburā ranōki, na nuku ki mōxóarā, inikiaki.*
4298. *ranūkāi hiwō ōwapama, pix'ta ki hikia, bī dōkuxō, kētē wē bōpua, rawē āi iōçinikiaki.*
4299. *ē āini, nibō butóaya mia tēmanū, bī bōpēxāwē, anikiaki.*
4300. *āibō hē ika, tçaunikiaki, dumē kui tōnōnī rawē raxi tçuma, pōç'nikē.*
4301. *ranūkāi niburā unāxubira butukūkirā, māi nitā, mōxākirānū.*
4302. *dumē kui tōnōnī rawē āi tēma, rawē āi bī bōpāā, dumē kui tōnōnī rawē raxi wē nibō vūiti ki tzatia.*
4303. *nibu biç'iwānā, raxi tçōkabāini, inakūkāi, manāudīa ranā-ranā ikai.*
- 4303a. *nibu pix'ta daci hi puyā tibi çaiçaiinikiaki: nukū ōpa nuku dōtōābuki, ika, çaiçaiinibōkiaki nibō bakō mir'ti dacirā.*
- 
4295. o sol indo está, a seu irmão mais moço borracha pediu, panela pediu, fogo pediu, sahiu.
4296. sua mulher na frente poz, o caminho arremedam, foram, acola longe muitissimo olhando foram por todo o caminho.
4297. elle com escureceu, disse: a lacraia aqui é, estes nós com escureceu, fez.
4298. agora a casa grande-não, pequena com entrou, a borracha accendeu, panela com cobriu, a sua mulher ensinou:
4299. —minha mulher, a lacraia descendo está, te cutuco, a borracha descobre ! fez.
4300. a mulher sim ! fez, assentou-se, d. k. t. sua zagaia tomou, quieto, de pé está.
4301. agora a lacraia de vagar sem parar desce, veio, terra com poz-se em pé, de braços abertos veio.
4302. d. k. t. sua mulher cutucou, sua mulher a borracha descobriu, d. k. t. sua azagaia com da lacraia coração com trapassou.
4303. a lacraia gritou grande, a azagaia arrancou, sahiu, subindo vai sem parar, de cima vomitou, vomitou, está fazendo.
- 4303a. lacraias pequeninas muitas do pau em galhos todos gritaram, gritaram: nosso pai nos mataram, fizeram, gritaram, gritaram da lacraia filhos pequeninos todos.



4304. *ranukāi nibō mawa, kāunikiaki, nibu kāunaya pōnanikiaki.*  
 4305. *dumē kuī tōnōni nibō kuabirani, rawē āi bōbua, vunikiaki dumē kuī tōnōnirā.*  
 4306. *rawē itxō hiwō tā hikitā, rawē itxō iuinikiaki: itxō, mawa nibuā ōwapa ē dōtōxō, ē āi bōtā ē kuabirānai, miāri mī nabō iōxū, xunūā ratō dōrama tāwē.*  
 4307. *mawa nibō bakō mix'ti tzakaikikirā, anikiaki dumē kuī tōnōnīnā.*  
 4308. *rawē itxō iuinikiaki: itxō, rabī mī xunūā dōramarā, nibu bakē mix'ti iumōa, mā ana raria uxāi, matō nibō ana pikikirā, anikiaki.*  
 4309. *rawē itxō hē ika, duōraci kōnutā, ranūkāi huni na dabō inū, narabō inū, na dabō inū, na bōç'ti iunikiaki.*  
 4310. *ratō iōxū, xunūā ratō tapu amazū, ratō xunūā dōramanikiaki.*  
 4311. *xunūā dōrabō, xunūā kāuni, niburaci tōnākī, kōyōnikiaki.*  
 4312. *nibu ūiyābō, niburaci mawái, kōyōa, ūinibōkiaki.*

4304. agora a lacraia morreu, cahiu, a lacraia cahindo está, amanheceu.  
 4305. d. k. t. a lacraia queimou, sahiu, sua mulher na frente poz, veio d. k. t.  
 4306. de seu irmão mais moço casa em entrou, a seu irmão mais moço disse: irmão mais moço, a muito lacraia grande, grande muito, eu matei, minha mulher com eu queimei, vim, tu tambem tuas gentes leva! sumaúma grande aquelles derrubar fazer vai!  
 4307. muito da lacraia filhos pequeninos abundando estão, fez d. k. t.  
 4308. a seu irmão mais moço disse: irmão mais moço, si tu a sumaúma grande derrubar fazes não, da lacraia os filhos pequeninos criaram-se, vós outra vez ali mesmo dormistes, vos as lacraias outra vez comer podem, fez.  
 4309. seu irmão mais moço: sim! fez, machados muitos amollaram, agora varões estes dois tambem, estes dois tambem, estes dois tambem, este um (sete) levou.  
 4310. aquelles levou, na sumaúma grande aquelles jirau fazer fez, aquelles a sumaúma grande derrubar fez.  
 4311. a suamaúma grande derrubaram, a sumaúma grande cahiu, as lacraias todas mataram, acabaram.  
 4312. as lacraias vendo estão, as lacraias todas morreram, acabaram, viram.



4313. *ana nibōānā ratō piāmainibōkiaki.*  
 4314. *raç'ka wabirani, ratō hiwō tā hikinibōkiaki.*  
 4315. *ranūkāi rawē nabō bō hiwōkākāini dumē kuī tōnōnirā.*  
 4316. *rawē itxō txāi xinānikiaki: na hunirā mawa cinatapaki, iuina-  
 ka daci cinatapa dōtōmiç'ki.*  
 4317. *nuku dōtōriaikiki, ē tōnāi kai, inikiaki hunirā.*  
 4318. *ranūkāi huni xināki, kōyōnikiaki, huni piyai kazū, xōtō  
 dōtōbirā, rawē āi inā, rawē āinī vua.*  
 4319. *ranūkāi huni dumē kuī tōnōni xōtō xuti inā, dumē kuī  
 tōnōni piki, kōyōnikiaki.*  
 4320. *dumē kuī tōnōnirā uzanamōkātōa, icī tōnōi, imanāi,  
 pazinikē.*  
 4321. *rawē bōtçā iukanikiaki: mi raç'kai, icī tōnōái, aka.*  
 4322. *dumē kuī tōnōni: raç'kama, içi tōnōi, ē ikai, inikiaki.*  
 4323. *dumē kuī tōnōnirā mawanikiaki: na ē dumē kuī tōnōni  
 miyōirā ratēxūki, yamaki.*
4324. *kuī dōmō tōnōni mawa huni cinatapa, kuī dōmē tōnōnī  
 ratō ratō hiwōkina.*
- 
4313. outra vez as lacraias grandes aquelles comeram não.  
 4314. assim fizeram, vieram, suas casas em entraram.  
 4315. agora suas gentes com morava todos os dias d. k. t.  
 4316. de seu irmão mais moço o cunhado pensou: este varão muito  
 valente muito é, as caças todas brabas mata.  
 4317. nos matar tambem pode, eu matal-o vou, fez o varão.  
 4318. agora o varão pensa, acabou, o varão caçar foi, urubú matou,  
 veio, a sua mulher deu, sua mulher cosinhou.  
 4319. agora o varão a d. k. t. de urubú titela deu, d. k. t. 'comeu,  
 acabou.  
 4320. d. k. t. dormiu estes cinco dias, dores aguenta, emma-  
 greceu, amarellou.  
 4321. seu irmão perguntou: tu que tens, dores aguentas? fez.  
 4322. d. k. t.: nada não, dores aguento, eu faço, (estou magro  
 e amarello), fez.  
 4323. d. k. t. morreu: esta minha de tabaco fumaça aguentou  
 historia até aqui, tem mais não.  
 4324. de fumaça tabaco aguentou muito varão valente, k. d. t.  
 aquelle aquelles morar fez.

4325. \* *kuī dōmō tōnōnī mawa pia wanika, ratō ratō pia wazōmiç', ratō ratō kanō wazūmiç',*
4326. \* *kuī dōmō tōnōnī mawa unākaya, mawa cinatapa, hawē nabō bō hiwōa.*
4327. \* *kuī dōmō tōnōnī pia wai, tçaukē.*
4328. \* *rawē āi rawē dua huni bōtçā atēwa, ra bōç' niaya, kuī dōmō tōnōnī ūiyama.*
4329. \* *rawē āi huni bōtça bōtia, ra bōç' nikē.*
- 4329a. \* *kuī dōmā tōnōnī pai wai, tçaukē, rawē dumō, dumō pōtō xōtōi, tçaukē.*
4330. \* *rawē āi iōnō bi ka, rawē atē bō ka.*
4331. \* *rawē atē içō axūē, āibō rawē kakā ki nanōxō, mani yabi nanōxō, pōōbirani.*
4332. \* *rawē hūwō tā rikia, rawē ibōē āibō rawē kakā ūiyaya, āibō rawē dici wē ózanikapaia, namai, biç'ikawē, dici yōnō butōkawē.*
4333. \* *ibō āibō iuka: ōwā, ē kakā ki içō nanōa, ē ūixuki nama-kinā.*
4334. \* *raç'ka wa, ibō āibō kakā ūiā, içō nanōkē, bōnimakawē, atça yabi vua, vuaxō, rawē nabō bōtā pia.*
- 
4325. \* *k. d. t., muito de frechas fazedor, aquelle aquelles para de frechas fazedor, aquelle aquelles para de arcos fazedor,*
4326. \* *k. d. t. muito inteligente, direito, muito valente muito, suas gentes com mora.*
4327. \* *k. d. t. para frecha fazendo (fazer), sentou-se.*
4328. \* *sua mulher bonita outro a namora, elle com sómente andando está, k. d. t. via não (não sabia o que passava).*
4329. \* *sua mulher a varão outro avistava, elle com sómente andava.*
- 4329a. \* *k. d. t. frechas fazer para sentou-se seu tabaco, de tabaco pó para cheirar, sentou-se.*
4330. \* *sua mulher legumes tirar foi, seu amante com foi.*
4331. \* *seu amante coatá matou para ella, a mulher sua cesta com o coatá despejou, bananas tambem despejou, trouxe ás costas, veio.*
4332. \* *sua casa em entrou, sua mǎi da mulher sua cesta vendo estava, a mulher sua rede com dormir fingindo está, sonhou, gritou, da rede em desceu, foi.*
4333. \* *a mǎi á mulher perguntou: mǎi, minha cesta com coatá dentro está, eu vi quando sonhava (respondeu).*
4334. \* *assim fez, o genitor feminino a cesta viu, coatá dentro está, alegrou-se, macaxeira tambem cosinha, cosinhou, suas gentes com comeu.*

4335. *kuī dōmō tōnōnirā pia wai, tçaua, rawā dōmō bōç'ti tukūi, tçaukē.*
4336. *rawā ai içō inā: rawamā ? aka.*
4337. *içōki.*
4338. *tçuā akamā ? aka.*
4339. *āibō iōia: ā iōnō bi ka, hikia, ā dici wā ā ōxadakakē.*
4340. *içō ranōbi ā kakā ki namōa, ā namaki, namai, biç'ikawā, ā ōwa ā iōia.*
4341. *ā ōwa bōnimakawā, atça yabi vuazō, rawā nabō bōtā pikiki.*
4342. \* *raç'ka wa, kuī dōmō tōnōnirā mawa unānā unāki: mī nama-maki, mī atē mia içō axūā, mī bōa, mī tzaniwāikai.*
4343. *raç'ka wa, āibō datōi, kazaya, kuī dōmō tōnōnirā cinakawā, pia wa, tçaukē.*
4344. *āibō kaza, nōçōkawā, hawā atē tōpōrōwō mawaxūna, āibō nīkabāini, hawā xumō tçumabāini.*
4345. *ā ūpax bi kai, aka.*
4346. *kakā, ūpax bi ka, ianō vuama, pōç'aya, kuī dōmō tōnōni hawā razi, hawā binō, rarabōç' tçuma, ūi ka.*
- 
4335. k. d. t. frechas fazendo está, sentado estava, seu tabaco só poz na boca (fuma), sentado está.
4336. sua mulher coató deu-lhe: que por ventura é ? fez.
4337. —coató é.
4338. —quem matou por ventura ? fez.
4339. a mulher disse: eu legumes tirar fui, entrei, minha rede com eu dormi, deitei-me.
4340. coató ali mesmo, minha cesta com dentro está, eu sonhava, sonhei, gritei, a minha mãe eu disse:
4341. minha mãe alegrou-se, macaxeira também cosinhou, suas gentes com comendo está.
4342. \* assim fez, k. d. t. muito sagaz, adivinha: tu sonhaste-não, teu amante ti coató matou para, tu trouxeste, tu mentindo grande estás, fazes.
4343. assim fez, a mulher amedrontou-se, chorando está, k. d. t. zangou-se, frechas faz, sentado está.
4344. a mulher chorou, calou-se, foi, seu amante gaita tocou para *ella*, a mulher ouviu, sahíu, seu pote pegou, sahíu.
4345. —eu agua tirar vou, fez.
4346. foi, agua tirar foi, logo veio-não, demorando está, k. d. t. suas lanças, seu cacete, aquelles dois só. pegou, ver foi.

4347. \* *rawē ainē hōnō kōxa rawē zumō tçaubāina, rawē atē bō tau namā tzutanamōi, ra bō, rawē atē bō, ra bō dakakē, ra bō ikukunā, dakakē.*
4348. *kuī dumō tōnōni unāzubira hunökūkāi.*
4349. *hawē raxi wē rarabōbi tzatia, biç'ikaya, kuī dumō tōnōni mai ki çōōa, raxi bōtça wē tzatia.*
4350. *biç'ikaya, rawē binō wē kuzarabōa, mawa, dakakē.*
4351. \* *kuī domō tōnōni hawē hiwō tā hikitā, rawē pia bakōtā, rawē binō ha yabi, raxi yabi, pōi bōnāti ikua, rati, rawē nabō ki nukui kaki.*
4352. *rawē atī: atī, mī bakōrā ūpax bi ka, muza ki tzatia, dakakiki, ūi tāwē, aka.*
4353. — *ē bakō daki ōa dōtōa, dakiikiki.*
4354. \* *raç'ka wa, hawē nabō natakōa bai wai bōabō, kuī domō tōnōni hawē ai dōtōa, hawē atī hawē nabō iōia.*
4355. *kuī domō tōnōni rawē mabōraci bōki, rawē ai dōtōrō. rawē atī iōibāini, inū kanō.*
4356. *rawē atī hawē bakō ūi ka.*
- 
4347. sua mulher do rio á beira seu pote assentou, sahiu, seu amante com paxiúba sob fornicavam-se, elle com, seu amante com, elle com deitada estava, elle com abraçava-se sem parar, deitados estão.
4348. k. d. t. de vagar escondendo-se por todo o caminho vai.
4349. sua lança com aquelles dois mesmos traspasou, gritando estão, k. d. t. terra com espetou-os, lança outra com traspasou-os.
4350. gritando estão, seu cacete com espancou os dois, morreram, deitados estão.
4351. k. d. t. sua casa em entrou, suas frechas sobraçou, seus cacetes aquelles tambem, lanças tambem, de pennas a caixa abraçou, só, suas gentes com encontrar-se foi.
4352. a sua tia (sogra): sogra, tua filha agna tirar, espinho com traspasou-se, deitada está, ver vai! fez.
4353. —minha filha parece me matou, parecendo está.
4354. assim fez, suas gentes de longe roçado fazer foram, k. d. t. sua mulher matou, sua tia a suas gentes disse.
4355. \* k. d. t. seu trens todos leva, sua mulher matou, a sua sogra disse, sahiu, embora vai.
4356. sua sogra sua filha ver foi.



4357. *kuī dōmō tōnōni rawē ai, hawē atē yabi dōtōa, mawara-bōa, dakakē.*
4358. \* *ibōrwē ūi ka, rawē bakō kuī dōmō tōnōni dōtōa, dakakē.*
4359. \* *ibō, hawē nabō natakōa bai wai bōabō, ratō vōaka.*
4360. *rawē nabō nika, dacibi çaiçaikirāni, bōaibō.*
4361. *çaiçaiiki: hua, hua, dacibi çaiçaiiki, raç'kakirāni, bōaibō.*
4362. *āibō ratō iōia: kuī dōmō tōnōni ē bakō ōa dōtōaki, dōtō-riai bōkawē !*
4363. *ratō raç'ka wa: ūi tănō; ūi tănō, iwanā, ratō pia tçumabirani, kuī dōmō tōnōni tibāi, çaiçaiikūbiranaibō.*
4364. \* *kuī dumō tōnōni nika: ōa tibāi daki, bōkanikiki, ōa, daki, dōtō pai, bōkanikiki, nōnōxō ratō mananō, rabō ia dōtōi bōnōbō, ē datōamaki.*
4365. *raç'ka wa, hi bōma ki ranō nia, rawē pia titima, nikē.*
4366. *itrapabō dōtō pai, çaiçaikirani, kuī dōmō tōnōni tibāi, itrapabō raç'kakirani, bōaibō.*
4367. *bōtçā zinā: kuī dōmō tōnōni tibāiyamanākawē, nukō dōtō-kī kōyōwa.*
- 
4357. k. d. t. sua mulher, seu amante também matou, morreram ambos, deitados estão.
4358. mãe sua ver foi, a sua filha, k. d. t. matou-a, deitada está.
4359. a mãe, suas gentes de longe roçado fazer foram, por aquelles gritou.
4360. \* suas gentes ouviam, todos gritando, gritando vieram, vieram.
4361. gritam, gritam: huá, huá, todos gritam, gritam, assim fizeram, vieram, vieram.
4362. a mulher áquelles disse: k. d. t. minha filha me matou, matal-lo também vinde !
4363. áquelles assim fez: ver vamos, ver vamos, fizeram, suas frechas pegaram, vieram, de k. d. t. atrás vão, gritando, gritando por todo o caminho vieram.
4364. k. d. t. ouviu: de mim atrás, parece, vindo estão, me, parece, matar querem, vindo estão, daqui aquelles espero, aquelles me matar vêm, eu me amedronto não.
4365. \* assim fez, de pau sapopema com ali fica em pé, sua frecha armou, em pé estava.
4366. muitos matal-o querem, gritando, gritando vão, de k. d. t. atrás vão, muitos assim fizeram, sahiram, vieram.
4367. outro (um) pensou; de k. d. t. atrás vamos não ! nos mata todos.



4368. *ratô raç'ka wa, hanô bazikua, inû böaibô.*  
 4369. *kuî dômö tönönî ratô ki datöama, nikã, itzapabô ra ki datôkirani, böaibô.*  
 4370. *kuî dômö tönönî rawê pôi ki ra ki nukui kaya.*  
 4371. *kuî dômö tönönî rawê pôi max'kô ki rawê hiwö tâ hikia.*  
 4372. *rawê pôi ra wê bönimakawê, pitê bawaxöna, pitê inã, piaya.*  
 4373. *rawê pôi iuka: ê äi ê dötöbirani, vuai, aka.*  
 4374. *raç'ka wa, dici wê dakakê.*  
 4375. *rawê pôi: hôtî, nönurã têika nawa cinatapa kini mörã hiwöakiki, aka.*  
 4376. —*raç'kamiç'mê ? aka.*  
 4377. —*bari kaya, karô wai böabô, kini mörã karô xana datã, dakakê,*  
 4378. *rawê karô pöxabô, rawê karô iauziki, kini mörãno käikirã, ratô atixô, ratô dötöxô, pimîç'ki, aka.*  
 4379. *kuî dumô tönönî nikakî, köyôtã, raç'ka wa: bari kaya üi tanô raç'kamiç'mêkãi, iwanã.*  
 4380. *dôö bia, dôö iabãini, kaya, rawê pôi: rôtî, kayamawö, mia dötökikirã, aka.*

4368. áquelles assim fez, ali deixaram-se, embora vieram.  
 4369. k. d. t. elles com amedrontou-se não, em pé está, muitos elle com amedrontaram-se, sahiram, vieram.  
 4370. k. d. t. sua irmã com, ella com encontrar-se indo está.  
 4371. k. d. t. sua irmã mais moça com sua casa em entrou.  
 4372. sua irmã elle com alegrou-se, comida cosinhou para elle, comida deu, comendo está.  
 4373. sua irmã perguntou: minha mulher eu matei, sahi, vim, fez.  
 4374. assim fez, rede com deitou-se.  
 4375. sua irmã: irmão mais velho, aqui têika nawa (pulador) valente nfiuto buraco dentro morando está, fez.  
 4376. —como faz por ventura ? fez.  
 4377. —sol indo está, lenha fazer foram, buraco dentro lenha secca deitou, deitado está.  
 4378. sua lenha racharam, de sua lenha sovina é, do buraco da banda de dentro sahiu, veio, aquelles pegou para si, aquelles matou, come, fez.  
 4379. k. d. t. ouviu, acabou, assim fez: o sol indo está, (quando estiver) ver vou como faz por ventura, fez.  
 4380. machado tirou, machado levou, sahiu, indo está, sua irmã: irmão mais velho, vai não ! te matar pode, fez.

4381. *nikakaç'mabāini, kaya.*  
 4382. *rawē pōi ra wē taia karaya, itzapabō ūinōbō.*  
 4383. *kuī domō tōnōni ramōç'ti kazō, karō pōzakī, kōyōaya, tēi-kanawa kini mōranō taz'nikiranaya.*  
 4384. *karō tuaz bitā, tēikanawa ati pai, kuzikiranaya, kuī dōmō tōnōni datōama, ranōbi nitā.*  
 4385. *ati pai, kuzikirāna, kuī dōmō tōnōni kuza, tēika nawa ana kuza, dakakē.*  
 4386. *kuī dōmō tōnōni çaiçaiikaya, itzapabō nātazō ūi, mapōabō.*  
 4387. *kuī dōmō tōnōni çaiçaiikaya, itzapabō ūi bōabō, tēika nawa mawa, dakakē.*  
 4388. *itzapabō karō itzawarū, tēika nawa kuabō, kuakī, kōyōa, ranūkai datōama hiwōnibōkiaki.*  
 4389. *hanō hiwōa, kuī dōmō tōnōni āibō dabō āiwē, ra bō hiwōa.*  
 4390. *ranūkai rawē pōi bōtça ki ra ki nukui ka.*  
 4391. *rawē pōi ki rawē hiwō mōrā hikia, rawē pōi ha wē bōni-makawē. pitē inā, rawē ai bōtā pia, pikī, kōyōa, dakakē.*  
 4392. *rawē pōi miyōia: rawamē ? aka.*

4381. ouvir quiz não, sahiu, indo está.  
 4382. sua irmã elle com penalizada chorando está, muitos vendo estão.  
 4383. k. d. t. elle só foi, lenha racha, acabando está, tēika nawa buraco da banda de dentro sahiu, indo está.  
 4384. de lenha lasca tirou, tēika naua pegal-o quer, correu, indo está, k. d. t. amedrontou-se não, ali mesmo em pé ficou.  
 4385. pegal-o quer, correu, sahiu, k. d. t. espancou-o, a tēika naua outra vez espancou, ficou deitado, morto.  
 4386. k. d. t. gritando, gritando está, muitos de longe olham, estão em pé.  
 4387. k. d. t. gritando, gritando está, muitos ver foram, tēika naua morreu, deitado está.  
 4388. muitos lenha ajuntaram, tēika naua queimaram, queimam, acabaram, agora amedrontados-não moraram.  
 4389. ali mora, k. d. t. com mulheres duas se amulherou, aquelles com mora.  
 4390. agora sua irmã outra com, ella com encontrar-se foi.  
 4391. sua irmã com, sua casa dentro entrou, sua irmã elle com alegrou-se, comida deu, suas mulheres com comeu, come, acabou, deitado está.  
 4392. sua irmã contou historia que por ventura ha ? fez.

4393. *taka pianā mawa cinatapa ratō dōtōxō, ratō taka pimiç'ki, aka.*
3394. *raç'kamiç'mē ? aka.*
4395. —*amē a tāxō, amē nanōxō, rawē āi, rawē āinē amē vuaya, ratō iōi vōmiç'ki.*
4396. *ratō parāxō, ratō iōa, amē ratō inā, piébō, piki, kōyōabōma, taka pianā: naxinūkawō, ratō wa.*
4397. *bōaibō, rawē dōō tçuma, kamiç'ki.*
4398. *hōnō kōmatā, kini wayama ratō ūima: nōnō hōō hiwōakiki na kini morānā, kini mōwō ! ratō a.*
4399. *kini mōaibō, rawē dōō wē ratō dōraxō, ratō taka pimiç'ki, aka.*
4400. *kuī dumō tōnōni nīkakī, kōyōtā, dakakē.*
4401. *rakimamari taka pianā hikitōxiaya, kuī dumō tōnōni iuia:*
4402. *amē dōtō tāxō, piōwō, iwanā, mia iōai.*
4403. *kuī dōmō tōnōni: rawē hiwō ūi tãnō, rawē amē pi tãnō, iwanā.*
4404. *rawē raxi nōkōri tçumatē, rawē binō nōkōri tçuma.*
- 
4393. —de figado comedor muito valente muito aquelles matou, seus figados come, fez.
4394. —como faz por ventura ? fez.
4395. —capivara matar foi, capivara moqueou, sua mulher, sua mulher a capivara cosinhando está, áquelles dizer vem.
4396. aquelles enganou, aquelles levou, capivara áquelles dá, comem, comeram, acabaram não, de figado comedor: banhar-nos vamos ! áquelles faz.
4397. vão, seu machado agarrou, vão.
4398. do rio acercou-se, um buraco feito *de proposito* áquelles mostrou: aquí jia morando está este buraco dentro, o buraco apalpa ! aquelles faz.
4399. o buraco quando apalpam (meteram a mão), seu machado com aquelles cortou, seus figados come, fez.
4400. k. d. t. ouviu, acabou, deitado está.
4401. no mesmo instante de figado comedor a entrar começando está, a k. d. t. disse:
4402. capivara matar fui, comer vem ! fez, te levo.
4403. k. d. t.: sua casa ver vou, sua capivara comer vou, fez.
4404. sua lança deste lado segurou, seu cacete deste lado (do outro) segurou.

4405. *kawō ! abāini, ratxō kaya, rawē pōi: kayamawō ! aka, nika-kaç'mabāini, kaya.*
4406. *rawē pōi rawē bakō: kuka uī tāwē ! aka, rawē pia möç'pōa, ratiō kaya.*
4407. *hawē pōi ha wē taia karaya, rawē āi dabō kazaya.*
4408. *kuī dōmō tōnōni taka pianā iōa, rawē hiwō tā hikia, ainē amē inā.*
4409. *amē piki, köyōama, tçaukē, taka pianā: naxinūkawē, aka.*
4410. *kuī dumō tōnōni: kawō ! abāini, ratiū kaya, rawē pōi bakō ratiō ka.*
4411. *taka pianā rawē dōō tçumabāini, kaya, hōnō kōmatā, kini bōlitā: na kini mōrā hōō hiwōakiki, atiwō ! aka.*
4412. *kuī dumō tōnōni mōkē bōtçauri hawē binō tçumatā, dātēikē, mōkē bōtçauri kini mōaya.*
4413. *taka pianā dōō çanātā, dōra paia, xōkitanaiç', taka pianā āi iwanā, mariç', mēi dōra.*
4414. *kuī dōmō tōnōni bacitaç'ka rawē mōkē tçōkatā, hawē binō wē taka pinōxō, taka pianā kuza, tēiikaya, ana kuza, dakakē.*
- 
4405. vai *adiante* ! fez, sahiu, delle atraz indo está, sua irmã: vai não ! fez, ouvir quiz não, sahiu, indo está.
4406. sua irmã a seu filho: o tio ver vai ! fez, o *filho* suas frechas agarrou, delle atraz indo está.
4407. sua irmã elle com penalizada chorando está, suas mulheres duas chorando estão.
4408. a k. d. t. de figado comedor levou, sua casa em entrou, a mulher capivara deu.
4409. capivara comeram, acabaram não, sentados estavam, de figado comedor: banhar-nos vamos ! fez.
4410. k. d. t.: vai *adiante* ! fez, foi, delle atraz indo está, de sua irmã o filho delle atraz foi.
4411. de figado comedor seu machado agarrou, sahiu, indo está, do rio acercou-se, o buraco avistou: este buraco dentro jia morando está, pega para ti ! fez.
4412. de k. d. t. a mão do outro lado seu cacete segurou, ajoelhou-se, a mão do outro lado o buraco apalpando está.
4413. de figado comedor o machado suspendeu, cortal-o queria, k. d. t. afastar-se de pressa, de figado comedor "āi" fez, outra cousa (ao contrario), o chão cortou.
4414. k. d. t. no mesmo instante sua mão arrancou, seu cacete com de fidago comedor, de figado comedor espancou, *este* cahindo está, outra vez espancou, deitado está.



4415. *kui dómō tōnōnī çaiçaiika.*  
 4416. *taka pianā kui dómō tōnōnī dōtōa dabanē, taka pianā rawē ai çaiçaiiki, nikē.*  
 4417. *mawa bōnimaya, rawē taka pi pai, bōnimaya.*  
 4418. *kui dómō tōnōnī rawē binō ya kaya, bōtia, ixixiika, kōxi-kāinaya, kui dómō tōnōnī tībābāi, kuza, tēiikaya, ana kuza, dakakē.*  
 4419. *ranūkāi, raç'ka wa, hawē hiwō tā hikitā, rawē nabō iōia, kuanibōkiaki.*  
 4420. *kui dómō tōnōnī taka pianā dōtōkinā raç'ka wanikiaki.*  
 4421. *raç'ka wa, ranō kiwōa, ranūkāi rawē pōi bōtça ki nukui kakē, rawē ai dabō bō kakē.*  
 4422. *ai dabō bō kai, rawē pōi hiwō tā hikia, rawē pōi ha wē bōnimakawē, mōtçōtā, dici wē natçāuna, tçaukē.*  
 4423. *piti inā, rawē ai dabō bōtā, ra bō pitē piki, kōyōtā, dakakē.*  
 4424. *hawē pōi iuka: nōnurā iuinaka cinatapamamē ? aka.*  
 4425. *rutī, nōnurā ōa xunuwā wēnā mawa nawa tōtō cinatapa hiwōakiki, aka.*
4415. k. d. t. gritou, gritou.  
 4416. de figado comedor a k. d. t. matou, pensando, do de figado comedor sua mulher gritou, gritou, poz-se em pé.  
 4417. muito alegrando-se está, seu figado comer quer, alegrando-se está.  
 4418. k. d. t. seu cacete com indo está, avistou-o, soluçou, soluçou. correu, indo está, d. k. t. atraz foi, espancou-a, cahindo está, outra vez espancou-a, deitada está *morta*.  
 4419. agora, assim fez, sua casa em entrou, a suas gentes disse, queimaçam *os dois*.  
 4420. k. d. t. de figado comedor quando matou, assim fez.  
 4421. assim fez, ali mora, agora sua irmã outra com encontrar-se foi, suas mulheres duas com vai.  
 4422. mulheres duas com foi, de sua irmã casa em entrou, sua irmã elle com alegrou-se, deu a mão, rede com assentou-o, assentou-se.  
 4423. comida deu, suas duas mulheres com, ellas com comida comeu, acabou, deitado está.  
 4424. á sua irmã perguntou: aqui caça valente muito ha-não por acaso ? fez.  
 4425. —irmão mais velho, aqui, aquella sumaúma grande com, muito gavião pega-máçaco valente muito morando está, fez.



4426. —*raç'kamiç'mã ? aka.*  
 4427. —*tötörã, bakö miç'tibó böyôç'é, tötö bönikirã, bakö pix'ta atixô, bôxô, rawã bakö pimamiç'ki.*  
 4428. *raç'ka wa: ratêã vóimãkã ? aka.*  
 4429. *bari kaya, bari nukaya, vóikiki, aka.*  
 4430. *ũixãnô, aka, raç'ka wa, dakakã.*  
 4431. *bari kaya, bönikirã, bakö pix'ta içõã, atixô, bôxô, rawã bakö pimaya.*  
 4432. *ũixina, ranükã kuĩ dômô tönöni rawã nabô max'törô, hi bôrô bati çawômatã, bó watã.*  
 4433. *raç'ka wa, hawã pia titima, nikã.*  
 4434. *tötö bönikirã, huni kuĩ dabanã ati pai, bönikirã, hi bôrô ki tçautôziaya.*  
 4435. *kuĩ dômô tönöni tötö tçaka, tötö tẽukaya, bixô, datãbô, dakakã.*  
 4436. *tötö bôtça bönikirã, rabiaç'kari wa, tçautôziaya, kuĩ dômô tönöni tçaka.*

4426. —*como faz por acaso ? fez.*  
 4427. —*o gavião, os meninos pequeninos brincando estão, o gavião levantou-se, veio, um menino pequeno pegou, levou, a seus filhos comel-o faz.*  
 4428. *assim fez: quando vem por ventura ? fez.*  
 4429. —*o sol indo está, o sol apagando-se está, vindo está, fez.*  
 4430. —*ver logo vou, fez, assim fez, deitado está.*  
 4431. *sol indo está, levantou-se, veio, um menino pequenino estava mijando, pegou-o para si, levou-o, a seus filhos comel-o fazendo está.*  
 4432. *viu hontem, agora, no outro dia, k. d. t. de suas gentes cortou o cabelo, de pau tóco saia vestir fez, cabelo fez-lhe.*  
 4433. *assim fez, sua frecha armou, em pé está.*  
 4434. *o gavião levantou-se, veio, caxinauá pensando o pau fosse, pegar para si quer, levantou-se, veio, de pau tóco com a assentar-se começando está.*  
 4435. *k. d. t. o gavião frechou, o gavião cahindo está, tiraram, deitaram-no, deitado está morto.*  
 4436. *gavião outro levantou-se, veio, a mesma cousa tambem fez, a assentar-se começando está, k. d. t. frechou.*

4437. *tēikaya, bi tāxō, harabōbi kuaxō, rawē bakō bixō, kuanibō-kiaki, raç'ka wa, ranūkāi pōnikiaki.*
4438. *kuī dōmō tōnōni raç'ka waima, hanō hiwōa.*
4439. *ranūkāi rawē pōi bōtça ki nukui kaya.*
4440. *rawē pōi: hutī, kayamawō ! turirā, bāi namakirā, nibō baka pianā hiwōakikirā, nibōwē, bai bōaibō, ratō pimiç'ki, kayamawō ! aka.*
4441. *raç'ka wa: raç'kamiç'mē ? aka.*
4442. —*nibōwēnā, bai bōaibō, kōmaibō, ratō ki mōxōa, hiwō ōwapama wē ozaibō, ratō pimiç'ki.*
4443. *nibōwēnā mawa pianāki, rari kayamawō ! aka.*
4444. *hani hiwōamēkāi ? aka.*
4445. *nibōwēnā xunōwā wē manāuri hiwōakiki, rari kayamawō ! mia pikikirā.*
4446. *raç'ka wa: ē datōamaki, ūi tānō raç'kamiç'mēkāi.*
4447. *raç'ka wa, rawē āi dabō bō, ratō bō kaya.*
4448. *rawē pōi ra wē taōa karaya.*
4449. *kuī dōmō tōnōni raxia dabō, pia yabi tçuma.*

4437. *cahindo está, tirar foram, aquelles ambos mesmos queimaram, seus filhotes tiraram, queimaram, assim fizeram, agora bons (seguros) ficaram.*
4438. *k. d. t. assim fez, ali mora.*
4439. *agora sua irmã outra com encontrar-se indo está.*
4440. *sua irmã: irmão mais velho, vai não ! acola, do caminho no meio, laçraia-sombra comedora de gente morando está, a laçraia grande, passear foram, aquelles come, vai lá não ! fez.*
4441. *assim fez: como faz por acaso ? fez.*
4442. —*laçraia grande, passear quando vão, quando se aceream, elles com escureceu, casa grande-não (debaixo de sumaúma) com quando dormem, aquelles come.*
4443. *laçraia grande muito comedora é, la vai não ! fez.*
4444. —*aonde mora por ventura ? fez.*
4445. —*laçraia grande sumaúma grande com em cima está morando, la vai não ! te comer pode.*
4446. *assim fez: eu amedronto-me não, ver vou, como faz por ventura.*
4447. *assim fez, suas mulheres duas com, aquellas com indo está.*
4448. *sua irmã elle com penalizada chorando está.*
4449. *k. d. t. azagaias duas, frechas tambem agarrou.*

4450. *rawē ai dabō bō kái.*
4451. *nibō wēnā kōmaya, ra ki mōxōnikiaki, ra ki mōxōa: nōnō-kiaki, ūi tānō raç'kamis'māekāi, aka.*
4452. *raç'ka wa, hiwō wē rawē ai dabō bō ra nō dici tōwōa.*
4453. *kātē ki, rawē bi dōkōxō, kātē wē atima, tçaukē.*
4454. *kuī dōmō tōnōni rawē ai iōciki: nibō baka pianā xōnōwē ōa nō bōtōaya, bi çanāwē, aka.*
4455. *raç'ka wa, hā ika, tçaukē.*
4456. *nibōwē xōnowē wē hiwōa, nibōā bōtōi.*
4457. *bōtōa, vuaya, kuī domō tōnōni rawē ai: bi çanāwē, aka.*
4458. *bi çanāzūna, nibōwē mawa pūyā tzaipa ati pai, mōxā vuaya.*
4459. *kuī dōmō tōnōni razi wē tzatia, biç'ika, nikē, ana hazi bōtça wē tzatia.*
4460. *razi dabō ya nibōwē xōnōwē wē ina, manāudia ranā, rawē ai vōikaya, rawē ai vōiki.*
- 
4450. suas mulheres duas com vai.
4451. da lacraia grande acercando-se estão, elles com escureceu, elles com escureceu: aqui é, ver vamos, como faz por ventura, fez.
4452. assim fez, casa com suas mulheres duas com ella em a rede armou.
4453. panela com, sua borracha accendeu, panela com cobriu a luz, assentou-se.
4454. k. d. t. a suas mulheres ensinou: a lacraia-sombra comedora *de gente* sumaúma grande aquella em descendo está, a borracha *accesa* suspende ! fez.
4455. assim fez, *as mulheres* sim ! fizeram, assentaram-se.
4456. a lacraia grande sumaúma grande com mora, a lacraia grande descendo está.
4457. desceu, vindo está k. d. t. a suas mulheres: a borracha suspende ! fez.
4458. a borracha suspenderam para *elle*, lacraia grande, de muito braços compridos, pegal-o quer, de braços abertos vindo está.
4459. k. d. t. lança com atravessou-a, *a lacraia* gritou, está em pé, outra vez lança outra com traspassou-a.
4460. duas lanças com *no corpo* a lacraia grande sumaúma grande com subiu, la de cima vomitou, a sua mulher gritando está, sua mulher (da lacraia) grita.

4461. *xunôwê wê hiwôa, itzapabô pûyâ tibi hiwôabô, âibô vô-  
ikaya, çáíçáúiki kôyôwa.*
4462. *nîbôwê manâudia, çaiikêbô, nîbôwê ranâi, kôyôa, manâ-  
ria ma mawa, kâunaya, kâuna, dakakê.*
4463. *kuî dômö tönöni hawê nabô iôî tâna.*
4464. *ma bari kôyanikiaki.*
4465. *nîbuâ kâuna, dakakê, itzapabô hôxô, kuanibôkiaki.*
4466. *kuî dumô tönöni nîbôwê dôtôa, ana datôama, nîbôwê dô-  
tôarâ môxôamainikiaki.*
4467. *raç'kanîbôkiaki, kuî dômö tönöni nîbôwê dôtôa, nîbôwê  
dôtôbâini, ranûkâi rawê pôi ki nukua, rawê pôi bô  
hiwôa.*
4468. *ranô iôinaka cinatapama, ranûkâi pôi bôtça ki nukui kaki,  
rawê âi dabô ra bô kai.*
4469. *rawê pôi bôtça hiwôa môrâ, rawê hiwô môrâ rikia.*
4470. *rawê pôi ra wê bônimakawê, rawê pôi môtçôlâ, rawê  
dici ki tçautâ, pitê inâ, hawê âi bôtâ piti piki, kôyôa,  
dakakê.*
4461. *sumaúma grande com moram, muitas lacraias em galhos  
todos moram, a mulher gritando está, gritaram, grita-  
ram todos.*
4462. *lacrãia grande la de cima, gritando estão, lacraia grande  
vomitou, acabou, la de cima já morreu, está cahindo,  
cahiu, deitada está.*
4463. *k. d. t. a suas gentes dizer foi.*
4464. *já o sol alteou.*
4465. *a lacraia grande cahiu, deitada está, muitos vieram, quei-  
maram-na.*
4466. *k. d. t. a lacraia grande matou, outra vez amedrontaram-se  
não, a lacraia grande matou, outra vez escureceu não.*
4467. *assim fizeram, k. d. t. a lacraia grande matou, a lacraia  
grande matou, sahiu, agora sua irmã com ajuntou-se,  
sua irmã com mora.*
4468. *ali as caças valentes muito não eram mais, agora irmã outra  
com encontrar-se foi, suas mulheres duas ellas com vai.*
4469. *de sua irmã outra casa dentro, sua casa dentro entrou.*
4470. *sua irmã elle com alegrou-se, sua irmã deu-lhe a mão, sua  
rede com assentou-o, comida deu, suas mulheres com  
comida comeu, acabou, deitado está.*

4471. *rawē pōi: rutī, na hi xana mōrā max'pi bōi hiwōakiki.*  
 4472. *raç'karamē ? aka.*  
 4473. *bōinā max'pi yaki, hawē kōnarā max'pi bōiki.*  
 4474. *raç'kamiç'mā ? aka.*  
 4475. *max'pi bōinā bari kaya oç'karabō bōnikirā, hi xana wē tçaua, tçaka paiabō, pia biz'kōaibō, max'pi bōi dabō-kōtanáiç', piarā dāibāimiç'ki piarā.*  
 4476. *max'pi bōinā mawa iōxibōki, tçaka paiabō, pia biz'kuaibō, pia binūmiç'ki.*  
 4477. *max'pi bōinā ratēā vuimākāi ? aka.*  
 4478. —*bari kaya vuikiki.*  
 4479. —*ōādi uīxānō raç'kamiç'mākāi, raç'ka wa, dakakā.*  
 4480. *bari kaya max'pi bōi bōnikirā, hi xana wē tçautuxiaya.*  
 4481. *kui dōmō tōnōni rawē pia bitā, max'pi bōi tçaua.*  
 4482. *kui dōmō tōnōni pia biz'kua, max'pi bōi tçaka, tēiikaya.*  
 4483. *itxapabō ūi, nīkē.*

4471. sua irmã: irmão mais velho, este pau secco dentro de pennacho picapau morando está.  
 4472. —como é por ventura ? fez.  
 4473. —o picapau pennacho tem, seu nome de pennacho picapau é.  
 4474. —como faz por ventura ? fez.  
 4475. —de pennacho picapaus, sol indo está, dois levantaram-se, sahiram, pau secco com assentaram-se, atirar quizeram, frechas dispararam, de pennacho picapau voltam-se de pressa, as frechas passam adiante, as frechas.  
 4476. de pennacho picapaus grandes diabos são, atirar quizeram, as frechas dispararam, as frechas passam adiante.  
 4477. —de pennacho picapaus quando vêm por ventura ? fez.  
 4478. —sol indo está, vindo estão.  
 4479. —eu tambem ver logo vou como por ventura fazem, assim fez, deitado está.  
 4480. sol indo está, de pennacho um picapau levantou-se, sahiu, pau secco com a assentar-se começando está.  
 4481. k. d. t. suas frechas tirou, de pennacho picapau assentou-se,  
 4482. k. d. t. a frecha disparou, de pennacho picapau frechou, cahindo está.  
 4483. muitos viram, em pé estão.



4484. *ana max'pi bōi bōtça bōnikirā, tçaukē, kui dōmō tōnōnī rawē pia bitā, rabiaç'kari wa, max'pi bōi tçaka, tēi-ikaya.*
4485. *itzapabō ra dabōbi bi tāxō, karō wē kuabō, mōnōaya, ranūkāi ana max'pi bōi āiyamanibōkiaki max'pi bōinā.*
4486. *kui dōmō tōnōnī max'pi bōi tçakakī, raç'ka wanikiaki,*
4487. *max'pi bōinā raç'ka waima, ranūkāi rawē pōi bō ranō hiwōa.*
4488. *ranō hiwōkē, iōinaka yamakē, ranūkāi hawē pōi bōtça ki nukui kaki, rawē āi dabō bō ratō bō kai.*
4489. *rawē pōi hiwō tā hikia, rawē pōi ra wē bōnimakawē, mō-tçōtā, dici wē natçāuna, dici wē natçāutā, piti inā, piti piki, kōyōa, dakakē.*
4490. *rawē pōi: vutī, nōnōrā içōki, aka.*
4491. *raç'kamē içōrā ? aka.*
4492. *içō pōyā tzaipa na hi wē uxamiç'ki içōrā.*
4493. *bari kaya, vuikiki, bari kaya, içō vuirā, biç'ikūkirani, na hi wē uxamiç'ki.*
4494. *uxaxīna, pōnaya, inū kamiç'ki içōrā.*
- 
4484. outra vez de pennacho picapau outro se levantou, sahiu, assentou-se, k. d. t. suas frechas tirou, a mesma cousa tambem fez, de pennacho picapau frechou, cahindo está.
4485. muitos aquelles dois mesmos tirar foram, lenha com os queimaram, queimando-se estão, agora outra vez de pennacho picapaus viram não, de pennacho picapaus.
4486. k. d. t. de pennacho picapaus frechou, assim fez,
4487. aos de pennacho picapaus assim quando fez, agora sua irmã com ali mora.
4488. ali morava, caça *braba* havia não, agora sua irmã outra com encontrar-se foi, suas mulheres duas com, ellas com foi.
4489. de sua irmã casa em entrou, sua irmã elle com alegrou-se, deu-lhe a mão, rede com assentou-o no meio, rede com assentou-o no meio, comada *deu-lhe*, comida comeu, acabou, deitado está.
4490. sua irmã: irmão mais velho, aqui coató ha, fez.
4491. —como é por ventura o coató ? fez.
4492. —coató de braços compridos este pau com dorme, o coató.
4493. sol indo está, vindo está, sol indo está, o coató vem, gritando vem por todo o caminho, este pau com dorme.
4494. dormiu toda a noite, amanhecendo está, embora vai o coató.

4495. \* { *ičô dötö pai, hunibô tibânâ, trai kamiç'ki, tibâbôrâ, bônua, raribia mawa, tzapômîç'bôki.*
4496. \* { *ičô, tibâbôrâ, trai ka, hönö daci pökökübâina, traiköa bimi pia, vumiç'ki içôrâ.*
4497. \* { *itrapabô içô dötö pai, içô tibâibôrâ, tçuâ vôiç'maki.*
4498. *ičô tibânâ raribia mawa, tzapômîç'bôki.*
4499. *ičô tibânâ, içô bôtimabô, içô kuziaya, bônua, tzapômîç'bôki.*
4500. *raç'ua wa, rawê pôi iôiki, raç'ka wakî, köyôa, nikatê, kuî dômô tönöni ana iuka: ratêâ vuimêkâi ? aka.*
4501. *bari kaya vôi râ, öwâ ikükiranikiki.*
4502. *ičôrâ na kumâ nia wê uzaxîna, pönaya, kamiç'ki, aka.*
4503. *raç'ka wa, nikatê, nikakî, köyôa, dakakê.*
4504. *ranükâi bari kaya, içô vôi, biç'ikükiranaya.*
4505. *kuî dômô tönöni ünîkê.*
4506. *ičô vui, biç'ikükirâni, kumâ wê tçaua, kumâ wê uzaxîni.*
4507. *pönaya, içô kaya.*
- 
4495. ao coatá matar querem, os varões atraz foram, o coatá longe vai, atraz foram, perderam-se, la mesmo morrem, apodrecem.
4496. o coatá, atraz foram longe vai, rios muitos atravessando foi por todo o caminho, de longe, fructas comeu, vem o coatá.
4497. muitos o coatá matar quizeram, do coatá quando atraz vão, alguem volta não.
4498. do coatá os que atraz foram la mesmo morrem, apodrecem.
4499. do coatá os que atraz vão, o coatá espantaram, o coatá correndo está, perderam-se, apodrecem.
4500. assim fez, sua irmã disse, assim fez, acabou, ouviu, k. d. t. outra vez perguntou: quando vem por ventura ? fez.
4501. —sol indo está, vem, “öwâ” fazendo vem por todo o caminho.
4502. o coatá este cumarú que está em pé com a noite inteira dormiu, amanhecendo está, vai, fez.
4503. assim fez, ouve, ouviu, acabou, deitou-se.
4504. agora sol indo está, o coatá vem, gritando vem por todo o caminho.
4505. k. d. t. viu.
4506. o coatá vem, gritando veio por todo o caminho, cumarú com assentou-se, cumarú com dormiu toda a noite.
4507. amanhecendo está, o coatá indo está.

4508. *kuī dōmō tōnōnī ūinikē.*  
 4509. *ičō kakē, kuī dōmō tōnōnī: mōxō kiri ūādi ičo tibāi kanō, ika.*  
 4510. *ē ainē, ōa mici waxōwē bōi kanōnā.*  
 4511. *raç'ka wa, rawē ainē mici waxōā, ranūkai rawē nuzati ki rawē mici nanōtā.*  
 4512. *pōnaya, rawē pia tšōmatē, rawē mici pōōtā.*  
 4513. *ičō kaya, kuī dōmō tōnōnī ičo tibāi, kaya.*  
 4514. *kuī dōmō tōnōnī bōtimama, unāxubira ratiō kai, trai kuī tibāki.*  
 4515. *unō huni kuibō tibā mawa, txapōmiç'bō, mawa xáu txakai, mawa xáu mania uikūbāini.*  
 4516. *kuī dōmō tōnōnī datōkī.*  
 4517. *ičō bōtimama, unāxubira ičo itxō kuī dōmō tōnōnī ičo tibāi.*  
 4518. *kuī dōmō tōnōnī ičo tibāi, mawa traikōa tarawē dōkōi kanō.*  
 4519. *ičō kōyatapama kái, bimi bōtia, ičo bimi pibāini.*  
 4520. *ičō kanō, kuī dōmō tōnōnī ratiō kái.*
4508. k. d. t. viu.  
 4509. o coatá foi-se, k. d. t.: amanhã eu também do coatá atrás ir vou, fez.  
 4510. minha mulher, mim pamonhas faze para ! levar ir para.  
 4511. assim fez, suas mulheres pamonhas fizeram para *elle*, agora sua tipoia com suas pamonhas despejaram.  
 4512. amanhecendo está, suas frechas agarrou, suas pamonhas poz ás costas.  
 4513. o coatá indo está, k. d. t. do coatá atrás vai, indo está.  
 4514. k. d. t. espantou-o não, de vagar delle atrás vai, longe muitissimo atrás foi.  
 4515. ali *aonde* caxinauás *que* atrás foram, morrem, apodrecem, muito ossos abundam, muito ossos deitados vendo foi por todo o caminho.  
 4516. k. d. t. amedrontou-se.  
 4517. ao coatá espantou não, de vagar, do coatá atrás, k. d. t. do coatá atrás vai.  
 4518. k. d. t. do coatá atrás vai, muito de longe pau pobre grande o *coatá* rodear vai.  
 4519. o coatá alto-não vai (o mato era baixo) fructeiras avistava, o coatá fructas comia, sahia.  
 4520. o coatá vai, k. d. t. delle atrás foi.

4521. *ranūkāi rawē hiwō kiri kaya, kuī dōmō tōnōnī bōnōama, içō itiū kai, hōnō daci pōkōkūbāini.*
4522. *ranūkāi hawē hiwō kōmaya, bari kanō, biç'ikūkiranāni, içō vuaya.*
4523. *kuī dōmō tōnōnī rawē āinē taia karabái, rawē vōi mōnōa, dakakē, rawē pōi dikabi ra wē taōa karabái, rawē vōi mōnōa, dakakē.*
4524. *bari kaya, içō vōi, biç'ikūkiranaya.*
4525. *itzapabō ūi, nikā.*
4526. *içō vōi kōmatuxiaya.*
4527. *kuī dōmō tōnōnī bōnōama, ratiō vōi.*
4528. *içō kumā wē uzatōxiaya, kuī dōmō tōnōnī rawē pia bir'kua, içō vūiti yanō tçaka.*
4529. *içō biç'iwānā, pia tçōka, pia kāuni, tēinō.*
4530. *içōrā biç'ika, kumā wē daka, ranūyā, itzapabō nūyāyā, dakakē.*
4531. *mōxō mōrā içōrā manāudia, ma mawa, kāuni, tēikaya.*
- 
4521. agora de sua casa para a banda indo está, k. d. t. perdeu-se não, do coatá atraz foi, rios muitos atravessando foi por todo o caminho.
4522. agora de sua casa acercando-se está, o sol vai-se, gritando vai por todo o caminho, o coatá vindo está.
4523. de k. d. t. suas mulheres penalizadas choraram o dia inteiro, sua voz se queimou, deitadas estão, sua irmã também elle com penalizada chorou todo o dia, sua voz se queimou, deitada está.
4524. sol indo está, coatá vem, gritando vai por todo o caminho.
4525. muitos olham, estão em pé.
4526. do coatá a voz a acercar-se começando está.
4527. k. d. t. perdeu-se não, delle atraz vem.
4528. o coatá cumarú com a dormir começando está, k. d. t. sua frecha disparou, do coatá coração em atirou.
4529. o coatá gritou grande, a frecha arrancou, a frecha cahiu, cai em pé.
4530. o coatá gritou, cumarú com deitado, vomitando está, muitos olhando estão, deitado está.
4531. escuro dentro o coatá la de cima, já morreu, cahiu da arvore, cahindo em terra está.



4532. *itzapabô, pônaya, bi tâxô, karô itxawaxô, kuabô.*  
 4533. *mônôaya, ranūkai pönibôkiaki.*  
 4534. *çurê ratô ratô bônôxô txapôamiç'ki, kuî dômö tönöni dô-tôa, mawa, bi tâxô, kuabô, mônôaya, ranūkai pönibôkiaki.*  
 4535. *çôrâ raç'kanikiaki kuî dômö tönöni dôtôarâ.*  
 4536. *kuî dômö tönönirâ iôinaka daci dôtôki, kôyôa, ranūkai rawê nabô ya hiwôkê.*  
 4537. *kuî dômö tönönirâ mawa datômarâ, cinataparâ, iôinaka daci dôtôki, kôyôa, ranūkai hawê nabô bô hiwôkê.*  
 4538. *rawê nabô ra ki datôî.*  
 4539. *kuî dômö tönönirâ nuku raç'ka watêrômê ?*  
 4540. *kuî dômö tönönirâ iôinaka cinataparô dôtôki, kôyôa, nuku bô hiwôakiki.*  
 4541. *raç'ka wa ra bô hiwôabô*  
 4542. *rawê pôi bônô, rawê txai piaya kazô, natakôa iuinaka nanôî kazû.*  
 4543. *xôtôrâ tçaka, tēükaya, xôtô môxaxô, nanôa.*  
 4544. *xôtôrâ rawê bux'ka bôx'tôxô, bux'ka puta, hawê iôra bôç'tê nanôa, baya, ranūkai rawê hiwô tâ bôxô.*
4532. muitos, amanhecendo está, tiral-o foram, lenha ajuntaram, queimaram.  
 4533. queimando-se está, agora bem ficaram.  
 4534. coatá que aquelles perdidos apodrecer faz, k. d. t. matou-o, morreu, tirar foram, queimaram, queimando-se está, agora bem ficaram.  
 4535. ao coatá assim fez, k. d. t. quando matou.  
 4536. k. d. t. caças todas *ferozes* matou, acabou, agora suas gentes com mora.  
 4537. k. d. t. muito destemido, valente muito, caças *ferozes* todas matou, acabou, agora suas gentes com mora.  
 4538. suas gentes elle com amedrontam-se.  
 4539. k. d. t. nos que fará por acaso ? (disseram).  
 4540. k. d. t. caças bravias matou, acabou, nós com morando está.  
 4541. assim fizeram aquelle com moram.  
 4542. de sua irmã o marido, seu cunhado caçar foi, de longe caça moquear foi.  
 4543. urubú frechou, *urubú* cahindo está, urubú pellou, no moquem botou.  
 4544. de urubú sua cabeça decapitou, a cabeça botou fora, seu corpo só botou no moquem, moqueando-se está, agora sua casa em levou.



4545. *rawē āi: ē raci böai, mi pōi vuaxōwē rabō piönōnā, raç'-ka wa, hawē pōi vuaxō, kuī dōmō tōnōni inā.*
4546. *pia, nami kaz'kōtā pia, pikī, dōböa, dakakē.*
4547. *ranūkāi, rawē pōi bōnōrā, rawē txái itzakawa, dakakē.*
4548. *kuī dōmō tōnōnirā uzadabōa, icī tōnōi, bux'ka icī, dakakē.*
4549. *rawē āinē piti bawaxūna, ana piama, dakakē.*
4550. *mabōx' waxūā, mabōx bōç'ti nōxōa, dakakē.*
4551. *uzadacia, icī tōnōi, ana piama, pazīpakōi, imanapix'tatā, mawanikiaki.*
4552. *kuī dōmō tōnōnirā, rawē txāi itzakawarā, kuī dōmō tōnōni mawa, maiwa.*
4553. *ranūkāi rawē nabōrā ratō mōç'tē hiwōa, rani daki bōnibōkiaki.*
4554. *kuī dōmō tōnōni mawakōnā rawē nabōrā hani daki bōnibōkiaki: ratēxūki kuī dōmō tōnōni.*
- 
4545. a sua mulher: eu mutum trouxe, teu irmão cosinha para !  
aquelle comer vir para, assim fez, sua irmã cosinhou, a  
k. d. t. deu.
4546. comeu, de carne um pedacinho tirou, come, comeu, acabou,  
deitado está.
4547. agora, de sua irmã o marido, seu cunhado, judiou-o (enve-  
nenou-o), deitado está.
4548. k. d. t. dormiu duas noites, dores aguenta, a cabeça doe,  
deitado está.
4549. suas mulheres comida cosinharam para elle, outra vez  
comeu não, deitado está.
4550. mingau fizeram para elle, mingau só bebeu, deitado está.
4551. dormiu muitas noites, dores aguenta, outra vez comeu não,  
amarellou lentamente, magrinho ficou, morreu.
4552. k. d. t., seu cunhado judiou-o, k. d. t. morreu, enterra-  
ram-no.
4553. agora suas gentes aquellas sós moram, para onde, sei-não,  
foram.
4554. de fumo tabaco aguentou quando morreu, suas gentes para  
onde sei-não foram; até aqui fumaça de tabaco  
aguentou.

Antes de poder reconstituil-a em sua lingua, T. narrou a historia do Valente da seguinte maneira:

Era um homem muito valente, que casou com uma moça. Todo dia fazia frecha, arco e cacete. A mulher todos os dias ia arrancar macaxeira. Tinha um namorado que todos os dias matava um macaco para ella, punha debaixo na cesta e por cima botava macaxeira para ninguem ver.

A mulher quando chegava em casa, botava a cesta no chão e ia dormir para sonhar. Quando acordava, chamava a mãe. Mãe, dizia, sonhei que tinha um macaco dentro da cesta. Todo dia era assim.

Foi buscar agua, tocou flauta, para o namorado ir para o rio. O namorado sahiu, ella foi atraz. O marido ficou com raiva. De noite quando o marido ia se deitar, ella começava a gemer e dizia que estava doente.

No outro dia foi buscar agua, tocou flauta. O namorado sahiu atraz. O marido ficou com raiva, pegou um cacete e sahiu para matal-a. Foi escondido e lá adiante encontrou a mulher e o namorado, sentados ao lado um do outro. Devagarinho chegou por traz, soltou o cacete na cabeça do homem, e namorado cahiu morto.

Atirou frecha no namorado, que passou o corpo e pregou no chão. Atirou na mulher, a frecha passou o corpo e pregou no chão. Pozeram-se ambos a gritar; acabou de matal-os a cacete.

Chegou a casa, arrumou-se para ir para a terra dos irmãos. Tinha cinco irmãos. Chegou a casa, arrumou-se. Disse na despedida: Títia, não sei porque casei com sua filha. Quando eu ia para a rede, punha-se a gemer que estava doente, só queria namorar com outro homem, está estrepada lá no rio.

Sahiu. A sogra gritou para os outros homens: acudam, o valente matou minha filha. Os homens vieram gritando. O valente se escondeu no caminho para matal-os quando viessem. Ninguem veiu; sahiu, foi embora.

Chegou á casa de um irmão.

O irmão disse: meu tio, nesta terra tem um bicho que mata gente. Tem dois tocos de lenha ali; quando a gente vai tirar lenha, o bicho sai do buraco, faz tó, tó, tó, e mata a gente. O valente respondeu: não faz mal, não tenha medo, eu mato o bicho.

Ahí o irmão e a mulher pegaram a chorar. Elle pegou o machado, sahiu e poz-se a cortar lenha. A gente toda sahiu para o terreiro, para ver o bicho. Partiu uma lasca de lenha bem comprida e botou junto. O irmão, a mulher, a gente toda espivavam chorando.

Quando estava partindo lenha, o bicho sahiu do buraco. Quando sahiu, fez tó, tuk, tuk. O bicho tinha um facão, passava no pescoço dos homens, matava. Junto do valente armou o facão, o valente saltou de banda, agarrou a lasca de lenha, matou o bicho.

O povo ficou alegre, e foram todos para lá ver o bicho morto.

Dormiu dois dias, o valente foi para a casa de outro irmão. Quando chegou perguntou: o que ha de novo por aqui, meu irmão?

— Ah! meu irmão, aqui mora um homem que só come fígado, mata a gente para comer. Vai matar capivaras, manda a mulher eosinhar, depois convida a gente para comer capivara. A gente vai, elle manda a mulher pôr a mesa, convida para o banho. Leva um machado. Na beira do rio tem um buraco, elle manda meter a mão no buraco, a gente mete, elle corta a cabeça com o machado.

No outro dia veio o homem, convidou elle para comer capivara. O valente foi, levou um filho do irmão já rapaz. O irmão e a mulher ficaram chorando, passaram o dia chorando.

Chegaram á casa do homem que disse: preparem a mesa, vamos tomar banho, já venho.

Quando sahiram, disse: levo este machado para tirar uns pausinhos de lenha.

Sahiram, quando chegaram á beira do rio, o homem pediu ao valente que metesse a mão no buraco. O valente meteu, olhando de banda; quando vio levantar o machado, pulou de banda, matou o homem com o cacete. Gritou. A mulher do morto ficou alegre: Bello! vou comer figado. Quando chegaram a casa, matou tambem a mulher.

Sahiram. O rapazinho foi avisar ao pai que o tio tinha matado o homem. Quando chegou, encontrou todos chorando; pensavam que o homem tinha matado o valente.

Passados dois dias, o valente sahio para casa do outro irmão.

— Que ha de novo por aqui, meu irmão?

— Meu irmão, tem um gavião grande, com um ninho naquelle pau, ás 5 horas da tarde quando os meninos estão no terreiro, pega um para levar para os filhos.

— Não faz mal, eu mato elle.

No terreiro tinha um toco. O valente pintou, fez cabelo, os olhos, as ventas, a boca. A's 5 horas da tarde veio o gavião; do ninho estava espiando para ver se via menino. Viu o toco, pensou que era menino, atirou-se em cima, pegou para levar. O valente soltou a frecha, matou o gavião.

Os gaviões eram dois, macho e femca. Chegou o outro gavião, sentou no tóco, pensando que era menino. O valente atirou com a frecha, matou. Depois queimou os gaviões. O valente subiu no pau, matou os filhotes, queimou tambem.

Passado dois dias, o valente foi para a casa de outro irmão.

Chegou, perguntou: que ha de novo aqui?

— Meu irmão, aqui naquelle pau tem um ninho de pinicapaus. Quando são quatro horas vêm pinicar os meninos no terreiro.

O valente respondeu: não faz mal, eu mato elles.

A's 4 horas o pinicapau assentou-se no pau. O sobrinho ficou debaixo, com uma folha secca na mão para espantar o passarinho, que se voltou para a banda do valente. O valente matou-o. Chegou depois outro pinicapau, o menino bateu com a palha secca, elle voltou-se, o valente matou-o. No outro dia casou com uma moça muito bonita.

Depois sahio com a mulher para a casa do outro irmão.

— Que ha de novo por aqui, meu irmão?

— Ah! meu irmão, tem um macaco coatá que vem dormir aqui. Chega ás 5 horas da tarde, só sai ás 6 da manhã. Quando a gente vai atraz delle, o coatá faz a gente se perder no mato.

A's 6 horas da manhã o macaco sahio, o valente foi atraz. O macaco foi longe, andou duzentas e cincoenta leguas, passou muitos rios, o valente sempre atraz. O irmão passou todo o dia chorando, pensando que elle se perdesse.

A's 5 horas da tarde, o macaco chegou á dormida no pau grande. O valente atirou a frecha, pegou na barriga do coatá. O macaco gritou, arrancou a frecha. O valente não fez mais nada; ás 3 horas da madrugada o macaco coatá cahiu morto. De manhã viram o macaco morto, queimaram.

Passado dois dias foi para a casa de outro irmão.

— Que ha de novo por aqui, meu irmão?

— Ah! meu irmão, aqui tem um bicho que engole gente viva. Mora em cima de um pau grande; por baixo tem uma casinha; quando a gente está dormindo, elle desce, engole a gente. O bicho chama-se nibu, lacraia (lacrau). Tem cada braço! pega a gente para engolir.

— Não faz mal; arranje um candieiro, que eu vou matar elle.

Pegaram um candieiro, levaram uma panela para tapar, chegaram na casinha de baixo do pau grande, accenderam o candieiro, taparam.

O marido disse á mulher: quando vier o bicho, eu cutuco você e você des-cubra logo a panela para allumiar.

O bicho desceu, o valente cutucou, a mulher tirou a panela mais que depressa, ficou tudo claro. O valente atirou com a flecha no peito, o bicho subiu o pau grande. Chegou em cima pegou a gemer e a vomitar, morreu.

Quando morreu um bando de lacraias novas começaram a gritar: morreu nosso pai, mataram nosso pai. Quando a lacraia grande cahiu, ficou claro, tudo de dia.

O valente e a mulher vieram embora. Ficaram todos alegres.

Os outros disseram: este homem é muito valente, precisamos matar elle, é damnado, mata todo o bicho feroz. Vamos matar urubú, dizemos que é mutum, elle come, fica amarello, morre.

Um foi caçar urubú, matou, cosinhou, chamou o valente para comer.

Quando chegou perguntou: o que é isto ?

— E' mutum.

— E' bom.

Comeu, no fim de tres dias estava amarello, pegou a ficar doente, amarello, magro, morreu.

## XIV

FEITICEIROS E ESPIRITOS: T: 4555/4605, o feiticeiro e a sucury; B: 4606/4627, o feiticeiro e os porcos; T: 4628/4662, a alma e o filho perdidos; T: 4466/4676, a alma cantando como jia; T: 4677/4762, o caxinauá que bebeu huni; B: 4763/4800, os diabos; B: 4801/4850, o menino levado ao ceu pela andorinha; B: 4851/4905, o presidente; B: 4906/4927, o relampago.

4555. *ẽ miyóiai mĩ kōnōnūnā.*  
 4556. *ẽ naburā õç'kaniki, bakawái bōabōrā, raribi oxái bōabōrā.*  
 4557. *õç'kanibōki, pōikamā buxō, axa buxō, hunū buxō, hōnō kōxa hunibō itxai, kōyōxō.*  
 4558. *xóbó aki, kōyōxō, namā bōnāwaxō, karô bi tāxō, tikōtī-waxō.*  
 4559. *raç'ka wakī, kōyōxū, iōinibōki.*  
 4560. *xanã ibō ratō iōiniki: ẽ nabō, moxô kiri nū bakawái, matō axa mōx'tō tākawã.*  
 4561. *raç'ka wakī, kōyōtā, bari kaya, kakā ki nanōkī, mōxōaya, uxái kōyō, mantabō.*
4555. eu conto uma historia, tu escreveres para.  
 4556. minhas gentes assim fizeram, pescar foram, ali mesmo dormir foram (porque a pescaria devia durar mais de um dia).  
 4557. assim fizeram, timbó-folha levaram, timbó-cipó levaram timbó-fructa levaram, do rio á beira os varões ajuntaram-se, acabaram.  
 4558. casa fazem, acabaram, em baixo alimparam, lenha tirar foram, fogo accenderam.  
 4559. assim fizeram, acabaram, falaram.  
 4560. o tuxáua áquelles disse: minhas gentes, amanhã nós pescamos, vosso timbó-cipó cortar ide!  
 4561. assim fez, acabou, sol indo está, cestas com despejaram, está escurecendo. dormiram todos. se deitaram.



4562. *pönaya, xanē ibō dukū böç'tāxū, ratō iōciki: ē nabō, böç'tādikawē, rawara pikāxūnā, nū baka bixarāi kanōnā, mōxō kiri nū inū kái kanōnā.*
4563. *ratō iōciki, köyōtā, pönaya, böç'tāi, köyōtā, pōikamā bōaibō.*
4564. *xanē ibō tipō kaya.*
4565. *hunibō pōikamā mutçaki, köyōtā, axa yabi mutçaki, hunū yabi mutçaki, köyōtā.*
4566. *raç'ka wakī, köyōxū, mawa bakaraci tax'nibōnébō.*
4567. *xanē ibō ratō iōiki: ē nabō, unāxubira baka bikawē, matō kapōtā pikikirā.*
4568. *xanē ibō iōiabō: öarā, ē kapō ki datōamaki, ē kapōtāwē bōtixō ē atixānai.*
4569. *xanē ibō iōiki: mawa huni datōiç'ma iōikika ! kapōtā vuai, ati páiikikiki.*
4570. *rabō kapō bōtiōñūwē, rabō atiai nū ūixānōnā.*
4571. *kapōtāwē raz'pa tax'nikāunaya, xanē ibō ratō iōnua: kapōtāwē atiwō.*
4572. *ratō öa huni bōtça iōiki: huni bōtçā, diç'pi bi tāwē nū kapō tōnōx'nūnā, aka.*
- 
4562. amanhecendo está, tuxáua primeiro acordou, aquelles ensinou: minhas gentes, acordai de pressa ! alguma cousa comedes para, nós peixe tirar bem irmos para, de manhã nós embora ir irmos para.
4563. aquelles ensinou, acabou, amanhecendo está, acordam, acabaram, timbó levaram.
4564. o tuxáua atraz indo está.
4565. os varões timbó-folha diluem, acabaram, timbó-cipó tambem diluem, timbó-fructa tambem diluem, acabaram.
4566. assim fizeram, acabaram, muitos peixes muitos sahir iam.
4567. o tuxáua áquelles disse: minhas gentes, de vagar peixe tirai ! vos jacaré comer pode.
4568. ao tuxáua disseram: eu, eu jacaré com amedronto-me não, eu jacaré grande avistei, eu pegal-o vou.
4569. o tuxáua disse: muito varão destemido oh ! jacaré vem, pegal-o querendo está.
4570. aquelle o jacaré aviste primeiro ! aquelle pegar nós vermos para.
4571. jacaré grande de boca aberta a sahir começando está, tuxáua áquelle mandou: jacaré grande pega para ti !
4572. aquelle áquelle varão outro disse: varão outro, corda tirar vai ! nós jacaré amarrarmos pelo pescoco para, fez.

4573. *diç'pi bi tãxũ, kapõtãwẽ maxi yanô xarabirã, datãxõ, ãi-yabõ.*
4574. *xanẽ ibõ iõiki: mawa kapõtãwẽ õwapa dukĩ.*
4575. *xanẽ ibõ ratõ iõnua, kapõtãwẽ kuxaxõ, zatõxõ, bõaibõ.*
4576. *xanẽ ibõ ratõ iõiki: inũ bunãkawẽ, nũ ma baka daci atia-kirã.*
4577. *ratõ iõia, inũ bõaibõ.*
4578. *namõkãtẽ tipõ bõaibõ.*
4579. *dunuwẽnã, iawa õpax akãi, xõa.*
4580. *donũwẽnã iawa mawama xõa, iawa raç'ka kãitimaL*
4581. *iawa, donũwẽnã xãki mõrã nõ rawã dõtzukõ bõç'tẽ tax'nia, dakakã.*
4582. *huni bõtçã donuwẽ bõtizũ, datõi, kuzikãi, rawã nabõ iõia: mawa donuwẽ õwapaxõni iawa xõa.*
4583. *iawa mawama, rawã xãki mõrãnõ, iawa biç'ki, rawẽ dõtçõkõ bõç'ti tax'nia, dakakiki, raç'ka rawã iura tax'nitimarã.*
4584. *ratõ iõia, bõxõ, donuwẽ tzaima ãiyabõ.*
- 
4573. corda tirar foi, jacaré grande praia em arrastou, trouxe deitou-o, vendo estão.
4574. o tuxáua disse: muito jacaré grande, grande muito oh !
4575. tuxáua áuelles mandou, jacaré grande espancaram, cortaram, levam.
4576. o tuxáua áuelles disse: embora vamos ! nós ja peixes muitos pegámos.
4577. áuelles disse, embora vão.
4578. esta mão (cinco) atraz vão.
4579. sucury, porco agua bebendo está, engoliu-o.
4580. a sucury o porco morto-não engoliu, o porco assim sahir pode não.
4581. o porco, de sucury do bucho fora seu focinho só sahia, dei tado está.
4582. varão outro a sucury avistou, amedrontou-se, correu, foi, a suas gentes disse: muito sucury grande muito um porco engoliu.
4583. o porco morreu não, de seu bucho fora, o porco gritando está, seu focinho só sahiu, deitado está, assim seu corpo sahir póde não.
4584. áuelles disse, vieram, sucury longe-não vendo estão.

4585. *donūwē raç'ka kuzitima, pôç'tô ici, dakakē, iônai, dakakē.*
4586. *huni namökētētô iôiki: donūwē raç'ka wazū nuku xōatima, unāiç'mapa dakakiki, itzakawanākawē.*
4587. *bõtçā hi çākō bi tănū, bõtçā mazax' bi tănū, bõtçā nizi bi tănū ra wē dakôx'katcirā, raç'ka wazū, nizi bi tãzū, donūwē kuzakuxa, aka, bõtçā rawē hi çākō bi tãzū ra wē bōrōa nō kuzā.*
4588. *donūwē tōkōrētōkōrēikaya, datōi, kuziaibō.*
4589. *donūwē raç'ka wazū hatō xōatima.*
4590. *rawē pôç'tô iawa rawē vūtiç'wē rawē pôç'tô bōza, raç'ka kuzitima, ici, dakakē.*
4591. *ranūkāi iawa mawaya, rawē pôç'tô ana iciama, dakakē.*
4592. *mōxō mōrā mukayatō dônôwē kōnakatecirā iôiamabōki.*
4593. *mukayatō donūwē çaiaka, donūwē çaiikūkirani.*
4594. *mukayatō mawa, vuaya.*
4595. *ratēri datōi maniabō.*
4596. *xanē ibō iôiki: mā donūwē itzakawabirāna, matō xōa iôikiki.*
- 
4585. sucury assim correr pode não, a barriga doe, deitada está, tem febre, deitada está.
4586. varões esta não disseram: a sucury assim fez, nos engolir pode não, estúpida deitada está, judiemol-a !
4587. outro de pau pedaço tirar vai, outro pedra tirar vai, outro cipó tirar vai, elle com açoitar para, assim fez, cipó tirar foi, sucury açoitou, açoitou, fez, outro seu de pau pedaço tirar foi elle com olho em espancou.
4588. a sucury rosnando, rosnando está, amedrontaram-se, correram.
4589. sucury, assim fez, aquelles engolir pode não.
4590. sua barriga o porco suas unhas do pé com sua barriga arranhava, assim correr pode não, sente dores, deitada está.
4591. agora o porco morrendo está, sua barriga outra vez doeu não, deitada está.
4592. escuro dentro ao feiticeiro sucury chamar para disseram.
4593. feiticeiro pela sucury gritou, a sucury gritando vem por todo o caminho.
4594. o feiticeiro arremedou-a, vindo está.
4595. uns se amedrontaram, deitaram-se.
4596. o tuxáua áquelles disse: vós a sucury judiastes, viestes, vos engolir vindo está.

4597. —*ã datōamaki, nuku xōamaki.*  
 4598. *donūwã hikituxiaya, mukaya iuka.*  
 4599. *ã bōniki, iawa atixū, ã xōa, dakakã.*  
 4600. *ã ratō raç'kawama, dakakã.*  
 4601. *ōa nixi wã kuzakī, hi bi tāxō, ã bōrō kī ōa kuzabō, iciāyā, ã tōkōrãikaya, datōi, kuziabōki.*  
 4602. *ã ici, iuna dakakã, mī ōa kōna, ã vuaki.*  
 4603. *raç'ka wabāini, dunūwã inū kaya, uzazīni, pōnaya, bōç'tã-nibōki.*  
 4604. *ã naburã raç'ka wanibōki donuwã itzakawakinã.*  
 4605. *ã miyōirã ratêxūki, donūwã miyōirã, ã miyōirã ratêxūki, yamaki.*  
 4606. *mukaya, hawã nabō pīciaya, mukaya txaikōa, mukayatū iawa iōi tãnikiaki.*  
 4607. *mukayatōnã iawa iōi tãna, iawa vōaya, hawã nabō dōtōxō, pinōnã.*  
 4608. *mukayatō txaikōa iawa parãxō, mukayatō iawa iwōa rawã nabō dōtōnūnã.*  
 4609. *mukayatō iawa parãkinã õç'ka wanikiaki.*
4597. —eu amedronto me não, nos engole não.  
 4598. sucury a entrar começando está, o feiticeiro perguntou.  
 4599. eu faminta estava, um porco peguei, eu enguli, estava deitada.  
 4600. eu áquelles cousa alguma fiz não, estava deitada.  
 4601. me cipó com espancaram, paus buscar foram, meu olho com me espancaram, estava doendo, eu rosnando estava, amedrontaram-se, correram.  
 4602. eu sentia dores, febril, estava deitada, tu me chamaste, eu vim.  
 4603. assim fez, sahiu, a sucury embora indo está. dormiram a noite inteira, amanhecendo está, acordaram.  
 4604. minhas gentes assim fizeram a sucury quando judiaram.  
 4605. minha historia até ahi, de sucury historia, minha historia até aqui; tem não mais.  
 4606. o feiticeiro, suas gentes de carne fome tendo estão, o feiticeiro de longe, o feiticeiro a porcos dizer (convidar) foi.  
 4607. o feiticeiro os porcos convidar foi, os porcos vindo estão, suas gentes mataram, comerem para.  
 4608. o feiticeiro de longe os porcos enganou, o feiticeiro os porcos trouxe, suas gentes matarem para.  
 4609. o feiticeiro os porcos quando enganou assim fez.



4610. *iawā, ō maōa nō mawa mani hōxī tzakaikiki, kari yabi tza-  
kaikiki, atça yabi, xōki inū, tama yabi, mawa iōnō daci  
tzakaikiki.*
4611. *iawā, piwō, aka.*
4612. *mukayatō iawa raç'ka wa, iawa mawa bōnimakirani.*
4613. *iawa daci mukaya tībābirāni.*
4614. *mukaya hawē hiwō kōmaya, mukayarā iawa hiwō txaima  
bazibirāni.*
4615. *mukaya hamōç'ti hawē hiwō tā hikixō, hawē nabō iōia.*
4616. *hawē nabō pia kōnōkī, kōyōtā, mani hōxī yanō itzapabō  
kōxōki iawa dōtōkatcirā.*
4617. *mukayarā hawē nabō iōia, mukayarā rawē hiwō mōrā ra-  
wē dici tōwōa, dakakē.*
4618. *hawē nabō, iawa mani rōxī piaya, hawē nabō iawa dōtōa.*
4619. *iawa dōtōkī, kōyōtā, iabirā, rawē hiwō tā iawa datābō.*
4620. *rawē nabō iawa datābō, iawarā mawa dakaxō, bōrō ūima.*
4621. *mukayarā dici wē bōpōkua, dakakē.*
4622. *rawē nabō iawa xatōxō, kēti ki vuaxō, piaibō.*

4610. porcos, minhas aldeia em muito bananas maduras abundando estão, batatas também abundando estão, macaxeiras também, milhos também, mudubins também, muito legumes muitos abundando estão.
4611. porcos, comi ! (vinde comer) fez.
4612. o feiticeiro aos porcos assim fez, os porcos muito alegraram-se, foram.
4613. porcos muitos do feiticeiro atrás vieram.
4614. o feiticeiro, de sua casa acercando-se está, o feiticeiro da casa longe-não os porcos deixou, veio.
4615. o feiticeiro elle só sua casa em entrou, as suas gentes disse.
4616. suas gentes frechas afiaram, acabaram, bananeiras maduras em muitos esconderam-se os porcos matar para.
4617. o feiticeiro a suas gentes disse, o feiticeiro sua casa dentro sua rede armou, deitado está.
4618. suas gentes, os porcos bananas maduras comendo estão, suas gentes os porcos mataram.
4619. os porcos mataram acabaram, levaram, vieram, sua casa em os porcos deitaram.
4620. suas gentes os porcos deitaram, os porcos mortos deitados estavam, os olhos mostravam (estavam de olhos abertos).
4621. o feiticeiro rede com cobriu-se, deitado está.
4622. suas gentes os porcos cortaram, painéis com cosinharam, comem.



4623. *mukayarā: iawa nami ōa ināwā, ikaya, hawā nabō nami tōkō pīx'ta inābō.*
4624. *mukayarā iawa nami pikī, nakaxō, xōa, mikānikiaki.*
- 4624a. *mukaya mikānā, iawa namirā xōama, mītxōnikiaki.*
4625. *mukaya mikā, datōima, ana nami piāmainikiaki.*
4626. \* *mukaya ana iawa iwōāmainikiaki.*
4627. *mukaya iawa ikinā raç'kawanikiaki: mukaya miyōirā ratē-xūki.*
4628. *ā nabōrā ōç'kanikiaki.*
4629. *huni bōtça rawā atē mawaima.*
4630. *huni piāya karū, xōbō bōtixō, xōbō pōkē.*
4631. *xōbō ki inaxō, xōbō pakōaya, hōnō kōxa nikē.*
4632. *iōxīnī baka bié, hōnō mōrānō iuxī bōtia.*
4633. *huni inaxō, ūinō, iuxī mapōkōkirā, xōbō namā nixō, xōbō bōtça pīxō.*
4634. *manākiri ūia, huni inanikē iōxīnī bōtirū, iuxīnī iōiki: ā ma mia bōtiaki, bōtōwō ! aka.*
4623. o feiticeiro: de porco carne me dá ! fazendo está, suas gentes de carne pedaço pequenino deram.
4624. o feiticeiro de porco carne comeu, mastigou, engoliu, engasgou-se.
- 4624a. o feiticeiro engasgou-se, de porco a carne engoliu-não, cuspiu-a.
4625. o feiticeiro engasgou-se, amedrontou-se, outra vez carne comeu não.
4626. o feiticeiro outra vez porcos buscou não.
4627. o feiticeiro porcos quando buscou, assim fez: do feiticeiro a historia até aqui.
4628. minhas gentes assim fizeram.
4629. de varão outro sua amante morreu.
4630. o varão caçar foi, uricuryseiro avistou, o uricury bom estava (maduro).
4631. uricuryseiro com trepou, uricurys derrubando está, do rio á beira estava em pé (elevava-se o uricuryseiro).
4632. uma alma peixe tirando estava, do rio da banda de dentro a alma avistou-o.
4633. o varão trepou, vê-o, a alma sahiu d'agua para a barranca, uricuryseiro sob em pé ficou, uricury outro comeu.
4634. para cima olhou, o homem está trepado, a alma avistou, a alma disse: eu já te avistei, desce ! fez.

4635. *huni xōbō bitā, iōxi ki tçaka, iōxi ix'tiōaya, huni ana xōbō bitā, tçaka.*
4636. *iōxinī iōiki: ōa tçakayamawō! ā mia ūibi, bōtōwō nū rātzanōnā, aka.*
4637. *huni datōi, iōiki: iōxinī ōa atixū, ōa dōtōikiki, raç'ka kuzi tāpa.*
4638. *huni bōtōi, iōxinī xōbō namā nizō: huni, bōtōriwō, aka.*
4639. *huni bōtōaya, iuzini ati pai, mōzā dakakā, huni mái kōmazō, ix'tiōa, kuziái.*
4640. *iōxinī atixū, iuka:*
4641. *mī raç'kái ō ki dakōi, kuziái, ā mia atixūmā? aka.*
4642. *rabia mī ā atēki, aka.*
4643. *huni unāxū, rawā hiwō tā iōa, rawā hiwō kōmazō: iōxi-nā, ā nabō mia dōtōikiki, aka.*
4644. *iōxinī iōiki: ōa dōtōamaki, mī pōtiōri ā kai, aka.*
4645. *raç'ka, rawā pōtiōri kazū, huni rawā diçi ki dakaya, ioxi ra bō daka.*
4646. *huni rawā pitē inā, piaya, ioxini ra bōtā piki, dōbōatā.*

4635. o varão uricury tirou, a alma com atirou, a alma saltando está, o varão outra vez uricury tirou, atirou.
4636. a alma disse: me atira não! eu te conheço, desce! nós conversarmos para, fez.
4637. o varão amedrontou-se, disse *comsigo*: a alma me pegou, me matar pode, como correr vou por ventura?
4638. o varão desce, a alma uricuryseiro sob em pé estava: varão, desce de pressa! fez.
4639. o varão descendo está, a alma pegal-o queria, de braços abertos deitada está, o varão de terra acercou-se, saltou, correu.
4640. a alma pegou-o, perguntou:
4641. tu por que eu com te envergonhaste, correste, eu te peguei, por ventura? fez.
4642. mesmo tu meu amante és, fez.
4643. o varão adivinhou, sua casa em levou-a, de sua casa acercou-se: alma, minhas gentes te matar podem, fez.
4644. a alma disse: me matam não, de tuas costas no lado eu vou, fez.
4645. assim fez, de suas costas no lado foi, o varão sua rede com deitado está, a alma elle com deitou-se.
4646. ao varão sua comida deram, comendo está, a alma elle com comeu, acabou.

4647. *bari kayya ra bö uzái, böç'tãxõ, huni rawê nabó ióiki: ã ióxi iwõaki, datöyamakawê.*
4648. *uza, dakakiki, möxõ mörã nikatcirã, datöyamakawê.*
4649. *ratõ raç'ka wa, datõamayamabókiaki.*
4650. *raç'kakãikãini, huni ióxi bakõwaimazõ.*
4651. *mõxõ morã nikãikãinaya, ratõ uzãmamaikãikãinaya.*
4652. *ãibõ botçã huni ióia: ni ioxi iwõimazõ ratõ uramamakãikãinai.*
4653. *ióxi ióxũ, bõnõ tãwê, aka.*
4654. *huni ióxi ióxõ, ni mörã txai kuì nukuzõ, iuzi parãkatci: ra dõnõ daka, aka, turi katãwê! aka.*
4655. *ióxi kuzikãi, ma ra ki nukua.*
4656. *—ra bina dõnua, aka, turi katãwê, aka.*
4657. *iuzi kuzikãi, ma ra ki nukua.*
4658. *ióxi rawê bakõ tix'tõa, iakõtãyã.*
4659. *huni parãkatci hõnõ kõza, mauca mamaki nitã: na ãiõwõ! aka.*
- 
4647. sol indo está, ella com dormiu, acordou, o varão a suas gentes disse: eu uma alma trouxe, amedrontai-vos não !
4648. dorme, está deitada, escuro dentro passear para, amedrontai-vos não !
4649. áquelles assim fez, amedrontaram-se não.
4650. assim fazia todo o dia, o homem á alma emprenhou.
4651. a alma escuro dentro andava todas as noites (dentro de casa), aquelles dormir fazendo-não está todas as noites.
4652. mulher outra ao varão disse: tu alma trouxeste, aquelles dormir faz-não (não deixa dormir) todas as noites.
4653. a alma leva ! perdel-a vai ! fez.
4654. o varão a alma levou, mata dentro longe-muitissimo chegou, a alma enganar para: aquella cobra ali deitada está, fez, para la *pegal-a* vai ! fez.
4655. a alma correu, foi, ja elle com encontrou-se (de volta).
4656. —aquelle maribondo pendurado está, fez, para la *pegal-o* vai ! fez.
4657. a alma correu, foi já elle com encontrou-se.
4658. a alma seu filho escanchou no quadril, por todos os caminhos andando está (sem se perder).
4659. o varão enganala para, do rio á beira, barranco sobre ficou em pé: isto ver vem ! fez.

4660. *ióxĩ mawa mamki nikã, huni ioxĩ, rawã bakõ yabi, ioxĩ zutua, hõnõ mörã pukuaya, huni kuĩ kuzikirã.*
4661. *nãtazõ nika, iõxinĩ kõnái, ióxĩ çaiikaya, huni kuĩ kõmama, inũ võxũ, rawã nabõ iõiki: ã iõxinã ã bõnõbiranaki.*
4662. *mõxõaya, ióxĩ ana vuamainikiaki.*
4663. *ã nabõrã õç'kanikiaki, ióxĩ bakõwazũ, bõnõ tãyã-mabõkiaki, õç'kayamabõki ã nabõrã.*
4664. *na miyõirã rabia ã õpa õa iuiamaki mõxõ mörã ã datõ-nũnã.*
4665. *rabia õa iõiarã ã datõi dakaimaki.*
4666. *õa õç'ka wayamakĩ ã õpãnã.*
4667. *ã nabõrã õç'kanikiaki.*
4668. \* *õitãã nãkõo hõõwaya, õiikái, mörã ã nabõ: hõo atinũ, ika, bõabõ.*
4669. *mawa hõõraci kõõaya, huni bõtçã, hõõ txaima kõõaya, hõõ tibãbãini, unãxubira ãikübãini.*
4670. *hõõ kõma, hõõ kõõaya, huni kuĩ unãxubira ka, nikakübãinaya.*
- 
4660. a alma barranco sobre em pé está, o varão a alma, seu filho tambem, a alma empurrou, rio dentro cahindo estão, o caxinauá correu, veio.
4661. de longe ouviu, a alma chama-o, a` alma gritando está, o caxinauá respondeu não, embora veio, a suas gentes disse: minha alma eu perdi, vim.
4662. escurecendo está, a alma outra vez veio não.
4663. minhas gentes assim fizeram, a alma emprenharam, perdel-a foram, assim fizeram minhas gentes.
4664. esta historia mesmo meu pai me me dizia, escuro dentro eu amedrontar-me para.
4665. elle mesmo me contando estava, eu amedrontava-me.
4666. me assim fez meu pai.
4667. minhas gentes assim fizeram.
4668. de chuva tempo, com jias cantando estavam, chuva dentro minhas gentes: jia pegar vou, fizeram, foram.
4669. muito jias muitas cantando estavam, varão outro, jia longe-não cantando estava, da jia atraz foi, de vagar olhando foi por todo o caminho.
4670. da jia acereou-se, a jia cantando está, o caxinauá de vagar foi, ouvindo por todo o caminho indo está.



4671. *tzaima kōōaya, huni nitēizō, nīkaya, tzaimakuī kōōwaya, ūi-kūbāina.*
4672. *kōōai, ūiōaya, iōxi hōnō kōza tzaima kōōaya, huni ūā.*
4673. *iōxi bōtēikatçaua kōōaya, huni bōtia, kuzikirani.*
4674. *rikixū, rawē nabō iōia: ēānā ē hōō ati ka, ioxi ē ūibiranaī.*
4675. *raç'kayamakiaki, iōxi bōtiarā, hunirā ana hōō biamainikiaki.*
4676. *datōiamarā, raç'kayamakiaki, ana hōō atiamayamakiaki: ē hōō iuxi kōōyama miyōirū ratēzūki, yamaki.*
4677. *ē nabō huni pāi, oç'kayamaki, huni kōnarā makarirā.*
4678. *hunirā āiyanā, rawē āinā kōnarā maxirā.*
4679. *makarirū oç'kanikiaki, pāinā.*
4680. *huni bi tāzō.*
4681. *rawē āinē huni txakazō, rawē āinā kētē ōwapa ki huni pitzāzō, kukatçaikaya, makari āinī butōzō.*
4682. *makarirā rawē nabō iuinikiaki: ē nabō, ē huni nōxōai, ē nabō mawani ratō iōxi ūikateirā.*
4671. longe-não a *jia* cantando estava, o varão parou, ouvindo está, longe-não muitíssimo (pertíssimo) cantando está, olhando por todo o caminho foi.
4672. canta, vendo está, a alma do rio á beira longe-não cantando está, o varão viu.
4673. a alma com a testa nos joelhos assentada cantando estava, o varão avistou-a, correu, veio.
4674. entrou, a suas gentes disse: eu, eu, *jia* pegar fui, alma eu vi, vim.
4675. assim fez, á alma avistou, o varão outra vez *jia* tirou não.
4676. amedrontou-se, assim fez, outra vez *jia* pegou não: minha de como *jia* alma cantando historia até aqui: não tem mais.
4677. de minhas gentes o varão se embebedou, assim fez, do varão seu nome macari era.
4678. o varão mulher tinha, de sua mulher o nome maxi era.
4679. macari assim fez quando se embebedou.
4680. "huni" tirar foi.
4681. sua mulher "huni" triturou, sua mulher panela grande com "huni" poz ao fogo, fervendo está, de m. a mulher tirou do fogo.
4682. m. a suas gentes disse: minhas gentes, eu "huni" vou beber, de minhas gentes mortas suas almas ver para.



4683. *huni matçikã, makari kãpô õwapa ki huni hõnõ matawaxõ, huni hõnõ nurukî, kõyõnikiaki.*
4684. *ranũkã rawẽ nabõ datõi, hunõnĩbõkiaki.*
4685. *makari ranũkã pãã ra ki vui, makarirã mawa niz'kã tõkõi, tirõtĩrũki, çakiçakũki, ninikiaki makarirã.*
4686. *ranũkã pãã kaya ra ki vua, makari ranũkã õnõ raikaimaç' õiki.*
4687. *xubu tanái, kuzikukui, unu mawa raikáimaç' õi.*
4688. *dunuwã õiki, kapõtãwãnã makari kõyõ paiaí, makari õiki, -na mawa dunu taz'niébõ, õiki.*
4689. *ranũkã rawẽ nabõ iuxi õĩnikiaki.*
4690. *rawẽ nabõ iuxini õiyã, makari çaiçaiĩnikiaki.*
4691. *rawẽ nabõ iõxi bõti tãna, rawẽ nabõ iõxinĩ ratõ hiwõ tã iu paia, makari ka katçikama.*
4692. *rawẽ nabõ iõxinĩ makari nĩnia, makari ka katçikama.*
4693. *makari kuzikãi, rawẽ nabõ binõ dunua naçatã, rawẽ nabõ kuza paiki, ratõ bõnanikiaki.*
4694. *makari ki pãã daci ra ki bõa, xubu tanái.*
- 
4683. "huni" esfriou, m. alguidar grande com de "huni" com agua encheu, de "huni" a agua bebeu, acabou.
4684. agora suas gentes amedrontaram-se, esconderam-se.
4685. m., agora a bebedeira elle com chegou, de m. muito o suor se quebra (escorre), sapateia, sapateia, treme, treme, ficou em pé m.
4686. agora a bebedeira direita elle com chegou, m. agora ali todas as cousas viu.
4687. a casa arredada, corre de um para outro lado, ali muito cousas muitas vê.
4688. sucury viu, o jacaré grande m. morder queria, m. viu, estas muito sucurys sahiram, viu.
4689. agora de suas gentes as almas viu.
4690. de suas gentes as almas vendo está, m. gritou, gritou.
4691. de suas gentes as almas avistal-o foram, de suas gentes as almas suas casas em leval-o quieram, m. ir quiz não.
4692. de suas gentes as almas a m. puxaram, m. ir quiz não.
4693. m. correu, foi, de suas gentes os cacetes pendurados tirou, a suas gentes espancar queria, aquelles procurou (para espancar).
4694. m. com bebedeiras muitas elle com vieram, a casa arredada.

4695. *makari rawē nabō kēti ōwapa makari rawē nabō dābanā, kēti ōwapa daci binō wē kēti puçaki, kōyōnikiaki, makarirā rawē nabō dabānā.*
4696. *ranūkāi makari hincō tanái, kuzikukui.*
4697. *ranūkāi makari bai tanái, çaiçaiükükāinikiaki.*
4698. *unu bái pōtinī xunu wē ōwapa, mawa pūyā dacia nikā.*
4699. *makari xunuā bōtia, xunuā wē makari inanikiaki.*
4700. *ranūkāi makari xunuā tōx'pa ōwapa makari ra mamaki nitā, makari çaiçaiinikiaki.*
4701. *makari çaiçaiükāi, nika, mawa iuxi daci tar'nibāunikiaki, iōxi dacirā.*
4702. *iuxi daci xunuā pūyā daci wē tçaua, çaiçaiinibōkiaki iuxi dacirā.*
4703. *makarirā iuxi ki datōama, makari rawē nabō binu bua, binu wē makari iuxi daci dōtō pái.*
4704. *iuxi makari ki datōi, obicūtabōnibōkiaki, iuxi makari ki datōirā.*
4705. *makari xunuā pūyā tibi kuzikukunikiaki, iōxi bōnairā.*

4695. m. de suas gentes as panelas grandes makari suas gentes pensando *fossem*, panellas grandes todas cacete com as panelas quebrou, acabou, m. suas gentes pensando *as panelas grandes fossem*.
4696. agora m. a casa arremeda, corre de um para outro lado.
4697. agora m. o caminho arremeda, gritando, gritando foi por todo o caminho.
4698. la do caminho em meio, sumaúma grande, grande muito, muito galhos muitos com em pé está.
4699. m. a sumaúma grande avistou, sumaúma grande com m. trepou.
4700. agora m. da sumaúma grande galhos grandes muito m. aquelles sobre poz-se em pé, m. gritou, gritou.
4701. m. gritando, gritando está, ouviram, muito almas muitas sahiram, almas todas.
4702. as almas todas de sumaúma grande galhos todos com assentaram-se, gritaram, gritaram as almas todas.
4703. m. as almas com amedrontou-se não, m. de suas gentes os cacetes levou, cacetes com m. as almas todas matar quer.
4704. as almas m. com amedrontaram-se, espalharam-se, as almas m. com quando se amedrontaram.
4705. m. da sumaúma grande os galhos todos correu de um lado para outro, as almas quando procurou.

4706. *ranūkāi içô makari dötö pái, vui, içô çaiçaiikükiranikiaki.*  
 4707. *makari xunuā pūyā mamaki nia, ix'tiuiç'tiunikiaki.*  
 4708. *içu vókirā, makari ati paia, makari ix'tiukāi, binu bizū, makari içô kuza paia.*  
 4709. *içô mākari binu mōtakax'axō, binō putanikiaki içōnā.*  
 4710. *ranūkāi nibōā vukirā, içô xōa paia, içô biç'ika, kuzikainái.*  
 4711. *nibō içu ati paiki, içu dani bōç'ti mōxanikiaki niburā.*  
 4712. *xunuā nā nibō ra wē hiwōarā.*  
 4713. *ranūkāi nibō vukirā, huni ūi kanikiaki.*  
 4714. *—hunī, mī rawái parāiki, ōa butikix'wái? aka.*  
 4715. *huni mawa pāi, nibō hunikuī aka, hunī nibō xutua, nibō xunuwā pūyā tçuma paia, nibō xunuā pūyā maōbāu, niburā kāuni, mapócia, mawanikiaki nibōwānā.*  
 4716. *makari rawē āi makari mānōi, kazawāxini.*  
 4717. *pōnaya: ē bōnō ūi tātō, ika, kanikiaki mazirā.*  
 4718. *rawē bōnō ūiā, rawē bōnōrā xunuā mamaki tçaua, pāi, nawai, tçaunikiaki.*
4706. agora o coatá a m. matar quer, vem, o coatá gritando, gritando veio por todo o caminho.  
 4707. m. da sumaúma grande galhos sobre ficou em pé, saltou, saltou de uns para outros.  
 4708. o coatá veio, a m. pegar quiz, m. saltou, foi, o cacete tirou. m. o coatá espancar queria.  
 4709. o coatá de m. o cacete puxou da mão, ao cacete botou fora o coatá.  
 4710. agora lacraia grande veio, ao coatá engolir queria, o coatá gritou, correu, foi.  
 4711. a lacraia o coatá pegar quiz, do coatá o pello só arrancou a lacraia.  
 4712. sumaúma grande com a lacraia ella com mora.  
 4713. agora a lacraia veio, ao varão ver foi.  
 4714. —varão, tu porque bates com os pés, me aborreces ? fez.  
 4715. o varão muito bebedo, a lacraia ao caxinauá fez, o varão a lacraia empurrou, a lacraia da sumaúma grande galho segurar quiz, a lacraia de sumaúma o galho mudou (errou), a lacraia cahiu, a cabeça quebrou-se, morreu a lacraia grande.  
 4716. de macari sua mulher de m. teve saudades, chorou grande a noite inteira.  
 4717. amanhecendo está: meu marido ver vou, fez, foi maxi.  
 4718. a seu marido viu, seu marido sumaúma grande sobre assentado, bebedo está, canta, assentou-se.

4719. *ranūkāi mawa iuxi daci ubicitabāunibōkiaki.*  
 4720. *iuxibāu makari damiwa pái, mawa çaiçaiikāni, iuxi daciū makari ati pái.*  
 4721. *makari xunuā puyā tanái, çaiçaiikukui.*  
 4722. *iuxi bōtçā hōpō xākō maité waxū, makari maima, makari daōwaxō.*  
 4723. *ranūkāi makari rawē nabō ki kái, xunuā wē bōtókaini, çaiçaiikūkāinaya.*  
 4724. *rawē nabō nika, hiwō bōpōki, kōyōnibōkiaki.*  
 4725. *makari hiwō dapi nia, çaiçaiinikiaki.*  
 4726. *makari pāi raikaimaç' ūi, xubu tirawái, kuzikukunikiaki makarirā.*  
 4727. *makari mawa inī mayai, makari rawē nabō, rawē ai ūi kanikiaki.*  
 4728. *rawē ai kōnai: mazī! ikaya, mazī datōi, kōmamakē.*  
 4729. *makari pāi, dunuwā daciū makari kōyō paia, makari kuzikāi, xunuā wē inanikiaki.*  
 4730. *xunuā wē ina, çaiçaiikaya, iuxiraci ubicitanibōkiaki.*

4719. agora muitō almas muitas espelharam-se.  
 4720. as almas m. encantar quizeram, muito gritavam, gritavam, as almas todas m. pegar quizeram.  
 4721. m. da sumaúma grande os galhos arreda, grita, grita de um para outro lado.  
 4722. alma outra de yarina de gomo chapeu fez, a m. na cabeça botar fez, a m. enfeitou.  
 4723. agora m. suas gentes com foi, a sumaúma grande com desceu, foi, gritando, gritando por todo o caminho indo está.  
 4724. suas gentes ouviram, a casa fecharam, acabaram.  
 4725. m. da casa perto em pé ficou, gritou, gritou.  
 4726. m. bebedo está, todas as cousas vê, a casa rodea, correu de um para outro lado m.  
 4727. de m. muito o cheiro exhalando-se está, m. suas gentes, sua mulher ver foi.  
 4728. a sua mulher chamou: maxi ! fazendo está, maxi amedrontou-se, respondeu não.  
 4729. m. bebedo está, as sucury's todas a m. morder queriam, m. correu, foi, sumaúma grande com trepou.  
 4730. sumaúma grande com trepou, gritando, gritando está, as almas todas espalharam-se.



4731. *iuxibāu makari atixū, ranūkāi iuxi makari raikaimaç' ūimaniiki iuxinīnā.*
4732. *na rawē nabō hiwōa, mawa hiwō kaya, hiwō pō, hiwō daci ūinikiaki makarirā.*
4733. *rawē nabō hiwō ūiki, na rawē nabō ina ūiki, xāwā ūiki, bawa ūiki, kamā cinatapa ūiki, inó kōnōya bakō ūiki, na dunuwā daka ūiki, na nibō daka ūiki, dunu daci ūiki.*
4734. *ranūkāi iuxibāu ūimaki, kōyōtā, daci wē tçāunibōkiaki makarirā.*
4735. *ranūkāi makari piti daci inākī, mabōx' inākī, atça mōa inākī, mani rōxī mutçazō, inākī, tama tçói, inākī, ióbī vua inākī, piti daci inākī, kōyōtā.*
4736. *makari pitiraci ianiewaki, kōyōa, dakakē.*
4737. *ranūkāi makari iukanibōkiaki: mī tçōamē? akabō.*
4738. —*ē makari, ē āiyāki, ē āinī kōnarā maxiki, anikiaki makarirā.*

4731. as almas m. pegaram, agora as almas a m. todas as cousas mostraram as almas.
4732. estas, suas gentes de casas, muito casas direitas, casas bonitas casas todas viu m..
4733. de suas gentes as casas viu, estas de suas gentes criações viu, araras encarnadas viu, papagaios viu, cachorros brabos viu, de onça pintada filhotes viu, estas sucureys deitadas viu, estas lacraias deitadas viu, cobras muitas viu.
4734. agora as almas mostraram, acabaram, rede com assentaram makari.
4735. agora a makari comidas muitas deram, mingau deram, macaxeiras cosidas em panela grande deram, bananas maduras diluiram, deram, mudubim torraram, deram, inhames cosidos deram, comidas muitas deram, acabaram.
4736. m. com as comidas muitas encheu a barriga, acabou, deitou-se.
4737. agora a m. perguntaram: tu quem és por ventura ? fizeram.
4738. —eu m. sou, eu amulherado sou, de minha mulher o nome seu maxi é, fez m..



4739. *ranūkāi ioxi daciō makari mabō daci inākī: na tari inākī, na tōrōtari inākī, na bati inākī, na dīci kōnōya inākī, na bati kōnōya inākī, na piaraci inākī, na kanō daci inākī, na dōōraci inākī, na matratō daci inākī, na nupō daci inākī, na manō inākī, na pōx'tē inākī, na mōbi inākī, na vōxō inākī, na dōō inākī, na xinō xōta tōōtē inākī, na manō tinōxōtē inākī, kōyōtā.*
4740. *ranūkāi, mabōraci makari inānibōkiaki.*
4741. *makari raç'ka inū vutima, xunuā wē tçaua, çaiçaiikaya.*
4742. *makari rawē nabō iuxinī iuinibōkiaki: makari, ōa ana ūibāi-bāiwē, anibōkiaki iuxibōnā.*
4743. *ranūkāi mabōraci inābō, makari bōi.*
4744. *makari hawē nabō iuxinī duawamibōkiaki makarirā.*
4745. *ranūkāi makari inū vōi, makari xunuā wē tçaua, niç'kā tō-kōi, mawa niç'kā robái, makari çaiçaiiki.*
4746. *ranūkāi xunuā wē bōx'kōrōtēiki, dunōkē.*
4747. *rawē āi rawē bōnō manōi, kazabái, rawa piamaibái.*

4739. agora as almas todas a m. trens muitos deram: estas roupas deram, esta redondas roupas deram, estas saias deram, estas redes pintadas deram, estas saias pintadas deram, estas frechas muitas deram, estes arcos muitos deram, estes machados muitos deram, estes terçados muitos deram, estas facas muitas deram, estas contas deram, estas braceiras deram, estas pulseiras deram, estas perneiras deram, estas narigueiras deram, estes de macacoprego de dentes collares deram, estas de contas cinturas deram, acabaram.
4740. agora, trens muitos a m. deram.
4741. m. assim embora vir póde-não, sumaúma grande com assentou-se, gritando, gritando está.
4742. a m. de suas gentes as almas disseram: m., me outra vez vem todos os dias! fizeram as almas.
4743. agora trens muitos deram, m. trouxe.
4744. de m. suas gentes as almas agradaram a m..
4745. agora m. embora veio, m. sumaúma grande com assentou-se, o suor quebra-se, muito suor escorre, m. gritou, gritou.
4746. agora sumaúma grande com balançou-se, pendurou-se.
4747. sua mulher de seu marido tem saudades, chora o dia inteiro, cousa alguma come-não o dia inteiro.

4748. *rawē bōnō bōtō pái, raç'ka bōtótima, ma rawē pōnō nuka, ma bika, raç'ka bōtótima, babôa, dakakē.*
4749. *ix'mi ra wē dabanāiki, vókirā, huni dapi nixō, huni iuini-kiaki:*
4750. *huni, mia bōtōnū, ē pōti ki ōa tçumawō, ē pōti ōa tçumakī, mōç'tēwawē, inikiaki ix'minā.*
4751. *ix'mi pōi makari tçuma, ix'mi nuyakirani, rawē hiwō hōmāi ti niñikiaki.*
4752. *maxi rawē bōnō bōtia, kuxikāi, rawē bōnō ikua, kazani-kiaki, bōnimairā.*
4753. *ranūkāi makari ma pōa, mabō daci rawē āi inānikiaki.*
4754. *rawē āi bōnimaxō, mabō daci bixū, arunikiaki.*
4755. *ranūkāi makari pōa, bōç'tānikiaki.*
4756. *makari rawē nabō iōinikiaki: ē nabō, mawa raikaimaç' ē ūixuki, ratō anikiaki.*
4757. *rawē nabō iukanikiaki: mi rawa ūixumē? ōa iuiwō nikanūnā, anibōkiaki.*
4758. *makari ratō iuiki: mawa raikaimaç' ē ūixuki.*
- 
4748. seu marido descer quer, assim descer póde-não, já seus tendões se apagaram, já cansou, assim descer póde-não, amolleceu, deitou-se.
4749. o urubú-rei elle com penalizou-se, veio, do varão perto ficou em pé, ao varão disse:
4750. varão, te desço, minhas costas com me segura! minhas costas me segura! aberta! fez o urubú-rei.
4751. do urubú-rei as azas m. segurou, o urubú-rei voou, sahiu, de sua casa terreiro com soltou-o.
4752. maxi seu marido avistou, correu, foi, seu marido abraçou, chorou, alegrou-se (chorou de alegria).
4753. agora m. já ficou bom, os trens todos a sua mulher deu.
4754. sua mulher alegrou-se, os trens todos tirou, guardou.
4755. agora m. ficou bom, acordou.
4756. m. a suas gentes disse: minhas gentes, muito cousas muitas eu vi, áquelles fez.
4757. suas gentes perguntaram: tu que viste por ventura? me dize! ouvir para, fizeram.
4758. m. áquelles disse: muito cousas muitas eu vi.

4759. *ã nabô iuxinî òa duawaibô, ã ûixuki, na ratô hiwô tâ ûi, na ratô inaraci ûi, na pitêraci òa inâbô, ã piaki, ratô anikiaki makarirâ.*
4760. \* *na makari pâinâ raç'kanikiaki raikaimaç' ûikatçirâ.*
4761. *huni azû, rawã nabô mawani iuxî ûinikiaki makarinâ.*
4762. *na makari huni aka, pââyamarâ, na ã miyôirâ ratêxûki.*
4763. *iuziburâ ã nabô ra ki datômiç'ki, iuzibô ratô pitixinânâ.*
4764. *iuzibôrâ ã nabô ûiç'bômaki, ûiyaibö ratô atitêxinainâ.*
4765. *iuziburâ ã nabô nâta dôkômiç'ki.*
4766. *rabi tzaïma bôébônâ, ratô atixô, ratô mimic'ki iuzibôrâ.*
4767. *iânôwâ wã hiwôakiaki iuzibôrâ.*
4768. *iuzibô hanô hiwôarâ.*
4769. *iânôwânâ mawa xabaxônikiaki.*
4770. *ranô iuzibô hiwôa.*
4771. *iânôwâ nâ iônô ttrakáikiaki.*
- 
4759. de minhas gentes as almas me agradaram, eu vi, estas suas casas em vi, estas suas criações muitas vi, estas (almas) comidas muitas me deram, eu comi, áquelles fez macari.
4760. este m. quando embebedou-se, assim fez, cousas muitas ver para.
4761. "huni" bebeu, de suas gentes mortas as almas viu m.
4762. deste m. "huni" bebeu, quando embebedou-se, esta minha historia até aqui.
4763. os diabos minhas gentes elles com se amedrontam, os diabos aquellas comer podem pensam.
4764. aos diabos minhas gentes vêem-não, quando vêem, aquelles pegal-as podem pensam.
4765. os diabos minhas gentes longe dão volta (para evitar).
4766. si longe-não vão (da casa dos diabos) áquellas pegaram,\* áquellas comem os diabos.
4767. lagoa grande com moram os diabos.
4768. os diabos ali moram.
4769. a lagoa grande muito larga muito é.
4770. ali moram os diabos.
4771. lagoa grande em legumes abundam.

4772. *iôxibô iônôrà, na mani txakai, na atça txakai, na barã txakai, na pua txakai, na tama txakai, na mazô txakai, na xapô txakai, ratê txakamiç'kiaki.*
4773. *iôxibô hanô hiwöarã.*
4774. *iuxibô iônôrà ã nabô bôtixunã biç'bômakiaki.*
4775. *rakia biabônã, ã nabôrà ratô pikanikiaki iuxibônã.*
4776. *rakia iunô bôtixunã biç'bômakiaki.*
4777. *iuxibôrà ã nabô iuxibô hiwöa nôrà rari mapôic'bômakiaki, iuxibô hiwöa kirirã rariri mapôic'bômakiaki.*
4778. *iôxibô ratô pitêxinã ã naborã.*
4779. *böç'têwakî iuxibô hiwöa kiri bakawai bôabôrà.*
4780. *ã nabô mawa itxapabô hiwöraci itzatã.*
4781. *na hiwö bôtça, na hiwö bôtça, na hiwö bôtça, hiwö dabö, narabö, hiwö narabönarabö ratê itzaka.*
4782. *ã nabô mawa huni daci itzatã: iuxibô hiwöa kiri, iã pâkã bôtça kiri bakawanã, ika.*
4783. *itzapabô bôaibö.*

4772. dos diabos os legumes, estas bananeiras abundam, estas macaxeiras abundam, estes mamoeiros abundam, estes carás abundam, estes mudubins abundam, estes urucuseiros abundam, estes algodoeiros abundam, só estes abundam.
4773. os diabos ali moram.
4774. dos diabos os legumes minhas gentes avistaram, tiram-não.
4775. si tiraram, as minhas gentes áquellas comeriam os diabos.
4776. porem os legumes avistaram tiram-não.
4777. dos diabos minhas gentes, dos diabos casa em la andam-não, dos diabos da casa para o lado ali mesmo andam-não.
4778. os diabos aquellas comer podem, pensam minhas gentes.
4779. uma vez só, dos diabos da casa para o lado pescar foram.
4780. de minhas gentes muito muitos, casas muitas se ajuntaram.
4781. esta casa outra, esta casa outra, esta casa outra, casas duas, estas duas, casas estas duas, estas duas só estas (onze) ajuntaram-se.
4782. \* de minhas gentes muito varões muitos ajuntaram-se: dos diabos da casa para o lado, da lagoa do filhote (cabeceira) outro para o lado pescar vamos, combinar.
4783. muitos foram.



4784. *ranó iuxibō hiwōarā, mawa iānōwā iōnō tzakái, iā kōtāi, bōaibō.*
4785. *iānōwā, iā mōranó na kapōtāwā tax'ni, na xāwā ina tax'ni, na kamā ina tax'ni, na inō ina tax'ni, na xinō ina tax'ni, na dōnōwā bōnōbō tax'ni.*
4786. *iuxibō ina dacirā, na takara ina tax'ni, mawa inaraci tax'nia, kōōaibō.*
4787. *na takara kōōi, na kamā çaiçaiiki, mawa inaraci, na xāwā biç'biç'iki, xinō kókóiki, mawa inaraci kōōaya.*
4788. *ē naburā iā kōza nitéixō, ūi, mapōabō.*
4789. *iuxibōrā rawā inaraci kōōaya, tax'nikawē.*
4790. *hōnō mōranó iōxiburā buz'katāwā mawa bō txaiipa hōnō mōranó tax'nikawē.*
4791. *ā nabō bōtia, hōnō mōrā ana hanōri hikikē. rawā nabō iōia, rawā nabō i tāni.*
- 
4784. ali onde os diabos moram, na muito lagoa grande legumes abundam, a lagoa beiram, vão.
4785. na lagoa grande, da lagoa da banda de dentro estes jacarés grandes sahiram, estas de araras encarnadas criações sahiram, estas de cachorros criações sahiram, estas de onças criações sahiram, estas de macacos-prego criações sahiram, estas sucurys muito grandes sahiram.
4786. dos diabos criações todas, estas de gallos criações sahiram, muitos criações muitas sahiram, cantam.
4787. estes gallos cantaram, estes cachorros gritaram, gritaram, muito criações muitas, estas araras encarnadas grasnaram, grasnaram, macacos-prego assobiaram, muito criações muitas cantando estão.
4788. minhas gentes da lagoa á beira pararam, olharam, ficaram em pé.
4789. dos diabos suas criações todas cantando estão, sahiram, foram.
4790. da agua da banda de dentro (fora) os diabos cabeçudos, com os muito cabellos compridos, da agua fora sahiram, foram.
4791. a minhas gentes avistaram, agua dentro outra vez ali mesmo mergulharam, a suas gentes disseram, suas gentes buscar foram.



4792. *mawa itrapabó, iuxibó daci na binu bōki, na razi bōki, na paka pazutê bōki, na pia bōki, na kanū bōki, ratê bōi iuziborā.*
4793. *iuxibó daci hōnō mōranó çáçáikūbirani, tax'niébō.*
4794. *ẽ naburā ra wã datōkirani, ana bakawama, tax'nibōkiaki, datōirā.*
4795. *iuxabō rabō dōtōtēxināinā, ẽ nabō parānibōkiaki, iuxibó ki datōirā.*
4796. *raç'kanibōkiaki ẽ naburā.*
4797. *iuxibó hōnō mōrā hiwōakiaki.*
4798. *ẽ nabōrā ana hari bōiç'bōmakiaki, iuxibó ki datōirā.*
4799. *ẽ nabōrā raç'kanibōkiaki, iuxibó ũinā.*
4800. \* *rakia ana rariri piaya kama, ana rariri bakawama, ana rariri mapōiç'bōmakiaki, rabō iuxibó ũinā: ratēxūki ẽ xināi iuxibōrā.*
4801. *huni kuī hiwōabō, hanō hiwōa.*
- 4801a. *bái waki, kōyōa, bai bōna txōziaya, ma txōzikē, kuabō.*
4792. muito muitos, diabos todos estes cacetes trazem, estas azagaias trazem, estas facas de cabeça trazem, estas frechas trazem, estes arcos trazem, só isto trouxeram os diabos.
4793. os diabos todos da agua fora gritando, gritando por todo o caminho vieram, sahiram.
4794. minhas gentes elles com amedrontaram-se, foram, outra vez pescaram não, sahiram, amedrontaram-se.
4795. os diabos áquellas matar podiam pensaram, minhas gentes fugiram, diabos com amedrontaram-se.
4796. assim fizeram minhas gentes.
4797. os diabos agua dentro moram.
4798. minhas gentes ali outra vez foram-não, diabos com amedrontaram-se.
4799. \* minhas gentes assim fizeram, diabos viram.
4800. podem outra vez quando ali mesmo caçar foram-não, outra vez para ali mesmo pescaram-não, outra vez ali mesmo andaram-não, aquelles *que* diabos viram: até aqui eu me lembro dos diabos.
4801. os caxinauás moram, ali moram.
- 4801a. roçado fizeram, acabaram, o roçado novo seceando está, já seceou, queimaram.

4802. *hi mōnōaya, hi mōnōi, kōyōa, mawa xōpōkē.*
4803. *bakō pix'ta bōyōç'i, hamōç'tē bái tanái, txunō tibāi, kōxi-kukui.*
4804. *bakō pix'ta hamōç'tē bōyōç'kī.*
4805. *karu tix'tō bi tā, txonō țakabōbói, ramōç'tē kuxikukuaya.*
4806. *txunōraci nuyakukui, txunō daci, hawē nabō itxawatā, nuyakukui.*
4807. *bakō pix'ta tibāi, kuxikukuaya, txônô atizō.*
4808. *mī rawakatci mī ōa țakabōbói? mī ōa tibākī, țakabōbói.*
4809. *ē mia raç'ka wa? mī ōa tibākī, țakabōbói.*
4810. *ē mia țakamabī, ōa țakayamawō, mia nái mōrā ē mia iōai, ōa țakayamawō.*
4811. *nái mōrā mia iōnū, mī nabō ūi kawō.*
4812. *nai mōrānā mawa pōkirā, mī nabō mawa inamiç'dā, mawa hiwō dacikirā, mia iōnō, ūi kawō.*
4813. *raç'ka wakī, kōyōtā, txônô rawē pōi țumamatē, ra ya nuyakāini, ra ya manūdi inakī.*
- 
4802. os paus queimando-se estão, os paus queimaram-se, acabaram, muito limpo está.
4803. menino pequeno brincando está, elle só o caminho arremeda, de andorinha atraz vai, corre de um para outro lado.
4804. menino pequeno elle sósinho brinca.
4805. de lenha tição tirar foi, á andorinha atira de um lado para outro, elle só de um lado para outro correndo está.
4806. andorinhas muitas voam de um lado para outro, andorinhas muitas, a suas gentes ajuntaram, voam de um lado para outro.
4807. o menino pequeno atraz vai, correndo está de um lado para outro, uma andorinha pegou:
4808. —tu que para tu me atiras de um lado para outro? tu me persegues, atiras de um lado para outro.
4809. eu te que fiz? tu me persegues, atiras de um lado para outro.
4810. eu te atirei não, me atira não! te ceu dentro eu te levo, me atira não!
4811. ceu dentro te levo, tuas gentes ver vai!
4812. ceu dentro muito bonito é, tuas gentes mortas sobem, muito as casas muitas são, te levo, ver vai!
4813. assim fez, acabou, a andorinha *o menino* suas pennas segurar fez, elle com voou, foi, elle com para cima subiu.

4814. *txónô: bökówö, aka, datöi kãukikirã, aka.*  
 4815. *bakö pix'ta bökóa, txónô tçöma, kaya, txónô nuyakãini, nai mörä ra ya hikia.*  
 4816. *hikitã, bakö pix'ta bötötã: ranũ böpöxöwö, aka.*  
 4817. \**bakö pix'ta böpöxötã, üiã, öç'kakî, paköa.*  
 4818. *bakö pix'ta rawê hiwö dabanê, xóbö txaiipa ki hikitã, üiã.*  
 4819. *rawi nabö mawa inamiç'dã.*  
 4820. *rawê ibö bötça mawa inamarã, rawê bötça bakö bötitã, ra wê bönimakê, mötçötã, rawê tçáuti ki tçãutã, iuka.*  
 4821. —*ê öpã bai wazö, bai kua, xöpökê.*  
 4822. *ê möç'ti böyöç'ki, karu tix'tö wê txunö tibãki, ê tçakabö-böaya.*  
 4823. *txónö öa atizö mi nabö nai mörä hiwöakiki, üi kawö, wanã, txónö öa pööbirãnaki.*  
 4824. *raç'ka wa, nikatã, ranükãi pitê pimatã, pitê piki, köyóa, tçaukê.*  
 4825. *iböwê ratö uimaböböaya.*

4814. a andorinha: fecha os olhos! fez, amedrontas-te, cahir podes, fez.  
 4815. o menino pequenino os olhos fechou, a andorinha segurou, indo está, a andorinha voou, foi, ceu dentro elle com entrou.  
 4816. entrou, ao menino pequenino apeou: agora abre os olhos! fez.  
 4817. o menino pequenino abriu os olhos, viu, assim fez, espiou.  
 4818. o menino pequenino sua casa pensando *fosse*, casa comprida com entrou, olhou.  
 4819. suas gentes mortas sobem.  
 4820. de seu pae o irmão morto *que* subira, de seu irmão o filho avistou, aquelle com alegrou-se, deu-lhe a mão, seu assento com assentou-o, perguntou.  
 4821. —meu pai roçado fez, o roçado queimou, limpo ficou.  
 4822. eu só bricava, de lenha tição com de andorinha atraz andei, eu atirando de um lado para outro estava.  
 4823. a andorinha me pegou: tuas gentes ceu dentro morando estão, ver vai! fez, a andorinha me carregou ás costas, veio.  
 4824. assim fez, ouviu, agora *o tio* comida comer-lhe fez, a comida comeu, acabou, assentou-se.  
 4825. o pai (tio) seu aquelles mostrando de um lado para outro está.

4826. *ratô uimaki, kôyôtã, ranô inamiç'bôrã.*  
 4827. *mawa xói ôwaparã.*  
 4828. *xói ôwapa bôpôtê wê bôpôabô, mawa maya, bôpôtê bôpôabô, ranô inamiç'dã.*  
 4829. *bakô pix'ta ãimabô.*  
 4830. *nái mörãxô mâi ãiyãnã, mai yanôrã huni kûinã ôwapama, mix'ti mapômiç'bôkiaki.*  
 4831. *nai mörãxô ãiyãnã, nôno, mai yanôrã, ôwapama, mix'ti mapômiç'bôkiaki, nai mörãxô ãiyãnã.*  
 4832. *nônô, mai yanôxô, nái mörã mapôabô, nû ãiç'makiaki.*  
 4833. *rabi nû ãi pananã, nukû bôtôkô, nukû dôki, nukû tamô nuku ãimama, nû imiç'kiaki.*  
 4834. *rakia nukû dôki ôwapama, tamô ôwapama, bôtôkô ôwapama, nû, nái mörã mapôabô, nû ãikanikiaki, nôno, mai yanôxunã.*  
 4835. *rakia nái mörãnã, nai mörãxô nuku ãimiç'bôkiaki.*  
 4836. *bakô pix'tã xônô iônirã, nai mörã hiewôakiaki rawã nabô bôrã.*  
 4837. *nai mörãnã mawa pôkiaki.*  
 4838. *nukû nabô mawa inamiç'dã.*

4826. aquelles mostrou, acabou, ali sobem.  
 4827. muito o buraco grande muito é.  
 4828. buraco grande muito porta com fecharam, os mortos subindo estão, a porta abrem, ali sobem.  
 4829. ao menino pequenino mostraram a terra.  
 4830. do ceu da banda de dentro a terra com quando veem, terra em os caxinauás, grandes-não, pequenos, andam.  
 4831. do ceu da banda de dentro quando veem, aqui, terra em, grandes não, pequenos, andam, do ceu da banda de dentro quando veem.  
 4832. aqui, da terra em, ceu dentro andam, nós vemos não.  
 4833. si nos ver quizessemos, nossas testas, nosso narizes, nossas bochechas nos ver deixam não, nós fazemos (não vemos).  
 4834. si nossos narizes grandes muito não, as bochechas grandes muito não, as testas grandes muito não fossem, nós, ceu dentro andaram, nós veriamos, aqui, da terra.  
 4835. porém no ceu dentro, do ceu da banda de dentro, nos veem.  
 4836. o menino pequenino, a andorinha levou-o, ceu dentro morando está, suas gentes com.  
 4837. ceu dentro muito bonito é.  
 4838. nossas gentes mortas sobem.

4839. *nai mōrānā mawa iōnō t̄rakáikiaki, mawa xōpōkiaki, mawa maxi pótōkiaki, mawa hiwō dacikiaki.*
4840. *mawa inamiç'bōrā, ratō ratō iōnōwairā mawa xanā ibōkiaki.*
4841. *nōnō mai yanōa icī tōnōaibō, ratō ūimiç'kiaki, iōxinā hamapai waibō ūimiç'kiaki.*
4842. *iōxinā dōtōnamōyaibō ūiki, xōtōnamōyaibō, ūiki, t̄xatina-mōyaibō ūiki, kuxanamōyaibō ūiki, uxabō ūiki, na mapóabō ūiki, na hamapai waibō ūiki, na t̄xutanamōaibō ūiki, na bakō waibō ūiki, na rāt̄xaibō ūiki, na baxōx'ai-bō ūiki, na nū rāt̄xairā ūikiaki.*
4843. *rabia nuku bōtōkōa nō nuku ūi nikā, nū ūiyamaikikiaki.*
4844. *iōxinā na nū rāt̄xérā níkáikiaki, inū kaxō, rawā nabō iōikat-cirā.*
4845. *na mawamiç'bōrā, iōxinī ratō iōa, nai mōrā hikiabō mawamiç'bōkiaki.*
4846. *na mawamiç'bōrā, ratō nabō ratō iōa, pōōbāina, imiç'kiaki.*
- 
4839. ceu dentro muito legumes abundam, muito limpo é, muito de praia o pó (areia secca) é, muito as casas muitas são.
4840. os mortos sobem, quem áquelles manda o grande taxáua é.
4841. aqui terra em dores aguentam, vê, as almas, cousas feias fazem, vêem.
4842. as almas, pelejando uns com outros estão vêem, empurrando-se uns a outros estão, vêem, traspassando-se uns a outros estão, vêem, espancando-se uns a outros estão, vêem, dormem, vêem, estes andam, vêem, estes, cousas feias fazem, vêem, estes fornicando-se estão, vêem, estes filhos fazendo estão, vêem, estes conversando estão, vêem, estes cochichando estão, vêem, estes nós quando conversamos vêem.
4843. ella mesmo nossas testas em nos olham, estão em pé, nos vemos não.
4844. as almas, estes nós quando conversamos, ouvem, embora foram, a suas gentes dizer para.
4845. estes morrem, as almas aquelles levaram, ceu dentro entram, morrem.
4846. estes morrem, suas gentes aquelles levam, ás costas levaram, sahiram, fazem (morrem).



4847. *na xākāzakāiki mawamiç'bórā iōxini pōōbāina imiç'kiaki.*
4848. *na mawa imiç'bórā, iuzinā ratō raç'kamiç'kiaki.*
4849. *icī tōnōaibō, ratō iōa, mawairā raç'kamiç'bōkiaki.*
4850. *nāi mōrānā raç'kakiaki, ioxī hiwōairā raç'kakiaki nāi morānā: ratēxūki.*
- \* (vide nota explicativa Capistrano, entre ns. 5860-5861).
4851. *nai mōrānā hunikuī hiwōakiaki.*
4852. *nai mōrānā nai nawa hiwōakiaki.*
4853. *nai nawarā ōwapama, mix'tikiaki, kōyatapama, mix'tikiaki nai nawarā.*
4854. *rabō nai dōramiç'dā.*
4855. *mawa itzapabō hiwōakiaki.*
4856. *nai nawā dōō wē, nai tapō wazō, nai nawa nai dōra, nai tōkōi, tēikayaimiç'kiaki.*
4857. *na tēiikirā, nai tōkōkāikāimiç'dā.*
4858. *rakia tōkō panā, nakarā bōa, ana tōkōamaimiç'kiaki.*
4859. *rakia nakarā boamaikarā, nai tōkōkirāki nairā, nuku dōtōkani nairā.*
- 
4847. estes, estão agonisando, agonisando, morrem, as almas carregaram ás costas, sahiram, fazem (morrem).
4848. estes morrem, fazem as almas áquelles assim fazem.
4849. dores quando aguentam, áquelles levaram, quando morrem, assim fazem.
4850. o ceu dentro assim é, as almas quando moram assim fazem ceu dentro até aqui.
- \* (vide nota explicativa Capistrano, entre ns. 5860-5861).
4851. ceu dentro caxinauás moram.
4852. ceu dentro do ceu gentes moram.
4853. do ceu as gentes grandes-não muito, pequenas são, altas muito-não, pequenas do ceu as gentes são.
4854. aquelles o ceu cortam com machados.
4855. muito muitos moram.
4856. do ceu as gentes machados com, no ceu jiraus fizeram, do ceu as gentes o ceu cortaram, o ceu se quebra, trovejando está.
4857. isto trovejou, o ceu quebra-se todos os dias.
4858. porem quebrar-se quiz, os cupins taparam, outra vez quebra-se-não.
4859. si os cupins taparam-não, o ceu quebrava-se, vinha abaixo o ceu, nos mataria o ceu.

4860. *nai nawā nai dōra, naka.xā bōa, ana tōkōamaimiç'kiaki.*
4861. *nai mōrānā mawa hui kuī daci hiwōa, mawa pōimiç'bōkiaki.*
4862. *nai mōrā mawa hōnō kayakiaki, mawa iānōwākiaki nai mōrānā, iānōwā bitio wānā.*
4863. *bitxō rawē taō wē iā xui bui uikamaimiç'kiaki.*
4864. *rakia na uikirā, bitxōwā baka pi, rawē taō taçōkōkaina, imiç'kiaki na uikirā.*
4865. *rakja bitxōwā rawē taō wē xōi bōa, oikamaimiç'kiaki.*
4866. *nai mōrānā mawa pōikiaki, na nukū nabō mawa inamiç'bōrā.*
4867. *nai mōrānā mawa hiwō dacikiaki nai mōrānā.*
4868. *nai mōrānā icī tōnōama, iōnama, ana mawama, ōwanai, mawa pōi hiwōabōkiaki nai mōrānā.*
4869. *nai mōrā mawa iōnō txakai, mawa iōinaka txakai, pi, hiwō-abōkiaki.*
4870. *nukū nabō mawa inamiç'bōrā.*
- 
4860. do ceu as gentes o ceu cortaram a machado, os cupins taparam, outra vez quebra-se-não.
4861. ceu dentro muito caxinauás muitos moram, muito felizes são.
4862. ceu dentro muito o rio caudaloso, muito a lagoa grande é ceu dentro, da lagoa grande a garça grande é.
4863. a garça seu pé com da lagoa o buraco tapa, chove-não.
4864. porem isto chove, a garça grande peixe come, seu pé tirou, sahiu, faz, isto chove.
4865. porem a garça grande seu pé com o buraco tapou, chove-não.
4866. ceu dentro muito bonito é, estas nossas gentes morreram, sobem.
4867. ceu dentro muito as casas muitas são ceu dentro.
4868. ceu dentro dor aguentam-não, febre têm-não, outra vez morrem-não, envelhecem, muito felizes moram ceu dentro.
4869. ceu dentro muito legumes abundam, muito caças abundam, comem, moram.
4870. nossas gentes mortas sobem.

4871. \* *icī tōnōama, ōcanai, bō kōxōpōi, rawa xināma, bōyōç'i, tiri, ōmā tzani, katxawa nauai, mawa pōi hiwōkana-kiaki.*
4872. *nukū nabō mawa inamiç'bōrā.*
4873. *mawa pōkiaki nai mōrānā, nai mōrānā muwa maxi pōtō-kiaki.*
4874. *na nai tēimiç'dā.*
4875. *nai mōrānā ōpa mōç'tōbō, ōwa iurabō rawē bakō manui, çāiikaya, imiç'kiaki, na nai tōkōirā.*
4876. *ōpa mōç'tōbō mawaki, rawē bakō iōama, rawē bakō ra-bōç'tē bazibāini.*
4877. *rawē bakō manui çāiikaya, imiç'kiaki, na nai tēikirā.*
4878. *rakia ōpa mōç'tōbō, ōwa iurabō çāiikama, pōaiyarā, nai tō-kōamaimiç'kiaki.*
4879. *nai mōrānā ōpa mōç'tōbō, ōwa iurabō nai mōra hiwōarā, mawa pōmiç'bōkiaki.*
4880. *ōpa mōç'tōbō ratō ratō iōnua, boi warō, iōnōmiç'bōrā.*
4881. *nai mōrānā mawa iōnō tzakaikiaki.*
- 
4871. dor aguentam-não, envelhecem. o cabelo branquea, em cousa alguma pensam-não, brincam. "tiri", "ōmā" festejam, "katxawa" dançam, muito felizes moram.
4872. nossas gentes mortas sobem.
4873. muito bom é ceu dentro, ceu dentro muito de praia o pó (a areia enxuta) é.
4874. este ceu troveja.
4875. ceu dentro o pai velho, a mãe velha, de seus filhos têm saudades, chorando estão, o ceu faz, estes ceu quando se quebra (troveja).
4876. o pai velho morreu, seus filhos levou não, seus filhos aquelles sós deixou, sahiu.
4877. de seus filhos têm saudades, chorando está, o ceu faz, este ceu troveja.
4878. porem o pai velho, a mãe velha choram-não, bons (alegres) estão, o ceu cai não.
4879. ceu dentro o pai velho, a mãe velha que ceu dentro moram, muito bons são.
4880. o pai velho aquelle aquelles mandou, roçado fizeram, legumes plantam.
4881. ceu dentro muito legumes abundam.

4882. *öpa möç'töbö hunibó dayamanó, öwa iuxabó äibaibó rató  
kæti wamamiç'kiaki, ra ki ionó bawaxó pikatcirä.*
4883. *nai möränā mawa pöi hiwöabókiaki nai morānā.*
4884. *nai mörāxó üikanikiaki.*
4885. *nai mörāxó üiyabórā, mai yanórā nuku üiyabórā, nō öwa-  
pama, mix'ti niakiaki, nönó, mai yanó, nai mörāxó üi-  
yabórā.*
4886. *nönó mai yanórā naikiaki.*
4887. *rakia nukurā, nū rató üidiapanā, nai mörā rabia mapóabó  
nū üipanā, nukū bötökó köyatapa, raç'kazó nū üitima,  
nū imiç'kiaki.*
4888. \* *nai möranā bötökó köyatapama, nuku üimiç'bókiaki nai  
mörāxónā.*
4889. *nai möränā mawa pökiaki, nukū nabó hiwöa nai möränā.*
4890. *nū mawarā nukū iöxinā nukū nabó nuku pöóbäimiç'kiaki.*
4891. *na nū mawairā, nō ici tönöi, dakakæ, iuxini nuku üibäi, nu-  
kū ibó üi tanā, nukū ibó rôxó, nuku pöóbäina, nū imiç'-  
kiaki.*
- 
4882. o pai velho os varões trabalhar faz, a mãe velha as mulhe-  
res suas panelas fazer faz, ellas com legumes cosinha-  
ram comeram para.
4883. ceu dentro muito felizes moram, ceu dentro.
4884. do ceu da banda de dentro vêem (enxergam).
4885. do ceu da banda de dentro olhando estão, terra em nos  
vendo estão, nos grandes-não, pequenos andamos, aqui  
terra em, do ceu da banda de dentro olhando estão.
4886. aqui terra em ceu é.
4887. poremos nós, nós aquelles vermos tambem para, ceu dentro  
aquelles mesmos andam, nós vermos para, nossas tes-  
tas altas muito são, assim nos ver podemos-não, nós  
fazemos (não vemos).
4888. ceu dentro as testas altas muito são-não, nos vêem do ceu da  
banda de dentro.
4889. ceu dentro muito bonito é, nossas gentes moram ceu dentro.
4890. nos morremos, nossas almas nossas gentes nos levam ás  
costas, vão.
4891. estes nos quando morremos, nós dores aguentamos, deita-  
dos estamos, as almas nos viram, sahem, a nosso pai  
dizer foram, nosso pai veio, nos levou ás costas, sahiu,  
nós fazemos (morremos).

4892. *na nō mawamiç'dā, nukū ióxi nukū ibóã nuku pöóbãina, nū imiç'kiaki, mawairā.*
4893. *rakia na nō ianō mawaimiç'dā, mawai, böç'tāi, na nō ianō mawamaimiç'dā.*
4894. *nū mawai, iura bötçabô nuku pöóbãina, bai bötça wē nuku ióa, nū imiç'kiaki, na nū ianō mawamaimiç'dā.*
4895. *iura bötçabô nuku ióa, nū mawama, ana böç'tāmiç'kiaki ana böç'tāã, nū mawamiç'kiaki.*
4896. *nai möränā iurinā raç'kamiç'kiaki.*
4897. *nū ici tönöi, dakakã, nukū ibóã nuku pöóbãina, nū imiç'kiaki, mawairā.*
4898. *nū raç'kamiç'kiaki mawairā.*
4899. *nū mauca, nukū ióxi pôpa nai mörā nū kamiç'kiaki.*
4900. *nukū iura baka nai mörā kaiç'makiaki, iura bakarā nönô mai yanô hiwöakiaki.*
4901. *ratô, nō óxa, dakakã, möxô mörā nuku ũimiç'dā.*
4902. *iura bakarā nönô mai yanô hiwöakiaki iura bakarā.*
4903. *na nū rät.rairā nuku ũikiaki.*

4892. *estes nós morremos, nossas almas nosso pai nos levou, sahiu, nos fazemos, morremos.*
4893. *porem estes nós logo morremos-não, morremos, acordamos, estes nós logo morremos-não.*
4894. *nos morremos, corpos outros (estranhos) nos levaram ás costas, sahiram, caminho outro com nos levaram, nos fazemos, estes nós logo morremos-não.*
4895. *corpos outros nos levaram, nós morremos não, outra vez acordamos, outra vez acordámos, nós morremos (depois de acordados).*
4896. *ceu dentro as almas assim fazem.*
4897. *nós dores aguentamos, estamos deitados, nosso pai nos levou ás costas, sahiu, nós fazemos, morremos.*
4898. *nós assim fazemos quando morremos.*
4899. *nos morremos, nossas almas boas muito ceu dentro nós vamos.*
4900. *de nosso corpo a sombra ceu dentro vai-não, do corpo a sombra aqui, terra em, mora.*
4901. *aquella, nos dormimos, deitados estamos, escuro dentro nos vê.*
4902. *do corpo a sombra aqui, terra em, mora do corpo a sombra.*
4903. *estes nós quando falamos nos vê.*



4904. *rabia nia, ūibié, nū ūiyamaikikiaki iōrā bakarā.*  
 4905. *iōxinā raç'kamiç'kiaki: nai nawarā, ratō nai dōramiç'dā, iōxi yabirā miyōirā ratēxūki.*
4906. \* *kanarā ka-na mawa xanē ibōrā.*  
 4907. *mawa kōyatapa, huni xuarawē xanē iburā.*  
 4908. *mawa ratō nai mōrānā ratō hiwōkinarā.*  
 4909. *mawa xanē ibō cinatapa, ra ki datōaiburā.*  
 4910. *nai mōrā hiwōakiaki.*  
 4911. \* *ka-na nawa xanē iburā ratō ratō ionuairā.*  
 4912. \* *kā-na nawa hiwōarā mawa nima, mawa txakama, mawa xōpō.*  
 4913. *maō pōpa wē hiwōakiaki kanarā.*  
 4914. *kana nawa hiwōarā, mawa cinatapakiaki, nai mōrā hiwōarā.*  
 4915. *iuzinā ra bō hiwōaburā, ra ki baiç'bumakiaki.*  
 4916. \* *ka-na kirā baiç'bōmakiaki, kanapā ratō dōtōtixināinā.*  
 4917. \* *ka-na nawarā xanē iburā mawa bōmakiaki.*  
 4918. \* *ka-na nawa xanē iburā rawē bur'karā mawa mākó, taxi-kiaki rawē bur'karā.*
4904. ella mesmo está em pé, está vendo, nós vemos não do corpo a sombra (de noite).  
 4905. a alma assim faz: do ceu as das gentes, daquelles que o ceu cortam a machado, das almas tambem a historia sua até aqui.
4906. o relampago gentes tuxáua é.  
 4907. muito alto muito, varão gordo muito o tuxáua é.  
 4908. muito aquelle o ceu dentro aquellas morar faz *comsigo*.  
 4909. muito o tuxáua zangado é, elle com se amedrontam.  
 4910. ceu dentro mora.  
 4911. das de relampago gentes o tuxáua aquelle aquelles manda.  
 4912. dōs de relampago gentes *aonde* moram, muito matas sem é, muito cisco sem é, muito limpo é.  
 4913. aldeia bonita muito com mora o relampago.  
 4914. de relampago as gentes moram, muito zangadas são, ceu dentro moram.  
 4915. as almas ellas com moram, ellas com passeam-não.  
 4916. relampago com passeam-não, o relampago aquellas matar podem pensam.  
 4917. das de relampago gentes o tuxáua muito cabello sem é.  
 4918. das de relampago gentes do tuxáua sua cabeça muito calva, encarnada é sua cabeça.

4919. *rakia rawē bakōbōrā, rawē naburā ratō bōrā tarikiaki ratō bōrā.*
4920. *nai mōrā hiwōa.*
4921. \* *na ka-na tōkōirā, xanē ibō cinaki, rawē nabō kuzaimiç'kiaki, na ka-na tōkōirā.*
4922. \* *rakia na ka-na bōribōrikirā, xanē ibō uxa, bōç'tāā imiç'kiaki, na ka-na bōribōrikirā.*
4923. *kanarā nai mōrā hiwōarā, raç'kamiç'bōkiaki kananawarā.*
4924. *iōxininā ūibōmakiaki, kanarā ratō dōtōtixinā.*
4925. \* *rakia ka-na ūiabōrā, ratō dōtōkōnikiaki.*
4926. *rakia ūiç'bōmaki kanarā.*
4927. *kanarā nai mōrā hiwōarā raç'kamiç'kiaki: kanarā ratēxō ā xināi.*

4919. *porem de seus filhos, de suas gentes seu cabellos encarnados são, seus cabellos.*
4920. *ceu dentro moram.*
4921. *este relampago quando se quebra, o tuxáua zanga-se, suas gentes espanca, este relampago quando se quebra.*
4922. *porem este relampago quando pestaneja, pestaneja (relampago sem tropejar) o tuxáua dormiu, acordou, faz, este relampago quando pestaneja, pestaneja.*
4923. *o relampago ceu dentro mora, assim fazem do relampago as gentes.*
4924. *as almas vêm-não ao relampago, o relampago aquellas matar pode, pensam.*
4925. *si o relampago viram, aquellas mataria.*
4926. *porem vêm não o relampago.*
4927. *o relampago ceu dentro mora, assim faz: do relampago até aqui me lembro.*

XV

ASTRONOMICA: — T: 4928/4995, a primeira noite; B: 4996/5043, o íca;  
 B: 5044/5060, a aranha; B: 5061/5142, o roubo do sol; B: 5143/5181,  
 a lua; T: 5182/5349, a lua; B: 5350/5403, a lua.

4928. *ẽ mia miyóiai ẽ rãtxarã.*  
 4929. *ẽ nabôrã õç'kanikiaki, mawa hiwõ daci hiwõabô, õç'kani  
 kiaki.*  
 4930. *mia iuinũ, kõnõwõ.*  
 4931. *ẽ nabô mawa itxapabô hiwõabô.*  
 4932. *rarirã mõxõiç'marã.*  
 4933. *ẽ nabô mõxô dapi hiwõabô, mõxõiç'ma, matciç'ma, ba-  
 rüç'ma.*  
 4934. *ẽ nabôrã mawa põiabô, mawa hiwõraci hiwõabô.*  
 4935. *ẽ nabôrã hiwõ bõtçã põna kinirapi hiwõa, bõtçã mõxô kini  
 dapi hiwõa, bõtçã bari kini dapi hiwõa, bõtçã matci  
 kinirapi hiwõa.*
4928. eu te conto uma historia de minha lingua.  
 4929. minhas gentes assim fizeram, muito casas muitas moram,  
 assim fizeram.  
 4930. te digo, escreve !  
 4931. minhas gentes muito muitas moram.  
 4932. ali escuro não.  
 4933. minhas gentes do escuro perto moram, *la* escurece não,  
 esfria não, sol ha não.  
 4934. minhas gentes, muito bem estavam, muito casas muitas  
 moram.  
 4935. de minhas gentes casa outra da manhã do buraco perto  
 mora, outra do escuro do buraco perto mora, outra do  
 sol do buraco perto mora, outra do frio do buraco perto  
 mora.

4936. *rakia rarirā rató bō cinakinā, bōtçā matei kini bōpānū, botçā bari kini bōpānū, bōtçā iómō kini bōpānū, bōtçā pōna kini bōpāmic'kiaki.*
4937. *raç'kamic'kiaki, iamō birā ā nabōrā õç'kanikiaki.*
4938. *bōtça piayai kanū, bōtça bai wai kanū, bōtçā atça tau-ruí kanū.*
4939. *ēbēbō inū bōtçā ūpar bi kanū, bōtça nazi kanū, bōtça bai kanū, bōtça pōi kanū, bōtça içūi, nikā, ratiri inū bōaibō.*
4940. *mōxó vókatcirā õç'kanikiaki:*
4941. *mukayatō iamō kini bōtizū, ióinikiaki: iamō kini ā bōtiaki, iamō kini bōpēpa ? ā nabō piayai ka, raribi mōxónū-būnā ?*
4942. *raç'ka waxō, bōpā, rabia dukū tēiika, dakanikiaki, biç'iki, dakanikiaki.*
4943. *ā nabōrā bōtçā piayai ka, raribi mōxónū; bōtçā bakawai ka, rari hōnō mōrā mōxua, huni hōnā nunua, dakakē; bōtça ni mōrā ra ki mōxoa, raç'ka hiwō tā vótima, rari tēiika, dakakē.*
4936. *porem la aquelles com quando se zangam, outra do frio o buraco abre, outra do sol o buraco abre, outra da noite o buraco abre, outra da manhã o buraco abre.*
4937. *assim fazem, escuro quando tiraram, minhas gentes assim fizeram.*
4938. *outro caçar vai, outro roçado fazer vai, outro de macaxeira os pés alimpar vai.*
4939. *das mulheres tambem outra agua tirar vai, outra banhar-se vai, outra passear vai, outra cagar vai, outra mija está em pé, umas embora vêm (para casa).*
4940. *o escuro vir para assim fizeram.*
4941. *o feiticeiro da noite o buraco avistou, disse; da noite o buraco eu avistei, da noite o buraco abro por ventura ? minhas gentes caçar foram, abro o buraco, ali mesmo escurecerem para ?*
4942. *assim fez, abriu, elle mesmo primeiro cahiu, deitou-se,*
4943. *de minhas gentes outro caçar foi, ali mesmo escurece; outro pescar foi, ali rio dentro escureceu, o varão rio com boiou, deitou-se; outro mata dentro elle com escureceu, assim casa em vir poude não, ali cahiu, deitou-se.*

4944. *ēbēbō bōtçā ūpax bi ka, rawā bai dabanē hi ki bōx'pia, biç'icuanā, rawā xumō hi ki puça, raç'ka vōtima, raribi hi ikua, kazaxini; bōtça pōi ka, raribi pōi mamaki tēiuka, dakakā; bōtça içōi ka, raribi nixi.*
4945. *ē nabō bōtça, pōna kini dapi hiwōxō, mawa mōxō kuikā, mōxō kini ana bōpōnikiaki.*
4946. *bōpua, ana mōxōamainikiaki.*
4947. *ē naborā oç'kanikiaki.*
4948. *pōnaya, ratēri piyai kazīā, bōaiibō.*
4949. *pōnaya, āibaibō bōtça hiwō tā rikixū, iōinikiaki: oarā ē pōi ka, raribi pōi mamaki ē tēiuka, raribi dakaxini, ē vuaki.*
4950. *bōtçā iōiki: oarā, ē içōi ka, raribi nixi, ē vuaki.*
4951. *raç'kanibōkiaki, mōxō birā.*
4952. *rabi ē nabō mōxō biamainirā nū bari kōya uzakōanikiaki.*
4953. *mōxō binibō, mōxōaya, nū uzamiç'kiaki nukurā.*
4954. *rakia ē naburā bari kōya piti bawaxō, pikī, kōyōtā, uzakāi-kāinibōkiaki.*
- 
4944. das mulheres outra agua tirar foi, seu caminho pensando ser, pau com deu testada, gritou grande, seu pote pau com quebrou, assim vir poude não, ali mesmo o pau abraçou, chorou a noite inteira; outra cagar foi, ali mesmo bosta sobre cahiu, deitou-se; outra mijar foi, ali mesmo ficou de pé a noite inteira.
4945. de minhas gentes outro, da manhã do buraco perto morador, muito escuro muitissimo estava, do escuro o buraco outra vez fechou.
4946. fechou, outra vez escureceu-não.
4947. minhas gentes assim fizeram.
4948. amanhecendo está, uns que caçar foram hontem vieram.
4949. amanhecendo está, das mulheres outra casa em entrou, disse: eu, eu cagar fui, ali mesmo bosta sobre eu cahiu, ali mesmo fiquei deitada a noite inteira, eu vim.
4950. outra disse: eu, eu mijar fui, ali mesmo passei em pé a noite inteira, eu vim.
4951. assim fizeram, escuro quando tiraram.
4952. si minhas gentes o escuro tiraram-não, nós ao sol alto dormiriamos.
4953. o escuro tiraram, escurecendo está, nós dormimos nós.
4954. porem minhas gentes ao sol alto as comidas cosinhavam, comiam, acabavam, dormiam todos os dias.



4955. *rabī mōxō binixō, bari kōya dayai, piti bi, bái wái, ratō iunu banái, ratō ai dayaxūmiç'bókiaki.*
4956. *rakia mōxō binixō, bari kōya dayabái, mōxóaya nū uxamiç'kiaki, vūidukūinā.*
4957. *rakia nū mōxō biamarā, bari kōya piti piki, kōyótā, ratēri uzanū, ratēri dayakōanibókiaki.*
4958. *rabī nū ana raç'kaic'maki, nū mōxō binixō, nū bari kōya dayabái, nū, mōxóaya, uxamiç'kiaki nukurā.*
4959. *ranūkāi na huni pōna kinirapi hiwōa mōxō bōpóbāini, na huni bōtça mōxō kini dapi hiwōa iōci kanikiaki.*
4960. *rawē hiwō tā rikia, huni iuinikiaki: huni bōtçā, ā mi hiwō ki ē baiōxuki nū rātxanūnā, aka.*
4961. *vuni iukaki: mi rawa ōa rātxawa páiikai ? aka.*
4962. —*rabia nū rātxanū na bari kini dapi hiwōa tzanimawō, na huni matci kini dapi hiwōa dikabi tzanimawō, nū nōnua itza nū iubanōnā, aka.*
4963. *runi rē iwanā, runi bōtça kōnaxō, ióinikiaki:*
- 
4955. podem o escuro tiraram, ao sol alto trabalham, comidas tiram, roçados fazem, seus legumes plantam, suas mulheres trabalham para.
4956. podem o escuro tiraram, ao sol alto trabalhamos o rio inteiro, escurecendo está. nos dormimos-para (?). descansamos.
4957. si nós o escuro tiramos não, ao sol alto comida comeríamos, acabavamos, uns dormiriam, outros trabalhariam.
4958. podem nós outra vez assim fazemos, nós o escuro tiramos, nós ao sol alto trabalhamos o dia inteiro, nós, escurecendo está, dormimos nós.
4959. agora este varão da manhã do buraco perto morador o escuro fechou, sahiu, a este varão outro do escuro do buraco perto morador ensinar foi.
4960. sua casa em entrou, ao varão disse: varão outro, eu tua casa com eu passear vim, nós conversamos para, fez.
4961. o varão perguntou: tu que cousa me falar fazer queres? fez.
4962. —mesmo nós conversamos para este varão do sol do buraco perto morador convidar faze! este varão do frio do buraco perto morador também convidar faze! nós daqui nos ajuntamos, nós combinarmos para, fez.
4963. o varão: sim! fez, a varão outro chamou, disse:

4964. *vuni bari dapi hiwōa iui tawē, na huni matcirapi hiwōa iuiria tāwē, ē ratō txanimairā, aka.*
4965. *huni hē ikaini, kanikiaki.*
4966. *huni bari kini dapi hiwōa ki rikizū, iunikiaki: ōa vuni pōna kini dapi hiwōatūnā mia txanimaki, anikiaki.*
4967. *raç'ka wabāini, huni bōtça matci kini dapi hiwōa raç'kari wabirani.*
4968. *ranūkāi ra bō vui, huni bari kini dapi hiwōa ra ki nukukirani.*
4969. *vui, huni iamō kini dapi hiwōa hiwōa nō hikinibōkiaki.*
4970. *hikia, ranūkāi itxa, rātxanibōkiaki.*
4971. *huni mōxō kini dapi hiwōatō ratō iōcinikiaki: ā nabō, ē matō ki iubanū, aka.*
4972. *hē ika, nikanibōkiaki.*
4973. *vuni mōxō kini dapi hiwōatū iuinikiaki: hunibō, ē mōxō kini bōpēa, uzaxini, uxa, daka, bōç'tāā, mī pōna kini bōpēbāibāiwē.*
4974. *mī pōna kini bōpēkē, ē mōxō kini bōpubāibāinai, anikiaki.*

4964. ao varão do sol perto morador dizer vai ! este varão do frio perto morador dizer tambem vai ! eu aquelles convidar faço, fez.
4965. o varão sim ! fez, foi.
4966. o varão do sol do buraco perto morador com (em casa) entrou, disse: aquelle varão da manhã do buraco perto morador te convidar faz, fez.
4967. assim fez, sahiu, ao varão outro do frio do buraco perto morador assim tambem fez, sahiu.
4968. agora aquelle com veio, o varão do sol do buraco perto morador elles com encontrou-se, veio.
4969. vieram, do varão do escuro do buraco perto morador casa em entraram.
4970. entraram, agora ajuntaram-se, conversaram.
4971. o varão do escuro do buraco perto morador, aquelles ensinou: minhas gentes, eu vós com combinar vou, fez.
4972. sim ! fizeram, ouviram.
4973. o varão do escuro do buraco perto morador disse: varões, eu do escuro o buraco abri, dormimos a noite inteira, dormimos, deitamo-nos, acordamos, tu da manhã o buraco todos os dias abre !
4974. tu da manhã o buraco abriste, eu do escuro o buraco fecho todos os dias, fez.

4975. *ranūkāi na huni bari kini dapi hiwōa iuinikiaki: vuni, na huni pōna kini bōpākōnā, mī bari kini bōpābāibāiwā, anikiaki.*
4976. *huni, raç'ka wa: hā, inikiaki.*
4977. *ranūkāi huni matei kini dapi hiwōa hari iucinikiaki: huni, na ā mōxō kini bōpāā, uxaxīni, na huni rawā pōna kini bōpākā, na huni bōtça rawā bari kini bōpākā, mī matei kini bōpābāibāiwā, anikiaki.*
4978. *raç'ka wa, hunirā: rā inikiaki.*
4979. *ranūkāi ratō hiwō tā ka, vuni mōxō kini dapi hiwōātō rawā mōxō bōpāā, uxaxīni, bōç'tāxō, huni bōtça rawā pōna kini bōpānikiaki.*
4980. *bōpākā, huni bōtçā rawā bari kini bōpārianikiaki.*
4981. *bari kini bōpākā, huni bōtça rawā matei kini bōpārianiaki.*
4982. *ā nabō raç'kanibō, mōxōaya, uxaxīni, pōnaya, nū bōç'tēmiç'kiaki.*
4983. *rabi haç'ka wamarā nū bari kōya urakōanikiaki.*
- 
4975. agora a este varão do sol do buraco perto morador disse: varão, este varão da manhã o buraco quando abre, tu do sol o buraco abre todos os dias ! fez.
4976. o varão, assim fez, sim ! fez.
4977. agora ao varão do frio do buraco perto morador a elle tambem ensinou: varão, este eu do escuro o buraco abri, dormimos a noite inteira, este varão seu da manhã buraco abriu, este varão outro seu do sol buraco abriu, tu do frio o buraco todos os dias abre ! fez.
4978. assim fez, os varões sim ! fizeram.
4979. agora suas casas em foram, o varão do escuro do buraco perto morador seu escuro abriu, dormiram a noite inteira, acordaram, varão outro seu da manhã o buraco abriu.
4980. abriu, varão outro seu do sol o buraco abriu tambem.
4981. do sol o buraco abriu, varão outro seu do frio o buraco abriu tambem.
4982. minhas gentes assim fizeram, escurecendo está, dormiram a noite inteira, amanhecendo está, nos acordamos.
4983. si assim fizeram não, nós ao sol alto dormiriamos.

4984. *na möxó kini inū, na pōna kini inū, na bari kini inū, na matci kinirā rabia nai tatza nōkiaki.*
4985. *ẽ naburā raç'kanikiaki möxó birā.*
4986. *na möxó bikī, na pōna bikī, na bari bikī, na matci kini biniburā.*
4987. *rakia möxó biadumarā nū bari kōya uzakōanikiaki.*
4988. *rarirā möxōrā mawa mözōkiaki.*
4989. *rabi rarirā pōnarā mawa xabakiaki.*
4990. *rarirā barirā mawa kōkiaki, mawa ti kōç'kakiaki.*
4991. *rarirā matcirā mawa matcikiaki.*
4992. *ẽ nabō möxó birā raç'kanibōkiaki ẽ naburā.*
4993. *mōxó binibō, nū, möxōaya, uzamiç'kiaki.*
4994. *ẽ nabō möxó bini, pōna bini, bari bini, matci bini.*
4995. *ẽ miyōirā rabia ẽ nabō iuiái, ẽ nīkāniki na miyōirā, na ẽ miyōirā ratēxū ẽ xināi.*
4996. *īkarā mawa iuxibōkiaki.*
4997. *īkarā, huni kuībō tzaima hiwōkīnā, īkarā huni kuībō hiwō tā rōxō, ratō parāxō.*
4984. este do escuro buraco tambem, este da manhã buraco tambem, este do sol buraco tambem, este do frio buraco mesmos do ceu raiz em estão.
4985. minhas gentes assim fizeram, escuro quando tiraram.
4986. este escuro tiraram, esta manhã tiraram, este sol tiraram, este frio do buraco tiraram.
4987. si o escuro tiraram não, nos ao sol alto dormiríamos.
4988. la (na raiz do ceu) o escuro muito escuro é.
4989. \* porem ali a manhã muito clara é.
4990. ali o sol muito quente é, muito o fogo iguala.
4991. ali o frio muito frio é.
4992. minhas gentes o escuro tiraram, assim fizeram minhas gentes.
4993. o escuro tiraram, nós, escurecendo está, dormimos.
4994. minhas gentes o escuro tiraram, a manhã tiraram, o sol tiraram, o frio tiraram.
4995. esta minha historia mesmo minhas gentes disseram, eu ouvi esta historia: desta minha historia até aqui eu me lembro.
4996. ícá grande diabo é.
4997. ícá, os caxinauás longe-não quando moravam, ícá dos caxinauás casa em chegou, áquelles enganou.



4998. *bôx'kôrôtéinôwô, iwanā.*  
 4999. *ratô iôxū, ratô bô bôyôç'i, bôx'kôrôtéiki.*  
 5000. *rawē nawarā: ika, ika, bôa.*  
 5001. *raç'katā, ratô bô bôyôç'i, bôx'kôrôtéiki, kôyôtā.*  
 5002. *bôx'kôrôtéinikarā dôtôxô, piainikiaki,*  
 5003. *rakia bôx'kôrôtéiç'marā dôtôxô, pirakanikiaki ikara.*  
 5004. *īkarā bôx'kôrôtéiç'ma dôtôxô, pimiç'ki.*  
 5005. *hunikuibôrā ika ki datôbāini, hunikuibôrā tçai kuī hiwōni-  
 bôkiaki hunikuibôrā.*  
 5006. *hunikuibô ika ki datôbāini, nāta hiwōabô.*  
 5007. *hunikuibô ranūkai rawa xinama, rawa nikama, rawa ūiyama,  
 mawa pōi hiwōabô.*  
 5008. *hunikuibô bai wa, bai tçai waxô, ratô iônô bana, hiwōabô.*  
 5009. *ratô iônô kaniaya, pi, hiwōabô, mawa pōi hiwōabô.*  
 5010. *īkarā ranūkai hamôç'ti hiwōa, matci bix'tô arua, iamô bix'tô  
 arua, ramôç'ti hiwōki.*  
 5011. *iôtā ra ki nukua: iôtānā, mī ô bô hiwō kateikiai ? aka.*  
 5012. —*mī hiwōrā mawa pômā ? aka.*

4998. *balançar-nos vamos ! fez.*  
 4999. *aquelles levou, aquelles com brinca, balança-se.*  
 5000. \* *sua cantiga "íca, íca, bôa" é.*  
 5001. *assim fez, aquelles com brinca, balançou-se, acabou.*  
 5002. *aos balançadores, não matou, comeu-não,*  
 5003. \* *porem os balançadores-não matou, comeu bem íca.*  
 5004. \* *íca os balançadores-não matava, come.*  
 5005. \* *os caxinauás íca com amedrontaram-se. sahiram. os caxi-  
 nauás longe muitissimo moraram. os caxinauás.*  
 5006. \* *os caxinauás íca com amedrontaram-se. sahiram. longe  
 moram.*  
 5007. *os caxinauás agora em cousa alguma pensavam não (viviam  
 desassombrados) cousa alguma ouviam não, cousa  
 alguma viam não, muito felizes são, moram.*  
 5008. *os caxinauás roçados fizeram, roçados compridos fizeram,  
 seus legumes plantaram, moram.*  
 5009. *seus legumes amadurecendo estão, comem. moram, muito  
 felizes são, moram.*  
 5010. \* *íca agora elle sósinho mora. de frio o frasco guarda. de  
 noite o frasco guarda, elle sósinho mora.*  
 5011. *a aranha elle com encontrou-se: aranha, tu eu com morar  
 queres ? fez.*  
 5012. —*tua casa muito bonita é por ventura ? fez.*



5013. —*ē hiwōrā mawa pōki, ē mōç'tē ē ai bō hiwōa, tçō bō hiwōtima.*
5014. *ē mōç'tē hiwōxō, ē mia bōtimaki, aka, ē mi bō hiwō katcūkai, aka.*
5015. *iutānā: mī hiwō ē ūiōi kai, mī hiwō pōkē, mi bō hiwō-katcirā.*
5016. *raç'ka wa, ikā: ē hiwō ōiōwō, iwanā.*
5017. *iōtā iōa, ranūkāi iōtānā ika hiwō tā rikia, mawa hiwō pōkē, rikixō, ūibōbōaya.*
5018. *īkarā rawē āinē iuka: mī tçōa iwōai? aka.*
5019. *iōtā ē iwōai nuku bō hiwōnōnā, aka.*
5020. *raç'ka waxō, ranūkāi piti bawaxūnikiaki iōtā pinōnā.*
5021. \* *na atça vuaxōki, na xōki pati vuaxōkī, xōki pati mici waxōkī, na kari vuaxōki, na tama tçōixōki, na mani rôxi mutça-xōki, na mabōx'waxōkī.*
5022. *raç'ka waxōtā, iutānā pia, pikī, ianiwatā, raç'ka wa, pikī dōbōkuīwatā, hūidukūtā.*
5023. *ranūkāi ika bō bai.*
- 
5013. \* —minha casa muito bonita é, eu só minha mulher com moro, alguém com morar posso não.
5014. eu só morava, eu te avistei, fez, eu tu com morar quero, fez.
5015. a aranha: tua casa eu ver primeiro vou, tua casa bonita foi, tu com morar para.
5016. \* assim fez, ícá: minha casa ver vem! fez.
5017. \* a aranha levou, agora a aranha de ícá casa em entrou, muito a casa bonita é, entrou, vendo de um para outro lado está.
5018. \* de ícá sua mulher perguntou: tu quem trouxeste? fez.
5019. —aranha eu trouxe, nós com morar para, fez.
5020. assim fez, agora comida cozinhou para a *aranha*, aranha comer para.
5021. esta macaxeira cozinhou para *ella*, este milho verde cozinhou para *ella*, de milho verde pamonha fez para *ella*, esta batata cozinhou para *ella*, este mudubim torrou para *ella*, esta banana madura diluiu para *ella*, este mingau fez para *ella*.
5022. assim fez para *ella*, a aranha come, comeu, encheu a barriga, assim fez, a comida acabou bem, descançou.
5023. \* agora ícá com passeia.

5024. *ika bai namaki ikā bai ūibóbókī, kōyótā.*  
 5025. *ika iónó mawa tzakaya.*  
 5026. *ika ūimākī, kōyótā, ranūkāi rawē matei bix'tó, rawē iamō bix'tó ūimanikiaki.*  
 5027. *rawē iamō bix'tó ūima, rawē matei bix'tó ūima, iutānā mawa bōnimanikiaki, ika bō hiwōkatcirā.*  
 5028. *ranūkāi ikarā iamō bix'tó ināxō, matei bix'tó ināxō.*  
 5029. *raç'ka wa, ranūkāi iótānā ika bō hiwōnikiaki iótānā.*  
 5030. *raç'ka wa ra bōç' hiwōxō.*  
 5031. *iótānā matei bix'tó bōpāa, imiç'kiaki, na matcirā na mawa matei nū tōnōmiç'dā.*  
 5032. *iamō bix'tó yabi bōpāa, na nū mōxō mōrā ūimiç'dā.*  
 5033. *iutānā raç'kamiç'kiaki, ika bō hiwōarā.*  
 5034. *ē naburā babōnaitayarā ika bō hiwōnibókikiaki.*  
 5035. *rakia ika, bōx'kōrōtēikébókikiaki, ika ratō bōx'tōxō, pia, cina-bāini, tzaikuī hiwōnibókikiaki, ika ana ratō bō hiwōamai-nunā.*  
 5036. *ē naburā ranūkāi ratō mōç'tē hiwōa.*  
 5037. *mawa pōi, hiwōnibókikiaki ē naburā.*

5024. \* de ícá roçado no meio, de ícá o roçado viu de um para outro lado, acabou.  
 5025. \* de ícá os legumes muito abundando estão.  
 5026. \* ícá mostra, acabou agora seu de frio frasco, seu de noite frasco mostrou.  
 5027. \* seu de noite frasco mostrou, seu de frio frasco mostrou, a aranha muito alegrou-se, ícá com morar para.  
 5028. \* agora ícá de noite o frasco deu, de frio o frasco deu.  
 5029. \* assim fez, agora a aranha ícá com morou, a aranha.  
 5030. assim fez, aquelle com só morou.  
 5031. a aranha de frio frasco abriu, faz, (esfria), este frio, este muito frio nós aguentamos.  
 5032. de noite o frasco também abriu, estes nós escuro dentro vemos.  
 5033. \* a aranha assim faz, ícá com mora.  
 5034. \* minhas gentes que se geraram primeiros ícá com moraram.  
 5035. \* porem ícá, balançando-se estão, ícá aquelles decapitou, comeu, zangaram-se, sahiram, longe muitissimo moraram, ícá outra vez aquelle com morarem não para.  
 5036. minhas gentes agora aquellas sós moram.  
 5037. muito felizes eram, moraram minhas gentes.

5038. *rakia ikarā nātakuī hiwōa, ana ūiç'bômakiaki, ikarā ratō pitixināinā.*
5039. *rakia ikā ūiyabōrā, ratō bōx'tōxō, pikani ikarā.*
5040. *rakia ra ki datōi, ana ūibômaki ō naburā.*
5041. *ē xōnipabō raç'kanibōkiaki, ika bō hiwōarā.*
5042. *rakia ranūkai ratō mōç'ti hiwōa, ranūkai pōi, hiwōnibōkiaki ē nabōrā.*
5043. *ratēxū ē ōpā ōa iōia, ē nikani: ikā ratexūki miyōirā.*
5044. *iōtā nai tatxa mōrā hiwōa, kini ōwapa wē hiwōa, matci arua, bari yabi arua.*
5045. *bari kini txaima bōpua, barima, matci bix'tō bōpāā, matci-miç'kiaki.*
5046. *ika bō hiwōa, bix'tō mōrā iamō arua.*
5047. *bari kini yōri panamiç'kiaki, ūi buabō ratō ki iamōmiç'ki.*
5048. *bix'tō bōpāā, mōxōmiç'kiaki, raç'ka bōtēbōmainōbōnā.*
5049. *iamō bix'tō bōtça bōpā katciikamarā, bari kini yōri ratō niñimiç'kiaki mōnōnōbōnā.*
5050. *bari yōri nitī katciyamakinā, matci yōri ratō nitīā, hatō matci tōnāmiç'kiaki.*
5038. \*porem icá longe muitissimo mora, outra vez vêm não, icá aquelles comer pode, pensaram.
5039. \*si icá vendo estiveram, aquelles decapitara, comeria icá.
5040. \*porem elle com amedrontaram-se, outra vez o veem-não minhas gentes.
5041. \*meus velhos assim fizeram, icá com os que moraram.
5042. porem agora aquelles sós moram, agora felizes são, moraram minhas gentes.
5043. \*até aqui meu pai me disse, eu ouvi: de icá até aqui a historia.
5044. a aranha do ceu raiz dentro mora, buraco grande com mora, frio guarda, sol tambem guarda.
5045. de sol buraco longe-não cobriu, sol ha não, de frio o frasco abriu, esfria.
5046. icá com mora, frasco dentro a noite guarda.
5047. do sol do buraco para o lado cerca com palhas, ver foram, aquelles com anoitece.
5048. o frasco abriu, escurece, assim vir poderem não para.
5049. de noite frasco outro abrir quiz não, do sol do buraco para o lado aquelles envia queimarem-se para.
5050. do sol para o lado enviar quando quer não, do frio para o lado aquelles enviou, aquelles mata o frio.

5051. *ika hiwō tā bōabōrā, ratō bōx'kōrōtē wē bōyōç'iaibō, ratō bō bōyōç'i, kōyōtā, ika ratō bōx'tōxō, pimiç'kiaki.*
5052. *ika inairā nawamiç'kiaki.*
5053. *iōtā bō hiwōa, ika ināmiç'kiaki matcirā, iamō yabirā.*
5054. *rakia iamō biabumainirā, nō bari kōya uzakanikiaki.*
5055. *rakia iamō binixō, mōxōaya, nō uzamiç'kiaki.*
5056. *ikarā inanikiaki, nai mōrānā ra nō ika hiwōa, ratō pimiç'kiaki.*
5057. *rakia iōtā bōç'tē nai latxa mōrā hiwōa, matci bōpāma, atimamiç'ki.*
5058. *iōtā txai kainā, hāwi nabō ki ba tāni, nukua, imiç'kiaki.*
5059. *iōtā nukōirā mawa matcikiaki, hāwi hiwō tanā mawa matcikiaki.*
5060. *iōtā owaparā, mawa muxakiaki.*
5061. *ã miyōirā xōtã bari binirā mia iōinū, nīkawō.*
5062. *xōtã bari bikinā ikanā binikiaki, xōtã bari bikinā.*
5063. *barirā ikanakiaki barirā.*
5064. *xōtã bari bikinā õç'ka wanikiaki.*
- 
5051. \* de icá casa em foram, seu balanço com brincando estão, aquelle com brincam, acabaram, icá aquelles decapitou, come.
5052. \* icá quando sobe (para o ceu), canta.
5053. \* aranha com mora, icá deu-lhe, o frio, a noite tambem.
5054. si a noite tiramos-não, nós ao sol alto dormiremos.
5055. porem a noite tiramos, escurecendo está, nós dormimos.
5056. \* icá subiu, ceu dentro elle em icá mora, aquelles come.
5057. porem a aranha só do ceu raiz dentro mora, o frio abriu-não, cobre.
5058. a aranha longe foi, suas gentes com passear foi, chegou, faz frio.
5059. a aranha quando chega muito frio é, sua casa em muito frio é.
5060. a aranha grande muito, muito espinhenta é.
5061. minha historia do urubú que furtou o sol te digo, escuta.
5062. \* urubú sol quando tirou de icá tirou, o urubú o sol quando tirou.
5063. \* o sol de icá é o sol.
5064. o urubú o sol quando tirou assim fez.

5065. *barirā bix'tókiaki, bix'tó köyatapa böpónikiaki ikarā, bix'tó köyatapa ika arukā.*
5066. *xötö ra ki bai kazō.*
5067. *xötö ika hiwō tā hikia, ikarā xötö mawa matci, mawa mākō matcipōkuī ika hiwō tā hikia.*
5068. *ikā iukanikiaki xötörā, ikā iukaki: xötā, mī raç'ka mawa iura matcipō, mawa mākō matci ruai? anikiaki.*
5069. *ikā iukakinā, raç'ka wa, xötā iōiki: ikā, öarā ā iura matci, i mākō matci, ā mi ki baiōarā.*
5070. *ā hiwō tanā barimaki, mawa matci böç'tiki ā hiwō tanā.*
5071. *ikā, mī bariyamā? mī bari dabókū ia ināwā, ikā, anikiaki.*
5072. *xötā öakinā raç'ka wa, ikarā xötö ki iauxi, xötö bari dabókū inā katciyamái, xötö ki iuzi ikarā:*
5073. *xötā, ā barirā bix'tó köyatapa böç'ti, ā raç'kazō mia dabókū inātimaki, ā mi ki iauxiai.*
5074. *ā mia dabókū inaki, ā bix'tó ā böpāanā. ā bari bix'törā ā böpāā, dacibi ā bari obicitativóki ā barirā.*
5075. *raç'ka ā mia dabókū inātimaki, anikiaki.*
- 
5065. o sol um frasco é, o frasco alto muito fechava ícá, o frasco alto muito ícá guardava.
5066. o urubú elle com passear foi.
5067. \* o urubú de ícá casa em entrou, de ícá o urubú muito frio, com muito a calva frigidissima de ícá casa em entrou.
5068. \* ícá perguntou ao urubú, ícá perguntou: urubú, tu porque com o corpo muito frio, com muito calva fria vieste? fez.
5069. \* ícá quando perguntou, assim fez, o urubú disse: ícá, eu meu corpo frio é, minha calva é fria, eu tu com passear vim.
5070. minha casa em sol ha não, muito frio só ha minha casa em.
5071. \* ícá tu sol tehs por ventura? de teu sol um bocado me dá, ícá! fez.
5072. \* o urubú quando pediu, assim fez, ícá urubú com negou-o, ao urubú do sol um bocado dar quiz não, urubú com negou ícá:
5073. urubú, de meu sol o frasco alto só é, eu assim te um bocado dar posso não, eu tu com negando estou.
5074. eu te um bocado te dei, meu frasco eu abri, meu do sol frasco eu abri, todo o meu sol se espalhará, meu sol.
5075. assim eu te um bocado dar posso não, fez.



5076. *ikā xōtō iōiki, ika raç'ka wa, xōtōrā ika ki cinái.*  
 5077. —*ikā, ā mi ki baióa, mī ā matci danāyā, ā mia bari da-  
bókū oaaka, mī bari mī ō ki iaurié, ā inū kai.*  
 5078. *xōtā raç'ka wa: kawō ! anikiaki ikānā, raç'ka wa xōtō  
kakā.*  
 5079. *ikānā rawā bari bix'tó, bix'tó bōtça ki dabókū maōwani-  
kiaki, bix'tó bōtça kirā.*  
 5080. *bix'tó bōtça ki dabókū maōwa, dabókū maōwaxū arunikiaki.*  
 5081. *xōtā hōnōxō, uinō.*  
 5082. *bari bix'tó bōtça rawā bōnāti ki arunikiaki ikānā.*  
 5083. *xōtā hōnōxō, uinōnā.*  
 5084. *ika rawā bari bix'tó bōtça bōnāti ki arua, bix'tó bōtça ya  
rawā nabō ki bai kanikiaki ikarā.*  
 5085. *ika ānabura nawa tōtōkiaki ika ānaburā.*  
 5086. *ikarā nawa tōtō ki bai kai, nawa tōtō hiwō tā ika hikia,  
nawa tōtā bari bix'tó bōpāxūnikiaki ikarā.*  
 5087. *nawatōtō bari yakiaki nawa tōtōrā.*  
 5088. *ikarā, nawa tōtā bari bōpāxūna, ikarā nawa bōnimani-  
kiaki nawatōtō kirā.*

5076. \* Ica ao urubú disse, Ica assim fez, o urubú Ica com zangou-se.  
 5077. \* —Ica, eu tu com passear vim, tu meu frio toleraste-nao, eu  
te do sol um bocado pedi, teu sol tu eu com negando  
estás, eu embora vou.  
 5078. \* o urubú assim fez: vai ! fez Ica, assim fez, o urubú foi.  
 5079. \* Ica de seu sol o frasco, frasco outro com um bocado mudou,  
frasco outro com.  
 5080. frasco outro com um bocado mudou, o bocado mudado  
guardou.  
 5081. o urubú escondeu-se, vê.  
 5082. \* de sol frasco outro sua caixa com guardou Ica.  
 5083. o urubú escondeu-se, vendo está.  
 5084. \* Ica seu de sol frasco outro caixa com guardou, frasco outro  
com suas gentes com passear foi Ica.  
 5085. \* Ica suas gentes (parente) gavião pega-macaco é, de Ica suas  
gente.  
 5086. \* Ica o gavião pega-macaco com passear foi, do gavião pega-  
macaco casa em Ica entrou, o gavião pega-macaco do  
sol o frasco abriu para Ica.  
 5087. o gavião pega-macaco sol tem, o gavião pega-macaco.  
 5088. \* Ica, gavião pega-macaco o sol abriu para elle, Ica muito  
alegrou-se gavião pega-macaco com.

5089. *ikā iōinikiaki nawatōtōrā: nawatōtā, xōtōrā ō ki bai ka, ā hīwō tā hikia, mawa iura matcipō, mawa mākō matci ā hīwō tā hikia, ā bari iuka.*
5090. *xōtā, mī bariyamamā? ā aka.*
5091. *ā bariyamaki, matci bōç'tiki ā hīwō tanā, ikā, mī bari dabō-kū ōa ināwā, ōa wa.*
5092. *ā ra ki iauxia, ra ki iauxixū, ā: kawō! aka, rawā hīwō tā inū kaki, anikiaki.*
5093. *nawa tōtō iōikinā, raç'ka wa ikā: xōtōrā picī bōç'ti pimīç'ki, iura piciki rawā hīwō tanā, anikiaki.*
5094. *nawa tōtōpā nīka, iōikī, raç'ka waxō: ikā, xōtōrā bari ināyā-mawō, xōtōrā iura piciki, iōinaka picī bōç'ti pimīç'ki.*
5095. *rabō xinā, iura matcipō ninō, bari ināyamawō, ika anikiaki.*
5096. *nawa tōtōpā iōikinā, nawa tōtōpā ika iōciki, raç'ka wa, i-kanā bari ināmainikiaki xōtōrā.*
5097. \* *raç'kai, kōyōa, ikarā rawā hīwō tā inō yunikiaki.*
5098. *ikā rawā hīwō tā hikia, ikā vūidukūi, dakakā.*
5099. *tranarā ika ki baiōi, vunikiaki tranarā.*
- 
5089. \* *icá disse ao gavião pega-macaco: gavião pega-macaco, urubú eu com passear foi, minha casa em entrou, com muito o corpo frio, com muito a calva fria minha casa em entrou, por meu sol perguntou.*
5090. —*urubú, sol tens não por ventura? eu fiz.*
5091. \* —*eu sol tenho-não, frio só ha minha casa em: icá, de teu sol um bocado me dá! me fez.*
5092. *eu elle com sovinei, elle com sovinei, eu: vai-te! fiz, sua casa em embora foi, fez.*
5093. \* *ao gavião pega-macaco quando disse, assim fez icá: urubú cousas fedorentas só come, os corpos fedorentos são sua casa em, fez.*
5094. \* *gavião pega-macaco ouviu, disse, assim fez: icá, ao urubú sol dá não! do urubú o corpo fedorento é, caças fedorentas só come.*
5095. \* *aquelle deixa! de corpo frio ande! sol da não! a icá fez.*
5096. \* *gavião pega-macaco quando disse, gavião pega-macaco a icá aconselhou, assim fez, icá sol deu não a urubú.*
5097. \* *assim fez, acabou, icá sua casa em embora veio.*
5098. \* *icá sua casa em entrou, icá descançou, deitou-se.*
5099. \* *xéxéu icá com passear vem, veio o xéxéu.*

5100. *txanā ika ki baiōi, vuayarā, mawa mōxōmōxōi, tēikāikāni-kiaki.*
5101. *tēikāikāini, mawa ui vōkatçiq'iki.*
5102. *mawa mōxōmōxōikaya, txanarā ikā hiwō tā hikinikiaki.*
5103. *ika hiwō tā hikia, ikā iuka: mī vuai, txanā ? aka.*
5104. *—ā mi ki baiōai, ikā, anikiaki txanānā.*
5105. *txanā raç'ka wa: vuō, txanā, inikiaki ikānā.*
5106. *raç'ka wazū: txanā, mī vuayarā mawa mōxōmōxōi, mawa tēikāikāini, ui vukatçiq'iki, na mōxōmōxōairā raç'kái-kimāekāi ? anikiaki.*
5107. *ikā txana iukakinā, ikā raç'ka wa.*
5108. *txanā iōikina, õç'ka wanikiaki: ikā, ā hiwō tanā barimaki, ā hiwō tanā, mōxō böç'tiki ā hiwō tanā, anikiaki.*
5109. \* *raç'ka watā: na ā vuaya, na mōxōmōxōi, na tēikāikāini, na ui vukatçiq'ikerā, ũiç'maraka, anikiaki.*
5110. *txanā ika iōikinā raç'ka wanikiaki.*
5111. *raç'ka wakī, kōyōa, inū kanikiaki txanarā.*

5100. \* xéxéu ícá com passear vem, vindo está, muito escurece, escurece, trovejou o dia inteiro.
5101. trovejou o dia inteiro, muito chuva vir quer.
5102. \* muito escurecendo, escurecendo está, xéxéu de ícá casa em entrou.
5103. \* de ícá em casa entrou, ícá perguntou: tu vieste, xéxéu ? fez.
5104. \* —eu tu com passear vim, ícá, fez o xéxéu.
5105. \* xéxéu assim fez: vem, xéxéu ! fez ícá.
5106. assim fez: xéxéu, tu vindo estás, muito escurece, escurece, muito troveja o dia inteiro, chuva vir quer, isto quando escurece, escurece, por que faz ? fez.
5107. \* ícá ao xéxéu quando perguntou, ícá assim fez.
5108. \* xéxéu quando disse assim fez: ícá, minha casa em sol ha-não, minha casa em, escuro só ha minha casa em, fez.
5109. assim fez: este eu vindo estou, isto escurece, escurece, isto trovejou o dia inteiro, isto chover quer, vês não, parece, fez.
5110. \* xéxéu a ícá quando disse assim fez.
5111. assim fez, acabou, embora foi o xéxéu.

5112. *raç'ka wa, tzana rawē hiwō tā inū kaya, ranūkāi ana mō-xóama, ana tēikama, ana ui vukatçiq'ikama, ranūkāi zabaḡōnikiaki.*
5113. *tzana hawē hiwō tā kayarā raç'kanikiaki.*
5114. *tzana ika hiwō tā baióarā raç'kanikiaki.*
5115. *raç'kai kōyóa, kōyótā, ikarā rawē bunāti bōḡātā, rawē bari bix'tó ūia, yama bōnanikiaki ikarā.*
5116. *xótā hunēbāinimarā.*
5117. *īkarā rawē bari bix'tó bōnanikiaki ikarā.*
5118. *īkarā rawē bix'tó bōnakacima, ikarā unānikiaki: ē bari bix'tórā xótō ōa hunēbāinimaki, ē bari bix'tórā, inikiaki ikarā.*
5119. *raç'ka ima, hiwōkē.*
5120. *tzanarā bōyóç'i, hawē hiwō tā tirī, rawē nabó itxawa, rató bō tirī, mawa itxa, boyóç'ūkaibō, xótōrā: rató ūi tānō, ika, kanikiaki.*
5121. *txanā hiwō tā boyóç'aibōnā mawa mōxómōxómiç'kiaki.*
5122. *na barima, na mōxómōxómiç'rā, txana bōyóç'aya imiç'kiaki,*
- 
5112. assim fez, xéxéu sua casa em embora indo está, agora outra vez escureceu não, outra vez trovejou não, outra vez chover quiz-não, agora clareou bonito.
5113. xéxéu sua casa em indo quando está, assim fez.
5114. \* xéxéu de Iéá casa em passear veio, assim fez.
5115. \* assim fez, acaba, acabou, Iéá sua caixa abriu, seu de sol frasco olhou, nada achou Iéá.
5116. urubú roubou, sahiu.
5117. \* Iéá seu de sol frasco procurou Iéá.
5118. \* Iéá seu frasco procurou, cançou, Iéá adivinhou: meu de sol frasco urubú me roubou, sahiu, meu de sol frasco, fez Iéá.
5119. assim fez, mora.
5120. xéxéu brinca, sua casa em tirí, suas gentes ajuntou, aquellas com tirí, muito se ajuntaram, brincando estão, urubú: aquelles ver vou, fez, foi.
5121. xéxéus casa quando brincam, muito escurece, escurece.
5122. este sol sem, isto escurece, escurece, xéxéus brincando estão, faz (escurece).

5123. *böyôç'aibô, xötô hatô üi ka, xötörâ, mawa itxabô, böyôç'aibô, xötô ratô nazuika, ratô üiyâyâ, rawê picî danâi obicitabaibô imiç'kiaki.*
5124. *na bari pöxömiç'dâ, ôbicitabâinêbô, ranükâi xabapöi, bari pöxöi imiç'kiaki.*
5125. *xötê txana böyôç'ai üi kakônâ raç'kamiç'kiaki.*
5126. *na möxômöxötâ, na bari pöxömiç'râ raç'ka imiç'kiaki.*
5127. *txana böyôç'ayarâ raç'kamiç'kiaki.*
5128. *txanâ böyôç'aya, xötê üi karâ, raç'kamiç'kiaki txanarâ.*
5129. *barirâ ikana binikiaki zatörâ, îka bari inâmakê, xötânâ hunênikiaki.*
5130. *rakia matcirâ xötênikiaki.*
5131. *rakia möxôçâ txanânikiaki, möxôrâ, ui yabirâ.*
5132. *rakia bari inü, pönarâ ikana inü, nawa tötônikiaki.*
5133. *bari inü, pönarâ raç'kanikiaki.*
5134. *xötê bari hunêkinâ ikâna anikiaki, xötê bari hunêkinâ raç'ka wanikiaki.*
5135. *xötê ikâ bari vunêxunê rawê hiwö mörâ arunikiaki.*
- 
5123. brincando estão, urubú aquelas ver foi, urubú, muitos se ajuntaram, brincando estão, urubú daquelles no meio foi, aquelas vendo está, seu fedor não supportam, espalham, fazem.
5124. este sol se abre, espalharam-se, sahiram, agora clarea muito, o sol abriu-se, faz.
5125. urubú os xéxéus brincando estão, ver quando vai, assim faz.
5126. isto escureceu, escureceu, este sol se abre, assim fazem (se espalham).
5127. xéxéus *que* brincando estão, assim fazem.
5128. xéxéus brincando estão, urubú ver quando vai, assim fazem os xéxéus.
5129. \* o sol de icá tirou urubú, icá sol deu-não, urubú roubou.
5130. podem frio do urubú é.
5131. podem escuro é do xéxéu, o escuro, a chuva tambem.
5132. \* podem o sol tambem, a manhã de icá tambem, de gavião pega-macaco são.
5133. ao sol tambem, á manhã assim fez o *urubú*.
5134. urubú o sol quando roubou, de icá fez, urubú sol quando roubou, assim fez.
5135. o urubú de icá sol quando roubou, sua casa dentro guardou.



5136. *ikā bari bix'tó hunēxunā, rawē matei bix'tó yabi hi xāki mōrā arunikiaki bari bix'tōrā, matei bix'tó yabirā.*
5137. *xōtē hiwōrā hi xākikiaki, ranō rawē bati pakōxō, rawē bati tōxazō, rawē bakō iōmōwamiç'dā.*
5138. *xōtōrā bari bix'tó inū, matei bix'tōrā hi xāki mōrā arukiaki.*
5139. *hanua. txana böyôç'i, mōxómōxóaya, rawē bari bōmiç'dā.*
5140. *rawē bari bōxō, txana boyôç'ai, ratō ũ ka, rawē pici danāi, ubicitaibō bari pōxōnūnā.*
5141. *xōtōrā bari arukinā rawē bix'tó bari manōxō, bōpōxō, rawē hiwō mōrā arumiç'kiaki barirā.*
5142. *raq'ka wamiç'kiaki xōtē bari arukinā.*
5143. *huni kuī rawī kōnarā iōböki.*
5144. *huni kuī itzapabō dōtōnamōikatei hawē nabō itxawatā, ratō bō dōtōnamōi.*
5145. *bina nawa, mawa cinatapa, ranō bari ia kōxa bina nawa hiwōabō.*
5146. *huni kuī amē ia wē hiwōabō, huni kuī bari ia iauxiki.*
5147. *bina nawa mōxō mōrā uxai kōyōwa, maniabō,*

5136. \* de icá de sol o frasco quando roubou, seu de frio frasco tambem de pau de ôco dentro guardou de sol o frasco, de frio o frasco tambem.
5137. de urubú a casa sua de pau o ôco é, ali seus ovos poz, seus ovos quebrou, seus filhotes cria.
5138. urubú de sol o frasco tambem, de frio o frasco seu de pau de ôco dentro guarda.
5139. dali, xéxéus brincam, escurecendo, escurecendo está, seu sol leva.
5140. seu sol levou, xéxéus brincando estão. aquelles ver foi, seu fedor não supportam, espalham-se. o sol abrir-se para.
5141. urubú o sol quando guardou, em seu frasco o sol despejou, cobriu. sua casa em guarda o sol.
5142. assim faz urubú o sol quando guarda.
5143. do caxinauá seu nome seu iōbö (feiticeiro) é.
5144. caxinauás muitos pelejarem para suas gentes ajuntaram, aquelles com pelesjam.
5145. do maribondo as gentes, muito valentes muito, ali do sol do rio á beira, do maribondo as gentes moram.
5146. caxinauás de capivara rio com moram. os caxinauás do sol do rio sovinas (ciosos) são.
5147. os binanauás noite dentro dormem todos, deitados estavam,

5148. *huni kuibó möxó mörā binó wā kuzakī, köyōaibō.*
5149. \* *bōç'titxé uxayabi bōç'tākawā, hawī maratō bibō, ióbō nawa hāwi bux'ka tōx'tōa.*
5150. *hāwi iura tēiika, dakakā, hāwi bux'ka taramōtaramōkūkiranō.*
5151. *itzapabó iorā möma bōbō, ióbō nawa rabōç'tē, bōx'tōyabō, hāwi bux'ka bōç'tē taramōkūkiranū.*
5152. *hāwi nabó ra wā taōa kazakūbirānōbō.*
5153. *mawa hōnō kaya daci pōkōkūbāinimabō, dōtōnamōtā, bōai-bō, hōnō kaya daci bai mata.*
5154. \* *ióbō nawa bux'ka bina nawa tōx'tōa, hāwi iōra maiwaxū, hāwā bux'ka yabi maiçaxū, atimabō, atimakā, mōç'tākōi waxū.*
5155. *hi tōkō mamaki datāxō, maiwa, maiwakī, köyōa, bōaibō.*
5156. *iōbōnawā bux'karā kini mōranō taz'nikawā, ratō itxū çaiikūkiranū.*
5157. *itzapabō, bina nawa ratō itxō vuai dabanā, itzapabō hunōa pia titima, mai yanō maniabō.*
- 
5148. os caxinauás escuro dentro cacete com espancaram-nos. (mataram a cacete), acabaram.
5149. um só, somno com (estremunhado) acordou. seu terçado tirou, de i. n. sua cabeça degollou.
5150. seu corpo cahiu, está deitado, sua cabeça rolando, rolando vem por todo o caminho.
5151. muitos de corpos inteiros vêm, i. n. elle só. decapitaram, sua cabeça só rolando vem por todo o caminho.
5152. suas gentes elle com penalizadas chorando vem por todo o caminho.
5153. muito rios direitos (caudalosos) muitos atravessando foram todo o caminho, pellejaram, vem, dos rios caudalosos muitos os caminhos (leitos) cheios estão.
5154. de i. n. a cabeça do maribondo pelas gentes degolladas seu corpo enterraram, sua cabeça também enterraram, cobrem, cobriram, apertado (socado) muitíssimo fizeram.
5155. de pau pedaço por cima deitaram, enterram, enterraram, acabaram, vieram.
5156. de i. n. a cabeça do buraco da banda de dentro sahiu, foi, daquelles atraz gritando vem por todo o caminho.
5157. muitos os b. n. daquelles atraz vêm, pensando, muitos se esconderam, frechas armaram, terra em deitaram-se.

5158. *bux'ka böç'té çaiikükirani, vui.*  
 5159. *maniabô, bux'ka böç'té taramökükirani.*  
 5160. *itzapabô bönikawê, ana maiwaxô, atimabirani, bönöbô.*  
 5161. *hönö kaya pôköbâinimabô, wîtôxiabô, hönö kaya mawa bai  
 mata böâkâunaya, itzapabô hönö ki bai mata mörâ  
 nunakirani, bönöbô.*  
 5162. \* *iôbö nawa bux'ka kini mörânô tax'nikirani, ratô itxû çaiikü-  
 kirani.*  
 5163. *hönö kaya bai mata bux'ka böç'té pôkua, pôkôkirani, ratô  
 itxô çaiikükirani.*  
 5164. *itzapabô möxô mörâ uxa maniyabô, iôbö nawa bux'ka böç'-  
 tê çaiikükirani.*  
 5165. \* *ratô hiwô mörâ hiki paia (poia), böpôtê ra ki böpôki, koyôa,  
 maniabô.*  
 5166. *iôbö nawa bux'ka böç'té hiwô dapi çaiiki, taramökukunû.*  
 5167. *datôï, möxô mörâ böç'tââ, koyôa, maniyabô.*  
 5168. *bux'ka böç'té hâwi mabô ôaikaya.*

5158. a cabeça só gritando por todo o caminho vinha, vem.  
 5159. deitaram-se, a cabeça só rolando vinha por todo o caminho.  
 5160. muitos levantaram-se, outra vez enterraram, cobriram, sahi-  
 ram, vieram.  
 5161. rio caudaloso atravessaram, sahiram, a ver começaram,  
 do rio caudaloso o muito caminho cheio a roncar come-  
 çando está, muitos rios com, caminho cheio dentro  
 nadaram, sahiram, vieram.  
 5162. de i. n. a cabeça do buraco fora sahiu, veio, daquelles  
 atraz gritando veio por todo o caminho.  
 5163. do rio caudaloso no leito cheio, a cabeça sosinha (sem auxi-  
 lio estranho) cahiu, cahiu, veio, daquelles atraz gri-  
 tando vem por todo o caminho.  
 5164. muitos escuro dentro dormiam, deitados estavam, de i. n.  
 a cabeça só gritando vem por todo o caminho.  
 5165. sua casa dentro entrar queria, as portas elle com fecharam,  
 acabaram, deitaram-se.  
 5166. de i. n. a cabeça só da casa perto grita, rola de um lado  
 para outro.  
 5167. amedrontaram-se, noite dentro acordaram, acabaram, dei-  
 tados estão.  
 5168. \* a cabeça só seus trens (trastes ?) pedindo está.

5169. *hawā iómō bux'ka inābō, iómā bux'ka harapi iómā pótā-xūnabō.*
5170. *xōta wā iómā bux'ka lukōtā.*
5171. *xōtā nai mōrā iómō bux'ka xōtā bua, nai mōrāxō hāwi iómō bux'ka putaxūna, bux'ka dapi iómā bux'ka putaxūna.*
5172. *bux'ka xōta wā tókūā, dónókāini, hāwi nabō iócibāini:*
5173. *ióbō nawa bux'ka, namökātékawā: óxō daka yamaibukawā;*
5174. *namökātékawā, ā dakakā: ióbō nawa buç'ka dakakiki, ikibukawā.*
5175. *ā dakakōna āibaibō dacibi xāwā hina wā ébcibō txutabō, āibaibō dacibi himiki kōyōi bukanikiki.*
5176. \* *óxō dakakōnā: óxō dakakiki iyamaibukawi ! ióbō nawa bux'ka dakakiki ikibukawā.*
5177. *ratō ióciki, kōyōa, hāwi iómō tókōā, manāudi dónókāini.*
5178. *nai mōrā rikitā, hāwi bōrō tçōkatā, bixi watā, hawā bux'ka óxōnikiaki, hāwā himi nawābái watā.*

5169. de seus fios as cabeças deram, de fios cabeças delle perto, os fios atiraram para *elle*.
5170. dentes com de fios as cabeças botou na bocca.
5171. urubú ceu dentro de fios as cabeças urubú levou, ceu da banda de dentro suas de fios cabeças atirou para *a cabeça*, da cabeça perto de fios as cabeças atirou para *ella*.
5172. a cabeça dentes com poz na boca *os novelos*, pendurou-se, foi, a suas gentes ensinou, foi-se.
5173. \* *ensinou*: de i. n. a cabeça, esta(s) ? cinco *noites* passaram: a lua deitada está, fazei não;
5174. estas cinco noites passaram, eu deitado estou: de i. n. a cabeça deitada está, fazei !
5175. quando eu me deitar as mulheres todas, de arara rabo com as mulheres fornicastes, mulheres todas sangrar todas vão.
5176. a lua quando se deitou: lua deitada está, fazei não ! de i. n. a cabeça deitada, fazei !
5177. áquelles ensinou, acabou, seu fios poz na boca, para cima pendurou-se, foi.
5178. ceu dentro entrou, seus olhos arrancou, estrellas fez, sua cabeça lua virou, de seu sangue de estrangeiro caminho (arco iris) fez.



- 5178a. *uxa mökætékāwā dakakē, hāwi nabō: iōbō nawa buz'ka dakakiki, ika.*
5179. *bōnimai, pōtā, āibō daci himiki, kōyōa, hanū unāi, kōyōtā.*
5180. *hunibō himi yabi tzōtarā bakōyanikiaki.*
5181. *ōxōtēā bakōwabō kaīyānā, iōra mōxōpa kāinikiaki: ōxō miyōirā ratēxūki.*
5182. *kūtanawā marinawa-dōtō paia.*
5183. *marinawa hunōkainimazō, kūtanawa rōxū, marinawa daōwa pāi, piaraci bōxō, inā.*
5184. *marinawa bōnimakawē, pia bixū, manāudi dūtā.*
5185. *ranūkāi marinawā kūtanawa rātzawa.*
5186. *kūtanawa ra bō rātzái, kōyōtā, ranūkāi marinawā kūtanawa miyōia.*
5187. *kūtanawā, miyōi nīkái, kōyōtā, ranūkāi kutanawā marinawa iōiki:*
5188. \* *marinawā, mīāri ranūkāi ā hīwō tāri ō ki bai kawō, ā āini mia ūi paikiki, aka.*
5189. \* *marinawa bōninakawē, rawē piaraci mōç'pōxō, rawē iç'kō hina maitē maia.*
- 5178a. dormiram, cinco *noites*, deitado, está, suas gentes de i. n. a cabeça deitada está, fizeram.
5179. alegraram-se, ficaram sadias, as mulheres todas sangraram agora, agora, compreenderam, acabaram.
5180. varões as mulheres sangue com fornicaram, filhos tiveram.
5181. de lua tempo, filhos fizeram, quando nascem os corpos pretos muito nascem: da lua até aqui a historia.
5182. de jacy gente de cutia gente matar queria.
5183. o m. n. fugiu, o k. n. veio, ao m. n. amansar quer, frechas muitas trouxe, deu.
5184. o m. n. alegrou-se, as frechas tirou (recebeu), em cima pendurou.
5185. agora o m. n. ao k. n. falar fez.
5186. k. n. aquelle com conversou, acabou, agora o m. n. ao k. n. contou uma historia.
5187. o k. n., contar a historia, ouviu, acabou, agora o k. n. ao m. n. disse:
5188. m. n., tu tambem agora minha casa em tambem eu com passear vai! minha mulher te ver querendo está, fez.
5189. m. n. alegrou-se, suas frechas todas agarrou, seu de japú de rabo chapéu na cabeça poz-se.



5190. *kūtanawā marinawa bōbōabirani.*  
 5191. *ni mōrā rikixū, nix'pō bixū, nix'pō marinawā pikūbirani, mawa rawē xōta mōxōa.*  
 5192. *ranūkāi kūtanawa hiwō kōma, dakōi, nitēika, nikā.*  
 5193. *kūtanawā iuka: mi raç'kai nitēika ? aka.*  
 5194. —*raç'kama, rabia mi ai ki dakōi, ā ikai, aka.*  
 5195. —*dakōama, kawō, marinawā, aka.*  
 5196. *ranūkāi mari nawa bōōxōkōa, rawē pux'tē burū, rawē pux'tē pūyā ki punōxōtā, dau, kōyōtā.*  
 5197. *kūtanawā marinawa bōbōabāini.*  
 5198. *rawē hiwō tā rikixū, dici ōwapa kōnōya, xōxōkāiyā dici tōwōxū, marinawa dici ki tçāuabō.*  
 5199. *kūtanawā rawē ai ionua: ā āini, marinawa ā iwōxuki, piti daci ināwē rabō ianiwa, ra ya mawaxanūnā, aka.*  
 5200. *rawē ai hē iwanā, kēpō ōwapa ki mabor' matawaxō, inā.*  
 5201. *marinawā mabōx' nōtçōa, dakakā.*
5190. k. n. ao m. n. poz na frente, sahiram.  
 5191. mata dentro entraram, “nix'pō” tiraram, “nix'pō” m. n. comendo foi por todo o caminho, muito seus dentes se ennegreceram.  
 5192. agora de k. n. da casa acercou-se, envergonhou-se, parou, ficou em pé.  
 5193. k. n. perguntou: tu porque paraste ? fez.  
 5194. —por nada, mesmo tua mulher com me envergonho. eu faço (paro), fez.  
 5195. —envergonha-te não ! anda, m. n. ! fez.  
 5196. agora o m. n. penteou-se, suas braceiras levou. suas braceiras braços com os braços amarrou-se. enfeitou-se, acabou.  
 5197. k. n. a m. n. poz na frente, foram.  
 5198. sua casa em entrou, rede grande muito, pintada, no meio da casa rede armou, ao m. n. rede com assentaram.  
 5199. k. n. a sua mulher mandou: minha mulher, m. n. eu trouxe, comidas muitas da ! aquelle encher a barriga ellas com morrer para (morrer de tanta comida), fez.  
 5200. sua mulher sim ! fez, alguidar grande muito com, de mingau encheu, deu.  
 5201. m. n. o mingau esgotou, deitado está.

5202. *ranūkāi atça vua inākī, na mani vua inākī, na mani rōzī inākī, na tama tçoi inākī, tama mōtō inākī, nizi barā vua inākī, pua vua inākī, iubi vua inākī, zōki tubā inākī, zōki mici inākī, mawa pitē daci marinawa dapi mātiā.*
5203. *marinawā piti daci dabōkū pitā, ranūkāi dabōkū dakōni-kiaki rawē hīwō tā buzō pikatcirā.*
5204. *marinawarā rawē bōrā mawa tzaiparā.*
5205. *ranūkāi marinawa inū ka katciiki, bari kaya, kūtanawa iōiki: ē inū kái, kūtanawā, aka.*
5206. *kūtanawā iōiki: marinawā, ē mia nitī kái, aka.*
5207. \* *marinawarā ika, nikā.*
5208. *ranūkāi marinawā kūtanawā āi: ē kai, aka.*
5209. *kūtanawā āini: katāwē, marinawā, aka.*
5210. *ranūkāi marinawa bōbōaya, kūtanawa rawē matzatō mawa kōnōkuī tçumatā, rawē pia mōç'pua, kaya.*
5211. *marinawā kūtanawa iukaki: kūtanawā, mī rawakatci ratēōira matzatō buái? aka.*
5212. —*ē inū vōkī, hi pōpa bōtizū, dōrabirākatci ē buai, aka.*
- 
5202. agora macaxeiras cosidas deu, estas bananas cosidas deu, estas bananas maduras deu, estes mudubins torrados deu, de mudubim bolos deu, jerimuns cosidos deu, carás cosidos deu, inhames cosidos deu, milho secco torrado (pipocas) deu, de milho pamonhas deu, muito comidas muitas de m. n. perto arrumou.
5203. m. n. das comidas todas um bocado comeu, agora um bocado embrulhou, sua casa em levar comer para.
5204. do m. n. seus cabellos muito compridos eram.
5205. agora m. n. embora ir quer, sol indo está, a k. n. disse: eu embora vou, k. n., fez.
5206. k. n. disse: m. n., eu te largar vou, fez.
5207. m. n.: sim! fez, de pé está.
5208. agora m. n. de k. n. á mulher disse: eu vou, fez.
5209. de k. n. a mulher: vai, m. n. ! fez.
5210. agora m. n. na frente indo está, k. n. seu terçado muito afiado muitissimo segurou, suas freechas agarrou, indo está.
5211. m. n. ao k. n. perguntou: k. n., tu porque deste tamanho grande (tão grande) terçado levas? fez.
5212. —eu embora vim (quando voltar), pau bom muito avistei, cortei trazer para eu levo, fez.

5213. *marinawā kūtanawa iukakī: mī rawakatci hi bō katciikai ?*  
 5214. —*rabia ā takōx' wakatci hi ā bōai, aka.*  
 5215. *ranūkāi marinawa mawa piti daci dakō ikua, kaya.*  
 5216. *marinawā hiwō kōmatā, kūtanawā matzatō ūnāxubima bitā,*  
*marinawa tōx'tōa, tēiikaya.*  
 5217. *marinawa rawā iura bōç'tē nia, harakiri kuxitima, rabia-*  
*nubiç' nia, çakiçakikaya.*  
 5218. \* *kūtanawā rawā pōti ki kuza (tkuza ?), marinawa tēiikaya.*  
 5219. *ranūkāi kūtanawā marinawa bōiça, marinawarā rawā bōrō*  
*bōx'ni pāakái, ūiyā, hi çākōxū, hi kōnōxū, rawā*  
*buç'ka bitā, hi wē çōōxū, bai namaki nitiā.*  
 5220. *raç'ka wabāini, rawā hiwō tā kanikiaki kūtanawarā.*  
 5221. *marinawa bōtça nāta piaya katāni, bái tanái, vuaya.*  
 5222. *bai namaki bux'ka mawa bó traipa, niwōtā rawā bó bōkōā,*  
*bōrū pōxapōxaiikaya.*

5213. m. n. ao k. n. perguntou: tu que para pau trazer queres ?  
 5214. —mesmo eu, cavador fazer para o pau eu trago, fez.  
 5215. agora m. n. de muito comidas muitas o embrulho abraçou,  
 indo está.  
 5216. de m. n. da casa acercou-se, k. n. o terçado com força tirou,  
 ao m. n. degollou, a cabeça cahindo está.  
 5217. do m. n. seu corpo só está em pé, para qualquer lado cor-  
 rer póde-não, ali mesmo só está em pé, tremendo,  
 tremendo está.  
 5218. k. n. suas costas com espancou, do m. n. o corpo cahindo  
 está.  
 5219. agora k. n. ao m. n. encarou, do m. n. de seus olhos as  
 pestanas batendo estão, vendo está, pau cortou, pau  
 afiou, sua cabeça tirou, pau com espetou, do caminho  
 no meio enfincou o pau.  
 5220. assim fez, sahiu, sua casa em foi k. n.  
 5221. m. n. outro longe caçar foi, o caminho arremeda, vindo  
 está.  
 5222. do caminho no meio da cabeça os muitos cabellos compridos  
 o vento seus cabellos abanava, os cabellos esvoaçando,  
 esvoaçando estão.

5223. *marinawarā iuxibō dabanā datōi, nāta dūkōbō, bai ki tax'nia, ana: rawamākāi ? ūitāpā ? ika.*
5224. *vóxō, ūiyā, iura dukū bōlinikiaki.*
5225. *iura bōtia, kuzikāi, ūiā, rawē bux'ka dunua bōtinikiaki.*
5226. *bux'ka bōiça, bux'karā mawama, rawē bōrō rāika, bōrō pāiki, raz'pa, raz'pa ikaya.*
5227. *marinawa bōtçarā: raba ! ika, ra ki datōi, kazái, kōyōtā.*
5228. \* *raba, mī (?) raç'kái mia bōx'tōxō, mī bux'ka bōç'ti mia kōōxō, mia nitibāinabómā ? aka.*
5229. *marinawa rawē bux'ka bōç'ti, raç'ka hawē bōtça bō rātza-tima.*
5230. *rawē bōrō boç'ti pāiki, dakakē.*
5231. *ranūkāi marinawa bōtça: ā nabō iui tāpa ? ika, kuzinikiaki.*
5232. *marinawa bux'ka hamōç'ti dūnua kazái, rawē bōō tuiç'iki, dūnunikiaki.*
5233. *ranūkāi marinawa bōtça rawē hiwō tā rikixū, ratō iuini-kiaki:*
5223. o m. n. diabo pensando *era*, amedrontou-se, longe fez volta, caminho com sahiu, outra vez: que é por ventura ? ver vou por ventura ? fez.
5224. veio, vendo está, o corpo primeiro avistou.
5225. o corpo avistou, correu, foi, viu, sua cabeça dependurada avistou.
5226. a cabeça encarou, a cabeça morreu-não, seus olhos brilhavam, os olhos batem (pestaneyam), a boca abrindo-se, abrindo-se está.
5227. m. n. outro: oh ! fez, aquella com amedrontou-se. chorou, acabou.
5228. oh ! tu, por que te decapitaram, tua cabeça só te espetaram, te enfiaram na terra, sahiram por ventura ? fez.
5229. de m. n. sua cabeça só era, assim seu irmão com conversar podia-não.
5230. seus olhos sós batem, deitados estão.
5231. agora m. n. outro: a minha gentes dizer vou por ventura ? fez, correu.
5232. de m. n. a cabeça ella só pendurada chora, suas lagrimas pingam, pendurada estava.
5233. agora m. n. outro sua casa em entrou, áquelles disse:

5234. *ã nabô, nukû marinawarã tçoã daki bôx'tôxô, hi môx'tôxô, ra wã bux'ka çôôxô, bai namaki nitibãinabô.*
- 5234a. \**rawã bux'ka bôç'ti dũnuu, rawã bux'ka mawama, dũnôa, rã wã dabanãiki, kazabái, ã vuai, anikiaki rawã nabôra.*
5235. *marinawa rawã nabô iôia, ranũkã rawã nabô: marinawa binũ, ãka.*
5236. *marinawa daci bukatci bôlçã raxi binũ, bôlçã pia môç'pônũ, bôlçã binô binũ, botçã kakã binũ, botçãdi kakã bôlçã binũ.*
5237. *ratê bi, kõyôtã, hiwô môranô tax'nia, çaiçaiikũbãinébô.*
5238. *kũtanawarã ranô bôx'tôa nô hunôxũ, ratô manaya, marinawa daci çaiçaiikũbiranaibô, nika.*
5239. *kũtanawarã, çaiçaiikẽbô, nika, axô kõyatapa wã inaniaki marinawa ãikutcirã.*
5240. *kũtanawa axô dôbôa, hunôipôa, tçaunikiaki kũtanawarã.*
5241. *marinawa ratũ bux'ka bôtibãina, rarukũ bôbôxô, ratô ãimaniaki.*
- 
5234. minhas gentes, nosso m. n. quem sei-não decapitou, pau cortou, aquelle com a cabeça espetou, do caminho no meio enfiaram, sahiram.
- 5234a. sua cabeça só pendurada está, sua cabeça morreu-não, pendurada está, elle com penalisei-me, chorei muito tempo, eu vim, fez a suas gentes.
5235. m. n. a suas gentes disse, agora suas gentes: o m. n. tirar vamos, fizeram.
5236. m. n. muitos levar para outro azagaia tira, outro frechas agarra, outro cacete tira, outro cesta leva, outro tambem cesta outra tira.
5237. só isto tiraram, acabaram, da casa fóra sahiram, gritando, gritando vão por todo o caminho.
5238. k. n. ali *onde* o m. n. decapitou em escondeu-se, aquelles esperando está, m. n. todos gritando, gritando vinham por todo o caminho, ouviu.
5239. k. n., gritaram, gritaram, ouviu, pau-mulato alteroso com trepou, aos m. n. ver para.
5240. k. n. o pau-mulato acabou, escondeu-se bem, assentou-se o k. n.
5241. o m. n. que a cabeça avistou, sahiu, elle primeiro foi na frente, áquelles mostrou.



5242. *marinawa bux'karā mawama, rawē börō bōx'ni pēiki, dūnua, kazái, rawē bōō tuiçiki, dūnua, rawē kōxa bōç'ti raz'pa dūnua, raç'ka rātzatima, dūnunikiaki marinawa bux'karā.*
5243. *rawē nabō daci ra wē taōa bux'ka dapi kōyō tçaua, kaza-nibōkiaki marinawa dacirā.*
5244. *ranūkai kazái, kōyōtā, bōtçā bux'ka tçumanū, botçā hi bō-tçōzū, hi putanikiaki.*
5245. *kūtanawarā ratō ūi, axō dōbōa, tukuama, tçaunikiaki.*
5246. *marinawa kakā ki marinawa bux'ka nanōa, ranūkai çaiikū-bāinébō.*
5247. *marinawa bux'karā bai namaki kakā baz'nōbāu, tēikaya.*
5248. *ana marinawa bōtçā bizō, kakā ki nanōria, kakā baz'nōbāu, tēikaya.*
5249. *ranūkai marinawa oç'karabō kazikukirā, marinawa bōtçā iura maiwanibōkiaki.*
5250. *pukiki, mawa kini ōwapa waxō, maiwanibōkiaki marinawarā.*
5251. *maiwabirā, inū bōnibōkiaki.*
- 
5242. do m. n. a cabeça morreu-não, de seus olhos as pestanas batem, pendurada está, chora, suas lagrimas pingam, pendurado está, sua boca só aberta pendurada está, assim falar póde-não, pendurada estava de m. n. a cabeça.
5243. suas gentes todas elle com penalizadas, da cabeça perto todos assentaram-se, choraram os m. n. todos.
5244. agora choraram, acabaram. outro a cabeça segura, outro o pau arrancou, o pau botou fora.
5245. k. n. aquelles viu, o pau-mulato acabou, mexeu-se-não, assentou-se.
5246. m. n. cesta com de m. n. a cabeça despejaram, agora gritando vêm por todo o caminho.
5247. do m. n. a cabeça do caminho no meio a cesta arrombou, cahindo está.
5248. outra vez m. n. outro tirou-a, cesta com despejou-a tambem, a cesta rasgou, cahindo está.
5249. agora m. n. dois voltaram, m. n. outros o corpo enterraram.
5250. cavaram, muito buraco grande muito fizeram, enterraram o m. n.
5251. enterraram, sahiram, embora vieram.

5252. *marinawā bux'ka kakā õç'karabō ki nanōabō, kakā dabō ana baz'nōbāu, tēikaya.*  
 5253. *ana kakā dabō nabōxū, nabōki, mōç'tāwāxō, marinawa bux'ka nanōabō.*  
 5254. *marinawa bux'ka xōta wē kakā mōx'tōaya, bōtiabōma.*  
 5255. *kakā mōx'tōki, kōyōtā, kakā ana mōx'tō paiki.*  
 5256. *kakā dabānā, marinawa bōtça ratū bux'ka pōōbāmai, marinawa bux'katū tixō ki kōyōa.*  
 5257. *marinawa biç'incanā, bux'ka bacitaç'ka puta.*  
 5258. *ranūkāi ana buç'ka kakā ki nanōabō, tēikaya.*  
 5259. *marinawa bōtçā xinānikiaki: ā nabō, na marinawa bux'ka nū biōa, nū kakā ki nanōa, tēikawāi.*  
 5260. *tçuā daki tōx'tōa, rawē bux'ka nū biōa, nū kakā ki nanōa, tēikāwāikiki, ana buyamanākawā, nuku daki damiwa paikikiki, ikaya.*  
 5261. *rawē nabō hē ikaya, bux'ka ana buama, bāi kōxa datābō.*  
 5262. *ranūkāi datābāini, bōaibō.*

5252. do m. n. a cabeça cestas duas com despejaram, as cestas duas outra vez arrombou, cahindo está.  
 5253. outra vez as cestas duas forraram, forraram, apertado fizeram, do m. n. a cabeça despejaram.  
 5254. do m. n. a cabeça dentes com a cesta cortando está, avisaram não.  
 5255. a cesta cortou, acabou, a cesta outra vez cortar quiz.  
 5256. \* a cesta pensando *cortar*, do m. n. outro que sua cabeça poz ás costas, sahiu, do m. n. a cabeça trazeiro com mordeu-lhe.  
 5257. o m. n. gritou grande, a cabeça no mesmo instante botou fora.  
 5258. agora outra vez a cabeça cesta com despejaram, cahindo está.  
 5259. m. n. outro pensou: minhas gentes, deste m. n. a cabeça nós buscar viemos, nós cesta com despejamos, cahiu grande (muitas vezes).  
 5260. quem sei-não degollou-a, sua cabeça nós buscar viemos, nós cesta com despejamos, cahindo grande está, outra vez levemos-não! nos. parece. encantar querendo está, fazendo está.  
 5261. suas gentes: sim, fazendo estão, a cabeça outra vez levaram-não, do caminho á beira deitaram-na.  
 5262. agora deitaram-na, sahiram, foram.

5263. *bux'karā: ā nabō tibātāpa? ika, ratō tibāi, taramōkūkāinaya.*  
 5264. *marinawa bōtçā bux'ka bōtia: tua bux'ka nuku tibāi, taramō-  
 kūkiranāi, nukuraki damiwa paiikikiki.*  
 5265. *kuxinākawā, ika, kuxiébō.*  
 5266. *marinawa bux'karā: ā nabō, ōa manakawā, ā matō bō  
 hīwō tā kairā, aka.*  
 5267. *raç'kái, nika, kuxiébō.*  
 5268. *ranūkāi paz'kō bái mata pókōi, nunaiébō.*  
 5269. *bux'ka ratō tibāi, kazakūkiranaya.*  
 5270. *hōnō kōxa xōkōx' mawa kōyatapa, mawa xōkōx bimi ruxia  
 nikā.*  
 5271. *bux'ka hōnō kōxa nia, kazaya, marinawa bōtçā iōiki: unāru-  
 bira kanāwā, buç'karā raç'ka pukōtimabi, ikaya.*  
 5272. *bux'ka taramōkāi, hōnō ki pukua, nunaya, marinawa bōtçā  
 bōtia: tua bux'ka nunāi, vuái, ikaya.*  
 5273. *ranūkāi kuxibāi, xōkōx' wā ina, maniyabō.*  
 5274. *bux'ka mapōkōkāvā, rawā nabō ūi, dakanikiaki.*

5263. a cabeça: de minhas gentes atraz vou por ventura ? fez,  
 daquellas atraz foi, rolando por todo o caminho indo  
 está.  
 5264. m. n. outro a cabeça avistou: acolá a cabeça de nós atraz  
 vem, rolando por todo o caminho vem, nos parece  
 encantar querendo está.  
 5265. corramos ! fez, correram.  
 5266. do m. n. a cabeça: minhas gentes, me esperai ! eu vós  
 com casa em vou, fez.  
 5267. assim fez, ouviram, correram.  
 5268. agora do igarapé o leito cheio atravessaram, nadaram.  
 5269. a cabeça daquelles atraz foi, chorando por todo o caminho  
 indo está.  
 5270. de rio á beira bacuparyseiro muito alto muito, muito de  
 bacuparyseiro fructas maduras com está em pé.  
 5271. a cabeça do rio á beira está em pé, chorando está. m. n.  
 outro disse: de vagar vamos ! a cabeça assim atravessar  
 póde-não, fez.  
 5272. a cabeça rolou, foi, rio com cahiu, nadando está. m. n.  
 outro avistou-a: acolá a cabeça nada, vem, fazendo  
 está.  
 5273. agora correram, foram, bacuparyseiro com treparam, dei-  
 tados estão.  
 5274. a cabeça sahiu dagua para a barranca, foi, suas gentes viu,  
 deitou-se.

5275. *ranūkāi taramōkūkāi, xōkōx namā nia: ā nabō, bōtōrinwō,  
ā ma matō bōtiabī, ikaya.*
5276. *rawē nabō xōkōx' piaya, bux'ka rutō ōaaka: ā nabō,  
xōkōx' bōtça ōa inawē ! ikaya.*
5277. *marinawa bōtçā xōkōx bimi xō tçōkazō, putaxūna, bux'-  
kapā piama.*
5278. \* *ā piamaki, xōki, rōxi bōtça ōa inawē, ikaya, rōxi bōtça  
tçōkazō, inā.*
5279. *bux'ka bixū, bux'kapā xōkōx xōapai, rawē tōxō xui dix'-  
kibāu, tēiikaya.*
5280. *ana xōkōx ōaaka, marinawa xōkōx' tçōkazō, hōnō namaki  
xōkōx' putaxūnā.*
5281. *bux'ka: ā haria biamaki, hōnō namaki mī putaxuki, ana  
bōtça ōa inawē ! ikaya.*
5282. *ranūkāi marinawa bōtçā xinābōtçazō, rawē bōtça iōia:  
xōkōx' tçōkazō, tçai putaxūwē.*
5283. *xōkōx bimi ōwapa tçōkazō, tçai putaxūnā.*
5284. *bux'ka bi taramōkūkāinaya, marinawa daci butōa, kuziébō.*
- 
5275. agora rolando veio por todo o caminho, bacuparyseiro sob  
ficou em pé: minhas gentes, descei de pressa ! eu já  
vos avistei, fez.
5276. suas gentes bacupary comendo estão, a cabeça áquelles  
pediu: minhas gentes, bacupary outro me dai ! fazendo  
está.
5277. m. n. outro, do bacuparyseiro fructa verde arrancou, atirou  
para *ella*, a cabeça comeu não.
5278. eu como-não, verde está, madura outra me dá ! fazendo  
está, madura outra arrancaram, deram.
5279. a cabeça tirou, a cabeça o bacupary engolir queria, de seu  
pescoço no buraco (guela) escorregou, cahindo está.
5280. outra vez bacupary pediu, m. n. bacupary arrancou, do rio  
em meio bacupary atirou para *ella*.
5281. a cabeça: eu dali tiro-não, do rio em meio tu atiraste. outra  
vez outra me dá ! fazendo está.
5282. agora m. n. outro pensou outra cousa, a seu companheiro  
disse: o bacupary arranca ! longe atira para *ella* !
5283. de bacupary fructa grande muito arrancou, longe atirou  
para *a cabeça*.
5284. a cabeça tirar rolando por todo o caminho indo está, os  
m. n. todos desceram, correram.

5285. *bai putinī nitēika, mapóabō.*
5286. *bux'ka raç'ka ana nuku tibāimāekāi ? ika, nitēika, mapuabō.*
5287. *rakia kūtanawarā ratō ūiki, kōyōa, marinawā inū bōébō, kūtanawarā ratō ūibái, azu wē butua, rawē hiwō tā kanikiaki kūtanawarā.*
5288. *ranūkāi bux'ka xōkōx bi tāni, vōkirā, xōkōx dapi nixū, manā kiri ūiā, ana ratō ūiyama.*
5289. *ranūķāi bái tanái, taramōkūkāini.*
5290. *rawē nabō manái, nikē, bux'ka ratō tibāi, taramōkūkāini-kiaki.*
5291. *marinawa bōtā bux'ka bōtia: tua bux'ka vuai, ika, kuxiébō.*
5292. *bux'kapā ratō bōtia: ē nabō, ōa manakawē ! ikaya.*
5293. *rawē nabō nitēikama, kuzibāi, ratō hiwō bōpōki, kōyōni-bōkiaki.*
5294. *marinawa bux'ka, hiwō tā hikia, rawē nabō iōiki: ē nabāu, xubō bōpēkawē, ē riki katcūkairā.*
5295. *rawē nabō xubō bōpēamakē.*
- 
5285. do caminho no meio pararam, estão em pé.
5286. —a cabeça assim outra vez de nós atrás vem por ventura ? fizeram, pararam, ficaram em pé.
5287. porem o k. n. aquelles viu, acabou, os m. n. embora foram, k. n. aquelles olhou por muito tempo, pau mulato com desceu, sua casa em foi o k. n.
5288. agora a cabeça bacupary tirar foi, veio, do bacuparyseiro perto de pé ficou, para o lado de cima olhou, outra vez aquelles vendo está, não.
5289. agora o caminho arremeda, rolando por todo o caminho foi.
5290. suas gentes esperaram, estão em pé, a cabeça daquelles atrás foi, rolando por todo o caminho foi.
5291. m. n. outro a cabeça avistou: ali a cabeça vem, fez, correram.
5292. a cabeça aquelles avistou: minhas gentes, me esperai ! fazendo está.
5293. suas gentes pararam não, correram, sahiram, sua casa fecharam, acabaram.
5294. do m. n. a cabeça, casa em entraram, as suas gentes disse: minhas gentes, a casa abri ! eu entrar quero.
5295. suas gentes a casa abriram-não.



5296. *ranūkāi marinawa bux'ka xubô tirawai, kazái, taramōaya.*
5297. *rawē nabô xubô bōpāama, bux'ka kazai, kōyôtā, rawē bōō rawē bō wē törōanikiaki.*
5298. \* *ranūkāi rawē nabô iōiki: ē nabō, xubô bōpākawā, ē mabô bōç'ti binūnā.*
5299. *bōpāabōmakē, ranūkāi bux'ka kazanikiaki.*
5300. \* *ikaya kazái, kōyôtā, bux'karā: damipa ? ika, xinābōtçani-kiaki.*
5301. —*ōarā kūtanawā ōa tōx'tōa, raç'kazū ē nabô ūitima.*
- 5301a. *ē bux'ka bōç'ti ē nabô ē tībā, ē nabô ō ki datōki, xubô bōpōabō, ē raç'ka hikitima, ē mabô bi paiaya, ō ki datōki, xubô bōpōabō, raç'ka ē mabô bitimaikai.*
5302. *ranūkāi rawē nabô kōnakī: ē nabō, mā ō ki datōki, xubô bōpōa, raç'ka hikitima, raç'ka waxō, ē mabô bitima, ikai.*
5303. *ē dami kai, ika.*
5304. *rawē nabô iukakī: marinawā, mī rawa dami kai ?*
5305. —*ē xinābōtçai damikatçirā, aka.*
- 
5296. agora do m. n. a casa rodea, chora, rolando está.
5297. suas gentes a casa abriram-não, a cabeça chora, acabou, suas lagrimas seus cabellos com alimpou.
5298. \* agora a suas gentes disse: minhas gentes, a casa abri! meus trens (trastes) só tirar para, fazendo está.
5299. abriram-não, agora a cabeça chorou.
5300. chorou, acabou, a cabeça: me encanto por ventura ? fez, pensou outra cousa.
5301. —eu k. n. me degollou, assim minhas gentes ver posso não.
- 5301a. minha cabeça só, eu de minhas gentes eu atraz vim, minhas gentes eu com amedrontaram-se, a casa fecharam, eu assim entrar posso-não, meus trens eu tirar querendo estava, eu com amedrontaram-se, a casa fecharam, assim meus trens tirar posso-não ir.
5302. agora a suas gentes chamou: minhas gentes, vós eu com vos amedrontastes, a casa fechastes, assim entrar posso-não, fizestes, meus trens tirar posso-não ir.
5303. eu encantar-me vou, fez.
5304. suas gentes perguntaram: m. n., tu em que encantar-te vais ? fizeram.
5305. —eu pensei outra cousa, encantar-me para, fez.

5306. *na ā himi damiwakī, na ā bōrō damiwakī, na ā bux'ka dami kai, ika.*
5307. *ranūkāi rawā nabō iōikī: ā nabō, ā himirā ā damiwakinā, ā nawā bai wai kai, ika.*
5308. *rabi ā bōrō inū, na ā bux'ka damiwakacirā ā xināi.*
5309. *ōarā ā raç'kapa ?*
5310. *ā iunō pananā, mā ōa pikiki, ā atça pananā, mā ōa pikiki, ā mani pananā, mā mani bizū, vuazū, mā ōa pikiki, ā pua panānā, mā ōa pikiki, ā iubi panānā, mā ōa pikiki, ā kari pananā, mā ōa pikiki, ā iuçô pananā, mā ōa pikiki, ā bai pananā, mā ō ki iunō bana, iunō rō-xiāi, mā ōa pikiki, ā mai pananā, mā ō ki nikiki, ā ūpax pananā, mā ōa akiki, ā baka pananā, mā baka atizū, ōa pikiki, ā puikamā pananā, puikamā mā tçô-kazū, hōnō ki mā mutça, baka ā tōnā, mā bizū, baka pikiki, ā iuinaka pananā, mā ōa dōtōzō, ōa pikiki.*

5306. este meu sangue encantar, estes meus olhos encantar, esta minha cabeça encantar-se vai, fez.
5307. agora a suas gentes disse: minhas gentes, meu sangue eu quando encantei, eu de estrangeiros caminho (arco iris) fazer vou, fez.
5308. porei meus olhos também, esta minha cabeça encantar para eu penso.
5309. eu, eu que serei por ventura ?
5310. eu legumes ser queria, vós me comer podeis, eu maçaxeira ser queria, vós me comer podeis, eu banana ser queria, vós bananas tirastes, cosinhastes, vós me comer podeis, eu cará ser queria, vós me comer podeis, eu inhame ser queria, vós me comer podeis, eu batata ser queria, vós me comer podeis, eu feijão ser queria, vós me comer podeis, eu roçado ser queria, vós eu com legumes plantastes, os legumes amadureceram, vós me comer podeis, eu terra ser queria, vós eu com andar podeis, eu agua ser queria, vós me beber podeis, eu peixe ser queria, vós peixe pegastes, me comer podeis, eu timbó ser queria, timbó vós arrancastes, rio com vós diluistes, peixes eu matei, vós tirastes, os peixes comer podeis, eu caça ser queria, vós me matastes, me comer podeis.

5311. *ā dunó pananā, ā mató ki cinakí, mató kōyóa, mā ōa dōtōkiki, ā nibó pananā, ā mató kōyóa, mā ōa dōtōkiki, ā hi pananā, mā ōa dōra, ā tax'kaya, mā karō pōaxō, pīti bawaxō, mā pikiki.*
5312. *ā rawapa ? ika.*
5313. *ā kazi pananā, ā mōxó mōrā vóxū, mató pia, mā ōa dōtōkiki.*
5314. *ā bari pananā, mā ikiniikái, ā mató iuakiki.*
5315. *ā ui pananā, ā uiikí, hōnō matawa, mā baka bixō, pikí, ā baci pakiwa, baci vukūāi, iuinakā ōa pikiki.*
5316. *ā matci pananā, mató bari kuai, ā mató matciwakiki.*
5317. *ā iamō pananā, ā mōxóái, mā uxakiki.*
5318. *ā pōna pananā, mā, mōxó mōra uxaxini, pōnaya, mā bōç'tāa, nikiki.*
5319. *ā raç'ka pa ? ā xinābōtçai, ā himirā ā nawā bái damiwai ā himirā.*
5320. *rabi ā bōrōrā ā bixi damiwai.*
5321. *rabi ā bux'karā ā uxōi kai, ika.*
- 
5311. eu cobra ser queria, eu vós com me zanguei, vos mordi, vos me matar podeis, eu lacraia ser queria, eu vos mordi, vós me matar podeis, eu pau ser queria, vós me derrubastes, eu seccando estou, vós lenha rachastes, comida cosinhastes, vós comer podeis.
5312. eu que serei por ventura ? fez.
5313. eu morego ser queria, eu escuro dentro vim, vos mordi, vós me matar podeis.
5314. eu sol ser queria, vos com frio estais, eu vos aquecer posso.
5315. eu chuva ser queria, eu chuvi, os rios enchi, vós peixes tirastes, comeis, eu o capim molhei, o capim nasceu, as caças me comer podem.
5316. eu frio ser queria, vos o sol queimando está, eu vos esfriar posso.
5317. eu noite ser queria, eu escureci, vós dormir podeis.
5318. eu a manhã ser queria, vós, escuro dentro dormistes a noite inteira, amanhecendo estou, vós acordastes, andar podeis.
5319. eu que serei por ventura ? eu pensei outra cousa, meu sangue eu em dos inimigos caminho (arco iris) encanto, meu sangue.
5320. porém meus olhos eu em estrellas encanto.
5321. porém minha cabeça, eu lua ser vou, fez.

5322. *ranūkāi rawē nabō kōnaxō, ratō iuinikiaki marinawa bux'karā:*
5323. *ē nabō, ē bux'ka óxōi, ē bōrō bixi, ē himi nawā báikō-nā, na matō āi inū, na tipax'burā himiiki kōyōi bukaniki, ikaya.*
5324. *na āibu daci, na tipax'bō daci nika, datōi, kōyōtā, marinawa bux'ka iukanibōkiaki: marinawā, nū raç'kái himiiki kōyōi kai ? aka.*
5325. *marinawa bux'ka iuiki: raç'kama.*
5326. *rabia ē bux'ka ē uxōa, uxō bōna dakakē, mā iki kai, himi-ikirā, ratō a.*
5327. *ranūkāi nīkakī, kōyōnibōkiaki aibēburā, marinauca bux'ka rawē nabō iōiki, kōyōtā.*
5328. *ranūkāi marinawā rawē himi bixū, kētra ki nanōxō, manā kiri puta, nai yanō, rawē himi, nái mōrā himi vókua, himirā rabái, nawā bai tapinikiaki.*
5329. *ranūkāi rawē bōrō tçōkarū, manā kiri puta, rawē bōrōrā bixiraci ma damiainikiaki.*
5330. *ranūkāi rawē bux'karā iômē bux'karabō rawē nabō ōaaka, rawē iômē bux'ka dabō rawē nabō putaxūnā.*
- 
5322. agora suas gentes chamou, áquellas disse do m. n. a cabeça:
5323. minhas gentes, minha cabeça vai ser lua, meus olhos estrelas, meu sangue arco iris foram (quando forem), estas vossas mulheres tambem, estas raparigas sangrar todas foram, fazendo está.
5324. estas mulheres todas, estas raparigas todas ouviram. amedrontaram-se, acabaram, de m. n. á cabeça perguntaram: m. n., nós por que sangrar todas vamos ? fizeram.
5325. do m. n. a cabeça disse: por nada.
5326. mesmo minha cabeça eu lua fui, a lua nova deitada está (brilha) vós fazer ides, sangrais, áquellas fez.
5327. agora ouviram, acabaram, as mulheres, do m. n. a cabeça a suas gentes disse, acabou.
5328. agora o m. n. seu sangue tirou, prato com despejou, de cima para o lado botou, ceu em, seu sangue ceu dentro o sangue derramou-se, o sangue escorreu, dos estrangeiros o caminho alinhou-se.
5329. agora seus olhos arrancou, de cima para o lado botou, seus olhos em estrelas muitas já se encantaram.
5330. agora sua cabeça de fios cabeças duas a suas gentes pediu, suas de fios cabeças duas suas gentes botaram para *ella*.



5331. *iômã bux'karabö bixū, manā kiri, nai mōrā puta, iômã bux'ka kaya.*
5332. *bacikū nuyakirā, iumã bux'karabö tukübāini, manā kiri nuyakāi.*
5333. *nai mōraxū bacikū iômã bux'ka tçumarūna.*
5334. *ranūkāi bux'karā rawē nabō iōinikiaki: ē nabō, ē ranūkāi nai mōrā ē kai, ôxōi kairā, ika.*
5335. *ē ôxō daka, bōna dakakē, matō āinā himūiki kōyōi bukani-kiki, ratō a.*
5336. *ratō iōiki, kōyōtā, ranūkāi iumã dabō tukūā, rawē nabō iōinikiaki: ē nabō, ē ranūkāi oxōirā, ika, dunukāimaya.*
5337. *rawē nabō: marinawa bux'ka uināwā, iwanā, hiwō bōpā-xō, hōmāi tī nixō, ūiyabō, bux'ka dunukūkaināi, ūinibōkiaki marinawarā.*
5338. *ranūkāi nawā bai tapia ūi, na nawā bai tapia rabia marinawā himiki, rawē himi damiwakī marinawānā.*
5339. *ranūkāi, mōxōaya, marinawā bux'ka ôxō bōna daka ūinibōkiaki, rawē bōrō bixia daka ūinibukiaki.*
- 
5331. de fios as cabeças duas tirou, de cima para o lado, ceu dentro botou, de fios as cabeças indo estão.
5332. o urubú celeste voou, veio, de fio as cabeças duas poz no bico, sahiu, para o lado de cima voou, foi.
5333. do ceu da banda de dentro o urubú celeste de fios as cabeças segurou para a cabeça.
5334. agora a cabeça a suas gentes disse: minhas gentes, eu agora ceu dentro eu vou, lua ser vou, fez.
5335. eu lua deitei-me, nova deitada estou, vossas mulheres sangrar todas vão, áquelles fez.
5336. áquelles disse, acabou, agora os fios dois poz na boca, a suas gentes disse: minhas gentes, eu agora lua ser vou, fez, pendurada indo está.
5337. suas gentes: do m. n. a cabeça vejamos! fizeram, a casa abriram, terreiro em ficaram em pé, olhando estão, a cabeça pendurada por todo o caminho indo está, viram os m. n.
5338. agora o arco iris alinhado vêm, este arco iris alinhado elle mesmo de m. n. seu sangue é, seu sangue encantou nelle o m. n.
5339. agora, escurecendo está, do m. n. a cabeça como a lua nova (cheia) deitada viram, seus olhos feitos estrellas deitadas (scintillando) viram.



5340. *ranūkāi óxō bōna dakakāē, ēbéburā himiiki kōyói, tipax'bō himiiki kōyōnikiaki.*
5341. *na himiikirā, rabia ratō bōnā ratō tzutainibōkiaki, ēbebū himiikirā.*
5342. *ēbébō himiiki, kōyōa, himi nōçōa, ranūkāi ēbéburā tuyani-bōkiaki.*
5343. *marinawa bux'ka óxōbōna daka ũi: na óxō bōna daka ũiwā, ikéibō.*
5344. *bōtçā ratō iuinikiaki: rabia marinawā bux'ka uzōika ikikiki, ratō anikiaki.*
5345. *na óxō bōna daka, na bixi daka, na nāwā bairā rabia damiwaki.*
5346. *na nāwā bairā rabia rāu himiiki, rabī na bixi dakarā rabia rawā bōrōkiaki, rabī na uza bōna dakarā rabia rawā bux'kakiaki, ratō anikiaki.*
5347. *raç'kanibōkiaki marinawa bux'ka oxōdamirā.*
5348. *na kūtānawā marinawa bōx'tōa, marinawā bux'ka uzōdamirā, raç'kanikiaki.*
5349. *na kutānawā marinawa tōx'tōni ā miyōirā ratexū ā xināi, yamaki.*
- 
5340. agora a lua nova deitada está (brilhou), as mulheres sangraram todas, as raparigas todas sangraram, acabaram.
5341. estas quando sangram, mesmo seus maridos aquellas fornicaram, as mulheres quando sangraram.
5342. as mulheres sangraram, acabaram, o sangue calou-se, agora as mulheres ficaram prenhes.
5343. de m. n. a cabeça *como* lua nova (cheia) deitada vêem: esta lua nova deitada vê ! fizeram.
5344. outro áquelles disse: mesmo de m. n. a cabeça lua ser foi, fazendo está (brilhando), áquelles fizeram.
5345. esta lua nova deitada, estas estrelas deitadas, este arco iris ella mesmo encantou.
5346. este arco iris mesmo seu sangue é, porém estas estrelas deitadas mesmo seus olhos são, porém esta lua nova deitada mesmo sua cabeça é, áquelles fizeram.
5347. assim fizeram do m. n. a cabeça em lua quando se encantou.
5348. este do k. n. o m. n. decapitou, de m. n. a cabeça em lua encantou-se, assim fez.
5349. esta do k. t. o m. n. degollado minha historia até aqui eu me lembro: mais tem-não.

5350. *ôxörā āibô bux'ka damikāinikiaki ôxörā.*  
 5351. *ā nabô babōnaitayarā ôxōma, bixima, nāwā baima,*  
 5352. *ā nabōrā mōxô mōrā ôxōma hiwōnibōkiaki.*  
 5353. *rakia ôxörā aibô bōnōya kateikama damikāinikiaki.*  
 5354. *ibōā bōnōyawa paia, āibô bōnōya kateikama.*  
 5355. *hamōç'té ôxé, dici wā bōpókua, ôzakāikāinaya.*  
 5356. *ibōā: bōnōyawō ! aka, āibô kazaya, ibōā ra ki cinaki,*  
*kuzakuxaaka.*  
 5357. *āibô nāta kuxikāina, nātakōa bai tanái, karakukuaya.*  
 5358. *ibōā, bari kaya, hiwō bōpōki, kōyōa, maniabō.*  
 5359. *āibô nātakōa vui, karakūkirānaya.*  
 5360. *ibōā ra ki hiwō bōpua, āibô ibô kōna: ōwā, bōpôté ōa bō-*  
*pāxūwā hikinōnā, aka.*  
 5361. *ibōā: ā mia bōpāxūnamaki, ā mi ki cinai, mā bōnōya*  
*kateikamakā.*  
 5362. *ā mi ki cinaki, hiwō bōpōaki, raribi ôxawō ! aka.*  
 5363. *ibōā raç'ka wa, āibô kazéi, bai tanái, karakukuaya.*

5350. em lua de mulher a cabeça encantou-se, foi, em lua.  
 5351. minhas gentes que se geraram primeiro lua sem, estrella sem, arco iris sem.  
 5352. minhas gentes escuro dentro lua sem moravam.  
 5353. porém em lua, a mulher maridar-se quiz não, encantou-se, foi.  
 5354. mãe sua maridal-a queria, a mulher maridar-se quiz não.  
 5355. ella sósinha dormia, rede com cobria-se, dormia todos os dias.  
 5356. mãe sua: marida-te ! fazia, a mulher chorando está, a mãe sua ella com zangava-se, açoitava-a, açoitava-a.  
 5357. a mulher longe correu, foi, de longe caminho arreda, chorando de um para outro lado está.  
 5358. mãe sua, sol indo está, a casa fechou, acabou, deitaram-se.  
 5359. a mulher de longe veio, chorando vinha por todo o caminho.  
 5360. a mãe sua ella com a casa fechou, a mulher a mãe chamou: mãe, a porta mim abre para ! entrar para, fez.  
 5361. a mãe sua: eu ti abro não para, eu tu com zangada estou, tu maridar-te quizeste não.  
 5362. eu tu com zanguei-me, a casa fechei, ali mesmo dorme ! fez.  
 5363. mãe sua assim fez, a mulher chora, o caminho arreda, chorando de um para outro lado está.

5364. *kazakukukacima, bōpôtê tōtōaki, hiwō tirawai, kazaku-kuaya.*
5365. *ibōā ra ki bōtikiz'ki, bōpôtê bōpāxō.*
5366. *ibōā kōna, vuaya, matxatō wā ibōā tōx'tōnikiki.*
5367. *āibōrā rawā kōnarā iaçarā.*
5368. *iaçarā, ibōā tōx'tōa, rawā bux'ka tēikaya.*
5369. *rawā iura zarabāi, hōnō mōrā nunukāinaya, rawā bux'ka bōç'ti taramōkāinaya.*
5370. *ibōā hiwō bōpua, uza, maniabō, bux'ka bōç'ti hiwō tirawai, vōikukui, vōikukucima.*
5371. *xinābōtçaki āibō bux'karā, xinābōtçatā: ā rawapa ? inikiaki.*
5372. *xināinā: ā iōnō pananā, ōa pitêrōbômā ?*
5373. *ā hōnō pananā, ōa aka, içōtirōbômā ?*
5374. *ā hi pananā, ōa dōraxō, mōnōtirōbômā ?*
5375. *ā mai pananā, ōa pōmatirōbômā ?*
5376. *ā iuinaka pananā, ōa dōtōxō, pitirōbômā ?*
- 
5364. chorou de um para outro lado, cansou, na porta bateu, bateu, a casa rodeou, chorando de um para outro lado está.
5365. mãi sua ella com aborreceu-se, a porta abriu.
5366. a mãi sua chamou, vindo está, terçado com a mãi sua degollou-a.
5367. da mulher seu nome iaçá era.
5368. iaçá, a mãi degollou-a, sua cabeça cahindo está.
5369. a mãi seu corpo arrastou, foi, rio dentro boiando indo está, sua cabeça só rolando (em terra) indo está.
5370. a mãi sua a casa fechou, dormiu. deitaram-se, a cabeça só a casa rodêa, grita de um lado para outro, gritou de um para outro lado, cançou.
5371. lembrou-se de outra cousa da mulher a cabeça, lembrou-se de outra cousa: eu que serei por ventura ? fez.
5372. lembrou-se: eu legume queria ser, me comerão por ventura ?
5373. eu rio queria ser, me beberam, mijarão por ventura ?
5374. eu pau queria ser, me derrubaram, queimarão por ventura ?
5375. eu terra queria ser, me pisarão por ventura ?
5376. eu caça queria ser, me mataram, comerão por ventura ?

5377. *ã bimi panamã, òa pitiróbómã ?*
5378. *ã hõpõ pananã, ra wã xubó a, hiwõtiróbómã ?*
5379. *ã daka rawatê ? ã óxõai.*
5380. *ã óxõarã, nai mörã ã ka, ã ratô úiyã, raç'kazõ tzaïma òa úiyamaitêrobóki.*
5381. *ã óxõai, inikiaki ãibó bux'karã.*
5382. *raç'kai kõyótã, ranúkai rawã ibó kõnakî: õwã, õ ki cinama, mî õ ki cinakî, mî òa tõx'tõaki, õ ki cinama, ã iómã bux'karabõ òa inawã ã butãñõã.*
5383. *raç'ka wa, rawã ibõã iómã bux'karabõ rawã bux'ka dapi põtazũnã, iómã bux'ka dabõ bitã, xõtõ kõnanikiaki.*
5384. *xõtõ kõna, nãï mörãñõ nõyakirã, bux'karapi tãitã.*
5385. \* *tãitã, iuka: mî rawakî òa kõna ? aka.*
5386. —*ã nai mörã ka katciukai, ã õwã, ã bõñõya katciukama-kã, ã õwã õ ki cinakî, òa tõx'tõa, ã mia kõnaróki, aka.*
5387. *ã óxõ katciukai, aka.*
- 
5377. eu fructa queria ser, me comerão por ventura ?
5378. eu yarina ser queria, ella com casa fizeram, morarão por ventura ?
5379. eu que vou ser ? eu lua vou ser.
5380. eu lua fui, ceu dentro eu fui, eu aquelles vendo estou, assim longe-não me verã-não (só me verã de longe).
5381. eu lua vou ser, fez da mulher a cabeça.
5382. assim fez, acabou, agora a sua mãi chamou: mãi, eu com zanga-te não ! tu eu com te zangaste, tu me cortaste o pescoco, eu com zanga-te não ! minhas de fios cabeças duas me dá ! eu levar ir para.
5383. assim fez, sua mãi de fios cabeças duas de sua cabeça perto atirou para *ella*, de fios cabeças duas tirou, *a cabeça* ao urubú chamou.
5384. ao urubú chamou, do ceu da banda de dentro voou, foi, da cabeça perto cahiu em pé.
5385. cahiu em pé, perguntou: tu para que me chamaste ? fez.
5386. —eu ceu dentro ir quero, minha mãi, eu maridar-me queria não, minha mãi eu com zangou-se, me cortou o pescoco, eu te chamei, fez.
5387. eu lua ser quero, fez.

5388. \* —*unô nai mörãxô mi iômã buç'ka mia pôtaxônã, mi xôta wã tukũwã, dônókãixãwã, datöamarã, aka.*
5389. \* *hã ikaya, xôto iômã buç'ka dabö böi, nuyakãini, nai mörã hikitã, iômã buç'ka putaxûna, iômã buç'ka rawã xôta wã tukũã, manaudi dônókãini.*
5390. *ibô kõnanikiaki: öwã, mi ö ki cinakï, öa töx'töa, ã nai mörã kai.*
5391. *ã nai mörã ka, uzaraböa, ã matö üi dakakã, öxö daka bönaki, ïka.*
5392. *mã dacibi himüki köyöi kai, himüki, köyötã, himi nöçöa mã baköyã kai, aka.*
5393. *iböã nikatã, kãikawã, üi mapöabö, buç'karã nai mörã kai, dônókãinikiaki.*
5394. *ãibö iböã töx'töa kairã, nai mörã hikitã, ranükãi damini-kiaki.*
5395. *rawã böró tçökazö, bixi watã, rawã himi nãwã bai wani-kiaki.*
5396. *ranükãi rawã buç'ka öxönikiaki.*
- 
5388. —lá, ceu da banda de dentro, tuas de fio cabeças ti atiro para, teus dentes com põi na boca ! pendura-te vai, sem amedrontar-te ! fez.
5389. sim ! fazendo está, urubú de fios as cabeças duas levou, voou, foi, ceu dentro entrou, de fio as cabeças atirou para *ella*, de fios as cabeças seus dentes com poz na boca, para cima pendurou-se, foi.
5390. a mãi chamou: mãi, tu eu com te zangaste, me cortaste o pescoco, eu ceu dentro vou.
5391. eu ceu dentro fui, dormi dois dias, eu vos vejo, deitada estou, a lua deitada nova é, fez.
5392. vós todas sangrar todas ides, sangrastes, acabastes, o sangue calou-se, vos filhos ter ides, fez.
5393. a mãi sua ouviu, sahiu, vêem, estão em pé, a cabeça ceu dentro vai, pendurou-se, foi.
5394. a mulher *que* a mãi degollou vai, ceu dentro entrou, agora encantou-se.
5395. seus olhos arrancou, estrelas fez, de seu sangue arco iris fez.
5396. agora sua cabeça lua virou.



5397. *ôxôtā, ôxarabōa, rawē nabō ūi, dakakē: ôxō daka bōnaki, ika.*  
 5398. *āibaibō dikabi himiiki, kōyōnikiaki.*  
 5399. *himiiki kōyōa, himi nōçōa, bakōyanibōkiaki āibaibōrā.*  
 5400. *himi tōkua, bakōgarā, bakō kāiyānā, iura mōxōpa kāini-kiaki.*  
 5401. *rabia hura tōkua, kāiyānā vōxupa kāinikiaki.*  
 5402. *bakōyairā raç'kanibōkiaki, ôxō dakabōnakinā.*  
 5403. *āibō ibōā tōx'tōa ôxōirā raç'kanikiaki: r. t. x.*

5397. lua virou, dormiu dois dias, suas gentes viram, está deitada: lua deitada nova é, fizeram.  
 5398. as mulheres tambem saugraram, acabaram.  
 5399. \* saugraram, acabaram, o sangue calou-se, empreharam as mulheres.  
 5400. o sangue fez-se bola (coalhou), filhos tiveram, meninos nasceram, com o corpo preto nascem.  
 5401. porém o semen coalhou, quando nascem, brancos nasceram.  
 5402. filhos tiveram, assim fazem, quando a lua está deitada nova (quando a lua cheia brilha).  
 5403. a mulher que a mãe degollou lua quando virou, assim fez: até aqui.

Antes de poder recordal-a em sua lingua, T. narrou assim a historia da lua:

O homem cortou o pescoço delle, deixou lá, outros foram buscar. Quando chegaram lá botaram a cabeça dentro de um sacco. Na frente a cabeça cahiu no chão; botaram outra vez a cabeça no sacco, chegou adiante tornou a cahir. Forraram o sacco com outro mais grosso, adiante a cabeça tornou a cahir. Levavam a cabeça para mostrar aos outros.

Não puzeram mais a cabeça no sacco; deixaram no meio do caminho, foram embora. A cabeça veio rolando atraz delles. Chegaram a um rio, nadaram, a cabeça cortada seguiu atraz.

Depois treparam a um bacuparyseiro, carregado de bacuparys, para ver si a cabeça passava adiante. A cabeça ficou debaixo e pediu tambem bacuparys. O homem sacudiu os bacuparys, a cabeça foi buscal-os. Pediu mais. O homem sacudiu os bacuparys dentro dagua, a cabeça disse que lá não ia buscar.

Então os homens atiraram os bacuparys para bem longe, para a cabeça ir buscar e elles virem embora. Emquanto a cabeça ia os homens desceram do pau e foram embora.

A cabeça voltou, olhou para o bacuparyseiro, não viu ninguem, continuou a rolar pelo caminho.

Os homens tinham ficado esperando, para ver si a cabeça vinha atraz. Viram a cabeça vir rolando, correram, chegaram á casa, disseram aos outros que a cabeça vinha ali rolando, fechassem as portas.

Fecharam as casas todas. A cabeça chegou, mandou abrir as portas. Os donos não abriram de medo, então a cabeça pensou no que ia ser.

Si fosse ser agua, bebiam. Si fosse ser terra, andavam por cima. Si fosse ser casa, os homens moravam nella. Si fosse boi, matavam e comiam. Si fosse vacca, tiravam leite. Si fosse farinha comiam. Si fosse feijão, cosinhavam. Si fosse sol, quando os homens estivessem com frio, esquentava os homens. Si fosse chuva, nascia capim, os bichos comiam.

Pensou e disse: vou ser lua.

Gritou: abram as portas, quero tirar minhas cousas. Não abriram, a cabeça chorou. Gritou: deem-me ao menos meus dois carreteis de linha. Sacudiram os dois carreteis por um buraco, ella apanhou-os, atirou-os para o céu. Pediu, — aqui não sei bem, parece que foi a S. Pedro, — pediu que atirasse uma varinha para ir enrolando a linha e ella poder subir. Então disse: adeus, meu povo, vou para o céu.

Foi subindo. Os homens abriram as portas depressa. Ia subindo. Os homens gritaram: vais para o céu, cabeça? Não respondeu. Assim que ia chegando ao céu, ia logo virando lua. A' tardinha, ás 7 horas, a lua estava clara, bonita. Os homens ficaram assustados: é a cabeça que foi virar lua.

XVI

B: 5404/5499, o cataclysmo; T: 5500/5630, idem; B: 5631/5721, idem.

5404. *huni kuī hiwöabó, hiwö wa, mawa maö pö wê hiwöabó, mawa iônô tzakái.*
5405. *huni kuibó rawa xināma, mawa pöi, hiwöabó, tzaïma hönö kaya köxa hiwöabó.*
5406. *huni kuibó dacibi hiwöabó.*
5407. *óitzaipái, óiki, bari köya óiki, möxó mörä óiki, mawa óitzaipaya.*
5408. *huni kuibó bôtçataç'ka txai kainama, dacibi hiwö tâ maniyabó.*
5409. *kana tököaya, datöi, dacibi maniabó.*
5410. \* *nai tökökirāni, namā vökí, dacibi rató dötöa, ióinaka dikabi rató dötöa, bakarikabi dötöa, dacibi rató dötökí, köyóa, bôtçataç'ka hönöama, rató dötökí, köyóa.*
- 
5404. os caxinauás moram, casas fizeram, muito aldeias bonitas com moram, muito legumes abundam.
5405. os caxinauás em coisa alguma pensam não (nada receiam), muito felizes são, moram, longe-não de rio caudaloso á beira moram.
5406. caxinauás todos moram.
5407. chove compridamente, chove, ao sol alto chove, escuro dentro chove, muito chovendo compridamente está.
5408. caxinauá outro algum longe ia não, todos casa em deitados estão.
5409. o relampago quebrando-se está, (trovejou), amedrontaram-se, todos deitaram-se.
5410. o ceu quebrou-se, veio, para baixo veio, todos aquelles matou, as caças tambem aquellas matou, os peixes tambem matou, todos aquelles matou, acabou, outro ser algum deixou não, aquelles matou, acabou.

5411. *dötöki, köyôtã, mairã karabököki, manãudi nai kainũ, nairã mainikiaki.*
5412. *mai naikaina, manãudi huni kuibô náí ratô dötôa.*
5413. *nái karabököki, ratô ióxi ióa, nai morã hiwönibókiaki.*
5414. *nai mörã hiwöa, nai mörã ranúkai poi, hiwöobô.*
5415. *nái mörã iãnöwã, nai mörã mawa hönö mata.*
5416. *mai yanörã mawa rawamakuikã.*
5417. *nái mörãno, aibô tóya kanapã, kana tököki, aibô dötôa, nai mörãno aibô mawa mai yanô putabô.*
5418. *mai yanô tẽiikaya, zakapã, xaka kini mörãno tax'nikawã, aibô mawa daka bõtia, rawã nupô wã aibô pôtoa.*
5419. *rawã bakörã mawamakã, bakô tçópibörã, aibô inö, runi.*
5420. *bakörabö zakapã ha wã bönimakawã, bakörabö ikubã, rawã ai inã.*
5421. *rawã ai ra wã bönimakawã, rawã diçi wã ra daböbi datã.*

5411. matou, acabou, a terra revirou-se. em cima ceu ser foi, o ceu terra virou.
5412. a terra ceu foi ser, em cima aos caxinauás o ceu áquelles matou.
5413. o ceu revirou-se, áquelles as almas levaram, ceu dentro moraram.
5414. ceu dentro moram, ceu dentro agora são felizes. moram.
5415. ceu dentro a lagoa grande é, ceu dentro muito o rio encheram-se.
5416. terra em muito cousa alguma não muitissimo ha (nada restava com vida).
5417. ceu da banda de dentro, uma mulher gravida, o relampago, o relampago quebrou-se, a mulher matou, ceu da banda de dentro a mulher morta terra em botaram fóra.
5418. terra em cahindo está, o caranguejo, do caranguejo do buraco da banda de dentro sahiu, a mulher morta, deitada avistou, sua faca com da mulher abriu a barriga.
5419. seus filhos morreram não, os filhos gemeos eram, mulher tambem, varão.
5420. os meninos dois o caranguejo elles como se alegrou, os meninos dois abraçou, sahiu, a sua mulher deu.
5421. sua mulher elles com se alegrou, sua rede com aquelles ambos mesmos deitou.

5422. *kazaraböaya, maböx' waxõ, inã, maböx' aki, ianica, dakakã.*
5423. *zakarã rawã nabó: bakö öa inãwã, aka, rawã nabó ki iauxiki, hamöç'ti bakö dabö iumöwa.*
5424. *iumöi, köyataparaböaya, zakaã rawã pöi äiwama.*
5425. *ranükã rawã äi böç' txaiköa mänã pöpa bai wa, rawã bai yanö hiwöa.*
5426. *zakarã ratö iömöwabäini.*
5427. *hönö mörä, rawã äi bö, hönö mörä hiwönikiaki zakarã.*
5428. *zakaã ratö iömöwanikiaki.*
5429. *nai tökökirãni, ratö dötöki, köyöarã.*
5430. *nai tökökirãki, dacibi ratö dötöki, köyöarã, nai karabököki ratö iönikiaki.*
5431. *rakia hunikuibörã ana bairã.*
5432. *nai möraxó, äibö baköwabó, kanã dötöa, maica kateikama, namã pótabó.*
5433. *zakaã äibö pótxõ, rawã bakörabö iömöwanikiaki, ratö ratö bawanönã.*
- 
5422. *estão chorando ambos, mingau fez, deu, mingau beberam, fartaram-se, estão deitados.*
5423. *do caranguejo suas gentes: os meninos me dá! fizeram, suas gentes com sovinou-os, elle só os meninos dois criou.*
5424. *criaram-se, alteando-se ambos estão, o caranguejo o irmão com sua irmã amulherar-se fez.*
5425. *agora o irmão sua mulher com só de longe em morro bom muito roçado fez, seu roçado em moram.*
5426. *o caranguejo aquelles criou, sahiu.*
5427. *rio dentro, sua mulher com, rio dentro morou o caranguejo.*
5428. *o caranguejo aquelles criou.*
5429. *o ceu quebrou-se, veio, aquelles matou, acabou.*
5430. *o ceu quebrou-se, veio, todos aquelles matou, acabou-os, o ceu revirou-se, aquelles levou.*
5431. *porém os caxinauás outra vez geraram-se.*
5432. *do ceu da banda de dentro, uma mulher emprenharam, o relampago matou-a, enterral-a quizeram não, em baixo (na terra) botaram fóra.*
5433. *caranguejo á mulher abriu a barriga, seus filhos dois criou, aquelles aquelles gerarem para.*



5434. *zakapā iómōwa.*  
 5435. *ranūkāi iómōrabōa, rawē pōi āiwā, ra bōç', ra bōtā bai wa, iónōa, hanō hiwōa.*  
 5436. *iônō yamakē, nawō xōni nō, nawō yanōa atça taxō bixō, mani pākē bixō, ióbī bixō, kari bixō, barā bixō, tawa bixō, iuçō, tama bixō, ratē.*  
 5437. *rawē bai yanō banakī, kōyōa, dacibi vukūi, kōyōa.*  
 5438. *rawē iónō iumōi, kōyōaya, ranūkāi iónō kania, rawē iónō pōkē, ranō hiwōkī.*  
 5439. *ranūkāi rawē pōi bakōwa, bakō kāiyā, vónikē.*  
 5440. *ranūkāi rawē bakō iómōaya, ana bakōwa, rawē bakō kāyā, ranūkāi āibō kāyā.*  
 5441. *iómōi, ōwarabōaya, ibōā rawē pōi āiwama, ra bō hiwōkē.*  
 5442. *ranūkāi ratō ratō bakōwaki, itçawatā, itrapabō hiwōkē.*  
 5443. \* *ratō ratō iómōwanirā rawē kōnarā zakakiaki, ratō ratō iómōwanirā.*  
 5444. *huni kōnarā zakakiaki, rakia āibō kōnarā maxikiaki.*

5434. o caranguejo criou-os.  
 5435. agora criaram os dois, o irmão com sua irmã amulherou-se, ella só com, ella com roçado fez, legumes fez, ali moram.  
 5436. legumes havia não, capoeira velha em, da capoeira em de macaxeira talos tiraram, de bananeira filhotes tiraram, inhames tiraram, batata tiraram, mamoeiro tiraram, canna tiraram, feijão, mudubim tiraram, só.  
 5437. seu roçado em plantaram, acabaram, todos nasceram, acabaram.  
 5438. seus legumes criaram-se, acabando estão, agora os legumes amadureceram, seus legumes bons são, ali moram.  
 5439. agora o irmão sua irmã emprenhou, o filho nasceu, varão é.  
 5440. agora seu filho criando-se está, outra vez varão emprenhou-a, seu filho nasceu, agora mulher nasceu.  
 5441. \* criaram-se, crescendo ambos estão, os donos seu irmão amu- (re?)lhar-se fizeram, elles com mora.  
 5442. agora aquelles áquellas emprenharam, ajuntaram os filhos, muitos moram.  
 5443. daquelle que aquelles criou seu nome seu "caranguejo" é, daquelles que aquelles criou.  
 5444. do varão o nome seu "caranguejo", porém da mulher o nome seu "praia" é.

5445. *rawē bakō hunirā pōkākiaki rawē kōnarā, rawē bakō āibōrā irikikiaki rawē kōnarā.*
5446. *rawē bakō bōtcarā, bakō hunirā manakiaki rawē kōnarā, rawē bakō āibō matcianikiaki rawē kōnarā.*
5447. *rabō ratō iōmōwanirā ratō kōnarā oç'kaki kōnarā.*
5448. *rabō ratō iōmōwa, rānūkāi hūni kuibō bai, kōyōtā, ana hanōri bai, kōyōtā, hiwōabō.*
5449. *iōinakarā ana hanōri banikiaki, baka yabirā.*
5450. *ranōri bai, kōyōtā, hiwōnibōkiaki.*
5451. *hiwōa, mawa xiōma, mawa bima, mawa mōxōma, bari kōya uzamiç'bō.*
5452. *xiō yabi, bi yabi, mōxō yabi, naka yabi, bina yabi, ratê, unōa, hōnō kaya bōtça namaki, mana karō, xiō biki, bi biki, naka biki, bina biki, iamō biki, ratê.*
5453. \* *dōnōwānē bōpōkuru inā, iōxi naka inā, xinaxuku iamō inā, tōō bina inā, bi yabi inā, ratê.*
5454. *bōxō, rawē hōnō namaki nitī, kōytā, ranūkāi mōxō mōrī, mōxōaya, ōzai, pōnibōkiaki.*

5445. de seu filho macho "bom é", seu nome seu, de sua filha femea "fez tambem" seu nome é.
5446. de seu filho outro, o filho macho "esperou", seu nome é, de sua filha femea "esfriou" seu nome seu é.
5447. daquelles que aquelles criaram seus nomes assim, os nomes seus são.
5448. aquelles aquelles criaram, agora os caxinauás se geraram, acabaram, outra vez ali mesmo geraram-se, acabaram, moram.
5449. as caças ali outra vez geraram-se, os peixes tambem.
5450. ali mesmo geraram-se, acabaram, moraram.
5451. moram, muito (nem um) pium-não, muito carapanã-não, muito escuro-não havia, ao sol alto dormem.
5452. pium tambem, carapanã tambem, escuro tambem, mosca tambem, maribondo tambem, só isto, lá longe, rio caudaloso outro no meio, "esperou" foi, pium tirou, carapanã tirou, mosca tirou, maribondo tirou, a noite tirou, só.
5453. a cobra grande borboleta deu, a alma mosca deu, a aranha noite deu, a lagartixa maribondo deu, carapanã tambem, só.
5454. trouxe, seu rio no meio soltou-os, acabou, agora escuro dentro, escurecendo está, dormiram, felizes foram.

5455. *manā iamō bikinā biz'tō öwapama bini iamörā.*
5456. *mana iamō binirā, möxóaya, nū öxamiç'kiaki, mana iamō binirā.*
5457. *manarā raç'kanikiaki, iamō birā.*
5458. *rakia iamō biamanirā, nū bari köya uzakanikiaki.*
5459. *rakia iamō binixō, iamöaya nū uzamiç'kiaki.*
5460. *raç'ka wakī, köyóa, hiwönibókiaki.*
5461. *hanó hiwöa, mawa pöi, maniyabó, ici tönöama, mawa pöi maniyabó.*
5462. *öwanarā nū mawa duapö hiwökanikiaki.*
5463. *rakia mana rawē ibó mawa döakē, rawē bakē iukaki: öpā, mī ratēā mawanūbarié ?*
5464. *ē mawa katçukai, mī öa tönā katçüké, ē raç'ka mawati-maki, öa rawara paöpa böxöwē pia mawainünā.*
5465. \* *raç'ka wa, hawē bakē zakara bizöē.*
5466. *zakara inā, datiöwama, xóixö, pia.*
5467. *ranükāi ana pitê piama, ranāranāiki.*
5468. *bari böç'ti zakara pia.*
5469. *bari kaya, bari nukapaköaya, ranū rawē bakö köna.*
- 
5455. *manā a noite quando tirou em frasco grande-não tirou a noite.*
5456. *manā a noite tirou, escurecendo está, nos dormimos, manā a noite tirou.*
5457. *manā assim fez, a noite tirou.*
5458. *si a noite tirara não, nós ao sol alto dormiriamos.*
5459. *porém a noite tirou, anoitecendo está, nós dormimos.*
5460. *assim fizeram, acabaram, moraram.*
5461. *ali moram, muito felizes eram, vivendo estão, dores aguentavam não, muito felizes eram, deitados (vivendo) estão.*
5462. *envelheciamos, nós muito encaneciamos, moravamos.*
5463. *porém, de manā seu pai muito encanecido estava, seu filho perguntou-lhe: pai, tu quando morrerás ?*
5464. *—eu morrer quero, tu me matar queres, eu assim morrer posso não, mim alguma cousa venenosa traz para ! comi, morrer para.*
5465. *fez assim, seu filho sapo tirou para elle.*
5466. *o sapo deu, o pai lavou não, assou, comeu.*
5467. *agora outra vez comida comeu não, vomitou, vomitou.*
5468. *sol só (um dia só) sapo comeu.*
5469. *o sol indo está, o sol apagando-se de vagar está, agora a seu filho chamou.*

5470. *rawi bakā: ōpā, rawamā ? ika.*  
 5471. —*mī ōa tōnā, ā mawai.*  
 5472. *ā mawa, ā inai, nai mōrā kairā.*  
 5473. *ā çaiikūkainai, nīkarā, ōa kōmazākawā.*  
 5474. *ī çaiiki: zukuzukuwō ikai, mā nīkarā, mā ōwanairā, matō bitī*  
*xōni mā dax'nukua,*  
 5475. *matō bitī dax'nukua, ana hanōri bitī bōna mā hīwōnūbariē.*  
 5476. *rabi mā nīkatzakarā, mā mawanōbariē.*  
 5477. *raç'ka rawā bakō iōciki, raç'ka wa, ranūkāi mawanikiaki.*  
 5478. *mawa, mawaxina, ranūkāi bari kōya ya tēikāikāinaya.*  
 5479. *ranūkāi rawā iōxi inairā, çaiikaya.*  
 5480. *itzapabō nīkāi, maniabō.*  
 5481. *rawā bakō nīka: ōparā ranūkāi inaikiki, nai mōranō çaiikai-*  
*rā, kōmanō, ika.*  
 5482. \* *hēmā tinō ibō kōma, çaiikaya: zukuzukuwō ikaya, rawā*  
*bakō nīkai, nīkai.*  
 5483. *rawā bōtça iuka: harakiri ikimākāi ?*  
 5484. —*ōpā çaiikirā: kōyōkōyōwō ikikiki, ikaya, nū kōyōnūbariai,*  
*mawairā.*
5470. seu filho: pai, que é por ventura ? fez.  
 5471. —tu me mataste, eu vou morrer.  
 5472. eu morro, eu subir vou, ceu dentro vou.  
 5473. eu gritando vou por todo o caminho, ouviste, me respondi !  
 5474. eu gritei: muda a pelle ! muda a pelle ! faço, vós ouvistes,  
 vós quando envelheceis, vossas pelles velhas vós  
 mudastes,  
 5475. vossas pelles vos mudastes, outra vez aqui mesmo com  
 pelles novas vós morareis.  
 5476. porém vós ouvistes mal, vós morrereis.  
 5477. assim a seu filho ensinou, assim fez, agora morreu.  
 5478. morreu, morreu hontem, agora o sol alto com, tropejando  
 de instante em instante está.  
 5479. agora sua alma subiu, gritando está.  
 5480. muitos ouvem do outro, deitados estão.  
 5481. seu filho escutava: meu pai agora subindo está, ceu da  
 banda de dentro gritou, respondo, fez.  
 5482. terreiro de, o pai acerrou-se, gritando está: muda a pelle !  
 muda a pelle ! fazendo está, seu filho ouve, ouve.  
 5483. a seu irmão perguntou: como fazendo está por ventura ?  
 (que está gritando ?).  
 5484. —o pai gritou: acaba ! acaba ! está fazendo, fazendo está,  
 nos acabaremos, morreremos.



5485. *öpā çaiiki: köyököyôwô ikairā.*  
 5486. *raç'ka wa, ranūkāi ibô mawazina, rawē iôzi inaya, rawē iôrarā maiwanibôkiaki.*  
 5487. *hunikuibô nikatxaka, mawabô.*  
 5488. *dônô bôç'titi nikanikiaki, nizökô bôtā nikanikiaki, azô bôtā nikanikiaki.*  
 5489. *rabāu nikanirā zukômiç'bôki.*  
 5490. *rakia nū mawamiç'dā, manā nikatxakani nū imiç'kiaki, mawairā.*  
 5491. \* *mawarā nukū iôxinā ana hanôri nū vukanikiaki.*  
 5492. \* *môç'tôbô mawarā, ana hanôri bôrônā nū kanikiaki.*  
 5493. \* *āibô iuxabô mawarā, ana hanôri tipax' vukanikiaki.*  
 5494. \* *nū mawarā nū raç'kanikiaki.*  
 5495. \* *rakia manā nikatxakani, nū imiç'dā, mawazina, vuama, nō imiç'dā.*  
 5496. \* *manā ibô tōnākinā raç'ka wanikiaki.*  
 5497. \* *manā raç'kani, nū imiç'kiaki, mawairā.*  
 5498. \* *banô mawarā raç'kanikiaki.*  
 5499. \* *kanapā bakôrā raç'kanikiaki, xakapā iômōwanirā raç'kanikiaki, mawairā: ratêxūki.*

5485. o pai está gritando: acaba ! acaba ! está fazendo.  
 5486. assim fez, agora o pai morreu hontem, sua alma subindo está, seu corpo seu enterraram.  
 5487. os caxinauás ouviram mal, morreram.  
 5488. a cobra só ouviu, tijaucú com ouviu, pau mulato com ouviu.  
 5489. aquelles que ouviram a pelle mudam.  
 5490. porém nós morremos, manā ouviu mal, nos fazemos, morremos.  
 5491. (antes disto) morriamos, nossas almas outra vez aqui nós vinhamos.  
 5492. velhos morriamos, outra vez aqui rapazes nós vinhamos.  
 5493. as mulheres velhas morriam, outra vez aqui raparigas vinham.  
 5494. nos morriamos, nós assim faziamos.  
 5495. porém manā ouviu mal, nós fazemos, morremos hontem, voltamos não, nos fazemos.  
 5496. manā o pai quando matou assim fez.  
 5497. manā assim fez, nós fazemos, morremos.  
 5498. banô morreu, assim fez.  
 5499. do relampago os filhos seus assim fizeram, o caranguejo criou-os, assim fizeram, morreram: até aqui.



5500. *ã nabô xõnipabô õç'kanikiaki.*  
 5501. *ratô nuku iômõwaiõbõrã, ã nabô xõnipabô, ratô nai karabõ-kõnirã õç'kanikiaki.*  
 5502. *ã nabô hiwõabô.*  
 5503. *xõnipabô mawa pôpabô, ratô nuku õpabô iômõwai, õç'kanibõkiaki.*  
 5504. *nái karabõkõiamarã õç'kanibõkiaki.*  
 5505. *ã nabô xõnipabô hiwõabô, nai karabõkõki, ratô dõtõnirã.*  
 5506. *mawa ã nabô xõnipabô daci hiwõabô.*  
 5507. *nai karabõkõkatçi õç'kanikiaki.*  
 5508. *ã nabô xõnipabô õikaitêã ratô hiwõ mõrã hiwõabô.*  
 5509. *õiiki, nõçõamakã, ã nabô xõnipabô datõi, maniabõ.*  
 5510. *õiiki, nõçõamakã, mawa tẽikãikãinaya, mõzõmõxõaya, ã nabô xõnipabô datõi, maniabõ.*  
 5511. \* *ãibõ hõmãi li nia: zukuzukuwõ ! ikaya, iuinakabõ nikaniaki.*  
 5512. *ãibõ: zukuzukuwõ ikaya, ãibõ bõtça nikatxaka: kõyõkõyõwõ iamakã, nũ mawat, kõyõniç'kiaki.*

5500. minhas gentes velhas assim fizeram.  
 5501. aquellas que nos criaram, minhas gentes velhas, aquelles, o ceu quando revirou-se, assim fizeram.  
 5502. minhas gentes moram.  
 5503. os velhos muito bons, aquelles que nossos pais criaram, assim fizeram.  
 5504. o ceu revirara-se ainda não, assim fizeram.  
 5505. minhas gentes velhas moram, o ceu revirou-se, aquelles matou.  
 5506. muito minhas gentes velhas muitas moram.  
 5507. o ceu revirar-se para assim fez.  
 5508. minhas gentes velhas de chuva tempo suas casas dentro moram.  
 5509. chove, calou-se não, minhas gentes velhas amedrontaram-se, deitaram-se.  
 5510. chove, calou-se não, muito trovejando está de instante a instante, escurecendo, escurecendo está, minhas gentes velhas amedrontaram-se, deitam-se.  
 5511. \* a mulher terreiro em poz-se em pé: muda a pelle ! muda a pelle ! fazendo está, as caças ouviram *dircito*.  
 5512. a mulher: muda a pelle ! muda a pelle ! fazendo está, mulher outra ouviu mal: acaba ! acaba ! fez, nós morremos, acabamos.

5513. *rabi nikakūkōnā, nū zukuzukukōanai.*
5514. *nīkatzakanixū, nuku tōnāki, kōyōmiç'kiaki, rakia nīkarā nū mawamaikōanikiaki.*
5515. *ē nabō xōnipabō ōwanatānā, ratō bitī xōni dax'nukui dakaimabōkiaki.*
5516. *rawē bōrā, bō mawa vōxōpō, mawa ōwanakuitā marax'nukui, ana rabianōri bō mōxōpa bōnōi.*
5517. *rawē xōta dikabi pakōxū, ranūkai xōta bōna vukūi.*
5518. *na rawē vūtiç' xōni pakōi, ana bōna vukūi, na rawē mētiç' pakōriai, rabianōri mētiç' bōna vukūi dakaimabōkiaki.*
5519. *ē naburā nai mōxōa, dakakē.*
5520. *ē nabō aibō bōç'tétzai, huni bōç'tétzai datōi, kumā wēina, kumā dōbōa, maniabō.*
5521. *nai karabōkō katçūikama.*
5522. *hōnē mai matawa katçūiki, honē nibái zatō katçūiki, nibái zatōnikiaki rōnēnā.*
5523. *ē nabō xōnipabō mawakatçirā oç'kanibōkiaki.*
5524. *hōnō kuzikiranaya, ē nabō raç'ka pazatima, kuzibāinēbō.*
- 
5513. si ouvisse bem, nós mudariamos, mudariamos a pelle.
5514. ouviu mal, nos matou, acaba; si ouvisse direito, nós morreríamos não.
5515. minhas gentes velhas envelheciam muito, suas pelles velhas mudavam-se.
5516. seus cabellos, cabellos muito brancos, muito envelheciam muitissimo, escalpavam-se, outra vez ali mesmo tambem o cabelo preto nascia repetidamente.
5517. seus dentes tambem cahiam, agora dentes novos nasciam.
5518. estas suas unhas do pé velhas cahiam, outra vez novas nasciam, estas suas unhas da mão cahiam tambem, ali mesmo tambem as unhas da mão novas nasciam repetidamente.
5519. minhas gentes o ceu escureceu, deitaram-se.
5520. de minhas gentes mulher uma, varão um amedrontaram-se, eumarú com subiram, o eumarú acabaram, deitaram-se.
5521. o ceu revirar-se queria-não.
5522. o rio a terra encher quer, o rio as matas cortar quer, as matas cortou o rio.
5523. minhas gentes velhas morrer para assim fizeram.
5524. o rio correndo vinha, minhas gentes assim fugir podiam não, correram, sahiram.

5525. *iuinaka daci nunabirānaibō.*  
 5526. *ā nabō, ma hōnā ratō atia, nunaibō.*  
 5527. *nakax' iukā wē ina, iukā dōbōatima, honā ma atia, nabax' ana iukā dōbōatima, ana bōtōtima, rabianubiç' tçaua.*  
 5528. *dukawē, hōnā ati paia, kuzikiranáiç'.*  
 5529. *hōnāwānā dukawā atikī, rawē mōkē bōç'tē mōtzaaka, rawē taō bōç'tē vutzaaka.*  
 5530. *mawa hōnāwā matakē.*  
 5531. *ō nabō xōnipabō òç'karabōç' mawamaikabō, raç'ka bōtōtima.*  
 5532. *ratēri ma mawabō.*  
 5533. *ranūkāi duka ratō ki nukuzō, ā nabō iōikī:*  
 5534. *—ā nabō, hōnāwānā ōa ati paiki, ā taō bōç'ti vutiaaki, ā mōkē bōç'ti ōa mōtzaakaki, aka.*  
 5535. *nakax' rōxū, ratō iōikī:*  
 5536. *ōarā, ā iukā dōbōatima, ā iukā wē inakūkāinaya, hōnāwānā iukā namaki ōa atia, harakiri katima, rabianubiç'ā tçamibái, vuai.*

5525. as caças todas nadaram, vieram.  
 5526. minhas gentes, já o rio aquelles pegou, nadaram.  
 5527. cupim guaiabeira com subiu, a guaiabeira acabar pode não, o rio já pegou-o, o cupim outra vez a guaiabeira acabar pode não, outra vez descer pode não, ali mesmo só assentou-se.  
 5528. o macaco parauacú grande, o rio pegal-o quiz. correu de pressa, veio.  
 5529. o rio grande o parauacú grande pegou, suas mãos só molhou, seus pés só molhou.  
 5530. muito o rio grande encheu.  
 5531. de minhas gentes velhas dois só morreram não, assim descer puderam não.  
 5532. uns já morreram.  
 5533. agora o parauacú aquelles com se encontrou, a minhas gentes disse:  
 5534. —minhas gentes, o rio grande me pegar quiz, meus pés só molhou, minhas mãos só me molhou, fez.  
 5535. o cupim chegou, áquelles disse:  
 5536. —eu, eu a guaiabeira acabar pude não, eu a guaiabeira com subindo sem parar estava, o rio grande da guaiabeira no meio me pegou, para qualquer lado ir podia não, ali mesmo só agarrei-me muito tempo, vim.

5537. *ana inama, iukā dōbōa panā, bōtō panā, raç'ka iukā dōbōa-tima, ibai, ã vuai, aka.*
5538. *ã nabō iōiki: nū raç'ka wazū ratō iômōwanūbarié ? aka.*
5539. *hōnō nōtçōibōx'maç'kã, bōtōabō.*
5540. *ranūkai hiwō wabō, bai wazū, atça banazū, kari banazū, mani pākã banazō, iōçō banazō, iōbi banazō, pōa banazō, ratê.*
5541. *banakī, kōyōtā, hunī rawē ai iōiki: ã ainã, ã ma iônô daci banakī nū pinōnã, aka.*
5542. *nū raç'ka wazū ratō damiwatêrômã ? aka.*
5543. *ãibō iōiki: ã bōnã, ratō damiwayamanãwã, òa tzutawō nū bakō daci iômōwanōnã, aka.*
5544. *hunī ãibō tzuta, ãibō bakōkãyã, iamō bōtçã bakō pix'ta ma bōnianikã.*
5545. *runī ana ãibō tzuta, ãibō bakōkãyã, òa iamō bōtçã ãibō ma tipax'anikã.*
5546. *òa iamō bōtçã hunī ma bōrōnãnikã.*
5547. *ranūkai rawē ibōã rawē pōi aiwama.*
- 
5537. outra vez subi não, a guaiabeira acabar queria, descer queria, assim fiz, a guaiabeira acabar pude não, fiquei muito tempo, eu vim, fez.
5538. minhas gentes disseram: nós como fazemos aquelles criarmos para o futuro ? fizeram.
5539. o rio seccou um pouco, desceram.
5540. agora casa fizeram, o varão roçado fez, macaxeira plantou, batata plantou, de bananeira filhotes plantou, feijão plantou, inhame plantou, cará plantou, só.
5541. plantou, acabou, o varão a sua mulher disse: minha mulher, eu já legumes muitos plantei nós comeremos para, fez.
5542. nós assim fizemos (como faremos) aquelles encantarmos por ventura para o futuro ? fez.
5543. a mulher disse: meu marido, aquelles encantemos não ! me fornica ! nós filhos muitos criarmos para, fez.
5544. o varão a mulher fornicou, a mulher pariu, noite outra com (em uma só noite) o menino pequenino já se levantou.
5545. o varão outra vez a mulher fornicou, a mulher pariu, aquella noite outra com a mulher (a menina) já rapariga ficou.
5546. aquella noite outra com o varão (o menino) já rapaz ficou,
5547. agora seus donos o irmão com sua irmã amulherar-se fizeram.



5548. *rawē pōi āiwazū, rawē pōi tzuta, rawē pōi bakökāyā, ōa iamō bōtçā rawē bakō ma bōrōnānikē.*
5549. *rawē pōi ana tzuta, rawē pōi bakökāyā, iamō bōtçā rawē bakō ma tipax'anikē.*
5550. *rabō dabō iōmōaniabō, rawē ibōā rawē pōi bōnōwama, rawē pōi bōnōwanikē.*
5551. *ana rawē pōi tzuta, rawē pōi bakökāyā, iamō bōtçā ma bakō tipax'anikē.*
5552. *ana rawē pōi tzuta, bakō kāyānikē, ōa iamō bōtçā rawē bakō ma bōrōnānikē.*
5553. *rabō dabōbi iōmōanikē, rawē ibōā pōi bōnōwama.*
5554. *rawē pōi bōnōwazū, rawē pōi tzuta, rawē pōi bakökāyā, iamō bōtçā rawē bakō ma tipax'anikē.*
5555. *ana rawē pōi tzuta, rawē pōi bakökāyā, ōa iamō bōtçā rawē bakō bōrōnānikē.*
5556. *rabō dabō iōmōaya, rawē pōi bōnōwama, rawē pōi txutaki, bakō daci itzawanikiaki.*
5557. *ē nabō xōnipabō, nai karabökōa, ō nabō xōnipabō mawai, kōyōamabōinibōkiaki.*
5558. *mairā nai kainikiaki, rakia nairā mai iōnikiaki.*
- 
5548. com sua irmã amulherou-se, sua irmã fornicou, sua irmã pariu, aquella noite outra com seu filho já rapaz ficou.
5549. a sua irmã outra vez fornicou, sua irmã pariu, noite outra com sua filha já rapariga ficou.
5550. aquelles dois criaram-se, seus donos sua irmã maridar-se fizeram, com seu irmão maridou-se.
5551. outra vez o irmão sua irmã fornicou, sua irmã pariu, noite outra com já a filha rapariga ficou.
5552. outra vez á sua irmã fornicou, filho nasceu, aquella noite outra com seu filho já rapaz ficou.
5553. aquelles ambos mesmo se criaram, seus donos a irmã maridar-se fizeram.
5554. com seu irmão maridou-se, o seu irmão fornicou-a, sua irmã pariu, noite outra com sua filha já rapariga ficou.
5555. outra vez o irmão sua irmã fornicou, sua irmã pariu, aquella noite outra com seu filho rapaz ficou.
5556. aquelles ambos criando-se estão, sua irmã maridar-se fez, seu irmão fornicou-a, filhos muitos ajuntaram.
5557. minhas gentes velhas, o ceu revirou-se, minhas gentes velhas morreram, acabaram-se não.
5558. a terra ceu foi ser, porém o ceu terra veio ser.



5559. *ã nabô xõnipabô hiwõabô.*  
 5560. *nai mõranô ti dõkã mãi tẽixũ, ã nabô daci dõtõkĩ, kõyõa, dakanũbõ.*  
 5561. *mazax' dikabi, tix'tõ maniabõ, hiraci dikabi mõnõa, tix'tõ mix'tĩ maniabõ.*  
 5562. *tirõkã mãnuki, kõyõa, hõnõ dikabi nõtõõwa, mawa xõpõkã tirõkã.*  
 5563. *ãibõ bõç'tê txai dõtõama.*  
 5564. *ãibõ, kanapã natãix'aka, ãibõ maucarakakã.*  
 5565. *hunibõ ãibõ bõtixũ, ãiyabõ, huni bõtça iõki:*  
 5566. *ãibõ tõya kanapã dõtõa, dakaki, akabõ.*  
 5567. *huni bõtça ãibõ põtõabõ, ãibõ bakõ tçõpibõya, bõtça huni inũ, bõtça ãibõ.*  
 5568. *kanapã bakõrã mawa tazikiaki, cinataparã.*  
 5569. *ranũkã tirõkõnã ni mõnõa, xũpõkã.*  
 5570. *hunibõ bakõ pix'ta dabõ iõxũ, iomõwanibõkiaki.*

5559. minhas gentes velhas moram.  
 5560. do ceu da banda de dentro de fogo uma faisca terra com cahiu, minhas gentes todas matou, acabou, estão deitadas.  
 5561. a pedra tambem, o carvão estão deitados, as arvores todas tambem queimaram-se, carvões pequeninos deitados estão (as arvores todas ficaram reduzidas a carvão).  
 5562. de fogo a faisca queimou, acabou, os rios tambem seccou, muito limpa a faisca era.  
 5563. mulher uma só a faisca matou-não.  
 5564. a mulher, o relampago a barriga fustigou-lhe, a mulher morreu, deitada está.  
 5565. os varões a mulher avistaram, vendo estão, a varão outro disseram:  
 5566. uma mulher prenhe o relampago matou, deitada está, fizeram.  
 5567. varões outros da mulher a barriga abriram, a mulher filhos gemeos tinha, outro varão tambem, outro mulher.  
 5568. do relampago os filhos muito vermelhos, zangados muito eram.  
 5569. agora faisca a mata queimou, limpa está.  
 5570. os varões os meninos pequeninos dois levaram, criaram.

5571. *bakō pix'tarā cinataparā nai mōrā bōnikiaki varia nai nawaikacirā.*
5572. *rakia nōnōa nū hōnōnawanikiaki.*
5573. *nai nawa bōtōxū, namā ūiōniki.*
5574. *nai mawa ūiā, rawataç'kama ūiā, nai nawa ūibāi, nai mōrā kanikiaki.*
5575. *nai nawa ni bixū, mai yanō bana, ni daci mapókã.*
5576. *ana nai nawa nai mōrā kazū, ūpax bi tāxū, ūpax māi vōka, hōnōraci itzanikiaki.*
5577. *ana nai nawa nai mōrā kazū, mawa bakaraci atixū, hōnō namaki pōta.*
5578. *nai nawā kapōraci atixū, hōnō namaki pōta, iōmōi, kōyōabō.*
5579. *ranūkāi nai nawa nai mōrā kazū, dōnō daci atixū, mai yanō puta, dōnō daci iōmōaya.*
5580. *ranūkāi nai nawa nai mōrā kazō, iuinakaraci atixū, māi nitiā.*
5581. *iuinakaraci iōmōaibō, ratē iōmōwakī.*
5582. *nai nawarā mawa cinatapakiaki nai nawarā.*
5583. *rabia kanapā āibō tōya kanapā dōtōnikiaki.*
- 
5571. os meninos pequeninos zangados muito ceu dentro foram, de lá mesmo de ceu gentes serem para.
5572. porém daqui nós de rio gente viramos.
5573. do ceu as gentes desceram, em baixo ver vieram.
5574. do ceu as gentes viram, cousa alguma-não viram, do ceu as gente viram, sahiram, ceu dentro foram.
5575. do ceu as gentes mata tiraram, terra em plantaram, matas muitas estão em pé.
5576. outra vez do ceu as gentes ceu dentro foram, agua tirar foram, agua terra com derramaram. rios todos se ajuntaram.
5577. outra vez do ceu as gentes ceu dentro foram, muito peixes muitos pegaram, dos rio no meio botaram.
5578. do ceu as gentes jacarés muitos pegaram, do rio no meio botaram, criaram-se, acabaram.
5579. agora dos ceu as gentes ceu dentro foram, cobras muitas pegaram, terra em botaram, as cobras todas criando-se estão.
5580. agora do ceu as gentes ceu dentro foram, caças todas pegaram, terra com soltaram.
5581. as caças todas criaram-se, só estas criaram.
5582. do ceu as gentes zangados muito, do ceu as gentes são.
5583. mesmo o relampago a mulher gravida o relampago matou

5584. *bakō tçupibô nai mörā kanikiaki.*  
 5585. *kanapā bakörā mawa taxikiaki, cinataparā.*  
 5586. *ã nabô xōnipabô, nai karabököki, ratô köyónikiaki.*  
 5587. *ã nabô xōnipabô, mawa dayakapa, mawa pôpa, cinatapa-  
 bôma, xōnipabô, nai karabököki, ã nabô xōnipabô  
 dötöki, köyóni.*  
 5588. *raburā mawa dayakapabô bai traipa waxū.*  
 5589. *iônô daci banakī, kari daci banakī, puaraci banakī, mani  
 daci banakī, tamaraci banakī, iôbi daci banakī, xōki  
 daci banakī, iôçô daci banakī, ratê banakī, köyôtā.*  
 5590. *tawa dikabi banakī.*  
 5591. *ã nabô mawa xōnipabô iôinakaraci yabô.*  
 5592. *ratô iuinakarā: iawa inū, awa inū, dunô inū, inô inū, raci  
 inū, kuma inū, nōa inū, köbô inū, takara inū, ratê.*  
 5593. *ratô iôinaka, nai karabökī, ratô dötöki, köyónikiaki.*  
 5594. *rakia nukurā, nū bakô mir'tibô, nū dōbôkiria, nū unāiç'ma-  
 pabökī.*

5584. os meninos gemeos ceu dentro foram.  
 5585. do relampago os filhos seus muito encarnados, zangados  
 muito são.  
 5586. minhas gentes velhas, o ceu revirou-se, aquellas acabou.  
 5587. minhas gentes velhas, muito trabalhadoras, muito boas  
 muito, zangadas não (mansos), os velhos, o ceu revi-  
 rou-se, minhas gentes velhas matou, acabou.  
 5588. aquelles, muito trabalhadores muito, roçados compridos  
 fizeram.  
 5589. legumes muitos plantaram, batatas muitas plantaram, carás  
 muitos plantaram, bananas muitas plantaram, mudu-  
 bins muitos plantaram, inhames muitos plantaram,  
 milhos muitos plantaram, feijões muitos plantaram, só  
 isto plantaram, acabaram.  
 5590. canna tambem plantaram.  
 5591. minhas gentes muito velhas caças muitas tinham.  
 5592. suas caças suas: porco tambem, anta tambem, cobra tam-  
 bem, onça tambem, mutum tambem, nambú tambem,  
 jacamin tambem, jacú tambem, gallinha tambem, só  
 estas,  
 5593. suas caças, o ceu revirou-se, aquellas matou, acabou.  
 5594. porém nós, nós, meninos pequeninos, nós derradeiros, nós  
 intelligentes não.

5595. *nū iómōnikiaki, rabī nū ranū unātaç'ka.*  
 5596. *ã xōnipabô mawa unānōpabô dôbônikiaki.*  
 5597. *nai karabökōirā ôç'kanikiaki, nibái zatōnirā.*  
 5598. *nukū ôpa mōç'tôbôrá rabia nai nawakiaki, ratô nuku iómō-  
 weairā.*  
 5599. *rakia nukū ôpa mōç'tôbô nuku iónua, nū kamakã, nukô  
 tōnāmiç'ki.*  
 5600. *nukū ôpa nai nawarā mawa pôpakiaki nū pôrianōnā.*  
 5601. *rakia, nū ra ki cinarā, nuku ki cinariamiç'ki.*  
 5602. *xōnipabôrá mawa pôpabô ratô dôtōnixô, ratô manumiç'kiaki.*  
 5603. *nai karabökōirā na rabia hōnōrā nai yanô iānãwãkiaki.*  
 5604. *nukū ôpa mōç'tôbô iānãwã wanikiaki.*  
 5605. *iānãwã waxū, bitruã iānãwã nô nitinikiaki.*  
 5606. *na ôimiç'dã, rabia ôpã mōç'tôbô bitruwã iónômiç'kiaki,  
 bitxôwã rawã taô nõxôa, imiç'kiaki.*  
 5607. *rakia bitruwãnã iānãwã ki rawã taô pôkua uükamaimiç'-  
 kiaki.*  
 5608. *ã nabôrá xōnipabô ôç'kanikiaki.*

5595. nós nos eriamos, porém nós agora inteligentes pouco  
 somos.  
 5596. meus velhos muito inteligentes acabaram-se.  
 5597. o ceu quando revirou-se, assim fez, a mata cortou.  
 5598. nosso pai velho, elle mesmo do ceu gente é, aquelle que  
 nos eria.  
 5599. porém nosso pai velho nos mandou, nós vamos não (obede-  
 cemos não) nos mata.  
 5600. nosso pai, do ceu gente, muito bom muito é, nós bom tam-  
 bem fazemos para.  
 5601. porém nós elle com nos zangamos, nós com zanga-se tam-  
 bem.  
 5602. os velhos muito bons muito aquelles matou, daquelles tem  
 saudades.  
 5603. o ceu quando revirou-se este mesmo rio ceu em lagoa  
 grande virou.  
 5604. nosso pai velho a lagoa grande fez.  
 5605. lagoa grande fez, garça grande lagoa grande em soltou.  
 5606. isto chove, mesmo pai velho a garça grande manda, a  
 garça grande seu pé tirou da agua, faz (chove).  
 5607. porém, a garça grande lagoa grande com seu pé botou  
 n'agua, chove não.  
 5608. minhas gentes velhas assim fizeram.

5609. *nai karabököki, ratô dötöarâ.*  
 5610. *rakia öpa möç'töbö nuku iömöwani, nü hiwöaki.*  
 5611. *rabî nukû nabô xönipabörâ, hönã ratô atixû, ratô tönãkî, köyönikiaki.*  
 5612. *rabî nükurâ nü iömöirâ, äibô böç'titi, huni böç'titi, nuku iömöwanikiaki rabô dabötânâ.*  
 5613. \* *rabî nukû nabô xönipabô mawamarâ, nü nönô ratô bö hiwöa, nu ratô bö pöi, rawa xinama, ici tönöama, nü hiwököanai ratô börâ.*  
 5614. \* *rabî ratô bö nü hiwö panâ, xönipabörâ mawai, köyönibökiaki.*  
 5615. *na nukû xönipabô dötökinâ, rabia äibô nikatzakaxû ratô tönãkî, köyönikiaki nikatzakaxünâ.*  
 5616. *rabî nikakipöwaxö, nuku tãnãma, nü ratô bö hiwököanai xönipaburâ.*  
 5617. *rabî nü nukû bitî dax'nukuiç'ma, nukû bitî xöni ratô nukû iura nuku bötikix'wa, nü raç'ka ana hiwötêma, nü mawamiç'kiaki.*  
 5618. *rakia nukû bitî nü dax'nukuarâ nü ici tönöama, mawama, nü hiwö panâ.*

5609. o ceu revirou-se, aquelles matou.  
 5610. porém o pai velho nos criou, nós moramos.  
 5611. porém nossas gentes velhas, o rio aquellas pegou, aquellas matou, acabou.  
 5612. porém nós, nós, quando nos criamos, mulher uma só, varão um nos crearam, aquelles dois.  
 5613. si nossas gentes velhas morreram-não, nos aqui ellas com moraramos, nós aquelles com felizes foramos, em cousa alguma pensaramos-não, dores aguentaramos não, nós morariamos aquelles com.  
 5614. porém aquelles com nós morar queriamos, os velhos morreram, acabaram-se.  
 5615. estes nossos velhos quando matou, mesmo a mulher ouviu mal aquelles matou, acabou, quando ouviu mal.  
 5616. si ouvisse bem, nos matara-não, nós aquelles com moraramos, com os velhos.  
 5617. porém nós nossas pelles mudamo-nos-não, nossas pelles velhas aquellas nossos corpos nos aborreçeram (os corpos ficaram aborreçidos com as pelles velhas), nós assim outra vez morar podemos-não, nós morremos.  
 5618. si nossas pelles nós nos mudaramos, nós dores aguentaramos não, nos morreramos não, nos viver queriamos.



5619. *āibō nikat.zakanixō nukū tōnāmiç'kiaki.*  
 5620. *rakia dax'nukuirā iōinaka böç'ti imiç'kiaki.*  
 5621. *iūinaka dax'nukuirā, rabia nai nawa ratō iōcīni, imiç'bōkiaki.*  
 5622. *rabī rabāuri nikat.zakarā, mawai, kōyōriakōanaikiaki iūina-  
 kaburā.*  
 5623. *rabī nikanibō mawaiç'bōmakiaki iūinakaburā.*  
 5624. *iūinaka dax'nukuirā ratē dax'nukumiç'kiaki: xinaxuku dax'-  
 nukumiç'ki, dunō dax'nukumiç'ki, nixōkō dax'nuku-  
 miç'ki, māpā dax'nukumiç'ki, tzāpō dax'nukumiç'ki,  
 nibō dax'nukumiç'ki, ratē dax'nukumiç'kiaki.*  
 5625. *ā nabō xōnipabō nai karabökōnirā raç'kanibōkiaki.*  
 5626. *nai nawanibōkiaki.*  
 5627. *rakia huni kuinā nai nawakanibōkiaki.*  
 5628. *rakia nai nawarā hōnō nawanikiaki.*  
 5629. *hunikui dikabirā raç'kanikiaki.*  
 5630. *ā miyōirā nai kōrabökōnirā ratē.rūki, yamaki.*

5619. a mulher ouviu mal nos mata.  
 5620. porém quando mudam-se as pelles os bichos só fazem.  
 5621. os bichos quando as pelles se mudam, mesmo dos ceus as  
 gentes aquelles ensinaram, fazem (mudam as pelles).  
 5622. si aquelles tambem ouviram mal, morreram, acabariam tam-  
 bem os bichos.  
 5623. porém ouviram, morrem-não (de doença, de morte natural)  
 os bichos.  
 5624. os bichos que mudam de pelles, só estes mudam-se as  
 pelles: aranha muda a pelle, cobra muda a pelle,  
 tijuaçú muda a pelle, barata muda a pelle, grilo muda  
 a pelle, lacraia muda a pelle, só estes mudam-se as  
 pelles.  
 5625. minhas gentes velhas, o ceu quando revirou-se, assim fize-  
 ram.  
 5626. do ceu gentes viraram.  
 5627. porém os caxinauás do ceu gentes virar foram.  
 5628. porém do ceu as gentes de rio gentes viram.  
 5629. os caxinauás tambem assim fizeram.  
 5630. a minha historia do ceu quando se revirou até aqui: não  
 tem mais.

5631. *mōç'tōbō xanē ibō rarukū bani, ratō ratō hiwōkina, ratō bō hiwōxū.*  
 5632. *ratō bōtā bai waxū, ratō bōtā iōnuraci banaxō, ratō iōnō kaniaya.*  
 5633. *ratō iōnō kaniaya, ratō iōnō kania, pi, hiwōabō, mawca pōi hiwōabō.*  
 5634. *mōxō mōrā uiiki, uitzaipei, hōnō kōya bai mata, hōnō daci bai mata.*  
 5635. *hōnō atimaki, mai atimaki, ni daci atimaki, iuinaka atimaki.*  
 5636. *huni kuibō hiwōabō.*  
 5637. *bai mataki, ni kōyabō atimaki, huni kuibō atimaki.*  
 5638. *huni kuī datōi, inanikabō hi wē inanō, inaiç'buma, namānō rōnē hatō atima, hōnō mōranō mawanūbō.*  
 5639. *inanikabō, hi wē inaya, hōnē ratō atima, hi wē nōa.*  
 5639a. *hōnē ratō atima, huni kuī ranōbi nakax'nibōkiaki.*  
 5640. *huni kuibō hi wē iné, hōnē ratō atima, nakax'nibōkiaki.*  
 5641. \* *rakia xaxōxubōyarā, huni kuibō hiwō bōtça ratō xubōya-biç' hōnē xubō bōtçōa.*

5631. o velho tuxaua o primeiro gerou-se, aquelle que aquelles morar fez, aquelles com morou.  
 5632. aquelles com roçado fez, aquelles com legumes muitos plantou, seus legumes amadurecendo estão.  
 5633. seus legumes amadurecendo estão. seus legumes amadureceram, comem, moram, muito felizes são, moram.  
 5634. escuro dentro chove, chove comprido, do rio caudaloso o leite encheu-se, dos rios todos os leitões encheram-se.  
 5635. os rios cobriram, a terra cobriram, matas todas cobriram, as caças cobriram.  
 5636. os caxinauás moram.  
 5637. os leitões encheram-se, as matas alterosas cobriram, os caxinauás cobriram.  
 5638. os caxinauás se amedrontaram, os trepadores paus com trepam, os trepadores-não, da banda de baixo o rio aquelles cobriu, rio dentro morrem.  
 5639. os trepadores, paus com trepando estão, os rios aquelles cobriram, paus com amarraram-se.  
 5639a. os rios aquelles cobriram, os caxinauás ali mesmo cupius viraram.  
 5640. os caxinauás paus com subiram, os rios aquelles cobriram, cupins viraram.  
 5641. porém a acanoada casa, dos caxinauás de casa (tribu) outra sua casa com tudo dentro, o rio a casa arrancou.

5642. *hōnā bōtçōa, bōtçōxū, iōnikiaki huni kuibō yabirā.*  
 5643. *hōnā ratō iōa, ratō pōitē pōikūbāinibōkiaki.*  
 5644. *na xaxōxubōya pōimiç'dā, huni kuibō, bai matā, ratō iōni, imiç'bōkiaki.*  
 5645. *na xaxōxubōya hōnō wā, bai mataya, xaxōxubōya nimiç'dā.*  
 5646. *huni kuibō, bai mataki, ratō xubō yabi, ratō iōni, imiç'bōkiaki.*  
 5647. *na hōnō mōrā nimiç'bōrā.*  
 5648. *ratēri hōnō mōrā bōnōbō, ratēri, hōnā ratō atia, mawanōbō.*  
 5649. *ratēri inanikabō hi wā iné, hōnā ratō atia, ni yanō nakax'nibōkiaki huni kuibōrā.*  
 5650. *ratēri inaiç'bōma, namānō hōnā ratō atia, mawanōbō.*  
 5651. *iōinaka dacirā hōnā atiki, kōyōa.*  
 5652. *hōnō mōrā bōnikiaki iūinaka dacirā.*  
 5653. \* *awarā hōnā atia, (hōnō mōrā hōnā iōnikiaki awarā) ?*  
 5654. *na hōnō awa nū pimiç'dā.*  
 5655. *awa atinikiaki, hōnō awa nū ūimiç'dā.*  
 5656. *awa atinikiaki hōnō awarā.*

5642. o rio arranca, arrancou-a, levou-a, aos caxinauás tambem.  
 5643. o rio aquelles levou, seus apitos apitando foram por todo o caminho.  
 5644. esta acanoada casa apita, os caxinauás, o rio encheu, aquelles levou, fazem (apitam).  
 5645. esta acanoada casa rio com, o leite enchendo está, a acanoada casa anda.  
 5646. caxinauás, o leite encheu, sua casa tambem, aquelles levou, fazem (apitam).  
 5647. esse rio dentro andam.  
 5648. uns rios dentro vão, uns, rio aquelles cobriu, morrem.  
 5649. alguns trepadores paus com treparam. o rio aquelles pegou, mata em cupins viraram os caxinauás.  
 5650. alguns trepadores não, de debaixo o rio aquelles pegou, morrem.  
 5651. os bichos todos o rio pegou, acabou.  
 5652. rio dentro foram os bichos todos.  
 5653. á anta, o rio pegou, rio dentro o rio levou, á anta.  
 5654. essa do rio anta (o boi) nós comemos.  
 5655. a anta pegou, do rio a anta nós vemos.  
 5656. a anta pegou, de rio a anta.

5657. *hönö awa hönã atini, imiç'kiaki, na baci böç'ti pimiç'dã.*  
 5658. *awa hönã atiki, unēç'ma wani, imiç'kiaki, na hönö awã baci böç'ti pimiç'dã.*  
 5659. *awa hönã atiki, unēç'mapa wani, imiç'kiaki hönö awarã.*  
 5660. *hönö awa hönã atiki, raç'ka wanikiaki, awa hönã atikinã.*  
 5661. *rakia txaxôrã hönãdi atia.*  
 5662. *hönö mörã kanikiaki txaxôrã, txaxó hönã atia, hönã ióni-kiaki.*  
 5663. *na txaxówã nũ ùimiç'dã.*  
 5664. *txaxôrã hönã atinikiaki txaxôrã:*  
 5665. *txaxówã hönã atia, txaxôrã unēç'manikiaki txaxôrã.*  
 5666. *txaxó hönã atia raç'kanikiaki.*  
 5667. *na txaxówã nũ ùimiç'dã.*  
 5668. *rakia iawarã hönãdi atinikiaki, na iawawã nũ ùimiç'dã.*  
 5669. *iawa hönã atixó, hönö mörã ióni, imiç'kiaki.*  
 5670. *na iawawã unãiç'mapa nũ ùimiç'dã.*  
 5671. *iawa unã hönã atikinã raç'ka wanikiaki, iawarã.*  
 5672. *iuinakaraci hönã atikinã raç'ka wanikiaki iuinakaracirã.*
5657. de rio anta o rio pegou, faz: este capim só come.  
 5658. a anta o rio pegou, inteligente-não fez, a anta do rio faz: esta de rio anta capim só come.  
 5659. a anta o rio pegou, inteligente-não muito fez, faz esta de rio anta (só come capim).  
 5660. de rio anta o rio pegou, assim (estúpida) fez, a anta o rio quando pegou.  
 5661. porém ao veado o rio também pegou.  
 5662. rio dentro ia o veado, ao veado o rio pegou, o rio levou.  
 5663. este veado grande (bode) nós vemos.  
 5664. ao veado o rio pegou, ao veado.  
 5665. o veado grande, o rio pegou-o, o veado inteligente-não ficou, o veado.  
 5666. ao veado o rio pegou-o, assim fez.  
 5667. este veado grande nos vemos.  
 5668. porém ao porco o rio também pegou, este porco grande (doméstico) nós vemos.  
 5669. ao porco o rio pegou, rio dentro levou-o, faz *estúpido*.  
 5670. este porco grande inteligente-não, nós vemos.  
 5671. o porco inteligente (brabo) rio grandão pegou assim fez, ao porco.  
 5672. ás caças todas o rio grandão pegou, assim fez ás caças todas.

5673. *rakia nukôrã, nuku hõnã atiki, kõyõkuinirã, nũ raç'ka batimaikõnikiaki nukurã.*
5674. *rakia õç'karabõ hi wã inanixõ, ratõ bawanikiaki.*
5675. *huni bõç'ti txé, êbõ bõç'ti txé inanixõ, nuku bawani nukurã.*
5676. *hunirã nixõ wã inanikiaki hunirã.*
5677. *ãibõrã xõbõ wã inanikiaki.*
5678. *ãibõ kõnarã matcianikiaki, hunirã makarikiaki hunirã.*
5679. *ra dabõtã nuku bawanirã.*
5680. *rakia hõnã nuku atiki kõyõnirã, nũ raç'ka batimakanikiaki.*
5681. *rakia matciani inanixõ, nuku bawanikiaki makari bõtãnã.*
5682. *makari ina, nixõ kõyatapa dõbõa, tçaukã.*
5683. *hõnã raç'kazõ atilimainikiaki, makarirã hõnã atiamainikiaki.*
5684. *matciani xõbõ wã ina, xõbõ kõyatapa dõbõa, tçaukã, hõnã raç'kazõ atilimainikiaki matcianirã.*
5685. *matciani makari bõ inairã raç'kanikiaki, hi kõya dõbõa, tçaukã.*
5686. *hõnõ matakì, hawã nabõ daci hõnã atiki, kõyõa, makari bõç'ti hamõç'ti hõnã atiamainikiaki matciani bõrã.*
- 
5673. si nós, nos o rio pegara, acabara bem, nós assim gerar-nos poderíamos não, nós.
5674. porém dois *dos nossos* paus com treparam, áquelles geraram.
5675. varão um, mulher uma treparam, nos geraram a nós.
5676. o varão pau d'arco com trepou, o varão.
5677. a mulher uricuryseiro com trepou.
5678. da mulher nome seu "esfriou", do varão "já foi tambem", do varão era.
5679. aquelles dois nos geraram.
5680. si o rio nos pegara, acabara, nós assim gerar-nos poderíamos não.
5681. porém matciani (no uricuryseiro) trepou, nos gerou makari com.
5682. macari trepou, um pau d'arco alto muito acabou, assentou-se.
5683. o rio assim pegal-o poude não, a macari o rio pegou não.
5684. matciani uricuryseiro com trepou, uricuryseiro alto muito acabou, assentou-se, o rio assim pegar poude não a matciani.
5685. matciani macari com quando trepou, assim fizeram, paus alterosos acabaram, assentaram-se.
5686. o rio encheu, suas gentes todas o rio pegou, acabou-as, a macari só, a elle só o rio pegou não, matciani com.



5687. *makari, matciani, rabó dabō hōnē atiamā, hi wē ina, tçaukē.*
5688. *hōnō nōtçóaya.*
5689. *hōnē nōtçói, tçóçipakōaya, makari matciani bōrā namū bōtótā, matciani bōtā rawē nabō bōnakī, kōyōa, rawē nabō bōtiamā.*
5690. *rabó dabōç' rawē nabō bōnakī, kōyōa, rawē nabō bōtiamā, rabōrabō: raç'kanāpa ? ika.*
5691. —*raç'kama, nukū dabō hiwō wa, nuku dabō hiwōnāwē, ika.*
5692. *makari matciani āiwā, rabó dabō hiwō wa, ra nō hiwōa.*
5693. *ranō hiwōxū, bai waxō, ratō iónó bana, ranō hiwōabō.*
5694. *ranūkāi makari matciani bakōwa.*
5695. *matciani rawē bakō ōwai, bakō ōwatā, bakōkāinikiaki matcianirā, bakō huni kāyā.*
5696. *rawē bakō ōwawakinā ranūkāi makari ana bakōwanikiaki.*
5697. *matcianirā hawē bakē ōwatā, rawē bakō kāyā, bakō āibō kāinikiaki.*
5698. *rawē bakō āibō ōwawatā, rawē bakōrabō iómōwakī.*
- 
5687. *macari, mateciani, áquelles dois o rio pegou-os não, paus com treparam, assentaram-se.*
5688. *o rio seccando está.*
5689. *o rio secca, enxugando de vagar está, macari mateciani com para baixo desceu, mateciani com suas gentes procurou, acabou, suas gentes avistaram não.*
5690. *aquelles dois sós suas gentes procuraram, acabaram, suas gentes avistaram não, aquelles dois: que vamos fazer por ventura ? disseram.*
5691. —*nada não, nós dois casa façamos ! nós dois moremos ! fez.*
5692. *macari com mateciani amulherou-se, aquelle dois casa fizeram, ella em moram.*
5693. *ali moraram, roçado fizeram, seus legumes plantaram. ali moram.*
5694. *agora macari a mateciani emprenhou.*
5695. *de mateciani seu filho está crescendo (no ventre), o filho cresceu, pariu mateciani, o filho varão nasceu.*
5696. *a seu filho grande quando fez. (criou), agora macari outra vez emprenhou-a.*
5697. *de mateciani seu filho cresceu no ventre, seu filho nasceu, filha mulher nasceu.*
5698. *a sua filha grande fez, a seus filhos dois criou.*

5699. *rawē bakō dabō iómōi, kōyataparabō, ibōwē rawē pói āiwamanikiaki.*
5700. *rawē bakō āiwama, ranūkāi ratō bō hiwōa.*
5701. *radabōtā ratō bawanikiaki.*
5702. *rawē bakō āibō kōnarā batākiaki, rawē bakō runi kōnarā murukiaki rawē bakō runi kōnarā.*
5703. *ra dabōtā nuku bawanirā.*
5704. *rabō ratō bawanirā, ranūkāi ana hanōri huni kuibō batā, huni kuī ranōri bai, kōyōtā.*
5705. *rabō bai txái watā, ratō iónó ana hanōri bawakī, kōyōtā.*
5706. *ratō iónó, bai waxō, ratō iónó banakī, kōyōtā.*
5707. *ranūkāi ratō hiwō, hiwō kaya wa, maō kaya wa, hanō hiwōnibōkiaki huni kuibōrā.*
5708. *huni kuibō bai, kōyōtā, bai watā, ratō iónó bawatā, hiwōa.*
5709. *maō kaya wa, hiwōnirā, raç'kanibōkiaki.*
5710. *huni kuibō ana hanōri bairā.*
5711. *huni kuibō bai, kōyōtā, mawa.*
5712. *icī tōnōama, hiwōnibōkiaki huni kuibōrā.*
- 
5699. seus filhos dois criaram-se, altearam-se ambos, os donos seus *o irmão* com sua *irmã* amulherar-se fizeram.
5700. seu filho amulherar-se fizeram, agora aquelles com mora.
5701. aquelles ambos áquelles geraram.
5702. de sua filha femea o nome seu “doce” é, de seu filho varão o nome seu “quebradiço” é, de seu filho varão o nome seu é.
5703. aquelles dois nos geraram.
5704. aquelles áquelles geraram, agora outra vez ali mesmo os caxinauás geraram-se, os caxinauás ali mesmo geraram-se, acabaram.
5705. aquelles roçado comprido fizeram, a seus legumes outra vez ali mesmo geraram, acabaram.
5706. seus legumes, roçados fizeram, seus legumes plantaram, acabaram.
5707. agora aquelles casas, casas direitas fizeram, aldeias direitas fizeram, ali moraram os caxinauás.
5708. os caxinauás geraram-se, acabaram, roçado fizeram. seus legumes geraram, moram.
5709. aldeias direitas fizeram, moraram, assim fizeram.
5710. os caxinauás outra vez ali mesmo geraram-se.
5711. os caxinauás geraram-se, acabaram, morreram.
5712. dores aguentavam-não, moravam, os caxinauás.

5713. *rakia icī tönöirā.*  
 5714. *uia, uilēā, ni mōranō dau paōpa uiā pōi pakiwa, dau pōi pakōa.*  
 5715. *dau pōi tzapōaya, niwō xōakī, dau paōpa obicitawa, nū imiç'kiaki, icī tönöirā.*  
 5716. *rakia nū icī tönōamaikanikiaki.*  
 5717. *huni kuī babōnaitayarā mawa pönibōkiaki.*  
 5718. *huni kuībō babōnarā raç'kanibōkiaki i nabōrā.*  
 5719. *ã nabō bairā, hönã ratō atia.*  
 5720. *makari inū, matciani ratō baucakinā ratō raç'ka wanikiaki.*  
 5721. *i nabō ratō hönã atia, ana hanōri bairā: raç'kanibōkiaki ã nabōrā: ratéxūki.*

5713. *porém dores aguentaram.*  
 5714. *chuveu, de chuva tempo mata dentro de remedio venenoso muito a chuva as folhas molhou. de remedio as folhas cahiram.*  
 5715. *de remedio as folhas apodrecendo estão, o vento assoprou, o remedio venenoso muito espalhou, nós fazemos: dores aguentamos.*  
 5716. *porém até ali nós doença aguentavamos não.*  
 5717. *os caxinauás gerados primeiro muito bons (felizes) eram.*  
 5718. *os caxinauás gerados primeiros assim fizeram, minhas gentes.*  
 5719. *minhas gentes se geraram, o rio aquellas pegou.*  
 5720. *macari tambem, matciani, aquelles quando geraram áquelles assim fizeram.*  
 5721. *minhas gentes, aquellas o rio pegou. outra vez ali mesmo geraram-se: assim fizeram, minhas gentes: até aqui.*

XVII

B: 5722/5804, a dispersão; B: 5805/5860, a vida na aldeia de Conta se assentou; B: 5861/5925, adivinhações.

5722. *harukū bairā, txaïma hōnō cinatapa kōxa hanua harukū banikiaki.*
5723. *harukū baima, hiwōkã, rakatzō apō banikiaki.*
5724. *apō rarukū bō hiwōa.*
5725. *harukū kōnarā tiwakiaki rarukū kōnarā, apō kōnarā xanōkiaki apō kōnarā.*
5726. *harukū apō bō hiwōa.*
5727. *harukū āiyā, rawã ai bō hiwōa, xanōrā āiyuma tiwa bō hiwōa.*
5728. *harukū hamōç'ti rawi ai bōç' hiwōa.*
5729. *ratō ratō bawanikiaki rarukūnā, ratō nuku bawanikiaki rarukūnā, rakia apōnā huni kui bōtça bawanikiaki.*
- 
5722. o primeiro quando se gerou, longe-não do rio zangado á beira dali o primeiro gerou-se.
5723. o primeiro gerou-se, morou, d'elle atraz o zangado gerou-se.
5724. o zangado o primeiro com mora.
5725. do primeiro o nome seu "espremido" é, do primeiro o nome seu é, do zangado nome seu "secco" é, do zangado o nome seu é.
5726. harukū apō com mora.
5727. harukū amulherou-se, sua mulher com mora, xanō mulher sem tiwá com mora.
5728. harukū elle só sua mulher com só mora.
5729. aquelle que aquelles gerou rarukū, aquelle nos gerou, rarukū, porém apō caxinauás outros gerou.

5730. *harukū bawakinā kūta rōxō damiwanikiaki.*  
 5731. *rarukū kutā rōxō damiwanō, apō xōbō rōxō damiwanikiaki apōnā.*  
 5732. *rarukū rawē nabō damiwatā, rawi nabō bō ranūkāi, rawē nabō itxawatā, ratō bō hiwōa.*  
 5733. *ratō bō hiwōxō, bai txai watā, ratō iōnō damiwatā, ratō bai yanō ratō iōnō bana, ranō hiwōabō.*  
 5734. *hiwōabō, ratō iōnō kaniaya, pi, hiwōabō, hanō hiwōa, ratō maō kaya wa, ha nō hiwōabō.*  
 5735. *apōnā rabiāç'karié, rawē nabō bō tari bai bōtça wa, ratō iōnōri ratō bai yanō bana, hiwō kaya wa, apō ranō rawē nabō bō, ratō bō hiwōkē.*  
 5736. *rarukūnā rawē nabō bō txaima hōnō cinatapa kōxa maō kaya wa, ranō hiwōa, mawa pōi, hiwōabō.*  
 5737. *rarukū hawē āinē mawa rawēduakē.*  
 5738. *apō ra wē kōmōki, apō rarukū āi tçumakē.*  
 5739. *rarukū apō dōtō paia, apō rawē āi hōnōbāini, kazō,*

5730. harukū, quando gerou, de jacy sementes encantou.  
 5731. harukū de jacy sementes encanta, apō de uricury sementes encantou, apō.  
 5732. harukū suas gentes encantou, suas gentes com agora, suas gentes ajuntou, ellas com mora.  
 5733. ellas com morou, roçado comprido fez, seus legumes encantou, seus roçados em seus legumes plantaram, ali moram.  
 5734. moram, seus legumes amadurecendo estão, comem, moram, ali moram, suas aldeias direitas fizeram, ellas em moram.  
 5735. apō a mesma cousa fez tambem, suas gentes com para si só roçado outro fez, seus legumes tambem seu roçado em plantou, casas direitas fez, apō ali suas gentes com, aquellas com mora.  
 5736. harukū suas gentes com longe não, do rio zangado á beira aldeias direitas fez, ali mora, muito felizes são, moram.  
 5737. de harukū sua mulher muito bonita é.  
 5738. apō ella com cubiçou, apō de harukū a mulher tomou.  
 5739. harukū a apō matar quiz, apō sua mulher largou, sahiu, foi,



5740. *rawē hiwō tãnôa rawē raxi yabi, rawē pia, rawē binô rati tçumabirani.*
5741. *rarukû rawē hiwō tã rawē mabõx' aki, dakakê.*
5742. *apô hiwō mōrã rikitã: tiwê, ê mĩ ai tçuma.*
5743. *mĩ ai mawa rawêduakê, ra wê kômôkĩ, ê mĩ ai tçuma.*
5744. *mĩ raç'kaki ôa dõtô paikamê ?*
5745. *raç'ka wa: mĩ aiyuma, mĩ nabô bõ hiwõa, mĩ nabô êbô daci mawa aibô tçakai.*
5746. *mĩ aiyãic'ma, raç'kái mĩ aiyãic'mamê ?*
5747. *rawakatci mĩ ê ai ôa tçômã paikamê ?*
5748. *mĩ nabô aibô tçakai, aiyãic'ma, mĩ ê ai ôa tçômã paikai.*
5749. *mĩ ê ai tçumarã, mĩ nabô dacibi aibô daci ê tçumã kai.*
5750. *raç'ka wa, apô cinatã, apô: ê mia dõtõai, mia dõtô paika-ki, i mia dõtõai, tonõwõ, aka.*
5751. *raç'ka wa, harukû rawē pia bi kuzikainaya, apô rawē pia bix'kua, harukû tçaka, huĩtĩ yanõ tçaka, ana tçakazõ.*
5752. *rawē pia bitima, harukû biç'ikã, tẽũkaya, harukû binõ wê kuxa dakakê.*

5740. de sua casa de dentro sua lança tambem, suas frexas, seu cacete, só seguro, veio.
5741. harukû sua casa em seu mingau bebe, deitado está.
5742. apõ, casa dentro entrou: tiwõ, eu tua mulher tomei.
5743. tua mulher muito bonita é, ella com cobicei, eu tua mulher tomei.
5744. tu que com me matar quizeste por ventura ?
5745. assim fez: tu mulher sem, tuas gentes com moras, de tuas gentes mulheres muitas muito mulheres abundam.
5746. tu te amulheraste não; porque te amulheraste não por ventura ?
5747. que para tu minha mulher me tomar queres por ventura ?
5748. de tuas gentes mulheres abundam, amulherado és não, tu minha mulher me tomar por ventura queres ?
5749. tu minha mulher tomaste, de tuas gentes todas as mulheres todas eu tomar vou.
5750. assim fez. apõ zangou-se, apõ: eu te mato, te matar queria, eu te mato, aguenta ! fez.
5751. assim fez, harukû suas frechas tirar correndo está, apõ suas frechas disparou, em harukû atirou, coração em atirou, outra vez atirou.
5752. suas frechas tirar poude-não, harukû gritou, foi, cahindo está, harukû cacete com apõ espancou, deitado está.

5753. *harukū rawē nabō dayé bōabō.*  
 5754. *harukū rawē ai datōi, biç'biç'ikaya, rawē nabō nika, çai-çaiibiranaibō.*  
 5755. *apō ratō ki datōi, kōxinikiaki.*  
 5756. *harukūnā mawa, dakakē.*  
 5757. *rawē nabō bōtitōxiébō, harukūnā mawa dakakē.*  
 5758. *rawē ai bōç'ti datōi, kazai, nikē.*  
 5759. *rawē nabō iuka: tçōā abāinamē dōtōkinā.*  
 5760. —*apō ōa tçumakē, rarukū dōtōtiwa, apō, kuzikāi, rawē pia bi tãxō, apō dōtōbāinaki.*  
 5761. *ratō raç'ka wa, harukū rāwi nabō ra wē dabanē, aibēibō çāūiki, bakō mix'tibō kazai, maniyabō.*  
 5762. *hunibō itxai, kōyōtā: apō dōtōnūkawē.*  
 5763. *nukō bōç'ti nukū xanēwē nukō dōtōwāniki, nukūdi nū dōtōi kanō, itxāikōyōkawē.*  
 5764. *raç'katā, daci itxai, kōyōtā, bōlébō.*  
 5765. *āibēibō ratō hiwō ūiyāibō, hunibō karū.*  
 5766. *apō hiwō yanō ōnaracia.*
5753. de harukū suas gentes trabalhar foram.  
 5754. de harukū sua mulher amedrontou-se, gritando, gritando está, suas gentes ouviram, gritando, gritando vieram.  
 5755. apō elles com se amedrontou, correu.  
 5756. harukū morreu, deitado está.  
 5757. suas gentes a avistar começaram, harukū morreu, deitado está.  
 5758. sua mulher sosinha amedrontou-se, chora, em pé está.  
 5759. suas gentes perguntaram: quem matou, foi embora por ventura, quando matou ?  
 5760. —apō me tomou, harukū matal-o ameaçou, apō, *harukū* correu, suas frechas buscar foi, apō matou-o, sahü.  
 5761. áquelles assim fez, de harukū suas gentes elle com penalizadas, as mulheres choravam, os meninos pequenos choravam, deitados estão.  
 5762. os varões reuniram-se, acabaram: apō matar vamos !  
 5763. nos só (sem provocação) nosso chefe grande nos matou, voltou, nós também nós matal-o vamos ! ajuntai-vos todos !  
 5764. assim fizeram, todos se ajuntaram, acabaram, foram.  
 5765. as mulheres suas casas olhando (guardando) estão, os varões foram.  
 5766. de apō casa em gentes muitas tinha.

5767. *rawē nabō, ma ratō itxawa, pia titimabāibāina, harukū ōnabō ratō manai, manaibō.*
5768. *rarukū ōnabōrā mawa itzapabōrā.*
5769. *apō ōnabōrā rarabōç'taç'karā.*
5770. *rarōkū ōnabōrā, mawa hunibō dacirā, datōama, pia titimabāibāina, bōaibō.*
5771. *rarukū ōnaburā itzapabō bōébbō, pia bix'kōbiz'kōakabō.*
5772. *rarukū ōnabōrā ratō bō dōtōnamōi, çaiçaiwanā, pia bix'kōbiz'kōakébō.*
5773. *pia bix'kuabō, ratēri tçakakī, ratēri tçakaya pazanū, ratēri mawanū, ratēri tçakauma pazanō.*
5774. *dōtōnamō, raç'kai, kōyōtā.*
5775. *ranūkai ratō hūwō tā itxai, kōyōtā, bōyōç'i, omā tzaniyaibō.*
5776. *apōnā rabiāç'karié, rawē nabō itxawa, bōyōç'i, umā tzaniyaibō.*
5777. *rarukū nabōrā, rarukū mawa, dakakē, rawē nabō zubō bōpōrō kiri datābō, dakakē.*
5778. *rawē nabō ra wē taōa dōtōnamōi, kōyōtā, bōyōç'aibō.*
- 
5767. suas gentes já aquelle ajuntou, frechas armaram todos, de harukū suas gentes aquellas esperaram, estão esperando.
5768. de harukū gentes suas muito muitas são.
5769. de apō as gentes suas poucas (menos) eram.
5770. de harukū suas gentes, muito varões muitos, amedrontaram-se não, frechas armaram todos, foram.
5771. de harukū as gentes muitas foram, frechas disparando, disparando estão.
5772. de harukū as gentes suas aquelles com pelejaram. gritaram, gritaram grande, frechas disparando, disparando estão.
5773. frechas dispararam, uns ferem, uns feridas com fogem, uns morrem, uns feridas sem fogem.
5774. pellejam, assim fizeram, acabaram.
5775. agora suas casas em juntaram-se, acabaram, brincam. omā festejando estão.
5776. apō a mesma cousa tambem fez, suas gentes juntou, brincaram, omā celebrando estão.
5777. de harukū gentes suas, harukū morreu, deitado está. suas gentes da casa da frente para o lado deitaram-no, deitado está.
5778. suas gentes elle com penalizadas pellejaram, acabaram, brincando estão.

5779. *harukū bina rawē himi bōxū, nai mōrā bōxū.*  
 5780. *nai mōranō, iōxi uimā, iōxini xōtō iōnōa.*  
 5781. *xōtē rawē kakā pōōbirāni, namā bōtōxō, rarukū rawē iōxi*  
*xōtē pōōbāina, xōtē pōōbāi, nai mōra nitā.*  
 5782. *rawē nabō ra wē bōnimakawē, hiwō botça iunutā, rawē*  
*hiwō mawa pōpa ra nō nitātā, rawē nabō āibō bōtça*  
*inā, ra bō hiwōkē.*  
 5783. *rarukū rawē iōxi, xōtē pōōbāina, nai mōrā hikiyairā, nai*  
*tēikāikāinikiaki.*  
 5784. *ranūkāi nai mōrā hikiyarā, rawē iōxi nai mōrā hiki, tēi-*  
*ikāikāinaya.*  
 5785. *ranūkāi rawē nabō rawē iōra maiwanibōkiaki.*  
 5786. *rarukūnā maiwabō, mai mōranō txapōnikiaki rawē iōrarā.*  
 5787. *rawē iōrā txapōaya rawē nabōrā itzai, kōyōtā.*  
 5788. *ranūkāi raç'kanibōkiaki rawē nabōrā.*  
 5789. *itzai, kōyōtā, ranūkāi hōnō tibi inanibōkiaki rawē nabōrā.*  
 5790. *apōnā rawē nabō ya hōnō bōtça wē inanikiaki.*  
 5791. *rakia rarukū ōnabōrā hōnō bōtça wē inanibōkiaki.*

5779. de harukū o maribondo seu sangue levou, ceu dentro levou.  
 5780. ceu da banda de dentro, á alma mostrou, a alma (o presidente) o urubú mandou.  
 5781. o urubú sua cesta levou ás costas, veio, em baixo desceu, de harukū sua alma o urubú levou ás costas, sahiu, urubú carrega ás costas, sai, ceu dentro largou.  
 5782. suas gentes ella com alegraram-se, para casa outra mandaram, sua casa muito bonita ella em largaram-no, suas gentes mulher outra deram, ella com mora.  
 5783. de harukū sua alma, o urubú levou ás costas, sahiu, ceu dentro entrando está, o ceu trovejou o dia inteiro.  
 5784. agora ceu dentro entrando está, sua alma ceu dentro entrou, trovejando está de instante a instante.  
 5785. agora suas gentes seu corpo enterraram.  
 5786. harukū enterraram, terra da banda de dentro apodreceu seu corpo.  
 5787. seu corpo apodrecendo está, suas gentes ajuntaram-se, acabaram.  
 5788. agora assim fizeram suas gentes.  
 5789. ajuntaram-se, acabaram, agora rios todos (inteiros) subiram, suas gentes.  
 5790. apō suas gentes com rio outro com subiu.  
 5791. porém de harukū as gentes rio outro com subiram.



5792. *itxai, kōyōtā, ratēri kuru ia wē inānō, ratēri hōnōwā wē inanō, ratēri bari ia wē inanō, ratēri baci ia wē inanō, ratēri amē ia wē inanō, ratēri tawa ia wē inanō, ratēri xuru nō wē inanō, ratēri xāwē ia wē inanō, ratēri manō ia wē inanō.*
5793. *apōnā rawē nabō bō hōnō diri ra wē inanō.*
5794. *ratēri hōnō awō wē inanō.*
5795. *ratēri ratē wē ina, ratē wē inanikiaki apōnā.*
5796. *raç'kanibōkiaki, rarukū apō dōtōa ra wē taōa dōtōnamōbā-nibōirā, raç'kanibōkiaki.*
5797. *rakia rarukū apō dōtōmainirā, nū ranua rarukū bani yanō nō hiwōkanikiaki, nō txaima hōnō cinatapa kōxa maō kaya wē nō hiwōkanikiaki nukurā.*
5798. *rakia rarukū apō dōtōkē, ra wē taiā dōtōnamōkaini, nō paz'kanikiaki.*
5799. *nukū nabō paz'kani, hōnō tibi wē hiwōabōkiaki nukū nabōrā.*
5800. *nukurā nū rarukūtō nabōkiaki, rakia iōra bōtçarā apō nabōki.*
5801. *nukurā rarukūtō ōnabōrā nukū rātxarā, rabia rātxa bōç'tē wē nū rātxāmiç'ki.*
5792. ajuntaram-se, acabaram, uns de eujubim rio com sobem outros rio grande com sobem, outros do sol rio com sobem, outros do capim rio com sobem, outros da capi- vara rio com sobem, outros de cauna brava rio com sobem, outros de caxoeira rio com sobem, outros de arara encarnada rio com sobem, outro de contas rio com sobem.
5793. apō suas gentes com rio encaxoeirado elle com sobe.
5794. uns o rio faze ! com sobem.
5795. outros estes só com subiram, estes sós com subiu apō.
5796. assim fizeram, harukū apō matou-o, elle com penalizados pellejaram, sahiram, assim fizeram.
5797. si a harukū apō matasse uão, nós dali *aonde* harukū gerou-se em, nos morariamos, nos, longe-não do rio zangado á margem, aldeias direitas com nós morariamos, nós.
5798. porém harukū, apō matou-o, elle com penalizados, pelleja- mos, fomos, nós dispersamo-no, nós.
5799. nossas gentes dispersaram-se, rios muitos com moram nossas gentes.
5800. nós, nós de harukū gentes somos, porém corpos outros (as outras nações) de apō gentes são.
5801. nós de harukū das gentes nossa lingua é, a mesma lingua só com nós conversamos.



5802. *rakia apō ōnaburā rātxa bōtça wã, ratō rātxa wã, rātxa-miç'bōkiaki.*  
 5803. *nukurā nō raç'kanikiaki, apō nukū xanãwã, nukū ōpa mōç'tōbō nuku dōtōanã, nū raç'kani.*  
 5804. *rakia nukū xanãwã, nukū ōpa mōç'tōbō apō nukó dōtōa-mainirã, nū mawa pōi, nukū maō kaya wã, txaima hō-nō cinatapa kōxa nū hiwōkanikiaki.*

5802. porém de apō as gentes lingua outra com, sua lingua com conversam.  
 5803. nós, nós assim fizemos, apō a nosso tuxáua grande, a nosso pai velho nos quando matou, nós assim fizemos.  
 5804. \* si a nosso tuxáua grande, o nesso pai velho apō nos matara não, nós muito felizes seríamos, nossas aldeias direitas com, longe-não do rio zangado (mar) á beira nós moraríamos.

O rio de Cujubim é o Juruá; o Grande, o Tarauacá; o do Sol, o Envira; o do Capim, o Murú; o do Capivara talvez o Moronal, affluente do Envira; o do Cannabrava, a que os seringueiros conservaram o nome primitivo de Tauaya, é affluente do Ibuacú; o da Caxoeira é o Ibuacú; o de Arara encarnada, o Humaytá; o das Contas, o Colombo; o da Caxoeira (diri) o Purús; o Faze, o Acre.

- 
5805. *ōpa mōç'tōbō, ōwa iuxabō ratō ratō iōnōwairã.*  
 5806. *ratō ratō hiwōkinarã ōpa mōç'tōbōrã.*  
 5807. *ratō ratō tçumarã, ratō ratō iōnōmamiç'dã.*  
 5808. *ōpa mōç'tōbō ramōç'ti ratō ratō iōnōwairã, ratō hiwōdaci ratō iōnōwairã, ramōç'tê maō daci iōnōwairã, ōpa mōç'tōbōrã ratō rawã nabō tçumarã.*

5805. o pai velho, a mãi velha aquelles áquelles mandam.  
 5806. aquelles áquelles faz morar o pai velho.  
 5807. aquelle áquelles segura, aquelle áquelles manda.  
 5808. o pai velho elle só aquelle áquelles manda, aquelle casas muitas aquellas manda, elle só aldeias muitas manda, o pai velho aquelle suas gentes segura (governa).

5809. *ratō ratō bai wamakī, ratō hiwō wamakī, ratō ratō iōnō banamakī, ratō ratō iōnōwairā.*
5810. *ōpa mōç'tōbōrā mawa pōparā ratō ratō tçumarā.*
5811. *ratō rawē nabō ratō iōnō inākī, ratō kōnō inākī, ratō ratō dōō inākī, ratō matratō inākī, ratō nōpō inākī, ratō tari inākī, ratō dici inākī, ratō bī taō inākī, iōnō inākī, ratō manō inākī, ratō xōkitē inākī, ratō kētē inākī, ratō zumō inākī, ratō kētra inākī, ratō kēpō inākī, ratō bix'tō inākī, ratō mabōraci inākī.*
5812. *rawē nabō ratō ratō mabō ināmiç'dā.*
5813. *ōpa mōç'tōbō mawa mabō yarā, mawa iōnō yarā, ratō rawē nabō ratō iōnō ināmiç'dā.*
5814. *ratō iōnō inākī, ratō xōki inākī, ratō tama inākī, ratō atça inākī, ratō kari inākī, ratō pua inākī, ratō iōbī inākī, ratō nixi barā inākī, ratō barā inākī, ratō iōçō inākī, ratō iuxō inākī, ratō maxō, ratō xapō inākī.*
5815. *ōpa mōç'tōbōrā ratē ratō ināmiç'ki iōnōrā.*
5816. *rati ratō inātā, ranūkāi ratō pia ināmiç'ki.*
- 
5809. aquella áquelles roçado fazer faz, aquella casas fazer faz, aquelles áquelles degumes plantar faz, aquella áquelles manda.
5810. o pai velho muito bom muito aquella áquelles governa.
5811. aquella a suas gentes áquellas legumes dá, aquella gumes dá, aquella áquelles machados dá, áquelles terçado dá, áquelles faca dá, áquelles roupa dá, áquelles rede dá, áquelles de borracha sapato dá, legumes dá, áquelles contas dá, áquelles igniario dá, áquelles panela dá, áquelles pote dá, áquelles prato raso dá, áquelles alquidar dá, áquelles frasco dá, áquelles as cousas todas dá.
5812. a suas gentes aquella áquellas os trens dá.
5813. o pai velho muito cousas tem, muito legumes tem. aquella a suas gentes áquellas legumes dá.
5814. áquelles legumes dá, áquelles milho dá, áquelles mudubim dá, áquelles macaxeira dá, áquelles batata dá, áquelles cará dá, áquelles inhame dá, áquelles jerimun dá, áquelles mamão dá, áquelles feijão dá, áquelles jaticupé dá, áquelles urucú, áquelles algodão dá.
5815. o pai velho só aquella áquelles dá legumes.
5816. só aquillo áquelles deu. agora áquelles frechas dá.

5817. *pia ratô inākī, paka ratô inākī, banī ratô, körö ratô inākī, ratô tzara inākī, ratô paç'pi inākī.*
5818. *rati ratô inātā, ranūkāi kanō ratô ināmiç'ki.*
5819. *kanō ratô inātā, diç'pi ratô ināmiç'ki.*
5820. *ōpa möç'töbörā mawa mabô yaki, ratô ratô iônôwairā, ratô maô daci ratô iônôwairā.*
5821. *ōpa möç'töbörā rawē maô wē hiwōarā, rawē maörā ra wē hiwōarā.*
5822. *mawa tzakamaki rawē maörā, mawa xöpöki rawē maörā.*
5823. *mawa maô kaya ōpa möç'töbô ra wē hiwōarā.*
5824. *hawē maörā, mawa maô pöparā, maô öwaparā, mawa pörā, maô kōnarā manō tçauniki, ōpa möç'töbô ra wē hiwōarā.*
5825. *ōpa möç'töbô rawē hiwörā mawa pöki, rawē hiwörā namakiki rawē hiwörā.*
5826. *rawē nabô hiwōirā, paçökiri hiwömiç'bôki rawē nabörā.*
5827. *ōpa möç'töbô hanô hiwōa, mawa maô tzakamaki, xöpöki maörā.*
5828. *ōpa möç'töbô rawē nabô bö hiwōarā, ratô ratô iônôwairā.*
5829. *ōpa möç'töbörā rawē nabô iônôkinā, ratô iônôkinā, ratô bai iônôki.*
- 
5817. frecha áquelles dá, “paká” áquelles dá, “baní” áquelles, “körö” áquelles dá. áquelles “txara” dá, áquelles “paç'pi” dá.
5818. só aquillo áquelles deu, agora arco áquelles dá.
5819. arco áquelles deu, corda áquelles dá.
5820. o pai velho muito cousas têm, aquelle áquelles manda, áquelles aldeias muitas aquellas manda.
5821. o pai velho sua aldeia com mora, sua aldeia ella com mora.
5822. muito suja-não é sua aldeia, muito limpa é sua aldeia.
5823. muito aldeia direita o pai velho ella com mora.
5824. sua aldeia, muito aldeia bopita muito, aldeia grande muito, muito boa, da aldeia o nome seu “a conta se assentou”, o pai velho ella com mora.
5825. do pai velho sua casa muito boa é, sua casa está no meio sua casa.
5826. suas gentes moram, ao lado moram suas gentes.
5827. o pai velho ali mora, muito aldeia suja-não, limpa é a aldeia.
5828. o pai velho suas gentes com mora, aquelle áquellas manda.
5829. o pai velho suas gentes quando manda, áquellas quando manda, áquellas roçado fazer manda.

5830. *iónókawã, ratô waki; bai wakawã, ratô waki; baka wakã, ratô waki; pia wakawã, ratô waki; cinama, mawa pôi hiwökawã, ratô waki; dötönamöama, hiwökawã, ratô waki; matôãi dötöama, pôi hiwökawã, ratô waki; matôãi bô pôi hiwökawã, ratô waki; matô nabôãi tçumama, pôi hiwökawã, ratô waki; matô nabô bô cinama, pôi hiwökawã, ratô waki; matô nabô bô cinama, dötönamöama, mawa pôi hiwökawã, ratô waki; bai wazô, matô ionô banazô, pi, hiwökawã, ratô waki.*
5831. *mã hiwöi, mã pôi hiwökönã, ã pöai.*
5832. *mã dötönamöama, pôi hiwökönã, ã matô ki pöai.*
5833. *mã dötönamöi, ö bô hiwökönã, ã matô bô hiwöama, ã matô nãta nitã mã nãta hiwönönã.*
5834. *mã ö bô hiwöa, dötönamöi, hiwökönã ã matô ki pöama, ã matô tzai ionóa, mã tzai hiwötiróki.*
5835. *rabi mã dötönamöama, pôi ö bô hiwökinã ã matô bô hiwöi, pöai.*
5836. *ratô raç'ka watã, ratô bô hiwömíç'ki öpa möç'töbörã.*
- 
5830. *fazei legumes ! áquelles faz; roçado fazei ! áquelles faz; pescai ! áquelles faz; frechas fazei ! áquelles faz; zangai-vos não ! muito bem morai ! áquelles faz; brigai não ! morai ! áquelles faz; vossas mulheres matai-não ! bem morai ! áquelles faz; vossas mulheres com bem morai ! áquelles faz; de vossas gentes as mulheres tomai-não ! bem morai ! áquelles faz; vossas gentes com zangai-vos não ! vivei bem ! aquelles faz ! vossas gentes com zangai-vos não ! brigai não ! muito bem morai ! áquelles faz; roçado fazei ! vossos legumes plantai ! comei, morai ! áquelles faz.*
5831. *vós morais, vós bem quando morais, eu bom fico.*
5832. *vós brigais-não, bem quando morais, eu vós com bom fico.*
5833. *vós brigais, eu com quando morais, eu vós com moro-não, eu vos longe mando vós longe morardes para.*
5834. *vós eu com morais, brigais, quando morais, eu vós com bom fico-não, eu vos longe mandei, vós longe morareis.*
5835. *si vós brigais-não, bons eu com quando morais, eu vós com moro, bom fico.*
5836. *áquelles assim fez, aquelles com mora o pai velho.*



5837. *ōpa mōç'tōbōrā mōxō mōrā uraxīni, xabakiranaya, bōç'tā-kawā, rawā nabō bōç'tāwatā, ratō iōnōmiç'ki ōpa mōç'tōbōrā.*
5838. *bōç'tākawā, ā bakōbō, ranū bōç'tākawā.*
5839. *ā bakōbō, ma xabakiranaki, ranō bōç'tākawā.*
5840. *ā bakōbō, bōç'tāxō, mā namatzaka ōa iōikawā, mā namapōa ōa iōikawā bōç'tāxōnā.*
5841. *ā bakōbō, xabakiranaya, mā urarā ma namatzakakiki.*
5842. *xabakiranaya, ranō bōç'tāxō, mā namatzaka ōa iōibāibāikawā.*
5843. *mā namatzakarā, mā namā txaka mā iōiama, rakima, mā ka, mā dayarā, mā dōtōtirōkirā.*
5844. *rabi mā nama iōiarā, mā dōtōamaitêrōki.*
5845. *ā bakōbō, ranō bōç'tāxō, matō nama iōikawā, ratō wamiç'ki ōpā mōç'tōbōrā.*
5846. *ōpa mōç'tōbō rarukū bōç'tāxō: ā bakōbō, ranū bōç'tākawā, ratêritō bai wanō, ratêritō iōnōnō, ratêritō iuinaka dōtōnō, ratêritō baka wakawā, ratō wamiç'ki ōpa mōç'tōbōrā.*
5847. *ratō raç'kamiç'ki rawā nabō iōnukinā.*
- 
5837. o pai velho escuro dentro dormiu a noite inteira, clareando está, acordou, á sua gentes acordar fez, áquellas manda o pai velho.
5838. acordai, meus filhos ! agora acordai !
5839. meus filhos, já clareou, agora acordai !
5840. meus filhos, acordai ! vós sonhastes mal me dizei ! vós sonhastes bem me dizei ! quando acordastes.
5841. meus filhos, clareando está, vós dormistes *agora*, vós sonhar mal podeis.
5842. clareando está, agora acordai ! vós sonhastes mal me dizei todos.
5843. vós sonhastes mal, vossos sonhos ruins vós dissestes não, esqueceste, vós fostes, vós trabalhastes, vós podeis ferir-vos.
5844. porém vossos sonhos dissestes, vós vos ferireis-não.
5845. meus filhos, agora acordai ! vossos sonhos dizei ! aquelles faz o pai velho.
5846. o pai velho elle primeiro acordou : meus filhos, agora acordai, uns roçado façam ! uns legumes façam ! uns caça matarem, uns pesquem ! áquelles faz o pai velho.
5847. áquelles assim faz suas gentes quando manda.



5848. *rabi ōwa iuxabōrā āibaibō iónomiç'ki ōwa iuxabōrā.*
5849. *ā bakōbō, matō bōnōbō bai waya, matō bōnōbō iōnōaya, matō bōnōbō iuinaka dōtōaya, matō bōnōbō baka waya, matō bōnōbō matō dayaxūnaya, matōnā kātē wakawā, xumō wakawā, kātia wakawā, kēpō wakawā ra ki pitirā.*
5850. *rabi mā kētēuma, xumōuma, kētiauma, kēpōuma, matō bōnā matō iōnōxūnā, mā rawa ki pitimaki.*
5851. *dici wakawā, tari wakawā, bati wakawā.*
5852. *matō bōnā dayaya, dayariakawā.*
5853. *matō bōnā matō dayaxūnarā, matōrā matō bōnō pitē waxūkawā.*
5854. *matō bōnā dayai, bunimiç'ki, matō bōnō pitē waxūkawā rabō pinōnā.*
5855. *ratō raç'ka wamiç'ki ōwa iuxabōrā.*
5856. *ratō raç'ka wa, mabōx' wakī, atça vuakī, mani vuakī, ni.ci barā vuakī, xōki tubākī, tama tubākī.*
5857. *pitē txaka watā, mani rōxi vuatā, ratē watā, ratō bōnō manamiç'bōki, dayatani hōxō, pi bōnōbōnā.*
- 
5848. porém a mãe velha ás mulheres manda a mãe velha.
5849. minhas filhas, vossos maridos roçados fazendo estão, vossos maridos legumes fazendo estão, vossos maridos caças matando estão, vossos maridos pescando estão, vossos maridos vós trabalhando estão para, vós panelas fazei ! potes fazei ! pratos rasos fazei ! alguidares fazei elles com comerem para.
5850. si vós panelas sem, potes sem, pratos rasos sem, alguidares sem estiverdes, vossos maridos vós legumes fizeram para, vós que com comer podeis não.
5851. redes fazei ! roupas fazei ! saias fazei !
5852. vossos maridos trabalhando estão, trabalhai tambem !
5853. vossos maridos vós trabalharam para, vós vossos maridos comida fazei para !
5854. vossos maridos trabalham, tem fome, vossos maridos comida fazei para ! aquelles comerem para.
5855. áquellas assim faz a mãe velha.
5856. áquellas assim fez, mingau fazem, macaxeira cosinham, banana cosinham, jerimum cosinham, milho secco torram, mudubim torram.
5857. comida muito fizeram, banana madura cosinharam, só isto fizeram, seus maridos esperam, trabalhar foram, vieram, comer virem para.

5858. *raç'kamiç'bóki ã nabórã.*  
 5859. *õpa mõç'tõbõ, õwa iuxabõ ratõ ratõ iõnõwairã.*  
 5860. *raç'kamiç'bóki ã nabórã: ratêxûki, yamaki.*
5858. assim fazem minhas gentes.  
 5859. o pai velho, a mãe velha, aquelles áquelles mandam.  
 5860. assim fazem minhas gentes: até aqui, não tem mais.

Este trecho devia entrar no capítulo 3.º; foi omitido porque a identidade de nome entre o chefe da aldeia e o chefe do ceu, ambos *õpa mõç'tõbõ*; certas feições mais próprias deste que daquelle; o nome *mani tçauri* (331) dada á aldeia do Ibuacú ao passo que a presente se chama *manõ tçauri* (5824) deixaram duvida si se tratava de um ou de outro.

Por isso na tiragem queimada vinha em seguida ao 4851/4927 desta.

Quando agora B declarou que se tratava da terra sua, como me pareceu, e não do ceu como affirmara, já estava impresso e a numeração não permittiu intercalal-o no logar proprio:

Os nomes *manõ* e *mani tçauri* merecem ligeiro reparo: um *i* e *õ* permutam-se. Ouvindo-me repetir *mani* em vez de *manõ*, B não corregiu nem protestou; limitou-se a traduzir o que tinha ouvido e assim a sua aldeia ficou sendo *bananeira se assentou*.

---

Nota da Sociedade Capistrano de Abreu. — Para não alterar a numeração, e por não haver o A. feito esta corrigenda no texto dos seus dois exemplares que serviram a esta 2.ª edição, deixa de ser feita a intercalação citada.

---

5861. *rawa ix'ta ra wã hiwõabómãkãî ? hiwõrã.*  
 5862. *rawa ix'ta bux'ka dabõyamãkãî ? dicirã.*  
 5863. *rawa ix'ta bux'ka taximãkãî ? tirã.*  
 5864. *rawa ix'ta amiç'bómãkãî ? ùpaz'rã.*  
 5865. *rawa ix'ta ha wã hi dõramiç'bómãkãî ? dõõrã.*  
 5866. *rawa ix'ta ra wã çõpamiç'mãkãî ? matzatõrã.*  
 5867. *rawa ix'ta ra wã nimic'bómãkãî ? bairã.*  
 5868. *rawa ix'ta ra wã iõinaka zatõmiç'bómãkãî ? nõpõrã.*  
 5869. *rawa ix'ta ra wã õimic'bómãkãî ? bõrõrã.*  
 5870. *rawa ix'ta ra wã nikamiç'bómãkãî ? pabikirã.*  
 5871. *rawa ix'ta ra wã pimic'bómãkãî ? kõzarã.*  
 5872. *rawã ix'ta ra wã zõtõmiç'bómãkãî ? dõkãinã.*  
 5873. *rawã ix'ta ra wã põimic'bómãkãî ? põikirã.*  
 5874. *rawa ix'ta ra wã içõmiç'bómãkãî ? hinarã.*  
 5875. *rawa ix'ta pimic'bómãkãî ? iõnõrã.*  
 5876. *rawa ix'ta ra wã iõinaka dõtõmiç'bómãkãî ? piarã.*  
 5877. *rawa ix'ta ra wã kuxanamõmiç'bómãkãî ? binõrã.*  
 5878. *rawa ix'ta ra wã txatinamõmiç'bómãkãî ? hazirã.*  
 5879. *rawa ix'ta ra wã hiwõ atimamiç'bómãkãî ? hõpõrã.*  
 5880. *rawa ix'ta txana binimãkãî ? iurã.*

5881. *rawa ix'ta óxönimãkãî ? ióbö nawa bux'karã.*  
 5882. *rawa ix'ta bixinimãkãî ? ióbö nawa börörã.*  
 5883. *rawa ix'ta nawãbainimãkãî ? ióbö nawa himirã.*  
 5884. *rawa ix'ta dici binimãkãî ? mapirã.*  
 5885. *rawa ix'ta pia binimãkãî ? irã.*  
 5886. *rawa ix'ta binô binimãkãî ? kunirã.*  
 5887. *rawa ix'ta kõnô binimãkãî ? dönôwãnã.*  
 5888. *rawa ix'ta maböx' paöpayamãkãî ? dönôwãnã.*  
 5889. *rawa mawa iauxi dötönibómãkãî ? iauxikunawa.*  
 5890. *rawa ix'ta kini mörä hiwöamãkãî ? iáix'dã.*  
 5891. *rawa ix'ta ratô iöcinimãkãî ? xinörã: mawa unãmã.*  
 5892. *rawa ix'ta ratô mökã óx'ninimãkãî ? dörã.*  
 5893. *rawa ix'ta mökã traipabómãkãî ? içörã.*  
 5894. *rawa ix'ta tötömãkãî ? dörã.*  
 5895. *rawa ix'ta mazöyamãkãî ? txaxörã.*  
 5896. *rawa ix'ta bai ratô iöcinimãkãî ? txaxöra: mawa unãmã.*  
 5897. *rawa ix'ta karabököki ratô dötönimãkãî ? mairã.*  
 5898. *rawa ix'ta namanua karabököki nainimãkãî ? mairã.*  
 5899. *rawa ix'ta manãudia karabököki mainimãkãî ? nairã.*  
 5900. *rawa ix'ta hönô atinimãkãî ? hunikuinã.*  
 5901. *rawa ix'ta hönô atini, baci böç'ti pimiç'mãkãî ? hönô awarã.*  
 5902. *rawa ix'ta unãnömaç' bimi pimiç'mãkãî ? iöinakarã.*  
 5903. *rawa ix'ta ratô hiwö iöcinimãkãî ? binarã.*  
 5904. *rawa ix'ta ra wã möxô xatömiç'mãkãî ? pönarã.*  
 5905. *rawa ix'ta pöna möxô wamiç'mãkãî ? iamörã.*  
 5906. *rawa ix'ta iamö mörä dököábó iamö xatömiç'ki ? binã.*  
 5907. *rawa ix'ta bari kaya xabamiç'mãkãî ? öxörã: mawa unãmã.*  
 5908. *rawa ix'ta möxô mörä nimiç'mãkãî ? iöxinã.*  
 5909. *rawa ix'ta möxô mörä nimiç'mãkãî ? iaix'dã.*  
 5910. *rawa ix'ta möxô mörä nimiç'mãkãî ? inörã.*  
 5911. *rawa ix'ta möxô mörä nimiç'dã ? txaxörã.*  
 5912. *rawa ix'ta möxô mörä hiwö mörä nimiç'mãkãî ? xöyarã.*  
 5913. *rawa ix'ta bariköya nimiç'mãkãî ? hunikuinã: mawa unãmã.*  
 5914. *rawa ix'ta bari köya ratô kuamiç'mãkãî ? barirã.*  
 5915. *rawa ix'ta anö atimiç'mãkãî ? kamãnã.*  
 5916. *rawa ix'ta pönaya köömiç'mãkãî ? takararã.*  
 5917. *rawa ix'ta möxô mörä ni möranö çaiimiç'mãkãî ? baparã.*  
 5918. *rawa ix'ta hi xãki mörä bakö wamiç'mãkãî ? xãwãnã.*  
 5919. *rawa ix'ta hi xãki mörä bakö wamiç'mãkãî ? bawarã.*  
 5920. *rawa ix'ta bakö pöoa ni wã nimiç'mãkãî ? xinörã.*  
 5921. *rawa ix'ta iöinaka atixü bama pimiç'mãkãî ? inörã: mawa unãmã.*  
 5922. *rawa ix'ta iuinaka atixö, bama pimiç'mãkãî ? tötörã.*  
 5923. *rawa ix'ta ra ki cinaböma ratô köyömiç'mãkãî ? dönörã: mawa unãmã.*

5924. *rawa ix'ta ra ki cinabôma ratô pimiç'mãkãî ? binarã.*  
 5925. *rawa ix'ta ra ki cinabôma, naxiabô, ratô txatimiç'mãkãî ?  
 irã.*  
 5926. *rawa ix'ta dôtôabô hönô matamiç'mãkãî ? kôxôikarã.*

Não vale a pena dar a tradução deste trecho, em que quasi todas as linhas estão repetidas: explicadas duas ou tres as outras não offerecem difficuldades.

*rawa ix'ta* significa: que é que — *ra wã* com que; no fim de 5891, 5896, 5907, 5913, 5921, 5923, lê-se *mawa unãmã*: muito sabido, muito adivinhador oh! (és, ou sou).

Seguem na ordem as respostas das adivinhações: mora-se em casa; rede tem duas cabeças; fogo tem cabeça vermelha; bebe-se agua; corta-se pau com machado; broca-se com terçado; anda-se pelos caminhos; corta-se caça com faca; vê-se com os olhos; ouve-se com os ouvidos; come-se com a bocca; cheira-se com o nariz; caga-se com o cu; trina-se com o penis; comem os legumes; espanca-se com cacete; fura-se com lança; cobre-se casa com yarina; a chuva foi tirada pelo xéxéu; lua é a cabeça, estrella os olhos, arco-iris o sangue de iôbônawa; a rede de dormir, e não a de pescar como se lê, p. 309, foi tirada pelo camarão, a frecha pela arraia, a pintura pela cobra; o mingau venenoso é da cobra; o sovina morto pelos bichos é iauxikunawa; o tatú mora dentro do buraco; o macaco-prego foi mestre das gentes; a guariba rasgou-lhes as mãos para formar dedos; o coatá tem as mãos grandes; a guariba tem papo, o veado chifres; a terra revirou-se, matou as gentes e virou ceu; o ceu cahiu e virou terra; o rio encheu e cobriu tudo; o boi depois de pegado pelo rio só come capim; as caças selvagens comem tudo; o maribondo ensinou a fazer casa; o dia corta o escuro; a noite escurece o dia; acendendo luz, corta-se o escuro; depois de ido o sol a lua brilha; de noite andam as almas, paca, tatú e veado; o rato anda de noite dentro de casa; o homem anda com o sol alto; quando alto, o sol queima a gente; cachorro pega paca; o gallo canta ao amanhecer; a coruja grita de noite; a arara encarnada e o papagaio fazem filhos em paus ocos; o macaco-prego anda com os filhos ás costas; a onça, o gavião pega-macaco comem as caças cruas, a cobra, a vespa, mordem, a arraia fura sem que as irrite; quando matam boto, ha enchente de rio.

B não se lembrou da historia da arraia, do camarão, do maribondo.

Na versão de T a casa foi ensinada pela maria de barro.



A historia da pintura é a seguinte, que por falta de espaço vae desacompanhada de texto:

Um caxinauá foi caçar, na mata avistou a sucury, gritou por suas gentes. Suas gentes vieram, perguntaram: que é? — Avistei a sucury deitada, vamos matal-a. Foram: levou-as, mostrou-lhes.

A pintura da sucury era bonita, cubiçosos da pintura mataram-na, esfolaram-na, arrancaram-lhe o coração, penduraram a pelle, da pelle fizeram chapeus. Abandonaram o corpo.

O caxinauá que matou e esfolou a sucury, jejuou, armou a rede alto, deitou-se, sonhou. A sucury veio e perguntou: Que te fiz? porque me mataste? — Fiquei com inveja de tua pintura, matei-te. — Não te matei; porque me mataste? Dou-te meu nome: sou iôbô; agora teu nome é iôbô. Quando acordou disse a suas gentes: chamo-me iôbô: iôbô, que eu matei, me deu seu nome. Depois jejuou, não comeu caça, ficou deitado.

A sucury apodreceu, o urubú estava comendo, o caxinauá fez tapiry para matal-o. Disse-lhe o urubú: Porque me queres atirar? Não te atirei. Levo-te para o ceu: o ceu é muito bonito. O urubú tomou-o ás costas, o caxinauá segurou-lhe as asas, subiram, entraram no ceu.

O urubú levou carne podre, moqueou, o caxinauá comeu, achou boa; o urubú fez sopa de carne podre, o caxinauá bebeu, achou boa.

Os xéxéus estavam brincando: quando brincam, a chuva ajunta-se, escurece. O urubú disse: vou brincar com os xéxéus, acompanhado pelo caxinauá foi entrando por sua casa, disse-lhes: dai-me vossa capa de pennas para eu brincar. Os xéxéus se espalharam, o escuro foi clareando, o sol abriu-se. O urubú riu-se e perguntou: Estaes com medo de mim? — Não supportamos tua catanga; não entres mais em nossa casa; vae brincar sosinho na tua; fedes muito.

O urubú tomou a capa de pennas, entrou em casa, brincou: quando os xéxéus brincam, escurece; quando o urubú entra na casa dos xéxéus, quando brinca, o sol se abre.

Depois o urubú desceu com o caxinauá, deixou-o em casa. A's perguntas de sua gente o caxinauá respondeu: Fui ao ceu ver urubú brincar com os xéxéus. O ceu é muito bonito. O urubú me levou. O urubú levou carne podre, moqueou-a, comi. é boa; deu-me tambem sopa, bebi. é boa.

Da historia do xéxéu nem B. nem T. se lembraram: a ultima hora B. contou que o xéxéu roubou o sol ao gavião pequeno, depois de matal-o em duello.

---



XVIII

Vocabulário brasileiro-caxinauá

O vocabulário seguinte nada tem de commum com o que vem depois. Foi feito por perguntas e respostas depois de compostos os textos. E' obra exclusivamente de Tuxiní: organisando-o, procurou-se ver como os Caxinauás traduzem certas idéas, que até pouco tempo lhes eram estranhas.

O vocabulário approxima-se portanto dos que os missionarios fizeram, levados por intuitos semelhantes.

A

abaixar <i>bótōa, namāi.</i>	acido <i>būkax'.</i>
* abaixar-se <i>bótói, pākói, kakói.</i>	* acima <i>manāudi, manākiri (maxakā).</i>
abaixo <i>tipō, tipōkiri.</i>	acocorar-se <i>titçauí.</i>
* abanar <i>payá, bōkái, bōkōi.</i>	acola <i>tōri, unō, ōani, rari.</i>
abano <i>payatê, bōkatê.</i>	acompanhar <i>tibāi.</i>
abelha <i>buna.</i>	acordar <i>bōç'tāi, bōç'tāwāi.</i>
aborrecer <i>bótikixi, bótikix'wa.</i>	* acostumar <i>daō, iurāi (estasiar?).</i>
abortar <i>bakōkāuma.</i>	açoutar <i>kuzai, dakuzi.</i>
abortivo <i>bakōkāumatê.</i>	* adejar <i>namā bōnikai, namā nuya.</i>
abrir <i>bōpāi, bōxōi.</i>	* adiantar-se <i>binūi, bōbōi (binui).</i>
* abobora <i>nixi, barā (hōzō, dōxi, kui).</i>	adiante <i>ōani.</i>
abundar <i>tzakai.</i>	adivinhar <i>unāi.</i>
* acabar <i>kōyōi, dōbōa.</i>	admirar-se <i>rabaiki.</i>
* acanhar-se <i>dabī.</i>	adoecer <i>icī tōnōi, icī bi.</i>
* acender <i>dōkōi (luz) dōkoi kōtiwāi (atijar lenha).</i>	aconselhar <i>iōcī.</i>
acenar <i>bōkai.</i>	afiar <i>kōnōi.</i>
achar <i>bōti.</i>	* afastar <i>xōkōi, xōkái (trans.).</i>
achatar <i>çapawái.</i>	afogar-se <i>raçái.</i>
	afrouxar <i>txurōai, txōrōi.</i>
	afugentar <i>bama, pazawái, pazamái.</i>

Nota da Sociedade Capistrano de Abreu. — O asterisco acompanha os termos ou as linhas que soffreram alteração de accordo não só com as emendas do proprio punho do Autor como tambem com a "Corrigenda" (1.ª ed., pgs. 546-7), constantes nos 2 exemplares que serviram para reprodução do livro.

agachar-se *kakói*.  
 agarrar *môç'pói, tçumai*.  
 agil *inũ, inũnõpa*.  
 agitar agua *tõai, tõaaki*.  
 \*agonisar *xākāiki, pini*.  
 agora *dama, ranũ, ranũkai, ianõ*.  
 agua *ũpax*.  
 aguaceiro *ui kōx'tó*.  
 \*aguardente *ti hōnõ*.  
 aguilhão *tiõx*.  
 agulha *xómõx*.  
 aguentar *tõnõi*.  
 ahi *hanõ*.  
 \*ainda *ana, anari*.  
 ainda não *anariama, ianõma*.  
 ajoelhar *dātēiki, dākõi*.  
 ajudar *dabõwai, mōrawai, mō-rabõwai*.  
 ajuntar *tõpi, mātĩ, itxawai, itxai, maç'puai*.  
 \*alagar *raxpawai (?)*.  
 alcançar *ra ki kōmái ka*.  
 \*alça *tçumatē (põõtē)*.  
 aldeia *maõ*.  
 aipim *atça*.  
 alegrar-se *bõnimái*.  
 aleijado da perna *tēri, txātõ*.  
 alem *õkõ, oanirã, tókõri*.  
 alevantar *bõni, bõnimái*.  
 \*alfavaca *nãwãrau*.  
 \*algazarra *araraiki, rawakiki*.  
 algodão *xapõ*.  
 alguidar *kãtça*.  
 \*alheio *nawã bõtçana (rato-no ?), nukunama*.  
 alimento *pilē*.  
 \*alimpar *tõrõ*.  
 alisar *mãyo wai*.  
 ali *tua, tõi*.  
 alma *iõxi*.  
 almofada *tõpi*.  
 alto *kõya, kõyatapa*.

\*altear *manãudiwai, manãwai, bõrõwai, koyatapawai*.  
 \*aluá *katça*.  
 aluir *babõi*.  
 alumiar *hãaki, hãiki*.  
 \*alvejar *nũnũi (pontaria)*.  
 alvejar (ficar alvo) *rõxõi (vorõi)*.  
 alvo *võxõ, võxupa*.  
 alveo *bai*.  
 amago *napõ*.  
 \*amanhã *mõxõ kiri*.  
 amanhecer *põnái*.  
 amansar *iurawãi, daõwãi*.  
 amarelo *paxi, tuxi*.  
 amargo *muka*.  
 amarrar *nõái, nõxai*.  
 amassar (barro) *payui*.  
 ambos *rabõrabõ*.  
 \*amigo *raibõ, rawõrãtē*.  
 amiudar *daciki wai*.  
 amontoar *maç'puai*.  
 anão *nawã owapama pix'ta*.  
 andar *mapõ, ni*.  
 andarilho *nici, niãuwãci*.  
 andorinha *txunõ*.  
 andrajo *tari txuka*.  
 anil *nãkõ, iãkõ*.  
 animal *iõinaka*.  
 — domestico *ina*.  
 anno *baria, bariya*.  
 anoitecer *iamõ vukui, mõxõi*.  
 ante braço *mõbi*.  
 anta *awa*.  
 antenna *dõx'ni*.  
 ante manhã *xabakiranaya*.  
 antigos *xõnipabõ*.  
 \*anus *põiki*.  
 anzol *mix'kilē, xõamatē*.  
 apagar *nukawái*.  
 \* — fogo com agua *bõtiç'i*.  
 \*apalavrar (combinar) *iubái*.  
 \*apalpar (doente). espremer *xõ-yõi*.

apanhar do chão *tupi*.  
 apara de pau *pōçõ*.  
 aparar *bōç'tōi, mōx'tōi*:  
 aprear-se *bōtōi*.  
 apertar *mōç'tāwāi*.  
 \* apertado *mōç'tā*.  
 apiedar-se *dabanāiki*.  
 apitar *pōaki*.  
 apito *pōiti, pōatē*.  
 apoderar-se *ibōi*.  
 apodrecer *txapōi*.  
   — por fora *bōtxapōi*.  
   — por dentro *na-txapōi*.  
 apontar *mōtōi*.  
 aparecer *tax'ni*.  
 aprender *tōkūi*.  
 aprender a nadar *nunaté iurāi*.  
 apressar *hīhiki, bōna*.  
 aprumar *kayatapi nīi*.  
 aquecer *iudāi*.  
 aquelle *ua, ratō, ratō*.  
 aquem *nōkōri*.  
 aqui *nōnō*.  
 aranha *xinaxukō*.  
   — teia *baç'nō*.  
 arara *xāwā, kái, kana*.  
 arco *kanō*.  
 arder *mōnōi*.  
 ardente *xia* (pimenta).  
 areia *maxi*.  
 arenoso *maxiwā*.  
 argueiro *bōrōkūiki*.  
 armadilha *birō*.  
 armar (rede) *tōwōi*.  
 aro (de peneira) *tatē kōza*.  
 arpão *raxi*.  
 arpoar *txati*.  
 arraia *i*.  
 arrancar *tçōkái, mōxa, bōtçõ, bōtçōkō*.  
 arranhar *bōxái*.  
 arrastar *xarái*.  
 arrehear *tāxi*.

arredar *xōkōi, xōkai*.  
 \* arregaçar *tç'pōi, tix'tōi*.  
 arremedar *mawa*.  
 arremessar *pōta*.  
 arrepiar *txarax'*.  
 arrombar *bax'nō*.  
 arrumar *māti*.  
 arvore *hi*.  
 arvoredo *ni*.  
 aspero *bōxā*.  
 assar *xōi, ima* (milho).  
 assanhar (maribondo) *bina bō-rōi, txamax'a*.  
 assassino *dōtōmiç', dōtōnika*.  
 assim *ōç'ka, kōç'ka, raç'ka*.  
 assentar *tçauī, tçauī*.  
 assento *tçautē, kōnā*.  
 assistir *ūi, ūi ni*.  
 assucar *tawa pōtō, tawa niça*.  
 ataque nervoso *dōx'kōiki*.  
 atalhar *tōpōçōi*.  
 atalho *tōpōçõ*.  
 atizar *karō ana miç'tōi*.  
 atirar *bix'kui, tuōi, tçaka*.  
 atrás *tipō, tibā, itxū, ratxū*.  
 atrazar-se *tipō vui*.  
 atravessar *pōkō*.  
 attender *nika*.  
 avermelhado *taxi bōx'ma*.  
 avesso (de roupa) *tari ōkōmōrā*.  
 avistar *bōti*.  
 avó *titi*.  
 avô *huti*.  
 azeite *xōni*.

## B

babar *kōmō rabai*.  
 babão *kōmōrabarawā*.  
 baço *natça*.  
 bacupary *xōkōx'*.  
 baforada de fumo *dumō tukūxū, kūi nōaki*.

bagaço *zaka*.  
 bainha de faca *nupō dakō*.  
 baixada *pāpa*.  
 baixo *kōyatapama, ōwapama*.  
 baixo (falar) *baxōxi*.  
 bala *tōōti pia*.  
 balançar *bōyōi, takax'aki*.  
 balanço *bōyōtê, bōx'kōrōtê*.  
 balbuciar *rātxa bōnái, ratzái taōi*.  
 balsa *taxā*.  
 banco *tçautê, kōnā*.  
 banda *tinōxōkōtê, bōkōx bōtça*.  
 banha *xōni*.  
 banhar *naxi, naximái*.  
 banzeiro, rio *hōnō buāiki*.  
 barata *māpā*.  
 barba *kōx'ni*.  
 barbado *kōx'niwā*.  
 barbear *kōx'ni uru*.  
 barbela *tōtxō*.  
 barra (de rio) *taçō*.  
 barranco *mawa, mai pōç'tō*.  
 barrar *buiai*.  
 barriga *pōç'tō*.  
 — abrir a barriga *putōi*.  
 \* — lavar com agua quente *nalex'aki*.  
 barrigudo *pōç'tō, putxa*.  
 barro *mapō*.  
 basta ! *ranō hōnōwō*.  
 bastão *mōç'tātê*.  
 batata *kari*.  
 bater *txakái, tōaki*.  
 batisar *matzaaxū, ōpa mōç'tōbō kōna inái, tōō wē matzaaxū ōpa mōç'tōbō kōna inái*.  
 baunilha *tōka*.  
 bebado *pāiā*.  
 beber *aki, nuzui*.  
 bebida *nuzutê*.  
 beijo *kōbīti*.

beijudo *kōxabīti kōx'tō*.  
 beija-flor *pinō*.  
 beijar *rātçōaki*.  
 beira *kōxa*.  
 belida *bōrō kōrō*.  
 bem fazer *duawai*.  
 berne *xōna*.  
 \* bexiga *içōnātê*.  
 bezerro *hōnō awa bakō*.  
 bicho *iuinaka*.  
 bicho de pé *maçā*.  
 bico *xōta*.  
 bicudo *xōta txaiapa*.  
 bilis *bir'tō*.  
 bom *pō, pōpa*.  
 bôbo *unāiç'mapa*.  
 boea *kōxa*.  
 bocado *dabōkō, ratêri*.  
 bocejar *xabái*.  
 bochecha *tamō*.  
 bochechudo *tamōwā*.  
 bode *hōnō txaxō, txaxōwā*.  
 boi *hōnō*.  
 boiar *nunui*.  
 bola *tōkō, miç'kō*.  
 bolha *tux'mō*.  
 — fazer bolhas *bōbōaki*.  
 bolo (de mudubim) *mōtō*.  
 bolsa *nuratê*.  
 bonito *rawēdua, rāudua*.  
 boquiaberto *rax'pa*.  
 borboleta *bōpōkōrō*.  
 borra *tix'pō*.  
 borrar *puxai, puxōa*.  
 bosta *pōi*.  
 botão (de roupa) *tari bōrō*.  
 bôto *kōxōika*.  
 braço *pūyā*.  
 bracelete *pōx'tê*.  
 branco *vōxō*.  
 branquear *vōxōi*.  
 brasa *tirōkē*.  
 brasileiro *kariwa*.  
 bravo *cinatapa*.

bravio (animal) *unā*.  
 brigar *dōtōnamōi*.  
 brilhante *baka*.  
 brincar *bōyōç'i*.  
 brinquedo *bōyōç'té*.  
 brotoeja *nūi*.  
 brocar *çōpa*.  
 brotar *vōkō*.  
 bubão *xātōkō çōika*.  
 bulir *mōa, tukui*.  
 buscar *bikai, bōnai, i*.  
 buzio *kōtxō*.

## C

ca *nōnō, nōri*.  
 cabaça *mōtê*.  
 cabana *pōāxubō*.  
 cabeça *bux'ka*.  
 cabeçudo *bux'katāwā*.  
 cabelo *bō*.  
 cabo *dōbō, bakō, diç'pi*.  
 caça *iōinaka*.  
 caçador *iōinaka anika, mōt-  
 çapa*.  
 caçar *piayai kai, piaya bō*.  
 \* cacau *txaxō dōxā*.  
 cacete *binō*.  
 cacho *tōx'kā*.  
 cachorro *kamā*.  
 caco *pakōx*.  
 caganeira *tixui*.  
 cagar *pōi*.  
 cahir *tēiiki, kāuni, niriki*.  
 caïbra *pōnō çaçaiiki*.  
 \* caixa *bōnātê*.  
 cajazeira *mōxōx, vumōx' xōxō*.  
 calar *nōçōi*.  
 calça *tari kizi*.  
 caldo *hōnō*.  
 callo *mōtxō, vōtxō*.  
 callejar *mōtxōi, vōtxōi*.  
 calor *mawa xanabiriiki*.  
 calvo *mākō*.

cama *dakatê*.  
 camaleão *hōnā bōx'té*.  
 camarão *mapi*.  
 cambaio *kix'pōkō*.  
 cambaleiar *xayai, pāi xayai*.  
 caminhar *bai tanái, ni*.  
 caminho *bai*.  
 campainha *tōx'pi, rana tatxa*.  
 cana *tawa*.  
 candieiro *bī, manōbi*.  
 caneco *bōatê*.  
 canela *bikōrā*.  
 canhoto *mōyōç', iōç'ma*.  
 canhão (de penna) *kōç'pī*.  
 canino *makōx'pi*.  
 cans *bō vōxō, bōx', dua*.  
 cansar *bika, hūiki*.  
 cantar *nawái*.  
 \* cantar de passaro *kōōi*.  
 canto (logar) *dōxō*.  
 canudo *naxāki*.  
 capa *dakōtê*.  
 capar *vōbō bi*.  
 capaz *atêruki*.  
 capim *baci*.  
 — navalha *xati*.  
 — para pintar *bai*.  
 capoeira *bōkō (ave), mawō*.  
 caracol *nōtiō, nōbō, nōpōx'*.  
 caranguejo *xaka, xāt'io, xai*.  
 carrapeta *atçō*.  
 carvão *tix'tō*.  
 \* careta *xōr'txa*.  
 carga *mabō*.  
 carne *nami*.  
 carniça *nami txapō*.  
 caroço *bōrō, vōxō*.  
 carraneudo *bōççōiki*.  
 carregar *bakō, ikui, pōōi, iái*.  
 carreira (de planta) *çōnā*.  
 carta *kōnō*.  
 cartilagem *pōnō*.  
 cartuxo *manōpia*.  
 casar *āiyāi, āiwāi, bōnōwai*.



casca, caseo *xaka*.  
 caspa *mabōxā*.  
 castiçal *manōbī*.  
 caudaloso *kaya*.  
 cavallo *pōi daka*.  
 cavaco *pōçō*.  
 cavar *pōkī, mikī, kiniwai, iapō*.  
 caveira *bōtōkō zau*.  
 cedro *kuxa*.  
 cegar *bōkōī*.  
 ceu *nái*.  
 cera *bōi*.  
 cercar *kōnōi*.  
 cerebro *mapō*.  
 cerração *baç'nō*.  
 chaga *txami*.  
 chamar *kōnái*.  
 chamma *hōrō*.  
 chamoscar *ciwái*.  
 chão *mai*.  
 chapéu *maité*.  
 chegar *hiki, vui, nukui*.  
 cheio *mata*.  
 cheiroso *inī*.  
 cheirar *inimayai, xōtōi*.  
 chicote *kuxatē*.  
 chifre *mazō*.  
 chocar (ovos) *bati vōbōi da-*  
*kái*.  
 chorar *çāi, kazai*.  
 chorão *kaxāwāmiç'*.  
 chupar *kukui*.  
 chuva *ōi*.  
 chuveisar *ōi, çaiiki*.  
 cicatriz *baka*.  
 cigana *nōxōx*.  
 cigarra *tiō*.  
 cigarro *dumō dakō*.  
 cinco *namōkātē*.  
 cinta, cintura *pinōxōkōtē*.  
 cinza *ti mapō*.  
 einzento *kōrō*.  
 cio *hīnī*.  
 cipó *nixi*.  
 cisco *traka*.

claro *bōx'nā*.  
 clara de ovo *bati bix'tō, bati*  
*xuti*.  
 clarear (dia) *xabái*.  
 clavícula *tōpaitē, xōpaitē*.  
 coar *tçini*.  
 coalhar *tōi*.  
 coati *xixi*.  
 cobarde *datō*.  
 cobrir *atima, bōpōi*.  
 cobertor *bōrakōlê*.  
 coçar *xuái*.  
 cocega *pix'ki*.  
 cochichar *baxōxi*.  
 coco *kōta, kutē*.  
 coelho *utça*.  
 cogular *tçiki*.  
 coice *tai wē xōtōi*.  
 coitê *txuma*.  
 colher *paō*.  
 colar *tax'na, tçumī*.  
 collar *tōōtē*.  
 collear de cobra *iorūrōriiki*.  
 collo (por no) *xātiōrā, xātiōra-*  
*mōi*.  
 colmilho *xōta makōx'pi*.  
 com *bō, ki, wō, wē, ya*.  
 combater *dōtōnamōi*.  
 \* combinar (deliberar) *iubái, ika*  
 (vide 4782).  
 comedor *piwā, pikō*.  
 comer *pi*.  
 como *kōç'ka, raç'ka*.  
 comprar *manakui*.  
 compreender *unēi*.  
 comprido *txaiipa*.  
 conceber *tōi*.  
 concertar *dōti, pōwa*.  
 conduzir *bōi*.  
 confluencia *taçō*.  
 conhecer *ōiki taōai*.  
 constipado *dōxui*.  
 contar *tanai*.  
 contar historia *miyōi*.

contente *bōnimái*.  
 continuar *pikui*.  
 contração *pōnō ōç'tōa*.  
 conversar *rātxái*.  
 convidar *txanimái*.  
 convocar *kōnama*.  
 cor *iura*, *rawē iurarā raç'ka-*  
*ramē*, de que cor é ?  
 coração *vūitê*.  
 corajoso *datōiç'ma*.  
 coral (cobra) *maxōrō*.  
 corcova *kakō*.  
 corda *diç'pi*.  
 cordão *iumē*.  
 corôa *mātorō*, *maxōbi*.  
 corpo *iura*.  
   — inteiro *pabō*.  
   — meio *parō*.  
 corredor *kōxinika*.  
 correr *kōxi*.  
 cortar *çākōi*.  
 coruja *pópō*, *bapa*, *nai kanō*.  
 coser *kōxōi*.  
 costas *pōti*.  
 couro *biti*.  
 cova *kini*.  
 coxa *kixi*.  
 côxo *tiri*.  
 cosinhar *bawai*, *vuai*.  
 criar *iōmōi*, *iōmōwái*.  
 criado *tçōma*.  
 criança *bakō pix'ta*.  
 \* crista *max'pi*, *ma-txō*.  
 crosta *bōxā*.  
 cru *bama*, *paxa*.  
 eu *pōiki*.  
 cuia *mōtê bakō*.  
 cujo *tçōana*.  
 culpar a outrem *ra ki kaya-*  
*kani*.  
 cume *mananā*.  
 cumieira *makōnā*.  
 cunhado *txái*.  
 curar *xuxái*, *xuxawái*.

curioso *iukarāwā*.  
 \* curto *ōç'tō*, *ōwaç'kama*, *txaiç'-*  
*kama*, *txaipama*, *tix'tō*.  
 \* curva de caminho *tītō*.  
 cuspir *kōmōi*, *kōmō mitxōi*.

## D

dansar *nawái*.  
 dar *ināi*.  
 debruçar-se *tabia*, *nutauri daka*.  
 debulhar *bōrōái*, *xōmōi*.  
 \* decapitar *bōx'tōi*.  
 dedo *mōkē dōbō*.  
 defunto *mawabō*.  
 defronte *bōbō*.  
 degollar *tōx'tōi*.  
 deitar *dakái*, *datā*.  
 deixar *hōnōi*, *baxi*.  
 delgado *mōçi*.  
 delirar *unānumaç'rātxai*.  
 \* demorar *pōçi*, *pōç'waki*.  
 denso *kōx'tō*, *tōi*.  
 dente *xōta*.  
 dentro *mōrā*, *mōrānā*, *mōranō*.  
 dependurar *dōtā*.  
 depressa *bōnabōnaiiki*.  
 de repente *bacitaç'ka*, *kuziç'-*  
*kawā*, *rakimamari*.  
 derramar *vōkai*, *vōkōi*.  
 derreter *txabái*, *txax'ka*.  
 derrubar *dōrái*.  
 desabrochar *tōi*.  
 desaprumado *kōx'kā*.  
 desatar *pōkai*, *txōrōi*.  
 desavergonhado *dakōiç'ma*.  
 desbastar *datçai*.  
 desbotar *tōx'kōi*.  
 descansar *vūidukūi*.  
 descanso (logar para) *vūidukūtê*.  
 descarçoçar *kōtōxi*.  
 descascar *zūkai*.  
 descarregar *pakōi*.

descer *bótói*.  
 descobrir *bōpāi*.  
 descoser *kōrō pōkōi, nōxō pōkōi*.  
 desdentado *xōrō, xōtauma*.  
 desejar *kōmōi, rātō di rabiāç'kari bi katcūiki*.  
 desembarcar *mapōkōi, bōtui*.  
 desembrulhar *pōkái, dakō bōkui*.  
 desempoeirar *matçótē wā pótō tai*.  
 desengasgar *miç'kia tçōka*.  
 desgostar *ana ra wama*.  
 desgrudar *tçākái*.  
 desinchar *ótci*.  
 desmaiar *xinanōi*.  
 desmanchar *pōkai, payōi*.  
 desmoronar *mai poyōkui*.  
 desobediente *iunuabō níkaic'ma*.  
 desorelhar *pax'tōi*.  
 despedaçar *mōx'tōraciwa, çākōraci*.  
 desovar *baka bati pakōikiki*.  
 despejar *manōi, nanōi*.  
 despir *tari pōkái*.  
 destampar *bōpāi*.  
 destruir *kōyōi*.  
 desviar-se *dōkōi*.  
 dia *bari*.  
 diabo *iuxibō*.  
 diluir *mutçai*.  
 \* direita (mão) *mōiōç, iōci*.  
 direito *kaya, tapia*.  
 dispersar *ōbicita, obicitawái, pax'ka*.  
 disputar *itzakanāiçi*.  
 distante *nāta, tçai*.  
 dizer *iōi*.  
 dó (ter) *dabanāiki*.  
 dobrar *dabō, kawa*.  
 doce *bata*.  
 \* docil *iunuabō, ya ika, bōnima-kaini*.

doente *ici tōnōi*.  
 dois *ōç'karabō, dabō, narabō*.  
 dono *ibō*.  
 dor *ici*.  
 dormente (parte do corpo) *xātōa*.  
 dormir *ōxa*.  
 duro *kuzi, kōrōx, mōç'tā*.

## E

eclipse de lua *uxā rawā baba óxamai*.  
 economisar *arui, mōkōi*.  
 eito *çōnā*.  
 elastico *niniki-ōç'tōi*.  
 elle *ra, rabō, ratō*.  
 em *nō, yanō*.  
 embastida (plantação) *bana kōx'tōai*.  
 embira *nizi*.  
 embirrar *ra ki cinái*.  
 embora *inū*.  
 emborcar *bōōi*.  
 embrulhar *dakōi, kawa*.  
 embrulho *dakō*.  
 emendar *dōti*.  
 emetico *ranātē, kāpō*.  
 emmagrecer *imanái*.  
 emparelhar *çōnāwái, kōtazamōi*.  
 empoeirar *pótōái*.  
 emprenhar *bakōwai, tō*.  
 empunhar *tçuma*.  
 empurrar *tēmái, xutōi*.  
 encanar membro luxado *dōti*.  
 encandear *bōtçari*.  
 encantar *dami, dami wái*.  
 encarnado *rōxi, taxi*.  
 encerar *bōiái*.  
 enehente *bai matai*.  
 encher *matái, matawái*.  
 encobrir (segredo) *iōiama*.  
 encolher *ōç'tōi, òç'tui*.

encontrar *bōti, nukui*.  
 encorpar *tōiwái*.  
 encostar *tabi, kōpi, kōtaxamō, patax'i*.  
 encourar *biti wē bōpōi, biti*.  
 encruzilhada *bai xōxōkā*.  
 encurtar *ōç'tōwai*.  
 encurvar *iōx'tōai*.  
 endireitar *pōwai*.  
 enfadar *bōtikiri, bōtikix wai*.  
 enfeito *daō, daōwai*.  
 enfiar *çōōi, çōōi, kōōi, miç'tōi, ninui, nití, ōçōi*.  
 enforçar *tōnōxi*.  
 enganar *parāi*.  
 \* enganchar *bōtāi*.  
 engasgar *mix'ki, mikāi*.  
 engatinhar *mōxōi, tapi*.  
 engraçado *pata, irōmapa*.  
 enguia, muçú *nōrō*.  
 \* engulhar *mikāi, tçokōi-ki*.  
 engulir *xōai*.  
 enjoar *danāi*.  
 enlamear-se *pōpōç' wē çōōa*.  
 enovelar *iōmē bux'kawai*.  
 enorme *ōwapazōni*.  
 enrolar *çōbi*.  
 enrouquecer *tōx'kai, vōi mōnōi*.  
 ensaboar *mapō wē patçazō, bari datā*.  
 ensanguentado *himiya*.  
 ensinar *iōciki*.  
 ensopar *mōtxai*.  
 ensosso *paiç'ma*.  
 entalar-se com a comida *mikāi*.  
 então *dama*.  
 enteado *txai*.  
 entender *nikai, unāi*.  
 enterrar *nití, maiwái*.  
 entesar (arco) *pūtōi*.  
 entortar *iōx'tōwai, iuriwai*.  
 entranhas *natabō*.  
 entrar *hiki*.

entregar *ināi*.  
 entrevado *raç'ka bōnitima*.  
 envasilhar *manōi*.  
 entupir *bui, buai*.  
 envelhecer *mōç'tōbōi, ōwanāi*.  
 enviar *iōnōi*.  
 enviuar *bōnōumái, āiyumái*.  
 enxada *iapôté*.  
 enxaqueca *bux'ka icí*.  
 enxergar *ūi, bōti*.  
 enxó *daçatē*.  
 enxotar *bōai, bama*.  
 enxugar *tçuçi, tçuçi wai*.  
 enxuto *tçuçi*.  
 equivocarse *miyui pai, ranōbi bōtça iōi*.  
 erguer *bōni, çanāi*.  
 eriçar *dani txarax, bōtxarax*.  
 \* errar *kanōi, bōnui, kōbōnōi*.  
 eructar *aōiki*.  
 esbaforir-se *hūiki*.  
 esbarrar em algo *ra ki tēmai*.  
 esbofetear *tāpaiç'aki*.  
 escada *tapaité*.  
 escaldar *juaiui*.  
 escama *xaka*.  
 escamar *baka xaka bi, baka dawōxi*.  
 escanchar *ax'txa tçauí, tix'tō*.  
 escapar *tōxōi*.  
 escarradeira *kōmō mītxutē*.  
 escarrar *kōmō mītxui*.  
 escolher *katōi, pōbōnai*.  
 esconder *aru, hōnōi*.  
 esconderijo *ra nō hōnōtē*.  
 escora *mōç'tātē, tēmatē*.  
 escorregadiço *māyō*.  
 escorregar *dix'ki*.  
 escorrer *rabái*.  
 escova *taripôtō bité*.  
 escrever *kōnōi*.  
 espuma *bakōx*.  
 escuro *mōxō*.  
 escurecer *mōxui*.

escutar *nikai*.  
 esfaquear *tzati*.  
 esfarelar *nix'puai*.  
 esfarrapar *tzuka wái*.  
 esfolar *vukai, biti bi, dax'-nuí*.  
 esfregar *dax'ki*.  
 esfriar *matçiwai*.  
 esgotar *nõtçói, nõtçówai*.  
 esguio *mócixai*.  
 esmagar *payói*.  
 esmorecer *babóai*.  
 espaçada (plantação) *nāta banái*.  
 espada *matzatô traipa*.  
 espanar *bókái, tái*.  
 espancar *kuxái*.  
 espantalho *datô watê*.  
 espantar *tókóaki, tókóiki*.  
 espargir *çaçai*.  
 espatifar *môxa môraaki*.  
 especar *timai*.  
 espelho *böiçikitê*.  
 esperar *manái*.  
 espediçar *mökóic'ma*.  
 esperto *unái*.  
 espetar *köö*.  
 espeto *köötê*.  
 espiar *ái*.  
 espichar *pütöi*.  
 espinha *batí, bakazau*.  
 espinhar *muxawāiki*.  
 espingarda *makawa, tóotê*.  
 espinhaço *katōxáu*.  
 espinho *muxa*.  
 espinhoso *muxaya*.  
 espirrar *ax'küiki*.  
 esporão *vupapê*.  
 esposar *āiwāi, bōnōwái*.  
 esposa *āi*.  
 esposo *bōnō*.  
 espostejar *çākōi*.  
 espreguiçar-se *umīnái*.  
 \*espremer *xōyoi, teini*.  
 esquartejar *bökōx' daci wai*.

esquecer *bōnōi, rakimái*.  
 esquentar *iuai*.  
 esquerda (mão) *iôç'ma*.  
 esquina *dōxō, bōma*.  
 esse *nati*.  
 estaca *tibō*.  
 estalar *taixiki*.  
 este *na*.  
 estender roupa *pūai*.  
 estéril *bakōyaç'ma*.  
 estimar *duawái*.  
 estirão de rio *nöiç'tê*.  
 estirar *pötöi*.  
 estomago *natō, ratō*.  
 estourar *tōöi*.  
 estrabico *böróiox'*.  
 estragar *trakabuai*.  
 estranho *iurabötçabō*.  
 estrangeiro *nawa*.  
 estreito *razō*.  
 estrela *bixi*.  
 estremecer *takaiki*.  
 \*estremunhado *uxayabi böç'tāi*.  
 estrear o pé *vóx'nia*.  
 estridente *vui kuxipa*.  
 estripar *pókôbi, putō*.  
 estrondar *takaiki*.  
 estúpido *unāiç'mapa*.  
 esvoaçar *nuya bōx'ma*.  
 eu *í, ö, ē, öā, öānā*.  
 exangue *himiuma*.  
 excremento *pói*.  
 extrahir *tçōka*.

## F

face *nópō*.  
 face *tamō*.  
 facha *tinōxökótê*.  
 facho *tirakō*.  
 fácil *rakimamari até*.  
 faisca *pōçō*.  
 falar *rātza*.  
 faltar *tōxōi*.  
 família *ōna, hiwō*.



fanhoso *dāka*.  
 farejar *xōtōi*.  
 farinha de macaxeira *atça niça*.  
 \* fartar *inaniwái, pōç'tōi, pōç'tōwai*.  
 favo de mel *buna xaka*.  
 fazer *aki, waki*.  
 febre *iuna*.  
 febrifugo *iunaráu*.  
 fechadura *tçaixatê*.  
 fechar *tçaix'aki*.  
 feder *picimayái*.  
 fedorento *pici*.  
 feio *irumapa*.  
 feitiço *dāu, muka*.  
 feiticeiro *dānya, mukaya*.  
 feixe *çōbi*.  
 fel *taxipi*.  
 feliz *pō, mōtçapa* (caçador).  
 femea *iuxā*.  
 fenda *kōxa*.  
 ferida *tçaka, txami*.  
 \* fermentar *kukatçaaki*.  
 ferrão *tiōx*.  
 ferro *iami, manō*.  
 ferrugem *iami pui*.  
 ferver *kukatçaiki*.  
 fiar *tōrōki*.  
 ficar *baxikui*.  
 fígado *taka*.  
 figura *bōçō, hunia*.  
 filha *bakōāibō*.  
 filho *bakō huni*.  
 filhote (de bananeira) *pākē*.  
 fino *mōçi*.  
 firme *kayatapia, kōrōx'*.  
 flauta *tōpōrōwō*.  
 flexível *iux'tōç', katōtê*.  
 flor *hua*.  
 floração *huatêā*.  
 florescer *huái*.  
 fluctuar *nunui*.

foçar *baçāi, dōwaçiki*.  
 focinho *dōtxókō*.  
 focinhudo *dōtxókōwā, dōx'pa, dōtxókōtxaipa*.  
 fogo *tí*.  
 fôfo *nababō*.  
 \* folego *hūicinai*.  
 — perder *hūicinatōnōama*.  
 folha *ni pōi*.  
 fome *buni*.  
 \* fomentar *xōni dax'ki*.  
 fonte (temporas) *ix'pi*.  
 fora *tax'ni*.  
 forasteiro *nātakōa huni*.  
 força, forte *kōxipa*.  
 formiga *hima, máič', raxū, içič'*.  
 fornicar *txuta*.  
 forro de roupa *tari ôkōmōrā*.  
 foz *taçō*.  
 fraco *babō*.  
 fragil *murū*.  
 fralda de roupa *tari kōxapānā*.  
 franzino *imana, xāka, mōci*.  
 frasco *bix'tō*.  
 \* frecha *pia, kōrō, paka, banī, arāi, txara, paç'pi*.  
 frechar *tçakái*.  
 frequentar *haririç'kái*.  
 fresta *bari kini*.  
 friagem *iutā nukua*.  
 frio *matci*.  
 frieira *huxōatā*.  
 frente *bōmā, bōtōkō*.  
 frouxel *dani*.  
 frouxo *naparamōi, txōrō*.  
 fructa, fructeira *bimi*.  
 fugir *hunōkaini, parai*.  
 fumaça *kūi*.  
 fumar *dumō tukūi*.  
 fumegar *pōa*.  
 fumo *dumō*.  
 fungar *dōx'kūiki*.

furar *kiniwai, pōçai*.  
 — beijo *kōpōç'*.  
 — nariz *dōmōwāi*.  
 — orelha *pabōruái*.  
 fuso *tōrōatê*.

## G

gabar-se de valente *cinatapa-nikapai*.  
 gafanhoto *xini, barixini, ta-uaxini*.  
 gago *kōkō*.  
 gaguejar *kōkōi, kōbōnōi*.  
 gaiola (embarcação) *xaxó xubó*.  
 gaita *tōpōrōwō*.  
 gaiivota *naitōka*.  
 galho *mōbi, tōx'pa*.  
 gallo, galinha *takara*.  
 gallinheiro *takara kōnō*.  
 gamella *xaxó*.  
 gancho para tirar fructas *bō-tātê*.  
 ganhar *bi*.  
 garça *bitxó*.  
 garfo *manō txara*.  
 gargalhada *hōhōiki*.  
 gargalo *tōxó*.  
 gargarejar *mākui*.  
 \*garapa *taiva hōno*.  
 garupa *tixó*.  
 gastar *kōyōi*.  
 gatilho *rax'pi watê*.  
 gatuno *iunōtçó*.  
 gaveta *hi bōnātê*.  
 gavião *tōtō, nawa tōtō*.  
 geitoso *iuç'mama, dayapōwa-miç'*.  
 gemma de ovo *maxi*.  
 gemeo *tçópibō*.  
 gemer *ixiiki*.  
 gengibre *çakó*.  
 gengiva *xōta nami*.  
 genro *dáiç'*.  
 gente *ōna, nabō, nawa*.  
 gerar *ba, bawea*.

gesto *tukui*.  
 gigante *nāwāwā*.  
 girar *çabi*.  
 \*glandula *dōkó, ti*.  
 glutão *pikó*.  
 guaiabeira *iukā*.  
 gola *tari tōxó*.  
 golpear *kuxai, çaaki, txati*.  
 gomo *xākó*.  
 gorar *paranamōi*.  
 gordo *xōni*.  
 gosma do estomago *bix'tō*.  
 gostoso *nuō, nuōpō*.  
 gotejar *tóiç'iki*.  
 governar *iunōi, tçumái*.  
 gral *dōtōtê ōwapama*.  
 \*grande *ōwapa, owā, nowā, bō-nōbō* (vide 4785).  
 grelha *manō nātê*.  
 grillo *tçāpō*.  
 gritar *çaiiki, biç'iiki*.  
 grudar *tax'na, tçami*.  
 grude *tax'nātê*.  
 guariba *dō*.  
 guardar *arui, mōkōi*.  
 guela *tōxó xui*.  
 guerrear *dōtōnamōi*.  
 guiar *ūimai*.  
 gume *kōnō*.

## H

habil *unā, unānika*.  
 habitar *hiwō*.  
 hernia *hubōwā*.  
 herva *baci*.  
 historia *miyōi*.  
 hoje *ikiç'*.  
 hombro *pūtê*.  
 homem *huni*.  
 hontem *ixiā*.  
 horizonte *nai bōç'tê, nai māi ti-têika, nai nōiç'tê*.  
 humidecer *mōtxai, pakiwái*.  
 humido *paki*.

## I

idioma *rālxa*.  
 idiota *unāiç'mapa*.  
 igniario *xukitê*.  
 igual *çônā, kōç'kō*.  
 ilha *tōpakōtê*.  
 illuminar *txaxawai, rāaki*.  
 imitar *mawái*.  
 imóvel *kōrōx'*.  
 imundície *dōtiç', txaka*.  
 impaciente *bótikix'miç'*.  
 impedir *amama*.  
 importante *mawa pōpa*.  
 importuno *ōaikawā*.  
 inchar *çōiki*.  
 \* incisivos (dentes) *xōbōpā*.  
 incontinenti *rakimamari*.  
 incubar *bati vōbōi*.  
 incuravel *ana xuzáç'ma*.  
 indagar *ikai*.  
 \* indicar *mōtōi*.  
 indispensavel *rakimatêma*.  
 indolente *tikix'*.  
 indomavel *iurāwātêma, iurāiç'-  
 ma*.  
 infância *bakō pix'ta téā*.  
 inimigo *tawari, nawa*.  
 inferno *iuxibō ranō hiwōa*.  
 injuriar *itxai*.  
 inopinado *manama*.  
 inquieto *tukurawāi, xōkōra-  
 wāi*.  
 insomnia *raç'ka uratêma*.  
 inteiriço *kiniuma*.  
 inteiro *mōma, kōyō, hirabi*.  
 inteligente *unā, unānōpa*.  
 intestinos *pókō, nanōbō*.  
 inundação *baimata, maxima*.  
 invejar *raç'ka katciiriai, kō-  
 mōi*.  
 inventar *ramōbi iui*.  
 inverno *ōitēā*.  
 invio *hanō hikitima, bōtix'*.  
 ir *kai*.

iris (arco) *nawābái*.  
 irmã *tipi, pōi, bōtça*.  
 irmão *pōi, itxō, huti, bōtça*.  
 irrigar *tatxaaki*.  
 isca *nami baka bitê*.

## J

ja *ma, rakitaç'kama, rakitaç'ka*.  
 jacto *unazubima çüiki*.  
 jamais *ana atêma*.  
 jardim *vua tórō*.  
 jarro *kōx'pa*.  
 jejuar *çamakōi*.  
 \* joelho *dātōkō, dāpor'kō*.  
 jogar fora *putai*.  
 jovial *bōnimai*.  
 junto *rakatxō, txáiç'kama, txai-  
 ma*.

## L

la *tōa, tōri, unō*.  
 labareda *hōrō*.  
 labio *kōxa biti*.  
 laçar *nōxāi*.  
 lacrau *nibō*.  
 ladear *kōnō*.  
 ladrão *iōmōtçō*.  
 ladrar *hanhaniki*.  
 lagarta *xōna*.  
 lagartixa *tōō*.  
 lagarto *xōkō*.  
 lagoa *īā*.  
 lagosta *mapiwā*.  
 lagrima *bōō*.  
 lama *pōpōç'*.  
 lamber *daxō, taxō*.  
 lança *'raxi*.  
 lancear *txati*.  
 lapis *kōnōtê tāki*.  
 largo *rax'pa*.  
 lascar *bōtōaxaki, pōxai, pōxōi*.

\* lavar *datxói, patçai*.  
 lavrar *datçai*.  
 legume *iônô*.  
 lembrar *xinâi*.  
 \* leme *xaxô bôx'kãti*.  
 lençol *bôpókôtê*.  
 lendea *ia rôxô*.  
 lenha *karô*.  
 ler *kônôûi*.  
 lesma *môtô bakô*.  
 levantar *bôni, çanâi*.  
 levar *bô, ia, iô*.  
 leve *xãka*.  
 ligar *dôti, nôai*.  
 ligeiro *inû, inunô, kôxipa*.  
 lima *manô niçatê*.  
 limpo *xôpô*.  
 língua *çana, rãtxa*.  
 linha *iômã*.  
 liso *mãyô*.  
 lodo *hônô pôi*.  
 lombro *pôtinami*.  
 lombriça *nôi*.  
 longe *txai*.  
 longo *txaiipa*.  
 lontra *hônô inô*.  
 louça *mítçã*.  
 lua *ôxô*.  
 lume *bî*.

## M

maça, macete *dututê*.  
 \* macaco, falta nome generico:  
*abôxinô, baça, dô, duka,*  
*içô, nirô, xinô*.  
 machado *dôô*.  
 machucar *trakãi*.  
 macio *mãyô*.  
 masso *çôbi*.  
 madrasta *ibô bôtça, ibô max'-*  
*kô*.  
 madre *bakônanôtê*.

madrugada *pônakiranaya*.  
 maduro *rôxi*.  
 mãi *ôwa*.  
 magro *imana*.  
 maior *ôwapataç'ka*.  
 mais *ana*.  
 mala *bônâtê*.  
 malha *xói*.  
 maluco *unânômaç' iôî*.  
 mama *txutxô, xuma*.  
 mamão *barã*.  
 mamar *txutxô aki*.  
 mancha *tôx'kô*.  
 manco *mãtô*.  
 mandar *iônôî*.  
 maneiro *xãka*.  
 manga *tari pũyã*.  
 manhã *pôna*.  
 manilha *môbi, pôx'tê*.  
 manso *daô*.  
 manteiga *xôni*.  
 mão *mökã*.  
 mar *hônô cinatapa*.  
 marear *tanái*.  
 marchar *kái*.  
 margem *kôra*.  
 marido *bônô*.  
 marreca *hônônânû bakô*.  
 martelo *maç'tôtê*.  
 mas *rabi, rakia*.  
 mascar fumo *dômô nakái*.  
 massa *pôtô*.  
 massaço *kiniuma*.  
 mastigar *nakái*.  
 mata *nî*.  
 matar *dôtôî, tönâi*.  
 \* mato baixo *nimaxô*.  
 mau *txakabô, cinatapa*.  
 me *ôa*.  
 medicar *dauwai*.  
 medida *tanatê*.  
 medonho *datôwamiç'*.  
 medroso *datô*.  
 medulla *napô*.

mel *buna*.  
 melão *xupā*.  
 melhor *pōtaç'ka*.  
 menor *ōwaç'kama*.  
 mentira *txani*.  
 mergulhar *hiki*.  
 mez *ōxō*.  
 mesmo *rabiari*.  
 mestre *iōcimiç'*.  
 meter *ninui*.  
 meu *ā, ōna*.  
 mexer *mōi, tōāi, tukui*.  
 migalha *pōçō*.  
 mijar *içōi*.  
 milho *xōki*.  
 minguar *miç'kui, ōç'tōi, ōç',  
 tōkōi*.  
 minhoca *nōi*.  
 misturar *kapā, vōci*.  
 mitra *titōx'pi*.  
 miudo *pix'ta*.  
 moça *tipax'*.  
 mocho *maxōma*.  
 moço *bōrōnā*.  
 moela *tita*.  
 moer *dōx'kōi, iōx'kōi*.  
 mofar *kurui, putui*.  
 molar (dente) *makō*.  
 molle *babō*.  
 molleira *mababō*.  
 molhar *pakiwa, txaaki*.  
 molho (por de) *nūtāi*.  
 monco *dōxō*.  
 montanha, monte, morro *matī,  
 mawa, mānā*.  
 montuoso *matidacia*.  
 monturo *maç'pō*.  
 moquear *bawai, nanōi, nātē-  
 wai*.  
 moquem *nātē*.  
 morar *hiwōi, mani*.  
 morador *hiwōnika*.  
 morcego *kaxi*.  
 morder *kōyōi, piki*.  
 morna (agua) *nōxā*.

morrer *mawai*.  
 mosca *naka*.  
 mosquito *bōpôtê, bōrakōkôtê*.  
 mosquito *xiō*.  
 mostrar *ūima*.  
 mouco *pata*.  
 mourão *tibō*.  
 moita *nitupā*.  
 mover *tōkōi*.  
 mudar *maō, maōwāi*.  
 mudo *rātō, rālxaiç'ma*.  
 muito *akū, itxa, itxapa, kūi,  
 xōni*.  
 mulato *mōxō bōx'ma*.  
 mulher *āibō, āi*.  
 \* munheca *mōlōkō, mōpox'kō,  
 mōrox'kō*.  
 murchar *utci*.  
 murro *mōkē çōbixō txakāi*.  
 musculo do braço *pō pōç'tō*.  
 mutuamente *namō, nānā*.  
 myope *bōx'ka*.

## N

nação *nawa bōtça*.  
 nada *yama*.  
 nadar *nunāi*.  
 nadega *tikōrōx', tixō*.  
 namorado *atê*.  
 não *rama*.  
 nariz *dōki*.  
 narrar *miyōi*.  
 narseja *durūi*.  
 nascente *bari kini*.  
 nata (de mingau) *bōtxō*.  
 natural *kaya*.  
 naturalmente *raç'kainūkāi*.  
 náusea *ranā katçiki*.  
 neblina *aç'nō*.  
 \* necessitar *kōmōi, bikatu-i, bi  
 katçiki*.  
 negar *iauxi, paranāmōi*.  
 negro *mōxō*.



nervo *pónô*.  
 neto *baba*.  
 nidificar *nawái*.  
 ninguém *tçóama*.  
 ninhada *bakōraci*.  
 ninho *na*.  
 nó *nōxa*.  
 nocivo *paō, paōpa*.  
 nodoa *mãxã*.  
 noite *iamō, mōxō mōrã*.  
 noiva *bönōyariama, bönōyai-kakatci*.  
 noivo *āiyariama, āiyāikakatci*.  
 nojento *rānamakatciç'iki*.  
 nome *kōnã*.  
 \* nora *babawã, banô*.  
 nós *nũ, nukũ*.  
 nos *nuku*.  
 notavel *kaya*.  
 nosso *nukũ, nukuna*.  
 noticia (levar) *txani iõi*.  
 novo *bōna*.  
 novelo *iômã bux'ka*.  
 nu *tariuma*.  
 nua *tōxô, mapôti dōxô*.  
 nuvem *baç'nã*.

## O

obediente *dayanika, nikanika*.  
 obeso *pôç'tô*.  
 objecto *rawara*.  
 obrigar *amái*.  
 observar *ũibái*.  
 obter *bi*.  
 occultar *hônõi*.  
 ocupado *dayairãmich'*.  
 ôco *xãki*.  
 oculo *manô bōrô*.  
 odiar *ra ki cinai*.  
 offegar *pinipiniiki*.  
 offender por palavras *itxái*.  
 oleo *xõni*.

olfacto (ter) *dōki bōç'tuma*.  
 olhar *ũi*.  
 onça *inô*.  
 onda *bōãiki, bōtxõi*.  
 onde *rani*.  
 oppor *ana a katciikama*.  
 oportuno *rabia ã manaya vuaki*.  
 ora ! *rarôakã*.  
 \* orelha *pabiki*.  
 orelhudo *pabiki txaipa*.  
 oriente *bari kini raria kãimich'*.  
 ortiga *ixix', mōrô*.  
 orvalho *nibi*.  
 oscillar *xayai*.  
 osso *xáu*.  
 ourela de roupa *tari kōra*.  
 outrem, outro *bōtça*.  
 outr'ora *natêama*.  
 ouvido *pabiki xõi*.  
 ouvir *nikái*.  
 ova *baka bati*.  
 oveiro *bati xubi*.  
 ovo *bati*.

## P

pa *pōxô*.  
 paciente *cinariaic'ma, tönömich'*.  
 padecer *nuitapai, iõinakái, tō-nõi*.  
 padrasto *ibô bōtça, ibô max'kô*.  
 pai *ibô, õpa*.  
 pagar *kupi*.  
 paiol (de milho) *xõkixáu*.  
 paiz *maõ kaya*.  
 paladar *razaka, maxátô*.  
 \* palavra *vãtra*.  
 palha *põi, pōtxõx*.  
 palitar *maõç'tamõi, maõçukui*.  
 palito *maõçukutê, maõç'tamõtê*.  
 palmada *mãkã wã paic'aki*.  
 palmeira *bumô, banî, hõpô, kũ-ta, kutê, pani, táu, xõbô*.

palmito *bôrô*.  
 pançudo *putxa*.  
 panela *kãtê*.  
 pano *tari uz'ni*.  
 papa *mabõx'tõi, atxa mutça tõi*.  
 papagaio *bawa*.  
 papel *põi kõnõtê*.  
 papo *tõtô*.  
 parar *nitêiki*.  
 parceiro *bõtça, raibô*.  
 parecer *hakõç'ka*.  
 parede *kõnô*.  
 parente *õna, nabô*.  
 parir *bakô kãi*.  
 parteira *panô*.  
 partir *çãkõi, kaz'kõi*.  
 pasmar *rax'parakãi*.  
 passar adiante *binũi*.  
 passarinho *iça*.  
 passear *bai*.  
 pato *nunô*.  
 pateo *hõmã*.  
 \* pau *hi (paziuba)*.  
 paulada *hi wã kuzabô*.  
 pé *taô*.  
 peçonha *kô*.  
 pedaço *çãkõ*.  
 pedir *õaaki, bõwõiki*.  
 pedra *maxax'*.  
 pegada *taô xãtô*.  
 pegar *ati*.  
 peido *tçiçi*.  
 peixe *baka*.  
 pelar *daniibi, dax'nõi*.  
 pelle *biti*.  
 pello *dani*.  
 pelludo *daniwã*.  
 penalisar-se *raki dabanã iki*.  
 penna *põi*.  
 pendôar *vua tõi*.  
 \* pendurar *bõtã*.  
 peneira *tatê*.  
 peneirar *tai*.  
 \* penis *hina*.  
 pennacho *max'pi*.

pennugem *dani*.  
 pensar *xinãi*.  
 pente *bõõxõkõtê, bõx'tê*.  
 peorar *pikui*.  
 pequeno *õwapama, õwaç'ka, pix'ta*.  
 perder *bõnõi*.  
 perdoar *ra ki hõnõi*.  
 \* perenne *nõtçuma (nõtçuiç'ma)*.  
 perfurar *põça, pôçô*.  
 perguntar *iukai*.  
 perigoso *paõpa*.  
 periquito *pitçô*.  
 perna *kizi*.  
 perplexo *harakiri watima*.  
 perseguir *tibãi kuzi*.  
 persevejo *mutô*.  
 perseverar *akã hõnõama*.  
 perto *dapi, txai-ma*.  
 peru *raci mãwã, hõnõ raci*.  
 perverso *cinatapa*.  
 pesado *xãkama*.  
 pescar *baka bi, baka wa*.  
 pescoco *tõxô*.  
 pestanejar *bõribõriiki*.  
 pevide *rõzô*.  
 phosphoro *manõti*.  
 piar *tiutiu iki*.  
 picada *xiõpi, tiõx wã kõyõwa*.  
 picar *pi, kõyõi*.  
 pilar *dõrói, dõtõi*.  
 pilão *dõtõtê, xaxô*.  
 pilha *maç'pô*.  
 pimenta *iuti*.  
 pincel (de macaco) *ix'pi*.  
 pingar *tõiç'aki, tõça*.  
 pingo *tõiç'*.  
 pintar *kõnõi*.  
 pintado *çõçõ, tõtô*.  
 pinto *takara bakô*.  
 piolho *ia*.  
 \* pipoca *dõrô*.  
 pirão *atça põtô mici*.  
 \* pirarueú *xãu, xãu-mã-wã*.  
 pires *manõ kãtxa pix'ta*.

pisar *pōmái*.  
 piscar os olhos *bōrō titçu-pōiki*.  
 pitada *dómō iōx'kō dabókū*.  
 planice *pāpa*.  
 plantar *banái*.  
 pó *pótó*.  
 pobre *iōnuma, mabōma, iruma*.  
 poderoso *ratō ratō iōnua*.  
 podre *txapô*.  
 poente *barikini*.  
 polir *bakawái, māyō wāi*.  
 pollegar *mōkē bux'ka*.  
 polvora *manō tipótó*.  
 \* pomba *dōiwē, nōtō*.  
 ponta *dōbō*.  
 \* pontapé (dar) *tawē xátói*.  
 popa *xaxótixô*.  
 por (ovos) *bati pakōi*.  
 porco *dōtic', irumapa, pōiç'ma*.  
 porco *iawa, iawa-kuí, iawa-vunó*.  
 porem *rabí*.  
 porta *bōputê*.  
 portador *binika*.  
 portatil *xāka*.  
 porto *nua*.  
 possível *raç'karanūā*.  
 postema *kó, tux'mó*.  
 posição *ra ki tanái*.  
 pote *xumô*.  
 pouco *bōx'maç', itraç'kama, itrapama*.  
 poupar *mōkōi*.  
 povo *nawa*.  
 povoação *maō*.  
 \* praga (rogar) *iōpókónāi?*  
 praia *maxi*.  
 prato *kēpô, kētza*.  
 precisar de roupa *ē tari bikatei iki*.  
 pregar *maç'tōi*.  
 prego *maç'tōtê*.

preguiçoso *tikix, dayaiç'ma*.  
 prenhe *tōya*.  
 prender *tçómai*.  
 \* prepucio *hina biki*.  
 preto *bakix', mōxô*.  
 prevenir *iôci*.  
 prima *ati, ati max'kô*.  
 primeiro *dukū, taōwai*.  
 procurar *bōnái*.  
 prodigo *mōkōiç'ma, txakawái*.  
 profundo *nua*.  
 prometter *iubawái*.  
 pronunciar *iói*.  
 proposital *akateiikí aka*.  
 prostituta *mōtê*.  
 proteger *ra ki iauxi*.  
 \* provar *mōi, mōvô (imp.)*.  
 provocar *bōrōki, taōwai*.  
 proximo *dapi, traima*.  
 pua *kiniwatê*.  
 pular *téiki*.  
 pulga *maçā*.  
 pullular *traç'kaiki*.  
 pulmão *taxā*.  
 pulso *mōpunó*.  
 punhado *mōx'kā*.  
 punho *mōbi*.  
 punir *iôcimāki*.  
 pupilla *bōrō iōxi*.  
 puro *kapāma, vôçima*.  
 \* purgante *kāpô, póipóimatê*.  
 pus *kô*.  
 puxar *nini*.  
 pyrilampo *kōkix, tapi*.

## Q

quadrado *dōxô daci, dōxôdōxô-yā*.  
 qual *haratô*.  
 quando *ratêā, ratêama*.  
 quanto *ratê*.  
 quarto de casa *dōxô bōtça*.  
 quasi *kōana*.  
 quebrar *muxa, tōkōi, traix'aki*.

queimar *mōnōi, kua.*  
 queixo *kui.*  
 quem *tçō, tçōā.*  
 quente *kō, xana.*  
 querer *katciiki, pái.*  
 quieto *pōç'daka.*  
 quinino *hunarau.*  
 quotidiano *bāi bāi.*

## R

rã, jia *hōō.*  
 rabanada *bōkōi.*  
 rabear *rawē hina iuriaki.*  
 rabricurto *títō.*  
 rabisear *ramōmæç' kōnōi.*  
 rabo *hina.*  
 rachar *kōxai, tōōi.*  
 raio (cahir) *nái pakōx tēiiki.*  
 raiva *cinái.*  
 ralar *niçai.*  
 ralo *niçatê.*  
 ralhar *kūyāaki.*  
 ramificar *tōx'payai.*  
 ramo *tōx'pa.*  
 rancho *xubō ōwaçama, pōā*  
     *xubō.*  
 \* rancor *natēama cinai.*  
 ranger os dentes *xōta iōx'kōi.*  
 rapariga *tipax.*  
 rapé *dumō iōx'kō.*  
 rapido *inū, kuzipa.*  
 raposa *kōtci inō.*  
 raro *rarabōç', nū dabōç'kiç'*  
     *ūimiç'.*  
 rasgar *ōx'ni.*  
 raso *nōç'pa.*  
 raspar *bōxái, dawōx'.*  
 rasto *taōxātō.*  
 rato *maka, xuya.*  
 realejo *tukūxō mawatê.*  
 recado (mandar) *rātxa iōnu-*  
     *mai, txanimái.*

recear *datōi.*  
 receber *bi.*  
 recordar *tapiç'kui.*  
 \* recto *puki.*  
 recto *kayatapi.*  
 recuar *tixukiri kái.*  
 recusar *a katciikama, iauxi.*  
 \* rede *dici, hici-bōrōi* (armar  
     *rêde).*  
 redondo *tōrō.*  
 regar *tatxa aki.*  
 rego *xātō.*  
 relampago *kana.*  
 relógio *bari tanatê.*  
 remar *hina.*  
 remedio *dau.*  
 remela *bōpō.*  
 remexer *bōrōi, tukui.*  
 remoto *nātakōa.*  
 renque *çörō.*  
 rente *bōmakic'.*  
 reparar *ūinawāi.*  
 repartir *kax'kōi.*  
 repellar *tax'nimái.*  
 repentino *bacitaç'ka, kuziç'ka-*  
     *wā, rakimamari.*  
 repercutir *nāta çaiiki, matī kō-*  
     *mai, vōi nāta kai.*  
 repetir *ana aki, rabiç'kari wái.*  
 replantar *kabā, rabianuri banái.*  
 repor *rabianōri datā.*  
 reprehender *kūyāaki.*  
 reptil *namāç'ni.*  
 repugnancia *danāi.*  
 resistir *akatciikama.*  
 resina *ti.*  
 resmungar *kōbabaiki.*  
 \* respirar *hūicináé.*  
 responder *kōma.*  
 resto *tōxō.*  
 retalhar *kax'kōi.*  
 retesar (arco) *kanū pōtōç'wai.*  
 retomar *ana tçōma.*  
 retrato *bōçō, hunia.*

reunir *itza, itxawai*.  
 resar *õpa mõx'tõbõ manui bö-tëikatçau*.  
 reumatismo *xau ic*.  
 ribanceira *mawa*.  
 rico *mabuya*.  
 \* rim *kâiç'kõ, xaix'kõ*.  
 rio *hönõ*.  
 ripa *pizi*.  
 rir *uçã*.  
 riscar *bizai*.  
 robusto *xuarawã*.  
 roçado *bai*.  
 roçar *çõpai*.  
 rochedo *mazax õwapa*.  
 roda *tõrõ*.  
 roda de fuso *itiõx*.  
 rodar *çabi, tarã, taramõ*.  
 rodear *dükõ*.  
 rodilha *tariçõbi*.  
 rodo *tuãtê*.  
 roer *xõrõ*.  
 rolha *bõpõtê*.  
 rombo *dõç'tõ*.  
 roncar *rãx'iki*.  
 rosnar *tõkõrã iki*.  
 rosto *bõçõ*.  
 roubar *hunõ, iõmõtçõ*.  
 rouco *tõxa*.  
 roxo *xunã*.  
 rude *bõxã*.  
 ruim *txakabõ*.

## S

sabão *mapõ*.  
 saber *unai*.  
 saboroso *nuõ, nuõpõ*.  
 sabugo *xõki rõx'kõ*.  
 sacarolha *ra wã bõpãtê, ra wã rãtçõtê*.  
 saco *tari xãki*.  
 sacudir *tai*.

sadio *ic* *tõnõiç'ma*.  
 saguim, sonhim *xipi*.  
 \* sahir *tax'ni, kã (kãim)*.  
 sal *tõõ*.  
 salgar carne *tõõ wã nami bata-wai, kapõ*.  
 salobra (agua) *õpar põma*.  
 saltar *ix'tiõ*.  
 sangrar *himi bi*.  
 \* sangradouro *tipõ, taõ (taçõ) ?*  
 sapo *xakara, kãpõ*.  
 sarampo *ic* *paõpa*.  
 sarjar *tiuxa, ux'ni*.  
 sarna *nõi*.  
 sarro de dente *xõta mõrõ*.  
 saudade (ter) *manõ namõ*.  
 sebo *xõni tãki*.  
 \* seccar *nõtçõ, txuxi, tçõçõ*.  
 secco *tax'ka*.  
 seguir *manã kai, tibã*.  
 segurar *tçumã*.  
 seio *txutxu, xumatõkõ*.  
 sentar *tçau*.  
 separar *pax'kai, ubicita, ubicitawã*.  
 septo nasal *dõbabõ, dõõ, dõpu-nõ*.  
 sepultar *maiwai*.  
 seringueira *xau bi*.  
 seringueiro *ratõ zaubi tçamiç'*.  
 serra *mati, diç'kiatê*.  
 sertão *xãpãpã*.  
 seu *ratõ, rawã, ratõna, rawãna*.  
 sesões *iuna pikõkãikãini*.  
 \* silencioso *rãtxa bõx'maç'miç'*.  
 signal do corpo *mãiç'*.  
 simples *kapãma, võcima*.  
 simular *kõç'kai, mawa*.  
 sino *tçari*.  
 só *bõç'tê, hamõbi, hamõç'tê*.  
 sobra *tõxõ*.  
 surprehender *titõ, bõtima*.  
 soca *hamõbi ana vukõi*.



socar *dôtói, tēa*.  
 socador *teati*.  
 socorrer *möpama iói*.  
 socegar *pöci, pöç'wa*.  
 soffrer *iuinakái, nóitapai*.  
 \* sogra (mãe da mulher) *ati*.  
 \* — (mãe do marido) *babawã*.  
 \* sogro *vuti (kuka ?)*.  
 sola do pé *taō nuta bití*.  
 solido *möç'tã kúi*.  
 sol posto *bari ma hikia*.  
 soltar *hönöi*.  
 \* solteiro, a *aiyuma, bönöuma*.  
 sombra *baka, uta*.  
 somnambuloso *óraya bikai, óxayani*.  
 somno (ter) *uzái katciç' iki*.  
 sondar *nua möi*.  
 sonhar *namái*.  
 sonoro *manö tçari aka rawã vói nãta kái*.  
 sopa *bötã*.  
 sopapo *xutuí*.  
 \* soprar *xoaki (xoiki)*.  
 sobressobrar *hiki*.  
 soltão *manãudi tapaitê, xóbô manãudi xóbô pix'ta*.  
 sovaco *pix'ki nata*.  
 suar *niç'kái*.  
 subir *inái*.  
 suco *hönö*.  
 \* suffocar *hüicinatêma*.  
 sugar peito *txutzóaki*.  
 suicídio *hamöbi dötói*.  
 sujar *dötç'wa, irumái, möxöi*.  
 sujo *dötç', möxö*.  
 sumir-se *rani daki kai*.  
 surdo *pata*.  
 suspeitar *ra ki kayái*.  
 suspender *çanái*.  
 suspensorio *baôx'tamötê*.  
 sussurrar (água) *xóroiki*.  
 susto *tókóiki*.

## T

tabaco *dómö*.  
 taboa *hi kax'kô*.  
 taboca *nuki, paka*.  
 tagarella *rãtrawã*.  
 talhar *çãkõi*.  
 talho *çãkô*.  
 talo *taxô*.  
 tamanho *tēa, tēô*.  
 também *di, rari, inũ, yabi*.  
 tambor *akô*.  
 tampa *böpôtê*.  
 tanque *xãtô*.  
 tardar *pöci*.  
 tartaruga *nöxô, xawöwã*.  
 tatu *iatx, böã dóbô, kana, pãkô, panô, tötçókiri*.  
 tecer *mabãi, têmai*.  
 teia de aranha *baç'nã*.  
 teimoso *níkaiç'ma*.  
 telhado *xóbô mamaki, xóbô mazakã*.  
 temer *datöi*.  
 temperar *katüi, nuöwã*.  
 tempestade *uikaya vói*.  
 temporadas *ix'pi*.  
 terçado *matzatô*.  
 termite *nakar'*.  
 terra *mai, mapô*.  
 terreiro *hömã, bönã*.  
 terrível *datöwai*.  
 tesoura *böç'tötê*.  
 testículo *vóbô*.  
 teu *mí, mína*.  
 thorax *nuta*.  
 te *mi-a*.  
 tia *ati*.  
 tição *tix'tô*.  
 tijolo *mapô ui*.  
 timbó *axa, hunö, póikamã*.  
 \* tina *hi xãtô*.

tinta *könötê*.  
 \*tio *kuka*.  
 tipoia *baôx'tamôtê, nuzatê*.  
 pôr a tiracollo *baôx'tamôi*.  
 tirar *tçôka, bi*.  
 tiro *tôoi*.  
 tisna *kâtê dôtîç*.  
 toa (a) *unânumaç'*.  
 toca *kinî*.  
 tocar *têmai, mawai*.  
 toco *hibôrô, hibôtô*.  
 todo *daci, këyô, tibi*.  
 tolhido *tukuama*.  
 tolo *unâiç'mapa*.  
 tomar *tçôma*.  
 tonsura *mâtorô*.  
 torcer *umî*.  
 \*toro *hi çãkô*.  
 torrão *mai tôkô*.  
 torradeira *tçôitê, tubâtê*.  
 torrar *tçôî, tubã*.  
 torto *iôri, iôx'tô, bôrô bôtça*  
*bôkô*.  
 tosse *ôkô*.  
 trabalhar *dayái*.  
 trado *xukitê*.  
 tragar *xôái*.  
 traje *tari*.  
 tramar *têma*.  
 trançar *tçaiçaki*.  
 trançar *mayái, pikui*.  
 transversal *kapókôî, pókôî*.  
 trapalhada *raç'ka warû unã*  
*têma*.  
 trapo *tari ôx'ni, truka*.  
 transbordar *pókui, bômakiç,*  
*rabái*.  
 trazeiro *tixô*.  
 traste *iru, mabô*.  
 trazer *iwôî, bôî*.  
 tremer *çakiiki*.  
 trempê *tçãutê*.  
 trepar *inái*.  
 tres *nadabô nabôç'tê*.  
 tresandar *maya*.  
 trilhado *kayawã*.

tripa *pókô*.  
 triste *manô namôi pôç'tçaua*.  
 triturar *iôx'kôî*.  
 trocar *kupi namôi*.  
 tromba *dôx'pa*.  
 trombeta *pôtê*.  
 tronco de arvore *hi iura*.  
 tropeçar *vôtéiki*.  
 trouxa *çôbi, dakô*.  
 trovejar *têüiki*.  
 tu *mî*.  
 tumor *çôiki, tôkô*.  
 turvo *vôbô*.

## U

ubere *txôtrô*.  
 uivar *vôvôiki, hauhauiki*.  
 ultimo *dôbôkiria, ratixô, këyôî-*  
*kiki*.  
 um *bôç'tê, bôç'ti trai, bôtça*.  
 unha *mãtiç, vôtîç*.  
 urdir *mabâi*.  
 unir *itxawa*.  
 utero *bakô nanôtê*.  
 util *pônika*.  
 uvula *tôx'pi*.

## V

vadear *pókôî, tôxô txãkã kai*.  
 vagabundo *ranôbîç'niawã, ra wã*  
*bôyôç'dawãci*.  
 vagalume *kôkix*.  
 vagaroso *bôx'nãma*.  
 vagem *cítê*.  
 vagina *xôbi xôî*.  
 valente *cinatapa*.  
 vapor *xaxôã xubô*.  
 vara de canoa, varejão *hi ra wã*  
*xaxô xututê, nuatê*.  
 varão *huni*.  
 varejeira *çamô*.  
 varrer *matçôî*.

vazante	<i>nõtçói, maxi kõya.</i>	vir	<i>bö, iö, vói.</i>
vazar (pingar)	<i>tóiç'iki.</i>	vingar	<i>ra bö dötönamöikái.</i>
vasio	<i>tax'ka, zakatzé.</i>	virilha	<i>öx'tókô, xätókô.</i>
veia	<i>punô.</i>	virar	<i>daböi.</i>
vela	<i>xönibí.</i>	virgem	<i>txutama.</i>
velar outrem	<i>ici tönöa üi uxama.</i>	visceras	<i>nanöbö.</i>
velha	<i>iuzabô.</i>	visgo	<i>bí xukó ra wê ica bitê.</i>
velhaco	<i>unã, parānika.</i>	visitar	<i>üikái.</i>
velho	<i>möç'töbö.</i>	ver	<i>üi.</i>
vencer	<i>ratô paköa rawēna.</i>	viuva	<i>bönöuma.</i>
veneno	<i>daô, dāu.</i>	viuvo	<i>āiyuma.</i>
venenoso	<i>paöpa.</i>	visinho	<i>harapi hiewöa.</i>
venta	<i>dökí xöi.</i>	voar	<i>nuya.</i>
ventania	<i>nivö kuzipa xöiki.</i>	volta de caminho	<i>titô.</i>
ventarola	<i>bököitê.</i>	voltar	<i>banö.</i>
vento	<i>nivö.</i>	vomitar	<i>ranāi.</i>
ventre	<i>natô, xāki.</i>	vós, vosso	<i>mã, matô.</i>
verdadeiro	<i>iüikaya.</i>	vos, vosco	<i>matô.</i>
verde	<i>xô.</i>	vosso	<i>matô, matóna.</i>
vereda	<i>txazi.</i>	voz	<i>vói.</i>
vergar	<i>iux'tuái.</i>		
verme	<i>xöna.</i>		
vermelho	<i>taxi.</i>		
verniz	<i>ra wê baka watê.</i>	xará	<i>xuta.</i>
verruga	<i>māiç, tóx'pi.</i>	xingar	<i>itxa.</i>
vertente	<i>hönö dököi.</i>		
vertigem	<i>niçöi.</i>		
vesgo	<i>böx'ka.</i>		
vestir	<i>çawöi.</i>		
viajar	<i>nikái.</i>		
vinco	<i>txumi.</i>		

X

Z

### Corrigenda \*

adejar *namã bönikai.*  
 alça *pöötê.*  
 aluá *katxa.*  
 amanhã *möxó kiri.*  
 \*anus, recto *pöiki (pöiki ?).*

\*arregaçar *tiç'pöi.*  
 caixa *bönätê.*  
 careta *xöx'txa.*  
 \*crista *matxö.*  
 curto *tix'tô.*

\* Nota da Sociedade Capistrano de Abreu. — Esta "Corrigenda" constante da 1.ª edição vai nesta reproduzida, apesar de todas as correcções nella ordenadas, assim como as demais pelo Autor anotadas nas paginas deste Capítulo XVIII, terem sido feitas no texto do "Vocabulario brasileiro-caxinauá".

decapitar	<i>bôx'tôi.</i>	macaco	<i>dô.</i>
direita (mão)	<i>iôci.</i>	maluco	<i>unânômaç'iôi.</i>
errar	<i>kanöi.</i>	necessitar	<i>bi katçiiiki.</i>
estremunhado	<i>uxayabi böç'-</i>	orelha	<i>pabiki.</i>
	<i>tãi.</i>	palavra	<i>rãtza.</i>
fartar	<i>pôç'tôi.</i>	perenne	<i>nõtçuiç'ma.</i>
fermentar	<i>kukatçaaki.</i>	pomba	<i>döiwã.</i>
folego	<i>hüicinãi.</i>	pontapé (dar)	<i>ta wã xôtôi.</i>
fomentar	<i>xöni dax'ki.</i>	purgante	<i>kãpõ.</i>
frecha	<i>txara.</i>	sangradouro	<i>taçó.</i>
glandula	<i>dökó, ti.</i>	seccar	<i>nõtçöi, txuri, tçóçĩ.</i>
incisivos (dentes)	<i>xöböpä.</i>	silencioso	<i>rãtza böx'maç'miç.</i>
indicar	<i>mötôi.</i>	sogro	<i>kuka.</i>
lavar	<i>patçai.</i>	suffocar	<i>hüicinatêma.</i>
leme	<i>xaxô böx'kãti.</i>	tina	<i>hi xãtó.</i>

## XIX

### Vocabulario caxinauá - brasileiro

Este vocabulario contem palavras :

- 1.º colhidas, sob a direcção de B., no estudo minucioso do *Diccionario Sipibo*, publicado por Carlos von den Steinen;
- 2.º fornecidas por B. e T. espontaneamente ou perguntadas;
- 3.º extrahidas dos textos que ficam atraz e de outros ineditos.

A ordem alphabetica foi seguida com pequenas modificações :

figuram sob *d* os vocabulos em que *d* pode ser substituido por *r* brando; todo *r* inicial é forte;

*h* aspirado, *r* rolado e *v* vão juntos porque se permutam;

*i*, *õ*, *y* estão reunidos, do mesmo modo que *ô*, *u* e *w*;

no meio das palavras *õ* vem logo depois de *i*, com o qual tem mais afinidades que *e* ou *o*; *u* igual a *ô*, ora vem antes de *p*, ora depois de *t*;

quando não trazia grandes deslocações, reuniram-se sob o mesmo prefixo palavras connexas, formando pequenas familias: ás vezes a divisão da primeira fica entre parentese, para facilitar a composição typographica, e então o traço — representa a palavra inteira, e não só uma syllaba, como em geral.

Os nomes apparecem sob a forma indifferente, em que podem ser sujeito ou objecto; os pronomes em todos os casos da declinação; os verbos sem suffixos temporaes. Quando depois do verbo apparece *a/i*, *a/õ* quer dizer que, conforme se ajunte *a*, *i* ou *õ* á cepa, o verbo é ou não transitivo: *a* caracteriza o transitivo.

Como o suffixo *dor* presta-se a equivoco em nossa lingua, acrescentou-se *inst.* quando se trata de instrumento e não de agente.

Os algarismos empregados referem-se aos textos em que o vocabulo é encontrado e ás vezes os corrigem.

O estudo dos trabalhos castelhanos, cujos americanismos raras vezes são conhecidos fora da terra, mostrou a conveniencia da jun-



ção de termos geraes como planta, ave, etc. para evitar duvidas: a classificação de aves foi extrahida do *Album* de E. A. Gørdi.

Vão separados vocabulos pronunciados do mesmo modo, mas de significações differentes e irreductiveis. A's vezes, porem, os accrescimos de ultima hora tornaram impossivel a separação.

Os vocabulos caxinauás resolvem-se facilmente em monosyllabos significativos e descriptivos era de rigor. Entretanto as *ç*, *tç*, *x'*, *tx'* dão logar a muitas duvidas.

*a-ma* significa: não fazer e fazer fazer: não fazer é claro, porque *ma* é a negativa usual, mas fazer fazer? O primeiro *a* de fazer fazer converter-se em *ã*; *ã* recebendo o suffixo *a*, desnasalisa-se e se desdobra aqui em *m*, como alhures em *n*. O mais acertado seria escrever *a-ma* para não fazer, e *am-a* ou *a-m-a* para fazer fazer. Da introdução consta o motivo por que as duas formas vão juntas.

*ç*, *tç*, *x*, *tx* tanto podem começar como terminar syllabas, e a linha de clivagem só é apparente antes de consoante. Assim a cada instante surgem duvidas e a parte do arbitrio ou antes da ignorancia deve ser consideravel. Os entendidos farão as correções.

A idea primitiva de juntar aos vocabulos caxinauás os correspondentes culino, cunibo, mayoruna, pacaguara, pano, etc., foi abandonada desde que constou a proxima publicação do P.<sup>c</sup> Ferdinand Hestermann S. V. D., tratando deste assumpto.

Ferdinand Hestermann é um dos mestres da sciencia.

Illum oportet crescere.

### A

<i>a</i> fazer, beber, matar, dizer.	<i>a-tê</i> amante, namorada: cf. <i>mô-tê</i> .
— <i>bã</i> fazer, etc. e ir.	— <i>tê-wa</i> namorar, amasiar-se.
— <i>bi-rã</i> fazer, etc. e vir.	— <i>tê-wa-ma</i> não namorar.
— <i>iç'ma</i> não saber fazer, etc.	* <i>atêwaxô</i> acabar de namorar, deixar a amante.
* — <i>iô...</i> fazer primeiro, vir fazer, beber, matar, dizer, em primeiro logar.	* — <i>ti-ma</i> não poder fazer, etc. não namorar.
— <i>ka-wô</i> bebedor, etc.	— <i>xô...</i> fazer para outro.
— <i>ki-da-ka-i-ma</i> fazer etc. habitualmente.	<i>a-bu-kû</i> jaburú, ave.
— <i>ma</i> mandar fazer etc., não fazer.	<i>a-bô-xi-nô</i> macaco caiarara.
— <i>ri</i> beber de pressa.	<i>aç'nô</i> chuva fina, chuveisar.
— <i>tã</i> ir fazer, matar.	<i>ã</i> mulher casada, esposa.
* — <i>tê</i> bebida (para melar).	— <i>ba-i-bô</i> mulheres.
	— <i>bô</i> mulher em geral.
	— <i>bôç'</i> só mulheres.
	— <i>bu-kôç'ka</i> parecer mulher (ser medroso).

*ãi-bu-raç-i-a* ter muitas mulheres.

— *ma*, *ãi-u-ma* sem mulher, solteiro ou viuvo.

— *wã* amulherar-se.

— *wã-ma* fazer outrem amulherar-se, não se amulherar.

— *ya* amulherado.

— *yã* amulherar-se.

— *yã-iç'ma* não se amulherar, solteiro ou viuvo.

— *yã-ri-a-ma* noivo.

— *yã-ti-ma* não dever, não poder amulherar-se.

— *yã-xi* amulherar-se de vespera, amulherar-se hontem.

*ãi* interj., indicando esforço, 4413.

*u-õ-i* arrotar.

*a-kô* especie de madeira, tambor feito della.

— *kô-a* tocar tambor.

— *kô-ma-nô*, *a-kô-ma-wa* tocar tambor.

*a-kû* muitos.

— *kû-a* fazer muitos.

— *kû-ma* muitos não, poucos.

*a-mã* capivara, quadrupede.

— *mã-ia* rio da capivara, talvez o Moronal, aff. do Envira.

*a-na* outra vez, mais.

*a-na* açacú, planta venenosa.

\* *a-ni* faz ha muito tempo.

*a-ni*, *a-ni-bô* velho.

\* *a-ni-wa* padrasto, madrastra, enteado (?).

*a-nô* paca, quadrupede.

\* *a-pa* tirar comida da panela: cf. *nô-xô*, vou fazer.

*a-pô* zangado, colerico, nome de um antepassado.

*a-rãi* especie de frecha (r forte).

*a-ra-ra-i* fazer algazarra.

*a-ri*, *a-ri-ta-i* ái.

*a-rô* si, porém.

*arô* guardar, esconder (*a-rô*).

— *bãi* guardar e ir.

— *bi* tirar algo guardado.

— *bi-rã* guardar e vir.

— *i-ra* guardar bem.

*atça* macaxeira, aipim (*atç-a*).

— *hõ-nô* caldo de macaxeira.

— *mô-a* macaxeira cosida em panela grande de um dia para outro.

— *ta-xô* talo de macaxeira: cf. *bõx'pi*.

\* *atça vua* p.<sup>a</sup> peq.<sup>na</sup> (?).

— *xáu* talo de macaxeira.

*atç-ô* pião para brincar.

*a-ti* sogra, mãe da mulher; tia.

— *ti-max'kô* sogra mais moça, irmã da sogra.

*a-ti* agarrar, pegar, tomar.

— *tiç'-ma* não poder pegar.

— *ti-ma* não pegar, fazer pegar.

— *ti-na-mô*, *ati-nã-nã* pegarem-se entre si.

— *ti-ti-wa* fazer que pega, ameaçar.

— *ti-tê-xi-nã* pensar que podia pegar, 4764.

\* — *ti-xû-na* pegar para outro.

*a-ti-ma* cobrir.

— *ti-ma-bi-rã* cobrir e vir.

*a-tix-a-i* espirrar.

*a-wa* anta, quadrupede: cf. *wã*.

— *wa-bi-na* maribondo preto que faz casa perto do ninho de japú.

— *wa-tô-tô* papo de anta, nome de um tuxáua.

— *wa-xa-õ* tamanduá bandeira.

— *wa-xu-kô* tucano grande.

*a-wa-wa* centopeia, embuá.

*a-wõ* imp. de *a*, rio Acre, 5794.  
*ax-a* cipó que serve de barbasco.  
*ax-ã* pescar com barbasco (tim-  
 bó ou tinguy).  
*ax'ki-i* espirrar.  
*a-xô* pau mulato, mulateiro.  
 — *xô-vu-a-tê-ã* tempo de flo-  
 ração do pau mulato.  
*ax'pa* abrir as pernas.  
 — *txa* abrir as pernas.  
*ax'txa da-ka* deitar-se de per-  
 nas abertas.

## B

*ba* prefixo que indica braço.  
*ba* gerar-se.  
 — *bõ-na-rã*, *ba-bõ-na-i-ta-õ-a-*  
*rã* que se geraram pri-  
 meiro.  
 \* *babõnatana* acabar de gerar.  
 — *wa* gerar outrem.  
*ba* passear.  
 — *iç'ma* não passear.  
 — *ió* vir passear.  
 — *ki-rã-ki-rã* vir passear sem-  
 pre, diariamente.  
 — *ku-ku* passear de um para  
 outro lado.  
 — *ku-ku-bái* passear muito  
 tempo de um para outro  
 lado.  
 — *ma* fazer passear, espan-  
 tar, não passear.  
 — *rã-wã-miç'* só passeador,  
 preguiçoso, vagabundo.  
 — *tê* logar para passeio.  
*ba* moquear-se, cosinhar-se.  
 — *ma* cru.  
 \* *ba* vem ! (chamando).

\* *batana* foi passear.  
*ba-wa* moquear, cosinhar algo.  
 — *wa-bi-rã* moquear e vir.  
 — *wa-ma* fazer moquear ou  
 cosinhar, não cosinhar.  
 — *wa-tê* cosinha.  
 \* — *wa-xô-ni* cosinhar para ou-  
 trem.  
 \* — *wã-xô-ri* (*wa-xô-di* ?) co-  
 sinhar de pressa para  
 outrem.  
 — *wa-xũ-ti-ma* não cosinhar,  
 não poder cosinhar para  
 outrem.  
 — *wa-ya* cosinheiro.  
*bã* em composição, como suf-  
 fixo, queimar ou plan-  
 tar.  
*ba-ba* gaguejar, falar que não  
 se entende, como quando  
 se sonha: cf. *ba-wa*.  
 \* *ba-ba* neto, neta.  
 \* — *ba-wã* mãe do neto, nora.  
 \* *ba-bõ* arrancar, desgrudar, ti-  
 rar.  
 — *bõ-kõ* arrancar-se.  
 \* *ba-bô* molle, bem cosido, aluir,  
 amollecer: cf. *ma-ba-bô*.  
 \* — *bô-põ*, *ba-bô-txái* muito  
 molle, bem maduro.  
*baç-a* especie de macaco diurno.  
*baç-ã* foçar: cf. *ta-waç*.  
*baç-i* de vagar.  
 — *i-taç'ka* pouco de vagar,  
 depressa, no mesmo ins-  
 tante.  
 — *i-vó-iç'ma* não saber andar  
 de vagar.

*baç-i* capim, herva.

— *i-ia* rio Murú, aff. do Tarauacá.

*baç-i-kû* urubú que só se assenta em arvores muito altas.

*baç'nô* teia de aranha, aranha.

*baç'nô* cerração, nuvem: cf. *aç'nô*.

— *nô-ma-ya* a cerração se exhala, fazer cerração.

*bai* roçado, caminho, rio; fazer roçado, <sup>5829</sup> (*ba-i*).

— *bô-tiç'pô* encoivarar o roçado.

— *bô-tix* caminho fechado.

— *iô-rô* caminho recto.

— *iux'tô* caminho torto.

• — *ka-ya* caminho limpo, direito, frequentado.

— *kôx-a* beira do caminho.

• — *kôx-i* caminho duro, corredeira de rio.

• — *ma*, sem caminho, *bai-yu-ma*, sem roçado.

— *ma-ta* rio cheio.

— *nax'tô* abrir caminho largo.

• — *ta-na* seguir o caminho.

— *ta-pi* caminho recto.

— *ta-pi* fazer caminho recto.

— *tax'ni* sahida do caminho.

— *tî-tô* volta de caminho.

— *tî-tô-raç-i-a* caminho de zig-zag.

— *tax-i* caminho quebrado (esganhado), vereda.

— *wa-ni-ka* fazedor de roçado.

— *xôx-a* encontro do caminho, encruzilhada.

*ba-i* capim para pintar o corpo: cf. *kô-nô*.

*bâi* surubim, peixe.

— *mã-wã* surubim grande.

*bâi* posposto ao verbo indica acção demorada; pôde significar o dia inteiro: cf. *xî*.

*bâi* posposto ao verbo indica partida, locomoção.

*bâi-bâi* todos os dias, posposto ao verbo; pode também significar integridade ou totalidade.

*bâi-pi-ra* ariramba de mata virgem (Urogalba paradisaea).

*ba-ka* peixe em geral.

— *ka-a-wa* peixe boi.

— *ka-bi* pescar.

— *ka-biç'ma* não saber pescar.

— *ka-bi-ma* fazer pescar, não pescar.

• — *ka-ka* peixe foi embora.

— *ka-na-wâi* dança de peixe, piraçema.

— *ka-pix-i* costela de peixe.

— *ka-wã* piraçyba, esp. de peixe.

— *ka-wa* pescar.

— *ka-wa-ma* não pescar, fazer pescar.

— *ka-wa-rô*... pescar para outrem.

*ba-ka* brilhante, lustroso.

— *ka* sombra, cicatriz.

— *ka-ra-wã* mover-se, fazendo sombra.

— *ka-wa* lustrar.

*ba-ki* jaracatiá, espécie de fructa.

*ba-kix* preto.

*ba-kô* suspender, levar debaixo do braço, apostar queda de corpo: cf. *i-ku*.

*ba-kô* filho, menino.

— *kô-bi* partejar.

*ba-kö-bö-na* primeira gravidez, primeiro filho.

— *kö-i-çî* dor de parto.

— *kö-kâi* nascer; parir.

— *kö-kâi-miç'* parideira, que tem mais de um filho.

— *kö-na-nö-tê* menino dentro, madre, utero.

— *kö-nux-a-tê* bolça, tipoia para criança.

\* — *kö-pix'ta* menino, *bakö-pix'tó*, menina.

— *kö-raç-i-ya* ter muitos filhos.

— *kö-tçu-pi-bô* meninos pegados, gêmeos.

— *kö-u-ma* sem filho.

— *kö-wa* emprenhar (o varão sujeito, cf. *tó*).

— *kö-wa-bâi* emprenhar a mulher e ir embora.

— *kö-xa-ma* secundinas.

— *kö-ya* ter filho, com filho.

*ba-kö* arapuá, especie de abelha.

*ba-kóx* espuma, espumar.

\* *ba-mũ* resmungar, besouro.

*ba-na* plantar: cf. *bã*.

— *na-iç'ma* não saber plantar.

— *na-iô* plantar primeiramente, vir plantar.

— *na-kũ-bâi* ir plantando por todo o caminho.

— *na-ma* não plantar, fazer plantar.

— *na-ti-ki* dever plantar.

\* — *na-xô-ni* plantar para outros.

*ba-ni* pupunha, esp. de palmeira.

\* — *nî* especie de frecha (para caça miuda).

*ba-nö* voltar, não deixar a visita sair: cf. *ba-x-i-na-mö*.

\* *ba-nô* nora, na boca de sogro ou sogra.

*ba-óx'ta-mö*, *ba-x'ka-u-mö* por no sovaco, por a tiracollo.

— *óx'ta-mö-tê* collete, suspensorio.

*ba-pa* curuja.

*bã-pôx'kô* ponta do cotovelo.

\* *ba-rã* mamão, mamoeiro (*nixibarã*, abobora).

— *rã-mar-ô* especie de urucú.

*ba-ri* signal de futuro em conjugação.

\* *ba-ri* sol, dia.

\* — *ri-a* anno, verão.

— *ri-böç'ti* um dia só.

\* *bari dabô* dois dias.

— *ri-da-bô-kũ* um bocado, uma porção de sol, <sup>5071</sup>.

— *ri-da-ka* sol deitado, meio dia.

— *ri-hi-ki* o sol entra, cerca de cinco horas da tarde.

— *ri hi-na bix'ki* o sol arregaça o penis, escurecer.

\* — *ri-ia* rio do Sol. Envira, aff. do Tarauacá, tempo de verão.

— *ri-iç'ma* não faz sol, <sup>4933</sup>.

— *ri-i-nái* o sol está subindo, antes de meio dia.

— *ri-ka-ya* o sol está indo, se pondo.

— *ri-ki-ni* buraco do sol, poente ou nascente.

— *ri-ki-ri* para o lado do sol, nascente ou poente.

— *ri-kö-ya* sol alto.

— *ri-ma* não haver sol, sem sol, <sup>5045</sup>.

— *ri-ma-ô* aldeia do sol, nome de uma aldeia, <sup>244</sup>.

— *ri-ma-köx'kã-mö-i* o sol já se inclina, cerca de uma hora.

— *ri-ma-nã-nã* sol em cima, meio dia.



*ba-ri-mō-ma-ki* sol inteiro, meio dia.

— *ri-na-mā* sol em baixo, cerea de oito horas da manhã.

— *ri-na-mā pa-kō-tê* sol vai baixando lentamente, á tarde.

— *ri-pi-kō* o sol peora, fica mais quente, meio dia.

— *ri-pô-ti-ni* sol no meio do caminho, duas horas.

— *ri-tā-pô-ti-bi* o sol está na bochecha do ceu, cerca de tres horas.

— *ri-tax'ni* sahida do sol pela manhã.

— *ri-tê-ā* verão.

— *ri-tō-kō* raio do sol.

— *ri-txai-pa* sol comprido, tempo bom.

— *ri-vu-miç'* o sol vêm, nascente.

— *ri-wā* expor ao sol.

*ba-ri-ma-ni* banana amarella.

*ba-ri-xi-ni* gafanhoto grande, amarello.

*ba-róx* frio: cf. *bā*.

— *róx a/i* esfriar, esfriar-se.

— *róx-ô-i* chuva de pedra.

*ba-ta* doce, salgado.

*ba-ti* ovo.

— *ti-bix'tō* bilis, clara do ovo.

— *ti-bô-ku-a* ovo desembrulhado, que ainda está no oveliro.

— *ti-çô-çô* ovo pintado.

— *ti-dô-xô* monco, clara do ovo.

— *ti-hô-bô* incubar o ovo.

— *ti-max-i* areia amarella, gemma do ovo.

— *ti-na* ninho.

\* *ba-ti-na-wa* gente de ovo, nome de um tuxáua.

— *ti-nu-ta* barriga, gemma do ovo.

— *ti-pa-kō* pôr ovo.

— *ti-pa-kō-tê-ā* tempo de postura.

— *ti-tô-tô* ovo pintado.

— *ti-xô-bi* ovo verde que ainda não sahiu do oveliro.

— *ti-xu-ti* titela, clara do ovo.

*ba-ti* saia.

— *ti-bô-kōx'* banda de saia.

— *ti-bô-ma-ki* direito da saia.

— *ti-dô-tiç'* saia suja.

— *ti-kô-nô-ya* saia pintada.

— *ti-nôx-a-tê* cordão de saia.

— *ti-ô-kô-mô-rā* avesso, interior da saia.

— *ti-pa-tça* lavar saia.

— *ti-pô-k a/ô* desatar a saia.

— *ti-u-ma* sem saia.

— *ti-xi-wa-ya* saia listrada.

*ba-ti* espinha do rosto.

\* *batinôxatê* bolso da saia ?

*ba-tō* piáu, especie de peixe.

\* *bā-tôx'kô* cotovelo.

*bāu* particula que pode indicar plural algumas vezes; outras parece indicar barulho e ser onomatopaica.

*ba-wa* papagaio: cf. *ba-ba*.

— *wa-dōx-i* papagaio de testa amarella, Amazona ochrocephala.

— *wa-vô-ya* papagaio falador.

— *wa-vô-yô* papagaio mudo.

*ba-xa-ba* curva interna do cotovelo.

\* *bax-i* não deixar sahir.

— *i-bāi* deixar e ir.

— *i-bi-rā* deixar e vir.

- bax-i-ku* fiçar.  
 — *i-ku-kāi* voltar para la.  
 — *i-ku-ki-rā* voltar para ca.  
 — *i-ku-tā* ir e voltar.  
 — *i-na-mō* não deixar sahir.
- ba-xōx'* cochichar.  
*bax'nō* rasgar, arrombar.  
 — *nō-kō* rasgar-se por si.
- bax'pōx'kō* extremo do cotovelo.  
 — *tō-kō* cotovello.
- bī, bī* mesmo, particula emphatica, que junto ao nome pode fazer as vezes de verbo substantivo.
- \* *bī* tamanduá pequeno, quadrupede: *awaxaō*.
- bī* carapanã, esp. de mosquito.  
 — *na* maribondo, vespa.  
 — *nā-na* ninho de maribondo.  
 — *wā* carapanã grande.
- bī* cáucho, borracha, lume, seringueira.  
 — *dō-kō* accender lume.  
 — *ta-ū* sapato de borracha.  
 — *yā* cáucheiro, seringueiro.
- bī* tirar, pegar, receber.  
 — *bāi* tirar e ir.  
 — *bāi-bāi* tirar todos os dias, tirar o dia inteiro.  
 — *bī-rā* tirar e vir.  
 — *iō* vir pegar, pegar primeiro.  
 — *kū-bāi* ir pegando por todo o caminho.  
 — *ma* fazer tirar, não tirar, pegar, receber.  
 — *ra* tirar bem.  
 — *ti-ma* não poder pegar.  
 — *txa-ka* pegar mal.  
 — *xa-ra* pegar bem.  
 — *xō...* pegar para outro.  
 — *xō-tā* ir pegar para outro.
- bi, biç'* canela, em composição, como primeiro termo.  
*bi-a* catinga de peixe ou de sangue.  
*biç'ma* curto.  
*biç'tō-kō* quebrar a canela.  
 — *tō* canela grossa.  
*bi-kō-rā* canela: cf. *kix-i*.  
 — *kō-rā-i* dar canelada.  
 — *māi* passar a mão na canela.  
 — *nōx-ō* amarrar a perna.  
 — *nōx-ō-kō-tē* caneleira, contatas para amarrar na canela.  
 — *paç'na* canela fina.  
 — *pāiç'* bater na canela.  
 — *pō* arteria, nervo, tendão da canela.  
 — *pōç'tō* barriga da perna.  
 — *pōx'kō* tornozello.  
 — *ru* aleijado da perna.  
 — *taix-a* pregar as pernas como em crucifixo.  
 — *tax'* canela.  
 — *tax'ba-bō* canela molle, paralytico.  
 — *tax'na-mi* carne, barriga da perna.  
 — *tax'tçu-bi* canelas pregadas como no crucifixo, aleijado de pernas.  
 — *tax'xō-rō* canela grossa.  
 — *tiç'tō-kō* encolher as pernas, sentar-se de pernas cruzadas.  
 — *tōx'kō* barriga da perna.  
 — *txō* lavar as pernas.
- biç-i* gritar.  
 — *i-ka-wā* gritador.  
 — *i-kū-ki-rā* vir gritando por todo o caminho.  
 — *i-wā* gritar grande, gritar muito.

- bi-ka* cançado.
- bi-mi* fructa, fructeira, fructificar.
- *mi-i-nô* irara, onça de fructas, quad.
- *mi-ka-ya-wã* fructeira tri-lhada de animaes.
- *mi-txô-yô* fructa molle.
- bi-mi txô-yô* corrução, ave.
- bi-na* sopa.
- bi-na* remar.
- *na-ni-ka* remador.
- *na-tê* remo.
- bi-nô* cacete, tacape.
- bi-nô* passar adiante.
- *nô-bã* passar adiante e ir.
- *nô-kũ-bã* passar adiante por todo o caminho (deixando varios atraz, 4052).
- bi-rã* junto a outro verbo acrescenta a idéa de vir.
- bi-ri* desprender-se, evaporar-se.
- bi-rô* armadilha, mundéu.
- bi-tax'* pregar.
- bi-tci-tci* banana de pelle fina.
- bi-tê* colher para mexer panela.
- bi-ti* couro, pelle, casca.
- *ti* por para dentro, inocular, 1702.
- *ti-kõx'tô* couro grosso.
- *ti-na-wa* gentes de couro, nome de tribu.
- *ti-pô-ya-biç'* a pelle juntamente com as pennas de ave.
- *ti-xu-nã* pelle arroxçada por pancada.
- bitx-ô* garça branca.
- bix-i* estrella, virar estrella, 5339.
- *i-i-nô* maracajá, gato do mato.
- *i-ma* sem estrella.
- bix'ki* arregaçar o prepucio: cf. *ta-têç*.
- bix'kô* disparar frechas, frechar.
- *kô* marulhar.
- *kô-a-kũ-bã* ir atirando por todo o caminho.
- bix'tô* frasco.
- bix'tô* bilis (gosma, corla na linguagem popular).
- bõ, bõç', bõx'* prefixo que indica dianteira, superficie, olho ou rosto: cf. *põ*.
- bõ, bõ-tã* com: cf. *bõç'*.
- bõ* vir, trazer: cf. *vô*.
- *a* enxotar, gesticular com o braço.
- *a-ma* não trazer, não deixar pegar.
- *ma* fazer vir, trazer.
- *ri* vir, trazer de pressa.
- *ti-ma* não poder trazer.
- *xũ*... trazer para outro.
- bõ-a* tirar liquido com um vaso.
- bõ-ã* buraco.
- *ã-dõ-bõ-íáix* especie de tatu.
- *ba* buraco, como o de tatu, que vai sahir adiante.
- bõ-bã* queimar por cima.
- *bã* replantar.
- bõ-bi* tirar por cima.
- bõ-bõ* cobrir por cima.
- bõ-bã* procurar por cima: cf. *bõ-na*.
- bõ-bõx'* espinha do rosto, cara arranhada.
- bõ-bô* ir, por na frente.
- *bõ-a-bi-rã* por na frente e vir.
- bõ-bõ* de frente.
- *bõ-tô* por-se na frente para impedir a passagem.
- bõç'* exclusivamente com.
- bõ-ça* chuva fina.
- bõç-ô* espiar quem está comendo para pedir; voltar a cara.

- bõç-ó** cara.  
 — *ó-çó-i* inchar a cara, ficar carraneado.  
 — *ó-ri* para o lado da cara, defronte.  
 — *ó-ri-tê-i-i* cahir de frente.
- bõç'tã** acordar.  
 — *tã-wa* acordar outrem.
- bõç'té, bõç'ti-ti** só, sem motivo.  
 — *ti-txái* um.  
 — *ti-wa-kí* uma vez só.
- bõç'tõ** aparar qualquer cousa, cortar o cabelo na frente.  
 — *tõ-tê* tesoura.
- bõç'tó** tapar, nascer de plantas muito chegadas: cf. *txa-mar*.
- bõ-iç** a/i encerrar.  
 — *iç-i-tê* espelho.  
 — *iç-i-ki-tê* para espiar-se a cara, espelho.
- bõ-i-ku** abraçar a cara, por os braços na testa de outro.  
 — *i-ku-ku* tapar a propria cara: cf. *ma-i-ku-ku, ma-kõç-a-mõ*.
- bõ-k** a/õ abanar, acenar.  
 — *ka-ma-ni* banana comprida.  
 — *ka-tê* abano.
- bõ-kã** estender a roupa para enxugar no chão: cf. *põ-ã*.
- bõ-ki** torto, envergado.
- bõ-kõ-i-ba** do outro lado, fronteiro: cf. *põ-kõ-i-ka*.
- bõ-kõx** banda, metade: cf. *kõx-õ*.
- bõ-kó** fechar os olhos, cochilar, cegar.  
 — *kõ-dó-nó* cobra cega de duas cabeças que só vive debaixo da terra.  
 — *kõ-pa-kõ* fechar os olhos de vagar.
- bõ-kó** pau encarnado de que fazem cabo para machado.
- bõ-kõ** bater, balançar-se.
- bã-kõ** urú, *Odontophorus guianensis*.
- bõ-kõx** bater por cima, dar na cara.
- bõ ma** sapopema, esquina, canto.
- bõ-mã** passar a mão na testa.
- bõ-ma-ki** por cima, direito da roupa.  
 — *ma-ki-a* fora.  
 — *ma-nã* do outro lado.
- bõ-mã-kó** calvo.
- bõ-mã-nã** rosto.
- bõ-ma-ya** tonteira, vertigem.
- bõ-mõ-nó** queimar por cima.
- bõ-mõ-rã** por cima.
- bõ-na** de pressa.  
 — *na-bõ-na-ya-ma-ka-wã* não tenhaes pressa.
- bõ-na** novo.
- bõna** procurar, achar (*bõ-na*); *bõ-nó*.  
 — *kaç-i-ma, bõna-kaç-i-ma-bái* cançar de procurar.  
 — *kaç'ma* não querer procurar.  
 — *kõ-bái* ir procurando por todo o caminho.  
 — *kõ-bái-tã-ka-wã* ide procurando de vagar por todo o caminho, <sup>265</sup>.  
 — *ma* não procurar, fazer procurar.  
 — *tõx-i* começar a procurar.  
 — *xã* procurar para outrem.
- bõ-ni** levantar.  
 — *ni-bõ-na* começar a levantar-se (menino).  
 — *ni-ki-rã* levantar-se e vir.

- bõ-ni-ma* alegrar-se.  
 — *ni-ma-ki-rã* alegrar-se e vir.  
 — *ni-ma-ku-i* muito alegre, alegrar-se muito.
- bõ-nõ* marido, macho.  
 — *nõ bõ-tça-ya* maridar-se com outro, <sup>3045</sup>, <sup>3118</sup>.  
 — *nõ-bô* muito grande, <sup>4785</sup>.  
 — *nõ-u-ma* solteira, viuva.  
 — *nõ-wa* maridar-se.  
 — *nõ-wa-ma* fazer maridar, não se maridar.  
 — *nõ-ya* maridar-se, maridada.  
 — *nõ-ya-katç-i-i* querer maridar-se.  
 — *nõ-ya-ri-a-ma* noiva.  
 — *nõ-ya-wa* maridar outrem.  
 — *nõ-ya-xi* maridar-se na vespera.
- bõ-nõ* tremer.  
*bõ-nã* terreiro.  
 — *nã-wã* limpar o terreno para fazer terreiro.
- bõ-nõ-i* crescer (planta).  
 — *ic'ma* não crescer.
- bõ-nó* arapapa, *Canchronia cochlearia*.  
*bõ-nó* perder, esquecer, faltar.  
 — *nó-bi-rã* estraviar outrem e vir.  
 — *nó-tã* ir estraviar-se ou perder outrem.
- bõ-ô* agachar-se, deitar-se, tapar deitado como galinha.  
 — *ô* emborcar.
- bõ-õ* lagrima: cf. *ũ-pax'*.  
*bõ-pã* frente, cabelo da testa: cf. *xõ-bõ-pã*.  
*bõ-paç'*, *bõ-páiç* esbofetear.  
*bõ-pa-kõ* cahir por cima, derramar-se.
- bõ-pa-kô* amassar a testa com queda.  
*bõ-põ* desatar.  
*bõ-pã* abrir.  
 — *pã-bãi-bãi* abrir todos os dias.  
 — *pã-xũ...* abrir para outrem.  
 — *pã-xũ-na-ma* não abrir para outrem.
- bõ-põx'kã* frente da casa, testa.  
*bõ-põx-õ* abrir os olhos, acordar.  
*bõ-pô* remela.  
*bõ-pó* fechar, cobrir, tapar.  
 — *pó-bãi* fechar e ir.  
 — *pó-bãi-bãi* fechar todos os dias.  
 — *pó-ku* cobrir-se.  
 — *pó-ku-ru* borboleta.  
 — *pó-kô-tê* cobertor.  
 — *pó-rô* barriga de fora, frente da casa.  
 — *pó-tê* porta, tampa, mosquitoeiro, chave.
- bã-põ* maçaranduba, árvore.  
*bõ-rã* derrubar.  
 — *rã-ma* fazer derrubar, não derrubar.  
 — *rã-nã-nã* derrubarem-se uns aos outros.
- bõ-ra-bõ* desviar o rosto.  
*bõ-ra-kõ* envergonhar-se.  
*bõ-ra-kô* embrulhar por cima.  
 — *ra-kô-tê* cobertor.  
*bõ-ra-nã* não gostar: cf. *da-nã*.  
*bõ-ri* pestanejar.  
*bõ-rõ* cortar pau por cima.  
*bõ-rõ* altear.  
 — *rõ-nã* rapaz.  
 — *rõ-nãç'* só rapazes.  
*bõ-rõ* espantar, bulir com outro, provocar, tanger.



- bô-rô-tê* instrumento musical.
- bô-rô* olho, caroço, botão.
- *rô-a* descaroçar.
  - *rô-bi-ti* palpebra.
  - *rô-bô-ti* bater com o dedo no olho.
  - *rô-iô-xi* alma do olho, pupilla.
  - *rô-kô-môx* olheira.
  - *rô-kôx'ni* pestana.
  - *rô-kô-rô* bellida.
  - *rô-ma* sem olho.
  - *rô-nutç-i* xingar, reprehender com o olhar.
  - *rô-tax'ka* olho secco.
  - *rô-tax'na* olho pegado, que não pode abrir.
  - *rô-ti-kôx'kâ* inclinar os olhos, olhar pelo rabo do olho.
  - *rô-ti-pi-ki-ri-û-i* olhar pelo rabo do olho.
  - *rô-ti-tçu-pô* piscar os olhos.
  - *rô-tôx'mô* terçoil.
  - *rô-u-ma* sem olho.
  - *rô-xu-a* coçar os olhos.
  - *rô-ya* ter olho.
- bô-rô-ma* enlouquecer: cf. *tô-ka*.
- \* *bô-tâ* enganchar, pendurar.
- *ta-mô* enganchar-se.
  - *ta-mô-tê* cambito.
  - *tâ-tê* cambito, gancho para tirar fructas.
- bô-táix* bater na cara.
- bô-ta-nô* amarrar a cabeça quando doe.
- bô-ta-xô* lamber a cara.
- bô-tça* lavar por fora.
- bôtç-a* outro, irmão, companheiro.
- *a-bô* estranho, pessoa de fóra, <sup>3891</sup>.
- bôtç-a-max'kô* irmão mais moço.
- *a-raç-i-a* ter muitos irmãos.
  - *a-taç'ka-ma* nada, ninguém.
  - *a-u-ma* sem irmão.
  - *a-u-ri*, *bôtç-ô-ri* do outro lado.
- bô-tçic*, *bô-tic'* apagar fogo com agua.
- bô-tçö* arrancar.
- *tçö-kô* arrancar-se.
- bô-tçô* beijar a cara.
- bô-tçôç-i* enxugar o rosto.
- bô-tê* encostar a testa: cf. *ka-tê*.
- *tê-i-ka-tçau-a* assentou-se com a testa encostada no joelho, <sup>4673</sup>.
- bô-ti* achar, avistar, descobrir.
- *ti-a-ma* não avistar.
  - *ti-ma* avistar, fazer avistar, espantar.
  - *ti-ta-i* descobrir primeiro, ver antes dos outros.
  - *ti-tê-xi-na-i-nâ* pensou que podia avistal-o, <sup>4243</sup>.
  - *ti-tôx-i* começar a avistar.
- bô-ti* bater com o dedo no olho.
- *ti-ku* franzir a testa.
- bô-tiç* cara suja.
- bô-tiç-pô-i* arregaçar, encoivar: cf. *ba-i*.
- bô-tix* fechado, invio.
- *tix'a/i* lavar o rosto com agua morna.
- bô-tê* sopa, fazer sopa.
- bô-tô* bater na testa.
- *tô-kô* testa.
  - *tô-kô-ri* para o lado da testa.
- bô-tô-ax* lasear, partir lenha por cima.
- bô-tô-pi* apanhar por cima.
- bô-tô-x a/i* espetar o olho.

*bõ-txa* molhar a cara, molhar por fora.

*bõ-txáix* esmurrar a cara.

*bõ-txa-pô* podre por fora.

*bõ-txax a/i* allumiar por cima, deslumbrar.

*bõ-txô* nata (de mingau, rio).  
— *txô-mi* cara enrugada.

*bõ-txô* bater dagua, marulhar.

*bõ-txô-ki* lavar-se a cara.

*bõ-wö* pedir.

*bõ-wöx* arranhar por cima.

*bõx-a* grosso: cf. *ma-bõx*.

*bõx-a* arranhar, coçar, raspar.  
— *a-ti* grossa.

*bõ-xã* casca de ferida, ferida do rosto.

*bõ-xã-ka* leve, maneiro.

*bõx-ax* aspero, rugoso.

*bõ-rax* espiga de milho falha (tambuera), cf. *ma-xôx'*.

*bõx'ka* myope.

*bõx'kô* raspar a sobrancelha, alisar.

— *ni* pestana.

*bõx'pi* sobrancelha, arcada superciliar, nó de talo de macaxeira.

— *pi* fazer gallo, bater com a testa, <sup>4944</sup>.

\* — *pi-ua* mover a sobrancelha, fazer gallo na testa.

*bõx-pi-ya* sobrancelhudo.

— *pi-yu-ma* sem nó (talo de macaxeira).

*bõx-nõ-ma* de vagar, vagaroso, ronceiro.

*bõx'ma*, *bõx'maç'* pouco.

*bõx'nã* limpo, fino, transparente.

— *nã-wã* afinar.

*bõ-xö* cheirar a cara de outrem.

*bõx-ö* amarrar por cima.

*bõ-xô* abrir: cf. *xô-i*.

*bõ-xô-a* coçar os olhos.

*bõ-xô-i* assar por cima, aquecer.

*bõ-xôx* cego.

*bõx'txa* espaçado, com pouco caroço, com pouco cabelo.

— *txa-wa* plantar. espaçado: cf. *kõx'tô-wa*.

*bõ-yô* balançar-se.

— *yũ* balançar outrem.

— *yô-a-ma* não balançar.

— *yô-ma* fazer balançar.

*bõ-yôç* brincar.

— *yôç'bái* brincar muito tempo.

— *yôç-i rũ-ta-na-mö-i* brinquedo de esconder-se.

— *yôç'tê* brinquedo.

— *yôç-u-pa* brincador, teimoso.

*bõ-yô-ki-ri* esfregar os olhos.

*bô*, *bõ*, *bôç'*, *bôx*, *bũ* como prefixos dão idéa de cabeça.

*bô*, *bõ* suff. de plural: cf. *bãu*.

*bô* gostar: cf. *du-mö-bô*.

*bô* ir, levar.

— *a-ma* não levar.

— *iç'ma* não levar, não ir.

— *ma* fazer levar, enviar.

— *ri* ir, levar de pressa.

— *tã* ir levar.

*bô* cordão de rede.

*bô* cabelo: cf. *da-ni*.

— *bi-ti* couro cabelludo.

— *çã* cabelo igualmente aparado, nome proprio.

— *õx* pentear outro.

— *õx-ö-kö* pentear-se.

— *õx-ö-tê*, *bõx'tê* pente.

— *ma*, *bô-u-ma* sem cabelo.

— *ma-rax*, *bô-max-a* com pouco cabelo.

— *tçô* segurar pelo cabelo.

— *txa* molhar o cabelo.

- bô-txái-pa* cabelo comprido.  
 — *txa-raz* cabelo arrepiado.  
 — *txó-ki* lavar a cabeça.  
 — *txū-kix* carapinha, cabelo enrolado.  
 — *ya* ter cabelo, cabelludo.  
*bô a/i* tapar, esquecer.  
*bô-ã* roncar de rio, <sup>5161</sup>.  
*bu-a-bu-a* ferver da agua: cf. *bö-pa-kö*.  
*bô-a iç-a* especie de planta.  
*bô-bi* mover-se com o vento.  
*bô-bô* de um lado para outro, junto a verbo: cf. *kô-kô*.  
*bô-bô* fazer bolhas debaixo da agua ou qualquer liquido; mergulhar, encher a boca d'agua e deital-a fóra com força.  
*bô-bô, bô-bô-i-tê* carrapicho, planta.  
*buç-a* macaco nocturno.  
*bôç'pô* montão, monturo.  
*bô-ĩ* picapau.  
*bô-i* cera, sujo.  
 — *i-a* barrear, encerar, borrar, besuntar.  
 — *i-iç'kô* *Amblycereus solitarius*.  
 — *na* abelha, mel; tocandyrá, especie de formiga.  
 — *na-xa-ka* favo de mel.  
*bô-ö* curimatã, especie de peixe.  
*bô-ka* flor cheirosa.  
 — *ka* esp. de palmeira.  
*bô-kax'* azedo: cf. *kax-a*.  
*bô-kö* negar com a cabeça.  
*bô-kö-röx* cabeça dura, immovel (que não affirma nem nega).  
*bô-ku* desembrulhar: cf. *ti-bô-ku*.  
*bô-kū* imbaúba, especie de arvore.
- bô-mô* especie de palmeira.  
*bô-nã-tê* caixa.  
*bô-ni* faminto, ter fome: cf. *pī-tci*.  
 — *ni-iç'ma* não ter fome.  
 — *ni-kāi-kāi* ter fome todos os dias.  
 — *ni-tê-ã* tempo de fome.  
 — *ni-wã* muito faminto, ter muita fome.  
 — *ni-ya* tempo de fome.  
*bu-ni* arvore cuja casca secca triturada torna a agua cheirosa.  
*bu-paiç'a* esmurrar a cabeça.  
*bu-pa-kö* derramar agua com a fervura.  
*bô-ri* negar com a cabeça.  
*bô-rö* palmito, despalmitar.  
*bu-rô* toco; pequeno.  
*bū-ta* uirapuru (*Pipra aureola*).  
*bô-ti-kix i/wa* aborrecer.  
*bô-tö* fazer descer, abaixar, tirar panella do fogo, descarregar.  
 \* *bô-tô* descer algo.  
 — *tô-kāi* descer e ir.  
 — *tô-kū-ki-rā* vir descendo sem parar.  
 — *tô-pa-kö* descer de vagar.  
 — *tô-ri* descer de pressa.  
 — *tô-ti-ma* não poder descer.  
*bū-tô* toco, tronco cortado.  
*bô-tô* caracol terrestre: cf. *mō-tô*.  
 — *tô-ba-kö* lesma.  
*bôx'* cabelo branco.  
*bu-xa-ka* casco da cabeça de jabuty, tatú, etc.  
*bux'ka* cabeça.  
 — *ka-bi* especie de mari-bondo.  
 — *ka-bi-ti* couro cabelludo, pelle da cabeça.

*bux'ka-tā-wā* cabeçudo.

— *kō* voltar a propria cabeça.

— *kā* voltar cabeça alheia.

— *kā-ti* leme.

— *kō-rō-tê* balanço.

— *kō-rō-tê-i* brincar no balanço.

— *kō-rō-tê-iç'ma* não saber se balançar.

— *kō-rō-tê-i-ni-ka* balançador.

*bu-xô* empurrar a cabeça, nascer embastido: cf. *bōx'txa*.

*bux'pi* pennacho.

— *pix* desatar.

— *ti-rō-uō* especie de ave.

— *tō* decapitar.

*bō-yō-ki-ri* esfregar a cabeça.

### C

*ça-a*, *ça-ça-a* chuveiscar, espalhar-se de liquido.

*ça-bi* rodar.

— *bi-a-kō* rodar.

*ça-i* tomar choque de puraquê.

*ça-i* gritar.

— *i-a-kaç-i-ma* causar de gritar.

— *i-ka-wā* gritador.

— *i-kū-bāi*, *çai-i-kū-kāi* ir gritando por todo o caminho.

— *i-kū-bi-rā*, *çai-i-kū-ki-rā* vir gritando por todo o caminho.

— *i-ku-ku* gritar de um lado para outro.

*çāi* chorar (de mulher): cf. *tçi-ũ*.

— *i-ka-ma* não chorar.

— *i-kū-bi-rā* vir chorando por todo o caminho.

*çāi-i-mā* fazer chorar.

*ça-ki* tremer, estremecer.

*ça-kō* gengibre.

— *kō* banda do militar, facha.

*ça-kō* sapatear, estremecer.

*ça-ma*, *ça-ma-kō* jejuar.

— *ma-kō-a-ma* não jejuar.

— *ma-kō-ra-bō* jejuar dois dias.

— *ma-kō-iō-ti-ki* deve jejuar primeiramente.

— *ma-kō-ma* fazer jejuar.

— *ma-ma* não jejuar, fazer jejuar.

*ça-mō* besouro, mosca varejeira.

*çā-nā* suspender, levantar.

— *nā-xū*... suspender para outrem.

*ça-ni* sardinha, especie de peixe: cf. *iā-pa*.

— *ni-ba-ri* sardinha sol, nome proprio.

*ça-pa* chato.

\* *ça-pa-uai* achal-a.

*çā-pō* especie de roupa de dança.

*ça-wō* vestir.

— *wō-a-ma* não vestir.

— *wō-ma* fazer vestir.

— *wō-tê* roupa, vestimenta.

*ci a/i* jorrar, seringar: cf. *ça*.

*ci-ka* desenhar, pintar, tocar instrumentos.

*cina* iracundo, zangar-se (*cina*).

— *bāi* zangar-se e ir.

— *iç'ma* não se zangar.

— *kāi-kāi* zangar-se todos os dias.

— *ma* bondoso.

— *ma* não se zangar, fazer zangar-se.

O *b* exainauá corresponde muitas vezes a *hu* (*w*) dos missionarios castelhanos.

- ci-na-ri zangar-se tambem.  
 — na-ta-pa bravio, valente.  
 — na-ta-pa-ma bondoso, medroso.  
 — na-ta-pa-ni-ka-pái fingir-se valente.  
 cî-tê carreira de plantas, vagem.  
 — tê-ka vir em formatura.  
 — tê-ma-ni especie de banana.  
 ci-wa chamusear: cf. i-tça.  
 çã assoviar: cf. pa-çã.  
 — i-ka-wã especie de inhambú.  
 — tô-ri inhambú saracura, *Crypturis variegatus*.  
 çõ-bi trouxa, feixo, enrolar.  
 çõ-bô encolher.  
 çõ-çõ pintado, mosqueado.  
 çã-kõ cortar; pedaço.  
 — kô-xũ cortar para outrem.  
 çõ-kã junto do corpo, nó.  
 çõ-nã aquecer.  
 çõ-nã igual, renque.  
 — nã-wa emparelhar, igualar.  
 çõ-nô cortar.  
 çõ-nô arvore sylvestre.  
 çõ-ô, çõ-õ enfiar, espetar: cf. kô-ã, ô-çõ.  
 çõ-pa brocar o mato fino.  
 — pa-kũ-bãi ir brocando por todo o caminho.  
 — pa-tê terçado: cf. ma-tatô.  
 çã-pa resina que se mistura com urucú: especie de arvore: cf. ma-mô.  
 çã-pa especie de peixe de lagoa grande.  
 çõ-rõ pavão do Pará (*Eurypyga helios*).

- çõ-rõ carreira, fieira.  
 çõ-rõ-wa fazer carreira, encarreirar, fazer marca em pau.  
 çõ-i inchar.  
 — i-ka-ma não inchar.

## D

- da, daç', daç' na composição, como primeiro tempo, parece conter a idea de corpo inteiro.  
 da, ra junto a verbo significa bem.  
 da-bã plantar á roda de um pau.  
 da-ba-nã penalizado, pensativo.  
 — ba-nã-i... penalisar-se, pensar (queimar-se o corpo?).  
 da-bi envergonhado.  
 da-bô, da-bô-tã dois.  
 — bô-wa ajudar.  
 da-bô bôç'tê tres.  
 da-bô da-bô quatro.  
 da-bô virar, voltar algo.  
 — bô-kô virar-se, voltar-se.  
 — bô-kô-ta-naiç virar-se de pressa.<sup>4475</sup>  
 — bô-tê virador, inst.  
 da-bôç' pouco, um bocado, dois só.  
 — bôç'kiç' poucas vezes.  
 da-bôx' corpo aspero, cheio de cravos, espinhas: cf. da-wôx'.  
 da-bu-kô um bocado, metade.  
 \* daç-i muitos, ajuntar; posposto ao nome é signal de plural (melhor: da-çi) ou daciki.

As palavras começadas por *d* em exainauá os missionarios castelhanos escrevem com *r*, brando provavelmente.



*daç-i-a* com muitos.

— *i-a-tã* não poder dormir por causa de coceiras, <sup>2934</sup>.

— *i-a-tã* desconhecer, estranhar.

— *i-bi*, *daç-i-bi-ri*, *daç'i-ti-bi* todos.

*daç'ki* esfregar o corpo.

*da-çô* lamber; nome proprio.

*daç'tô*, *dax'tô* encolher o corpo.

*dãi*, *dãi-bãi* passar adiante.

*dái*, *da-ô* manso.

— *ô-i* amansar-se, acostumar-se.

— *ô-ka-pa* muito manso.

— *ô-wa* amansar'outro.

\* *daiç'* sobrinho, genro.

*da-ka* applicado a astros significa brilhar: *da-ka-bô-na-ki-nã* <sup>5402</sup>.

*da-ka* deitar-se: cf. *da-tã*.

— *ka-bái* passar o dia deitado.

— *kaç'* só deitado, preguiçoso.

— *ka-ki-rã-ki-rã* vir pernoitar sempre.

— *ka-ra-wã* que vive só deitado, preguiçoso.

— *ka-tê* logar para deitar-se, jirau, rede.

— *ka-xi* deitar-se de vespera, passar deitado toda a noite.

*da-ka* parecer.

*da-ka-i-ma* habitualmente, muitas vezes, junto ao verbo.

*da-ki* parecer, não saber.

*da-kô* envergonhar-se, estranhar.  
— *kô-iç'ma* não se envergonhar.

*da-kô* embrulho, embrulhar, fechar: cf. *bô-ku*.

— *kô-kô-tê* capa, coberta.

*da-kô-pa-kô* embrulhar-se, fechar-se de vagar, <sup>1461</sup>.

— *kô-ya-biç'* envolvero com o que está dentro.

*dã-kô* ajoelhar-se.

— *kô-a-ma* não se ajoelhar.

— *kô-ma* fazer ajoelhar.

— *pôx'kô* rotula do joelho.

— *tã* dar canelada.

— *tã-i-ka* canelador, nome proprio.

— *tê-i* ajoelhar.

— *tô-kô* joelho.

*da-kôx'* açoitar.

— *kôx'tê* açoite, chicote.

*da-ma*, *da-ma-ri* logo, depois.

*da-mi* encantar-se.

— *mi-kãi* encantar-se e ir.

— *mi-wa* encantar algo.

*da-nã* não querer, aborrecer, ter repugnancia.

*da-ni* pello do corpo.

— *ni-wã* cabelludo, pelludo.

*da-nô* amarrar o corpo.

*da-ô*, *dáu*, *dãu* remedio, veneno, enfeite.

— *ô-i-ra-ka* enfeitar-se bem e ir.

*dau-niç'kã-tê* sudorifico.

— *wa* envenenar.

— *wã* envenenador.

— *ya* curador, feiticeiro, envenenador.

*da-pax'-ka* apartar, separar.

*da-pi* perto, junto.

*da-pô* sentir-se bem depois do banho, refrescar, tomar folego.

*da-pôx a/ô* lavar, partir.

\* *dapôx'ko* joelho.

*da-rô* derrubar pau.

*da-tã* deitar alguém, estender algo.

— *tã-bãi* deitar algo e ir-se.

- da-tça* lavrar em roda, cortar seringueira.  
 — *tça-miç'* carpinteiro.  
 — *tça-tê* enxó.
- da-tõ* medroso, amedrontar-se.  
 — *tõ-a-ma*, *da-tõ-ma* impavido.  
 — *tõ-bã* amedrontar-se e ir-se.  
 — *tõ-iç'ma* não se amedrontar.  
 — *tõ-i-da-ka-i-ma* amedrontar-se habitualmente <sup>4665</sup>.  
 — *tõ-kã* amedrontar-se e ir.  
 — *tõ-wa* amedrontar alguém.
- da-tõ* bater, machucar, triturar.  
 — *tõ-tê* macete.
- da-txa* molhar.
- da-tiõ*, *da-txu* lavar.  
 — *txu-a-ma* não lavar.  
 — *txõ-ma* fazer lavar.
- da-wa* cercar: cf. *ti-ra-wa*.
- da-wõx* raspar, escamar: cf. *bõx-a*.
- da-xa-ba* curva interior do joelho.
- dax'ki* escorregar, esfregar.  
 — *ki* descascar, esfolar.
- dax'na* despregar, desgrudar: cf. *tax'na*.
- dax'nõ* pellar, esfolar.  
 — *nõ-ku* pellar-se, mudar-se a pelle.  
 — *nõ-ku-da-ka-i-ma* mudar a pelle habitualmente.  
 — *nõ-ku-iç'ma* não mudar a pelle.  
 — *nõ-põ* esfolar bem.
- dax'põ* arregaçar roupa, descascar banana, esfolar.  
 — *põ-kõ* arregaçar a propria roupa.
- daya* trabalhar, trabalhador (*daya*).  
 — *bã* trabalhar o dia inteiro.
- daya-bõx'maç-i* trabalhar pouco.  
 — *i-nũ* trabalhar de pressa.  
 — *ka-pa* trabalhador muito.  
 — *ka-pa-i-ti-ki* deve ser trabalhador muito.  
 — *ma* não trabalhar, fazer trabalhar.  
 — *ma-i-ti-ki* não deve trabalhar.  
 — *xũ*... trabalhar para outrem.  
 — *xũ-ti-ma* não poder trabalhar para outrem.
- da-yõ-ki-ri* esfregar o corpo.
- di*, *ri* mesmo, tambem, depressa.
- diç* rasgar.
- diç-i* rede de dormir: cf. *bõ*.
- diç'ki* ralar, serrar.  
 — *ki-a-tê*, *diç'ki-tê* ralo, serra.
- diç'pi* corda; tucum, palmeira.
- di-ka-bi* tambem.
- di-ri* escorrer: cf. *ni-ri*.
- \* — *ri-xõ-ya* caxoeira assada (?), nome de aldeia.
- dix'ki* escapulir, escorregar, luxar: cf. *dõ-ti*, *tçĩ-ki*.
- dõ*, *dã*, *dõç'*, *dõx'* como primeiro termo de composição nariz, ponta.
- dõ-a-ça-mõ* engasgar-se, vomitar pelo nariz: cf. *raç-a*.
- dõ-ba-bõ* septo nasal.
- dõ-bõ* tapar o nariz.
- dõ-bõ-põ* tapar.  
 — *bõ-põ-tê* tampa, rolha.
- dõ-bõ-xã* cera, ferida do nariz.
- dõ-bõ* ponta, acabar.  
 — *bõ-a-ti-ma* não poder acabar.  
 — *bõ-ki-aç'* só na ponta.  
 — *bõ-ki-ri*, *dõ-bõ-ri* para o lado da ponta.

*dō-bō-ki-ri-a* do lado da ponta, derradeiro.

— *bō-ku-i-wa* acabar bem, de todo.

— *bō-wa* esportar, acabar, chegar ao fim de arvore, rio ou buraco, 2614.

*dō-çī* assuar-se.

— *cī-i-tê* lenço.

*dōç'pa* nariz chato, buraco raso: cf. *xā-tō*.

*dōç'tó* ponta grossa.

*dō-i* jurity, ave.

— *i-kō-rō* jurity cinzenta.

— *i-vóx-i* jurity encarnada.

*dā-ka* fanhoso.

*dō-ki* nariz.

— *kī-ta-txa* raiz do nariz.

— *kī-xu-i* narinas.

— *kā* brasa: cf. *tī-rō-kā*.

— *kā-nō-pa* lenha que dá muita brasa.

— *kō* queimar a ponta, acender.

— *kō-iç'ma* não accender.

— *kō* glandulas, cabellos compridos pelo corpo que tornam feliz o dono.

— *ku-ya* marupiara, caçador ou pescador feliz; o contrario de *iu-pa*.

— *miç'tu* enfiar algo no nariz de outrem.

— *miç'tu-ku* introduzir-se no nariz.

— *miç'tu-ku-ra-wā* introduzir-se no nariz em porção ou muitas vezes.

— *mō* nariz furado externamente.

— *mō-wa* furar o nariz.

*dō-ni* abaixar o nariz, olhar para baixo.

— *nōx'* amarrar a ponta: cf. *tóx'kā*.

— *nō* por no nariz de outrem.

— *nō-ku* por-se algo no nariz, introduzir-se por si no nariz.

— *ô* septo nasal, narigueira.

— *ô-wa* furar o septo nasal.

— *pa* ponta larga, resto de ponta: cf. *ta-ma*.

— *pi* na ponta.

— *pō*, *dō-pu-nō* septo nasal.

— *tçau-mō* assentar-se algo no nariz.

— *tī* nó de canna, de taquara.

— *tī* emendar, encanar.

— *tōç'*, *dō-tōx* arrancar ponta, tirar folha.

— *tóç* pingar de vagar: cf. *tó-ça*.

— *txa* molhar a ponta.

— *txó* lavar o nariz de outrem.

— *txu-kō* lavar o proprio nariz.

— *txu-kō* focinho, prepucio.

— *xó* monco, narigueira.

— *xó* ponta verde de fruta.

— *xu-a* coçar o nariz.

— *xō-i* tomar tabaco.

— *xō-tō-rō* assuar-se.

*dō-nō* pilar fino.

— *nō-tê* pilão.

*dō-ô* descarregar, esviasar.

*dō-ra* derrubar pau com machado, cortar com ferro.

— *ra-bi-rā* derrubar e vir.

— *ra-ma*, fazer derrubar, não derrubar.

— *ra-miç*, *dō-ra-ni-ka* cortador.

*dō-tiç'* sujo.

- dō-tō* brigar, ferir, matar.  
 — *tō-bāi* matar e ir-se.  
 — *tō-bi-rā* matar e vir.  
 — *tō-tō* vir matar, matar primeiramente.  
 — *tō-miç'* matador.  
 — *tō-na-mō* pellejar.  
 — *tō-na-mō-kāi* pellejar e ir.  
 — *tō-ri* matar também.  
 — *tō-ri-a-bi-rā* matar também e vir.  
 — *tō-tê-wa* fingir que mata, ameaçar.  
 — *tō-ti-xi-nā* pensou que o pôde matar.  
 — *tō-xi* matar na vespera.  
 — *tō-xō*... matar para outro.  
 — *tā* matar o que não lhe pertence.  
 — *tā-bi-a-i-ma* o que matou o que não lhe pertence, <sup>2932</sup>.  
*dā-tō* sem ponta: cf. *xā-tō*.  
 — *tō-ma-ni* especie de banana.  
*dōx-a* apertar.  
*dōx-i* ponta madura, testa amarella de ave.  
 — *kā* constipar-se, ficar com o nariz entupido.  
*dōx'kō* moer, triturar, fumo triturado.  
 — *ni* cabello do nariz, antena de insecto.  
 — *pā* ponta grossa, tromba de anta, nariz chato.  
*dō-xō* quadrado.  
*dō-yō-i* apalpar = *xō-yō-i*.  
*dō* guariba, macaco barbado.  
 — *ka*, *dō-ka-wā* macaco parauacú.  
*du-a* cans, encanecer.  
 — *a-pō* muito encanecido.

- du-a-kā* pensar. <sup>2888</sup>: uma phrase avulsa esclarece melhor a acceção da palavra, empregada apenas uma vez; *ra-tê du-a-kā*, *a-kū-bi*, que T. traduziu: estes sós pensas que são, muitos são.  
*du-a-kā* oh! interjeição que indica duvida.  
*dō-a-wa* agradar, tratar bem.  
*du-kī* oh!  
*dō-ō* machado.  
 — *ō-ba-kō* cabo de machado.  
*dōkō* dar volta, rodear (*dō-kō*).  
 — *bi-rā* dar volta e vir.  
 — *ma-tō-ni-mā-kāi* foi fazer dar volta por ventura? <sup>4253</sup>.  
*du-kū*, *ra-ru-kū* primeiro.  
*dumō* tabaco, fumo (*du-mō*).  
 — *bō* fumante.  
 — *da-kō* cigarro.  
 — *dōx'kō* moer tabaco.  
 — *kū-i* fumaça de tabaco.  
 \* — *kū-i-tō-nō-ni* aguenta ou(?) maça de tabaco, nome proprio.  
 — *ku-ru* tabaco pardo, pó de tabaco; nome proprio.  
 — *na-ka* mascar tabaco.  
 — *pō-tō* pó de tabaco.  
 — *tō-kō* fumar.  
 — *tō-kō-tê* cachimbo, charuto.  
*dō-mā* fungar tabaco, cf. *tō-pi*.  
*dōnō* cobra em geral (*dō-nō*).  
 — *kōç'ka* semelhante a cobra.  
 — *na-wa* gente de cobra, nome proprio.  
 — *pa-ū-pa* cobra venenosa.  
 — *pa-iç'ma* cobra innocua.  
 — *pī-tci* ter vontade de comer carne de cobra.

*dô-nô-wã* cobra grande, sucury.

*dô-nô* pender, pendurar-se: cf. *dô-tã*.

— *nô-kâi* pendurar-se e ir.

— *nu-kũ-kâi* ir pendurado por todo o caminho.

*dô-rô* pilar.

\* *dô-rô* pipoca.

— *rô-tê* mão de pilão.

*du-ru-i* narceja, ave.

*dô-tã* pendurar algo.

— *tã-bãi* pendurar e ir-se.

*du-ti* machucar, maguar.

*dô-tô* pilar grosso.

— *tô-tê*, *dũ-tê* mão de pilão.

*dô-xáu* peruinho do campo, *Anthus rufus*.

*dôx'kô* ataque epileptico ou hysterico (naris quente).

— *kô-i* enlouquecer: cf. *tôx'ka*.

### H - R - V

*ha, ra, raç'* prefixo, indica ordinariamente a terceira pessoa.

*ha, ra* aquelle, elle, o.

\* *rabaiki* admirar.

*ra-bãu, ra-bô* aquelles.

— *bi* logo, mais tarde.

— *bĩ, ra-bi-a* si, porém.

— *bi, ra-bi-a* elle mesmo.

— *bi-aç'* só aquelle.

— *bi-aç'ka* assim mesmo.

— *bi-aç'ka-ri-wa* fazer tambem o mesmo, repetir, imitar.

— *bi-a-nô* ali mesmo.

— *bi-a-nô-biç'* só ali.

— *bô-xi-nã* não faças caso, 1772, 1855, 5095 (*nã* = *nã-wã*).

*raç'ka* assim, fazer assim (contração de *raç'ka wa*).

— *ka-da-ka-i-ma* fazer assim habitualmente.

— *ka-da-ki* não saber o que.

— *kai* porque?

— *ka-iç'ma* não fazer assim.

— *ka-i-mã-kâi* deveras? 3920.

— *ka-kã-kâi* fazer assim todos os dias.

— *ka-ki* porque? 3520.

— *ka-ki-rã* fazer assim e vir.

— *ka-ma* não, por nada.

— *ka-ri* fazer assim tambem.

— *ka-wa-ma* não fazer assim.

— *ka-wa-xũ* agora, depois, por isso.

— *ka-xô* assim; em geral usado com verbo negativo.

*ra-i-bô* amigo.

— *iç'ta* só aquelle.

— *i-ka-i-maç'* qualquer, muito.

— *ka-trô* perto, depois, segundo.

— *ki-a* si, porém.

— *mô-mãç* á toa, qualquer.

*ha-ma-ki-ri* de um lado qualquer.

— *ma-u-ri* doutro lado, de qualquer lado.

— *ma-u-riç'* só de um lado.

— *mô-bi* por si, espontaneamente.

*ra-mã* porém, interr. 834.

— *ni, ra-ni-a* aonde, que é de? daqui, disto.

— *ni-da-ki-ka* para onde não sei foi.

— *ni-xô* daonde.

— *nô, ra-nũ-kâi* agora.

Algumas das palavras começadas aqui por estas letras os missionarios castelhanos escrevem com *g, j* ou *t*.



*ra-nô* ali.

— *nô-bi* ali mesmo.

— *nô-biç'* só ali.

— *nô-ri* ali tambem, outra vez.

— *rã* este, aquelle.

*ha-ra-bôç'* um pouco.

— *ra-bôç'taç'ka* um pouquinho.

— *ra-pi* perto delle.

— *ra-ki-ri* de que lado? como?

— *ra-tô, ha-ra-tô* qual.

— *ri* elle tambem.

\* — *ri, ra-ri* para lá.

— *ri-a* lá, de lá.

\* — *ri-bi-a* tirou de lá mesmo.

\* *ra-ri* onde.

*ra-ri-ri* lá tambem.

\* *ra-ri-xô, ra-ri-xû-bi* tirar de lá mesmo.

*ra-rô* ora! <sup>4076</sup>.

*rã-tci-ri* aquelles tambem, <sup>457</sup>.

*ra-tê* só este, quanto.

— *tê-ã* quando, agora.

— *tê-a* daquelle tamanho.

— *tê-a-ma* daquelle tamanho não.

— *tê-ã-ma* agora não, anteriormente.

— *tê-ô* daquelle grossura.

— *tê-ô-i-ra* deste tamanho!

<sup>5211</sup>  
— *tê-ri* uns, alguns, uma porção.

— *tê-xô* deste tamanho.

— *tê-xû-ki* só isto, até aqui.

— *ti-bi* um bocado, muitos.

— *ti-bi-a-miç* fazedor de tudo, trabalhador.

— *tiç'* só este.

— *tô* aquelle, o.

— *tô* aquelle, seu.

\* — *tô-na* seu (predicativo) (alheio).

— *u-ri* do lado de lá.

*ra-wa* que cousa? alguma cousa.

— *wa-iç'ta* que? que é?

— *wa-ka-tci* porque? para que?

— *wa-kî* porque?

— *wa-kôç'ka* com que parece?

\* — *wa-kur-ia-ka-wô* no mesmo instante, <sup>2194</sup>.

— *wa-ma-ku-i* nada absolutamente.

— *wa-ma-ra-ka* ou não ha nada? <sup>4270</sup>; parece que não ha nada.

— *wa-mã* que?

— *wa-nô* aonde?

— *wa-nô-a* daonde?

\* — *wa'ic'ta* picita pequena.

— *wa-ra* cousa, objecto.

— *wa-taç'ka-ma* nada.

— *wã* seu; separado: aquelle com.

— *wã-du-a, rãu-du-a* bonito.

— *wã-du-a pir'ta* bonitinho.

— *wã-na* seu, predicativo.

— *wã-tçâiç'* de instante em instante, o dia inteiro, todos os dias, junto a verbo.

*ra, rã, rax* prefixo que dá a idéa de boca.

*rã a/i* alumiar, brilhar.

— *i-tê* luz artificial: cf. *bî*.

*ra-ba* oh!

— *ba-i* admirar-se.

*ra-ba* escorrer.

— *bã* derramar algo por cima.

— *bã* replantar.

— *bã* queimar buraco de tatú para fazel-o sahir.

*raç-a* afogar-se.

*raç-î* mutum, ave.

— *i-tô-tô* gavião preto.

*ra-ka* sócô, ave.

- ra-ki-ma* esquecer.  
 — *ki-ma-ma-ri* no mesmo instante.  
 — *ki-ma-wa* fazer esquecer.  
*rā-kō* ficar de vez, amadurecer: cf. *ma-ni*.  
*ha-ma* dar pancada com o pé, derrubar.  
 — *ma-pái* fazer cousa feia, acto reprovado.  
*ha-na* por ou deixar algo no chão, ou alhures.  
*ra-na* lingua.  
 — *na-ta-txa* raiz da lingua, uvula.  
 — *na-tō-kū* por a lingua de fóra.  
*ra-nā* vomitar.  
 — *nā-tē* vomitorio.  
*ra-nī* taxi, formiga amarella.  
*ra-nī* boca cheirosa.  
*ra-nō* catinga de gente.  
*ra-nō* meter algo na boca de outro, em buraco.  
 — *nō-kō* introduzir-se algo na boca, introduzir-se por si: cf. *rā-tō-kō*.  
*rā-piç'* boca fedorenta.  
*rā-tçō* tirar algo da boca, desarrolhar.  
 — *tçō-kō* tirar da propria boca.  
*rā-tçō* beijar na boca.  
 — *tçōç-i* enxugar a boca.  
 — *tō-kō-rō* limpar a boca.  
*ra-tō* estomago.  
*rā-tō* sem lingua, mudo.  
*rā-tō-ku* encher a bochecha.  
 — *tō-kū* por comida na boca de outrem, como ave.  
 — *tōx'mō* ferida da boca.  
*rā-txa* idioma, linguagem.  
 — *txa* falar, conversar.
- rā-txa-bái* conversar longamente.  
 — *txa-bāi* conversar e ir.  
 — *txa-bō-na* começar a falar (criança).  
 — *txa-hu-ni-ku-i* a lingua do homem verdadeiro, do caxinauá.  
 — *txa-ma* não falar.  
 — *txa-pa* falador.  
 — *txa-pō* falar em cousas boas.  
 — *tzái-ta-ō* começar a falar.  
 — *txa-ti-ma* não poder falar.  
 — *txa-wa* interrogar, fazer falar, puxar conversa.  
 — *txa-txa-ka* dizer cousas ruins.  
 — *txa-wā* conversador.  
 — *txa-wāç'* só falar cf. 2130.  
 — *txa-wa-bāi* fazer conversar e ir. 486.
- ra-u-ru* limpar buraco.  
*ra-xā* vagem, racha.  
*ra-xa-bái* bocejar.  
 — *xa-ka* paladar, casca da boca.  
*rax-i* azagaia, lança, arpão.  
*rāx-i* roncar dormindo. 2053.  
*rax'ka* arrancar planta pegada a outra; rasgar.  
*rax'kā-ti* contas atravessadas no peito, a tiracollo.  
*ra-xō* alargar a boca.  
*ra-xō* boca pequena, estreito.  
 \* *rax'pa* comer ás pressas, abrir a boca.  
 \* — *pa* boca aberta, larga, grande.  
 \* — *pa* especie de cogumelo (p.<sup>a</sup> tempero).  
 — *pa* panela para preparar urueú ou tomar banho.  
 \* *raxpaçania*: andar, estar só de boca aberta.  
 \* *raxpaa'pac'ni* bater na boca.

- rax'pi* boca feia, gatilho de espingarda.  
*rax'tō* cortar.  
*rax-ū* formiga preta.  
*ra-xū-a* soprar na boca: cf. *xū-a*.  
*ra-xu-a* coçar a língua.  
*hi* arvore.  
 — *bī-tē* pau, colher para mexer.  
 — *bī-ti* casca de pau.  
 — *nī-tī-tē* pau para enterrar, estaca.  
 — *pix-i* costella de pau, balsa.  
 — *ta-ō* fôrma de sapato.  
 — *ta-pō* raiz, cartilagem do pé.  
 — *ta-txa* raiz, pé molhado.  
 — *tu-ax* lasca de lenha, ripa.  
 — *xā-tō* tina.  
*riç-i* nassa de pescar, jêrêrê, laudua: cf. *di-ci*.  
*hi-ciç* tracuá, esp. de formiga (sujo de pau).  
*hi-hi* gritar (de varão).  
*hi-i* inflamar-se, fazer labareda.  
*hī-i* cançar.  
 — *i-ri* cançar tambem.  
*hī-hī-i-ka-ma* apressar-se não.  
*hi-ki* entrar, mergulhar.  
 — *ki-ki-rā* entrar e vir.  
 — *ki-ni-ka* mergulhador.  
 — *ki-ta-ō* entrar em primeiro logar.  
 — *ki-tōx-i* começar a entrar.  
*hi-ma* formiga preta.  
 — *ma-na* formigueiro.  
*hi-mi* sangue.  
 — *mī-bu-ka* ave, Capito aurantiacollis.  
 — *mi-i* menstruar.  
 — *mī-i-ri-ya-ma* ainda não menstruada, impubere.  
 — *mi-mi-txō* cuspir sangue.
- hi-mi-pō-i* camara de sangue.  
 — *mī-xu-nā* sangue roxo, de quem leva pancada.  
*hina* rabo, penis, virar rabo (*hi-na*).  
 — *bī-rā* erecção do membro.  
 — *dō-bō* ponta do rabo.  
 \* — *dō-txō-kō* ponta do penis.  
 — *u-ma* sem rabo, sem penis.  
 — *xu-i* urethra.  
 — *ya* ter rabo, ter penis.  
*hi-ni-kī* vontade de fornicar, <sup>3871</sup>.  
*hi-ra-bi* inteiro.  
*hi-wō* casa, morar, a gente que mora na casa.  
 — *wō-a*, *hiwō-a-tū* morador, <sup>1456, 1967</sup> \* (4966).  
 — *wō-da-ka-i-ma* morar habitualmente.  
 — *wō-kāi-kāi* morar todos os dias.  
 — *wō-kī* fazer morar, <sup>335</sup>.  
 — *wō-ki-ri* para o lado da casa.  
 — *wō-nu-ta* tecto da casa pelo lado de dentro.  
 — *wō-pa-kō* morar muito tempo.  
 — *wō-pōx'ka* o tecto da casa pelo lado de fóra.  
 — *wō-tāç* só em casa, <sup>4110</sup>.  
 — *wō-ta-na* arremedar a casa, andar sem sahir della.  
 — *wō-ti-ma* não poder morar.  
 \* — *wō-xa-i-ra-nō-nā* para morar bem, <sup>1719</sup> (?).  
*hā* sim, dito por varão ou mulher.  
*hō-i* cantar de mulher: cf. *pa-ka-rī*.  
*hō-mā* terreiro.  
*hō-nō* deixar, largar.  
 — *nō-bāi* largar e ir.

- hō-nō-ti-ma* não poder largar.  
*hōnō* rio, agua, caldo (*hō-nō*).  
 — *a-wa* anta de rio, boi.  
 — *bōç-ô* cara de rio, remanso.  
 — *bō-txô* nata do rio, quando ha nevoeiro.  
 — *bō-txō* agua está bulindo (quando o vento a agita).  
 — *bōx'nā* rio de agua branca.  
 — *cī-na-ta-pa* rio zangado, mar.  
 — *di-ri* rio encaxoeirado, Purús.  
 — *dō-bô* fim, cabeceira do rio.  
 — *i-nô* onça de rio, lontra.  
 — *mōx-ô* rio de agua preta.  
 — *na-ma-ki* no meio do rio, á beira do rio.  
 — *nōç'pa* rio raso.  
 — *nu-a* rio fundo.  
 — *nū-nō* marreca, especie de ave.  
 — *ta-çu* boca do rio.  
 — *ta-ma* mudubim de rio.  
 — *tux'mô* bolha d'agua.  
 — *vô-bô* agua turva, suja.  
 — *wa* fazer caldo, misturar com agua.  
 — *xô-bi* redemoinho de rio.  
 — *ya* sucoso.  
*hō-nā-bōx'tê* camaleão, pente de rio.  
 — *nā-ça-kô* gengibre de rio, junco.  
*hō-ô* jia, especie de rã.  
*hō-pō* yarina, palmeira.  
 — *pō-pō-i* palha de yarina.  
 — *pō pō-txóx* palha secca de yarina.  
 — *pō-xā-kô* gomo de yarina.  
*hō-rô* labareda.  
*hōx-ô* semente.

- rōx'kô* sabugo debulhado, sem semente: servem-se della para pintar o corpo: cf. *pô-x a/ô*.  
*rô* prefixo que dá a idéa de movimento, pé, ou secreção.  
*vô* vir, voltar.  
 — *a-ma* não vir.  
 — *a-ma-i-ti-ki* não poder voltar, <sup>480</sup>.  
 — *iç'ma* não vir.  
 — *kāi-kāi* vir todos os dias.  
 — *kū* nascer, brotar.  
 — *kū-i da-ka-i-ma* nascer habitualmente, <sup>5518</sup>.  
 — *ma* fazer vir.  
 — *ri* vir de pressa.  
 — *tī-ma* não poder vir.  
*vu-a* flor, tuxáua.  
 — *a-ku-tū* flor em botão.  
 — *a-tê-ā* tempo de floração.  
*vu-a* cozinhar: cf. *ba-wa*.  
 — *a-bāi-bāi* cozinhar todos os dias.  
 — *a-xô*... cozinhar para outrem.  
*vô-bô* sujo, turvo.  
*vô-bô* incubar, deitar-se com outrem.  
*vô-bô* escroto: cf. *hu-ni, hu-ra*.  
 — *bô-bi* capar.  
 — *bô-rāu* remedio para escroto.  
 — *bôx'kô* testiculos.  
*vô-ci* misturar.  
*hōç-ô* mariposa, borboleta branca.  
*vô-i* gritar (de mulher); voz.  
 — *i-ka-wā* gritador.  
 — *i-kū-bāi* ir gritando por todo o caminho.  
 — *i-kū-bi-rā* vir gritando por todo o caminho.

- vô-i-ku-ku* gritar de um para outro lado.  
 — *i-ku-ku-kaç-i-ma* cançar de gritar de um para outro lado.  
 — *i-mô-nu-a* a voz queimou-se, ficar rouco: cf. *da-ba-nã-i-ki* penalisar-se, pensar (queimar-se o corpo?).
- vũ-i-ci-na* respirar.  
 — *i-ci-na-ti-ma* não poder respirar.  
 — *i-du-kũ* descançar.  
 — *i-du-kũ-tê* rancho.  
 — *i-du-kũ-wa* fazer descançar, dar folga.  
 — *i-tê* coração.
- vu-ka* derramar, esfolar.  
*vu-kô* derramar-se.  
*vô-kô* fio grosso.  
*vu-môx'* cajazeira.  
*hu-ni* homem, varão.  
 — *ni-a* retrato, imagem.  
 — *ni-ku-i* homem genuíno, verdadeiro: cf. *kaz-i-na-ua*; virar caxinauá, 2389.  
 — *ni-tê-a* do tamanho de um homem.
- hu-ni* cipó de que fazem bebida, para ter visões.
- hô-nô* esconder, fugir, roubar.  
 — *nô-kũ-kãi* ir se escondendo por todo o caminho.  
 — *nô-kũ-ki-rã* vir se escondendo por todo o caminho.  
 — *nô-pô* esconder bem.
- hu-nã* esconder cousa alheia, 421.
- hô-nô* porco do mato, caitetú.  
*hô-nô* remendar, costurar.
- \* *hô-nô* timbó, tinguy, especie de barbasco.  
*vu-pa-pê* esporão de gallo.  
*hũ-pôx* mucuí, carrapato minuscúlo.  
*vô-pôx'kô* tornozelo.  
*hu-pa* eu vou.  
*hu-ra* semen.  
 — *ra-ráu* afrodisiaco.  
*vô-riç* arranhar, rasgar o pé.  
*vu-ru*, *vũ-tô* sem pé.  
*hu-ru* jeruva. Momotus momota.  
*hũ-tã* chegar de vagar, esconder-se, espiar: cf. *hô-nô*.  
 — *tã-na-mô* esconder-se uns de outros: cf. *bô-yôç*.  
*vô-ta-nô* amarrar os pés.  
*vô-tçô* arrancar o pé: cf. *bô-tçô*.  
*vô-têç* estrepar o pé.  
*vô-tê-i* tropeçar.  
*hu-ti* irmão mais velho, avô, xará: cf. *i-txô*.  
*vô-tiç'*, *vô-tciç* pé sujo.  
 — *tiç'pô-kô* arregaçar a roupa, por o pé nagua.  
*vũ-tiç'* unha do pé, garra.  
 — *tiç-ô-wa-pa* casco do pé de animal.  
*vu-txa* molhar os pés.  
*vô-txáix a/i* machucar o pé.  
*vô-txô* callo do pé.  
*vô-txô* lavar os pés.  
 — *txô-ki* lavar-se os pés.  
*rôx-i* encarnado, maduro.  
*vôx-ô* contas trazidas nas pernas, liga.  
*vôx'kô* assentar-se de pernas cruzadas.  
*vôx'ni* estrepar, rasgar o pé.  
*hôx-ô* branco.  
 — *ô-a-ya* está alvejando, 305.  
 — *ô-pa*, *vôx-ô-pô* muito branco.  
*vu-xô-a-tã* frieira do pé.



## I - œ - Y

*i* arraia.

— *bi-na* maribondo arraia.

*i* buscar, fazer, ser.

— *bái* fazer muito tempo, passar o dia, <sup>4294</sup>.

— *iô* vir fazer, vir buscar.

— *kũ-kãi* ir fazendo por todo o caminho.

— *kũ-ki-rã* vir fazendo por todo o caminho.

\* — *ya-ma* não ir buscar, <sup>4626</sup>.

*õ* mim, mígo com posposição.

— *a* me, mim.

— *ã, õ-ã-nã, õ-a-rã* eu.

— *a-tê-a-rã* de meu tamanho, <sup>3903</sup>.

— *ki-ri* para meu lado.

— *na* meu, predic.

*ã* eu, meu.

*ã da-ka-ra-wa-tê* eu que vou ser? <sup>5379</sup>.

*i-a* carregar no hombro.

— *a-bi-rã* por no hombro e vir.

— *a-kõ* rodear, andar por toda parte carregando algo, <sup>4658</sup>.

*i-a* piolho: cf. *ma-tô*.

— *a-nã* carrapato.

— *a-rõx-õ* semente de piolho, lendea.

*i-a* rio.

*i-ã* lagoa.

— *ã-nõ-wã* lagoa grande.

— *ã-ta-õ* sangradouro da lagoa.

*ya* sim! (dito só por varões: cf. *hã*).

*ya* com.

— *bi* também.

— *biç'* com tudo junto.

*ya-ma* não, nada.

*ya-nó* em, ali.

— *nó-a* de lá.

— *xũ* com.

*ya* suffixo que junto ao nome forma adjectivos: cf. *ma, yó-ma*.

*õ-a-a* pedir.

— *a-a-bãi* pedir e ir embora.

— *a-i-kã-wã* pedinehão.

*i-aç-a* nome da mulher que virou lua: cf. tupi *iacy*.

*i-áix', i-êx'* tatú em geral, virar tatú.

*i-ã-kô* anil.

*i-ã-kô, i-ã-mã* cantar de madrugada para acordar os outros.

*i-a-mi* ferro, machado.

— *a-mi-kax'kô* pedaço de ferro.

— *a-mi-na-wa* gente de machado, tribu.

— *a-mi-pax-a* machado cru, novo.

*i-a-mõ* escuro, noite, anoitecer, escurecer.

— *a-mõ-pu-ti-ni* meio da noite.

— *a-mõ-tã* boca da noite.

*i-a-ni-ua* fartar-se, encher a barriga.

— *a-ni-wa-ma* fartar outrem, não se fartar.

*i-a-nõ, i-a-nõ-ri* já.

— *a-nõ-ma* ainda não.

*i-a-pa* piaba, peixe.

*i-a-pô* cavar.

— *a-pô-tê* enxada, cavador, inst.

*i-áu-bi-ti* couro de porco, nome proprio.

*i-au-xi* sovina, recusar, defender, proteger: cf. *xi-nã-ya*.

- i-a-wa* porco do mato.  
 — *a-wa-bâi* virar porco e sahir.  
 — *a-wa-hô-nô* caitetú.  
 — *a-wa-ku-î* queixada.  
 — *a-wa-wâ* porco domestico.
- i-a-ya* tia, sogra (na boca da nora).
- i-a-yô* enrolar.  
 — *a-yô-ku* enrolar-se, enros-car-se.
- ibô* dono, pai ou mãe (*i-bô*).  
 — *âi-bô* mãe.  
 \* — *i* ficar dono, apoderar-se.  
 — *hu-ni* pai.  
 — *ma* sem pai ou mãe.  
 — *ya* com pai ou mãe.
- i-bû* cangaty, jundiá, peixe.  
 — *bû-mâ-wâ* cangaty grande.
- iç* ver, acompanhado de prefixo.
- iç* junto a verbo e seguido de *ma* reforça a negativa, acrescentando ás vezes a idea de não poder ou não saber.
- iç-a* passarinho em geral, virar passarinho.  
 — *a-ha-na* especie de passarinho.
- iç-a* coandú, quad.
- iç-â* pataua, palmeira.
- i-çî* doer, doença.  
 — *çî-bi* apanhar doença, adoecer.  
 — *çî-bi-ma* pegar doença em alguem.  
 — *çî-tô-nô* aguentar dores, adoecer.
- öç'ka*, *öç'ka-ki* assim.  
 — *ka* fazer assim.  
 — *ka-ra-bô*, *öç'ka-ra-bô-tâ* dois.  
 — *ka-ra-böç'* dois apenas.  
 — *ka-ra-bö-ki* duas vezes.
- iç'kô* japú.  
*iç'kô-hi-na mai-tê* cocar de penas do rabo de japú.
- iç-ô* coatá, especie de macaco.  
*iç-ô* urina, urinar.  
 — *ô-i-çî* dor, retenção de urina.  
 — *ô-nâ-tê* urina dentro, be-xiga.
- öç'tô* encolhido, curto.  
 — *tô-kô*, *öç'tô* encolher-se.
- i-ô-nô* cigarra grande: cf. *tiô*.  
 — *ô-nô-kô-ô* cantar de cigarra.
- iöx'kö* machucar, triturar, moer.  
 — *kô-ti* machucador (inst.).
- \* *i-ka* senhor do frio, do sol e da noite (*ika*, combinar) (vide 4782).  
 — *ka-ma-ni* banana comprida como a de S. Thomé.  
 — *ka-trax-ô* nome proprio: T. traduz veado encantado.
- i-ki* fazer.
- i-kiç'* hoje, agora.  
 — *kiç'-ma* hoje não, devagar.
- i-ki-ni-i...* estar com frio.
- i-ku* abraçar, carregar nos braços.  
 — *ku-bâi* abatear e ir.  
 — *ku-ku* abraçar-se, <sup>4347</sup>.
- i-kû* arvore carregada de frutas.
- \* *i-ma* assar milho na espiga: cf. *tu-bâ* (*umama*, não estar assado).
- i-ma-na* magro, emmagreecer.  
 — *ma-na-pix'ta-ka-wâ* ficou magrinho.
- i-na* criação domestica, xerimbabos, patrão, escravo.
- ô-na* gentes.  
 — *na-raç-i* gentes todas, <sup>451</sup>.  
 — *na-ma*, *ô-na-u-ma* sem gente, sem familia.
- ina* subir, trepar (*i-na*).  
 — *iç'ma* não trepar, não saber trepar.

- ina-kū-kāi* ir trepando por todo o caminho, sem parar, <sup>4244</sup>.
- *ni-ka* trepador.
  - *ni-ka-ma* o que não sabe trepar.
  - *té* escada.
  - *ti-ma* não poder, não saber trepar.
- inā* dar (*i-nā*).
- *iô* emprestar.
  - *ti-ma* não poder dar.
  - *tôx-i* começar a dar.
- i-na-wā* onça.
- i-nī* cheiro, cheiroso.
- *nī-ma-yé* recender.
- i-nô* irmão mais moço.
- inô* onça em geral.
- *bi-ti mai-tê* chapéu de couro de onça usado pelos valentes.
  - *kô-nô-ya* onça pintada.
  - *tax-ô* onça veado, suçuarana.
  - *tax-i-pa* onça vermelha.
- i-nô* também.
- i-nū* depressa, ligeiro.
- *nū-ka* ir embora.
  - *nū-nô-pa* ligeiro, rápido.
- iô* como prefixo parece indicar o que está dentro ou vem de dentro.
- iô* levar, vir; junto ao verbo, primeiramente.
- *bāi-bāi* levar todos os dias.
- iô-a* aquecer: cf. *iu-na*.
- iô-ba* combinar, convidar.
- *i* dizer.
  - *i-bāi* falar durante muito tempo.
  - *i-bāi-bāi* dizer todos os dias.
  - *i-iô* vir dizer.
  - *i-ki-ka* oh!
- iô-i-ti-ma* não poder dizer.
- *i-wā* falador.
  - *i-xi* conversar a noite inteira, dizer na vespera.
  - *ka* perguntar.
  - *ka-bāi* perguntar e ir embora.
  - *ka-i-ka-wā* perguntador.
  - *nô* mandar.
  - *nô-na-mô* mandar outrem.
- iô-bī* inthame, tayoba: cf. *bi-mi*.
- iô-bō* cobra pintada, feiticeiro.
- iô-cī* ensinar, aconselhar.
- *cīç'ma* não ensinar.
  - *cī-nā* ensinador.
- iôç-i* mão direita.
- *i-iô-ri* para o lado direito.
  - *ma* mão esquerda.
  - *ma-u-ri* para o lado esquerdo.
- iôç-ô* feijão.
- iô-i-ka-ya* diabo: B. diz que isto é historia velha que não sabe.
- iô-i-na*, *iô-i-na-ka* animal, caça.
- iô-i-na-ka* soffrer, padecer.
- iu-kū* guaiaba, guaiabeira.
- iô-kô* entrar, penetrar.
- iu-ku* candirú, peixe que entra na urethra ou no anus durante o banho, canero em castelhano.
- iô-mā* linha, fio.
- *mā-bux'ka* novelo.
  - *mā-môç-i* linha fina.
  - *mā-nix-i* cipó matador.
  - *mā-vô-kô* linha grossa.
  - *yô-ma* suff. de negação: cf. *ma*.
- iô-mô* criar-se, crescer.
- *mô-wa* criar outrem.
  - *mô-wa-bāi* criar outrem e ir-se.

- iô-mô-xa-ra* criar-se bem.  
*iô-mô-tçô* ladrão, furtar.  
 — *mô-tçô-iç'ma* não furtar.  
 — *mô-tçô-kâi-kâi* furtar todos os dias.  
 — *mô-tçô-râ-wã* grande ladrão.  
*iu-na* febre, febril.  
 — *na-iç'ma* não ter febre.  
 — *na-ma* não ter febre.  
 — *na-ma-i-katç-i-rã* para não ter febre, <sup>1275</sup>.  
 — *na-ni-ka-pa* fingir-se doente de febre.  
 — *na-ráu* febrífugo.  
*iô-nô* legumes, alimentação vegetal; plantar legumes.  
 — *nô-bi* tirar, colher legume.  
 — *nô-tê-ã* tempo de legumes.  
 — *nô-tô-kô* quebrar, apanhar legumes.  
 — *nô-ma, iô-nô-u-ma* sem legumes.  
 — *nô-wa* plantar legume.  
*iu-pa* panemo, infeliz na caça ou na pesca, o contrario de *mô-tça-pa*; ficar panemo, <sup>1248</sup>.  
 — *pa-pi-kô* ainda ficar mais panemo, <sup>3588</sup>.  
*iô-pô* xingar, rogar praga.  
*iô-ra* corpo: cf. *da*.  
 — *ra-ba-ka* sombra do corpo.  
 — *ra-bôtç-a* outra nação, outra pessoa.  
 — *raç'* só corpo, sem cabeça.  
 — *ra-da-kô* embrulhar o corpo.  
 — *ra-nu-ka* apagar o corpo, cançar.  
 — *ra-tê-ô* do tamanho do corpo.  
 — *ra-ti-bi* todo o corpo.  
*iô-rã* acostumar-se.
- iô-rã-wa* acostumar alguém, amansar.  
*iô-ri* torto, para o lado; entortar.  
*iô-rô* direito.  
*iô-tã* friagem, aranha que guarda o sol e frio.  
*iô-ti* pimenta: cf. *ti*.  
 — *ti-ku-i* malagueta.  
 — *ti-tax-i* pimenta redonda, encarnada.  
 — *ti-txa-na* pimenta de xé-xéu, grande, encarnada.  
 — *vôx-ô* pimenta branca.  
*iô-tô* feitiço para pegar doença.  
*iô-xã* fêmea de animal.  
*iu-xa-bô* velha.  
 — *xa-bô-i-ka-iô-xã* mulher velha muito.  
*iô-xi* alma, retrato: cf. *xi-nã*.  
 — *xi-ãi* mulher alma, <sup>1699</sup>.  
 — *xi-ba-kô* alma pequena, aranha caranguejeira.  
 — *xi-na-wa* padre.  
 — *xi-xô-ta-ya* preguiça grande que mora em mulateiro ou sumaúma.  
*iô-xi-bô* diabo.  
*iô-xô* jeticupé, raiz alimentícia, *Pachyrrhizus angulatus*: também aproveitada entre os Tupiniquins de São Paulo, como atesta Anchieta, que assim escreve a palavra: hoje diz-se antes jacutupé: cf. *nãi*.  
*iôx'tô* torto, envergado.  
 — *tô a/i* envergar.  
*iô-yô* estragar-se, apodrecer.  
*i-pô* peixe cascudo, acary.  
*iru* trastes, trem (*iru*).  
 — *ma-pa* pobre, abandonado, feio, engraçado.

*i-ru-ma-pa-ti-xi-nā* pensar que pode ficar feio, <sup>1540</sup>.

— *ru-ya* rico.

*i-ru-ma* cagar-se.

*i-tça* catinga de chamusco, de coandú, de japú, porco.

*i-tiôx'* roda de fuso.

— *txôx' kôç'pî* haste da roda, fuso.

*itxa* ruma, muitos, ajuntar-se (*i-txa*).

— *bi-rā* ajuntar-se e vir.

— *pa*, *i-txa-pa-bô* muitos.

— *pa-ki* muitas vezes.

— *wa* ajuntar outros.

— *wa-da-ka-i-ma* ajuntar habitualmente.

*i-txa* xingar.

— *txa-bi-rā* xingar e vir.

— *itxa-ka-wa* judiar, maltratar.

— *txa-ka-wa-bi-rā* judiar e vir.

*i-txaç'-ka-ma* pouquinho.

*i-txô* irmão mais moço: cf. *i-nô*.

*i-txū* atraz.

*i-wa* fazer; vir buscar e ir.

*ô-wa* mãe, velha.

— *wa* grito de macaco coatá.

— *wa-max'kô* mãe mais moça, irmã da mãe.

*ô-wa*, *o-wā* grande, crescer.

— *waç'ka* grandezinho, maior.

— *wa-iô* crescer primeiramente, <sup>1126</sup>.

— *wa-na* crescer, ficar velho.

— *wa-pa* muito grande.

— *wa-pa-xô-ni* muito grande.

— *wa-wa* criar outrem.

*i-wö* trazer.

*i-wö* pesado.

*i-xî-ā* hontem.

*i-xi-i* gemer, soluçar: cf. *tçô-kô*.

*i-xi-i-xi-kū-bāi* ir soluçando por todo o caminho.

*i-xix* urtiga: cf. *xi-xix*.

*ix-ix* mandy, esp. de peixe.

*ix'kî* cascudo, esp. de peixe.

*ix'kôx'ka* de banda, ilharga.

*ix'mî* urubú-rei.

*ix'pî* temporas, pincel de orelha de macaco.

— *pô* arteria temporal.

*ix'ti-kā* saltador, nome de sapo.

*ix'tiô*, *ix'txô* saltar.

*ôx'tô* cortar o penis, <sup>2363</sup>.

— *tô-kô* cortar-se o penis.

— *tô-kô* virilha.

\* *ôwapama* pequeno.

## K

*ka* como prefixo da idéa de espinhaço, de cousa que vem atraz.

*ka* ir.

— *iç'ma* não ir.

— *ma* não ir, fazer ir.

— *ri* ir tambem, ir de pressa.

— *tā* ir, acabar de ir.

— *ti-ma* não poder ir.

— *wā-kā-wā* passar de instante a instante.

— *xî* ir hontem.

\* *kā-āx'kô*, *kāx'kô* (*kāix'kô*) rins.

*ka-bā* replantar, requeimar.

*ka-bi* catar, escolher.

*kaç-i-ma* cansar junto a verbo.

*kaç'tô*, *kaç'tô* corcunda.

*kāi* nascer, parir, sahir.

— *di-a-ma-kô-nā* quando ainda não nasceramos, <sup>3969</sup>.

— *iç'ma* não nascer, etc.

— *ma* fazer nascer, não nascer.

— *na-ma* não sahir.

— *ti-ma* não poder sahir etc.

Os mesmos missionarios castelhanos usam de *c* e *q* de preferencia a *k*.



- kãi* especie de arara.  
*kãi-kãi* junto a verbo quotidianamente ou totalmente.  
*kai-bõ* ripa.  
*ka-õx-i* . . . escarrar.  
*ka-kã* cesta de mulher.  
*kã-kã* ananaz.  
 — *kã-tõx'ka* coroa-tá, bromelia.  
*kã-kã-põ-rõ* jacapani, casaca de couro, Donacobius.  
*ka-ki* cesta comprida de homem, feita de cipó.  
*ka-kõ* agachar-se, coreunda: cf. *pã-kõ*.  
*ka-mã* cachorro.  
 — *mã-i-na* cachorro domestico.  
 — *mã-pa-bi-ki* orelha de cachorro, especie de cogumelo.  
*ka-mõx'* arrancar algo com a mão, pelar costas de caça.  
*ka-mõx'* cascavel, especie de cobra.  
*ka-mõx'* especie de araquary, ave.  
*ka-mõx a/i* quebrar espinhaço.  
*kana* relampago, raio (*ka-na*).  
 — *ba-ka* relampear.  
 — *bõ-ri-bõ-ri* pestanejar do relampago, relampago sem trovoadas.  
 — *dõ-nõ* especie de cobra.  
 — *iãix'* especie de tatú.  
 — *tõ-kõ* quebrar-se o relampago, trovejar.  
*ka-na* canindé, ave.  
 — *na-xãu* surucuná, ave, Trogon melanurus: cf. *dõ-xãu*.  
*ka-ni* amadurecer; emprega-se tambem para dizer que a louça está bem cozida: cf. *õ-i*.  
*ka-nõ* errar o tiro: cf. *tça-ka*.  
*ka-nõ* caibro.  
*ka-nõ* arco.  
*ka-pa* coatipurú, caxinguelê, quadrupede.  
 — *pa-i-na-ni* coatipurú trepou, nome de uma aldeia.  
 — *pa-na-wa* gente do coatipurú, nome de tribu.  
*ka-pã* misturar.  
 — *pã-ma* não misturar, fazer misturar.  
*ka-pa-kõ* atravessar morro ou rio.  
 — *pa-kõ-tê* ilha.  
*ka-põ, ka-põ-tã* jacaré.  
*ka-põ* polvilhar, salgar, reduzir a pó.  
*kã-põ* sapo-boi, remedio que fazem de seu leite.  
 — *põ-xõ-kõ* leite de sapo boi, que dá vomitos.  
*ka-põ-kõ* atravessar.  
*ka-ra* especie de jia, comestivel.  
*ka-ra-bõ-kõ* revirar-se: cf. *da-bõ*.  
*ka-ri* batata.  
 — *ri-nã-kõ* batata rôxa.  
 — *ri-võx-õ* batata branca.  
*kariwa* brasileiro, palavra aprendida com os seringueiros.  
*ka-rõ* derrubar pau: cf. *da-rõ, ta-rõ*.  
*ka-rõ* lenha.  
 — *rõ-dõ-kã-nõ-pa* lenha que dá muita brasa, pega fogo num instante.  
 — *rõ-tix'tõ* tição.  
 — *rõ-tix'tõ* atigar a lenha, <sup>3248</sup>.  
*ka-rõ* aleijado do espinhaço.  
 — *tê* encostar-se por traz.  
 — *tê-tê* enxada.  
 — *tõ* espinhaço, encostar.

- ka-tö-na-mi* carne de espinhaço, lombo.  
 — *tö-xáu* osso do espinhaço.  
 — *tö-kô* coreunda.  
 — *txô, ra-ka-txô* perto, atraz, depois.  
 — *txô a/ki* molhar as costas.  
*ka-ta* espanrar, sacudir, peneirar.  
*katç-i* para.  
*katç-i-i* querer.  
*katç-i-ka-ma* não querer.  
*ka-tô* escolher, ajuntar: cf. *tô-pi*.  
*ka-tô* dobrar, enrolar.  
 — *tô* temperar comida.  
*ka-txa* dança e tambem aluá.  
*ka-txa, kax-a* azedo.  
*káu, kâu* cahir, correr. Posto a certos verbos significa começar: cf. \* 437 (?).  
 — *ni-ta-ô-a* cahiu em primeiro logar.  
*kâu-ma* fazer sahir, abortar.  
 — *ma-dau* abortivo.  
*ka-wa* embrulhar.  
 — *wa-bi-rã* embrulhar e vir.  
 — *wa-ma* não embrulhar, fazer embrulhar.  
*ka-wôx* arranhar as costas, raspar.  
*kax-a* chorar.  
 — *a-bái* chorar muito tempo, o dia inteiro.  
 — *a-hô-nô-a-maç'* chorar sem parar.  
 — *a-iç'ma* não chorar.  
 — *a-kâi* chorar e ir.  
 — *a-kâi-kâi* chorar todos os dias, o dia inteiro.  
 — *a-kû-kâi* ir chorando por todo o caminho.  
 — *a-kû-ki-rã* vir chorando por todo o caminho.  
 — *a-ku-ku* chorar de um lado para outro.

- kax-a-ku-ku-kaç-i-ma* cançar de chorar de um lado para outro lado.  
 — *a-tôx-i* começar a chorar.  
 — *a-wã* chorão, chorar muito.  
 — *a-wã-xi* chorar muito a noite inteira, <sup>4716</sup>.  
*kax-i* morcego, virar morcego.  
 — *i-ki-rã* virar morcego e vir.  
 — *i-na-wa* gente do morcego, nome de tribo que a si mesmo chama *hu-ni-ku-i*.  
*kax-ô-i* caçoar.  
*kax'kô* pedaço, tirar pedaço.  
*kax-ô* mulungú, arvore.  
 — *ô-vu-a-tê-ã* tempo de floreação de mulungú.  
*kax'pã* planta que se come cozida, carurú.  
*ka-ya* direito, bom, caudaloso.  
 — *ya-iç-a* bem-te-vi, ave.  
 — *ya-i* desculpar-se com outro; sarar, ficar bom.  
 \* — *ya-wa* endireitar (*tahi*, a prumo).  
 — *ya-wã* fructeira trilhada de animaes, por estar carregada: cf. *bi-mi*.  
 — *ya-wã* caudaloso.  
*ka, ki, ki, kã* suffixos que indicam presente ou passado, e alguns fazem de verbo substantivo: cf. *bi*.  
*ki* com, em casa de.  
 — *ri* para o lado, em direcção a.  
*ki-ki* suffixo que dá a idéa de acção ainda não terminada e tambem de possibilidade, junto a verbo.  
*ki-mi* especie de jaboty de rio.  
*ki-ni* buraco: cf. *pô-ki*.  
 — *ni-nu-a* buracò fundo.  
 — *ni-u-ru* limpar buraco.

*ki-ni-wa* fazer buraco.  
*ki-rā* vir junto a verbo, opposto *bāi* e *ka*.  
*ki-ru* aleijado da coxa.  
*kiruanā* peruano, nome apprendido dos seringueiros.  
*kix'-i* coxa, perna, calça.  
   — *i-tça-mi-a* quadril.  
   — *páic' a/i* bater na coxa.  
   — *pō-kō* cambaio.  
   — *txā-tō-a* perna adormecida.  
*kō, kōx* prefixo que dá a idéa de boca, borda ou fala.  
*kō-ba-ba* resmungar.  
*kō-bi, kō-bi-ti* beicho, couro da boca.  
*kō-bi-tax'* fechar a porta, encostar, ajuntar.  
   — *bi-tax'té* tranca.  
*kō-bā* tapar.  
*kō-bō* jacú: cf. *bó*.  
*kō-bō-nō* gaguejar, equivocar-se: cf. *bō-nō*.  
*kōç'ka* como, igual, parecido.  
*kōç'pi* frecha infantil, haste de fuso.  
   — *pi* canhão de penna, rachis de folha.  
*kō-i-ba* do outro lado, na beira.  
*kō-kō* gaguejar, falar sonhando.  
*kō-ma* acercar-se, estar perto.  
   — *ma-tōx-i* começar a acercar-se.  
*kō-ma* responder.  
   — *ma-ma* não responder, fazer responder.  
   — *ma-nā* respondão.  
*kō-mā* passar a mão pela barba.  
*kō-mōx'* arrancar com a mão na beira.  
*kō-mōx* olheira, boca preta.  
*kō-mō* baba, cuspo.

*kō-mō-mi-txō* cuspir.  
   — *mō-mi-txu-té* escarradeira.  
*kō-mō* invejar, cubiçar.  
*kō-nā* banco: cf. *ma-kō-nā*.  
*kōna* chamar, nome (*kō-na*).  
   — *kū-bāi* ir chamando por todo o caminho.  
   — *kaç-i-ma-bāi* chamar muito, cançar de chamar.  
   — *ma* não chamar, fazer chamar.  
   — *ya* ter nome.  
*kō-nō* carta.  
   — *nō* cerca, parede, tronco de prender o pé.  
   — *nō* cercar.  
   — *nō* escrever, pintar: cf. *ba-i*.  
   — *nō-ya* pintado (animal, panno, banco, etc.).  
*kō-nō* gume, ferramenta: cf. *nō-pō*.  
   — *nō* afiar, amollar.  
   — *nō-ku-i* afiadissimo.  
*kō-ō* beicho furado.  
*kō-ō* contas introduzidas no beicho furado.  
*kō-ō* cantar de passarinho.  
   — *ō-tê-ā* tempo de ave cantar.  
*kō-ō* enfiar.  
   — *ō-tê* espeto.  
*kō-ōx'ni* rasgar a guela.  
*kō-pī* encostar, largar a carga.  
*kō-pōç' a/i* furar beicho.  
*kō-pō a/i* pintar os beijos.  
*kā-pō* alguidar, prato fundo.  
   — *pō-ya-biç'* o alguidar com o conteúdo.  
*kō-ra-bō* xingar em represalia, ajudar a falar: cf. *da-bō*.  
*kō-rō* especie de frecha.  
*kō-rō* cortar na beira, aparar.  
*kō-rōx* forte, duro.  
   — *rōx-wa* escorar, animar.

- kō-tā* beirar.  
 — *tax-a* encostar.  
 — *tax-a-mō* encostar-se.  
*kō-tcī* espremer os beiços.  
 — *tçī-i-nō* raposa, onça de boca apertada.  
*kō-tçō* pegar pelo bico.  
*kō-tçôç-ī* enxugar a boca.  
*kā-tē* panela (*kā-tē*).  
 — *mō-x a/i* quebrar panela.  
 — *pa-kōx* caco de panela.  
 — *u-ī* assar, cozer panela para secçar: cf. *ka-nī*.  
 — *ya-biç'* a panela e o conteúdo.  
*kō-tī* fazer fogo.  
*kō-tī* encostar-se.  
*kā-tī* encostar, formar, por em formatura.  
*kō-tiç'* boca suja.  
*kō-tix'* lavar os beiços com água quente.  
*kō-tō* bater a beira, diz-se quando o rio está banzeiro, roncando.  
*kō-tō-yō* apertar os beiços.  
*kā-txa* prato raso, tigelinha de seringueiro, <sup>421</sup>.  
*kō-tiō*, *kō-txō* busio, chocalho.  
*kō-txō* lavar a boca por fora: cf. *mā-kō*.  
*kō-txōx* beiço secco, fendido.  
*kōx-a* rachar.  
*kōx-a* boca; margem de rio.  
 — *a-kōx'tō* beijudo.  
 — *a-pa-nā* fralda, palha pendente de casa.  
 — *a-u-ma* sem boca.  
*kōx-ō* cercar, costurar, esconder.  
*kō-xō* cheirar a boca de alguém.  
 \* *kōxōtē* agulha.  
*kōx'kā* de banda, desaprumado, inclinado.  
 — *kā-da-ka* deitar-se de banda.
- kōx'kā-mō* inclinar-se.  
*kōx'ki* esfregar-se os beiços ou beira de vasilha.  
*kōx'ni* barba: cf. *nī*.  
 — *nī-bi-tē* concha para arrancar a barba.  
 — *nī-mōx-a* pellar a barba.  
 — *nī-u-ru-tē* navalha.  
 — *nī-ya* barbado.  
*kō-xō* rançoso, que produz coceira na boca.  
*kō-xō* bater na beira.  
*kō-xō* boca pequena, estreita.  
*kō-xō* queixo, osso da boca.  
*kō-xō-a* coçar o beiço.  
*kōx'pa* boca feia, larga; jarro.  
*kōx'tō* grosso.  
*kōx'tō a/i* engrossar, plantar junto, nascer embastido.  
*kō-ya* alto, elevar-se.  
 — *ya-ta-pa* muito alto.  
 — *ya-ta-pa-ma-kái* ir por baixo, <sup>4519</sup>.  
*kō-yō*, *kō-yōç'*, *kō-yō-aç'* todos.  
*kō-yō* acabar, morder.  
 — *yō-bāi* acabar e ir.  
 — *yō-ku-ī* acabar bem.  
 — *yō-nā* mordedor.  
 — *yō-i-ra-iç'ma* não saber acabar bem.  
*kō-yō* acabar cousa alheia.  
*kū* entre o verbo e *bāi*, *bi-rā* etc. junta á idéa de movimento a de continuidade; T. traduziu-o por todo o caminho.  
*kō* pus, eriar pus.  
*kō* quente.  
 — *bī* morno.  
*kō-a* queimar.  
 \* — *a-bi-rā* queimar e vir.  
 \* *koakahi* queimar e ir.  
 \* *kouvahūi* (?) queimar e vir.  
*ku-a* arpão.  
*ku-ar'ni* rasgar a guela.

- ku-i* queixo.  
*kū-i* fumaça.  
 — *i-ta-nō* tisna, fumaça suja.  
*ku-i* muito, posposto ao adjectivo; verdadeiro, legitimo, posposto a nome.  
*kō-i-kō-i*, *kō-i-kō-i-ka* anun, especie de passaro.  
*ku-ka* tio, irmão da mãe; sogro.  
*ku-katç-a* ferver.  
*kō-ki* cesta, balaio feito de cipó.  
*kō-kiç'* vagalume.  
*kō-kō* junto ao verbo dá a ideia de mudança de logar: cf: *bō-bō*.  
*kō-kō* chupar.  
*kō-kō* assobiar de bicho.  
*ku-ma* inhambú, ave.  
 — *ma-ku-i* nambú-gallinha.  
 — *ma-wā* nambú-açú.  
*ku-mā* cumarú, especie de arvore.  
 — *mā-iç'kō* especie de japú.  
*kō-ni* puraquê, peixe electrico; cf. *ça*; virar puraquê.  
 — *ni-bō* nome de uma tribu, os puraquê.  
*ku-nō* orelha de pau, cogumelo.  
*kō-pi* pagar.  
*ku-pōç'-a/i* furar beijo.  
*ku-ri* fructa semelhante á de pão, que se come cosida e cujo caroço tambem se aproveita.  
*kō-riç* rasgar a boca.  
*kō-rō* pó.  
*kō-rō* cinzento, sem pintura, pardo.  
 — *rō* acinzentar, mofar.  
*kū-ta* jacy, especie de palmeira.  
*kō-tē* coqueiro.  
*kū-tix* tracanga, especie de formiga.
- kō-tōx* descaroçar.  
*kō-tū* fechar a boca, amarrar a cara quando zangado: cf. *vu-a*.  
*kū-txō* boca rugosa, especie de cogumelo: cf. *kō-txō*.  
*kuz-a* cedro.  
*kuz'-a* açoitar, espancar.  
 — *a-bi-rā* espancar e vir.  
 — *a-iç'ma* não espancar.  
 — *a-ma* fazer espancar, não espancar, não ser espancado.  
 — *a-wā* espancar muito, espancador.  
*kuz-i* correr.  
 — *i-a-kō* correr em roda.  
 — *i-a-ma* não correr.  
 — *i-bāi* correr e ir.  
 — *iç'-ka-wā* fazer algo sem ser mandado (para aborrecer alguém).  
 — *iç'ka-wā* de repente.  
 — *i-iç'ma* não correr, vagroso.  
 — *i-iç'ma-ra-ka* parece que não sabe correr.  
 — *i-kāi* correr e ir.  
 — *i-ki-rā* correr e vir.  
 — *i-ki-rā-náiç* vir correndo de pressa.  
 — *i-ku-ku* correr de um lado para outro.  
 — *i-ma* fazer correr.  
 — *i-ma-iō* fazer correr primeiramente.  
 — *i-ma-ma* não fazer correr.  
 — *i-ti-ma* não poder correr.  
*kōx-i* engolir com avidéz.  
 — *i-ka* sabiá, ave.  
 — *i-ka-wā* engolir com grande avidéz, engolidor.



*kux-i* duro, forte, endurecer.

— *i-mõ* provar forças para ver quem é mais forte: cf. *ba-kõ*.

— *i-pa* duro, muito forte.

*kõx-kõ* piar: cf. *õi-põx'kõ*.

*kõx-õ* eujubim, ave, Pipile eujubi.

— *õ-ia* rio de eujubim, Juruá.

— *õ-ta-ma-wa* o eujubim planta mudubim, diz-se quando o ceu está bonito com as nuvens.

*kõ-xõ-a* soprar o corpo para ficar bom.

*kõ-xõ-a* despejar agua da boca.

— *xõ-i-ka* boto, mam. aquático.

*kõx'pa* boca feia.

*kõx'pi* bufar.

— *pi-ka-wã* bufar muito, bufador.

*kũ-yã-a* reprehender, ralhar, <sup>3518</sup>.

## M

*ma* como prefixo cabeça ou terra.

*ma* como suffixo junto a nome ou verbo é negativo; junto a verbo pôde ser também causativo.

*ma* já.

*ma* não, alguma cousa.

— *bõ* trastes, carga.

— *bõ-ma* pobre, sem alfaia.

— *bõ-ya* rico.

— *iç'võ* vir sem trazer nada.

— *ri-a, riç'* outra cousa, o contrario.

*mã* vós.

*ma-tõ* vós, vosso.

— *tõ* vos; vós.

— *tõç'* só vos.

*ma-tõ-na* vosso (predicativo).

*ma-bã* estender fios, urdir.

*ma-bã* plantar em morro.

*ma-bã* queimar por cima.

*ma-ba-bõ* molleira de criança.

*ma-bi-tax'* pregar a cabeça.

*ma-bi-ti* couro da cabeça.

— *bi-ti* encourar a cabeça.

— *bi-ti-ki* encourar-se a cabeça.

*ma-bõ* tapar por cima.

— *bõç'* acabar de cobrir casa, ou outra cousa.

*ma-bã* procurar por cima.

*ma-bõ-pã* descobrir por cima.

*ma-bõ-põ* cobrir por cima, cobrir cumieira.

*ma-bõx'* caiçuma, mingau.

*ma-bõ-xã* caspa da cabeça, ferida da cabeça.

*ma-bõ* queimar.

*maç-ã* bicho de pé (Pulex penetrans, nigua, pique em castelhano), gurgulho.

— *ã-põ-tõ* pó produzido pelo gurgulho.

*maç'põ* monte, monturo.

*maç'tõ* bater em cima, pregar.

— *tõ-tê* martello, prego.

*mái* cobrir a cabeça.

— *ma* fazer outrem cobrir a cabeça.

— *matç-i* enfeite usado a tiracollo, o mesmo que *rax'kã-tê*.

— *tê* chapéu, cocár.

— *ya* de chapéu na cabeça.

*mai* terra (*ma-i*).

— *ba-bõ* terras molle, atoleiro.

— *baç-ã* ciscar, foçar a terra.

— *kũ-i* fumaça, vapor da terra.

- mái-pa-yô* amassar barro.  
 — *pôç'tô* barranco, barriga de terra.  
 — *tiô-rô*, *mái-txô-rô* tremer de terra.  
 — *wa* enterrar, sepultar.  
 — *wa-bi-rã* enterrar e vir.  
 — *wa-ti-ma* não poder enterrar.
- mãi* terra com (= *ma-i wã*).  
 — *ki-ri* para o lado de terra, rio abaixo.
- mãi* acará, especie de peixe.  
*máiç'* formiga-onça, de duas cores, preta e encarnada.  
*mã-îç'* mancha, signal do corpo.  
*ma-i-ku-ku* passar a mão por detraz da cabeça: cf. *bô-i-ku-ku*.  
*ma-ix'tô* saltar para cima.  
*ma-ô* aldeia.  
*ma-ô* mudar-se, trocar, equivocar-se, <sup>4715</sup>.  
 — *ô-wa* mudar algo: cf. *ta-ma-ô-wa*.
- ma-ka* rato do mato: cf. *xu-ya*.  
 — *ka-dô-bô-xã*, *ma-ka-dôx-ã* botar sangue pelo nariz.  
 — *ka-xô-pô* catinga de rato.  
*mã-kã* pedra para quebrar caroço de coco.  
*ma-kô* piranha, especie de peixe.  
*ma-kôç-a-mô* passar a mão por de traz da cabeça.  
*ma-kã-kô* barranco.  
*ma-kô-nã* banco de cima, pau de cumieira.  
*ma-kô-pi* arrumar em pé, encostar.  
*mã-kô* bertalha, especie de condimento vegetal.  
*ma-kô* dentes molares.  
 — *kôx'pi* dentes caninos.
- mã-kô* calva, calvo.  
 — *kô-i* ficar calvo.  
 — *kô-wa* fazer outrem calvo, pellar a cabeça.  
*mã-kô* lavar a boca por dentro, gargarejar.  
*ma-kôx'* dar pancada na cabeça.  
*ma-mãi* passar a mão pela cabeça.  
*ma-ma-ki* sobre, por cima.  
 — *ma-ki-xô* de cima.  
*ma-môx'* depennar, pellar cabeça.  
*ma-mô* resina que se mistura com jenipapo para fazer tinta preta.  
*ma-na* esperar.  
 — *na-kaç-i-ma-bái* cançar de esperar.  
 — *na-wa* fazer esperar, acompanhar.  
*mã-nã* morro.  
 — *nãç* só morro.  
 — *nãç'ka-da-ka* deitado de papo para cima.  
 — *nã-ki-ri* para o lado do morro, rio acima, para cima.  
 — *nã-max'ka* cimo do morro.  
 — *na-nã* em cima do morro (*nã* = *wã*).  
 — *nã-ô-ri*, *ma-nãu-di* em cima.  
 — *nã-ô-ri-xô* de cima.  
 — *nã-ti-pi-ki-ri* por traz do morro.  
 — *nã-tô-na-mã* no pé do morro.  
 \* — *nãu-di-a*, *ma-nãu-di-xô* lá de cima (*manãudi*, em cima).  
 — *nã-xa-wô* jabuty terrestre.  
*ma-na-ku* trocar, pagar.  
*ma-na-pô* cerebro, miolo.  
*ma-ni* deitar-se, morar: cf. *ma-na*.  
*ma-ni* banana.

*ma-ni-ma-kô-kô* banana de casca roxa.

— *ni-mu-tça* bebida feita de banana machucada e diluída.

— *ni-môx'kâ* penca de banana.

— *ni-râ-kô* a banana está engordando, está de vez.

— *ni-tôx-ô* pescoço, cacho de banana.

— *ni-tôx'tô* cortar pescoço de banana.

— *ni-xa-ka* casca de banana.

— *ni-xa-ka-ya-biç* banana com casca e tudo.

— *ni-xi-pi* especie de banana.

— *mani xô-pa* banana verde.

*ma-nô* despejar, tocar instrumento, carregar espingarda.

— *nô-tê* funil.

*manô* contas: em algumas das seguintes palavras indica procedencia estrangeira (*ma-nô*).

— *bî* candieiro de metal.

— *bô-rô* oculo.

— *pi-a* espingarda.

— *pôx'ti* bracelete, manilha de contas.

— *rax-i* lança de ferro.

— *tçau-ni* conta se assentou, nome de uma aldeia.

— *tî* phosphoro.

— *vôx-ô* contas do pé, da perna, liga.

— *wa-miç* ferreiro.

— *xu-bô* casa coberta de zinco.

*ma-nô-ia* rio de contas, o Colombo, aff. do Murú.

*ma-nôx'* amarrar por cima.

*ma-nô* besouro.

*ma-nô* triste, saudoso: cf. *nô-í*.

*ma-nô-na-mô* ter saudades.

*ma-nô-kux-ô* lavar a boca, beber.

— *ôç'-ta-mô* enganche-se o dente.

— *ô-çu-ku* palitar os dentes.

*ma-u-ka* derramar agua por cima.

*ma-ô-ku* lavar a cabeça, derramar agua na propria cabeça: cf. *vu-kô*.

*ma-u-ru* raspar a cabeça com capim navalha.

*ma-u-ta* sombrear.

— *u-ta-tê* chapéu de sol.

*ma-ôx'* cabeça branca, calva.

*mâ-pâ* barata, insecto.

*ma-paiç'a* esmurrar a cabeça.

*mâ-pi* camarão.

— *pi-nu-na* nadar com os braços fóra dagua como camarão.

— *pi-wâ* lagosta.

*ma-pô*, *max'pô* desatar.

*ma-pô* subir morro.

*ma-pô-kô* inundar, subir morro, sahir do rio para a barranca.

— *pô-kô* desembarcar.

— *pô-kô-a-ma* não desembarcar.

— *pô-kô-ki-râ* sahir dagua e vir.

— *pô-ma* fazer sahir dagua, tirar a canoa de dentro dagua.

*ma-pô* ficar de pé (mais de uma pessoa), andar.

— *pô-iç'ma* não poder andar.

*ma-pô* barro, cerebro, sabão.

— *pô-bi-ti* pelle da cabeça.

— *pôç'* só miolo.

— *pô-kô* tiras de barro de que fazem panelas.

*ma-pô-ç' a/i* quebrar a cabeça.

- ma-pô-kô* por a cabeça nagua.  
*ma-pô-ti-dô-xô* nuca.  
*ma-ra-ka* deitar-se por cima.  
*ma-ra-kô-tê* para cobrir a cabeça, mascara.  
*ma-ra-ni* pennugem da cabeça.  
*ma-ra-tâ* deitar algo por cima.  
*ma-rax'* calvo.  
 — *rax'nu* escalpar outrem.  
 — *rax'nu-ku* escalpar-se.  
*ma-ri* cutia, quad.  
 — *ri-na-wa* nome de tribu, a gente de cutia.  
*ma-ru* aleijado da cabeça.  
*ma-rũ-tâ* pendurar alto.  
*ma-ta* cheio, encher-se: cf. *na-ta*.  
 — *ta-wa* encher.  
 — *waç* acabar de encher.  
*ma-ta-rax'* martim pescador, ave.  
 \* *ma-tax'* araçary, ave (da preguiça).  
*ma-tçã-a...* dar cascudo na cabeça.  
*ma-tçau-mô* carregar, assentar-se algo na propria cabeça.  
*matci* frio, esfriar (*ma-tci*).  
 — *bix'tô* fraseco do frio.  
 — *iç'ma* não ter, não haver frio.  
 — *wa* esfriar algo.  
*ma-tçô* varrer, chupar fruta.  
 — *tçô-tê* vassoura.  
*ma-ti* serra, monte.  
*mã-ti* arrumar.  
*ma-tê-kô-i* balançar a cabeça para negar.  
*ma-tôx* beliscar a cabeça.  
*ma-tô* ajuntar por cima, tirar frutas nos galhos, catar piolho: cf. *ta-tô*.  
*ma-tô-ç* a/i pingar agua na cabeça.
- mã-tô-rô* cabeça redonda, coroa como de padre.  
*mã-tô-rô-a* fazer coroa.  
 — *tô-rô-ya* coroado.  
*ma-tôx* dar cafuné, estalar a unha na cabeça de alguém para afagar.  
*ma-txa* molhar a cabeça.  
*ma-txã* ferida da cabeça.  
*matxatô* terçado, facão: provavelmente derivado de machado e apprendido com seringueiros: cf. *çô-pa*.  
 — *ba-kô* cabo de terçado.  
*ma-txô* crista de cima, sem penna, como a de gallo (cabeça enrugada: cf. *tô-txô*).  
*ma-txô* a/ki lavar a cabeça.  
*mawa* morrer (*ma-wa*).  
 — *bô* defunto.  
 — *iç'ma* não morrer.  
 — *ku-i* morrer de veras.  
 — *ma* não morrer, estar vivo; fazer morrer.  
 — *ra-ka* estar deitado morto.  
 — *ra-ki* parecer morto.  
 — *tê-xi-nã* pensar que pode morrer.  
 — *ti-ma-ki* não poder morrer.  
 — *xa-ra* estar quasi morto.  
*ma-wa* arremedar, tocar instrumento.  
 — *wa-xũ...* tocar instrumento para outro ouvir.  
*ma-wa* morro.  
*ma-wa* muito.  
*mã-wã* grande.  
*ma-wô* armar arco, cobrir.  
 — *wô-xô...* armar arco para outro.  
*ma-xa-ba* limpo por cima: cf. *tax'-pa*.  
*ma-xa-ka* casco da cabeça, ca-veira.

- ma-xã-tô buraco da cabeça, ceu da boca.  
 ma-xax' pedra.  
 — xax-dô-ô machado de pedra.  
 max-i praia, areia.  
 — i-kô-ya praia alta, vasante.  
 — i-ma sem praia, tempo de enchente de rio.  
 — i-max'ka alto da praia.  
 — i-pô-tô pó de praia, areia solta.  
 — i-tê-ã tempo de praia, vasante.  
 — ti-pi-ki-ri atrás da praia.  
 max-i gemma de ovo, areia amarela.  
 max-ô urucú.  
 — ô-dô-nô, max-ô-rô cobra coral.  
 max-ã a/i pintar com urucú.  
 ma-xôx dentes dormentes.  
 max'ka cimo.  
 — ka-tã lá em cima, <sup>2063</sup>.  
 max'ki esfregar a cabeça.  
 — ki-ma fazer esfregar a cabeça, não esfregar.  
 max'kô mais moço (parente).  
 max'kô raspar a cabeça.  
 — kô-rô corôa, tonsura.  
 max-ô mucura, saruê, quad.  
 ma-xô mato baixo, de cabeça verde, \* <sup>2937</sup> (?).  
 ma-xô chifre: cf. xáu.  
 — xô-ma mocho.  
 — xô-ya chifrudo.  
 ma-xô-a coçar a cabeça.  
 ma-xô-bi vertice da cabeça.  
 ma-xôx' boneca, espiga de milho em formação; embo-necar.  
 max'pi crista, pennacho, clytoris (?).  
 — pi-ya pennachudo.

- max'pix desatar.  
 max'pô desatar por cima, desatar arco.  
 max'tô cortar o cabelo de outro.  
 — tô-kô cortar-se o cabelo.  
 ma-ya torcer, trançar, rodar.  
 ma-ya evaporar, exhalar bom ou mau cheiro: cf. bi-ri.  
 mǎ-yô escorregar, macio, molle, escorregadio.  
 — yô-pô muito macio.  
 — yô-dax'ki escorregar.  
 ma-yô-ri cabeça torta.  
 ma-yô-ri esfregar a cabeça.  
 ma-yôx'kô ranger os dentes.  
 mī tu, teu.  
 mi ti, tigo com posposição.  
 — a te, ti.  
 — ã, mi-a-nã, mi-a-rã tu.  
 — na teu, predicativo.  
 mi-bã plantador.  
 miç-i pamonha, especie de bolo.  
 miç'kô passarinho preto.  
 miç'kô bola.  
 \* miç'tô introduzir, botar.  
 — tô-kô introduzir-se.  
 mi-kã engasgar-se com comida.  
 mi-kī fazer buraco.  
 — kī-tê cavador, inst.  
 mi-kô queimador.  
 mi-ku bola.  
 mi-ku minguar.  
 mi-kôx açoitador.  
 \* mimiakc (?) (vide 4076).  
 mi-pa derrubador.  
 mi-rô derrubador.  
 mi-ta peneirador, sacudidor.  
 mi-tax batedor.  
 mi-tça cuidado.  
 mi-tçã louça, \* <sup>2575</sup>; cf. tçã.  
 mi-tê cavador, inst.  
 mi-tôx' beliscador.  
 mi-tô ajuntador de frutas no chão.



*mi-txó* por fóra da boca, cuspir.  
*mîx-ã* catinga de jacú, nambú, eujubim, tucano, jurity, papagaio, arara encarnada, canindé, paca, cutia, cutiara, veado.  
*mî-xi-nã* pensar, lembrar. <sup>2112</sup>.  
*mîx'ki* pedra para afiar machado.  
*mîx'ki* engasgar-se com osso.  
   — *ki-tê* anzol.  
*mîx'ti* pequeno.  
   — *tî-bôç* só pequenos.  
*mîx'tô* misturador.  
*mî-yô-i* história, contar historia.  
   — *yu-i-ti-ma* não poder contar.  
*mô* junto a verbo terminado em vogal nasalada torna-o reflexivo.  
*mô, môç', môx', mã* como prefixos dão a ideia de mão.  
*mã, mã-kãî* particula interrogativa, e, mais raramente, exclamativa.  
*mô* apalpar, aborrecer, bolir, provar.  
   — *a-ma* não provar, etc.  
   — *ka* provocar mulher a copula, caçoar.  
   — *ma* intacto, inteiro.  
   — *ma* fazer provar.  
   — *mô* apalpar, tactear no escuro.  
   — *tê* prostituta, amante.  
*mô-ax'-ka* rasgar a mão.  
*mô-bi* galho, pulseira.  
   — *rô* cortar galho.  
   — *rô* sem mão, sem galho.  
*mô-bi* tirar de vagar da mão.  
   — *bi-tax'* pregar as mãos.  
*mô-bi-ki-nã* dar e depois tomar.  
*môç-i* fino: opposto a *bôx-a*.  
*môç'-ki* esfregar as mãos.

*môç'pô* desatar.  
*môç'pô* encher a mão, agarrar.  
   — *pô-bãî* agarrar e ir.  
*môç'tê* só, sem motivo.  
*môç'tê* duro, apertar, segurar.  
   — *tã-a-ma* não apertar.  
   — *tã-ma* fazer apertar.  
   — *tã-tê* bordão, muleta.  
   — *tã-ua* apertar.  
*môç'tô-bô* velho.  
   — *tô-bô îka môç'tô* varão velho.  
   — *tô-bô-pix'ta* velhinho.  
*mô-i* moinha de louça velha.  
   — *i* pillar moinha para preparar louça nova.  
*mô-kê* mão.  
   — *kã-bô-xô* abrir a mão.  
   — *kã-bux'ka* cabeça da mão, dedo pollegar.  
   — *kã-çô-bô* fechar a mão.  
   — *kã-dô-bô* ponta da mão, dedo.  
   — *kã-ku-ku* chupar o dedo.  
   — *kã-mô-tô-tê* dedo indicador.  
   — *kã-na-ma-ki-a* dedo médio.  
   — *kã-na-paç'* dar na mão, dar palmada.  
   — *kã-na-ta, môkê-nax'tô* barriga, palma das mãos.  
   — *kã-paç-ô-ki-a* dedo anular.  
   — *kã-pa-pi* dedo pregado, mínimo: cf. *vu-pa-pé*.  
   — *kã-pô-ti* costas das mãos.  
   — *kã-ti, na-mô-kã-ti* cinco.  
   — *kã-tu-kû* meter o dedo na boca, chupar dedo.  
   — *kã-txô-pô* abrir as mãos.  
   — *kã-txô-rô* afrouxar a mão.  
   — *kã-u-ma* sem mão.  
   — *kã-ya* com mão, ter mão.

*mõ-kõ* guardar, poupar.  
 — *kõ-i-ra* guardar bem.  
 — *kõ-xũ* guardar para outrem.  
*mõ-max'-ka* encher a mão.  
*mõ-mi-õ* mão esquerda.  
*mõ-ni* dar na mão, entregar.  
 \* *mõ-nõ* acabar (*mõnõi*, sobrar).  
 \* — *nõ-ku-i* sobrar muito.  
*mõ-nõ* queimar.  
 — *nõ-bã* queimar e ir-se.  
 — *nõ-kũ-kã* ir se queimando sem parar.  
 — *nõ-ma* fazer queimar, não queimar.  
*mõ-õ-çõ* enfiar na mão.  
 — *õ-çõ-ku-tê*, *mõ-õ-çu-tê* anel.  
 — *õx'ni* arranhar, rasgar a mão.  
*mõ-pa* largar.  
 — *paç'*, *mõ-páiç* bater na mão.  
 — *pa-ma* fazer largar.  
 — *pa-ma-ma* não largar.  
 — *pa-ma-ti-ma* não poder largar.  
 \* *mõ-põ-nõ* pulso (virar do) †  
 — *põx'kõ* munheca.  
 — *rõx'kõ* sabugo da mão, munheca.  
*mõ-rã*, *mõ-rã-nã* dentro, em.  
 — *rãç'* só dentro.  
 — *rã-nõ* do lado de' dentro, de dentro para fóra, fóra.  
 — *ra-xõ*, *mõ-rã-xõ-nã* do lado de dentro.  
*mõ-ra-bõ-wa* ajudar: cf. *da-bõ*.  
*mõ-rõ* urtiga.  
*mõ-táix-a* estalar a mão, dar castanhetas, bater na mão.  
*mõ-ta-kax-a* tirar com força algo da mão alheia.  
 — *ta-nõ* amarrar a mão.  
 — *tax* pregar as mãos.

*mõ-tax'* graveto, galho secco.  
 — *tax'-tiç'põ* ajuntar graveto, encoivadar.  
*mõ-tça-pa* marupiara, caçador, pescador feliz, contrario de *iu-pa*.  
 — *tça-pa-bõç'* só os marupiaras.  
 — *tçõ* comer liquido (papa, mingau) com a mão, lambe os dedos.  
*mõ-tçõ* pegar na mão, dar a mão.  
 — *tçõ-bi-rã* dar a mão e vir.  
 — *tçõ-nã-nã* segurarem-se mutuamente as mãos.  
*mõ-tçõç-i* enxugar as mãos.  
*mõ-tiç'* mão suja.  
 — *tiç'pu-ku* arregaçar as mangas.  
*mã-tiç'*, *mã-tçic'* unha da mão.  
*mõ-tõ-kõ-rõ* limpar as mãos.  
*mõ-tõx* quebrar fio, descaroçar algodão.  
*mõ-tõ* apontar com o dedo.  
*mõ-tõ* bolo de mudubim.  
*mõ-tõ* especie de inhame.  
*mõ-tõ* enxuto.  
*mã-tõ* sem mão, maneta: cf. *mõ-rõ*.  
*mõ-tõ-kõ* mão fechada, juntar os dedos, junta de dedo.  
*mõ-tõx'* estalar juntas de dedo.  
*mõ-tõx'kõ* junta de dedo da mão.  
*mõ-txa* mão molhada.  
*mõ-txã* ferida na mão.  
*mõ-txáix'* machucar a mão.  
*mõ-txõ* callo das mãos.  
*mõ-txõ-ki* lavar as mãos.  
*mõ-wa* cozinhar macaxeira para outro dia em panela grande.  
*mõ-wõ* barreiro, logar salgado que os bichos procuram.  
 \* *mõwõ* provar, apalpar.  
*mõ-xã* mão aberta, braço aberto.

- mõ-xã-da-ka* deitar-se de braços abertos.  
 — *xã-vô-i* vir de braços abertos.
- mõx-a* depennar, esfolar.  
*mã-xã* nodoa.  
*mõ-xa-ka* casca da mão, mão vasia.  
*mõ-xõ* cheirar as mãos.  
*mõx'kã* penca: cf. *tõx'kã*.  
*mõx'ki* esfregar, lavar as mãos.  
*mõx'kô* trahyra, peixe.  
*mõx-ô* queimado, preto.  
 — *ô* escuro, anoitecer.  
 — *ô-iç'ma* não anoitecer.  
 — *ô-mõ-rã* de noite.  
 — *ô-ki-ri* do lado do escuro, de manhã, amanhã.  
 — *ô-ti-bi* todas as noites.
- mõ-xô* engatinhar.  
 — *xô-kũ-ki-rã* vir engatinhando por todo o caminho.
- mõx'põ* desatar.  
*mõx'tõ* cortar: cf. *bõç'tõ*.  
*mõ-yôç'* canhoto.  
*mõ-yô-ki-ri* para o lado esquerdo.  
*mõ-yô-ki-ri* esfregar as mãos.  
*mu-ka* amargoso; nome de planta.  
 — *ka-hi-mi* planta tinctoria.  
*mu-ka* feitiço.  
 — *ka-ya* feitiçeiro.
- mukawa* espingarda, palavra aprendida com os seringueiros.  
*mu-ku-i* atirar comida na boca.  
*mô-rô* secco, quebradiço.  
*mô-rô* seccar, pingar: cf. *tô-mô-rô*.  
 — *rô-ku-i-iô* seccar bem primeiramente, <sup>530</sup>.
- mu-tça* diluir.  
*mô-tê* cabaça.  
 — *tê-ba-kõ* cuia.
- mô-tê-bõ-rô* cabaça pintada para meter medo aos meninos.  
*mô-tõ* caracol grande: cf. *bõ-tõ*.  
 — *tõ-ba-kõ* lesma.  
*mux' a/i* quebrar.  
*môx-a* espinho.  
*môx-a-ta-tu* cipó espinhento e rasteiro, chamado caungaty pelos seringueiros.  
 — *a-u-ma* sem espinho.  
 — *a-ya* espinhento.  
*môx-i* torrar, torresmo.  
*mux-ô* pau em que se faz o urdume, pau de balsa.  
*mô-xôx* cajá, cajazeira, arvore.

## N

- na* como prefixo dá a idéa de interior ou viscera: cf. *bõ*.
- na* este.  
 — *bõ* estes (precedido de possessivo, gentes; pode também indicar um só individuo, significando parente ou patricio).  
 — *bõç'tê* este só, um.  
 — *mã* este por ventura? que é isto?  
 — *mõ-kã-ti* estes cinco.  
 — *ra-bõ* estes dous.  
 — *ra-bõ-na-bõç'tê* tres.  
 — *tê* um bocado, só este.  
 — *tê-a* deste tamanho.  
 — *tê-ã* agora, quando.  
 — *tê-ã-ma* agora não, ha tempo.  
 — *tê-a-ma* deste tamanho não.  
 — *têç'* só este.  
 — *tê-ô* deste tamanho, desta grossura.  
 — *tõ, na-tõ* este.  
 — *tõ-na* deste, seu.

na ninho.

— *wa* fazer ninho, arrumar.

*nā* nós, usado na 1.<sup>a</sup> pessoa do plural do imperativo.

*nā* contracção de *wō*, *wē* quando precedido de vogal nasalada.

*na-bā* queimar por dentro.

*na-bā* replantar.

*na-ba-bō* fôfo, frouxo.

*na-bi* tirar de dentro.

*na-bō* forrar, tapar por dentro.

— *bō-pō* cobrir, forrar.

*na-bē* procurar por dentro.

*naç'* só este.

*na-ça* arrancar, tirar o que está pendurado: cf. *ça-nā*.

— *ça-bāi* arrancar e ir.

*na-ça-ki* tremer a barriga.

*na-ça-mō* jejuar por estar com dor de barriga.

*na-çau-kō* virar a cara para o lado: cf. *bōç-ō*.

*na-çô* tirar liquido com a mão para lamber, esfregar, lambrar por dentro.

*na-i* misturar com peixe ou carne para comer, <sup>1159</sup>.

*nái* ceu.

— *çō-çō*, *n. kōnō-ya*, *n. tō-tō* ceu pintado, anuviado.

— *mōx-ō* ceu escuro.

— *na-wa* gente do ceu.

— *nu-nái* o ceu nada, está com nuvens.

— *pō* ceu bonito, sem nuvem.

— *ta-tra* raiz do ceu, horizonte.

— *tēi-i* tropejar.

— *tō-ka* gaiivota, gavião pequenino (ferroa o ceu).

— *tō-kō* quebrar-se o ceu, tropejar.

*nái-tō-kō-ki-rā* o ceu quebrou-se e veio abaixo.

— *tō-rō* ceu redondo, com nuvens.

— *vōx-ō* ceu branco, com nuvens.

— *xō-pō* ceu limpo.

*nāi* preguiça, animal.

*nāi* lagarta cabelluda.

*na-iç* espiar para dentro: cf. *iç*.

*na-ka* mastigar, repartir.

*na-ka* moseca.

*nā-ka* esfregar: cf. *nā-ka*.

*na-kax'* cupim, termite; virar cupim.

*nā-kō* azul.

— *kō-iç-a* especie de passarinho.

— *kō-pō* muito azul, ficar azul.

— *kō-ta-pa* muito azul.

*na-kō-rōx* apertar a barriga para não vomitar ou passar a dor.

*na-kō* queimar por dentro.

*na-mā* debaixo.

— *mā-nō* em baixo.

— *mā-xō* de debaixo.

*nama* sonho, sonhar (*na-ma*).

— *ma* não sonhar, fazer sonhar.

— *pō* sonho bom.

— *pō-wa-i-ti-ki* dever fazer sonhos bons, <sup>1441</sup>.

— *tra-ka* sonho ruim.

— *xī* sonhar na vespera, sonhar a noite inteira.

*na-ma-ka-ya* bem no meio.

— *ma-ki* no meio.

— *ma-kiç'* só no meio.

— *ma-ki-wa* por no meio.

— *ma-ki-xō* do meio.

*na-ma-wō* desmaiar com fome.

- na-ma-wõ* amarrar arco.  
*na-mi* carne, criar carne.  
 — *mi-ba* carne moqueada, assada ou cozida.  
 — *mi-ba-ma* carne crua.  
 — *miç'* só carne.  
 — *mi-hõx-õ* carne branca (veado, nambú, jacaré).  
 — *mi-pa-ra* carne crua.  
 — *mi-tax-i* carne vermelha (anta, porco, macaco, onça, mutum).  
 — *mi-tax'ka* carne secca.  
 — *mi-tõ-kõ* pedaço de carne.  
 — *mi-wã* corpulento, carnudo, 4972.  
*na-mõ* particula que junta ao verbo em geral da a idéa de reciprocidade, ou de objectivo indeterminado.  
*na-móx* a/i quebrar por dentro.  
*na-nã* dá a idéa de reciprocidade; menos usada que *na-mõ*.  
*na-ni* pilar.  
 — *ni-tê* pilão.  
*na-nõ* jenipapo, jenipapeiro.  
 — *nã* a/i pintar com jenipapo.  
 — *nõ-kã-tê* panela de jenipapo, escarradeira, urinol.  
*na-nõ* botar no moquem, moquear: cf. *ba*.  
 — *nõ-tê*, *nã-tê* moquem, barbacoa em castelhano: cf. boucan em francez.  
*na-nõ* despejar, carregar espingarda.  
 — *nõ-bi-rã* despejar e vir.  
*na-nõ* estar dentro.  
*na-nõ-bõ* fressura: cf. *na-tõ*.  
*na-pã* lavar por dentro.  
*na-páic'* bater na barriga.  
*na-pa-ki* lavar a barriga com agua fria ou morna.  
*na-pa-ra-mõ* afrouxar, alargar por dentro, caber dentro.  
*na-põ* tutano, miolo, amago da madeira.  
*na-põ* por no fogo.  
*na-ra-bõ* virar de dentro para fóra, por uma pessoa de papo.  
 — *ra-bõ-kõ* por-se de papo para o ar.  
*na-ra-wa* rodear a casa por dentro.  
*nãta* longe (*nã-ta*): cf. *txai*.  
 — *kõ-a* de longe.  
 — *ku-i* muito longe.  
 — *txái* muito longe.  
 — *xõ* de longe.  
*nã-ta* inclinar-se.  
 — *ta-wa* inclinar algo.  
*na-ta* derramar, despejar.  
 — *taç'* acabar de derramar.  
 \* — *xõ* a/i derramar, para outro.  
 \* *na-taç-a* bater por dentro, derramar.  
*na-táix'* quebrar, estourar.  
*na-tair-a* dar pancada na barriga.  
*na-tça* lavar por dentro, tirar miolo de pau.  
 — *tça-iõ* lavar primeiramente.  
*na-tça* baço.  
*na-tçáu* sentar-se dentro da rede.  
 — *tçáu* assentar alguém.  
*na-tçiç'* sujo por dentro.  
*na-tçõ* chupar de dentro.  
*na-tiç'* barriga suja.  
*na-ti-x* a/i lavar a barriga com agua morna.  
*na-tõx'* morder por dentro.  
*na-tõ* catar, tirar de dentro.  
*na-tõ*, *na-ta* barriga.  
*na-tu-rõ* ilha.  
*na-txa-a* molhar, lavar a barriga.



- na-txa-pô podre por dentro.  
 na-txô lavar por dentro, lavar barriga.  
 — txô-ki, na-txô-kô lavar-se a barriga com agua fria.  
 na-wa gente, estrangeiro.  
 — wã-bái arco iris.  
 — wa-ka-nô caibro de gente, mãe da lua, ave.  
 — wã-ráu alfavaca, planta medicinal.  
 — wã-tê bertalha, condimento vegetal.  
 — wa-tô-tô gavião pega-macaco.  
 na-wa cantar, cantiga, dançar.  
 — wa-ki-rã cantar e vir.  
 — wa-kũ-kãi ir cantando por todo o caminho.  
 — wa ajuntar, fazer ninho.  
 na-wa-kã tirar agua da canoa.  
 — wax-i tirar agua de canoa.  
 na-wõ ervaço, capoeira, roçado velho (purma em castelhano).  
 — wõ-wa limpar o terreno, capinar.  
 na-wõ alisar panela.  
 — wõ-tê alisador, inst.  
 — wõ-ya louceira.  
 na-wõx' arranhar, alisar.  
 na-xã-ki canudo.  
 nax'ba largo, claro, limpo.  
 — ba-ma estreito.  
 — ba-wa alargar.  
 nax-i banhar-se.  
 — i-iç'ma não se banhar.  
 — i-ma fazer banhar, não se banhar.  
 — i-tê banheiro, bacia.  
 — i-ya-ma-i-ti-ki não dever, não poder banhar-se.  
 na-xô-a coçar a barriga.

- na-xô-a soprar para dentro.  
 na-xô-i assar por dentro.  
 na-xô a/i ficar no meio, pôr alguém no meio.  
 nax'pa barriga.  
 — pa-ô-ri da-ka deitar-se para o lado da barriga, de boca para baixo.  
 nax'tô cortar por dentro, abrir caminho.  
 nax'tô cortado: cf. mō-kã nax'tô.  
 ni ficar em pé, andar.  
 — a-ma-i-ti-ki não deve andar.  
 — ã-wãç-i, niç-i andarilho.  
 — bái andar muito tempo, estacionar muito tempo.  
 — bó-bô, ni kô-kô andar de um lado para outro.  
 — iç'ma não andar, não poder ou saber andar.  
 — kãi-kãi andar quotidianamente.  
 — pō-ti-ki poder andar bem, sem inconveniente, <sup>1010</sup>.  
 — tê para andar, dia.  
 — tê-i parar.  
 — tōx-i começar a ficar de pé, <sup>3344</sup>.  
 — xĩ passar a noite em pé.  
 ni, ni-bái mata.  
 — bi orvalho: cf. ni-wõ.  
 — ma sem mata.  
 — mō-bi galho de pau.  
 — pō-i folha de pau.  
 ni (como segundo termo de composição, designando parte do corpo), cabelo.  
 ni-bĩ fruta de duas qualidades: uma comem cozida, outra crua: cf. bi-mi.  
 ni-bô lacrau, lacraia, escorpião.

- ni-bô-ráu remédio para lacraia.  
 — bô-ba-ka-pi-a-nã a lacraia-sombra devoradora (de gente).  
 niç-a ralar, serrar.  
 — a-tê lima, ralo, serrote.  
 — ti paxiubinha, palmeira, cuja raiz serve de ralo.  
 ni-ça folha que cai n'água e fica no fundo: cf. ni-ri.  
 — çã-tô-tô gavião pegador de cobra, japacarin, Rupornis magnirostris.  
 — çõ tontear, tonteira, desmaio.  
 niç'kã suor, suor, porejar, rever.  
 — kã-dáu sudorífico.  
 — kã-ha-bai suor está escorrendo.  
 — kã-tô-kô o suor quebra-se, escorre.  
 — kã-tô-rô enxugar o suor.  
 — kã-ya-bi com suor, estar suado, quem está suado.  
 ni-ka ouvir.  
 — ka-bái ouvir, escutar muito tempo.  
 — ka-bãi ouvir e ir-se.  
 — ka-bãi-bãi ouvir diariamente.  
 — ka-kaç-i-ma cançar de ouvir.  
 — ka-kaç'-ma-bãi não querer ouvir e ir-se.  
 — ka-iç'ma não ouvir, teimoso.  
 — ka-iô-iç'ma não ouvir logo, desde o principio.  
 — ka-kũ-bãi ir ouvindo por todo o caminho.  
 — ka-kũ-bi-rã vir ouvindo por todo o caminho.  
 — ka-ku-ĩ ouvir bem.  
 ni-ka-ma não ouvir, fazer ouvir.
- ka-pô ouvir bem.  
 — ka-ti-ma não poder ouvir.  
 — ka-txa-ka ouvir mal.  
 ni-ni puxar.  
 ni-nũ introduzir, tocar instrumento.  
 — nu-ku introduzir-se, marchar em fileira.  
 — nô-tê instrumento musical.  
 \* ni-nũ alvejar, fazer pontaria, apontar.  
 ni-ri cahir, mais de um (cabelo, folha, fruto): cf. ma-pô.  
 ni-ru macaco do mato nocturno: cf. dô.  
 \* nilê parar.  
 ni-ti enfiar, enterrar pau.  
 — ti largar, appear, passar tempo, expulsar, acompanhar.  
 — ti-bãi largar, espetar e ir, 5228.  
 — ti-bi-rã largar e vir.  
 — ti-tê estaca.  
 \* ni-wô vento, ventar (niwöpöki).  
 ni-x'i cipó, embira: cf. nôx-a.  
 — i-ba-rã jirimun, abobora.  
 — i-bi-mi maracujá, fruta.  
 — i-ta-ri tunica de dança.  
 ni-xô-kô lagarto do mato, tijuquá.  
 ni-x-ô pau d'arco (Tecoma).  
 — ô-vu-a-tê-ã tempo de floreação do pau d'arco.  
 ni-x'pô arbusto que mastigado torna os dentes pretos.  
 ni-x'pô-a esfarelar.  
 nô, nôç', nôx prefixo indica agua rio.  
 nô-a amarrar.  
 nô-a jacamin, ave.  
 nôç-ô calar-se, parar.  
 nôç'pa agua rasa.  
 nô-iç' espiar de dentro.  
 — iç'tê estirão de rio.

- nã-ka* alisar, esfregar: cf. *nã-ka*.  
*nã-ka-tê* jia pequena, comestível, que aparece no inverno.  
*nõ-kõ* do lado de cá: cf. *õ-kõ*.  
 — *kõ-ma* deste lado não, longe.  
 — *kõ-ri*, *nõ-ri* para este lado.  
 — *nõ* aqui.  
 — *nõ-a* daqui.  
 — *nõ-a-ri* d'aqui também.  
 — *nõ-bi* aqui mesmo.  
 — *nõ-biç'*, *nõ-nóç'* só aqui.  
 — *nõ-ri* aqui também.  
 — *nõ-xõ* daqui.  
*nõ-rõ* muçú, cobra d'agua, en-  
 guia: cf. *dõ-nõ*.  
*nõ-tçõ* secçar.  
 — *tçõ-bõx'maç'* secçar um pouco.  
 — *tçõ-wa* esgotar.  
*nõ-xã* amornar, morno: cf. *xa-na*.  
*nõ-x-a* amarrar.  
 — *õ* nó.  
 — *õ-diç-i* rede de embira.  
*nõ-xõ* tirar d'agua, tirar comida da panela.  
 — *xõ-kõ* sahir d'agua.  
*nõ-xõx* cigana, especie de ave, *Opisthocornis hoazin*.  
*nõ-xõ* tracejá, especie de tartaruga: cf. *xa-wõ*.  
*nõ* como prefixo tem o valor de *na* ou *nõ*; também indica frente do corpo.  
*nõ* em, em casa de.  
 — *a* de dentro, de lá.  
*nõ*, *nũ* nós.  
*nu-ku* nos; com posposição nós ou nosco.  
 — *kũ* nós, nosso.  
 — *kũ-di* nós também.  
 — *kũ-na* nosso, pred.

- nu-kũ-na-ma* alheio, nosso não.  
*nõ-a* fundo, porto.  
 — *a-bõx'maç'* pouco fundo.  
 — *a-mõ-rã* no fundo.  
 — *a-tê* varejão de canoa.  
*nõ-bi* tirar de dentro.  
 \* *nox'pi* virar pelo avesso.  
*nõ-bõ-õ* deitar-se de bruços.  
 — *bã-õ* emborecar.  
*nõ-bõ* caracol grande do rio.  
*nõ-i* triste, penalizado.  
 — *i* querer bem.  
 — *i-ta-pa* soffrer, passar mal.  
*nũ-i* brotoeja, sarna.  
*nũ-i* lombriga, minhoca.  
 \* *nõ-õ*, *nõ-õ-pa*, *nõ-õ-põ* comida gostosa, saborosa (vide 4076).  
 — *õ-ma* comida insipida.  
 \* *nuõpõki* gostoso.  
*nu-ka* apagar-se.  
 — *ka-pa-kõ* apagar-se de vingar.  
 — *ka-wa* apagar algo.  
*nu-ki* taboca nova, broto de taboca.  
*nu-kõ* encontrar, chegar, ajuntar-se, acabar.  
 — *ku-ki-rã* encontrar-se e vir.  
*nõ-kõ*, *nõ-kõ-pa* cylindrico, roliço.  
*nu-mi* sede, sequioso: cf. *nu-xõ*.  
*nu-mõ-x a/i* arrancar.  
*nu-mõ-x a/i* quebrar dentro.  
*nu-na* nadar.  
 — *na-bi-rã* nadar e vir.  
 — *na-ka-ya* nadar direito como cachorro, com os braços de baixo dagua: cf. *ma-pi*.  
 — *na-ki-rã* nadar e vir.  
*nõ-nõ* boiar, fluctuar: cf. *nũ-ta*.  
 — *nõ-kãi* boiar e ir.  
*nũ-nõ* pato.  
*nõ-põ* faca.  
 — *põ-ba-kõ* cabo de faca.  
 — *põ-ra-kõ* bainha de faca.

- nô-pôx' caracol de rio.  
 nu-raz'pô-kô arregaçar a roupa pela frente.  
 nô-rô-i roncar dormindo, gemer de cansado.  
 nu-ta frente do corpo.  
 — ta-ki-ri para o lado da barriga, para a frente.  
 — ta-ki-ri-vô vir de frente.  
 — ta-u-ri para o lado da barriga.  
 — ta-u-ri-ra-ka deitar-se de bruços.  
 — tiç' barriga suja.  
 — tiç'pu-ku arregaçar a roupa na frente.  
 — tix-i lavar a barriga com agua quente.  
 — xa-ka casco de barriga, barriga vasia.  
 nũ-tã por de molho: cf. nô-nô.  
 nô-tci aborrecer, xingar, reprehender: cf. nu-i.  
 nô-tô pomba.  
 nu-txô caracol pequeno do rio.  
 nu-x-a botar na bolsa: cf. nôx-a.  
 — a-tê bolsa, tipoia.  
 nô-xô beber.  
 — xô-tê bebida.  
 — xô-tê-tô-i bebida grossa (como papa).  
 nu-ya voar.  
 — ya-kãi voar e ir.  
 — ya-ki-rã voar e vir.  
 — ya-ku-ku voar de um lado para outro.  
 — ya-ti-ma não poder voar.

## O - U - W

- ô-a lá, aquelle.  
 — a-ni ali (perto).  
 — a-ni-xô dali.  
 — a-nô acolá (longe).

- ô-a-nu-a d'acolá.  
 — a-tê-a daquelle tamanho.  
 — a-tê-ã outro tempo, então.  
 — a-tê-ô daquelle grossura.  
 — a-tê-xũ até ali.  
 — kũ do lado de lá.  
 — kũ-mô-rã do lado de dentro, avesso da roupa.  
 — kũ-ri de lado de lá.  
 — kũ-riç' só do lado de lá.  
 — nô, u-ô-nô longe.  
 — nô-a de longe.  
 — nô-aç' só de longe.  
 — nô-ma longe não.  
 — nô-xô de longe.  
 wã grande.  
 wa fazer.  
 — bã-i-bã-i fazer todos os dias.  
 — bi-rã fazer e vir.  
 — iç'ma não saber fazer.  
 — iô fazer primeiramente,  
 600.  
 — kaç-i-ma cançar de fazer.  
 — kũ-bã-i ir fazendo por todo o caminho.  
 — ma não fazer, fazer fazer.  
 — ni-ka fazedor.  
 — ni-ka-i-ti-ki dever ser fazedor.  
 — ti-ma não poder fazer.  
 — tx-a-ka fazer mal.  
 — xa-ra fazer bem.  
 — xô... fazer para outro.  
 waç' fazer exclusivamente qualquer cousa.  
 u-bi rato branco da beira do rio.  
 ô-bi amassar, esfarelar.  
 ô-bi-ci-ta espalhar-se: cf. cã-tê.  
 — bi-ci-ta-bã-i espalhar-se e ir-se.  
 — bi-ci-ta-wa espalhar algo.  
 ô-çã rir-se.

*ôç-ã-kũ-bãi* ir rindo-se por todo o caminho.

— *ã-kũ-bi-rã* vir rindo-se por todo o caminho.

— *ã-ma* não se rir, fazer rir.

— *ã-nã-nã* rir-se um para outro.

*ôç-ô* enfiado, metido.

— *çõ* enfiar, introduzir.

*ôç-tã* enfiar, espetar.

*wõ, wẽ* com.

*wẽç'* só com, <sup>4095</sup>: cf. *bõç'*.

*ô-i* chuva, chover.

— *i-bõx-maç* chover pouco, chuva fina.

— *i-ci* chover verticalmente.

— *i-ka-i-mõ-rã* dentro da chuva.

— *i-kai-tê-ã* tempo de chuva.

— *i-ka-ma* não chover.

— *i-kõx'tô* chuva forte.

— *i-nã-tái* chover obliquamente.

— *i-pa-kõ-tê-ã* tempo de chuva.

— *i-tê-ã* tempo de chuva.

— *i-tzai-pa* chuva prolongada.

— *i-võ-ka-tciç* ameaçar chuva, querer chover.

— *i-xu-kõ* especie de tucano.

— *i-ya* tempo de chuva.

*ô-i* cozinhar louça para seccar.

— *i-tê* logar para cozinhar louça.

*õĩ* ver, olhar, tomar conta (*ô-ĩ*).

— *bái* olhar, ver demoradamente.

— *bãi* ver e ir-se.

— *bãi-bãi* ver todos os dias.

— *bãi-ti-ki* deve ir olhando, <sup>1003</sup>.

— *bi-rã* ver e vir.

*õi-bó-bó* ver de um lado para outro.

— *da* ver bem.

— *di-a-pa-nã* queria ver também, <sup>4887</sup>.

— *iô* ver primeiramente, vir ver.

— *ku-ku* ver de um lado para outro.

— *ma* fazer ver, mostrar.

— *ma* não ver, não conhecer, <sup>2512</sup>.

— *ma-bô-bô* mostrar de um lado para outro.

— *ma-ma* não deixar ver.

— *ma-ra-ka* parece não ver.

— *nã-wã* olhador, espião.

— *ni* olhar em pé.

— *tê* logar para espiar, binocular, signal.

— *tõx-i* começar a ver.

— *xĩ* ver na vespera.

— *xõ* olhar para outro, <sup>3186</sup>.

— *ya-ma* não ver.

*ũ-iç'ma* não ver.

*ô-ĩ-põx-kõ* pinto: cf. *ti-u-ti-u*.

*u-ka* graúna, especie de ave.

*ô-kô* tosse, tossir.

*ô-mã* especie de dança.

*ô-mĩ* torcer.

— *mi-na* torcer-se, espreguiçar-se.

\* *ônã* inteligente, bravo, sagaz (*ô-nã*), *onãc'*.

— *iç'ma* estúpido.

— *iç'ma-pa* muito estúpido.

— *ka-ya* muito inteligente.

— *nõ-pa* inteligente.

— *taç'ka* pouco inteligente.

*ô-nã* aprender, adivinhar.

— *nã-ma* fazer aprender, ensinar, não adivinhar.

\* — *ya-maç-i* não entender, <sup>1088</sup> (*ônãyamac'ikai*).

*ô-nã* formiga amarella.



- ô-nã-maç'pô formigueiro.  
 ô-nã-nu-maç' qualquer, atoa.  
 — nã-nu-maç'-ni-pô-i-ti-ki po-  
 de andar bem por qual-  
 quer parte, 1010.  
 — nã-xu-bi-ma com força, de  
 pressa.  
 — nã-xu-bi-ra de vagar.  
 ã-pax agua.  
 — pax'ki-ni olho dagua.  
 ô-rã botar fóra.  
 \* unãc'mapa bôbo.  
 \* u-ru limpar, roçar.  
 u-ta fazer sombra, ficar na som-  
 bra.  
 — ta-tê chapéu de sol, logar  
 de descanço.  
 ôtç-a coelho do mato.  
 ô-tci desinehar, murchar: cf.  
 nô-tçi.  
 ô-tôç rebentar (linha, corda).  
 — tōx beliscar.  
 ôx-a dormir: cf. daç-i-a-tã.  
 — a-daç-i-ku-i dormir mui-  
 tissimos dias.  
 — a-da-ka-i-ma dormir habi-  
 tualmente.  
 — a-ic'ma não poder dormir.  
 — a-kãi-kãi dormir todos os  
 dias.  
 — a-ki-rã-ki-rã vir dormir,  
 pernoitar muitas vezes.  
 — a-kōç'ka fingir dormir.  
 — a-kũ-bãi ir dormindo por  
 todo o caminho (em via-  
 gem).  
 — a-ma não dormir, fazer  
 dormir.  
 — a-ma-i-xi não dormir a  
 noite inteira, 4240.  
 — a-ma-ma-kãi-kãi não dei-  
 xar dormir toda a noite.  
 — a-ma-ni deitar-se para  
 dormir.

- ôx-a-ni-ka-pái fingir dormir.  
 — a-ra-ka dormir deitado,  
 deitar-se para dormir.  
 — a-tôx-i começar a dormir.  
 — a-xi dormir a noite in-  
 teira.  
 \* — a-ya-bi o que está dor-  
 mindo, 5149 (u-rayabi).  
 ôx-ö lua, virar lua.  
 — ö-ba-ri noite de luar.  
 — ö-bö-na começo de lua,  
 quarto crescente.  
 — ö-da-mi encantar-se em  
 lua.  
 — ö-tê-ã tempo de lua.  
 ôx'ni rasgar:  
 ô-yô chupar: cf. txô-txô.

## P

- pa, paç', pax' como prefixo pa-  
 rece indicar lado ou me-  
 tade do corpo.  
 pa part. inter.: cf. mã.  
 pa suffixo augmentativo.  
 pa querer.  
 — nã, pa-na-nã usado varias  
 vezes corresponde ao  
 conjunctivo.  
 pã-ã bebedeira.  
 — ã-ka-ya bebedeira direita,  
 completa.  
 pa-bi-ki orelha.  
 — bi-ki-u-ma sem orelha.  
 — bi-ki-xô-i ouvido.  
 — böç'tô surdo.  
 — bö-pu tapar os ouvidos de  
 outrem.  
 — bö-pu-ku tapar-se os ouvi-  
 dos.  
 — bö-rô orelha furada.  
 — bö-rô arrecadas de varão.  
 — bö-xã casca, cera do ou-  
 vido, ferida da orelha.  
 — bô-i orelha suja, cera do  
 ouvido.

*pa-bu-rô* orelha pequena, orelha cortada.

— *çã-i* zumbir os ouvidos.

— *ô*, *páu* arrecadas de mulher.

— *rô*, *pã-tô* sem orelha.

— *rô-nô-tê* arrecadas de mulher: cf. *dô-nô*.

— *ta* surdo.

— *ta-ka-ya* surdo, desobediente, vadio: no mesmo sentido diz-se mal ouvido no norte do Brasil.

— *ta-pa* brincalhão, desobediente.

— *ta-ti-xi-nã* pensar que pôde ficar surdo.

— *txô a/i* lavar a orelha.

— *xô-i* por-se agua nos ouvidos durante o banho.

*pa-bô* corpo inteiro: cf. *pa-rô*.

*paç-i* peixe-cachorro: cf. *tça-tça*.

*paç'-kô* arrancar, mudar dente.

*paç'-na* palito, lasca.

— *na* fino, delgado.

*paç-ô* ao lado, lateral, na beira.

— *ô-ki-a* de lado.

— *ô-ki-ri* para o lado.

— *ô-ki-ri-a* esgalhe, descendente lateral.

*paç'pi* especie de frecha.

*paç'tô* orelha pequena.

*pa-i* pisar em terra, andar de peixe nagua.

— *iç'ma* corpo molle, que não pode ficar em pé.

— *i-tê* barbatana de peixe, escada.

*pã-i* esmagar-se com a queda (fruta): cf. *pa-yô*.

*pã-î* embebedar-se.

— *î-wã* embebedar outro.

*pã-î-xa-ya* cambalear com a bedeira.

*páiç* como segundo tempo de composição, precedido de nome, bater, dar pancada: ás vezes encontra-se *paç*.

*pa-iç'ma* insipido, sem veneno.

*pa-ô* venenoso.

*pa-ka* bambú, taboca, taquara.

— *ka* especie de frecha.

— *ka-pa-xô-tê* faca de taquara que usam escondida na cabeça.

— *ka-rô-i* especie de jurity.

— *ka-ta-ra* rato que só vive em taquara.

*pã-ka* socar barro, barrear.

— *ka-xô-ya* canudo de taquara.

*pa-ka-rî* especie de canto de homem.

*pa-ki* molhado.

— *ki-wa* molhar, humedecer.

*pa-kô* derrubar, cahir, perder, pular.

— *kô* por para baixo, por ovos.

— *kô-a-ma* não derrubar, etc.

— *kô-ma* fazer derrubar.

*pa-kô* junto a certos verbos indica acção demorada ou prolongada: cf. *bái*.

*pã-kê* filhote de bananeira.

— *kê* cabeceira de rio ou lagoa.

*pa-kôx'* caço de louça.

*pã-kô* agachar-se, esconder-se.

*pã-kô* especie de tatú.

*pa-kôx* açoitar de lado.

*pa-ma* especie de fruta silvestre.

*pa-na* cercar, tapar com palha, tapar por baixo.

*pa-nã* açahy, palmeira.

- \* *pa-nĩ* pendurar, pender (*panã*).  
*pa-nĩ* brejaúba, murumurú, espécie de palmeira.  
 — *nĩ-ma-nĩ* espécie de banana.  
*pa-nô* tatú canastra: cf. *pã-kô*.  
*pa-nô* parteira.  
 — *nô-wa* partejar.  
*pa-nô* jia pequena que canta grosso e é comestível.  
*pa-ô*, *páu* colher, espécie de concha.  
 — *ô-tçu-ma-tê*, *pau-tix-ô* cabo de colher.  
*pã-pa* plano.  
*pa-pi* pregar, carregar: cf. *mô-kã-pa-pi*.  
 — *pi-ma* fazer carregar, não carregar.  
*pa-rã* enganar.  
 — *rã-bãĩ* enganar e ir-se.  
 — *rã-nã* enganador.  
*pa-rã* bater com o pé.  
 — *rax'i* esfregar os pés, sapatear.  
*pa-rô* caco, metade, falta de metade.  
 — *rô* fruta picada ou roida por animal.  
*pa-tax'* encostar.  
 — *tax-a-mô* encostar-se.  
*pa-tça* lavar roupa.  
*pa-ti* verde, tenro, cru.  
 — *xa* eru, verde.  
*pax-a* cavar (*pa-xa*).  
 — *a-tê* mão de pilão, enchada.  
*pax-a* fugir.  
 — *a-ma* fazer fugir, não fugir.  
 — *a-ti-ma* não poder fugir.  
 — *a-wa* fazer fugir, espan-tar.  
 — *ka* largar.  
 — *ka-bãĩ* largar e ir.

- pax-i* amarelo, amarellar.  
 — *i-pa-kô* ficar amarelo lentamente, <sup>4551</sup>.  
*pax'kô* igarapé: cf. *ũ-pax'*.  
*pax'ti* cortar pelo meio.  
 — *ti-bãĩ* cortar pelo meio e ir-se, <sup>1074</sup>.  
*pax'tô* desorelhar.  
*pa-xu* empurrar, introduzir á força: cf. *pa-ka*.  
 \* *pa-ya* abanar, fazer fumaça.  
 — *ya-kaç-i-ma* caçar de abanar.  
 — *ya-tê* abano.  
 — *ya-ma* fazer abanar, não abanar.  
*pa-yô* desmanchar, amassar barro.  
 — *yô-ku* desmanchar-se.  
*pi*, *pix*, prefixos que indicam cintura, costelas, sovaco.  
*pi* comer, morder.  
 — *a-ma* não comer.  
 — *a-ma-bãĩ* não comer o dia inteiro.  
 — *a-maç-i* ter fastio.  
 — *a-nã* comedor.  
 \* — *bãĩ* comer durante muito tempo, comer o dia inteiro.  
 — *bãĩ-bãĩ* comer todos os dias.  
 — *kĩ-bô-na* comer pela primeira vez, <sup>917</sup>.  
 — *kô* comilão.  
 — *kũ-bãĩ* ir comendo por todo o caminho.  
 — *kũ-bi-rã* vir comendo por todo o caminho.  
 — *ma* não comer, fazer comer.  
 — *ma-iô* fazer comer primeiramente.  
 — *ma-xa-ra* fazer comer bem.  
 — *nô-xô* comedor, <sup>4414</sup>.

- pi-ô, pi-iô* vir comer, comer primeiramente.
- *tê* para comer, comida.
  - — *tê-bô-na* não achar comida.
  - — *tê-iô-çi* ensinar a comer, <sup>3479</sup> (*piti-iôcîtã*).
  - *tê-kux-i* comida dura, difficil de mastigar.
  - *ti...* poder comer.
  - *ti-xi-nã* pensar que pode comer.
- pi-a* frecha.
- *a-ti-tê-ma* armar frecha.
  - *a-xu-i* buraco, ferida da frechada.
  - *a-ya-ka* caçar.
  - *a-ya-ka-iç'ma* não saber caçar.
  - *a-ya-ka-ni-ka-pái* fingir que vai caçar.
  - *a-ya-i-ka-xi* ir caçar de vespera.
- piç* só comer, só comida.
- piç-a* araquary, especie de ave.
- *a-rô* especie de cobra.
- piç-i* assobiar.
- *i-ka* cobra verde que assovia quando sai do buraco.
- piç-i* feder, fedor, podre.
- *i-a-ma* não feder.
  - *i-ma-ya* o fedor está se desprendendo.
  - *i-na-wa* as gentes fedorentas, chamadas Corinas pelos seringueiros: nada têm de commum com os Colinos de Martius e Spix, pertencem a grupo linguistico totalmente diverso do pano.
- pi-kô* continuar, piorar.
- pi-kû* fazer trança, torcer.
- pi-ni* offegar, agonisar.
- pi-nôx* amarrar acima da cintura.
- pi-nôx'kô* amarrar-se acima da cintura, nas costelas.
- *nô-xô-tê* banda, facha.
- pi-nô* beija-flor, ave.
- pi-ôç'tã* por no sovaco alheio.
- *ôç'ta-mô* por-se no sovaco, por a tiracolo.
- pi-ôx, pi-rôx* tietinga, Cyssopis leveriana.
- pi-rax'pô-kô* arregaçar a roupa no meio do corpo.
- pi-ri-rix* passarinho que só come formiga.
- pî-tçi, pî-ti* ter fome de carne.
- *tçi-ku-i-ya* estar com muita vontade de comer carne.
- pitç-ô* especie de periquito.
- pi-txã* por panella no fogo: cf. *xa-na*.
- pi-xã* abrir o sovaco, levantar o braço: cf. *ti-xã*.
- pix'-ba-bô* costelas molles, vasio do corpo.
- *i* costelas, ripa.
  - *kî* cocegas, fazer cocegas.
  - *kî-da-ni* cabelo do sovaco.
  - *kî-na-ta* sovaco.
  - *kî-wã* gostar de fazer cocegas em outrem.
  - *pa-ti* vasio do corpo; costela verde, tenra; sovaco.
  - *pax-i* costelas amarellas, doença.
- pix-i* esteira.
- *i-dô* especie de cobra.
  - *i-tô-rô* esteira pequena, redonda.
- pix'ta* pequeno: serve como diminutivo de adjectivos, nomes e verbos.
- *tô* pequeno, maior que *pix'ta*.

- põ* como suffixo de adject. serve de augmentativo.
- põ, põx* como prefixo igual a *pi*.
- põ* bom, bonito, estar bom, ser feliz, ficar bonito.
- *pa* muito bom, muito bonito.
  - *pa-rô* nome de um tuxáua, bonito de um lado.
  - *pi-x'ta* bonitinho.
  - *taç'ka* pouco bom, melhor.
  - *wa* arrumar, beneficiar, fazer bonito.
  - *xa-ra* muito bem, muito bom.
- pã* bater (pestanas, palha, etc.).
- põ a/i* aprofundar: cf. *põç-a/i*.
- põ-ã* tapar por cima.
- põ-ã* casa de palha, tapiry.
- *i* asa, folha, papel, palha, penna.
  - *i-bô-nã-tê* caixa para guardar pennas.
  - *i-wa* empennar frechas.
  - *i-wa-iç'-ma* não saber empennar.
  - *i-xô* folha verde.
  - *i-ya* empennar-se, 118.
  - *kô-pô-kô-i* bater as asas.
  - *nôx'* amarrar palha.
  - *nô* palha secca.
  - *ô-ta* sombra de folha, rancho.
  - *ra-bô-kô* virar-se a asa, 1896 • *põ-dabökô*.
  - *ri* folha fina, ramalhar.
  - *ri-iç-ã* bacába, palmeira.
  - *rô* sem penna, sem asa.
  - *tçõ* arrançar pennas.
  - *tçõ-kô* mudar as pennas, depennar-se.
  - *tçõ* agarrar pela asa.
  - *tçôç'* dobrar folha.
  - *tô-kô* quebrar as asas.
- põ-tçôx* folha secca.
- *xa* esvoaçar, abrir as asas.
- põ-bi-ti* pelle das costas.
- *iç'* espiar por traz.
  - *kô-i-ba* do outro lado, de traz.
  - *kôx* açoitar por traz.
  - *kô* queimar as costas.
  - *ô* carregar ás costas (cf. *iô*).
  - *ô-ma* fazer carregar, não carregar.
  - *páiç'* esmurrar as costas.
  - *ra-ka* deitar-se de costas.
  - *ra-wa* rodear pelas costas.
  - *rax'pô-kô* arregaçar a roupa atraz.
  - *tçã* pregar nas costas: cf. *tça-mi*.
  - *tçõ* agarrar nas costas.
  - *ti* costas.
  - *ti-ô-ri* do lado das costas.
  - *tô-kô* levantar os hombros, assustar por traz.
  - *tô-kô* corecovado.
  - *tza* molhar as costas.
  - *tza-kã* bater nas costas.
  - *txô* lavar as costas.
  - *xa-ka* casco das costas de jaboty ou tatú.
  - *xô* omoplate, pa: cf. *xáu*.
  - *xô-ku* mudar a pelle das costas.
  - *xô-ku* nascer outra vez de planta.
- põç'* demorar, quieto, ficar quieto.
- *da-ka* estar deitado sem se mover.
  - *ni* ficar de pé immovel.
- põç a/õ* furar.
- *a-kũ-bãi* ir furando por todo o caminho.
  - *a-tê* furador, inst.
- *põç-õ* pequeno, faisea, farelo (apara).



*põç'ki* esfregar as costas.  
*põç'tõ* mutuca, insecto.  
*põ-i-kõ* urubú pequeno.  
*põ-i-põ-i* voar de borboleta.  
*põ-k a/õ* desatar.  
   — *ka-iõ* desatar primeira-mente.  
*põ-ma* bater com o pé, pisar.  
*põ-na* manhã, amanhecer.  
*põ-x a/õ* partir, abrir.  
*põx'ka* costas, telhado.  
*põx'tõ* cortar folha de arvore, asa, etc.  
*pó, pôç, pôx* como prefixo traz a idea de carne, barriga.  
*põ* apitar.  
   — *i-kũ-bãi* ir apitando por todo o caminho.  
   — *ai-tê* apito, buzina.  
*põ* cahir nagua.  
   — *kõ* atravessar agua, morro.  
   — *kõ* transversal.  
   — *kõ-kũ-bãi* ir atravessando por todo o caminho.  
   — *kõ-ma* fazer atravessar, não atravessar.  
   — *kõ-ti-ma* não poder atravessar.  
   — *kõ-wa* fazer atravessar.  
   — *kõ* botar em agua ou liquido, cahir n'agua.  
   — *kõ-ki-rã* cahir n'agua e vir.  
*põ-a* espalhar fumaça, fumar.  
*põ-a* cará, esp. de tuberculo.  
   — *a-iç-a* especie de ave.  
*põ-ax'nõ* rasgar a barriga.  
*pu-ç a/õ* quebrar, martelar.  
*põç-i* criar batata ou caroço.  
   — *tõ* barriga, barrigudo.  
   — *tõ* encher a barriga.  
   — *tõ-bi-ti* couro da barriga.  
   — *tõ-ri-da-ka* deitar-se de bruços.  
*põ-i* bosta, cagar.

*põ-i* ferrugem, enferrujar.  
   — *i-i-çĩ* prisão de ventre, hemorrhoide, colicas.  
   — *i-da-ka* cagar deitado, cavallo.  
   — *i-ki, põ-i-ki-ni* anus (*põiki*).  
   — *i-ki-u-ma* sem anus, <sup>3471</sup>.  
   — *i-mi-kĩ* latrina.  
   — *i-põ-i* diarrhea.  
   — *i-tê* latrina.  
   — *i-wã-ka* andar a cavallo.  
*põ-i* irmã, irmão.  
   — *i-max'kõ* irmã, irmão mais moço.  
*põ-i-ka-ma* timbó, tinguy, especie de barbasco.  
*põ-ã* estender roupa em paus.  
*põ-kĩ* cavar.  
   — *ki-tê* cavador (inst.).  
   — *ki-kũ-bãi* ir cavando por todo o caminho.  
*põ-kõ* envergar, abaixar galho.  
   — *kõ* fruteira carregada: cf. *i-kũ*.  
*põ-kõ* tripa, carne.  
   — *kõ-nax'tõ* umbigo.  
   — *kõ-tõç-õ* pedaço de tripa.  
   — *kõ-tei-ni, põ-kõ-ti-wa, põ-kõ-tõ-yõ* espremer tripa.  
   — *mãi* passar a mão pela barriga.  
   — *rõ* barriga; no meio.  
   — *tõ* abrir barriga, tirar tripas.  
   — *txa* molhar a barriga.  
   — *txa* barrigudo.  
   — *txa pix'ta* barrigudinho.  
   — *txõ* lavar a barriga.  
   — *txõ-ki* lavar-se a barriga.  
*pũ-mãi* passar a mão pelo braço.  
   — *põç'tõ* lagarto do braço.  
   — *tê* hombro.  
   — *tõ* sem braço: cf. *pu-ru*.  
   — *yã* braço, galho, manga.

*pũ-yã-daç-i-a* com muitos galhos.

— *yã-nu-ka* braço apagado, cançado.

*pó-nó* arteria, cartilhagem, nervo, tendão, veia.

— *nó-nu-ka* apagar-se o tendão, etc., cançar, desmaiar.

*pô-pó* curuja, caboré.

— *pô-bi-mi* fruta de coruja, jurubeba.

*pô-pôç* lama, tijuco.

*pu-ru* sem braço, aleijado.

*pu-ru-a* passar liquido de uma vasilha para outra para esfrial-o.

*pô-ta* botar fóra, atirar, jogar.

— *ta-bãi* largar e ir.

— *ta-bi-rã* largar e vir.

— *ta-ma* fazer largar, não abandonar, <sup>4022</sup> \* *putama*.

— *ta-xũ* atirar, jogar para outro.

*pô-tei* espremer, amarrar saia na cintura, tirar leite.

*pu-ti-nã* no meio do caminho, da noite.

*põ-tõ* espichar, estender.

— *tõç* espichar-se, estender-se.

— *tõç'wa* armar arco, estirar bem.

*pô-tó* pó, polvora, massa: cf. *bõx-a*, *mõç-i*, *põç-õ*.

— *tó-a* peneirar, fazer pó, mofar.

*põ-x a/õ* borrar, pintar com sabugo.

*põx'ka* hombro.

*põx'kõ* cascudo pequeno, peixe.

*põx'kõ* pequeno, junta do corpo, osso pequeno.

*põx'ni* rasgar a barriga: cf. *õx-ni*.

*põx'tê* bracelete, manilha.

*põx'tê-ya* ter manilha, com manilha.

*põx'tõ* cortar braço.

## T

*ta* prefixo que indica pé de animal ou vegetal: cf. *vó*; em alguns vocabulos parece relacionar-se com *da*.

*tã*, *ta-na* em.

— *nó-a* de dentro.

— *ri* em tambem.

*ta* peneirar, espannar, sacudir, descalçar.

— *tê* peneira.

*tã* ir.

*ta-bã* fazer fogo por baixo de pau para derrubar-o.

*ta-bã* plantar por baixo.

*ta-bi* encostar-se.

— *bã* encostar outro.

*ta-bi-tax a/i* cruzar os pés, pregar os pés como em crucifixo.

*ta-bã* procurar por baixo.

*tãç* só dentro.

*tãç'*, *tãç-a* martelar: cf. *tça*.

*ta-çõ-pa* brocar, roçar com tergado.

*tãç'ka* pouco, ligado a adjectivo ou adverbio.

— *ka-ma* não, nada, ligado a adjectivo ou adverbio.

*tãç'kõ* quebrar pé ou raiz: cf. *tax'kõ*.

*ta-çõ* boca do rio, foz: cf. *çõ-i*.

*tãç'tõ* perna grossa.

*tãi*, *ta-õ* fazer primeiro, começar.

*tãi*, *ta-õ* penalisar-se.

*ta-iç* olhar o pé, espiar para baixo.

*tá-ix* estalar, estourar, dar castanheta.

*taõ pé (ta-õ).*

— *bux'ka* pollegar.

— *çã-kõ* junta do dedo.

— *dõ-bõ* dedo do pé.

— *kõx-a* curva do pé.

— *na-ma-ki-a* o quarto e o terceiro dedos do pé.

— *nax'pa* barriga do pé, a sola.

— *nu-ta* sola do pé.

— *paç-õ-ki-a* segundo dedo do pé.

— *pa-pi* dedo mindinho.

— *põ-ma* pisar no pé de outro.

— *põ-ti* costa, peito do pé.

— *põx'ka* costa, peito do pé.

— *põx'kõ* tornozelo.

— *ti-txõ-kõ* calcanhar.

— *txu-k a/i* lavar os pés.

— *u-ma* sem pé.

— *wa-miç'* sapateiro.

— *wa-tê* fôrma de sapato.

— *xã-tõ* buraco do pé, rasto.

— *xu-a* coceira do pé.

— *ya* com pé, ter pé.

*ta-ka* figado, coalho: cf. *tõ-ta-ka*.

— *ka-na-wa* gente do figado, nome proprio.

*ta-ka* estremecer, estrondar, levantar os ombros em signal de indiferença: cf. *põ-tõ-kõ*; dar soco.

— *kax'* sacudir, balançar.

*ta-ka-ra* gallo, gallinha.

— *ka-ra-i-na* criação de gallinha, gallinha domestica.

*tã-ka-rã* tocar tambor.

— *rã-i-tê* tambor.

*tã-ki* enxugar, coalhar: cf. *pa-ki*.

*ta-kõ-ti* fazer fogo debaixo da panela: cf. *ta-rõx'*.

*ta-kõx'* cavador, inst.

*ta-kõ* saracura, Aramides chiricote.

*ta-kõ* medrar, brotar.

— *kõ* pendão, gomo.

*ta-kõ* queimar por baixo.

*tama* mudubim (*ta-ma*).

— *dõ-nõ* mudubim pillado.

— *dõ-pa* resto de mudubim que fica preso á raiz.

— *dõ-rõ* mudubim pillado.

— *kõ-rõx* mudubim duro, madio.

— *xõ-ni* azeite de mudubim.

*ta-ma-nõ* regar o pé.

*ta-ma-õ-wa* transplantar.

*ta-max-i* por areia no pé de planta.

*ta-mõç-i* perna fina.

*ta-mõ-nõ* queimar pé.

*ta-mõx'* arrancar mato no pé de arvore.

*ta-mõ*, *tã-põ* bochecha, banda de canoa: cf. *tã-páiç'*.

— *mõ-tõ-kũ* encher as bochechas de agua ou ar.

— *mõ-wã* bochechudo.

*ta-na* contar, medir, imitar, arremedar.

— *na-na-nõ* medirem-se entre si para ver quem é maior.

— *na-tê* medida.

*tã-ni-tê* cabacinha para agua.

*ta-nõ* sujo.

*ta-nõ* amarrar, apertar: cf. *mõx'-tã*.

*ta-nõx'* amarrar pé.

— *nõ-xõ-kõ* amarrar o proprio pé.

*ta-pa* soalho, táboa.

*ta-pái* andar por baixo de arvore.

- ta-pai-tê* escada, soalho.  
*tã-paiç* esbofetear.  
*ta-pi* melão de S. Caetano, fruta silvestre.  
*ta-pi* lagarta de fogo.  
*ta-pi* começar a andar (menino).  
*ta-pi* recto, directo, alinhar-se, <sup>5328</sup>.  
 — *pi* fazer direito, abrir caminho.  
 — *piç'ku* explicar.  
*ta-pô* jirau, ponte, mesa.  
*ta-pô* tendão, nervo do pé, raiz: cf. *pô-nô*.  
*ta-ra* pau podre.  
 — *ra-pô-tô* farelo, pó de pau podre.  
*ta-rã* rolar algo.  
 — *ra-mô* rolar por si.  
 — *ra-mô-kã* rolar e ir.  
 — *ra-mô-kũ-ki-rã* vir rolando por todo o caminho.  
 — *ra-mô-ku-ku* rolar de um lado para outro.  
 — *rã-tê* paus em que rolam a canôa para pol-a nagua.  
*ta-raç-a* rasgar.  
*ta-rax'* secco.  
 — *ra-x a/i* secar, coalhar.  
*ta-rã-x-i* ranger os dentes, roncicar.  
*ta-ri* só, para si.  
*tari* roupa (*ta-ri*).  
 — *bô-ma-ki* direito da roupa.  
 — *bô-rô* botão de roupa.  
 — *kix-i* calça.  
 — *kôx-a* ourela da roupa.  
 — *mô* provar roupa de dança.  
 — *na-mô-rã, tari ô-kô-mô-rã* avesso, interior da roupa.  
 — *ôx'ni* rasgar roupa, pedaço de panno, lenço.  
 — *pa-tça* lavar roupa.  
*tari-pô-k a/ô* desatar, tirar a roupa.  
 — *tôx-ô* gola.  
 — *tô-rô* roupa redonda, traje de dança.  
 — *txai-pa* roupa comprida, traje de dança.  
 — *u-ma* sem roupa, nú.  
 — *xi-nã* enxugar roupa.  
*ta-rô, ta-tô* cortar pelo pé.  
*ta-rôx'* tirar o fogo de debaixo da panela.  
*ta-rô* secco.  
*ta-rô* tremer.  
*ta-tçô* arrancar pé de gente ou arvore.  
 — *tçô-kô* tirar-se o pé.  
 — *tçô-kô-kã* arrancar-se o pé e ir, <sup>4864</sup> \* (*taô taçôkôkãina*).  
*ta-tê* tropeçar.  
*ta-têç-a* arregaçar o penis, <sup>2845</sup>.  
*ta-tiç'* pé sujo; pé maduro, velho de arvore.  
*ta-tô* apanhar fruta por baixo da arvore: cf. *ma-tô*.  
*ta-tô* bater em pé de arvore.  
*tã-tô-ku* boea cheia, encher a bóchecha: cf. *ta-mô-tô-ku*.  
*ta-txa* molhar o pé.  
*ta-txa* raiz.  
*ta-txa-ka* despejar cisco em pé de arvore.  
*ta-txô* lavar pés.  
 — *txô-ki* lavar os proprios pés.  
*táu* paxiúba, especie de palmeira.  
 — *pôç'tô* paxiúba barriguda.  
*ta-u-ru* limpar os legumes por baixo, capinar.  
*ta-ux'ni* arranhar, rasgar o pé.  
 \* *ta-wa* canna brava.

- ta-wa-ba-ta* canna doce, de assucar (?) \* (de assucar).  
 — *wa-hö-nö* garapa, aguar-dente.  
 — *wa-ia* aff. do Ibuacu.  
 — *wa-miç-i* rapadura.  
 — *wa-niç-a* canna ralada, as-sucar.  
 — *wa-pi-a wa-tê* canna para frechas.  
 — *wa-xa-ka* bagaço de canna.  
 — *wa-xi-ni* gafanhoto preto-encarnado que anda em bandos.
- ta-waç'* escavar planta para arrancar, varrer por baixo.
- ta-wa-ri* inimigo, <sup>491</sup> \* (*tawarî*).
- ta-wö* balançar a perna.
- ta-wö-ta-wö* esperar.
- tax-a* bater: cf. *taç-a*.  
 — *a-tê* macete.
- tax-xa* balsa, paus arrancados pela correnteza: cf. *xa-ra*.  
 — *xô* pé verde, talo.
- tax-xâ* pulmões, bofes: cf. *na-tça*.
- tax'ba* limpo por baixo.
- tax-i* arvore cujos frutos são comidos por jabuty e anta.
- tax-i* encarnado, vermelho.  
 — *i-pö* muito vermelho.  
 — *i-pi* fel.  
 — *i-pi-u-ma* sem fel, dadi-voso.
- tax-xöx'* cavar planta para arrancar.
- tax'ka* secco, seccar.  
 — *ka-wa* seccar.
- tax'kâ* capemba, resto secco de talo ou cacho de palmeira ainda preso ao tronco.
- tax'kô* arrancar, quebrar toco.
- tax'na* pregar: cf. *dax'na*.  
 — *na-tê* colla, grude.
- tax'ni* sahir.
- tax'ni-a-ma* não sahir.  
 — *ni-kâi* sahir e ir.  
 — *ni-kâu* começar a sahir.  
 — *ni-ki-râ* sahir e vir.  
 — *ni-ma* fazer sahir, expul-sar.  
 — *ni-ri* sahir depressa.  
 — *ni-ri-a-kâu* começar tam-bem a sahir.  
 — *ni-ti-ma* não poder sahir.
- taxô* lamber.
- tax'pa* alimpar o pé da planta.
- tax'pö* limpo por baixo.
- tça, tçã* golpear, dar talho como para extrahir borracha, lavar: cf. *da-tça*.
- tça-bö* cunhada, quando a irmã se dirige á mulher do ma-rido.
- tçaiç-a* accender phosphoro.  
 — *a* armar espingarda.  
 — *a* trançar.  
 — *a-tê* tranca.
- tçaç-i* dar estalo com a lingua, <sup>3249</sup>.
- tçaiç'ka* maior, mais comprido.  
 — *ka-taç'ka* maior um pou-quinho.
- tça-ka* frechar, atirar com ou sem frecha: cf. *pô-ta*.  
 — *ka-bö-bö* atirar de um lado para outro.  
 — *ka-ki-ta-ö-wa* atirar em primeiro logar.  
 — *ka-kü-bâi* ir atirando por todo o caminho.  
 — *ka-u-ma* sem ferimento.  
 — *ka-ya* com ferimento.
- tçã-ka* desgrudar, arrancar, <sup>3400</sup>.
- tça-mi* pregar-se, agarrar-se.  
 — *mi-bâi* pregar-se muito tempo, ficar muito tempo agarrado.  
 — *mî* pregar algo.



- tça-naç'* cutiara, quad.  
*tça-nô* caracol de que fazem collier.  
*tça-rî* chocvalho, guiso.  
*tça-tça* peixe-cachorro.  
*tçáu* assentar-se.  
 — *a-ma* não se assentar.  
 — *kâi* assentar-se (montar-se) e ir, <sup>2242</sup>.  
 — *mô* assentar algo em si.  
 — *tê* assento, banco, trempe.  
 — *ti-ma* não poder se assentar.  
 — *tôx-i* começar a assentar-se.  
*tçâu* assentar alguém.  
 — *bâi* assentar alguém e ir-se.  
 — *ma* fazer assentar-se.  
*tçi-aç* cuspir para longe.  
*tçiç-a* assentar-se (?).  
 — *a-bôç-ô-i* dar cambalhota.  
*tçi-çi* peidar.  
*tçi-ki* calcar para caber mais, encanar o membro luxado.  
*tçi-ma* valente: nome proprio de um cachorro, <sup>1801</sup>.  
*tçi-ni* espremer, coar.  
*tçi-ô* chorar baixo: cf. *kax-a*.  
*tçi-rî* tambem, posposto a pronomes pessoas.  
*tçi-tça-tê* para lavar o trazeiro, nome proprio.  
*tçi-tçu-bi*, *tçi-tçu-pô* apertar-se para não peidar.  
*tçô-k a/ô* arrancar, tirar.  
 — *ka-bâi* arrancar e ir.  
 — *ka-tê* cambito para tirar fruta.  
 — *ka-ti-ma* não poder arrancar.  
*tçô-kô* soluçar, impar.  
*tçô-rôç'* duro.  
*tçô* que, quem, objecto com posição.
- tçô-â* quem, alguém, nominativo.  
*tçô-a* que, quem.  
 — *a-na-mã* de quem é ?  
*tçô-a* chupar.  
 — *a-miç'* chupador.  
*tçô-bi* apertar as pernas.  
 — *kôç'* mato fechado.  
*tçuç-a* dobrar palhas.  
*tçôç-î* enxugar por si, vasar.  
 — *i-pa-kô* vasar lentamente.  
 — *i-tê-â* tempo de vasante de rio.  
 — *i-wa* enxugar algo.  
*tçô-i* torrar, frigrir.  
 — *i-tê* panella para torrar legumes e derreter gordura.  
 \* *txôkai* lavar.  
*tçô-ma* pegar, tomar, segurar, governar.  
 — *ma-bâi* pegar e ir.  
 — *ma-bi-râ* pegar e vir.  
 — *ma-ma* fazer pegar, não pegar.  
 — *ma-tê* para segurar, cabo, cacete, muleta.  
*tçô-ma* criado.  
*tçô-mi* belisar.  
 — *mi-nâ* beliscador.  
*tçu-na* maria ou joão de barro (Furnarius).  
*tçu-pô* fechar.  
 — *pi-bô* gemeos.  
*tê, ti* suffixo que forma o supino dos verbos e dá nome aos instrumentos; como infixos indicam possibilidade ou obrigação.  
*tê* cahir em pé, pular, bater.  
 — *i-ka* pulador.  
 — *i-kû-ki-râ* vir pulando por todo o caminho.  
*tê, tô* bater.

- tê-a* socar.  
— *a-ti* mão de pilão, cavador.
- tê-a* suff. que indica tamanho.  
— *ã* suff. que indica a estação.  
— *ô* suff. que indica a grossura.
- tê-i* trabalhar, fazer buraco para plantar: cf. *da-ya*.
- tê-i-i* cahir, tropejar.  
— *i-kā-wā* cahir muito, cahidor.  
— *i-kai-kāi* tropejar de instante a instante.  
— *i-ka-ma* não cahir, não tropejar.
- tê-ma* cutucar, dar com o pé.  
— *ma* tramar tecido.  
— *ma-tê, tî-tê* tramador, inst.
- tê-tê* bater repetidas vezes.  
— *tê-a-bāi-bāi* bater todos os dias, <sup>3972</sup>.
- ti* como prefixo dá a idea de trazeiro ou cintura: cf. *pi*.
- ti* fogo.  
— *bō-tiç'-ni-ka* bombeiro (em honra de B.).  
— *da-kô* facho.  
— *dō-kā* nariz de fogo, brasa.  
— *dō-kô* accender fogo.  
— *hō-nō* agua de fogo, aguardente, criolina.  
— *hō-rō* labareda.  
— *kō-ti* fazer fogo.  
— *ma-pô* miolo de fogo, cinza.  
— *ôx-a* queimar algo (*tiôx-a*).  
— *ôx-ô* queimar-se (*tiôx-ô*).  
— *pôç-ô* faisca.  
— *ta-rōx'* afastar o fogo da panela.  
— *tix'tô* tição de fogo.

- ti-tix'tô* fazer brasa, atijar.  
— *xō-rōx'* espalhar fogo.  
— *xô-a* assoprar fogo para accender.
- ti* glandula dorsal de porco do mato.
- ti* resina.  
— *ya* ter resina, resinoso.
- tî, ti-nô* em.  
— *xô* de, de dentro.
- ti-a-ti-a-ti-a-ri* talvez espremer.  
*ti-ax'ka* rasgar a perna.
- ti-bā* atraz, ir atraz.  
— *bā-kū-bāi* ir acompanhando por todo o caminho.  
— *bā-ma* fazer ir atraz, não ir atraz, <sup>2547</sup>.
- ti-bi* todos, integralmente.
- ti-bōx* abrir as pernas.
- ti-bô* estaca.
- ti-bu-kô* ter vontade de cagar ou mijar.  
— *kô* catinga de mijo.
- ti-çi* peidar.
- tiç'ki* esfregar, limpar a bunda.
- ti-çô-ki* limpar, esfregar o trazeiro.
- tiç-ô-mā* no fundo, por baixo.
- tiç'pô* arregaçar, encoivarar, ajuntar cisco.
- tiç'ta* peneirar.
- ti-ô-rô* maracanã, especie de ave.
- ti-ô-xā* espremer remedio na ferida: cf. *tçi-ni*.
- ti-kix* preguiçoso, aborrecido.  
— *kix-wa* aborrecer outrem.
- ti-kô-rōx* trazeiro duro, bunda, nadegas.  
— *kô-rōx'ti* para sustentar o trazeiro, leme.
- tî-kô-yô* marianita, ave.
- ti-kô* tirar agua do pote.

- ti-kō* pipira, ave de varias especies.  
*ti-mō-rā* em baixo, pé, borra de liquido.  
*ti-mōx'* arrancar planta, penna do rabo, pellar rabo.  
*ti-mōx* bunda preta, borra, lia.  
*ti-nī* abaixar a cabeça, olhar para baixo: cf. *dō-nī*.  
*ti-nix'pō* resto de alimento: cf. *nix'pō-a*.  
*ti-nōx'* amarrar a cintura: cf. *pi-nōx*.  
 — *nō-xō-kō* amarrar-se a cintura.  
 — *nō-xō-kō-ti* banda, cinta.  
 — *nō-xō-ti* fio da cintura em que passa o membro viril.  
*ti-nō* dar cryster.  
 — *nō-kō* tomar cryster.  
 — *nō-tê* instrumento para dar cryster, seringa.  
*ti-u* gemer.  
 — *u-ti-u* piar de pinto.  
*ti-ōç'* por na cintura de outro.  
 — *ō-çu-ku* por-se na cintura.  
*ti-ōx* ferrão de insecto.  
*ti-paç-i*, *ti-páiç-i* dar palmadas no trazeiro.  
*ti-pax'* rapariga.  
 — *pi*, *txi-pi* irmã mais velha.  
*ti-piç* bunda fedorenta, catinga de peido.  
*ti-pi-ki-ri* atraz, para o lado do trazeiro.  
*ti-pō-k a/ō* desatar cinto.  
*ti-pō-kō-kāu* começar a sahir.  
*ti-pō* atraz.  
 — *pō-ki-ri* para o lado de traz.  
*ti-ra-kō* embrulhar criança por traz.  
 — *ra-kō-tê* panno que as mulheres usam por baixo da saia, quando parem.
- ti-ra-ua* rodear.  
*ti-rax'pō-kō* arregaçar a roupa por traz: cf. *dax'pō-kō*.  
 \* *tê-ri* aleijado da perna, cappinga.  
*ti-rī* sapatear, esp. de dança.  
*ti-ta* moela.  
*ti-txa-kā* derrubar machucando a bunda.  
 — *txa-ka-mō*, *ti-txa-ix* cahir machucando a bunda.  
*ti-tçáu* assentar-se de cocoras.  
*ti-tçô-bi* apertar as pernas, <sup>2023</sup>.  
 — *tçô-bi* pernas pegadas.  
*ti tçô-pō*, *ti-tçî-ki* apertar-se para não peidar.  
*ti-tê* encostar o assento, assentar-se de cocoras.  
 — *tê-ma* armar a frecha.  
*ti-ti* avó, mãi da mãi: cf. *xa-nō*.  
*ti-tō* assustar, sorprehender.  
 — *tō-ti-xi-nā* pensa que pode sorprehender.  
*ti-tō* banheiro fundo em lagoa, poço.  
*ti-tō-kō-rō* alimpar o trazeiro.  
*ti-tō-rō-wō* gaita pequena.  
*ti-tō* bunda gorda, grande.  
*ti-tō* sem rabo, suro.  
*ti-tō* volta de caminho.  
 — *tō-ya* ter volta, zigzag.  
*ti-tōx'pi* mitra, sobrecú.  
*ti-txā* cesta.  
*ti-txā* ferida na bunda.  
 — *txā-tō-a* bunda dormente.  
 — *txō* lavar a bunda.  
*ti-wa* espremer.  
 — *wa* nome do primeiro varão.  
*ti-waç a/i* limpar, espanar a bunda: cf. *baç-ā*.  
*tix a/i* aqueitar, derreter.  
*ti-rā* abrir as pernas: cf. *ax'txa*.  
*tix'ka* alma de gato, esp. de ave.  
 \* *tix-ó* trazeiro, bunda (*kiri!*).

- tix-ô-i* estar de caganeira.  
 — *tõ-ki-ri* do lado do trazeiro, de costas.  
 — *tõ-ki-ri-dô-nu* pendurar-se do lado do trazeiro, de cabeça para baixo.
- ti-xô-a* coçar a bunda.
- tix'pô* borra, lia, resto de líquido.
- tix'tô* resto de lenha, tição; curto.
- tix'tô* escanchar alguém.  
 — *tô* atingar fogo, fazer brasa.  
 — *tô-kô* encolher as pernas.
- tõ, tõç, tõx* prefixo que indica peçoço.
- tõ-bi-ti* couro do peçoço.
- tõç' a/i* quebrar.
- tõç-õ* colleira branca de animal.
- tõ-cô* peçoço inchado: cf. *ta-çô*.
- tõç'tô* peçoço curto.  
 — *tô* encolher o peçoço.
- tõ-i* coalhar, engrossar a bebida.  
 — *i-pa* bebida grossa.
- tõ-i-ku* abraçar pelo peçoço, passar a mão no hombro.
- tõ-ka* ferrear.
- tõ-ka* baunilha (sua fumaça enloquece as mulheres: *bõ-rô-ma-miç'ki*).
- tõ-ki* mudar de pau (ave, macaco).
- tõ-kô* quebrar cousas duras.  
 — *kô-kâi-kâi* quebrar-se todos os dias, quebrar-se de todo.
- tã-kô* mover a cabeça, negar com a cabeça; cf. *bã-kô*.
- tõ-kô-rã* rosnar.
- tõ-kô* raio de sol; cf. *ba-ri*.
- tõ-kô a/i* assustar.  
 — *kô-tõ-kô* latejar.
- tõ-mõ-i-ki* introduzir o dedo na guela para vomitar.
- tõ-mõx'-a* pellar o peçoço.
- tõ-môx* peçoço aspero, espinhento.
- tõ-nã* matar.
- tõ-nã-mã* ao pé, embaixo.
- tõ-ni-nu-ku* introduzir-se algo na guela para vomitar.
- tõ-nõ* capa de pennas para a dança.
- tõ-nõ* aguentar, soffrer.  
 — *nõ-ti-ma* não poder aguentar.
- tõ-nõ* envreira, arvore.
- tõ-nõx* amarrar o peçoço.
- tõ-ô* lagartixa.  
 — *ô-tõ-ô-i* bater com a cabeça como lagartixa.  
 — *ô-tõ-tõ* lagartixa de papo.
- tõ-ô* sal.
- tõ-ô* por no peçoço.  
 — *ô-tê* collar, collarinho.
- tõ-ôx-i, tõx'* peçoço maduro, colleira amarella de coaty, onça, porco do mato.  
 — *paç', tõ-páic'* dar peçoções.
- tõ-pai-tê* clavícula.
- tõ-pa-kô* atalhar rio, atravessar.  
 — *pa-kô-tê* atalho de rio, ilha.
- tõ-pi* por traz; cf. *dõ-pi*.
- \* *tõ-pi* almofada; instrumento para server tabaco pelo nariz.
- tõ-põ* desarmar rede; cf. *tõ-wõ*.
- tõ-põç'* atalhar (furar o peçoço).  
 — *põç-õ-tê* atalho.
- tõ-põ-k a/õ* desatar o peçoço.

- tõ-põ-kã*, *tõ-põx'kã* guelra.  
*tõ-põ-ma* pisar no pescoço.  
*tõ-põ-rõ-wõ* gaita comprida.  
 — *põ-rõ-wõ* esp. de ave.  
*tõ-pó* armar rede atravessado.  
*tõ-põ* veia do pescoço.  
 — *põ* laçar pelo pescoço.  
*tõ-põ-ku* cahir por si (de cacho de banana, etc.).  
*tõ-põx'kõ* pomo de Adão.  
*tõ-ra-ni* pennugem, pello do pescoço.  
*tõ-ra-wa* rodar por traz: cf. *ti-ra-wa*.  
*tõ-rõ* enxugar, alimpar.  
*tõ-rõ-tã* pendurar no pescoço.  
*tõ-ta-ka* coalho da guela, pigarro.  
*tõ-ta-rã* rolar outrem pelo pescoço.  
 — *ta-ra-mõ* rolar pelo pescoço.  
*tõ-ta-rax'* sequioso (pescoço seco), estar sequioso.  
*tõ-tçõ* pegar pelo pescoço.  
*tõ-tõ* gavião.  
 — *tõ-võx-õ* gavião de cabeça branca.  
*tõ-tõ* destroncar, luxar o pescoço.  
*tõ-tõ* cesta comprida que B. traduziu pouco correctamente por serapilheira.  
 — *tõ* fazer cestas.  
*tõ-tõ* papo.  
 — *tõ-kõ* coreunda.  
 — *tõ-kõ*, *tõ-tõx'kõ* pomo de Adão.  
 — *tõ-ya* ter papo, papudo.  
*tõ-txa* molhar o pescoço.  
*tõ-txõ* barbela de ave.  
 — *txõ-ki-ri-i-áix* especie de tatú.  
 — *txõ-ya* ter barbela, barbeludo.
- tõ-txõ* lavar pescoço.  
 — *txõ-ki* lavar-se o pescoço.  
*tõ-wõ* afirmar com a cabeça.  
*tõ-wõ* armar rede.  
 — *wõ-tê* gancho para rede.  
 — *wõ-xõ* armar rede para outrem.  
*tõ-wõx'pa* guela larga, comilão.  
*tõx-a* rouco.  
*tõx'ka* especie de peixe de iga-rapé; quem o come fica maluco (*dux'kõ-i-miç-ki-a-ki*).  
*tõx-kã* cacho de banana, coco, etc.  
*tõx'kõ* apertado, acanhado.  
 — *kõ* enganchar o pescoço.  
*tõ-xõ* resto de comida; cf. *xõ-põ*.  
 — *xõ* sobrar, escapar.  
*tõx-õ* pescoço.  
 — *õ-bi-ti* couro do pescoço.  
 — *õ-ri* para o lado do pescoço.  
 — *õ-xu-i* buraco do pescoço, guela.  
*tõx-õ* estirar o pescoço para ver melhor.  
*tõ-xõ-rõ* pescoço grosso.  
*tõx'pa* galho, forquilha.  
*tõx'pi* uvula, guelra, gatilho.  
*tõx'tõ* degolar.  
*tõ* parece significar barriga (cavidade, rotundidade; tambem relacionado com *ti*, *tõ* e *xõ*) como prefixo.  
*tõ* conceber, ficar grávida.  
 — *ya-bõ-na* primeira gravidez.  
 — *yaç'ma* esteril.  
*tõ-a* pilar, bater agua de rio ou lagoa por occasião do banho.  
 — *a-tê* mão de pilão.



- tô-a** aquelle, lá.  
 — *a-nô* acolá.  
 — *kô*, *tô-kô-ri* do outro lado.  
 — *ri* acolá, para lá, para longe.
- tô-a** especie de jia branca, comestível.
- tu-ax** acha de lenha.  
 — *ax-a* partir, rachar lenha.  
 — *ba* fazer muita lenha.
- tô-bã** torrar caroço de milho ou mudubim, etc. <sup>2373</sup>.  
 — *bã-tê* torrador, inst.  
 — *bã-xô*... torrar para outrem.
- tô-bi** caroços pelo corpo, dentada de mosquito.  
 — *bî-dáu* remedio para coceiras.
- tô-ç** a/i pingar de vagar.
- tô-çô** pingo.
- tô-iç'** pingar de pressa.
- tô-ô** dar cacho, rachar.  
 — *ô* atirar com espingarda.  
 — *ô-tê* espingarda.  
 — *ô-tê-ma-nô* carregar a espingarda.  
 — *ô-tê-tê-ô* do tamanho de um tiro, estrondoso.
- tô-ã**, **tô-ã** mexer panela no fogo.  
 — *ã-tê* colher para mexer panela: cf. *bi-tê*.
- tô-kô** quebrar ao meio, quebrar cousa molle, como banana, etc.
- tu-ku** inchar, fazer bola, mexer-se; cf. *xu-ma*.  
 — *kô-ma* não se mexer, fazer outro mexer-se.  
 — *kô-ni-ka-pái* fingir que se mexe.
- tô-kô**, **tô-kô** pedaço de carne, bola, inchaço, junta.
- tu-kû** por na boca, aprender.  
 — *kû-a-ma* não aprender.  
 — *bûi* por na boca e ir-se.  
 — *kû-ma* ensinar.  
 — *kû-tê* vegetal que mastigado torna os dentes pretos: cf. *nix'pô*.
- tô-mi** marianita, maracanã, ave.
- tô-môç'** cavaco, faisca.
- tô-mô-rô** cabacinha, pingador, inst.
- tô-nã** planta cuja maceração tingem de azul os tecidos.
- tu-pã** moita, folhagem, frondoso.  
 — *pã-xô-ni* muito embastido.
- \* **tô-pi** ajuntar, amontoar, apañhar do chão.
- \* **tori** longe.
- tura** córó-córo, ave aquatica, *Phymosus infuscatus*.
- tô-rô** redondo, circulo, roda.  
 — *rô-wa* fiar.  
 — *rô-wa-tê* fuso.
- tô-tô** pingar, pingo, mosqueado.
- tô-tô** bater repetidas vezes.
- tôx a/i** arrebentar, quebrar.  
 — *i* nascer de ave.  
 — *i* posposto a verbo dá a idéa de começo de acção: segundo T. significa propriamente entrar.
- tux-î** amarello.  
 — *i-ni* amarello, nome proprio.
- tôx'kã** amarrar espigas descascadas: cf. *dô-nôx'*.
- tôx'kô** secco.
- tôx'kô** desbotar, largar a tinta de pintura, mancha de tinta.
- tôx'kô** pequeno, osso pequeno: cf. *pôx'kô*.
- tôx'mô** calombo, empola, bolha.
- tôx'pi** verruga.
- tô-yô** espremer, apalpar, <sup>1339</sup>, <sup>1654</sup> \* (*tôiva*).

- tza a/ki* molhar.  
 — *tza* alagadiço, brejo, igapó.
- tza-bái* derreter.  
*tzái* longe, longo; muito.  
 — *bó* muito comprido, 1966.  
 — *kô-a*, *tzai-xũ* de longe.  
 — *ku-i* muito longe.  
 — *ma* longe não, perto.  
 — *ma-ku-i* muito perto; também muito longe.  
 — *ma-xô* de perto.  
 — *pa* comprido.  
 — *pa-ma* curto.  
 — *pa-wa* fazer comprido, 4007.
- tzái* cunhado, irmão da mulher.  
 — *ta* cunhado, irmão do marido.
- tzai* interjeição de dúvida.  
*tzáix* quebrar.
- tza-ka* cisco, varredura, cousa ruim; cf. *i-tza*.  
 — *ka-bó* ruim.  
 — *ka-ma* sem cisco, asseado.
- tza-ka* abundar; cf. *i-tza*.  
 — *ka-ma* fazer abundar.
- tza-kã* machucar, bater.  
*tzã-kã* olhar em pé, espantado.
- tza-ki* perna fina, perna alta.
- tza-max* carrapicho, espécie de planta; cf. *bô-bô-ítê*.
- tza-max'* eriçar-se, 1859, nascer espaçado; cf. *bôx-ô-i*.  
 — *max'wa* assanhar maribondo, coandú.
- tza-mi* chaga, chagado, ferida, pereba.
- tza-nã* cantador de tirí.
- tza-na* xéxéu, ave.  
 — *iô-ti* pimenta de xéxéu, amarella.
- tza-ni* mentir, mentiroso.  
 — *ni-ma* não mentir, fazer mentir.
- tza-ni-wã* mentir muito, mentiroso.
- tza-ni* festa, festejar.  
 — *ni-ma* fazer convidar.  
 — *ni-ma-bã* convidar e ir-se.  
 — *ni-tê-ã* tempo de festa.
- tza-pô* podre, apodrecer.
- tzã-pô* grillo.
- tza-ra* frecha de tres ou mais pontas, semelhante garfo ou ancinho, sem pennas.
- tza-rax'* eriçar-se; cf. *tza-max*.
- tza-rô* perna grande, alta.
- tza-rô* chocalhar.
- tza-ti* esfaquear, furar, lancear.  
 — *ti-a-ma* não furar, etc.  
 — *ti-da-ka-i-ma* lancear habitualmente, 3235.  
 — *ti-ma* enfiar em pau, escorar, fazer furar.  
 — *ti-na-mô* furarem-se uns a outros.  
 — *ti-na-mô-ti-wa* ameaçar de furarem-se uns a outros.  
 — *ti-tê* furador, inst.
- tza-ti* andar em ponta de pé.  
 — *ti-kũ-kã* andar em ponta de pé por todo o caminho.
- tzã-tô* aleijado das pernas, 2154.  
 — *tô-a* dormente (parte do corpo).
- tza-xa* clarear.
- tzax-i* quebrar.  
 — *i-kũ-bã* ir quebrando galhos de arvore por todo o caminho.
- tzax'ka* derreter, pullular.
- tza-xó* veado.  
 — *xó-dö-xã* cacau, casca de nariz de veado.

*txa-xô-ku-ĩ* veado verdadeiro, diurno.

*txa-xô-wã* bode.

*txô, tiô* cigarra pequena: cf. *i-ô-nô*.

*txô* callo.

*txô* atraz.

*txu-ka* velho, estragado.

*txô-k a/i* lavar o corpo.

*txô-ki, txô-kix* seccar.

*txô-kix* encarquilhado, secco: cf. *bô-txô-kix*.

*txu-kô* folha nova, gomo, rebento: cf. *dô-txu-kô*.

*txu-ma* coité, metade de cabaça pintada por mulher.

*txô-mi* ruga: cf. *bô-txô*.

*txu-nô* andorinha, ave.

*txu-pô* mutuca, insecto.

*txu-pô* abrir.

*txô-rô* desatar.

— *rô-kô* desatar-se, desenros-car-se.

— *rô* frouxo, afrouxar.

*txô-rô* tremer, pingar (leite).

*txu-ta* fornicar.

— *ta-bã* fornicar e ir embora.

— *ta-da-ka-i-ma* fornicar habitualmente.

— *ta-iô-cí* ensinar a fornicar.

— *ta-ma* não fornicar quando o sujeito é masculino: fazer fornicar quando o sujeito é feminino.

— *ta-na-mô* fornicar um a outro.

— *ta-ti-ma* não poder fornicar.

— *ta-u-ma* não saber fornicar, <sup>3477</sup>, virgem.

*txô-txô* peito.

— *txô-a* mamar.

\* *txurwai* (?) afrouxar.

*txô-txô-a-ka-ma* não mamar.

— *txô-a-ma* dar de mamar.

— *txô-ia-ni-wa* encher a barriga da criança com leite.

— *txô-ô-yô* mamar.

\* *txô-txô* cambaxirra, ave (ou *txũ-txũ*) (vide 2289 e outros).

*txu-x-a* quebrar.

*txô-x-i* secco, seccar.

— *i-wa* fazer seccar.

*txux'pô* bacurau, ave.

*txô-yô* molle.

## X

*xa* como prefixo parece indicar abertura ou casca.

*xa, xã* particula posposta ao radical do verbo para indicar acção futura ou dependente de outra ainda não realizada.

*xa-ba* claridade, claro.

\* *xabaxôni* claro e grande, largo (vide 4769).

— *ba-ki-rã* clarear do dia.

*xa-bái* bocejar.

*xa-bi* pubis.

— *bô* cobrir as partes sexuaes.

— *ni* pentelho.

*xa-bô* lagarto pequeno.

*xa-i* sery de lagoa: quem come fica surdo (*pa-ta-i*).

*xa-i, xa-ô* tamanduá, quad.

— *ô-pái* querer virar taman-duá.

*xái* talo de milho.

*xã-ix'kô* virilha.

*xa-ka* caranguejo do rio.

*xaka* casca, escama (*xa-ka*).

— *pô* muito vasio.

— *txé* só casca, vasio.

— *wa* esvasiar.

— *ya* cascudo, ter casco.

*xã-ka* maneiro, leve.

— *ka* enfraquecer, alliviar.

- xã-ka-ma* pesado, maneiro não.  
 — *ka-ma-kuĩ* pesadissimo.  
 — *ka-pa, xã-ka-põ* muito leve.  
*xã-kã-i* agonisar.  
*xa-ka-ra* sapo cururú.  
*xa-ki* amolar.  
 — *ki-tê* amolador, inst.  
*xã-ki* ôco, ventre.  
*xa-kô* embuá, centopea.  
*xã-kô* gomo de palmeira.  
 — *kô* fruta semelhante uva, comida só por animaes.  
*xã-kũ* açahy, palmeira.  
*xa-ku-ti-wa* planta semelhante avenca com que se enfeitam para dançar.  
 — *ku-ti-wa* embuá, centopeia.  
*xa-ma* fundo, pé de vasilha.  
*xa-ma* cordão umbilical, secundinas, recém-nascido.  
*xa-na* secco, quente.  
 — *na-pa* quente muito.  
 — *na-tõ-nõ-i* aguenta secco, nome de tuxáua.  
*xa-na* aquestrar-se.  
 — *na-wa* aquestrar algo.  
*xa-ni* maracanã, esp. de ave.  
*xa-ni* espreguiçar-se.  
*xa-nõ* secco, nome de antepasado.  
*xa-nõ* passarinho azul, chamado sete cores, Calliste yeni.  
*xa-nã i-bô* tuxáua.  
*xa-nô* avó mãi do pai; cunhada, irmã da mulher: cf. *ti-ti*.  
*xa-nô* jararaca, especie de cobra: cf. *dô-nô*.  
*xã-pã-nã* tanga de homem, feita de penna de arara, mutum, gavião para as festas.
- xã-põ* sertão.  
*xa-pô* algodão, algodoeiro.  
 — *pô-bi-na* especie de maribondo.  
 — *pô-kô-ki* cesta para guardar algodão em caroço.  
 — *pô-pô-kô* tripa, tirada, rama de algodão para fiar: cf. *ma-pô-kô*.  
 — *pô-ti-txã* cesta para algodão descaroçado.  
 — *pô-xô* algodão verde, capulho de algodão.  
*xa-ra* arrastar.  
 — *ra-bã-i* arrastar e ir.  
 — *ra-bi-rã* arrastar e vir.  
 — *ra-kũ-ki-rã* vir arrastando-se por todo o caminho.  
*xa-ra* bem, bom.  
*xa-ra* especie de abelha.  
*xa-ta* timbó ou tinguy de que aproveitam a raiz para matar peixe.  
*xa-ti* capim navalha.  
 — *ti-tõ-põ* maracujá, fruta.  
 — *ti-tõ-põ* uirapurú, ave.  
*xã-tiô, xã-txô* caranguejo pequeno de rio.  
*xã-ti-u-rã* assentar alguém no regaço.  
 — *ti-u-ra-mõ* assentar-se no regaço.  
*xatõ* cortar (*xa-tõ*).  
 — *ma* fazer cortar, não cortar.  
 — *pix'ta-i* cortar em pedacinhos.  
*xã-tô* buraco raso.  
 — *tô* vasio do corpo, flanco: cf. *pix'pa-ti*.  
 — *tô-kô* virilha.  
*xáu* paiol de milho e mudubim.  
*xáu* osso.

- xáu-i-çĩ* reumatismo.
- xāu*, *xāu-mā-wā* pirarurú, peixe.
- xau-bĩ* cáucho, seringueira.
- xā-wā* arara encarnada.
- *wā-hi-na* rabo de arara, penis, \* 5175.
- *wā-i-a* rio da arara encarnada, Humaytá, affl. do Murú.
- \* *xawāwā* curumatã.
- xawō* jaboty (*xa-wō*).
- *ba-ti-ya* jaboty ovada.
- *iux-ā* femea do jaboty.
- *tō-pō* maracujá, fruta.
- *tō-pō* especie de cipó.
- *wā* tartaruga.
- *xa-ka dô-ō* machado de casco de jaboty.
- xax-a* rachar.
- xax-ô* pilão, canoa (*xa-xô*).
- *ô-dô-bô* proa da canoa.
- *ô-mō-bi* braço, mão de pilão.
- *ô-pô-ti* costas, fundo da canoa.
- *ô-ta-mô* bochechas, lados da canoa.
- *ô-tix-ô* trazeiro, popa da canoa.
- *ô-tōx-ô* pescoço, proa da canoa.
- *ô-ti-kô-rāx* leme.
- *ô-xô-bô* casa acanoada, vapor.
- *ô-xô-bô-ya* regatão, com vapor: 5661 (?), \* 5644, 5645. deve ser modificada a traducção para: os que têm casa acanoada.
- xĩ* junto ao verbo significa acto praticado na vespera ou que durou toda a noite: cf. *xi-nā*, *xi-nā-xô*.
- xi-a* ardente (pimenta).
- xĩ-kō* palmito, de folhas parecidas com as de bananeira.
- xi-ma* peixe semelhante a puraquê, sarapó.
- xinā* pensar, lembrar-se (*xi-nā*).
- *bō-nō* esquecer, perder a lembrança.
- *bōtç-a* lembrar-se de outra cousa, ter uma idéa.
- *ma* não pensar em nada, viver sem preocupações.
- *ma* fazer pensar.
- *nō* desmaiar.
- *pu-ta* esquecer.
- *ta-piç'-ku-a* lembrar bem, ter idéa acertada.
- *txa-ka* lembrar mal.
- *yā* liberal: cf. *i-au-xi*.
- xi-nā*, *xi-nā-xô* logo, em outro dia.
- xi-nā* enxugar, seccar.
- *nā-wa* fazer seccar.
- xi-na-xô-kô* aranha.
- *na-xô-kô-dáu* remedio contra a aranha.
- xi-ni* palmeira pequena, espinhenta, de que comem os frutos.
- xi-ni* gafanhoto.
- xi-nô* macaco prego.
- *nô-wā* macaco barrigudo.
- *nô-xô-ta tō-ô-tê* collar de dentes de macaco prego.
- xi-ô* pium, esp. de mosquito.
- *ô-pōç'-ō* mosquito polvora.
- xi-pi* sagui, especie de macaco.
- *pi-bô* nome de tribu, os saguis.
- *pi-ma-ni* especie de banana.
- xi-rô-a* cozinhar bem de modo que a comida fica molle.



- xi-ta* pau cahido ou atravessado no caminho.
- xi-wa* listra.
- xi-xi* coaty, quadrupede.
- xi-xix'* urtiga: cf. *i-xiç*.
- xô, xôx'* como prefixo indica bico, boca, dente.
- xô-a* engulir.
- *a-ma* não engolir, fazer engolir.
- \* — *a-ma-tê* anzol (*xôatê*).
- *a-pái* querer engolir.
- *a-ti-ma* não poder engolir.
- xô-bi* vulva.
- *bi-ha-na* lingua da vulva. hymen (?). clytoris (?).
- *bi-ha-na-bi, xô-bi-ha-na* *rax'tô* incidir mulher: cf. \* 1143 (?), etc.
- *bi-xô-i* vagina.
- xô-bô-pã* dentes da frente, incisivos: cf. *xô-ta*.
- xô-bô* palha que envolve a espiga de milho.
- *bô* uricury, especie de palmeira.
- *i* açahy, palmeira.
- xô-i* assobiar fino: cf. *xô-i*.
- *ô* grasnar.
- xô-k* a/ô mudar as cousas de um logar para outro, afastar-se.
- *ki-ta-naiç* recuar de pressa.
- xô-ki* milho.
- *ki-bô* cabelo de milho.
- *ki-dô-nô* pilar milho.
- *ki-dô-nôx* amarrar espigas.
- *ki-dô-rô, xô-ki-dô-tô* milho pilado.
- *ki-maç-ã* gorgulho.
- *ki-pa-ti* milho verde.
- *ki-pa-ti-tê-ã* tempo de milho verde.
- xô-ki-pô-i* folhas do talo de milho.
- *ki-rôx'kô* sabugo.
- xô-ki-ta-xô* talo de milho.
- *ki-xáu* paiol, pé de milho.
- xô-kô* lagarto.
- *kô-ba-kô* lagarto pequeno, filho de pai incognito.
- xô-kô-rã* picapau pequenino.
- xô-kôx* bacupary, fruta e arvore frutifera.
- xô-mô* debulhar milho.
- *mô-iô* vir debulhar.
- *mô-xô* debulhar para outrem.
- xô-mã* macaco nocturno.
- xô-na* verme encontrado em paus podres ou feridas, lagarta.
- xô-nã* ingá, arvore.
- xô-ni* azeite, gordura, gordo, velho.
- *ni* posposto ao adjectivo leva-o ao superlativo.
- *ni-pa-bô* os velhos, os antepassados.
- *ni-wã* gordão.
- xô-nô-tã* frecha de duas pontas formando gancho.
- xô-nôx* amarrar o dente, a ponta.
- xô-ô* cipó para amarrar casas, fazer cestas.
- xô-ôç'ta-mô* ter resto de comida entre os dentes.
- xô-pa, xô-pi* acachapado, chocho.
- xô-pô* catinga de coatipurú, cobra, gavião, jacaré.
- *pô-pix'ta* catinguentinho.
- *pô-tráii* muito catinguento.
- xô-pô* resto de alimento.
- xô-pu-ku* por o bico nagua.
- xô-rôx'* espalhar fogo.
- xô-rô* sem dente.
- *rô* roer.

- xõ-ta* dente, bico.  
 — *ta-iõx'kõ* ranger os dentes.  
 — *ta-ma-kô* dentes molares.  
 — *ta-ma-kôx'pi* dentes caninos.  
 — *ta-ma-xõx* dentes dormentes.  
 — *ta-na-mi* gengiva.  
 — *ta-paç'kõ-tê-ã* dentição.  
 — *ta-pô* gengiva.  
 — *ta-tçô-pi* dentes gêmeos, nascido um por traz do outro.  
 — *ta-u-ma* sem dente.  
 — *ta-ũ-i-ma* mostrar, arreganhar os dentes.  
 — *ta-ya* com dente, ter dente.  
 — *ta-xu-i* dente furado.  
 — *tô-kũ* por comida na boca ou no bico de outrem.  
 — *tõ-ku-mõ* palitar os dentes.  
*xõ-tõ* sentir cheiro.  
 — *tõ-xõ-tõ* farejar, rastear pelo olfacto.  
*xõ-tõ* urubú.  
 — *tõ-kũ* especie de urubú.  
*xõ-tõ* sem gume, rombo, cego.  
 — *tõ-a-bãi* quebrar a ponta da frecha e ir-se, \*3162 (?).  
*xõ-wai* empalhar casa, coser, trançar.  
*xõx-a* beira, sahida do caminho.  
*xõx-õ* no meio, terreiro.  
 — *õ-kã-yã* no meio da casa, no terreiro.  
*xõx-õ* cajazeira.  
 — *pi* gengiva.  
 — *tõ* tirar dente, cortar fociinho de animal.  
 — *tõ* pedra para quebrar caroço de çoco, martelo.  
 — *txa* mostrar os dentes, fazer careta, rir.
- xõ-yô* apalpar o corpo de doente: cf. *tõ-yô*.  
*xô* verde.  
*xô* como prefixo relaciona-se com *tõ* e *xa*.  
*xõ-a* soprar.  
 — *ã-i* roncar.  
*xu-a* coceira, coçar.  
*xô-a* engordar, gordo.  
 — *a-ma* não engordar, fazer engordar.  
 — *a-ra-wã* muito gordo, engordar muito.  
*xô-bi* remanso de rio.  
*xô-bi* oveiro de ave.  
*xu-bi* gamelleira, arvore.  
*xô-bô* casa.  
 — *bô-pa-na* tapiry, espera de caça.  
 — *bô-pix-i* caibros, ripas da casa.  
 — *bô-xõ-pa* casa acachapada.  
 — *bô-ya-biç'* a casa e o conteúdo.  
*xô-i* buraco, goteira.  
 — *i-ũ-i* espiar por buraco.  
 — *ya* rato caseiro, camondongo.  
*xô-i* assobiar grosso, soprar.  
 \* *xõiki* soprar.  
*xu-i* assar.  
*xu-ka* descascar banana, etc.: cf. *xu-ku*.  
*xô-ki* esfregar, fazer fogo.  
 — *ki-tê* igniario, pua.  
*xô-kõ* tucano.  
*xô-kô* filhote de peixe.  
*xô-kô* leite de arvore.  
 — *kô* exsudato de sapo: cf. *kã-pô*.  
 — *kô-bi* extrahir borracha.  
 — *kô-ba-wa* cozinhar, defumar borracha.

<i>xu-ku</i>	exuviar, mudar de pelle ou casca por si, ter câibras, dores no corpo.	<i>xu-ri</i>	nambú, esp. de ave.
<i>xũ-kô</i>	balançar-se, ramalhar.	<i>xô-rô</i>	pingar.
<i>xu-ma</i>	bebida allucinante.	<i>xô-rô</i>	caxoeira.
<i>xô-ma</i>	peito de moça.		— <i>rô-nô</i> o rio Ibuacú, rio de caxoeiras.
	— <i>ma-tô-kô</i> peito duro de moça.	<i>xu-xu</i>	grosso, encorpar-se, engrossar, inchar, abaular-se.
<i>xô-mô</i>	pote.	<i>xu-ta</i>	xará, pessoa do mesmo nome, tocayo em castelhano.
	— <i>mô-pa-bi-ki</i> orelha, asa do pote.	<i>xu-tçi-ki</i>	apertar o peito quando está doendo.
<i>xu-ma-ni</i>	banana verde, nome proprio; B. traduziu-o por caipora ou caipora.	<i>xu-ti</i>	titela, thorax.
<i>xu-môx</i>	agulha.	<i>xô-tôx'</i>	descaroçar.
<i>xu-na</i>	arroxeadado por pancada.	<i>xô-tô</i>	empurrar; cf. <i>pa-xu</i> .
<i>xô-nô</i>	sumaúma, arvore.	<i>xô-xa</i>	curar-se, ficar bom, sarar; cf. <i>xô-a</i> .
	— <i>nô-vu-a-tê-ã</i> tempo de floração da sumaúma.		— <i>xa-ti-ma</i> não poder sarar.
<i>xu-nũ</i>	ir sem esperar o companheiro.		— <i>xa-wa</i> curar, sarar outrem.
<i>xu-pã</i>	melão.		1456
<i>xô-pô</i>	limpo.	<i>xô-xô</i>	nascer de planta.
	— <i>pô-ku-î</i> limpissimo.	<i>xu-xu</i>	chocalhar.
			— <i>xu-a-tê</i> chocalho, guiso.

### \* Postfacio

Tentando o estudo dos suffixos, appareceram logo difficuldades muito graves: assim *kô* indica nomes de bichos e paus, partes do corpo animal ou vegetal, nomes e adjectivos miscellaneos, verbos tão divergentes como *dô-kô* queimar, accender, e *pa-kô* cahir nagua. A vista disto pareceu melhor enumeral-os simplesmente, sem curar de semantica.

A demora na impressão do vocabulario acima deu folga para volver ao assumpto e com alguma paciencia notou-se que em *kô* terminam verbos intransitivos e reflexivos, o que explica *pa-kô*: por *ku* principiam *ku-a*, queimar, o que explica *dô-kô*; nomes de arvores, insectos, peixes e até *ku-ka* tio, tornado celebre por Martius na ethnographia e linguistica sul-americanas; enfim *ku-î* equipara-se a *ê-tê* da lingua geral, *kûru* do baciaeri, que designam cousa excellente, legitima ou seria; cf. fr. *bon, tout de bon*. Em outros termos: para entender um suffixo foi mister recorrer aos prefixos, e experimental-os um a um até encontrar significação accetavel.

O expediente assemelha-se ao processo de leitura usado por povos cujos alfabetos imperfeitos não notam vogaes, os Tuareks por exemplo. Quando um Tuarek quer ler um escripto cujo conteúdo não suspeita, informa Adolf Erman, ensaia-se primeiro a meia voz durante algum tempo, procurando ler as consoantes com estas ou aquellas vogaes. Afinal consegue tomar pé em algum ponto, e agora, indo de traz para diante, vindo de diante para traz, reconhece com segurança o sentido do conjuncto: *Die Hieroglyphen* 21/22, Berlin 1912.

O expediente pode empregar-se nas vogaes affricadas, para ver si de facto o são e aonde termina a syllaba e portanto qual o verdadeiro suffixo.'

Um exemplo o mostrará. O pau mulato, a capirona dos Peruanos, *Enkylista Spruceana* Benth, *axô* dos Caxinauás, deve-se escrever-se *ax-ô* ou *a-xô*? A respeito destas arvores alterosas, as mais bellas do igapó, aonde attingem a trinta metros, escreve Rich. Spruce *Notes of a botanist on the Amazon & Andes* II, 4, London 1908: "Quando fui a Manaquiry em juho de 1851, as arvores estavam largando suas cascas, sendo o processo um fendilhamento longitudinal em um ou mais logares e um enrolamento que parte de ambas as bordas da ruptura. A casca nova assim exposta é verde, mas rapidamente assume a tez (*hue*) de bronze carregado ou chumbo, e finalmente cor de castanha (*chestnut colour*) "Hence its name" em portuguez, conclue o naturalista. E no caxinauá a origem é a mesma. Quando a voz mandou que os viventes mudassem as pelles, ouviram-no a cobra, o tejuacú, o pau mulato e mudam-na ainda hoje: *ra-bãu nã-ka-ni-rã xu-kô-miç'bô-ki*, narra B. 5488/5489; a estes T. accrescenta 5624 a aranha, *xi-na-xô-ku*. Recorrendo ao vocabulario encontra-se *xu-ku* exuviar, mudar de pelle por si, e escreve-se *a-xô* com a segurança do Tuarek a volta com suas garatujas.

Cada vocabulo tem de ser examinado a parte para ser convenientemente decomposto: isto não se faz aqui, porque o vocabulario já estava linotypado; demais para andar com segurança fora preciso cotejar todos os documentos panos, trabalho para os especialistas. Com certeza do novo exame sahiriam modificados muitos vocabulos, quanto á discriminação das syllabas, mas o estudo nada aproveitaria para os suffixos, pois não se tratava destes, sim das desinencias, isto é, de syllabas independentes, de vocabulos completos.

De suffixos, tratam ligeiramente Buenaventura Marquez e Manuel Navarro, nos respectivos vocabularios. Delles se occupou o emerito director do *Anthropos*, P. W. Schmidt, na analyse critica do Diccionario Sipibo, publicado em 1905 nas *Mitteilungen der antropologischen Gesellschaft in Wien*, V, 127/130. Não foi possível consultal-a nesta cidade, aonde não existe. Sei apenas que considera os suffixos sipibos como "restos de um systema de classifica-



ção analogo ao que se acha tão desenvolvido aos dialectos chibchas de Centro-America". Isto faz suppor que não separou suffixos de desinencias.

Os Srs. G. de Créqui-Monfort e Dr. P. Rivet dão estas informações em *Les dialectes pano de Bolivic*, impresso ha poucos mezes no *Museon* de Louvain, onde tambem se occupam de suffixos ou antes de desinencias. Devo o conhecimento deste importante trabalho á bondade do Dr. Rudolf R. Schuller, assim como as primeiras noticias sobre a existencia dos livros de Armentia, Navarro e Alemany: todos os agradecimentos são poucos.

Havia até agora cinco vocabularios panos, contendo cada um mais de mil palavras.

O primeiro em antiguidade, "Vocabulario cunibo" de Fr. Buenaventura Marquez, arrola 3285 palavras e expressões, segundo a conta de Carlos von den Steinen. O autographo guarda-se na Biblioteca Nacional de Lima e ali começou a ser publicado em 1903 por *La Gaceta científica*. Tem appenso um vocabulario "pano castellano reformado" de cincoenta e tres paginas, sobre o qual não dá outras informações Rud. R. Schuller que examinou o codice e o descreve no *Anthropos* 6, 640.

A copia do British Museum, que não traz este appenso, andou, como se deprehe de da nota marginal, por letra moderna, em que se compara o *x* catalão a *ch* fran. *sh* ing., andou por mão de algum francez, quiçá Paul Mareroy (de Saint-Cric) que em 1853 annunciava pelo *Bulletin de la Société de Géographie*, de Paris, um glossario cunibo de tres mil palavras, façanha assombrosa, verdadeiro record em viajante.

O prologo offerece informações ligeiras sobre a pronuncia, notas finaes tratam de prefixos e interjeições. No prefacio Fr. Buenaventura Marquez, que o assigna e data de Manoa 25 de Dezembro de 1800, diz: "tambien tiene mucho que enmendar asi en la significacion de los terminos como en el modo de escribir-se". No postfacio, datado de San Antonio de Caneahuaya em Ucayali. 26 de Dezembro de 1800, assignado igualmente fray Buenaventura Marquez, lê-se: "este és un corto vocabulario de la lengua de la nacion Cuniba, el qual, corregido de lo que tiene que enmendar, quedará con toda perfeccion. Varias veses lo he corregido con bastante trabajo, y no deja de tener que enmendar... Este es mi parecer (salvo meliori)".

Saltam aos olhos as incongruencias do prefacio e do postfacio. Em Lima talvez se possa facilmente desatar a meada. O *Vocabulario cunibo* merece publicação integral e editor competente.



A data de composição do *Diccionario Sipibo* anonymo fica na éra de 70 do seculo passado Carlos von den Steinen, que prestou o bom serviço de edital-o carinhosamente. Relações immediatas com o de Marquez não existem; para admittil-as seria m'ster postular malicia e má fé no missionario desconhecido, que mudaria o titulo de "vocabulário cunibo" para "diccionario supibo", juntando, para desnortear, no fim de *c* as palavras começadas por *ch*, ao contrario de B. Marquez que a espalhou pela letra, deslocando *y* da companhia melancolica de *z* para o aconchego de *h* e *j*, e. suprema astucia ! enfileirando em *y* palavras que só um maragato ali procuraria.

Mais simples é acreditar nos seus dizeres: tinha diante de si um diccionario sipibo-castelhano, inverteu-o em castelhano-sipibo e conservou o outro e declarou-o: assim o livro é obra de dois autores. Inferior ao de Marquez, vale muito; seu prestimo realça-se pela correção typographica das palavras indigenas.

Segue-se em antiguidade o trabalho de Fr. N. Armentia impresso em 1898 no *Boletin de la Sociedad Geographica de La Paz*. Dá que pensar o longo titulo: "Idioma Schipibo — Vocabulario del idioma Schipibo del Ucayali, que es el mismo que el Pacaguara del Beni y Madre de Dios. Este es un dialecto de la lengua Pana, que es la lengua del Huallaga, del Ucayali y de sus afluentes". P. Autbert Groetken, na incompleta biographia de Armentia (*Anthropos*, 2, 730/734), só menciona viagens de seu heroe na bacia do Madeira na Bolivia. Por que o arcebispo de La Paz escolheu para o titulo uma lingua do Ucayali no Perú, aonde nunca poz os pés, do Huallaga aonde quiçá não existem Panos ? Talvez a narrativa de suas expedições esclareça o ponto: não foi possivel consultal-a, por não existir nas bibliothecas publicas do Rio.

A impressão deixa muito, ou, com franqueza, deixa tudo a desejar: trocas de *c* por *e*, de *n* por *u*, de *g* por *y*, *m* em vez de *in*, linhas inteiras apagadas. O instituto boliviano pouco gentil mostrou-se com seu hospede, que não pede meças a Marquez. Como o opusculo se esgotou a ponto de ser difficilimo obter qualquer exemplar, conviria, si os originaes ainda se conservam, dar-lhe uma forma menos mesquinha. O arcebispo Fr. Nic. Armentia, geographo, ethnographo, linguista, um similar de Livingstone sul-americano, bem mereceria esta homenagem postuma.

Em nitidez de impressão avanta-se o *Vocabulario castellano — quechua-pano* de Fr. Manuel Navarro, Lima 1903. O autor podia entender-se em pano com os indios do Ucayali (p. 175), mas as phrases que dá no fim do volume formulou primeiro em quechua e "las personas de que nos servimos para este trabajo nos traducian literalmente las oraciones del quechua, tal como las proponiamos". Em outras palavras: a um cabedal mais ou menos grande juntam-se perguntas e respostas. Vê-se bem isto na formação das

palavras com affixos por assim dizer sclerotizados, — todo verbo reflexivo termina em *nai*, todo o reciproco em *na-nai*; em outras a retradução é evidente, como quem vertesse “coup de pied, coup de couteau” por — “golpe de pé, golpe de faca”. Não quer isto dizer que seja destituído de valor; ao contrario muitos vocabulos genuinos só elle fornece e sua grammatica é digna de apreço.

O benjamin dos vocabularios é o castelhano sipibo de Fr. Agustin Alemany, Lima 1906. “Vocabulario de bolsillo”, cabe pelo porte na algibeira de um missionario, é menos copioso que seus antecessores, que não aproveitou: “hasta la fecha nada se ha impreso sobre la lengua Shipiba”, confessa no prologo. Não deve ser posto de parte, e contem vocabulos preciosos. Foi-lhe madrasta a filha de Gutenberg: por que gato del monte é *Sufejuimis*?

Os glossarios menores estudaram Raul de la Grasserie, que sobre elles fundou a familia pana, velha conhecida dos missionarios coloniaes, ignorada até 1888 no mundo scientifico europeu<sup>1)</sup>. P. Rivet e G. de Créqui-Montfort.

Merecem ligeiros reparos a lista de setenta e uma palavras e expressões jamináuas, a de oitenta e tres palavras e expressões kashináuas publicadas por Carlos von den Steinen em *Globus* de Braunschwig. Forneceu-as Felix Stegelmann, sem explicar o modo por que as obteve, limitando-se a falar na navegação do alto Euvira e em uma visita aos Tauarés, com quem se entendeu por gestos.

O exame mais superficial mostra diferenças phoneticas, si tomarmos o *rã-txa hu-ni-ku-i* por termo de comparação: *g*, *hr*, *l*, *d* medial: entretanto *l* pôde resultar do descuido de cortar *l*, *d* medial encontra-se com frequencia na lingua do Ibuacú quando precedido de nasal; equivalentes de *g* e *hr* não existem.

Grande numero de vocabulos são totalmente diversos e toda a sagacidade de B. não bastou para penetral-os. Tambem o maior linguista, si tratasse não de semantica ou de synonymia, mas de phonetica, debalde procuraria nexos entre “grandeza, tamanho e volume”. Dos nomes de numeros dos Jamináuas dois apenas são identificaveis.

Destas palavras inteiramente diversas, seriam muito curiosas *shandu* e *shandú*, si, como parece, estivessem ligadas a *xa-nô* do Ibuacú. Aqui *xa-nô* = cunhada, avó paterna, ali *shandú*, *shan-*

1) Da monographia de Raul de la Grasserie apresentada ao Congresso dos Americanistas de Berlin, da conferencia do P. Ferdinand Hestermann lida perante o Congresso dos Americanistas de Vienna, não tendo encontrado exemplares no Rio (hoje existem) obtive copias por intermedio de H. e R. von Ihering, do Museu Paulista, a quem sou grato.

*dú* = mulher. Sendo assim, não sai tão absolutamente verdadeira a proposição de Carlos von den Steinen contra *guck* ou *coco* de Martius: de homem póde fazer-se tio, de tio não se faz homem.

Não menos curioso *hiaschki* = *busi* de Marquez. *busi* de Armentia, *busi* Sip-St., *buschi* de Navarro e Alemany: os Caxinauás do Ibuacú usam só de *hi-na*. Tratando-se de vocabulo capital, este indica que os Kaschináuas e Jamináuas do Euvira prendem-se antes aos Indios peruanos estudados pelos missionarios.

Esta primeira impressão confirma-se notando a instabilidade no accento tonico, a semivocalisação de *b*, mais adiantada ainda que os Indios dos missionarios, o abrandamento de *t* etc. Donde se conclue que estes Jamináuas e Kaschináuas pertencem a migração diversa, não subiram o Euvira como os nossos, desceram-no ao contrario dos Jaminauás e Caxinauás de nosso conhecimento. Este facto reproduz-se nas populações de origem europea que competem no Solimões. Desde Orellana, os Brasileiros sobem, os Castelhanos descem o grande rio e seus tributarios. O Guaporé é a unica excepção, aliás mais apparente que real.

Armentia parece que dá algumas noções grammaticaes em sua narrativa de viagem: trazem-nas, com ligeiras divergencias. Groeteken, l. e. 734, e P. Rivet no *Journal des Américanistes de Paris*, VII, 242 (p. 24 da separata *Sur quelques dialectes panos peu connus*, que devo á benevolencia do autor, a quem sou muito grato). O afilhado de Carlos von den Steinen, Navarro e Alemany occupam-se mais ou menos do assumpto: Navarro é o mais desenvolvido. Indigencia insanavel gafa a articula communicada a F. de Castelnaud e por este impressa.

Todos estes ensaios ficam a grande distancia da *Arte de lingua comava*, ainda inedita, por desgraça um fragmento apenas, de que Rud. R. Schuller extrahiu uma copia na Biblioteca Nacional de Lima, que me permittiu examinar detidamente. Quando o conhecido americanista chegou ao Rio, em Julho de 1910, já a impressão do livro queimado ia adiantada (p. 84 lia-se a data Maio de 1910. em nota); seu fragmento não podia mais offerecer novidades; mas foi verdadeiramente agradavel achar confirmadas certas idéas colhidas no estudo do caxinauá. O autor anonymo trata dos sons melhor do que qualquer outro; faz sobre declinação e posposições algumas observações relevantes, estuda longamente os pronomes e termina bruscamente no principio do verbo. O latinismo domina-o (em um caso com vantagem, quando compara *vi (bi)* a *met*); mas era um sabedor de varias linguas e tinha conhecimento profundo e verdadeiro sentimento da que expunha.



O livro será impresso brevemente pelo feliz descobridor: não será possível encontrar o resto além Andes ?

O Dr. Schuller tem outros manuscriptos panos; parece que apanhou vocabularios no Ucayali: não os conheço.

A bibliographia do grupo, que Raul de la Grasserie começou, foi enriquecido por Carlos von den Steinen na introdução no Dicionario Sipibo, e P. Rivet no escripto citado.

Dos dois Caxinauás co-autores do livro, Bôrô assentou praça no Corpo de Bombeiros, já foi ferido em dois incendios, trabalhou na extinção do da Imprensa Nacional, casou, enviuvou. O assentamento de praça separou-nos, embora nos coroneis Benjamin e Abel de Aguiar, antigo e actual commandantes, tenentes-coroneis Cunha Pires e Borges Fortes, antigo e actual inspectores do Corpo, encontrasse sempre todas as facilidades e condescendencias compatíveis com a ordem interna e disciplina severa que ali dominam.

Depois de voltarmos do Paraíso, hoje transferido a outros proprietarios, Tuxiní veio morar commigo. Esta circumstancia avolumou a sua contribuição e com ella os vocabulos e formas grammaticaes variadas, além de novas historias que enriqueceram o *folklore*, ou antes a fama dos Caxinauás, para empregar o admiravel termo proposto por Hüsing (*Ehrenreich Allg. Mythologic, Leipzig 1910*).

Si em vez de dois fossem tres ou mais informantes, si em vez de dois adolescentes fossem velhos, naturalmente o aspecto de todo o livro mudaria, a *mythologia superior*, os conceitos cosmogenicos, as noções astronomicas assumiriam maior realce, (B. e T. não deram um só nome de estrella); as tradições historicas não appareceriam com tantos hiatos, ou antes com verdadeiros rombos, aonde apenas se apuram o diluvio á beira do rio zangado, que póde ser ou não o Oceano, a visinhança dos Incas, a separação no baixo Juruá. Si não tudo, ao menos grande parte destes thesouros poderia apanhar-se com paciencia, nas duas prefeituras amazonicas, deixando o indio falar sem suggestão, não querendo chegar de sopetão ás ultimas raizes.

Conviria sobretudo separar as materias: estudar as linguas de cada rio ou cada moloca, registrar todas as variantes famisticas, deixar syntheses no futuro e aos especialistas.

Não sei como espalhou-se alem-mar a noção falsissima de que no Juruá não existem mais Indios: existem em grande quantidade, principalmente Panos, de varias denominações; existem os enigmaticos Corinas, que haverá cinco annos tomou sob sua protecção um dos grandes proprietarios de seringaes, coronel Hermenogildo Contreiras. Segundo informações por este prestadas, possuiam exclusivamente objectos não metallicos, estavam no que se poderia chamar

idade de fogo; entretanto já possuem o trocano, telephone rudimentar de que a população desta cidade pode apreciar os mais variados typos collidos entre tribus diversas, na recente exposição ethnographica de Jaramillo.

Ethnographicamente, só um rio se pôde comparar ao Tarauaca-Juruá, o Gyparaná, explorado pela commissão Rondon. Meu joven amigo, tenente Emm. S. de Amarante, que primeiro os encontrou, fala com enthusiasmo da hospitalidade franca, da intelligencia activa e perspicaz, da fartura, da riqueza dos Kep-kiri-wats, que falam a mesma lingua que os Baep-wats e Barepits, são amigos dos Nhandiri-wat, Torumbó-wat, Warapawa, e inimigos dos Guarirũ-wat e dos Acoxũs, ou biguãs, nome que dão aos traiçoeiros Nhambiquaras. Semelhantes a estes na esquivança e na malevolencia para com os estrangeiros são os Bikop-wat e Pawatés, com os quaes não foi ainda possível estabelecer communições. Talvez a excursão Roosevelt possa colher noticias mais precisas.

Voltando aos dois caxinauás.

Tuxinĩ destaca-se pelo conhecimento de nossa lingua, tão completo como si a sugasse com o leite materno; Bôrô tem instinctos de linguista: lida qualquer palavra dos missionarios, quasi sempre enunciaava no mesmo instante o correspondente caxinauá, o que nunca T. conseguiu.

Tuxinĩ daria detective ou reporter admiravel, porque suas faculdades de marupiãra não diminuíram. Luiz Gonzaga Tuxinĩ Sombra, como ficou chamando-se depois de baptisado (chamar-lhe Luiz é conquistar-lhe o coração) torna agora para a companhia do padrinho e está em vespas de partir para o Ceará. Quanto a Bôrô, si tivesse algum valor este livro, com seu auxilio começado e sustentado sem desfallecimento, desejaria que lhe servisse de titulo de promoção a cabo ou sargento no Corpo de Bombeiros.

Uma explicação final. Tanto nossos avós como os nossos primos do Atlantico e do Pacifico e dos sertões interiores, — mediterraneos chamaram-lhes alguns de nossos primeiros Jesuitas, — encontrando arvores, animaes, formas de terreno, para os quaes não tinham correspondentes, adoptaram denominações indigenas e des-assombradamente attribuíram-lhes genero e numero. Não se abriu excepção para nome de tribus e deu-se até no Brasil o facto de, depois de accrescentar *s* para indiciar plural, considerar o termo como singular e modifical-o de novo: ainda hoje diz-se *Goyanases*, *Goytacases*, já se disse *Tupinambases* e ainda se compram, vendem, exportam e comem *ananases*.

Para os sabios ribeirinhos do Rheno e do Danubio isto é *l'abomination de la désolation*. Por ora ainda admittem que se der-



rubem jequitibás, ornamentem coités, empreguem jiquis na pesca, cacem mocós pelas bibocas e cafundós ou chupem cajús para refresco; mas acrescentar um *s* a nome de tribu, dizer caxinauás, reincidir e agravar a culpa escrevendo, como os primos do Perú e da Bolivia, linguas panas, vocabularios panos...

Póde-se sim, deve-se pegar no latim *circus*, mudar-lhe o primeiro *c* em *z*, o segundo em *k*, enrabixar-lhe *se* e proclamar o maravilhoso plural: *Zirkusse*.

De facto *Zirkus-se* é tão bom como anana-ses, parece até copiado deste, pelo menos a prioridade hispano-americana é incontestavel. O *s* a mais de ananase-*s* podemos bem trocal-o pelo *n* de *Zirkussen* no dativo do plural.

Graças ao obsequio do erudito amazonista Dr. Bertino Miranda, pude afinal consultar não as edições castelhanas, ainda e sempre inacessíveis, mas a tradução italiana do livro de Armentia, impressa no volume VII, parte quarta, pag. 503/664 da obra do P. Marcellino da Civezza M. O. *Storia universale delle missioni francescane*, Firenze, 1894.

Diz Armentia ib 537: Quantunque non abbia io avuto relazioni con essi (Pacaguaras). Diz p. 653/654: in Pacaguara il verbo fare, *aquí*, disimpegna una parte principale come ausiliare di tutti o quasi tutti i verbi. Rispetto ai sui modi e ai suoi tempi mi par que non sia così ricco e svariato como il Tacana; confesso non ostante que non ho potuto riunire dati sufficienti a questo riguardo per mancanza de un buon interprete...

Continua portanto o mysterio.

No capitulo de obsequios, mencionarei, *last not least*, os Doutores J. C. Branner, presidente da Leland Stanford Junior University da California, Paulo Prado, da Paulicéa, a cuja boa amizade devo copias de artigos de revistas não encontradas aqui.



Abundam os erros neste livro, devidos uns a ignorancia invencivel, outros a relaxamento de attenção durante campanha tão prolongada, á tolerancia inevitavel entre poucas pessoas em contacto ininterrupto, outros... Pouco importa a causa dos erros. Uma errata seria necessaria, mas com as preliminares e o vocabulario quasi todos são facilmente corrigiveis. Apenas mencionarei: 230 *ã ma-ni ba-ma-i-ma* eu bananas plantei; 243 falta uma linha que se póde restabelecer recorrendo a 226; 2660 conclue na terceira linha; 3415 leia-se *ra-nũ-kãĩ ta-wa pi-a wa-tê bi bó-a-bô*.

Nas traducções muito haveria a corrigir, pelo menos em um caso não é exacta: a phrase é aliás mal construida e B. parece estava cochilando quando a emittiu: ligando-se 1475 *dāu* a *wa-nā* pôde traduzir-se: do envenenador, de veneno fazedor, quando morre, daquelle, do fazedor de venenos de seu corpo a sombra vê, — isto é: quem morre envenenado, antes de morrer vê a sombra do corpo de quem o envenenou, e, continua em 1476, si viu a sombra do corpo do envenenador, denuncia-o a sua gente.

Tambem 5641 pondo *ra-tô* em vez de *ra-tô* na primeira linha, traduz-se: porém os que têm casa acanoada (isto é barco a vapor como se percebe em 5644), de caxinauás familia outra, aquelles, a canoa com tudo dentro o rio a canoa arrancou. Os que têm casa acanoada deve tambem traduzir-se como em 5644 e 5645.

Omissões no vocabulario de palavras usadas no texto houve algumas: *ka-na* deveria tambem figurar como ente supremo, 4906 e seg.; faltam igualmente: *ô-pa* pai, *ô-pa-maç'kô* pai mais moço, tio; *ô-pa möç'tô-bô* pai velho, tuxáua, presidente deste mundo e do outro; *ka-ri-wa* brasileiro, *ki-ru-a-nā*, *tí-ru-a-nā*, *pi-ru-a-nā*.

No esboço grammatical esqueceu dizer que certos verbos se formam pela reduplicação da cepa; que os verbos reflexivos podem ter o objecto explicito; que em certos verbos compostos ao primeiro corresponde gerundio ou supino v. g. *ôx-a da-ka* deitar-se para dormir.

---

Nota da Sociedade Capistrano de Abreu. — As emendas ao texto, algumas citadas nestas Explicações Finaes, foram feitas de accordo com as annotações manuscriptas do Autor nos dois exemplares da 1.ª edição que serviram para reeditar a obra.

ESTUDO CRITICO

DO

PROF. THEODOR KOCH-GRÜNBERG



João Capistrano de Abreu — *rã-txa hu-ni-ku-i*, a língua dos Caxinauás do Rio Ibuacú, affluente do Murú (prefeitura de Tarauacá). Rio de Janeiro. 1914. 630 SS.

Obra de alto valor scientifico, quasi sem parallelo na linguistica e ethnographia sul-americanas. O maior e melhor material que jámais se publicou sobre lingua sul-americana de indios, e ao mesmo tempo uma excellente monographia da vida economica, dos usos e costumes e do folklore; monographia cujo valor cresce por ter sido dictada ao autor por homens pertencentes á tribu, e portanto até certo ponto composta por indios.

O trabalho pessoal do notavel sabio brasileiro merece especial attenção. Os textos são escriptos segundo rigorosas regras phoneticas e providos de traducção interlinear. A obra começa por uma clara analyse grammatical do idioma. Termina por um minucioso vocabulario brasileiro-caxinauá e outro caxinauá-brasileiro. Com este livro tornou-se o caxinauá, que faz parte do grupo pano, de que existia até agora somente uma pequena lista de vocabulos (83 vocabulos colhidos por Felix Stegelmann no "Globus" vol. 83, p. 137) uma das melhor conhecidas linguas sul-americanas.

Muito aproveita tambem a leitura do prefacio, em que o autor conta como, apoz longos esforços, conseguiu os dous indios semi-civilisados que lhe dietassem frases mais longas e coherentes. Isto servirá de aviso a futuros pesquisadores, para que não esmoreçam com os primeiros insucessos. O semi-civilisado posto que mais apropriado para taes estudos, custa a apresentar os seus thesouros, movido por uma especie de falsa vergonha. Ha, no entanto, muita dessa gente em cidades do Brasil, principalmente no Pará e Manaus, que fazem parte do exercito, da marinha e do corpo de bombeiros (como um dos indios de Capistrano), e outros muitos empregados no serviço domestico. Com habilidade e geito consegue-se que contem suas historias.

Este livro por pouco esteve a ponto de não vir jámais a lume. Estava a composição quasi toda pronta quando um incendio na



Imprensa Nacional do Rio de Janeiro (1911) destroe a maior parte do trabalho. O autor não desanimou. Poz novamente mãos á obra e levou-a a bom termo. A sciencia lhe será grata.

O material enorme abrange grande copia de textos de lingua-gem seguida, além de algumas frases curtas, de que o autor a principio tomou nota afim de acostumar os indios á traducção. São ao todo 5926 frases. Passa diante de nossos olhos toda a vida material e intellectual dos caxinauás. Ficamos tendo noticia da rigorosa divisão de trabalho entre homem e mulher, dos trabalhos de plantação, das particularidades da vida dos animaes, da caça e pesca, do preparo de armas e utensilios, preparo da alimentação vegetal, tratamento do algodão, jógos de crianças e diversas danças. Ficamos conhecendo as aldeias junto do Ibuacú, a vida dos moradores e como se faz a mudança de uma dessas aldeias. Ouvimos a narração de brigas com os seringueiros peruanos e boas relações com os brasileiros, briga com outra tribu nauá etc. Descripção minuciosa se faz da perfuração do septo nasal, nos meninos, por meio de espinhos da palmeira pupunha, e jejuns que se prendem a esse acto, as pinturas da pelle, a circumcisão das meninas, usos por occasião de casamento, gravidez, nascimento etc. Um capitulo trata dos sonhos bons e maus, de doença e morte, de enterro do homem e da mulher, luto do viuvo, da viuva, execução de um feiticeiro e outras historias de feitiços, do poder do feiticeiro sobre as almas. Outro capitulo descreve uma briga entre dous caxinauás, compra de um cão, execução de uma ladra incorrigivel etc. Seguem-se numerosos contos e lendas, transformação de homens em animaes, fabelas de animaes e outras pequenas narrativas de acontecimentos sobrenaturaes; finalmente, uma serie de mythos referentes á cosmogonia que se caracterizam pela originalidade e ás vezes por certo encanto poetico. Existem correlações com outros mythos sul-americanos, mórmente de Guyana. Uma lenda de diluvio prende-se com o motivo de gemeos tão frequente na America do Sul. Gemeos de sexo differente que vieram ao mundo por uma especie de operação cesariana, em que a mãe perdeu a vida, são os progenitores do novo povo. Um de seus descendentes busca a escuridão. Em outra lenda, um anthropophago terrivel passa por ser o senhor da noite e do frio. Elle guarda tambem o sol, que lhe é roubado pelo urubú. Imagina-se o sol como uma especie de materia liquida que pode ser derramada de uma cuia em outra; do mesmo modo a noite e o frio. Uma lenda muito importante para a mythologia da lua trata de uma cabeça cortada de homem, que continua viva e rôla atraz dos homens da mesma tribu, até que presa a uma linha sobe ao ceu e se transforma em lua. A supposição de ser a lua o craneo rolante que desempenha um papel em tantas lendas das tribus norte-americanas recebe aqui confirmação nova e directa. As myste-

riosas relações da lua com a vida sexual da mulher tornam-se aqui explicadas. Do mesmo modo, a origem das estrellas (dos olhos da cabeça do morto) e o arco-iris (do sangue derramado). Nesta lenda, assim como na do diluvio, notamos pontos de contacto com os mythos de Guayana, de que me occuparei mais demoradamente em outro trabalho.

Dei aqui uma vista geral, mas não exhaustiva, da rica e variada materia contida no livro.

No fim da obra dá o autor um summario dos diversos vocabularios e grammaticas das linguas pano, publicações antigas e recentes. Chama a attenção para o facto de haver no Juruá, patria dos caxinauás, ainda muitos indios, em geral do grupo pano, tribus que têm diversos nomes, e de interesse ethnographico. Informa-nos que o Tarauacá-Juruá é comparavel ao Gypananá, affluente da margem direita do Madeira, onde a expedição Rondon encontrou muitas tribus de indios que nem de nome são conhecidas. A publicação dos resultados scientificos desta importante expedição brasileira trará muita novidade para a ethnographia e a linguistica.

Com um sentimento de grata satisfação fecho por ora a bella obra que tanto prazer me proporecionou, e em que muito aprendi. Que o alto apreço com que foi acolhida em circulos americanistas (v. *Journal des Américanistes de Paris*, t. XI, p. 333) possa estimular o autor a dar á publicidade outros apontamentos que possui e proseguir no seu grande trabalho. Que a bella obra encontre no proprio paiz muitos continuadores! A seus conterraneos compete salvar para a sciencia e a posteridade a cultura intellectual dessas tribus que tende a desaparecer no que tem de mais caracteristico.

(Ass.) *Prof. Dr. Theodor Koch-Grünberg.*

(Tradução do Prof. M. Said Ali)

---



## **SOCIEDADE CAPISTRANO DE ABREU**

Fundada em 11 de Setembro de 1927

Rua Capistrano de Abreu, 45

RIO DE JANEIRO

BRASIL

# **ESTATUTOS DA SOCIEDADE CAPISTRANO DE ABREU**

Art. 1.º — Sob a denominação de SOCIEDADE CAPISTRANO DE ABREU, fica constituída, nesta Cidade, uma sociedade formada pelos abaixo assignados, amigos e discipulos de João Capistrano de Abreu, no propósito de prestarem homenagem á sua memoria.

Art. 2.º — A Sociedade receberá, devidamente relacionados, dos herdeiros de João Capistrano de Abreu, a Bibliotheca e Archivo deste, que ella se obriga a guardar e conservar, sem nenhuma remuneração por esse serviço, bem como a entregal-os e restituil-os aos mesmos herdeiros, ou a quem os represente legalmente, no caso de dissolução da sociedade.

Art. 3.º — A Sociedade promoverá:

a) — a edição de trabalhos ineditos e cartas-missivas, e a reedição de obras já publicadas de João Capistrano de Abreu;

b) — a traducção e publicação das obras dos viajantes e sabios estrangeiros, que percorreram o Brasil.

Art. 4.º — A Sociedade publicará quaesquer trabalhos e documentos de valor, relativos a assumptos brasileiros, annotados e commentados.

Art. 5.º — A Sociedade criará premios para as investigações, contribuições e obras consideradas de merito, referentes á Historia, Ethnographia, Ethnologia e Linguistica Brasileira, com o fim de incentivar os respectivos estudos.

Art. 6.º — Cada um dos socios effectivos e fundadores contribuirá para as despesas sociaes com a mensalidade de 10\$000, paga adiantadamente por trimestre, semestre ou anno, á vontade do contribuinte, constituindo-se o fundo da sociedade com o saldo das contribuições, rendas e donativos eventuaes.

Paragrapho unico. — O atraso de um anno no pagamento das contribuições, importará em renuncia ao logar de socio, abrindo-se vaga.

Art. 7.º — O numero de socios será limitado — não podendo exceder de 110 effectivos e 30 honorarios ou correspondentes — e as vagas serão preenchidas por eleição da assembléa da Sociedade e proposta da Commissão Executiva, havendo preferencia para os premiados pela propria Sociedade.

Art. 8.º — Os membros da Sociedade não respondem subsidiariamente pelas obrigações contrahidas, expressa ou tacitamente, em nome della.

Art. 9.º — A Sociedade será administrada por uma Commissão Executiva, composta de 12 socios, que será designada em assembléa geral e exercerá suas funcções durante tres annos.

Art. 10.º — Os membros da Commissão Executiva serão escolhidos entre os socios versados em estudos historicos, geographicos, ethnographicos ou linguisticos, além de um representante masculino da familia de Capistrano de Abreu, que deverá ser um dos membros da Sociedade.

Art. 11.º — A Commissão Executiva distribuirá entre seus membros, de accordo com os conhecimentos especiaes de cada um, os respectivos trabalhos, como tambem os encargos de administração, e escolherá um de seus membros para a direcção geral dos serviços.

Art. 12.º — O membro da Commissão Executiva encarregado geral dos serviços representará a Sociedade em juizo ou fóra d'elle, em suas relações com terceiros e poderá escolher entre os socios um, para exercer as funcções de thesoureiro, e outro, para os serviços de Secretaria.

Art. 13.º — Uma Assembléa Geral terá lugar no dia 23 de Outubro de cada anno, anniversario do nascimento de Capistrano de Abreu, e as demais assembléas sociaes se realizarão por livre convocação da Commissão Executiva.

Art. 14.º — No caso da dissolução da Sociedade, o patrimonio desta, com excepção da bibliotheca e archivo a que se refere o artigo 2.º destes Estatutos, passará a instituição congenere, que se destine aos mesmos fins.

Art. 15.º — Para o caso previsto no artigo anterior, bem como para reforma destes Estatutos, será preciso o voto expresso da maioria absoluta dos membros da Sociedade.

---



*RÃ-TXA HU-NI-KU-Í, Gramática, textos e vocabulário caxinauás (fac-similar)*  
de J. Capistrano de Abreu, foi composto em Garamond,  
corpo 12/14, e impresso em papel vergê areia 85 g/m2, nas oficinas da  
Secretaria de Editoração e Publicações do Senado Federal – SEGRAF,  
em Brasília. Acabou-se de imprimir em abril de 2015, de  
acordo com o programa editorial e projeto gráfico do  
Conselho Editorial do Senado Federal.



## Edições do Senado Federal

Raimundo Morais – *O meu dicionário de cousas da Amazônia*  
– vol. 175

Vítor Godinho e Adolfo Lindenberg – *Norte do Brasil:  
através do Amazonas, do Pará e do Maranhão* – vol. 159

A. Gonçalves Dias – *Viagem pelo rio Amazonas – Cartas do  
“Mundus Alter”* – vol. 151

L. F. R. Clerot – *Glossário etimológico dos termos geográ-  
ficos, geológicos, botânicos, zoológicos, históricos e folclóricos  
de origem tupi/guarani* – vol. 143

Jarbas Passarinho – *Amazônia, Patrimônio Universal?* –  
vol. 135

Leandro Tocantins – *Formação histórica do Acre* – vol. 109  
– 2 vols., nºs 109-A, 109-B

Genesco de Castro – *O Estado Independente do Acre  
e J. Plácido de Castro* – vol. 56

